



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL (1996 - 2005)

Janayna Alves Brejo

Campinas
2007

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL (1996 - 2005)**

Janayna Alves Brejo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Evelyn Pompeu do Nascimento.

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação defendida por
Janayna Alves Brejo e aprovada pela Comissão Julgadora.

Data: 17/12/2007

Assinatura:.....

Maria Evelyn Pompeu do Nascimento

Orientadora

COMISSÃO JULGADORA:

[Signature]

2007

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

Brejo, Janayna Alves.
B749e Estado do conhecimento sobre a formação de profissionais da educação infantil no Brasil (1996-2005) / Janayna Alves Brejo. -- Campinas, SP: [s.n.], 2007.

Orientador : Maria Evelyn Pompeu do Nascimento.
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Estado do conhecimento. 2. Educação infantil. 3. Formação de profissionais não-docentes. 4. Formação de professores. 5. Formação profissional I. Nascimento, Maria Evelyn Pompeu do. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. III. Título.

07-589/BFE

Título em inglês: Knowledge level on the back-ground of children's education professional in Brazil (1996-2005)
Keywords: Knowledge level ; Children's education ; Training Professional non-teachers ; Teacher training ; Training, Vocational

Área de concentração: Políticas, Administração e Sistemas Educacionais

Titulação: Mestre em Educação

Banca examinadora: Prof^a. Dr^a. Maria Evelyn Pompeu do Nascimento(Orientadora)

Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar

Prof^a. Dr^a. Angela Maria Martins

Prof^a. Dr^a. Maria Leila Alves

Prof. Dr. Newton Antônio Paciulli Bryan

Data da defesa: 17/12/2007

Programa de pós-graduação : Educação

e-mail : janaynaal@yahoo.com.br

Para as minhas irmãs:
Gislene Alves de Bruin Cavaleiro
que por mim move o mundo
e Juliana Motta de Assis Silva
por trilharmos juntas esta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora, Profa Dra Maria Evelyn Pompeu do Nascimento, por ter acreditado em mim desde o processo seletivo até a conclusão desta dissertação e por todos os conhecimentos compartilhados, não somente os acadêmicos, mas aqueles que perpassam toda a nossa existência, nos fazendo crescer enquanto pessoa.

Aos professores Dr Luis Enrique Aguilar pelos momentos leves, únicos e porque não dizer, divertidos de aprendizado e Dra Angela Maria Martins, por sua sabedoria, didática e simplicidade. Obrigada pela grande contribuição durante o processo de qualificação e principalmente, por abrilhantarem essa etapa tão importante de minha vida.

Aos Secretários Municipais de Educação, da cidade de Santos: Suely Maia e da cidade de Cubatão: Mychajlo Halajko Júnior, por oportunizarem minha frequência ao curso, considerando a importância da formação de seus profissionais para a conquista de uma escola pública de qualidade.

A minha sempre "mãe acadêmica", Elisabeth dos Santos Tavares, cuja garra impulsionou-me ir ao encontro do sonho aqui materializado, o mestrado.

As minhas amigas Greysi Alejandro do Nascimento, Leila Maria Snege, Luciana Avelino Ramos, Maria Cristina Borges Fernandes e Maria Tereza Pajaro Nogueira, por todo auxílio, dedicação e amizade.

A minha mãe querida, por cada palavra e gesto de carinho e por me acompanhar incondicionalmente nos momentos em que eu mais precisei.

A Deus, razão do meu viver, por ter me dado seriedade, paciência e coragem para vencer todos os obstáculos e chegar até aqui.

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo desenvolver um Estado do Conhecimento da produção acadêmica sobre a Formação de Profissionais da Educação Infantil no Brasil, no período de 1996 a 2005. Considerando que a formação dos profissionais, desse nível de ensino, vem sendo uma preocupação constante dentro dos sistemas educacionais, pois se entende que este é um dos pilares da mudança de qualidade da educação.

Tendo como objeto de estudo os resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado identificadas, por meio do banco de teses da Capes, construímos um amplo e aprofundado diretório de pesquisas sobre o tema, na tentativa de compreender o que tem sido estudado por uma gama de pesquisadores, buscando conhecer suas principais preocupações e perspectivas, bem como as lacunas e recomendações que precisam ser observadas no âmbito dos estudos educacionais e das políticas públicas voltadas para a pequena infância.

A análise de conteúdo, definida por Bardin (2000), configurou-se como o principal o procedimento metodológico que orientou a presente pesquisa, possibilitando a realização de uma investigação de cunho qualitativo. O referencial teórico utilizado pautou-se nos estudos de autores como André (1986; 1999; 2002), Facci (2004), Brzezinski (1999; 2006), Campos (1999; 2006), Cerisara (2002; 2004), Ferreira (1999; 2002), García (1999), Khishimoto (1998; 1999; 2000; 2003; 2004), Kramer (1994; 1996; 2006), Nascimento (1999; 2001; 2003; 2005), Pimenta (1994), Rocha (1999; 2001), Soares (1989; 1992), entre outros, a fim de localizar e aprofundar as questões trazidas pelos resumos, indo além da simples construção de uma pesquisa descritiva.

Focalizamos assim, os principais pontos de vista apresentados pelas produções acadêmicas, ou seja, convergências, divergências, anseios, preocupações e indicações, discutindo as possibilidades de transformação e mudança, no campo da formação do profissional da educação infantil. Deste modo, vislumbramos contribuir a partir deste trabalho, para que este nível de ensino seja reconhecido como essencial na vida escolar de qualquer criança, impulsionando a formulação e a implementação de políticas, que valorizem e corroborem para a qualidade da formação desse profissional.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Educação Infantil; Formação de Profissionais.

ABSTRACT

This dissertation has the objective to develop a State of the Knowledge of the academic production of the Formation of Professionals of Children Education in Brazil, during the period of 1996 to 2005. Considering that the formation of professionals, of this specific education, level is a constant worry within the educational system, it is therefore understood that this is one of the basis for change in Education quality.

Having as object of study the summaries of the dissertations of Master and theories of Doctorate identified, by database of Thesis from CAPES, we built a vast directory of research on the subject, in the attempt to create an understanding of what has been studied by a large range of researchers, in a quest to understand their main worries and perspectives, as well as have a clear view of the gaps and recommendations that are going to be observed in the public politics for the childhood.

The content analysis is defined by Bardin (2000), configured itself as the main methodological procedure that oriented this present research, enabling the achievement of an inquiry of qualitative stamp. The theoretical reference utilized was guided by the studies of André (1986; 1999; 2002), Facci (2004), Brzezinski (1999; 2006), Campos (1999; 2006), Cerisara (2002; 2004), Ferreira (1999; 2002), García (1999), Khishimoto (1998; 1999; 2000; 2003; 2004), Kramer (1994; 1996; 2006), Nascimento (1999; 2001; 2003; 2005), Rocha (1999; 2001), Soares (1989; 1992), among others, with the objective of locating the questions brought by the summaries, going beyond the simple construction of a descriptive research.

We focused on the main points of view presented by the academic productions, meaning, convergences, divergences, yearnings, worries and referrals, discussing the possibilities of transformation and change, in the field of the formation of the professional of children's education. So that, we are going to contribute with this work, in such way that this level of education can be recognized as essential in the school life of any infant, stimulating the formulation and the implementation of politics, that value and corroborate with the quality of the formation of such professional.

KEYWORDS: Knowledge level; Children's educations; The graduation of professional;

SUMÁRIO

Introdução.....	01
<i>Definindo o tema</i>	<i>03</i>
<i>Situando a questão</i>	<i>06</i>
<i>Esclarecendo a pesquisa: caminhos metodológicos</i>	<i>09</i>
<i>O texto e seus capítulos.....</i>	<i>25</i>
CAPÍTULO 1 - Perspectiva Evolutiva da Formação dos Profissionais de Educação Infantil no Brasil: Breve Trajetória Histórica.....	29
1.1 Breve histórico sobre as instituições de educação infantil no Brasil e a formação dos profissionais.....	32
1.2 Cenário das funções docentes exercidas na Educação Infantil, por nível de formação (1996-2005).....	41
1.3 Sobre legislação, formação e políticas públicas para a infância: um pouco de história.....	56
1.4 Conceituando: formação, profissão, profissionalidade, profissionalização e profissionalismo.....	66
1.4.1 Definindo o Conceito de Formação.....	67
1.4.2 Sobre o Conceito de Profissão.....	68
1.4.3 Aspectos do Conceito de Profissionalidade.....	71
1.4.4 A respeito da Profissionalização e do Profissionalismo.....	72
1.5 Concepções pedagógicas e a formação de profissionais.....	74
CAPÍTULO 2 - Mapeamento das Produções Acadêmicas: Organização das Dissertações e Teses sobre Formação do Profissional de Educação infantil.....	81
2.1 Driblando a Diversidade: caminhos percorridos para a construção de um diretório de pesquisas.....	84
2.2 Das pesquisas excluídas.....	88

2.3 A distribuição da produção discente sobre a formação de profissionais da educação infantil no período: 1996-2005.....	93
2.4 O Universo da Pesquisa: Em Números.....	96
2.4.1 As Produções Acadêmicas por Estado e Região de Origem.....	96
2.4.2 As Produções Acadêmicas por Dependência Administrativa e Instituição.....	99
2.4.3 As Produções Acadêmicas e sua Distribuição por Áreas de Origem. e Região Geográfica.....	103
2.4.4 Financiamento das Pesquisas.....	108
2.4.5 Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo.....	113
2.4.5.1 Dos Autores.....	113
2.4.5.2 Dos Orientadores.....	115
 CAPÍTULO 3 - O Estudo do Conhecimento: O que Revelam os Resumos das Teses e Dissertações?	119
3.1 Por que trabalhar com os resumos?.....	122
3.2 As Produções Acadêmicas.....	124
3.2.1 Pesquisas por Natureza e Abrangência dos Estudos.....	126
3.2.2 Metodologia das Produções Acadêmicas.....	129
3.2.3 Referenciais Teóricos nas Produções Acadêmicas.....	135
3.2.4 Objetos de Estudo nas Produções Acadêmicas, na vertente da formação.....	137
3.3 Um Encontro com as Categorias de Análise.....	140
3.3.1 Formação Inicial.....	145
3.3.2 Formação Continuada.....	149
3.3.3 Currículo, Saberes e Prática Docente.....	155
3.3.4 Políticas de Formação e Concepções de Docência.....	159
3.3.5 Construção da Identidade Profissional.....	162
3.3.6 Formação em Área Específica.....	164
3.3.7 Propostas Diferenciadas.....	166
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	171

BIBLIOGRAFIA.....	180
ANEXOS.....	197

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Bibliografia que define e/ou sistematiza “estado do conhecimento”	12
Quadro 2	Modelo do Sistema de Consulta ao Banco de Teses da CAPES	16
Quadro 3	Indicadores e Variáveis	24
Quadro 4	Matriz de Análise	86

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Qualquer uma das palavras” – (1996-2005)	18
Tabela 2	Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Expressão Exata” – (1996-2005)	19
Tabela 3	Tabela 3 – Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Todas as Palavras” – (1996-2005)	20
Tabela 4	Número de Dissertações e Teses de acordo com o grupo de palavras-chave Educação infantil – Formação e com a opção “Todas as Palavras” – (1996 – 2005)	22
Tabela 5	Educação Infantil - Creche Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação – (1996 – 2005)	42
Tabela 6	Educação Infantil - Creche Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996 – 2005)	43
Tabela 7	Educação Infantil - Creche Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural (1996 – 2005)	44
Tabela 8	Educação Infantil - Pré-Escola Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação (1996 – 2005)	45
Tabela 9	Educação Infantil - Pré-Escola Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996-2005)	47
Tabela 10	Educação Infantil - Pré-Escola Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural (1996-2005)	49

Tabela 11	Classe de Alfabetização Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação (1996 – 2005)	50
Tabela 12	Classe de Alfabetização Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996- 2005)	51
Tabela 13	Classe de Alfabetização Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação - Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural (1996 – 2005)	52
Tabela 14	Valor anual por aluno estimado, no âmbito do Distrito Federal e dos Estados do Fundeb - 2007, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	64
Tabela 15	Classificação das Pesquisas que Tratam ou Não da Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 – 2005)	87
Tabela 16	Distribuição das Temáticas nas Dissertações e Teses que Não Tratam da Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 – 2005)	89
Tabela 17	Número de Dissertações e Teses sobre a Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 – 2005)	95
Tabela 18	Número de Produções Acadêmicas por Estado de Origem (1996-2005)	97
Tabela 19	Número de Produções Acadêmicas por Região Geográfica (1996-2005)	98
Tabela 20	Número de Produções Acadêmicas por Dependência Administrativa e Instituição (1996-2005)	100
Tabela 21	Número de Dissertações e Teses por Área de Origem (1996-2005)	104
Tabela 22	Distribuição das Áreas de Origem das Produções Acadêmicas por Região Geográfica (1996-2005)	106
Tabela 23	Agências Financiadoras das Pesquisas de Mestrado e Doutorado (1996-2005)	109
Tabela 24	Distribuição das Agências Financiadoras das Pesquisas de Mestrado e Doutorado nas Universidades Públicas e Privadas (1996-2005)	112
Tabela 25	Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo dos Autores (1996-2005)	114
Tabela 26	Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo dos Orientadores (1996- 2005)	115
Tabela 27	Metodologias das Dissertações e Teses (1996 – 2005)	131
Tabela 28	Objetos de Estudo das Produções Acadêmicas na vertente da Formação (1996-2005)	137
Tabela 29	Número de Dissertações e Teses por Categoria e Ano (1996-2005)	143
Tabela 30	Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação Inicial, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 - 2005)	146
Tabela 31	Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação Continuada, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	152
Tabela 32	Número de Dissertações e Teses na Categoria Currículo, Saberes e Prática Docente, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	156

Tabela 33	Número de Dissertações e Teses na Categoria Políticas e Concepções de Formação e Docência, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	160
Tabela 34	Número de Dissertações e Teses na Categoria Construção da Identidade Profissional, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	163
Tabela 35	Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação em Área Específica, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	165
Tabela 36	Número de Dissertações e Teses na Categoria Propostas Diferenciadas, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	167

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Região Geográfica (1996 – 2005)	98
Gráfico 2	Distribuição Percentual do Número de Autores (Mestrado e Doutorado) por Sexo (1996 – 2005)	114
Gráfico 3	Distribuição Percentual do Número de Orientadores (Mestrado e Doutorado) por Sexo (1996 – 2005)	116
Gráfico 4	Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Tipo de Estudo (1996 – 2005)	125
Gráfico 5	Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Natureza do Estudo (1996 – 2005)	127
Gráfico 6	Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Abrangência do Estudo (1996 – 2005)	127
Gráfico 7	Distribuição Percentual das Metodologias das Produções Acadêmicas (1996 – 2005)	134
Gráfico 8	Distribuição Percentual do Referencial Teórico das Produções Acadêmicas - Período 1996 - 2005	135
Gráfico 9	Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas segundo as Categorias (1996 – 2005)	144
Gráfico 10	Distribuição Percentual - Formação Inicial por Subcategorias (1996 – 2005)	146
Gráfico 11	Distribuição Percentual - Formação Continuada por Subcategorias (1996 – 2005)	152
Gráfico 12	Distribuição Percentual - Currículo, Saberes e Prática Docente por Subcategorias (1996 – 2005)	156
Gráfico 13	Distribuição Percentual - Políticas e Concepções de Formação e Docência por Subcategorias (1996 – 2005)	161
Gráfico 14	Distribuição Percentual - Construção da Identidade Profissional por Subcategorias (1996 – 2005)	163
Gráfico 15	Distribuição Percentual - Formação em Área Específica por Subcategorias (1996 – 2005)	165

Gráfico 16	Distribuição Percentual - Propostas Diferenciadas por Subcategorias (1996 – 2005)	167

LISTA DE ANEXOS

Anexo A	558 Produções Acadêmicas	197
	Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)	199
	Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)	338
Anexo B	Considerações sobre os Objetos e Objetivos de estudo das 558 Produções Acadêmicas	375
Anexo C	280 Produções Acadêmicas	407
	Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)	409
	Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)	476
Anexo D	Número de Orientadores por sexo	497
Anexo E	Referencial Teórico das Produções Acadêmicas	507
Anexo F	Resumos das 558 Produções Acadêmicas	515
	Dissertações de Mestrado: 224 Consideradas	517
	Dissertações de Mestrado: 233 Excluídas	656
	Teses de Doutorado: 56 Consideradas	807
	Teses de Doutorado: 45 Excluídas	846

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANFOPE	Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
ANPAE	Associação Nacional de Política e Administração da Educação
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAC	Coordenação de Acesso a Informação Científica e Tecnológica
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DS	Programa de Demanda Social
DNCr	Departamento Nacional da Criança
EI	Educação Infantil
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FE	Faculdade de Educação
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
Fundef	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
FUNDEPE	Fundação Universitária para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa
GT	Grupos de Trabalho
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituições de Educação Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MACKPESQUISA	Fundo de Pesquisa Mackenzie
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
PEC/PUC-FORPROF	Programa de Educação Continuada/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Formação Universitária
PICDT	Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica
PIDEPE/RN	Programa Integrado para o Desenvolvimento da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte
PNE	Plano Nacional de Educação
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAP	Programa de Capacitação de Professores
PROEPRE	Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental
PROFA	Programa de Professores Alfabetizadores

PROSUP	Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFRAN	Universidade de Franca
UniSantos	Universidade Católica de Santos
UMESP	Universidade Metodista de São Paulo
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNISO	Universidade de Sorocaba
UPF	Universidade de Passo Fundo
USP	Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

Definindo o tema

O interesse em estudar a questão da formação de profissionais, para a educação infantil no Brasil, surgiu a partir da minha atuação como professora neste nível de ensino, na rede pública da cidade de Cubatão, uma vez que me inquietava a diversidade quanto ao grau de formação existente entre os profissionais que lecionam no município¹, tanto nas creches como nas pré-escolas.

A complexidade do ato de ensinar que tem sido, em sua maioria, reduzida ao desenvolvimento de técnicas e habilidades em sala de aula, levou-me a refletir sobre a formação docente na perspectiva de analisar que pressupostos teóricos e alternativas de qualificação a orientam.

Para isso, o intuito desta pesquisa foi investigar a Formação de Profissionais da Educação Infantil, como parte de uma política educacional, que influencia diretamente a atuação profissional e conseqüentemente a aprendizagem das crianças. Tal formação, ao meu ver, precisa ser entendida como contínua, inserida em um fazer pedagógico em que o profissional encontra-se em constante aprendizado. Deste modo, essa formação implica em atividades de aperfeiçoamento de forma ampla e complexa, dentro e fora do ambiente escolar, envolvendo estudo e pesquisa capazes de colaborar para sua evolução gradativa docente, considerando sua identidade pessoal, sua prática em sala de aula e não somente os cursos dos quais participa.

Percebi então, a necessidade de estudar a formação do profissional da educação infantil, partindo do pressuposto que as pedagogias da pequena infância estão inseridas no contexto da Pedagogia como Ciência da Educação, como demonstra Saviani (2005, p.1):

Com efeito, entendida a pedagogia como “teoria da educação”, evidencia-se que se trata de uma teoria da prática: a teoria da prática educativa. Não podemos perder de vista, porém, que se toda pedagogia é teoria da educação, nem toda

¹ Ingressei como Professora de Educação Infantil neste município, possuindo o curso de magistério em nível médio, no ano de 1999. Nesta época, os profissionais que trabalhavam nas creches da rede pública eram chamados de pajens e contratados em regime CLT, por um período determinado. A maioria deles, não possuía o magistério, alguns tinham o Ensino Médio, sem a habilitação específica e outros, somente o Ensino Fundamental. Em 2003, a Prefeitura realizou um Concurso Público para educadores de creche, em que exigiu o curso de magistério como condição para assumir o cargo. No ano seguinte, após a aprovação da Lei Complementar N° 22 de 25/06/04 que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Cubatão, a nomenclatura pajem foi substituída por professor de educação infantil I (creche) e conseqüentemente, o professor da pré-escola como professor de educação infantil II.

teoria da educação é pedagogia. Na verdade o conceito de pedagogia se reporta a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa. A pedagogia, como teoria da educação, busca equacionar, de alguma maneira, o problema da relação educador-educando, de modo geral, ou, no caso específico da escola, a relação professor-aluno, orientando o processo de ensino e aprendizagem.²

Diversos estudos e pesquisas apontam a necessidade de intensas mudanças na formação do profissional de educação infantil, por isso, a pedagogia para a pequena infância deve ser considerada como uma das várias Pedagogias que compõem a Ciência da Educação, questão que tem sido esquecida tanto nos cursos de formação, quanto na prática docente. Nota-se que a aquisição do conhecimento, geralmente, está vinculada apenas ao trabalho cotidiano e empírico e não ao saber historicamente construído.

Franco (2003) defende a Pedagogia como Ciência da Educação em que esta “significa pressupor a necessária intercomunicação entre pesquisa e transformação, entre teoria e prática, entre consciência e intencionalidade” (p.76), haja vista que a ciência pedagógica deve estar presente na formação docente oferecendo condições para que o profissional, durante sua prática educativa consiga observar os condicionantes de sua posição, agindo de forma autônoma e ética, uma vez que a pedagogia é classificada como ciência a partir do momento que se organiza de forma reflexiva e crítica em torno do universo educativo, ou seja, como a “teoria da práxis para a práxis” (p.90).

Coaduna-se com essas questões Facci (2004), quando ressalta que na formação do professor é necessário que haja um rompimento com a forma de pensamento e ação próprios da experiência diária, indo além dos conhecimentos das vivências pessoais e dos saberes práticos. O trabalho do professor e sua formação precisam ser pensados enquanto um processo capaz de corroborar para a sua própria humanização, deixando de lado o senso comum, tendo o objetivo de favorecer seu progresso como um membro atuante e colaborador para a conquista da qualidade do ensino.

Neste sentido, observa-se que tal problemática foi se consolidando à medida que “a crescente dissociação entre a atividade educativa e o exercício pedagógico foi produzindo a não-valorização científica da pedagogia que, abdicando de ser ciência da educação, foi se contentando em ser apenas um instrumento de organização da instrução educativa” (FRANCO, 2003, p.70).

² SAVIANI, Dermeval. O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil. Campinas, 2005. Não publicado. (Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, para o “projeto 20 anos do Histedbr”).

Tudo isso, culminou para a delimitação do tema da presente pesquisa, a qual se propôs a realizar um Estado do Conhecimento da Produção Acadêmica sobre a Formação de Profissionais da Educação Infantil no Brasil, no período de 1996 a 2005. Para tanto, o estudo focou-se nas dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-graduação, reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)³.

Ao falarmos em “estado conhecimento”, é importante ressaltar que o termo pode ser entendido como um sinônimo de “estado da arte”, como observamos nos estudos de Soares (1989, p.3), quando utiliza as duas expressões sem fazer distinção entre elas, afirmando que

As pesquisas de caráter bibliográfico, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento (chamadas, usualmente, de pesquisas do “estado da arte”), são recentes, no Brasil, e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas ou vieses.

Em concordância com tais estudos, Ferreira (2002, p.257), assevera que “nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”.

Desta forma, iniciar um movimento de análise das produções acadêmicas cujo foco é a formação dos profissionais que trabalham com a criança pequena, verificando as contribuições desses estudos para o campo educacional, por meio de um estado do conhecimento, tornou-se relevante, pois como destaca Kramer (1996, p.27)

a necessidade de que seja realizado amplo e consistente estado da arte das pesquisas da infância no Brasil, de modo a mapear a área, traçar um panorama das principais tendências teóricas-metodológicas de investigação, discutir resultados e apontar tantos os avanços e conquistas quanto as (muitas) lacunas ainda existentes.

³ Mais adiante justificaremos a opção por tal banco de dados.

Nessa direção, encontramos o estudo de Rocha (1999), que em sua tese de doutorado analisou as pesquisas que tratam da educação da criança de 0 a 6 anos no Brasil, entre 1990 e 1996, objetivando verificar a contribuição de diferentes ciências para consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil. No trabalho, a autora também ressaltou a importância do afirmado por Kramer (1996), quando propõe que sejam realizados estudos da arte das pesquisas com relação à pequena infância, uma vez que essas “explorações teóricas” (ROCHA, 1999, p.10) permitem a “divulgação do conhecimento recente no campo da educação da criança de 0 a 6 anos no Brasil” (Ibidem, p.170).

Situando a questão

A questão da formação dos profissionais, em especial para a Educação Infantil (EI)⁴, vem sendo amplamente discutida por analistas da Educação e pelos gestores dos sistemas de ensino, bem como tem sido enfatizada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), dado que a formação desses profissionais se apresenta como um ponto estratégico, para a melhoria da qualidade do ensino. Entende-se que a atuação docente é um dos fatores que incidem sobre o desempenho escolar, ou, dizendo de outra forma, que a formação dos profissionais reflete na qualidade do trabalho com as crianças pequenas. E, no que se refere à EI, essa é uma questão fundamental para que o país tenha condições de oferecer um atendimento educacional digno para as crianças de 0 a 6 anos como afirma Kishimoto (2000):

A formação torna-se fator essencial, quando a qualidade é a meta. O aumento no grau de escolaridade dos profissionais deve trazer competências e saberes capazes de alterar o cotidiano, revertendo em melhoria na aprendizagem e no desenvolvimento infantil (p.103).

Nesse sentido, para fundamentar teoricamente a pesquisa tomamos como base os estudos desenvolvidos por autores como: Campos (1999; 2006), Cerisara (2002; 2004), Kishimoto (1998; 1999; 2000; 2003; 2004), Kramer (1994; 1996; 2006), Kuhlmann (2005), Marcílio (2005),

⁴ Uma vez que a expressão Educação Infantil será utilizada diversas vezes ao longo desta dissertação, decidimos abreviá-la. Assim, empregaremos a sigla: EI em substituição.

Nascimento (1999; 2001; 2003; 2005) e Rocha (1999; 2001) que tratam de assuntos relativos à EI e à formação de profissionais e/ou professores da área.

Do nosso ponto de vista, é preocupante a existência de um grande número de docentes que atuam junto a crianças de 0 a 6 anos⁵ e ainda não possuem a formação mínima, em nível médio, exigida por lei. O Artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), determina que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Por outro lado, o Plano Nacional de Educação preocupado com a melhoria da qualidade de ensino, ressalta que esta

[...] somente poderá ser alcançada, se for promovida, ao mesmo tempo, a valorização do magistério. Sem esta, ficam baldados quaisquer esforços para alcançar as metas estabelecidas em cada um dos níveis e modalidades de ensino. Essa valorização só pode ser obtida por meio de uma política global de magistério, a qual implica simultaneamente, a formação profissional inicial; as condições de trabalho, salário e carreira; a formação continuada (Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001).

No entanto, a questão está longe de ser superada. O país ainda carece de ações concretas que ensejem uma política sistemática de formação para a área. Há carência de recursos específicos e por outro lado, a incorporação da creche ao sistema educacional trouxe à tona a necessidade de mudanças na qualificação profissional (NASCIMENTO, 2003; CERISARA, 2004).

Assim, os mecanismos de formação devem contemplar a dupla função de “educar e cuidar”, bem como, assegurar a atualização dos profissionais em serviço (BARRETO, 1994). Em outros termos, uma política de formação permanente para os profissionais em exercício, aliada a ações que incorporem tal formação na carreira do magistério (KRAMER, 1994). E nesse

⁵ Tratamos nesta dissertação, como educação infantil, as crianças pertencentes a faixa etária de 0 a 6 anos. Embora, a recente publicação da Lei 11.274, de 06.02.2006 inclua as crianças de seis anos no Ensino Fundamental, o Art. 5º desta, admite prazo até 2010, para os Municípios, os Estados e o Distrito Federal matricularem todas as crianças no ensino fundamental a partir dos seis anos de idade em seus sistemas de ensino.

movimento, é prudente que as ações contemplem o largo espectro de profissionais, que atuam na EI (NASCIMENTO, 2003).

Kishimoto (2004, p.329) afirma que “o sentido de profissionalidade para o educador da infância amplia-se com a produção de conhecimentos e o advento de novos paradigmas”. Em concordância com a autora, o que se quis buscar foi o que tem sido produzido no país sobre a temática da formação, para a educação da pequena infância, após o advento da LDB (Lei nº 9394/96).

Nesta perspectiva, os aspectos descritos até aqui, impulsionaram uma série de questões: Quem tem produzido? Onde tais pesquisas estão ocorrendo? Quais os paradigmas que norteiam tal produção? São investigações empíricas? Ou teóricas? Históricas? Quais as metodologias utilizadas? Sob que enfoque? As pedagogias para a pequena infância têm sido tratadas no âmbito das pesquisas sobre formação para o exercício na EI? Há ênfase na formação do professor reflexivo? Qual o locus privilegiado de formação presente em tais produções? Quais as concepções de criança que estão presentes nessas produções? A criança aparece como protagonista do ato educativo? Se aparece, as pesquisas têm revelado quais as condições de formação no país em consonância com tal paradigma? O financiamento de Programas de formação para a pequena infância tem sido temática de estudo? Há gestão de tais Programas? Os conteúdos desses Programas têm sido avaliados pela produção acadêmica? A histórica presença feminina em creches e pré-escola tem sido abordada nas pesquisas sobre formação? As produções apontam “que” profissional precisamos para a EI? Ou ainda, quem são os profissionais que exercem função docente na EI? As pesquisas falam sobre a necessidade do desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos profissionais? Questionam quais seriam tais habilidades e competências e o que seria preciso para desenvolvê-las? Quais as concepções de profissional estão presentes em tais produções? As pesquisas discutem a questão da qualidade do ensino estar diretamente ligada à formação do profissional da EI?

Essas foram as questões acerca do tema, que suscitaram a delimitação do estado do conhecimento desenvolvido. E, embora estejamos cientes que a produção sobre a EI no país cresceu significativamente, sabemos que muito há ainda, a ser explorado.

Esclarecendo a pesquisa: caminhos metodológicos

O objetivo desta pesquisa é, portanto, mapear a produção acadêmica sobre a formação de profissionais da EI, no contexto nacional, no período de 1996 a 2005, apresentando um estudo aprofundado sobre o tema, por meio de um estado do conhecimento.

Optamos por esse período em função da promulgação em 1996, da atual LDB (Lei nº9.394/96), uma vez que esta define a necessidade de formação para os futuros profissionais da EI, reconhecendo “sua condição de professor” (KRAMER, 2006, P. 802) até 2005, dez anos após sua publicação.

A escolha ao intitularmos a presente pesquisa como um “estado do conhecimento” em vez de um “estado da arte” (como havíamos pensado inicialmente), ocorreu por considerarmos que nosso estudo vai além de um levantamento bibliográfico, configurando-se como uma análise criteriosa do conhecimento produzido pela área, no período 1996-2005. Desta maneira, consideramos ser mais coerente, chamá-lo de “estado do conhecimento”, principalmente porque o termo “estado da arte” pode trazer ressonâncias quanto ao seu significado, ou seja, levantar dúvidas do tipo: O que é isso? Arte? Por quê? Naturalmente, os diversos autores que trabalham com esse tipo de pesquisa, também fizeram suas escolhas, ao utilizarem um dos termos em questão.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), por exemplo, possui uma série de estudos aos quais denominou de “Estado do Conhecimento”⁶. A Série está sendo publicada desde o ano de 2000, com o intuito de divulgar sequencialmente a organização do conhecimento sobre determinado tema, onde são demonstradas as primeiras

⁶ A Série Estado do Conhecimento possui até o momento (setembro/2007) um total de onze fascículos publicados, a saber: **Nº: 1** Ano: 2000 **Alfabetização** Autor: Magda Becker Soares; Francisca Maciel (Org.); **Nº: 2** Ano: 2001 **Educação infantil (1983-1996)** Autor: Eloisa Acires Candal Rocha (Coord.), João Josué da Silva Filho, Giandréa Reuss Strenzel; **Nº: 3** Mês: jul. Ano: 2001 **Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995)** Autor: Marília Costa Morosini (Org.); **Nº: 4** Ano: 2001 **Avaliação na educação básica (1990-1998)** Autor: Elba Siqueira de Sá Barreto; Regina Pahim Pinto (Coord.); **Nº: 5** Mês: nov. Ano: 2001 **Políticas e gestão da educação (1991-1997)** Autor: Lauro Carlos Wittmann; Regina Vinhaes Gracindo (Org.); **Nº: 6** Ano: 2002 **Formação de professores no Brasil (1990-1998)** Autor: Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.); **Nº: 7** Mês: abr. Ano: 2002 **Juventude e escolarização (1980-1998)** Autor: Marília Pontes Sposito (Coord.); **Nº: 8** Mês: set. Ano: 2002 **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)** Autor: Sérgio Haddad (Coord.); **Nº: 9** Mês: nov. Ano: 2006 **Educação e tecnologia (1996-2002)** Autor: Raquel Goulart Barreto (Coord.), Elizabeth Menezes Teixeira Leher et al; **Nº: 10** Mês: dez. Ano: 2006 **Formação de profissionais da educação (1997-2002)** Autor: Iria Brzezinski (Coord.), Elsa Garrido (Colab.); **Nº: 11** Mês: mar. Ano: 2007 **Currículo da educação básica (1996-2002)** Autor: Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo (Coord.). Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/resultados.asp?cat=12&subcat=30>>. Acesso em: 11 out. 2007.

conclusões de pesquisas, cujo foco é realizar um mapeamento e um balanço crítico de certa produção científica.

Já Cavalcanti (2005), faz uso da expressão “estado da arte” afirmando que esta é uma forma de pesquisa que se propõe a organizar de maneira crítica, ou não, os conhecimentos produzidos em uma determinada área ou tema, com o intuito de realizar não somente uma análise e uma sistematização dos estudos, mas também, delinear para os problemas apresentados, possíveis soluções.

Da mesma forma, Ferreira (2002), assevera que o desejo em levantar, avaliar e descrever o que já foi construído e produzido sobre determinado conhecimento, impulsiona cada vez mais os pesquisadores a optarem pela realização de um estado da arte, onde estas pesquisas

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (p.257).

Diante disso, nosso intuito foi realizar uma análise da produção acadêmica sobre formação dos profissionais da EI no país, entre os anos de 1996 e 2005, com o objetivo de examinar o trajeto das pesquisas recentes sobre o tema, investigando os conceitos e idéias apresentadas pelos diversos autores.

Assim, demos ênfase à pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (1987), permite ao pesquisador o acesso a um campo amplo e variado de estudos, muito maior do que aquele que poderia investigar diretamente, pois, “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (p.48).

Outro tipo de pesquisa utilizada foi a documental, que apesar de semelhante à bibliográfica, possui um diferencial, “cabe considerar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizados nas bibliotecas, na pesquisa documental as fontes são muito mais diversificadas e dispersas” (Ibidem, p. 51). Neste caso, fizeram parte das nossas fontes documentais: leis, pareceres, decretos e resoluções, bem como os documentos oficiais elaborados pelo MEC, pelo CNE e demais órgãos governamentais, em

especial, as sinopses estatísticas da educação básica, realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Contudo, a análise de conteúdo, definida por Bardin (2000), como “um conjunto de técnicas de análise de comunicações” (p. 31), cujo objetivo “é a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo), para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem” (p.46) configurou-se como o procedimento metodológico que conduziu a principal etapa desta dissertação, isto é, a análise das dissertações e teses que constituíram o presente estado do conhecimento.

No entanto, após a definição do tema a ser estudado nesta pesquisa, o primeiro passo foi definir o referencial teórico a ser utilizado. Como a opção foi realizar um mapeamento da produção acadêmica sobre a formação de profissionais da EI no Brasil, tal referencial dividiu-se em duas partes.

Em primeiro lugar, selecionamos fontes bibliográficas que tratam do estado do conhecimento, ou seja, o que significa, como pode ser sistematizado e qual o seu objetivo. Tal levantamento se ateve à coleta de revistas, artigos, livros e pesquisas recentes, tanto aqueles que fornecem subsídios para a realização de um estado do conhecimento, quanto os que se configuram como de caráter bibliográfico, isto é, que utilizam uma metodologia de cunho “descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar” (FERREIRA, 2002, p.258).

Acreditamos que esse modelo de pesquisa surgiu e vêm se propagando, em conseqüência da “sensação que parece invadir esses pesquisadores” (Ibidem, p.258), pois são

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade [...] (Ibidem, p.259).

De acordo com Cavalcanti (2005) os estudos denominados “Estado do Conhecimento”, “Estado da Arte”, “Estado da Questão”, inicialmente relacionavam-se com as áreas de tecnologia, informática, biologia e engenharia. Fato este que nos chama a atenção, pois o primeiro trabalho que encontramos dessa natureza, na área das ciências humanas foi publicado em 1989 (Quadro

1). Embora Ferreira (1999), em sua tese de doutorado mencione duas produções com essas características do ano de 1987.

Deste modo, as principais fontes que nos auxiliaram na compreensão de como desenvolver um estudo na perspectiva de estado do conhecimento, podem ser observadas no quadro abaixo:

Quadro 1 – Bibliografia que define e/ou sistematiza “estado do conhecimento”

Título	Autor (es)	Publicação
Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento	Magda Becker Soares	Brasília-DF MEC/INEP, 1989.
Estado da arte da formação de professores no Brasil	Marli André; Regina H.S. Simões; Janete M. Carvalho, Iria Brzezinski	Educação &. Sociedade, Dez 1999, vol.20, nº.68, p.301-309.
Pesquisa em leitura: Um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995.	Norma Sandra de Almeida Ferreira	Tese-Doutorado em Educação - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1999.
A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia.	Eloisa Acires Candal Rocha	Tese-Doutorado em Educação - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1999.
Educação Infantil: a construção de um novo nível de ensino.	Maria Evelynna Pompeu do Nascimento	MEC/INEP. Situação da Educação Básica no Brasil. Brasília: MEC/INEP. p. 45 – 68, 1999.
Série Estado do Conhecimento Nº: 1 – Alfabetização	Magda Becker Soares; Francisca Maciel (Org.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped - 2000
Série Estado do Conhecimento Nº 2 – Educação Infantil (1983-1996)	Eloisa Acires Candal Rocha (Coord.); João Josué da Silva Filho; Giandréa Reuss Strenzel.	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2001
Série Estado do Conhecimento Nº: 3 – Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995)	Marília Costa Morosini (Org.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2001
Série Estado do Conhecimento Nº: 4 – Avaliação na educação básica (1990-1998)	Elba Siqueira de Sá Barreto; Regina Pahim Pinto (Coord.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2001
Série Estado do Conhecimento Nº: 5 – Políticas e gestão da educação (1991-1997)	Lauro Carlos Wittmann; Regina Vinhaes Gracindo (Org.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2001
Do adulto em Miniatura à Criança como Sujeito de Direito: a construção de políticas de educação para a criança de tenra idade na França.	Maria Evelynna Pompeu do Nascimento	Tese-Doutorado em Educação - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2001.
Avaliação na educação básica	Elba Siqueira de Sá Barretto;	Cadernos de Pesquisa, 2001,

nos 90 segundo os periódicos acadêmicos.	Regina Pahim Pinto; Angela Maria Martins; Marília Claret Geraes Duran.	nº.114, p.49-88.
O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997.	Lauro Carlos Wittmann; Regina Vinhaes Gracindo, (coord.).	ANPAE: Campinas, Autores Associados, 2001.
Série Estado do Conhecimento Nº: 6 – Formação de professores no Brasil (1990-1998)	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2002
Série Estado do Conhecimento Nº: 7 – Juventude e escolarização (1980-1998)	Marilia Pontes Sposito (Coord.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2002
Série Estado do Conhecimento Nº: 8 – Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)	Autor: Sérgio Haddad (Coord.).	Brasília-DF MEC/Inep/Comped 2002
As pesquisas denominadas "estado da arte"	Norma Sandra de Almeida Ferreira	Educação &. Sociedade, Ago 2002, vol.23, nº.79, p.257-272.
Avaliação de políticas, programas e projetos: uma contribuição para a área educacional.	Paula Arcoverde Cavalcanti.	Dissertação- Mestrado em Educação - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2002.
Educação e participação no Brasil: um retrato aproximativo de trabalhos entre 1995 e 2003.	Elie Ghanem	Educação e Pesquisa, Abr 2004, vol.30, nº.1, p.161-188.
O Estado da Arte: Possibilidades e Problemas.	Paula Arcoverde Cavalcanti.	Texto apresentado no seminário ocorrido nas Atividades Programadas de Pesquisa - Mestrado I em 04/05/05. Unicamp: FE. Campinas, 2005.
A avaliação na educação infantil: análise da produção acadêmica brasileira presente nas reuniões anuais da ANPEd entre 1993 e 2003	Senhorinha de Jesus Pit Paz	Dissertação - Mestrado em Educação - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005
Questões étnico-raciais, a formação e a prática docente: um balanço de teses e dissertações (1992/2001)	Angela Maria Martins	Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 42, n. 01, p. 99-122, 2005
Série Estado do Conhecimento Nº: 9 – Educação e tecnologia (1996-2002)	Raquel Goulart Barreto (Coord.), Elizabeth Menezes Teixeira Leher et al.	Brasília-DF MEC/Inep 2006
Série Estado do Conhecimento Nº: 10 – Formação de profissionais da educação (1997-2002)	Iria Brzezinski (Coord.), Elsa Garrido (Colab.).	Brasília-DF MEC/Inep 2006
Série Estado do Conhecimento Nº: 11 – Currículo da educação básica (1996-2002)	Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo (Coord.).	Brasília-DF MEC/Inep 2007

Elaborado pela autora.

Em segundo lugar, buscamos fontes bibliográficas com relação à formação de professores e/ou profissionais da EI e em geral, dialogando com autores como Facci (2004), Campos (1999; 2006), Cerisara (2002; 2004), García (1999), Khishimoto (1998; 1999; 2000; 2003; 2004), Kramer (1994; 1996; 2006), Nascimento (1999; 2001; 2003; 2005), Pimenta (1994), Rocha (1999; 2001) entre outros.

A partir dessas referências bibliográficas, caminhamos em busca da definição do banco de dados a ser pesquisado, ou seja, aquele que possibilitasse uma ampla investigação das produções acadêmicas, cujos estudos pautam-se na formação dos profissionais da EI no Brasil, entre 1996 e 2005.

Dúvidas, problemas e dificuldades surgiram, pois era preciso definir um banco de dados que nos desse acesso aos trabalhos acadêmicos desenvolvidos em todo o país, acerca do tema e no período que nos propusemos a estudar.

Nesta direção, para identificação dos trabalhos a serem pesquisados, foram necessárias visitas à biblioteca da Universidade Estadual de Campinas e da Universidade Católica de Santos, consultando livros, revistas, jornais, anais de congressos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, entre outros, lendo livros, folheando catálogos, verificando sumários, procurando referências bibliográficas, resumos de artigos, de forma a delimitar as fontes primárias do presente estudo.

Longas buscas foram feitas na internet: nos portais do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); nos sites de bibliotecas como: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-

SP), Universidade Católica de Santos (UniSantos), Universidade Metodista de São Paulo(UMESP), além de consultas diversas em sites como Google⁷ e Scielo⁸.

Acabamos por nos focar no banco de teses da Capes, que disponibiliza via internet, os resumos das teses e dissertações defendidas junto aos programas de pós-graduação do país. Decidimos então utilizá-lo, uma vez que este é capaz de oferecer informações precisas, completas e abrangentes acerca dos estudos acadêmicos realizados em todo o território nacional e em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a Capes é responsável por atividades que envolvem quatro linhas de ação: acesso e divulgação da produção científica; investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior; promoção da cooperação científica internacional e, avaliação da pós-graduação stricto sensu⁹, tendo como princípio a busca de um padrão de excelência acadêmica sempre maior dos mestrados e doutorados nacionais, onde esta última justifica nossa escolha por este banco de dados.

Contudo, antes de definirmos como fonte de pesquisa o banco de dados da Capes, consultamos o site da ANPED, especificamente os Grupos de Trabalho, GT 7 - Educação da Criança de 0 a 6 anos e GT 8 – Formação de Professores, acessando os trabalhos disponíveis e em seguida, buscando-os no portal da Capes, a fim de termos certeza de que o mesmo contemplava todas as teses e dissertações defendidas no país, sejam elas provenientes de universidades públicas ou particulares.

Desta maneira, constatamos que o banco de dados da Capes, realmente disponibiliza um grande número de informações acerca das produções acadêmicas, informações estas, que julgamos pertinentes para a realização do estado do conhecimento.

Portanto, utilizamos os resumos dos trabalhos contidos nesse banco, tomando como base de análise a produção científica relativa a teses e dissertações defendidas desde 1996 até 2005, período em que a formação tornou-se foco de grandes discussões, à medida que esta questão encontra-se intimamente relacionada à qualidade do ensino.

⁷ “A missão do Google é oferecer a melhor opção de busca na Internet tornando as informações mundiais acessíveis e úteis. O Google, desenvolvedor do maior mecanismo de busca do mundo, oferece o caminho mais rápido e fácil de encontrar informações na web. Com acesso a mais de 1,3 bilhão de páginas, o Google oferece resultados relevantes para usuários de todo o mundo, normalmente em menos de meio segundo”. Disponível em: <<http://www.google.com.br/intl/pt-BR/profile.html>>. Acesso em: 24.out. 2007.

⁸ “É uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros”. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?lng_pt>. Acesso em: 12.nov. 2007.

⁹ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/historico.htm>>. Acesso em: 22 out. 2005.

A consulta ao banco de dados da Capes, conforme o quadro a seguir, pode ser realizada: pelo nome do autor do trabalho, por assunto, ou palavra-chave e pelo nome da instituição. No item escolhido para a realização da pesquisa, é preciso mencionar (clicar), se a busca será feita considerando todas as palavras digitadas, qualquer uma delas, ou pela expressão exata. Existe ainda a opção de escolher o nível da pesquisa (doutorado, mestrado ou profissionalizante)¹⁰ e o ano da conclusão (a partir de 1987)¹¹.

Quadro 2 – Modelo do Sistema de Consulta ao Banco de Teses da Capes

PESQUISA
AUTOR
Digite um ou mais nomes do autor
☐ todas as palavras ☐ qualquer uma das palavras ☐ expressão exata
ASSUNTO
Digite uma ou mais palavras do assunto
☐ todas as palavras ☐ qualquer uma das palavras ☐ expressão exata
INSTITUIÇÃO
Digite um ou mais nome da instituição
☐ todas as palavras ☐ qualquer uma das palavras ☐ expressão exata
NÍVEL/ANO BASE (OPCIONAL)
Escolha um nível para a pesquisa
Selecione (Doutorado, Mestrado, Profissionalizante)
Escolha um ano base para a pesquisa
Selecione (1987 a 2006)

Extraído de: Capes - Banco de Teses

¹⁰ Com relação ao nível profissionalizante, decidimos não incluí-lo no mapeamento, uma vez que a presente pesquisa tem como propósito analisar os trabalhos de mestrado e doutorado.

¹¹ No banco de teses da Capes encontram-se, até o momento (setembro de 2007), os resumos das dissertações e teses defendidas de 1987 a 2006.

No levantamento das produções acadêmicas encontradas no banco de teses da Capes, decidimos fazer a busca por assunto, ou seja, utilizando as seguintes palavras-chave: educação infantil, formação de professores, formação de profissionais e formação. Para a escolha das palavras-chave consideramos a principal preocupação da presente pesquisa, isto é, a formação dos profissionais da EI.

Neste sentido, ao consultarmos o banco de dados por assunto, utilizamos duas palavras-chave por busca, organizadas em três grupos distintos: educação infantil e formação de profissionais (grupo 1); educação infantil e formação de professores (grupo 2); educação infantil e formação (grupo 3), de maneira que estas, nos permitissem localizar de forma ampla e precisa, as pesquisas que contemplam o tema. Optamos também, por selecionar o nível da pesquisa, tanto mestrado como doutorado, bem como o ano, uma vez que procuramos englobar todos os trabalhos científicos no período de 1996 a 2005.

Assim, utilizamos os três grupos de palavras-chave e pesquisamos um grupo por vez no banco de dados. Consultamos em cada grupo as opções: todas as palavras, qualquer uma das palavras e expressão exata.

As Tabelas a seguir, demonstram em dados quantitativos, o resultado da busca:

Tabela 1 – Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Qualquer uma das palavras” (1996-2005)

Busca em: Qualquer uma das Palavras	Palavras-chave (grupo 1)		Palavras-chave (grupo 2)		Palavras-chave (grupo 3)	
Ano	Educação infantil - Formação de Profissionais		Educação infantil - Formação de Professores		Educação infantil - Formação	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
1996	1664	440	1695	430	1514	403
1997	1926	608	1909	604	1709	571
1998	2220	620	2164	593	1959	563
1999	2624	833	2532	825	2306	763
2000	3388	924	3250	897	2952	842
2001	3715	1102	3589	1084	3259	1021
2002	4736	1248	4564	1203	4154	1130
2003	5308	1554	5158	1492	4691	1426
2004	5430	1488	5202	1435	4770	1344
2005	5994	1822	5734	1763	5236	1656
Total	37005	10639	35797	10326	32550	9719

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Como vimos, na Tabela 1, ao utilizarmos os três grupos diferentes de palavras-chave: educação infantil e formação de profissionais (grupo1); educação infantil e formação de professores (grupo 2), e, educação infantil e formação (grupo 3), consultando em “qualquer uma das palavras”, encontramos no período de 1996 a 2005, um total de 37.005 dissertações e 10.639 teses dentro do grupo 1; 35.797 dissertações e 10.326 teses dentro do grupo 2, e, 32.550 dissertações e 9.719 teses dentro do grupo 3. Observamos ainda, considerando os três grupos de palavras-chave pesquisados, que o número de produções acadêmicas cresceu gradativamente a cada ano.

Tabela 2 – Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Expressão Exata” (1996-2005)

Busca em: Expressão Exata	Palavras-chave (grupo 1)		Palavras-chave (grupo 2)		Palavras-chave (grupo 3)	
Ano	Educação infantil - Formação de Profissionais		Educação infantil - Formação de Professores		Educação infantil - Formação	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
1996	00	00	00	00	00	00
1997	00	00	01	00	03	01
1998	00	00	00	00	01	00
1999	00	00	00	00	00	00
2000	00	00	00	00	03	00
2001	00	00	01	00	03	00
2002	00	00	01	00	05	00
2003	00	00	04	01	09	02
2004	00	00	06	00	11	01
2005	00	00	04	00	07	01
Total	00	00	17	01	42	05

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Na Tabela 2, utilizando novamente os grupos e palavras-chaves, mas desta vez consultando pela opção “expressão exata”, verificamos que ocorreu uma grande discrepância quanto ao número de produções encontradas, se compararmos os dados das Tabelas 1 e 2. Isso se deu, porque a busca foi realizada considerando exatamente as palavras digitadas no campo de pesquisa, fato este, que gerou um número reduzido de trabalhos. Deste modo, no primeiro grupo não nos deparamos com nenhuma produção de mestrado e doutorado; no segundo grupo encontramos apenas 17 dissertações e 1 tese, e, no terceiro grupo, temos um total de 42 dissertações e 5 teses.

Devido à quantidade reduzida de pesquisas geradas ao realizar a consulta pela alternativa “expressão exata”, nota-se que é inviável constituir o mapeamento por esta via.

Tabela 3 – Número de Produções Acadêmicas no banco de teses da Capes, segundo a busca “Todas as Palavras” (1996-2005)

Busca em: Todas as Palavras	Palavras-chave (grupo 1)		Palavras-chave (grupo 2)		Palavras-chave (grupo 3)	
Ano	Educação infantil - Formação de Profissionais		Educação infantil - Formação de Professores		Educação infantil - Formação	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
1996	06	01	04	01	10	02
1997	04	02	09	02	16	03
1998	05	02	12	05	15	05
1999	12	00	14	00	26	01
2000	18	02	23	05	39	05
2001	13	02	28	10	45	14
2002	11	02	27	07	42	10
2003	25	04	59	16	92	25
2004	16	04	55	11	86	14
2005	20	10	59	14	86	22
Total	130	29	290	71	457	101

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Como podemos notar na Tabela 3, consultando em “todas as palavras”, encontramos: 130 dissertações e 29 teses (grupo 1); 290 dissertações e 71 teses (grupo 2), e, 457 dissertações e 101 teses (no grupo 3). Constatamos assim, que o terceiro grupo de palavras-chave é o que possui maior quantidade de trabalhos, uma vez que o termo “formação” proporcionou um levantamento mais amplo, pois abrange diferentes tipos¹² de formação. Após o terceiro grupo de palavras-chave, o segundo grupo é o que possui maior número de pesquisas, enquanto o primeiro grupo é o que apresenta o menor volume de trabalhos acadêmicos.

¹² Formação Inicial, Formação Continuada, Formação em Serviço, entre outras.

Com base neste levantamento numérico de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas anualmente, no período delimitado por esta pesquisa, é que se tornou possível delinear a forma de busca a ser realizada junto ao banco de teses, bem como o número exato de trabalhos a serem analisados.

Dentro desse processo de descoberta e conhecimento do banco de dados, ou seja, do banco de teses da Capes, é que observamos a necessidade de demarcar uma única e definitiva forma de busca.

Decidimos assim, consultar apenas em “todas as palavras”, uma vez que seria inviável tanto optar por “qualquer uma das palavras”, devido ao número elevado de trabalhos encontrados, onde a temática se perde, pois grande parte deles não engloba o tema do presente estudo, quanto por “expressão exata”, pois ao contrário do anterior, apresentou uma quantidade de teses e dissertações muito pequena.

Desta maneira, optamos também por utilizar apenas um grupo de palavras-chaves, Educação Infantil e Formação (grupo 3), pois no decorrer do levantamento dos trabalhos, percebemos que uma mesma produção, que estava presente nos dois primeiros grupos, se encontrava dentro grupo 3.

Entretanto, para nos certificarmos de que o terceiro grupo de palavras-chaves englobava todas as pesquisas contidas nos grupos 1 e 2 e assim, pudéssemos descartar os dois primeiros grupos, comparamos todas as produções, uma a uma, onde realmente verificamos que os trabalhos presentes no primeiro e no segundo grupo de palavras-chaves, estavam de fato presentes no terceiro. Tal procedimento tornou-se inevitável, à medida que era preciso estabelecer com exatidão, o número de pesquisas que seriam analisadas, tendo o cuidado para que nenhuma delas se repetisse, ou fosse excluída.

Diante disso, a Tabela abaixo indica o total de produções acadêmicas em nível de mestrado e doutorado, que foram examinadas por esta pesquisa, e que colaboraram para a construção do presente estado do conhecimento, que trata da formação dos profissionais da EI no Brasil, como segue:

Tabela 4 – Número de Dissertações e Teses de acordo com o grupo de palavras-chave Educação infantil – Formação e com a opção “Todas as Palavras” (1996-2005)

Ano	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Total Anual de Dissertações e Teses	
			Número	%
1996	10	02	12	2,1
1997	16	03	19	3,4
1998	15	05	20	3,6
1999	26	01	27	4,8
2000	39	05	44	7,9
2001	45	14	59	10,6
2002	42	10	52	9,3
2003	92	25	117	21,0
2004	86	14	100	17,9
2005	86	22	108	19,4
Total Geral	457	101	558	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Portanto, a Tabela acima apresenta os dados numéricos que julgamos necessários para a realização do estado do conhecimento das produções acadêmicas. Mais uma vez ressaltamos, que foram descartadas as opções de consulta em “qualquer uma das palavras” e “expressão exata”, que aparecem nas Tabelas 1 e 2, pois optamos por consultar unicamente pela alternativa “todas as palavras”. É importante reafirmar que desconsideramos a forma de pesquisa indicada tanto na Tabela 1, porque nesta as produções dispersam-se e muitas não se referem ao tema do presente estudo, como também na Tabela 2, por apresentar um número reduzido de produções.

Além disso, podemos perceber na Tabela 4, que já não aparecem as palavras-chaves pertencentes ao grupo 1 (educação infantil e formação de profissionais) e ao grupo 2 (educação infantil e formação de professores), uma vez que as pesquisas pertencentes a estes grupos encontram-se inseridas dentro do grupo 3 (educação infantil e formação), foco de atenção desta análise.

A partir desse mapeamento, identificamos um total de 558 trabalhos, sendo 457 em nível de mestrado e 101 em nível de doutorado. Ainda com base na Tabela 4, verificamos, que o número total de dissertações e teses entre os anos 1996 e 2005 aumentou gradativamente, deste modo encontramos: 2,1% das pesquisas no ano de 1996, 3,4% em 1997, 3,6% em 1998, 4,8% em

1999, 7,9% em 2000, 10,6% em 2001, 9,3% em 2002, 21,0% em 2003, 17,9% em 2004 e 19,4% em 2005. Com destaque para 2003, ano em que registramos a maior incidência de produções acadêmicas.

Como vemos, o número de dissertações de mestrado que envolve o tema desta pesquisa cresceu consideravelmente desde 1996, ano em que foi promulgada a LDB vigente, pois observamos que havia apenas 10 trabalhos, enquanto que em 2005, encontramos 86. No que se refere às teses de doutorado, embora a frequência de pesquisas tenha aumentado gradativamente, sendo bem expressiva sobretudo nos anos de 2003 a 2005, percebemos que o número de trabalhos é bastante inferior ao das dissertações de mestrado, fato que acreditamos estar relacionado ao afunilamento da procura por titulação. Ou seja, o número de pessoas que buscam a pós-graduação em nível de mestrado é menor, se comparado àqueles que completaram a graduação, o mesmo ocorre com relação à passagem do mestrado para o doutorado, uma vez que a quantidade dos que concluem o mestrado e acessam o doutorado, também diminui.

Sendo assim, os resumos das dissertações de mestrado e das teses de doutorado que enfocam o tema, defendidas nos Programas de Pós-graduação no Brasil, reconhecidos pela Capes, no período de 1996 a 2005, configuraram-se como as fontes primárias desta pesquisa.

Para tanto, as fontes secundárias compreendem todo referencial bibliográfico utilizado ao longo desta dissertação, ou dizendo de outra forma, todos os estudos e contribuições dos autores com os quais dialogamos.

Desta maneira, acreditamos que a análise de tais produções, revela-se como uma importante via para a compreensão de como vem ocorrendo a formação dos profissionais da EI no país, à medida que esta pesquisa “é a busca do registro escrito do acontecido, é o exame do que é pensado e feito, é o levantamento do que é produzido a respeito” (CASTRO; FERREIRA, 2001, p.175-176), pelos diversos estudiosos, pertencentes ou não, à área educacional.

Ao adotarmos todos os procedimentos descritos acima, consideramos que a busca contemplou um número considerável de estudos científicos¹³.

Nesta direção, a fim de desencadear o processo de análise dos trabalhos acadêmicos, estabelecemos os indicadores da presente pesquisa. Para isso, elaboramos o seguinte quadro-síntese, contendo os indicadores e suas variáveis:

¹³ Entretanto, salientamos que no segundo capítulo desta dissertação, explicitaremos minuciosamente o mapeamento das produções acadêmicas encontradas, identificando quantas e quais, realmente se referem à formação de profissionais da EI.

Quadro 3 – Indicadores e Variáveis

Indicadores	Variáveis
Sexo (Identificação dos pesquisadores e Orientadores)	Masculino/Feminino
Região Geográfica (origem dos estudos por região)	Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul
Distribuição dos trabalhos por Estados	Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Tipo de Instituição a que se vincula	Pública [Federal ou Estadual] ou Privada
Nível da Pesquisa	Mestrado/Doutorado
Área de origem dos Trabalhos	Educação/Saúde/Serviço Social/Psicologia, etc
Distribuição anual dos trabalhos produzidos	1996 a 2005
Distribuição dos trabalhos por Instituição	Levantamento das instituições e do número de trabalhos por programa de Pós-Graduação
Natureza do Estudo	Empírico/Teórico/Histórico
Metodologia	Estudo de caso/Análise documental/História oral/Análise do discurso/Pesquisa por amostra/Pesquisa-ação/Pesquisa qualitativa, etc
Referencial Teórico	Corrente teórica/Delimitação teórica
Abrangência do Estudo	Nacional/Internacional/Regional/Estadual/Municipal etc.
Financiamento das Pesquisas	É financiada: Sim/Não. Quem financia: Capes, CNPq, FAPESP, etc.
Objeto de Estudo	A formação/ O profissional/A criança/A educação infantil/A política educacional,etc.

Elaborado pela autora.

Desta maneira, a tarefa de seleção dos indicadores envolveu o que consideramos de mais importante, para tecer as análises das produções científicas, que, conforme Aguilar (2000, p.25) “foram escolhidos por sua pertinência, sua comparabilidade e seu equilíbrio”. Tais indicadores nos proporcionaram uma visão exploratória, de modo que, a sistematização da coleta de dados, nos permitiu o levantamento de categorias de estudo encontradas a partir das pesquisas mapeadas e que serão demonstradas nos capítulos seguintes.

Por fim, o encaminhamento metodológico aqui descrito, baseia-se em um levantamento criterioso das produções acadêmicas, de diferentes autores, sobre a formação de profissionais da EI no Brasil, na tentativa de ultrapassar “a mera análise descritiva, muito própria dos estudos

denominados estado da arte” (GRACINDO, 2001, p.7), pois quando se pensa em formação, não se pode esquecer que ela ocorre em inúmeros espaços, tempos e níveis. Daí, a importância em pesquisar as produções, onde, muitas vezes, estas impactam diretamente nos planos e projetos para formulação e implementação de políticas de formação no país, podendo até mesmo, avaliar tais políticas.

Como se vê, a temática a que nos propusemos a estudar é reveladora dos possíveis caminhos a serem trilhados, para a consolidação da formação de profissionais da EI, principalmente porque

É consensual que “formar professores é fazer ciência e se reveste de uma natureza específica que a distingue de qualquer outro tipo de formação, pelo fato de que se trata de qualificar um profissional que tem a finalidade concreta de formar pessoas, à medida que se dedicará ao trabalho docente” (BRZEZINSKI, 2006, p.9).

O texto e seus capítulos

Os conteúdos desenvolvidos nesta dissertação, como já foi afirmado, fundamentam-se na sistematização e análise da produção acadêmica acerca da formação de profissionais da EI no Brasil, no período de 1996 a 2005, ora apresentados em forma de um estado do conhecimento.

Na tentativa de compreender o que tem sido estudado por uma gama de pesquisadores sobre o tema no país, examinou-se um conjunto de informações contidas nos resumos das teses e dissertações, na busca de conhecer suas principais preocupações e perspectivas, bem como as lacunas e recomendações que precisam ser observadas, no âmbito dos estudos educacionais e das políticas públicas voltadas para esse nível de ensino.

Assim, o primeiro capítulo realiza uma explanação da trajetória histórica da formação do profissional de EI no Brasil, a partir de estudos qualitativos e quantitativos, destacando a evolução e o atual nível de formação dos profissionais que trabalham na EI. Discorre brevemente a respeito de aspectos históricos, que envolvem a relação entre as instituições de EI no Brasil e a formação dos profissionais, além de discutir a legislação nacional, os conceitos referentes à formação e as concepções pedagógicas e, principalmente as políticas educacionais voltadas para esse nível de ensino.

No segundo capítulo, delineiam-se os diversos caminhos percorridos para a construção de um amplo e diversificado diretório de pesquisas, no âmbito da EI, tendo como base uma matriz de análise, onde é demonstrado seu universo em números, ou seja, o mapeamento da produção discente, sobre formação de profissionais da EI, nos últimos dez anos, identificando: Dependência Administrativa; Instituição; Distribuição em Gênero; Estado, Região e Áreas de Origem dos trabalhos acadêmicos.

Neste capítulo é relatado passo a passo como se chegou ao número exato de trabalhos, cujo foco é a formação. Trajeto esse, que partiu da leitura dos resumos, seguido da verificação de todos os itens que os constituem, bem como da identificação das temáticas, que orientaram tais estudos.

No terceiro capítulo, discorre-se acerca do enfoque nuclear deste trabalho, ou seja, o que dizem as dissertações e teses sobre a formação dos profissionais da EI, cujo intuito foi realizar um movimento aprofundado de análise das pesquisas acadêmicas observando, as contribuições trazidas por estas, bem como seu papel e significado no processo de impulsionar a formulação e implementação de políticas de formação no país.

Por isso, todo o percurso da investigação teórica é revelado por meio de um panorama analítico das produções acadêmicas, em que constam as estratégias utilizadas para o levantamento dos dados, assim como todo o processo, até chegarmos à construção das sete categorias de análise: Formação Inicial; Formação Continuada; Currículo, Saberes e Prática Docente; Políticas de Formação e Concepções de Docência; Construção da Identidade Profissional; Formação em área específica e Propostas Diferenciadas.

Nas considerações finais, procuramos responder as questões que deram origem a presente pesquisa, tecendo reflexões no que se refere aos principais pontos de vista apresentados pelos resumos, suas convergências, divergências, anseios, preocupações e indicações, discutindo assim, as possibilidades de transformação e mudança no campo da formação do profissional da EI.

Sublinhamos ainda, que nos anexos estão organizados todos os dados utilizados para a realização da presente pesquisa, a saber:

- No Anexo A estão dispostas as Tabelas Gerais que englobam as 558 Produções Acadêmicas, divididas da seguinte forma: Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-

2005); Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

- No Anexo **B** encontram-se as considerações acerca dos Objetos e Objetivos de estudo das 558 Produções Acadêmicas, realizadas com o intuito de definir aquelas cujos focos contemplam a vertente da formação de profissionais da pequena infância.
- No Anexo **C** estão dispostas as Tabelas Gerais que englobam as 280¹⁴ Produções Acadêmicas selecionadas por terem como proposta de estudo a formação do profissional da EI, divididas da seguinte forma: Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005); Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005).
- Nos Anexos **D e E**, respectivamente, inserimos tabelas que por sua extensão não foram introduzidas no corpo do texto desta dissertação. São elas: Número de Orientadores por sexo (anexo D) e Referencial Teórico das Produções Acadêmicas (anexo E).
- No Anexo **F**, disponibilizamos os Resumos das 558 Produções Acadêmicas, da seguinte forma: Dissertações de Mestrado: 224 Consideradas e 233 Excluídas; Teses de Doutorado: 56 Consideradas e 45 Excluídas.

Enfim, se a pergunta é: O que estudiosos, pesquisadores e leitores afins encontrarão nesta dissertação?

Um grande mapeamento de produções acadêmicas em nível de mestrado e de doutorado, encontradas no banco de teses da Capes, defendidas no Brasil entre 1996 e 2005. Configura-se, portanto, como um amplo diretório de pesquisa sobre a formação dos docentes para a tenra idade, que visa apresentar, tanto um suporte teórico capaz de justificar a importância do desenvolvimento profissional daqueles que lidam com a pequena infância, como subsidiar os que desejam entender e construir suas pesquisas, sob o formato de um estado do conhecimento, uma vez que “nos atrevemos a inferir que começa a emergir uma cultura de pesquisa na modalidade de Estado do Conhecimento ou da Arte” (BRZEZINSKI, 2006, p.50).

¹⁴ No capítulo 2, explicaremos minuciosamente como realizamos a seleção das Produções Acadêmicas.

CAPÍTULO 1 - Perspectiva Evolutiva da Formação dos Profissionais da Educação Infantil no Brasil: Breve Trajetória Histórica

Neste capítulo, objetivamos compreender historicamente a trajetória da formação do profissional de EI, à medida que se busca entender como vem se processando essa formação ao longo dos anos, sobretudo a partir de 1996, ano em que a LDB (Lei nº 9.394/96) é promulgada, exigindo para atuar com esse nível de ensino, a habilitação mínima de magistério, em que a figura do professor é a pretendida de acordo com a lei, até 2005, contemplando um período de dez anos após entrar em vigor.

Expressamos ainda, a perspectiva evolutiva da formação docente daqueles que atuam junto à pequena infância, evidenciando o cenário no qual estão sendo implementadas as políticas de formação.

Neste contexto, observa-se que a EI apresenta um problema pontual no que se refere aos seus profissionais, pois além da diversidade de nomenclaturas tais como: atendentes, professores, monitores, auxiliares, pajens, recreacionistas, muitos ainda não possuem a formação mínima como regulamenta a lei. E, de acordo com Nascimento (2003):

Ainda que destaquemos o avanço da legislação, é necessário aclarar o significado da inclusão das creches e pré-escolas nos sistemas educativos. Uma questão que esta inclusão suscita, em relação aos profissionais da educação infantil, é que a abrangência da LDB circunscreve-se ao perfil escolar desse profissional, ou seja, ao *professor*. Em decorrência, continuam à margem deste parâmetro legal os demais agentes educativos hoje incorporados ao cotidiano das instituições de educação infantil, tais como os monitores, os crecheiros, os recreacionistas, as pajens etc (p.103-104).

Sublinha-se também, que essa formação é um “desafio que exige a ação conjunta das instâncias municipais, estaduais e federal” (KRAMER, 2006, p.804), uma vez que com base em Campos et al. (2006, p.118), concordamos que

já existe uma consciência bastante disseminada de que a oferta existente, tanto no nível do ensino secundário – o curso de magistério – quanto no ensino superior – o curso de pedagogia –, não responde às necessidades de qualificação requeridas para a atuação em creches e pré-escolas”. Assim, os desafios encontram-se não só no fato de ainda existirem muitos educadores sem a formação e escolaridade mínima exigidas pela nova legislação, como também na inadequação dos cursos existentes às necessidades de formação para a educação infantil.

Assim, considerando esses aspectos, bem como as condições históricas do desenvolvimento da carreira e os fatores econômicos, sociais e políticos, que permeiam o

trabalho, a presente pesquisa buscou analisar a questão da formação, pensando em todo o espectro de profissionais que fazem parte do ambiente da EI, que possuem ou não, a formação exigida.

Conforme Vieira (1999), com a promulgação da LDB de 1996 é estabelecida uma nova identidade para o profissional das creches e pré-escolas, à medida que a lei o caracteriza como professor, que para exercer sua função precisa ter no mínimo, a formação em nível médio, ou seja, a oferecida pelos cursos de magistério.

Segundo recente publicação do Ministério da Educação e Secretaria de Educação Básica intitulada Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação (2005), tem-se como meta “extinguir progressivamente os cargos de monitor, atendente, auxiliar, entre outros, mesmo que ocupados por profissionais concursados em outras secretarias ou na secretaria de Educação e que exercem funções docentes” (p.22).

Essa é uma discussão central para a EI, sendo que uma política de formação deve contemplar todo o conjunto de profissionais da área, que envolve as mais diversas denominações recebidas pelos profissionais¹⁵, além de priorizar uma educação voltada especificamente para a criança pequena, uma vez que o tipo de formação recebida (inicial e/ou contínua), configura-se como um dos principais caminhos para se alcançar um ensino de qualidade.

1.1- Breve histórico sobre as instituições de educação infantil no Brasil e a formação dos profissionais

O primeiro jardim de infância¹⁶ inaugurado no Brasil, segundo Kishimoto (1988), data de 1875, sendo de responsabilidade da iniciativa privada. Desde então, já se discutia a importância dessa etapa de ensino para as crianças de tenra idade, entretanto, “o desconhecimento dos objetivos da pré-escola e, conseqüentemente, de sua função educativa, levou diversos políticos e

¹⁵ O termo **profissionais** será utilizado nesta pesquisa para nomear os educadores que atuam na EI, sejam estes atendentes, professores (as), monitores (as), auxiliares, pajens, recreacionistas, tios (as), entre outros. Ressalto ainda que, a palavra **profissionais** será utilizada acompanhada do artigo o ou os, isto é, no masculino. Pois, embora se saiba que historicamente o processo de identificação profissional está intimamente ligado à figura da mulher, e que estas representam maioria no ambiente educativo, observa-se que nos últimos anos, o número de homens que trabalham nesse nível de ensino aumentou consideravelmente.

¹⁶ Criado pelo médico/educador Menezes Vieira e instalado na cidade do Rio de Janeiro, o Jardim de Crianças do Colégio Menezes Vieira, tinha como objetivo atender as crianças da elite carioca.

educadores a associar todas as instituições infantis a casas assistenciais de cunho religioso” (p.58).

O aparecimento das escolas maternais¹⁷, em meados da década de 1920, ocorre em função “da urbanização, expansão industrial, imigração e outros fatores [...]. O proletariado, entre outras exigências, reivindicava a construção de estabelecimentos infantis, necessários para a guarda da infância enquanto os pais se ausentavam do lar, na labuta diária” (KISHIMOTO, 1988, p.59). Fato este, que configura a escola maternal como um local de atendimento às crianças, filhas de mães pobres, que tinham a necessidade de sair de casa para trabalhar.

Em função disso,

a tradição assistencial é visualizada na trajetória das creches e escolas maternais, destinadas sobretudo às crianças oriundas das famílias pobres. A tendência educacional é observada quando se trata dos jardins de infância ou escolas infantis, mais tarde chamadas de pré-primário e depois de pré-escolas, voltados inicialmente e de forma predominante para as crianças nascidas de famílias das elites (VIEIRA, 1999, p.28).

Nota-se que, desde a fundação do primeiro jardim de infância no Brasil, existe uma preocupação com a qualidade no atendimento a criança pequena, e que sem dúvida, tal preocupação perpassa a formação dos professores, que lidam com essa faixa etária.

Todavia, no que se refere à escola maternal, a questão da qualidade educativa não era observada, à medida que esta instituição, em princípio, surgiu apenas como um lugar destinado a cuidar das crianças, filhas de mães trabalhadoras, abandonadas ou órfãs. Por isso,

se, para as creches, o profissional requerido vinha das áreas da saúde e da assistência, para os jardins de infância o profissional era o professor. Em geral, as creches eram dirigidas por médicos ou assistentes sociais (ou irmãs de caridade), contando com “educadoras” leigas ou auxiliares, das quais eram requeridos conhecimentos das áreas de saúde, higiene e puericultura. Nos jardins de infância eram os professores (mas sobretudo as professoras normalistas) os profissionais destinados à tarefa de educar e socializar os pequenos (Ibidem, p.29).

Tais afirmações deixam claro, que a formação dos profissionais que atuam em EI, historicamente se processou de forma distinta, pois nas creches e escolas maternais subordinadas

¹⁷ Contudo, “a primeira creche de que se tem conhecimento no país, para os filhos dos operários da Fábrica de Tecidos Corcovado, no Rio de Janeiro, foi inaugurada no alvorecer do século XX, em 1899, mesmo ano da fundação do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (Ipai-RJ), que depois terá filiais em todo o país”. (KUHLMANN Jr., 2005, p.182).

aos órgãos de assistência, ou saúde pública, trabalhavam profissionais despreparados, preocupados primeiramente em cuidar das crianças e, já nos jardins de infância, pertencentes aos órgãos de educação, encontravam-se os professores cujo principal objetivo era ensinar.

Assim, aquilo que atualmente é visto pela EI como indissociável, ou seja, o cuidar e o educar, nasce com dicotomia, pois se entendia que a creche seria responsável, sobretudo, por cuidar e os jardins de infância por educar. Porém, isso não significava que necessariamente as creches não possuíam também um caráter educativo. Nesse sentido, os estudos de Kuhlmann Jr. (2003) argumentam que:

O que diferencia as instituições não são as origens nem a ausência de propósitos educativos, mas o público e a faixa etária atendida. Foi a origem social e não a institucional que aspirou objetivos educacionais diversos. Mas a creche, para os bebês, embora vista como apenas para as classes populares, era também apresentada, em textos educacionais do século XIX, como o primeiro degrau da educação (p.53-54).

Com relação a esta questão, Cerisara (2002) esclarece que:

[...] gostando ou não, aceitando ou não, todas as instituições tinham um caráter educativo: as primeiras, com proposta de educação assistencial voltada para a educação das crianças pobres, e as outras, com uma proposta de educação escolarizante voltada para as crianças menos pobres. Simplificando um pouco, poderíamos dizer que tínhamos, de um lado, uma apropriação do modelo hospitalar/familiar e, de outro, uma apropriação do modelo da escola de ensino fundamental”(p.11).

Nesse contexto, Nascimento (2005) revela quatro modelos de atendimento em creches e pré-escolas, em que os três primeiros, a família nuclear, o hospital e a escola, demonstram a estrutura sob a qual a EI infantil inicialmente se consolidou, e o último, a especificidade da tenra idade, apresenta as perspectivas atuais para esse nível de ensino. Todavia, “distinguir os vários aspectos desses modelos não significa que cada um deles não tenha um determinado caráter educativo” (p.131), mas sim que, seja qual for o modelo, este diz respeito um dado momento histórico, possuindo também um cunho político. Em síntese:

Quando a família nuclear aparece como valor social que define a Educação Infantil, esta tenderá a substituir as funções maternais. Quando o hospital é o parâmetro, privilegia-se uma concepção pautada no saber médico. Se a escola fundamental é a tônica, a criança se transmuta em escolar. Finalmente, quando a

especificidade da pequena infância é valorizada, as instituições de Educação Infantil são positivamente valorizadas como lugar da brincadeira (NASCIMENTO, 2005, p.120).

Observa-se então, que apesar destas instituições terem se estruturado de maneira diferente, suas trajetórias de constituição aconteceram paralelamente no decorrer da história, por isto, não se pode negar que práticas educacionais sempre estiveram presentes.

A partir dessa reflexão pode-se dizer que embora em seu bojo, tanto as creches e escolas maternas como os jardins de infância, possuíssem objetivos educacionais,

durante as últimas décadas, foi possível constatar duas formas de caracterização dos diferentes tipos de trabalhos realizados em creches e em pré-escolas: por um lado, havia instituições que realizavam um trabalho denominado “assistencialista” e, por outro, as que realizavam um trabalho denominado “educativo” (CERISARA, 2002, p.10).

Vale ressaltar ainda que:

Aos poucos, a nomenclatura deixa de considerar a escola maternal como se fosse aquela dos pobres, em oposição ao jardim de infância, passando a defini-la como instituição que atenderia a faixa etária dos 2 aos 4 anos, enquanto o jardim seria para as crianças de 5 a 6 anos. Mais tarde, essa especialização etária irá se incorporar aos nomes das turmas em instituições com crianças de 0 a 6 anos (berçário, maternal, jardim, pré). (KUHLMANN Jr., 2005, p.186).

Diante desses apontamentos, pode-se afirmar que a formação dos profissionais de educação é o alicerce para que se tenha efetivamente um ensino de qualidade, uma vez que é a formação que subsidia o trabalho educativo e é a partir deste, que a própria instituição escola é reconhecida ou não, como um espaço capaz de proporcionar o pleno desenvolvimento e conseqüentemente, o aprendizado dos alunos.

E, justamente aqui, na formação do professor, é onde se encontram uma das mais sérias barreiras para o avanço da qualidade da educação brasileira e o combate eficiente ao fracasso escolar. O aluno não aprende porque o professor não ensina, ou não sabe ensinar. O professor não ensina porque não aprendeu bem como ensinar (MARCÍLIO, 2005, p.289).

Em se tratando da EI, essa preocupação com a formação do profissional deve ser ainda mais intensa, à medida que historicamente tem se difundido, com base no senso comum, que bastaria gostar de crianças para se desenvolver um bom trabalho educativo.

Muitos avanços corroboraram para que a EI não fosse mais vista como uma extensão da família, em que as práticas domésticas e de maternagem seriam suficientes para lidar com as crianças de tenra idade. Após inúmeros estudos e debates nos meios acadêmicos, políticos e sociais, esse nível de ensino foi reconhecido legalmente como a primeira etapa da educação básica, na LDB de 1996, onde a função educativa das creches e pré-escolas passou a incluir indissociavelmente o cuidar e o educar, em que a questão emocional e afetiva não são mais suficientes para proporcionar o desenvolvimento integral da criança, sendo necessário trabalhar além dessas, os aspectos físicos, sociais, cognitivos e intelectuais.

Pinheiro (1997), ao realizar uma revisão bibliográfica, sobre a profissionalização dos papéis maternos em relação às crianças de tenra idade, teve como preocupação duas vertentes: “profissão – que implica uma preparação específica para o seu exercício – ou vocação, que privilegia a mulher como naturalmente capaz de cuidar e educar as crianças” (p.07), argumenta que historicamente as instituições de EI têm adotado como “modelo” de profissional que atende a faixa etária de 0 a 6 anos, aquele de substituição da mãe, uma vez que a mulher sempre foi vista como a principal figura capaz de proteger, preservar e educar as crianças, possuindo assim, vocação para exercer tais funções. Porém, a autora contrapõem-se a esta postura, alegando que se faz necessária uma formação específica voltada para cuidar e educar, em que o afeto é importante, mas não suficiente.

A mesma autora relata que a educação da mulher se desenvolveu centrada nos afazeres domésticos e principalmente, na maternidade, pois seu papel na “divisão social do trabalho” era definido segundo suas funções biológicas e assim, o exercício do magistério era visto como complemento de tais funções, onde a natureza feminina possuía vocação para o ensino. Por consequência, o magistério estruturou-se como um trabalho composto por uma maioria de profissionais do sexo feminino, impulsionado de um lado, por um discurso em que a mulher era dotada de uma vocação intrínseca e de outro, por oferecer a possibilidade de conciliar a vida doméstica com a profissional, à medida que o trabalho em sala de aula ocorre, na maioria das vezes, em período parcial.

Muitos fatores levaram o magistério primário a constituir-se como uma profissão eminentemente feminina, os baixos salários pagos, que afastavam os homens, uma vez que estes deveriam ser os provedores da família; a chamada “vocação” em que a mulher já possuiria uma capacidade nata para cuidar e socializar as crianças; os “dons” da maternidade em que carinho, proteção e paciência eram próprios do gênero feminino; e, sobretudo, a oportunidade de fazer da escola uma extensão do lar, onde a figura da mãe era vista como a mais adequada para desempenhar tais funções docentes. Desta forma, poderia conciliar as atividades domésticas e familiares com as profissionais. Assim, todos esses fatores ajudaram a “concretizar a crença de que o magistério é a ocupação ideal para as mulheres e também serviu para conferir legitimidade ao empobrecimento crescente do professorado” (PINHEIRO, 1997, p.55-56).

De lá pra cá, muitas mudanças ocorreram, embora se saiba que a baixa qualificação dos profissionais, que trabalham com a EI, sofreu influência histórica de pensamentos que acreditavam que somente por serem mulheres, essas teriam uma capacidade nata de socializar as crianças realizando funções maternas, dentro do ambiente escolar.

Foi a partir da segunda metade do século XIX, que um número maior de mulheres tiveram a oportunidade de emprego fora do ambiente doméstico, como consequência da expansão industrial, do aumento da urbanização e do movimento econômico no país, ganhando oportunidade de trabalho não somente nas fábricas, mas principalmente nas instituições educacionais, o que “para a mulher significou uma nova maneira de ser o mundo, novas possibilidades de inserção social, uma das suas primeiras atividades remuneradas” (MARCÍLIO, 2005, p.214).

Em meados do século XX, ser professora representava exercer um dos poucos cargos onde a mulher era valorizada em seu trabalho, sendo que

nesta mesma época, um número significativo de mulheres fez parte de uma geração inovadora, ou seja, enquanto a maior parte das garotas nascia e era educada para o trabalho doméstico e o casamento, outras tiveram a oportunidade de estudar e assim compor o quadro de mulheres que exerceram atividades fora do ambiente familiar. Muitas destas mulheres ocupavam o cargo de grandes educadoras e contribuíram para elevar a imagem do professorado, como sendo uma das ocupações que trazia *status*... (PINHEIRO, 1997, p.33).

Contudo, ainda com base em Pinheiro (1997), observa-se que eram criadas poucas escolas públicas, que atendiam meninas e, além disso, as mulheres que ensinavam recebiam salário e formação inferiores aos homens, que educavam os meninos.

Segundo Kuhlmann Jr. (2005), em 1923 acontece a primeira regulamentação do trabalho feminino, onde indústria e comércio deveriam promover a instalação de salas de alimentação e creches, próximas aos seus estabelecimentos, facilitando a amamentação das crianças, filhas (os) das funcionárias. Em 1932, no Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova e em 1933, na Conferência Nacional de Proteção à Infância, fica clara uma preocupação com a criança em idade pré-escolar, pois, além da importância de trabalhar aspectos relacionados à saúde física, enfatizou-se também a necessidade do desenvolvimento de um trabalho pedagógico.

Ainda de acordo com os estudos de Kuhlmann Jr. (2005), foi criado em 1939, no Rio de Janeiro, o Instituto Técnico para formação de professoras pré-primárias, pela educadora Heloísa Marinho, que acreditava que na formação de professoras deveria haver estudos, pesquisas e sólida fundamentação científica, acerca do desenvolvimento infantil, subsidiados também pela observação da criança. Assim, nos anos de 1949 tem início o Curso de Especialização em Educação Pré-Primária, no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que forma no período de 18 anos de funcionamento, 549 educadores de escolas maternas e jardins de infância. Na mesma época, tais iniciativas colaboraram para a criação do Centro de Estudos da Criança, por Lourenço Filho, configurando-se num local típico para pesquisas e estudos no que se refere à criança, bem como um centro de formação de educadores. Até mesmo as creches, por volta de 1950 e 1960, começaram a participar desse “movimento” pedagógico, pois em uma boa parte delas, de acordo com uma publicação do DNCR¹⁸, existia um jardim de infância.

Um clima de preocupação com alguns critérios de qualidade, nos jardins de infância permaneceu desde então, até o final da década de 1960. Porém, com a expansão dessas instituições, muitas passaram a visar apenas um padrão mínimo, no que diz respeito a gastos e qualidade, deixando de lado a preocupação educacional.

¹⁸ Conforme Faleiros (1995), o Departamento Nacional da Criança (DNCR) criado em 1940, destacou-se dentro do setor público, no que se refere ao trabalho e à educação, combinando serviços médicos com a assistência privada, onde predominava uma ação higienista com campanhas educativas, tendo a atenção voltada para as questões relativas à maternidade e à infância.

Nesse cenário, os estudos de Rosenberg (1992) revelam que é nos anos de 1970 que emerge o chamado “processo simultâneo de contaminação: assistência na pré-escola e educacional na creche” (p.22), em que

a contaminação assistencialista da pré-escola dá-se a partir dos anos 60, inspirada em propostas das agências internacionais (UNICEF, UNESCO) e assumida pela administração educacional federal. A contaminação educacional da creche ocorre a partir da segunda metade dos anos 70, assumida pelos movimentos populares e por técnicos da administração local. Assim, a idéia de uma pré-escola assistencialista, que ganhou rapidamente a adesão da instância federal, sofreu resistências nas instâncias estaduais e municipais, não tendo conseguido, por esta razão, alterar essencialmente o perfil das redes de pré-escola implantadas no país. Por outro lado, a idéia de creche mantida pelo Estado, que desempenhasse função educativa, surgindo do movimento social e de técnicos municipais, não conseguiu influenciar instâncias federais mas acabou sendo implantada por algumas prefeituras (Ibidem, p.22-23).

Ocorre que, na década de 1970, observa-se que a EI está dividida, uma vez que parte das instituições encontravam-se vinculadas aos órgãos de assistência e saúde e outras, ao campo educacional. Em meados dos anos de 1980, começa a se falar em educação pré-escolar dos 0 aos 6 anos, em estudos desenvolvidos por conselheiros, ou membros do Ministério da Educação.

A expansão da presença da mulher no mercado de trabalho, sendo estas pertencentes não somente às classes pobres, como também às classes que tinham condições financeiras para cuidar dos filhos em casa, sem que precisassem ausentar-se do lar, contribuiu para o reconhecimento da creche, como uma instituição necessária e com legitimidade social, principalmente porque esta começou a ser vista, como uma entidade responsável pelo atendimento educacional de crianças. Assim, a creche deveria generalizar-se, pois não mais se destinava apenas às mães pobres, que precisavam trabalhar.

Mas, é no final dos anos de 1980 e início de 1990¹⁹ que a EI brasileira começa a sofrer inúmeras transformações, que acarretam a necessidade de mudança quanto ao atendimento da criança, que se encontra intimamente ligado à formação profissional, à medida que inúmeros debates passaram a enfatizar que os aspectos cuidar e educar precisavam estar intimamente ligados, principalmente porque se

¹⁹ Período em que se desencadearam “as lutas em torno da Constituinte de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e as discussões em torno da atuação do Ministério da Educação [...]” (KRAMER, 2006, p.799).

Vale ressaltar que no item 1.3 desta dissertação, trataremos de aspectos específicos da legislação que respalda a EI.

a escola tem como sujeito o aluno, e como objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas, através da aula; a creche e a pré-escola tem como objeto as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 a 6 anos de idade (ROCHA, 1999, p.60).

Deste modo, para que se possa realizar um trabalho sem que exista dicotomia entre o cuidar e o educar, entendendo que a prática pedagógica na EI, diferencia-se daquela desenvolvida no ensino fundamental, nada mais indicado que um profissional formado, para atender a criança pequena, porque o profissional leigo não possui arcabouço nem teórico, nem prático, para desenvolver uma prática que priorize esses dois aspectos de maneira indissociável junto à criança, afinal “mais do que uma vocação inerente à mulher-mãe, ou à mulher-caridosa, trata-se de uma profissão” (NASCIMENTO, 2001, p.360).

Assim sendo, no que se refere à formação do profissional de EI e seu desenvolvimento dentro do contexto histórico, faz-se necessário investigar se:

A compreensão da instituição de educação infantil enquanto espaço educativo institucional, com uma especificidade própria, diferenciada tanto da família quanto da escola, e tendo objetivos dirigidos ao desenvolvimento das atividades ligadas ao cuidado e à educação das crianças, permite questionar qual deveria ser a profissional responsável pelo trabalho junto aos meninos e meninas pequenas (CERISARA, 2002, p.18).

Diante dos apontamentos aqui expostos, pode-se notar a relevância de se realizar um Estado do Conhecimento da Produção Acadêmica sobre a Formação de Profissionais da EI no Brasil, no período de 1996 a 2005, pois se percebe que a qualidade da EI está relacionada diretamente com a formação dos profissionais, principalmente porque “é necessário respeitar a especificidade infantil, valorizando seus saberes, criando espaços de autonomia, de expressão de linguagens e de iniciativa para a exploração e a compreensão do mundo” (KISHIMOTO, 2002, p.08).

1.2 - Cenário das funções docentes exercidas na Educação Infantil, por nível de formação (1996 - 2005)

Uma vez que esta dissertação teve como objetivo desenvolver um estado do conhecimento da produção acadêmica sobre a formação dos profissionais da EI, entre os anos de 1996 e 2005, tornou-se fundamental uma análise integral deste período, observando a progressão no que se refere ao grau de escolaridade daqueles que exercem funções docentes, neste nível de ensino, conforme determina as legislações educacionais vigentes.

Podemos considerar que as políticas de formação são formuladas e implementadas diante do cenário ora apresentado, onde segundo Kramer (2006), a questão da formação dos profissionais da EI configura-se como um dos maiores desafios da política educacional nas últimas décadas.

As Tabelas a seguir, mostram a evolução das funções docentes em creches, pré-escolas e classes de alfabetização²⁰, a partir de 1996, ano em que a LDB (Lei nº9.394/96) define a necessidade de formação para os futuros profissionais, até 2005. Sabe-se que o curso de magistério, em nível médio, é a habilitação mínima exigida para o trabalho com crianças de tenra idade. Todavia, conforme os dados apresentados pelo MEC/INEP, por meio das Sinopses Estatísticas, esse processo tem se constituído paulatinamente ao longo desses anos.

Por isso, a fim de diagnosticar o grau de escolaridade dos profissionais da EI no país, buscando compreender como a formação vem ocorrendo após a promulgação da LDB, se fez necessário analisar os dados coletados pelos Censos Escolares no período de 1996 a 2005, apresentando assim, uma série histórica acerca do número de funções docentes em creches, pré-escolas e classes de alfabetização no Brasil, relacionado-os ao nível de formação em que se encontram.

No que se refere à EI, até 1996, os Censos Escolares ainda não abrangiam as creches, mas somente a pré-escola, englobando também as classes de alfabetização. Essa situação justifica-se

²⁰ As classes de alfabetização, de acordo com o ex-ministro da Educação, Paulo Renato Souza (em 1998) configuravam-se em um subnível de ensino, entre a educação infantil e o ensino fundamental. "As classes de alfabetização contribuíam para inflacionar as já elevadas taxas de distorção idade/série existentes no ensino fundamental e no ensino médio. O aluno que ficava retido ingressava na 1ª série, na maioria das vezes, com um ou dois anos de defasagem". Disponível em: <<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/ceae/censoescolar/10.html>> Acesso em 30 set. 2006.

porque a faixa etária de 0 a 3 anos, atendida em creche, encontrava-se sob a responsabilidade da assistência social e/ou da saúde.

Embora a creche, já tivesse sido incorporada à área educacional, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconheceu o dever do Estado junto a esta faixa etária, bem como o direito dessas crianças à educação, garantindo “atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade” (art.208, inciso IV). É somente com a atual LDB (Lei nº9.394/96), que entra em vigor em 20 de dezembro de 1996, que se dá real destaque à creche, à medida que a EI passa a constituir-se como a primeira etapa da educação básica.

Assim, é a partir de 1997, que os Censos Escolares começaram a incluir as creches, no entanto, ainda não apresentavam dados referentes às funções docentes por nível de formação, mas apenas por dependência administrativa e localização, não disponibilizando os dados relativos ao grau de escolaridade desses profissionais, que passaram a ser coletados apenas no Censo de 1999.

Tabela 5 - Educação Infantil - Creche
Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação
(1996-2005)

Ano	Funções Docentes em Creche										
	Total	Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996											
1997											
1998											
1999	52.378	48.284	4.876	7.168	31.607	4.633	4.094	1.044	1.055	1.923	72
2000	54.246	50.224	4.502	6.621	33.360	5.741	4.022	867	1.000	2.076	79
2001	68.526	63.029	4.497	6.852	43.665	8.015	5.497	701	1.138	3.472	186
2002	74.236	68.890	3.657	5.969	49.103	10.161	5.346	446	694	3.978	228
2003	80.177	74.765	2.985	5.571	52.996	13.213	5.412	359	506	4.219	328
2004	81.080	75.275	1.664	3.779	51.896	17.916	5.805	194	473	4.542	596
2005	86.332	79.679	1.229	3.142	51.072	24.236	6.653	173	544	5.094	842

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

De acordo com os dados da Tabela 5, em 1999, o Brasil possuía 52.378 funções docentes em creche, sendo 48.284 na zona urbana e 4.094 na zona rural. Nota-se que ano a ano, o número funções aumentou, onde em 2005, constatamos um total de 86.332, em que 79.679 se encontram na zona urbana e 6.653 na rural.

Tabela 6 - Educação Infantil - Creche
Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação
Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996-2005)

Porcentagem em Relação aos Totais de Escolas Urbanas e Rurais (1996-2005)											
Ano		Funções Docentes em Creche									
		Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
Incompleto	Completo		Incompleto	Completo							
1996											
1997											
1998											
1999		%	10,1	14,8	65,5	9,6	%	25,5	25,8	47,0	1,8
2000		%	9,0	13,2	66,4	11,4	%	21,6	24,9	51,6	2,0
2001		%	7,1	10,9	69,3	12,7	%	12,8	20,7	63,2	3,4
2002		%	5,3	8,7	71,3	14,7	%	8,3	13,0	74,4	4,3
2003		%	4,0	7,5	70,9	17,7	%	6,6	9,3	78,0	6,1
2004		%	2,2	5,0	68,9	23,8	%	3,3	8,1	78,2	10,3
2005		%	1,5	3,9	64,1	30,4	%	2,6	8,2	76,6	12,7

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Na Tabela 6, observamos que em 1999, 10,1% das funções docentes relativas à creche na zona urbana, eram exercidas por pessoas que não possuíam sequer o ensino fundamental completo e, este percentual agravava-se para 25,5% na zona rural. Já em 2005, no que se refere ao grau de escolaridade, tal percentual caiu bastante, pois somente 1,5% na zona urbana e 2,6% na rural não possuem o ensino fundamental completo.

Quanto à formação em nível superior, se nos ativermos ao ano de 2004, veremos que 23,8% (urbana) e 10,3% (rural) das funções docentes, eram ocupadas por pessoas que haviam completado o superior. Em 2005, tais percentuais aumentaram para 30,4% (urbana) e 12,7% (rural). Mesmo que estes dados, em 2005, representem menos da metade do total das funções docentes em creche na zona urbana, e pouco mais de 10% na zona rural, esses números são expressivos, porque é possível notar um crescimento considerável de docentes, com nível superior.

Contudo, verificando a mesma Tabela, constamos uma evolução muito significativa no que diz respeito à conclusão do ensino fundamental, por parte daqueles que lecionam em creche. Fato este que, reflete diretamente no ensino médio e no ensino superior, pois observamos que 64,1% das funções docentes desempenhadas na zona urbana e 76,6 na rural, concluíram o nível médio e respectivamente, 30,4% e 12,7% o nível superior até 2005, uma vez que se acredita, que

a maioria dos que terminam o ensino fundamental dão sequência aos seus estudos, migrando assim, sucessivamente para os níveis médio e superior.

Tabela 7 - Educação Infantil - Creche
Brasil: Número de Funções Docentes em Creche por Nível de Formação
Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural
(1996-2005)

Ano	Funções Docentes em Creche									
		Urbana + Rural					Urbana + Rural			
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo			Incompleto	Completo		
1996										
1997										
1998										
1999		52.378	5920	8223	33530	4705	%	11,3	15,7	64,0
2000		54.246	5369	7621	35436	5820	%	9,9	14,0	65,3
2001		68.526	5198	7990	47137	8201	%	7,6	11,7	68,8
2002		74.236	4103	6663	53081	10389	%	5,5	9,0	71,5
2003		80.177	3344	6077	57215	13541	%	4,2	7,6	71,4
2004		81.060	1858	4252	56438	18512	%	2,3	5,2	69,6
2005		86.332	1402	3686	56166	25078	%	1,6	4,3	65,1

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

A Tabela 7 apresenta o total geral do número de funções docentes, em creche, por nível de formação, ou seja, agrega os números relativos às zonas urbana e rural. Optou-se pela somatória dos dados para que análise se tornasse mais clara e objetiva.

Em 1999, 15,7% das funções docentes eram ocupadas por pessoas que possuíam apenas o ensino fundamental. No decorrer dos anos, esse índice sofreu quedas gradativas, isto é, 14% em 2000, 11,7% em 2001, 9% em 2002, 7,6% em 2003, 5,2% em 2004, chegando a 4,3% em 2005.

Quanto ao número de funções docentes, com ensino médio completo, observamos um pequeno aumento de 1999, em que 64% havia concluído, a 2003, onde este percentual sobe para 71,4%. Entretanto, verifica-se uma queda em 2004 (69,6%) e 2005 (65,1%), uma vez que conseqüentemente, nesses dois últimos anos, um menor número de funções docentes possuía apenas o ensino fundamental, fato este que pode ter causado o decréscimo, no que se refere à

conclusão do ensino médio, à medida que um maior número de pessoas saem do fundamental e ingressam neste nível de ensino.

Contudo, o que nos preocupa é a ausência de dados de diversas creches de cunho privado, como, por exemplo, as instituições filantrópicas e/ou comunitárias, “mesmo porque só agora as creches começaram a registrar-se nos órgãos de cadastro educacional” (PNE, Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001).

Conforme enfatiza a Publicação do MEC/INEP “Estatísticas dos Professores no Brasil” (2003, p.21-22),

nunca é demais ressaltar sobre as precariedades das estatísticas sobre creches no Brasil, visto que uma parcela dessas encontra-se não regularizada e, portanto não responde aos questionários do Censo Escolar. Diante disso, podemos adiantar que os problemas de qualificação dos profissionais nesse segmento são bem mais graves(...).

Desta forma, observamos a importância dos estudos acerca da formação dos profissionais da EI, entendendo a creche como parte integrante deste nível de ensino, que merece, sem dúvida, a atenção dos pesquisadores em geral e, principalmente, do poder público.

Tabela 8 - Educação Infantil - Pré-Escola
Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação
(1996-2005)

Ano	Funções Docentes na Pré-Escola										
	Total	Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996	219.517	219517	16.198	19.069	144.189	40.061					
1997											
1998	258.541	219.593	13.474	15.984	146.205	43.930	38.948	9.641	6.736	21.216	1.355
1999	250.986	214.123	9.138	14.171	143.395	47.419	36.863	6.774	6.436	22.170	1.483
2000	267.739	228.335	7.354	13.980	154.315	52.686	39.404	5.347	6.957	25.495	1.605
2001	292.858	248.632	4.776	12.828	169.633	61.395	44.226	3.127	6.903	32.051	2.145
2002	304.275	259.203	2.662	8.784	176.724	71.033	45.072	1.466	3.953	36.736	2.971
2003	317.023	270.576	1.917	6.734	177.242	84.682	46.447	920	2.616	38.711	4.200
2004	347305	293.699	1.551	5.426	183.798	102.924	53.606	809	2.199	44.369	6.229
2005	309.344	250.824	569	3.534	131.989	114.732	58.520	731	2.563	46.198	9.028

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Considerando-se que a LDB entra em vigor no final do ano de 1996, determinando que as creches e pré-escolas passem a compor a EI, sabe-se que no início do mesmo ano, a pré-escola estava vinculada ao antigo “ensino regular”, juntamente com as classes de alfabetização, onde esta última ocupava “uma etapa intermediária entre a pré-escola e o Ensino Fundamental” (NASCIMENTO, 1999, p.46). Por isso, como demonstram os dados da Tabela 8, em 1996, as funções docentes, da zona urbana e rural, ainda não eram discriminadas nas sinopses estatísticas da realizadas pelo Inep, ou seja, os dados encontravam-se integrados e o desmembramento só acontece após a implantação da “nova Lei”.

Verifica-se que o número de funções docentes na pré-escola é muito superior aos da creche, mesmo porque, além da inconsistência de dados desta última, sua incorporação aos sistemas educacionais é recente. Porém, vale ressaltar que progressivamente, a creche vem ganhando espaço dentro da conjuntura educacional do país, bem como conquistando legitimidade social.

Observa-se ainda na Tabela 8, que em 1996 o Brasil possuía 219.517 funções docentes na pré-escola, onde 144.189 tinham o ensino médio completo.

Em 1997, verificamos que estes dados não foram coletados, conforme informações obtidas no Inep²¹. A partir de 1998, os dados referentes às funções docentes, por nível de formação, voltaram a ser registrados pelo Censo. Neste mesmo ano, notamos que o número de funções docentes na pré-escola cresceu consideravelmente até 2004, tanto na zona urbana quanto na rural. Porém, em 2005, houve um decréscimo na zona urbana, e o número passou a ser 250.824, enquanto em 2004 eram 293.699. Tal fato, não ocorreu na zona rural, que continuou sua expansão, apresentando 53.606 funções docentes em 2004 e 58.520 em 2005.

Entretanto, ao consideramos o total de funções docentes, zonas urbana e rural, percebemos que no ano de 2005, houve realmente um decréscimo quanto ao número daqueles que atuam no ensino pré-escolar, pois em 2004 eram 347.305, e em 2005 caiu para 309.344. Fato

²¹ Segundo informações, dadas por telefone, pela coordenadora geral do Censo Escolar, Célia Gedeon, em 27/10/2006, no ano de 1997, o INEP, adotou um questionário simplificado para a coleta de dados do Censo Escolar, questionário este que não possuía o item que coletava os dados sobre o número de funções docentes por grau de formação, mas somente por dependência administrativa e localização. Nos anos seguintes, constatou-se que melhor seria utilizar o modelo de questionário unificado, como já havia ocorrido em 1996, pois, dessa maneira os dados estariam realmente completos e abrangentes.

este, que acreditamos estar relacionado à questão da diminuição do número de matrículas na EI, uma vez que, segundo os estudos de Martins, P. (2004), em parte devido ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que ao destinar recursos financeiros especificamente para o ensino fundamental, pode ter levado ao fechamento de vagas na EI e conseqüentemente a abertura dessas, no ensino fundamental, ou ainda pela reorganização das matrículas, “isto é a extinção de classes de alfabetização, a matrícula aos 6 anos, e a incorporação ao nível fundamental das crianças de 7 e 8 anos que estavam na pré-escola” (p.10).

Tabela 9 - Educação Infantil - Pré-Escola
Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação
Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996-2005)

Ano	Funções Docentes na Pré-Escola										
		Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996		%	7,4	8,7	65,7	18,2					
1997											
1998		%	6,1	7,3	66,6	20,0	%	24,8	17,3	54,5	3,5
1999		%	4,3	6,6	67,0	22,1	%	18,4	17,5	60,1	4,0
2000		%	3,2	6,1	67,6	23,1	%	13,6	17,7	64,7	4,1
2001		%	1,9	5,2	68,2	24,7	%	7,1	15,6	72,5	4,9
2002		%	1,0	3,4	68,2	27,4	%	3,3	8,8	81,5	6,6
2003		%	0,7	2,5	65,5	31,3	%	2,0	5,6	83,3	9,0
2004		%	0,5	1,8	62,6	35,0	%	1,5	4,1	82,8	11,6
2005		%	0,2	1,4	52,6	45,7	%	1,2	4,4	78,9	15,4

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Quanto ao nível de formação, percebe-se na Tabela 9, que em 1998, ano em que o Censo Escolar passa a dividir o total de funções docentes por zona, urbana e rural, 66,6% dos que lecionam na zona urbana, possuem ensino médio completo e 20%, o superior. Enquanto na rural, estes números representam 54,5% e 3,5%. Assim, observamos que em 1998, o percentual de funções docentes, ocupadas por pessoas com nível superior, era muito pequeno, sobretudo na zona rural.

Desde os anos de 1996 a 2005, têm existido grandes variações no grau de formação das funções docentes. Ao verificarmos os dados disponíveis, quanto ao ensino fundamental incompleto, nota-se que este diminuiu bastante, pois em 2005, a zona urbana apresentava apenas 0,2% das funções docentes sem completar este nível de ensino e na rural, 1,2%. Quanto ao fundamental completo, os números oscilam no decorrer desses dez anos pesquisados, o mesmo acontece com o ensino médio, pois se deduz que na maioria das vezes, após concluir um nível de ensino, conseqüentemente ingressa-se no próximo. O que nos leva a este raciocínio é, particularmente o número de funções docentes com titulação universitária, que representava apenas 20% em 1998 e passou a ser de 45,7% em 2005 na zona urbana, e de 3,5% para 15,4% na rural.

Portanto, conforme previa o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 10.172/2001, no que se refere aos objetivos e metas a serem alcançados na EI, quando se propõe no objetivo nº 5 a:

Estabelecer um Programa Nacional de Formação dos Profissionais de educação infantil, com a colaboração da União, Estados e Municípios, inclusive das universidades e institutos superiores de educação e organizações não-governamentais, que realize as seguintes metas:

- a) que, em cinco anos, todos os dirigentes de instituições de educação infantil possuam formação apropriada em nível médio (modalidade Normal) e, em dez anos, formação de nível superior;
- b) que, em cinco anos, todos os professores tenham habilitação específica de nível médio e, em dez anos, 70% tenham formação específica de nível superior.

Se considerarmos que estamos falando em funções docentes exercidas em sala de aula, verificamos que a meta b está sendo atingida, na medida em que, já no ano de 2005, pode-se constatar que 52,6% dos docentes possuem na zona urbana, o ensino médio completo e 45,7% têm o ensino superior. Na zona rural, esses dados representam respectivamente 78,9% e 15,4%, fato que nos faz perceber, que somente 1,6% (zona urbana) e 5,6% (zona rural) desses profissionais ainda não possuem o ensino médio.

Tabela 10 - Educação Infantil - Pré-Escola
Brasil: Número de Funções Docentes na Pré-Escola por Nível de Formação
Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural
(1996-2005)

Ano	Funções Docentes na Pré-Escola										
		Urbana + Rural					Urbana + Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	
			Incompleto	Completo			Incompleto	Completo			
1996		219.517	16198	19069	144189	40061		7,4	8,7	65,7	18,2
1997											
1998		258.541	23115	22720	167421	45285	%	8,9	8,8	64,8	17,5
1999		250.986	15912	20607	165565	48902	%	6,3	8,2	66,0	19,5
2000		267.739	12701	20937	179810	54291	%	4,7	7,8	67,2	20,3
2001		292.858	7903	19731	201684	63540	%	2,7	6,7	68,9	21,7
2002		304.275	4128	12737	213460	74004	%	1,4	4,2	70,2	24,3
2003		317.023	2837	9350	215953	88882	%	0,9	2,9	68,1	28,0
2004		347.305	2360	7625	228167	109153	%	0,7	2,2	65,7	31,4
2005		309.344	1300	6097	178187	123760	%	0,4	2,0	57,6	40,0

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Os dados disponíveis na Tabela 10 constituem o total geral das funções docentes exercidas na pré-escola e seus respectivos níveis de formação, ou seja, agrupa aqueles que trabalham na zona urbana e na zona rural. Nesta, podemos constatar que em 1996, 7,4% das funções docentes eram ocupadas por pessoas que não tinham sequer o ensino fundamental completo, 65,7% haviam concluído o ensino médio e 18,2% o superior. Enquanto em 2005, apenas 0,4% não possuem o fundamental completo, 57,6% têm o ensino médio e 40% o superior.

Desta maneira, novamente nos reportamos ao Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), meta de nº 17, dentro dos objetivos e metas Formação dos Professores e Valorização do Magistério, este se preocupa em:

Garantir que, no prazo de 5 anos, todos os professores em exercício na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, inclusive nas modalidades de educação especial e de jovens e adultos, possuam, no mínimo, habilitação de nível médio (modalidade normal), específica e adequada às características e necessidades de aprendizagem dos alunos.

Assim, os dados demonstram que a proposta do PNE foi realmente alcançada, pois somente 2,4% do total das funções docentes exercidas na pré-escola (zonas urbana e rural), ainda são ocupadas por pessoas, que não possuem o ensino médio até 2005. Além disso, é preciso

considerar que o prazo de cinco anos mencionado nesta Lei completou-se no início de 2006, uma vez que a mesma data de 9 de janeiro de 2001.

Tabela 11 - Classe de Alfabetização
Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação (1996-2005)

Ano	Funções Docentes em Classe de Alfabetização										
	Total	Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996	75.549	75.549	19.758	11.412	39.856	4.514					
1997											
1998	64.708	46.126	7.107	6.059	28.743	4.217	18.582	6.566	3.936	7.870	210
1999	57.990	41.153	5.167	5.288	27.440	3.258	16.837	4.757	3.711	8.184	185
2000	59.167	42.282	4.038	5.181	29.309	3.754	16.885	3.637	3.773	9.224	201
2001	57.408	41.045	1.915	4.315	30.794	4.021	16.363	1.722	3.279	11.068	294
2002	52.665	38.281	856	2.215	30.314	4.896	14.384	708	1.574	11.650	452
2003	51.035	37.508	484	1.319	29.437	6.268	13.527	369	744	11.683	731
2004											
2005											

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Quanto às classes de alfabetização, optamos por analisá-las juntamente com as creches e pré-escolas, por entendermos que este subnível de ensino esteve vinculado à EI, por vários anos. Prova disso, é que nas sinopses estatísticas do Censo Escolar de 1996, estas aparecem incluídas na mesma Tabela que a pré-escola.

No entanto, as classes de alfabetização deixaram de aparecer definitivamente nos dados dos Censos Escolares, a partir de 2004, conforme estabeleceu o Plano Nacional de Educação em 2001, quando determinou na meta de nº 15: “Extinguir as classes de alfabetização incorporando imediatamente as crianças no ensino fundamental e matricular, também, naquele nível, todas as crianças de 7 anos ou mais que se encontrem na EI”. Por esse motivo, nos anos de 2004 e 2005 não foram mais coletados os dados acerca dessas classes, atendendo a legislação vigente.

Considerando que a LDB foi aprovada no final do ano de 1996 e que esta “não estabelece a manutenção das classes de alfabetização” (NASCIMENTO, 1999, p.46), no início do mesmo ano, como observamos na Tabela 11, ao serem coletados os dados pelo Censo, havia 75.549

funções docentes neste subnível de ensino, onde 11.412 dessas possuíam apenas o ensino fundamental completo, 39.856 o ensino médio e 4.514 o superior²².

Em 1998, temos 46.126 funções docentes na zona urbana e 18.582 na rural, perfazendo um total de 64.708. Observamos que houve de 1996 a 1998 um decréscimo, à medida que a proposta configura-se em extinguir as classes de alfabetização e que as crianças com sete anos, ou mais, migrem para o ensino fundamental.

O mesmo ocorre em 1999, onde o total de funções docentes caiu para 57.990, subindo para 59.167 em 2000 e, voltando a cair nos seguintes, 57.408 (2001), 52.665 (2002) e 51.035 (2003).

Tabela 12 - Classe de Alfabetização
Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação
Percentual em Relação aos Totais de Zona Urbana e Rural (1996-2005)

Ano	Funções Docentes em Classe de Alfabetização										
		Urbana					Rural				
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo	Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996		%	26,2	15,1	52,8	6,0					
1997											
1998		%	15,4	13,1	62,3	9,1	%	35,3	21,2	42,4	1,1
1999		%	12,6	12,8	66,7	7,9	%	28,3	22,0	48,6	1,1
2000		%	9,6	12,3	69,3	8,9	%	21,5	22,3	54,6	1,2
2001		%	4,7	10,5	75,0	9,8	%	10,5	20,0	67,6	1,8
2002		%	2,2	5,8	79,2	12,8	%	4,9	10,9	81,0	3,1
2003		%	1,3	3,5	78,5	16,7	%	2,7	5,5	86,4	5,4
2004											
2005											

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Os dados disponíveis na Tabela 12, sobre a distribuição das funções docentes em classe de alfabetização, por nível de formação, revelam que em 2003, último ano que se coletou dados

²² Vale ressaltar aqui, dois pontos importantes: Em 1996 o Censo Escolar ainda não dividia o número de profissionais por zona (urbana e rural), esses dados encontravam-se agrupados; Em 1997, as pesquisas do Censo não coletaram os dados das funções docentes referentes às classes de alfabetização por nível de formação, mas somente por dependência administrativa e localização.

sobre esse subnível de ensino, na zona urbana, apenas 1,3% das funções docentes não possuíam o ensino fundamental completo; 3,5% possuíam somente o ensino fundamental; 78,5% haviam concluído o ensino médio completo e 16,7% o ensino superior. No que se refere à zona rural, os dados respectivamente são 2,7% (fundamental incompleto), 5,5% (fundamental completo), 86,4% (médio completo), e 5,4% (superior completo). Podemos observar que o fato de 86,4% das funções docentes serem ocupadas por pessoas com ensino médio completo, na zona rural, representa um bom índice, porém poucos possuem o nível superior.

Tabela 13 - Classe de Alfabetização
Brasil: Número de Funções Docentes em Classe de Alfabetização por Nível de Formação
Quantidade e Percentual considerando o Total Geral - Zona Urbana + Zona Rural
(1996-2005)

Ano	Funções Docentes em Classe de Alfabetização										
		Urbana + Rural						Urbana + Rural			
		Total	Fundamental		Médio Completo	Superior Completo		Fundamental		Médio Completo	Superior Completo
			Incompleto	Completo				Incompleto	Completo		
1996		75549	19758	11412	39856	4514	%	26,2	15,1	52,8	6,0
1997											
1998		64708	13673	9995	36613	4427	%	21,1	15,4	56,6	6,8
1999		57990	9924	8999	35624	3443	%	17,1	15,5	61,4	5,9
2000		59167	7675	8954	38533	3955	%	13,0	15,1	65,1	6,7
2001		57408	3637	7594	41862	4315	%	6,3	13,2	72,9	7,5
2002		52665	1564	3789	41964	5348	%	3,0	7,2	79,7	10,2
2003		51035	853	2063	41120	6999	%	1,7	4,0	80,6	13,7
2004											
2005											

Fonte: MEC/INEP.

Elaborada pela autora.

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Considerando-se novamente o PNE e os dados gerais que integram o número de funções docentes nas zonas urbana e rural demonstrados na Tabela 13, nota-se que em 2003, a meta 17 (mencionada anteriormente), já estava perto de ser atingida, à medida que 80,6% possui o ensino médio completo e 13,7% o superior. Assim, resta unicamente um total de 5,7% das funções docentes sem o ensino médio, para que se atinja integralmente a meta estabelecida pela Lei, pois somente 1,7%, ainda não concluiu o ensino fundamental e 4,0% apenas o completou.

Diante disso, os dados sobre formação dos profissionais da EI, nos Censos Escolares de 1996 a 2005, são evidência dos grandes desafios que as metas propostas no PNE representam

para esse nível de ensino e, embora tenham revelado importantes avanços, quanto ao grau de formação dos docentes, onde podemos constatar que algumas metas foram atingidas, isso não significa que tal formação seja capaz de atender as especificidades da criança pequena, bem como que esta esteja ocorrendo visando à qualidade na EI, uma vez que:

Referente à formação de professores, parece que já existe uma consciência bastante disseminada de que a oferta existente, tanto no nível do ensino secundário – o curso de magistério – quanto no ensino superior – o curso de pedagogia – não responde às necessidades de qualificação requeridas para a atuação em creches e pré-escolas. Assim, os desafios encontram-se não só no fato de ainda existirem muitos educadores sem a formação e escolaridade mínima exigidas pela nova legislação, como também na inadequação dos cursos existentes às necessidades de formação para a educação infantil (CAMPOS, FÜLLGRAF; WIGGERS, 2006, p.118).

Objetivando dar respostas a esses problemas e enfatizando que a qualidade encontra-se intimamente ligada à formação profissional, o MEC, por meio da Secretaria de Educação Básica, vem implantando alguns programas de qualificação, como o PROINFANTIL, o PROFORMAÇÃO e o PRO-LICENCIATURA, cujo alvo são os docentes da Educação Básica (que compreende a EI, o ensino fundamental e o ensino médio), para possibilitar a formação inicial dos profissionais, sem a habilitação exigida.

De acordo com as Orientações Gerais²³ da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica:

O PROINFANTIL é um programa de formação a distância de professores, oferecido em nível médio, modalidade normal, com habilitação em Educação Infantil, e duração de dois anos. Destina-se aos professores que atuam em creches e pré-escolas e que não possuem a formação exigida pela legislação vigente. Seu objetivo é aprimorar a prática pedagógica e elevar o nível de conhecimento dos

²³ Intituladas de “Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica”, compreendem duas publicações de autoria do Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica/Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental/Coordenação Geral de Formação, a saber: O Livro da Rede, de março de 2005 e o Catálogo da Rede, de junho de 2006. No Livro da Rede encontram-se os objetivos, as diretrizes e o funcionamento da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. No Catálogo da Rede constam os mesmos objetivos, diretrizes e funcionamento da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, além dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação onde estão inseridos “os cursos e materiais pedagógicos desenvolvidos pelos Centros nos dois primeiros anos do convênio e disponíveis para implementação a partir da adesão das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação” (p.36): Alfabetização e Linguagem; Educação Matemática e Científica; Ensino de Ciências Humanas e Sociais; Artes e Educação Física; Gestão e Avaliação da Educação.

que atuam nesse segmento, contribuindo para a qualidade social da educação oferecida nas instituições de educação infantil.

O PROFORMAÇÃO é um programa de formação a distância de professores, oferecido em nível médio, com habilitação ao magistério. É realizado pelo MEC em parceria com estados e municípios. Destina-se aos professores que ainda não possuem habilitação e que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, classes de alfabetização ou na educação de jovens e adultos das redes públicas de ensino do país. O MEC está estendendo sua abrangência, uma vez que até 2003 eram atendidos apenas professores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O PRO-LICENCIATURA é um programa de formação a distância de professores, oferecido a profissionais que exerçam a função docente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio e que não possuem habilitação específica na área de atuação (licenciatura) (BRASIL:MEC/SEB/ DPE/ COPFOR, 2005, p.19).

Tais programas encontram-se inseridos na Política de Valorização dos Profissionais da Educação do MEC/SEB, que engloba além destes, a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica²⁴, o PRO-LETRAMENTO²⁵, o Programa Ética e Cidadania²⁶ e o Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio²⁷.

Considerando que o foco da presente pesquisa é a produção acadêmica acerca da formação dos profissionais da pequena infância, dentre os programas aqui relatados, os que se encontram voltados para este nível de ensino são: o PROINFANTIL, onde o próprio MEC reconhecendo a importância da formação dos docentes, que trabalham nas creches e pré-escolas (das redes municipais e estaduais), estruturou esse curso em nível médio na modalidade normal, a fim de proporcionar a habilitação mínima exigida aos profissionais em exercício, que ainda não a possuem; A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, implantada desde 2003 (abrange também os profissionais da EI, uma vez que esses fazem parte

²⁴ Tem “a finalidade precípua de contribuir com a qualidade do ensino e com a melhoria do aprendizado dos estudantes por meio de um amplo processo de articulação dos órgãos gestores, dos sistemas de ensino e das instituições de formação, sobretudo, as universidades públicas e comunitárias” (BRASIL: MEC/SEB/DPE/ COPFOR, 2005, p.07).

²⁵ “É um programa de formação continuada de professores, para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. O Programa é realizado pelo MEC, em parceria com Universidades que integram a Rede Nacional de Formação Continuada e com adesão dos estados e municípios. Podem participar todos os professores que estão em exercício, nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas. O Pró-Letramento funciona na modalidade a distância. Para isso, utiliza material impresso e vídeos e conta com atividades presenciais, que são acompanhadas por professores orientadores, também chamados tutores”. (BRASIL: MEC/SEB/ SEED, 2007, p.02).

²⁶ “Desenvolvido por meio de projetos pelos quais a comunidade escolar pode iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e moral de todos os membros que atuam nas instituições escolares”. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=591&Itemid=595>> Acesso em: 28 out. 2007.

²⁷ “Tem por objetivo cadastrar instituições de ensino superior públicas e privadas sem fins lucrativos para realização de cursos de formação continuada para professores em exercício nas redes públicas estaduais”. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=679>>. Acesso em: 28 out. 2007.

da educação básica), tendo entre seus principais objetivos, a institucionalização do atendimento das demandas de formação contínua, na busca de fornecer subsídios para a qualificação da prática pedagógica e conseqüentemente, para o alcance da qualidade do ensino; e O Programa Ética e Cidadania, onde a partir de diferentes projetos educacionais direcionadas ao tema, os docentes são incentivados a agir e propagar os princípios de cidadania, principalmente na EI e no ensino fundamental.

Deste modo, sublinhamos aqui, a importância dos programas de formação implementados pelo MEC, desde a promulgação da LDB de 1996. Contudo, é necessário ainda ressaltar, que somente a implantação de políticas de formação, não garantem sua eficiência e eficácia junto aos profissionais que atuam com a pequena infância. Para isso, serão necessários projetos de avaliação, que sejam capazes de analisar o impacto de tais políticas na prática profissional.

Pimenta (1994) com relação à formação de professores, afirma que o pressuposto básico para essa formação compreende “o conhecimento (teórico-prático) da realidade (no nosso caso, a EI), antevendo as transformações necessárias e instrumentalizando-se para nela intervir” (p.44). Neste sentido, pensar em programas de qualificação, especialmente para a EI, implica levar em conta “que educação infantil é necessária e porque, que escola e que professores são necessários e com quais conhecimentos e habilidades” (Ibidem, p.44).

Dentro deste contexto, a formação do educador passa por diversas transformações e se recodifica, onde se observa a necessidade de termos profissionais em constante desenvolvimento, comprometidos com a prática educativa e cotidiana e que estejam dispostos a repensar sua identidade e a história coletiva que estão construindo. Daí a importância de se analisar, discutir e sistematizar a trajetória das pesquisas acadêmicas sobre a formação dos profissionais da EI, observando suas perspectivas, possibilidades e contribuições para o campo educacional e principalmente, para a formulação e implementação de políticas públicas efetivas e coerentes.

1.3 - Sobre legislação, formação e políticas públicas para a infância: um pouco de história

No Brasil, historicamente o atendimento educacional para a criança de 0 a 6 anos e especialmente o de creche, faixa etária de 0 a 3 anos, tem sido de responsabilidade da assistência social, sendo recente a delegação da responsabilidade à educação. Assim, “discutir a formação de profissionais para a EI pressupõe a urgência de uma atenção bastante acurada sobre as implicações do assentamento da creche como parte integrante dos sistemas educacionais” (NASCIMENTO, 2003, p.115), principalmente porque este ambiente requer uma atuação que articule o cuidar e o educar, satisfazendo as inúmeras necessidades cotidianas das crianças.

Reforçando essa idéia, Kishimoto (1999, p.62) afirma que:

A urgência em integrar o cuidado e a educação, buscando dar continuidade à formação da criança em instituições diversas – como creches, pré-escolas, classes de alfabetização, centros de educação infantil, centros de recreação, casas de infância, entre outras – que convivem neste país continental com profissionais que dispõem, ainda, de precária formação, com grande contingente de leigos, desnuda a premência de reformas institucionais e preparo dos profissionais.

Ao falar em profissionais da EI no Brasil, não temos aqui como objetivo pensar nos profissionais do passado, mas sim, investigar como tem se constituído esta formação ao longo da história, procurando possíveis respostas para compreender o profissional do presente, assim como as legislações e as políticas de educação para a infância, sobretudo no que diz respeito à formação daqueles que exercem função docente, junto a crianças de tenra idade.

É na Constituição Federal de 1988, que os direitos das crianças ficam bem estabelecidos e que a EI deixa de estar vinculada às áreas da assistência e/ou da saúde, passando a integrar a área da educação, reconhecendo este nível de ensino como direito da criança (e da família) e dever do Estado. Sendo assim, iniciou-se, uma nova fase no país, a partir de sua promulgação, principalmente com relação aos direitos sociais, que ganharam maior destaque, estando a educação no campo desses direitos. Sabe-se que durante sua formulação ocorreram diversas discussões, debates e movimentos como a participação de diferentes setores, tanto da elite, como de grupos corporativos e populares, para que seus interesses se fizessem presentes. Portanto, esta Lei nasceu de um processo fervoroso, uma vez que o Brasil havia passado por inúmeros problemas sociais, políticos e econômicos durante o regime militar, cuja política articulava repressão e assistencialismo, principalmente no que se refere à criança pobre.

Por meio do texto constitucional, “foi reconhecido o direito da criança pequena à educação e o direito dos pais trabalhadores a terem seus filhos sendo atendidos em instituições apropriadas a faixa etária de 0 a 6 anos” (SANTOS, 2005, p. 93).

Por isso, a Constituição muito contribuiu para que se começasse a pensar qual seria o profissional adequado para desenvolver o trabalho na EI, uma vez que, é a partir dela que o atendimento à criança pequena deixou de estar inserido numa política social, no âmbito da assistencial, para vincular-se à política educacional, muito embora se saiba que “a incorporação das creches aos sistemas educacionais não necessariamente tem proporcionado a superação da concepção educacional assistencialista” (KUHLMANN Jr., 2005, p.182).

Dentro desse cenário, é possível constatar que

o direito à educação das crianças de tenra idade é também resultado da mudança social na percepção da infância. A criança então é reconhecida como um ser social, portadora de necessidades específicas, privilegiando-se a interação com um adulto especialmente preparado para tal ou com outras crianças. Em outros termos, as instituições educativas da tenra idade passam a ser o lugar social da infância no sentido de que constituem espaços particularmente preparados para propiciar o seu desenvolvimento social, físico, emocional e intelectual (NASCIMENTO, 2005, p.122).

Assim, a Carta Magna de 1988 abriu muitos caminhos no que se refere aos direitos da criança à educação, fato este que configurou a década de 1990, como um período de grandes transformações, conquistas e desafios quanto à formulação e implementação de políticas para a criança pequena, políticas estas que tiveram a participação do círculo governamental e da sociedade civil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 foca realmente a criança e o adolescente e não o modelo familiar, como era observado nas políticas sociais implantadas anteriormente, reafirmando princípios de direitos destacados pela Constituição.

De acordo com Santana (2003) a inclusão da EI no campo educacional impulsionou professores e pesquisadores a mobilizarem-se elaborando propostas em seminários, congressos, fóruns e publicações para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que se encontrava em fase de elaboração, objetivando que a mesma contemplasse as necessidades da EI, bem como os avanços e conquistas da área, buscando uma forma de realizá-los.

Diante disto, a LDB (1996) apesar da lacuna, cerca de oito anos, entre ela e a Constituição (1988), regulamentou o direito da criança à educação, evidenciando como primeira etapa da educação básica, a EI, demonstrando uma preocupação específica com a formação do professor. Ambas, constituem um avanço com relação à garantia do atendimento às crianças de 0 a 6 anos, em creches e pré-escolas, acarretando também, múltiplas mudanças tanto na formação, como na prática profissional, daqueles lidam com a EI.

Contudo, “enquanto a LDB afirma o caráter escolar da creche, os documentos produzidos por órgãos de planejamento e execução da política educacional enfatizam que é no binômio cuidar e educar que devem estar centradas as funções complementares dessa instituição” (NASCIMENTO, 2003, p.104), a medida que:

Uma estruturação escolar por si só não dá conta da operacionalização de modelos de atendimento à criança de 0 a 6 anos com o caráter multifacetado que pressuporia a integração de ações de saúde, educação, assistência social e cultura. A esse respeito, vale lembrar que o “Estatuto da Criança e do Adolescente” (lei n.8.069/90) e a “Lei Orgânica da Assistência Social” (lei n.8.742/93) são aportes legais a serem considerados; eles pressupõem, por exemplo, o atrelamento das creches aos Conselhos Tutelares Municipais da Criança e do Adolescente e ao Conselho Nacional de Assistência Social (Ibidem, p.104).

Nesse sentido, é notório que apesar da EI fazer parte da educação básica, não se pode negar suas necessidades dos serviços de assistência, saúde e cultura. Daí a importância dos profissionais da pequena infância terem incorporados em sua formação, a consciência de que as Políticas de EI e as Políticas de Assistência Social não são incompatíveis, mas ao contrário, se complementam. Por isso, “ações no sentido de integrá-los deve caminhar na perspectiva de uma concepção global da criança e de priorizar o acesso das crianças oriundas de famílias de menor renda, sem que isso signifique uma educação de segunda categoria” (NASCIMENTO, 2005, p.132).

É no terreno destes “marcos” históricos, que se estruturaram as políticas para a infância no país, políticas estas, que influenciam diretamente a educação escolar da criança pequena, bem como as práticas pedagógicas, onde se observa a existência de incansáveis discussões em torno do trabalho educativo e dos direitos dos educandos, no sentido de permitir que esta etapa seja realmente capaz de propiciar o pleno desenvolvimento infantil. No entanto, observa-se que muitas vezes, a criança “passa a ser vista como aluna mesmo que tenha três meses de idade. O

profissional que passa a ser privilegiado é aquele com perfil de professor; o cotidiano das instituições é recodificado em conteúdos curriculares” (NASCIMENTO, 2003, p.107), desconsiderando-se as contribuições do campo da assistência e da saúde. Nessa perspectiva, de acordo com Cerisara (2004), ainda se nota um forte embate entre uma concepção de educação assistencial (que mascara uma intencionalidade educativa) e outra concepção que se considera educacional, pelo viés da escolarização oferecida no ensino fundamental.

Ao se falar em políticas para a infância, percebe-se que estas vêm consolidando-se historicamente, à medida que a própria visão de infância é construída e que a criança já não é mais vista como um adulto em miniatura. Tratar a infância como categoria social pressupõe que a criança é um ser social inserido em um determinado momento histórico, sob determinadas condições sociais de vida. Pressupõe também que ela é um ator social, ou no mínimo, a gênese de um ator social (NASCIMENTO, 2005). Assim, a “descoberta do ator-criança” (FERREIRA, 2002, apud CERISARA, 2004, p.351) é questão central quando se aborda a temática da formação de profissionais para a EI.

Ademais, o tratamento da formação do profissional para a EI,

requer uma abordagem histórica das políticas de atendimento e das legislações concernentes, as quais somadas às demandas sociais conformaram determinado padrão dominante de organização dos serviços voltados para as crianças pequenas, calcado em precário profissionalismo (VIEIRA, 1999, p.28).

Faleiros (1995) ao realizar uma análise das políticas para a infância e adolescência no Brasil, considera que as propostas e os encaminhamentos acerca dessas políticas são decorrentes da forma como o Estado brasileiro foi constituindo-se ao longo da história,

combinando autoritarismo, descaso ou omissão para com a população pobre com clientelismo, populismo e um privilegiamento do privado pelo público, em diferentes contextos de institucionalidade política e de regulação das relações entre Estado e sociedade (p.49).

Em função disso, pode-se considerar que no final da década de 1980 e ao longo dos anos de 1990, inúmeras conquistas sociais acerca da primeira infância aparecem nos textos legais.

Tal afirmação vem ao encontro dos estudos de Santana (2003), que discute em sua tese de doutorado, a formação universitária da professora de EI, onde realiza uma retrospectiva da

construção da política da EI no país, salientando que “a década de 90 foi um período bastante rico para o aprofundamento das discussões em torno da construção de uma política de educação infantil e de uma proposta pedagógica para o trabalho educativo em creches e pré-escolas brasileiras” (p.20).

Assim, a mesma autora demonstra os avanços da legislação, cuja elaboração foi impulsionada pela mobilização da “sociedade civil e da esfera governamental”, que contribuiu também para que o MEC viesse a organizar diversos encontros, seguidos de publicações sobre a EI, em que estas retratavam os anseios, avanços, carências e perspectivas para a área.

Dentre as publicações, destacou-se o documento “Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil” (MEC -1994), que expressa a importância em se pensar a formação daqueles que lidam com a criança pequena, uma vez que discutir essa questão tornou-se relevante para a melhoria da qualidade do ensino nas instituições de EI, bem como considera que profissionalização e formação possuem uma relação de interdependência, ou seja, devem ser indissociáveis.

Sem dúvida, os estudos, discussões e movimentos sociais ocorridos nos anos de 1980 e 1990 colaboraram para que a EI ganhasse espaço no panorama político brasileiro, bem como para que a formação do profissional desse nível de ensino fosse repensada, uma vez que após ter sido garantido o direito da criança pequena à educação na Constituição de 1988, sendo este reafirmado em 1990, no Estatuto da Criança e do Adolescente e em 1996, na nova LDB, fizeram com que os debates e articulações em prol da pequena infância e conseqüentemente da qualificação docente, atingissem seu ápice em âmbito nacional, impulsionando assim, a promulgação de outras legislações, com o objetivo de subsidiar e complementar os direitos já conquistados.

Deste modo, o CNE

assumiu seu papel de orientador da implantação das novas diretrizes legais, aprovando uma série de pareceres com normas para a absorção das creches aos sistemas de educação, assim como diretrizes curriculares para as instituições de educação infantil e para os cursos de formação de professores de educação infantil e das primeiras séries do ensino fundamental (CAMPOS, FÜLLGRAF E WIGGERS, 2006, p.92)

Neste contexto, assinala-se também no ano de 2001, a promulgação do Plano Nacional de Educação, que ressalta a importância da formulação e implantação de políticas de formação inicial e continuada como condição para melhorar a qualidade do ensino. E, no ano de 2005, a

elaboração do documento Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação, que inclui diretrizes, objetivos, metas, estratégias e recomendações para a área, a fim de cooperar no processo de implementação de políticas educacionais destinadas às crianças da tenra idade.

De acordo com Campos, Füllgraf e Wiggers (2006, p.90) foi

a preocupação com a baixa qualidade da educação infantil [que] trouxe a criança para o centro das discussões: percebia-se que era necessário basear o atendimento no respeito aos direitos da criança, em primeiro lugar, para que fosse possível mostrar a legisladores e administradores a importância da garantia de um patamar mínimo de qualidade para creches e pré-escolas. Foi principalmente no âmbito da atuação de grupos ligados à universidade e aos profissionais da educação que se formularam os princípios que seriam acolhidos pela nova Constituição Federal de 1988 e que foram em grande parte mantidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB –, de 1996.

Tais preocupações suscitaram, ainda, a publicação pelo MEC, de uma série de documentos²⁸, direcionados ao trabalho junto às crianças da EI, documentos esses, formulados para orientar tanto a prática educativa, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e a formação docente, como o Referencial para Formação de Professores (1999), como para nortear a atuação das instituições de ensino, na prestação de serviços educacionais qualificados, apresentando os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006) e os Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil (2006).

Entretanto, não podemos deixar de assinalar que a EI, ao longo de sua história sofreu com o problema da ausência de recursos financeiros específicos. Pois, nota-se que o ensino fundamental foi, se ainda não é, a grande estratégia e a prioridade para a distribuição e alocação dos recursos pertencentes à educação no país.

De fato, o ensino fundamental contou por um período de dez anos (1997-2006), com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que teve como princípio resolver os problemas de financiamento desta etapa do ensino e que, apesar de receber enormes críticas acerca dos desvios de verbas por parte de alguns municípios, para outros setores, contribuiu significativamente para o aumento de matrículas de alunos, maior acesso das crianças mais pobres à escola, aumento na contratação de

²⁸ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=556>>. Acesso em: 29.out. 2007.

professores, redução de educadores leigos e descentralização em relação à administração desses recursos. Além disso, configurou-se como um avanço, à medida que impulsionou os municípios a planejarem o atendimento de seus sistemas educativos, uma vez que estes passaram a tratar os demais como parceiros/colaboradores na promoção da educação.

Em contrapartida, a EI não foi incluída no Fundef. Ao contrário,

sofreu um revés nos primeiros anos do Fundef. As matrículas retrocederam na pré-escola. Creches foram fechadas e crianças mandadas embora, porque os municípios que investiam nessas instituições, ao verem retidos no Fundo estadual do ensino fundamental 15% de seus recursos de FPM e do repasse de ICMS, ficaram sem dinheiro para manter a educação infantil. Aos poucos, foram encontradas formas de equilibrar o orçamento e as matrículas voltaram a crescer. Mas não no ritmo da procura. Creches e pré-escolas públicas que fazem lista de interessados registram um número tão grande de pessoas aguardando uma vaga, que seria necessário dobrar sua capacidade de atendimento (DIDONET, 2006, p.39).

Contudo, em meados de 2005, surgiu uma ampla discussão em torno de uma nova proposta do MEC, sobre a criação do chamado Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

O Fundeb tem como pretensão reorganizar e ampliar o aporte da União, Estados e Municípios envolvendo, da EI ao ensino médio, ou seja, a educação básica, e não somente vinculando recursos para o ensino fundamental, como vinha ocorrendo com o Fundef. Porém, na versão preliminar do anteprojeto de lei de regulamentação deste novo Fundo, em seu artigo 8º, no que tange a distribuição dos recursos, a creche que abarca a faixa etária de zero a três anos, encontrava-se excluída, uma vez que era citada apenas a pré-escola.

Várias reivindicações foram realizadas por militantes da EI, que não aceitavam a exclusão da creche, “agregando – nestes anos de marasmo e descrédito nas instâncias de participação social – à mobilização órgãos públicos, organizações não-governamentais, partidos políticos, conselhos, UNDIME, universidades e parlamentares” (KRAMER, 2006, p. 798).

Tal movimentação levou a alteração do anteprojeto, que passou incluir também a creche, como beneficiária dos recursos, uma vez que se o objetivo do Fundeb, era realmente ampliar os investimentos na educação básica, dando sustentação financeira para a mesma, o fato de não contemplá-la inicialmente, faria com que a EI, sobretudo as crianças de zero a três anos,

continuassem não dispondo de recursos específicos, para a melhoria da qualidade no atendimento.

Em junho de 2007, a lei que regulamenta do Fundeb foi promulgada, embora conforme informações do MEC²⁹, o mesmo já estivesse em vigor desde janeiro do mesmo ano, por meio de Medida Provisória.

Contudo, ao observarmos a Tabela **14**, podemos perceber que os valores destinados em 2007 aos alunos das creches e pré-escolas (educação infantil), são inferiores aos do ensino fundamental. Legalmente, uma das explicações para isso é que o valor destinado ao aluno do ensino fundamental não deve ser inferior ao determinado no último ano de vigência do Fundef (2006).

²⁹ Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=799&Itemid=839>>. Acesso em: 01 nov. 2007.

Tabela 14 – Valor anual por aluno estimado, no âmbito do Distrito Federal e dos Estados do Fundeb 2007, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

UF	Valor anual por aluno estimado, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental por tipos de estabelecimentos de ensino						
	Educação Infantil Creche	Educação Infantil Pré-Escola	Série Iniciais do Ensino Fundamental Urbano	Série Iniciais do Ensino Fundamental Rural	Série Finais do Ensino Fundamental Urbano	Série Finais do Ensino Fundamental Rural	Ensino Fundamental Em Tempo Integral
AC	1.359,88	1.529,86	1.699,85	1.784,84	1.869,83	1.954,83	2.124,81
AL	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
AM	781,55	879,24	976,93	1.025,78	1.074,63	1.123,47	1.221,17
AP	1.433,11	1.612,25	1.791,38	1.880,95	1.970,52	2.060,09	2.239,23
BA	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
CE	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
DF	1.456,41	1.638,47	1.820,52	1.911,54	2.002,57	2.093,59	2.275,65
ES	1.591,34	1.790,26	1.989,17	2.088,63	2.188,09	2.287,55	2.486,47
GO	943,06	1.060,94	1.178,83	1.237,77	1.296,71	1.355,65	1.473,53
MA	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
MG	972,75	1.094,35	1.215,94	1.276,74	1.337,54	1.398,33	1.519,93
MS	1.241,90	1.397,13	1.552,37	1.629,99	1.707,61	1.785,23	1.940,47
MT	974,72	1.096,56	1.218,40	1.279,32	1.340,24	1.401,16	1.523,00
PA	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
PB	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
PE	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
PI	757,03	851,66	946,29	993,61	1.040,92	1.088,24	1.182,86
PR	1.018,27	1.145,55	1.272,83	1.336,47	1.400,12	1.463,76	1.591,04
RJ	992,98	1.117,10	1.241,23	1.303,29	1.365,35	1.427,41	1.551,53
RN	963,25	1.083,65	1.204,06	1.264,26	1.324,46	1.384,67	1.505,07
RO	1.081,50	1.216,69	1.351,87	1.419,47	1.487,06	1.554,66	1.689,84
RR	1.638,40	1.843,20	2.242,56	2.287,42	2.373,51	2.481,40	2.697,18
RS	1.259,80	1.417,28	1.574,75	1.653,49	1.732,23	1.810,96	1.968,44
SC	1.112,61	1.251,69	1.390,77	1.460,30	1.529,84	1.599,38	1.738,46
SE	1.005,39	1.131,06	1.256,74	1.319,57	1.382,41	1.445,25	1.570,92
SP	1.476,60	1.661,18	1.845,75	1.938,04	2.030,33	2.122,62	2.307,19
TO	1.182,33	1.330,12	1.519,02	1.580,22	1.655,46	1.730,71	1.881,21

Extraído de: MEC (Somente os valores relativos à EI e ao Ensino Fundamental) - Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Fundebef/val_al_an_uf_07.pdf>. Acesso em: 01. nov. 2007.

Também, segundo o MEC, o valor por aluno/ano por Estado

é calculado com base na receita do Fundeb no respectivo Estado, no número de alunos da educação básica (regular, especial, EJA, integral, indígena e quilombola) das redes públicas de ensino estaduais e municipais, de acordo com o Censo Escolar mais atualizado e nos fatores de ponderação estabelecidos para cada uma das etapas, modalidades e tipos de estabelecimentos de ensino da educação básica [...], conforme Resolução Nº 1 do MEC, de 15/02/2007: I – creche – 0,80; II - pré-escola – 0,90; III - séries iniciais do ensino fundamental urbano – 1,00; IV - séries iniciais do ensino fundamental rural – 1,05; V - séries finais do ensino fundamental urbano – 1,10; VI - séries finais do ensino fundamental rural – 1,15; VII - ensino fundamental em tempo integral – 1,25; [...]³⁰

No que se refere à creche, verificamos ainda na Tabela acima, que os recursos destinados a esta são ainda menores que aos designados à pré-escola, mesmo ambos fazendo parte da EI.

Desta forma, questionamos se esse procedimento poderá corroborar para a permanência de uma EI pública patrimonialista, pois, mesmo sendo um direito, ainda não é “para todos”, porque atende, em sua maioria, a demanda de crianças cujos pais necessitam trabalhar.

Apesar de sabermos “que a educação infantil não é mais entendida como uma educação de importância menor. Ela ganhou espaço político, afirmou-se tecnicamente e encontra defensores em todos os âmbitos da sociedade” (DIDONET, 2006, p.47) e considerarmos a conquista desse nível de ensino ter sido incorporado nos recursos do Fundeb, o que se tem observado é que o atendimento em pré-escolas e principalmente em creches no país, não apresenta no momento, condições de universalização, uma vez que a faixa etária de zero a seis anos não está sendo realmente colocada como prioridade.

De tudo isto, é notório a necessidade do investimento e da ampliação dos recursos para a EI, principalmente quando se reconhece a criança como centro do trabalho educativo e se considera a importância da formação do profissional e da prática pedagógica, como suporte para o pleno desenvolvimento das potencialidades infantis.

³⁰ Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=807&Itemid=853>>. Acesso em: 01 nov. 2007.

1.4 - Conceituando: formação, profissão, profissionalidade, profissionalização e profissionalismo

Nos últimos anos, vários estudos têm focado diretamente o tema formação de professores que, neste trabalho, é tratado como formação de profissionais da EI, por acreditarmos que esta denominação é mais abrangente, uma vez que engloba tanto o professor, como os demais agentes educativos (monitores, pajens, recreacionistas etc) que atuam em creches e pré-escolas. Mas, quando se fala em formação, cabe definir primeiramente, o significado dos conceitos formar, profissão, profissionalidade, profissionalização e profissionalismo dentro do campo educacional.

No entanto, antes de iniciarmos essa discussão, cabe destacar que existem muitas divergências entre autores, quando procuram conceituar os termos acima mencionados, por esse motivo, Costa (1995, p.96) afirma que:

Quando se trata de considerar professores como profissionais, os debates são amplos e diversificados, justamente porque as transformações históricas no seio das sociedades produzem inflexões na forma como é concebida a educação e, conseqüentemente, nos modos como se articulam aqueles que se dedicam às suas lides. Muitos trabalhos indicam alguns marcos no desenrolar das discussões sobre esta problemática, porém, não esgotam a questão nem expressam posições definitivas.

A partir dessa reflexão, coadunamos com Barriga e Espinosa (2001) que a profissão docente têm sido, como já havíamos mencionado, uma das atividades mais estudadas e pesquisadas pelo pensamento ocidental, principalmente a função daqueles que trabalham na Educação Básica. Por isso, o próprio Governo têm se mostrado responsável por meio do MEC e do CNE, pela indução das políticas educacionais e pela organização de diretrizes para a educação, à medida que demonstra uma preocupação com a melhoria da qualidade do ensino e com a formação do profissional.

Observa-se ainda, que a educação tem passado por reformas diversas, reformas essas, vivenciadas dentro de uma política governamental centrada nos interesses do mercado, isto é, de um Estado que funciona de acordo com as regras da chamada “globalização”, fato que acarreta uma série de problemas, entre eles, o da falta de qualidade do ensino, que perpassa aspectos como “altos índices de repetición, menor domínio de aprendizagens que muestran los estudiantes, falta de renovación de los métodos de enseñanza (sic)” (BARRIGA; ESPINOSA, 2001, p.23). E, uma

vez que a questão da qualidade está intimamente ligada a formação, verifica-se também, um grande número de profissionais que ainda carecem de formação específica para lecionar, sobretudo na EI, o que nos leva a concluir que a formação docente encontra-se marcada de imperfeições e incertezas.

1.4.1 Definindo o Conceito de Formação

Quando nos referimos ao conceito de formação dentro do campo educacional, verificamos que esta, conforme o contexto em que estiver inserida, poderá assumir diferentes vertentes, bem como gerar diversas discussões.

Com base em García (1999, p.19), vemos que a formação pode ser entendida sob pelo menos, três aspectos:

Como uma função social de transmissão de saberes, de saber-fazer ou de saber-ser que se exerce em benefício do sistema socioeconómico (sic), ou da cultura dominante. [...] como um processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa que se realiza com um duplo efeito de maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos. [...] como instituição, quando nos referimos à estrutura organizacional que planifica e desenvolve as actividades (sic) de formação.

Para Placco e Silva (2002), o termo formar na perspectiva da formação docente, engloba um processo que possibilita a escolha de “referências e parâmetros”, sem que seja necessário um modelo único, ao mesmo tempo, proporciona uma extensão de objetivos a partir dos quais se busca um devenir, favorecendo diante das diversas “interpretações e ações” uma postura crítica.

Conforme as mesmas autoras, a partir das dimensões descritas abaixo, podemos notar algumas peculiaridades que perpassam o conceito “formar”. Desta forma, ao analisarmos tais dimensões, torna-se possível pensar a formação docente, de modo a compreender a complexidade que envolve o assunto. São elas:

- A dimensão técnico-científica → todo o profissional durante a sua formação necessita adquirir conhecimentos de ordem técnica e científica sobre o seu campo educacional.
- A dimensão da formação continuada → nesta existe a necessidade da formação/aperfeiçoamento contínuo, buscando sempre novas informações e novos aprendizados.

- A dimensão do trabalho coletivo e da construção coletiva do projeto pedagógico → onde a cooperação e o trabalho em grupo são privilegiados, pois acredita-se que trabalhando de forma isolada, os objetivos não conseguem ser atingidos e que, somente por meio de trabalhos coletivos se constrói, de maneira democrática, um projeto pedagógico.
- A dimensão dos saberes para ensinar → esta engloba diversos e complexos aspectos, porque compreende o conhecimento produzido por parte dos profissionais acerca da metodologia de ensino, dos objetivos educacionais, das vivências/experiências dos alunos, do conhecimento socialmente construído.
- A dimensão crítico reflexiva → que significa conhecer o próprio funcionamento cognitivo de si mesmo, percebendo as ações que desempenha, analisando-as e, se necessário, modificando-as.
- E, por fim, a dimensão avaliativa → que permeia todas as outras dimensões, uma vez que esta requer o desenvolvimento da capacidade avaliativa do professor no que se refere à prática educativa ou à aspectos específicos com relação ao sistema e/ou escola, sendo este capaz de avaliar, encaminhar e buscar soluções diante dos problemas.

Contudo, sabemos que não há um significado único para o termo formar, pois existe uma multiplicidade de explicações, onde esta, que compreende as dimensões apresentadas, é apenas mais uma delas, ou seja, apenas uma das alternativas para a sua definição.

1.4.2 Sobre o Conceito de Profissão

O conceito de profissão tem origem anglo-saxônica e foi traduzido para diversas línguas de modo “a descrever as formações sociais do trabalho no contexto da classe média, a importância cada vez maior da especialização no processo de reprodução e, especificamente, no ensino, o esforço no sentido de um prestígio profissional crescente”(POPKEWITZ, 1995, apud FACCI, 2004, p.24).

Assim, ainda de acordo com Facci (2004, p. 24),

diferentes grupos sociais, econômicos e culturais podem ter uma compreensão divergente em relação ao significado da profissão docente, pois esta é uma profissão socialmente partilhada (...) não se pode afirmar que há um significado unânime quanto ao termo profissão.

Para Enguita (2001, 2004) o termo profissão, muitas vezes é entendido de maneira equivocada, pois, ora é caracterizado como qualquer tipo de emprego ou ocupação, desde um vendedor domiciliar até um arquiteto, ora é identificado dentro das profissões liberais, ou seja, aquelas que são desempenhadas de forma autônoma no mercado, tais como os administradores imobiliários, os ajudantes de obras, entre outros. Contudo, ao falarmos no termo profissão, estamos entendendo que este designa todo um coletivo (professores, monitores, pajens etc), ou seja, uma categoria de pessoas que deve possuir determinado conhecimento historicamente construído, para que sejam capazes de dominar processos de trabalho específicos, possuindo, enfim, um código de princípios e fundamentos que estruturam suas atividades e funções.

Nesse sentido, Martins, A. (2005, p. 111-112) em seus estudos acerca do autor anteriormente citado, afirma que o fato dos professores “não pertencerem aos quadros das profissões liberais, mas sim, de pertencerem aos quadros burocráticos e/ou ao setor privado normatizado diretamente pelo setor estatal. Isso lhes dá, de saída, um perfil diferenciado”.

Dentro dessa perspectiva, podemos dizer que poucas são as profissões em que o trabalho desempenhado está tão intrinsecamente ligado ao seu receptor como na educação. Primeiramente, porque o trabalho do professor ocupa o mesmo espaço do aprendizado do aluno, ou seja, ambos acontecem concomitantemente, dentro do ambiente escolar. Segundo, porque na relação entre docente-discente fazem-se presentes todas vivências e experiências do educador, fato que dificilmente ocorre em outras profissões. Terceiro, o professor ao lecionar configura-se como o recurso fundamental para atividade escolar, pois ao contrário do que ocorre com muitos profissionais, é capaz de utilizar apenas sua fala para efetivar seu trabalho. Isto jamais poderia ocorrer com um dentista, por exemplo, que não conseguiria desempenhar suas funções sem os recursos materiais. Por fim, “há poucos lugares como a sala-de-aula - salvo talvez os transportes públicos - em que se pode chegar a viver em tanta proximidade com os outros [...]” (ENGUITA, 2004, p. 108).

Conforme estes estudos, é preciso ainda considerar a existência de três tipos de profissões: as chamadas “liberais” centradas na autonomia do profissional, ou seja, aquelas em que a pessoa atua de maneira independente, por conta própria. As burocráticas ou organizacionais, que tem como base a instituição e não o mercado, nesta o trabalhador possui um dever específico com a organização que impõe suas normalizações. E as democráticas, cujo principal foco é a participação, onde tanto o funcionário como aqueles que recebem o serviço tem opção de escolha

e decisão, não estando submetidos às imposições do modelo burocrático, nem a competitividade presente no modelo liberal.

O modelo liberal, característico do profissional que atua por conta própria, não é possível no campo do ensino, pois a relação professor-aluno não é algo que se expõe às tensões do mercado, nem tão pouco “é sequer uma relação livre, que possa escolher, entabular ou romper à vontade” (Ibidem, p.121). Por outro lado, embora o ensino configure-se como uma profissão eminentemente organizacional-burocrática, tal estrutura também é insuficiente pela dificuldade de respeitar a diversidade de conhecimentos e opiniões individuais, tanto do profissional, quanto da clientela, pois as decisões são tomadas, na maioria das vezes, pela instituição. Daí a necessidade da existência de um terceiro modelo, o democrático, onde o papel do professor³¹ não seria passivo, como ocorre na maioria das vezes, no modelo burocrático, nem individualista como no liberal, mas sim centrado na participação de todos: docentes, discentes e comunidade, de modo a conceber a educação como um direito dentro de um sistema flexível e aberto e não como uma mercadoria meramente imposta.

Diante disto, investigar como vem ocorrendo a formação docente e a constituição dessa profissão, configurou-se como um dos fatores mais importantes a ser observado durante a elaboração do presente Estado do Conhecimento. Assim, torna-se necessário analisar a profissão docente considerando que existem momentos de singularidade, que englobam posições políticas, identidade pessoal, entre outras e momentos de universalidade, que abrangem a ocupação do indivíduo no espaço social e sua interação em sociedade. Afinal:

Não se pode ignorar que o exercício de sua profissão ocorre dentro de instituições fundadas em culturas sacralizadas, cuja perenidade já foi discutida em inúmeros trabalhos. Ora, o professor trabalha cumprindo prescrições sobre seu desempenho: [...] tudo isto, em troca de salários muitas vezes irrisórios e condições de trabalho desfavoráveis. A internalização dessa situação funcional – de empregados pertencentes a centros burocráticos, que cumprem prescrições e recebem um salário para isso –, acaba configurando um comportamento rotineiro (no sentido de estar fundado em rotinas cumpridas cotidianamente), difícil de ser rompido ou modificado (MARTINS, A., 2005, p. 112).

³¹ Grifo meu. É importante sublinhar, que nesta dissertação há que enfrentar o fato, de que não se trata apenas do “professor”, mas de todo o espectro de profissionais que lecionam na EI. Embora o autor utilize a palavra professor, estamos considerando este, como parte do conjunto de profissionais que atuam neste nível de ensino.

1.4.3 Aspectos do conceito de Profissionalidade

Com o olhar voltado para a dimensão da profissionalidade, observamos que esta resulta também, entre outras questões, de uma construção individual, que em se tratando da EI, sobretudo da creche, apresenta problemas pontuais, pois sua recente entrada na área educacional, revela que os profissionais “vieram construindo as suas referências sobre o trabalho ao mesmo tempo em que a creche também se constituía enquanto instituição educativa” (SILVA, I., 2003, p.23).

Desta maneira, no terreno da EI, o conceito de profissionalidade tem sido alvo de estudos e discussões, pois cada vez mais, pesquisadores e militantes envolvidos com esse nível de ensino, ressaltam a importância dos profissionais da tenra idade serem reconhecidos, bem como se identificarem, enquanto pessoas capazes de atender as necessidades das crianças. Por isso, superar estereótipos que colocam o professor como a segunda figura materna e a escola como uma extensão do lar, também é preciso para resgatar a profissionalidade.

Segundo Sacristán (1995, p. 77),

a profissionalidade pode ser definida como a observância de um certo tipo de regras, baseado num conjunto de saberes e de saber-fazer. No entanto, estas regras nem sempre são muito precisas, estando sujeitas a uma permanente reelaboração pelos professores; [...] a profissionalidade manifesta-se através de uma grande diversidade de funções (ensinar, orientar o estudo, ajudar individualmente os alunos, regular as relações, preparar materiais, saber avaliar, organizar espaços e actividades, (sic) etc.).

Aprofundado nesta definição, direcionando-a para a EI, é fácil notar que a questão da profissionalidade está diretamente ligada à construção da identidade profissional, que se manifesta no processo das relações sociais, no contexto onde se desenvolve a prática. Fato este, que se reafirma em Libâneo (2001), ao interpretar a profissionalidade como um conjunto de componentes, que fazem de alguém um docente, ou seja: conhecimentos, habilidades, e atitudes adquiridas na formação inicial, que são utilizados durante o processo de ensino-aprendizagem onde, “a conquista da profissionalidade supõe a profissionalização e profissionalismo” (p.63).

1.4.4 A respeito da Profissionalização e do Profissionalismo

Outros aspectos a serem discutidos aqui são a profissionalização e profissionalismo, fundamentais dentro do contexto educacional, especialmente na EI.

A profissionalização engloba as condições necessárias para que o profissional desempenhe um trabalho de qualidade, sendo estas, a formação inicial e a formação continuada³², pois é a partir delas que o docente adquire embasamento teórico e prático para o desenvolvimento do seu trabalho, bem como as condições de trabalho, salário e carreira. Porém, é meritório destacar que, ao se analisar a profissionalização docente, é preciso considerar também as condições históricas, sociais, políticas e culturais em que a profissão é desenvolvida.

Já o profissionalismo “refere-se ao desempenho competente e compromissado dos deveres e responsabilidades que constituem a especificidade de ser professor e ao comportamento ético e político expresso nas atitudes relacionadas à prática profissional” (Ibidem, p. 63).

Diante de tudo isto, estamos assim, concebendo a docência realmente como uma profissão.

Desta forma, percebemos novamente a necessidade de nos reportarmos aos estudos de Enguita (2001, p. 43) quando afirma que “la profesionalización es, tanto o más que un tema de cualificación y competencia, una cuestión de poder (sic)”. Assim, podemos entender que a questão da profissionalização além de envolver aspectos como qualificação e competência, possui ainda relações de poder que se estabelecem, frente ao público ou clientela, a outros grupos de profissionais e a própria sociedade. Essa relação acontece, principalmente, porque a educação possui uma grande importância econômica, uma vez que estamos na era digital, na era da informação, em que deter conhecimentos científicos pressupõe poder.

Ainda com base em Enguita (2004), sabemos que ao longo dos anos, o sistema econômico passou a exigir cada vez mais, do sistema educacional, a qualificação para o trabalho, sobretudo porque se a primeira revolução industrial ocorreu com o avanço dos meios de produção, (como por exemplo, com o surgimento da máquina a vapor e da estrada de ferro), a segunda com a

³² De acordo com Libâneo (2001) “o termo *formação continuada* vem sempre acompanhado de outro, a *formação inicial*. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação do profissional, freqüentemente completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho, e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional” (p.189).

organização da força de trabalho (baseadas nas estruturas fordistas e tayloristas), e a terceira, com a evolução tecnológica, temos com a chegada dessa última, a evolução dos meios do conhecimento, da informática e da inovação que incidem diretamente na prática dos profissionais da educação, que precisam estar preparados para formar essa demanda de futuros trabalhadores.

Deste modo, essa qualificação³³ para o trabalho deve envolver três tipos de saberes: o conhecimento operacional, que envolve a capacidade de aplicar certos procedimentos já realizados a tarefas diferentes; o profissional, que consiste em diagnosticar qual método é o mais adequado para uma determinada situação, mediante a análise prévia do problema e o tecnológico, que compreende a habilidade de criar novos meios para novas ou antigas atividades, ou seja, ter a capacidade de inovar.

Por todo o exposto, verificamos que é o conhecimento profissional (embora esse não exclua os demais), diz Enguita (2001), que pode fazer do ser professor uma profissão, a partir do momento em que o docente desenvolve diversas aptidões, encontrando maneiras distintas de efetivar o processo de ensino-aprendizagem, exercendo deste modo, sua prática junto aos estudantes.

Cabe ressaltar ainda, a complexidade que se faz presente no âmbito da formação do profissional de EI, pois definir conceitos é importante, mas não basta, uma vez que “a formação é um processo contínuo que não se esgota num determinado momento, não pode ter um fim em si mesma”.³⁴

Por isso, todos os conceitos elencados implicam diretamente na construção da identidade profissional, identidade esta, que compreende um “significado pessoal e social que a profissão tem para a pessoa” (LIBÂNEO, 2001, p.65). Em se tratando dos profissionais que lidam com a pequena infância, essa identidade articula tanto a formação inicial, quanto àquela que acontece diariamente em seu ambiente de trabalho. Tendo em conta que:

Cada profissional tem as suas experiências prévias e competências que precisam ser levadas em consideração. Mas, além da formação inicial, é necessário organizar programas de formação, para toda a rede, para unidades que irão entrar

³³ Entendemos aqui, o termo qualificação, de acordo com Enguita (2001) como “el conocimiento pertinente y relevante para la producción, consiste en saber aplicar el procedimiento oportuno para la realización de una tarea determinada (sic)” (p.58).

³⁴ Citação retirada do documento: Subsídios para o projeto político-pedagógico da educação infantil. BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. SMED, 2001, p.23.

me funcionamento, para categorias profissionais, para regiões, para cada instituição (KUHLMANN Jr, 2005, p. 146).

Diante disso, sublinha-se a necessidade dessa formação ininterrupta, à medida que a formação inicial já não é mais suficiente, ou dizendo de outra forma, a inicial deve ser complementada, transformada e aperfeiçoada por formações posteriores.

Podemos então compreender, com base em Cerisara (2004) que:

A defesa da profissionalização das professoras³⁵ de educação infantil é tão urgente quanto a redefinição da função das instituições de educação infantil e está relacionada à concepção de que todas as crianças de zero a seis anos, sejam elas pobres e ricas, brancas, negras e indígenas, estrangeiras e brasileiras, entre outras, têm o direito a uma educação infantil que garanta direito à infância e a melhores condições de vida (p.354).

Para concluir, nos reportamos a Nascimento (2003) quando aponta que “desta tarefa não poderá se furtar os responsáveis pela política educacional. Não apenas direitos sociais estão em jogo, mas também o presente e o futuro de milhões de crianças e a perspectiva de justiça social” (p.115).

1.5 - Concepções pedagógicas e a formação de profissionais

Quando se trata da formação de profissionais para a EI, é preciso considerar que o desenvolvimento da carreira encontra-se intimamente ligado às condições históricas, sociais e políticas, que permeiam a identidade profissional e a prática pedagógica.

Nesse contexto, a trajetória da formação docente no país perpassa por concepções educacionais que têm subsidiado o trabalho educativo, ao longo dos anos, carregando também em seu bojo concepções de infância onde a criança vista no passado, como um adulto em miniatura, paulatinamente deixa de ser observada apenas, por suas características biológicas.

Para tanto, de acordo com Cerisara (2004),

³⁵ Apesar da autora utilizar a palavra professora no feminino, neste trabalho, como já mencionado, estamos tratando o termo profissionais no masculino.

se partirmos da compreensão de que não há uma infância, mas infâncias, se não há um padrão único de ser criança, o trabalho a ser realizado com elas não pode ser definido, *a priori*, de forma descontextualizada. Se há diferentes contextos e as crianças são diferentes entre si, nem melhores nem piores, apenas diferentes entre elas, entre elas e os adultos, é preciso que a pedagogia a ser realizada também contemple as diversidades das crianças, de cada grupo de crianças nas suas competências, nas suas possibilidades (p.350).

Tomando como referência a análise das principais concepções pedagógicas, que se desenvolveram no país, ao longo dos anos, é possível perceber a importância da perspectiva histórica, para o entendimento da evolução do pensamento pedagógico brasileiro, bem como a influente presença dessas concepções no trabalho dos profissionais da EI. À medida que se percebe que cada concepção pedagógica ocupa um lugar no contexto histórico, observa-se, ainda mais, a necessidade da construção de uma “Pedagogia da Educação Infantil” (Rocha, 1999).

A pedagogia jesuítica, de cunho religioso e tradicional, marcou a fase inicial (1549 – 1759) de um ensino realmente sistematizado e orgânico no Brasil. Neste período, os padres jesuítas possuíam o monopólio da educação, tendo como principais representantes o Padre Manoel da Nóbrega, que procurou viabilizar a prática educativa ligada à catequese, criando uma infraestrutura para as escolas, que envolvia a posse de terras e a aquisição e manutenção de escravos. E Anchieta, que logo dominou a “língua” dos índios, dela se utilizou para organizar a gramática, tendo-a como subsídio para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Deste modo, o ensino sistematizado no Brasil iniciou-se com os jesuítas, responsáveis por implantar a concepção pedagógica tradicional, cujo foco principal era o conteúdo e o professor tinha como função transmitir conhecimentos, em que a pequena infância, segundo Rocha (1999), era o objetivo do trabalho jesuítico, uma vez que acreditavam que “a realização da missão através da criança” significava valorizá-la, mas contraditoriamente, para a criança nativa significou submetê-la a um “violento processo de aculturação que incluía punições e castigos físicos”.

Em oposição a esta tendência, por volta de 1932, emerge a pedagogia da escola nova, norteadas por concepções renovadoras, que recebem influência principalmente do Escolanovismo, tendo como foco o aluno, que constrói sua própria aprendizagem, sendo o professor o facilitador de tal construção. O Manifesto dos Pioneiros (1932) se configura como uma proposta de política educacional, mais precisamente da escola pública, defendendo a idéia de igualdade de oportunidades (todos têm igualdade de instrução). Contudo, entre os anos de 1932 a 1947 existe

um equilíbrio entre a Pedagogia Tradicional derivada da filosofia e da Pedagogia Nova derivada da biologia, da psicologia e da sociologia.

A partir de 1946, encontra-se a predominância do movimento renovador muito mais forte e estruturado, levando até mesmo as escolas católicas a admitirem a necessidade de mudança.

Percebe-se que neste momento, a Escola Tradicional “cede lugar”³⁶ a Escola Nova, que apresenta como proposta uma escola única, diferenciada, isto é, a mesma para todos, independente da classe social (externamente), respeitando as diferenças e aptidões de cada indivíduo (internamente), pois, para tal concepção a única diferenciação entre cada pessoa é de origem biológica.

Na década de 1960, surge a pedagogia tecnicista, onde a ênfase é colocada a favor da eficiência, ou seja, considerando a educação como parte de um processo produtivo, o ensino passa a ser categorizado como um bem de consumo e posteriormente de valor econômico, ou seja, uma concepção produtivista, que a partir do golpe militar, transformou-se em política, uma vez que, dentro do processo histórico observava-se o grande desenvolvimento do capitalismo (Era de Ouro) e a educação passou a ser vista como um incremento de produtividade, razão que gerou a crise das idéias renovadoras.

Contudo, se observa que nem a pedagogia tradicional, nem a nova, e menos ainda a tecnicista, entendem a infância como uma fase de desenvolvimento, que possui suas especificidades, desconsiderando a importância de tratar a criança de acordo com o seu ritmo e com suas possibilidades. Portanto, na maioria das vezes, a prática docente não respeitava as potencialidades dos alunos, conseqüentemente porque o profissional, em sua formação, não foi preparado para lidar com tais questões.

A educação centrada no processo produtivo, apesar de ser a tendência atualmente predominante no país, que procura assegurar por meio do ensino a preparação da mão de obra e a formação de indivíduos competitivos no mercado de trabalho é questionada por propostas alternativas, que ganharam visibilidade a partir dos anos de 1980, buscando superar esta “pedagogia oficial”.

Rocha (1999), na tentativa de realizar uma aproximação acerca dos limites e perspectivas de uma “Pedagogia da Educação Infantil como um campo de conhecimento em construção”

³⁶ As duas tendências educacionais coexistem. Porém, a escola nova predomina neste período.

argumenta que as práticas pedagógicas, em geral, não têm contemplado de maneira adequada a EI, à medida que não vêm atendendo as necessidades dessa faixa etária. E, embora essa discussão não seja recente, uma vez que as idéias de Frobel já estavam presentes em experiências brasileiras, durante a criação dos primeiros jardins de infância, procurando, mesmo que timidamente, uma pedagogia voltada para a criança pequena, estas acabaram por não se diferenciar da pedagogia tradicional, pautando-se em práticas similares.

Pesquisas recentes têm demonstrado uma grande preocupação com as crianças de 0 a 6 anos, caminhando para a construção de uma “Pedagogia da Educação Infantil”, que se faz necessária e deve perpassar a Pedagogia como Ciência, em que “a Pedagogia pode afirmar-se pelo estudo da experiência educativa, recolocando-se como ciência da educação”, porque esta se configura como uma “ciência da prática educativa” (Ibidem, 1999, p.53-54).

Por isto, pensar a formação docente significa considerar que a profissão professor foi e é construída dentro da conjuntura histórica onde, cada concepção apresenta uma função diferenciada para esse profissional, ora como transmissor de conhecimentos (pedagogia tradicional), ora como mediador/facilitador da aprendizagem (pedagogia nova), ou ainda como um professor que precisa contribuir para a formação de um indivíduo competitivo e “competente” (pedagogia tecnicista)³⁷.

Conforme Facci (2004), no Brasil desde os anos de 1980, tem-se reforçado a idéia de uma formação centrada no desenvolvimento de competências, como forma de melhoria na qualidade do ensino e na qualificação profissional em que, Phillippe Perrenoud recebe grande destaque. No entanto, questiona se tal formação baseada no desenvolvimento de competências, cuja responsabilidade do processo de formação é somente do professor, seria capaz de formar um profissional crítico ao modo de vida dominante, ou apenas de reforçar a prática social vigente, argumentando que a pretensão dos teóricos, que enfatizam a questão das competências na escola, é apenas o desejo de substituir a chamada “transmissão de conhecimentos”.

A mesma autora, afirma também, que grande parte das teorias educacionais contemporâneas, embora procurem atender as necessidades de mudança histórica na atualidade, vão ao encontro dos ideais neoliberais, uma vez que os professores estão sendo formados para ajustar a educação às exigências do capitalismo, priorizando o modelo de competências como

³⁷ Síntese das minhas anotações pessoais, durante as aulas expositivas, da disciplina “História da Idéias Pedagógicas no Brasil”, cursada no segundo semestre do ano de 2005, tendo como docente responsável o Prof. Dr. Dermeval Saviani.

forma de inserir as pessoas no campo de produção, bem como levá-las a refletir de modo que a compreensão do conhecimento proceda unicamente da prática cotidiana e empírica. Com isto, o conhecimento teórico-crítico não se realiza e muito menos se vincula ao desenvolvimento histórico da sociedade. Não ocorre uma relação dialética entre estas e o indivíduo, fato que leva a uma desconsideração quanto à necessidade do professor realmente adquirir os conhecimentos acumulados pela humanidade, de forma que ultrapassem o senso comum.

Daí a importância da compreensão do papel da historicidade, na trajetória da formação de profissionais da EI, pois somente os estudos históricos possibilitam um amplo entendimento das transformações, que ocorrem no campo educacional, levando em consideração as concepções pedagógicas que influenciam as funções docentes.

Um trecho do texto de Cunha (1981) onde ele questiona “Por que razão hoje vivemos a escola diferentemente? Mudou ela ou mudamos nós? (p.128)” nos ajuda a observar e refletir sobre a relevância dos estudos históricos. Pois, somente estes nos possibilitam um amplo entendimento das transformações que ocorrem no campo educacional, tendo em vista as condições históricas do desenvolvimento da educação e os fatores econômicos, sociais e políticos que a permeiam, uma vez que sem isso seria impossível compreender a trajetória das concepções pedagógicas no Brasil, bem como suas influências, contribuições e conseqüências no trabalho do professor, na escola e principalmente na aprendizagem dos alunos.

Nossa preocupação com a formação de profissionais está voltada para o modo como o docente desenvolve sua prática. Sendo que, em relação à EI, quais concepções pedagógicas estão subsidiando o trabalho e que abordagens estão sendo realizadas junto às crianças pequenas, uma vez que nesta fase é necessário dar a elas condições para que desenvolvam suas diversas potencialidades.

Mizukami (1986), procurando entender “o que fundamenta a ação docente” realizou um estudo acerca de diferentes abordagens do processo ensino-aprendizagem de forma parcial e arbitrária, não pretendendo esgotar os significados, mas buscando apreender suas implicações na prática do professor. As cinco abordagens são:

- A abordagem Tradicional → nesta o aluno “aprende” por meio da transmissão de conhecimentos e é visto como um ser passivo. O professor é o detentor do saber, que traz os conteúdos prontos e os transmite independente da participação ou da vontade do educando.

- A abordagem Comportamentalista → considera que o conhecimento é uma consequência da experiência, ou seja, de uma descoberta empírica. O aluno é concebido como um objeto que recebe informações, e o professor tem o papel de planejar e analisar o comportamento. A ênfase encontra-se na influência do meio e na transmissão cultural.

- A abordagem Humanista → encontra-se centrada no desenvolvimento da personalidade do educando, considerando os aspectos psicológicos e emocionais, sendo o auto-conhecimento um ponto fundamental para a aprendizagem. O professor é um facilitador do processo educativo, que deve proporcionar condições para que os educandos aprendam.

- A abordagem Cognitivista → entende que o conhecimento é construído pelo sujeito, considerando-o inserido numa realidade social. Cabe ao professor agir como um coordenador, um orientador, incentivando o aluno a trabalhar de maneira independente e a buscar soluções para os problemas, desafios e desequilíbrios.

- A abordagem Sócio-cultural → assume uma dimensão ampla em que a educação não se reduz às situações formais de ensino-aprendizagem. Nesta, o professor se preocupa com cada um dos alunos e estes participam do processo educativo. Para isto, o diálogo é desenvolvido, buscando sempre a construção do saber por meio da problematização e da procura de soluções em comum.

A autora pontua também que, as cinco abordagens podem ser separadas dentro de dois grupos:

Ensino tradicional (abordagem tradicional) e ensino renovado (as demais abordagens). Excetuando-se, principalmente, a abordagem sócio-cultural, as demais do segundo grupo estão impregnadas, em maior ou menor grau, de princípios que poderiam ser considerados decorrentes de ou pelo menos compatíveis com os do escolanovismo e com uma visão liberal de educação. Esta visão pode transparecer em diferentes categorias concernentes ao desenvolvimento de cada aluno, ao progresso cognitivo de cada criança, ao advogar oportunidades de desenvolvimento para cada um e para todos (quer enfatize o cognitivo, o emocional, quer o comportamental), podendo, então, encobrir a idéia liberal de que o desenvolvimento pleno é atingido pelo mérito individual (p.110-111).

Diante disso, nos reportamos novamente a Facci (2004), que afirma que na formação do professor é necessário que haja um rompimento com a forma de pensamento e ação próprios do conhecimento diário, indo além dos conhecimentos de suas experiências pessoais, profissionais e dos saberes práticos. O trabalho do professor e sua formação precisam ser pensados enquanto um

processo capaz de corroborar para a sua própria humanização, com o objetivo de promover-se como um membro atuante e colaborador para a transformação social, onde o conteúdo trabalhado possibilite a apreensão de novas estruturas mentais evolutivas, em consequência dos avanços no desenvolvimento da criança que, apropriando-se do saber já existente, transforma-os e cria novos conhecimentos.

Sabemos que, de forma geral, essas cinco abordagens citadas fazem parte do cotidiano escolar de alunos e professores, porém, cabe ao professor ressignificar a abordagem que utiliza, adequando-a as necessidades das crianças com as quais trabalha, pois são as suas ações que determinarão o seu nível de formação, bem como sua capacidade em garantir a qualidade do atendimento infantil.

A partir dessa reflexão, concordamos com Kishimoto (2004), quando diz que:

Tradicionalmente, a formação do professor ocorre nos centros de formação, sem os vínculos necessários com o *locus* da prática profissional, o que inviabiliza as mudanças. As inovações duradouras exigem uma formação centrada na unidade infantil e na organização inteira. Outro fator imprescindível para a alteração da prática é o protagonismo do professor, pais e alunos, que leva à definição do projeto pedagógico coletivo – uma prática democrática -, envolvendo a equipe escolar em um processo de respeito ao ponto de vista do outro e de pluralidade de concepções (p.329-330).

Enfim, retornando a Nascimento (2005), sabemos que muito há o que se fazer para enfrentar os desafios acerca da formação do profissional da EI, uma vez que esse nível de ensino “tem o papel político de contribuir para o sucesso escolar do futuro aluno, propiciando-lhe infraestrutura física, material e humana que auxiliem na apreensão do mundo e das coisas” (p.132).

CAPÍTULO 2 - Mapeamento das Produções Acadêmicas: Organização das Dissertações e Teses sobre Formação do Profissional da Educação Infantil

No capítulo anterior, procuramos demonstrar e discutir a trajetória histórica da formação do profissional da EI, a partir de estudos qualitativos e quantitativos, destacando a evolução e o atual nível de formação dos profissionais, que trabalham nesse nível de ensino. Além disso, evidenciamos o cenário no qual estão sendo implementadas as políticas de formação, bem como o número crescente de pesquisas que abordam o tema.

Neste capítulo, nossos estudos estão voltados diretamente para o objeto desta pesquisa, ou seja, a produção acadêmica acerca da formação de profissionais da EI no Brasil, nos últimos dez anos.

Na tentativa de compreender o que tem sido estudado pelos pesquisadores sobre o tema no país, é que realizamos um levantamento documental junto ao banco de teses da Capes, desde 1996 até 2005.

Entendemos, que a formação é um dos pilares da mudança de qualidade da educação e portanto, mapear e discutir a produção acadêmica sobre a formação, para o exercício de funções docentes em creches e pré-escolas, faz-se realmente necessário.

Sabendo que a formação dos profissionais da EI vem sendo uma preocupação constante, por parte dos sistemas educacionais, de estudiosos da área e até mesmo de pessoas leigas, atentas à qualidade do atendimento educacional, buscamos analisar e consolidar um conjunto de informações, que nos permitissem conhecer as principais preocupações e perspectivas presentes nos resumos, procurando apontar de maneira precisa e organizada, uma visão geral da produção.

Dito isto, nosso intuito é realizar um movimento aprofundado de análise das pesquisas acadêmicas, observando as contribuições trazidas por estas, no que se refere à formação dos profissionais da EI, demonstrando também, possíveis lacunas que precisam ser observadas no âmbito dos estudos educacionais e das políticas públicas voltadas para a EI.

2.1 Driblando a Diversidade: caminhos percorridos para a construção de um diretório de pesquisas

O processo de levantamento e análise das dissertações de mestrado e teses de doutorado realizou-se em diversas etapas, nem sempre lineares, uma vez que o desenvolvimento de um estado do conhecimento envolve construção e desconstrução dos caminhos percorridos, pois vai além da simples descrição dos objetivos das produções acadêmicas, envolvendo o desejo de descobrir quais preocupações se fazem presentes nas pesquisas, bem como as possíveis soluções para desfazermos os “nós” que envolvem a formação de profissionais da EI no país.

Para desenvolver o levantamento documental das dissertações e teses, tivemos como fonte de pesquisa o banco de teses da Capes, que permitiu a localização dos resumos dos trabalhos acadêmicos de acordo com o nosso objeto de estudo.

Desta maneira, encontramos no período de 1996 a 2005, um total de 558 pesquisas, sendo 457 no nível de mestrado e 101 no de doutorado. No entanto, podemos compreender com base em Martins, A. (2005, p.101) “que essas ocorrências não representam o número absoluto de teses e/ou dissertações, porém, a incidência com que as palavras-chaves”[...]. Não significa que as dissertações ou teses versavam especificamente sobre esse recorte”, ou seja, nem todos os resumos encontrados focalizam realmente o tema formação de profissionais da EI.

Por esse motivo, a ordenação e a sistematização desses trabalhos não se constituiu em uma tarefa singela, devido à complexidade da temática da presente pesquisa, à medida que realizar um mapeamento acerca da formação dos profissionais da EI configura-se em algo muito mais abrangente, do que se apenas pesquisássemos a formação de professores.

Além disso, é importante sublinhar que todos os resumos selecionados por meio do banco de teses da Capes, possuíam em seu texto uma ou mais das palavras-chave “educação infantil e formação”, uma vez que utilizamos a opção de consulta em “todas as palavras”. Fato este que, garantiu o acesso a um grande número de trabalhos, mas que por outro lado, exigiu uma análise criteriosa das pesquisas, a fim de assegurar quantas e quais delas estavam realmente voltadas para a questão da formação profissional para a EI.

Nesse sentido, tornou-se necessário avaliar cada um dos 558 resumos inicialmente elencados, na busca de investigar se os objetos de estudo e/ou objetivos das produções acadêmicas estavam de acordo com a nossa proposta de pesquisa, com o intuito de selecionar de

maneira precisa aqueles que correspondiam às variáveis delimitadas, nos procedimentos metodológicos.

Durante essa etapa da investigação, nos empenhamos em compreender o foco de estudo de cada resumo, utilizando para isso, o método da análise de conteúdo, que de acordo com Brzezinski (2006, p.17), tem o objetivo de “analisar com profundidade cada expressão específica do autor, visando estudar as várias formas de comunicação”. E, segundo Freitas e Janissek (2000) citado por Brzezinski (2006), a análise de conteúdo demanda do pesquisador muita cautela e dedicação para que seja capaz de controlar sua curiosidade, uma vez que se configura como um procedimento apurado onde é preciso muita atenção para entender as características e propósitos do documento a ser examinado.

Assim, realizamos a leitura integral de todos os 558 resumos (ANEXO F), procurando arrolar o maior número de informações de cada um deles, a fim de selecionar quais fariam parte do estado do conhecimento. Desse total, 278 pesquisas foram excluídas por não terem como proposta de estudo a questão da formação de profissionais da EI, permanecendo assim, 280 que tratam realmente do tema.

Contudo, antes de chegarmos a esse resultado, foi preciso construir uma matriz de análise, composta de tópicos específicos, os quais foram levantados e examinados dentro dos trabalhos. Desta forma, com os dados coletados tornou-se possível verificar o número de pesquisas que seriam excluídas, por não estarem de acordo com o nosso objeto de estudo.

No quadro abaixo, podemos observar a matriz de análise construída para a seleção das produções acadêmicas:

Quadro 4 – Matriz de Análise

Ano (1996-2005)
Título do Trabalho
Instituição
Dependência Administrativa
Região de Geográfica
Estado de Origem
Área de origem dos Trabalhos
Autor
Orientador(es)
Sexo do Autor e do Orientador
Agência Financiadora
Palavras - chave
Área(s) do conhecimento
Linha(s) de pesquisa
Idioma(s)
Natureza do Estudo
Metodologia
Referencial Teórico
Abrangência do estudo
Objeto de estudo
Objetivo do estudo

Elaborado pela autora.

Com base nesta matriz de análise, os dados foram catalogados e inseridos em um banco de dados organizado nos moldes do banco de teses da Capes, porém com uma especificidade, isto é, a construção de um diretório de pesquisas. Ou dizendo de outra forma, de uma lista de trabalhos sobre a formação do profissional da EI no Brasil, no período de 1996 a 2005.

A grande quantidade de produções encontradas nos levou a delimitar os passos a serem desenvolvidos, à medida que nosso objetivo era selecionar os resumos de forma criteriosa e precisa, excluindo somente aqueles cujo foco não era a formação de profissionais.

Iniciamos a análise pelas 457 dissertações de mestrado e posteriormente examinamos as 101 teses de doutorado, que juntas, como já anteriormente mencionado, somam um total de 558 pesquisas. Dessa forma, tal análise realizou-se em quatro fases:

- 1ª) Leitura completa dos resumos (ANEXO F);
- 2ª) Investigação dos dados de acordo com a matriz de análise;
- 3ª) Inserção dos dados em Tabelas (ANEXO A);
- 4ª) Identificação e definição dos resumos que farão parte do diretório da presente pesquisa, com base em seus objetos e objetivos de estudo (ANEXO B).

Diante do exposto, o direcionamento da análise constituiu-se primeiramente da leitura dos resumos disponíveis no banco de teses da Capes, onde cada um deles é composto pelos seguintes itens: Autor; título do trabalho; data; número de volumes e de páginas; nível da pesquisa (mestrado ou doutorado); instituição; área; orientador; biblioteca onde a pesquisa foi depositada; e-mail do autor; palavras-chaves; área(s) do conhecimento; banca examinadora; linha(s) de pesquisa; agência(s) financiadora(s) do discente ou autor da tese/dissertação; idioma(s); dependência administrativa e, por fim, o texto do resumo da tese/dissertação.

Tal procedimento, não exigiu apenas a leitura dos resumos e a verificação dos itens que os constituem, mas um exame criterioso dos objetos de estudo, dos objetivos, dos modelos de investigação, dos tipos de metodologia, do referencial teórico, da abrangência do estudo, entre outros tópicos, que aparecem na introdução desta pesquisa onde se configuram como indicadores e variáveis.

Do total de 558 resumos, que ao início foram acatados como concernentes à formação de profissionais da EI, 278 foram excluídos por não estarem focados no tema desta dissertação. Sendo assim, dos 457 trabalhos de mestrado, eliminamos 233, e dos 101 de doutorado, descartamos 45, como mostra a Tabela 15:

Tabela 15 – Classificação das Pesquisas que Tratam ou Não da Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 – 2005)

Nível	Pesquisas levantadas no banco de Teses da Capes	Pesquisas eliminadas que não tem como foco de estudo a formação	Pesquisas que tem como foco a formação
Mestrado	457	233	224
Doutorado	101	45	56
Total Geral	558	278	280

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Como registram os dados da Tabela acima, temos um total de 280 produções acadêmicas, “objeto deste estudo”, ou seja, que vão ao encontro do tema da presente pesquisa. Produções essas, que foram incorporadas em nosso diretório de pesquisas, e que compõem essencialmente, este estado do conhecimento.

No entanto, é pertinente registrar que em uma investigação que se configura como um estado do conhecimento, não basta relatar que 278 resumos não se adequaram a nossa proposta, sendo necessário explicitar o motivo de tais pesquisas terem sido excluídas.

2.2 Das pesquisas excluídas

Procuramos identificar a partir dos 278 resumos eliminados, as temáticas que orientam os estudos, para que não restassem dúvidas quanto a sua exclusão.

Deste modo, para agrupar os trabalhos acadêmicos por temáticas semelhantes, nos apoiamos nos resultados da pesquisa “O Estado da arte em política e gestão da educação no Brasil - 1991 a 1997” uma publicação da ANPAE, que analisou resumos de produções científicas acerca do tema política e gestão da educação, em que as temáticas foram categorizadas na medida em que os temas das pesquisas se entrelaçavam.

Para isso, com base em Teixeira e Oliveira (2001, p. 142), concedemos aqui as temáticas como:

Aqueles aspectos que aparecem de forma explícita e estão presentes em um ou mais trabalhos pesquisados. Simbolizam preocupações que cercaram a definição dos objetivos das pesquisas, a realização das suas análises e as conclusões sobre as abordagens que vêm sendo conferidas ao assunto.

Na Tabela **16** verificamos os dados obtidos:

Tabela 16 – Distribuição das Temáticas nas Dissertações e Teses que *Não* Tratam da Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 – 2005)

Temáticas Identificadas	Mestrado		Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ludicidade/Brincar/Jogos e/ou Brinquedotecas	20	8,6	05	11,1	25	9,0
Literatura Infantil e/ou Alfabetização	18	7,7	01	2,2	19	6,8
Saberes Docentes/ Prática Pedagógica	16	6,9	06	13,3	22	7,9
Representação Social e Gênero	12	5,2	03	6,7	15	5,4
Desenvolvimento Infantil/ Formação Social, Moral e/ou da Autonomia/Identidade Pessoal	10	4,3	04	8,9	14	5,0
Educação em Saúde/Educação Ambiental	10	4,3	02	4,4	12	4,3
Linguagem Publicitária/ Televisão	09	3,9	-	0,0	09	3,2
Função de Profissionais da área da saúde	08	3,4	-	0,0	08	2,9
Psicomotricidade/Corporeidade	08	3,4	02	4,4	10	3,6
Trabalho Infantil	07	3,0	-	0,0	07	2,5
Ensino da Arte	07	3,0	01	2,2	08	2,9
Políticas Municipais	07	3,0	-	0,0	07	2,5
Ensino da Educação Física/ Esporte	06	2,6	-	0,0	06	2,2
Relação Professor-Aluno / Relação Adulto-Criança	06	2,6	-	0,0	06	2,2
Formação do Leitor (criança)	06	2,6	-	0,0	06	2,2
Educação Especial/Educação Inclusiva	06	2,6	01	2,2	07	2,5
Ensino da Música	06	2,6	01	2,2	07	2,5
Tecnologia Educacional	05	2,1	02	4,4	07	2,5

Estudos voltados para as séries iniciais do Ensino Fundamental	05	2,1	-	0,0	05	1,8
Educação Sexual/ Sexualidade Infantil	05	2,1	01	2,2	06	2,2
Relação Família-Escola	05	2,1	-	0,0	05	1,8
Formação de Práticas e Hábitos Alimentares / Nutrição	04	1,7	-	0,0	04	1,4
Estudo da obra de autor específico	04	1,7	04	8,9	08	2,9
Educação em Valores Humanos ou Morais	04	1,7	-	0,0	04	1,4
Interação Verbal/Linguagem/Práticas de Leitura	04	1,7	04	8,9	08	2,9
Gestão Educacional	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Análise do ensino em escola específica	03	1,3	01	2,2	04	1,4
Ensino de Matemática/Ciências	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Conceito de Violência/Criminalidade	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Educação de Jovens e Adultos / Modelo Técnico Educacional	03	1,3	01	2,2	04	1,4
Formação - Processos de Cidadania	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Análise de Políticas de Educação Infantil	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Psicanálise	-	0,0	02	4,4	02	0,7
Imaginário Infantil	-	0,0	02	4,4	02	0,7
Psicologia no Ensino Superior	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Psicologia na Escola	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Psicologia Clínica- Institucional – Dificuldades de Aprendizagem	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Racismo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Germinação Epistemestética	-	0,0	01	2,2	01	0,4
Meninos de Rua	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Guerra	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Alternativa Curricular	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Disciplina	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Subjetividade	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Educação Infantil na Zona Rural	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Importância da Criatividade	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Temas de Educação abordados nas Monografias	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Pastorais Escolares / Processo Educativo Religioso	01	0,4	01	2,2	02	0,7
Unidades de Educação Infantil dentro das Universidades	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Stress Ocupacional	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Estudo do Fundef	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Total Geral	233	100,0	45	100,0	278	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Na Tabela acima, podemos perceber a variedade de temáticas encontradas que não estão de acordo com o foco de nossa pesquisa, uma vez que temos como objetivo, analisar as produções acadêmicas, que estudam a formação de profissionais da EI.

Contudo, torna-se necessário lembrar que, ao acessarmos o banco de teses da Capes, nosso intuito foi esgotar todas as possibilidades de mapeamento do recorte desejado, quando utilizamos o par de palavras-chaves “educação infantil e formação”, consultando na opção “todas as palavras”.

Portanto, o fato de nos depararmos com produções que não focalizavam o tema da presente investigação, fez parte do processo, haja vista que, ao consultarmos pela opção “todas as palavras”, os termos “educação”, “infantil” e “formação” foram relacionados tanto em conjunto, como separadamente. Tal procedimento ampliou a quantidade de pesquisas que não versam sobre o recorte do nosso trabalho. Porém, sabemos que somente trilhando esse caminho, chegaríamos ao maior número de resumos que abordam exatamente o tema, permitindo assim, o desenvolvimento do estado do conhecimento ora apresentado.

Para chegarmos as 51 temáticas relacionadas na tabela 16, utilizamos os critérios adotados por Soares (1989, p.17):

o da “recorrência” e o da “individualidade” de determinados tópicos nos textos, isto é: ao longo da análise, foram constituindo-se como temas aqueles tópicos que apareciam com frequência e/ou revelavam um grau de singularidade que os tornava autônomos e independentes em relação a outros tópicos.

Tal apreciação envolveu a leitura e a compreensão de cada um dos resumos examinando com profundidade seus temas, objetos e objetivos de estudo (ANEXO B). Esses dados foram retirados de cada um deles, comparados e interpretados buscando relação ou não, com outros resumos. Deste modo, as pesquisas foram sendo arroladas, conforme coincidiam os tópicos elecandos, dentro de uma determinada temática.

Da análise das 51 temáticas, merecem destaque um total de 25 trabalhos que tratam de questões referentes a Ludicidade, ao Brincar, aos Jogos e/ou Brincadeiras e Brinquedotecas (1ª temática); 19 sobre Literatura Infantil e/ou Alfabetização (2ª temática); 22 sobre Saberes Docentes / Prática Pedagógica (3ª temática); 15 sobre Representação Social e Gênero (4ª temática); 14 sobre Desenvolvimento Infantil / Formação Social, Moral e/ou da Autonomia / Identidade Pessoal (5ª temática) e 12 sobre Educação em Saúde / Educação Ambiental (6ª temática), as demais abrangem um total que varia entre 10 e 1 pesquisas de cada tema abordado.

Sabe-se que o número de trabalhos descartados chegou a 278, no entanto, sublinhamos que 34 (32 de mestrado e 2 de doutorado) deles, apesar de não terem como foco a questão da formação, apontam em suas conclusões, ou no decorrer do texto, para a necessidade da formação do profissional que atua na EI.

Deste modo, identificamos nesses trabalhos³⁸ expressões do tipo: “precariedade da formação do profissional: falta-lhe competência técnico-pedagógica” (SOUZA, S., 1996); “Os resultados sugerem a necessidade de uma ação articulada entre as instituições formadoras e a educação infantil” (ANGHINONI, 2003); “necessidade de investir na formação” (MAGNANI, 1998); “falta de formação daqueles que atuam em creches” (CARRIJO, 2004); “revela ainda a formação inadequada das professoras, fonte de preocupação” (DALAZEN, 2003), entre outras. Contudo, pelo fato dessas pesquisas não se aprofundarem nos aspectos da formação,

³⁸ Para acessar os textos dos resumos vide Anexo F.

também não foi encontrado dentro dos itens que compõem o resumo: linhas de pesquisa e/ou palavras-chaves, nenhum termo referente ao assunto.

Nos deparamos também, com algumas produções que investigam questões que envolvem a formação, mas direcionadas a outros níveis de ensino, como o Fundamental, o Médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Sendo assim, uma primeira consideração a ser feita é o fato de termos observado imprecisão metodológica, na elaboração de diversos resumos, ou seja, muitos não deixam explícitas informações como: referencial teórico utilizado, metodologia, abrangência, objetivos e até mesmo objeto de estudo.

É importante assinalar, que percebemos maior imprecisão nos resumos das produções acadêmicas, que estão inseridas nos primeiros anos do período analisado, a saber: 1996, 1997, 1998, 1999 e 2000. Após o ano de 2001, até 2005, a frequência de trabalhos inconsistentes diminui, embora muitos ainda apresentem ausência de alguns dados. Acreditamos que isso ocorre porque mais recentemente, os Programas de Pós-graduação aumentaram sua preocupação, no que se refere à qualidade dos resumos, tendo em vista que essas sínteses textuais têm se configurado como uma fonte emergente de informação e investigação científica.

Desta maneira, ao comparamos as pesquisas em nível de mestrado com as de doutorado, verificamos que os resumos que demonstram maior inconsistência são os de mestrado, uma vez que os de doutorado apresentam maior coerência e rigor, devido à experiência acadêmica já trilhada pelos doutorandos.

Por todo o exposto, ousamos dizer que diante do grande número e da complexidade de pesquisas com as quais nos defrontamos, conseguimos “driblar” a diversidade de resumos encontrados no banco de teses da Capes, a partir do levantamento e da análise criteriosa realizada.

2.3 A distribuição da produção discente sobre a formação de profissionais da educação infantil no período: 1996-2005

Procedida a discriminação do conteúdo de 558 produções acadêmicas, compusemos um diretório de pesquisas com um total de 280 resumos, sendo 224 em nível de mestrado e 56 em nível de doutorado, cujos estudos envolvem a Formação de Profissionais da EI no Brasil.

Os 280 resumos foram examinados e mapeados, procurando dar visibilidade às principais preocupações e propostas dos trabalhos em questão, buscando também demonstrar as lacunas que permeiam o campo de investigação analisado.

Salientamos assim, que essas pesquisas configuraram-se como o centro do presente Estado do Conhecimento, bem como que este número de resumos, permitiu-nos uma análise ampla e transparente do que tem sido construído e produzido sobre o assunto após o advento da LDB.

Conforme assinala Mizukami e Nono (2006, p.383):

As preocupações norteadoras das pesquisas sobre formação de professores têm se ampliado cada vez mais, girando atualmente, não apenas em torno dos cursos de formação inicial e de questões relativas aos futuros professores, mas englobando, também, temáticas relacionadas com os professores principiantes e os professores em exercício.

Diante disso, observa-se a complexidade que envolve o movimento e o processo de construção deste estado do conhecimento, sobre a formação de profissionais da EI, pois, como já foi dito e reafirmamos com as palavras de Brzezinski (2006, p.11) “a própria denominação Formação de Profissionais da Educação é mais abrangente do que Formação de Professores”. Portanto, esta pesquisa suscita um grande desafio, que vai além dos aspectos referentes à formação inicial e continuada, uma vez que busca identificar principalmente, como está ocorrendo a formação de todo o espectro de profissionais que lecionam na EI.

É possível assim, afirmar que organizamos um conjunto significativo de pesquisas capazes de revelar um conhecimento em construção, uma vez que “as alternativas de formação vem ocupando os debates educacionais e a ação dos movimentos sociais no Brasil” (KRAMER 2006, p.798), fato este que se mostra também, por meio do número crescente de produções acadêmicas sobre o tema.

A Tabela abaixo apresenta a distribuição anual, entre 1996 e 2005, dos 280 resumos arrolados pelo banco da Capes, que tratam da formação dos profissionais da EI, sendo 224 dissertações de mestrado e 56 teses de doutorado.

Tabela 17 – Número de Dissertações e Teses sobre a Formação de Profissionais da Educação Infantil (1996 –2005).

Ano	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Total Anual de Dissertações e Teses
1996	06	01	07
1997	07	02	09
1998	08	03	11
1999	11	01	12
2000	18	02	20
2001	21	08	29
2002	18	05	23
2003	42	13	55
2004	43	09	52
2005	50	12	62
Total Geral	224	56	280

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Verificamos por meio dos dados numéricos, que a produção acadêmica sobre formação de profissionais da EI cresceu no período. Em 1996, temos apenas 6 trabalhos em nível de mestrado e 1 em nível de doutorado. Já em 2005, temos respectivamente 50 e 12 resumos sobre o tema. Damos destaque a 2003, ano em que as produções aumentaram consideravelmente, pois somando-se as dissertações e as teses, temos um total de 55 trabalhos.

Podemos verificar também, que o número de pesquisas em nível de mestrado é superior às de doutorado, ou seja, a frequência de dissertações chega a ser quatro vezes maior, que o número de teses.

Atribuímos o crescimento de estudos em torno desse tema, não somente à promulgação da LDB de 1996, que estabelece a necessidade de habilitação mínima para lecionar na EI, como também, aos esforços conjuntos por parte de estudiosos, militantes, órgãos públicos e organizações não governamentais, que encadeiam constantemente a formulação e implementação de políticas específicas para esse nível de ensino, cujos anseios despertam os olhares dos pesquisadores, que cada vez mais se dedicam na elaboração de trabalhos acadêmicos sobre a temática da formação.

Nota-se ainda que, um outro motivo para esse crescimento, é o fato de estar havendo um incentivo à titulação de mestres e doutores por parte de diversos órgãos públicos e agências financiadoras que procuram investir na formação de profissionais cada vez mais qualificados.

O próprio governo federal, nos últimos anos, tem voltado sua atenção para formação inicial dos profissionais leigos, que trabalham em creches e pré-escolas, bem como investido na formação continuada dos que já possuem a qualificação exigida por lei. Deste modo, vem incentivando a realização de cursos de graduação e pós-graduação, demonstrando assim, que os aspectos referentes à qualidade do ensino tem relação direta com a formação dos educadores.

2.4 O Universo da Pesquisa: Em Números

Apresentamos a seguir o panorama das produções acadêmicas, representado pelos 280 resumos que englobam as dissertações e teses no período de 1996 a 2005. Para realizarmos a análise, observamos os pormenores dos diferentes segmentos da produção, buscando compor sua trajetória.

2.4.1 As Produções Acadêmicas por Estado e Região de Origem

A Tabela 18 mostra-nos a distribuição dos resumos por Estado de origem. Observa-se claramente uma grande concentração de pesquisas no Estado de São Paulo (42,9%), onde foram identificados 120 resumos, entre 83 de mestrado e 37 de doutorado. O segundo lugar fica para o Estado do Rio Grande do Sul (11,1%), que totaliza 31 pesquisas entre 29 de mestrado e 02 de doutorado. Na sequência temos os Estados de Santa Catarina (7,1%), com um total de 20 resumos, Minas Gerais (6,8%) com 19, e, Rio de Janeiro (6,4%) com 18. Os Estados onde localizamos o menor número de trabalhos foram Maranhão (0,4%) e Sergipe (0,4%), com apenas uma produção.

**Tabela 18 – Número de Produções Acadêmicas por Estado de Origem
(1996-2005)**

Região	Estado		Mestrado	Doutorado	Total Geral	
					Nº	%
Sudeste	São Paulo		83	37	120	42,9
	Minas Gerais		18	01	19	6,8
	Rio de Janeiro		16	02	18	6,4
	Espírito Santo		04	-	04	1,4
Sul	Rio Grande do Sul		29	02	31	11,1
	Santa Catarina		17	03	20	7,1
	Paraná		09	-	09	3,2
Centro-Oeste	Distrito Federal		09	02	11	3,9
	Mato Grosso do Sul		06	-	06	2,1
	Goiás		06	-	06	2,1
Nordeste	Rio Grande do Norte		06	04	10	3,6
	Bahia		03	01	04	1,4
	Pernambuco		03	-	03	1,1
	Ceará		03	04	07	2,5
	Paraíba		03	-	03	1,1
	Maranhão		01	-	01	0,4
	Sergipe		01	-	01	0,4
Norte	Amazonas		04	-	04	1,4
	Pará		03	-	03	1,1
		Total	224	56	280	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Quanto à distribuição regional (Tabela 19 e gráfico 1), é na região Sudeste que encontramos a maior produção, ou seja, 161 resumos (57,5% do total de 280), seguido pelas regiões Sul com 60 (21,5%) e Nordeste com 29 (10,3%).

As regiões Centro-Oeste e Norte apresentam o menor número de pesquisas sobre a temática em questão. A Centro-Oeste representa 8,2% do total de pesquisas e a Norte, apenas 2,5%.

Coadunamos com Ferreira (1999, p.52) quando afirma que a razão pela qual o maior índice de pesquisas encontra-se na região Sudeste, deve-se por esta ser a “região que acumula maior número de programas de Pós-Graduação e diversos centros de pesquisas já consolidados”.

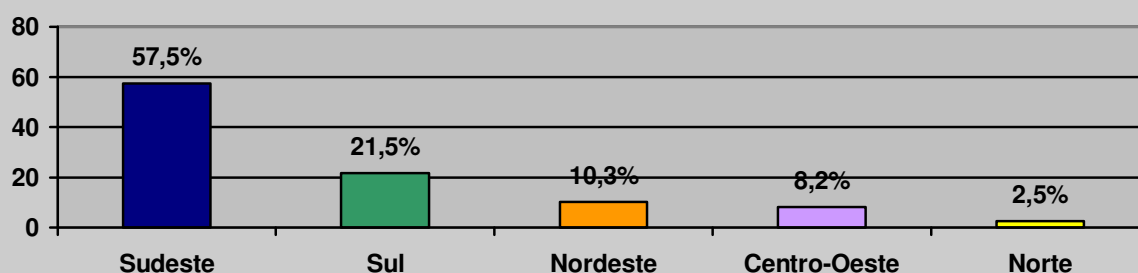
Tal resultado também nos leva a perceber, além do grande número de pesquisas concentradas na região sudeste, que a maioria dos trabalhos pertence ao nível de mestrado, onde estes simbolizam numericamente, quase o triplo das teses de doutorado. Senão vejamos: na região Sudeste, temos 121 resumos de mestrado e 40 de doutorado; na região Sul temos respectivamente 55 e 5; na Nordeste 20 e 9; na Centro-Oeste 21 e 2 e na Norte, apenas 7, sem nenhuma ocorrência no nível de doutorado.

**Tabela 19 – Número de Produções Acadêmicas por Região Geográfica
(1996-2005)**

	Sudeste		Sul		Nordeste		Centro-Oeste		Norte		Total Geral
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	
	121	40	55	05	20	09	21	02	07	00	
Total	161		60		29		23		07		280

OBS: M - Mestrado; D – Doutorado.
Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 1 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Região Geográfica (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Sublinha-se ainda, que os dados examinados acima, são semelhantes aos resultados de outras pesquisas, denominadas como estado do conhecimento. Trabalhos como os de Rocha

(1999; 2001) e Ferreira (1999) também revelaram uma maior frequência de produções acadêmicas oriundas da região Sudeste e do Estado de São Paulo.

2.4.2 As Produções Acadêmicas por Dependência Administrativa e Instituição

Como é possível observar (Tabela 20), quanto à dependência administrativa, a esfera que apresenta o maior número de trabalhos é a Federal, onde encontramos 127 resumos (102 de mestrado e 25 de doutorado), seguido da particular com 99 (88 de mestrado e 11 de doutorado) e finalmente da estadual com 53 (33 de mestrado e 20 de doutorado).

No entanto, a instituição que totaliza a maior quantidade de resumos é a Universidade do Estado de São Paulo – USP, com 22 pesquisas entre teses e dissertações. Uma das explicações para este dado, como aponta Ferreira (1999, p.49), seria por esta ser “uma das universidades mais antigas e uma das pioneiras em cursos de Pós-Graduação”. Seguem em número de resumos, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com 21 e a Universidade Federal de Santa Catarina, com um total de 15 resumos.

É válido ressaltar que encontramos apenas um estabelecimento pertencente à esfera municipal, a Universidade Regional de Blumenau.

Verificando as instituições, uma a uma, podemos constatar que a PUC-SP é a universidade que possui o maior número de resumos de mestrado (14) e a USP, de doutorado (12). Em segundo lugar temos a UFSC, com 12 trabalhos de mestrado e novamente a PUC-SP, com 7 de doutorado.

Na análise percentual do número de resumos produzidos em nível de mestrado e doutorado, dentro das esferas administrativas, há que se considerar que: dos 224 resumos de dissertações localizadas, 45,5% encontram-se na esfera federal, 14,7% na estadual, 0,5 % na municipal e 39,3% na particular. Já dos 56 resumos de teses, identificamos 44,7% na esfera federal, 35,7% na estadual, nenhum na municipal e 19,6 % na particular.

Tabela 20 – Número de Produções Acadêmicas por Dependência Administrativa e Instituição (1996-2005)

Dependência Administrativa	M	D	Instituição	Mestrado	Doutorado	Total Geral
			UFSC	12	03	15
			UFB	08	02	10
			UFSM	08	-	08
			UFSCar	07	06	13
			UFRS	06	02	08
			UFJF	06	-	06
			UFRN	06	04	10
			UFG	05	-	05
			UFAM	04	-	04
			UFES	04	-	04
			UFF	04	01	05
			UFBA	03	01	04
			UFC	03	04	07
			UFMG	03	01	04
			UFMS	03	-	03
			UFPA	03	-	03
			UFPB/JP	03	-	03
			UFPE	03	-	03
			UFPR	03	-	03
			UFU	03	-	03
			UFRJ	02	-	02
			UFMA	01	-	01
			UFPeI	01	-	01
			UFSE	01	-	01
Federal:	M 102 (45,5%)	D 25 (44,7%)				
Total Geral [M+D] entre as esferas:	127 45,4%					
			USP	10	12	22
			Unicamp	04	05	09
			Unesp/Arar	04	-	04
			Unesp/Mar	03	03	06
			Unesp/Assis	03	-	03
			UERJ	03	-	03

			Unesp/Pres	02	-	02
			Unesp/Bau	02	-	02
			UEL	01	-	01
			UEPG	01	-	01
Estadual:	M 33 (14,7%)	D 20 (35,7%)				
Total Geral [M+D]	53					
entre as esferas:	18,9%					
			URB	01	-	01
Municipal:	M 01 (0,5%)	D 00 (0%)				
Total Geral [M+D]	01					
entre as esferas:	0,3%					
			PUC - SP	14	07	21
			Unesp	08	-	08
			Unimep	07	04	11
			PUC - Camp	06	-	06
			PUC – RS	05	-	05
			Univali	04	-	04
			UPF	04	-	04
			PUC - MG	03	-	03
			PUC - RJ	03	01	04
			Unicid	03	-	03
			Unisinos	03	-	03
			UPM	03	-	03
			UCDB	03	-	03
			PUC - PR	02	-	02
			UBC	02	-	02
			UCP	02	-	02
			UTP	02	-	02
			Uniube	02	-	02
			Uninove	02	-	02
			UNISANTOS	02	-	02
			UCB	01	-	01
			UGF	01	-	01
			UCG	01	-	01
			Uniso	01	-	01
			UES	01	-	01
			Unifran	01	-	01

			Unisc	01	-	01
			USF	01	-	01
Particular:	M 88 (39,3%)	D 11 (19,6%)				
Total Geral [M+D]	99					
entre as esferas:	35,4%					
Total Geral	M	D				
	224	56	62	224	56	280
	280					
	100,0%					

OBS: M - Mestrado; D – Doutorado;

Denominação das Instituições: Federais: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de Brasília (UFBr); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal da Paraíba/Campus de João Pessoa (UFPB/JP); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal de Pelotas (UFPe); Universidade Federal de Sergipe (UFSE). **Estaduais:** Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Araraquara (Unesp/Arar); Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Marília (Unesp/Mar); Universidade do Estadual de São Paulo/Campus de Assis (Unesp/Assis); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Presidente Prudente (Unesp/Pres); Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Bauru (Unesp/Bau); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). **Municipal:** Universidade Regional de Blumenau (URB). **Particulares:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP); Universidade Metodista de São Paulo (Unesp); Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep); Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Camp); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC – RS); Universidade do Vale do Itajaí (Univali); Universidade de Passo Fundo (UPF); Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC – MG); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – RJ); Universidade Cidade de São Paulo (Unicid); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC – PR); Universidade Brás Cubas (UBC); Universidade Católica de Petrópolis (UCP); Universidade Tuiuti do Paraná (UTP); Universidade de Uberaba (Uniupe); Centro Universitário Nove de Julho (Uninove); Universidade Católica de Santos (UNISANTOS); Universidade Católica de Brasília (UCB); Universidade Gama Filho (UGF); Universidade Católica de Goiás (UCG); Universidade de Sorocaba (Uniso); Universidade Estácio de Sá (UES); Universidade de Franca (Unifran); Universidade Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade São Francisco (USF).

Fonte: Capes - Banco de Teses.

Elaborada pela autora.

Outro dado que deve ser considerado, é que as produções acadêmicas se distribuem dentro de um total de 62 instituições, onde as particulares aparecem em maior número (28), seguido pelas federais (24), estaduais (10) e municipais (1). Mas, se observarmos pela óptica do setor público, este responde com o maior número de instituições (35).

Entretanto, no que se refere à quantidade de resumos identificados, no conjunto global das dependências administrativas, observa-se que os pertencentes à esfera federal representam o

maior número, 45,4% do total, seguidos de 35,4% da particular, 18,9% da estadual e, 0,3% da municipal.

Houve ainda a possibilidade de compararmos o setor público (universidades federais [45,4%], estaduais [18,9%] e municipais [0,3%]) com o setor privado (universidades particulares [35,4%]). Desta forma, verifica-se que o setor público respondeu por 64,6% das pesquisas realizadas no período (1996-2005), ao passo que o setor privado respondeu por 35,4%.

2.4.3 As Produções Acadêmicas e sua Distribuição por Áreas de Origem e Região Geográfica

Foram identificadas, dentro dos programas de pós-graduação, 25 áreas diferentes entre os resumos selecionados, que compõem o presente estado do conhecimento.

A quantidade de trabalhos defendidos na área de origem discriminada apenas como Educação representa 79,3% do total, ou seja, 222 trabalhos dos 280. Todavia, não estão incluídas nesse percentual as subáreas da educação, isto é, aquelas voltadas para uma vertente específica, tais como Educação (Psicologia da Educação); Educação Escolar; Educação, Arte e História da Cultura; Educação (Currículo) Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) entre outras.

A Tabela **21** indica que a questão da formação do profissional de EI é perscrutada em diversas áreas e sob diferentes aspectos do conhecimento, onde salientamos que os programas de pós-graduação em que aparece a maior incidência de trabalhos, após a área que engloba somente Educação (79,3%), são: Educação - Psicologia da Educação (3,9%); Psicologia (2,5%); Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (2,1%); Educação Escolar (1,4%) e Educação - Currículo (1,4%).

Tabela 21 – Número de Dissertações e Teses por Área de Origem (1996-2005)

Área de origem dos Trabalhos	Mestrado		Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Número	%	Número	%	Número	%
Educação	180	80,4	42	75,0	222	79,3
Educação (Psicologia da Educação)	07	3,1	04	7,1	11	3,9
Psicologia	05	2,2	02	3,6	07	2,5
Educação Escolar	04	1,8	-	0,0	04	1,4
Educação, Arte e História da Cultura	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Educação (Currículo)	03	1,3	01	1,8	04	1,4
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Psicologia (Psicologia Social)	02	0,9	01	1,8	03	1,1
Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	02	0,9	04	7,1	06	2,1
Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Educação para a Ciência	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Desenvolvimento regional	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Letras: Linguística e Teoria Literária	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Educação: História, Política, Sociedade	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Sexologia	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Psicologia Social e Institucional	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Educação Física	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Promoção de Saúde	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Música	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ensino, Filosofia e História das Ciências	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Estudos da Linguagem	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Educação em Ciências e Saúde	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Saúde Pública	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Psicologia (Psicologia Clínica)	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Total Geral	224	100,0	56	100,0	280	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

A Tabela **21** possibilita ainda, que visualizemos alguns dados peculiares como, por exemplo, uma pesquisa de doutorado que advém da área de Saúde Pública, uma pesquisa de mestrado em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde, e duas, no mesmo nível, em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação.

Quanto à distribuição das áreas de origem das produções acadêmicas, por região geográfica, verificamos que tanto a região Sudeste, como a área da Educação destacam-se pela quantidade de trabalhos identificados, como podemos observar na tabela a seguir.

Tabela 22 – Distribuição das Áreas de Origem das Produções Acadêmicas por Região Geográfica (1996-2005)

Região	Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Total	
Área de origem dos Trabalhos	Mestrado + Doutorado		Mestrado + Doutorado		Mestrado + Doutorado		Mestrado + Doutorado		Mestrado + Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação	112	69,6	57	95,0	20	87,0	27	93,2	06	85,7	222	79,3
Educação (Psicologia da Educação)	11	6,8	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	11	3,9
Educação Escolar	04	2,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	04	1,4
Psicologia	04	2,5	-	0,0	03	13,0	-	0,0	-	0,0	07	2,5
Educação, Arte e História da Cultura	03	1,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	03	1,1
Educação (Currículo)	04	2,5	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	04	1,4
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	02	1,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	02	0,7
Psicologia (Psicologia Social)	03	1,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	03	1,1
Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	06	3,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	06	2,1
Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	02	1,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	02	0,7
Educação para a Ciência	02	1,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	02	0,7
Desenvolvimento regional	-	0,0	01	1,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Letras: Linguística e Teoria Literária	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	14,3	01	0,4

Educação: História, Política, Sociedade	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	0,4
Sexologia	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Psicologia Social e Institucional	-	0,0	1	1,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Educação Física	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Promoção de Saúde	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Música	-	0,0	01	1,7	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Ensino, Filosofia e História das Ciências	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	3,4	-	0,0	01	0,4
Estudos da Linguagem	-	-	-	0,0	-	0,0	01	3,4	-	0,0	01	0,4
Educação em Ciências e Saúde	01	0,6	-	0,0	-	0,0	0	0,0	-	0,0	01	0,4
Saúde Pública	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Psicologia (Psicologia Clínica)	01	0,6	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	01	0,4
Total Geral	161	100,0	60	100	23	100	29	100	7	100	280	100
Percentual Total (Brasil) por Região	57,5		21,5		8,2		10,3		2,5		100,0	

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Deste modo, a região Sudeste possui a maior variedade de áreas, abarcando 57,5% do total de pesquisas desenvolvidas no país, como já mencionamos anteriormente. A área Educação compreende 69,6% dos trabalhos dessa região, seguido de uma de suas subáreas, Educação (Psicologia da Educação) com 6,8%. Entre as áreas que não fazem parte da vertente educacional, encontramos a de Psicologia, que representa 2,5% do total de produções nessa região.

Na região Sul, quase três terços dos trabalhos (95,0%) são também do campo educacional, com exceção de três, que advém de outras áreas, a saber: Desenvolvimento regional (1,7%), Psicologia Social e Institucional (1,7%), e Música (1,7%).

No que se refere à região Centro-Oeste, assinalamos que 13% das pesquisas têm como área de origem a Psicologia, sendo o restante, 87%, pertencentes à Educação.

Nas regiões Nordeste e Norte, todas as produções acadêmicas apresentam-se dentro do contexto educacional. Na Nordeste, temos 93,2% das pesquisas na área que se caracteriza somente como Educação, e ainda 3,4% na área de Ensino, Filosofia e História das Ciências e mais 3,4%, em Estudos da Linguagem. Já na região Norte observamos 85,7% na área de Educação e 14,3% em Letras, Linguística e Teoria Literária.

Diante disso, constatamos com base nos dados da Tabela 22, que embora a região Sudeste apresente a maior contribuição de pesquisas desenvolvidas no país, as demais regiões também contribuíram com um número considerável de trabalhos, acerca da formação dos profissionais da EI, no período de 1996 a 2005.

2.4.4 Financiamento das Pesquisas

Ao falarmos em financiamento das pesquisas, tivemos como intuito identificar o número de produções acadêmicas, que receberam auxílio financeiro durante o desenvolvimento do estudo, bem como quais foram essas agências financiadoras.

Nossa proposta não esteve pautada apenas em realizar um levantamento de dados, mas sim, em investigar se existe preocupação por parte dos programas de financiamento, em incentivar pesquisas que tratam da formação do profissional da EI.

Tabela 23– Agências Financiadoras das Pesquisas de Mestrado e Doutorado (1996-2005)

Financiamento das Pesquisas	Número	%
Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)	09	3,2
Capes-DS (Programa de Demanda Social)	48	17,1
Capes-Outros	06	2,1
Capes-PICDT (Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica)	11	3,9
Capes-PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação)	02	0,7
Capes-PROSUP (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares)	08	2,9
CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	19	6,8
FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)	02	0,7
FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	02	0,7
FUNDEPE (Fundação Universitária para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa)	01	0,4
MACKPESQUISA (Fundo de Pesquisa Mackenzie)	01	0,4
PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)	01	0,4
UNESP (Universidade Estadual Paulista)	03	1,1
UNIFRAN (Universidade de Franca)	01	0,4
UPF (Universidade de Passo Fundo)	02	0,7
UNISO (Universidade de Sorocaba)	01	0,4
Sem Financiamento	163	58,2
Total Geral	280	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Conforme a Tabela 23, verificamos que 163 trabalhos, que correspondem a 58,2% do total, não foram financiados. Os outros 41,8%, que receberam auxílio financeiro, estão distribuídos entre onze agências financiadoras, onde a Capes subsidia a maior parte, cerca de 30% das pesquisas, a saber: Capes (3,2%), Capes-DS (17,1%), Capes-Outros (2,1%), Capes-PICDT (3,9%), Capes-PROAP (0,7%) e Capes-PROSUP (2,9%). Em segundo lugar, encontramos o CNPq (6,8%), seguido da Unesp (1,1%), FAPESP, FUNCAP e UPF (0,7%) e FUNDEPE, MACK- PESQUISA, PUC-RS, UNIFRAN e UNISO (0,4%).

Podemos notar ainda, na Tabela acima, que a Capes encontra-se dividida em focos³⁹ distintos, pois procuramos relacionar as agências financiadoras, da mesma maneira como foram indicadas nos resumos. Assim, alguns estudos só mencionaram a Capes, sem explicitar o programa ao qual esteve vinculado, tais como: DS (Programa de Demanda Social), PICDT (Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica), PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação) e PROSUP (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares). Houve ainda, as pesquisas que citam Capes-outros, o que significa que receberam duas fontes de financiamento.

É importante assinalar que a Capes⁴⁰ é responsável por cerca de 50% das bolsas destinadas à pós-graduação strictu sensu do país, tendo como objetivo oferecer a formação de recursos humanos de nível elevado, a partir do fornecimento de bolsas de estudo, bem como o financiamento de produções e cooperações científicas, de modo a contribuir para o desenvolvimento nacional.

Já o CNPq, enquanto agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), tem como função estimular a pesquisa tecnológica e científica, além da formação de recursos humanos para a pesquisa. Desta maneira, fornece dois tipos de bolsas: as individuais no país e no exterior, e bolsas por quota (bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica e tecnológica, destinadas aos cursos de pós-graduação e instituições de ensino e pesquisa)⁴¹.

³⁹ Cada um dos programas mantidos pela Capes possui objetivos específicos, a saber: **Programa de Demanda Social (DS)**: Promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação strictu sensu (mestrado e doutorado); **Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)**: Qualificar os docentes das instituições de ensino superior, na pós-graduação, objetivando reduzir as disparidades regionais; **Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)**: Financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos; **Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP)**: Apoiar a pós-graduação strictu sensu - mestrado e doutorado - das Instituições de Ensino Superior Particulares, que possuam cursos avaliados pela CAPES, com nota igual ou superiores a três. O PROSUP apóia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, nas seguintes modalidades: Modalidade I - pagamento de mensalidades para manutenção do bolsista e custeio das taxas escolares; Modalidade II - custeio de taxas escolares. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/export/sites/capes/download/relatorios/CAPES_RelatorioGestao_2005.pdf>. Acesso em 28 nov.2007.

⁴⁰ Informações obtidas via site. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em 31 out. 2007.

⁴¹ Informações obtidas via site. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/bolsas/index.htm>>. Acesso em 31 out. 2007.

A FAPESP⁴² oferece várias modalidades de bolsas, entre elas as de mestrado e doutorado tanto no Estado de São Paulo como fora do país.

A FUNCAP⁴³ concede bolsas a pesquisas de interesse do Estado do Ceará, no Brasil e no exterior.

A FUNDEPE⁴⁴ sendo uma instituição sem fins lucrativos, gerenciada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos/RS, compreende o Credifundepe Pós-graduação, dedicado aos alunos, sobretudo dos programas de mestrado e doutorado, que não dispõem de recursos suficientes para efetivação do curso, oferecendo auxílio financeiro de 40% das disciplinas matriculadas.

O MACKPESQUISA⁴⁵ tem como principal proposta dar subsídios financeiros a projetos de pesquisa que sejam do interesse da instituição, incentivando assim, a prática investigativa.

Por fim, as demais agências financiadoras localizadas em nossa análise, foram as próprias universidades ao qual o autor do estudo estava vinculado, como: a UPF, a PUC-RS, a UNESP, a UNIFRAN e a UNISO, que prestaram auxílio financeiro aos alunos da pós-graduação, como uma forma de estimular o andamento e a qualidade das pesquisas.

Diante disso, os dados evidenciam que, embora menos da metade das pesquisas investigadas tenha recebido auxílio financeiro, existe uma preocupação, por parte das instituições financiadoras, em estimular a realização de estudos científicos, que possam colaborar com o desenvolvimento do país. Fato que também pode ser observado na Tabela a seguir:

⁴² Informações obtidas via site. Disponível em: <[http://www.fapesp.br/materia.php?data\[id_materia\]=246](http://www.fapesp.br/materia.php?data[id_materia]=246)>. Acesso em 31 out. 2007.

⁴³ Informações obtidas via site. Disponível em: <http://www.funcap.ce.gov.br/Bolsas/Tipo_Bolsas.aspx>. Acesso em 31 out. 2007.

⁴⁴ Informações obtidas via site. Disponível em: <<http://www.fundepe.org.br/>>. Acesso em 31 out. 2007.

⁴⁵ Informações obtidas via site. Disponível em: <<http://www.mackenzie.br/mackpesquisa/objetivos.htm>>. Acesso em 31 out. 2007

Tabela 24– Distribuição das Agências Financiadoras das Pesquisas de Mestrado e Doutorado nas Universidades Públicas e Privadas (1996-2005)

Agências Financiadoras	Financiamento destinado a Pesquisas oriundas das Universidades Públicas		Financiamento destinado a Pesquisas oriundas das Universidades Privadas		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Capes	49	74,2	35	68,6	84	71,8
CNPq	10	15,2	09	17,6	19	16,2
FAPESP	02	3,0	-	0,0	02	1,7
FUNCAP	02	3,0	-	0,0	02	1,7
FUNDEPE	-	0,0	01	2,0	01	0,9
MACKPESQUISA	-	0,0	01	2,0	01	0,9
PUC-RS	-	0,0	01	2,0	01	0,9
UNESP	03	4,5	-	0,0	03	2,6
UNIFRAN	-	0,0	01	2,0	01	0,9
UPF	-	0,0	02	3,9	02	1,7
UNISO	-	0,0	01	2,0	01	0,9
Total	66	100,0	51	100,0	117	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Verificamos na tabela **24**, que o financiamento das pesquisas é subsidiado em maior número, com recursos provenientes de instituições públicas como a Capes (71,8%), que se encontra ligada ao MEC, o CNPq (16,2%) ao Ministério da Ciência e Tecnologia, a FAPESP (1,7%) e a UNESP (2,6%) ao governo paulista e a FUNCAP (1,7%) ao governo do estado do Ceará. Deste modo, percebe-se que o poder público vem investindo cada vez mais nesse setor, a partir do aumento do número bolsas de estudo, destinadas aos discentes e ainda buscando formular e implementar políticas específicas, que proporcionem a evolução da área da pós-graduação, em todo o território nacional.

Ao compararmos os recursos destinados às pesquisas, por instituições privadas com as públicas, nota-se que estes são oferecidos em pequena proporção, como segue: FUNDEPE (0,9%) MACKPESQUISA (0,9%), PUC-RS (0,9%), UNIFRAN (0,9%), UPF (1,7%) e UNISO (0,9%).

Ainda de acordo com a Tabela 24, podemos perceber que as agências financiadoras destinaram mais recursos às pesquisas, oriundas de universidades públicas. Ao tomarmos como exemplo a Capes, é possível observar que esta fundação financiou 49 pesquisas em universidades públicas e 35 em universidades privadas.

Diante disso, podemos inferir que o estímulo financeiro aos cursos strictu sensu (mestrado e doutorado), reflete positivamente não somente no campo das pesquisas, que analisam, investigam e propõem soluções para a formação e a atuação pedagógica do profissional da EI, mas também no campo daquilo que chamamos de desenvolvimento profissional, onde o docente percebe a importância do aperfeiçoamento contínuo, buscando ir além do que a atual legislação determina como habilitação mínima, o magistério em nível médio.

2.4.5 Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo

Antes de observarmos o que as produções acadêmicas revelam acerca da formação dos profissionais, foi preciso identificar quem são estes pesquisadores, ou seja, se são do sexo feminino, ou masculino.

2.4.5.1 Dos Autores

Conforme assinalamos no primeiro capítulo, as mulheres estão presentes em maior número no magistério, situação essa, que se repete quando se trata da autoria de pesquisas sobre EI.

Observando a Tabela 25, constatamos que 203 pesquisas de mestrado e 55 de doutorado foram realizadas por mulheres. Enquanto, apenas 21 dissertações e 1 tese foram escritas por homens.

Já no gráfico 2, temos a distribuição percentual do número de autores, englobando trabalhos em nível de mestrado e doutorado, onde verificamos que 92,1% das produções são de autoria feminina e 7,9% masculina.

Diante disso, percebe-se que a quantidade de pesquisadores, que se preocuparam em investigar a questão da formação de profissionais da EI, no período de 1996 a 2005, foi em sua maioria do sexo feminino. Embora, seja importante assinalar, que esse mesmo contexto foi observado entre o total geral de produções (558 resumos), que analisamos inicialmente.

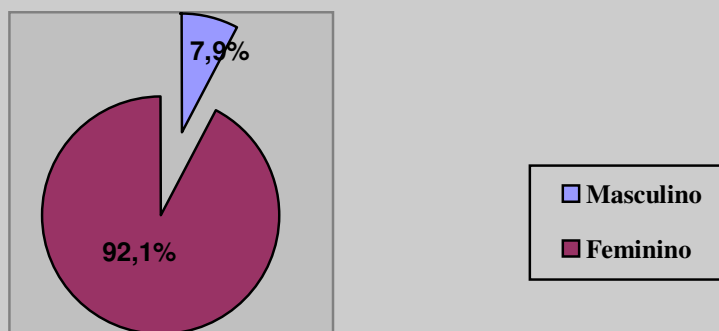
Portanto, não apenas a responsabilidade direta sobre as crianças, ao longo dos anos, vem contando com a participação intensa das mulheres, como também a formação e a pesquisa.

Tabela 25 – Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo dos Autores (1996-2005)

Sexo do Autor	Mestrado		Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Número	%	Número	%	Número	%
Masculino	21	9,4	01	1,8	22	7,9
Feminino	203	90,6	55	98,2	258	92,1
Total Geral	224	100,0	56	100,0	280	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 2 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Sexo dos Autores - Mestrado e Doutorado - (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

De acordo com os dados apresentados pelo Inep/MEC e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), na pesquisa intitulada “Trajetória da Mulher na Educação Brasileira: 1996-2003”, publicada em 2005⁴⁶, o número de mulheres com título de mestre e doutor cresceu expressivamente. Segundo esta, no ano de 2003, o Brasil formou 18.160 mulheres, e 17.509 homens, nos níveis de mestrado e doutorado.

⁴⁶ GODINHO, Tatau. et al. (Orgs.). Trajetória da mulher na educação brasileira: 1996-2003. Brasília Inep, 2005. 109p.

Contudo, foram as áreas de Ciências Humanas e da Saúde que titularam mais mestres e doutores mulheres, enquanto as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e as Engenharias titularam mais homens.

Vale ressaltar ainda, conforme a mesma pesquisa, que a maior parte dos mestrandos e doutorandos, que recebem bolsas da Capes, são do sexo feminino. De acordo com dados coletados em 2005, cerca de 54% dos bolsistas são mulheres.

2.4.5.2 Dos Orientadores

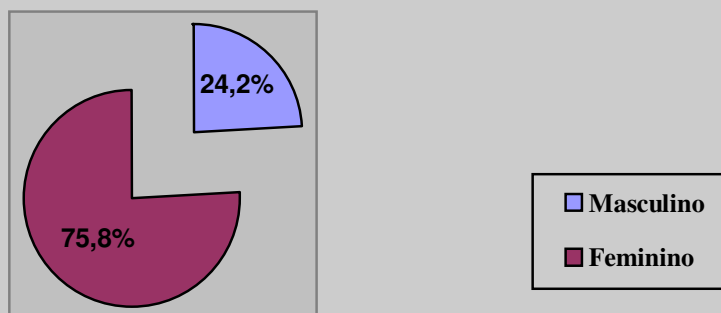
No que se refere ao sexo dos orientadores, observados pela presente dissertação, encontramos o mesmo cenário que o dos autores, ou seja, mulheres orientaram mais trabalhos que homens. Embora, o número de orientadores homens tenha sido mais significativo, se comparado com os dos autores do sexo masculino (Tabelas 25 e 26). Vejamos:

Tabela 26 – Distribuição das Produções Acadêmicas por Sexo dos Orientadores (1996-2005)

Sexo do Orientador	Mestrado		Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Número	%	Número	Número	%	Número
Masculino	38	20,8	15	41,7	53	24,2
Feminino	145	79,2	21	58,3	166	75,8
Total Geral	183	100,0	36	100,0	219	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 3 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Sexo dos Orientadores - Mestrado e Doutorado - (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Podemos perceber na Tabela 26 e no gráfico 3, que 53 orientadores são do sexo masculino, o que corresponde a 24,2 % do total, e 166 são do sexo feminino, que representa cerca de 75,8%.

Entretanto, ainda tendo por base a pesquisa realizada pelo Inep/MEC, é importante observar que o número de docentes homens, no ensino superior, representa quase o dobro do número de mulheres, uma vez que 63,9 % dos professores da pós-graduação strictu sensu são homens e 36,1% mulheres.

Outro dado interessante, é que temos um total de 219 (166 mulheres e 53 homens) orientadores para 280 pesquisas. Isto ocorre porque alguns deles orientaram mais de um trabalho (ANEXO D). Dentre esses, podemos destacar: Ivone Garcia Barbosa (5 pesquisas de mestrado); Valeska Maria Fortes de Oliveira (4 pesquisas de mestrado); Ana Beatriz Cerisara (3 pesquisas de mestrado e 1 de doutorado); Eloisa Acires Candal Rocha (3 pesquisas de mestrado); Fúlvia Rosenberg (2 pesquisas de mestrado e 1 de doutorado); Sonia Kramer (2 pesquisas de mestrado e 1 de doutorado); Silvia Helena Vieira Cruz (2 pesquisas de mestrado e 3 de doutorado); Tizuko Morchida Kishimoto (3 pesquisas de doutorado) entre outros. Apenas uma tese de doutorado possui dois orientadores (Julia de Fatima Domingues Basto de Oliveira Formos e Tizuko Morchida Kishimoto).

Por fim, salientamos que não tivemos aqui a intenção de explorar as relações de gênero, dada a complexidade destas questões. Nosso intuito foi somente apontar o cenário das produções acadêmicas, dentro da modalidade sexo, verificando se a presença feminina entre os autores e

orientadores das produções acadêmicas que perpassam a EI, também sobressai à masculina, como ocorre entre aqueles que atuam dentro das creches e pré-escolas do país.

Nesta perspectiva, se grande parte das pesquisas foram produzidas por mulheres, evidencia-se o interesse e a preocupação do sexo feminino, por estudos sobre a formação do profissional da EI, onde a feminização deve ser “encarada como um processo que tem conseqüências contraditórias, tanto positivas quanto negativas, sobre a organização do trabalho docente e a identidade profissional” (CERISARA, 2002, P.27).

Antes de concluirmos este capítulo, é importante ainda, sublinhar que entre os dados que compõem os textos dos resumos, encontramos o item idiomas, onde está especificada a língua em que a dissertação, ou tese foi escrita. Constatamos que as produções acadêmicas, em português, representam a grande maioria, pois localizamos apenas duas pesquisas em “japonês” e outras três em que constam o termo “outros”, embora os seus resumos no banco de teses da Capes, estejam todos escritos em português.

Em síntese, não restam dúvidas de que o conjunto da produção acadêmica selecionada entre os anos de 1996 e 2005 é ampla, diversificada e complexa. Mas, como entender e explicar o movimento em torno da formação dos profissionais da EI no Brasil, sem adentrar nas discussões dos trabalhos científicos? Acreditamos que o caminho é: realizando a investigação, objeto da presente pesquisa, denominada de estado do conhecimento.

CAPÍTULO 3 – O Estudo do Conhecimento: O que Revelam os Resumos das Teses e Dissertações?

Neste capítulo, procuramos analisar e compreender os resumos das 280 produções acadêmicas, que compõem o Estado do Conhecimento sobre a Formação de Profissionais da EI no Brasil, no período de 1996 a 2005, aqui apresentado.

Demonstramos assim, as estratégias utilizadas para o levantamento dos dados, bem como o caminho percorrido até chegarmos à construção das sete categorias de análise: Formação Inicial; Formação Continuada; Currículo, Saberes e Prática Docente; Políticas de Formação e Concepções de Docência; Construção da Identidade Profissional; Formação em área específica e Propostas Diferenciadas.

Para isso, tivemos como base os tópicos examinados e discutidos nos capítulos anteriores, porém, acrescentando um olhar investigativo e interpretativo, com vistas a perceber nas entrelinhas, o que revela o conteúdo de cada um desses resumos, uma vez que nossa intenção, em consonância com as idéias de Fazenda (1992, p.129), foi desenvolver uma dissertação em que:

O pesquisador lê os autores – lê o seu referencial –, imerge profundamente nesse referencial e, em seguida, consegue sair desse referencial, produzir o texto que é seu, que é próprio, onde ele se coloca por inteiro. (...) Nesse processo, a construção do conhecimento se faz na sua totalidade, na sua proposta mais plena, na sua interdisciplinaridade.

Em função disso, trilhamos os caminhos deste estudo, a partir dos subsídios teóricos e metodológicos presentes nas obras de diversos autores, entre eles: André (1986; 1999; 2002), Bardin (2000), Brzezinski (1999; 2006), Ferreira (1999; 2002), Khishimoto (1998; 1999; 2000; 2003; 2004), Kramer (1994; 1996; 2006), Laville e Dionne (1999); Soares (1989; 1992), Nascimento (1999; 2001; 2003; 2005) e Rocha (1999; 2001) a fim de localizar e aprofundar as questões trazidas pelos resumos, indo além da simples construção de uma pesquisa descritiva.

Enfim, tivemos como pretensão neste capítulo, discorrer sobre o enfoque principal da presente pesquisa, isto é, revelar o que dizem as dissertações e teses sobre a formação dos profissionais da EI, observando, as contribuições trazidas por estas, bem como seu papel e significado no processo de impulsionar a formulação e implementação de políticas de formação, no país.

3.1 Por que trabalhar com os resumos?

A dificuldade em se trabalhar com os resumos, das produções acadêmicas, já havia sido prevista no início do processo de elaboração da presente pesquisa, uma vez que sabemos que muitos resumos se apresentam de maneira imprecisa e até mesmo contraditória. Ocorre que, uma grande parte dos resumos, no Brasil, são elaborados de maneira desigual, isto é, existem aqueles escritos de forma mais livre e aqueles que obedecem a uma seqüência rigorosa de critérios, incorporando dados como metodologia, objeto de estudo, corrente teórica, entre outros.

Também estávamos conscientes da impossibilidade de mapear os trabalhos completos, pois lidamos com 280 estudos (ANEXO C), entre dissertações e teses espalhadas por todo o país, num período de dez anos, em diferentes estados, regiões e programas de pós-graduação.

De fato, por se tratar de uma pesquisa em nível de Mestrado, não haveria tempo hábil para examinar os textos na íntegra, além disso, ter acesso aos textos completos já poderia configurar-se como um problema, devido à distância entre os trabalhos e o pesquisador, a densidade dos conteúdos e o grande número de teses e dissertações.

Autores como Gracindo e Kenski (2001, p.215) apontaram os obstáculos encontrados ao trabalharem com os resumos, pois muitos “não trazem todos as informações que deveriam conter, como síntese que são de pesquisas realizadas”. Daí emergiu a necessidade de utilizarmos a análise de conteúdo, na busca de compreender as lacunas referentes à falta de uma, ou outra informação, que para serem minimizadas, necessitaram do emprego desse procedimento metodológico “para analisar com profundidade cada expressão específica do autor” (BRZEZINSKI, 2006, p.17). A partir disso, foi possível sistematizar um amplo e consistente diretório de pesquisas, no âmbito da EI e de seus profissionais, uma vez que enfrentamos o desafio de lidarmos com a diversidade dos resumos, das produções acadêmicas.

Já discorreremos no corpo desta dissertação, o motivo pelo qual escolhemos acessar os resumos, por meio do Banco de Teses da Capes, todavia, vale ressaltar que são os programas de pós-graduação do país, os responsáveis por fornecer as informações diretamente a Capes, arcando com a fidedignidade dos dados.

Desta forma, acessando o referido banco, nos deparamos com um conjunto de situações do tipo:

- a) No ano de 1996, encontramos dois trabalhos com o texto dos resumos iguais, embora, o título, o autor, o orientador, as palavras – chave e a linha de pesquisa sejam diferentes;
- b) No ano de 1997, verificamos um trabalho sem resumo, ou seja, constam todos os itens que o compõem, menos o texto que sintetiza a pesquisa;
- c) Diversos resumos apresentam erros ortográficos e/ou de digitação;
- d) Existe imprecisão metodológica de diferentes ordens, isto é, vários trabalhos não explicitam os contextos da pesquisa, a abrangência do estudo, os sujeitos investigados, e até mesmo os instrumentos e procedimentos utilizados, durante a coleta de dados e a análise dos resultados.
- e) Embora o banco da Capes solicite uma seqüência de itens a serem preenchidos pelos programas de pós-graduação, nota-se que alguns deles estão em branco, ou seja, observamos campos como área de conhecimento, palavras-chave, linhas de pesquisas, entre outros, sem nenhum dado;
- f) Cerca de 3% dos resumos possuem um texto de difícil compreensão, isto é, não deixam claro sequer a proposta da pesquisa.
- g) No corpo dos resumos não existe o item sexo (masculino/feminino). Fato que dificultou, algumas vezes, a identificação do sexo do autor e/ou orientador apenas pelo nome, uma vez que existem nomes utilizados para ambos os sexos.

Na busca de sanar essas dificuldades, recorremos à própria Capes, junto à Coordenação de Acesso a Informação Científica e Tecnológica (CAC)⁴⁷, onde nos foi confirmado que a responsabilidade dos dados fornecidos são unicamente das universidades e instituições de pesquisa, que enviaram os resumos, bem como que as alterações podem ser feitas no site, pelo autor da dissertação ou tese, desde que este, apenas digite o seu cadastro de pessoas físicas (CPF).

Posteriormente, contatamos dois programas de pós-graduação, um deles cujos trabalhos apresentaram problemas referentes a resumos iguais e o outro, falta do texto que sintetiza a pesquisa. Obtivemos resposta somente de uma universidade, embora tenhamos nos empenhado via telefone e e-mail para conseguir ter acesso aos dados corretos. Deste modo, foi-nos enviado as duas pesquisas que tinham textos iguais, com as devidas correções, embora o erro ainda não

⁴⁷ Responsável por disponibilizar os resumos das teses e dissertações no Banco de Teses da Capes. Salientamos ainda, que a funcionária Ana Cristina Fernandes Lima - Secretária da Coordenação de Acesso a Informação Científica e Tecnológica (CAC) – nos forneceu algumas informações referentes ao Banco de Teses, via e-mail e telefone, no período de 2006 a 2007.

tenha sido revisto no banco de teses. Quanto ao trabalho onde não consta o resumo, não tivemos sequer uma resposta do programa de pesquisa ao qual o mesmo se vincula.

Quanto ao sexo dos autores e orientadores, realizamos uma ampla busca na internet por meio do site de pesquisa Google, onde digitamos o nome e sobrenome daqueles que despertaram dúvidas, a fim de identificarmos precisamente o sexo dos pesquisadores.

Contudo, é importante sublinhar que tais dificuldades não comprometeram o mapeamento e a análise dos estudos acadêmicos, no que diz respeito a erros de ortografia e/ou de digitação, falta de itens preenchidos, resumos incompletos e confusos e, nem mesmo, a ausência de texto em um deles. Uma vez que, neste último caso, conseguimos examinar o trabalho a partir dos demais itens que possuía, tais como título e linha de pesquisa, onde foi constatado que o mesmo deveria ser descartado, por não estar centrado na formação de profissionais da EI.

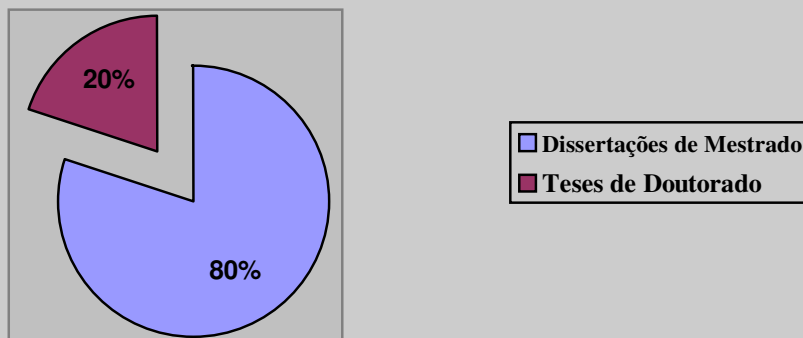
Se até aqui conseguimos mapear o campo das pesquisas por dependência Administrativa e Instituição, por Estado e Região de Origem, pela Distribuição por Sexo e nos Programas de Pós-Graduação (Capítulo 2), torna-se evidente que é possível interpretar as produções acadêmicas a partir de seus resumos. Principalmente porque, nos preocupamos em interrogá-los a partir da análise de conteúdo, que de acordo com os estudos de Bardin (2000, p.38):

Aparece como um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objectivos (sic) de descrição do conteúdo de mensagens”. [Tendo como intuito a] “inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”.

3.2 As Produções Acadêmicas

Buscando analisar o conjunto de 280 pesquisas referentes à formação de profissionais da EI no Brasil, no período de 1996 a 2005, podemos observar no gráfico abaixo, que a incidência de Dissertações de Mestrado chega a 80% dos trabalhos, enquanto as de doutorado, correspondem a 20%.

Gráfico 4 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Tipo de Estudo (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Tendo como base os indicadores selecionados para esta pesquisa, tornou-se possível apresentarmos uma visão geral dos trabalhos examinados, fato que nos permitiu arrolar algumas contribuições, que estes vêm trazendo para o campo educacional.

Na tentativa de compreender e interpretar os resumos, é importante lembrar que a matriz de análise que nos conduziu envolve, além dos itens já investigados, no segundo capítulo desta dissertação, os demais indicadores: Natureza e Abrangência das produções, Metodologia, Referencial Teórico, Objeto e Objetivo de Estudo, Palavras – chave, Linha(s) de pesquisa e Área(s) do conhecimento.

Naturalmente, pela diversidade de palavras-chave, linhas de pesquisa, áreas do conhecimento e objetivos de estudo, estes não foram categorizados pela congruência e similaridade entre todos os trabalhos, como fizemos com os outros dados que relacionamos a seguir, mas serviram como subsídios de exploração do material sistematizado.

3.2.1 Pesquisas por Natureza e Abrangência dos Estudos

A análise dos resumos, por natureza dos estudos (gráfico 5), apontou maior incidência, (75,4%) de trabalhos de caráter empírico. Os de cunho teórico representam 11,8% do total, enquanto 6,4%, são pesquisas que se dizem, ao mesmo tempo, teóricas e empíricas.

Para tanto, entendemos a Pesquisa Teórica como aquela que reconstrói “teoria, conceitos, idéias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos” (Demo, 2000, p. 20), ou seja, são aquelas que abarcam estudos de caráter eminentemente bibliográfico, que buscam entender a realidade, a partir de teorias existentes.

Já a Pesquisa Empírica baseia-se na experiência, “produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e fatural” (Ibidem, p. 21). Por meio dela é possível justificar o estudo, à medida que se apóia em fatos, para posteriormente relacionar os dados empíricos a referenciais teóricos.

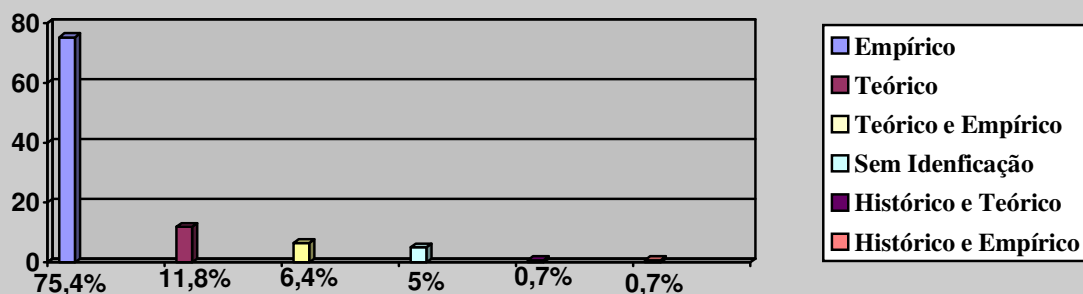
Deste modo, quando alguns trabalhos se classificaram como teóricos e empíricos, sabe-se que além de realizarem um estudo baseado em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolveram ainda uma investigação em campo.

Observa-se que 5% das pesquisas aparecem sem identificação, isto é, não deixam clara a natureza do estudo desenvolvido. Além disso, menos de 2% das produções se dizem históricas⁴⁸ e teóricas (0,7%) e históricas e empíricas (0,7%).

A predominância de trabalhos empíricos pode ser entendida de forma positiva, pois “supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e com a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo” (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p.11). É considerável também, o número de pesquisas teóricas, haja vista que muito tem se falado sobre a necessidade da realização deste tipo de estudo na área da EI.

⁴⁸ “A pesquisa histórica tem por objetivo relacionar eventos passados com seus efeitos presentes buscando uma compreensão crítica desses efeitos. Também compreende avaliação das fontes de informação e do que é tomado com evidência” (RIZZINI; CASTRO; SARTOR, 1999, p.28)

Gráfico 5 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Natureza do Estudo (1996-2005)

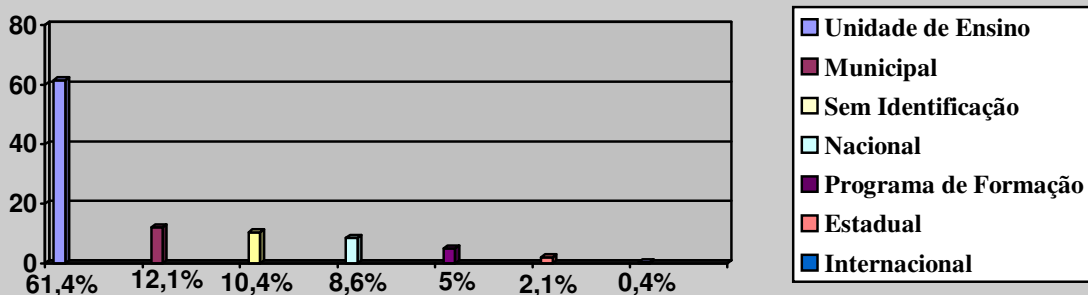


Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

No que se refere à abrangência dos estudos, como registram os dados do gráfico 6, percebemos que 61,4%, do total de pesquisas, realizaram trabalhos que abarcam uma, ou mais instituições educacionais. Esse percentual representa mais da metade do total das produções acadêmicas investigadas, onde estas têm como abrangência “Unidade de Ensino”, à medida que não seria coerente classificá-las, por exemplo, como pesquisas de âmbito municipal, pois foram desenvolvidas dentro do contexto de uma, ou mais escolas, faculdades e/ou universidades.

Ademais, os objetivos de estudo dessas pesquisas compreendem a análise da prática educativa desenvolvidas em escolas, a proposta de formação oferecida aos discentes, pelas faculdades/universidades, os cursos, reuniões e oficinas de aperfeiçoamento profissional, propiciados pelas unidades escolares, entre outros.

Gráfico 6 - Distribuição Percentual das Produções Acadêmicas por Abrangência do Estudo (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Já as produções de cunho Municipal representam 12,1%, onde estão agrupados aqueles estudos que dizem investigar uma rede de ensino de uma determinada cidade, ou em que a análise envolve aspectos em campo municipal. Ou seja, são os trabalhos que investigam: A formação, a atuação e/ou os saberes docentes dos profissionais da EI; Os referenciais teóricos que fundamentam a prática; A implantação de cursos/projetos/oficinas de formação; O trajeto de ações e idéias sobre formação continuada da EI, As Políticas Públicas de EI dentro de sistemas municipais, enfim, as diversas estratégias de formação adotadas por um município.

Em seguida, representado 10,4%, encontram-se os trabalhos em que constatamos a falta de delimitação da abrangência, uma vez que os textos desses resumos não deixaram claro quais os sujeitos das pesquisas e nem mesmo o local onde foram realizadas.

A ocorrência de produções acadêmicas com abrangência Nacional foi de 8,6%, em que a maioria delas configura-se como pesquisas de caráter documental e/ou bibliográfico. Esses estudos versam sobre: A formação dos profissionais da EI; A educação no cenário da EI; O profissional que atua com crianças menores de 6 anos; A EI na produção dos programas de Pós-Graduação em Educação; As políticas de formação para professores da EI; A formação de professores da EI, na Lei 9394/96; A competência do educador segundo a concepção dos cursos de Pedagogia; A formação política do profissional da EI; Os Institutos Superiores de Educação, na conjuntura educacional brasileira; O papel da infância na formação continuada dos docentes da EI; A especificidade do professor de EI, nos documentos, discorrem sobre a formação após a LDB/1996, onde, é importante assinalar que todas estas propostas foram investigadas levando em consideração o contexto nacional.

Os trabalhos restantes dizem respeito a investigações de questões que tem como abrangência:

Programas de Formação⁴⁹ (5%), que abarcam as produções acadêmicas, que examinam experiências de formação de profissionais da EI, realizadas em diversos programas de aperfeiçoamento profissional;

⁴⁹ Nas produções acadêmicas cuja abrangência é Unidade Escolar, também existem pesquisas que tratam de programas de formação, porém, de forma mais restrita, isto é, estudam seus resultados dentro de uma instituição escolar e não o programa como um todo. Deste modo, nossa intenção ao delimitar como um campo de abrangência “Programas de Formação”, nos referimos àquelas pesquisas que tem realmente como foco o estudo de um determinado programa, analisando suas características, propostas, sugestões etc.

Estudos em nível Estadual (2,1), que tratam de processos políticos de formação dos profissionais de EI, em sistemas estaduais de ensino;

E, Internacional (0,4%), onde identificamos apenas um estudo que desenvolve, além de pesquisa bibliográfica, entrevistas com formadores de profissionais de EI, brasileiros e portugueses, cuja proposta foi efetuar uma análise da formação inicial de profissionais de EI, levando em consideração a necessidade da presença de estudos acerca do binômio cuidar-educar nos cursos de formação.

Constatamos assim, que a maioria dos estudos desenvolveram suas investigações em nível micro, ou dizendo de outra forma, os conteúdos abordados restringiram-se a pesquisas que examinaram os aspectos da formação do profissional da EI, dentro de Unidades Escolares, Programas de Formação ou Redes Municipais de Ensino. Haja vista que o índice de trabalhos realizados em nível macro, tendo em conta um cenário mais amplo, isto é, no âmbito Estadual, Nacional e Internacional, demonstrou-se em número bastante reduzido. Desta maneira, embora a maioria das produções apresente preocupação em relacionar sua temática, dentro do contexto nacional, “são poucos os estudos que se preocupam com uma macro abordagem da política educacional” (AZEVEDO e AGUIAR, 2001, p.77).

3.2.2 Metodologia das Produções Acadêmicas

Identificar as metodologias adotadas pelos estudos configurou-se em um processo extremamente complexo e de difícil realização. De um lado, porque muitas pesquisas não explicitam os procedimentos metodológicos utilizados, e de outro, porque o número elevado de resumos encontrados, ao longo de dez anos, foram examinados e tabulados por apenas um pesquisador, onde em diversas pesquisas, com expressão de estado do conhecimento, são mapeadas por um grupo de pesquisadores, fato este, que torna o trabalho mais ágil e dinâmico.

Estes dados foram sistematizados durante a leitura e análise de todos os resumos das dissertações e teses, incluindo aqueles que foram eliminados por se referirem a outros temas e/ou

áreas, uma vez que este foi o caminho encontrado, para que todas as produções fossem examinadas de maneira criteriosa e precisa.

Entretanto, para o preenchimento da Tabela **27**, consideramos somente as metodologias das 280 pesquisas, que tem como foco a formação de profissionais da EI, à medida que as demais já foram anteriormente descartadas.

As metodologias dos estudos aparecem nos resumos de forma bastante variada, alguns mencionam apenas o tipo, como por exemplo: Pesquisa Qualitativa, Pesquisa Etnográfica e Pesquisa Comparativa, outros expressam, apenas os instrumentos utilizados, tais como: Entrevistas, Questionários e Observação. Por esse motivo, podemos assim entender, que grande parte das produções empregou mais de um tipo de metodologia, com vistas a atender a complexidade de aspectos, que abrangeram sua própria pesquisa.

Na Tabela **27**, estão arroladas as metodologias que se fazem presentes nos resumos, bem como a frequência em que elas aparecem. Optamos por mencionar os termos, da mesma maneira em que estão descritas nos trabalhos.

Ressaltamos ainda, que existe a possibilidade de uma metodologia ser sinônimo de outra, e ter sido agrupada em um item diferente. Porém, consideramos esta estratégia a mais coerente, para que não corrêssemos o risco de congregá-las de maneira imprópria, dentro de uma mesma metodologia. Tal atitude respalda-se nos estudos de Lüdke e André (1986, p.11), quando afirmam que:

Apesar da crescente popularidade dessas metodologias, ainda parecem existir muitas dúvidas sobre o que realmente caracteriza uma pesquisa qualitativa, [por exemplo] quando é ou não adequado utilizá-la [...]. Outro aspecto que também parece gerar ainda muita confusão é o uso de termos como pesquisa qualitativa, etnográfica, naturalística, participante, estudo de caso e estudo de campo, muitas vezes empregados indevidamente como equivalentes.

Tabela 27– Metodologias das Dissertações e Teses (1996-2005)

Metodologia	Número
Abordagem Epistemológica	01
Abordagem Exploratório Documental	01
Análise de Caráter Interpretativo com base na triangulação de dados	02
Análise de Conteúdo	13
Análise de Depoimentos	08
Análise de Narrativas	01
Análise Documental	43
Análise do Discurso	09
Análise dos Espaços	01
Análise Filosófica de linha Materialista Histórica	01
Análises Individuais e/ou Coletivas	02
Análise Microgenética	01
Análise Temática	02
Avaliação	01
Caderno Sistemático de Registro/Diário de Campo ou de Bordo	09
Do Pensamento Gramsciano	01
Do Materialismo Histórico Dialético	03
Do Movimento Histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente	01
Encontros/Oficinas/Cursos/Reuniões	04
Escritas/ Narrativas Autobiográficas	03
Entrevistas	57
Entrevistas Semi-dirigidas	03
Entrevistas Semi-estruturadas	40
Entrevista Reflexiva	01
Entrevistas Temáticas	01
Entrevista do Tipo Enquete	01
Entrevistas Psicológicas	01
Entrevistas não Diretivas	02
Estudo Bibliográfico Qualitativo	01
Estatística, com os recursos do software estatístico de análise multidimensional SPAD 3.5 (Système Pour Analyse de Données).	01
Estudo Comparativo	03
Estudo de Caso	25
Grupo Focal	06
Grupo de Pesquisa/de Formação/de estudos/ Roda da Conversa	04
História Oral	06
História de Vida/Relatos de Vida	10
Inventário de Desenhos	02
Investigação Qualitativa de cunho Documental Autobiográfico	01

Jogos/Brincadeiras	02
Levantamento Bibliográfico/Revisão de Literatura	06
Observação	30
Observação Participante	10
Observação Sistemática	03
Pesquisa-ação	19
Pesquisa-ação Colaborativa de caráter emancipatório	03
Pesquisa-ação com intervenção	01
Pesquisa Bibliográfica	09
Pesquisa Colaborativa	06
Pesquisa Colaborativa do tipo Qualitativa	01
Pesquisa de Campo	04
Pesquisa Descritiva e Interpretativa de fundo qualitativo	05
Pesquisa Documental	06
Pesquisa Etnográfica	18
Pesquisa Etnometodológica Interacionista	01
Pesquisa Experimental	01
Pesquisa Exploratória	02
Pesquisa intra-sujeitos/Quase-experimental	01
Pesquisa Participante	01
Pesquisa Quali-Quantitativa	03
Pesquisa Qualitativa	52
Pesquisa Social	01
Questionário	41
Questionário Estruturado com perguntas abertas e fechadas	01
Questionário Semi-estruturado	01
Registros Escritos (cartas, memoriais, portfólios)	10
Registros Fotográficos	01
Referenciais Psicanalíticos e Sócio-Históricos	01
Sem Identificação	65
Seminários	05
Sessões de Literatura/Textos Literários	02
Survey de desenho interseccional	01
Técnica de Associação Livre	02
Testes de Conversação e Contagem	01
Vídeo Gravações/Filmagens	07

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

A Pesquisa Qualitativa apareceu em 52 produções, sendo utilizada, muitas vezes, para compreender as relações que se estabelecem entre a formação dos profissionais da EI, a criança, o local de trabalho, o sistema de ensino, entre outros, uma vez que este tipo de abordagem “envolve

a obtenção de dados descritos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes” (Ibidem, p.13). Segundo Silva e Menezes (2001) a Pesquisa Qualitativa

considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (p.20).

Outras abordagens de investigação, utilizadas pelas produções acadêmicas, foram a Pesquisa Etnográfica e a Pesquisa-ação, onde estas podem ser localizadas em 18 e 19 trabalhos, respectivamente, com o intuito de compreender os processos de formação dos profissionais e sua articulação com os saberes docentes e a prática pedagógica. O Estudo de caso etnográfico “tem um sentido próprio: é a descrição de um sistema de significados culturais de um determinado grupo” (SPRENDLEY, 1979, apud LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p.14), enquanto que na pesquisa-ação, “mais do que em outros tipos, existe a identidade entre o sujeito e o objeto, pois o pesquisador, em alguns momentos, é o investigador e em outros, o investigado” (BRZEZINSKI, 2006, p.47).

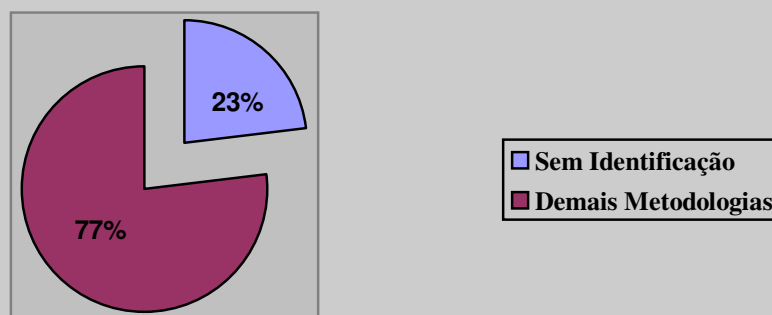
O Estudo de Caso foi utilizado em 25 pesquisas, com a intenção de entender, interpretar e/ou avaliar, na perspectiva da formação do profissional, uma situação dentro de uma rede, instituição, ou programa de ensino, uma vez que “envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento” (SILVA; MENEZES, 2001, p.21) Segundo Brzezinski (2006), foi observado em diversos estados do conhecimento, o uso desse tipo de metodologia, sendo bastante privilegiado por parte das pesquisas discentes.

A Análise Documental, “elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico” (SILVA; MENEZES, 2001, p.21) se fez presente em 43 resumos, onde o objetivo do pesquisador foi identificar, a partir do exame de documentos diversos, informações acerca de seu objeto de estudo.

Já os “instrumentos básicos de coleta de dados” (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p.32), Entrevista, Questionário e Observação apareceram em 57, 41 e 30 trabalhos, respectivamente. Estes instrumentos foram numerosamente empregados nas produções acadêmicas, ora mencionados somente como entrevistas, questionários e observação, ora descritos de forma mais específica, como Entrevistas Semi-estruturadas, Questionário Semi-estruturado e Observação Participante. Porém, todos buscando o levantamento de representações e opiniões dentro do contexto da pesquisa que desenvolveram.

Como foi apontado anteriormente, e ainda com base na Tabela 27, sublinhamos que 65 trabalhos não apresentam nenhuma identificação metodológica. Este número representa 23% do total de produções (gráfico 7).

Gráfico 7 - Distribuição Percentual das Metodologias das Produções Acadêmicas (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

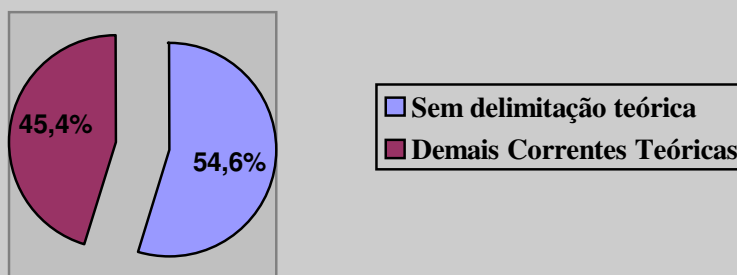
Como vimos, ao entrarmos no universo metodológico das pesquisas, encontramos uma gama de metodologias, isso se deu, por consequência da diversidade e do elevado número de pesquisas, acerca da formação dos profissionais da EI, provenientes tanto do campo educacional, como também de outras áreas. Por isso, identificamos diversas e diferentes metodologias, entre elas: Estatística, com os recursos do software estatístico de análise multidimensional SPAD 3.5 (Système Pour Analyse de Données); Survey de desenho interseccional; Sessões de Literatura/Textos Literários; Testes de Conversação e Contagem, entre outras.

3.2.3 Referenciais Teóricos nas Produções Acadêmicas

Apesar de 54,6% dos resumos não se referirem à delimitação teórica, a análise do conteúdo dos 45,4 % das pesquisas restantes, como verificamos no gráfico 8, demonstrou uma grande diversidade de referenciais, o que nos impossibilitou a categorização de todas as correntes encontradas, ou seja, não geramos tabulações cruzadas entre os diferentes tipos de suportes teóricos, uma vez que muitos estudos utilizaram mais de um referencial, que geralmente, abarca estudos de mais de um autor, como podemos verificar no Anexo E.

Chama-nos a atenção, o fato de que as principais fontes⁵⁰ que nos auxiliaram a construir a presente pesquisa, que também se configuram como estados do conhecimento, não investigam o referencial teórico das produções. Um exemplo disso é o Estado do Conhecimento Nº 10 (muito utilizado durante o desenvolvimento desta dissertação), que trata da Formação de profissionais da educação (1997-2002), publicação do MEC/Inep e organizado por Iria Brzezinsk, que não analisa o referencial teórico de seu objeto de estudo, isto é, das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação, no período entre 1997 e 2002. Motivo este, que acreditamos estar relacionado, à dificuldade de identificar e descrever uma infinidade de referenciais, que se apresentam no conjunto dos trabalhos.

Gráfico 8 - Distribuição Percentual do Referencial Teórico das Produções Acadêmicas (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

⁵⁰ Ver: Quadro 1 - Bibliografia que define e/ou sistematiza “estado do conhecimento” p. 11

Contudo, dentre as orientações teóricas observadas, nos textos dos resumos examinados neste estudo, percebe-se o predomínio:

- Das teorias construtivistas, onde as obras do estudioso Jean Piaget ganham ênfase;
- Da abordagem Histórico-Cultural representada pela Escola de Lev Semionovich Vygotsky;
- Da teoria do desenvolvimento humano de Henry Wallon;
- Da educação libertadora, dialógica e problematizadora ancorada em Paulo Freire;
- Da perspectiva Gramsciana;
- Da teoria Winnicottiana;
- Dos pressupostos do materialismo histórico e dialético de Karl Marx;
- Dos estudos de variados autores como: Aléxis N. Leontiev, Antônio Nóvoa, Donald Schön, Kenneth Zeichner, Michael Foucault, Mikhail Bakhtin, Moisés Kulhmann Júnior, Sèrgie Moscovici, Sigmund Freud, Sonia Kramer, entre outros.

Foi à luz desses aportes teóricos que as produções acadêmicas fundamentaram suas análises, tendo como suporte diferentes teorias, que forneceram os subsídios necessários para investigar os objetos e objetivos de cada pesquisa, dentro do contexto da formação do profissional da EI.

Diante disso, podemos afirmar que não tivemos aqui, a pretensão de adentrar no pensamento dos autores localizados nos resumos, nem de explicitar as orientações teóricas identificadas, mas sim, de mapear as correntes presentes nos trabalhos. Mesmo porque,

o nível de teorização possível em um dado estudo vai depender do conhecimento acumulado sobre o problema focalizado, da capacidade do pesquisador para avaliar a adequação das teorizações disponíveis aos fenômenos por ele observados ou, no caso de este ter optado por uma “teoria fundamentada”, de sua capacidade de construção teórica (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2002, p.182).

3.2.4 Objetos de Estudo nas Produções Acadêmicas, na vertente da formação

No exame dos conteúdos dos resumos, procuramos ainda identificar os objetos de estudo de cada pesquisa, uma vez que conhecê-los significou diagnosticar as principais preocupações e propostas contidas nos estudos.

Conforme Demo (2005), espera-se que durante a delimitação do objeto ou do tema, que o autor tenha clareza e precisão do que pretende estudar. Daí o nosso interesse em mapear os objetos de estudo, para ter visualidade dos focos de investigação, das produções acadêmicas.

Entretanto, esta não foi uma tarefa fácil, pois nem todos os objetos de estudos estavam explícitos no corpo do texto e/ou no título dos trabalhos. Muitas vezes, localizamo-os nas entrelinhas do conteúdo, porque além de alguns resumos não o mencionarem, seus títulos não convergiam diretamente com o que foi tratado no texto.

Ao superarmos essas dificuldades, após a análise do conteúdo, identificamos nove tipos de objetos de estudo, na vertente da formação, como podemos observar na Tabela que segue:

**Tabela 28 – Objetos de Estudo das Dissertações e Teses na vertente da Formação
(1996-2005)**

Objetos de Estudo das Dissertações e Teses	Número	%
A criança	03	1,1
A Educação Infantil	16	5,7
A Educação Sexual	04	1,4
A Família	03	1,1
A Formação do Profissional	82	29,3
A Política Educacional/Formação	13	4,6
A Prática Educativa	94	33,6
Cursos/Programas de Formação	23	8,2
O Profissional	42	15,0
Total Geral	280	100,0

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Citamos abaixo, alguns exemplos da produção acadêmica, cujos focos giram em torno da formação do profissional da EI, embora apresentem diferentes objetos de estudo. É importante ressaltar que os resumos dos trabalhos citados, constam no Anexo F.

Deste modo, encontramos:

- 94 estudos (33,6%) em que o objeto de pesquisa foi a Prática Educativa. Exemplos: “Prática Educativa dos profissionais da creche” (RIZZO, 1996); A arte do educador infantil e a sua prática pedagógica (COSTA, 1998); “A prática pedagógica em uma experiência na formação de professor na educação” (ZIBETT, 2000); “Conceitos de corpo e ambiente: um caminho para reflexão sobre a prática docente” (COSTA, 2001);
- 82 (29,3%) em que foi a própria Formação Profissional. Exemplos: “A Formação do Profissional da Creche” (PEREIRA, 1998); “A formação do profissional de educação infantil em Niterói” (SANT’ANNA, 2000); “A Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG): Um Estudo de Caso”(BRASILEIRO, 2002); “A formação do professor alfabetizador” (CABRAL, 2005); “A formação lúdica como referencial para pensar a formação do professor em educação infantil” (FARENZENA, 2005);
- 42 (15,0%) em que foi o Profissional. Exemplos: “O professor e o processo de construção da identidade profissional” (TIEZZI, 1997); “O profissional que atua com crianças menores de 6 anos nas pré-escolas do Brasil” (ARCE, 1997); “A professora de Educação Infantil e sua formação Universitária” (SILVA, A., 2003);
- 23 (8,2%) em que foi os Cursos/Programas de Formação. Exemplos: “Um programa de formação continuada para professores de alunos severamente prejudicados” (AGOSTINI, 2003); “O programa oficial de formação do Ministério de Educação - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA” (MELIM, 2005); “A implantação do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental – PROEPRE” (ARAÚJO, 1999); “O Projeto Capacitar - Projeto de Formação em Serviço de Profissionais da Área da Educação Infantil” (BASBAUM, 1996);
- 16 (5,7%) em que foi a EI. Exemplos: “As concepções e práticas na/da educação infantil desveladas através do trabalho com livros de literatura” (NEVES, 2005); “O Discurso e a ação na educação infantil” (DINIZ, 2005);

- 13 (4,6%) em que foi a Política Educacional/Formação. Exemplos: “Políticas de formação para professores” (SILVA, J., 2001); “As Políticas para a Formação do Pedagogo” (MASSOM, 2003); “As políticas municipais de formação contínua de professores na educação infantil” (CARDOSO, 2004); “As Políticas Públicas de educação infantil no município de São Paulo no período de 1997 a 2000” (GONÇALVES, 2004);
- 4 (1,4%) em que foi a Educação Sexual. Exemplos: “Sexualidade Infantil através de Relatos de Educadoras de Creche” (LAVIOLA, 1999); “A educação sexual no contexto da educação infantil” (CRUZ, 1996);
- 3 (1,1%) em que foi a Família. Exemplos: “As famílias das camadas populares” (MOLMAR, 1996); “Famílias Homoparentais: (pré)conceitos dos(as) alunos(as)-professores(as) de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental” (ESPINDOLA, 2005);
- 3 (1,1%) em que foi a Criança. Exemplos: “O entendimento do nutricionista de instituição de educação infantil sobre a criança e a relação criança-alimento” (CARVALHO, 2005); “As concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil” (MONTEIRO, 2003).

Assim, apesar de nem todos os objetos de estudo serem a formação, onde esta representou 29,3% do conjunto dos trabalhos, verificamos que os demais tratam: da prática profissional na formação; do profissional e a sua formação; dos cursos/programas de formação; da EI na formação; da política educacional para a formação; da educação sexual na formação; da família na formação e da criança na formação. Ou seja, todos os temas estão relacionados dentro do contexto da formação, mesmo apresentando objetos de pesquisa distintos.

Mediante esta análise, podemos destacar que o fato de haverem diferentes objetos de estudo, enriqueceu a presente pesquisa, uma vez que constatamos que a formação do profissional da pequena infância têm sido tratada pelas teses e dissertações, sob diversos ângulos, colaborando para um repensar constatare dos problemas da EI, na busca do desenvolvimento global desse nível de ensino, por várias áreas de estudo.

3.3 Um Encontro com as Categorias de Análise

Para a construção das categorias analíticas nos respaldamos em Bardin (2000) e Laville e Dionne (1999).

A definição das categorias ocorreu a partir da leitura e exame dos resumos, onde buscamos selecionar os “elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero” (BARDIN, 2000, p. 117). Assim, primeiramente, classificamos todas as pesquisas que tratavam da formação de profissionais da EI, depois relacionamos o foco de cada trabalho com os demais, verificando suas características, bem como o que possuíam, ou não em comum, e por fim, foram agrupadas pelo critério de “categorização semântico”, ou seja, definindo “categorias temáticas” (Ibidem, p. 117).

Tais categorias temáticas são representadas por grupos de resumos, que possuem “parentesco de sentido” (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 219), o que significa que existem semelhanças no que se refere à intenção, objeto e/ou objetivo do estudo.

Deste modo, após aprofundarmos na interpretação de cada resumo sob o aporte da análise de conteúdo, optamos por classificar as produções acadêmicas dentro de sete categorias, a saber:

- 1ª) Formação Inicial → Compreende estudos sobre os cursos de Magistério em Nível Médio, Pedagogia e Escola Normal Superior;
- 2ª) Formação Continuada → Inclui trabalhos que: Avaliam propostas de formação implantadas pelo MEC e/ou pelas Secretarias de Educação, desenvolvidas em parceria com as Instituições de Educação Superior (IES) e/ou Centros Formadores; Avaliam Projetos, Cursos ou Programas de Formação (em nível micro), isto é, desenvolvidos por Escolas, Secretarias de Educação ou pelo próprio Pesquisador; Analisam a Prática Pedagógica para observar a necessidade da formulação e implementação de Projetos/Cursos/Programas futuros, ou para entender aspectos que perpassam a formação continuada;
- 3ª) Currículo, Saberes e Prática Docente → Abarca pesquisas que examinam o currículo e a atuação pedagógica no cotidiano escolar, bem como questões relativas aos saberes docentes e a formação profissional;
- 4ª) Políticas e Concepções de Formação e Docência → Englobam produções que analisam propostas no âmbito da Política Educacional (Ensino e Formação) e estudos acerca de Legislações e Documentos diversos;

5ª) Construção da Identidade Profissional → Envolve pesquisas que tratam de questões Étnicas e de Gênero, assim como aquelas que estudam os processos formativos de identidade do profissional, da pequena infância;

6ª) Formação em Área Específica → Abrange trabalhos que revelam a importância de serem incluídos, na formação dos profissionais de áreas específicas, como: Educação Física, Educação Musical e Nutrição, conteúdos adequados para a atuação na EI;

7ª) Propostas Diferenciadas → Arrola estudos, cujos conteúdos não condizem com a formação de profissionais da EI, tais como: Políticas Públicas, Currículo e Relação Família/Escola. Essas produções não foram excluídas, porque encontramos dentro dos itens que compõem o resumo (linha de pesquisa, palavras-chave etc), expressões como formação de professores e formação de profissionais.

Cabe ainda ressaltar que os estudos de Brzezinski (2006) e André et al. (1999; 2002), muito nos auxiliaram na formulação das categorias acima mencionadas, porque, tendo desenvolvido pesquisas definidas como estado do conhecimento e estado da arte respectivamente, realizaram o mesmo processo de elaboração de categorias de análise. Entretanto, apesar dessas ressalvas serem necessárias, “é preciso ter clareza de que as categorias usadas em diferentes estudos e momentos não têm o mesmo significado, ainda que mantenham a mesma denominação” (BRZEZINSKI, 2006, p.18)

Durante a categorização dos resumos, para que a análise teórico-metodológica fosse significativa e eficiente, tivemos o cuidado de observar algumas qualidades que devem constituir as categorias elegantes, pois estas precisavam ser:

- Pertinentes, isto é, convir aos conteúdos analisados, na falta do que a pesquisa não levará a parte alguma.
- Tão exaustivas quanto possível, para englobar o máximo de conteúdos. [...].
- Não demasiado numerosas, pois que a finalidade perseguida é reduzir os dados. [...].
- Precisas, isto é, definidas de maneira que se saiba claramente onde colocar as unidades de conteúdo, na falta do que as classificações correm o grande risco de variar no tempo ou em função das pessoas, o que compromete o valor da análise e a qualidade das conclusões.
- Mutualmente exclusivas – um elemento de conteúdo não podendo encontrar-se senão em uma só categoria – embora alguns pesquisadores mostrem-se aqui menos exigentes, na medida em que os enunciados nem sempre são unívocos (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 223).

A divisão dos trabalhos, dentro das categorias, constitui-se em uma tarefa árdua, exigindo uma análise minuciosa do conteúdo dos resumos, principalmente porque alguns deles não apresentaram os dados que julgávamos relevantes e outros, demonstraram certa incoerência entre as palavras-chaves, a linha de pesquisa e a proposta de estudo descrita no texto. Todavia, em se tratando de um trabalho científico, era de nosso conhecimento que as dificuldades fariam-se presentes, bem como que a única maneira de saná-las, seria buscando recursos, no referencial teórico-metodológico desta dissertação.

Não se pode ignorar que os pares de categorias Formação Inicial e Formação Continuada; Construção da Identidade Profissional e Formação Continuada; Currículo, Saberes e Prática Docente e Formação Inicial, muitas vezes se fundem, ou seja, as temáticas tratadas pelas pesquisas dizem respeito a mais de um assunto, que se correlaciona.

Daí a problemática, em se distinguir primeiramente, as categorias Formação Inicial e Formação Continuada, na medida em que ambas, a partir dos anos finais da década de 1990, passaram a ser vistas como parte de um desenvolvimento contínuo, onde não se pode dicotomizar esses dois tipos de formação, uma vez que possuem uma relação de interdependência.

Por outro lado, nossa intenção ao definirmos categorias distintas, para Formação Inicial e Continuada, foi apenas a de garantir a qualidade da pesquisa aqui apresentada, na medida em que, ter englobado em uma única categoria, estas duas formações, dificultaria a análise fidedigna dos resumos e haveria um acúmulo de produções numa mesma categoria.

Quanto às categorias Construção da Identidade Profissional e Formação Continuada, sabemos que ambas aproximam-se, porque um grande número de pesquisas, que tem como foco a identidade do profissional, relaciona-a com a questão da formação continuada, por entender que a constituição da identidade acontece, nas relações que se estabelecem, dentro dos processos de formação contínua.

No que se refere às categorias Currículo, Saberes e Prática Docente e Formação Inicial, essas se vinculam em alguns momentos, pois os estudos arrolam os cursos no âmbito da formação inicial, como por exemplo, o magistério em nível médio, a Pedagogia e o Normal Superior, as discussões sobre aspectos curriculares e trabalho pedagógico.

De qualquer forma, optamos por distribuir cada resumo na categoria que mais se aproximava, de acordo com a ênfase primordial de seu estudo, isto é, um trabalho cujo tema é “Identidade Profissional e Escolarização de Educadoras de Creche Comunitária: Histórias de

Vida e Produção de Sentidos” (SILVA, I., 1999), foi inserido na categoria Construção da Identidade Profissional, devido a sua principal preocupação estar voltada para a questão da identidade.

A título de situar a totalidade das pesquisas, destacamos a seguir, os 280 resumos distribuídos nas sete categorias:

**Tabela 29 – Número de Dissertações e Teses por Categoria e Ano
(1996-2005)**

Ano	Formação Inicial	Formação Continuada	Currículo, Saberes e Prática Docente	Políticas de Formação e Concepções de Docência	Construção da Identidade Profissional	Formação em Área Específica	Propostas Diferenciadas	Total
1996	-	01	04	01	-	-	01	07
1997	-	01	02	-	04	01	01	09
1998	01	05	04	01	-	-	-	11
1999	02	02	04	02	02	-	-	12
2000	04	07	04	01	05	-	02	23
2001	03	06	15	01	02	-	02	29
2002	02	01	13	03	01	-	02	22
2003	04	15	18	05	03	03	05	53
2004	10	07	16	08	04	02	05	52
2005	13	11	17	06	08	01	06	62
Total	39	56	97	28	29	07	24	280

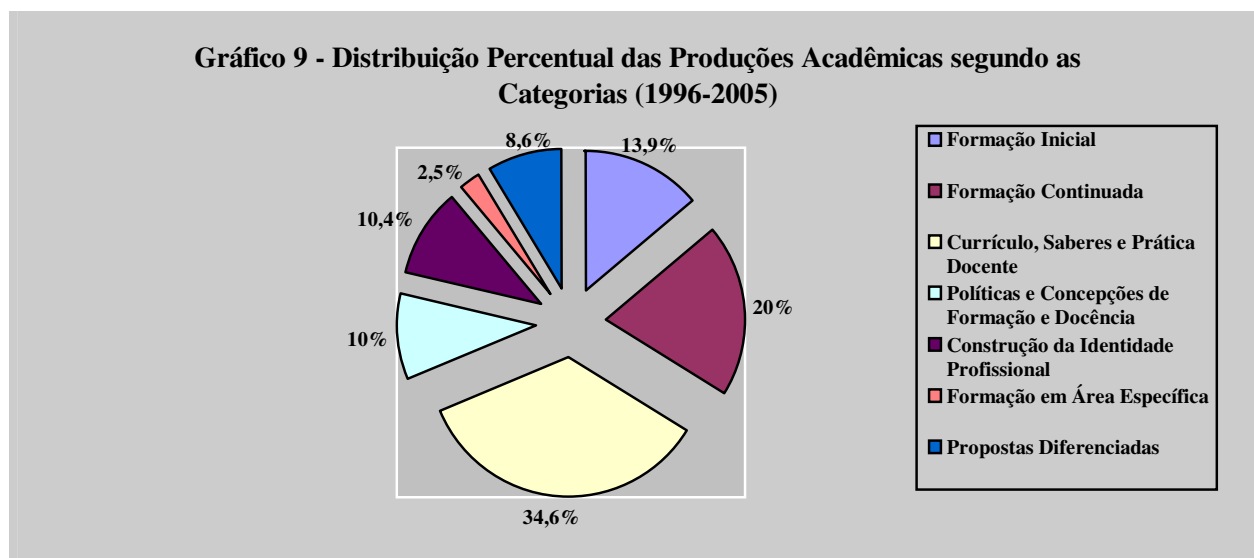
Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

A Tabela 29 mostra os trabalhos acadêmicos distribuídos, anualmente, dentro das categorias no período de 1996 a 2005. Como podemos verificar, as produções aumentaram gradativamente no decorrer dos anos, apresentando poucas variações como nos anos de 2001,

onde tivemos 29 pesquisas, caindo para 22 em 2002, mas voltando a subir em 2003 para 53. É importante observar, que foi em 2005 que encontramos o maior número de estudos, 62. Esse crescimento ocorre devido ao avanço da EI, nas últimas décadas, dentro do contexto das políticas nacionais, em que a promulgação da LDB de 1996, apresentou os desafios a serem enfrentados, sobretudo no campo da formação do profissional, que atua junto à pequena infância.

Duas das sete categorias elencadas, as que tratam do Currículo, Saberes e Prática Docente e da Formação Continuada, possuem resumos durante todos os anos do espaço temporal de análise (1996 a 2005).

Ao compararmos as sete categorias, que emergiram do conteúdo dos 280 resumos, das dissertações de mestrado e teses de doutorado (Tabela 29 e gráfico 9), percebemos que a categoria Currículo, Saberes e Prática Docente é a mais investigada, com uma concentração de 97 (34,6%) resumos, seguida por Formação Continuada, com 56 (20%), Formação Inicial, com 39 (13,9%), Construção da Identidade Profissional, com 29 (10,4%), Políticas e Concepções de Formação e Docência, com 28 (10%), Formação em Área Específica, com 7 (2,5%) e Proposta Diferenciadas, com 24 (8,6%).



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Por todo exposto, para que as categorias do presente estudo se enquadrassem dentro das cinco características apresentadas por Laville e Dionne (1999), foi preciso ainda, que o conteúdo,

de cada uma delas, fosse dividido em subcategorias, permitindo assim, uma análise mais focada e ampla sobre as inquietações, observações e propostas trazidas pelas produções acadêmicas.

3.3.1 Formação Inicial

A partir dos estudos de Garcia (1999, p.72), podemos dizer que

A institucionalização da formação dos professores é um processo paralelo ao desenvolvimento dos sistemas nacionais de educação e ensino. Durante o século XIX, e fundamentalmente no século XX, tornou-se cada vez maior a exigência social e econômica de uma mão-de-obra “qualificada”, ou pelo menos instruída ao nível da escrita, leitura e cálculo.

No que se refere à formação de profissionais da EI no Brasil, podemos dizer que esse processo expandiu-se desde a promulgação da Lei 9.394/96, onde a educação de qualidade passou a ser almejada não somente pela sociedade civil, como também por empresários, instituições sociais e em especial, pelos organismos governamentais, estando atrelada aos mecanismos da globalização, que suscitam um profissional capaz de se “readaptar” as suas funções.

Dentro deste contexto, a EI definida como primeira etapa da educação básica, passa a ser reconhecida como uma fase extremamente importante e responsável por despertar e desenvolver as primeiras potencialidades da criança pequena. Deste modo, o docente ao lidar com essa faixa etária, deveria estar preparado para fornecer esses subsídios à criança, fato que desencadeou a necessária formação desse profissional.

A formação inicial, passa então a ser encarada como uma das principais estratégias, para a melhoria da qualidade do ensino. A ausência de habilitação e a baixa escolaridade, principalmente dos profissionais que trabalham em creches, mobilizam diversas agências de formação. E, conforme observamos no primeiro capítulo desta dissertação, de 1996 a 2005, temos uma evolução gradual no campo da formação daqueles que exercem funções docentes nas creches e pré-escolas do país, à medida que este tema torna-se o grande desafio, dentro das políticas educacionais.

Diante desse cenário, percebemos a importância de definirmos a Formação Inicial, como a primeira categoria da presente pesquisa, onde investigamos 39 trabalhos, distribuídos em três subcategorias.

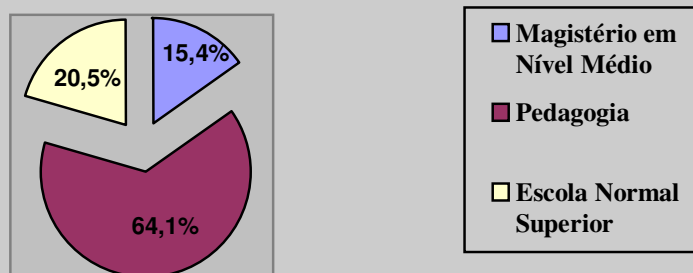
As três subcategorias englobam trabalhos direcionados ao estudo e análise dos cursos de Magistério em Nível Médio, Pedagogia e Escola Normal Superior, conforme segue:

Tabela 30 – Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação Inicial, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Magistério em Nível Médio	-	-	01	02	-	-	01	-	01	01	06
Pedagogia	-	-	-	-	03	03	01	04	06	08	25
Escola Normal Superior	-	-	-	-	-	-	-	01	03	04	08
Total	-	-	01	02	03	03	02	05	10	13	39

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 10 - Distribuição Percentual - Formação Inicial por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

A Tabela 30 e o gráfico 10 possibilitam a visualização da distribuição dos resumos dentro das subcategorias.

Trinta e nove trabalhos entre teses e dissertações compõem a Categoria Formação Inicial, que abarca as três subcategorias: Magistério em Nível Médio, com um total de 6 resumos; Pedagogia com 25; e, Escola Normal Superior com 8.

A subcategoria Pedagogia é a que possui o maior número de estudos, perpassando 64,1% do total das produções acadêmicas da categoria formação inicial. Apesar da multiplicidade de problemas apresentados pelos resumos nesse campo de formação, percebemos que a principal preocupação, por parte dos trabalhos, está voltada em investigar se as disciplinas que compõem os cursos de pedagogia atendem as necessidades, na prática, do profissional, que desenvolve ou desenvolverá atividade docente na EI.

São estudos que demonstram dois tipos de inquietações: A primeira, acerca da relevância das Faculdades de Pedagogia incluírem em sua grade curricular, conforme o interesse especificado em cada produção, um ensino direcionado ao lúdico, à matemática, às ciências, a psicomotricidade, à alfabetização, às novas tecnologias, entre outros. E a segunda, se estes cursos estão formando profissionais capazes de relacionar teoria e prática, a fim de que realizem uma atuação pedagógica de qualidade, comprometida em potencializar o desenvolvimento infantil.

Além disso, alguns trabalhos⁵¹ investigam a eficiência e eficácia de vários Cursos de Pedagogia, presenciais e/ou à distância, como por exemplo, o “Pedagogia Cidadã”⁵² (TOMÉ, 2005). Existem também, indagações se o ensino superior têm sido lócus para a formação de um “profissional reflexivo” (FARENZENA, 2005), apto a agir sobre a realidade na busca de transformá-la.

Como resultado, muitos estudos apontam a necessidade de “repensar os cursos de pedagogia” (SOUZA, R., 2000), tanto no que diz respeito ao currículo, que deve voltar-se para os aspectos da EI em que “centralidade seja a criança” (TOMAZZETTI, 2004) e ainda, favorecendo a relação teoria-prática; como a importância de se formar um profissional crítico e reflexivo, que consiga redimensionar a sua ação pedagógica.

Na subcategoria Escola Normal Superior, que corresponde a 20,5% dos resumos, observamos duas linhas de investigação presentes nas pesquisas. Uma, cuja proposta é analisar o

⁵¹ Citaremos ao longo deste capítulo, diversos autores e suas produções acadêmicas. Por isso, para melhor entendimento: ver Anexo F - Resumos das Dissertações e Teses.

⁵² Programa que nasceu da parceria entre as Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP), tendo como objetivo a formação de profissionais que atuam na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, oferecendo licenciatura plena em pedagogia. Disponível em: <<https://sol.unesp.br/index.htm>>. Acesso em 11 out. 2007.

estágio curricular, na tentativa de perceber como ocorre a articulação teoria e prática, bem como qual o significado de tal experiência para os graduandos (PEDRINI, 2003; SANTOS, H., 2004). Outra, que busca avaliar estes cursos de formação, examinando as lacunas deixadas por essas instituições de ensino, que se revelam na atuação do profissional (BIANCHINI, 2005). Vale destacar que um desses trabalhos salienta a falta de experiência no âmbito da EI, por parte dos docentes, que ministram as aulas na Escola Normal, fato que dificulta o processo de ensino-aprendizagem (CABRAL, A., 2005)

Com base em Marcílio (2005, p.412), destacamos que a criação dos Institutos de Educação Superior teve como objetivo dar origem a:

Uma instância própria, autônoma, para a preparação específica do professor. Nele, incluiu-se a Escola Normal Superior, para formar o professor da educação infantil e das primeiras séries do ensino fundamental. O curso de pedagogia, das faculdades de educação, perdeu, com a lei, a exaustividade da formação dos profissionais da educação, mas continua com a missão de preparar a habilitação magistério de ensino fundamental.

Entre os estudos pertencentes à subcategoria Magistério em Nível Médio⁵³, que representam 15,4%, verificamos que a principal preocupação está direcionada em identificar o tipo de prática docente que tal formação produziu, avaliando se as propostas desses cursos preparam realmente o profissional para exercer seu trabalho em sala de aula. Para realizar essa avaliação, os pesquisadores fizeram levantamentos dos alunos egressos e posteriormente, desenvolveram a pesquisa na escola de EI, onde esse profissional exerce função pedagógica (SANTOS, M., 2004).

Constatamos também, produções que focaram as grades curriculares, a necessidade de relação teoria e prática (ROSA, 1999), dentro desses ambientes de formação, questões que envolvem a ética profissional, bem como se o currículo concentra-se em temáticas específicas, como mídia televisiva (BATISTA, 1998) e famílias homoparentais (ESPINDOLA, 2005). Nas considerações finais, dessas pesquisas, existem pólos diferentes, aquelas que acreditam que esses cursos preparam satisfatoriamente seus alunos para o trabalho, no campo escolar, apesar da

⁵³ Também chamados, em especial, no Estado de São Paulo, de Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs). Segundo os estudos de Marcílio (2005, p. 419); “A Reforma de 1996 que instituiu a nova LDB veio atropelar a experiência dos CEFAMs no Estado de São Paulo. Como as novas condições internacionais e internas estavam a exigir uma formação maior do professor, estabeleceu-se a necessidade de formação superior de todo professor do ensino básico”.

necessidade de um aprofundamento teórico, e aquelas que enfatizam que é preciso que o Magistério, em Nível Médio, modifique suas práticas, direcionando o ensino para o desenvolvimento de atividades tanto teóricas, quanto práticas.

Assim, por meio da análise de conteúdo realizada junto aos resumos, cremos, com base Imbernón (2005 p.64-65), que:

A formação inicial deve fornecer as bases para poder construir um conhecimento pedagógico especializado [na educação infantil].

A formação inicial como começo da socialização profissional e da assunção de princípios e regras práticas, deve evitar dar a imagem de um modelo profissional assistencial e voluntarista que frequentemente leva a um posterior papel técnico-continuista, reflexo de um tipo de educação que serve para adaptar de modo acrítico os indivíduos à ordem social e torna os professores vulneráveis ao entorno econômico, político e social.

A formação inicial deve dotar de uma bagagem sólida nos âmbitos científico, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal [...] o futuro professor ou professora a assumir a tarefa educativa em toda a sua complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessários, isto é, apoiando suas ações em uma fundamentação válida para evitar cair no paradoxo de ensinar a não ensinar.

[Por fim], é necessário estabelecer uma formação inicial que proporcione um conhecimento válido e gere uma atitude interativa e dialética que conduza a valorizar a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem; a criar estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão; [...].

3.3.2 Formação Continuada

As práticas pedagógicas começaram a ganhar uma grande atenção, desde que se percebeu o quanto essas influenciavam no desempenho dos alunos e conseqüentemente, na qualidade do ensino. Com isso, entra em evidência a necessidade da formação continuada, que nos últimos vinte anos, muitas vezes, têm sido desenvolvida de maneira tradicional, à medida que se organizam cursos de aperfeiçoamento, cujo conteúdo é transmitido ao docente, tendo este a responsabilidade de colocá-lo em prática, na sala de aula.

No entanto, essa concepção de formação continuada está sendo modificada e repensada ao longo dos anos, uma vez que não é mais possível pensar em formação contínua, como algo isolado e distante do ambiente escolar.

Antes de nos aprofundarmos no exame desta categoria, apresentando a análise do conteúdo acerca dos resumos das produções acadêmicas, torna-se essencial enfatizarmos o que estamos entendendo por formação continuada, ou seja:

Toda a actividade (sic) que o professor em exercício realiza com uma finalidade formativa - tanto de desenvolvimento profissional como pessoal, individualmente ou em grupo – para um desempenho mais eficaz das suas tarefas actuais (sic) ou que preparem para o desempenho de novas tarefas (GARCÍA ÁLVAREZ, 1987, GARCÍA, 1999, p.136).

Tal explicação só tem sentido, uma vez que, por motivos anteriormente mencionados, desmembramos Formação Inicial e Formação Continuada, em duas categorias diferentes. Embora, acreditamos que estes dois tipos de formação possuam uma relação de interdependência, onde a terminologia desenvolvimento profissional é a mais adequada. Em função disso, concordamos com García (1999, p.137), que o:

Conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que nos parece superar a tradicional justaposição entre formação inicial e aperfeiçoamento de professores. Por outro lado o conceito de “desenvolvimento profissional dos professores” pressupõe, [...] uma abordagem na formação de professores que valorize o seu carácter (sic) contextual, organizacional e orientado para a mudança. Esta abordagem apresenta uma forma de implicação e de resolução de problemas escolares a partir de uma perspectiva que supera a carácter (sic) tradicionalmente individualista das actividades (sic) de aperfeiçoamento dos professores.

Outro aspecto que gostaríamos de ressaltar diz respeito à chamada Formação em Serviço, para alguns autores, ou em Exercício, para outros. Sabemos que este tipo de formação pode ocorrer com dois objetivos diferentes, isto é, formar profissionais leigos⁵⁴ que não possuem a habilitação exigida para a função que exerce, ou proporcionar graduação em nível superior, para aqueles que já possuem a escolaridade determinada para o cargo (magistério em nível médio) e se encontram em atividade funcional.

⁵⁴ A ausência de habilitação, por parte de alguns profissionais que exercem funções docentes, principalmente em creches no Brasil, ainda é uma realidade. Conforme Silva (2003, p.70-71), “a formação para o trabalho envolve uma série de questões relacionadas à própria identidade da profissional que atua nessas instituições. Trata-se de uma atividade que, ao longo das últimas décadas, tem sido parte de um debate mais amplo que envolve a identidade da própria instituição *creche*. Historicamente vinculada à assistência social, o campo da educação não apresenta ainda uma tradição voltada nem para o atendimento em creches (crianças de 0 a 3 anos de idade) nem para a formação do profissional para atuar junto a essa faixa etária [...]”.

Optamos então, por uma questão de coerência, incluirmos os trabalhos que tratam da formação em serviço, dentro desta segunda categoria, a qual denominamos de Formação Continuada, uma vez que se os profissionais já estão em atuação, ficaria sem sentido introduzirmos este tipo de aperfeiçoamento, na categoria Formação Inicial.

Sendo assim, a categoria Formação Continuada abrange as produções acadêmicas que pesquisam, propõem ou avaliam:

- Programas, Projetos, Cursos e Oficinas desenvolvidos por: Escolas, Secretarias de Educação, Instituições Formadoras, Profissionais da Educação Básica, Pesquisadores, entre outros;
- Relatos de Experiências com enfoque na formação em serviço/exercício.

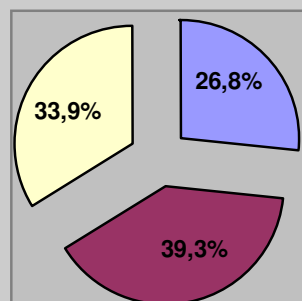
Dentro deste contexto, foram identificados 56 trabalhos (Tabela 31) entre dissertações e teses, aos quais agrupamos em três subcategorias, a saber: A primeira, Avaliação de Propostas de Formação Implantadas pelo MEC e/ou pelas Secretarias de Educação, desenvolvidas em parceria com as I.E.S e/ou Centros Formadores, onde classificamos 15 resumos; a segunda, Avaliação de Projetos, Cursos ou Programas de Formação (em nível micro), desenvolvidos pela Escola, pela Secretaria de Educação, ou pelo Pesquisador, com 22 trabalhos, e a terceira, Análise da Prática Pedagógica: Para a Formulação e Implementação de Projetos/Cursos/Programas futuros; ou Para Compreensão de Aspectos da Formação Continuada, com um total de 19 pesquisas.

Tabela 31– Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação Continuada, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Avaliação de Propostas de Formação Implantadas pelo MEC e/ou pelas Secretarias de Educação, desenvolvidas em parceria com as I.E.S e/ou Centros Formadores	01	-	01	01	01	01	01	02	01	06	15
Avaliação de Projetos, Cursos ou Programas de Formação (em nível micro), desenvolvidos pela Escola, pela Secretaria de Educação ou pelo Pesquisador	-	01	01	-	05	03	-	06	03	03	22
Análise da Prática Pedagógica: Para a Formulação e Implementação de Projetos/Cursos/Programas Futuros; ou para Compreensão de Aspectos da Formação Continuada	-	-	03	01	01	02	-	07	03	02	19
Total	01	01	05	02	07	06	01	15	07	11	56

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 11 - Distribuição Percentual - Formação Continuada por Subcategorias (1996-2005)



- Avaliação de Propostas de Formação Implantadas pelo MEC e/ou pelas Secretarias de Educação, desenvolvidas em parceria com as I.E.S e/ou Centros Formadores
- Avaliação de Projetos, Cursos ou Programas de Formação (em nível micro), desenvolvidos pela Escola, pela Secretaria de Educação ou pelo Pesquisador
- Análise da Prática Pedagógica: Para a Formulação e Implementação de Projetos/Cursos/Programas Futuros; ou para Compreensão de Aspectos da Formação Continuada

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Tomando como referência o gráfico **11**, nota-se que a primeira subcategoria denominada Avaliação de Propostas de Formação Implantadas pelo MEC e/ou pelas Secretarias de Educação, desenvolvidas em parceria com as I.E.S e/ou Centros Formadores, é a que teve menor incidência de resumos, 26,8%, embora seja uma frequência bastante considerável.

Os trabalhos analisados nesta subcategoria, tiveram como objetivo avaliar programas de formação realizados em parceria com as Secretarias de Educação e as Universidades, tendo entre suas principais preocupações: investigar os limites e possibilidades dessas parcerias; analisar os objetivos dos projetos de formação; verificar as estratégias formativas dos programas, a partir da prática dos profissionais por meio de pesquisa de campo na escola; identificar como vem ocorrendo o processo de implantação de propostas, como as do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental (PROEPRE); Programa de Capacitação de Professores (PROCAP); Parâmetros em Ação para a Educação Infantil; Programa Integrado para o Desenvolvimento da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte (PIDEPE/RN), Programa de Professores Alfabetizadores (PROFA), Programa de Educação Continuada/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Formação Universitária (PEC/PUC-FORPROF) na busca de constatar seus impactos na atuação pedagógica.

As conclusões desses estudos demonstram, em sua maioria, que estas parcerias vêm contribuindo para a reflexão e reconstrução do trabalho profissional.

Apenas uma pequena parcela revela ineficácia dos programas investigados, alegando que as práticas de formação continuada, ainda se encontram pautadas no modelo tradicional, embasadas na racionalidade técnica, em que a teoria deve ser rigorosamente transposta para a prática.

A segunda subcategoria, Avaliação de Projetos, Cursos ou Programas de Formação (em nível micro), desenvolvidos pela Escola, pela Secretaria de Educação ou pelo Pesquisador, é a que apresenta o maior número de resumos, 39,3%.

Estamos considerando aqui, aqueles programas cujo alcance é um grupo de educadores, uma escola, ou uma rede de ensino, organizados pelo próprio ambiente escolar, pela secretaria educação de um município ou até mesmo pelo pesquisador que formulou e implantou determinado curso a fim de realizar sua pesquisa.

É importante assinalar, que grande parte desses Projetos, Cursos ou Programas, são direcionados não somente aos profissionais da EI, mas também aos das séries iniciais, do ensino fundamental.

Dentre os resumos examinados, observamos diferentes propostas de formação continuada cuja centralidade varia, desde programas voltados para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas no âmbito da música, da arte, da linguagem, da leitura, da matemática, das ciências, da educação física, da educação ambiental, dos valores humanos, da arquitetura dos espaços escolares, da diversidade cultural, da educação inclusiva, do uso das novas tecnologias, até formações voltadas para profissionais que atendem alunos, que possuem necessidades educativas especiais.

O intuito das pesquisas é avaliar e entender as características dessas propostas, ou seja, de que maneira estão sendo conduzidas, se são motivadoras, quais os recursos/estratégias/ações utilizadas, quais lacunas existentes em determinada área, que dinâmicas são adotadas durante os cursos, que significados são formulados pelos educadores sobre a formação da qual participa, ou participou, que metodologias precisam ser adotadas e/ou substituídas, bem como, que repercussões são percebidas após a formação, na prática pedagógica.

Estes estudos reconhecem de forma unânime, em seus resultados, a importância da formação continuada, para o alcance da qualidade do ensino, onde muitos deles enfatizam a necessidade dos programas desenvolverem processos de reflexão, entre os participantes a respeito da prática, ao longo do curso. Diversos desafios a serem enfrentados, são também, mencionados pelos pesquisadores, como a necessidade dos programas utilizarem, como ponto de partida, os saberes docentes, e, melhor prepararem as equipes de formadores para que valorizarem a relação teoria/prática. Ressaltam ainda, que a formação continuada é um veículo capaz de provocar mudanças positivas no trabalho educativo, daí a importância no investimento de políticas de formação.

Por fim, a terceira subcategoria, Análise da Prática Pedagógica: Para a Formulação e Implementação de Projetos/Cursos/Programas futuros; ou Para Compreensão de Aspectos da Formação Continuada, representa 33,9% dos resumos investigados, trazendo preocupações por parte dos pesquisadores, acerca de como ocorre o processo de aprendizagem docente, dentro dos programas de formação, na busca de avaliar e/ou planejar estratégias para melhorar as condições desse serviço.

Os trabalhos revelaram que os cursos fora do ambiente escolar são importantes (embora não garantam que o profissional mude a sua prática), e que a escola precisa ser um espaço de formação contínua, dentro de uma perspectiva interdisciplinar, com vistas a superar práticas fragmentadas e descontextualizadas, por meio do trabalho coletivo e pelo pensar teoria e prática, numa relação dialética. Sugerem também, discussões acerca do binômio cuidar e educar nesses encontros, além de enfatizarem o papel da formação continuada em superar as lacunas deixadas, pela formação inicial.

De tudo isto, o resultado da análise desta categoria mostrou que, mesmo diante dos problemas teórico-metodológicos, identificados por parte considerável das produções acadêmicas, no que se refere aos programas de formação, estes ainda são vistos, como de extrema importância para que o profissional da EI desempenhe, de maneira satisfatória, o seu trabalho educativo, adequando-o às transformações históricas e sociais que envolvem o fazer pedagógico.

3.3.3 Currículo, Saberes e Prática Docente

Esta categoria representa 34,6% do total de 280 produções acadêmicas analisadas, ou seja, nela verificamos a maior parcela de resumos (97), entre as demais categorias, uma vez que abrange trabalhos que propõem, revelam e/ou avaliam aspectos, que envolvem o currículo, a atuação e o saber do profissional.

A partir da análise do conteúdo dos resumos, encontramos um conjunto diversificado de produções que examinam:

- A prática educativa (ensino e/ou aprendizagem no âmbito da escola e/ou da sala de aula);
- Relatos de experiências;
- Questões Curriculares;
- Desenvolvimento de estratégias de atuação, em área determinada (Arte, Música, Leitura, Ciências, Matemática, Educação Física, entre outros);
- Estudo de obras de autores, ou temas específicos, que contribuem para a formação do profissional.

Consideramos que o grande número de trabalhos presentes nesta categoria ocorre porque muitos pesquisadores observam que “embora a educação infantil seja parte integrante da

educação básica, sua especificidade é pouco reconhecida, para não dizer desconsiderada” (NASCIMENTO, 2003, p. 107). Daí se estabelece a necessidade em investigar e compreender que currículo é proposto para a pequena infância, bem como quais saberes e práticas docentes fazem parte do cotidiano profissional.

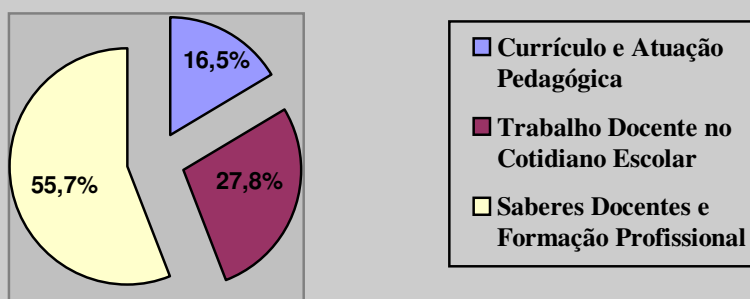
Também distribuídos em três subcategorias: Currículo e Atuação Pedagógica, Trabalho Docente no Cotidiano Escolar, e, Saberes Docentes e Formação Profissional, como se pode observar na Tabela 32, os resumos indicam crescimento do número de pesquisas a partir do ano de 2001, sendo 2003 o ano de maior concentração de trabalhos (18).

Tabela 32 – Número de Dissertações e Teses na Categoria Currículo, Saberes e Prática Docente, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Currículo e Atuação Pedagógica	01	-	01	-	-	03	03	06	01	01	16
Trabalho Docente no Cotidiano Escolar	01	-	01	02	02	04	05	04	04	04	27
Saberes Docentes e Formação Profissional	02	02	02	02	02	08	05	08	11	12	54
Total	04	02	04	04	04	15	13	18	16	17	97

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 12 - Distribuição Percentual - Currículo, Saberes e Prática Docente por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

As pesquisas que compõem a subcategoria Currículo e Atuação Pedagógica representam o menor índice de trabalhos dentro desta categoria, onde localizamos 16 resumos que correspondem 16,5% (gráfico 12) do conjunto dos trabalhos.

No interior desses resumos, notamos uma grande preocupação com o currículo e com o tipo de atendimento que se fazem presentes nas escolas de EI. Entretanto, cada um deles enfocou um “conteúdo curricular”, que após ser investigado em campo, observando a prática dos profissionais, julgaram ser necessário sua inclusão em disciplinas presentes, nos curso de formação inicial e/ou continuada.

Dentre os 16 resumos, dois enfatizam a importância aprendizagem da informática, dois da educação sexual, dois da educação musical, um da educação física, outro do uso dos programas de televisão, outro do trabalho com o jogo teatral, outro da educação em ciências e outro da educação ambiental.

Das cinco pesquisas restantes, destacamos três: Uma tese de doutorado em Saúde Pública, cujo objetivo centrou-se em dois aspectos: como o profissional de EI percebe e atua junto a crianças “diferentes”, ou seja, que apresentam problemas de saúde; e qual o seu conhecimento acerca da terapia ocupacional e suas funções (MORAES, 2002); Uma dissertação de mestrado em Desenvolvimento Regional, que procurou identificar porque as crianças que apresentam atrasos de desenvolvimento são encaminhadas tardiamente, para uma avaliação fisioterapêutica por seus professores (MAYER, 2001); e uma também, dissertação de mestrado, porém, em Educação, que estudou o perfil vocal de alguns profissionais da EI e do ensino fundamental de Goiânia (VILELA, 2001). Todas apontam em suas conclusões, a necessidade de se inserir na grade curricular dos cursos de formação, a perspectiva interdisciplinar, em que conteúdos não-convencionais, como os investigados nesses resumos, façam parte dos programas de ensino.

Dois trabalhos restantes relacionaram a questão do currículo com a qualidade da educação, contudo, o texto dos resumos fez-se insuficiente para a identificação de dados mais precisos.

A tendência das produções acadêmicas, que fazem parte da subcategoria Trabalho Docente no Cotidiano Escolar (27,8%), foi analisar a prática pedagógica in loco, isto é, na sala de aula, na escola, no lugar onde se desenvolve. Cerisara (2004, p.353) considera que:

A prática pedagógica das professoras de educação infantil deve ter como norte princípios éticos a serem respeitados no trabalho com as crianças. O que pode e o

que não pode ser feito com as crianças? A partir do que devem ser definidos? O que as crianças podem ou não fazer, dizer, sentir nas instituições de educação infantil?

Do mesmo modo, os 27 resumos, pertencentes a esta subcategoria, interrogaram por meio de suas pesquisas, a prática pedagógica, procurando investigar no cotidiano escolar, as atitudes e os saberes dos profissionais acerca do trabalho docente, como uma forma de identificar as necessidades de formação reveladas, a partir dos estudos.

Deste modo, as produções buscaram analisar o profissional e seu trabalho docente, enfocando aspectos ligados: Ao grau de criatividade e ludicidade dispensados, durante a realização de atividades educativas junto às crianças; ao conhecimento quanto às necessidades dos bebês que freqüentam creches; ao incentivo da relação da criança com o brincar; à organização dos espaços dentro e fora da sala de aula; à utilização de diferentes materiais; ao enfrentamento de questões referentes à indisciplina; ao tratamento dado aos livros infantis, jogos, brincadeiras, atividades de movimento e de linguagem visual; a importância da integração educação e cuidado, e a formação de valores morais.

Salientamos que tais pesquisas, apesar de investigarem diferentes objetos de estudos, examinando as estratégias de mediação, os efeitos positivos e negativos da atuação, e as concepções teóricas e práticas presentes no trabalho educativo, fazem na perspectiva da formação do profissional.

A terceira e última subcategoria, Saberes Docentes e Formação Profissional, onde observamos a maior concentração de pesquisas, isto é, 54 resumos, que representa um total de 55,7% do conjunto, por sua vez, focalizaram análises a respeito do que pensam os profissionais sobre a sua prática, relacionando-a com a sua formação docente.

Deste modo, as pesquisas que se encaixaram nesta subcategoria, examinaram as concepções dos profissionais, no que se refere à alfabetização, a leitura, as crianças e suas brincadeiras, ao erro infantil, a manifestações da sexualidade, ao “saber prático contextualizado” do educador (LOIOLA, 2004), ao movimento do corpo da criança, ao binômio cuidado-educação, aos aspectos de aprendizagem da docência, aos aspectos de aprendizagem dos alunos, à criança e seus direitos, a finalidade da creche, ao planejamento escolar, ao domínio do conceito de jogo infantil, ao processo de ensino-aprendizagem, ao desenvolvimento psicológico da criança, ao desempenho de suas funções, as manifestações das crianças, as lacunas e discrepâncias presentes

na prática pedagógica, a dimensão lúdica, a promoção da qualidade da educação, as dimensões de infância, a importância atribuída aos processos de formação profissional, as representações sociais, a relação professor-aluno, ao atendimento adequado em creches e pré-escolas, ao desenvolvimento de uma prática reflexiva, ao trabalho infantil, aos “critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena” (VALLE, 2005), ao papel dos gestores, as possibilidades e dificuldades da própria prática pedagógica, bem como de suas necessidades de formação.

Há ainda, trabalhos que descrevem relatos de experiências sobre: o pensamento pedagógico de autores renomados; o processo de construção de uma proposta pedagógica em escola de EI; os saberes de professoras leigas e os meios utilizados para formulá-los; “a tematização da prática como estratégia de formação” (LOPES, 2005); a relação entre os conhecimentos obtidos pela experiência e a formação inicial, todos levando em consideração o olhar do profissional da EI.

De maneira geral e sintética, podemos afirmar, que os resultados das pesquisas que fazem parte da segunda e terceira subcategoria, indicam a necessidade dos órgãos formadores repensarem os programas/projetos/cursos/oficinas de formação, considerando, não somente as teorias, mas também, os saberes práticos dos profissionais que atuam junto à pequena infância.

Dito isto, acreditamos que as produções científicas até aqui analisadas, assim como Anastasiou (2004, p.495) procuraram:

Presenciar a subjetividade, a singularidade e a interação dos diferentes sujeitos no processo, ouvir as dúvidas, os pares, lidar com confrontos, analisar o contexto social, compreender determinantes da historicidade, dar espaço para as surpresas, os sustos, as constatações, possibilita a busca de pistas, indícios, individuais e coletivos, num posicionamento investigativo, que envolve cada um e o coletivo.

3.3.4 Políticas e Concepções de Formação e Docência

No período 1996-2005, várias transformações ocorreram no sistema educacional brasileiro. O ano de 1996, constituiu-se como um marco na história do ensino, devido à promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que “acarretou um amplo conjunto de reformas políticas visando modificar substancialmente o sistema brasileiro de

educação, a concepção de práticas pedagógicas e, em decorrência, a formação dos professores” (BRZEZINSKI, 2006, p.28).

Tais mudanças conduziram estudiosos e pesquisadores da área da EI, a discutirem os problemas que perpassam esse nível de ensino, buscado disponibilizar e produzir conhecimentos, a fim de que esses saberes convertessem-se em práticas e políticas educacionais.

Essas razões justificam a elaboração da categoria Políticas e Concepções de Formação e Docência, na medida em que esta abarca dissertações e teses, essencialmente, de cunho teórico e/ou histórico de legislações e documentos; Modelos curriculares de desenvolvimento profissional (formação inicial e continuada); Estudos sobre as funções (cuidar e educar / ensinar e aprender) daqueles que atuam como docentes na EI; Avaliação de políticas educacionais voltadas para a formação docente; Fundamentos teórico-práticos que permeiam a formação, bem como Pesquisas de obras literárias, ou temas específicos sobre a formação profissional.

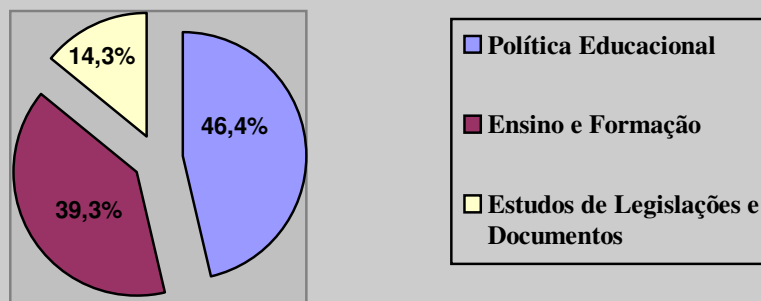
A Tabela 33 mostra o número de resumos analisados em cada subcategoria. Das três temáticas identificadas, a que aparece com maior incidência é relativa à Política Educacional, com um total de 13 trabalhos, seguida por Ensino e Formação, com 11 e Estudos de Legislações e Documentos, com apenas 4.

Tabela 33– Número de Dissertações e Teses na Categoria Políticas e Concepções de Formação e Docência, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Política Educacional	-	-	-	01	-	01	01	03	04	03	13
Ensino e Formação	01	-	01	01	01	-	01	02	03	01	11
Estudos de Legislações e Documentos	-	-	-	-	-	-	01	-	01	02	04
Total	01	-	01	02	01	01	03	05	08	06	28

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 13 - Distribuição Percentual - Políticas e Concepções de Formação e Docência por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Como podemos ver no gráfico **13**, a primeira subcategoria abrange quase a metade do total de resumos, ou seja, 46,4%. Nesta, localizamos quatro focos de estudos: Os que buscaram entender a política de formação do profissional da EI, dentro do contexto das legislações educacionais; Os que se preocuparam em analisar Políticas de formação Inicial e/ou Continuada; Os que tiveram como objeto de estudo o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação e os que examinaram as determinações do cenário político, social, cultural e econômico no campo da formação do educador, observando o papel de Estados, Municípios e até mesmo de organismos internacionais.

A subcategoria Ensino e Formação inclui pesquisas que relacionaram prática educativa e formação profissional (39,3% dos resumos) onde, verifica-se trabalhos que investigaram dentro do contexto da formação: valores morais; possibilidades de formulação e implementação de projetos, EI no curso de pedagogia; concepções e proposições a respeito da formação; contribuições de autores e de teorias para o desenvolvimento profissional; prática pedagógica com crianças de 0 a 3 anos; concepções da linguagem escrita; profissionais da EI das classes populares e interdisciplinaridade.

Dentre os resumos examinados na subcategoria Estudos de Legislações e Documentos, que representam 14,3%, do conjunto dos trabalhos, observamos que dois analisaram o conteúdo da LDB, procurando explicitar e interpretar suas prescrições acerca da formação, e outros dois examinam respectivamente, documentos que envolvem a formação docente, enquanto direito social e aspectos da formação continuada.

Em função disso, podemos dizer essas produções acadêmicas, impulsionadas pela elaboração da LDB, perceberam a importância de se repensar as Políticas e Concepções de Formação e Docência, uma vez que:

Formar professores para lidar com crianças pequenas é uma tarefa nova na história da escola brasileira e, para muitos, desconhecida e até mesmo menos nobre; ter crianças com menos de 7 anos na escola parece surpreender ou impactar gestores e pesquisadores (KRAMER, 2006, p.804).

3.3.5 Construção da Identidade Profissional

Aqui, incluem-se as produções acadêmicas que discorrem acerca da formação do profissional da EI e a construção da sua identidade docente. Para tanto, esta categoria abarca os resumos que focalizaram:

- A constituição da imagem pessoal e profissional;
- Histórias de vida e memórias individuais;
- Concepções do profissional sobre o trabalho docente;
- Funções e Perfil profissional;
- Questões étnicas e de gênero;
- Questionamentos sobre valorização, condições de trabalho e busca da identidade.

De acordo com Bueno (2006, p. 54)

No âmbito do discurso sobre formação de professores o tema da identidade profissional tem se tornado um tema recorrente, porém não suficientemente problematizado. De um lado, predomina a idéia de que a profissão docente é uma escolha determinada por características pessoais inatas, e que a formação profissional acha-se circunscrita ao tempo e às práticas dos cursos de magistério. Entende-se que são tais cursos que *dão* a formação necessária àqueles que *são* destinados a ser professores; e que ali deve ser, portanto, o *locus* privilegiado para eles firmarem a identidade que já possuem “por vocação”.

Como vimos no primeiro capítulo desta dissertação, em se tratando de EI, a questão da identidade estar atrelada a vocação é ainda mais presente, principalmente, por ser uma profissão

em que, grande parte das funções docentes é exercida por mulheres. Embora, percebamos que esta visão tradicional vem sendo gradativamente superada nos últimos dos anos.

Com relação a este tema, Cerisara (2002, p.33), alega que

Para que se constitua uma identidade profissional, é preciso ter como base a identidade pessoal dessas mulheres, construída historicamente dentro de uma ocupação socialmente desvalorizada – a educadora de crianças de 0 a 6 anos e vinculada de modo direto ao universo feminino desvalorizado em relação ao que se convencionou chamar de universo masculino, cujo modelo de trabalho é tido como racional ou técnico e no qual predominam relações de impessoalidade nos espaços públicos.

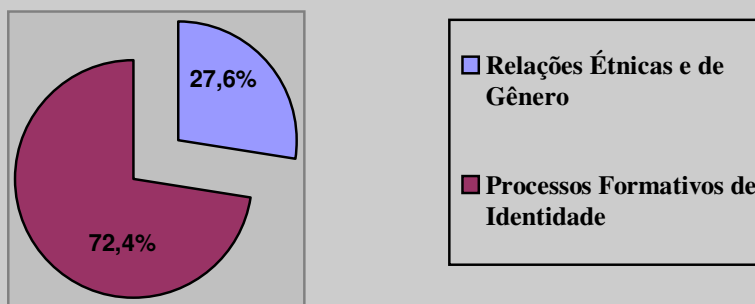
A análise do conteúdo dos 29 resumos, como podemos ver na Tabela abaixo, gerou duas subcategorias: Relações Étnicas e de Gênero, e, Processos Formativos de Identidade e História de Vida.

Tabela 34– Número de Dissertações e Teses na Categoria Construção da Identidade Profissional, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Relações Étnicas e de Gênero	-	01	-	-	05	-	-	01	-	01	08
Processos Formativos de Identidade	-	03	-	02	-	02	01	02	04	07	21
Total	-	04	-	02	05	02	01	03	04	08	29

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 14 - Distribuição Percentual - Construção da Identidade Profissional por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Em Relações Étnicas e de Gênero, localizamos 8 resumos, isto é, 27,6% do total (gráfico 14). Todos os trabalhos investigados neste grupo, abordaram a questão da feminização da profissão, procurando identificar quais os caminhos percorridos e a percorrer, para a construção da identidade docente, a partir das histórias de vida e memórias individuais. Contatou-se uma grande preocupação em investigar os saberes produzidos pelos profissionais, no cotidiano escolar, bem como em denunciar a desvalorização salarial e profissional. Destaca-se uma pesquisa que buscou “compreender como os homens se constituem como docentes na educação de crianças de zero a seis anos – profissão caracterizada tipicamente feminina” (SAYÃO, 2005), que apontou a necessidade de mudanças na formação, a fim de superar o conceito de profissão exercida apenas por mulheres.

Já na segunda subcategoria intitulada Processos Formativos de Identidade, nos defrontamos com 21 resumos (72,4%), cujo intuito foi: analisar a imagem que o profissional tem de si mesmo, identificar o atual perfil docente e descobrir as concepções do profissional acerca da formação e da EI. Dentro desse contexto, os conteúdos desses trabalhos demonstram uma relação de interdependência entre formação e identidade e diante dessa relação, investigam também, a partir das histórias de vida e memórias individuais, temas como: formação inicial, formação continuada, trabalho docente, trajetórias pessoais e profissionais sobre o brincar, sentimentos e afetos, entre outros.

3.3.6 Formação em Área Específica

É importante lembrar que a nossa proposta foi estudar a formação daqueles profissionais que, possuindo (ou não) a habilitação no curso de magistério em nível médio, Pedagogia ou Escola Normal Superior, atuam junto às crianças de tenra idade. Para tanto, o intuito da presente pesquisa foi investigar dentro das produções acadêmicas profissionais como atendentes, professores, monitores, auxiliares, pajens, recreacionistas, crecheiras, entre outras nomenclaturas recebidas.

Desta forma, não nos propusemos a investigar a formação de profissionais advindos de áreas específicas como Educação Física, Educação Musical e Nutrição.

Contudo, diante da identificação de pesquisas voltadas para a Formação em Área Específica, porém, preocupadas com a formação para a atuação na EI, decidimos encaixá-las.

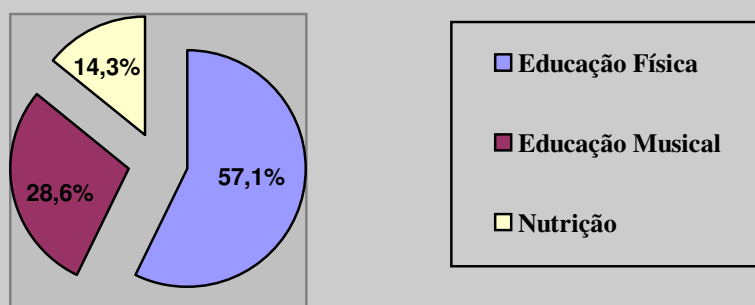
Para isto, na subcategoria Educação Física encontramos 4 trabalhos, em Educação Musical encontramos 3 e em Nutrição apenas 1, como podemos verificar na Tabela a seguir.

Tabela 35– Número de Dissertações e Teses na Categoria Formação em Área Específica, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Educação Física	-	01	-	-	-	-	-	02	01	-	04
Educação Musical	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	02
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Total	-	01	-	-	-	-	-	03	02	01	07

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 15 - Distribuição Percentual - Formação em Área Específica por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

No gráfico **15**, verifica-se que 57,1% dos resumos estão incluídos na subcategoria Educação Física, onde os estudos buscaram identificar quais são os referenciais teóricos que embasam a prática do professor de educação física, atuante na EI. Para isto, três deles realizam a análise da prática desses profissionais, nas escolas em que lecionam, observando também a metodologia utilizada no ensino do superior. Apenas um trabalho, realiza pesquisa de cunho

bibliográfico sobre o tema, porém, com o mesmo objetivo das demais, isto é, comprovar a importância do profissional de educação física, para o desenvolvimento integral da criança pequena.

A subcategoria Educação Musical caracteriza 28,6% dos resumos. Nela, verificamos duas produções, cuja intenção foi refletir sobre o ensino da música junto à criança da EI. Uma delas estava voltada especificamente para a questão curricular, procurando compreender a postura do professor dessa disciplina, frente ao percurso histórico da educação musical no Brasil; outra realizou pesquisa de caráter documental e bibliográfico, fazendo um paralelo entre a história da música e a atualidade. Todavia, ambas em suas conclusões, salientaram a necessidade de uma formação capaz de subsidiar a prática pedagógica na EI.

A terceira e última subcategoria, denominada Nutrição, é constituída por apenas um trabalho, representando 14,3% do total. Nele, o pesquisador teve como objetivo diagnosticar a compreensão da qual o nutricionista que trabalha em escolas de EI, tem sobre a infância, a criança e os hábitos alimentares, salientando nos resultados do trabalho, a necessidade da incorporação de uma visão educativa sobre crianças de tenra idade, nos cursos de formação em nutrição.

3.3.7 Propostas Diferenciadas

Esta categoria é composta por um conjunto de resumos, cujo conteúdo não diz respeito à formação de profissionais da EI.

Após uma análise criteriosa de cada um dos trabalhos, concluímos que não seria coerente excluí-los, uma que vez encontramos dentro dos itens que compõem o resumo, ora na linha de pesquisa, ora entre as palavras-chave, ou até mesmo descritas aleatoriamente dentro do texto, expressões como: Formação de Professores; Formação de Profissionais da Educação; Formação de Educadores; Formação Continuada de Professores; Formação e Profissionalização Docente, embora o foco não estivesse centrado realmente na formação de profissionais.

Por isso, coadunamos com André (2002, p.17), que também tendo realizado um estado do conhecimento, relatou que “a tarefa de leitura e interpretação dos dados deve ser vista dentro dos limites do critério e da fonte utilizada”. E, de acordo com a “classificação do pesquisador por ser ele considerado o melhor credenciado para enquadrar seu trabalho”. Deste modo, não poderíamos

eliminar aquelas produções, em que autor diz tratar do tema formação, mesmo que essas não o façam.

Sendo assim, introduzimo-as também, dentro de três subcategorias para que pudéssemos investigar as temáticas estudadas.

Na primeira e na última subcategoria, Políticas Públicas e Relação Família/Escola respectivamente, foram localizados apenas três pesquisas em cada uma, como podemos observar na Tabela 36.

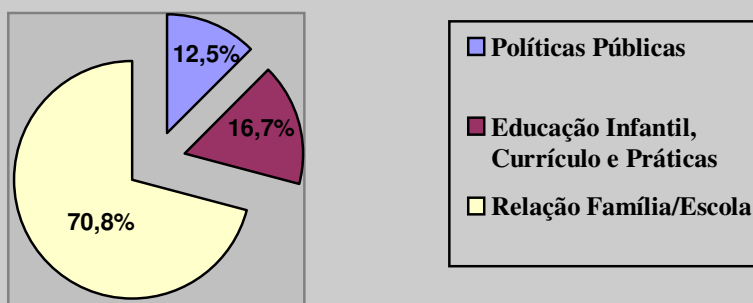
A subcategoria onde se investigou o maior número de resumos (17), foi Educação Infantil, Currículo e Práticas.

Tabela 36 – Número de Dissertações e Teses na Categoria Propostas Diferenciadas, por Subcategoria e Ano das Produções Acadêmicas (1996-2005)

Subcategorias	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Políticas Públicas	-	-	-	-	-	-		01	01	01	03
Educação Infantil, Currículo e Práticas	01	01	-	-	-	-	01	-	-	01	04
Relação Família/Escola	-	-	-	-	01	02	02	04	04	04	17
Total	01	-	-	-	01	02	03	05	05	06	24

Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborada pela autora.

Gráfico 16 - Distribuição Percentual - Propostas Diferenciadas por Subcategorias (1996-2005)



Fonte: Capes - Banco de Teses.
Elaborado pela autora.

Em Políticas Públicas, que corresponde a 12,5% da pesquisas, observamos que as pesquisas analisaram a adequação da EI, no cenário da nova LDB; a formulação e implementação de políticas para a infância, em uma cidade e as ações desenvolvidas por uma organização não governamental.

Na subcategoria Educação Infantil, Currículo e Práticas, onde encontramos 70,8% dos trabalhos, as temáticas estiveram focadas na leitura de jornais na escola; no processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, em creche; nas concepções de infância; em linguagem e letramento na EI; na interpretação de documentos educacionais; na utilização do lúdico para construção de conceitos matemáticos, ou para domínios motores, nas instituições de EI existentes em universidades federais, no processo de constituição dos saberes da criança, no lugar da atividade lúdica dentro das produções acadêmicas, na presença da música nas práticas pedagógicas, na educação em ciências naturais e ambientais e no conceito de creche, como uma instituição de qualidade.

Houve ainda, um trabalho cujo tema era a formação do professor no ensino fundamental, porém, o problema que norteou a pesquisa, refere-se ao profissional do ensino fundamental, mencionando também, o da EI. Entretanto, pelo fato do resumo ter apresentado-se demasiadamente confuso e sem dados suficientes, para o encaixarmos numa das categorias anteriormente discutidas, decidimos incluí-lo nesta categoria, a fim de que nossa análise não ficasse prejudicada.

Outros aspectos, como o fracasso escolar do aluno, o rompimento da união matrimonial e o trabalho infantil, foram agrupados na terceira subcategoria, Relação Família/Escola, por essas questões influenciarem tanto no ambiente escolar, como no familiar, representado 12,5% do total de produções examinadas.

Como vimos, apesar de algumas pesquisas possuírem objetivos que perpassam a pequena infância, a questão da formação de profissionais na EI não é o foco de análise de nenhuma delas.

Por todo o exposto, tendo em conta que a preocupação com a formação docente encontra-se intimamente atrelada à qualidade da EI, é importante anunciar que o interesse pelo desenvolvimento de pesquisas acerca do tema, aumenta a cada dia, sendo alvo de discussões de diversos estudos, palestras, debates, seminários, encontros, monografias, e, sobretudo dissertações de mestrado e teses de doutorado, visando trilhar caminhos para avançar na

concepção do profissional, que precisamos para esse nível de ensino, bem como quais alternativas de políticas públicas vêm sendo formuladas para subsidiar tal formação.

Finalmente, cabe-nos ressaltar a ausência de estudos que: tratem da formação de profissionais para a atuação na EI rural, na EI indígena; que se preocupem com a preparação dos gestores da EI; e ainda, que realizem pesquisas, acerca de um currículo não apenas direcionado aos aspectos educativos, mas também à aprendizagem dos cuidados, dos primeiros socorros, isto é, de questões que envolvem a saúde da pequena infância, na vertente da formação do profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste Estado do Conhecimento sobre a Formação de Profissionais da EI, no Brasil, permitiu uma ampla visão do que tem sido produzido por pesquisadores em nível de mestrado e doutorado, nos aspectos da formação, levando-nos a investigar e constatar algumas contribuições, lacunas, reflexões e recomendações expressas nessas produções acadêmicas para o campo da EI.

Ao longo do percurso, mesmo em meio às dificuldades e contradições encontradas, ao trabalharmos com os resumos das teses e dissertações, foi possível encontrar respostas para as questões que nortearam o presente estudo, bem como suprir as inquietações que o impulsionaram, contudo, sem deixar de questionar quais as alternativas de políticas públicas, para a formação dos profissionais da pequena infância, devem e estão sendo colocadas em pauta.

Nessa perspectiva, grande parte das questões foram respondidas durante o desenvolvimento do trabalho, outras, cabe agora discutir, uma vez que essas perpassaram os estudos em diversos momentos, às vezes não explicitamente, mas nas entrelinhas das pesquisas.

Deste modo, observamos que as pedagogias para a pequena infância têm sido tratadas no âmbito das pesquisas sobre formação para o exercício na EI, pois se verifica uma constante preocupação em detectar as dificuldades da prática docente, no que se refere ao atendimento às crianças de 0 a 6 anos, ressaltando a necessidade de incorporar nessa formação (inicial e contínua), conhecimentos teóricos e metodológicos exclusivamente direcionados à EI. Encontramos diversas produções, que enfatizam a importância dos currículos dos cursos de formação darem preferência aos conhecimentos a respeito das especificidades infantis, principalmente sobre a importância da presença do binômio cuidar e educar, na atuação desse profissional. Daí o elevado número de teses e dissertações, cujo tema envolve aspectos essenciais ao universo da criança, como: a arte, o movimento corporal, o brincar, o jogo, as brincadeiras, enfim a ludicidade (MORENO, 2001; MEZZOMO, 2003; BERTOLDO, 2004). Tais trabalhos sugerem e priorizam uma revisão no currículo dos cursos de formação (Magistério em nível médio, Pedagogia e Escolar Normal Superior) alegando que estes e mesmo aqueles no âmbito da formação continuada, não ensinam de maneira lúdica e criativa, por consequência, o profissional, na maioria das vezes, também não o faz, ao atuar junto às crianças.

Baseando-se nos estudos de Rocha (1999), Silva, A. (2003, p.34) argumenta que a Pedagogia da EI

engloba a construção de um corpo teórico com conhecimento a respeito da infância e da criança: dos aspectos históricos, sociais, culturais, referentes a essas categorias; dos processos de interação e socialização entre as crianças e entre elas e os adultos. [...] envolve, também, a definição de uma prática profissional com saberes, atitudes e práticas delimitadas; a definição de um perfil profissional e por fim, a definição da pedagogia como ciência teórico-prática.

Dentro desse contexto, podemos dizer que as produções acadêmicas discutem todos esses aspectos, porém de formas diferenciadas, focalizando de acordo com os seus objetos de estudo, na vertente da formação, ora a criança, ora o profissional, ora a política educacional, entre outros.

Quanto à concepção de criança, as pesquisas ressaltam a importância dessa ser vista enquanto sujeito de direitos e produtora de conhecimento, onde o cuidar e o educar devem ser assegurados pelos profissionais (BARBOSA, 1999; NAKAMURA, 2000; ROCHA, 2002). Caracteriza-se como um ser humano em fase de crescimento, dotado de inteligência, capacidades, limites e, principalmente, que possui suas especificidades particulares, pois é um ser singular, social e histórico, que sofre influências do meio social em que vive, mas que também o influencia (HASSE, 2004). Desta forma, a criança aparece como protagonista do ato educativo, pois não consta entre as produções acadêmicas, nenhuma que tivesse o docente como centro desse processo, haja vista que tal atitude se enquadra nas concepções da pedagogia tradicional. Assim, a criança aparece como dotada de inúmeras potencialidades, que precisam ser trabalhadas e/ou despertadas no ambiente escolar (WAJSKOP, 1996). No entanto, as pesquisas revelam, que as condições de formação no país, não estão em consonância com tal paradigma, uma vez que ainda existe uma grande necessidade nos cursos de formação, de conteúdos específicos relativos à EI, conteúdos esses, que devem ser construídos dentro de uma perspectiva formativa cuja centralidade seja realmente a criança (TOMAZZETTI, 2004).

A histórica presença feminina em creches e pré-escolas também tem sido abordada nos estudos sobre formação, onde o debate a respeito da feminização da profissão encontra-se relacionado à identidade profissional (DIAS, 1997; GOMES, 2003). Em sua maioria, as pesquisas que trataram desse tema, realizaram uma análise do papel da mulher na educação das crianças pequenas, ao longo da história, vinculando aos aspectos que envolvem a constituição da própria identidade docente que tem passado por inúmeras transformações, uma vez que a pajem, crecheira, recreacionista, deve tornar-se professora de acordo com a legislação vigente, atendendo assim às expectativas da sociedade (SAYÃO, 2005; ARCE, 1997). Para tanto:

Estão presentes atitudes de cobrança de novas posturas, de adequação a um novo perfil profissional, de trabalhar colocando a criança com centro do processo educativo, de saber cuidar e educar. Tais exigências são colocadas pelo sistema educacional como um todo, pelos gestores das instituições, pela sociedade, pelos produtores de conhecimento nessa área, pelas crianças e pelas próprias profissionais. Há algo que informa a todos que é necessária uma modificação na identidade das educadoras infantis. (SANTOS, 2005, p. 87).

Ocorre que, apesar do profissional da EI ser em sua maioria pessoas do sexo feminino, sabe-se que o número de homens, em atuação nesse nível de ensino, aumentou consideravelmente. Todavia, não encontramos produções acadêmicas e até mesmo, livros de estudiosos da área, que se aprofundassem na questão da entrada do homem como docente na EI e de como tem sido sua prática junto às crianças.

O lócus privilegiado de formação, presente nas pesquisas, enfoca a necessidade de se formar um profissional com conhecimentos voltados para as finalidades da EI, que leve em consideração sua responsabilidade em contribuir para o desenvolvimento pleno da criança. Os estudos afirmam que os cursos de formação, em especial os de nível superior, precisam considerar o profissional, como sujeito capaz de construir conhecimentos, bem como o seu próprio processo formativo. Destaca-se a importância desse educador ter espaço para discussão dentro desses ambientes, uma vez que a maioria das produções revela que o profissional que precisamos para a EI é aquele que domina teorias e práticas acerca da tenra idade, configurando-se como um intelectual crítico e reflexivo (SILVA, J., 2001; AMARAL, 2003; PROENÇA, 2003).

Pode-se perceber assim, que há ênfase na formação de um professor reflexivo, onde as pesquisas salientam que as instituições formadoras devem proporcionar momentos de reflexão constantes, por possuírem a responsabilidade de formar um docente apto a transformar e aprimorar sua atuação, sempre que se fizer necessário. Dizemos professor, pois constatamos que é consensual entre os estudos, no período de 1996 a 2005, que o profissional adequado para lidar com a pequena infância deve ser “professor”, ou seja, deve ter habilitação específica. E, reflexivo, à medida que consiga dialogar com seus pares sobre os problemas e avanços da atuação diária, bem como utilize em sala de aula, teoria e prática de maneira indissociável.

Nesse sentido, um fator chamou-nos a atenção quanto às nomenclaturas “profissionais” e “professores”, empregadas nos trabalhos. Em decorrência de utilizarem um ou outro termo, os

estudos tornam-se de naturezas diferentes, isto é, referem-se a profissionais, geralmente as pesquisas em que a proposta é investigar a formação, por meio da prática pedagógica realizada no ambiente escolar, e a professor, os estudos que tratam da legislação e da formação inicial e/ou continuada, principalmente aquelas desenvolvidas dentro das universidades. Verificamos ainda, que a frequência de pesquisas que mencionam a terminologia profissionais é menor, com relação as que mencionam professor. Também, constatamos este fato em grande parte das obras dos autores, com quem dialogamos no decorrer de nossos estudos. No entanto, como já foi sublinhado, o intuito de nossa pesquisa foi utilizar a palavra profissional, por a considerarmos mais abrangente.

Ao realizarmos um balanço dos profissionais, que exercem função docente na EI, demonstrados pelas pesquisas, nos deparamos com dois pólos distintos, ou seja, temos de um lado, produções que apontam que o profissional foi preparado de forma satisfatória para desenvolver seu trabalho na EI. De outro, temos aquelas que salientam uma formação precária e desprovida de teorias consistentes, que possam subsidiar a prática. No entanto, a ocorrência de conclusões que evidenciam que a formação não é suficiente, para atender a demanda da pequena infância, representa grande parte das pesquisas, ou dizendo de outra forma, apenas um pequeno número assinala que a formação, seja inicial ou continuada, tem dado conta de formar um profissional capaz de desenvolver um trabalho de qualidade.

Em virtude dessa formação insuficiente, as pesquisas assinalam a necessidade da construção de habilidades e competências dos profissionais. Entretanto, apesar de questionarem, quais seriam tais habilidades e competências, não explicitam o que seria preciso para desenvolvê-las, apenas argumentam que os órgãos formadores devem utilizar metodologias de ensino, que preparem o profissional de forma ampla e global, promovendo o aprimoramento de seus conhecimentos, implementando ações que estimulem uma reflexão constante sobre a prática cotidiana.

Dessas acepções, podemos sublinhar de acordo com Facci (2004), que a abordagem reflexiva na formação do docente, permite que este reflita sobre sua prática, para que seu pensamento converta-se em ação. Daí a importância das produções acadêmicas terem apontado a necessidade da reflexão, durante o exercício profissional, mesmo que não tenham aprofundado-se nesta questão.

A respeito dessa temática, a mesma autora enfatiza que a atitude reflexiva envolve em especial, a intuição e a emoção e não somente técnicas, pois se calca em uma busca contínua entre a reflexão e o cotidiano, entre as ações e o pensamento. O pensamento reflexivo passa por fases como: a dúvida e a investigação, para depois comprovar as hipóteses primeiramente levantadas. Neste contexto, os formadores de professores precisam desenvolver atividades que estimulem a reflexão (TERCIOTTI, 2001; LEITE, 1998).

Por isso, é notório que a concepção de profissional presente na maioria das produções acadêmicas analisadas, mesmo que de forma implícita, é justamente a de um educador reflexivo, crítico e participativo, que discute sua formação e sua prática pedagógica de maneira consciente e autônoma, ou dizendo de outra forma, as pesquisas demonstram que este é o perfil de profissional “idealizado”, apontando que o caminho para alcançar essas aptidões é o da formação contínua.

No que se refere, ao financiamento de programas de formação, para a pequena infância observamos que esta foi uma temática pouco abordada pelas pesquisas, uma vez que não detectamos estudos que tenham aplicado-se nesta questão. Houve somente uma pequena parcela que relatou em suas conclusões, apenas a necessidade de se investir na formação continuada e em serviço dos profissionais da EI, bem como em políticas de formação e carreira docente.

Contudo, os conteúdos desses programas foram objeto de estudo de vários trabalhos, cujo intuito foi avaliá-los, diagnosticando sua eficiência e eficácia, mas principalmente se estes têm sido capazes de respaldar a prática. Embora, alguns estudos tenham apontado vários problemas de estrutura, planejamento e metodologia, sobretudo nas propostas de ensino à distância, as pesquisas demonstraram, ainda assim, a importância dos programas de formação, na busca de tentar suprir as carências da formação inicial e/ou do trabalho educativo, desenvolvido nas escolas.

Finalmente, para concluir as repostas às questões sistematizadas no início desta dissertação, podemos afirmar que as pesquisas discutem a qualidade do ensino, diretamente ligada à formação do profissional de EI, uma vez que consideram que somente por meio de uma sólida formação, o educador constrói o arcabouço necessário para oferecer um ensino adequado para as crianças pequenas, sendo capaz de reconhecer suas responsabilidades, limites e possibilidades no decorrer da prática pedagógica.

Tendo como referência o estado do conhecimento sobre Formação de Professores no Brasil, organizado por André (2002, p.31), onde foram relatados os aspectos silenciados e os

aspectos emergentes apresentados pelos estudos, coadunamos com esse, ao detectarmos na presente pesquisa que “a formação política do professor, suas condições de trabalho, formas de associação profissional, questões salariais e de carreira são conteúdos muito pouco investigados”.

Com relação aos aspectos emergentes, nos deparamos, da mesma forma, com “pesquisas relativas aos temas transversais, como meio ambiente, educação e saúde, educação sexual [...]. Também é um tópico emergente a formação do professor para o uso das novas tecnologias, especialmente a informática” (Ibidem, p.32).

Um outro ponto observado, é que no período (1995-2005), analisado pelo presente trabalho, as produções sobre a formação de profissionais da EI, no Brasil, também priorizaram “estudos pontuais, voltados ao conhecimento de realidades locais, deixando abertas muitas indagações sobre a problemática mais global da formação, assim como sobre as ações a serem tomadas para o seu aprimoramento” (Ibidem, p.34).

Entretanto, não podemos deixar de considerar as contribuições que tais pesquisas têm trazido para o campo da EI, corroborando para que este nível de ensino seja reconhecido como essencial na vida escolar de qualquer criança, impulsionando assim, a formulação e implementação de políticas de formação, à medida que esta tem relação direta com a qualidade do trabalho educativo.

Enfim, esta dissertação procurou ser um instrumento de análise das produções acadêmicas de mestrado e doutorado defendidas no período de 1996 a 2005, demonstrando de maneira coerente e crítica o “olhar” dos pesquisadores sobre as políticas públicas de formação de profissionais da pequena infância, na busca de criar “condições concretas de trabalho com qualidade e ação coletiva que viabilizem formas de enfrentar os desafios e mudar o futuro” (KRAMER, 2006, p.812).

Sendo assim, concebemos o Estado do Conhecimento ora apresentado, por acreditarmos nas contribuições que este poderá trazer para o universo da EI e sobretudo, para os docentes que trabalham nesse nível de ensino, uma vez que estes:

têm responsabilidades multiplicadas. Primeiro porque são profissionais em educação, e depois porque são pessoas que estão aprendendo o tempo todo, enquanto se dedicam a ensinar. Por isso, devem ter maior disposição, disponibilidade e desprendimento para descobrir, cada instante, os novos e antigos caminhos de sabedoria. Professores são como “parceiros de idéias”, cuja missão é ajudar a despertar os potenciais latentes nos outros, para que

nascidos, possam ser compartilhados por todos, em uma verdadeira comunidade de aprendizagem (BROTTO, 2001, p.75).

BIBLIOGRAFIA

AGUILAR, Luis Enrique. Estado Deserto: Brasil – Argentina nos anos de 1982-1992. Campinas: FE/UNICAMP; R. Vieria, 2000. 128 p.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p.

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. Profissionalização Continuada: aproximações da teoria e da prática. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Trajetórias e Perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 475-496.

ANDRÉ, Marli. *et al.* Estado da arte da formação de professores no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v.20, n.68, p. 301-309, 1999.

ANDRÉ, Marli (Org). Formação de professores no Brasil (1990-1998). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. 364 p. (Série Estado do Conhecimento, 6).

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (orgs.). O coordenador pedagógico e a formação docente. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 93 p.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva. Políticas de Educação: concepções e programas. In: WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (coord.). O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001. p.71-87.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Questões de literatura e de estética: teoria do romance. Tradução Aurora Fornoni Bernadini. 4.ed. São Paulo: UNESP, 1998. 439 p

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Estética da criação verbal. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 421 p.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Formação de Educadores desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003. 504 p.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2000. 226 p.

BARRETO, Angela M.R.F. Por que e para que uma política de Formação do profissional de educação infantil? In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. p.11-15.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. *et.al.* Avaliação na educação básica nos 90 segundo os periódicos acadêmicos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.114, p.49-88, 2001.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; PINTO, Regina Pahim (Coord.). Avaliação na educação básica (1990-1998). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. 220 p. (Série Estado do Conhecimento, 4).

BARRETO, Raquel Goulart (Coord.). Educação e tecnologia (1996-2002). Brasília: MEC/Inep, 2006. 214 p. (Série Estado do Conhecimento, 9).

BARRIGA, Angel Díaz; ESPINOSA, Catalina Inclán. El docente en las reformas educativas: sujeto o ejecutor de proyectos ajenos. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, n. 25, p. 17-41, 2001.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. SMED. Subsídios para o projeto político-pedagógico da educação infantil. Belo Horizonte: SMED, 2001.

BRASIL. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Imprensa Oficial, Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Seção 1, p. 13563-577.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRASIL. Lei n. 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27894.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Propostas Pedagógicas e Currículo em Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1996.

BRASIL. Lei n. 10.172/2001, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 7 de abril de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 abr. 1999. Seção 1, p. 18. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0199.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2007.

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB nº 2, de 19 de abril de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0299.pdf>> Acesso em: 16 nov. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Anteprojeto de Lei de Regulamentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação – Fundeb. Versão preliminar. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 30 jun. 2005.

BRASIL. Lei n. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006.

BRASIL. Lei n. 11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei no 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nos 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 jun. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm>. Acesso em: 01 nov. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Estatísticas dos Professores no Brasil. Brasília: MEC/INEP, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: MEC/SEB, 2005. 32 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Proinfantil: Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil: diretrizes gerais. Brasília: MEC/SEB/ DPE, 2005. 28 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral Política de Formação. Rede

Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DPE/ COPFOR, 2005. 40 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral de Política Formação. Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DPE/ COPFOR, 2006. 204 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB/ SEED, 2007. 8 p.

BRZEZINSKI, Iria (Coord.). Formação de profissionais da educação (1997-2002). Brasília: MEC/Inep, 2006. 125 p. (Série Estado do Conhecimento, 10).

BROTTO, Fabio Otuzi. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

BUENO, Belmira Oliveira. Viver a profissão, pensar a formação: contribuições dos estudos com histórias de vida de professores. In: Semana da Educação, 3, 2006, Ribeirão Preto. Anais da 3ª Semana de Educação: Profissão docente em debate. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2006. p. 47-70.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; FERREIRA, Naura Syria Carapeto. A questão da formação dos profissionais no Brasil: integrando estudos realizados na busca de novas soluções. In: WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (coord.). O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001. p. 173-199.

CAMPOS, Maria Malta. A Formação de Professores para crianças de 0 a 10 anos: Modelos em debate. Educação & Sociedade, Campinas, v.20, n.68, p.126-142,1999.

CAMPOS, Maria Malta; FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, vol. 36, n.127, p.87-128, 2006.

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Avaliação de políticas, programas e projetos: uma contribuição para a área educacional. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2002.

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. O Estado da Arte: Possibilidades e Problemas. Texto apresentado no seminário ocorrido nas Atividades Programadas de Pesquisa - Mestrado I (Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional - LaPPlanE) em 04/05/05. Unicamp: Faculdade de Educação. Campinas, 2005. Não publicado.

CERISARA, Ana Beatriz. Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. São Paulo: Cortez, 2002. 98 v. (Coleção Questões da Nossa Época, v.98).

CERISARA, Ana Beatriz. Por uma pedagogia da educação infantil: desafios e perspectivas para as professoras. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Trajetórias e Perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 347-355.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. 16 v. (Biblioteca da Educação. Série 1. Escola, v.16).

COSTA, Marisa Cristina Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo: uma análise sobre gênero, classe e profissionalismo no trabalho de professoras e professores de classes populares. Porto Alegre: Editora Sulina, 1995. 280p.

CUNHA, Luis Antônio. Sobre educação e desenvolvimento social no Brasil: crítica e autocrítica. Educação & Sociedade, Campinas, nº10, p.123-131, 1981.

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000. 216p.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Ibpx, 2005. 186 p.

DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casimir. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. Educação & Sociedade, Campinas, v.24, n.85, p. 1155-1177, 2003.

DIDONET, Vital. A educação infantil na educação básica e no Fundeb. In: Lima, Maria José Rocha; DIDONET, Vital (Orgs). Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação: avanços na universalização da educação básica. Brasília: MEC/Inep, 2006. p. 31-47

ENGUITA, Mariano Fernández. A la busca de un modelo profesional para la docencia: liberal, burocrático o democrático. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, n. 25, p. 43-64, 2001.

ENGUITA, Mariano Fernández. Educar em tempos incertos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 128 p.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004. 304 p. (Coleção Formação de Professores).

FALEIROS, Vicente de Paula. Infância e Processo Político no Brasil. In: A Arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil / organizadores Francisco Pillot, Irene Rizzini. – Rio de Janeiro: Instituto Interamericano Del Niño, Editora Universitária Santa Úrsula, Amais Livraria e Editora, 1995. p. 47-98.

FERREIRA, Norma S. A. Pesquisa em leitura: Um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. 1999. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1999.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade, Campinas, v.23, nº. 79, p. 257-272, 2002.

FONTES para a educação infantil. Brasília: UNESCO; São Paulo: Cortez; São Paulo: Fundação Orsa, 2003. 224 p.

FRANCO, Maria Amelia Santoro. Pedagogia Como Ciência da Educação. Campinas: Papirus, 2003. 142 p.

FRANÇA, Júnia; VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. 255 p.

GARCÍA, Carlos Marcelo. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999. 272 p. (Coleção Ciências da Educação – Século XXI, 2).

GARCÍA, Maria Manuela Alves; HYPOLITO, Álvaro Moreira; VIEIRA, Jarbas Santos. As identidades docentes como fabricação da docência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, 2005.

GHANEM, Elie. Educação e participação no Brasil: um retrato aproximativo de trabalhos entre 1995 e 2003. Educação e Pesquisa, São Paulo, vol.30, n.1, p.161-188, 2004.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. São Paulo. Cortez, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais - Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GODINHO, Tatau. *et al.* (Orgs.). Trajetória da mulher na educação brasileira: 1996-2003. Brasília Inep, 2005. 109 p.

GONDRA, José Gonçalves (Org). Pesquisa em História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 352 p.

GRACINDO, Regina Vinhaes; KENSKI, Vani Moreira. Gestão de sistemas educacionais: a produção de pesquisas no Brasil. In: WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (coord.). O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001. p. 201-226.

GUIMARÃES, Célia Maria (org). Perspectivas para a Educação Infantil. Araraquara: Junqueira & Marin editores, 2005. 236 p.

HADDAD, Sérgio (Coord.). Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. 140 p. (Série Estado do Conhecimento, 8).

IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005. 77 v. (Coleção Questões da Nossa Época, v.77).

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Os jardins de infância e as escolas maternais de São Paulo no início da República. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.64, p.57-60, 1988.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Normal Superior. Educação & Sociedade, Campinas, vol.20, n.68, p.61-79, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Cursos de Formação de profissionais de educação infantil. In: Formação dos profissionais de creches no estado de São Paulo 1997-1998. São Paulo: Fundação Orsa: Yangraf, 2000. p 103-119.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Contextos integrados de educação infantil: uma forma de desenvolver a qualidade. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Formação de Educadores desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003. p. 403-435.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O sentido da profissionalidade para o educador da infância. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Trajetórias e Perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 329-345.

KRAMER, Sonia. Currículo de educação infantil e a formação dos profissionais de creche e pré-escola: Questões teóricas e polêmicas. In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. p. 16-31.

KRAMER, Sonia. Pesquisando infância e educação: um encontro com Walter Benjamin. In KRAMER, Sonia e Leite, Maria Isabel (orgs). Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996. p 13-38.

KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e é fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, vol.27, n. 96 - Especial, p. 797-818, 2006.

KUHLMANN Júnior, Moysés. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA A. L. G.; PALHARES, M.S. (Orgs.). Educação Infantil Pós-LDB Rumos e Desafios. 4ª ed. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos: Editora da UFSCar; Florianópolis: Editora da UFSC. p.51-65. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 62), 2003.

KUHLMANN Júnior, Moysés. A Educação Infantil no século XIX. In STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil, vol II: século XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KUHLMANN Júnior, Moysés. A Educação Infantil no século XX. In STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil, vol III: século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KUHLMANN Júnior, Moysés. Currículo e projeto pedagógico na educação infantil. Educação & linguagem, São Paulo, v. 8, n. 12, p. 135-147, 2005.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 340 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2001. 259 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 67v. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 67).

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra (Orgs.). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. 408 p.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Coord.). Brasília: MEC/Inep, 2006. 71 p. (Série Estado do Conhecimento, 11).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

MARCÍLIO, Maria Luiza. A História da Escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005. 485 p.

MARTINS, Angela Maria. Autonomia da escola: a (ex)ensão do tema nas políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002. 143 p.

MARTINS, Angela Maria. Questões étnico-raciais, a formação e a prática docente: um balanço de teses e dissertações (1992/2001). Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 42, n. 01, p. 99-122, 2005.

MARTINS, Paulo de Sena. O Município e a Responsabilidade pela Educação Infantil na Constituição, na LDB e no PNE. Brasília: Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, 2004. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/publicacoes/estnottec/tema11/pdf/210643.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2006.

MOROSINI, Marília Costa (Org.). Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. 194p. (Série Estado do Conhecimento, 3).

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; NONO, Maévi Anabel. Processos de formação de professoras iniciantes. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 87, n. 217, p. 382-400, 2006.

NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do. Educação Infantil: a construção de um novo nível de ensino. In: MEC/INEP. Situação da Educação Básica no Brasil. Brasília: MEC/INEP. p. 45 – 68, 1999.

NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do. Do adulto em Miniatura à Criança como Sujeito de Direito: a construção de políticas de educação para a criança de tenra idade na França. 2001. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2001.

NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do. Os Profissionais da Educação Infantil e a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: FARIA A. L. G.; PALHARES, M.S. (Orgs.). Educação Infantil Pós-LDB Rumos e Desafios. 4ª ed. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos: Editora da UFSCar; Florianópolis: Editora da UFSC. p.101-120. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 62), 2003.

NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do. Dos cuidados maternos à especificidade da infância: modelos de atendimento em educação infantil. Educação & linguagem, São Paulo, v. 8, n. 12, p. 120-134, 2005.

NICOLA. José de. Língua, literatura e redação 3. São Paulo: Scipione, 1993. 384p.

NÓVOA, António (org). Profissão Professor. 2.ed. Portugal: Porto Editora, 1995. 191 p. (Coleção Ciências da Educação, 3).

OLIVEIRA, Cleiton de; TEIXEIRA, Lucia Helena G. Municipalização e Gestão Municipal. In: WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (coord.). O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001. p. 133-171.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia e KISHIMOTO, Tizuko Morchida (orgs.). Formação em Contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 231p.

PAZ, Senhorinha de Jesus Pit. A Avaliação na Educação Infantil: análise da produção acadêmica brasileira presente nas reuniões anuais da ANPED entre 1993 e 2003. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

PIMENTA, Selma G. Aspectos gerais da formação de professores para a educação infantil nos programas de magistério- segundo-grau. In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto.

Secretaria de Ensino Fundamental. Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. p. 43-50.

PINHEIRO, Francislei. Profissão ou vocação: uma revisão bibliográfica sobre a profissionalização dos papéis maternos em relação às crianças de tenra idade. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1997.

PLACCO, V. M. N. S; SILVA, S. H. S. A formação do professor: reflexões, desafios e perspectivas. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. (Orgs.). O coordenador pedagógico e a formação docente. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.25-32.

RIZZINI, Irmã; CASTRO, Monica Rabello de; SARTOR, Carla Daniel. Pesquisando: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária/CESPI/USU, 1999. 147 p. (Série Banco de Dados, 6).

ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia. 1999. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 1999.

ROCHA, Eloisa Acires Candal (Org.). Educação Infantil (1983-1996). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. 162 p. (Série Estado do Conhecimento, 2).

RODRIGUES, Ângela; ESTEVES, Manoela. A análise de necessidades na formação de professores. Portugal: Porto Editora, 1993. 158 p. (Coleção Ciências da Educação,7).

ROSEMBERG, Fúlvia; A Educação Pré-Escolar Brasileira durante os Governos Militares. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.82, p.21-30, 1992.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org). Profissão Professor. 2.ed. Portugal: Porto Editora, 1995. p. 63-191. (Colecção Ciências da Educação, 3).

SANTOS, Marisa Oliveira Vicente dos. A identidade da profissional de Educação Infantil. In: GUIMARÃES, Célia Maria (Org). Perspectivas para a Educação Infantil. Araraquara: Junqueira & Marin editores, 2005. p. 87- 101.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 37. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 91 p.

SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas: reconstruindo o conceito. In: FARIA FILHO, L.M. (Org.). Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes de investigação. Belo Horizonte: HG Edições, 1999 p.9-24.

SAVIANI, Dermeval. As Concepções Pedagógicas na história da Educação Brasileira. Campinas: Projeto 20 anos do HISTEDBR, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 153 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

SILVA, Anamaria Santana. A professora de educação infantil e sua formação universitária. 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2003.

SILVA, Isabel de Oliveira e. Profissionais da Educação Infantil: formação e construção de identidades. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 85 v. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 85).

SILVA, Edna Lúcia da; Menezes, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121p.

SOARES, Magda; FAZENDA, Ivani. Metodologias não-convencionais em teses acadêmicas. In: FAZENDA, Ivani (Org). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992. p.19-135.

SOARES, Magda. Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento. Brasília: MEC/INEP, 1989. 151 p.

SOARES, Magda; MACIEL, Francisca (Org.). Alfabetização. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000. 173 p. (Série Estado do Conhecimento, 1).

SPOSITO, Marília Pontes (Org.). Juventude e escolarização (1980-1998). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. 222 p. (Série Estado do Conhecimento, 7).

VIEIRA, Livia Maria Frago. A formação do profissional da educação infantil no Brasil no contexto da legislação, das políticas e da realidade do atendimento. Pro-Posições, Campinas, v.10, n.1 (28), p.28-39, março, 1999.

WAJSKOP, Gisela. Desafios da formação profissional do docente de educação infantil. Revista Pátio Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed Editora, Ano I, n. 2, p.14-17, 2003.

WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (coord.). O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil 1991 a 1997. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001. 272 p.

WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes (Orgs). Políticas e gestão da educação (1991-1997). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. 149 p. (Série Estado do Conhecimento, 5).

Sites Consultados:

<<http://www.anped.org.br>>
<<http://www.anpae.org.br/anpae/>>
<<http://www.capes.gov.br/>>
<<http://www.cnpq.br/>>
<<http://www.fapesp.br>>.
<<http://www.funcap.ce.gov.br>>
<<http://www.fundacaoorsa.org.br/pt/index.html>>
<<http://www.fundepe.org.br/>>
<<http://www.google.com.br>>
<<http://www.ibict.br/>>
<<http://www.ibge.gov.br/home/>>
<<http://www.inep.gov.br>>
<<http://www.ipea.gov.br/default.jsp>>
<<http://www.lite.fae.unicamp.br/anfope/>>
<<http://www.mackenzie.br/>>
<<http://portal.mec.gov.br>>
<<http://www.presidencia.gov.br/>>
< <http://www.pucsp.br/pos/>>
<<http://www.unesp.br/>>
<<http://www.unicamp.br/>>
<<http://www.unisantos.com.br/>>
<<http://www2.usp.br/portugues/index.usp>>
<<http://www.scielo.org/>>

Anexo A –

558 Produções Acadêmicas:

Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

Tabela Geral 1 - A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Título do Trabalho	Instituição	Dependência Administrativa	Região de Origem	Estado de Origem	Área de origem dos Trabalhos	Autor	Orientador(es)
1	1996	Textos Contextos Intertextos. a Trajetória de Leitura de Uma Professora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Alfredina Nery	Clarilza Prado de Souza
2	1996	Maternal: Uma Brincadeira que é Séria... É Séria?	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Carla Rizzo	Vera Maria Nigro de Souza Placco
3	1996	Como as Famílias Compreendem o Insucesso Escolar de seus Filhos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Daba de Paula Molmar.	Heloísa Szymanski Ribeiro Gomes
4	1996	Desalinhando Experiências: Percursos da e na Formação dos Profissionais de Creches/Pré-Escolas das Classes Populares	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Dilce Esmeraldina de Jesus.	Sonia Kramer
5	1996	Educação Sexual e Formação do Educador de Creche e Pré-escola	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Elizabete Franco Cruz	Fúlvia Rosemberg
6	1996	A Educação Infantil e a Formação do Leitor	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Luciana Facchini	Maria Emília Amaral Engers
7	1996	O Projeto Capacitar na Voz de Educadores que dele Participaram.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Nahir Roclaw Basbaum	Laurinda Ramalho de Almeida
8	1996	O Corpo Entra na Escola: Educação com Liberdade, Limite e Afeto - Entrelaces da Perspectiva Reichiana e da Psicomotricidade Relacional.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Sônia Maria de Magalhães Souza	Angela Maria Monjardim
9	1996	Cidadania, Exclusão: Educação Básica e a Formação do Cidadão.	Universidade do Estado do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Tania de Assis Souza Granja	Maria Julieta Costa Calazans
10	1996	Meninas para um Lado, Meninos para o Outro: Um Estudo Sobre Representação Social de Gênero de Educadores de Creche	Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Zaira de Andrade Lopes	Ana Maria Gomes
11	1997	Jardineira, Tia e Professorinha: A Realidade dos Mitos	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso Do Sul	Educação	Alessandra Arce	Eurize Caldas Pessanha
12	1997	A Construção de uma	Universidade Federal de	Federal	Sul	Santa	Educação	Ana Cristina Coll	Nadir Zago

		Alternativa Curricular na Pré-escola: a Experiência do NEI Canto da Lagoa	Santa Catarina			Catarina		Delgado	
13	1997	A Interação Verbal no Cotidiano da Instituição de educação infantil: Suas Implicações no Processo de Apropriação do Conhecimento	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Ana Maria Louzada Varejão	Angela Maria Monjardim
14	1997	O Desenvolvimento do Conhecimento Humano na Educação Infantil: O Discurso do Professor de Educação Física	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Ângela Pereira Texeira Victória Palma	Wagner Wey Moreira
15	1997	O Menino de Rua: Suas Particularidades em Angola	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Antonio Miguel André	Dilvo Peruzzo
16	1997	Educadora de Educadores: Trajetória e Idéias de Heloísa Marinho	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Aristeo Gonçalves Leite Filho	Ana Waleska Pollo Campos Mendonça
17	1997	A Psicomotricidade Relacional na Educação Infantil: O Prazer de ser Criança	Universidade Do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Berenice da Silva Franco	Euclides Redin
18	1997	Currículo, Avaliação e a Qualidade da Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Clarinda da Luz Durigon	Maria Emília Amaral Engers
19	1997	O Papel da Literatura Infantil no Processo da Alfabetização	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Kahori Miyasato	Maria Alice De Oliveira Faria
20	1997	Professor, Ser e não Ser: Uma Questão de Identidade	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Márcia Elizabeth Plessmann Tiezzi	Marcos Tarciso Masetto
21	1997	A Educação Física na Educação Infantil do Município de São Paulo: Necessária a Formação e Capacitação da Criança	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Monica Patrícia Moraga Lopez	Roseli Cecília Rocha de Carvalho Baumel
22	1997	As Concepções dos Educadores de Creche e as Possibilidades para o Desenvolvimento Infantil	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Sandra Albano da Silva	Raul Aragão Martins
23	1997	O Ensino da Arte na Educação Infantil	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Silvia Sell Duarte Pillotto	Natalice de Jesus Rodrigues Giovannoni
24	1997	O Educador e a Moralidade Infantil numa Perspectiva Construtivista	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Telma Pilleggi Vinha	Orly Zucatto Mantovani de Assis
25	1997	Representações de Educadoras sobre as Mães e Famílias das Crianças da Creche	Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto	Estadual	Sudeste	São Paulo	Medicina (Saúde Mental)	Telma Vitória	Maria Clotilde Therezinha Rosseti Ferreira
26	1997	Educação Física nas Séries Iniciais: Qual a Tua Formação Professor?	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Valdelaine da Rosa Mendes	Wagner Wey Moreira

27	1998	A Arte do Educador Infantil e a sua Prática Pedagógica	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Adalvo da Paixão Antonio Costa	Denise Meyrelles de Jesus
28	1998	Ensino da Arte: Os Pioneiros e a Influência Estrangeira na Arte-Educação em Curitiba	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Dulce Regina Baggio Osinski.	Adalice Maria Araújo
29	1998	Matemática e Formação em Educação Infantil: Biografia de um Projeto	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elaine Sampaio Araujo	Manoel Oriosvaldo de Moura
30	1998	O Brincar na Pré-Escola: - Um Caso Sério!	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Eliana Maria Magnani	Orly Zucatto Mantovani de Assis
31	1998	Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: racismo, Preconceito e Discriminação na Educação Infantil	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Eliane dos Santos Cavalheiro	Jerusa Vieira Gomes
32	1998	Relação Entre Desempenho no Exame Neurológico Evolutivo e Rendimento Escolar em Crianças da 1ª Série em Diferentes Estratos Sociais	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Maria das Graças Araújo	Betania Leite Ramalho
33	1998	Formação do Profissional da Creche Como Instituição Educativa	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria José Pereira	José Maria de Paiva
34	1998	O Olhar do Ensino Superior para a Dança do Fazer-se e ser Professor de Educação Infantil	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Lúcia Bastos Reis da Silveira	Mara Regina Lemes de Sordi
35	1998	Planejamento em uma Escola Pública Municipal: O que Falam e Escrevem Professoras de Educação Infantil, Alfabetização e 1ª Série	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Maria Lúcia Souza e Mello	Sonia Kramer
36	1998	Registro Gráfico e Produção Musical: Um Estudo junto a Crianças e Adultos	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Mônica de Freitas Monteiro	Maria Helena Fávero
37	1998	O Professor e o Jogo Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Pedro Torres da Rocha	Maria Saloni de Ferreira
38	1998	Formação do Educador Reflexivo: Análise de Experiência Realizada em Creches de São Paulo	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Regina Lucia Poppa Scarpa Leite	Zilma de Moraes Ramos de Oliveira
39	1998	O Risco do Bordado: Tecendo Fios entre Literatura Infantil e Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rona Hanning	Leandro Augusto Marques Coelho Konder
40	1998	Tecnologia Educacional e o Telensino: A Experiência do Município de Icapuí-Ce.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Sandra Maria Marinho Siqueira	Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade
41	1998	Televisão e Formação Inicial de Professores: A Importância da Mediação Docente.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Simone Rodrigues Batista	Maria Felisminda de Rezende e Fusari
42	1999	A Formação dos Profissionais	Universidade Metodista	Particular	Sudeste	São	Educação	Adriana	Sueli Mazzilli

		de Creche: A Passagem de Pajem a Professora.	de Piracicaba			Paulo		Aparecida Barbosa	
43	1999	As Concepções de Diretoras e Pedagogas Sobre a Formação em Serviço Das D. I.S.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Ana Luiza Jardim Frangelo	Abigail Alvarenga Mahoney
44	1999	"Poesia e Alfabetização (Estudo sobre o Batalhão das Letras, de Mario Quintana, e Pare no P da Poesia, de Elza Beatriz)".	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada)	Ana Maria Bonato Garcez Yasuda	Lígia Chiappini Moraes Leite
45	1999	"O Profissional de Educação Infantil e as Práticas Públicas: O Projeto de Formação em Serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro".	Universidade do Estado do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Ana Paula Santos Lima Lanter	Edil Vasconcellos Paiva
46	1999	O Terapeuta Ocupacional na Escola Especial: Como os Profissionais Caracterizam a Prática	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Carina Zambori Garcia	Maria Luísa Guillaumon Emmel
47	1999	A Creche e seu Papel na Formação de Práticas Alimentares	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Nutrição Humana Aplicada	Cecilia Vasconcelos Holland	Sophia Cornbluth Szarfarc
48	1999	O Trabalho na Formação de Professores para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Cleyton Hércules Gontijo	Benigna Maria de Freitas Villas Boas
49	1999	As Idéias Psicológicas e o Ensino de Psicologia nos Cursos Normais de Porto Alegre no Período de 1920 a 1950	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande Do Sul	Psicologia do Desenvolvimento	Cristina Lhullier	William Barbosa Gomes
50	1999	A Teoria e a Prática na Formação Docente: Uma Re(Visão) do Curso de Formação Magistério	Universidade Do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Daiani Clesnei da Rosa.	Danilo Romeu Streck
51	1999	Material Lúdico na Educação Infantil: Um Estudo sobre a Distribuição e o Uso de Brinquedos e Jogos nos Neis de Florianópolis/SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Débora Cristina de Sampaio Peixe	Gisela Wajskop
52	1999	Corporeidade e Sensibilidade: O Jogo da Beleza na Educação Física Escolar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Edmilson Ferreira Pires	Katia Brandão Cavalcanti
53	1999	Sexualidade Infantil Através de Relatos de Educadoras de Creche	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Elaine Cardia Laviola	Fúlvia Rosemberg
54	1999	O Uso da Literatura Infantil no Processo Ensino-Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Um	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Eliana Maria Castro Catani	Marilúcia de Menezes Rodrigues

		Caminho Viável							
55	1999	Formação Social em Crianças Pré-Escolares de uma Cooperativa de Ensino	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Gláucia Andréa Viel	Raul Aragão Martins
56	1999	Identidade Profissional e Escolarização de Educadoras de Creche Comunitária: Histórias de Vida e Produção de Sentidos	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Isabel de Oliveira e Silva	Maria Amelia Gomes de Castro Giovanetti
57	1999	Importância da Brincadeira no Desenvolvimento Infantil Segundo Professores de Pré-Escolas (Terezina-Pi)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Lina Maria de Moraes Carvalho	Maria Regina Maluf
58	1999	Re-Pensando a Educação em Saúde no Âmbito Hospitalar	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Serviço Social	Lúcia da Silva Vilarinho	Dilsea Adeodata Bonetti
59	1999	Construção da Identidade Profissional: O Papel dos Cursos de Formação de Professores	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria de Fátima Cossio	Maria Beatriz Moreira Luce
60	1999	Disciplina e Subjetividade na Escola: A Formação da Virtude da Obediência	Universidade Federal de Pelotas	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Isabel Silveira Christino	Carmen Anselmi Duarte da Silva
61	1999	Cuidando de crianças em creches públicas: perspectivas de inserção do enfermeiro	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Enfermagem	Marli Rodrigues Tavares	Regina Celia Gollner Zeitoune
62	1999	A Inovação em Educação na História da Implantação de um Programa de Educação Infantil - O Proepr	Universidade Federal de Juiz de Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Regina Magna Bonifácio de Araújo	Maria Teresa de Assunção Freitas
63	1999	Retratando a Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil: Um Estranho no Parque	Universidade Presbiteriana MACKENZIE	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte E História da Cultura	Renata Sanches Salva	Vera Lúcia Anselmi Melis Paulillo
64	1999	A Construção da Subjetividade no Cotidiano da Educação Infantil	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Rosali Rauta Siller.	Denise Meyrelles de Jesus
65	1999	Crenças e Valores de Educadoras de Creche sobre o Desenvolvimento e Educação de Crianças de 2 e 3 Anos	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Stela Maris Lagos Oliveira	Ângela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco
66	1999	Os Professores Indígenas e o Processo de Educação Escolar dos Xavantes de São Marcos (MT)	Universidade Federal de Mato Grosso	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso	Educação	Tarley da Guia Nunes da Mata	Edir Pina de Barros
67	1999	A Representação da Criança nos Primórdios da Literatura Infantil Sul-rio-grandense: 1882 a 1930	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Linguística E Letras	Viviane Zanandrea	Vera Teixeira de Aguiar
68	2000	O Processo de Co-construção do Conceito de Criatividade	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Adriana Mabel Fresquet	Diva Maria Moraes de Albuquerque

		por Professores de Educação Infantil: uma análise microgenética							Maciel
69	2000	O Discurso Construtivista e a Organização do Trabalho no Cotidiano das Classes de Pré-escola	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Alba Lúcia Gonçalves	Eulina da Rocha Lordelo
70	2000	Separação Conjugal: Depoimentos de Crianças e Adultos em Relação a Ruptura Familiar	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Alessandra Regina Sanches	Mauro Cherobim
71	2000	Repensando a Formação do Profissional de Educação Infantil em Niterói	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Andréa do Nascimento Sant'Anna	Helena Amaral da Fontoura
72	2000	Aproximando a Teoria e a Prática Psicopedagógica - Interfaces entre a Psicopedagogia Clínica e Institucional: Um Olhar e uma Escuta na Ação Preventiva das Dificuldades de Aprendizagem.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Clarice Monteiro Escott	Hugo Otto Beyer
73	2000	Em Missão na Escola: As Pastorais Escolares da Igreja Metodista	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Darlene Barbosa Schützer	Elias Boaventura
74	2000	Música: da casa à escola de educação infantil e ensino fundamental	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Artes	Egle Maria Luz Braga Zamarian de Siqueira	Niza De Castro Tank
75	2000	Porque Brincar É Coisa Séria: O Lugar do Lúdico nas Práticas Escolares e na Formação do Educador.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Eliana Aparecida Carleto	Marcelo Soares Pereira da Silva
76	2000	Educação em Saúde: Co-participação dos Educadores Infantis no Centro de Desenvolvimento Infantil do Mocotó	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Enfermagem	Fátima Terezinha Pelachini Farias	Maria Itayra Coelho de Souza Padilha
77	2000	Meninas e Meninos na Educação Infantil: Uma Aquarela de Possibilidades	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Flávia do Bonsucesso Teixeira	Graça Aparecida Cicillini
78	2000	O Trabalho Precoce e Projetos de Vida: Um Estudo em Crianças e Adolescentes do Meio Rural de Santa Cruz do Sul	Universidade De Santa Cruz do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Desenvolvimento Regional	Flávia Hoelzel	Marcos Artêmio Fischborn Ferreira
79	2000	Escola, Educação Profissional e Trabalho: Um Estudo de Caso a Partir de uma Unidade de Abrigo	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Francisco Carlos Lopes da Silva	Acácia Zeneida Kuenzer
80	2000	A Educação Infantil na Produção dos Programas de	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Giandrea Reus Strenzel	Eloisa Acires Candal Rocha

		Pós-Graduação em Educação Infantil no Brasil: Indicações Pedagógicas das Pesquisas para a Educação das Crianças de 0 a 3 anos							
81	2000	Acessibilidade e Formação Continuada na Inserção Escolar de Crianças com Deficiências Físicas e Múltiplas	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Giseli Barbieri do Amaral Lauand	Enicéia Gonçalves Mendes
82	2000	A Imagem na Formação do Leitor: Um Processo Dialógico Texto-Ilustração na Literatura Infantil no Contexto Escolar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Helenita Assunção Nakamura	Marly Amarilha
83	2000	Necessidades Formativas de Profissionais de Educação Infantil	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Heloisa Helena Oliveira de Azevedo	Roseli Pacheco Schnetzler
84	2000	Educação Infantil: Reflexões sobre Formação e Atuação Docente	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Ideli Ricchiero	Lucia Maria Gonçalves de Resende
85	2000	As Significações da Docência na Educação Infantil: Experiências de Mulheres em Ijuí	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Jaqueline Wadas	Serlei Maria Fischer Ranzi
86	2000	Ocupação do Espaço e Organização Social de Crianças em uma Brinquedoteca	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	Kelly do Socorro Machado Lopes	Fernando Augusto Ramos Pontes
87	2000	A Utilização de Brincadeiras como Possibilidade Metodológica para Favorecer a Construção do Conceito de Número na Educação Infantil	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Luciana de Oliveira Souza Mendonça	Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi
88	2000	A Utilização Pedagógica da Televisão no Ensino Pré-escolar: A Percepção das Professoras	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Mara Silvia Aparecida Nucci Morassutti	Emília Freitas de Lima
89	2000	Oficinas com Recursos Expressivos: Espaços e Interação para a Expressão e a Reflexão na Formação de Educadores	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Márcia Murinelly Gomes	Edda Bomtempo
90	2000	Museu de Arte e Ação Educativa: Proposta de uma Metodologia Lúdica	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Artes	Maria Angela Serri Francoio	Regina Stela Barcelos Machado
91	2000	A Criança Desvendando a Arte: Um Olhar Antropológico	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Antropologia	Maria das Vitórias Negreiros do Amaral	Danielle Perin Rocha Pitta
92	2000	Necessidades Formativas do	Universidade Metodista	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Goreti	Maria Cecília

		Agente Escolar de Saúde	de Piracicaba					Pereira Leite Nakamura	Carareto Ferreira
93	2000	Conversando com Educadoras e Educadores de Berçário: Relações de Gênero e de Classe na Educação Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Luiza Rodrigues Flores	Merion Campos Bordas
94	2000	A Formação de Empreendedores no Ambito do Projeto Itajubá- Tecnopolis: Uma Proposta	Universidade Federal de Itajubá	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Engenharia de Produção	Marialva Mota Ribeiro Pereira	Dagoberto Alves de Almeida
95	2000	Analisando a Prática Pedagógica: Uma Experiência na Formação de Professor na Educação	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Marli Lúcia Tonatto Zibetti	Lino de Macedo
96	2000	Princesas: Produção de Subjetividade Feminina no Imaginário de Consumo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Paola Basso Menna Barreto Gomes	Rosa Maria Bueno Fischer
97	2000	Estudo sobre o Processo de Construção do Trabalho Docente e Questões Relacionadas à Disciplina e Indisciplina na Escola de Educação Infantil	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Patrícia Maria Fragelli	Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
98	2000	A Criança, sua Educação, seus Educadores: A Percepção do Professor do Curso de Pedagogia	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rafisa Roberta de Sousa	Maria Eugênia de Lima E Montes Castanho
99	2000	Política Pública de Educação Infantil: A Experiência de Bauru em Exame	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rita Virgínia Salles Muneratto	Cleiton de Oliveira
100	2000	Representações Sociais de um Grupo de Educadoras Infantis sobre a Atividade Profissional na Creche em Cuiabá, Mato Grosso.	Universidade Federal de Mato Grosso	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso	Educação	Sandra Regina Geiss Lorensini.	Eugênia Coelho Paredes
101	2000	Formando Caminhos para uma Educação em Valores Humanos: A Importância da Literatura	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Selma Martinez Simoes Rodrigues de Lara	Marieta Lúcia Machado Nicolau
102	2000	Grupos de Formação - Análise de um Processo de Formação em Serviço sob a Perspectiva dos Professores da Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Sonia Cristina Lima Fernandes	Ana Beatriz Cerisara
103	2000	Formação Docente e Avaliação: Dos Processos Formativos ao Exercício Profissional	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernam-Buco	Educação	Suzana Maria Barrios Luis	Maria Eliete Santiago
104	2000	Qualidade do Atendimento à Criança de 0 a 6 anos na Rede	Universidade Estadual de Londrina	Federal	Sul	Paraná	Educação	Vanessa Alessandra	Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

		Municipal de Educação Infantil de Campo Mourão - PR						Thomaz Boiko	
105	2000	A Repressão, pelos Adultos, às Manifestações da Sexualidade Infantil, na Área Urbana do Município do Rio de Janeiro.	Universidade Gama Filho	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Sexologia	Veronica Lucia Dantas Ribeiro de Gusmão.	Márcio Ruiz Schiavo
106	2000	Nos Bastidores do Teatro Infantil: Estudo de uma Produção Cultural para Crianças	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Zanilda Terezinha Gonçalves da Silva	Maria Cristina Soares de Gouveia
107	2001	Da Orientação Oficial à Prática Efetiva: O Percorso de Ações e Idéias sobre Formação Continuada da Educação Infantil	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Adelci Hilda Mendes Marques Terciotti	Roseli Pacheco Schnetzler
108	2001	A Psicomotricidade na Educação Infantil: Elementos para a Formação Cidadã da Criança	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Nabahan Braga	José Rubens de Lima Jardimino
109	2001	Creches: Mal Necessário ou Bem Indispensável? Um Subsídio a uma Política Pública da Educação Infantil	Universidade Católica de Brasília	Particular	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Adriana Paola Marcella Triolo Sakkis	Clélia de Freitas Capanema
110	2001	Danos Físico na Exploração do Trabalho Infantil	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Franca	Estadual	Sudeste	São Paulo	Direito das Obrigações	Alcides Mattiuzo Júnior	Oris de Oliveira
111	2001	"Literatura Infantil... Mais Além: A Especificidade da Literatura Infantil como Instrumento de Estímulo ao Desenvolvimento da Linguagem"	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Letras (Est.Comp. De Liter. de Língua Portuguesa)	Amelia Fernandes Cândido	Nelly Novaes Coelho
112	2001	O Perfil Vocal dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Goiânia	Universidade Católica de Goiás	Particular	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Ana Claudia Mendes Vilela	Annete Scotti Rabelo
113	2001	Brincando, a Gente se Entende... Análise da Brincadeira na Creche como Espaço de Desenvolvimento Infantil	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Educação	Ana Flávia Araújo Pinho	Maria Isabel Patrício de Carvalho Pedrosa
114	2001	Psicólogo Escolar e a Educação Infantil: Um Olhar sobre a Inserção desse Profissional nas Escolas de Brasília	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Ana Paula da Silva Franco Machado de Campos.	Diva Maria Moraes Albuquerque Maciel
115	2001	O Nascimento da Escrita Matemática na Criança	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Analice Vieira Melo	Ocsana Sonia Danyluk
116	2001	As Representações de Bom Professor Presentes em Educadores Infantis	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Andrea Lopes de Castro Alves	Silvia Helena Vieira Cruz

117	2001	Da Educação Pré-Escolar a Educação Infantil: Um Estudo das Concepções Presentes na Formação de Professores no Curso de Pedagogia	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Andréa Simões Rivero	Ana Beatriz Cerisara
118	2001	Prática Pedagógica De Educação Infantil: Indicações Para A Construção De Um Referencial Pedagógico	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Beatriz Kulisz	Marlene Corroero Grillo
119	2001	Subsídios Norteadores de uma Proposta de Formação Continuada para Educadores de Creche	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Cláudia Fernandes Volpato	Suely Amaral Mello
120	2001	Um Caminho para a Formação de Professores	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Psicologia Social e Institucional	Cláudia Spieker de Azevedo	Lia Beatriz de Lucca Freitas
121	2001	A Formação Docente nos Cursos de Pedagogia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Cristina Rolim Chyczy Bruno	Lilian Anna Wachowicz
122	2001	Da Educação Infantil Ao Ensino Fundamental: O Desempenho da Criança na Aquisição da Leitura e da Escrita e as Práticas Educativas nestes Dois Níveis do Ensino Básico	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Dulcinéia Da Silva Adorni	Durlei De Carvalho Cavicchia
123	2001	Re-Conceitualizando O Papel Do Educador: O Ponto de Vista da Escola de Vigotski	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elieuzza Aparecida de Lima	Suely Amaral Mello
124	2001	Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: O Lúdico, a Construção do Conhecimento e a Prática Pedagógica em uma Pré-Escola	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Gilmara Lupion Moreno	Levino Bertan
125	2001	Educação em Ciências e Pré-Escola: Uma Relação Possível	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Gislaine Aparecida Rodrigues da Silva Rossetto	Eduardo Adolfo Terrazzan
126	2001	Branca de Neve Educadora: O Imaginário em Jogo	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Gloria Radino	Olga Ceciliato Matioli
127	2001	Políticas de Formação para Professores: Aproximações e Distanciamentos Políticos e Epistemológicos	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Educação	Janssen Felipe da Silva	Maria Eliete Santiago
128	2001	O Lúdico no Contexto da Pré-Escola: Concepções de Professores e o Currículo - uma Proposta de Intervenção.	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Jaqueline Delgado Paschoal	Maria Aparecida Trevisan Zamberlan
129	2001	Saúde e Educação Ambiental em Vargem Grande Paulista	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Saúde Pública	Jéssica Vasques Kalil dos Santos	Maria Cecília Focesi Pelicioni
130	2001	Compostagem e Horta	Universidade Estadual	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação para a Ciência	José Marcos	Aloísio Costa

		Comunitária como Instrumentos de Educação Ambiental em Escola Municipal Infantil de Bauru (SP)	Paulista Júlio de Mesquita Filho/Bauru			Paulo		Ribeiro da Silva	Sampaio
131	2001	Concepções de Professores de Pré-Escola sobre o Brincar: Elaboração de um Conceito	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Larissy Alves Cotonhoto	Eliana Martins da Silva Rosado
132	2001	A Representação da Sexualidade Humana na Concepção de Educadores de Escolas Estaduais de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Lilian Fenalti Salla	Alberto Manuel Quintana
133	2001	Processos Colaborativos na Formação do Profissional de Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Lisane Anes Romero	Ana Luiza Ruschel Nunes
134	2001	A Equivalência de Estímulos Aplicada ao Ensino de Leitura: Um Programa de Capitação de Professores do Ensino Fundamental	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Psicologia	Luciana Aparecida Zanella Gusmão	Verônica Bender Haydu
135	2001	Trabalho Infante Juvenil no Uso do Manguel e a Educação Fundamental	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Agriculturas Amazônicas	Lucinaldo da Silva Blandtt	Orlando Nobre Bezerra de Souza
136	2001	O Médico-Pediatra de Belo Horizonte e a Saúde Bucal do Bebê	Universidade Federal de Minas Gerais -	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Odontologia	Marco Túlio Vasconcelos Meneses	Isabela Almeida Pordeus
137	2001	Avaliação do Conceito de Violência no Ambiente Escolar: Visão do Professor	Universidade São Francisco	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Maria Aparecida Carmona Ianhes Anser	Claudette Maria Medeiros Vendramini
138	2001	A Caballo entre Dois Mundos: Guerra Civil Espanhola e o "Exílio" Infantil	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	História Social	Maria Eta Vieira	Jose Carlos Sebe Bom Meihy
139	2001	A Interação no Cotidiano da Sala de Aula como Mediação do Envolvimento/Implicação dos Alunos nas Atividades Curriculares: um Estudo em Educação Infantil	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Maria Isabel Souza Ribeiro	Roberto Sidnei Alves Macedo
140	2001	O Processo de Construção de uma Proposta Pedagógica: A Experiência da Educação Infantil do CAIC	Universidade Federal de Pelotas	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Renata Alonso Mota	Eva Lizety Ribes
141	2001	Gestão Democrática nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Piracicaba Possibilidades e Limites	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello	Sueli Mazzilli
142	2001	As Origens do Ensino Municipal de São Paulo e a Participação Feminina	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marlene de Paulo Lattouf	Maria Lúcia Spedo Hilsdorf

143	2001	Literatura Infantil: Uma Abordagem das Qualidades Sensíveis e Inteligíveis da Leitura Imagética na Escola	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Neiva Senaide Petry Panozzo	Analice Dutra Pillar
144	2001	A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista: Espaço de Leitura, Educação e Memória Social.	Universidade do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Memória Social e Documento	Olga Melo de Figueredo Filha.	Icleia Thiesen Magalhaes Costa; Lena Vânia Ribeiro Pinheiro
145	2001	Educação Matemática e Educação Ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Bauru	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação para a Ciência	Regina Helena Munhoz	Lizete Maria Orquiza de Carvalho
146	2001	Uma Proposta de Musicalização: Processo de Ensino-Aprendizagem da Escrita e Leitura Musical	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Renata Oliveira Pavaneli Frederico	Emília Freitas de Lima
147	2001	Entre Sonhos e Lutas: A Formação das Professoras Leigas na Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Rosânia Campos	Ana Beatriz Cerisara
148	2001	Reverendo Conceitos de Corpo e Ambiente: Um Caminho para Reflexão sobre a Prática Docente	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Samira Lima da Costa	Nivaldo Nale
149	2001	Identidade de Educadoras: Emoções e Sentimentos Relacionados a Mudança	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Sandra Papesky Sabbag Matricardi	Marli Elisa Dalmaso Afonso de André
150	2001	A Experiência da Formação na Formação de Professores: Um Olhar a Partir da Reflexão da Professora Alfabetizadora de Crianças	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Sônia Regina de Souza Fernandes	Rute Vivian Angelo Baquero
151	2001	A Relação entre a Formação das Berçaristas das Escolas Municipais de Educação Infantil de Vera Cruz (RS) e as Possibilidades de Identificação Precoce dos Atrasos de Desenvolvimento da Infância	Universidade de Santa Cruz do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Desenvolvimento Regional	Valéria Neves Kroeff Mayer	Maria Carmen Silveira Barbosa
152	2002	A Infância Capturada :O Mito de Mid(i)as	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Ciências da Comunicação	Alexandre Dias Paza	Elza Dias Pacheco
153	2002	Comunicação Televisual e Esperiência Estética das Crianças: O Vídeo em Questão	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Comunicação e Cultura Contemporânea	Alexandre Silva dos Santos Filho	José Benjamim Picado Sousa e Silva
154	2002	Tia, Eu Posso Brincar Agora? O Lugar dos Jogos Infantis- Brinquedos e Brincadeiras - na Pré-Escola	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Andréa Andrade Sauer	Alda Muniz Pêpe
155	2002	Educação Ambiental: Ações Compartilhadas Escola e Comunidade	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Carla Juny Soares Azevedo	Claiton Jose Grabauska

156	2002	Impacto de Programa Educativo nos Conhecimentos, Preferências e Hábitos Alimentares: Ensaio Randonizado Controlado	Universidade Federal de São Paulo	Federal	Sudeste	São Paulo	Nutrição	Clarissa Góes Magalhães	José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei
157	2002	Brinquedo e Desenvolvimento Infantil	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Cleumir Aparecida Schorro	Isilda Campaner Palangana
158	2002	A Psicomotricidade como Prática Social: Uma Análise de sua Inserção como Elemento Pedagógico nas Creches Oficiais de Curitiba (1986-1994)	Universidade Tuiuti do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Daniel Vieira da Silva	Maria Auxiliadora Cavazotti
159	2002	Linguagem do e no Ensino de Ciências: O Conhecimento Científico e as Interações em Sala de Aula na Educação Infantil	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Daniela Lopes Scarpa	Silvia Luzia Frateschi Trivelato
160	2002	A Formação de Professores na Lei 9394/96 - Um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores no Ensino Federal nos Anos 70 e 80	Universidade Federal De Juiz de Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Daniela Motta de Oliveira	Azule Fogaça
161	2002	Sexualidade Infantil: Uma Investigação Acerca da Concepção das Educadoras de uma Creche Universitária Sobre Educação Sexual	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Eliane Rose Maio Braga	Elisabeth Gelli Yazlle
162	2002	Formação do Educador no Contexto da Reestruturação Produtiva: Impactos e Perspectivas	Universidade Federal do Maranhão	Federal	Nordeste	Maranhão	Educação	Francisca Das Chagas Silva Lima	Ilma Vieira do Nascimento
163	2002	A Temática Trabalho na Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo de Caso de uma Sala de Aula de uma Escola da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte - Rme/Bh	Centro Federal de Educação Tecn. de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Tecnologia	Gilvanice Barbosa da Silva Musial	Maria Rita Neto Sales Oliveira
164	2002	Lembramos ... Brincamos... a Autoformação pela História de Vida	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Graziela Escandiel de Lima	Valeska Maria Fortes de Oliveira
165	2002	Jornalismo Infantil: "Pinguinho de Notícia"	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Bauru	Estadual	Sudeste	São Paulo	Comunicação	Iracema Batista Torquato	Adenil Alfeu Domingos
166	2002	Tecendo os Fios da História... Narrativa e Práticas Leitoras em Educação Infantil	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Jenesys Genuncio	Vera Maria Ramos de Vasconcellos
167	2002	Pedagogia do Esporte na Escola: Uma Intervenção com	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do	Educação	João Bosco de Castro Guerra	José Pereira de Melo

		Base no Modelo da Iniciação Esportiva Universal				Norte			
168	2002	Professor de Educação Infantil e a Importância da Formação Inicial na Prática Pedagógica	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Jória Pessoa de Oliveira Silva	Mariluce Bittar
169	2002	Educação Infantil: A Organização do Trabalho Pedagógico e a Formação Docente	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Lucia de Fátima Assis Rocha	Lucia Maria Gonçalves de Resende
170	2002	Democratizando a Gestão: Os Conselhos de Escola e as Eleições de Diretores na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Márcia Bressan Carminati	Maria das Dores Daros
171	2002	A Competência do Educador Segunda a Concepção do Curso de Pedagogia Face a LDB: Um Estudo Crítico	Universidade Tuiuti do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Márcia Siécola Carmona	Maria Auxiliadora Cavazzotti
172	2002	O Conceito de Autonomia Moral no Referencial Curricular para a Educação Infantil	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Maria Cecília Braz Ribeiro	Mário Sérgio Vasconcelos
173	2002	Educação e Cuidado" numa Instituição Pública Municipal Infantil de Fortaleza	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Maria Celina Furtado Bezerra e Costa	Silvia Helena Vieira Cruz
174	2002	Relações de Gênero e Sexualidade no Cotidiano Escolar: Concepções de Duas Professoras do Ensino Fundamental	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Dolores de Figueiredo Nunes	Maria Waldenez de Oliveira
175	2002	Inclusão da Criança Deficiente Auditiva no Ensino Regular: Uma Visão do Professor de Classe Comum	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Ciências	Maria José Monteiro Benjamin Buffa	Maria Cecília Bevilacqua
176	2002	Educação Infantil nas Universidades Federais: Questões, Dilemas e Perspectivas	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Marilene Dandolini Raupp	João Josué Da Silva Filho
177	2002	Educação em Saúde na Aldeia Bororó: O Índio Kaiowá de Dourados/MS	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Marília Checco de Souza Troquez	Amarílio Ferreira Júnior
178	2002	Processo Judicial de Normalização: Cidadania ou Controle Coercitivo de Comportamento?	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Maurício Gonçalves Saliba	Kester Carrara
179	2002	Procurando um Lugar para o Brincar na Educação Física na Educação Infantil: Reflexões a	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Mauro da Costa Fernandes	Rita Amelia Teixeira Vilela

		Partir da Análise de uma Turma de 3º Período							
180	2002	Teorias da Interdisciplinaridade e das Competências na Formação do Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Manaus.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira	Carlos Guillermo Rojas Niño
181	2002	Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG): Um Estudo de Caso	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação, Arte E História da Cultura	Priscila Tambelini Brasileiro	Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos
182	2002	Educação Infantil: Tv e Vídeo - Mediação Pedagógica	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Rita de Cássia Alves Rodrigues Pereira	Vânia Lúcia Quintão Carneiro
183	2002	A Integração da Rede de Creches ao Sistema Municipal de Ensino	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Roselene Crepaldi	Tizuko Morchida Kishimoto
184	2002	A "Boa Creche" do Ponto de Vista das Professoras da Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Roseli Nazario	Eloisa Acires Candal Rocha
185	2002	A Formação dos Educadores as Demandas da Educação Infantil em Joinville/SC	Universidade Regional de Blumenau	Municipal	Sul	Santa Catarina	Educação	Rosemarie Borgert	Nivaldo Alves de Souza
186	2002	Os Professores e a Produção do Corpo Educado: O Contexto da Prática Pedagógica	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Rubia-Mar Nunes Pinto	Ivone Garcia Barbosa
187	2002	Representações Sociais de um Grupo Professores da Rede Municipal sobre a Família de seus Alunos (2001/2002)	Universidade Federal de Mato Grosso	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso	Educação	Sheila de Souza Araújo	Eugenia Coelho Paredes
188	2002	Perspectiva Construcionista em EAD - Estudo de uma Possibilidade	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Sônia da Silva Ortiz	Raquel Marques Villardi
189	2002	Ações Investigativas e Colaborativas no Processo de Formação de Professores e nas Práticas em Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Taciana Camera Segat	Claiton Jose Grabauska
190	2002	Atividades Lúdicas na Educação - O Caminho de Tijolos Amarelos do Aprendizado	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte e História da Cultura	Vânia D'Angelo Dohme	Arnaldo Daraya Contier
191	2002	Um Estudo Sobre a Presença de Analogias e Metáforas no Processo de Ensino e de Aprendizagem em um Ambiente de Informática da Educação Infantil	Centro Federal de Educação Tecn. de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Tecnologia	Vanilda Maria Gonçalves	Ronaldo Luiz Nagem
192	2002	Os Estereótipos Racistas nas Falas e Gestos de Educadoras Infantis	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Vera Lúcia Neri da Silva	Vera Maria Ramos de Vasconcellos

193	2002	Gênero na Educação: Histórias de Vida de Mulheres Docentes	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Tecnologia Educacional Nas Ciências da Saúde	Viviane Vieira de Freitas	Vera Helena Ferraz de Siqueira
194	2003	Matemática e Literatura Infantil: Um Estudo Sobre a Formação do Conceito de Multiplicação	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Adelmo Carvalho da Silva	Rogéria Gaudencio do Rêgo
195	2003	Um Desafio na Formação de Educadores: A Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos Usando as Tecnologias	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Aparecida de Lima Terçariol	Elisa Tomoe Moriya Schlünzen
196	2003	Formação Continuada: O Programa Oficial sob o Olhar das Profissionais de Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Adriana Kátia Hermes Mezacasa	Eloisa Acires Candal Rocha
197	2003	A Relação Professor Aluno sob o Olhar da Professora de Educação Infantil: Um Estudo a Partir de Pichon-Riviere	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Ana Cristina Palma do Amaral	Elydio dos Santos Neto
198	2003	Sonhos e Imagens na Celebração de um Mistério: os Rituais no Parque e na Escola da Infância	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Ana Maria Gentil	Helenir Suano
199	2003	Olho na Tela e Pé no Chão - Informação sobre Meio Ambiente, Criança e Internet	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Ciências da Comunicação	Andréa Aparecida Cattaneo de Melo	Luiz Fernando Santoro
200	2003	Ressignificando os Saberes Docentes no Espaço de Formação Acadêmica	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Andréia Morés	Valeska Maria Fortes de Oliveira
201	2003	Formação de Alfabetizadores no Estado de Rondônia: Uma Contribuição da Lingüística Aplicada ao Ensino/Aprendizagem de Línguas	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Letras: Lingüística e Teoria Literária	Ângela Maria Liberalquino Ferreira	Myriam Crestian Chaves da Cunha
202	2003	O Aluno com Paralisia Cerebral no Ensino Regular: Ator ou Expectador do Processo Educativo?	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Ângela Maria Sirena Alpino	Maria Luísa Guillaumon Emmel
203	2003	Educação Musical: A Atuação do Professor na Educação Infantil e Séries Iniciais	Universidade Tuiuti do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Anita Henriqueta Kubiak Tozetto	Maria Antônia de Souza
204	2003	Escala de Padrões de Desempenho em Informática: Um Estudo Preliminar com Professores	Universidade São Francisco	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Anna Karina Nogueira Pereira	Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
205	2003	A Ética e o Ensino Infantil: O Desenvolvimento Moral na Pré-Escola	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Anne Elen de Oliveira Lima	Clelia Aparecida Martins
206	2003	A Formação de Professores das	Universidade Federal de	Federal	Norte	Minas Gerais	Educação	Antônio Marcos	Maria de Lourdes

		Séries Iniciais da Educação Básica numa Abordagem Ecológica	Minas Gerais					Murta	Rocha de Lima
207	2003	A Contribuição do Jogo Teatral para o Desenvolvimento da Criança Pré-Escolar: Uma Análise na Perspectiva Histórico-Cultural.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Beatriz de Cássia Boriollo	Itacy Salgado Basso
208	2003	Sob o Signo da Reconstrução - Os Ideais da Escola Nova Divulgados pelas Crônicas de Educação de Cecília Meireles	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Bernadete de Lourdes Streisky Strang.	Carlos Eduardo Vieira
209	2003	A Educação Infantil no Cotidiano da Pré-escola Pública em Rio Verde - Um Estudo de Caso	Universidade Católica de Goiás	Particular	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Carmen Weber DALAZEN	Maria Helena de Oliveira Brito
210	2003	Visão Interdisciplinar sobre a Formação de Professores de Educação Física para a Educação Infantil	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Celso Luiz Bastos	Helena Gemignani Peterossi
211	2003	O Conhecimento do Ser Professor de Educação Infantil: A Afetividade e a Ludicidade no Ato de Educar pela Pesquisa	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Cíntia Apellaniz Dubois Monteiro	Maria Emília Amaral Engers
212	2003	Educação Infantil: Uma Análise das Concepções das Educadoras de Crianças Entre Três a Seis Anos sobre a sua Prática Pedagógica e os Elementos Metodológicos que a Constituem.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Claudete Bonfanti	Eliana Maria Bahia Bhering
213	2003	A Construção Poética na Elaboração Artística da Criança e o Processo Criativo Artístico Infantil Através do Ateliê de Artes Plásticas	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Cornelia Kudiess	Ayrton Dutra Corrêa
214	2003	Concepções de Educadoras Infantis sobre O seu Trabalho com Bebês, no Cotidiano de Creches.	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Cristiane Ribeiro da Silva.	Maria Augusta Bolsanello
215	2003	Passos e Descompassos: A Ação Multiplicadora como Estratégia para a Formação de Professores da Educação Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Cristina Diniz Barreto de Paiva	Neide Varela Santiago
216	2003	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: Relato de Experiência como Subsídio para Mudança	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Cristina Nogueira de Mendonça	Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

		Curricular							
217	2003	"À Flor da Pele: A Alfabetização de Crianças Negras Entre o Estigma e a Transformação".	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Psicologia	Denise Conceição das Graças Ziviani	Maria Lucia Miranda Afonso
218	2003	Quietas e Caladas: Reflexões sobre as Atividades de Movimento com Crianças na Educação Infantil.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Dijnane Fernanda Vedovatto Iza	Maria Aparecida Mello
219	2003	Travessia Educativa de Comunidades Ribeirinhas no Contexto da Amazônia.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Eliana Campos Pojo	Elydio Dos Santos Neto
220	2003	Cantigas para Brincar: Uma Proposta Interdisciplinar para Educação Física Infantil.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte E História da Cultura	Fabiano Augusto João	Arnaldo Daraya Contier
221	2003	Práticas de Leitura nas Linhas e Entrelinhas dos Cadernos de Registro de Professoras da Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação: História, Política, Sociedade	Fernanda Azevedo Marques Flores	Marta Maria Chagas de Carvalho
222	2003	A Promoção da Saúde na Educação Infantil: Relatos de Estudos Avaliativos.	Universidade de Fortaleza	Particular	Nordeste	Ceará	Educação em Saúde	Fernanda Denardin Gonçalves	Ana Maria Fontenelle Catrib
223	2003	O Processo Político de Criação dos Institutos Superiores de Educação na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro: Trajetória Histórica e Interesses Conflitantes.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Fernando de Souza Paiva.	Waldeck Carneiro da Silva
224	2003	Coro Infantil: Educação Musical e Ecologia Social a Partir das Idéias de Koellreutter e Guattari.	Universidade do Rio de Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Música	Gina Denise Barreto Soares	José Nunes Fernandes
225	2003	Políticas Para a Formação do Pedagogo: Uma Crítica as Determinações do Capital.	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Gisele Masson	Rosilda Baron Martins
226	2003	Subsídios a Reflexão: A Formação do Educador Infantil em Questionamento.	Universidade de Sorocaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Glaucci Kuhn Pletsch.	Cléia Maria da Luz Rivero
227	2003	Formação Inicial de Professoras: Buscando Práticas Comprometidas com as Classes Populares.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Gloria Maria Anselmo de Souza.	Regina Maria Leite Garcia
228	2003	A Formação Continuada de Professores da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Vitória: Um	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Iguatemi Santos Rangel	Janete Magalhães Carvalho

		Confronto Entre as Propostas Oficiais e a Opinião dos Professores.							
229	2003	Prática de Ensino: A Realidade, o Sonho, o Desafio.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Isabel Cristina Fernandes Ferreira.	Lucíola Inês Pessoa Cavalcante
230	2003	Crianças Cidadãs?: A Formação para a Cidadania na Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Janaina Vargas de Moraes Maudonnet	Maria Victória de Mesquita Benevides Soares
231	2003	Educação e Gênero: Homens no Magistério Primário de Teresina (1960 a 2000).	Fundação Universidade Federal do Piauí	Federal	Nordeste	Piauí	Educação	Jânio Jorge Vieira de Abreu	Antonio de Pádua Carvalho Lopes
232	2003	Os Impactos do Fundef na Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã/MS - 1998 a 2000.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Janira de Lourdes Radaelli da Silva.	Regina Tereza Cestari de Oliveira
233	2003	A Arte Invade o Brás: Uma Proposta de Educação Musical na Creche do Brás.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Estadual	Sudeste	São Paulo	Música	Jéssica Mami Makino	Marisa Trench de Oliveira Fonterrada
234	2003	Formação Permanente de Professores: Uma prática Transformadora para a Educação Infantil..	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	José Gonsales Filho	Maria Lúcia Vital dos Santos Abib
235	2003	Um Estudo sobre a Interação Adulto/Criança em Grupos de Idades Mistas na Educação Infantil.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Julice Dias.	Eliana Maria Bahia Bhering
236	2003	"PRÁ CUIDÁ DE CRIANÇA TÁ BOM ASSIM": Estudo sobre as Creches Domiciliares em Blumenau.	Universidade Regional de Blumenau	Municipal	Sul	Santa Catarina	Educação	Karla Lúcia Bento	Stela Maria Meneghel
237	2003	O "Stress" do Educador Infantil: Sintomas e Fontes.	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso	Psicologia	Kátia Regina Bazzano da Silva Rosi.	Adriana Odalia Rímoli
238	2003	Concepções Norteadoras da Prática Pedagógica de Professoras da Educação Infantil e Uso Pedagógico da Culinária: Possíveis Relações.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Leilany Fernandes Rodrigues Arruda da Silva.	Emília Freitas de Lima
239	2003	O Ser Feminino sob as Bênçãos do Santíssimo Sacramento: Um Estudo Sobre a Formação / Educação das Mulheres num Colégio Religioso	Universidade Do Estado da Bahia	Estadual	Nordeste	Bahia	Educação e Contemporaneidade	Leonice de Lima Mançur Lins.	Jaci Maria Ferraz de Menezes
240	2003	A Criança com Paralisia Cerebral num Programa de Aprendizagem não Formal Ambientado na Fisioterapia - Limites e Potencialidades na Fase Pré-Escolar.	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação nas Ciências	Lia da Porciúncula Dias da Costa.	Ruth Marilda Fricke

241	2003	Futebol Feminino: Análise dos Discursos dos Sujeitos Envolvidos em uma Competição Infantil entre Escolas Públicas em João Pessoa, PB.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Lígia Luis de Freitas.	Iraquitã de Oliveira Caminha
242	2003	Aprender Brincando - O Jogo de Conhecimento.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Ligia Maria Santos Mezzomo.	Maria Emília Amaral Engers
243	2003	Cresça e Apareça: Um Estudo sobre a Construção da Autonomia Infantil.	Universidade do Estado do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Marcélia Amorim Cardoso	Maria de Lourdes Rangel Tura
244	2003	A Linguagem Mediando a Produção Artístico-Cultura Infantil e a Construção de Conhecimento de Mundo.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Márcia Almeida Machado.	Edivanda Mugrabi de Oliveira
245	2003	A Priorização dos Conteúdos Escolares em Detrimento das Atividades Lúdicas na Educação Infantil.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Distúrbios do Desenvolvimento	Márcia R Vital.	Geraldo Antônio Fiamenghi Jr
246	2003	Atualização dos Professores de Educação Infantil na Área de Sexualidade: Um Processo de Formação e Reflexão.	Universidade Gama Filho	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Sexologia	Marcos Xavier da Cunha.	Maria do Carmo de Andrade-Silva
247	2003	O Registro Reflexivo na Formação do Educador: Tessituras da Memória e a Construção da Autoria.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Alice de Rezende Proença	Elsa Garrido
248	2003	O Computador na Educação Infantil: Uma Epistemologia Construída pelo Professor.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Maria Beatriz de Moraes Rocha	José Armando Valente
249	2003	As Ações da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar - Omep/Brasil/Mato Grosso do Sul e suas Contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul.	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Maria Cecília Amendola da Motta	Mariluce Bittar
250	2003	A Formação Continuada de Professores na Dimensão da Interdisciplinaridade: Análise de uma Experiência na Pré-Escola.	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Maria Christina de Andrade Zanforlin	Josefa Aparecida Gonçalves Grigoli
251	2003	Trabalho Infantil e do Adolescente: Aspectos Jurídicos e Sociais.	Universidade de Franca	Particular	Sudeste	São Paulo	Direito	Maria Lúcia Franco Idalo	Oris de Oliveira
252	2003	Paisagens Polifônicas da Música na Escola: Saberes e Práticas Docentes.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Teresa de Beaumont.	Selva Guimarães Fonseca
253	2003	A Relação Educadora -	Pontifícia Universidade	Particular	Sudeste	São	Educação (Psicologia da	Marisabel de	Heloisa Szymanski

		Criança: Cuidar Educando.	Católica de São Paulo			Paulo	Educação)	Souza Prado Ribeiro	
254	2003	Estágio Docente: Uma Experiência Compartilhada.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maristela Pedrini	Marlene Corro Grillo
255	2003	Um Estudo sobre a Formação Moral na Criança a partir da Psicologia Histórico-Cultural.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Maritê Ribas Stankiewicz	Maria De Lourdes Morales Horiguela
256	2003	Educação Física Infantil: Concepções e Práticas de Professores.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Física	Milna Martins Arantes	Ivone Garcia Barbosa
257	2003	Representações Sociais de Gestantes sobre Saúde Bucal: Uma Referência para Repensar a Assistência Odontológica Materno-Infantil.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Odontologia	Mirelle Finkler	Denise Maria Belliard Oleininki
258	2003	A Gestão de Creche no Município de São Paulo: Diretores em Contexto.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Miriam Tronolone	Maria Machado Malta Campos
259	2003	A Dança como Conhecimento a ser Tratado pela Educação Física: Aproximações entre Formação e Educação Profissional.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Física	Mônica Caldas Ehrenberg	Jorge Sergio Perez Gallardo
260	2003	Conceitos de Fonoaudiologia para Alunos de Pedagogia: Formação Visando Prevenção.	Universidade de Franca	Particular	Sudeste	São Paulo	Promoção de Saúde	Mônica de Oliveira Pereira	Maria Aparecida Tedeschi Cano
261	2003	Avaliação de um Programa de Formação Continuada para Professores de Alunos Severamente Prejudicados.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Morgana de Fátima Agostini (D)	Enicéia Gonçalves Mendes
262	2003	A Educação Física na Escola Infantil: Saberes e Fazeres de Professores.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Naire Jane Capistrano	Neide Varela Santiago
263	2003	A Formação do Pensamento Infantil e o Papel do Mediador.	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Nara Cristina de Miranda	Nerli Nonato Ribeiro Mori
264	2003	Brincando com a Poesia: Uma Contribuição à Aprendizagem Através da Linguagem Poética e da Brincadeira.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Estudos Literários	Odete Rodrigues Baraúna.	Maria Lúcia Outeiro Fernandes
265	2003	Alfabetização e Literatura: Dialogismo e Estética na Aquisição da Língua Escrita.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patricia da Silva Pacheco.	Sonia Kramer
266	2003	O Clima Motivacional na Iniciação Esportiva um Estudo sobre a Prática Pedagógica e os Significados de Esporte e Educação.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Física	Paula Korsakas	Dante de Rose Junior
267	2003	O Ensino de Ciências: Investigando a Prática	Universidade Estadual Paulista Júlio de	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação para a Ciência	Raquel Ramos da Silva	Renato Eugenio da Silva Diniz

		Pedagógica e Investindo na Formação Continuada de Professores da Educação Infantil.	Mesquita Filho/Bauru						
268	2003	Sobre Crianças no Espaço Híbrido da Esperança.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Regina Marques de Souza.	Antonio da Costa Ciampa
269	2003	Educação Infantil e Acidentes Opiniões dos Profissionais e Caracterização dos Riscos do Ambiente Educativo.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Rita Aparecida de Oliveira	Sandra Regina GimenizPaschoal
270	2003	Propostas para o Ensino de Leitura na Década de 1920.	Universidade São Francisco	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rosângela Almeida Valério.	Laerte de Moraes Abreu Junior
271	2003	A educação ambiental nas Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos - SP.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Sandra Fagionato Ruffino	Denise de Freitas
272	2003	(Re)Descobrimos a (s) Infância(S).	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Sandrelena da Silva Monteiro	Luciana Pacheco Marques
273	2003	Práticas Pedagógicas na Educação Infantil e a Visualidade Contemporânea..	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Sara Joana Anghinoni	André Baggio
274	2003	A Prática Educativa Escolar do Design / Imagem das Embalagens de Produtos Alimentícios na Formação do Consumidor Infantil.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Silvana Beheregarey Padoin	Ana Luiza Ruschel Nunes
275	2003	A Função da Escola Pública Contemporânea em Relação aos Programas e Projetos Oficiais para a Erradicação do Trabalho Infantil em Mato Grosso do Sul, no Período de 1996 a 2002.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Sonia Maria Alves	Elcia Esnarriaga de Arruda
276	2003	Histórias, Estórias e Memórias: Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Sonia Maria de Araújo Peixoto.	Ana Alcídia de Araújo Moraes
277	2003	Os Conhecimentos Práticos Produzidos pelos Professores que Fazem Educação Ambiental na Escola: Percorrendo Caminhos entre a Teoria e a Prática.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Taciana Neto Leme	Silvia Luzia Frateschi Trivelato
278	2003	A Crise do Modelo Brasileiro de Formação Técnico-Profissional: Uma Análise Interdisciplinar das Alterações Legislativas Promovidas no Instituto da Aprendizagem pela Lei n. 10.097, de Dezembro de	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Franca	Estadual	Sudeste	São Paulo	Direito	Tárcio José Vidotti	Oris de Oliveira

		2000, e pela Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de Agosto de 2001.							
279	2003	O Processo de Municipalização do Ensino em Sorocaba: Aberto para Balanço.	Universidade de Sorocaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Valdelice Borghi Ferreira.	Cleiton de Oliveira
280	2003	A Formação Interdisciplinar do Educador de Creche: Contribuições para seu Estudo.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Vanda Terezinha Alves Prado	Sylvia Helena Souza da Silva Batista
281	2003	A Relação Teoria e Prática na Graduação em Fisioterapia: Uma Discussão a Partir da Interdisciplinaridade.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Vania Cristina Restani Alves	Sylvia Helena Souza da Silva Batista
282	2003	A Constituição da Professora de Educação Infantil Pautada na Autonomia: Entrelaçando Gênero e Profissão.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Vera Laura de los Santos Ferreira	Valeska Maria Fortes de Oliveira
283	2003	A Formação Política do Professor de Educação Infantil: Entre a Construção Coletiva Histórica e a Regulamentação das Competências do Modelo Neoliberal..	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Veronica Marques Rodrigues	Cesar Aparecido Nunes
284	2003	Análise Comparativa da Mastigação em Crianças Respiradoras Nasais e Oraís com Dentição Decídua..	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Fonoaudiologia	Viviane Natali	Marta Assumpção de Andrada e Silva
285	2003	Década De 1990: Educação em Transição ou Mudança? O Impacto da Política Atual na Formação do Educador e do Cidadão do Futuro.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Zuleima Leni dos Santos Guedes	José Vaidergorn
286	2004	Sempre Alerta! O Movimento Escoteiro no Brasil e os Projetos Nacionalistas de Educação Infanto-Juvenil 1910-1945.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	História	Adalson de Oliveira Nascimento	Rodrigo Patto Sá Motta
287	2004	Políticas Educacionais, Infância e Linguagem: Uma Análise a Partir das Categorias Históricas de Marx E Vygotsky.	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Adão Aparecido Molina.	Angela Mara de Barros Lara
288	2004	A Aquisição da Linguagem Escrita na Educação Infantil: Concepções Presentes nos Meios Acadêmicos.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Adriana Bragagnolo	Adriana Dickel
289	2004	A caminho da Escola... Um Estudo sobre a Educação Integrada de Crianças com Autismo e Psicose Infantil.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Adriana Felicio Rublescki	Claudio Roberto Baptista

290	2004	A Psicomotricidade na Educação Infantil: Elementos para a Formação Cidadã da Criança.	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Nabahan Braga	José Rubens de Lima Jardimino
291	2004	O Processo de Constituição de Conhecimentos pela Criança Através da Linguagem	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Ana Rogéria de Aguiar	Ivone Garcia Barbosa
292	2004	'Nem do Bem, Nem do Mal': Infância, Moral e Socialização.	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Antropologia	Anaclan Pereira Lopes da Silva	Maria Angelica Motta-Maués
293	2004	Políticas Municipais de Formação Contínua de Professores na Educação Infantil: Estudo de Caso.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Beatriz Roberto de Lima Cardoso	Lindamir Cardoso Vieira Oliveira
294	2004	Curso Superior - Importante ou Necessário? Estudo sobre o Nível de Formação de Professoras da Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Carla de Almeida Soares	Magali de Castro
295	2004	As Histórias em Quadrinhos em Ambientes Educacionais: Gestão e Práticas Curriculares.	Universidade do Oeste Paulista	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Cassia Martins Arruda	Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri
296	2004	Formação Continuada de Educadoras Infantis: Uma Proposta de Intervenção.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Cirlei Evangelista Silva.	Myrtes Dias da Cunha
297	2004	Qualidade na Educação Infantil: A Visão de Professores e Gestores.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Claudia de Fátima Ribeiro Basso.	Maria de Fátima Guerra de Sousa
298	2004	A Política de Cessação dos Cursos de Magistério no Estado do Paraná: Das Razões Alegadas as que Podem ser Aventadas.	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Claudia Mara de Almeida	Maria Dativa de Salles Gonçalves
299	2004	As Contribuições do Ensino de Música e sua Interface com a Educação Infantil.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Claudia Maria Fróes de Toledo	Dalmo de Oliveira Souza e Silva
300	2004	"Tateios e Verdades Possíveis sobre a Formação da Professora a Partir da Tecnologia Informática na Escola".	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Cláudia Roberta Ferreira	Guilherme do Val Toledo Prado
301	2004	Cuidado e Profissão, Territórios Híbridos da Formação em Saúde: O Caso do Enfermeiro Neonatal.	Universidade Luterana do Brasil	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Cristiane Elizabeth Schmidt de Barros	Isabel Cristina de Moura Carvalho
302	2004	Interação Professor-Bebê em Creches Inclusivas.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Cristiani da Silva Joaquim	Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil
303	2004	Contribuições da Fonoaudiologia À Formação Continuada de Professores de	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Daniella Thais Curriel	Luci Pastor Manzoli

		Educação Infantil: Um Estudo de Concepções sobre a Gagueira.	Filho/Araraquara						
304	2004	Características da Mediação de Aprendizagem em Educação Infantil: Indicadores para a Formação de Professores.	Universidade de Uberaba	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Denise Rodovalho Scussel Teles	Eulália Henriques Maimone
305	2004	Curso de Pedagogia para Professores em Exercício nas Séries Iniciais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e suas Implicações na Prática Pedagógica.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Edileuza Fernandes da Silva	Ilma Passos Alencastro Veiga
306	2004	O Valor Simbólico da Escola e Trabalho: Representações Sociais de Crianças Trabalhadoras das Camadas Populares de Teresina - Piauí.	Fundação Universidade Federal do Piauí	Federal	Nordeste	Piauí	Educação	Eduardo Aguiar Bezerra	Luís Carlos Sales
307	2004	A Brincadeira no Desenvolvimento de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais na Perspectiva de Professores.	Universidade Católica de Brasília	Particular	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Elizabeth Francis de Castilho Alencar	Afonso Celso Tanus Galvão
308	2004	Literatura em Minha Casa Nasce na Escola.	Universidade de Sorocaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Elizabeth Akemi Ioshiga Pavani	Luiz Percival Leme Britto
309	2004	O Programa de Alimentação em uma Instituição de Educação Infantil e sua Integração entre o Cuidar e o Educar.	Universidade Federal de Viçosa	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Economia Doméstica	Eni Maria Batista Santos	Conceição Angelina dos Santos Pereira
310	2004	Educação Infantil com Prioridade para a Zona Rural no Município de Pará de Minas-MG.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Euza Arruda de Oliveira Teixeira Silva	Carlos Roberto Jamil Cury
311	2004	Mediação Pedagógica, Interação entre Alunos e Informática Educativa: Um Estudo sobre a Formação de Professores da Educação Infantil na Perspectiva da Inclusão.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Fabiana Alvarenga Rangel	Sonia Lopes Victor
312	2004	As Diferentes Formas de Utilização do Jogo Identificadas a Partir da Produção Teórica da Educação Física: O que Está em Jogo?	Universidade Gama Filho	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação Física	Fernanda do Nascimento Lopes dos Santos	Helder Guerra de Resende
313	2004	Consciência e Atividade: Um Estudo sobre (e para) a Infância.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Gisele Toassa	Suely Amaral Mello
314	2004	O Estágio Curricular na	Pontifícia Universidade	Particular	Sudeste	São	Educação (Currículo)	Helena Maria dos	Mere Abramowicz

		Formação de Professores: Diversos Olhares.	Católica de São Paulo			Paulo		Santos	
315	2004	A "Educação de Ponta" da Rede Municipal de Ensino de Vitória: Que? Sucesso? É Esse? Uma Análise Dessa Educação.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Izabel Christina de Oliveira Roque	Maria Elizabeth Barros de Barros
316	2004	Ludicidade e Imaginário... suas Diversas Possibilidades de Interlocução para Repensar a Formação de Professores.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Janice Vidal Bertoldo	Valeska Maria Fortes de Oliveira
317	2004	Um Imperativo na Formação dos Professores: A Leitura Crítica das Imagens.	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Juliana Gisi Martins de Almeida.	Sônia Cristina Soares Dias Vermelho
318	2004	Brincando com Materiais Diversificados.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Física	Juliana Krieger Eickhoff	Ademir de Marco
319	2004	Escola Regular e Especial na Visão de Familiares de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Distúrbios do Desenvolvimento	Leonice Moura	Geraldo Antônio Fiamenghi Jr
320	2004	Educação Infantil e seus Professores: Estudantes e profissionais do ISERJ.	Universidade Do Estado do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Leonor Cardoso Rosa.	Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun
321	2004	O Professor de Educação Física na Educação Infantil: Uma Revisão Bibliográfica.	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Lilian Reis Rolim	Elaine Teresinha Dal Mas Dias
322	2004	O Encontro entre Mestre e Aprendiz: Um Olhar Interdisciplinar Simbólico na Formação do Professor.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva.	Ecleide Cunico Furlanetto
323	2004	Políticas Públicas de Educação Infantil no Município de São Paulo no Período de 1997 a 2000.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Lourdes Aparecida Parisi Deckner Gonçalves.	Jair Militão da Silva
324	2004	Vozes e Olhares de Criança: A Infância no Interior da Creche.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Luciana Ribeiro Guimarães Carrijo.	Damáris Naim Marquez
325	2004	Arte-Educação-Ambiental: O Despertar da Consciência Estética e a Formação de um Imaginário Ambiental na Perspectiva de uma ONG.	Fundação Universidade Federal do Rio Grande	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação Ambiental	Luciane Germano Goldberg.	José Vicente de Freitas
326	2004	Ação Psicopedagógica em Brincadeiras e Jogos Infantis: Uma Proposta Educacional.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Luciano Sanfilippo de Macedo.	Dalmo de Oliveira Souza e Silva
327	2004	Tensões Entre o Educar e o Cuidar de Crianças de 0 a 3 Anos.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Magali de Moraes Miguel.	Marília Claret Geraes Duran
328	2004	Educação e Cidadania: Uma Experiência na Prática de	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte e História da Cultura	Manoel Peres Sobrinho	Petra Sanchez Sanchez

		Ensino Infantil em Escola do Município de Votorantin-SP.							
329	2004	Ser Ou Não Ser: A Identidade do Professor de Educação Infantil.	Universidade Estácio de Sá	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Marceli Ribeiro Castanheira Lopes.	Maria Regina dos Santos Prata
330	2004	A Formação de Professores nos Cursos de Pedagogia: O Ensino da Matemática e o Resgate do Prazer Perdido	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Márcia Elaine Catarin Vignoto	Maria Eugênia de Lima E Montes Castanho
331	2004	Possibilidades e Perplexidades nas Propostas de Formação para Professores: A Ordem do Discurso no Campo de Estudo da Pedagogia.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Marcia Rita Trindade Leite Malheiros	Antonio Carlos do Nascimento Osorio
332	2004	A Leitura de Literatura Infantil na Alfabetização: O que Falam/Fazem os Professores sobre essa Prática?	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Educação	Maria de Fátima Monteiro	Eliana Borges Correia de Albuquerque
333	2004	Educação Infantil: Construindo o Processo de Cidadania Ativo-Crítica em Ciências Naturais e Sociais.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Ines da Silva Malaquias	Eldon Henrique Mühl
334	2004	Brincar e Um Modo de Dizer...: Um Estudo de Caso em Uma Escola Pública.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Maria Luisa Schneider	Diana Carvalho de Carvalho
335	2004	Contribuições da Formação Contínua em Serviço para a Construção da Identidade do Profissional de Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marisa Oliveira Vicente dos Santos	Célia Maria Guimarães
336	2004	Representação Social do Bom Professor da Educação Infantil.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Marisa Zanoni Fernandes	Maria Helena Baptista Vilaros Cordeiro
337	2004	Diversidade Cultural e Formação de Professores/as: Uma Experiência em um Assentamento Rural	Universidade de Uberaba	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Marta Candido Moreira	Celia Maria de Castro Almeida
338	2004	A Participação na Formação de Professores: Movimento para a Formação Humana.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Marta Quintanilha Gomes	Merion Campos Bordas
339	2004	No Jogo das Diferenças: Nuanças de Gênero e Prática Docente na Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Marta Regina Alves Pereira	Graça Aparecida Cicillini
340	2004	Infância, Formação e Experiência: Um Olhar para os Processos Formativos das Educadoras e Educadores da Educação Infantil.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marta Regina Paulo da Silva	Elydio dos Santos Neto
341	2004	Educação Infantil e Formação	Universidade Federal do	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Messias Holanda	Maria de Fatima

		Docente: Um Estudo em Representação Social.	Ceará					Dieb	Vasconcelos da Costa
342	2004	Professores da Educação Infantil: Concepções de Aprendizagem.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Michele Guedes Bredel de Castro	Déa Lucia Campos Pernambuco
343	2004	Abuso Sexual Infantil: Representações Sociais dos Responsáveis..	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Serviço Social	Miriam Peres de Moura	Hebe Signorini Gonçalves
344	2004	. Instituição de Educação Infantil e Família: Limites e Possibilidades de um Projeto Participativo.	Universidade Federal de Viçosa	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Economia Doméstica	Naise Valéria Guimarães Neves	Neide Maria de Almeida Pinto
345	2004	Inclusão de Crianças com Deficiência Visual na Educação Infantil.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Nélma de Cassia Sandes Galvão	Theresinha Guimarães Miranda
346	2004	O Lúdico na Ciranda da Vida Adulta.	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Neusa Maria Carlan Sá	Euclides Redin
347	2004	A Especificidade do Professor de Educação Infantil nos Documentos que Tratam da Formação Após a Ldb 9394/1996.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Nilva Bonetti	Roselane de Fátima Campos
348	2004	Concepções do Professor Alfabetizador: Uma Visão Histórico-Crítica?	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Noeli Assunta Oro Tomio	Raquel Souza Lobo Guzzo
349	2004	. Análise Quase-Experimental dos Efeitos de um Programa Instrucional sobre Autocontrole para Professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio De Janeiro	Educação	Patrícia Braun	Francisco de Paula Nunes Sobrinho
350	2004	A Sexualidade na Interface Criança - TV.	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Rita de Cássia Carvalho	Maria Hermínia Marques da Silva Domingues
351	2004	O Primeiro Jardim de Infância de Sergipe: Contribuição ao Estudo da Educação Infantil (1932-1942).	Fundação Universidade Federal de Sergipe	Federal	Nordeste	Sergipe	Educação	Rita de Cássia Dias Leal	Miguel André Berger
352	2004	. Conversando com Mães e Professoras sobre as Orquídeas e os Girassóis da Exclusão.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Rita de Cássia Oliveira Gomes	Vera Maria Ramos de Vasconcellos
353	2004	. Trajetórias Institucionais e Subjetividade: Assistência Social a Infância Exposta no Século XIX.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Psicologia	Roberta Tavares de Melo Borriane	Antonio Marcos Chaves
354	2004	Até Passarinho Passa: Uma Leitura Rumo À Educação Estética.	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Letras (Letras Vernáculas)	Rosane da Silva Gomes	Rosa Maria de Carvalho Gens
355	2004	A Universidade e a	Pontifícia Universidade	Particular	Sudeste	São	Educação	Rosângela Fátima	Maria Eugênia de

		Psicomotricidade nos Cursos de Formação de Professores.	Católica de Campinas			Paulo		da Costa	Lima e Montes Castanho
356	2004	Televisão, Infância e Educação: O Impacto de Programações no Desenvolvimento do Pensamento.	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Rosângela Trabuço Malvestio da Silva	Isilda Campaner Palangana
357	2004	Curso Normal Superior: Políticas e Percursos no Distrito Federal.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Sandra Zita Silva Tiné	Ilma Passos Alencastro Veiga
358	2004	Temas de Educação em Monografias de Fim de Curso: Um Estudo sobre o Curso de Psicologia da PUC/SP.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Selma Andretta Fugita	Maria Regina Maluf
359	2004	Avaliação da Proteção Social à Infância: Uma Análise da Educação Infantil em Creches/ Pré-Escolas Enquanto Instrumentos de Proteção Social à Criança de 0 a 6 Anos.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Serviço Social	Selma Cunha Ribeiro Athayde	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida
360	2004	A Educação Infantil na Década de 90: Algumas Reflexões sobre sua Viabilidade em Tempos de Ajustes Neoliberais.	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Shirlene Vieira de Almeida	Angela Mara de Barros Lara
361	2004	De Emília a Dona Quixotinha, uma Aula de Leitura com Monteiro Lobato.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Letras	Socorro Edite Oliveira Acioli de Alencar	Odalice de Castro Silva
362	2004	A Formação em Foco: Percepções de Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Solange Araújo T. de Brito	Janine Marta Coelho Rodrigues
363	2004	Metamorfoses em Histórias Infantis: Magia de Palavras e Corpos em Movimento.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Stela Maris Fazio Battaglia	Mary Julia Martins Dietzsch
364	2004	Caminhos de uma Mudança: (Re) Construindo a Tecetura do Saber-Fazer como Professora na Educação Infantil.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Suzana Maria Brito de Medeiros	Tânia Camara Araújo de Carvalho
365	2004	Um Lobato Educador: Sob o Risma da Fecundidade da Obra Infantil.	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Letras	Tâmara Maria Costa e Silva Nogueira de Abreu	Lourival Holanda
366	2004	Processos de Inclusão Social: Um Estudo a Partir das Vivências de Educadoras Infantis de Associações Comunitárias Rurais do Vale do Jequitinhonha-MG.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Tânia Aretuza Ambrizi Gebara	Antonio Julio de Menezes Neto
367	2004	O Papel do Mediador Adulto Frente às Relações de Dominância na Interação entre Pares na Educação Infantil.	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Terezinha de Paula Machado Esteves Ottoni	Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

368	2004	A Unesco e as Políticas para a Educação da Infância: Concepções e Implicações nas Políticas de Educação Infantil no Município de Goiânia (1990 A 2003).	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Terezinha Duarte Vieira	Ivone Garcia Barbosa
369	2004	A Ludicidade na Formação de Professores de Matemática: um Olhar sobre Teorias e Práticas Educativas.	Universidade de Uberaba	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Váldina Gonçalves da Costa	Carmen Campoy Scriptori
370	2004	Procap: Uma Experiência de Educação Continuada em Juiz de Fora.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Vanice de Castro Duarte	Dalva Carolina de Menezes Yazbeck
371	2004	Era Uma Vez e é Ainda: Uma Apologia ao Conto de Fadas na Educação de Crianças.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Vivian Munhoz Rocha	Rosa Maria Melloni
372	2005	Contando Histórias na Sociedade do Espetáculo.	Universidade Católica de Goiás	Particular	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Adriana Lino Alcantara Manzan	Glacy Queirós de Roure
373	2005	O Cuidar e o Educar na Educação Infantil: Uma Questão da Prática Pedagógica.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Alessandra Tiburski Fink	Tatiana Bolivar Lebedeff
374	2005	Registro de Práticas: Formação, Memória e Autoria – Análise de Registros no Âmbito da Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Amanda Cristina Teagno Lopes	Jose Cerchi Fusari
375	2005	Formação de Professores para a Educação Infantil: Um Estudo Realizado em um Curso Normal Superior.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Ana Carla Ferreira Carvalhar Cabral	Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira
376	2005	"Olhar" O Professor De Educação Infantil: O Programa de Formação de Professores Alfabetizadores como Objeto de Referência.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Ana Paula Gaspar Melim	Ordália Alves de Almeida
377	2005	Formação do Educador Infantil da Rede Municipal de Ensino em Manaus: Seus Múltiplos Saberes no Ensinar e no Aprender.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Ana Ruth Maia Vital	Aristonildo Chagas Araújo Nascimento
378	2005	O que os Surdos e a Literatura têm a Dizer?— Uma Reflexão sobre o Ensino na Escola Anpacin do Município de Maringá/PR.	Universidade Estadual de Maringá	Estadual	Sul	Paraná	Letras	Andréia Aléssio Apolinário	Rosa Maria Graciotto Silva
379	2005	"Formação de Pedagogos na Modalidade de Educação a Distância. Um Estudo sobre o Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de S.C.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Angelita Pereira	Edel Ern

		- Udesc".							
380	2005	A Poesia na Educação Infantil: Da Leitura que Temos a Leitura que Desejamos.	Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Linguística e Letras	Carmen Lúcia Lima	Vera Teixeira de Aguiar
381	2005	Autonomia e Autoridade em Kant e Piaget.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Cherlei Marcia Coan	Cláudio Almir Dalbosco
382	2005	As Manifestações da Indústria Cultural em Instituições de Educação Infantil é Possíveis Formas de Resistência - Duas Realidades no Município de São Carlos.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Cibele Serrano Morales	João Virgílio Tagliavini
383	2005	Educação para a Paz e Educação Infantil: Um Olhar e uma Escuta Sensível no Ambiente Educativo.	Escola Superior de Teologia	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Teologia	Circe Mara Marques	Manfredo Carlos Wachs
384	2005	A Formação Docente em Educação Infantil como Direito Social.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Cláudia Oliveira Santos	Maria de Lourdes Rocha de Lima
385	2005	Brincar e Desenvolvimento: um Estudo sobre as Concepções de Professores de Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Cristiane Pereira Marquezini	Mario Sérgio Vasconcelos
386	2005	Imagens – Lembranças da Formação e Docência de Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Daniela Renaud	Iduina Edite Mont'Alverne Braun Chaves
387	2005	Processo de Formação Docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Denise Arina Francisco	Maria Carmen Silveira Barbosa
388	2005	Educação Musical e Educação Infantil: Uma Investigação-Ação na Formação e Práticas das Professoras.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Eduardo Guedes Pacheco	Cláudia Ribeiro Bellochio
389	2005	O Significado de Participação da Família na Vida Escolar das Crianças: Construção de Propostas de Aproximação na Educação Infantil.	Universidade Católica de Santos	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Eliana Bruno Ferreira de Almeida	Maria Aparecida Franco Pereira
390	2005	Políticas Públicas e Educação Infantil no Estado do Tocantins: História e Concepções Norteadoras.	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Eliane Pesente Soares	Ivone Garcia Barbosa
391	2005	A Metamorfose do Saber na Sociedade Midiática: As Mídias Interativas Como Mediadoras do Processo Ensino-Aprendizagem na Transformação da Prática	Universidade Católica de Santos	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Elisangela Zaborski Laurentino	Francisca Eleodora Santos Severino

		Pedagógica.							
392	2005	A Tematização da Prática como Estratégia de Formação Continuada do Professor: Problemas e Perspectivas.	Universidade Braz Cubas	Particular	Sudeste	São Paulo	Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	Elza Aparecida Lopes	Marisa Del Cioppo Elias
393	2005	O Impacto do Turno de Trabalho do Pai no Desempenho Acadêmico e no Autoconceito de Crianças Escolares.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Fabiana Cia	Elizabeth Joan Barham
394	2005	O Brincar e a Qualidade na Educação Infantil: Concepções e Prática do Professor.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Fabiana Pereira Capistrano	Maria de Fátima Guerra de Sousa
395	2005	Uma Polêmica: A Formação Continuada de Professores da Educação Infantil em São Bernardo do Campo.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Fabíola de Fátima Andrade	Zeila de Brito Fabri Demartini
396	2005	Ensaio sobre a Integração da Música Brasileira Popular no Ensino Musical Erudito.	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Música	Fernando Ernesto Lopes Pereira	Alysio Jose de Mattos
397	2005	A Influência de Personagens Femininas da Literatura Infantil na Formação da Criança Através da Obra de Guiomar de Paiva Brandão.	Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Letras	Francisca Cristina Alvarenga	Aparecida Maria Nunes
398	2005	Família e Escola na Educação Infantil: Um Estudo sobre Reunião de Pais.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia	Lino de Macedo
399	2005	A Formação Continuada do Professor de Educação Infantil: Um Estudo dos Cursos de Formação por Sme e Fabes no Município de São Paulo 1989 - 1996.	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Helvezir Ribeiro dos Santos	José Rubens de Lima Jardimino
400	2005	Percepção sobre a Qualidade de Vida entre Crianças de 4 a 6 Anos: Educação (Física) em Saúde na Escola.	Universidade de Fortaleza	Particular	Nordeste	Ceará	Saúde Coletiva	Heraldo Simões Ferreira	Ana Maria Fontenelle Catrib
401	2005	"Atividade Lúdica: Uma Análise da Produção Acadêmica Brasileira no Período de 1995 a 2001".	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Ivana Ângela Biscoli	Diana Carvalho de Carvalho
402	2005	"A Narração de Histórias no Espaço Escolar: A Experiência do Pró-Leitura".	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Janaina Damasco Umbelino	Gilka Elvira Ponzi Girardello
403	2005	O Espaço do Lúdico na Formação do Professor de Educação Infantil.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Joseliane Zanin Pagliosa	Péricles Saremba Vieira
404	2005	Zilda Martins Rodrigues: A Educadora que deu Vida ao	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Karla Patrícia Nepomuceno	Jose Arimatea Barros Bezerra

		Jardim de Infância da Cidade da Criança (1937-1945).						Rocha Felinto do Amaral	
405	2005	Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da Proposição a Materialização.	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Lafs Leni Oliveira Lima	Ivone Garcia Barbosa
406	2005	Música na Educação Infantil: Um Survey com Professoras da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Música	Lélia Negrini Diniz	Luciana Marta Del Ben
407	2005	A Presença do Movimento na Rotina Pedagógica da Educação Infantil em Duas Escolas da Cidade de São Paulo.	Universidade São Marcos	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Administração e Comunicação	Lenilze Louzada Areosa	Laura Marisa Carnielo Calejon
408	2005	Os Saberes dos Professores de Educação Infantil: Características, Conhecimentos e Critérios.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Lilian Cristina Souza Valle	Valeria Silva Ferreira
409	2005	A Experiência do Estágio Supervisionado para Alunas de um Curso Normal: Algumas Contribuições para a Formação de Educadores.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Ensino, Filosofia E História das Ciências	Liliane Pires Valverde	Jonei Cerqueira Barbosa
410	2005	Jogo, Brincadeira e Prática Reflexiva na Formação de Professores.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Lucia Maria dos Santos Lombardi	Maria Isabel de Almeida
411	2005	As Creches Hoje: Nível da Educação Básica ou Benefício Social?	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Luciana Cristina Moço Santa Clara	Beatriz Belluzzo Brando Cunha
412	2005	Sentidos e Significados Atribuídos pelos Professores a Formação no 'Pedagogia Cidadã'.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Luciete Valota Fernandes	Wanda Maria Junqueira de Aguiar
413	2005	As Educadoras Atendentes dos Centros de Educação Infantil de Petrópolis: Perfil Profissional e Condições de Trabalho.	Universidade Católica de Petrópolis	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Luísa Maria Delgado de Carvalho	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino
414	2005	Violência Doméstica e Rede de Proteção: Dificuldades, Responsabilidades e Compromissos.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Mara Aparecida Lissarassa Weber	Raquel Souza Lobo Guzzo
415	2005	A Ludicidade Na Práxis Pedagógica: Um Caminho Para Um Desenvolvimento Integral do Ser Humano?	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Maria Bernadete Caldas Santana	Cipriano Carlos Luckesi
416	2005	Processos Formativos de Educadoras da Infância de uma Creche Comunitária de Belo	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Bernadete Diniz Costa	Anna Maria Salgueiro Caldeira

		Horizonte: Suas Histórias e seus Saberes.							
417	2005	Educação Infantil: (Re) Significando as Ações entre o Cuidar e Educar.	Universidade do Oeste Paulista	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Cecília Gazzetta	Lucia Helena Tiosso Moretti
418	2005	O Currículo para a Educação Infantil: Uma Leitura da Proposta Orientada por Temas Geradores no Projeto Escola Cabana.	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Educação	Maria Célia Sales Pena	Maria Olinda Silva de Sousa Pimentel
419	2005	Alinhavando: Um Estudo sobre as Representações de Meio Ambiente Desconstruídas Através de Práticas Sociais, Artísticas e Pedagógicas.	Universidade de Sorocaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Celina Barros Mercúrio	Marcos Antônio dos Santos Reigota
420	2005	Política Pública de Financiamento da Educação Infantil no Estado de Goiás: O Desvelamento do Real.	Universidade Católica de Goiás	Particular	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita	Maria Esperança Fernandes Carneiro
421	2005	Parâmetros em Ação: Um Novo Olhar sobre a Formação Continuada na Educação Infantil.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Maria de Lourdes Cirne Diniz	Janine Marta Coelho Rodrigues
422	2005	Projeto Proformar: Os Dilemas dos Docentes em Formação da Rede Pública de Ensino.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Maria Rita Santos da Silva	Selma Suely Baçal de Oliveira
423	2005	Educadoras dos Parques Infantis em São Paulo: Aspectos de sua Formação e Prática entre os Anos de 1935 e 1955.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Walburga dos Santos	Tizuko Morchida Kishimoto
424	2005	Dizeres, Saberes e Fazer do Professor, no Contexto da Inclusão Escolar, numa Escola Pública Municipal de Novo Hamburgo/RS.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maristela Ferrari Ruy Guasselli	Hugo Otto Beyer
425	2005	A Formação do Professor Alfabetizador, a Relação Teoria-Prática e a Lingüística Aplicada: Sugestões para Mediação Didática.	Universidade Federal do Rio Grande Do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Estudos da Linguagem	Marlúcia Barros Lopes Cabral	Liomar Costa de Queiroz
426	2005	Fala! Um Estudo de Caso sobre as Perspectivas de Professoras da Educação Infantil Acerca do Projeto Pedagogia Cidadã.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Marta Fresneda Tomé	Elisabeth Gelli Yazlle
427	2005	A Formação em Serviço de Professores de Educação Infantil: Dilemas e Perspectivas a Partir da Análise de Casos na	Universidade Católica de Santos	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Miriam de Fátima Quintino Rosa Mendes	Maria Helena Bittencourt Granjo

		Cidade de Santos.							
428	2005	A Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia Presencial e as Tecnologias Presentes no Cotidiano Escolar: Criando Possibilidades Facilitadoras no Processo de Escolarização de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Mônica Ribeiro Mello	Sonia Lopes Victor
429	2005	O Entendimento do Nutricionista de Instituição de Educação Infantil sobre a Criança e a Relação Criança-Alimento.	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação em Ciências e Saúde	Nadia Pereira de Carvalho	Dyla Tavares de Sa Brito
430	2005	As Ausências de Conhecimentos Manifestos na Formação de Professoras-Alunas de Curso Normal Superior.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Noemi Bianchini	Alda Junqueira Marin
431	2005	Re-Tocando a Aprendizagem na Educação de Infância: A Música como Linguagem.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Patricia Alves Carvalho	Jucimara Silva Rojas
432	2005	As Câmaras Temáticas como Estratégia de Formação Continuada para Professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Juiz de Fora.	Universidade Católica de Petrópolis	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patricia Maria Reis Cestaro	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino
433	2005	Formação Contínua Docente: Um Olhar Epistemológico sobre a Proposta da Escola Cabana.	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Educação	Raimundo Afonso Cardoso Delgado	Salomao Antonio Mufarrej Hage
434	2005	Famílias Homoparentais: (Pré)Conceitos dos(as) Alunos(as)-Professores(as) de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Universidade Do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Ramirez Espindola	Cassia Ferri
435	2005	A Formação das Professoras que Alfabetizam Jovens e Adultos: Uma Demanda (Re)Velada.	Universidade Federal de Alagoas	Federal	Nordeste	Alagoas	Educação	Rejane de Oliveira Melo	Ângela Maria dos Santos Maia
436	2005	Nas Trilhas da Profissionalização do Magistério Pré-Escolar.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Renata Fabiana Alexandre	Rosa Fátima de Souza
437	2005	Formação Lúdica: Referencial para Pensar a Formação do Professor em Educação Infantil.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Rosana Coronetti Farenzena	Péricles Saremba Vieira

438	2005	Perfil De Professores da Educação Básica e Análise Multidimensional.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Roslei Aparecida Sinderski Bigaton	Luciane Maria Schlindwein
439	2005	Pedagogia de Projetos: A Prática de Professoras da Rede Municipal de Educação Infantil de Itajaí.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Sandra Cristina Vanzuita da Silva	Valeria Silva Ferreira
440	2005	Interação, Jogo e Linguagem: Perspectivas para se Discutir a Educação Infantil.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Sara Dagios Bortoluzzi	Tatiana Bolivar Lebedeff
441	2005	Formação do Educador Infantil em João Pessoa: Uma Análise sobre o Período 1997/2004.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Shirley Elziane Diniz Abreu	Adelaide Alves Dias
442	2005	Diversidade: Concepções e Práticas na/da Educação Infantil Desveladas Através do Trabalho com Livros de Literatura.	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Silvana Sousa de Mello Neves	Luciana Pacheco Marques
443	2005	A Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática: Possibilidades de Desenvolvimento Profissional a Partir de Um Curso de Especialização.	Universidade São Francisco	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Silvia Maria Medeiros Caporale	Adair Mendes Nacarato
444	2005	Percepções Maternas sobre Alimentação de Pré-Escolares que Frequentam Instituição de Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Enfermagem	Silvia Sanches Marins	Magda Andrade Rezende
445	2005	Formação de Professores e Trabalho Infantil: Histórias de Alfabetizadores.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Solange Pressatto Mattiuzzo	Katia Regina Moreno Caiado
446	2005	Teatro Infantil, Crianças Espectadoras, Escola – Um Estudo Aceca de Experiências e Mediações em Processo de Recepção.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Tais Ferreira	Elisabete Maria Garbin
447	2005	Dragon Ball: Seu Impacto na Formação Educacional e Psico-Cultural da Criança - Um Estudo de Caso - 2004.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte e História da Cultura	Tércia de Tasso Moreira Pitta	Arnaldo Daraya Contier
448	2005	Corporeidade e Humanescência na Fonte dos Saberes da Vida: A Formação de Professores que Valoriza o Ser.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Tereza Cristina Bernardo da Camara	Katia Brandão Cavalcanti
449	2005	Das Palavras aos Gestos: Uma Abordagem Freudiana sobre Divisão e Conflito no Educador.	Fundação Universidade Federal de Sergipe	Federal	Nordeste	Sergipe	Educação	Thiago Oliveira Santana	Denise Porto Cardoso
450	2005	A Afetividade no Discurso das	Centro Universitário	Particular	Sudeste	São	Educação	Valdinéia	Maria de Lourdes

		Professoras de Educação Infantil.	Moura Lacerda			Paulo		Rodrigues de Souza Borba	Spazziani
451	2005	A Atuação Docente na Perspectiva do Desenvolvimento da Moralidade na Criança: Um Estudo a Luz da Teoria de Piaget.	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Valdir Vicente Lago Stefanello	Egidio Francisco Schmitz
452	2005	Novas Teorias Cognitivas e Educação Ambiental.	Universidade Estadual de Santa Cruz	Estadual	Nordeste	Bahia	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Valerie Nicolier	Fermin de la Caridad Garcia Velasco
453	2005	Histórias-Infantis: O Imaginário da Criança e a Prática do Professor de Educação Infantil.	Universidade Braz Cubas	Particular	Sudeste	São Paulo	Semiótica, Tecnologias de Informação E Educação	Vanda Maria Santos	Marisa Del Cioppo Elias
454	2005	Discurso e Ação na Educação Infantil: Uma Intervenção em Parceria.	Universidade Braz Cubas	Particular	Sudeste	São Paulo	Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	Vilma dos Santos Diniz.	Marisa Del Cioppo Elias
455	2005	A Construção da Ludicidade sob Ótica do Educador Infantil.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Viviane Maria Lauer Bressan Amblard	Ademir Gebara
456	2005	A Donzela-Guerreira: Rede Intersemiótica a Serviço da Qualidade do Letramento em Leitura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Letras	Wilma Maria Sampaio Lima	Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos
457	2005	Educação Infantil no Município de Osvaldo Cruz: Análise de uma Trajetória.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Zelia Guerra di Pietro	Raquel Lazzari Leite Barbosa

**Continuação → Tabela Geral 1 - A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes
(1996-2005)**

	Agência Financiadora	Palavras - chave	Área(s) do conhecimento	Linha(s) de pesquisa	Idioma(s):
1 (1996)	CNPq	Formação de Leitor; História de leitura; Leitura e formação	Nada Consta	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, DESENV. CONSCIÊNCIA E AVALIAÇÃO EDUC Destina-se a propor atividades e desenvolver projetos que abordem a construção de representações sociais e sua relação com o desenvolvimento da consciência	Português
2	CAPES - Outros	Educação Infantil; Criança de Maternal; Formação de Educador	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
3	CNPq	Formação do Professor, Educação Infantil	Nada Consta	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, DESENV. CONSCIÊNCIA E AVALIAÇÃO EDUC Destina-se a propor atividades e desenvolver projetos que abordem a construção de representações sociais e sua relação com o desenvolvimento da consciência	Português
4	CNPq	Formação Profissionais	Nada Consta	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prát.na form.educ.;a ident.prof.do educador	Português
5	CAPES- Outros	Educ. Sex. Infantil, Creche/Pré-Esc., Formação do Educador	Nada Consta	APORTES DA PSIC. SOC. À compreensão de problemas sociais tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	Português
6	CNPq	Pré-Escolar; Leiturização; Educação Infantil.	Nada Consta	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende analisar epistemologicamente o fenômeno do ensino e suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a mudanças e inovações no processo ensino-aprendizagem	Português
7	CAPES- Outros	Reflexão; Educação; Formação	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
8	CAPES	Des. Pré-Escolar; Educação Infantil; Psicomotricidade	Educação Educação Pré-Escolar Tópicos Específicos de Educação	EDUCAÇÃO INFANTIL. Desenvolve estudos que possam contribuir de maneira significativa no sentido de uma busca efetiva de qualidade em questões vinculadas diretamente à problemática da criança brasileira na faixa etária dos zero aos seis anos.	Português
9	CAPES	Educação Básica / Contradição / Dialética	Ciências Humanas Educação História da Educação	PRODUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO Conhecimento como produção social histórica; aspectos epistemológicos implicados na produção do conhecimento; imaginário social; pressões do poder e estratégias de sobrevivência das classes sociais.	Português

			Política Educacional		
10	CAPES	Educação/Gênero, Creche	Educação	GÊNERO E EDUCAÇÃO Estudos sobre as relações entre gênero e educação.	Português
11 (1997)	Nada Consta	Educação Infantil - Formação de Professores - Gênero	Educação	PROJETO ISOLADO Linha de pesquisa de projetos isolados	Português
12	CAPES - PICDT	Integração Socioculturais; Pré-Escola; Currículo	Nada Consta	TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA Estudos e pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos da educação, contemplando-se as dimensões estruturais, administrativas e pedagógicas da escola e do sistema educacional.	Português
13	CAPES	Criança; Interação Verbal; Educação Infantil	Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL. Desenvolve estudos que possam contribuir de maneira significativa no sentido de uma busca efetiva de qualidade em questões vinculadas diretamente à problemática da criança brasileira na faixa etária dos zero aos seis anos.	Português
14	CAPES - PICDT	Educação Física, Educação Infantil, Tendências Educacionais	Antropologia Educacional Fundamentos da Educação Psicologia Educacional	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO MOTORA Prioriza a análise: a) da relação entre corporeidade e processos pedagógicos;b) da aprendizagem como processo corporal; c) da educação pelo e no movimento humano;d) da corporeidade à luz dos conhecimentos científicos;e) do contexto sócio-histórico da educ	Português
15	Outros	Meninos de Rua; Políticas de Educação Infantil em Angola	Educação em Periferias Urbanas Fundamentos da Educação Sociologia Da Educação	PROCESSOS PSICOSSOCIOLOGICOS DE APRENDIZAGEM. Visa a desenvolver estudos nas áreas: comunidades de aprendizagem, educação ambiental e diferenciação social e aprendizagem.	Português
16	CNPq	Educação Infantil, Formação de Professores, Pensamento Pedag	Tópicos Específicos de Educação	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prát.na form.educ.;a ident.prof.do educador	Português
17	FAPERGS - FUNDEPE	Corporeidade e Educação;Relação Adulto-Criança;Psicomotricid	Educação	CURRÍCULO NAS ÁREAS DO SABER ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA Estudos sobre seleção, organização, produção, distribuição, apropriação e reconstrução histórica do conhecimento nas diferentes áreas do saber escolar - linguagem, matemática, ciências sociais, ciências da natureza e outras ciências vinculadas à Educ. Bás	Português
18	Nada Consta	Educação; Professor-Formação Profissional; Educação Brasil	Educação	EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SEUS DETERMINANTES pretende oferecer uma visão analítico-crítica da educação no brasil, desenvolvendo estudos avançados, a partir dos determinantes históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e culturais.	Português
19	CNPq	Literatura Infantil; Educação Básica; Educação	Teoria Geral de Planejamento e Desenv. Curricular	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas	Português

				de sala de aula e de organização da escola.	
20	CAPES	Identidade Docente; Formação Contínua ; Reflexão;	Educação	FORMAÇÃO DE EDUCADORES Investiga temas relativos à formação de educadores (docentes, pesquisadores e administradores) nos diferentes níveis de ensino, integrando estudos teóricos com a reflexão crítica sobre a prática educativa.	Português
21	CNPq	Nada Consta	Nada Consta	O PROFESSOR: SABERES E PRÁTICAS DOCENTES. Estudo sobre o professor, seus modos de representar estabelecer significados e de constituir conhecimentos, bem como sobre o tipo e a natureza das relações que estabelece com seus alunos e/ou outros parceiros, na escola e no decorrer de sua prática docente	Português
22	CNPq	Creche;Educação Infantil;Educação de Pré-Escolares; Psicolog	Psicologia Educacional	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
23	CAPES - DS	Educação Infantil; Arte Produção Artística; Ensino;	Educação	ARTE - EDUCAÇÃO A linha tem como objeto de estudo: os valores criativos em Arte e em Educação; a criatividade e a comunicação estética e o desenvolvimento expressivo.	Português
24	CAPES - DS	Educação Moral;Moralidade Infantil;Professor - Aluno	Nada Consta	Nada Consta	Português
25	Nada Consta	Creche, Creche-Família, Educadoras	Psicologia Social	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NO CICLO VITAL Estudo das condições ambientais que afetam o desenvolvimento nas fases do ciclo vital, focalizando as relações indivíduo-ambiente em contextos diversos - família, escola, creche e outros. Engloba diferentes abordagens relativas às fases do ciclo da vida	Português
26	CAPES - PET	Formação, Educação Física, Professor	Ensino-Aprendizagem	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO MOTORA Prioriza a análise: a) da relação entre corporeidade e processos pedagógicos;b) da aprendizagem como processo corporal; c) da educação pelo e no movimento humano;d) da corporeidade à luz dos conhecimentos científicos;e) do contexto sócio-histórico da educ	Português
27 (1998)	CAPES	Arte; Arte-Educação; Educação Infantil; Prática Docente.	Educação Pré-Escolar	DETERMINANTES SOCIOPSICOLÓGICOS DO DESEMPENHO ESCOLAR. Desenvolver estudos que objetivam conhecer a dinâmica associada aos determinantes do desempenho escolar. Destaca-se a questão do fracasso na escola pública entre alunos de classe popular, sem perder de vista a historicidade do fenômeno.	Português
28	Nada Consta	Ensino da Arte no Paraná; História do Ensino da Arte	Educação Artística História da Educação	CURRÍCULO E CONHECIMENTO O objetivo da Linha de Pesquisa é investigar o conhecimento no currículo escolar. Dá-se ênfase: à história das disciplinas; ao conhecimento prático do professor e aos modos e processos pelos quais os conteúdos são selecionados, organizados e distribuídos.	Português
29	CAPES - DS	Educação Matemática, Educação Infantil, Formação Docente, Projeto	Educação	CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS E MUDANÇA CONCEITUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Estudo de caminhos preferenciais na construção de conceitos científicos e elaboração de estratégias didáticas correspondentes.	Português
30	CAPES - DS	Brinquedoteca; Escolarização da Criança	Educação	DESENVOLVIMENTO HUMANO Estudos sobre as diferentes dimensões do desenvolvimento do ser humano e das condições históricas, sociais e culturais em que ele ocorre, assim como de aspectos específicos de certos períodos do desenvolvimento e suas implicações na prática social	Português
31	CNPq	Nada Consta	Educação	ESTUDOS PSICOSSOCIAIS, CULTURA E EDUCAÇÃO. Estudos	Português

				que abordam a aquisição da linguagem e o processo de alfabetização da criança. São privilegiados aspectos referentes à produção de textos. São também estudadas as contribuições da psicogenética, as dificuldades no aprendizado da leitura como espaço	
32	CAPES - DS	Educação Infantil	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO DOCENTE Desenvolve estudos e pesquisas sobre as questões da formação docente de 1º e 2º graus, com base em abordagens teóricas que dão sustentação à temática. a luz de referências teórico-empíricas investiga o des. e construção do magistério enquanto profissional	Português
33	CAPES - PICDT	Creche; Educador; Formação Profissional	Política Educacional	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
34	Nada Consta	Gestão; Projeto Pedagógico; Educação Infantil	Tópicos Específicos de Educação	UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO Busca a articulação entre os níveis de ensino, a partir da definição do papel da Universidade e das demais IES diante das necessidades educacionais da sociedade, pesquisando a formação dos profissionais que atuam na educação básica.	Português
35	CAPES	Nada Consta	Educação	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prát. na form. educ.; a ident. prof. do educador	Português
36	Nada Consta	Conhecimento e desenvolvimento	Nada Consta	Nada Consta	Português
37	CAPES - DS	Educação - O Jogo Infantil	Currículo	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO DOCENTE desenvolve estudos e pesquisas sobre as questões da formação docente de 1º e 2º graus, com base em abordagens teóricas que dão sustentação à temática. a luz de referências teórico-empíricas investiga o des. e construção do magistério enquanto profissional	Português
38	CAPES - DS	Nada Consta	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS E POLÍTICAS. Estudo dos processos de formação de professores nos diversos sistemas de ensino e das políticas que implementam projetos de formação docente.	Português
39	CAPES	Nada Consta	Educação	CULTURA, PENSAMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO Busca compreender as relações mais amplas entre educação e cultura. Articula as referidas relações tanto no aspecto da ligação entre escola e cultura quanto no aspecto das conexões entre pensamento e/ou linguagem com a educação.	Português
40	CAPES - DS	Tecnologia Educacional - Meios de Comunicação	Educação	2.2 MEIOS DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO Relaciona linguagem, público conteúdos, processos de produção e de recepção e uso pedagógico de meios como a televisão (vídeo) e o rádio (áudio)	Português
41	Nada Consta	Nada Consta	Educação	MEIOS DE COMUNICAÇÃO E ENSINO Estudo das relações entre Multimídias sociais e ensino escolar, bem como a própria comunicação escolar e seus meios específicos.	Português
42 (1999)	CAPES - DS	Formação Inicial, Continuada, Educar e Cuidar	Educação Pré-Escolar Tópicos Específicos	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de	Português

			de Educação	poder e organização Estado e Sociedade	
43	CAPES - DS	Formação em Serviço, Educação Infantil, Função de Diretores	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES o foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
44	Nada Consta	Literatura Infantil; Educação	Literatura Comparada Teoria Literária	FORMAS E GÊNEROS LITERÁRIOS a questão de formas e gêneros no estudo da obra literária	Português
45	CAPES - DS	Educação Infantil, Políticas Públicas, Formação	Ciências Humanas Educação	PRODUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO Investigações sobre as finalidades, os fundamentos e as condições do fenômeno educativo a partir de diferentes abordagens da filosofia: ontologia, filosofia política e epistemologia e das ciências sociais: política, economia e sociologia.	Português
46	CAPES - DS	Terapeuta Ocupacional-Atuação; Educação Especial, Formação	Educação Especial Fisioterapia e Terapia Ocupacional	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL Tendo em vista o objetivo de formar profissionais habilitados a avaliar, implantar, administrar e/ou orientar programas e serviços na área de Educação Especial, os estudos nesta linha visam gerar um conhecimento diferenciado da própria área.	Português
47	Nada Consta	Creche/Práticas Alimentares	Nutrição	NUTRIÇÃO E SAÚDE PÚBLICA Estudos sobre: distúrbios nutricionais, diagnóstico nutricional e alimentar de populações, formulação e avaliação de intervenções nutricionais.	Português
48	Nada Consta	Trabalho; Currículo; Formação dos Profissionais da Educação	Currículo	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO organização do trabalho pedagógico na escola e sala de aula, com ênfase na avaliação. organização, implementação e avaliação curricular. inovações educacionais.	Português
49	CNPq	Psicologia; Curso Normal; História	Psicologia do Desenvolvimento Humano Psicologia Social	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E APLICAÇÕES Estuda o desenvolvimento social, com ênfase em aspectos sócio-cognitivos e de personalidade, de crianças e adolescentes. Essa linha de pesquisa visa produzir contribuições teóricas nessa área e aplicações práticas, adequadas à realidade brasileira.	Português
50	FUNDEPE	Professor-formação, Prática Pedagógica, Magistério	Ensino-Aprendizagem Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO DO(A) EDUCADOR(A) PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Estudos sobre instituições educacionais e iniciativas da sociedade civil relacionadas à formação do(a) educador(a) para a educação básica: análise de políticas, programas e práticas de formação do(a) educador(a).	Português
51	Nada Consta	Material Lúdico; Educação Infantil; Cultura Infantil	Nada Consta	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da Ed. Infantil	Português
52	Nada Consta	Corporeidade, Sensibilidade, Ed. Física Escolar	Educação Física	1.2 CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO Estuda os fundamentos epistemológicos e metodológicos sobre os fenômenos motricidade/corporeidade analisam os aspectos educacionais envolvidos no contexto da escola, do tempo livre e do trabalho.	Português
53	CNPq	Sexualidade Infantil, Reações de Educadoras,	Psicologia Social	APORTES DA PSIC. SOC. À COMPREENSÃO DE PROBLEMAS	Português

		Educação Sexual		SOCIAIS Tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	
54	Nada Consta	Literatura Infantil - Ensino/Aprendizagem - Formação Educado	Educação Pré-Escolar Ensino-aprendizagem Tópicos Específicos de Educação	SABERES E PRÁTICAS ESCOLARES Esta linha de pesquisa define-se como um campo de investigação científica, vinculado ao desenvolvimento de pesquisas, que visem à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Escolares; à análise das diversas dimensões dos processos d	Português
55	CAPES - DS	Cooperativismo; Escola; Relações Interpessoais; Educ. Infantil	Psicologia	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
56	CAPES - DS	Identidade; Sentidos; Creche	Educação de Adultos Educação em Periferias Urbanas Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A ênfase da linha está concentrada nas dimensões social, cultural, política e educacional da constituição de sujeitos (jovens e adultos em situação de exclusão social), considerando sua inserção na sociedade contemporânea, englobando novas redes de social	Português
57	CAPES - PICDT	Desenvolvimento Infantil, Brincadeira, Pré-Escola	Nada Consta	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Esta linha aborda questões de desenvolvimento e aprendizagem a partir de uma perspectiva psicológica na pré-escola, primeiro e segundo graus, ensino superior, comunidade e família	Português
58	Nada Consta	Educação em Saúde, Atendimento, SUS, Cidadania, Hospital	Serviço Social	POLÍTICA SOCIAL: ESTADO, MOVIMENTO SOCIAIS E ASSOCIATIVISMO CIVIL Esta linha volta-se ao aprofundamento da análise das políticas sociais no Brasil, destacando suas particularidades e suas determinações sócio-históricas no Estado Brasileiro; à análise dos movimentos sociais na contemporaneidade em diferentes dimensões	Português
59	CAPES - DS	Profissionalização Docente; Formação de Professores	Política Educacional	2. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL Análise das relações entre exclusão social, políticas e processos de educação focalizando políticas públicas, esfera pública, movimentos sociais, instituições educacionais, analfabetismo e iletrismo.	Português
60	Nada Consta	Disciplina (Educação), Subjetividade, Psicologia da Educação	Tópicos Específicos de Educação	SUBJETIVIDADE, PODER E REPRESENTAÇÃO SOCIAL < Em extinção >	Português
61	Nada Consta	Creches; Saúde Infantil; Assistência De Enfermagem	Enfermagem	A ENFERMAGEM E A SAÚDE DOS GRUPOS HUMANOS Exploração aprofundada de modelos assistenciais de enfermagem com análise crítica dos aspectos conceituais e das mudanças por eles determinadas nos padrões de qualidade da assistência de enfermagem.	Português
62	Nada Consta	Educação Infantil; Inovação; Professor.	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando construção do conhecimento, leitura e escrita e formação de professores.	Português
63	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	Português

64	CAPES - PICDT	Educação Infantil; Subjetividade; Cotidiano	Educação Educação Pré-Escolar	O CONTEXTO PSICOSSOCIAL DO TRABALHO EDUCATIVO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Visa a desenvolver estudos nas áreas: comunidades de aprendizagem, educação ambiental e diferenciação social e aprendizagem.	Português
65	CAPES - DS	Educação Infantil, Creche, Valores e Crenças	Psicologia do Desenvolvimento Humano	PED PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO Estuda os processos de desenvolvimento em diferentes contextos sócio-culturais. Compreende diversas abordagens teórico metodológicas, que investigam tanto o processo normal quanto os possíveis desvios e desajustes do desenvolvimento e da conduta.	Português
66	Nada Consta	Professores Indígenas, Formação, Índios Xavante, Educação.	Educação	EDUCAÇÃO INDÍGENA Desenvolver estudos e pesquisas que procurem compreender e analisar, numa perspectiva processual, práticas e processos de educação e educação escolar indígena.	Português
67	CAPES - DS	Literatura Infantil; Criança; História	Teoria Literária	LITERATURA SUL-RIO-GRANDENSE ESTATUTO TEÓRICO E HISTÓRICO DA LITERATURA REGIONAL ENQUANTO SISTEMA. Aparecimento da literatura no RS. Crítica literária do RS. Catálogo dos principais autores e da produção crítica. Estudo de autores e obras representativas da cultura literária sulina.	Português
68 (2000)	Nada Consta	Criatividade	Nada Consta	PED COMUNICAÇÃO E METACOMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE ENSINO APRENDIZAGEM Analisar a partir de uma perspectiva sócio-cultural construtivista os processos comunicativos e metacomunicativos nas interações criança-criança, adulto-criança, adulto-adulto e professor- aluno, com ênfase nos aspectos de motivação emoção e cognição.	Português
69	Nada Consta	Formação de Professores, Educação Infantil, Construtivismo	Nada Consta	FILOSOFIA, LINGUAGEM E PRÁXIS PEDAGÓGICA Ocupa-se com pesquisas sobre filosofia da educação psicolinguística na perspectiva sócio-cultural e práxis pedagógica.	Português
70	Nada Consta	Educação Infantil; Formação Vínculos; Separação Conjugal	Nada Consta	PROJETO ISOLADO Linha de Pesquisa de Projetos Isolados	Português
71	CAPES - PICDT	Formação Profissional do Professor; Educação Infantil.	Educação	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada linguística.	Português
72	Nada Consta	Teoria E Prática Psicopedagógica; Aprendizagem	Educação	EIXO TEMÁTICO 1: CONHECIMENTO, SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS EDUCACIONAIS X	Português
73	Nada Consta	Pastoral; Confessionalidade; Igreja Metodista	Educação	HISTÓRIA E EDUCAÇÃO Estuda a relação entre Educação e História e temas específicos relativos à Educação no Brasil, privilegiando, no interior do debate historiográfico, pesquisas sobre sistemas educacionais laicos e confessionais, além de práticas educativas alternativas.	Português
74	Nada Consta	Música na Educação; Música (1o. Grau); Música-Educ Infantil	Canto Música	PRÁTICAS INTERPRETATIVAS Técnica e Criatividade em Dança e Teatro, Regência Coral e Orquestral, Canto, Cravo, Piano, Interpretação da Música Barroca, Viola.	Português
75	Nada Consta	Educação - Formação de Professores - Ensino Superior	Educação Tópicos Específicos	SABERES E PRÁTICAS ESCOLARES Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica, vinculado ao desenvolvimento de pesquisas, que visem à produção de novos	Português

			de Educação	conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Escolares; à análise das diversas dimensões dos processos d	
76	Nada Consta	Educação em Serviço, Enfermagem	Enfermagem	EDUCAÇÃO, SAÚDE E ENFERMAGEM Concepções políticas, teóricas, pedagógicas e tecnologias educacionais e sua aplicação e consequências na saúde e na enfermagem. A dimensão educativa do trabalho em saúde e enfermagem. Educação popular e saúde.	Português
77	Nada Consta	Educação Infantil - Identidade e Gênero - Educação não Sexis	Educação	SABERES E PRÁTICAS ESCOLARES Esta Linha de Pesquisa Define-se como um campo de investigação científica, vinculado ao desenvolvimento de pesquisas, que visem à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Escolares; à análises das diversas dimensões dos processos	Português
78	Nada Consta	Trabalho Precoce, Crianças, Adolescentes	Serviço Social	Nada Consta	Português
79	CAPES - DS	Escola; Educação Profissional; Trabalho	Educação	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO HUMANA Investigar os processos de formação humana decorrentes das transformações no mundo do trabalho e das relações sociais: concepções, políticas e formas de gestão da educação escolar e não-escolar, na perspectiva da universalização da educação básica.	Português
80	Nada Consta	Educação Infantil; Creches; Pesquisa	Educação Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infantil	Português
81	CAPES - DS	Educação Especial, Acessibilidade, Deficiência Física	Educação Especial	CURRÍCULO FUNCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ALTERNATIVOS DE ENSINO ESPECIAL Desenvolve estudos para a identificação, descrição e superação de necessidades educativas especiais, propondo, implementando e avaliando programas educacionais.	Português
82	CAPES - DS	Literatura Infantil, Criança - Leitura, Educação Infantil	Educação	2.1 LEITURA, FORMAÇÃO DE LEITORES E DIDÁTICA DE LÍNGUAS - Redefinida 1999 desenvolve pesquisa nas áreas de leitura e de literatura e de suas interfaces com o ensino. estuda aspectos sócio-culturais, linguísticos e pedagógicos, intervindo no processo de ensino-aprendizagem de lm e de le em situação escolar.	Português
83	CNPq	Formação Docente; Educação Infantil/Criança	Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS Estuda o conhecimento científico socialmente construído e legitimado em suas áreas específicas (Física, Química, Biologia e Ciências) e suas implicações para a Educação, em termos dos vários processos de ensino-aprendizagem das ciências.	Português
84	Nada Consta	Educação Infantil; Trabalho Pedagógico	Educação Educação Pré-Escolar	PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO: Formação e atuação paradigmas na formação do profissional da educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino. associação entre teorias e práticas, educação continuada e capacitação em serviço. classe social, gênero e raça na formação e trajetória da categoria.	Português
85	CAPES - DS	Educação Infantil; Docência; Formação Acadêmica	Educação	CURRÍCULO, CONHECIMENTO E SABERES NAS PRÁTICAS ESCOLARES O processo de construção do conhecimento escolar: currículo, saberes e práticas docentes	Português
86	CNPq	Brinquedoteca, Organização Social, Criança, Ocupação Espacia	Nada Consta	ETOLOGIA HUMANA Estudos observacionais em situação natural e ambientes controlados, de interações de crianças entre si e com aspectos do seu ambiente, em uma perspectiva de desenvolvimento comportamental.	Português
87	CAPES - DS	Educação Infantil-Matemática; Formação de	Ensino-	ENSINO DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA Investigação do	Português

		Professores	Aprendizagem Tópicos Específicos de Educação	processo ensino-aprendizagem em Ciências e Matemática nas dimensões da cognição e subjetividade. Estuda aspectos didático-metodológicos em situações de ensino formal e informal.	
88	CAPES - DS	Métodos de Instrução E Ensino; TV e Ensino	Tópicos Específicos de Educação	PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM Consiste na investigação, numa perspectiva hist.-evolutiva, da epistemologia e de seus aspectos didático-metodol., relacionados ao processo ensino-aprend., em situações de educação formal e informal, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas dive	Português
89	CNPq	Oficinas Criativas - Arte Terapia - Arte Educação	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de aprendizagem e desenv. psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral, proc. cognitivos, aprend. da linguagem escrita, jogos e brinquedos.	Ingles
90	OUTROS	Museu - Arte Educação Jogo Criança	Artes	ARTE-EDUCAÇÃO O ENSINO DA ARTE NO BRASIL DE 1922 A 1948 - O despertar para a modernidade - arte-terapia, arte-educação comparada, pesquisa metodológica do ensino de arte nas escolas, campo de conhec constituído pelo desempenho das linguag artísticas nos proces d educaç	Português
91	Nada Consta	Arte, Crianças, Escolas	Antropologia	SIMBOLISMO E IMAGINARIO Desenvolver o conhecimento teorico e metodologico sobre o imaginario, aplicando estes conhecimentos a delimitação e caracterização da cultura regional.	Português
92	CAPES - DS	Educação Infantil; Agente Escolar de Saúde e Formação	Ensino Profissionalizante	PRÁTICAS EDUCATIVAS E PROCESSOS DE INTERAÇÃO São investigadas as relações sociais na busca de compreensão das ações, concepções e discursos que constituem a atuação do educador e a experiência do educando, nos âmbitos da educação infantil, ensino fundamental e necessidades educativas especiais	Português
93	CAPES - DS	Professora;Berçário;Educ.Infantil;Gênero;Classe Social;Ensin	Educação Pré-Escolar	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO X	Português
94	FAPEMIG	Desenvolvimento Local, Tecnópolis, Empreendedorismo, Educação	Nada Consta	Nada Consta	Português
95	CAPES - PICDT	Ensino de Primeiro Grau; Jean Piaget; Formac. de Professores	Psicologia so Desenvolvimento Humano	PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL Estudo das características psicológicas do professor e do aluno (escolar), típico e atípico, de diferentes níveis sócio-econômicos e culturais, com o objetivo de esclarecer o processo de ensino-aprendizagem	Português
96	CAPES - DS	Subjetividade Feminina Imaginário Estereótipo Iconografia de	Antropologia Educacional História da Educação Sociologia da Educação	EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE X	Português
97	CNPq	Educação Profissional de Professores; Disciplina	Educação Ensino-Aprendizagem Tópicos Específicos	FORM. CONTINUADA DE PROFS. E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português

			de Educação		
98	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Infantil; Ensino Superior	Currículo Educação Pré-Escolar	DOCÊNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR Estuda a problemática da docência em nível superior, desenvolvendo projetos sobre caracterização da docência; processos de ensino-aprendizagem; análise de experiências, projetos e programas de formação e capacitação de docentes para o ens. superior.	Português
99	Nada Consta	Políticas Públicas Educacionais; Educação Infantil	Aval. de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais Educação Política Educacional	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
100	Nada Consta	Creche-escola - Psicologia social - Educação infantil.	Educação	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO A partir da cotidianidade da escola pretende realizar estudos e pesquisas sobre as implicações psicológicas da prática educativa, centra-se nas questões das representações sociais.	Português
101	Nada Consta	Educação, Valores Humanos	Nada Consta	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO Compreende estudos sobre os processos de desenvolvimento e sua interface com aprendizagem, estudos psicanalíticos em educação e estudos sobre a escolarização e o cotidiano escolar.	Português
102	Nada Consta	Formação em Serviço; Educação Infantil; Participação	Educação Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
103	CAPES - PICDT	Formação Docente; Avaliação da Aprendizagem.	Currículo Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula	POLÍTICA EDUCACIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA Trata de construção de decisões, atribuição de sentido e efetivação de políticas na escola e outros espaços de aprendizagens, sendo temas de interesse profissionalização trabalho docente, currículo e cultura, educ. e gênero, cultura, etnias e educ. de jov e ad	Português
104	CAPES - Outros	Educação Infantil - Creches e Pré-Escolas - Políticas Públicas	Psicologia do Desenvolvimento Humano	CULTURA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E ESCOLARIZAÇÃO Esta linha pesquisa privilegia investigações que focalizem o desenvolvimento humano como reflexo de relações em contextos ambientais-culturais. A escola é abordada como um dos espaços constituinte da endocultura no micro universo de relações	Português
105	Nada Consta	Repressão - Sexualidade Infantil	Educação Medicina Multidisciplinar Psicologia	FATORES SOCIOSEXUAIS SUAS DETERMINANTES E VARIÁVEIS Esta linha de pesquisa estudará os comportamentos sexuais, afetivos e reprodutivos dos diversos atores sociais e sua influência na sociedade. Serão analisados as possíveis influências das instituições, da mídia junto aos diversos segmentos populacionais.	Português
106	CAPES - PICDT	Teatro-Produção Cultural para Crianças- Arte e Educação	Ensino-Aprendizagem	PROCESSOS PSICO-SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DO SABER ESCOLAR E NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS	Português

			Teatro	HUMANAS A linha enfatiza o estudo dos processos psico-sociais relativos à construção do conhecimento no contexto escolar, na área das ciências humanas (em especial no ensino da geografia, da história e da psicologia), trabalhando sobretudo com as relações entre	
107 (2001)	CAPES - DS	Formação Continuada; Educação Infantil	Educação Tópicos Específicos de Educação	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS Estuda o conhecimento científico socialmente construído e legitimado em suas áreas específicas (Física, Química, Biologia e Ciências) e suas implicações para a Educação, em termos dos vários processos de ensino-aprendizagem das ciências.	Português
108	Nada Consta	Psicomotricidade; Educação Infantil; Cidadania	Educação	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO Esta linha promove o estudo e a investigação com base nas Ciências Sociais, de modo especial nas áreas: sociologia da educação, do trabalho, das organizações e da sociologia política. (Continuação em outras informações.)	Português
109	Nada Consta	Creches; Organização; Funcionamento	Educação Pré-Escolar	POLÍTICA, GESTÃO E ECONOMIA DA EDUCAÇÃO Investigação de questões inerentes à política, à gestão da educação, sócio-historicamente contextualizadas. Análise dos aspectos políticos, econômicos e financeiros da educação.	Português
110	Nada Consta	Danos Físicos; Trabalho Infantil; Responsabilidade do Estado	Direito do Trabalho Direito Público Direitos Especiais	AS OBRIGAÇÕES: DIREITOS DIFUSOS E SOCIAIS Decorrente das alterações da economia e política com reflexos na ordem interna do Brasil, esta linha congregará estudos dos novos paradigmas no direito obrigacional: ambiente, flexibilização das relações trabalhistas, papel do Minist. Público, e outros.	Português
111	Nada Consta	Literatura Infantil; Aprendizagem; Linguagem	Literatura Comparada	LITERATURA INFANTIL/JUVENIL EM LÍNGUA PORTUGUESA Estudo comparado das produções literárias e juvenil nos países de língua portuguesa, procurando caracterizar marcas comuns ou de diferenças no específico desse gênero, conforme perspectivas metodológicas interdisciplinares e intersemióticas.	Português
112	Nada Consta	Saúde Vocal; Disfonia em Professores; Voz; Educação	Educação Fonoaudiologia	TEORIAS DA EDUCAÇÃO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Compreende estudos relacionados com a prática pedagógica, a organização do trabalho escolar e as teorias educacionais e do ensino, incluindo questões de currículo, ensino e aprendizagem de disciplinas específicas, educação de pessoas com necessidades espe	Português
113	CAPES - DS	Educação infantil	Nada Consta	DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS Investiga a ação de ensinar/aprender nas diversas áreas do saber (Matemat., Linguag. e Ciências), examinando ferramentas cognitivas, transposições e contratos didáticos entre prof./aluno e aluno/aluno e representações sociais presentes na ação educativa	Português
114	CAPES - DS	Psicólogo Escolar, Educação Infantil	Psicologia Educacional	PED PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS Investigar o profissional da psicologia escolar em instituições do DF visando expandir e resignificar a prática desse profissional.	Português
115	Nada Consta	Educação infantil - Matemática - Alfabetização	Educação	ENSINO FUNDAMENTAL Visa analisar as funções e atividades do ensino fundamental. Concentra sua atenção na qualidade da organização e desenvolvimento curriculares: linguagem, ciências da natureza, ciências da sociedade	Português
116	CAPES - DS	Representação Social - Educador Infantil - Pré-Escola	Nada Consta	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos.	Português

				Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica	
117	Nada Consta	Educação Infantil; Docência; Pedagogia	Educação Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infantil	Português
118	PUCRS	Educação Infantil; Professores; Formação Profissional	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
119	UNESP	Formação Continuada; Educação Infantil; Creche.	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
120	Nada Consta	Caminho, Formação e Professores	Nada Consta	SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E ECOLOGIA SOCIAL E COGNITIVA Estudo das transformações sociais e cognitivas em especial as relacionadas às instituições virtuais e às subjetividades emergentes provocadas pelo impacto dos fenômenos da informatização, globalização e digitalização. Análise das mudanças cognitivas, sóci	Português
121	Nada Consta	Formação Inicial, Pesquisa, Interdisciplinaridade	Educação	TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A formação do educador-pesquisador, a partir do domínio da epistemologia das ciências que constituem campo de ação da Universidade.	Português
122	Nada Consta	Educação Infantil; Alfabetização; Desempenho Escolar	Nada Consta	CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS AO TRABALHO EDUCATIVO Estudos sobre aspectos psicológicos do trabalho educativo, as diversas concepções psicológicas que de alguma forma exercem influência sobre a educação escolar e questões psicológicas de tópicos específicos da educação escolar.	Português
123	CNPq	Teoria Histórico-Cultural; Educador; Educação Infantil.	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
124	Nada Consta	Educação	Educação	HISTÓRIA, FILOSOFIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS A Linha visa uma abordagem da educação no contexto histórico e em bases filosóficas indispensáveis para uma práxis pedagógica transformadora, bem como os fatores que influenciam a elaboração de políticas educacionais vigentes.	Português
125	CAPES - DS	Educação em Ciências; Professores-Formação; Educação Infantil	Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
126	CAPES - DS	Psicanálise na Literatura; Contos de Fadas; Lit. Infantil	Educação	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
127	CAPES - DS	Formação de Professores; Políticas Públicas.	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA Trata de construção de decisões, atribuição de sentido e efetivação de políticas na escola e outros espaços de aprendizagens, sendo temas de interesse profissionalização trabalho docente, currículo e cultura, educ.	Português

				e gênero,cultura,etnias e educ. de jov e ad	
128	CAPES - Outros	Jogo, Criança, Currículo, Educ. Pré-Escolar, Prop de Interv	Educação	CULTURA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E ESCOLARIZAÇÃO Esta linha pesquisa privilegia investigações que focalizem o desenvolvimento humano como reflexo de relações em contextos ambientais-culturais. A escola é abordada como um dos espaços constituinte da endocultura no micro universo de relações	Português
129	CNPq	Esc. Promotora da Saúde, Promoção da Saúde, Educ. Ambiental	Saúde Coletiva	PROMOÇÃO DA SAÚDE Refere-se aos processos de fortalecimento e capacitação de indivíduos e coletividades para ampliar suas possibilidades de controlar os determinantes de saúde-doença e ensejar mudanças significativas no panorama da saúde individual e coletiva.	Português
130	CAPES - PROAP	Educação Ambiental; Resíduos Sólidos Urbanos; Compostagem	Ensino-Aprendizagem	ENSINO DE CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE - Aspectos críticos e analíticos da relação homem-natureza - Caminhos, estratégias e material de apoio para a Educação Ambiental - Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento científico	Português
131	CAPES - DS	Educação Infantil, Brincar, Abordagem Histórico	Psicologia Educacional	PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM Pesquisas sobre as variáveis relevantes no processo de ensino-aprendizagem, em diferentes níveis de escolaridade, disciplinas e contextos formal e informal com ênfase na realidade brasileira.	Português
132	Nada Consta	Representação; Sexualidade; Educadores	Ópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
133	CAPES - DS	Educação Infantil ; Formação de Professores	Educação Pré-Escolar Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
134	CAPES - PICDT	Controle de Estímulo; Treinamento	Psicologia Experimental	PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DE COMPORTAMENTO Esta linha de pesquisa subdivide-se em duas vertentes, uma delas que irá fundamentar-se teoricamente nos Princípios da Análise do Comportamento e, a outra abordará as bases neuropsicológicas da aprendizagem.	Português
135	CNPq	Sociologia Rural, Agricultura Familiar, Manguezal.	Ciências Agrárias	EDUCAÇÃO RURAL Análise dos processos e das experiências educativas no meio rural no sentido de apontar as relações de democratização tendo como horizonte o desenvolvimento sustentável e as práticas sociais.	Português
136	CAPES - DS	Médico-Pediatra, Promoção da Saúde, Prevenção	Odontopediatria	Epidemiologia das doenças bucais na infância Epidemiologia das doenças bucais infantis	Português
137	Nada Consta	Conceituação; Aspectos da Violência; Educação	Fundamentos e Medidas Da Psicologia	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTOS DA SAÚDE MENTAL Reúne estudos de aplicação e validação do uso de instrumentos e procedimentos de avaliação psicológica em diagnóstico e intervenção.	Português
138	CAPES - Outros	Guerra Civil Espanhola, Crianças, Exílio, URSS	Nada Consta	HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS E RELAÇÕES SOCIAIS Congrega pesquisas caracterizadas pela recuperação histórica da dinâmica social em variados cortes cronológicos, priorizando tanto as abordagens de caráter mais geral como as de enfoque particular. Destacam-se as várias formas de resistência.	Português
139	CAPES - DS	Educação Pré-Escolar; Professores e Alunos	Educação Pré-	CURRÍCULO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E	Português

			Escolar	COMUNICAÇÃO Estuda as relações entre, currículo, trabalho, conhecimento, cultura e comunicação nos seus aspectos epistemológicos, históricos, socio- políticos, institucionais e psicopedagógicos, tendo a prática educacional como base instituinte.	
140	Nada Consta	Educação Infantil; Proposta Pedagógica; Form. de Professores	Educação Pré-Escolar Planejamento Educacional	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Questões relativas ao "ser professor", nas perspectivas pedagógica, epistemológica, sociológica e política. A formação docente é enfocada considerando processos sociais mais amplos, e a docência situada no contexto institucional concreto.	Português
141	CNPq	Democracia; Educação; Escola	Educação Política Educacional	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
142	Nada Consta	Municipalização, Descentralização, Desconcentração	Nada Consta	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E HISTORIOGRAFIA Realiza investigações numa perspectiva sócio-cultural da educação privilegiando o estudo das estratégias escolares e suas articulações com processos e práticas não-escolares de transmissão cultural e a história do pensamento pedagógico	Português
143	Nada Consta	Literatura Infantil; Imagem - Leitura - Representação; Lingu	Ensino-Aprendizagem	EIXO TEMÁTICO 1: CONHECIMENTO, SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS EDUCACIONAIS X	Português
144	Nada Consta	Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista;	Biblioteconomia	MEMÓRIA E ESPAÇO Relações espaço-memória-identidade. Processos de apropriação e uso do espaço. Representação simbólica. Narrativas orais.Documentos e monumentos inscritos no espaço. Lugares de memória coletiva. Espaços virtuais e reconstrução das identidades culturais.	Português
145	CAPES - PROAP	Educação Matemática;Educação Ambiental;Interdisciplinaridade	Ensino-Aprendizagem	FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS - Formação do professor de Ciências - Relação Teoria/Prática na formação do Professor - Produção, avaliação e utilização de material de apoio para a Educação em Ciências	Português
146	CAPES - DS	Educação Musical; Aprendizagem; Escrita e Leitura Musical	Avaliação da Aprendizagem	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM Consiste na investigação, numa perspectiva hist.-evolutiva, da epistemologia e de seus aspectos didático-metodol., relacionados ao processo ensino-aprend., em situações de educação formal e informal, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas dive	Português
147	Nada Consta	Educação Infantil ;Formação de Professor; Professor Leigo	Educação Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
148	CAPES - DS	Professores - formação; Consciência corporal; Teoria de Gaia	Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
149	CAPES - DS	Identidade, Emoções, Sentimentos	Educação Ensino-	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em	Português

			Aprendizagem	especial o ensino	
150	Nada Consta	Professor-Formação, Professor-Alfabetizador de Educação	Tópicos Específicos de Educação	PROCESSOS DE EXCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO BÁSICA Problemática dimensões de exclusão social na sua relação com processos educativos de crianças, jovens, adultos, considerando instâncias sócio-políticas e culturais.	Português
151	Nada Consta	Desenv. infantil e Neuropsicomotor, Educação Infantil, Preve	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	POLÍTICAS PÚBLICAS Aprofundar a reflexão sobre o processo de constituição de um campo de relações entre Estado Moderno e Sociedade, que se estrutura com o propósito de definir pautas de atenção às necessidades de várias naturezas dos indivíduos e grupos sociais.	Português
152 (2002)	FAPESP	Publicidade, Infância, Mito, Mitificação, Comunicação	Comunicação	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO As disciplinas incluídas nesta Linha, a partir de uma ótica interdisciplinar, desenvolvem trabalhos em duas áreas: Educação para Comunicação; Pedagogia da Comunicação, englobando pesquisas no campo do uso dos recursos da Comunicação	Português
153	CAPES - MINTER	Televisão, Vídeo, Educação, Experiência Estética	Ciências Sociais Aplicadas Linguística, Letras e Artes	Nada Consta	Português
154	Nada Consta	Educação Infantil, Jogos Infantis - Brinquedos e Brincadeira	Educação Pré-Escolar	CURRÍCULO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Estuda as relações entre, currículo, trabalho, conhecimento, cultura e comunicação nos seus aspectos epistemológicos, históricos, socio- políticos, institucionais e psicopedagógicos, tendo a prática educacional como base instituinte.	Português
155	CAPES - DS	Educação Ambiental, Colaboração, Currículo	Tópicos Específicos de Educação	PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS INSTITUIÇÕES Voltada para ações educativas em diferentes modalidades desenvolvidas nos diversos contextos institucionais, inclusive a escola.	Português
156	FAPESP	Alimentação, Intervenção, Escolares	Nutrição	INDICADORES NUTRICIONAIS Indicadores clínicos, dietéticos, antropométricos, bioquímicos e sócio-econômicos utilizados em avaliação do estado nutricional em estudos clínicos e epidemiológicos.	Português
157	Nada Consta	Brinquedo; Desenvolvimento; Capacidades Psicológicas	Educação	TRABALHO DOCENTE, Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento Humano Análise da ação docente em suas manifestações teórico-práticas, da construção do conhecimento escolar bem como do impacto desses no desenvolvimento humano	Português
158	CNPq	Psicomotricidade, Prática Social, Educação Infantil.	Educação Pré-Escolar	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Elementos Articuladores A linha de pesquisa tem como objetivo pesquisar os múltiplos elementos articuladores da realização da educação na instituição escolar.	Português
159	FAPESP	Ensino de Ciências, Linguagem, Ensino-Aprendizagem, Interação	Nada Consta	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
160	Nada Consta	Formação de Professores; Ensino Federal	Educação	GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Relações entre Estado brasileiro e educação no desenvolvimento de práticas em curso nos diferentes sistemas escolares. Estuda o desenvolvimento de instrumentos de gestão, avaliação e	Português

				planej em ed. focalizando tb. as rel. entre ed. desenv. econ., trab e tecnologia.	
161	CAPES - Outros	Sexualidade e Educação Infantil, Ed. Sexual em Creches	Psicologia do Desenvolvimento Humano	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
162	Nada Consta	Formação de Professores, Currículo	Ciências Humanas	INSTITUIÇÕES ESCOLARES, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS Reúne os grupos de pesquisa: História das Instituições e das Práticas Escolares; Escola, Currículo e Avaliação; Formação e Trabalho Docente; Cultura Científica e Produção de Conhec Educacional; Cultura Imaginário e Educ; Educ, Mulheres e Relações de Gênero	Português
163	Nada Consta	Curriculo da Eja	Educação de Adultos	TEORIA E METODOLOGIA DO ENSINO TECNOLÓGICO - PETMET Projetos educ. tec.; educ. desenv. tecnol.; planej. aval., relação pedag.; estrut. organizac. e curricular; estudo e experiment. métodos; uso tecnol. de informação e relações com o setor produtivo; interação escola empresa; conceitos, práticas na área	Português
164	CAPES - DS	Educação, Formação de Prof., Autoformação	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
165	Nada Consta	Jornal Infantil; Comunicação; Educação, Pesquisa-Ação	Comunicação	GÊNEROS, FORMATOS E PRODUÇÃO DE SENTIDO Propõe-se a refletir sobre práticas e simbolizações do ambiente midiático visando identificar a complexidade das inter-relações das linguagens na produção do sentido. Destina-se a estudar os gêneros e formatos dos produtos e as linguagens midiáticas.	Português
166	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Educadores	Educação Pré-Escolar	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada lingüística.	Português
167	Nada Consta	Educação Física, Pedagogia Esportiva, Esporte, Escola	Educação	3.1 ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO Estuda estratégias de pensamento envolvidas na produção e organiz. de conhecim. a partir da relação "tradição/ciência" e do indivíduo com objetos técnicos/tecnológicos. Privilegia abordagens transversais como complexidade, ensino problematizador e corpo.	Português
168	Nada Consta	Polít. de Educ. Infantil; Form. Inicial; Prática Pedagógica	Educação Pré-Escolar	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO DA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE Refere-se aos estudos e pesquisas sobre a relação entre políticas públicas de educação (estabelecidas por organismos internacionais e nacionais), organização e gestão da escola nos vários níveis de ensino e a correlação com a formação de professores.	Português
169	Nada Consta	Educação Infantil, Otp, Formação Docente	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
170	Nada Consta	Conselho de Escola, Gestão Escolar; Eleição de Diretores	Nada Consta	EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICA Linha de pesquisa voltada para estudos e investigação sobre aspectos teóricos e metodológicos no âmbito da relação educação, história e política, tais como memória	Português

				da formação da rede de ensino da formação docente; estado e sociedade, cultura e história.	
171	Nada Consta	Pedagogia, Formação Pedagógica, Competência	Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Elementos Articuladores A linha de pesquisa tem como objetivo pesquisar os múltiplos elementos articuladores da realização da educação na instituição escolar.	Português
172	CAPES - Outros	Educação infantil	Psicologia	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
173	Nada Consta	Educação e Cuidado, Educação Infantil	Educação Pré-Escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica	Português
174	CAPES - DS	Sexualidade e Gênero; Educação Sexual; Form. de Professores	Ensino-Aprendizagem	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM Consiste na investigação, numa perspectiva hist.-evolutiva, da epistemologia e de seus aspectos didático-metodol., relacionados ao processo ensino-aprend., em situações de educação formal e informal, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas dive	Português
175	Nada Consta	Deficiência Auditiva; Inclusão; Educação	Educação	ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS DA REABILITAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO. Compreende o estudo dos aspectos psicossociais dos distúrbios da comunicação e das diferentes dimensões terapêuticas e educacionais relacionadas.	Português
176	Nada Consta	Educação Infantil; Creches Universitárias Federais;	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
177	Nada Consta	Educação em Saúde; Saúde Indígena; Saúde Pública	Fundamentos da Educação	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: a educação a partir de seu contexto histórico, social, político e cultural Esta linha de pesq. dimensiona a principal característica teórico-metod. da área de Fund. da Educ.: pesquisar a educação em seu processo histórico., procurando captá-la a partir de um conhecimento mais radical do seu contexto.	Português
178	UNESP	Criminalidade Infantil; Menor Infrator	Nada Consta	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
179	Nada Consta	Educação Infantil; Educação Física; Currículo	Educação	O professor, o aluno e o conhecimento escolar. Teoria pedagógica e processo de ensino; sala de aula e cotidiano escolar; currículo:determinantes socioculturais e pedagógicos; educação, comunicação, novas tecnologias;educação e meio ambiente, políticas educacionais contemporâneas.	Português
180	Nada Consta	Educação, Interdisciplinaridade, Formação Professores	Educação	PROCESSOS EDUCATIVOS E IDENTIDADES AMAZÔNICAS Estudos interdisciplinares dos processos educacionais na amazônia, a partir da sociodiversidade, do meio ambiente e dos modos de produção da existência, tendo como objeto: representações, mitos, imaginários, história, concepções, linguagens e identidades.	Português

181	Nada Consta	Educação Infantil - Formação do Professor - LDB 1996	Multidisciplinar	FORMAÇÃO DO EDUCADOR PARA A ESCOLA CONTEMPORÂNEA A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea	Português
182	Nada Consta	Educação Infantil, TV e Video, Mediação Pedagógica	Educação	TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO A educação mediada pelas tecnologias de comunicação e informática. A formação do professor no mundo contemporâneo: processo de inovação nas práticas e nas linguagens e os desafios postos à democracia, na perspectiva da inclusão digital.	Português
183	Nada Consta	Integração, Creches, Educação Infantil, Legislação sobre Edu	Nada Consta	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO Compreende estudos sobre os processos de desenvolvimento e sua interface com aprendizagem, estudos psicanalíticos em educação e estudos sobre a escolarização e o cotidiano escolar.	Português
184	Nada Consta	Avaliação; Professoras da Educação Infantil; Qualidade	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
185	Nada Consta	Educação Infantil, Formação do Educador, Necessidades básica	Ensino- Aprendizagem	CONHECIMENTO, PROCESSOS E MÉTODOS Epistemologia da Educação; O conhecimento e métodos de sua produção na pesquisa em educação e processos de sua apropriação ou reconstrução na prática pedagógica	Português
186	Nada Consta	Corpo - Infância - Escola/Professores	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE A Linha visa investigar a formação, ação e profissionalização docente nos diversos níveis de ensino, explicitando o caráter político pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e o resgate da produção do conhecimento.	Português
187	Nada Consta	Educação - Psicologia Social - Família - Escola.	Educação	EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA A partir da cotidianidade da escola pretende realizar estudos e pesquisas sobre as implicações psicológicas da prática educativa, centra-se nas questões das representações sociais.	Português
188	Nada Consta	Educação a Distância; Matemática; Infantil	Tecnologia Educacional Tópicos Específicos de Educação	LINGUAGEM E PROCESSOS EDUCACIONAIS A Linha é produto da redivisão da Linha Processos Educacionais e Cotidiano Escolar. Preocupa-se com o estudo da linguagem em sua interrelação com os processos educacionais.	Português
189	CAPES - DS	Educação Infantil, Formação de Professores	Nada Consta	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
190	Nada Consta	Educação Infantil - Aprendizado - Atividades Lúdicas	Educação	FORMAÇÃO DO EDUCADOR PARA A ESCOLA Contemporânea A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea.	Português
191	Nada Consta	Educação de Crianças, Informática, Ensino e Aprendizagem	Métodos e Técnicas de Ensino	TEORIA E METODOLOGIA DO ENSINO TECNOLÓGICO - PETMET Projetos educ. tec.; educ. desenv. tecnol.; planej. aval., relação pedag.; estrut. organizac. e curricular; estudo e experiment.	Português

				métodos; uso tecnol. de informação e relações com o setor produtivo; interação escola empresa; conceitos, práticas na área	
192	CAPES - DS	Estereótipos Racistas, Interação Social, Desenvolvimento In	Educação Pré-Escolar	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada lingüística.	Português
193	Nada Consta	Gênero;Mulher e Docência;Sexualidade	Educação Tecnologia Educacional	PROCESSOS E MATERIAIS EDUCATIVOS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE Objetiva construir conhecimentos no campo da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais, compreendendo processos e materiais educativos, bem como os efeitos de modelos inovadores no processo ensino-aprendizagem.	Português
194 (2003)	CAPES - DS	Matemática - Formação de conceitos	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
195	CAPES - DS	Formação de Educadores; Valores Humanos; Tecnologias	Tecnologia Educacional	PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e dificuldades na apreensão de conteúdos escolares. Informática e Educação: o domínio de novas tecnologias pelo professor. Relações interpessoais e representações de professores e alunos em sala de aula.	Português
196	Nada Consta	Ed. Infantil, Formação Continuada; Prog. Parâmetros em Ação	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
197	Nada Consta	Educação Infantil, Crítica, Interpretação, Professores	Educação Pré-Escolar	FORMAÇÃO DE EDUCADORES investiga, analisa e discute teoricamente a formação e a ação de educadores, nos diferentes níveis de ensino, nas diversas formas de manifestação e espaços educacionais institucionalizados ou não, com vistas a construir novos saberes e posicionamentos.	Português
198	Nada Consta	escola, infancia	Educação Pré-Escolar	CULTURA, ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO Investiga a cultura, concebida como o conjunto dos sistemas simbólicos, enquanto existência e expressão nas práticas simbólicas das organizações e dos grupos.	Português
199	Nada Consta	Educação Ambiental; Criança; Internet; Informação	Comunicação Rádio e Televisão Teoria da Comunicação	JORNALISMO, MERCADO E TECNOLOGIA Pesquisa do jornalismo como atividade relacionada com o mercado capitalista de produção de notícias. avaliação de quadro histórico e social do surgimento e desenvolvimento das empresas de comunicação no país, considerando a produção, circulação e recepção	Português
200	CAPES - DS	Saberes Docentes, Espaço Acadêmico, Significações Imaginária	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
201	Nada Consta	Lingüística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem de Línguas, Alfa	Lingüística Lingüística, Letras e Artes	ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS Investigação do ensino-aprendizagem de línguas à luz de correntes da Pragmática Lingüística e da Psicolingüística Cognitiva. Interessa-se particularmente pela problemática da apropriação e explora a avaliação formativa como estratégia necessária à	Português

202	Nada Consta	Ensino Regular, Paralisia Cerebral, Processo Educacional	Educação Especial	ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS Estuda fatores de risco em relação às necessidades educativas especiais e desenvolve procedimentos para diagnóstico e prevenção que possam ser aplicados em serviços públicos de educação e saúde, com objetivos de atenção primária e secundária.	Português
203	Nada Consta	Educação Musical, Prática Pedagógica, Formação do Professor	Educação Permanente	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ELEMENTOS ARTICULADORES A linha de pesquisa investiga os elementos articuladores da prática pedagógica da educação contemporânea em sua historicidade: formação do professor, práticas educacionais, produção de conhecimento, teorias pedagógicas e curriculares, e tecnologias.	Português
204	Nada Consta	Tecnologia Educacional, Capacitação de Professores	Fundamentos e Medidas da Psicologia Psicologia Educacional	AValiação em Psicologia Educacional Reúne estudos de avaliação de constructos cognitivos e afetivos em contextos educacionais relacionados à aprendizagem, ao desenvolvimento, à escolarização e ao desenvolvimento de carreira.	Português
205	UNESP	Ética; Moral; Pré-Escola; Valores	Nada Consta	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL Evolução histórica da educação pública no Brasil. Teorias da hist.e historiografia da Educação Brasileira. Filosofia antiga, moderna e contemporânea; estudo da filosofia em diversas áreas e relações com a cultura geral e a pedagogia.	Português
206	CAPES - DS	Formação de Professores, Ecologia, Educação Infantil	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO: formulação, implementação e avaliação Análise dos fundamentos políticos, históricos, filosóficos, sociológicos e pedagógicos das políticas públicas educacionais. Análise e avaliação de programas, projetos e propostas educacionais governamentais e comunitárias para a educação.	Português
207	Nada Consta	Educação Infantil; Teatro; Zona de Desenvolvimento Próximo	Ensino-Aprendizagem Teatro	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
208	Nada Consta	Cecília Meireles; Intelectuais; Pioneiros; Escola Nova	Educação	INSTITUIÇÕES, INTELECTUAIS E CULTURA ESCOLAR No âmbito dos recentes debates em torno da História da Educação os estudos sobre as instituições educativas, os intelectuais e a cultura escolar têm se afirmado como tendências que dinamizam parte significativa da produção nessa área de conhecimento	Português
209	Nada Consta	Educação Infantil; Processo Pedagógico; Cidadania.	Educação	ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA Temas relacionados com a educ. e suas relações com a sociedade, a cultura e suas implicações teóricas e epistemológicas. Estudos teóricos e projetos relacionados c/ componentes sociais, culturais e históricos como espaços definidores de prá. educativas.	Português
210	Nada Consta	Interdisciplinaridade, Professor de Educação Física Infantil	Nada Consta	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO Investiga a contribuição das políticas públicas para a melhoria das práticas pedagógicas e a qualidade da Educação e da formação dos educadores.	Português
211	CAPES - DS	Educação Infantil. Formação de Professores.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de	Português

				professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem.	
212	Nada Consta	Prática Pedagógica, Educação Infantil.	Educação	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
213	Nada Consta	Práticas Educativas, Processo Criativo Artístico; Ateliê de	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
214	Nada Consta	Educação Infantil; Creches; Formação para Educadores Infantil	Educação	COGNição E APRENDIZAGEM ESCOLAR A aprendizagem e suas interações com o processo do desenvolvimento da inteligência e com os demais fatores interferentes na cognição humana de conteúdos escolares específicos.	Português
215	Nada Consta	Formação de Professores, Ed. Infantil, Formação Continuada	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português
216	Nada Consta	Crianças; Práticas Pedagógicas; Postura do Professor; Espaço	Educação	APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO HUMANO E ESCOLARIZAÇÃO Esta linha pesquisa privilegia investigações que focalizem o desenvolvimento humano como reflexo de relações em contextos ambientais-culturais. A escola é abordada como um dos espaços constituinte da endocultura no micro universo de relações.	Português
217	Nada Consta	Alfabetização, Crianças Negras	Psicologia Social	PROCESSOS GRUPAIS E INSTITUCIONAIS Processos institucionais envolvidos nas relações de trabalho, saúde e educação. Dimensão psicossocial e institucional das mudanças nos grupos humanos e nas instituições. Processo dos pequenos grupos no contexto sócio-institucional.	Português
218	CAPES - DS	Educ. Infantil; Atividades de Movimento; Form. Profissional	Ensino-Aprendizagem	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
219	CAPES - Outros	Paulo Freire, Projeto Cabano, Formação de Educadores	Educação Permanente Educação Rural	FORMAÇÃO DE EDUCADORES investiga, analisa e discute teoricamente a formação e a ação de educadores, nos diferentes níveis de ensino, nas diversas formas de manifestação e espaços educacionais institucionalizados ou não, com vistas a construir novos saberes e posicionamentos.	Português
220	CAPES - Outros	Cantigas Infantis, Educação Física	Educação Física	HISTÓRIA DAS CULTURAS E DAS ARTES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS Tendo como cenário e referencial as Sociedades Contemporâneas, esta linha de pesquisa se compromete a investigar como as artes em suas expressões eruditas, populares, massivas e folclóricas em diálogo com as mais diversas expressões.	Português
221	Nada Consta	Leitura, Linhas, Entrelinhas.	Educação	ESCOLA E CULTURA: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO Investiga os processos históricos pelos quais a escola se constituiu como instituição de formação, sem como a forma que assumiu no interior de projetos políticos e culturais distintos.	Português

222	Nada Consta	Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Educação de Crianças	Saúde Coletiva	AValiação de Políticas e Práticas Educativas em Saúde Analisa concepções avaliativas, estratégias e tecnologias que visem transformações no agir de pessoa, grupo, comunidade e instituições. Investiga o cuidado com a saúde, repercussões no âmbito dos usuários, profissionais de saúde e outros segmentos.	Português
223	Nada Consta	Políticas de Formação de Professores; Institutos Superiores	Educação	POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO Investiga memória e projetos educacionais, expressos tanto na política oficial como nos movimentos de resistência, visando valorizar formas instituintes da formação de profissionais da educação.	Português
224	Nada Consta	Coro Infantil ; Educação Musical; Ecologia Social	Música	ENSINO E APRENDIZAGEM EM MÚSICA Estudo da aplicação do Repertório Musical ao Ensino	Português
225	Nada Consta	Educ. e Trabalho, Polit. de Formação, Form. do Pedagogo	Educação Política Educacional	POLÍTICA EDUCACIONAL Análise de políticas educacionais em seus processos de formulação, implementação e avaliação, seus componentes institucionais, ideológicos e seu impacto no sistema educacional.	Português
226	UNIVERSIDADE DE SOROCABA	Educação Infantil, Formação de Professores	Educação	INSTITUIÇÕES ESCOLARES: POLÍTICAS E PRÁTICAS Investiga as práticas da instituição escolar, nas relações com as transformações econômicas e com as políticas educacionais, considerando as mediações entre a história e as ciências sociais	Português
227	Nada Consta	Formação de Professores; Classes Populares; Práticas Pedagógicas	Nada Consta	ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DAS CLASSES POPULARES Esta linha que se abre em duas temáticas: como as crianças constroem conhecimento sobre a linguagem escrita e a partir disso a construção de um ambiente alfabetizador; como as profas. atuam no sentido de contribuir para que as crianças se alfabetizem.	Português
228	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professor	Educação Pré-Escolar	FORMAÇÃO E PRÁXIS DO PROFESSOR Desenvolve estudos sobre o processo de formação do professor em nível de segundo e terceiro graus, o pensamento do professor sobre a organização e funcionamento da escola, a práxis político-pedagógica de professores em escolas de 1º a 3º grau.	Português
229	Nada Consta	Curso de Pedagogia, Formação Inicial E Conti	Educação	FORMAÇÃO E PRÁXIS DO EDUCADOR FRENTE AOS DESAFIOS AMAZÔNICOS Caráter multidimensional da educação e formas diferenciadas de ser educador e de fazer educação na Amazônia. Tendências, perspectivas e novas abordagens teórico-metodológicas no processo de formação dos profissionais da educação. Processo de construção.	Português
230	Nada Consta	Cidadania, Democracia, Direitos Humanos, Educação, Educação	Educação	ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO Desenvolve investigações sobre: ação política na multiplicidade de esferas sociais em que a educação incide, com ênfase na atuação do Estado no âmbito das políticas públicas; dinâmica da cidadania e os direitos humanos; relação entre educação e trabalho;	Português
231	Nada Consta	Gênero; Magistério Primário; Masculino; Crianças	Educação	EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS Desenvolve análises sobre tópicos especiais de educação, procurando contemplar e construir conhecimentos sobre temas educacionais pontuais, numa perspectiva interdisciplinar.	Português
232	Nada Consta	Fundef - Ensino Fundamental - Município de Ponta Porã	Educação	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO Estudos das diferentes análises das teorias do Est. com a finalidade de ampliar a fundamen. teórica de pesq no campo das polític púb em educ. Acompanhamento e avaliação das políticas educacionais implantadas pelo Estado central e local.	Português

233	FAPESP	Musicalização; Creche; Educação Infantil	Música	ABORDAGENS HISTÓRICAS, ESTÉTICAS E EDUCACIONAIS DO PROCESSO DE CRIAÇÃO, TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL Estudos sobre os processos de realização da criação, transmissão e recepção musicais no âmbito da cultura brasileira.	Português
234	Nada Consta	Ensino de Ciências, Formação, Formação Permanente, Educação	Educação Permanente	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
235	Nada Consta	Interação Adulto/Criança; Turma de Idades Mistas	Educação Pré-Escolar	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
236	CAPES - Outros	Criança, Creches Domiciliares, Educação e Cuidados	Política Educacional	POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO Demandas sociais e educacionais; Educação e processos de emancipação humana; Sistemas educacionais; Projetos políticos; Relações entre avaliação, programas públicos e políticas educacionais.	Português
237	UCDB	"Stress"; Educador; Instituição de Educação Infantil	Psicologia	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE MENTAL E PSICOLOGIA DA SAÚDE Realiza estudos no campo da saúde psíquica dos indivíduos, grupos e instituições levando em conta as diferentes abordagens teóricas e técnicas de intervenção e tratamento relacionadas ao campo da saúde mental e da psicologia da saúde.	Português
238	CAPES - DS	Prática Pedagógica; Culinária na Educação	Ensino-Aprendizagem	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM Consiste na investigação, numa perspectiva hist.-evolutiva, da epistemologia e de seus aspectos didático-metodol., relacionados ao processo ensino-aprend., em situações de educação formal e informal, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas dive	Português
239	Nada Consta	Educação - Formação - Mulheres	Educação	PROCESSOS CIVILIZATÓRIOS: EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E PLURALIDADE CULTURAL Aprofundamento das questões teórico-metodológicas postas pelos processos civilizatórios presentes na construção das sociedades brasileira e baiana e seu reatamento sobre as atividades e práticas educativas.	Português
240	Nada Consta	Educação, Interações Sociais, Equoterapia, Paralisia Cerebral	Educação	EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM NAS ESPECÍFICAS ÁREAS DO SABER Busca uma orientação do trabalho educativo em áreas específicas do saber, tomando como referência básica a constituição das ciências e as suas implicações para a sua aprendizagem.	Português
241	Nada Consta	Futebol Feminino; Gênero; Discurso; Cultura Corporal; Educação	Nada Consta	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
242	Nada Consta	Educação Infantil. Ludicidade. Formação de Professores.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
243	Nada Consta	Autonomia; Educação Infantil; Cultura	Tópicos Específicos de Educação	COTIDIANO E CULTURA ESCOLAR A linha é produto da redivisão da Linha Processos Educacionais e Cotidiano Escolar. Dedica-se ao estudo das redes cotidianas de criação do conhecimento, centrando-se na relação dessas redes com o espaço escolar.	Português

244	Nada Consta	Linguagem; Conhecimento; Dialogia; Mediação	Educação Pré-Escolar Filosofia da Educação Linguística, Letras e Artes	EDUCAÇÃO E LINGUAGEM Trata de estudos que têm como referencial a problemática da linguagem e sua interface nos processos educativos: alfabetização, ensino da escrita e do oral, educação bilíngue, etc., além dos processos relacionados à linguagem verbal, volta-se, também, para	Português
245	Nada Consta	Educ. Inf.I, Des. Inf. Aprendizagem, Brinquedo, Brincadeira	Nada Consta	POLÍTICAS E FORMAS DE ATENDIMENTO: campos de atuação, programas, procedimentos, recursos e intervenções especializadas abrangendo, prioritariamente, os campos da Educação, Saúde, Seguridade Social e Trabalho. Pesquisas bibliográficas, documentais e de campo sobre a elaboração, organização e execução de políticas sociais e desenvolvimento de serviços para atendimento de pessoas portadoras de deficiência.	Português
246	CAPES - DS	Sexualidade, Atualização de Professores, Formação e Reflexão	Multidisciplinar / Sexologia	RECURSOS E TÉCNICAS DE ENSINO EM SEXOLOGIA Esta Linha de Pesquisa visa situar os conteúdos e a metodologia de informação e educação sexual, adaptadas as condições específicas de cada faixa etária e de cada segmento social. Objetiva-se o enfoque escolar em seus diversos graus.	Português
247	Nada Consta	Formação Profissional Docente; Formação em Serviço; Formação	Métodos e Técnicas de Ensino	DIDÁTICA, TEORIAS DE ENSINO E PRÁTICAS ESCOLARES Comporta investigações acerca das práticas institucionais de ensino e dos saberes produzidos para orientá-las, nos diferentes níveis de organização do sistema escolar, bem como estudos dos processos e das políticas que implementam projetos de formação doc	Português
248	CAPES-PROSUP	Informática Educativa, Educação Infantil, Formação	Currículo	NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO Estuda fundamentos, usos e impactos das novas tecnologias na formação e na prática de educadores (docentes, pesquisadores, administradores) dos diferentes níveis de ensino, tendo como base de ambientes de aprendizagem voltados à construção ...	Português
249	Nada Consta	Educação Infantil, Formação de Professores, Políticas Públicas	Educação Pré-Escolar	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO DA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE Refere-se aos estudos e pesquisas sobre a relação entre políticas públicas de educação (estabelecidas por organismos internacionais e nacionais), organização e gestão da escola nos vários níveis de ensino e a correlação com a formação de professores.	Português
250	Nada Consta	Educação Infantil, Formação Continuada	Educação Educação Pré-Escolar	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO DOCENTE Pesquisa os processos de ensino e aprendizagem como objeto da prática docente, consideradas as dimensões sócio-históricas, epistemológicas e psicopedagógicas envolvidas neste processo, bem como a formação dos professores como mediadores do saber escolar.	Português
251	UNIVERSIDADE DE FRANCA	Erradicação, Trabalho Infantil	Direito do Trabalho	A PRODUÇÃO DO DIREITO E AS RELAÇÕES ESTADO - SOCIEDADE CIVIL Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa devem privilegiar temas que abordem a problemática da estruturação do Estado Contemporâneo e o Ordenamento Jurídico dele decorrente.	Português
252	CAPES - DS	Ensino de Música, Saberes e Práticas Docentes, Formação Docente	Educação	SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS	Português

			Tópicos Específicos de Educação		
253	CAPES-PROSUP	Educação Infantil, Cuidar-Educar, Relação Educador	Psicologia Educacional	DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM Compreensão do desenvolvimento-humano sua relação com processos de ensino aprendizagem nos contextos escolares, familiares e comunitários.	Português
254	CAPES - DS	Estágio Docente. Ensino Médio. Teoria e Prática Pedagógica.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
255	UNESP	Moral, Psicologia, Desenvolvimento Ontogenético, Educação	Nada Consta	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
256	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	Educação Infantil; Jogo; Movimento	Nada Consta	ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS Conjunto de práticas de intervenção e de investigação, no âmbito da atividade física, que possam ser aplicadas em grupos com necessidades especiais, tais como os indivíduos portadores de deficiência, idosos, sedentários, entre outros, visando elucidar pro	Português
257	Nada Consta	Representação Social; Gravidez; Saúde Bucal.	Odontologia	ESTUDO DAS DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO(3) Pesquisas direcionadas ao estudo da prevalência, incidência, etiologia, evolução, comportamento frente a procedimentos clínicos/terapêuticos, consequências de ordem local e geral de doenças que acometem as estruturas que compõem o sistema estomatognático	Português
258	CAPES-PROSUP	Creche, Gestão Educacional, Diretor de Creche, São Paulo	Currículo	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Apresenta e discute as questões contemporâneas de avaliação e currículo, buscando estimular a reflexão crítica em relação às políticas públicas destas áreas, tendo como referência os paradigmas e sua avaliação.	Português
259	Nada Consta	Educação Física Escolar; Dança; Metodologia	Nada Consta	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Estudos dos fundamentos, implicações e aplicações da Educação Física no âmbito escolar.	Português
260	UNIVERSIDADE DE FRANCA	Fonoaudiologia, Educação, Ensino-Aprendizagem	Educação Fonoaudiologia Medicina Preventiva Saúde Pública	EDUCAÇÃO EM SAÚDE Enfoca a ampliação gradativa da cobertura do SUS à saúde da população; a formação das equipes nos programas de Saúde da Família; a necessidade de pessoal com boa formação em saúde coletiva, que é enfatizada na UNIFRAN, tanto no ensino quanto na pesquisa.	Português
261	FAPESP	Formação Continuada, Alunos Severamente Prejudicados	Educação Especial	CURRÍCULO FUNCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ALTERNATIVOS DE ENSINO ESPECIAL Desenvolve estudos para a identificação, descrição e superação de necessidades educativas especiais, propondo, implementando e avaliando programas educacionais.	Português
262	Nada Consta	Formação de Professores, Escola Infantil, Educação Física	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português

263	Nada Consta	Mediação, Educação Infantil, Formação de Conceitos	Educação	TRABALHO DOCENTE, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise da ação docente em suas manifestações teórico-práticas, da construção do conhecimento escolar bem como do impacto desses no desenvolvimento humano.	Português
264	UNESP	Poesia; Linguagem Poética; Imaginário; Brincadeira; Jogos	Teoria Literária	TEORIAS E CRÍTICA DA POESIA Estudo das teorias do discurso poético tendo em vista principalmente a crítica literária da poesia.	Português
265	CAPES	Alfabetização Literatura Dialogismo Estética	Educação	EDUCAÇÃO, RELAÇÕES SOCIAIS E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA Esta linha de pesquisa investiga as diversas estratégias voltadas para a democratização da educação básica: infantil, fundamental, média e de jovens e adultos. Inclui tanto a análise de políticas macrossociais quanto a avaliação de prática	Português
266	Nada Consta	Esporte Infantil - Clima Motivacional - Educação	Educação Física	ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ESPORTE Estudo da personalidade, motivação, inteligência, estados emocionais e de variáveis sociológicas e como estes fatores afetam ou são afetados pela atividade esportiva.	Português
267	Nada Consta	Educação Infantil; Ensino de Ciências; Prática Pedagógica; F	Ensino De Ciências e Matemática Ensino-Aprendizagem	FUNDAMENTOS E MODELOS PSICO-PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA As concepções teóricas sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, os modelos pedagógicos originários de trabalhos de reflexão teórica/pesquisa e a articulação destes com projetos pedagógicos e políticas de formação de professores.	Português
268	CNPq	Criança Negra, Identidade, Psiquismo	Psicologia Social	ESTUDO CRÍTICO-EPISTEMOLÓGICO DAS CATEGORIAS ANALÍTICAS DA PSICOLOGIA SOCIAL Estudo das categorias fundamentais do psiquismo humano e suas mediações. Esta linha agrega pesquisas sobre: questões sobre identidade, afetividade, emoções e linguagem; problemas epistemológicos de pesquisa em Psic. Social e recuperação histórica da disciplina.	Português
269	UNESP	Fonoaudiologia, Educação infantil	Nada Consta	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
270	Nada Consta	Leitura Escolar, Formação de Professores, Educação na Década	Educação	HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E IDÉIAS EDUCACIONAIS Estudo da história da educação escolar brasileira em seus vários níveis; análise da historiografia da educação brasileira dos grupos intelectuais ligados à reflexão sobre a educação brasileira; estudo das instituições escolares e das idéias educacionais.	Português
271	CAPES - DS	Educação Ambiental; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas	Ensino-Aprendizagem	ENSINO DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA Investigação do processo ensino-aprendizagem em Ciências e Matemática nas dimensões da cognição e subjetividade. Estuda aspectos didático-metodológicos em situações de ensino formal e informal.	Português
272	Nada Consta	Concepções de Infância, Creches	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Investiga as relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando a linguagem em suas diferentes perspectivas. Aborda também a construção do conhecimento, o ensino aprendizagem, a leitura e a escrita e a formação de professores.	Português
273	Nada Consta	Novos Paradigmas; Práticas Pedagógicas; Educação Infantil.	Educação	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A Linha de pesquisa Fundamentos da Educação objetiva manter atualizadas as contribuições da filosofia e, sob a coordenação desta, das ciências humano-sociais (psicologia, antropologia, sociologia, história e	Português

				economia) para o campo da educação.	
274	Nada Consta	Práticas Educativas, Linguagem Visual, Design	Educação	PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS INSTITUIÇÕES Voltada para ações educativas em diferentes modalidades desenvolvidas nos diversos contextos institucionais, inclusive a escola.	Português
275	Nada Consta	Trabalho - Infância - Educação	Educação	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO Estudos das diferentes análises das teorias do Est. com a finalidade de ampliar a fundamen. teórica de pesq no campo das polític púb em educ.Acompanhamento e avaliação das políticas educacionais implantadas pelo Estado central e local.	Português
276	Nada Consta	Formação Continuada, Professoras de Educ Infantil	Educação	FORMAÇÃO E PRÁXIS DO EDUCADOR FRENTE AOS DESAFIOS AMAZÔNICOS Caráter multidimensional da educação e formas diferenciadas de ser educador e de fazer educação na Amazônia. Tendências, perspectivas e novas abordagens teórico-metodológicas no processo de formação dos profissionais da educação. Processo de construção.	Português
277	Nada Consta	Educação Ambiental, Tendências, Formação de Professores	Nada Consta	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
278	UNESP	Direito do Trabalho; Formação Técnico-Profissional; Estágio	Direitos Especiais	AS OBRIGAÇÕES: DIREITOS DIFUSOS E SOCIAIS Decorrente das alterações da economia e política com reflexos na ordem interna do Brasil, esta linha congregará estudos dos novos paradigmas no direito obrigacional: ambiente, flexibilização das relações trabalhistas, papel do Minist. Público, e outros.	Português
279	UNIVERSIDADE DE SOROCABA	Municipalização, Ensino, Sorocaba	Educação	INSTITUIÇÕES ESCOLARES: POLÍTICAS E PRÁTICAS Investiga as práticas da instituição escolar, nas relações com as transformações econômicas e com as políticas educacionais, considerando as mediações entre a história e as ciências sociais	Português
280	Nada Consta	Formação, Interdisciplinaridade, Educador de Creche	Nada Consta	SUJEITOS, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM Estuda e investiga aspectos ocultos e esquecidos presentes nos sujeitos em seus processos de formação e aprendizagem no campo da Educação.	Português
281	Nada Consta	Interdisciplinaridade, Fisioterapia	Nada Consta	SUJEITOS, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM Estuda e investiga aspectos ocultos e esquecidos presentes nos sujeitos em seus processos de formação e aprendizagem no campo da Educação.	Português
282	Nada Consta	Formação de Professores, Educação Infantil e Hist. de Vida	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
283	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Infantil; Neoliberalismo;	Educação	FILOSOFIA, EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E SOCIEDADE Est. filosóficos sobre a natza do conh. humano, teorias da educ. e dif. aspec. da ética e política relac. com a educ. À historiografia e concep. teórico-metod. da hist. da educ; a hist. reg. e comp. da educ; os est. históricos biográficos do pens. educac	Português
284	CAPES - DS	Mastigação, Respiração Bucal, Dentição Decídua, Sistema	Fonoaudiologia	VOZ: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA A linha de pesquisa em voz: avaliação e intervenção tem como objetivo estudar as relações entre as dimensões orgânica, psíquica e sócio-cultural da voz, em contexto de uso profissional	Português
285	UNESP	Formação Continuada do Professor, Valorização, Política Educ	Educação	ESTADO, POLÍTICA E EDUCAÇÃO Análises da educação escolar e das políticas educacionais da modernidade nos âmbitos do público e	Português

				do privado.	
286 (2004)	FAPEMIG	Movimento Escoteiro; Educação Infanto-Infantil; Poderes Públ	História do Brasil República	Nada Consta	Português
287	CAPES - DS	Estado e Educação; Políticas Educacionais; Infância; Linguagem	Fundamentos da Educação	HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E EDUCAÇÃO Analise do fenômeno educativo, em sua acepção ampla e a partir de fontes diversas, no seio de mudanças econômicas, políticas, culturais das diferentes sociedades, pela perspectiva histórico filosófica.	Português
288	CAPES - OUTROS	Linguagem Escrita; Alfabetização; Educação Infantil	Currículo Educação Ensino- Aprendizagem	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem	Português
289	CNPq	Educação Especial; Integração; Autismo; Psicose Infantil	Educação Especial	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
290	Nada Consta	Educação Infantil; Psicomotricidade	Educação	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO Esta linha promove o estudo e a investigação com base nas Ciências Sociais, de modo especial nas áreas: sociologia da educação, do trabalho, das organizações e da sociologia política. (Continuação em outras informações.)	Português
291	Nada Consta	Infancia, Educação, Linguagem	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
292	CAPES - Outros	Infância, Educação, Moral, Valores e Gênero	Psicologia	Nada Consta	Português
293	Nada Consta	Educação Infantil; Formação Continuada; Política Educacional	Educação Pré- Escolar	POLÍTICAS E GESTÃO EDUCACIONAIS A linha de Políticas e Gestão Educacionais tem centrado seus esforços de pesquisa no sentido de uma compreensão crítica da escola numa perspectiva micro enquanto instituição educativa e do Estado numa perspectiva macro-educacional. Na perspectiva da escol	Português
294	CAPES / PROSUP	Formação de Professores, Educação Infantil, Profissão Docent	Educação	PROFISSÃO DOCENTE: CONSTITUIÇÃO E MEMÓRIA Estudo sobre o magistério, sua formação, seu lugar e sua importância ao longo da história: ação do Estado e as influências da idéias pedagógicas na construção do magistério; profissão docente e suas especificidade, problemas e perspectivas.	Português
295	Nada Consta	Histórias em Quadrinhos. Recurso Didático. Educação.	Educação	Nada Consta	Português
296	CAPES - DS	Formação de Professores, Educação de Crianças, Educ Permanen	Educação Permanente Educação Pré- Escolar	SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica que visa à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Educativas; à análise das diversas dimensões do processo de ensino e aprendizagem	Português
297	Nada Consta	Educação Infantil; Qualidade; Indicadores	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho	Português

				Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	
298	Nada Consta	Formação de Professores ? Política Educacional ? Neoliberal	Nada Consta	POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO A linha tem como objetos de estudo as políticas de educação e de formação de professores no contexto do liberalismo e do neoliberalismo, à luz da concepção de formação humana; a organiz. e a gestão dos proces. de formação humana na escola e nas relações	Português
299	Nada Consta	Ensino da Musica; Educação Infantil; Formação de Professores	Educação Artística Educação Pré-Escolar	Nada Consta	Português
300	Nada Consta	Tecnologia Informática; Tecnologia Educacional; Formação de	Educação	FORMAÇÃO DO PROFESSOR, CURRÍCULO E ENSINO SUPERIOR Estudos relativos a prática de ensino/ aprendizagem na escola ; à formação do profissional da educação para a atuação nos vários níveis de ensino e na educação não- formal e a formação continuada.	Português
301	Nada Consta	Formação em Enfermagem, Enfermeiro, Recém-Nascido	Educação	Nada Consta	Português
302	CAPES - DS	Educação Especial - Inclusão; Educação de Crianças	Educação Especial	PRÁTICAS EDUCATIVAS: PROCESSOS E PROBLEMAS Estuda processos envolvidos nas práticas educativas para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem de pessoas com necessidades educativas especiais, compreendendo as inter-relações entre desenvolvimento e aprendizagem.	Português
303	CAPES - DS	Educação Infantil, Prof., Formação Continuada, Gagueira	Educação Especial	CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS AO TRABALHO EDUCATIVO Estudos sobre aspectos psicológicos do trabalho educativo, as diversas concepções psicológicas que de alguma forma exercem influência sobre a educação escolar e questões psicológicas de tópicos específicos da educação escolar.	Português
304	Nada Consta	Formação de Educadores, Educação Infantil, Mediação no Brinc	Educação	FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS Este eixo abrange estudos de práticas docentes e processos de formação dos profissionais da educação, em suas articulações com diferentes teorias, enfatizando a formação de professores e formação de formadores dos mesmos.	Português
305	Nada Consta	Formação de Professores; Prática Pedagógica;	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
306	Nada Consta	Educação, Trabalho Infantil, Representações Sociais	Educação	EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS Desenvolver, numa perspectiva interdisciplinar, análises relativas à história e memória da educação, a constituição e implementação de políticas educacionais e as relações entre educação e diversidades e práticas culturais.	Português
307	Nada Consta	Psicologia da Brincadeira, Necessidades Educacionais Especia	Educação Especial Psicologia Educacional	DESENVOLVIMENTO HUMANO NOS CONTEXTOS SÓCIO-CULTURAIS Estuda os processos psicológicos de desenvolvimento e de aprendizagem e sua interação com diversos contextos sócio-culturais e educativos. Investiga, ainda, questões teórico-práticas	Português

				afeitas à formação e atuação de profissionais das áreas de saúde e educa	
308	Nada Consta	Promoção da Leitura, Leitor, Livros, Literatura Infantil	Ciências Humanas Educação	CONHECIMENTO E COTIDIANO ESCOLAR Investiga diferentes formas de produção e circulação de conhecimento no cotidiano escolar, a partir das relações entre Educação e Sociedade, dos processos de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas.	Português
309	CAPES	Crianças - Nutrição - Estudo de Caso. Hábitos Alimentares	Economia Doméstica	ESTUDO DA FAMÍLIA E ECONOMIA DO CONSUMO FAMILIAR Estudos de gênero e reprodução social envolvendo relações intra/inter-familiares e interdependência da família com o ambiente cultural, político e econômico analisando relações família/indivíduo com o mercado e seu comportamento como unidade consumidora.	Português
310	Nada Consta	Educação Infantil- Prioridade- Zona Rural- Lei Orgânica	Educação	EDUCAÇÃO: DIREITO À EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS. O estudo de sistemas de educação, seus pressupostos teóricos enquanto fundamento de práticas educacionais. A educação escolar como direito da cidadania na perspectiva filosófico-política e trajetória no Brasil.	Português
311	CAPES	Mediação Pedagógica; Inclusão; Formação de Professores	Educação Pré-Escolar	Nada Consta	Português
312	CNPq	Educação Física; Jogo; Escola; Produção do Conhecimento	Educação Física	INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER Esta linha de pesquisa tem como objetivo analisar a forma e os elementos didático-pedagógicos caracterizadores da intervenção dos profissionais atuantes no ensino da educação física, esporte e atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer.	Português
313	CAPES - DS	Consciência, Humanização, Materialismo Dialético, Atividade	Educação	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
314	CAPES-PROSUP	Estágio Curricular; Formação de Professores; Currículo	Avaliação da Aprendizagem	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Apresenta e discute as questões contemporâneas de Avaliação e Currículo, buscando estimular a reflexão crítica em relação às Políticas Públicas destas áreas, tendo como referência os paradigmas de currículo e sua avaliação.	Português
315	Nada Consta	Capitalismo; Reforma Educativa; Banco Mundial	Política Educacional	Nada Cons	Português
316	Nada Consta	Ludicidade, Imaginário, Formação de Professores	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
317	Nada Consta	Formação de Professores; Linguagem Visual	Educação	EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA Investiga a formação docente presencial e a distância utilizando as metodologias de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias da informação e comunicação e das mídias em ambientes educacionais formais e não-formais.	Português
318	Nada Consta	Brincando; Esportes	Educação Física	Nada Consta	Português
319	Mackpesquisa	Educação Especial, Inclusão, Deficiências	Psicologia	POLÍTICAS E FORMAS DE ATENDIMENTO: CAMPOS DE ATUAÇÃO, PROGRAMAS, PROCEDIMENTOS, RECURSOS E INTERVENÇÕES ESPECIALIZADAS ABRANGENDO, PRIORITARIAMENTE, OS CAMPOS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E TRABALHO. Pesquisas bibliográficas,	Português

				documentais e de campo sobre a elaboração, organização e execução de políticas sociais e desenvolvimento de serviços para atendimento de pessoas portadoras de deficiência.	
320	Nada Consta	Educação Infantil; Creches; Formação e Atuação de Professores	Educação Tópicos Específicos de Educação	INFÂNCIA, JUVENTUDE E EDUCAÇÃO O objetivo desta Linha de Pesquisa é o de analisar criticamente a temática da Infância e da Juventude, vendo a criança, o adolescente e o jovem como atores sociais dotados de capacidade de integração, comunicação e participação.	Português
321	CAPES - DS	Educação Física; Educação Infantil; Formação de Professores	Educação	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO Esta linha propõe a crítica do pensamento e da cultura. Promove estudos sobre temas geradores de conhecimento e de práticas educacionais com base em uma compreensão problematizadora do ser humano, que destaca as relações e dependências multidimensionais	Português
322	Nada Consta	Interdisciplinaridade, Arquétipos, Sentidos, Relação Professor	Tópicos Específicos de Educação	SUJEITOS, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM Estuda e investiga os fatores formativos presentes nos processos de formação e aprendizagem dos sujeitos no campo da Educação.	Português
323	Nada Consta	Educação Infantil, Políticas Públicas	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO Investiga a contribuição das políticas públicas para a melhoria das práticas pedagógicas e a qualidade da Educação e da formação dos educadores.	Português
324	Nada Consta	Creches, Educação de Crianças, Crianças	Educação Educação Pré-Escolar	SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica que visa à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Educativas; à análise das diversas dimensões do processo de ensino e aprendizagem	Português
325	Nada Consta	Meio Ambiente, Educação, Estética	Educação	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Reflexão sobre a relação homem-natureza. Interação mútua entre os seres humanos. Identificação das causas da atual crise sócio-ecológica. Reconciliação dos homens entre si, estabelecendo com a natureza um vínculo preservador-regenerador.	Português
326	CAPES - DS	Educação Física; Formação Profissional; Educação Infantil	Educação	Nada Consta	Português
327	Nada Consta	Educação Infantil ; Creches; Crianças; Educação; Educadores	Educação Pré-Escolar	Nada Consta	Português
328	Fundo de Pesquisa Mackenzie - Mackpesquisa	Educação Infantil; Cidadania; Município de Votorantim	Nada Consta	FORMAÇÃO DO EDUCADOR PARA A ESCOLA CONTEMPORÂNEA A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea.	Português
329	Nada Consta	Práticas Escolares; Educação Infantil; Identidade Profissional	Educação Pré-Escolar	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS - RSPE Aborda os processos de construção de sentidos de objetos de interesse do campo da educação, suas relações com a cultura e com as práticas educativas formais e não formais.	Português
330	Nada Consta	Universidade; Docência; Formação de Professores	Matemática Métodos e Técnicas de Ensino	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português

331	Nada Consta	Trabalho Docente. Formação em Pedagogia. Legalidade	Nada Consta	Nada Consta	Português
332	Nada Consta	Leitura, Literatura Infantil, Professor, Escola, Educação In	Educação	Nada Consta	Português
333	UPF	Formação de Educadores; Educação Infantil; Cidadania	Currículo Educação Planejamento Educacional	UNIVERSIDADE, FORMAÇÃO DE EDUCADORES E CIDADANIA Aborda processos de exclusão/inclusão mediados por questões culturais e políticas, tendo por referência a realidade brasileira, no contexto da globalização, e a formação do educador, no contexto do ensino superior e dos movimentos sociais.	Português
334	CNPq	Educação e Infância. Brincadeiras. Avaliação.	Educação	Nada Consta	Português
335	Auxílio Financeiro PROAP- CAPES	Educação Infantil; Formação Contínua; Identidade Profissio.;	Educação Pré-Escolar	PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e dificuldades na apreensão de conteúdos escolares. Informática e Educação: o domínio de novas tecnologias pelo professor. Relações interpessoais e representações de professores e alunos em sala de aula.	Português
336	Nada Consta	Educação Infantil; Representação Social; Bom Professor.	Educação	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
337	Nada Consta	Professores-Formação, Educação Intercultural, Ensino	Educação	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Este eixo abrange estudos de fundamentos teórico-metodológicos da formação de professores nas suas dimensões histórica, política, cultural e social, considerando as relações entre educação e sociedade.	Português
338	Nada Consta	Formação de Professores; Participação; Interação	Aval. de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
339	Nada Consta	Educação de Crianças, Sexo ? Diferenças, Gêneros na Educação	Tópicos Específicos de Educação	SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica que visa à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Educativas; à análise das diversas dimensões do processo de ensino e aprendizagem	Português
340	Nada Consta	Formação De Educadoras E Educadores; Infância; Experiência;	Educação	Nada Consta	Português
341	CNPq	Educação Infantil - Formação Docente	Educação Pré-Escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	Português
342	Nada Consta	Aprendizagem; Educação Infantil; Formação de Professores	Educação	Nada Consta	Português
343	CNPq	Infância, Abuso Sexual, Representações Sociais.	Serviço Social	Nada Consta	Português
344	Nada Consta	Educação - Participação dos Pais. Pais e Professores.	Economia Doméstica	FAMÍLIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS Visa analisar políticas públicas e suas interfaces com o sistema familiar, bem como,	Português

				identificar, analisar e avaliar programas públicos e privados que interferem no cotidiano deste sistema.	
345	Nada Consta	Educação Especial; Educação Infantil; Deficiência Visual	Educação Especial	FILOSOFIA, LINGUAGEM E PRÁXIS PEDAGÓGICA Ocupa-se com pesquisas sobre filosofia da educação psicolinguística na perspectiva sócio-cultural e práxis pedagógica.	Português
346	CAPES/PROSUP/ MODALIDADE II	Educação, Vida Adulta, Atividade Lúdica	Educação	ESCOLA BÁSICA, HISTÓRIA E POLÍTICA EDUCACIONAL Investiga as políticas educacionais e os processos escolares da Escola Básica em diferentes configurações históricas. Aborda questões relativas à história das instituições escolares, sua estrutura, gestão, órgãos colegiados, planejamento e pesquisa	Português
347	CNPq	Educação Infantil. Formação de Professores. Legislação.	Educação	Nada Consta	Português
348	Nada Consta	Professor Alfabetizador, Perspectiva Histórico Crítica	Educação Psicologia Social	Nada Consta	Português
349	CAPES - DS	Autocontrole; Formação de Professores; Manejo de Classe	Educação Tópicos Específicos de Educação	Nada Consta	Português
350	Nada Consta	Criança - Televisão - Sexualidade	Educação	Nada Consta	Português
351	Nada Consta	História da Educação; Instituição Escolar; Educação Infantil	Nada Consta	HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO Contempla estudos e pesquisas sobre as políticas públicas para a Educação, adotadas em diferentes momentos da História. Estuda as relações entre o organismo social e educação no contexto histórico brasileiro.	Português
352	CAPES - DS	Educação Infantil; Exclusão	Educação	SUJETIVIDADE: PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES E CONHECIMENTOS EM SUAS RELAÇÕES COM PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS. A linha busca compreender a produção de subjetividades em espaços instituídos e em práticas instituintes. Focaliza a formação de professores, a educação infantil e os espaços de aprendizagem escolares e não-escolares que se processam na cidade.	Português
353	CAPES - DS	Infância, Assistência em Instituições, Subjetividade	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Nada Consta	Português
354	Nada Consta	Educação; Estética; Literatura Infantil;	Literatura Brasileira	Nada Consta	Português
355	Nada Consta	Psicomotricidade; Formação de Professores; Dific de Profes	Métodos e Técnicas de Ensino	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português
356	Nada Consta	Educação, Televisão; Cultura Mercantil	Educação	TRABALHO DOCENTE, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise da ação docente em suas manifestações teórico-práticas, da construção do conhecimento escolar bem como do impacto desses no desenvolvimento humano	Português
357	Nada Consta	Formação de Professores, Políticas Educacionais, Projeto pol	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
358	CNPq	Formação, Psicologia da Educação, Psicólogo	Educação	Nada Consta	Português
359	Nada Consta	Avaliação ,Educação Infantil Proteção Integral a	Educação	HISTÓRIA, FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL DO	Português

		Criança		SERVIÇO SOCIAL Linha de Pesquisa que congrega Dissertações e Projetos de Pesquisa vinculados ao Mestrado, voltados para a História, Formação, Prática Profissional e Questões Contemporâneas postas ao Serviço Social.	
360	Nada Consta	Educação Infantil; Políticas Sociais Públicas; Neoliberalism	Fundamentos da Educação	HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E EDUCAÇÃO Análise do fenômeno educativo, em sua acepção ampla e a partir de fontes diversas, no seio de mudanças econômicas, políticas, culturais das diferentes sociedades, pela perspectiva histórico filosófica.	Português
361	Nada Consta	Lobato, Estímulo a Leitura, Infância, Educação	Literatura Brasileira	LITERATURA E HISTÓRIA Estudo da representação literária em sua constituição, e em suas relações com a realidade, integrando pesquisas que articulam Literatura e História. (Conferir informações complementares)	Português
362	Nada Consta	Formação De Professores, Educação Infantil	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
363	CAPES - DS	Metamorfose ? Literatura Infantil ? Aprendizado Vicário	Educação	Nada Consta	Português
364	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professor	Educação	1.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO Investiga prá. pedag. desenv. nas instituições educat., a form. e desenv. de conceitos científicos, os proces. ens. aprend. nas ciências sociais, os fundam. e a prática da educac. inclusiva, especialmente para port. de necessidades educat. especiais.	Português
365	CAPES - DS	Literatura Infantil	Literatura Brasileira	LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS Estudo das representações culturais em textos literários. Cultura enquanto negociação discursiva de práticas, formas e relações de poder entre o local e o global, que contribui para a formação das identidades e das diversas localizações (raça, etnicidade,	Português
366	Nada Consta	Inclusão Social, Educadoras Infantis, Jequitinhonha	Educação	SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO Centra-se no estudo da const. de sujeitos, movimentos sociais e inst. educac. a partir das perspectivas sociológica, antropológica, psicológica e histórica de investigação.	Português
367	Nada Consta	Educação Infantil; Mediador Adulto; Relações de Dominância	Ciências Humanas Educação	APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO EM CONTEXTOS ESCOLARES Conduzir investigações que focalizam a aprendizagem e o desenvolvimento humano como produtos interativos culturais, que circunscrevem os atos de aprender e ensinar como fenômenos privilegiados nos contextos da sala de aula e da Escola.	Português
368	Nada Consta	Unesco, Hegemonia, Educ. Pública, Educação Infantil	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
369	Nada Consta	Professores de Matemática - Formação; Matemática; Ludicidade	Educação	FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS Este eixo abrange estudos de práticas docentes e processos de formação dos profissionais da educação, em suas articulações com diferentes teorias, enfatizando a formação de professores e formação de formadores dos mesmos.	Português
370	Nada Consta	PROCAP; Formação Continuada; Educação	Educação	Nada Consta	Português

371	Nada Consta	Conto De Fadas, Psicanálise, Psicologia Profunda Junguiana	Educação	Nada Consta	Português
372 (2005)	Nada Consta	Contador de Histórias, Memória, Cultura, Escola	Educação	ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA Temas relacionados com a educ. e suas relações com a sociedade, a cultura e suas implicações teóricas e epistemológicas. Estudos teóricos e projetos relacionados c/ componentes sociais, culturais e históricos como espaços definidores de prá. educativas.	Português
373	Nada Consta	Educação Infantil; Cuidar e Educar; Prática Pedagógica	Educação Educação Especial	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	Português
374	Nada Consta	Registro de Práticas, Professores, Educação Infantil	Nada Consta	Nada Consta	Português
375	Nada Consta	Políticas Públicas; Formação de Professores; Educ Infantil	Educação	EDUCAÇÃO: DIREITO À EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS. O estudo de sistemas de educação, seus pressupostos teóricos enquanto fundamento de práticas educacionais. A educação escolar como direito da cidadania na perspectiva filosófico-política e trajetória no Brasil.	Português
376	Nada Consta	Educação Infantil - Formação de Professores – Docência	Educação	EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E PRÁTICA DOCENTE Estuda a produção de novos conhecimentos, tomando por base as teorias educacionais e psicológicas historicamente construídas e suas implicações na dinâmica educativa da atualidade	Português
377	Nada Consta	Formação de Professor; Educação Infantil	Educação	Nada Consta	Português
378	CAPES - DS	Surdos ? Leitura ? Literatura ? Mediadores	Ensino- Aprendizagem Teoria Literaria	LITERATURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR Discussão e estudo de questões relacionadas à leitura do texto literário, que propiciem a problematização de conceitos e de práticas que conduzam ao redimensionamento e à conseqüente dinamização do processo de formação de leitores.	Português
379	Nada Consta	Educação a distância. Curso de Pedagogia. Prática Pedagógica	Educação	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO Estudos e pesquisas sobre os processos de comunicação na produção da existência humana e da educação, em especial, sobre as mediações das tecnologias atuais da informação e da comunicação na ação pedagógica	Português
380	CAPES - DS	Poesia; Educação infantil	Teoria Literaria	LITERATURA INFANTO-JUVENIL, LEITURA E ENSINO Análise da produção literária para crianças e jovens; diagnóstico da situação do ensino e propostas alternativas; descrição histórico-social dos processos de leitura e formação do leitor.	Português
381	CAPES - OUTROS	Pedagogia; Filosofia Prática; Autoridade; Autonomia Moral	Educação Filosofia da Educação	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO Aborda as contribuições à Educação oferecidas por diferentes áreas do conhecimento, tendo como conhecimento articulador a Filosofia e como propósito central a busca de uma fundamentação para uma ação dialógico-racional em Educação.	Português
382	CAPES - DS	Educação de Crianças; Indústria Cultural; Currículo Escolar	Fundamentos da Educação	EDUCAÇÃO BRASILEIRA Estuda o desenvolvimento das instituições escolares, do ponto de vista histórico.	Português
383	Nada Consta	Educação, Paz, Educação infantil	Educação Teologia	FENÔMENO RELIGIOSO E PRÁXIS EDUCATIVA NA AMÉRICA LATINA Estuda a relação entre o fenômeno religioso e a práxis educativa na América Latina, na perspectiva da teologia, da ética e da educação emancipatórias e/ou da libertação e dos direitos sociais, com atenção especial para os movimentos sociais.	Português

384	CAPES - DS	Formação Docente, Educação Infantil, Direito Social	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO: FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO Análise dos fundamentos políticos, históricos, filosóficos, sociológicos e pedagógicos das políticas públicas educacionais. Análise e avaliação de programas, projetos e propostas educacionais governamentais e comunitárias para a educação.	Português
385	CAPES - DS	Brincar; Psicologia do Desenvolvimento; Formação de Professor	Psicologia do Desenvolvimento Humano	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
386	CNPq	Formação de Professores; Educação Infantil	Nada Consta	FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO POLÍTICAS DE FORMAÇÃO. Relações entre Universidade, pesquisa e formação. Imaginário e ideário pedagógico. Diretrizes oficiais e alternativas propostas pelas Universidades e Sociedade Civil. Experiências instituintes, memórias e narrações.	Português
387	Nada Consta	Formação de Educadoras Leigas-Educação Infantil-Curso	Educação Pré-Escolar	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
388	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Musical; Educação Infantil	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
389	Nada Consta	Família, Escola, Educação Infantil.	Educação	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ÉTICOS, POLÍTICOS E EPISTÊMICOS Propõe e articula investigações de caráter interdisciplinar sobre questões relacionadas com o processo educativo, nos aspectos éticos, políticos e epistêmicos.	Português
390	Nada Consta	Educação Infantil: Políticas Públicas. Estado do Tocantins.	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
391	Nada Consta	Ed. Continuada, Ed. Fundamental e Educação Infantil	Educação	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ÉTICOS, POLÍTICOS E EPISTÊMICOS Propõe e articula investigações de caráter interdisciplinar sobre questões relacionadas com o processo educativo, nos aspectos éticos, políticos e epistêmicos.	Português
392	Nada Consta	Formação Professores	Educação	O PAPEL DAS MULTILÍNGUAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORM NA EDUCAÇÃO Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados	Português
393	CNPq	Educação Especial; Autoconceito; Rendimento Escolar	Educação Especial	ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS Estuda fatores de risco em relação às necessidades educacionais especiais e desenvolve procedimentos para diagnóstico e prevenção que possam ser aplicados em serviços públicos de educação e saúde, com objetivos de atenção primária e secundária.	Português
394	Nada Consta	Brincar. Qualidade. Educação Infantil; Prática Pedagógica	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o	Português

				lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	
395	Nada Consta	Educadores, Educação Infantil, Formação Continuada	Educação	Nada Consta	Português
396	Nada Consta	Educação Musical; Música; Violino;	Educação Artística	A PRÁTICA INTERPRETATIVA E SUA RELAÇÃO COM A TÉCNICA VOCAL/INSTRUMENTAL. Questões de técnica vocal e instrumental, critérios e decisões interpretativas a partir de abordagens históricas, musicológicas e analíticas.	Português
397	Fundação Comunitária Tricordiana de Educação	Literatura Infantil - Personagens Femininas - Fantasias	Linguística, Letras e Artes	TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS Estudo das manifestações textuais contemporâneas, incluindo formas distintas de representação literária e não-literária, tendo em vista suas especificidades semióticas e suas relações com os contextos políticos, sociais e culturais em que são atualizadas.	Português
398	CAPES - DS	Relação Pais-Escola, Educação Infantil	Psicologia do Desenvolvimento Humano	PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL Estudo da estrutura e da dinâmica dos processos que constituem a vida de instituições educacionais nas suas dimensões relacional, institucional, política e cultural e defesa dos direitos da criança, abrangendo temas sobre história das mentalidades.	Português
399	Nada Consta	Infantil, Criança, Formação Continuada de Professores	Educação	POLÍTICAS, PRÁTICAS E INSTITUIÇÕES DA EDUCAÇÃO Promove o estudo e a investigação do fenômeno educacional com base nas Ciências Sociais, de modo especial, nas áreas de história e sociologia. Pesquisa os processos de construção e implementação das políticas, práticas educacionais e a profissão docente.	Português
400	CAPES	Educação Física; Qualidade de Vida; Educação Em Saúde	Saúde Coletiva	AValiação e Promoção de Ambientes Educacionais SAUDÁVEIS Avalia processos, fatores e sujeitos que intervêm na promoção da saúde em ambientes educacionais. Investiga a promoção da saúde e a qualidade de vida na inclusão de pessoas com deficiência	Português
401	CAPES	Educação. Infância. Brincar. Atividade Lúdica.	Educação	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da infância e o processo de produção de conhecimento nesta área, suas especificidades no campo educacional relacionadas às prática pedagógicas, à formação docente e às políticas educacionais.	Português
402	CNPq	Leitura. Projeto Pró-Leitura. Narração de Histórias.	Educação	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO Estudos e pesquisas sobre os processos de comunicação na produção da existência humana e da educação, em especial, sobre as mediações das tecnologias atuais da informação e da comunicação na ação pedagógica	Português
403	Nada Consta	Lúdico; Educação Infantil; Formação de Professores	Currículo Educação Educação Pré-Escolar Ensino-Aprendizagem	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	Português
404	Nada Consta	Zilda Martins, Educadora, Infância	Educação Pré-Escolar	HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA EDUCACIONAL Estudo da história e memória educacional do Ceará que envolve a recuperação da ação governamental na constituição de sistemas escolares, reformas e políticas educacionais do século XIX aos dias atuais e seu impacto sobre a sociedade.	Português
405	Nada Consta	Políticas Públicas - Educação - Infância	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português

406	Nada Consta	Educação Musical; Rede Municipal de Ensino : Porto Alegre	Música	PRÁTICAS EDUCACIONAIS E SÓCIO-CULTURAIS EM MÚSICA Investigação metodológica dos processos de transmissão e recepção musical em diferentes contextos culturais e institucionais.	Português
407	Nada Consta	Referencial Pedagógico, Rotina Pedagógica, Movimento	Multidisciplinar	EDUCAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO BRASIL Analisa a produção de modelos teóricos e de práticas educativas no Brasil, do ponto de vista da lógica social e dos destinos de classe. No campo das permanências e das mudanças, ideologicamente demarcadas, reflete sobre discursos e práxis da Educação.	Português
408	Nada Consta	Formação, Educação Infantil, Saberes dos Professores	Educação	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
409	Nada Consta	Curso Normal, Formação de Professores, Tensões	Ensino de Ciências e Matemática	Nada Consta	Português
410	Nada Consta	Jogo, brincadeira, formação de professores	Nada Consta	Nada Consta	Português
411	CAPES - DS	História da Educação Infantil; Creches Públicas	Psicologia Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
412	CNPq	Psicologia Sócio-Histórica, Formação de Professores	Educação	DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM Compreensão do desenvolvimento-humano sua relação com processos de ensino aprendizagem nos contextos escolares, familiares e comunitários.	Português
413	Nada Consta	Educação Infantil; Creches Comunitárias	Educação	Nada Consta	Português
414	CAPES - DS	Violência Doméstica, Conselho Tutelar, Psicólogo Escolar	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA PESQUISAS QUE VISAM O ESTUDO DE PROCESSOS PSICOTERÁPICOS,O desenvolvimento,acompanhamento e avaliação de programas preventivos e de intervenção nas áreas clínica,escolar e da saúde com enfoques teóricos psicodinâmico, comportamental e humanista.	Português
415	CAPES - DS	Ludicidade; Transdisciplinaridade; Educação Para a Paz	Métodos e Técnicas de Ensino	Nada Consta	Português
416	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Infantil;História de Vida	Educação	EDUCAÇÃO, COTIDIANO E DIFERENÇA CULTURAL. Estudos os processos educacionais e diferenças redes de sociabilidade, analisados em suas complexas articulações identitárias: étnicas, de gênero, religiosas e outras, bem como redes midiáticas e conhecimento escolar.	Português
417	Nada Consta	Educação Infantil; Creches e Pré-Escolas; Refletir; Conhecer	Educação	AMBIENTES EDUCACIONAIS, DESENVOLVIMENTO HUMANO E PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO Esta linha visa produzir e disseminar conhecimentos relacionados a ambientes formal ou informalmente educ. que contribuam para o processo de desenv. humano em consequência de práticas de intervenção cultural, social, política e estratégica ou gestonária.	Português
418	Nada Consta	Criança Pequena, Currículo, Educação Infantil, Tema Gerador.	Educação	CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Analisa teorias curriculares e de formação docente. Aborda questões étnicas, políticas e educacionais da formação docente, a profissionalização e organização, so saberes, práticas e quetsões multiculturais e interculturais ligadas à docência.	Português

419	Nada Consta	Meio Ambiente e Cultura Escolar; Arte-Educação;	Educação	CONHECIMENTO E COTIDIANO ESCOLAR Investiga diferentes formas de produção e circulação de conhecimento no cotidiano escolar. A partir das relações entre Educação e Sociedade, dos processos de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas.	Português
420	Nada Consta	Educação Infantil; Política Econômica; Neoliberalismo	Educação	INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS EDUCACIONAIS Estudos sobre sistemas, instituições, políticas educacionais, modelos de gestão. Objetivos e diretrizes da educ., planos e projetos, políticas de form. de educadores, movimentos organizados de educadores. Investigação da dimensão histórica desses processos.	Português
421	Nada Consta	Formação-Continuada-Professor-Prática-Educação-Infantil	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
422	Nada Consta	Formação; Oportunidade; Dilemas	Educação	EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL Educação, Política e Economia: relações de poder e processos de globalização. O sistema educacional e o desenvolvimento local, regional e nacional. Políticas Públicas, Educação Ambiental e Movimentos Sociais.	Português
423	Nada Consta	Parques Infantis, Recreação, Assistência a Infância	Nada Consta	Nada Consta	Português
424	Nada Consta	Políticas Educacionais; Inclusão; Efeitos de Sentidos	Educação	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
425	Nada Consta	Formação do Professor Alfabetizador; Relação Teoria-Prática	Linguística Aplicada	DISCURSO, GRAMÁTICA E ENSINO Estudos que focalizam a língua em uso, com ênfase nos processos comunicativos responsáveis pela construção, estruturação e funcionamento do discurso oral e escrito, objetivando a identificação, análise e resolução de problemas de uso	Português
426	Nada Consta	Psicologia Educacional; Educação de Crianças	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	INFÂNCIA E REALIDADE BRASILEIRA Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
427	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professores; Registro de Aulas	Educação	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ÉTICOS, POLÍTICOS E EPISTÊMICOS Propõe e articula investigações de caráter interdisciplinar sobre questões relacionadas com o processo educativo, nos aspectos éticos, políticos e epistêmicos.	Português
428	Nada Consta	Educação Especial; Formação Inicial	Educação Especial	DIVERSIDADE E PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS. Estuda a teoria e a constituição de sujeitos imersos nas práticas educativas escolares e não escolares inclusivas, considerando diferentes concepções de aprendizado e desenvolvimento.	Português
429	Nada Consta	Formação e Prática do Nutricionista de Crianças;	Ensino de Ciências e Matemática Nutrição Tecnologia Educacional	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DOCENTE NAS CIÊNCIAS E NA SAÚDE Investiga processos de educação permanente, relações entre pesquisa e prática docente e questões curriculares em diferentes espaços de formação de professores de ciências da escola básica e de profissionais e docentes da área da saúde.	Português
430	Nada Consta	Formação Inicial Professores; Capital Cultural	Educação	TRABALHO DOCENTE Estudos desenvolvidos a partir de distintas	Português

			Tópicos Específicos de Educação	perspectivas, visando a produção de conhecimentos sobre o professor, enquanto profissional e enquanto pessoa, seu trabalho, sua vida, suas crenças e suas concepções acerca da educação escolar.	
431	Nada Consta	Infância – Educação – Música	Educação	EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E PRÁTICA DOCENTE Estuda a produção de novos conhecimentos, tomando por base as teorias educacionais e psicológicas historicamente construídas e suas implicações na dinâmica educativa da atualidade	Português
432	Nada Consta	Formação Continuada; Formação de Professor; Educação Infantil	Educação	Nada Consta	Português
433	Nada Consta	Formação, Educação Continuada, Epistemologia Genética	Educação	CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Analisa teorias curriculares e de formação docente. Aborda questões étnicas, políticas e educacionais da formação docente, a profissionalização e organização, os saberes, práticas e questões multiculturais e interculturais ligadas à docência.	Português
434	Nada Consta	Famílias Homoparentais, Homossexualidade, Preconceito	Educação	FORMAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADES PROFISSIONAIS Formação do professor e seus desdobramentos teórico-práticos. Investigação da formação profissional do professor. Processos históricos de profissionalização, bem a construção de sua identidade docente. Currículos de formação inicial e continuada.	Português
435	Nada Consta	Literatura, Diversidade Cultural, Inter/Multiculturalidade	Educação	MAGISTÉRIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Análise da formação do professor no mundo moderno. Resgate da construção histórica de diferentes paradigmas que se apresentam no cotidiano escolar.	Português
436	Nada Consta	Magistério Pré-Escolar; Formação de Professores	Educação Educação Pré-Escolar	EPISTEMOLOGIA DO TRABALHO EDUCATIVO Estudos filosóficos e históricos sobre o trabalho educativo: as teorias educacionais; as esferas do saber social e a constituição do saber escolar; as questões éticas, epistemológicas e ontológicas em suas implicações para o trabalho educativo.	Português
437	UPF	Formação Profissional; Formação Lúdica; Educação Infantil	Currículo Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação Educação Pré-Escolar Ensino Profissionalizante	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	Português
438	Nada Consta	Perfil de Professores; Análise Multidimensional.	Educação	FORMAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADES PROFISSIONAIS Formação do professor e seus desdobramentos teórico-práticos. Investigação da formação profissional do professor. Processos históricos de profissionalização, bem a construção de sua identidade docente. Currículos de formação inicial e continuada.	Português
439	Nada Consta	Educação Infantil, Pedagogia de Projetos, Prática Docente	Educação	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
440	Nada Consta	Interação; Jogo; Linguagem; Educação Infantil	Educação Educação Pré-	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações	Português

			Escolar Ensino- Aprendizagem	constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	
441	Nada Consta	Política-Públicas-Formação-Professores-Educação-Infantil	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
442	CAPES - DS	Diversidade; Prática Pedagógica; Educação Especial	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Investiga as relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando a linguagem em suas diferentes perspectivas. Aborda também a construção do conhecimento, o ensino aprendizagem, a leitura e a escrita e a formação de professores.	Português
443	CAPES - DS	Desenvolvimento Profissional; Formação Continuada; Estratégia	Educação	MATEMÁTICA, CULTURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A linha tem como eixo norteador o conhecimento matemático em seus aspectos históricos, curriculares e culturais. Desse modo, as pesquisas convergem para temas como: as relações entre o conhecimento matemático escolar e cotidiano; a produção do conhecimento	Português
444	Nada Consta	Enfermagem Pediátrica; Saúde Escolar; Creches; Pré-Escola	Enfermagem Pediátrica	CUIDAR DA CRIANÇA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA Compreende estudos sobre fenômenos e intervenções relativos ao cuidar da criança na experiência de doença.	Português
445	CAPES - PROSUP	Formação de Professores; Trabalho Infantil; Ens. Sup.	Educação	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português
446	CNPq	Teatro Infantil; Recepção; Crianças Espectadoras; Escola	Tópicos Específicos de Educação	EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE Considera as relações entre cultura, sociedade e currículo nas suas dimensões educativas tanto produtivas quanto reprodutivas.	Português
447	Nada Consta	Criança; Televisão; Desenho Animado; Violência	Nada Consta	HISTÓRIA DAS CULTURAS E DAS ARTES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS Tendo como cenário e referencial as Sociedades Contemporâneas, esta linha de pesquisa se compromete a investigar como as artes em suas expressões eruditas, populares, massivas e folclóricas em diálogo com as mais diversas expressões.	Português
448	Nada Consta	Educ. Física; Corporeidade; Form. de Professores	Educação	1.2 CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO Estuda os fundam. epistem. da corpor. e suas relaç. com a edu. nos divers cont. sociocult. l., focalizando: a expressiv. humana e o signif. da arte, pela via da emoção; a lud. como beleza e plenitude; prat. educativas na escola; cotid., quali. de vida.	Português
449	Nada Consta	Formação de Professores; Prática Pedagógica; Educação	Nada Consta	NOVAS TECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO E TRABALHO Volta-se para análise nas novas tecnologias da informação e da comunicação na sociedade e seu impacto na Educação, implicações no mundo do trabalho e na qualificação do trabalhador.	Português
450	Bolsa Mestrado - SE/SP	Afetividade Educação Infantil, Psicologia Histórico-Cultural	Psicologia Educacional	CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO NO CONTEXTO ESCOLAR Investiga a constituição do sujeito imerso nas práticas escolares, considerando aspectos psicossociais e culturais. Compreende o sujeito como ser que se constrói a partir da atribuição e apropriação de signos que circulam em seu meio cultural.	Português

451	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professores; Teoria de Piaget	Educação	Nada Consta	Português
452	UESC- Universidade Estadual de Santa Cruz	Educação Ambiental; Teorias Cognitivas	Educação	COMUNIDADE SUSTENTÁVEIS Objetiva-se pesquisar e desenvolver alternativas sustentáveis de vida orientadas especialmente para populações de baixa renda, a partir de recursos naturais e culturais disponíveis nas comunidades, tendo em consideração seus hábitos e valores sociais	Outro
453	Nada Consta	Histórias Infantis	Educação	O PAPEL DAS MULTILINGUAGENS DAS TECNOLOGIAS DA INFORM NA EDUCAÇÃO Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados	Português
454	Nada Consta	Educação Infantil	Educação	O PAPEL DAS MULTILINGUAGENS DAS TECNOLOGIAS DA INFORM NA EDUCAÇÃO Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados	Português
455	CAPES - DS CNPq	Ludicidade; Educação Infantil; Histórias da Infância	Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CIÊNCIAS Este núcleo se propõe pesquisar a Educação e o Ensino de Ciências do ponto de vista da História, enfatizando a documentação e a periodização como procedimentos fundamentais na construção teórica. Constituem suas temáticas: a) Educação Protestante no Brasil	Português
456	Mackpesquisa - Reserva Técnica	Leitura; Letramento; Literatura Infantil	Letras Teoria Literária	O PROCESSO DISCURSIVO E A PRODUÇÃO TEXTUAL Estudos realizados na perspectiva das tendências atuais da análise de discurso para a compreensão dos mecanismos discursivos e de suas condições de produção, e análise circunstanciada das várias formações discursivas.	Português
457	Nada Consta	Educação Infantil; Mudanças; Municipalização	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Outro

Tabela Geral 2 – A: Dados das 457 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Natureza do Estudo	Tipo de Metodologia	Referencial Teórico	Abrangência do estudo	Objeto de estudo	Objetivo do estudo
1	1996	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Formação do Professor Leitor	Contribuir para a reflexão a respeito da formação do professor leitor, entendendo o papel da leitura como uma ferramenta indispensável à própria vida em sociedade e como um dos objetivos de conhecimento da escola.
2	1996	Empírico	Imprecisa	A psicogenética e Teoria do Desenvolvimento de Henri Wallon	Unidade de Ensino	A Prática Educativa dos profissionais da creche	Analisar a prática educativa das profissionais de uma creche - Maternal - da cidade de São Paulo, à luz da psicogenética e teoria do desenvolvimento de Henri Wallon
3	1996	Impreciso	Entrevistas	Impreciso	Estadual	As famílias das camadas populares	Entender como as famílias das camadas populares compreendem o insucesso escolar de seus filhos
4	1996	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A Formação dos profissionais de creche/pré-escolas das classes populares	Compreender o percurso da e na formação dos profissionais de creche/pré-escolas das classes populares e a identificar limites e possibilidades deste processo.
5	1996	Teórico e Empírico	Duas fontes oral e escrita:1) Levantamento da Bibliografia; 2) Entrevistas	Impreciso	Nacional	A educação sexual no contexto da educação infantil	Mapear a educação sexual no âmbito da educação infantil, enfocando, principalmente, a formação que os educadores recebem para desenvolver este trabalho.
6	1996	Empírico	Estudo de caso de abordagem qualitativa; Questionário e entrevistas	Impreciso	Municipal (129 escolas)	A Formação do Leitor	Identificar os fatores que influenciam na formação do leitor antes do seu ingresso na educação formal; Efetuar um levantamento do percentual de crianças que dominaram o código da escrita até a idade de seis anos nas diversas redes de ensino do município de porto alegre em 1994.
7	1996	Empírico	Entrevistas semidirigidas	Donald Schon, Kenneth Zeichner, Madalena Freire Weffort e Antônio Nóvoa	Unidade de Ensino	O Projeto Capacitar (projeto de formação em serviço de profissionais da área da Educação Infantil)	Documentar o Projeto Capacitar e registrar e analisar a visão, a seu respeito, de educadoras que dele participaram.
8	1996	Empírico	Estudo de Caso; Observações e entrevistas semi-estruturadas.	Wilhelm Reich e André Lapierre	Unidade de Ensino	O corpo no processo de desenvolvimento da criança e de aquisição de conhecimento	Investigar a importância dada ao corpo no processo de desenvolvimento da criança e de aquisição de conhecimento.
9	1996	Teórico	Pesquisa Bibliográfica	Impreciso	Nacional	A Cidadania e a exclusão social no quadro geral da Educação brasileira	Definir o espaço da Educação Básica, entendida como educação infantil, educação fundamental dos 7 aos 14 anos e o ensino médio, dentro da Lei de Diretrizes e Bases.
10	1996	Empírico	Trabalho Etnográfico ou Estudo de Caso Observação sistemática e entrevistas semi-	Moscovici, Joan Scott e Vygotsky	Unidades Escolares (07 profissionais de 04 creches)	A Representação Social de Gênero das educadoras das creches mantidas pela Prefeitura Municipal de	Detectar e analisar a Representação Social de Gênero das educadoras das creches mantidas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS.

			estruturadas			Campo Grande/MS	
11	1997	Teórico	Imprecisa	Froebel e Montessori	Nacional	O profissional que atua com crianças menores de 6 anos nas pré-escolas do Brasil	Analisar a construção da imagem de como deve ser este o profissional, que tem transitado entre os termos do título deste trabalho: Tia, Jardineira e Professorinha.
12	1997	Teórico e Empírico	Abordagens qualitativas de pesquisa e Estudos de caráter etnográfico	A) Em estudos que defendem a importância do contexto sociocultural das crianças e familiares nas propostas curriculares de educação infantil a partir da década de 80; b) Nas relações entre currículo e cultura aprofundadas por representantes da nova sociologia da educação e da teoria crítica do currículo; c) Em autores que vêm apontando rumos para a formação dos profissionais de educação.	Unidade de Ensino	A experiência curricular do Núcleo de Educação Infantil Canto da Lagoa	Compreender como ocorre a integração das questões socioculturais na proposta de alternativa curricular e na prática pedagógica de uma unidade pré-escolar
13	1997	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa, de cunho etnográfico	Perspectiva sócio-histórica	Unidade de Ensino	A interação verbal no cotidiano da instituição de educação infantil: suas implicações processo de apropriação do conhecimento pela criança	Analisar as implicações da interação verbal no processo de apropriação do conhecimento pela criança
14	1997	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Teoria construtivista	Municipal	O Desenvolvimento do Conhecimento Humano na Educação Infantil: O Discurso do Professor de Educação Física	Conhecer os referenciais teóricos dos professores de Educação Física, atuantes na educação infantil, nas redes públicas, estadual e municipal, e rede particular no município de Londrina, pressupondo como acontecem as suas práticas pedagógicas advindas de tal referencial.
15	1997	Teórico e Empírico	Estudo de caso etnográfico com referencial de metodologia qualitativa (pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, compreendendo entrevistas e observações)	Impreciso	Municipal (Província de Luanda)	Os meninos de rua de Angola	Estabelecer uma comparação dos resultados obtidos nas análises dos documentos governamentais sobre a política de educação infantil e de formação do "homem novo" na realidade atual de Angola com as falas dos meninos de rua e de seus familiares; Identificar problemas que constituem obstáculos ao desenvolvimento dos meninos de rua de Angola e apresentar propostas para a superação desses obstáculos.
16	1997	Histórico e Empírico	Metodologia do tipo histórica, privilegiando a história oral; Depoimentos	Impreciso	Municipal	A influência do pensamento pedagógico de Heloísa Marinho na Educação Infantil da cidade do Rio de Janeiro	Reconstruir a trajetória de Heloísa Marinho como educadora-pesquisadora, a perspectiva de identificar as influências que a educadora recebeu durante a sua formação e as idéias que fluem na sua atuação como educadora de educadoras.
17	1997	Impreciso	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Unidade de Ensino	O trabalho de Psicomotricidade Relacional realizado numa Escola Infantil	Através da discussão de um método psicomotor, pretende configurar as relações entre o adulto/educador e a criança dentro de uma Instituição de Educação Infantil.

18	1997	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O Currículo, a Avaliação e a Qualidade da educação	Conduzir para um estudo mais aprofundado sobre a atual situação do currículo dos cursos de 2º grau, magistério, e apontar rumos para a consolidação do projeto político-pedagógico e para melhoria de qualidade do ensino. O currículo dos cursos de 2º grau, magistério, educação infantil de 1ª a 4ª série e a formação do corpo docente, tem contribuído para melhorar a qualidade da educação básica no ensino fundamental?
19	1997	Impreciso	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Municipal	O papel da literatura infantil no processo de alfabetização	Discutir o papel da literatura infantil no processo de alfabetização
20	1997	Empírico	Análise de narrativas; Registros de reuniões pedagógicas	Proposta de construção social da realidade de Berger e Luckmann e dos Constructos de Antonio C. Ciampa. Leandro Konder, na Perspectiva Gramsciana. Referenciais Teóricos De Antonio Nóvoa, D. Shön, Fullan E Hargreaves. Os Constructos de Vera Werneck, na perspectiva do culturalismo sociológico, mais os referenciais da pedagogia simbólica de Carlos A. Bayington e da Teoria Psicogenética De Wallon.	Unidade de Ensino	O professor e o processo de construção da identidade profissional.	Descrever e analisar a relação entre o processo de formação contínua de professoras de educação infantil e das primeiras séries do 1º grau e o processo de construção da identidade profissional.
21	1997	Não consta resumo.					
22	1997	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	As concepções dos educadores que trabalham nas creches e as possibilidades para o desenvolvimento infantil.	Conhecer que é creche e, dentro dela como está ocorrendo a educação infantil, tendo como base inicial de análise as concepções dos educadores que trabalham nas creches e com a educação infantil, como é o caso da equipe de coordenação pedagógica
23	1997	Teórico e Empírico	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Unidade de Ensino	O ensino da arte na educação infantil.	Demonstrar a relevância da articulação do ensino formal e informal, tendo em vista que ambos se complementam na complexidade de suas relações, estimulando e desenvolvendo o senso crítico dos indivíduos, oportunizando a sua participação ativa na formação e transformação da sua cultura.
24	1997	Imprecisa	Imprecisa	Teoria construtivista piagetiana	Programa de Formação	O Educador e a moralidade Infantil	Apresentar um programa de formação, que teve como objetivo aperfeiçoar o professor, com vistas a modificação de sua prática docente, de modo a favorecer o desenvolvimento moral de seus alunos.
25	1997	Empírico	Imprecisão Metodológica (entrevistas semi-estruturadas)	Impreciso	Unidade de Ensino	As representações de educadoras sobre mães/famílias das crianças das Creches.	Investigar as representações de educadoras sobre mães/famílias, através de um roteiro de entrevistas semi-estruturadas, em duas creches.

26	1997	Teórico e Empírico	Entrevista semi-estruturada e a análise de documentos	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Física nas séries iniciais.	Analisar a formação profissional do professor especialista e unidocente para trabalhar com a educação física nas séries iniciais.
27	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A arte do educador infantil e a sua prática pedagógica	Analisar como se dá a relação do educador infantil com a arte em seu dia a dia, e como se dá essa relação com os alunos na prática da sala de aula.
28	1998	Teórico	Pesquisa Bibliográfica	As obras de Mariano de Lima, Alfredo Andersen, Guido Viaro, Emma e Ricardo Koch	Municipal	O Ensino da Arte: os pioneiros e a influência estrangeira na Arte-Educação em Curitiba.	Analisar o processo pelo qual se deu a implantação do ensino da arte no Paraná, suas influências de ordem estética, pedagógica e filosófica e as metodologias através das quais as primeiras ações foram operacionalizadas.
29	1998	Empírico	Metodologia da pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	Um projeto de Matemática e a Formação em Educação Infantil	Caracterizar a dinâmica de um projeto pedagógico de Matemática, apontando seus elementos condicionantes e constitutivos como: o investimento em formação por parte da administração municipal; a existência de um referencial teórico e prático; a credibilidade na proposta de formação; a organização pedagógica da escola, a possibilidade de opção individual; evidenciando assim, como sua elaboração e sua efetivação contribuem para o processo de formação de professores.
30	1998	Empírico	Pesquisa de campo	Impreciso	Unidade de Ensino	O brincar na pré-escola	Verificar como as crianças brincam de maneira espontânea para efeito de comparação.
31	1998	Teórico e Empírico	Pesquisa de campo	Impreciso	Unidade de Ensino	O Racismo, o preconceito e a discriminação na educação infantil	Compreender a socialização, no que tange às relações étnicas estabelecidas no espaço familiar.
32	1998	Teórico e Empírico	Procedimentos metodológicos da Pesquisa-Ação; Análise do discurso; Além de outras técnicas de análise de dados de natureza quantitativa facilitada pela estatística descritiva; Análise da literatura especializada; Entrevista; Questionários e Observação da produção escrita e oral dos sujeitos.	Pedagogia Freireana; Abordagem Histórico-Crítica	Unidade de Ensino	A Relação entre desempenho no exame neurológico evolutivo e rendimento escolar em crianças da 1ª série em diferentes estratos sociais. (muito confuso)	Procurar validar a experiência no centro escolar Jean Mermoz, na antiga favela do Mereto, no bairro de Bom Pastor em Natal, envolvendo a formação/capacitação de uma professora alfabetizadora de crianças multirrepentes.
33	1998	Empírico	Metodologia da pesquisa-ação	Pesquisas de Piaget e Vygotsky	Unidade de Ensino	A Formação do Profissional da Creche	Conhecer qual a formação dos profissionais que atuam nas creches de Campo Mourão, Estado do Paraná e que concepção os mesmos têm de sua função e da função da creche.
34	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	O ensino superior e o fazer-se e ser professor de educação infantil.	Compreender o processo de transformação vivido por um grupo de professoras atuantes em uma escola de Educação Infantil, com base em uma proposta de intervenção pedagógica pautada nos princípios da participação democrática e da reflexão sobre a ação, visando

							à construção de um projeto voltado à formação da cidadania das crianças; E ainda, refletir sobre o papel da Universidade na formação dos professores(as) de Educação Infantil.
35	1998	Empírico	Baseia-se em referencial teórico-metodológico tanto relativo à pesquisa qualitativa (estudo de caso) quanto à produção no campo dos estudos da linguagem.	Ancorado em estudos de Mikhail Bakhtin	Unidade de Ensino	O Planejamento de uma escola pública municipal: o que falam e escrevem professoras de educação infantil, alfabetização e 1ª série.	Analisar criticamente o que escrevem em seus planejamentos diários as professoras de educação infantil, alfabetização e primeira série, assim como dos textos transcritos das entrevistas realizadas, quando falam sobre planejamento.
36	1998	Empírico	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Imprecisa	O Registro Gráfico e a Produção Musical, junto a crianças e adultos.	Descrever e analisar a produção de textos musicais e o registro gráfico destes mesmos textos, em duas das oficinas realizadas durante o Projeto Utilização da Oficina de Música na Musicalização Infantil, uma com adultos e a outra com crianças.
37	1998	Empírico	Imprecisa	Abordagem Sócio-Histórica; Estudos de Vygotsky.	Unidade de Ensino	O Professor e o jogo infantil	Investigar em que estágio se encontram os(as) professores(as) da escola pública de Natal, RN, em relação ao conhecimento e ao domínio do conceito do Jogo Infantil.
38	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Análise da formação de professores leigos de Creches e Centros de Juventude, participantes do projeto Capacitar.	Analisar uma experiência de formação de professores leigos, que trabalham com crianças de 3 a 14 anos, em Creches e Centros de Juventude mantidos por entidades sociais na cidade de São Paulo, participantes do projeto Capacitar.
39	1998	Impreciso	Imprecisão Metodológica	Teorizações de Walter Benjamin	Unidade de Ensino	Literatura Infantil e Educação	Privilegiar o intercâmbio entre Literatura Infantil e Educação
40	1998	Impreciso	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Municipal	A Tecnologia educacional e o telensino no município de ICAPUÍ-CE.	Investigar o processo de implementação e institucionalização de telensino no Estado do Ceará, particularmente, seu funcionamento no locus de pesquisa, é dizer, no Município de Icapuí.
41	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Televisão e Formação Inicial de Professores	Apontar a necessidade de desenvolver habilidades específicas nos professores em formação inicial, a fim de que eles possam tornar-se capazes de mediar a relação entre programação televisual - crianças telespectadoras, colaborando para formação de leitores críticos e também de produtores de comunicação social.
42	1999	Empírico	Uma perspectiva de Pesquisa Etnográfica	O conceito de Representações Sociais. (Ou seja, um estudo das significações que os educadores atribuem à sua atuação em creches, que são expressas pela linguagem, pelas relações que se estabelecem entre os indivíduos e grupos sociais aos quais	Municipal	A formação do profissional que atua em creches.	Conhecer como vem se dando o processo de educar e cuidar nas instituições de educação infantil da rede municipal de Piracicaba.

				pertencem).			
43	1999	Empírico	Imprecisa	Teorias que discutem formação em serviço e na teoria de desenvolvimento humano de H. Wallon.	Unidade de Ensino	As concepções de diretoras e pedagogas sobre a formação em serviço das D. I.s.	Investigar as concepções de diretoras e pedagogas de quatro creches do município de São Paulo no que se refere à formação em serviço de A.D.I.s.
44	1999	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Poesia e Alfabetização (Estudo sobre O batalhão das letras, de Mario Quintana, e Pare no P da Poesia, de Elza Beatriz)"	Analisar os livros de poesia para criança, O batalhão das letras, de Mário Quintana, e Pare no P da Poesia, de Elza Beatriz Von Döllinger de Araújo, e a relação entre os poemas e suas ilustrações.
45	1999	Teórico	Imprecisa	Documentos oficiais e textos de propostas de formação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; Legislações recentes pertinentes à questão da infância.	Municipal	O projeto de formação em serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998.	A recuperação das políticas públicas voltadas para a formação do profissional de educação infantil, nas décadas de 80 e 90, no Brasil. Para entender de que maneira a formação docente vem sofrendo a influência de leis, decretos e propostas originários do poder público, optou-se por uma investigação mais detalhada do projeto de formação em serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998.
46	1999	Teórico e Empírico	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Unidade de Ensino	A prática do terapeuta ocupacional em instituições de Educação Especial, através do relato dos profissionais.	Dirigir uma investigação voltada à prática do terapeuta ocupacional em instituições de Educação Especial.
47	1999	Teórico e Empírico	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Unidade de Ensino	A creche e seu papel na formação de práticas alimentares.	Descrever os mecanismos de oferta e consumo das refeições em duas creches no município de São Paulo, uma com o sistema de distribuição tipo sel-service e outra tipo prato pronto.
48	1999	Empírico	Observação, reunião, entrevistas e questionário	Construiu-se um referencial teórico abrangendo o processo de formação dos profissionais da educação, dando-se destaque à categoria trabalho.	Unidade de Ensino	O trabalho na formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental	Compreender como a categoria trabalho se manifesta no curso de habilitação ao magistério desenvolvido em uma escola da rede oficial de ensino do distrito federal, destinada a formar professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
49	1999	Teórico	Análise Documental; Pesquisa Bibliográfica.	Documentos oficiais, decretos-lei estaduais e federais, e publicações que introduziram e regulamentaram o ensino de Psicologia no estado do RS.	Municipal (cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950)	As idéias psicológicas e o ensino de psicologia nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950.	Estudar a presença da psicologia nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950
50	1999	Empírico	Imprecisa	Pensamento de Paulo Freire	Unidade de Ensino	A teoria e a prática no curso de formação magistério em nível de 2º grau.	Investigar como a relação entre a teoria e a prática pedagógica aparece no curso de formação magistério, a partir do olhar do professor(a) - estagiário(a); Repensar o curso de formação magistério em nível de 2º grau, a partir da LDB (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que traz em seu texto propostas de alterações.
51	1999	Empírico	Registros fotográficos, vídeo, questionários,	Impreciso	Municipal	Material Lúdico na Educação Infantil e sua utilização nos	Analisar os materiais e sua utilização nos NEIs de Florianópolis.

			entrevistas e estudo etnográfico			NEIs de Florianópolis.	
52	1999	Teórico e Empírico	Imprecisão Metodológica (entrevista semi-estruturada).	Impreciso	Imprecisa	Corporeidade e sensibilidade, sua presença nos saberes pedagógicos de professores que concluíram um curso de especialização em Educação Física Infantil na UFRN.	Identificar e analisar as trajetórias de professores de Educação Física quanto à formação continuada e à auto-formação, focalizando o modo pelo qual a sensibilidade, na perspectiva da corporeidade, está presente nos saberes pedagógicos de professores que concluíram um curso de especialização em Educação Física Infantil na UFRN.
53	1999	Empírico	Questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas	Impreciso	Unidade de Ensino	Sexualidade Infantil através de Relatos de Educadoras de Creche	Servir como instrumento auxiliar na programação de cursos de formação oferecidos aos(as) educadores(as) de creche, bem como no planejamento de políticas e de ações sobre educação sexual e sexualidade no contexto da educação infantil.
54	1999	Impreciso	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Imprecisa	O Uso da literatura infantil no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita.	Realçar a importância do trabalho com a literatura infantil em sala de aula, junto aos alunos e professores das séries iniciais, no sentido de propiciar uma interação participativa do aluno com a obra literária, através do desempenho docente.
55	1999	Teórico e Empírico	Estudo de caso etnográfico	À luz dos estudos sobre prática e consciência de regras de Jean Piaget, da experiência com discussões sócio-morais de Kohlberg e o sistema de projetos desenvolvidos por John Dewey e Willian Kilpatrick.	Unidade de Ensino	Formação social em crianças pré-escolares de uma cooperativa de ensino	Verificar se existe um programa de organização do ambiente, das atividades e das relações interpessoais, com base na proposta da instituição; Quais são as diretrizes pedagógicas, as propostas metodológicas desenvolvidas nas atividades de educação infantil; Quais as concepções dos educadores da educação infantil sobre a influência do ambiente no desenvolvimento sócio-moral da criança.
56	1999	Empírico	História Oral; Observação Participante	O conceito de sentido, tomado do quadro da Sociologia.	Unidade de Ensino	Os sentidos construídos por educadoras de creches comunitárias acerca do trabalho em educação infantil.	Compreender os processos vivenciados por essas educadoras na construção de significados sobre o trabalho e suas relações com o retorno à escola na vida adulta, por meio de ensino supletivo com qualificação profissional.
57	1999	Empírico	Imprecisão Metodológica	Impreciso	Unidade de Ensino	A Importância da brincadeira no desenvolvimento infantil segundo professores de pré-escolas (Terezina-PI)	Investigar as concepções de professores de pré-escolas acerca do brinquedo e da brincadeira e as relações que eles estabelecem entre o brincar e o desenvolvimento infantil.
58	1999	Teórico e Empírico	Estudo documental, vistas institucionais, entrevistas e observação participada.	Impreciso	Três Hospitais-escola integrantes do SUS em Teresina-PI	A educação em saúde no âmbito hospitalar	Sugerir a Educação em Saúde, visando-se a formação e fortalecimento da consciência político-sanitária dos usuários e profissionais, ou, mais que isto, mudanças no pensar e agir desses sujeitos, de maneira a favorecer a sintonia fina entre atendimento e satisfação.
59	1999	Empírico	A metodologia utilizada foi a de "relatos de vida profissional", coletados a partir de entrevistas semi-	Impreciso	Unidade de Ensino	A Construção da identidade profissional: o papel dos cursos de formação de professores	Refletir sobre os aspectos mais significativos na construção da identidade profissional de professoras de educação infantil e séries iniciais e qual o papel da formação inicial na construção

			estruturadas, orientadas por eixos investigativos e analisadas por meio da metodologia de análise de conteúdo.				desta identidade.
60	1999	Teórico e Empírico	Pesquisa de campo; Análise Documental; Entrevistas e Observação diária.	Estudos foucaltianos	Unidade de Ensino	A Disciplina e a Subjetividade na Escola: a formação da virtude da obediência	Pesquisar a disciplina, enquanto uma estratégia de transformação dos alunos em sujeitos dóceis e úteis, adequados à sociedade atual, numa instituição escolar de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
61	1999	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Imprecisa (9 coordenadoras que atuavam nas creches)	A inserção do enfermeiro no cenário de prática das creches.	Analisar a assistência à saúde prestada às crianças em creches públicas com vistas à possibilidade de inserção do enfermeiro neste cenário de prática.
62	1999	Teórico e Empírico	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Municipal	A implantação do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental - PROEPRE
63	1999	Teórico e Empírico	Empírico	Abordagem etnográfica (entrevistas e observações participativas); Levantamento Histórico	Comenius	Unidade de Ensino	A Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil
64	1999	Empírico	Modelo qualitativo de pesquisa do tipo etnográfica.	Perspectiva sócio-histórica	Unidade de Ensino	A construção da subjetividade no cotidiano da Educação Infantil	Analisar que subjetividades estão sendo construídas no cotidiano do Jardim de Infância POMMERN, localizado em Santa Maria de Jetibá-ES, a partir da perspectiva sócio-histórica.
65	1999	Empírico	Abordagem qualitativa com o uso de entrevista semi-estruturada; Análise do Discurso	Perspectiva co-construtivista	Unidade de Ensino	As Crenças e os valores de educadoras de creche sobre o desenvolvimento e educação de crianças de 2 e 3 anos	Analisar, a partir de uma perspectiva co-construtivista, possíveis diferenças nos valores e crenças apresentados no discurso de educadoras que trabalham com crianças de dois a três anos em creches da rede pública educacional e em creches conveniadas com a área assistencial.
66	1999	Empírico	Entrevistas	Campo da Educação Escolar Indígena; Campo das relações étnicas.	Unidade de Ensino	Os professores Indígenas e o Processo de Educação Escolar dos Xavantes de São Marcos (MT).	Conhecer a posição de vinte professores Xavante sobre a implantação e desenvolvimento da Escola Indígena Estadual de I e II Graus Dom Filippo Rinaldi, na aldeia São Marcos, Mato Grosso, com o intuito de contribuir para o debate sobre a possibilidade de uma educação escolar indígena viável e efetivamente diferenciada
67	1999	Teórico	Pesquisa Bibliográfica; Análise de Conteúdo	Referencial teórico e histórico sobre literatura infantil.	Regional	A representação da criança nos primórdios da literatura infantil sul-rio-grandense: 1882 a 1930.	Analisar a imagem de criança presente nos textos, considerando-se o contexto histórico, além da constatação do tratamento e da preocupação que os autores destinavam ao seu leitor infantil no momento de formação de um público específico.
68	2000	Teórico e Empírico	Metodologia microgenética	Abordagem sociocultural-construtivista e concepção personológica da criatividade os quais encontram uma raiz comum no enfoque sócio-histórico.	Programa de Formação	O processo de co-construção do conceito de criatividade por professores de educação infantil	Analisar o processo de co-construção do conceito de criatividade durante um mini-curso de formação dos professores de Educação Infantil.

69	2000	Empírico	Um questionário com questões abertas e fechadas	Teorias construtivistas	Unidade de Ensino	O discurso construtivista e a organização do trabalho no cotidiano das classes de pré-escola	Avaliar a consistência entre concepções teóricas e práticas pedagógicas entre professores da pré-escola, considerando a notória influência das teorias construtivistas sobre os modelos pedagógicos adotados nos sistemas locais de ensino.
70	2000	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Separação conjugal: depoimentos de crianças e adultos em relação à ruptura familiar	Verificar o sentido pessoal dado a separação conjugal, por crianças e adultos que vivenciaram uma ruptura em suas unidades familiares.
71	2000	Empírico	Análise Documental; Entrevistas	Impreciso	Programa de Formação	A formação do profissional de educação infantil em Niterói	Analisar os cursos de extensão realizados no período 1995-1997 através de uma parceria firmada entre a Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói e a Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de propiciar a formação dos profissionais da rede de creche da Prefeitura.
72	2000	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa de pesquisa; Entrevista semi-estruturada	A proposta de Sara Paín	Unidade de Ensino	As Interfaces entre a psicopedagogia clínica e institucional: um olhar e uma escuta na ação preventiva das dificuldades de aprendizagem	Identificar os pontos de cruzamento da Psicopedagogia Clínica e Institucional, apontando caminhos de resignificação e redimensionamento da ação pedagógica no interior da escola, que venha possibilitar a prevenção das dificuldades de aprendizagem.
73	2000	Teórico	Pesquisa Bibliográfica	Documentos oficiais da Igreja Metodista	Nacional	As Pastorais Escolares da Igreja Metodista	Compreender o conceito e a prática da Pastoral Escolar nas escolas metodistas no Brasil e levantar as eventuais contradições da presença confessional no ambiente escolar.
74	2000	Impreciso	Enfoque qualitativo	Concepção construtivista; Conceitos de antropologia cultural e sob a ótica da arte-educação	Imprecisa	A Música e sua aplicação na escola de educação infantil e ensino fundamental	Refletir sobre a aplicação da Música em Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, partindo de uma concepção construtivista, utilizando conceitos de antropologia cultural e sob a ótica da arte-educação, descreve experimentos realizados em salas de aula entre os anos de 1992 e 1999.
75	2000	Empírico	Análise Documental; Entrevistas	Piaget, Vygotsky, Chateau, Huizinga, Bandet e Sarazanas, Jacquin, Leif e Brunelle	Unidade de Ensino	O lugar do lúdico nas práticas escolares e na formação do educador.	Estudar o significado e o lugar do lúdico nos cursos de formação dos profissionais da educação
76	2000	Teórico e Empírico	Estudo reflexivo de abordagem qualitativa; Metodologia problematizadora	Referencial teórico da Educação Libertadora de Paulo Freire	Unidade de Ensino ou de Saúde	A prática educativa na assistência de enfermagem, com a implementação da metodologia problematizadora à luz do referencial teórico da Educação Libertadora de Paulo Freire para construir com as educadoras infantis do CDI Mocotó a co-responsabilidade, no atendimento integral às crianças.	Instrumentalizar as educadoras infantis para o atendimento dos problemas básicos de saúde pelas crianças que freqüentam o CDI, apoiados na metodologia problematizadora.

77	2000	Empírico	Pesquisa do tipo etnográfico	Suporte teórico expresso na interlocução com Margaret Mead e Bourdieu	Unidade de Ensino	As brincadeiras livres realizadas na Escola entendidas como códigos culturais.	Compreender a intermediação representada pela educação infantil e suas implicações na formação das identidades de gênero de meninos e meninas.
78	2000	Impreciso	Imprecisa	Moll (1998); Alavi (1973),	O meio rural de Santa Cruz do Sul	O Trabalho Precoce e Projetos de Vida: um estudo em crianças e adolescentes do meio rural de Santa Cruz do Sul	Analisar como a inserção precoce no trabalho nas lavouras de fumo em Santa Cruz do Sul interfere na decisão sobre o cancelamento da educação formal dos jovens do meio rural.
79	2000	Teórico e Empírico	Estudo de caso, mediante observações e entrevistas semi-estruturadas; Pesquisa bibliográfica e documental	Os referenciais do materialismo histórico e dialético	Unidade de Ensino	Escola, Educação profissional e trabalho: um estudo de caso a partir de uma unidade de abrigo.	Analisar a relação entre educação e trabalho a partir de uma unidade de abrigo, instituição pública do município de Curitiba, para atendimento a adolescentes
80	2000	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A Educação Infantil na produção dos Programas de Pós-Graduação em Educação Infantil no Brasil: indicações pedagógicas das pesquisas para a educação das crianças de 0 a 3 anos.	Investigar se havia produção científica sobre a educação de crianças menores de 3 anos, e quais as indicações desta produção para o desenvolvimento das práticas pedagógicas no interior das creches.
81	2000	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Acessibilidade e formação continuada na inserção escolar de crianças com deficiências físicas e múltiplas	Identificar, planejar, implementar e avaliar estratégias para a melhoria da qualidade desse serviço em uma escola de educação infantil pública municipal.
82	2000	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, etnográfica, aproximando-se de uma observação participante, percorrendo, em seu desenvolvimento, três etapas para atingir os objetivos propostos: observação, observação participante interativa e análise dos dados.	Aportes teóricos: os estudos sobre formação de leitor, ensino de arte, leitura de imagem e a estética da recepção.	Unidade de Ensino	Formação do leitor	Estudar as possibilidades das atividades de leitura envolvendo a relação dialógica texto-ilustração na Literatura Infantil, em alunos na fase inicial de escolarização como aproximação prazerosa criança-leitura que contribuem na formação da leitura visual-verbal.
83	2000	Empírico	À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente.	À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente.	Unidade de Ensino	As Necessidades Formativas de Profissionais de Educação Infantil	Identifica necessidades formativas de professores de educação infantil, isto é, suas lacunas de conhecimentos relativos à área de atuação no desenvolvimento de sua prática pedagógica, bem como discrepâncias entre esta e a prática proposta pela literatura.
84	2000	Teórico e Empírico	Análise Documental; Entrevistas; Questionários; Observação	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação e atuação docente na educação infantil	Entender como ocorre a relação entre os processos de formação e a atuação da professora de pré-escola, identificar fatores que levaram os atores-interlocutores a optar pelo magistério e pela educação infantil em particular, analisar a organização do trabalho pedagógico nas salas pesquisadas; compreender

							as representações sobre infância que influenciam a atuação docente e finalmente sistematizar algumas reflexões.
85	2000	Empírico	História de vida	Impreciso	Unidade de Ensino	As significações da docência na educação infantil: experiências de mulheres em Ijuí.	Conhecer, analisar e verificar a construção das significações que permeiam a prática de professoras da educação infantil, experiências de mulheres, em Ijuí.
86	2000	Empírico	A metodologia utilizada nas pesquisas foi a de varredura instantânea com alterações de intervalo de tempo.	Impreciso	(uma brinquedoteca escolar, tendo como sujeitos, crianças de Educação Infantil, na faixa etária entre 03 à 12 anos de idade(etapa 1) e 4 à 6 anos de idade (etapa 2).	A Ocupação do Espaço e a Organização Social de Crianças em uma Brinquedoteca	Relatar uma pesquisa realizada uma brinquedoteca escolar
87	2000	Empírico	Brincadeiras e atividades escritas; Testes de conservação e contagem (Piaget e Meljac); Observação sistemática e entrevistas	Perspectiva do construtivismo piagetiano; Trabalhos de Piaget e Kamii.	Unidade de Ensino	A utilização de brincadeiras como possibilidade metodológica para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil	Investigar a possibilidade de se utilizar brincadeiras infantis como recurso metodológico para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil
88	2000	Teórico e Empírico	Entrevista, a partir de um roteiro semi-estruturado	Impreciso	Imprecisa	A utilização pedagógica da televisão no ensino pré-escolar: a percepção das professoras	Compreender como os professores vêm lidando com a realidade vivenciada por seus alunos, especificamente no que se refere à incorporação da TV às atividades de sala-de-aula frente ao projeto educacional no qual o trabalho pedagógico se fundamenta.
89	2000	Empírico	Entrevistas	Perspectiva da Arte-Terapia Gestáltica	Unidade de Ensino	Os espaços de interação para a expressão e a reflexão na formação de educadores	Contribuir para a formação de educadores, especialmente o profissional de educação infantil, acreditando que possam desenvolver uma prática com maior consciência, sensibilidade, criatividade e qualidade com crianças pequenas
90	2000	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O Museu de arte e ação educativa: proposta de uma metodologia Lúdica	Apresentar o desenvolvimento de uma proposta de metodologia lúdica na área educativa para o público infantil, na Divisão de Ensino e Ação Cultural do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, no período de 1995 a 2000.
91	2000	Empírico	Pesquisa de campo	Teoria do Imaginário, baseada em: Gilbert Durand, Edgard Morin, entre outros.	Unidade de Ensino	A criança desvendando a arte: um olhar antropológico	Compreender como os sujeitos sociais apreendem a arte
92	2000	Teórico e Empírico	Perspectiva etnográfica	Abordagem sócio-interacionista; Concepções que contextualizam e orientaram o binômio Educar-Cuidar nas Instituições de Educação Infantil.	Imprecisa	Necessidades Formativas do Agente Escolar de Saúde.	Contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre os profissionais que exercem a função de Educação e de Cuidados, na perspectiva da promoção, e prevenção à saúde da criança pequena, no contexto da Educação Infantil.
93	2000	Empírico	Abordagem metodológica	Referenciais sócio-interacionistas,	Unidade de Ensino	As conversas com	Aproximar o trabalho destas/es profissionais,

			qualitativa, utilizando entrevistas abertas, semi-estruturadas.	contemplando Paulo Freire, Piaget, Vygotsky e Wallon		educadoras e educadores de berçário e as: relações de gênero e de classe na educação infantil	tendo como foco "o ser/estar um/a educador(a) de bebês"; apontando algumas implicações pregressas; aspectos da situação atual; e algumas perspectivas futuras.
94	2000	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Formação de Empreendedores no âmbito do Projeto Itajubá-Tecnópolis	Desenvolver uma proposta para um Programa de Formação de Empreendedores no âmbito do Projeto Itajubá-Tecnópolis, hoje definido e aceito como projeto de desenvolvimento do município. Partindo do ambiente imposto pela Sociedade do Conhecimento
95	2000	Empírico	Entrevistas; Seminários Teóricos	Piagetiano	Programa de Formação	A prática pedagógica em uma experiência na formação de professor na educação	Analisar um projeto de formação continuada de professores na educação infantil do ponto de vista das estratégias utilizadas, verificando sua contribuição ao processo de reflexão das professoras sobre sua prática pedagógica.
96	2000	Impreciso	Imprecisa	Alguns fundamentos da obra de Foucault	Imprecisa	As princesas clássicas criadas pelos estúdios Disney, na produção de subjetividade feminina no imaginário de consumo.	Analisar as "princesas clássicas criadas pelos estúdios Disney : Branca de Neve, Cinderela e A Bela Adormecida, que estão há mais de quarenta anos no mercado. Entendendo que somos educados por todas as instâncias da cultura, podemos dizer que as produções Disney, há várias gerações, possuem um papel importante na formação de crianças do mundo inteiro; Propor estratégias para que esses clichês não se enrijeçam e que possamos "engendrar novos modos de subjetivação".
97	2000	Empírico	Entrevistas com roteiro semi-estruturado	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de construção do trabalho docente e questões relacionadas à disciplina e indisciplina na escola de educação infantil.	Investigar o processo pelo qual o professor de educação infantil vai construindo sua prática docente no que se refere às questões de disciplina e indisciplina.
98	2000	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A percepção do professor do curso de pedagogia	Conhecer-estudar-analisar-discutir os referenciais teóricos dos professores do curso de Pedagogia, da habilitação para o Magistério da Educação Infantil, do Instituto de Ensino Superior de Mococa (IESMOC), que formam os profissionais da educação que atuarão em instituições de educação infantil, municipais e particulares.
99	2000	Teórico e Empírico	Pesquisa Bibliográfica; Análise do Discurso	Impreciso	Municipal	A Política Pública de Educação Infantil no Município de Bauru.	Analisar a Educação Infantil, na década de 80, no Brasil e, em especial no Município de Bauru.
100	2000	Teórico e Empírico	Associação livre; Hierarquização de itens; Observação e Entrevistas semi-estruturadas.	Impreciso	Unidade de Ensino	As Representações sociais de um grupo de educadoras infantis sobre a atividade profissional na creche	Identificar o conteúdo das representações, como também sua organização, buscando os elementos que se localizam no núcleo central e no sistema periférico das representações da atividade profissional na creche.
101	2000	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Educação em Valores Humanos: a importância da	Mostrar que a Literatura constitui-se como um veículo mediador de extreme valia para a

						literatura	construção de seres melhores em um mundo também melhor, na busca da paz, do equilíbrio, da justiça e da criticidade, ou seja, de Valores Humanos que garantam a todos a apropriação do verdadeiro sentido da cidadania com alegria, que jamais se dissocia do verdadeiro sentido da Educação.
102	2000	Empírico	Entrevistas com roteiro semi-estruturado	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de construção do trabalho docente e questões relacionadas à disciplina e indisciplina na escola de educação infantil.	Investigar o processo pelo qual o professor de educação infantil vai construindo sua prática docente no que se refere às questões de disciplina e indisciplina.
103	2000	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A percepção do professor do curso de pedagogia	Conhecer-estudar-analisar-discutir os referenciais teóricos dos professores do curso de Pedagogia, da habilitação para o Magistério da Educação Infantil, do Instituto de Ensino Superior de Mococa (IESMOC), que formam os profissionais da educação que atuarão em instituições de educação infantil, municipais e particulares.
104	2000	Teórico e Empírico	Entrevistas; Observações "in loco"	Harms (1992); Zabalza (1998); Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998)	Municipal (Rede de escolas de Ed infantil do Município)	A Qualidade do Atendimento à Criança de 0 a 6 anos na Rede Municipal de Educação Infantil de Campo Mourão - PR.	Promover reflexões e análises críticas sobre a qualidade do atendimento prestado à criança de zero a seis anos na rede municipal de Campo Mourão-Pr.
105	2000	Empírico	Pesquisa de campo, tendo como instrumento a escala de Likert	Teorias do desenvolvimento da personalidade de Piaget, Erikson, Freud e Fromm; Estudos sobre a sexualidade infantil de Constantine, Malinowsky e Chauí.	Imprecisa (Área Urbana do Município do Rio de Janeiro).	A Repressão, pelos Adultos, às Manifestações da Sexualidade Infantil, na Área Urbana do Município do Rio de Janeiro.	Avaliar a atitude repressiva dos adultos, ante as manifestações da sexualidade na infância, na zona urbana do Rio de Janeiro, e correlaciona-la com algumas características sociais dos mesmos, a fim de referendar os estudos do comportamento e das disfunções sexuais, orientar a formação do pessoal especializado, as campanhas e programas na área da sócio-sexualidade.
106	2000	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O teatro infantil: estudo de uma produção cultural para crianças	Analisar o processo de mediação existente na relação criança-teatro tendo a escola como uma das instâncias que possibilita a viabilização do acesso aos espetáculos e a apropriação do espaço de acordo com o diálogo que também estabelece com outras práticas culturais.
107	2001	Teórico e Empírico	Análise Documental; Entrevistas; Observação	À luz dos referenciais teóricos sobre formação continuada de professores	Municipal	Percurso de Ações e Idéias sobre Formação Continuada da Educação Infantil	Analisar o percurso das ações e idéias durante a implementação do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação para a Educação Infantil, enfocando o módulo III, "Brincar - a fada que vira professora, ou o faz-de-conta invade a sala de aula".
108	2001	Teórico e Empírico	Pesquisa de campo	Impreciso	Unidade de Ensino	A Psicomotricidade na Educação Infantil	Verificar que uma metodologia tradicional, que valoriza a quantidade de atividade como qualidade, não proporciona a criança

							oportunidade de relacionar-se no meio externo, trazendo como consequência falta de motivação.
109	2001	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, centrada na abordagem de solução de problemas, do tipo descritivo, particularmente o estudo de caso comparativo. O método de pesquisa foi o indutivo; Estratégia da "Triângulação" proposta por Trivillos (1992)	Rosemberg, (1989) Construtivismo de Piaget; Contribuições deixadas por Maria Montessori.	Impreciso	As Creches: como um subsídio a uma política pública da educação infantil.	Construir um conceito de organização e funcionamento das creches que responda às necessidades das crianças de 0 a 3 anos, em todos os aspectos (afetivos, emocionais e cognitivos), inclusive no que diz respeito à saúde.
110	2001	Teórico	Pesquisa Doumental	Normas constitucionais e infraconstitucionais	Nacional	Danos físico na exploração do trabalho infantil	Aquilar os diversos prejuízos ocasionados à criança que é submetida ao trabalho precoce, em total desrespeito às normas proibitivas e ao seu próprio desenvolvimento físico, psíquico e moral.
111	2001	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Literatura Infantil como instrumento de estímulo ao desenvolvimento da linguagem	Compreender os elementos básicos necessários para que certas características da literatura infantil possam oferecer elementos que auxiliem no desenvolvimento da linguagem da criança.
112	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	O Perfil Vocal dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Goiânia	Delinear o perfil vocal dos professores da educação infantil e do ensino fundamental de Goiânia, tanto da rede particular quanto pública de ensino, com o intuito de contribuir para a reflexão dos colegiados responsáveis pela formação dos professores sobre a necessidade de incluir o conteúdo sobre educação vocal em uma disciplina da grade curricular.
113	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A brincadeira na creche como espaço de desenvolvimento infantil	Contribuir para uma reflexão dos educadores que trabalham com crianças de 0 a 6 anos, sobre os diversos aspectos que tornam a brincadeira importante para desenvolvimento infantil, e possibilitar uma confrontação de suas práticas com as que foram aqui exploradas
114	2001	Teórico e Empírico	Análise Documental; Entrevista semi-estruturada	Abordagem sociocultural construtivista	Unidade de Ensino	O Psicólogo Escolar e a Educação Infantil: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília	Investigar a inserção do Psicólogo Escolar na Educação Infantil; Analisar, à luz da abordagem sociocultural construtivista, dos significados apresentados pelos psicólogos pelo diretor ou coordenador da instituição, com relação ao papel do psicólogo escolar.
115	2001	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, na modalidade fenomenológico-hermenêutica	Fenomenológica	Unidade de Ensino	O nascimento da escrita matemática na criança	Procurar o quê e como as crianças de dois, três e quatro anos de idade escrevem em matemática.
116	2001	Empírico	Pesquisa qualitativa;	Moscovici, (1978).	Unidade de Ensino	As representações de bom	Tratar das representações de bom professor

			Entrevista semi-estruturada			professor presentes em educadores infantis	presente em educadores infantis que atuam em pré-escolas de fortaleza, levando em consideração a possibilidade de auto-reflexão do educador infantil, no sentido de sua construção identitária, a partir dos valores e idéias acerca da competência profissional foi fator impulsionador desta investigação.
117	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções presentes na formação de professores no Curso de Pedagogia	Investigar a formação de professores de Educação Infantil a partir das visões de criança, de professor e de educação infantil durante as duas décadas (1980-1998) da Habilitação de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UFSC.
118	2001	Empírico	Pesquisa descritiva e interpretativa, de fundo qualitativo, em que os dados coletados foram tratados pela análise de conteúdo. São utilizados dois instrumentos: um Inventário de Desempenhos Docentes e a entrevista semi-estruturada e gravada	O referencial teórico se apóia na literatura específica da área de formação de professores e da educação infantil	Unidade de Ensino	As práticas pedagógicas de professoras que atuam na educação infantil e que são identificadas como docentes que desenvolvem um bom ensino.	Buscar a possibilidade de construir indicadores para um referencial pedagógico na formação de educadores que trabalham com crianças de zero a seis anos de idade.
119	2001	Empírico	Questionários; Entrevistas; Análise Documental	Teoria Histórico-Cultural (Escola de Vigotsky)	Unidade de Ensino	Subsídios norteadores de uma proposta de formação continuada para educadores de creche	Estudar 8 creches municipais da localidade de Botucatu (SP), objetivando obter subsídios que funcionassem como ponto de partida rumo a uma proposta de formação continuada a partir de dados que permitissem avaliar os procedimentos de educação inicial e continuada já experimentados pelos educadores, as concepções subjacentes à sua prática profissional, suas expectativas sobre os programas de formação em serviço, assim como as efetivas necessidades a que esses programas precisam responder frente a parâmetros de qualidade estabelecidos para a Educação Infantil.
120	2001	Empírico	Um questionário e uma entrevista	Teoria piagetiana	Imprecisa	Um caminho para a formação de professores	Compreender quais as relações que as professoras infantil estabeleceram (ou não) entre sua prática pedagógica e a teoria piagetiana, com o objetivo de entender melhor essas profissionais, enquanto alunas e, a partir desse conhecimento, apontar um caminho para as práticas de formação.
121	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação docente nos cursos de pedagogia	Proceder a uma análise do Curso de Graduação em Pedagogia e das representações dos alunos desse Curso acerca de diferentes aspectos da formação docente, especialmente, na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

122	2001	Empírico	Estudo longitudinal, com abordagens etnográfica e construtivista. Observação e Entrevista	Construtivista	Imprecisa (20 crianças e seus professores na pré-escola e, posteriormente, no ensino fundamental)	O que as dificuldades de relações entre a educação infantil e o ensino fundamental fizeram do desempenho da criança na aquisição da linguagem e as práticas educativas desenvolvidas pelos professores, nesses dois níveis de ensino.	Tentar apreender como as práticas educativas se desenvolvem no cotidiano dessas duas fases da escolarização (educação infantil e o ensino fundamental), buscando identificar as relações de progresso e continuidade existentes entre ambas.
123	2001	Teórico	Análise teórica	Teoria Histórico-Cultural	Imprecisa	O papel do educador: o ponto de vista da escola de Vigotski	Analisar o papel do educador em relação ao processo educativo e ao desenvolvimento infantil, tendo como suporte teórico a Teoria Histórico-Cultural, ao mesmo tempo em que buscamos as contribuições desse ideário para a educação das crianças pequenas.
124	2001	Empírico	Estudo de caso do tipo etnográfico. Instrumentos de pesquisa - observação participante e entrevista	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: Lúdico, a Construção do Conhecimento e a Prática Pedagógica em uma Pré-escola.	Refletir acerca do significado de criança, conhecimento e ludicidade na perspectiva do educador infantil, analisar os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a prática pedagógica na pré-escola e conhecer os resultados de uma prática pedagógica sustentada por princípios epistemológicos de caráter lúdico.
125	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Educação em ciências e pré-escola	Identificar quais eram as dificuldades e/ou limitações que professor de Pré-Escola possui para desenvolver aulas de Educação em Ciências.
126	2001	Teórico e Empírico	Imprecisa	Psicanalítico.	Imprecisa	Os contos de fadas são utilizados no dia-a-dia por professores de educação infantil.	Analisar como os contos de fadas são utilizados no dia-a-dia por professores de educação infantil.
127	2001	Teórico	Análise de Conteúdo	Concepção de professor como Intelectual Reflexivo Transformador; Concepção Multidimensional da Formação e das bases teóricas das políticas públicas educacionais da década de 90.	Nacional	Políticas de formação para professores	Analisar os modelos de formação inicial para professores para a Educação Infantil e para os primeiros anos do Ensino Fundamental a partir da proposição governamental e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope).
128	2001	Empírico	Entrevista; Observação in loco	Impreciso	Unidade de Ensino	O Lúdico no contexto da pré-escola: concepções de professores e o currículo	Verificar se professores de instituições pré-escolares utilizam-se do lúdico em momentos de aprendizagem e quais as concepções que têm do emprego desse recurso na escola.
129	2001	Empírico	Pesquisa-Ação com aplicação de questionários complementados por grupos focais.	Impreciso	Imprecisa	Saúde e Educação Ambiental em Vargem Grande Paulista	Objetivos: 1. realizar um diagnóstico com 20 professores do ensino infantil e fundamental de 5 escolas-pólo do município para investigar sua realidade, seus conhecimentos, suas concepções, suas necessidades; 2. formular e implementar junto com os professores, um processo de capacitação, a partir do diagnóstico

							realizado; 3. analisar as mudanças que ocorreram em função do processo. Método: A metodologia usada foi a Pesquisa-Ação com aplicação de questionários complementados por grupos focais.
130	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Compostagem e horta comunitária como instrumentos de educação ambiental em escola municipal infantil de Bauru (SP).	Observar a importância da conscientização e participação da comunidade em geral visando uma solução mais eficaz no tratamento dos resíduos sólidos urbanos.
131	2001	Empírico	Entrevistas semi-dirigidas Análise temática, inspirada na análise de conteúdo; Análise do discurso;	Conceitos inscritos na abordagem histórico-cultural em Psicologia.	Municipal	As concepções de professores de pré-escola sobre o brincar	Caracterizar, a partir do discurso verbal de professores de pré-escola, elementos componentes da concepção que estes têm de BRINCAR, enquanto recurso possível no processo ensino-aprendizagem. Buscou-se igualmente identificar algumas de suas necessidades em termos de formação permitindo o emprego do Brincar como recurso pedagógico.
132	2001	Impreciso	Entrevista semi-estruturada; Observação participante	Teoria das Representações Sociais.	Municipal	A representação da sexualidade humana na concepção de educadores de escolas estaduais de Santa Maria	Apreender as concepções acerca da sexualidade humana vigentes entre educadores de escolas públicas estaduais de Santa Maria.
133	2001	Empírico	Investigação-ação colaborativa de caráter emancipatório;	Educação dialógica-problematizadora freireana	Unidade de Ensino	Os processos colaborativos na formação do profissional de educação infantil	Apontar e criar possibilidades para mudanças na formação de professores de Educação Infantil, o propósito dessa pesquisa visa à formação profissional através de processos colaborativos, junto às alunas das disciplinas de Prática de Ensino na Pré-Escola I e II do Curso de Pedagogia da UFSM, no ano de 2000.
134	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Programa de Formação	A equivalência de estímulos aplicada ao ensino de leitura: um programa de capacitação de professores do ensino fundamental.	Captar professores de 1º a 4º série do Ensino Fundamental quanto as bases teóricas do paradigma de equivalência de estímulos, a elaborar programas de atividades a serem desenvolvidas com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem de leitura e/ou escrita e a programarem tarefas de ensino utilizando software Mestre.
135	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Área manguezal de Bragança no Pará	Trabalho Infante Juvenil no uso do manguezal e a educação fundamental	Impreciso
136	2001	Impreciso	Questionário pré-testado, com questões abertas e fechadas	Impreciso	181 médicos-pediatras de Belo Horizonte	O médico-pediatra de Belo Horizonte e a saúde bucal do bebê	Levantar aspectos sobre a interação da pediatria com a odontopediatria na promoção da saúde da criança e procurou-se relacionar os conhecimentos, opiniões e atitudes dos médicos-pediatras em relação à Odontologia na primeira infância
137	2001	Impreciso	Questionário	Impreciso	Regional	A Avaliação do conceito de	Investigou o conceito de violência e seus tipos

						violência no ambiente escolar: visão do professor	presentes na realidade escolar de acordo com a visão do educador e comparou a concepção da violência em relação à rede de ensino, nível de escolarização, formação pedagógica e nível de ensino.
138	2001	Teórico e Empírico	História Oral; Histórias de vida	Impreciso	Imprecisa	Guerra Civil Espanhola e o "exílio" infantil	O estudo de histórias de vida dessas crianças espanholas "exiladas" na ex-URSS.
139	2001	Empírico	Abordagem etnográfica; Estudo de caso; Observações e entrevistas	Etnometodologia e o Sócio-interacionismo; O pensamento de Vygostky	Unidade de Ensino	O cotidiano da sala de aula de duas professoras de educação infantil do grupo de cinco anos de idade, tendo como foco principal, suas práticas interativas e a influência que exercem no envolvimento da criança com o universo escolar.	Analisar o cotidiano da sala de aula de duas professoras de educação infantil do grupo de cinco anos de idade, tendo como foco principal, suas práticas interativas e a influência que exercem no envolvimento da criança com o universo escolar.
140	2001	Empírico	Análise Documental Entrevistas semi-estruturadas.	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de construção de uma proposta pedagógica: a experiência da educação infantil do CAIC.	Analisar o processo de construção da proposta pedagógica para a Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande
141	2001	Empírico	Estudo de caso.	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de gestão democrática desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil	Analisar como a escola está incorporando as concepções Gestão Democrática em suas práticas. Para tanto, realizou-se um estudo de caso sobre as práticas de gestão desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de Piracicaba-SP.
142	2001	Teórico	Pesquisa histórica, com base em levantamento documental, bibliográficos e entrevistas.	Impreciso	Municipal	As Origens do Ensino Municipal de São Paulo e a Participação Feminina	Realizar uma pesquisa histórica, com base em levantamento documental, bibliográficos e entrevistas, sobre a participação feminina nas origens do Ensino Municipal de São Paulo, criado em 1956, na modalidade elementar ou primário.
143	2001	Teórico	Imprecisa	Teoria semiótica greimasiana	Imprecisa	A literatura infantil: uma abordagem das qualidades sensíveis e inteligíveis da leitura imagética na escola	Discutir a leitura de textos imagéticos a partir da perspectiva da educação e da semiótica visual, tratando das articulações e relações entre os elementos constitutivos da imagem em livros de literatura infantil sem texto verbal.
144	2001	Teórica	Análise Documental; História Oral; Entrevistas	Impreciso	A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista	A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista	Caracterizar a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista, como espaço de memória, leitura e formação de leitores, buscando ainda situar historicamente o ambiente da Biblioteca no âmbito da educação brasileira, nos anos trinta, sobretudo com o pioneiro Anísio Teixeira, grande educador brasileiro, preocupado com o processo educacional, cujas idéias influenciaram Denise Tavares na criação de um Projeto de construção de Biblioteca em todo Estado da Bahia.
145	2001	Empírico	Pesquisa qualitativa e alguns pontos da pesquisa-ação	Teorias sobre Educação Matemática e Educação	Unidade de Ensino	A educação matemática e educação ambiental:	Abordar atividades interdisciplinares de um projeto desenvolvido no Enriquecimento

				Ambiental, baseamos-nos em teorias de Avaliação Formativa, Motivação, Autodirecionamento, Autonomia, Interdisciplinaridade etc.		Implantação de Atividades Interdisciplinares.	Curricular de Matemática com dois 1º anos do CEFAM - Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - Professora Lourdes de Araújo, durante o ano de 2000.
146	2001	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Uma proposta de musicalização: processo de ensino-aprendizagem da escrita e leitura musical.	Não só a elaboração de um roteiro de atividades de musicalização, como também a sua aplicação e posterior análise.
147	2001	Empírico	Análise documental; Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação das professoras leigas na educação infantil	Identificar os saberes que as denominadas professoras leigas utilizam no seu cotidiano e de maneira mais específica, que estratégias empregam para construí-los, uma vez que são eles que dão suporte às atividades desenvolvidas junto às crianças.
148	2001	Empírico	Pesquisa Comparativa	Impreciso	Programa de Formação	Conceitos de corpo e ambiente: um caminho para reflexão sobre a prática docente	A longo prazo, o objetivo é pesquisar se e em que direções vivências que favoreçam um maior grau de auto-conhecimento através da consciência corporal podem ajudar no processo de compreensão da interdependência entre as várias formas de vida. O presente projeto tem objetivos mais modestos, como descrever e analisar as reações às vivências, além de verificar a presença de indicadores de mudanças conceituais e, eventualmente, práticas por parte do grupo, em relação ao corpo e ao meio ambiente.
149	2001	Empírico	Entrevista reflexiva e depoimentos pontuais por escrito	Impreciso	Unidade de Ensino	A Identidade de educadoras, suas emoções e sentimentos relacionados a mudança	Analisar as emoções e sentimentos - constitutivos da esfera afetiva - de educadoras sem Magistério, em exercício em classes de Educação Infantil, diante da exigência da atual LDB 9394/96 quanto à esta formação inicial mínima para a regularização da profissão.
150	2001	Empírico	Estudo qualitativo, numa pesquisa ação de natureza reflexiva. processo.	Tardif, Therrien, Gómez, Giroux, Schön.	Unidade de Ensino	A experiência da formação na formação de professores	Investigar a articulação (ou não) entre os saberes construídos no cotidiano das práticas alfabetizadoras de crianças com a formação docente.
151	2001	Empírico	Estudo de caso, de cunho qualitativo Instrumentos de pesquisa utilizados: observação participante, entrevista, Jogo de Sequências do Desenvolvimento e análise dos espaços.	Impreciso	Unidade de Ensino	A relação entre a formação das berçaristas das Escolas Municipais de educação infantil de Vera Cruz (RS) e as possibilidades de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento da infância	Identificar, qual a relação entre a formação das berçaristas das Escolas Educação Infantil e a possibilidade de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento na infância, por parte destas profissionais.
152	2002	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O funcionamento estrutural da linguagem publicitária dirigida ao público infantil	Observar o funcionamento estrutural da linguagem publicitária dirigida ao público infantil
153	2002	Teórico	Imprecisa	Teorias psicológicas da Gestalt, especialmente em Rudolf	Imprecisa	A Comunicação Televisual e Experiência Estética das	Refletir sobre o problema da percepção estética, no contexto das linguagens de apreensão com as

				Arnheim.		Crianças	quais a criança está relacionada, em seus processos de integração e aprendizado.
154	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	O lugar dos jogos infantis-brinquedos e brincadeiras - na pré-escola	Investigar o lugar que os jogos infantis ocupam na rede pré-escolar municipal de Itabuna/Ba; Descrever e analisar a prática do professor, sua formação e sua concepção de educação pré-escolar, de infância e criança, de brincar e trabalhar e a concepção de educação pré-escolar constante dos projetos pedagógicos das instituições, buscando estabelecer e analisar a relação e a influência de tais fatores na utilização de jogos infantis como materiais e estratégia pedagógica no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
155	2002	Empírico	Investigação-ação emancipatória.	Concepção Freireana.	Unidade de Ensino	Educação Ambiental: Ações compartilhadas escola e comunidade	Impreciso
156	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Impacto de Programa Educativo nos Conhecimentos, Preferências e Hábitos Alimentares	Observar conhecimentos, preferências e hábitos alimentares de uma população infantil, realizando a avaliação do impacto de um programa de educação nutricional dirigido a escolares das duas primeiras séries do Ensino Fundamental.
157	2002	Teórico e Empírico	Imprecisa	Teoria histórico-cultural	Municipal	O brinquedo e o desenvolvimento infantil	Empreender uma análise a respeito das contribuições do brinquedo no desenvolvimento de crianças que frequentam Centros de Educação Infantil públicos da cidade de Maringá - PR
158	2002	Impreciso	Imprecisa	Ciência da História	Imprecisa	A Psicomotricidade como Prática Social como Elemento Pedagógico nas Creches Oficiais de Curitiba (1986-1994)	Analisar a inserção das práticas corporais na Educação Infantil brasileira, mais especificamente, o lugar da psicomotricidade enquanto elemento das propostas pedagógicas das creches oficiais de Curitiba, entre os anos de 1986 e 1994.
159	2002	Impreciso	Análise de caráter qualitativo e interpretativo	Pressupostos teóricos de Vygotsky e Bakhtin	Imprecisa	A Linguagem do e no ensino de ciências: o conhecimento científico e as interações em sala de aula na educação infantil.	Tratar do processo que ocorre enquanto alunos e professores participam conjuntamente de algumas situações de sala de aula.
160	2002	Teórico	Análise Documental; Estudo Comparativo	Lei 9394/96 Lei 5692/71	Nacional	A Formação de Professores na Lei 9394/96 - Um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores no Ensino Federal nos Anos 70 e 80	Analisar os conteúdos da legislação (Lei 9394/96) que rege atualmente a formação de professores do ensino básico, procurando identificar suas prescrições objetivas - diretrizes, estrutura e funcionamento dos cursos de formação de professores para a educação básica - e também a concepção de formação/habilitação para o magistério que orientou a formulação da referida lei.
161	2002	Empírico	Entrevista semi-estruturada.	Sigmund Freud, René Spitz, Jean	Unidade de Ensino	A sexualidade infantil: uma	Investigar a compreensão que as educadoras de

				Piaget e Lev Semenovich Vygotsky		investigação acerca da concepção das educadoras de uma creche universitária sobre educação sexual	creche têm acerca das manifestações da sexualidade de crianças de zero a três anos de idade.
162	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação do educador no contexto da reestruturação produtiva	Analisar a formação de professores para Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, no contexto da reestruturação produtiva, na década de 90, tomando como eixo de reflexão as transformações ocorridas na ordem do capital e seus impactos na educação.
163	2002	Teórico e Empírico	Estudo de caso	Impreciso	Unidade de Ensino	A temática trabalho na educação de jovens e adultos	Identificar e analisar a presença ou ausência da temática trabalho nos planos e atividades curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Primeiro Ciclo de Formação Básica ou primeiro segmento do Ensino Fundamental e, estudar a adequação do currículo da EJA quanto ao fato de ele contemplar ou não questões relativas ao contexto atual do mercado de trabalho, particularmente questões ligadas ao desemprego estrutural, tendo em vista o perfil dos seus alunos - sujeitos trabalhadores.
164	2002	Empírico	História de Vida; História Oral Oficinas Lúdicas, Entrevistas gravadas e Escritas Autobiográficas	Impreciso	Unidade de Ensino	O brincar e a autoformação de professoras de Educação Infantil pela história de vida	Conhecer as significações construídas ao longo da trajetória pessoal e profissional de cinco professoras em relação ao brincar.
165	2002	Teórico e Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	Jornalismo infantil: "Pinguinho de Notícia".	Descrever o processo de produção e leitura de quatro edições de um jornal infantil
166	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Narrativa e práticas leitoras em educação infantil	Ampliar a idéia de que a ação educativa junto às crianças deve interpretar seus interesses imediatos, conduzidos por um discurso pragmático predominante, que diz que a criança deve aprender a "ler e escrever" para ser alguém no futuro e ignorando as dimensões ética, estética e política que possibilitarão a ela desfrutar desses atos.
167	2002	Teórico e Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	Pedagogia do esporte na escola: uma intervenção com base no modelo da iniciação esportiva universal.	Analisar a pedagogia do esporte na escola, tornando-se como referência a estrutura temporal do modelo da Iniciação Esportiva Universal (IEU), nos diferentes níveis de rendimento esportivo, a partir de uma intervenção pedagógica no ensino da educação física e do esporte vivenciada no cotidiano de uma escola.
168	2002	Empírico	De natureza qualitativa; Técnica da observação; Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	O professor de educação infantil e a importância da formação inicial na prática pedagógica	Investigar a formação inicial e a prática dos profissionais que atuam na educação infantil.
169	2002	Empírico	Observação; Questionário;	Impreciso	Unidade de Ensino	A organização do trabalho pedagógico e a formação	Refletir sobre a relação entre a organização do trabalho pedagógico e a formação de

			Entrevista			docente na ed. Infantil.	professores de Educação Infantil.
170	2002	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	OS conselhos de escola e as eleições de diretores na rede municipal de ensino de Florianópolis	Compreender o processo de institucionalização e implantação dos Conselhos de Escola na rede municipal de ensino de Florianópolis, verificando em que medida o mesmo contribuiu/contribui para a formação de esferas públicas mais democráticas.
171	2002	Teórico	Análise Documental	Impreciso	Nacional	A Competência do Educador Segundo a Concepção do Curso de Pedagogia Face a LDB	Estudar a formação dos profissionais da educação no Brasil, explicitando as ambigüidades do Curso de Pedagogia, desde a sua criação até a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, apresentando reflexões sobre as políticas educacionais adotadas para esses períodos
172	2002	Teórico	Análise Documental; Pesquisa Bibliográfica	Impreciso	Nacional	O conceito de autonomia moral no referencial curricular para a educação infantil	Analisar o conteúdo sobre a autonomia moral proposto pela ótica da atual política da educação infantil brasileira.
173	2002	Empírico	Estudo de caso	Teoria sócio-interacionista elaborada por Vygotsky, nas questões relacionadas ao desenvolvimento e as implicações deste conhecimento na atuação do professor.	Unidade de Ensino	"Educação e Cuidado" numa instituição pública municipal infantil de Fortaleza.	Investigar como as professoras da rede pública municipal de Fortaleza concebem e realizam o atendimento às crianças de três e quatro anos de idade, focando a atenção na relação entre cuidado e educação.
174	2002	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Impreciso	Relações de gênero e sexualidade no cotidiano escolar	identificar nas narrativas das professoras: a) as percepções sobre suas trajetórias de formação profissional; b) suas percepções sobre a sexualidade e as relações de gênero presentes nas relações interpessoais de uma sala de aula; c) Percepções das formas como elas próprias lidam com as questões relacionadas a gênero e a sexualidade; d) as concepções que permeiam as suas percepções (ou ausência delas) sobre a sexualidade e as relações de gênero de seus alunos e alunas; e) suas concepções pessoais de sexualidade e de gênero que influenciam nas percepções e concepções que possuem da sexualidade na infância e das relações de gênero; f) como estas concepções interferem nas relações que estabelecem com os seus alunos e alunas e que consentem que estes estabeleçam com elas.
175	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A inclusão da criança deficiente auditiva no ensino regular: uma visão do professor de classe comum	Descrever e analisar a visão dos professores de ensino regular a respeito da inclusão da criança deficiente auditiva em classe comum das escolas da rede de ensino estadual, municipal e particular.
176	2002	Teórico e Empírico	Questionários; Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	As unidades educação infantil nas universidades	Caracterizar as unidades de educação infantil existentes nas universidades federais; Buscar

						federais	compreender o papel institucional que essas unidades vêm realizando.
177	2002	Teórico e Empírico	Levantamento bibliográfico; Pesquisa de campo	Impreciso	Aldeia Bororó: o índio Kaiowá de Dourados/MS	Educação em saúde na Aldeia Bororó: o índio Kaiowá de Dourados/MS	Conhecer a história e a atual condição de saúde da comunidade indígena Kaiowá; compreender a atuação das instituições governamentais e não-governamentais de saúde que assistem esse grupo; saber sobre a existência de programas específicos para a educação em saúde dessa comunidade e; contribuir para o entendimento do processo educacional em saúde entre os indígenas, possibilitando a inserção de profissionais de saúde melhor preparados para o convívio interétnico.
178	2002	Empírico	Análise Documental	Os processos de execução das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida do ano de 1992, da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo.	Nacional	As práticas judiciais de controle da criminalidade infantil	Desvendar as práticas judiciais de controle da criminalidade infantil, fundamentada nos pressupostos educativos do Estatuto da Criança e do adolescente-ECA.
179	2002	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa (uma turma de terceiro período da Educação Infantil)	O lugar para o brincar na Educação Física na Educação Infantil	Analisar o brincar na Educação Infantil
180	2002	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	As teorias da interdisciplinaridade e das competências na formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental em manaus.	Questionando e conceituando o uso do termo (interdisciplinaridade) na educação, visando descobrir a que ponto esta teoria pode contribuir para a profissionalização do educador e a melhoria do ensino, pois os Anos Iniciais, enquanto continuação da Educação Infantil, são a base de toda aprendizagem.
181	2002	Empírico	Estudo de caso; Entrevistas; Questionários; Observações; Análise documental	Impreciso	Municipal	A Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG)	Abordar o profissional da Educação Infantil - enquanto objeto que favorece a reflexão e análise de sua formação, perfil educacional e atuação - a fim de diagnosticar os profissionais que militam nesse nível de ensino em Patrocínio - Minas Gerais, de conformidade com a nova legislação vigente.
182	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A mediação na utilização de programas de televisão em turmas de Educação Infantil	Analisar a mediação na utilização de programas de televisão em turmas de Educação Infantil no CMEI "Campo", do Município de Vitória - ES.
183	2002	Teórica, de cunho histórico,	Análise Documental; Pesquisa Bibliográfica	Impreciso	Municipal	A integração da rede de creches ao sistema municipal de ensino.	Discutir a integração da rede de creches no Sistema Municipal de Ensino, conforme a Lei 9394/96, LDB - Diretrizes e Bases da Educação.
184	2002	Empírico	Conjunto de Depoimentos e Análise Documental de Diferentes Produções Teóricas	Impreciso	Imprecisa	A "boa creche" do ponto de vista das professoras da educação infantil	Apreender alguns aspectos considerados pelas professoras quando se referem a uma boa creche.
185	2002	Empírico	Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação dos Educadores	Mostrar como se dá a formação para atender às

						as Demandas da Educação Infantil em Joinville/SC.	demandas na educação infantil.
186	2002	Teórico	Estudo bibliográfico de caráter qualitativo	Impreciso	Nacional	As estratégias e os contextos utilizados por professoras que atuam na Educação Infantil para promover, na prática pedagógica, a educação do corpo infantil e daquilo que lhe é associado como gestos, posturas, atitudes e ritmos.	Compreender os recursos conceituais e instrumentais que as professoras lança, mão para educar o corpo da criança e; 2 - fornecer subsídios para a instauração de um locus de discussão, reflexão e vivência sobre/com o corpo no processo de formação inicial e continuada de professores.
187	2002	Teórico e Empírico	Observação, Questionário; Técnica de associação livre	Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e a Teoria do Núcleo Central de Jean-Claude Abrieu.	Municipal	As representações Sociais de um Grupo Professores da Rede Municipal sobre a Família de seus Alunos	Conhecer as representações sociais de alguns professores da rede municipal de Cuiabá, sobre as famílias de seus alunos.
188	2002	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Perspectiva Construcionista em EAD	Estudar estratégias e ferramentas de comunicação para interação à distância e viabilizar a construção de um ambiente de aprendizagem, através da elaboração e aplicação do material didático com metodologia de Educação a Distância (EAD).
189	2002	Empírico	Pesquisa Colaborativa e Dialética	Impreciso	Municipal	As ações investigativas e colaborativas no processo de formação de professores e nas práticas em educação infantil.	Descrever e analisar um processo colaborativo e reflexivo de formação de professores para a educação infantil no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
190	2002	Teórico	Pesquisa Bibliográfica	Johan Huizinga, Bruno Bettelheim, Constance Kamii, Gilles Brougère e Tizuko Kishimoto e teóricos da educação como Jean Piaget e John Dewey, entre outros.	Nacional	Atividades lúdicas na educação	Pretendeu alcançar dois objetivos: o primeiro é dar um panorama amplo das atividades lúdicas que podem ser aplicadas com crianças em idade do primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental, classificando-as em jogos, histórias, dramatizações, músicas e artes plásticas. O segundo é mostrar de que forma a aplicação destas atividades podem contribuir com um processo de formação que vise a autonomia e a participação ativa e construtiva na comunidade.
191	2002	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A presença de analogias e metáforas no processo de ensino e de aprendizagem em um ambiente de informática da educação infantil.	Evidenciar a influência da linguagem na compreensão do pensamento, os conceitos de analogias e metáforas, a utilização de termos das concepções filosóficas nas teorias de aprendizagem e a presença de analogias e metáforas na formação de novos conceitos na Educação Infantil.
192	2002	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Os estereótipos racistas nas falas e gestos de educadoras infantis	Compreender como os mecanismos de construção e sustentação da ideologia do racismo ainda se mantêm fortalecidos, principalmente através das relações educativas.
193	2002	Empírico	Histórias de vida	Impreciso	Imprecisa	Gênero na educação	Buscar pistas que apontassem as relações entre as suas histórias de vida e as questões de

							sexualidade e gênero que perpassam a sua formação profissional.
194	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa de base qualitativa, na qual a descrição, análise e interpretação dos fenômenos foram observados à luz da pesquisa etnográfica, descrita por Lüdke & André (1986).	Teoria sócio-histórica de Vygotsky; Smole (1998; 2000; 2001); Nunes & Briant (1999); Machado (1992); Ariès (1981); Zilberman (1994); Góes (1991); Cunha (1999); Frantz (2001); Palo (1992) e Yunes (1984)	Unidade de Ensino	A construção significativa do conceito de multiplicação, tendo por base a Literatura Infantil.	Analisar a possibilidade de construção significativa do conceito de multiplicação, tendo por base a Literatura Infantil, em uma sala de aula de 2ª Série do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Municipal de João Pessoa - PB, centrando a investigação, mais especificamente, em três alunos.
195	2003	Empírico	Qualitativa do tipo colaborativa; Pesquisa-ação com intervenção.	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de educadores e a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias.	Investigar como formar educadores para utilizar as TIC's como ferramentas na potencialização de projetos, visando à vivência, reflexão e desenvolvimento de certos valores humanos no ambiente educacional, tais como: a cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade, diálogo, paz, entre outros.
196	2003	Empírico	Entrevista e a análise documental	Impreciso	Municipal	O ponto de vista das profissionais sobre a metodologia e o conteúdo do Programa de Formação Continuada, Parâmetros em Ação/Educação Infantil.	Analisar como o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação/Educação Infantil (PDPC/PA-EI) - foi recebido pelas profissionais de educação infantil do município de Concórdia/SC.
197	2003	Empírico	Imprecisa	A partir do referencial teórico da psicanálise e da psicologia social de Pichon-Riviere	Imprecisa (quatro professoras)	A relação professor-aluno sob o olhar da professora de Educação Infantil: um estudo a partir de Pichon-Riviere.	Investigar a relação professor-aluno sob o olhar da professora de educação infantil; Buscou-se saber quem são, como construíram a sua prática e o que ocorre, nessa prática, que facilita ou dificulta a relação professor-aluno.
198	2003	Teórico	Imprecisa	Análise Documental; História Oral	Municipal	Os rituais no parque e na escola da infância.	Compreender, mesmo que de forma parcial, incompleta e provisória, o ideário, os valores e os mitos encenados nos rituais presentes na história da educação pública no município de São Paulo, especialmente na educação infantil.
199	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A informação ambiental disponível na internet dirigida ao público infantil	Analisar a informação ambiental disponível na internet dirigida ao público infantil como forma de estabelecer a consciência ambiental como prioridade dentro do contexto de desenvolvimento sustentável visando a qualidade de vida.
200	2003	Empírico	Histórias de vida (oral e escrita)	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes docentes no espaço de formação acadêmica.	Conhecer as significações imaginárias das professoras em formação acadêmica, em relação aos saberes docentes e sua articulação com os saberes produzidos no espaço acadêmico.
201	2003	Imprecisa	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A formação inicial de professores que irão atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental	Oferecer contribuições da lingüística aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas pra formação inicial de professores que irão atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental no estado de Rondônia em consonância com os objetivos da educação nacional.

202	2003	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	O aluno com paralisia cerebral no ensino regular	Desenvolver uma investigação do atendimento educacional dos alunos com paralisia cerebral no ensino público regular da cidade de Londrina.
203	2003	Empírico	Entrevistas; Questionários	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Musical: a atuação do professor na Educação Infantil e Séries Iniciais	Apontar os desafios enfrentados pelo professor de Educação Musical no mundo globalizado e propor um caminho alternativo no processo de sua formação.
204	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Escala de padrões de desempenho em informática: um estudo preliminar com professores	Avaliar as características psicométricas da Escala de Padrões de Desempenho em Informática Educacional e analisar as repostas dadas pelos sujeitos em relação às variáveis do tipo idade, formação, tempo de profissão.
205	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Análise Documental	Os conceitos de Aristóteles, Kant, Piaget e outros. Parâmetros Curriculares Nacionais. Alguns teóricos da educação, dentre eles, Piaget e Kohlberg.	Nacional	O desenvolvimento moral na pré-escola	Apresentar algumas reflexões sobre a ética e a moralidade na formação do indivíduo visando o desenvolvimento moral das crianças em fase pré-escolar.
206	2003	Empírico	Análise de Depoimentos	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de professores das séries iniciais da educação básica numa abordagem ecológica	Discutir o desenvolvimento profissional e pessoal dos professores das séries iniciais da educação básica numa perspectiva ecológica, tendo em vista fornecer subsídios para a formação destes professores, seja ela inicial ou continuada.
207	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas.	A abordagem utilizada foi a Histórico-Cultural da Escola de Vigotski e seus colaboradores.	Unidade de Ensino	A contribuição do Jogo Teatral para o desenvolvimento da criança pré-escolar	Investigar como as atividades de teatro, realizadas nas pré-escolas de Educação Infantil poderiam contribuir para o desenvolvimento infantil.
208	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Análise Documental	Cecília Meireles	Nacional	Os ideais da escola nova divulgados pelas crônicas de educação de Cecília Meireles.	Analisar os ideais da escola nova divulgados pelas crônicas de educação de Cecília Meireles.
209	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, modalidade "estudo de caso" (André, 1995).	Teoria de Vigotski	Unidade de Ensino	A Educação Infantil no Cotidiano da Pré-escola Pública em Rio Verde - uma classe de Jardim I pertencente a uma instituição pública no município de Rio Verde, Goiás	Conhecer a realidade psicoeducacional da criança no cotidiano da Educação Infantil e analisá-la, por meio das observações, as interações desenvolvidas pelas crianças nas diferentes atividades realizadas no espaço educacional.
210	2003	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil	Refletir sobre a evolução da Educação Física Escolar, abordando fatos históricos de relevância para o melhor entendimento da situação em que hoje se encontram os cursos para a Formação de Professores de Educação Física destinados a atuar em escolas de Educação Infantil, observando momentos que determinaram mudanças estruturais e comportamentais nas estruturas curriculares das Escolas de Educação Física do Brasil.

211	2003	Empírico	Estudo de caso etnográfico; Entrevistas e Observações; Análise de Conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	O Conhecimento do Ser Professor de Educação Infantil	Compreender e descrever a representação que as professoras participantes do estudo fazem sobre a ludicidade e afetividade, articulando o processo de educar pela pesquisa na prática cotidiana.
212	2003	Empírico	Entrevista semi-estruturada	Impreciso	Imprecisa	As concepções das educadoras de crianças entre três e seis anos sobre a sua prática pedagógica e os elementos metodológicos que a constituem.	Investigar concepções das educadoras de crianças entre três e seis anos sobre a sua prática pedagógica e os elementos metodológicos que a constituem.
213	2003	Empírico	Abordagem de cunho etnográfico, efetivada através do uso dos instrumentos de coleta de dados (observação participante, diário de campo e análise documental).	Impreciso	Imprecisa	A construção poética na elaboração artística da criança e o processo criativo artístico infantil	Compreender como acontece a construção poética na elaboração artística da criança e o processo criativo artístico infantil no Ateliê de Artes Plásticas, considerando a singularidade de cada sujeito.
214	2003	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	Concepções de educadoras infantis sobre o seu trabalho com bebês, no cotidiano de creches.	Refletir sobre as concepções de educadoras infantis que atuam com crianças de zero a três anos de idade em creches.
215	2003	Empírico	Pesquisa de cunho qualitativo, envolvendo os seguintes procedimentos de coleta de dados: Análise documental; Pesquisa em campo, através de questionário e entrevista semi-estruturada individual	Os estudos atuais acerca da formação de professores como os de Freire (1986; 1998; 1999), Nóvoa (1992; 1994; 1995), Schön (2000), Alarcão (2001), Perrenoud (1998; 1999; 2000) e Gauthier (1998; 2000; 2001), entre outros	Municipal	A ação multiplicadora como estratégia para a formação de professores da educação infantil.	Discutir a formação de professores da educação infantil, tendo como foco de análise a Ação Multiplicadora enquanto estratégia dessa formação, com o objetivo fundamental de analisar a efetividade da referida estratégia na apropriação de conceitos e incorporação de novas práticas pelas professoras.
216	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Organização do trabalho pedagógico na educação infantil	Impreciso Analisar a organização do trabalho pedagógico na educação infantil
217	2003	Impreciso	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação	Analisar a linguagem da professora dos níveis iniciais de formação no momento em que ela interagia com a criança.
218	2003	Empírico	Vídeo Gravações	Conceitos baseados na perspectiva histórico-cultural	Unidade de Ensino	As atividades de movimento com crianças na Educação Infantil	Identificar, na rotina diária de uma creche municipal, as atividades de Movimento promovidas pelas profissionais que atuam com crianças pequenas.
219	2003	Empírico	Abordagem qualitativa do tipo etnográfico.	A concepção política-educativa de Freire, especificamente nas categorias educação, homem, formação e prática educativa.	Unidade de Ensino	A travessia educativa de comunidades ribeirinhas no contexto da Amazônia	Refletir acerca dos processos educativos em conexão com saberes do cotidiano ilhéu e possibilitar intervenções no cotidiano das práticas, tendo como foco as práticas das educadoras e aprendizagens dos(as) educandos(as), assim como, o movimento de Formação Continuada.
220	2003	Teórico e Empírico	Investigação bibliográfica	Célio Borges, João Batista Freire, Mauro Matos e Marcos Neira	Nacional	Cantigas para Brincar: Uma proposta interdisciplinar para	Propor uma metodologia diferenciada para a Educação Física Infantil, que tem como eixo

						Educação Física Infantil.	norteador, as cantigas infantís.
221	2003	Empírico	Análise Comparativa; Seminários; Cadernos de Registros	Impreciso	Unidade de Ensino	As Práticas de leitura nas linhas e entrelinhas dos cadernos de registro de professoras da educação infantil	Trazer subsídios para reflexão sobre a formação continuada de professoras da educação infantil discutindo aspectos relativos às transformações que se passam em seus registros pessoais ao longo de dois anos de atuação em sala de aula, no que diz respeito às práticas leitoras dessas professoras em rodas de histórias.
222	2003	Teórico e Empírico	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Como técnica de coleta de dados, utilizamos a análise documental, a observação direta e a entrevista semi-estruturada.	A partir do referencial teórico proposto por Kolbe (1996) e McBride (1999); pela Organização Mundial de Saúde; pela Rede Europeia de Projetos de Escolas Promotoras de Saúde; pelo Ministério da Educação e Saúde, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e pela Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde	Unidade de Ensino	A promoção da saúde na educação infantil	Avaliar as ações educativas em saúde desenvolvidas por uma escola de educação infantil em Fortaleza, identificando as práticas de saúde realizadas, percebendo-se, assim, como se dá o trabalho de promoção de saúde nesse espaço.
223	2003	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Estadual	O processo político de criação dos institutos superiores de educação na rede pública do estado do Rio de Janeiro	Compreender o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, os interesses conflitantes, os embates e a luta de forças travados entre a Secretaria de Estado de Educação (SEE), a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), na disputa pela consolidação de um dos projetos de ISE/CNS formulados por esses órgãos e os desdobramentos dos projetos consolidados.
224	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa-ação.	Koellreutter(1988, 1994, 1997) e Guattari (1990)	Um projeto pedagógico-musical (projeto Coro Infantil Morro dos Alagoanos)	Um projeto pedagógico-musical (projeto Coro Infantil Morro dos Alagoanos) desenvolvido em contexto não escolar que congrega cerca de 40 crianças que pertencem a uma comunidade localizada no município de Vitória, no estado do Espírito Santo.	Analisar uma atividade de coro infantil a partir das idéias de Koellreutter e Guattari além de trazer à luz reflexões sobre as possíveis conexões entre educação musical e ecologia social.
225	2003	Teórico	De natureza qualitativa e a metodologia utilizada na investigação é o materialismo histórico e dialético. Análise Documental e de Conteúdo	Marxiano e marxista	Nacional	As Políticas para a Formação do Pedagogo	Desvelar as determinações do contexto econômico, político, social e cultural nas políticas em desenvolvimento no campo da formação do pedagogo.

226	2003	Empírico	Cartas, entrevistas e observações	Impreciso	Municipal	A formação do educador infantil	Focalizar a formação dos profissionais da educação infantil
227	2003	Teórico	Imprecisa	A literatura infantil; Paulo Freire, Morin, Maturana e outros	Nacional	A Formação inicial de professoras, buscando práticas comprometidas com as classes populares.	Discutir a construção de alternativas de trabalho na formação inicial de professoras em nível médio, que favoreçam práticas comprometidas com alunos e alunas das classes populares.
228	2003	Empírico	Pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem metodológica exploratório-documental. Utiliza como procedimentos metodológicos: aplicação de questionário, a análise documental e a entrevista semi-estruturada aplicada a um grupo focal.	Os pressupostos da perspectiva crítico-reflexiva sobre o processo de formação continuada de professores, como proposta por autores como Alarcão (1999), Nóvoa (1998), Alves (2000), Kramer (2002), Carvalho e Simões (2002), dentre outros.	Municipal	A formação continuada de professores da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Vitória	Analisar a política de formação continuada de professores da Educação Infantil desenvolvida pelo Sistema Municipal de Ensino de Vitória.
229	2003	Empírico	Abordagem qualitativa; Entrevista semi-estruturada; Pesquisa bibliográfica	Possui uma base teórica sobre formação de professores(as) e Prática de Ensino	Unidade de Ensino	A Prática de ensino	Analisar como as disciplinas Prática de Ensino em Educação Infantil II e Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental II contribuem para a identificação do(a) aluno(a) do curso de Pedagogia com o trabalho docente, bem como busca conhecer o sentido das Práticas de Ensino II para quem possui e para quem não possui experiência profissional docente, de modo a subsidiar a reflexão dos profissionais da área de educação sobre a relevância das Práticas de Ensino e sua contribuição para a formação do profissional da educação na busca da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.
230	2003	Teórico e Empírico	O estudo de caso com abordagem qualitativa; Entrevistas semi-estruturadas e observação	Pressupostos teóricos da Sociologia e Filosofia da Educação.	Unidade de Ensino	A formação para a cidadania na educação infantil.	Investigar a presença ou ausência da temática "formação para a cidadania" nas falas das docentes de educação infantil, bem como examinar a relação entre a verbalização e a prática descrita por elas, de modo a esclarecer se as professoras têm clareza do que seja formar o cidadão, os valores envolvidos e o significado dessa formação no trabalho com crianças de 4 a 6 anos.
231	2003	Histórico e Empírico	Questionários e entrevistas (histórias de vida)	Base teórica: "Educação e Gênero" e a "História Cultural" através de autores como: BOURDIEU (1999); CARVALHO (1988); CONNEL (1995); COSTA (1995); LOURO (1997); NOLASCO (1993) SCOTT (1990); SILVA (1995) e outros/as.	Unidade de Ensino	A inserção de homens no magistério primário de Teresina (PI)	Identificar e compreender os fatores que motivaram/ dificultaram/ facilitaram a opção e o ingresso dos homens na docência primária, historicamente constituída como um campo de trabalho feminino.
232	2003	Empírico	De natureza bibliográfica e de natureza documental	Impreciso	Municipal	Os impactos do fundef na rede municipal de ensino de	Descrever e analisar os impactos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

						Ponta Porã/MS	Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) no Município de Ponta Porã/MS.
233	2003	Empírico	Pesquisa de campo de natureza investigativa intervencionista. Entrevistas Investigaçao bibliográfica.	Impreciso	Unidade de Ensino	Uma proposta de educação musical na creche do Brás.	Procurou-se, por meio de intervenções na Creche Municipal Vereador Nazir Miguel, esboçar um caminho para o ensino musical de crianças de faixa etária pré-escolar (três e quatro anos de idade), cujo modo de vida é precário, e cuja existência pode estar fadada a ser reprimida pela sociedade.
234	2003	Impreciso	Pesquisa qualitativa	Teoria freireana; Estudos de Demétrio Delizoicov e José Angotti, dentre outros	Programa de Formação	A Formação Permanente em Ciências de Professores	O propósito não é do analisar todas as possíveis implicações decorrentes do curso de formação permanente de professores em Ciências, mas discutir o curso a partir do envolvimento dos professores, de suas participações, e do avançar de suas consciências, da consciência real à consciência máxima possível, ou seja, da necessidade de refletir-se a possibilidade dos professores incorporarem elementos político-sociais na aula de Ciências, como uma condição de transformar e de melhor explicitar o cotidiano.
235	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa exploratória; Análise microgenética	Psicologia histórico - cultural.	Unidade de Ensino	Um Estudo sobre a Interação Adulto/Criança em Grupos de Idades Mistas na Educação Infantil	Pesquisar os estilos de interação adulto/criança na turma de idades mistas, durante a realização de atividades coletivas orientadas.
236	2003	Teórico e Empírico	Observação e Entrevista	Autores que concebem a Educação Infantil como direito da criança e a criança como sujeito no processo educacional: Rosemberg, Rossetti-Ferreira, Kuhlmann Jr e Bondioli e Mantovani.	Unidade de Ensino	O atendimento em Educação Infantil nas Creches Domiciliares de Blumenau	Caracterizar a realidade do cotidiano das Creches Domiciliares e apontar as ações dos sujeitos diretamente envolvidos - crecheira, educadora - buscando elementos para compreender em que condições estes locais têm ou não oferecido possibilidades educacionais para as crianças.
237	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O "Stress" do Educador Infantil: Sintomas e Fontes	Verificar o nível e fontes de "stress" ocupacional em educadoras, de diversos tipos de instituições de educação infantil, que atendem à clientela de crianças de zero a seis anos.
238	2003	Teórico e Empírico	De natureza qualitativa	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções norteadoras da prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e uso pedagógico da culinária	Compreender a relação entre as concepções norteadoras da prática de duas professoras e as possibilidades e limites da culinária na educação infantil.
239	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Documental e Bibliográfica; Análise de Conteúdo.	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação / educação das mulheres num colégio religioso	Perceber como as alunas, a partir da formação/educação que recebiam, interiorizavam valores e normas morais, absorviam os papéis sociais historicamente destinados ao sexo feminino - dona-de-casa, esposa e mãe - enfim, como através da educação recebida as alunas construíam sua identidade de gênero e se colocavam no mundo

							tendo como parâmetro o seu sexo.
240	2003	Teórico e Empírico	Estudo experimental de cunho qualitativo segundo Moreira (2002).	Vygotsky	Imprecisa	A Criança com Paralisia Cerebral num Programa de Aprendizagem não Formal Ambientado na Fisioterapia	Entender quais os limites e as potencialidades de aprendizagem de crianças portadoras de paralisia cerebral em idade pré-escolar e oferecer um programa de aprendizagem não formal ambientado na fisioterapia.
241	2003	Teórico e Empírico	Observação sistemática, notas de campo, entrevistas e grupo focal.	Obras do campo da sociologia, da educação e da educação física	Municipal (escolas públicas municipais da cidade de João Pessoa)	Os discursos dos sujeitos envolvidos em uma competição infantil entre escolas públicas em João Pessoa, PB.	Analisar os discursos de professores(as) e alunos(as) a respeito do futebol feminino, a partir de uma perspectiva de gênero, elegendo como campo de pesquisa a VI-CFI, categoria feminina, das escolas públicas municipais da cidade de João Pessoa.
242	2003	Empírico	Abordagem qualitativa, de cunho etnográfico. Entrevistas semi-estruturadas e observações. Análise de Conteúdo	Paradigma construtivista	Unidade de Ensino	A interação entre a atividade lúdica e a prática educativa	Investigar a relação existente entre os conceitos de brincar e aprender nas práticas pedagógicas dos participantes da pesquisa e compreender suas representações sobre o significado de "aprender brincando"
243	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Um Abrigo	A formação de leitores num abrigo	Discutir a questão da formação de leitores a partir de dois campos: a História e a Psicologia.
244	2003	Teórico e Empírico	Estudo de caso	Visão sócio-interacionista de Bakhtin e Vygotsky	Unidade de Ensino	A linguagem mediando a produção artístico-cultural infantil e a construção de conhecimento de mundo	Analisar em que medida a produção artístico-cultural na educação infantil possibilita à criança a construção de trajetórias estratégicas de aprendizagem que lhe permita uma melhor apreensão, compreensão do mundo em que vive.
245	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa	Referencial teórico sobre desenvolvimento infantil	Unidade de Ensino	As Atividades Lúdicas na Educação Infantil	Investigar as concepções dos pais e das professoras sobre a função da educação infantil, sobre a importância das brincadeiras e sua relação com a aprendizagem nesse contexto.
246	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa experimental Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	A atualização dos Professores de Educação Infantil na Área de Sexualidade	Avaliar a extensão do conhecimento dos profissionais dessa etapa educativa respectivamente às temáticas sexuais propostas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
247	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa-ação Colaborativa. Tem como foco o uso do registro como um instrumento metodológico	Impreciso	Unidade de Ensino	O Registro Reflexivo na formação do educador	Analisar a construção da autoria dos projetos de trabalho pedagógico, a partir do registro diário das situações do cotidiano e das intervenções da coordenação.
248	2003	Empírico	Imprecisa	Assentada num aporte teórico que fundamenta: a formação do perfil do professor reflexivo; o construcionismo; a autonomia para o uso do computador; e a cultura colaborativa.	Unidade de Ensino	O uso do computador no ambiente de formação e as práticas desenvolvidas pelas professoras na educação infantil.	Investigar como se caracteriza a concretização de um ambiente construcionista de aprendizagem, numa ação de formação continuada, realizada em escola particular de Educação Infantil, segmento que atende à crianças de 0 a 6 anos.
249	2003	Teórico e Empírico	Metodologia do tipo qualitativa; Análise Documental; Depoimentos	Privilegiou a documentação da própria Organização do tipo arquivos institucionais e pessoais, fotografias, jornais, livros, artigos, folders, relatórios, atas, entre outros.	Municipal	As ações da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar - OMEP/Brasil/Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a educação infantil em	Analisar as ações desenvolvidas por uma Organização Não Governamental, a Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar em Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul desde sua fundação em 1976.

						Mato Grosso do Sul.	
250	2003	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação continuada de professores na dimensão da interdisciplinaridade	Trabalhar inicialmente a formação continuada das professoras, através de textos que desencadeassem o processo de reflexão - ação - reflexão, para que elas pudessem encontrar uma metodologia que atendesse melhor o paradigma emergente do aprender a aprender, na perspectiva interdisciplinar.
251	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O trabalho infantil e do adolescente: aspectos jurídicos e sociais	Impreciso (O resumo contextualiza a questão do trabalho infantil, não deixando claro seus objetivos)
252	2003	Empírico	Imprecisa	Imprecisa	Unidade de Ensino	A inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música	Compreender a inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música, em escolas da rede pública e particular, na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
253	2003	Teórico e Empírico	Imprecisa	Teoria da Ecologia do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner (1996) e a perspectiva de Boff (1999) sobre o cuidado	Unidade de Ensino	A relação educadora - criança: cuidar educando	Desvelar como o cuidar encontra espaço na relação das educadoras com as crianças em suas trocas intersubjetivas na situação escolar.
254	2003	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	O estágio docente oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé -RS	Proporcionar a articulação entre a teoria e a prática pedagógica para a melhoria do estágio docente oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé -RS.
255	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa experimental	Pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural.	Imprecisa	A formação moral na criança a partir da psicologia histórico-cultural	Tratar das questões sobre o desenvolvimento da moralidade
256	2003	Teórico e Empírico	Imprecisa	À luz de autores que utilizam uma abordagem dialética. Obras que compõem a bibliografia do Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), como L.S.Vygostky(1994), Henri Wallon (1979), Isabel Galvão(1992), Piaget (1976), Freire (1991), W. Benjamin (1984), D.B. Elkonin (1998), G. Wajskop(1997), entre outros.	10 (dez) professores de Educação Física	A Educação Física Infantil: Concepções e Práticas de Professores	Discutir as categorias movimento, afetividade e interação no contexto da Educação Infantil, desvelando sua importância no processo de aprendizagem e desenvolvimento.
257	2003	Teórico e Empírico	Entrevista semi-estruturada	Teoria das Representações Sociais, proposta por Moscovici, em 1961.	12 gestantes	Representações sociais de gestantes sobre saúde bucal	Investigar os saberes de gestantes sobre saúde bucal, tendo como objetivo a compreensão das representações sociais (RS) que influenciam suas práticas.
258	2003	Empírico	Pesquisa de campo Entrevistas com roteiro semi-estruturado.	Referencial teórico sobre gestão, direção de creche e direção de escolas.	Unidade de Ensino	A gestão de creche no município de São Paulo e a formação de diretores em educação infantil	Investigar as concepções de diretores das creches municipais de São Paulo - atualmente denominadas de Centros de Educação Infantil (CEI) - sobre gestão, papel da direção, possibilidades e dificuldades de seu trabalho e

							suas necessidades de formação.
259	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação; Entrevistas semi-estruturadas; Análise de Conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física: Aproximações entre formação e atuação profissional	Observar a metodologia utilizada na formação de professores de Educação Física da FEF - Unicamp, junto à disciplina MH 304 - Pedagogia do Movimento II, que possibilita a vivência de diferentes conhecimentos da cultura corporal, na unidade correspondente a dança.
260	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação; Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	Os conceitos de fonoaudiologia para alunos de pedagogia: formação visando prevenção	Verificar os efeitos da inserção de uma disciplina "Aspectos Fonoaudiológicos no Processo Ensino-Aprendizagem" na grade curricular dos cursos de Pedagogia, isto é, durante a formação acadêmica do professor, possibilitando a busca de informações e troca de experiências, com perspectivas de crescimento e atualização profissional quanto à comunicação humana e seus possíveis desvios.
261	2003	Empírico	Estudo Descritivo; Análise Documental; Video Gravações	Impreciso	Unidade de Ensino	Um programa de formação continuada para professores de alunos severamente prejudicados	Desenvolver, aplicar e avaliar um programa de formação continuada planejado para promover, ampliar e/ou aperfeiçoar as competências de professores de alunos severamente prejudicados.
262	2003	Empírico	Estudo qualitativo. Observações; Entrevistas e Análise documental	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes e as práticas dos/as professores/as de educação infantil, no que se refere à Educação Física	Analisar os saberes e as práticas dos/as professores/as de educação infantil, no que se refere à Educação Física enquanto componente curricular dessa etapa de educação formal, procurando-se nesses saberes e práticas, elementos concernentes às tendências pedagógicas constitutivas dessa área de conhecimento.
263	2003	Impreciso	Imprecisa	Dimensão histórico-cultural do psiquismo humano	Unidade de Ensino	A formação do pensamento infantil e o papel do mediador	Investigar como se realiza a formação de conceitos na criança.
264	2003	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A aprendizagem através da linguagem poética e da brincadeira	Impreciso (O resumo não deixa claro os objetivos do trabalho)
265	2003	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Alfabetização e Literatura em situação de aquisição da língua escrita	Estabelecer uma relação entre linguagem e literatura em situação de aquisição da língua escrita, nos primeiros anos do Ensino Fundamental.
266	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa; Estudo de caso Método de observação direta e não-participante	Impreciso	Unidade de Ensino	O clima motivacional na iniciação esportiva um estudo sobre a prática pedagógica e os significados de esporte e educação.	Identificar a orientação do clima motivacional em um ambiente de iniciação esportiva, discutindo as concepções de esporte e educação identificadas em diferentes orientações motivacionais.
267	2003	Empírico	Pesquisa ação. Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	O Ensino de Ciências e a prática pedagógica	Caracterizar o Ensino de Ciências na Educação Infantil, através das representações de docentes sobre sua prática pedagógica, e compor um grupo de formação continuada.
268	2003	Empírico	Observação; Atendimento clínico;	Disciplinas da psicologia social e da psicanálise, sendo que para a	Imprecisa	A formação psíquica infantil e processo de construção de	Aborda a formação psíquica infantil e processo de construção de identidade na criança negra,

			Entrevistas	psicologia social foram utilizados os conceito de identidade-metamorfose-emancipação de Antonio da Costa Ciampa, enquanto para a psicanálise foram utilizadas as considerações teóricas de Donald Woods Winnicott a partir dos conceitos de self, criatividade e holding.		identidade na criança negra, mestiça e afro-brasileira	mestiça e afro-brasileira.
269	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A educação infantil e acidentes opiniões dos profissionais e caracterização dos riscos do ambiente educativo	Verificar as opiniões e ações dos profissionais de educação infantil em relação aos acidentes infantis e realizar observações, por meio de filmagens, dos espaços escolares, para identificar possíveis riscos para a ocorrência de acidentes infantis a que estão expostos os alunos.
270	2003	Histórico e Teórico	Imprecisa	Impreciso	Periódico Revista Escolar	A Propostas para o ensino de leitura na década de 1920	Analisar as propostas apresentadas ao professor primário da década de 1920, por meio do periódico Revista Escolar.
271	2003	Teórico e Empírico	Questionário	Impreciso	Municipal	A educação ambiental nas Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos	Conhecer a realidade das Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos no que se refere à EA, identificando quem são, o que pensam e o que fazem os professores sobre Educação Ambiental, quais são os recursos e as temáticas mais frequentemente adotadas, bem como as dificuldades e os elementos facilitadores para a inserção da EA no cotidiano escolar.
272	2003	Empírico	História de vida Análise de Discurso Francesa.	Análise de Discurso Francesa.	Unidade de Ensino	As concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil.	Compreender as concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil.
273	2003	Teórico e Empírico	Concepção qualitativa de pesquisa, valendo-se de observações, diário de campo, filmagem, fotografias, questionários e depoimentos.	Processos de construção do conhecimento em Piaget e Vygotsky; Paulo Freire em educação; Derdyk, Analice Pillar, dentre outros, na linguagem visual e no como a criança se apropria dela.	Imprecisa	As Práticas pedagógicas em artes visuais na Educação infantil	Investigar as possibilidades e os limites dos professores titulares e dos alunos do curso Normal nas práticas pedagógicas em artes visuais na educação infantil, analisando a organização e a dinâmica dos conhecimentos e recursos utilizados, considerando o acesso à tecnologia e a condição de não especialistas nesta área.
274	2003	Teórico e Empírico	Abordagem quanti-qualitativa em educação, dentro de uma metodologia dialética, utilizando-se do estudo de caso. Efetivada através do uso da observação participante, entrevista semi-estruturada, questionário, diário de campo e portfólio.	Teoria de Donis A. Dondis.	Unidade de Ensino	Um processo educacional em Linguagem Visual - pela Proposta Triangular - via design / imagem das embalagens de produtos infantis alimentícios.	Desenvolver uma alternativa através de atividades educativas visuais, que possibilite evidenciar sua relação com a compreensão e aquisição do conhecimento dos elementos básicos da Linguagem Visual.

275	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A função da Escola Pública contemporânea em relação aos programas e projetos oficiais para a erradicação do trabalho infantil em Mato Grosso do Sul, no período de 1996 a 2002.	Apresentar o relato de uma pesquisa desenvolvida para identificar o movimento de expansão do atendimento escolar em Mato Grosso do Sul, no período de 1.996 a 2.002, por meio da implementação dos programas e projetos oficiais de inclusão social e erradicação do trabalho infantil
276	2003	Empírico	Registros de Memória; Depoimentos	Impreciso	Unidade de Ensino	Os limites e possibilidades da formação continuada em serviço	Investigar os limites e possibilidades da formação continuada em serviço, a partir da experiência desenvolvida ao longo de meu percurso de pedagoga em escolas públicas municipais de educação infantil, suas implicações no cotidiano escolar enquanto alternativa de formação, isso possibilitado através de meu olhar no/a trabalho/atividade/ação nesse espaço de atuação docente.
277	2003	Empírico	Grupo focal; Análise de Conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	Os conhecimentos práticos produzidos pelos professores que fazem Educação Ambiental na escola	Investigar quais são os conhecimentos produzidos pelos professores ao fazerem EA na escola.
278	2003	Impreciso	Imprecisa	Método crítico-dialético	Nacional	A Crise do Modelo Brasileiro de Formação Técnico-Profissional	Analisar de modo interdisciplinar as alterações legislativas promovidas no instituto da aprendizagem pela Lei n. 10.097, de 19 de Dezembro de 2000, e pela Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001.
279	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica Análise Documental	Impreciso	Municipal	O processo de municipalização do ensino em Sorocaba, Estado de São Paulo, no período de 1997 a 2002.	Investigar o impacto e as transformações ocorridas no cotidiano escolar da cidade, decorrentes da aplicação da nova legislação- Emenda Constitucional 14/96, Lei Federal 9.394/96 e Lei Federal 9.424/96 - sob a ótica da meta proclamada da educação para todos, a ser cumprida com base na proposta de descentralização/universalização do ensino fundamental, via municipalização.
280	2003	Teórico	Sistematização de Apontamentos em Cursos, Seminários e Oficinas; Análise Documental; Análise de Registros; (Re) construção da memória	Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecleide Furlanetto	Imprecisa	A formação interdisciplinar do educador de creche	Discutir o processo de formação do educador de creche, buscando identificar em minha trajetória constituintes interdisciplinares que marcam os modos de formar-se educador no contexto da educação infantil.
281	2003	Teórico	Imprecisa	Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecleide Furlanetto	Imprecisa	A relação teoria e prática na graduação em fisioterapia: uma discussão a partir da interdisciplinaridade	Discutir o processo de formação do educador de creche, buscando identificar em minha trajetória constituintes interdisciplinares que marcam os modos de formar-se educador no contexto da educação infantil. (O resumo no Banco de Teses, está igual ao da pesquisa anterior)
282	2003	Empírico	Histórias de Vida; História Oral	Impreciso	Unidade de Ensino	A constituição da professora experiente de Educação	Contribuir para (re)significação docente verificando e compreendendo como se delinea

						Infantil pautada na autonomia	a constituição da professora de Educação Infantil.
283	2003	Teórico	Análise filosófica, de linha materialista histórica	Análise filosófica, de linha materialista histórica	Nacional	A formação política do professor de educação infantil: entre a construção coletiva histórica e a regulamentação das competências do modelo neoliberal	Analisar as novas regulamentações propostas para a formação de professores, em especial de educação infantil, após a promulgação da LDB/1996; Fazer uma leitura de caráter político acríptico da pedagogia das competências, em contraponto com o projeto de formação construído historicamente pelo movimento de educadores, na busca pela construção de uma identidade dos profissionais da educação e constituição enquanto sujeitos críticos e transformadores na realidade da educação brasileira atual.
284	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A mastigação em crianças respiradoras nasais e orais com dentição decídua	Comparar a mastigação de um grupo de crianças com denho decídua, respiradoras nasais e orais.
285	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	(professores da rede pública municipal de ensino infantil e fundamental de Ibitinga)	O impacto da política atual na formação do educador e do cidadão do futuro.	Buscar a gênese, a estrutura e a função da valorização do magistério, dentro da descentralização da Educação para o Poder Local - a Prefeitura Municipal; da formação educacional pela via não acadêmica por meio de cursos de capacitação teórica no nível superior ou de capacitações permanentes práticas, que visam a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na formação do cidadão do futuro.
286	2004	Teórico e Histórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O Movimento Escoteiro no Brasil e os projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil 1910-1945	Analisar trajetória do Movimento Escoteiro no Brasil e suas relações com alguns projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil nas décadas de 1910 a 1940.
287	2004	Impreciso	Imprecisa	Marx E Vygotsky.	Imprecisa	O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, seu conteúdo de linguagem proposto como trabalho didático para crianças de 4 a 6 anos	Analisar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, seu conteúdo de linguagem proposto como trabalho didático para crianças de 4 a 6 anos, questionando a utilização das obras de Vygotsky dentro do mesmo.
288	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A aquisição da linguagem escrita na educação infantil: concepções presentes nos meios acadêmicos	Recompôr, no campo da educação infantil, as concepções que circulam nos meios acadêmicos a respeito da linguagem escrita visto que influenciam na formação dos professores e são apropriadas de diversos modos por esses profissionais.
289	2004	Teórico e Empírico	Entrevistas; Observação	Impreciso	Quatro casos de alunos com diagnóstico de autismo ou psicose infantil em escolas da região metropolitana de Porto Alegre.	Um Estudo Sobre a Educação Integrada de Crianças com Autismo e Psicose Infantil.	Realizar um estudo acerca de processos educacionais integrados de crianças com autismo e psicose infantil no ensino comum.

290	2004	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A psicomotricidade na educação infantil e seus elementos para a formação cidadã da criança.	Refletir sobre a metodologia utilizada na educação infantil, envolvendo a psicomotricidade e a observação das técnicas utilizadas das exigências dessa fase escolar.
291	2004	Empírico	Pesquisa do tipo etnográfica	O Materialista histórico, Além de autores como Vygotsky (2001), Bakhtin (1992) e Luria (1987).	Imprecisa	O processo de constituição de conhecimentos pela criança através da linguagem	Compreender o processo de constituição de conhecimentos pela criança e a transposição desses através das diferentes linguagens e, no caso na oralidade, a fala das crianças.
292	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de inculcação de valores morais na infância	Estudar o processo de inculcação de valores morais na infância, a partir de pesquisa feita em uma escola de Belém, entre alunos de Jardim II a 4a. série (Educação Infantil e Ensino Fundamental), considerando as repercussões identificadas na interação das crianças entre si e com os outros componentes da equipe escolar.
293	2004	Empírico	Abordagem qualitativa, com estudo de caso, realização de observação sistemática e entrevistas.	Impreciso	Unidade de Ensino	As políticas municipais de formação contínua de professores na educação infantil	Discutir a política municipal à partir da experiência de formação continuada de professores da educação Infantil.
294	2004	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas.	À luz dos estudos sobre a nova política de formação de professores proposta na Lei 9394/96 - LDBEN e da abordagem da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner	Unidade de Ensino	A necessidade de formação superior para professoras da educação infantil.	Analisar a percepção dos atores de uma escola de educação infantil sobre a importância e/ou necessidade da formação em nível superior para professoras desse nível de ensino, foi realizada pesquisa em uma escola privada de educação infantil da região Centro-Sul de Belo Horizonte.
295	2004	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	As histórias em quadrinhos em ambientes educacionais	Verificar como os professores entendem e concebem as histórias em quadrinhos como recurso didático.
296	2004	Empírico	Atendimentos Individuais; Observações e Encontros	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação continuada de educadoras infantis	Investigar as necessidades de educadoras infantis, durante o exercício de sua prática profissional; propor um modelo de intervenção adequado ao contexto institucional pesquisado e avaliar tal modelo, considerando o impacto para a formação do educador.
297	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Qualidade na educação infantil na visão de professores e gestores.	Identificar como os profissionais de educação infantil professores e gestores vêem a qualidade em seu contexto escolar, a partir de cinco indicadores de qualidade: o ambiente, a gestão, a formação e desenvolvimento da equipe multidisciplinar, o currículo e o envolvimento dos pais e da comunidade.
298	2004	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Estadual	A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná	Verificar quais as razões que levaram o governo do Estado do Paraná a propor a extinção do curso de Magistério, com esta intenção buscou-se compreender estas razões resgatando em primeiro lugar o histórico da formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental no Brasil e no Estado do Paraná.
299	2004	Teórico e	Pesquisa de caráter	Impreciso	Unidade de Ensino	O ensino de música e sua	Resgatar a história da música analisando-a a

		Empírico	bibliográfico, histórico documental e estudo de caso.			interface com a educação infantil	atualidade da prática escolar; realizando reflexão sobre a educação musical em crianças de 4 a 6 anos.
300	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação da professora a partir da tecnologia informática na escola	Refletir sobre o seu próprio ser e estar professora, desencadeando um movimento de busca, diálogo e estudo que desconstruam algumas verdades sobre a formação da professora e sobre o uso da tecnologia informática na escola, possibilitando a construção de outras verdades, ainda que provisoriamente.
301	2004	Empírico	De caráter exploratório descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Entrevistas	Impreciso	Cinco enfermeiras da Unidade de Neonatologia do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV)	Enfermeiros da Unidade de Neonatologia do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV), no ano de 2001, identificando possibilidades e limites da formação, em face a esta área específica de atuação	Analisar a relação entre a formação profissional em Enfermagem e as características do trabalho do enfermeiro.
302	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A interação professor-bebê em creches inclusivas.	Descrever a interação entre o professor de educação infantil e as crianças por ele atendidas em uma creche inclusiva, que atendia crianças com desenvolvimento típico e crianças com atrasos no desenvolvimento.
303	2004	Empírico	Questionários semi-estruturados	Impreciso	Unidade de Ensino	As Contribuições da fonoaudiologia à formação continuada de professores de Educação Infantil	Identificar as concepções de professores de Educação Infantil dos Centros de Educação e Recreação (CER's) de Araraquara em relação à gagueira, realizar orientações fonoaudiológicas e verificar a ocorrência ou não de mudanças nas suas concepções.
304	2004	Empírico	Estudo de caso; videograções; Entrevistas semi-estruturadas	Formosinho e Formosinho; Estudos de Pascal e Bertram (1999); Psicologia Histórico-cultural, aplicada à Educação Infantil.	Unidade de Ensino	O processo mediacional na prática de professoras da Educação Infantil	Observar como se dá o processo mediacional na prática de professoras da Educação Infantil; verificar suas concepções sobre o brincar, analisar o processo de formação de professores, para atuar nesse contexto e propor uma reflexão sobre suas estratégias de mediação.
305	2004	Empírico	Abordagem qualitativa, com a utilização da observação, entrevistas semi-estruturadas e análise documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	O Curso de Pedagogia para professores em exercício nas séries iniciais da rede pública de ensino do Distrito Federal e suas implicações na prática pedagógica	Refletir sobre as práticas pedagógicas de quatro professoras em formação no PIE; Analisar os fundamentos teórico-metodológicos do Curso e suas contribuições na formação dessas professoras, a partir da análise das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.
306	2004	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa, sendo os procedimentos analíticos apoiados na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977).	Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978)	Crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina-Piauí	A problemática da criança no mercado de trabalho e o seu distanciamento da escola a partir de uma perspectiva psicossocial.	Conhecer as representações construídas por crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina-Piauí, bem como por suas famílias, sobre a escola, o trabalho e a própria infância, objetivando identificar o que realmente atrai a criança para o mundo do trabalho e como isto pode estar relacionado com a experiência que ela vive na escola.

307	2004	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A brincadeira no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na perspectiva de professores	Identificar e analisar as concepções de professores do ensino especial sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento de crianças de zero a três anos e onze meses que apresentam necessidades educacionais especiais.
308	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal (um grupo de professoras de alunos da 4ª. Série do Ensino Fundamental)	O desenvolvimento do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE/MEC), em sua versão "Literatura em minha casa", que se propõe à oferta aos alunos da 4ª. Série do Ensino Fundamental	Examinar e acompanhar, no âmbito do município de Boituva (SP), o desenvolvimento do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE/MEC), em sua versão "Literatura em minha casa", que se propõe à oferta aos alunos da 4ª. Série do Ensino Fundamental de uma coleção de cinco livros de literatura, a qual, lhe pertencendo, deve ser levada para sua casa; sugere o projeto que a escola atue como mediadora e incentivadora da leitura literária e coordene a distribuição dos livros.
309	2004	Empírico	Entrevista, análise de documentos, observação e aplicação de questionário.	Impreciso	O programa de alimentação implementado no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa	O Programa de Alimentação em uma Instituição de Educação Infantil e sua Integração entre o Cuidar e o Educar	Analisar o programa de alimentação implementado no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa, com relação à sua adequação nutricional, ao desenvolvimento integral da criança, à formação dos hábitos alimentares saudáveis e à integração com as famílias das crianças atendidas.
310	2004	Teórico	De natureza qualitativa, sendo utilizadas as representações sociais enquanto procedimento metodológico. Para a coleta de dados, foram utilizadas a análise documental e a entrevista semi-estruturada.	As políticas educacionais no que diz respeito à educação da criança de zero a seis anos, elaboradas no âmbito do Município de Pará de Minas - MG	Municipal	A Educação Infantil com prioridade para a zona rural e as políticas públicas voltadas à educação e ao cuidado das crianças de zero a seis anos, em instituições de Educação Infantil município de Pará de Minas-MG	Procurar entender as representações sociais acerca da criança e do adolescente e as relações que se estabelecem entre estes com a sociedade e a família; Questionar até que ponto as políticas públicas voltadas à educação e ao cuidado das crianças de zero a seis anos, em instituições de Educação Infantil, contemplam os direitos declarados na legislação brasileira.
311	2004	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A Mediação pedagógica, a interação entre alunos e a informática educativa e a formação de professores da educação infantil na perspectiva da inclusão	Analisar as contribuições da Informática Educativa para o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais de uma escola da Educação Infantil.
312	2004	Teórico	A técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977).	Impreciso	Imprecisa	As formas de utilização do jogo identificadas a partir da produção teórica da educação física	Analisar os argumentos explicitados em trabalhos acadêmicos cujo propósito era o de justificar, caracterizar e sistematizar o jogo nas aulas de Educação Física escolar
313	2004	Teórico e Empírico	Pesquisa de campo; Entrevista e observação	A teoria histórico-cultural e a teoria do cotidiano; Pressupostos gerais do método materialista dialético	Unidade de Ensino	O desenvolvimento da consciência de crianças pré-escolares em relação com as atividades pedagógicas.	Pesquisar o desenvolvimento da consciência de crianças pré-escolares em relação com as atividades pedagógicas realizadas numa instituição de ensino brasileira.
314	2004	Empírico	Abordagem qualitativa de pesquisa	A construção do referencial teórico apresenta a compreensão do Estágio Curricular, na formação inicial de professores,	Unidade de Ensino	O estágio curricular na formação de professores	Analisar como o Estágio Curricular vem sendo assumido pelos alunos e professores, no Curso Normal Superior da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, a partir de um projeto de

				considerando o percurso histórico do estágio no processo de formação de professores, as diferentes dimensões assumidas pelo estágio curricular nesse processo, e algumas questões norteadoras do Estágio Curricular na formação inicial de professores.			estágio elaborado com bases no Projeto Pedagógico do Curso, bem como perceber a sua contribuição no processo de formação de professores polivalentes para atuação na Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental.
315	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Perspectiva problematizadora	Municipal	A "educação de ponta" da rede municipal de ensino de Vitória	Analisar a educação da rede municipal de ensino de Vitória, qualificada pelos dirigentes municipais como uma "educação de ponta", a qual é expressa em 14 principais ações.
316	2004	Empírico	História Oral	Impreciso	Municipal	O imaginário, a ludicidade e a formação de professores	Contribuir para com uma prática pedagógica, que tem por base a história oral dos professores, voltada para a memória docente, no sentido de abordar a memória da escolaridade e infância desse profissional, onde viveu sua ludicidade.
317	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa com o grupo focal e aplicação de questionário.	Com base na Teoria Crítica da Sociedade, especificamente com os autores Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin; enfocando seus pensamentos sobre Indústria Cultural, Reprodutibilidade Técnica, e a discussão sobre Cultura.	Unidade de Ensino	A relação da educação com a linguagem visual como um imperativo na formação e professores	Compreender como os(as) professores(as) da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental lêem, compreendem e utilizam a linguagem visual na sua prática docente e vida pessoal, tendo em vista a possibilidade de ampliação desta capacidade através de uma formação adequada.
318	2004	Empírico	A metodologia adotada se caracterizou como quase experimental, em virtude de cada grupo ser o seu próprio grupo controle. Os recursos técnicos adotados foram o Desenho da Figura Humana (DFH) e o Desenho Livre.	Impreciso	Imprecisa	As brincadeiras infantis nas aulas de Educação Física através do brincar com materiais diversificados	Conhecer o interesse das brincadeiras infantis nas aulas de Educação Física através do brincar com materiais diversificados, esta pesquisa tem como ponto de partida a organização de atividades motoras com ênfase nas atividades lúdicas, a fim de buscar o desenvolvimento corporal e do convívio social harmônico.
319	2004	Teórico e Empírico	Questionário com perguntas abertas e fechadas	Impreciso	60 famílias, cujas crianças encontravam-se matriculadas em uma escola de educação especial filantrópica.	A escola regular e especial na visão de familiares de crianças com dificuldades de aprendizagem	Identificar os motivos que levam pais de crianças com dificuldades de aprendizagem, apresentando rendimento intelectual variando entre leve rebaixamento e a média da normalidade, a optarem por escola especial.
320	2004	Imprecisa	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Infantil, especificamente a creche, e a atuação e a formação de seus profissionais.	Investigar alguns aspectos relacionados a jovens que buscam formação para atuação em Educação Infantil, mais especificamente as primeiras turmas de formandos do primeiro Curso Normal Superior oferecido por um sistema público após a promulgação da Lei nº 9.394/96, e contrapô-los a dados obtidos com profissionais que já atuam, na mesma Instituição, com Educação Infantil, na Creche Ruth Niskie, em funcionamento desde 1980.

321	2004	Teórico	Pesquisa bibliográfica	Impreciso	Nacional	O professor de educação física na educação infantil	Estudar o profissional que atua na Educação Física Infantil, sua atuação, formação e competência. Pretendendo mostrar a importância desse profissional especialista para o desenvolvimento integral da criança.
322	2004	Impreciso	Imprecisa	Jung, Neumann e Byington que se dedicam ao estudo da Psicologia Analítica que envolve a compreensão das dimensões simbólicas dos processos psíquicos.	Imprecisa	As dimensões arquetípicas do encontro entre o mestre e aprendiz nos espaços pedagógicos	Desvelar as dimensões arquetípicas do encontro entre o mestre e aprendiz nos espaços pedagógicos.
323	2004	Teórico	De natureza qualitativa; Pesquisa bibliográfica; Análise Documental	Impreciso	Municipal	As Políticas Públicas de educação infantil no município de São Paulo no período de 1997 a 2000	Estudar como se deu a adequação da educação infantil às novas determinações da legislação educacional oriundas da Constituição (1988) e da lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, no Município de São Paulo, no período de 1997 a 2000.
324	2004	Empírico	De cunho qualitativo, inserindo-se na modalidade da história oral temática.	Impreciso	Unidade de Ensino	A infância no interior da creche	Procurou conhecer, com base em relatos de crianças, o significado de suas infâncias no interior da creche.
325	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Projeto Ondas que te quero mar da ONG NEMA - Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - Rio Grande - RS	A consciência estética e a formação de um imaginário ambiental na perspectiva de uma ONG	Busca fazer uma leitura de desenhos de crianças, realizados em atividades de educação ambiental, no Projeto Ondas que te quero mar da ONG NEMA - Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - Rio Grande - RS, ressaltando a importância do desenho infantil para a formação de uma consciência estética e expressão do imaginário ambiental dessas crianças, fundamental para o seu desenvolvimento integral.
326	2004	Empírico	Abordagem qualitativa através de coleta de dados obtidos por meio de entrevista e observação sistemática.	Impreciso	Imprecisa	A ação psicopedagógica em brincadeiras e jogos infantis	Investigar as contribuições da educação física, da pedagogia e da psicologia sobre a interação dos domínios motores, cognitivos e psicossociais na aprendizagem infantil por meio da prática de brincadeiras e jogos.
327	2004	Empírico	Pesquisa de abordagem qualitativa com realização de entrevistas e relato de observações sistemática.	Piaget, Vygotsky e Wallon	Imprecisa	As tensões entre o educar e o cuidar de crianças de 0 a 3 anos	Contribuir para a formação dos profissionais de creches ressaltando sua ação pedagógica na educação de crianças de 0 a 3 anos.
328	2004	Empírico	Levantamento bibliográfico; Metodologia qualitativa, mais especificamente, um Estudo de Caso. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semi-estruturadas e de questionários.	Impreciso	Unidade de Ensino	A prática pedagógica das professoras de uma escola de educação infantil do município de Votorantim-SP, a partir da implantação do projeto Conhecimento do Mundo e Formação Social e Pessoal	Conhecer e analisar os efeitos positivos e negativos ocorridos na prática pedagógica das professoras de uma escola de educação infantil do município de Votorantim-SP, a partir da implantação do projeto Conhecimento do Mundo e Formação Social e Pessoal.
329	2004	Empírico	Entrevistas individuais semi-estruturadas; Grupos focais; Análise	Autores que discutem a noção de identidade, como Bauman (1998) e Hall (2000); o conceito de	Unidade de Ensino	A identidade do professor de educação infantil	Analisar o perfil do professor na atualidade e a imagem que esse profissional tem de si mesmo, a partir das percepções de professores de

			categorial temática (BARDIN, 1977).	identificação, como Freud (1921); e as relações entre as transformações contemporâneas e o lugar ocupado pelo professor na atualidade, como Codo (1993) e Louro, (1997).			Educação Infantil de 4 escolas públicas e 3 escolas particulares do Município do Rio de Janeiro.
330	2004	Empírico	Questionários; Entrevistas; Optou-se por valorizar a abordagem quali-quantitativa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de professores nos cursos de pedagogia e o ensino da matemática	Investigar se, e como estão ocorrendo os processos de ensino e de aprendizagem voltados para a disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, no curso de Pedagogia, visando perceber sua aplicabilidade no segmento da Educação Infantil.
331	2004	Teórico	Análise Documental	Princípios foucaultianos da descontinuidade, da especificidade e da exterioridade	Nacional	As Possibilidades e perplexidades nas propostas de formação para professores no campo de estudo da Pedagogia	Desvelar as perplexidades e as possibilidades presentes no discurso histórico e legal da formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base o campo da pedagogia entendido como ciência da educação.
332	2004	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de leitura, desenvolvidas na educação infantil	Analisar as práticas de leitura, desenvolvidas na educação infantil, mais especificamente no que diz respeito à leitura infantil.
333	2004	Empírico	De enfoque qualitativo, trabalhou-se com planejamento, desenvolvimento de ações, observações, reflexões e análises individuais e coletivas, na perspectiva da investigação-ação.	Dois referenciais de fundamentação teórica, a perspectiva dialógica ativo-crítica, por meio de contribuições de Paulo Freire, e a perspectiva histórico-cultural, referendada em contribuições de Vygotsky.	Unidade de Ensino	As práticas político-pedagógicas em educação infantil e o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais	Analisar e fundamentar práticas político-pedagógicas em educação infantil com potencial transformador e emancipador de maneira problematizante e compreender o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais, com o intuito de desenvolver uma formação voltada para a cidadania.
334	2004	Empírico	Estudo de caso, sendo os instrumentos utilizados a observação de campo, a análise de documentos e as entrevistas.	Os estudos da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente as produções de Lev S. Vygotsky, Aléxis N. Leontiev e Daniil B. Elkonin	Unidade de Ensino	O brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública.	Investigar como está sendo salvaguardada a infância, especialmente o brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública.
335	2004	Empírico	Pesquisa-ação Entrevistas, observação participante natural, relato escrito e pesquisa documental.	Noção de formação contínua em serviço desenvolvida por autores como: Alarcão (1998), Estrela (2001), Fusari (1988), Geraldi (1998) e Mizukami (2002). Além disso, buscou-se pensar os elementos da identidade profissional a partir da reflexão desenvolvida por Libâneo (2003), Marin (1998), Nóvoa (1999), Nogari e Molina (2003), Pimenta (2000), Schön (2000), Zeichner (1998).	Unidade de Ensino	AS Contribuições da Formação Contínua em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil	Identificar e analisar os elementos do Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras; Contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do CCI e de outras instituições de educação infantil.
336	2004	Empírico	Técnica de Associação Livre	Impreciso	Unidade de Ensino	As Representação Social do Bom Professor da Educação Infantil	Caracterizar a representação social de bom professor da educação infantil, buscando como os elementos do discurso acadêmico são

							incorporados nesta representação, em acadêmicas do primeiro e do último ano do curso de Pedagogia da Univali.
337	2004	Empírico	Dois eixos temático-metodológicos: no primeiro, abordagem etnográfica; no segundo eixo, pesquisa-ação; Conforme os preceitos da pesquisa qualitativa, os dados foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas e de observação participante.	Impreciso	Unidade de Ensino	A diversidade cultural e formação de professores/as	Analisar a proposta de formação continuada de professores/as fundada na perspectiva da educação intercultural.
338	2004	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A participação na formação de professores, especificamente, o caso do Curso de Pedagogia da FAGED/UFRGS, no período de implementação da habilitação educação infantil, de 1983 a 1990.	Investigar que movimentos ou processos de interação são reconhecidos como constituidores da formação das profissionais egressas, na trajetória acadêmica na Universidade, tendo em vista a participação como processo efetivo, em suas diversas dimensões.
339	2004	Teórico e Empírico	De cunho qualitativo, a pesquisa teve como instrumentos metodológicos: documentos, questionários e entrevistas.	Abordagem pós-estruturalista, que dedica especial atenção ao papel da linguagem na constituição dos sujeitos.	Impreciso	As nuances de gênero e prática docente na educação infantil e ensino fundamental.	Identificar saberes e práticas docentes relativas a crianças que ultrapassam as fronteiras identitárias quanto aos modos de ser masculino e feminino.
340	2004	Teórico	Imprecisa	Educação libertadora	Nacional	O papel da infância na formação continuada das educadoras e educadores da educação infantil.	Discutir o papel da infância na formação continuada das educadoras e educadores da educação infantil.
341	2004	Empírico	De cunho etnográfico; Técnica de associação livre de palavras; Entrevistas semi-estruturadas.	Teoria das Representações Sociais, elaborada por Serge Moscovici (1978) e complementada por Denise Jodelet (2001), Jean Claude-Abrie (1994; 2001) e Willen Doise (2001)	Programa de Formação	A Representação Social do grupo de professores da Educação Infantil do município de Pindoretama (Ceará) sobre a formação docente.	Compreender o sentido que este objeto social assume para aquele grupo.
342	2004	Empírico	Análise de discurso; Entrevistas e observação.	Impreciso	Imprecisa	A concepção de aprendizagem construída por professores da educação infantil	Compreender a concepção de aprendizagem construída por professores da educação infantil, bem como o modo como esta concepção é transposta para a prática.
343	2004	Empírico	Análise do Discurso	Impreciso	Imprecisa	A representação social dos responsáveis por crianças vítimas de abuso sexual.	Discutir a representação social dos responsáveis por crianças vítimas de abuso sexual. Através de suas falas entender o que pensam dos agressores, dos profissionais, das instituições e buscar compreender suas expectativas, suas angústias e seu entendimento a respeito do problema que estão vivenciando.
344	2004	Teórico e Empírico	Entrevista semi-estruturada; Para análise das	Os fundamentos teóricos utilizados foram construídos	Unidade de Ensino	A forma como se constrói a relação da escola com a	Os objetivos foram: apresentar um breve relato sobre a trajetória histórica da Creche UFV e do

			informações obtidas, utilizou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin.	diante da possibilidade de apreender como se dá a construção das relações de interação entre a instituição de educação infantil e a família.		família.	LDI no período de 1988 a 2003; descrever o programa de envolvimento da família proposto pelo LDI; identificar como ocorre a participação das famílias nesse laboratório e analisar aspectos dessa participação na perspectiva das famílias usuárias e da instituição de educação infantil; descrever as ações relativas ao envolvimento das famílias desenvolvidas pela instituição de educação infantil, analisando como essas ações são percebidas pelas famílias e pelo LDI; e confrontar as representações sociais das famílias e dos profissionais do LDI, levantando as convergências e divergências sobre a participação e atribuições de papéis, em relação a si mesmo e ao outro.
345	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa, com abordagem do tipo estudo de caso, utilizando-se da entrevista e da observação.	Concepções de Vigotsky (1984, 1989, 1997) e Brofenbrenner (1996)	Unidades de Ensino	A inclusão de crianças com deficiência visual na educação infantil	Estudar a realidade de duas crianças cegas, de 5 e 6 anos de idade, inseridas em classes regulares de escolas da cidade de Salvador e acompanhadas, nesse processo, pelo Centro de Intervenção Precoce do Instituto de Cegos da Bahia.
346	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa de caráter estrutural dialético e também fenomenológico; Estudo de Caso.	Materialista dialético	Uma comunidade composta por três ruas sem saída pertencentes à região norte de Porto Alegre	O lúdico na vida adulta	Descobrir o que gerou a dicotomia entre a cotidianidade do adulto e sua dimensão lúdica, especializando tais momentos, distanciando-os cada vez mais de sua rotina, bem como situa a influência dos modos de produção capitalista na formação do ser através da mercadorização do lúdico.
347	2004	Teórico	Análise Documental	Impreciso	Nacional	A especificidade do professor de educação infantil nos documentos que tratam da formação após a LDB 9394/1996.	Verificar se a especificidade é reconhecida e como é tratada no âmbito dos documentos que abordam a formação inicial de professores para a educação básica elaborados após a LDB 9394/1996 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), buscando identificar o reconhecimento e tratamento dado à docência na primeira etapa da educação básica nos documentos Referencial para a Formação de Professores - 1998 (RFP/1998), Proposta de Diretrizes para Formação Inicial de Professores de Educação Básica em Curso de Nível superior (Proposta/2000) e Parecer do Conselho Nacional de Educação N.009/ 2001 (Parecer 009/200).
348	2004	Teórico e Empírico	Entrevistas	Norteador pela perspectiva histórico-crítica	Imprecisa	As concepções do professor alfabetizador a respeito do conceito de criança, papel e função do educador e o papel da interação como propulsora do desenvolvimento da criança. A partir de um	Analisar como as concepções e crenças orientam o educador no momento em que a criança opera um salto qualitativo em seu desenvolvimento cognitivo e social por meio da aquisição da leitura e da escrita.

						aprofundamento teórico norteador pela perspectiva histórico-crítica.	
349	2004	Empírico	Seminários e pesquisa-ação; Delineamento de pesquisa Intra-Sujeitos quase-experimental	Impreciso	Programa de Formação	Os efeitos de um programa instrucional sobre autocontrole para professoras da educação infantil e do ensino fundamental	Avaliar os efeitos da aplicação de um Programa Instrucional de capacitação em autocontrole cognitivo-comportamental, envolvendo dez professoras que atuam na rede particular de ensino.
350	2004	Teórico e Empírico	Técnica de Grupo Focal para a coleta dos dados.	Alicerça-se na construção do conhecimento infantil numa abordagem sócio-histórico-dialética	Unidade de Ensino	A sexualidade na interface criança - TV	Compreender quais são as representações sociais que as crianças de sete a nove anos de idade estão construindo sobre a sexualidade veiculada pela TV comercial.
351	2004	Teórico e Histórico	Análise Documental e entrevistas semi-estruturadas.	Impreciso	Imprecisa	O primeiro Jardim de Infância do Estado, fundado em 1932	Analisar a criação e consolidação do Jardim de Infância, inserido na Casa da Criança de Sergipe, durante a sua primeira década de atuação.
352	2004	Empírico	Entrevista	Impreciso	Imprecisa	As crenças e valores de mães e professoras	Dar visibilidade às crenças e valores de mães e professoras, de quatro instituições de educação infantil comunitária, do município de Duque de Caxias.
353	2004	Teórico e Histórico	Pesquisa documental; Análises quantitativa e qualitativa. A análise qualitativa seguiu a análise de conteúdo.	Impreciso	Nacional	A assistência social à infância exposta no século XIX.	Apreender os significados socioculturais de crianças expostas e institucionalizadas do século XIX e da assistência social institucional proporcionada a essa infância; indicadores de desenvolvimento infantil em cenários institucionais do século XIX; instrumentos de socialização do século XIX, que poderiam ter influenciado o processo de subjetivação dessas crianças; e transformações sócio-históricas nestes significados e nestes instrumentos de socialização durante o século XIX.
354	2004	Teórico	Imprecisa	A obras do autor brasileiro de literatura infantil Bartolomeu Campos Queirós	Imprecisa	Uma leitura rumo à educação estética	Apresentar, inicialmente, as conceituações da estética ao longo da história da arte e da filosofia, assim como as diferenciações de sua aplicação no campo do conhecimento.
355	2004	Empírico	De natureza exploratória, com enfoque qualitativo procura coletar dados através de questionários.	Impreciso	Unidade de Ensino	A universidade e a psicomotricidade nos cursos de formação de professores	Detectar os conhecimentos acadêmicos apresentados pelos futuros professores educadores quanto à área da psicomotricidade, conhecimentos esses que não fazem parte da grade curricular do curso específico que forma professores para a Educação Infantil e Ensino Fundamental em Santa Fé do Sul, SP. Trata-se do Curso de Pedagogia.
356	2004	Impreciso	Pesquisa de campo	Teoria Histórico-Cultural Valendo-se do referencial da Escola de Frankfurt	Imprecisa	A influência da cultura midiática no desenvolvimento do pensamento.	Analisar o impacto de um determinado programa televisionado na formação do pensamento da criança.
357	2004	Empírico	De cunho qualitativo, utilizou-se a análise de documentos, de entrevista e	Impreciso	Unidade de Ensino	O Curso Normal Superior e as políticas e percursos no Distrito Federal	Compreender a fundamentação teórica e metodológica que os Institutos Superiores de Educação adotaram para a implantação dos

			de questionário				Cursos Normais Superiores destinados à formação de professores para a educação infantil e séries iniciais.
358	2004	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Temas de Educação em Monografias de Fim de Curso: um estudo sobre o curso de Psicologia da PUC/SP	Conhecer e analisar temas de educação abordados nas monografias do Curso de Psicologia da PUC/SP.
359	2004	Teórico e Empírico	Pesquisa de campo, de caráter avaliativo; Metodologias qualitativa e quantitativa: entrevistas semi-dirigidas, registros de observações, pesquisa documental.	Perspectiva marxista contemporânea	Unidade de Ensino	A educação infantil em creches/ pré-escolas enquanto instrumentos de proteção social à criança de 0 a 6 anos	Avaliar os programas de educação infantil, acessados por crianças de 0 a 6 anos, usuárias das creches/pré-escolas do município de João Pessoa/PB, em torno das dimensões de acessibilidade, qualidade e efetividade.
360	2004	Teórico	Pesquisa Documental; Pesquisa Bibliográfica	Impreciso	Nacional	A viabilidade do desenvolvimento da Educação Infantil na década de 90, em tempos de neoliberalismo.	Analisar a viabilidade do desenvolvimento da Educação Infantil na década de 90, em tempos de neoliberalismo.
361	2004	Teórico e Histórico	Pesquisa Documental; Pesquisa Bibliográfica	As idéias de Hans Robert Jauss, Roger Chartier, Roland Barthes, Horácio, Longinus, Marisa Lajolo e Nelly Novaes Coelho.	Nacional	O projeto lobatiano de formação de leitores-agentes é concentrado em sua principal personagem: a boneca Emília.	Definir e conceituar o leitor apresentado por Lobato, como leitor-agente praticante do que chamaremos de leitura-ação. O leitor-agente deixa-se modificar pelo texto lido, realizando uma leitura-ação à medida que não recebe passivamente o objeto literário e passa a agir a partir da experiência de leitura. O projeto lobatiano de formação de leitores-agentes é concentrado em sua principal personagem: a boneca Emília.
362	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A formação e as percepções de professoras de educação infantil	Estudar a Educação Infantil sobre sua formação, as concepções que orientam o seu cotidiano e as implicações em sua prática.
363	2004	Teórico	Constituiu-se de uma sucessão de leituras, tanto das narrativas escolhidas quanto de obras instigadoras de reflexões sobre assuntos pertinentes ao tema	Impreciso	Imprecisa	O estudo do fenômeno da metamorfose ocorrido em narrativas, de tradição oral e escrita.	Pesquisar possíveis significados que os atos de transformações corporais assumem dentro das narrativas e dos contextos sócio-culturais em que elas foram produzidas.
364	2004	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa de pesquisa História de Vida	Impreciso	Imprecisa	O movimento entre a prática e a teoria do saber fazer cotidiano da autora enquanto professora de Educação Infantil	Analisar o movimento entre a prática e a teoria do saber fazer cotidiano da autora, aliado a um contexto de escola reflexiva, buscando os elementos constitutivos acerca da mudança ocorrida na mesma como professora da educação infantil.
365	2004	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica	Preceitos escolanovistas e progressistas, buscando estabelecer os pontos de	Nacional	A literatura infantil de Monteiro Lobato e seu papel fundamental na formação da	Tratar das relações entre a Literatura e a Educação; tem por finalidade mostrar como a amizade do escritor Monteiro Lobato com dois

				interseção entre a sua literatura e a educação praticada por Anísio e Freire. XI		criança brasileira: educar para a liberdade e para a autonomia.	educadores, Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo, somada ao contexto histórico da Primeira República (1889-1930) quando as palavras de ordem eram nacionalismo, entusiasmo pela educação e otimismo pedagógico influenciaram os seus textos a partir da década de trinta.
366	2004	Empírico	Abordagem qualitativa, realizando uma pesquisa de tipo etnográfico. Os instrumentos utilizados foram observações, entrevistas e registros em formato de diário de campo.	Impreciso	Unidade de Ensino	Os processos de inclusão social vivenciados por mulheres que atuam como educadoras infantis em associações comunitárias localizadas em comunidades rurais da região do Vale do Jequitinhonha/MG.	Compreender o universo cultural da mulher camponesa e seus espaços de socialização, analisar os processos de formação das educadoras, refletir sobre sua relação com a comunidade local para identificar os processos de inclusão social construídos por elas mesmas e contribuir para a construção de um olhar que supere a negatividade na análise da pobreza das camadas populares camponesas.
367	200	Empírico	Pesquisa etológica observacional. Os instrumentos de coleta constaram de entrevistas estruturadas, análise sociométrica e observações periódicas.	Impreciso	Unidade de Ensino	O papel do mediador adulto frente às relações de dominância na interação entre pares na Educação Infantil	Descrever o papel do mediador adulto frente às relações de dominância nas interações entre pares em crianças de 4 a 5 anos; identificar a estabilidade de padrões e comportamentos de dominância interativos na relação criança-criança, em três momentos distintos; estabelecer relações entre hierarquia de dominância e lideranças apontadas em Sociograma; identificar os efeitos da postura do educador frente às relações de dominância, no grupo de crianças estudadas.
368	2004	Teórico	O pensamento gramsciano.	O pensamento gramsciano.	Municipal	A UNESCO e as políticas para a educação da infância: concepções e implicações nas políticas de educação infantil no município de Goiânia (1990 a2003).	Discutir a concepção de educação da infância no pensamento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e como esse conceito se apresenta nas políticas públicas para a educação da infância, no município de Goiânia-Go, no período de 1990 a 2003.
369	2004	Teórico e Empírico	Questionários, entrevistas semi-estruturadas e filmagens.	Selma Wasserman	Unidade de Ensino	A ludicidade na formação de professores de matemática	Investigar a 'concepção e a utilização da ludicidade na formação de professores de Matemática', como um componente fundamental a ser levado em consideração pelo corpo docente dos cursos de licenciatura, na Formação de Professores de Matemática, no sentido de demonstrar a necessidade de utilização do aspecto lúdico para a aprendizagem de Matemática.
370	2004	Empírico	Entrevistas, questionários e análise documental.	Impreciso	Programa de Formação	O Programa de Capacitação de Professores	Compreender as contribuições do PROCAP - Programa de Capacitação de Professores, que foi realizado através de um processo de educação continuada, em serviço e a distância.
371	2004	Teórico e Empírico de cunho	Entrevista clínica	Fornecidas pela Psicanálise, pela Psicologia Profunda Junguiana e pela Teoria Antropológica do	Unidade de Ensino	A relevância dos contos de fadas na educação de crianças	Discutir o conto de fadas abordando questões relacionadas a origem, história, significado e conteúdos das histórias tradicionais, bem como

		psicológico-educacional,		Imaginário de Durand.			o questionamento das críticas que apontam a violência, a fantasia, a moralidade e os estereótipos estéticos e culturais como elementos que deveriam impedir a aproximação entre as crianças e os contos de fadas.
372	2005	Teórico e Empírico	Entrevistas semidirigidas; Análise de Discurso (AD)	Em Arendt (2002), tradição e cultura; em Benjamin (1994), tradição, narrativa e narrador; em Bettelheim (1980), análise dos contos de fadas, e teóricos da literatura infantil contemporânea: Coelho (2000), Perrotti (1986), Lajollo (1989), Turchi e Silva (2002), Yunes (1989) entre outros. Em Debord (2002) o conceito de espetáculo.	Unidade de Ensino	Os discursos dos professores sobre a contação de histórias na escola	Compreender o sentido dos discursos dos professores sobre a contação de histórias na escola e como essa atividade tem sido significada em suas práticas.
373	2005	Teórico e Empírico	Entrevistas semi-estruturadas, observações, filmagens e um questionário. Análise de conteúdo.	Imprecisa	Unidade de Ensino	A prática pedagógica da educadora de creche frente às possibilidades de articulação do cuidar e do educar	Observar e analisar a prática pedagógica da educadora de creche frente às possibilidades de articulação do cuidar e do educar, a fim de verificar se este fazer supera ou não o paradoxo existente entre estes dois eixos, de que a “creche cuida e a pré-escola educa”, marcas de sua origem assistencial. Procurou-se, também, analisar as concepções das educadoras em torno da criança, da sua infância, do cuidar e do educar, bem como do seu fazer, e verificar se o trabalho realizado na creche estava de acordo tanto com a proposta pedagógica do município como com as propostas de âmbito nacional e com os estudos que vêm sendo feitos na área da educação infantil.
374	2005	Empírico	Investigação qualitativa de cunho documental e autobiográfico.	Oliveira-Formosinho, 2002; Freire, 1996; Zabalza, 1994; Warschauer, 1993; Benjamim, 1998; Bosi, 1979, Souza, 2000	Impreciso	O registro de práticas tendo como foco de análise o contexto da Educação Infantil	Responder à seguinte questão: qual a contribuição do registro de práticas pedagógicas realizado pelo professor em seu processo de formação em serviço e desenvolvimento profissional? A investigação tomou como foco de análise o contexto da Educação Infantil, considerando as especificidades desse nível de ensino e dos educadores que nele atuam.
375	2005	Empírico	Estudo de Caso lançando mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevistas semi-estruturadas); uso do questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e quantitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a metodologia do	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação de professores para a Educação Infantil.	Explicitar pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte que tem como objeto a Formação de professores para a Educação Infantil.

			Discurso do Sujeito Coletivo.				
376	2005	Empírico	Revisão da literatura; Coleta por meio de entrevista semi – estruturada	Os autores que fizeram estudos sobre docência e a formação continuada de professores.	Nacional	O programa oficial de formação do Ministério de Educação - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA.	Constatar os impactos do PROFA na formação dos professores de Educação Infantil, a fim de contribuir para o delineamento de propostas formativas de professores, fundadas em ações que efetivamente transformem a prática docente.
377	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A formação do educador infantil da rede municipal de ensino em Manaus	Investigar os seguintes questionamentos: Como está a formação do educador infantil? Em que condição está sua práxis na sala de aula? Como vem sendo trabalhada a condição do processo ensino aprendizagem para facilitar a integração humana? Como os professores relacionam os seus saberes pedagógicos, o conhecimento científico e sua experiência de vida, tendo em visto a sua formação continuada e assim resignificando, isto é, construindo e reconstruindo sua prática na e a partir da sala de aula?
378	2005	Teórico e Empírico	Pesquisa quali-quantitativa interpretativa em educação e por um estudo de caso. O trabalho foi sistematizado em observações participativas, registros de informações, questionários, revisão bibliográfica, discussões dos resultados.	Os estudos pertinentes à Sociologia da Leitura e aos Estudos Culturais em educação	Unidade de Ensino	O ensino na escola ANPACIN do município de Maringá/PR	Propor uma investigação e reflexão sobre as complexidades das relações entre os surdos e a literatura, discutindo questões sobre o ensino de leitura e literatura, abordando a importância da família e da própria instituição escolar (como instâncias mediadoras) para a formação de crianças surdas leitoras num contexto educacional para surdos na escola ANPACIN (Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil).
379	2005	Empírico	Os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas. Na perspectiva metodológica quantitativa e qualitativa, utilizando-se a análise de conteúdo.	Teoria Histórico-Cultural, especialmente nos estudos desenvolvidos por Vygotsky	Unidade de Ensino	A "formação de pedagogos na modalidade de educação a distância"	Analisar a formação de professores para as séries iniciais – 1ª a 4ª série – do Ensino Fundamental e para a Educação Infantil no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Modalidade a Distância.
380	2005	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa	Impreciso	Imprecisa	A poesia na educação infantil	Investigar o tratamento dado à poesia pelos professores das escolas infantis da rede municipal de Porto Alegre.
381	2005	Teórico	Imprecisa	Kant e Piaget	Imprecisa	A autonomia e a autoridade em Kant e Piaget	Discutir o papel da pedagogia no processo de formação do sujeito moral reconstruindo aspectos das teorias morais de Kant e Piaget.
382	2005	Teórico e Histórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	As manifestações da indústria cultural em instituições de educação infantil e possíveis formas de resistência em duas realidades no município de São Carlos.	Realizar uma reflexão sobre a condição da infância, em toda sua complexidade natural e histórica, e sobre a maneira como tem sido utilizada de forma maniqueísta pela sociedade.
383	2005	Teórico e Empírico	Observações e entrevistas semi-estruturadas. Pesquisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação para a Paz na Educação Infantil	Buscar responder a essas perguntas de forma reflexiva e crítica: Educar para a paz é viável na

			bibliográfica				educação infantil? De que forma isso pode ser feito?
384	2005	Teórico	Imprecisa	Percurso teórico em Gramsci	Nacional	A formação docente em educação infantil como direito social.	Analisar a relação entre a formação do docente em Educação Infantil e o direito social à educação.
385	2005	Empírico	Entrevistas	Teoria psicológica construtivista piagetiana.	Unidade de Ensino	As concepções de professores de educação infantil Sobre o brincar e o desenvolvimento	Analisar as relações que os professores que ministram aulas na educação infantil fazem entre o brincar e o desenvolvimento psicológico.
386	2005	Empírico	Observação, entrevistas, desenhos, análise documental, diário de campo e pesquisa bibliográfica.	A perspectiva socioantropológica serviu como base teórica, fundamentada na Sociologia do Cotidiano de Michel Maffesoli, no paradigma da complexidade de Edgar Morin, além dos estudiosos da educação infantil, Kramer, Campos, Tiriba entre outros.	Unidade de Ensino	A formação e docência de professoras de educação infantil	Compreender a cultura, ou seja, os modos de pensar, sentir e agir de um grupo de professoras de educação infantil com relação à sua formação e prática docente. Trata-se de uma busca de subsídios para entender a relação entre a formação acadêmica inicial e os saberes adquiridos na/da experiência.
387	2005	Empírico	Abordagem qualitativa; Estudo de caso, sendo utilizados instrumentos metodológicos como questionário, entrevistas semi-estruturadas, observação de campo e análise documental.	Apoiou-se em autores que abordam a formação docente, a legislação e o processo identitário dos professores	Unidade de Ensino	O Processo de Formação docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias.	Analisar como ocorre a construção identitária de professora pelas educadoras leigas atuantes em creches comunitárias conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, matriculadas no curso de ensino médio Normal na E.M.E.F.Emílio Meyer.
388	2005	Teórico e Empírico	Investigação-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Musical e a Educação Infantil: uma investigação-ação na formação e práticas das professoras	Investigar o desenvolvimento de ações pedagógicas em educação musical a partir da constituição de um grupo de professoras atuantes em turmas de educação infantil.
389	2005	Teórico e Empírico	Estudo de caso	Impreciso	Unidade de Ensino	O significado de participação da família na vida escolar das crianças	Demonstrar a co-responsabilidade entre escola e família na construção da aprendizagem, percorrendo o itinerário formativo traçado pelo protagonismo dos pais, dos educadores do ensino infantil e da comunidade, cada um exercendo seu papel na escola.
390	2005	Teórico	Análise documental; Estudos bibliográficos	Referencial teórico de orientação dialética. Autores das áreas da sociologia, economia, história e educação como, Bourdieu, Chesnais, Arrighi, Guiraldelli, Gentili, Rosenberg, Barbosa.	Estadual	As políticas públicas e a educação infantil no Estado do Tocantins	Conhecer as políticas públicas para a Educação Infantil no Estado do Tocantins.
391	2005	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	As mídias interativas como mediadoras do processo ensino-aprendizagem na transformação da prática pedagógica	Analisar a inserção das mídias interativas utilizadas como ferramentas dinamizadoras do processo de aprendizagem, apresentando, assim, as transformações ocorridas na prática pedagógica do professor.
392	2005	Empírico	Pesquisa qualitativa com a abordagem etnográfica. O levantamento de dados deu-	Paulo freire (1986, 1996). Antonio Nóvoa (1995), Donald Shön (2000), Francisco Imbérnon	Unidade de Ensino	A tematização da prática como estratégia de formação continuada do professor	Abordar a tematização de situações práticas como estratégia de formação que possibilita ao professor refletir criticamente sobre sua atuação

			se por meio de questionários e entrevistas	(1998. 2001), Telma Weisz (1999) e Delia Lerner (2002).			pedagógica considerando o modo como o aluno aprende e buscando a melhor forma para ajudá-lo a aprender.
393	2005	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Participaram deste estudo 58 crianças da 5a e 6a séries e seus pais (36 do turno diurno e 22 do turno noturno).	O impacto do turno de trabalho do pai no desempenho acadêmico e no autoconceito de crianças escolares.	a) investigar quais diferenças existem entre os turnos de trabalho diurno e noturno, em relação às condições de trabalho, bem-estar pessoal e envolvimento familiar dos pais; b) comparar os pais dos dois turnos de trabalho no que diz respeito à frequência da participação nas atividades diárias e acadêmicas dos seus filhos; c) identificar as condições de trabalho, os fatores pessoais e familiares que influenciam no envolvimento dos pais com seus filhos; d) comparar filhos de funcionários dos turnos diurno e noturno em relação à frequência de comunicação com os pais, o autoconceito e o desempenho acadêmico; e) examinar as correlações entre as condições de trabalho, os fatores pessoais e familiares dos pais e o envolvimento dos pais com seus filhos, por um lado, e o autoconceito e o desempenho acadêmico das crianças, por outro lado.
394	2005	Empírico	Análise documental, entrevistas, questionários e observações alunos.	Impreciso	Unidade de Ensino	O brincar na prática pedagógica dos professores de educação infantil	Investigar como os professores de educação infantil concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na educação infantil.
395	2005	Empírico	Questionário	Impreciso	Municipal	A formação continuada dos educadores da Educação Infantil da rede pública municipal de São Bernardo do Campo.	Investigar como estava sendo administrado o processo de formação continuada. Este estudo foi desenvolvido a partir da percepção da fragilidade da prática pedagógica levando em conta as lacunas deixadas pela formação acadêmica inicial.
396	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A integração da música brasileira popular no ensino musical erudito	Considerar que a inserção dos estilos e motivos da música brasileira de caráter popular no estudo do instrumento erudito preenche lacunas fundamentais na formação musical, influndo diretamente tanto no domínio da técnica instrumental quanto na musicalidade.
397	2005	Teórico e Histórico	A metodologia consistiu na identificação das personagens femininas, na correlação das quatro personagens escolhidas e na busca das relações entre essas personagens e o mundo que as cerca, bem como entre o imaginário e a realidade.	Os pressupostos teóricos utilizados na análise vieram de autores como Johan Huizinga (1996), Benjamim (1984), Bettelheim (1980), Jung (1991), Piaget (1976), Vigotsky (1988), Freud (1995) e outros estudiosos.	Nacional	A influência das personagens femininas da literatura infantil de Guiomar de Paiva Brandão na formação da criança.	Buscar na Teoria da Literatura subsídios que permitissem realizar uma abordagem literária do assunto em questão e identificar a influência das personagens femininas da literatura infantil da escritora e as faces que elas apresentam na formação da criança.
398	2005	Teórico e	Observação e Entrevistas	O construtivismo piagetiano	Imprecisa	As relações de cada escola	Analisar como se constituem as relações de

		Empírico				com os familiares dos alunos durante as reuniões de pais.	cada escola com os familiares dos alunos durante as reuniões de pais.
399	2005	Teórico	Análise Documental; Estudo Comparativo	Impreciso	Municipal	A formação continuada do professor de educação infantil: um estudo dos cursos de formação por SME e FABES no município de São Paulo 1989 -1996.	Contribuir na reflexão sobre a importância da formação destes profissionais, quer atuem em escolas municipais de educação infantil quer trabalhem em creches.
400	2005	Empírico	Abordagem quantitativa-qualitativa, do tipo descritiva, Técnicas projetivas – como desenhos e figuras – e o questionário AUQEL.	Sabeh e Verdugo (2002)	Unidade de Ensino	A Percepção sobre a qualidade de vida entre crianças de 4 a 6 anos: educação (física) em saúde na escola	Compreender de que forma as crianças de uma escola pública de Fortaleza percebem a qualidade de vida, quais os fatores que consideram necessários para isso e em qual a ordem de importância esses referenciais devem estar dispostos.
401	2005	Teórico	Pesquisa bibliográfica; Análise de conteúdo.	Psicologia Histórico-Cultural, em especial os trabalhos dos autores soviéticos Vygotsky, Elkonin, Leontiev, e as considerações de autores contemporâneos que discutem o tema: Usova, Zhukóvskaia, Jukovskaia, Bondarenko e Matúsik.	Nacional	A produção acadêmica brasileira referente à atividade lúdica no período de 1995 a 2001	Analisar o lugar que a atividade lúdica ocupa na produção acadêmica brasileira, especificamente da área da Educação, no período de 1995 a 2001, e como esta produção se posiciona acerca deste tema considerando a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.
402	2005	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A narração de histórias no espaço escolar por meio da experiência do Pró-Leitura	Analisar aspectos da narração de histórias em um contexto em que ela é praticada de forma institucionalizada em uma escola, compondo o quadro de disciplinas.
403	2005	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas, observações e pesquisa documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	O espaço do lúdico na formação do professor de educação infantil.	Compreender no primeiro momento a concepção de lúdico das professoras e a relação que elas estabelecem entre o lúdico e o processo de educação e no segundo momento buscou informações a respeito do espaço do lúdico nos cursos formadores, tanto no modo de ser abordado quanto concretizado, visando destacar possíveis implicações, contribuições, lacunas ou limitações provenientes dessa formação.
404	2005	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	Impreciso	Estadual	A trajetória de vida da educadora Francisca Zilda Costa Martins Rodrigues	Ressaltar a relevância da educadora Francisca Zilda Costa Martins Rodrigues na história educacional cearense.
405	2005	Histórico e Empírico	Análise documental, leitura de periódicos, leituras bibliográficas, entrevistas, questionários, observação	O materialismo-histórico. Dialogamos com autores tais como: Marx (1978, 1983, 1993) e Frigotto (1989); Comenius (2002), Rousseau (1999), Kant (1996, 2002), Ariès (1981), Kuhlmann Junior (1998 e 2003), Rosemberg (1999), Oliveira (2002), Kramer (1986, 2003), Barbosa (1991, 1997), entre outros.	Municipal	As políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go.	Analisar as políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go. Propomos empreender as implicações das diferentes concepções de infância e compreender suas mudanças de acordo com o desenvolvimento da sociedade
406	2005	Empírico	O método escolhido foi o	Impreciso	Municipal	A presença da música nas	Investigar a presença da música nas práticas

			survey de desenho interseccional, sendo que os dados foram coletados através de questionário.			práticas pedagógicas das professoras de educação infantil.	pedagógicas das professoras de educação infantil. Os objetivos específicos buscaram mapear as atividades musicais desenvolvidas pelas professoras, identificar os recursos disponíveis nas escolas para a realização das atividades musicais e identificar as necessidades das professoras para desenvolver o ensino de música na educação infantil.
407	2005	Empírico	Observações participativas, entrevistas semi-estruturadas e questionários constituídos por perguntas fechadas e abertas.	Tteorias construtivistas.	Unidade de Ensino	A presença do movimento na rotina pedagógica da educação infantil em duas escolas da cidade de São Paulo	Mostrar a importância do movimento na formação da criança, tendo por base os Referenciais Curriculares para Educação Infantil e a prática pedagógica de professores de duas escolas da cidade de São Paulo.
408	2005	Empírico	Entrevistas do tipo enquete.	Machado 2002; Formosinho, 2002; Moll, 1996; Foulin; Mouchon, 2000; Tardif, 1991; Pimenta, 2000.	Municipal	As características, os conhecimentos e os critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena na concepção das professoras de educação infantil.	Identificar as principais características, conhecimentos e critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena na concepção das professoras de educação infantil do município de Otacílio Costa/SC.
409	2005	Empírico	Pesquisa qualitativa; Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A Experiência do Estágio Supervisionado em Matemática para Alunas de um Curso Normal	Buscar compreensões sobre como alunos de um curso Normal “expericiam” o Estágio Supervisionado em Matemática.
410	2005	Empírico	Estudo de caso e pesquisa participante.	Saviani (saber atitudinal), de Guenther (talento psicossocial), de Rios (dimensão estética), de Chantraine-Demilly (competência relacional), de Gardner (inteligência interpessoal), de Polanyi e Schön (conhecimento tácito) e do grupo Guenther-Lent-Damásio (percepção).	Impreciso	O Jogo, a brincadeira e a prática reflexiva na formação de professores	Investigar qual a contribuição de metodologias lúdico-reflexivas para a formação inicial de professores.
411	2005	Teórico e Empírico	De perspectiva etnográfica, realizou observações cotidianas, análises documentais e entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	As creches hoje: nível da Educação básica ou benefício social?	Investigar a maneira como a historicidade exerce influência sobre as práticas empreendidas com crianças de 0 a 3 anos nos espaços educativos a elas destinados, o presente estudo buscou resgatar a história particular, bem como os propósitos que inspiraram a fundação de dois tipos de instituições educativas infantis da cidade de Americana, localizada no interior paulista.
412	2005	Empírico	Grupos focais; Entrevistas semi-estruturadas; Pressupostos do materialismo histórico e dialético	Pressupostos do materialismo histórico e dialético	Programa de Formação	Os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no 'pedagogia cidadã	Analisar os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no
413	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva,	Estudos de Kuhmann JR, Kramer e Aquino ; Cerisara, Silva, Fraga e	Municipal	As educadoras-atendentes dos Centros de Educação	A pesquisa tem como objetivos: (i) conhecer o perfil das educadoras-atendentes relativo à

			adotaram-se como instrumentos de pesquisa a análise documental, entrevista semi-estruturada e questionário.	Campos.		Infantil de Petrópolis (CEI's), oriundas das creches comunitárias.	idade, à escolaridade, à formação, à função e ao tempo de serviço; (ii) identificar as condições de trabalho nos CEIs e as dificuldades que as profissionais encontram no processo de construção de identidade profissional.
414	2005	Teórico e Empírico	Metodologia qualitativa, na qual realizamos entrevistas semi-estruturadas e compusemos um protocolo de análise dos prontuários no Conselho Tutelar.	Abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner, além do Estatuto da Criança e do Adolescente	Unidade de Ensino	A violência doméstica e rede de proteção	Compreender como acontece a relação entre uma escola pública de educação infantil e o Conselho Tutelar em casos de violência doméstica.
415	2005	Teórico e Empírico	Imprecisa	A visão sistêmica todos os quadrantes, todos os níveis, do desenvolvimento humano elaborada por Ken Wilber.	Imprecisa	A ludicidade na práxis pedagógica como um caminho para um desenvolvimento integral do ser humano	Investigou os efeitos da vivência da ludicidade na práxis pedagógica, na perspectiva de potencializar o desenvolvimento individual da consciência, compreendido como síntese das dimensões internas e externas, individuais e coletivas da vida humana.
416	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, um estudo etnográfico; Observação participativa, entrevistas e análise de documentos. História de Vida	Impreciso	Unidade de Ensino	Os processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte	Identificar e analisar os processos formativos de educadoras da infância. No seu desenvolvimento, procurei compreender as contribuições do cotidiano do trabalho, da história de vida e da escolarização nos processos formativos das educadoras.
417	2005	Empírico	Pesquisa-ação. Questionário aberto, uma entrevista semi-estruturada e observação.	Impreciso	Unidade de Ensino	As Ações Entre O Cuidar E Educar na Educação Infantil	Refletir a respeito da experiência vivida coletivamente em uma creche comunitária, a partir da necessidade de conhecer e entender como ocorre o dia-a-dia neste espaço educacional, intitulado de creche, investigando os significados produzidos pelos profissionais que compõem este ambiente e convivem com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.
418	2005	Teórico	Análise Documental	Teorias críticas em educação e currículo, trazendo reflexões para a educação infantil.	Programa de Formação	A abordagem da Educação Infantil no Projeto Escola Cabana desenvolvida no período de 1997 a 2004 em Belém – Pará	Abordar a Educação Infantil no Projeto Escola Cabana desenvolvida no período de 1997 a 2004 em Belém – Pará, enfocando em sua lente principal a configuração do currículo por temas geradores.
419	2005	Teórico	Imprecisa	Teoria das representações sociais proposto por Moscovici e das contribuições teóricas de Marcos Reigota.	Imprecisa	As representações imagéticas sobre o meio ambiente e a utilização de esquemas gráficos adquiridos na repetição de estereótipos	Refletir sobre as representações de meio ambiente de crianças e adolescentes a partir de suas representações gráficas, baseada nas produções dos alunos e da contribuição teórica de Fusari & Ferraz, Ana Mae Barbosa e Mirian Celeste Martins foram realizadas as análises..
420	2005	Impreciso	Pesquisa quantitativa	Método histórico dialético. Kramer, Barbosa, Karl Marx, Saviani, Brzezinski, Philippe Áries, Sofia Lerche, Vygotsky, Piaget, Enguita e Perry Anderson.	Estadual	A política pública de financiamento da educação infantil no estado de Goiás	Verificar até que ponto tem sido realizado o atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e como se dá a Educação Infantil nos municípios de Goiânia, Catalão, Ipameri, Palmeiras de Goiás e Urutai localizados no Estado de Goiás, tendo como referência de análise o financiamento.
421	2005	Empírico	Pesquisa de campo de	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Parâmetros em Ação e a	Procura analisar a Formação Continuada dos

			caráter qualitativo; Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário, Entrevistas semi-estruturada e Caderno de Registro. Observação investigativa-participativa.			Formação Continuada na Educação Infantil	Professores a partir das Políticas Públicas de Formação da Educação Infantil, expresso nos PCN em Ação para Educação Infantil.
422	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Programa de Formação	O Projeto PROFORMAR e os dilemas dos docentes em formação da rede pública de ensino	Realizar um estudo acerca do processo de formação docente. Trata-se da análise do processo de formação acadêmica dos docentes que atuam no magistério - educação infantil e primeira à quarta séries do ensino fundamental na capital do Amazonas e os dilemas por eles vivenciados.
423	2005	Teórico, Histórico e Empírico	História Oral; Análise Documental	Autores como Cambi e Nóvoa	Municipal	As Educadoras dos parques infantis em São Paulo e os aspectos de sua formação e prática entre os anos de 1935 e 1955	Tratar da origem e desenvolvimento dos Parques Infantis da cidade de São Paulo entre as décadas de 30 e 50 do século XX. O foco são as práticas das educadoras no interior dos Parques, discutindo aspectos de sua formação na Escola Normal que tenham influenciado a dimensão pedagógica dos Parques Infantis.
424	2005	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas (gravadas e transcritas); Análise de discursos	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Dizeres, os Saberes e os Fazeres do Professor, no contexto da inclusão escolar	Verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar.
425	2005	Empírico	Questionário, entrevista e pesquisa documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação do professor alfabetizador, a relação teoria-prática e a Linguística Aplicada	Contribuir para a reflexão sobre a relação teoria-prática na formação do professor alfabetizador, enfocando a necessidade de viabilizar um espaço para a Linguística Aplicada nos cursos de Pedagogia, tendo em vista que esta ciência, por ser mediadora de conhecimentos teóricos de várias ciências humanas e sociais, pode contribuir para a solução dos problemas de linguagem que ocorrem no processo de alfabetização.
426	2005	Empírico	Estudo de Caso; Questionário; Entrevistas não-diretivas e a análise de documentos.	O campo teórico que embasou este estudo foi a Psicologia Sócio-Histórica.	Programa de Formação	As perspectivas de professoras da Educação Infantil acerca do projeto Pedagogia Cidadã	Conhecer as perspectivas sobre o projeto Pedagogia Cidadã das professoras da educação infantil que frequentaram o curso em um município do interior do estado de São Paulo.
427	2005	Teórico e Empírico	Entrevistas	O interacionismo construtivista de Piaget e o sóciointeracionismo de Vygotsky.	Unidade de Ensino	A Formação em serviço de professores de Educação Infantil: dilemas	Analisar a formação em serviço de professores de Educação Infantil levando em conta suas práticas cotidianas e o processo de construção e reconstrução de seu agir pedagógico.
428	2005	Empírico	De natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação crítico-colaborativa	Teoria de CERTEAU	Unidade de Ensino	A Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia Presencial e as Tecnologias Presentes no Cotidiano Escolar: criando	Desenvolver um processo dialético de reflexão-ação na formação inicial de professores do curso de Pedagogia Presencial da Universidade Federal do Espírito Santo, que atuavam concomitantemente em diferentes instituições,

						possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.	analisando suas práticas frente às tecnologias disponíveis no contexto escolar, criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.
429	2005	Empírico	Pesquisa social; Entrevista não-diretiva, não estruturada ou entrevista aberta	Impreciso	Imprecisa	O entendimento do nutricionista de instituição de educação infantil sobre a criança e a relação criança-alimento.	Investigar o entendimento que o nutricionista de instituição de educação infantil tem sobre a criança, a infância e o ato de se alimentar.
430	2005	Empírico	Questionário; Entrevistas; Análise documental.	O conceito de capital cultural proposto por Pierre Bourdieu	Unidade de Ensino	As ausências de conhecimentos manifestos na formação de professoras-alunas de curso Normal Superior.	Investigar as lacunas de conteúdos na formação inicial das professoras-alunas que já têm uma formação realizada no âmbito do ensino médio e lecionam na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental e que, no momento da pesquisa, estavam realizando o Curso Normal Superior.
431	2005	Teórico e Empírico	Análise ideográfica e nomotética dos depoimentos	Merleau-Ponty, Wallon, Vigotsky, Fazenda, Froebel, Rojas e Damásio.	Unidades Escolares (professores de Educação de Infância de duas escolas)	A aprendizagem na educação de infância tendo a música como linguagem	Mostrar a importância da música como linguagem na aprendizagem, tendo professores de Educação de Infância como sujeitos
432	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, envolvendo a análise de documentos a partir de questionários e entrevistas semi-estruturadas	Os trabalhos de Garcia, Nóvoa, Schön, Alarcão, Tardif e Freire; Kulhmann Jr., Aquino, Machado, dentre outros.	Municipal	As estratégias de formação continuada, planejadas e implementadas pela Gerência de Educação Básica (GEB), da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora, para os professores de Educação Infantil.	A pesquisa tem como objetivos: (a) identificar a concepção de formação continuada, presente no projeto da GEB; (b) compreender como as professoras de Educação Infantil percebem e avaliam a proposta de formação continuada denominada “Câmaras Temáticas” promovidas pela GEB, no ano de 2003, em relação à contribuição para a atuação profissional; (c) identificar avanços e lacunas existentes nessa proposta de ação.
433	2005	Teórico	Pesquisa teórica de cunho documental	Os estudos de Bardim; Epistemologia Genética de Jean Piaget, com o pensamento epistemológico de Paulo Freire, com os estudos de Fernando Becker e com trabalhos de Sônia Kramer, Antônio Nóvoa, Carlos Garcia e Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud e Cachapuz.	Municipal	Os fundamentos epistemológicos das políticas de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) no período de 1997-2004	Investiga os fundamentos epistemológicos das políticas de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) no período de 1997-2004, buscando identificar o modelo epistemológico assumido teoricamente e seus nexos com as ações propostas.
434	2005	Empírico	Abordagem etnográfica,	Impreciso	Unidade de Ensino	Famílias Homoparentais: (pré)conceitos dos(as) alunos(as)-professores(as) de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.	Investigar como as temáticas da homossexualidade e da família homoparental são abordadas no cotidiano da ação pedagógica pelos(as) alunos(as)-professores(as) do Curso de Magistério com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e como estas são vivenciadas na relação com as crianças.

435	2005	Teórico e Empírico	Metodologia qualitativa de pesquisa-ação fundamental	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos	Propor uma prática educativa com a literatura infantil, cujas estratégias operacionais levem em consideração a questão da identidade e diferença cultural como fatores de problematização da convivência humana, a partir de situações-problema suscitadas pelos textos literários.
436	2005	Impreciso	Imprecisa	Os estudos de Nóvoa	Unidade de Ensino	Uma proposta de formação específica em nível superior, a habilitação que formava professores para a educação pré-escolar do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp.	Investigar o processo de profissionalização docente para a educação infantil.
437	2005	Empírico	Pesquisa de campo	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação lúdica como referencial para pensar a formação do professor em educação infantil	Investigar a relação dos projetos pedagógicos para a formação de professores das IES com a abordagem lúdica e como essas estão encaminhando propostas para uma profissionalização que não permaneça retida em ambigüidades ou dogmas cartesianos.
438	2005	Empírico	Questionário; Metodologia estatística, com os recursos do software estatístico de análise multidimensional SPAD 3.5 (Système Pour Analyse de Données).	Impreciso	Unidade de Ensino	O perfil dos professores da Rede Pública Municipal de Balneário Camboriú/SC, no ano de dois mil e três (2003).	Investigar o perfil social, econômico e cultural dos professores que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município.
439	2005	Teórico e Empírico	Perspectiva qualitativa com base nos trabalhos de Lüdke e André (1986), Gamboa (2003) e André (2003).	Hernández (1998), Helm e Katz (2001), Jolibert (1994), Gardner (1994, 1995), Hohmann e Weikart (1997), Tompkins (1996), Fonnosinho (1996), Garcia (1995), Nóvoa (1995), Perez Gómez (1987), Sacristán (2000), Zeichner (2000), Shön (2000), Pimenta (2000), Formosinho e Kishimoto (2002), Tardif (2003).	Imprecisa	A Pedagogia de projetos e: a prática de professoras da rede municipal de educação infantil de Itajaí	Identificar como as professoras da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Itajaí organizam suas práticas ao desenvolverem um projeto. Outras questões que nortearam esta pesquisa também foram: quais os saberes que permeiam as ações pedagógicas destas professoras? Qual a relação entre o que planejam, o que praticam e o que dizem?
440	2005	Teórico e Empírico	Um estudo de casos múltiplos; Entrevistas e questionários.	Impreciso	Unidade de Ensino	A dinâmica de interação professora-bebê/criança, descrevendo o jogo interativo no qual palavras, gestos, olhares e manipulação de objetos vão se constituindo e se configurando em linguagem.	Analisar a dinâmica de interação professora-bebê/criança, descrevendo o jogo interativo no qual palavras, gestos, olhares e manipulação de objetos vão se constituindo e se configurando em linguagem.
441	2005	Teórico e Empírico	Procedimentos qualitativos de categorização e análise de conteúdo. Análise, documentos. Entrevista	Impreciso	Municipal	A Formação do Educador Infantil em João Pessoa no período 1997/2004.	Analisar políticas para a formação do professor de educação infantil do Município de João Pessoa, no período de 1997 a 2004.
442	2005	Empírico	Análise de Discurso (AD) na perspectiva francesa	Referencial teórico sobre as concepções de infância e de	Unidade de Ensino	As concepções e práticas na/da educação infantil	Compreender os sentidos sobre a diversidade veiculados pelas professoras do 3º período da

				educação infantil; na história da literatura infantil e no uso que se faz dela na escola e, por último, nos caminhos percorridos da exclusão à inclusão		desveladas através do trabalho com livros de literatura.	Educação Infantil, através do trabalho com livros de literatura em sala.
443	2005	Empírico	Estudo de caso; Questionários; Avaliação Observação e produção de um diário de campo; Entrevista. A análise foi de caráter interpretativo, com base na triangulação de dados.	Impreciso	Programa de Formação	A formação continuada de professores que ensinam matemática, a partir de um curso de especialização	Responder à questão: “Quais são as contribuições de um curso de especialização em Matemática para o desenvolvimento profissional dos participantes?”.
444	2005	Empírico	Pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados e análise de conteúdo	Impreciso	Unidade Escolar (mães de pré-escolares matriculados em uma IEI, sendo 10 mães de crianças em período integral e 11 em período parcial)	As Percepções maternas sobre alimentação de pré-escolares que frequentam instituição de educação infantil.	Conhecer as percepções de mães sobre a alimentação de seus filhos de 3 a 6 anos que frequentam Instituição de Educação Infantil (IEI).
445	2005	Teórico e Empírico	Fontes documentais (dados estatísticos, revisão bibliográfica e legislações) e fontes orais (entrevistas temáticas, uma modalidade da história oral).	Impreciso	Impreciso	A Formação de professores e trabalho infantil	Refletir sobre o trabalho infantil e a sociedade atual, à compreensão das relações entre educação e trabalho e ao estudo sobre a formação de professores no Brasil na busca de contribuir para com os educadores envolvidos com esse alunado que corresponde a 11% da população estudantil do país.
446	2005	Teórico e Empírico	Estratégia multimetodológica Jogos teatrais, Narrativas orais, Entrevistas, Produção gráfica e observação participante	Tteoria das mediações de Jesús Martín-Barbero, da proposta das múltiplas mediações de Guillermo Orozco Gómez e do conceito de experiência desenvolvido por Larrosa.	Imprecisa	Um estudo acerca de experiências e mediações em processo de recepção por meio do Teatro infantil	Refletir acerca das experiências infantis com o teatro na contemporaneidade.
447	2005	Teórico e Empírico	Estudo de Caso	Teóricos do desenvolvimento infantil, como L. S. Vygotsky, J. Piaget, S. Freud; teóricos que falam sobre televisão como Canclini, Bourdieu, Soares; teóricos como Yamashiro, que pesquisou sobre a Cultura do Japão.	O desenho animado Dragon Ball (crianças entre 4 e 7 anos)	O desenho animado Dragon Ball, seu impacto na Formação Educacional e Psico-Cultural da Criança	Estudar a criança que assiste à televisão, para verificar qual a qualidade de sua compreensão, observações do seu comportamento frente a série “Dragon Ball”.
448	2005	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A corporeidade e a humanescência na fonte dos saberes da vida: a formação de professores que valoriza o ser.	Analisar e discutir o entrelaçamento dos saberes através dos quatro Pilares da Educação, na Fonte dos Saberes da Vida, metáfora especialmente criada para este estudo como estrutura epistemológica e metodológica norteadora de todo processo investigativo.
449	2005	Empírico	Pesquisa descritiva que	Sob referencial teórico freudiano	Unidade de Ensino	Divisão e Conflito no	Investigar se a atuação do professor nos vários

			contempla a abordagem qualitativa. Entrevistas abertas e observação de campo			educador em sua prática	níveis de ensino é marcada pela dualidade e conflito, frutos da discordância entre ideais pedagógicos.
450	2005	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, por meio da observação participante. Questionários e grupos focais	Vigotski e Wallon.	Municipal	A afetividade no discurso das professoras de Educação Infantil	Identificar e analisar o tema afetividade na Educação Infan
451	2005	Teórico e Empírico	Observações presenciais e entrevistas.	Teoria de Piaget.	Impreciso	A atuação docente na perspectiva do desenvolvimento da moralidade na criança	Investigar a atuação pedagógica das professoras em relação à moralidade em crianças de 04 a 06 anos, em situação de aprendizagem, utilizando, como referência para a análise, a teoria moral piagetiana.
452	2005	Teórico e Empírico	As mais modernas técnicas e métodos de pesquisa educacional quali-quantitativa.	Teoria das inteligências Múltiplas de Howard Gardner	Unidade de Ensino	As novas teorias cognitivas e educação ambiental	Abordar o problema procurando a relação entre a psicologia cognitiva e a educação ambiental, aprofundando assim as bases da formação do saber ambiental da criança.
453	2005	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa com a abordagem de estudos de caso. O levantamento dos dados se deu por meio de um questionário e entrevistas.	Os teóricos desenvolvimentistas, Piaget e Vygotsky,	Imprecisa	O imaginário da criança e a prática do professor de educação infantil	Investigar a metodologia usada com as histórias infantis pelos profissionais que atendem as crianças de zero a seis anos.
454	2005	Empírico	Abordagem de pesquisa qualitativa. Estudo de campo foi de natureza etnográfica, envolvendo observações e registros sistemáticos.	Impreciso	Unidade de Ensino	O Discurso e a ação na educação infantil	Estudar a contribuição da formação Continuada na construção dos educadores da Educação Infantil, como Protagonistas e sujeitos ativos no processo educativo, fator primordial na busca da qualidade de um projeto educacional.
455	2005	Teórico e Empírico	Pesquisa qualitativa, dois eixos: revisão bibliográfica e apresentação de material empírico. O estudo empírico, com ênfase na metodologia da história oral, desenvolvido através de entrevistas semi-estruturadas	Pressupostos da teoria histórico-cultural, representada por três teóricos russos: L. S. Vygotsky, A. N. Leontiev e D. B. Elkonin.	Municipal	A Construção da Ludicidade Sob Ótica do Educador Infantil	Fundamentar o estudo sobre a ludicidade no desenvolvimento infantil, entendendo-se o lúdico enquanto jogo, brinquedo e brincadeira.
456	2005	Impreciso	Imprecisa	Trabalhos de Bakhtin	Unidade de Ensino	A rede intersemiótica a serviço da qualidade do letramento em leitura nas séries iniciais do ensino fundamental.	Relatar e apresentar reflexões sobre construção de redes intersemióticas em aulas de Língua Portuguesa para crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental, como estratégia para o desenvolvimento qualitativo do letramento em leitura, tanto de crianças quanto de seus professores.
457	2005	Teórico e Empírico	Levantamento, leitura e fichamento de obras, pesquisa de campo, dentro de uma ótica qualitativa,	Impreciso	Unidade de Ensino	A trajetória da educação infantil no município de Osvaldo Cruz.	Analisar as questões sobre a Educação Infantil no município de Osvaldo Cruz (SP), quando à sua finalidade e objetivos e à mudança de fonte de gerenciamento: da Secretaria de Assistência

			com entrevistas, questionários e observação				Social e Secretaria de Educação Estadual para o âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

Tabela Geral 1 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Título do Trabalho	Instituição	Dependência Administrativa	Região de Origem	Estado de Origem	Área de origem dos Trabalhos	Autor	Orientador (es)
1	1996	Concepções de Brincar entre Profissionais de Educação Infantil: Implicações para a Prática Institucional.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Gisela Wajskop	Tizuko Morchida Kishimoto
2	1996	Psicanálise e Educação: Laços Refeitos.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Clínica)	Márcia Simões Corrêa Neder Rocha	Renato Mezan
3	1997	A Criança e o Outro: Um Estudo sobre a Construção da Identidade Pessoal.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Márcia Maria Gurgel Ribeiro	Maria Salomilde Ferreira
4	1997	Saberes Essenciais da Educação da Primeira Infância: Uma Reflexão na Perspectiva de Seus Protagonistas.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marina Célia Moraes Dias	Tizuko Morchida Kishimoto
5	1997	Profissionais de Educação Infantil: Em Busca de uma Identidade.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Olga Ceciliato Mattioli	Thereza Marini
6	1998	Computador: Super Heróis ou Vilões? Um Estudo das Possibilidade do Uso Pedagógico da Informática na Educação Infantil.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	João Josué da Silva Filho	Maria Luiza Belloni
7	1998	Interação Mãe-Filho Portador de Deficiência: Concepções e Modo de Atuação dos Profissionais em Estimulação Precoce.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Maria Augusta Bolsanello	Antonio Paschoal Rodolpho Agatti
8	1998	Saúde da Criança e Formação no Trabalho: A Prática como e com Saber.	Fundação Oswaldo Cruz	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Saúde Pública	Maria de Fátima Lobato Tavares	Marisa Ramos Barbieri
9	1998	Formação Profissional para Educação Infantil: Subsídios para	Pontifícia Universidade Católica de São	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Maria Lucia de Alcantara Machado	Zilma Moraes Ramos de Oliveira

		Idealização e Implementação de Projetos.	Paulo						
10	1998	Aprendizagem Profissional: Os Primeiros Passos no Magistério Pré-Escolar.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maristela Angotti	Maria da Graça Nicoletti Mizukami
11	1999	A Educação Moral como Parte da Formação para o Cuidado na Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Maria Thereza Torres Montenegro	Fúlvia Rosemberg
12	2000	Pode Brincar na Escola? Algumas Respostas da Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Angela Mara de Barros Lara	Raul Aragão Martins
13	2000	Um Processo de Supervisão de Comportamentos de Professores de Musicalização Infantil para Adaptar Procedimentos de Ensino.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Ilza Zenker Leme Joly	Olga Mitsue Kubo
14	2000	A Prática Pedagógica do Professor de Educação Especial: Aprendendo a Ensinar com a Diversidade.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Roseli Aparecida Parizzi	Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
15	2000	Em Torno do "Entorno": Educar para ser Humano Frente a um Mundo Tecnológico.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Silvana Malusá	Elias Boaventura
16	2000	Construindo Caminhos - Linguagens Artísticas na Formação de Professores.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Vera Lourdes Rocha P. Ferreira	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco
17	2001	Criatividade e Educação Infantil.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Ana Cristina Fagundes Schirmer	Valerio Jose Arantes
18	2001	Caio Prado Júnior: Renovação de uma Época.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Ana Maria Cocentino Ramos	José Willington Germano
19	2001	A Educação Física na Educação Básica e o Construtivismo: A Busca de um Caminho na Formação	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Ângela Pereira Teixeira V. Palma	Orly Zucatto Mantovani de Assis

		Continuada de Professores'.							
20	2001	Bola de Meia, Bola de Gude - A Criatividade Lúdica, a Jornada e a Prática Pedagógica do Professor-Alfabetizador.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Bernadete de Souza Porto	Silvia Helena Vieira Cruz
21	2001	Leitura na Escola: As Representações e Práticas de Professoras.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Esméria de Lourdes Saveli	Ezequiel Theodoro da Silva
22	2001	Semente Voadora: Germinação Epistemológica de uma Pedagogia Spathodea.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Gilberto Aparecido Damiano	Francisco Cock Fontanella
23	2001	A Atividade Mediadora nos Processos Colaborativos de Educação Continuada de Professores: Educação Infantil e Educação Física.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Aparecida Mello	Itacy Salgado Basso
24	2001	Alfabetizar Crianças: Um Ofício, Múltiplos Saberes.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Maria Estela Costa Holanda Campelo	Maria Bernadete Fernandes de Oliveira
25	2001	Educação Infantil e Informática.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marilena Aparecida de Souza Rosalen	Maria Cecília Rafael de Góes
26	2001	Formação Continuada: Espaço de Desenvolvimento Profissional do Professor e de Construção do Projeto da Escola.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marília Villela de Oliveira	Júlio Romero Ferreira
27	2001	Um Estudo sobre a Mestria - A figura do Mestre no Emílio de Rousseau.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marlene de Souza Dozol	Gilda Naécia Maciel de Barros
28	2001	O Dito e Não Feito - O Feito e Não Dito: Em Busca do Compasso entre o Falar e o Fazer na Educação Infantil.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Ordália Alves de Almeida	Regina Bochniak Pereira
29	2001	A Educação em Wilhelm Reich: Da Psicanálise a Pedagogia Econômica-Sexual.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Sara Quenzer Matthiesen	Isabel Maria Frederico Rodrigues Loureiro
30	2001	A Influência do Sobrenatural no	Universidade Metodista de São	Particular	Sudeste	São Paulo	Ciências Da Religião	Vera Lúcia Lins Sant'Anna	Yara Nogueira Monteiro

		Imaginário Infantil.	Paulo						
31	2002	A Prática Pedagógica de Professores de Salas de Pré-Escola da Rede Municipal de Fortaleza.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Fatima Maria Saboia Leitão	Silvia Helena Vieira Cruz
32	2002	A Semear Horizontes: Leituras Literárias na Formação da Infância. Argentina e Brasil (1915-1954).	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	História Social	Gabriela Pellegrino Soares	Maria Lígia Coelho Prado
33	2002	A Leitura Crítica de Imagens nos Cursos de Formação de Professores em Arte.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Gerda Margit Schütz Foerste	Maria Aparecida Ciavatta Pantoja Franco
34	2002	A Criança em Situação de Berçário e a Formação do Professor para a Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Lenita Maria Junqueira Schultz	Iria Brzezinski
35	2002	O Lugar do Erro na Educação Infantil: A Construção do Conhecimento da Professora.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino	Vera Maria Ramos de Vasconcellos
36	2002	A Interação de Bebês com a Linguagem.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Luciana Facchini	Maria Emília Amaral Engers
37	2002	A Capacidade Diagnóstica do Professor de Educação Infantil :Um Caminho para o Conhecimento da Terapia Ocupacional.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Saúde Pública	Maria Cecília Leite de Moraes	Paulo Rogério Gallo
38	2002	Apreciações Semânticas de Relatos de Aprendizagem.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Suzett Biembengut Santade	Hugo Assmann
39	2002	Experiências Formativas em Pré-Escola: Sob a Perspectiva da Psicologia Social de G.H. Mead.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Ruth Bernardes De Sant'Ana	Odair Sass
40	2002	Utilização do Brinquedo como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas: Opinião de Professores.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Sônia Maria Perroud Silveira Foresti	Edda Bomtempo
41	2003	A Professora de Educação Infantil e sua	Universidade Estadual de	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Anamaria Santana da	Ana Lucia Goulart de Faria

		Formação Universitária.	Campinas					Silva	
42	2003	Arquitetura Lúdica: Criança, Projeto e Linguagem. Estudo de Espaços Infantis Educativos e de Lazer.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Arquitetura e Urbanismo	Clice De Toledo Sanjar Mazzilli	Elide Monzeglio
43	2003	Da Formação e do Formar-Se. A Atividade de Aprendizagem Docente em uma Escola Pública.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elaine Sampaio Araujo	Manoel Oriosvaldo de Moura
44	2003	A Leitura na Vida de Professoras: Relatos, Práticas e Formação Docente.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Ester Calland de Sousa Rosa	Maria Regina Maluf
45	2003	Corpos Desenhados: Olhares de Crianças de Brasília Através da Escola e da Mídia.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Ingrid Dittrich Wiggers	Elenor Kunz
46	2003	O Jogar e o Aprender no Contexto Educacional: Uma Falsa Dicotomia.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	José Milton de Lima	Helena Faria de Barros
47	2003	O Brincar de Faz-De-Conta e a Imaginação Infantil: Concepções e Prática do Professor.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Léa Stahlschmidt Pinto Silva	Maria Lucia Toledo Moraes Amiralian
48	2003	O Brincar da Criança Pré-Escolar: Estudo de Caso em uma Escola Municipal de Educação Infantil.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Leila Leane Lopes Leal	Itacy Salgado Basso
49	2003	Lipman Filósofo.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Leoni Maria Padilha Henning	Paulo Ghiraldelli Jr.
50	2003	A Educação Infantil e a Cultural Atual: O Brincar e sua Influência na Formação de um Indivíduo Autônomo.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Lisange Tucci	Edda Bomtempo
51	2003	O Professor entre o Sonho e a Frustração: A Realidade Possível.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Luceia Maria Ferreira da Silva	Rosa Maria Melloni
52	2003	O Papel do Espaço na Formação, e Transformação da Prática Pedagógica do	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria da Graca Souza Horn	Carmem Maria Craidy

		Educador Infantil.							
53	2003	Entre Orações, Letras e Agulhas: A Pedagogia Feminina das Casas de Caridade de Padre Ibiapina - Sertão Cearense (1855-1883).	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Maria Das Graças de Loiola Madeira	Maria Juraci Maia Cavalcante
54	2003	As Concepções de "Educar" das Profissionais de Educação Infantil: Um Ponto de Partida para a Formação Continuada na Perspectiva Histórico-Cultural.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Inês Crnkovic Octaviani	Itacy Salgado Basso
55	2003	Qualidade na Educação Infantil: Proposta de Avaliação Institucional em Busca de Novos Rumos.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	Brendan Coleman Mcdonald
56	2003	A Construção de um Ambiente Inclusivo na Educação Infantil: Relato e Reflexão sobre uma Experiência.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Marie Claire Sekkel	José Leon Crochik
57	2003	As Identidades de Educadoras de Crianças Pequenas: Um Caminho do 'Eu' ao 'Nós'.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marineide de Oliveira Gomes	Selma Garrido Pimenta
58	2003	O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Função Educacional da Creche. Projeto Pedagógico do Cuidar e Educar, Sem Escolarizar.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Franca	Estadual	Sudeste	São Paulo	Serviço Social	Nanci Soares	Paulo de Tarso Oliveira
59	2003	Infância, Linguagem e Letramento: Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patrícia Corsino	Sonia Kramer
60	2003	A Arte de Exercitar o Corpo Nu: Resistência à Regressão Corporal.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Paulo Sérgio Bereoff	Bruno Pucci
61	2003	Formação de Educadores para uma Prática Educativa Lúdica: Pode um Peixe Viver Fora da Água Fria.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Rosemary Lacerda Ramos	Cipriano Carlos Luckesi

62	2003	Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Do Lúdico aos Saberes Escolares - Uma Passagem Expressiva por Meio das Múltiplas Linguagens.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Selma Martinez Simoes Rodrigues de Lara	Marieta Lúcia Machado Nicolau
63	2003	Das "Idéias Psicológicas" À Psicologia da Educação no Brasil - O Caso do Paraná.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particula	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Sheila Maria Rosin	Mitsuko Aparecida Makino Antunes
64	2003	A Oficina de Mestres do Distrito Federal: História, Memória E Silêncio sobre a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932-39).	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Sonia Maria Nogueira de Castro Lopes	Ana Waleska Pollo Campos Mendonça
65	2003	Brinquedos e Gênero na Educação Infantil. Um Estudo do Tipo Etnográfico no Estado do Rio de Janeiro.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Tania Maria Cordeiro de Azevedo	Tizuko Morchida Kishimoto
66	2004	O Lugar da Imaginação na Prática Pedagógica da Educação Infantil.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Regina Isler Pereira Leite	Maria Cecília Rafael de Góes
67	2004	Educação Infantil: Crenças sobre as Relações entre Práticas Pedagógicas Específicas e Desenvolvimento da Criança.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Angela Maria Rabelo Ferreira Barreto	Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco
68	2004	"...A Formação de uma Geração: A Educação para a Promoção Social e o Progresso do País no Jornal a Voz da Infância da Biblioteca Infantil Municipal de São Paulo (1936-1950)"..."	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Azilde Lina Andreotti	Jose Luis Sanfelice
69	2004	Pedagogia e Infância na Perspectiva Intercultural: Implicações para a Formação de Professores.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Cleonice Maria Tomazzetti	Reinaldo Matias Fleuri
70	2004	Cuidado e Educação nas Atividades do Berçário	Universidade Federal de São	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo	Fabiana Cristina Frigieri de Vitta	Maria Luísa Guillaumon

		e Suas Implicações na Atuação Profissional para o Desenvolvimento e Inclusão da Criança de 0 a 18 Meses.	Carlos				Especial)		Emmel
71	2004	Infâncias na Creche: Corpo e Memória nas Práticas e nos Discursos da Educação Infantil- Um Estudo de Caso em Belo Horizonte.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	José Alfredo Oliveira Debartoli	Sonia Kramer
72	2004	Contribuições da Abordagem Colaborativa e do Saber Prático Contextualizada de Professores de Educação Infantil.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Laura Jeane Soares Lobão Loiola	Silvia Helena Vieira Cruz
73	2004	O Ensinar e o Aprender em Winnicott: A Teoria do Amadurecimento Emocional e suas Contribuições à Psicologia Escolar.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Clínica)	Maria José Ribeiro	Zeljko Loparic
74	2004	CEFAM: Que Prática Produziu?	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marisa Aparecida Pereira Santos	Heloisa Dupas de Oliveira Penteado
75	2004	Formação Continuada e Prática Pedagógica: Um Estudo das Representações de Professoras da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Maringá-PR.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marta Silene Ferreira Barros	Sonia Teresinha de Sousa Penin
76	2004	Concepções e Práticas Pedagógicas de Educadoras da Pequena Infância: Os Saberes sobre o Movimento Corporal da Criança.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Marynelma Camargo Garanhani	Marli Eliza Dalmazio Afonso de André
77	2004	Criatividade na Educação Infantil: Um Estudo Sociocultural Construtivista de Concepções e Práticas de Educadores.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Monica de Souza Neves Pereira	Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco
78	2004	Histórias em Jogo: Rememorando e	Escola Superior de Teologia	Particular	Sul	Rio Grande do	Teologia	Remi Klein	Wanda Deifelt

		Resignificando o Processo Educativo-Religioso sob um Olhar Etnocartográfico.				Sul			
79	2004	Formação Docente e Educação da Criança de Zero a Seis Anos: Análise dos Trabalhos Apresentados ANPED (1996 a 2001).	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Simone Hedwing Hasse	Bruno Pucci
80	2005	A Construção do Ambiente Educativo: uma Pesquisa-Ação Colaborativa em um Centro de Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Freyberger	Julia de Fatima Domingues Basto de Oliveira Formos; Tizuko Morchida Kishimoto
81	2005	Textos e Contextos das Políticas Públicas para Leitura no Brasil: O Lugar da Literatura Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Sociologia	Adriana Thomazzotti Claro	Maria Arminda do Nascimento Arruda
82	2005	Institutos Superiores de Educação : Da Utopia dos Discursos Legais e Pedagógicos a Realidade dos Projetos .	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Alba Maria Ferreira Rossi	Paschoal Quaglio
83	2005	De Maria a Mary: "Mulheres em Transição" na experiência Contemporânea da Maternidade.	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Psicossociologia de Comunid.e Ecologia Social	Angelina de Belli Borges do Carmo Lima	Maria Inacia D Avila Neto
84	2005	Alvaro Negromonte: Modernidade, Religião e Educação - Uma Tentativa de Aproximação do Privado com o Público na Educação Brasileira.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Ciências Da Religião	Antonio Francisco da Silva	João Edênio Reis Valle
85	2005	"Relações de Gênero e Trabalho Docente na Educação Infantil: Um Estudo a Partir de Professores na Creche".	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Deborah Tomé Sayão	Ana Beatriz Cerisara
86	2005	Sobre uma Especificidade do Ensino da Psicanálise na Universidade: A Formação de educadores.	Universidade De São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elisabete Aparecida Monteiro	Leandro de Lajonquière

87	2005	A Formação do Discurso sobre a Educação de Adultos: de 1889 a Década de 1940.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Erenildo Joao Carlos.	Eliane Dayse Pontes Furtado
88	2005	A Influência das Políticas Públicas de Saúde e sua Dimensão e Perspectiva Educativa para a Sobrevivência Infantil no Rio Grande do Sul: Uma Visão a Partir de Depoimentos de Profissionais Técnicos de Saúde Pública de Nível Superior.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Erico José Faustini	Juan José Mourinho Mosquera
89	2005	Formação Inicial de Profissionais de Educação Infantil: Desmistificando a Separação Cuidar-Educar.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Heloisa Helena Oliveira de Azevedo	Roseli Pacheco Schnetzler
90	2005	O Bicho Vai Pegar! – Um Olhar Pós-Estruturalista a Educação Sexual a Partir de Livros Paradidáticos Infantis.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Jimena Furlani	Guacira Lopes Louro
91	2005	Crianças, Natureza e Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica do Rio De Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Lea Velocina Vargas Tiriba	Leandro Augusto Marques Coelho Konder
92	2005	Docência Artista: Arte, Estética de si e Subjetividades Femininas.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Luciana Gruppelli Loponte	Rosa Maria Bueno Fischer
93	2005	Casos de Ensino e Professoras Iniciantes.	Universidade Federal De São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maévi Anabel Nono	Maria da Graça Nicoletti Mizuka
94	2005	Vivências e Experiências que nos Afetam: Um Diálogo com Crianças Trabalhadoras que Insistem em Estudar.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Margareth Martins de Araujo	Corinta Maria Grisolia Geraldi
95	2005	A Contribuição do Behaviorismo Radical para a Formação de Professores- Uma	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Maria Ester Rodrigues	Melania Moroz

		Análise a Partir das Dissertações e Teses no Período de 1970 a 2002.							
96	2005	A Exploração do Mundo Físico pela Criança: Participação e Aprendizagem.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Ines Mafra Goulart	Arnaldo Moura Vaz
97	2005	A Produção Tardia da Profissionalização Docente e seu Impacto na Redefinição Identitária do Professorado do Ensino Fundamental.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Marileide Maria de Melo	Moisés Domingos Sobrinho
98	2005	Educação e Desenvolvimento da Personalidade da Criança: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Michele de Freitas Bissoli	Suely Amaral Mello
99	2005	Política de Formação de Professores em Serviço: Limites e Possibilidades de um Programa em Parceria.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rita Virgínia Salles Munerato	Júlio Romero Ferreira
100	2005	A Habilitação em Educação Infantil no Curso de Pedagogia da PUC/SP: Um Estudo de Caso.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Rosana Tosi da Costa	Maria Machado Malta Campos
101	2005	A Prática Pedagógica de Professores de Surdos em uma Escola Bilíngüe: Construindo Saberes na Diversidade.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Vilma Geni Slomski	Ida Lichtig

Continuação→ Tabela Geral 1 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Agência Financiadora	Palavras - chave	Área(s) do conhecimento	Linha(s) de pesquisa	Idioma(s):
1	CNPq	Brincar na Educação, Educação Infantil.	Currículo Ensino-Aprendizagem Planejamento e Avaliação Educacional Tópicos Específicos de Educação	PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO. Compreende estudos a respeito da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, privilegiando aspectos referentes ao desenvolvimento cognitivo (relações entre pensamento e linguagem) e desenvolvimento emocional (relações entre a inteligência e afetividade)	Português
2	CAPEs - Outros	Psicanálise e Educação, Atividade Intelectual/Sublimação	Nada Consta	A PROBLEMÁTICA DO INCONSCIENTE NA DINÂMICA PSÍQUICA E SOCIA Estudos das determinações inconscientes na produção da subjetividade e da intersubjetividade através da análise de textos, de processos terapêuticos e de acontecimentos sociais-culturais e políticos no âmbito do indivíduo, de grupos e de massas	Português
3 (1997)	CAPEs - Outros	Identidade Pessoal - Desenvolvimento Infantil	Educação	1.1 ALTERNATIVAS PED. P/ EDUC. PRÉ-ESC. PROC. DE ALF. E ENS. FUNDAMENTAL Estuda o processo de formação e desenvolvimento de conceitos no ensino fundamental, (série iniciais do 1º grau) tendo como suporte teórico a formação de conceitos na abordagem sócio-histórica	Português
4	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO. Compreende estudos a respeito da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, privilegiando aspectos referentes ao desenvolvimento cognitivo (relações entre pensamento e linguagem) e desenvolvimento emocional (relações entre a inteligência e afetividade)	Português
5	Nada Consta	Profissionais da Educação Infantil; Formação Profissional;	Psicologia Educacional	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
6 (1998)	Nada Consta	Educação Informática; Formação-Educadores; Educação Infantil	Educação	ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS Trata-se de ampliar os conhecimentos teóricos e criar condições à melhoria da prática do ensino de ciências naturais. nesse sentido discute-se as bases epistemológicas do ensino de ciências com vistas à melhor compreensão dos processos de abordagem do real	Português
7	CAPEs - PICDT	Educ. Especial; Estimulação Precoce; Desenv. Psicol. do Bebê	Educação Especial Psicologia do Desenvolvimento Humano	ESTUDO SOBRE AS DEFICIÊNCIAS Investiga a temática da deficiência, congênita ou adquirida, sob vários enfoques e abordagens e a sua relação com questões do desenvolvimento, da escolaridade, do psicodiagnóstico, de intervenções, de relações institucionais e interpessoais.	Português
8	Nada Consta	Saúde Materno-Infantil; Educação Contínua; Formação no Traba	Saúde Pública	PROFISSÃO, TRABALHO E GESTÃO EM SAÚDE Este tema situa-se no campo da Sociologia, envolvendo três grandes áreas: as Profissões, o Mundo do Trabalho e os Aspectos contemporâneos da Sociologia das Profissões, envolvendo especialmente: mercado de trabalho, relações do	Português

				trabalho, processo de trabal	
9	CAPES - DS	Educação; Formação do Professor; Educação Pré-Escolar	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
10	CAPES - PICDT	Formação de Professores; Educação Infantil; Prof. Iniciante	Educação	FORM. CONTINUADA DE PROFS. E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
11 (1999)	CNPq	Educação Moral, Educação Infantil	Psicologia Social	APORTES DA PSIC. SOC. À compreensão de problemas sociais tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	Português
12 (2000)	CAPES - PICDT	Educação Infantil; Pré-Escolar; Creche; Professor; Brincar	Nada Consta	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
13	Nada Consta	Educação Musical; Programa de Ensino; Formação de Professores	Planejamento e Avaliação Educacional Tópicos Específicos de Educação	FORM. CONTINUADA DE PROFS. E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
14	CAPES - PICDT	Formação de Professores; Prática Pedagógica	Tópicos Específicos de Educação	FORM. CONTINUADA DE PROFS. E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
15	Nada Consta	Tecnologia Educacional; Educação Infantil; Pós-Modernidade	Tecnologia Educacional	HISTÓRIA E EDUCAÇÃO Estuda a relação entre Educação e História e temas específicos relativos à Educação no Brasil, privilegiando, no interior do debate historiográfico, pesquisas sobre sistemas educacionais laicos e confessionais, além de práticas educativas alternativas.	Português
16	Nada Consta	Arte - Ensino, Educação Artística e Educação	Educação	3.2 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO Busca-se construir a partir da apreensão dos proces. constit. do movimento de const. coletiva de prát. educat., princ. de anál. e estruturação de prát. escolares privilegiando questões relativas à reorient. curric., conteúdos, metod. e ens. aprendizagem.	Português
17 (2001)	Nada Consta	Criatividade; Educação de Criança; Professores-Formação	Educação	DESENVOLVIMENTO HUMANO Estudo das diferentes dimensões do Desenvolvimento do ser humano e das condições históricas, sociais e culturais em que ele ocorre, assim como de aspectos específicos de certos períodos do desenvolvimento e suas implicações na prática educacional.	Japonês
18	Nada Consta	Educação, Jornal, Pje - Programa Jornal na Educação	Educação	4.1 POLÍTICA E PRÁXIS DA EDUCAÇÃO Estudos pautados no referenc. teor-metod. da teoria marx., consider. a evol. epistemol. que orienta o pens. filos. e sociológico. Estuda: pensam. marx. e práxis em educ.; polít. e exper. educac. no Brasil; educ. e trabalho; entre outros.	Português
19	Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Educação Permanente; Educação Física; Construtivismo; Educa	Educação	DESENVOLVIMENTO HUMANO Estudo das diferentes dimensões do Desenvolvimento do ser humano e das condições históricas, sociais e culturais em que ele ocorre, assim como de aspectos específicos de certos períodos do desenvolvimento e suas implicações na prática educacional.	Japonês

20	CAPES - DS	Formação Educador, Ludicidade, Alfabetização	Educação Pré-Escolar Teorias da Instrução	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	Português
21	Nada Consta	Leitura; Escola; Prática de Ensino; Professores; Formação	Educação	SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO ESTUDOS REFERENTES À: 1) relação entre sociedade - cultura e educação; 2) certas práticas culturais na história e na educação; 3) constituição cultural do ser humano; 4) diferenciação social-cultural (gênero, etnia, idade, cultura...) e educação; 5) papel	Português
22	CAPES/UFJF	Epistemestética; Jogo; Arte; Auto-Com-Formação; Cultura Brasileira	Filosofia da Educação	FILOSOFIA: O CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO Este núcleo tem por objetivo a reflexão filosófica sobre a educação diante do avanço das ciências, das teorias sociais e das novas tecnologias. Desenvolverá suas atividades de docência, pesquisas e produção científicas e orientará dissertações e teses.	Português
23	Nada Consta	Formação Continuada de Professores; Educação Infantil	Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
24	Nada Consta	Formação de Professores; Alfabetização; Escola Pública; Educ	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português
25	Nada Consta	Educação Infantil; Informática Computadores	Educação Educação Pré-Escolar	PRÁTICAS EDUCATIVAS E PROCESSOS DE INTERAÇÃO São investigadas as relações sociais na busca de compreensão das ações, concepções e discursos que constituem a atuação do educador e a experiência do educando, nos âmbitos da educação infantil, ensino fundamental e necessidades educativas especiais	Português
26	CAPES - PICDT	Formação; Professores; Subjetividade	Educação Ensino Profissionalizante	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
27	CAPES - PICDT	Formação, Filosófico-Educacional, Rousseau.	Nada Consta	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E HISTORIOGRAFIA Realiza investigações numa perspectiva sócio-cultural da educação privilegiando o estudo das estratégias escolares e suas articulações com processos e práticas não-escolares de transmissão cultural e a história do pensamento pedagógico.	Português
28	CAPES - PICDT	Educação Infantil; Infância; História da Educação	Ensino-Aprendizagem	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM Consiste na investigação, numa perspectiva hist.-evolutiva, da epistemologia e de seus aspectos didático-metodol., relacionados ao processo ensino-aprend., em situações de educação formal e informal, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas dive	Português
29	UNESP	Wilhelm Reich; Educação Infantil; Psicanálise.	Nada Consta	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL Evolução histórica da educação pública no Brasil. Teorias da hist.e historiografia da Educação Brasileira. Filosofia antiga, moderna e contemporânea; estudo da filosofia em diversas áreas e relações com a	Português

				cultura geral e a pedagogia.	
30	FMS - FUNDAÇÃO MARY HARRIET SPEERS	Imaginário, Sobrenatural, Literatura, Infância, Educação,	Educação Outras Sociologias Específicas Teologia	SOCIOLOGIA DAS INSTITUIÇÕES E DOS MOV. RELIGIOSOS. Estudo das instituições e dos movimentos religiosos em relação com práticas culturais, ritos, mitos e seus efeitos de equilíbrio e desequilíbrio social.	Português
31 (2002)	FUNCAP	Educação Infantil, Proposta Pedagógica	Educação Pré-Escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	Português
32	CNPq	Literatura, Infância, Educação, Argentina, Brasil	História do Brasil	HISTÓRIA DAS REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS Articula projetos relativos às representações (idéias, ideologias, imaginário, símbolos, mitos, utopias) e práticas políticas. Integra análises sobre relações de poder e suas manifestações. Incorpora ainda estudos sobre cultura política.	Português
33	Nada Consta	Uso de Imagens; Formação de Professores de Arte	Educação Artística	RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO Abarca projetos e reconstituição histórica da relação trabalho e educação, numa perspectiva do método histórico de compreensão da realidade.	Português
34	UNESP	Educação Infantil, Bebês, Professor Formado em Nível Super.	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
35	Nada Consta	Educação Infantil-Saber Docente-Educação em Ciências	Tópicos Específicos de Educação	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada lingüística.	Português
36	CAPES - DS	Educação Infantil; Leitura; Leiturização	Nada Consta	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
37	Nada Consta	Saúde Escolar; Desenvolvimento Infantil	Saúde Materno-Infantil	SAÚDE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO JOVEM Esta linha de pesquisa focaliza os problemas de saúde que envolvem crianças, adolescentes e populações jovens abordados sob as diferentes perspectivas presentes na Saúde Pública.	Português
38	CAPES - Outros	Linguagem; Semântica; Narrativa	Currículo	FILOSOFIA: O CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO Este núcleo tem por objetivo a reflexão filosófica sobre a educação diante do avanço das ciências, das teorias sociais e das novas tecnologias. Desenvolverá suas atividades de docência, pesquisas e produção científicas e orientará dissertações e teses.	Português
39	CAPES - PICDT	Psicologia Social, Pré-Escola, Sujeito, Formação	Psicologia Social	APORTES DA PSIC. SOC. À COMPREENSÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS Tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	Português
40	Nada Consta	Educação Infantil, Brinquedo, Formação de Professor.	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de Aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral... (continua na Proposta do	Português

				Programa, item Objetivos)	
41 (2003)	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Educação Infantil; Formação de Professoras; Criança Pequena.	Educação	SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO Estudos sobre a relação sociedade-cultura-educação; práticas culturais da história e da educação; constituição cultural do homem; diferenciação sócio-cultural e educação; educação e desenv. sócio-econômico e político do País e em relação a outros países.	Português
42	Nada Consta	Arquitetura Lúdica, Espaços Infantis, Educativos, Lazer	Arquitetura e Urbanismo	PERCEPÇÃO AMBIENTAL, IMAGEM E REPRESENTAÇÃO VISUAL Estudos sobre a ambientação visual dos espaços edificados, nas várias escalas da arquitetura e da cidade e relações territoriais de paisagem.	Português
43	CAPES - DS	Formação de Professores, Educação Infantil, Projeto, Educaçã	Educação Pré-Escolar	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
44	CAPES - PICDT	Leitura, Formação de Professores, Narrativa, Professores	Psicologia do Desenvolvimento Humano	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de Aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português
45	CAPES	História; Política; Corporeidade; Representação da Criança Área(S) Do Conhecimento:	Nada Consta	EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICA Linha de pesquisa voltada para estudos e investigação sobre aspectos teóricos e metodológicos no âmbito da relação educação, história e política, tais como memória da formação da rede de ensino da formação docente; estado e sociedade, cultura e história.	Português
46	UNESP	Jogo, Brincadeira, Inteligência, Criança e Educação	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
47	CAPES - PICDT	Educação Infantil, Brincar de Faz-de-Conta, Infância	Educação Pré-Escolar	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO Estudo dos processos de desenvolvimento focalizando a intersubjetividade, a afetividade e a linguagem em suas relações com a saúde. Abarca as esferas da formação de profissionais de saúde, das relações... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português
48	CNPq	Educação Infantil; Brincar; Histórico-Cultural	Ensino-Aprendizagem	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conheç., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
49	UNESP	Filosofia da Educação; Filosofia para Crianças; Pragmatismo	Nada Consta	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL Evolução histórica da educação pública no Brasil. Teorias da hist.e historiografia da Educação Brasileira. Filosofia antiga, moderna e contemporânea; estudo da filosofia em diversas áreas e relações com a cultura geral e a pedagogia.	Português
50	CNPq	Brincar, Educação Infantil, Winnicott, Escola de Frankfurt	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de Aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português

51	Nada Consta	Imaginário, Novo Paradigma, Sócio-Antropologia do Cotidiano,	Educação Pré-Escolar	CULTURA, ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO Investiga a cultura, concebida como o conjunto dos sistemas simbólicos, enquanto existência e expressão nas práticas simbólicas das organizações e dos grupos.	Português
52	Nada Consta	Educação Infantil; Professor; Organização do Espaço	Educação	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
53	CAPES - DS	Educação Feminina, História da Educação Cearense, Abrigos,	História da Educação	HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA EDUCACIONAL Estudo da história e memória educacional do Ceará que envolve a recuperação da ação governamental na constituição de sistemas escolares, reformas e políticas educacionais do século XIX aos dias atuais e seu impacto sobre a sociedade.	Português
54	CAPES - DS	Educação Infantil; Formação Continuada de Professores	Ensino-Aprendizagem	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
55	FUNCAP	Educação Infantil, Aval Institucional, Qualidade em Educação	Aval. de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Análise do desenvolvimento e/ou criação de modelos em avaliação e instrumentos de medidas para uso em sala de aula, em projetos e em sistemas educacionais. Avaliação do ensino fundamental e médio, de programas especiais e avaliação institucional.	Português
56	Nada Consta	Deficientes, Crianças, Creches, Preconceito, Formação Profs	Psicologia do Desenvolvimento Humano	INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO Estudo da constituição do indivíduo mediada por instituições educacionais como a família, a escola e os meios de comunicação. Engloba pesquisas sobre a formação da consciência, modos de subjetivação, determinações ideológicas e memória institucional.	Português
57	Nada Consta	Identidade de Educadores, Educadores de Crianças Pequenas	Nada Consta	DIDÁTICA, TEORIAS DE ENSINO E PRÁTICAS ESCOLARES Comporta investigações acerca das práticas institucionais de ensino e dos saberes produzidos para orientá-las, nos diferentes níveis de organização do sistema escolar, bem como estudos dos processos e das políticas que implementam projetos de formação doc	Português
58	Nada Consta	Criança; Creche; Cuidar; Educar; Projeto Pedagógico	Serviço Social Serviço Social da Educação Serviço Social do Menor	POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS, ESTADO E SOCIEDADE Estudo referente as transformações conjunturais pelas quais a sociedade brasileira passa em relação ao Estado, às políticas sociais públicas, aos movimentos sociais, à gestão de serviços públicos, entre outros.	Português
59	CAPES	Infância, Linguagem, Letramento, Educação Infantil e Político	Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TENDÊNCIAS E DILEMAS Esta linha de pesquisa investiga as tendências e dilemas da formação de professores, considerada como um processo contínuo que envolve tanto a formação inicial em seus componentes teórico e prático, quanto o desenvolvimento profissional do professor.	Português
60	CAPES - DS CNPq	Educação Física; Semiformação; Dialética Negativa	Educação Filosofia da Educação	FILOSOFIA: O CONHECIMENTO E A EDUCAÇÃO Este núcleo tem por objetivo a reflexão filosófica sobre a educação diante do avanço das ciências, das teorias sociais e das novas tecnologias. Desenvolverá suas atividades de docência, pesquisas e produção científicas e orientará dissertações e teses.	Português

			Sociologia da Educação		
61	Nada Consta	Formação de Professores e Ludicidade, Educação e Ludicidade	Educação Ensino de Ciências e Matemática	FILOSOFIA, LINGUAGEM E PRÁXIS PEDAGÓGICA Ocupa-se com pesquisas sobre filosofia da educação psicolinguística na perspectiva sócio-cultural e práxis pedagógica.	Português
62	Nada Consta	Educação Infantil, Ensino Fundamental, Passagem, Continuum	Aprendizagem e Desempenho Acadêmicos	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO Compreende estudos sobre os processos de desenvolvimento e sua interface com aprendizagem, estudos psicanalíticos em educação e estudos sobre a escolarização e o cotidiano escolar.	Português
63	CAPES - PICDT	Psicologia, Psicologia da Educação, Idéias Psicológicas	Psicologia Educacional	PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NA FORMAÇÃO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE EDUCADORES Processos de constituição da subjetividade do educador relacionados com seus saberes e desempenho profissional.	Português
64	Nada Consta	Instituto de Educação, Memória, Escola de Professores, Forma	Educação	HISTÓRIA DAS IDÉIAS E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS Esta linha investiga a configuração das idéias educacionais principalmente no Brasil, a partir de duas perspectivas: a filosófica, que busca aprofundar nos pressupostos que embasam as diferentes correntes e tendências de pensamento; e a histórica	Português
65	Nada Consta	Gênero; Poder; Representações sociais; Brinquedos; Educação	Nada Consta	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO Compreende estudos sobre os processos de desenvolvimento e sua interface com aprendizagem, estudos psicanalíticos em educação e estudos sobre a escolarização e o cotidiano escolar.	Português
66 (2004)	CAPES - PROSUP	Desenvolvimento Infantil, Imaginação, Práticas Pedagógicas	Educação Pré-Escolar	PRÁTICAS EDUCATIVAS E PROCESSOS DE INTERAÇÃO São investigadas as relações sociais na busca de compreensão das ações, concepções e discursos que constituem a atuação do educador e a experiência do educando, nos âmbitos da educação infantil, ensino fundamental e necessidades educativas especiais	Português
67	Nada Consta	Educação Infantil, Crenças, Desenvolvimento Sócio-Afetivo, S	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Nada Consta	Português
68	Nada Consta	Educação Escolar; Décadas de 30 e 40; Integração Social.	Educação	FILOSOFIA, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO Estudos filosóficos e sobre a natureza do conhecimento humano, as teorias da educação e diferentes aspectos de ética e política relacionados com a educação. HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO Estudos relativos à historiografia e conce	Português
69	Nada Consta	Formação de Professores. Educação Intercultural. Estratégias	Educação	ENSINO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES Estudos e pesquisas nas múltiplas dimensões dos processos pedagógicos: a ética, estética, cultura e os sujeitos envolvidos nos espaços, tempos e saberes escolares. Planejamento e gestão do trabalho escolar.	Português
70	Nada Consta	Educação Infantil, Berçário, Educação Especial	Educação Especial	ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS Estuda fatores de risco em relação às necessidades educativas especiais e desenvolve procedimentos para diagnóstico e prevenção que possam ser aplicados em serviços públicos de educação e saúde, com objetivos de atenção primária e secundária.	Português
71	CAPES - PICDT	Infância, Corpo, Memória, Brincar, Educação Infantil	Educação	PROCESSOS CULTURAIS, INSTÂNCIAS DE SOCIALIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO Esta linha investiga a relação da educação com diferentes	Português

				processos culturais e instâncias de socialização. Tematiza diversas práticas e concepções culturais e busca compreender a construção histórica e social das identidades e do conhecimento e seus usos	
72	CAPES - DS	Educação Infantil, Formação de Professores, Pesquisa Colab.	Educação Educação Pré-Escolar	Nada Consta	Português
73	CAPES-PICDT	Winnicott, Psicologia Escolar, Aprendizagem	Tratamento e Prevenção Psicológica	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA Esta linha de pesq se dedica ao estudo a) dos pressupostos e componentes da PCL provenientes da filosofia (ontologia, epistemologia, metodologia) ou de outros campos científicos ou culturais, b) das estruturas básicas das teorias e dos procedimentos da PCL	Português
74	Nada Consta	Formação de Professores, Formação Inicial	Nada Consta	Nada Consta	Português
75	Nada Consta	Formação Continuada, Prática Pedagógica, Representação	Educação	Nada Consta	Português
76	CAPES-PROSUP	Concepções de Professores, Práticas Pedagógicas	Educação	PROCESSOS PSICOSSOCIAIS NA FORMAÇÃO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE EDUCADORES Processos de constituição da subjetividade do educador relacionados com seus saberes e desempenho profissional.	Português
77	CNPq	Criatividade, Interações Sociais, Desenvolvimento, Sociocons	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Nada Consta	Português
78	Nada Consta	Educação, Religião, Educação Infantil, História Bíblica	Teologia	FENÔMENO RELIGIOSO E PRÁXIS EDUCATIVA NA AMÉRICA LATINA Estuda a relação entre o fenômeno religioso e a práxis educativa na América Latina, na perspectiva da teologia, da ética e da educação emancipatórias e/ou da libertação e dos direitos sociais, com atenção especial para os movimentos sociais.	Português
79	CNPq	Formação Docente, Educação Infantil, Produção Científica.	Ensino Profissionalizante	FILOSOFIA: O CONHECIMENTO E A EDUCAÇÃO Este núcleo tem por objetivo a reflexão filosófica sobre a educação diante do avanço das ciências, das teorias sociais e das novas tecnologias. Desenvolverá suas atividades de docência, pesquisas e produção científicas e orientará dissertações e teses.	Português
80 (2005)	Nada Consta	Arquitetura e Educação, Educação Infantil	Nada Consta	Nada Consta	Português
81	CNPq	Políticas Públicas, Leitura, Escolarização, Literatura	Sociologia	CULTURA, SIMBOLIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS Reúne pesquisas variadas sobre instituições, expressões culturais, história intelectual e processos intelectuais contemporâneos, reflexividade e sociologia da sociologia. No âmbito dessa área, são desenvolvidas investigações sobre história social da arte:	Português
82	Nada Consta	Instituto Superior de Educação; Formação de Professores	Nada Consta	POLÍTICA EDUCACIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS EDUCATIVOS E UNIDADES ESCOLARES. Análise da política educac. em desenvolvimento. Análise entre unidade escolar, sistema de ensino e sociedade global. Políticas públicas com vistas à participação dos usuários na gestão de unidades e sistemas de ensino.	Outro
83	Nada Consta	Contemporaneidade; Família; Maternidade; Mulher;	Psicologia Social	PARADIGMAS E METODOLOGIAS PSICOSSOCIAIS DO COTIDIANO Tem como foco central as transformações socioculturais do cotidiano na atualidade, priorizando os novos arranjos emergentes e as metodologias participativas em suas dimensões narrativa e imagética.	Português
84	Nada Consta	Modernidade, Religião, Educação, Público e Privado	Teologia	RELIGIÃO, COMPORTAMENTO E SÍMBOLOS Esta linha aborda os fenômenos e comportamentos religiosos em sua dimensão psicológica, seja individual seja coletiva, preocupando-se em observar, descrever e	Outro

				sistematizar o campo simbólico de acordo com teorias clássicas e recentes	
85	Nada Consta	Relações de Gênero. Educação Infantil. Trabalho Docente.	Educação	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da infância e o processo de produção de conhecimento nesta área, suas especificidades no campo educacional relacionadas às prática pedagógicas, à formação docente e às políticas educacionais.	Português
86	Nada Consta	Psicanálise, Educação, Transmissão, Discurso Universitário	Nada Consta	Nada Consta	Português
87	CAPES - PICDT	República, Discurso Político-Jurídico-Educac., Educ de Adult	Educação de Adultos Política Educacional	MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA Estudo dos múltiplos processos educativos e organizativos que se correlacionam com a dinâmica social, a educação popular e a escola: a produção do saber e sua apropriação, assim como as identidades culturais, representações e processos simbólicos.	Português
88	Nada Consta	Educação; Educ. para a Saúde; Educ. Social; Saúde Pública	Nada Consta	Nada Consta	Português
89	CAPES - DS	Formação Docente; Educação Infantil; Cuidar-Educar	Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO DE PROFESSORES Este núcleo investiga a problemática de como aprender a ensinar e de como ensinar a ensinar segundo modelos de formação inicial e continuada mais adequados à complexidade que caracteriza a ação docente.	Português
90	Nada Consta	Educação Sexual; Estudos Culturais e Estudos Feministas	Educação	EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE Considera as relações entre cultura, sociedade e currículo nas suas dimensões educativas tanto produtivas quanto reprodutivas.	Português
91	CAPES	Educação e Ecologias, Relação Seres Humanos-Natureza, Educaç	Filosofia da Educação	HISTÓRIA DAS IDÉIAS E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS Esta linha investiga a configuração das idéias educacionais principalmente no Brasil, a partir de duas perspectivas: a filosófica, que busca aprofundar nos pressupostos que embasam as diferentes correntes e tendências de pensamento; e a histórica, que bus	Português
92	Nada Consta	Ensino de Artes Visuais, Formação Docente, Gênero e Educação	Educação	EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE Considera as relações entre cultura, sociedade e currículo nas suas dimensões educativas tanto produtivas quanto reprodutivas.	Português
93	FAPESP	Professores-Formação; Formação Continuada de Professores	Tópicos Específicos de Educação	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES E OUTROS AGENTES EDUCACIONAIS Investigação do processo de formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais, nos diferentes níveis/modalidades de ensino, áreas e conhecimento, processos de socialização profissional e base de conhecimento para ensino.	Português
94	CAPES	Educação; Trabalho Infantil; Formação de Professores	Educação	FORMAÇÃO DO PROFESSOR, CURRÍCULO E ENSINO SUPERIOR Estudos da prática de ensino-aprendizagem na escola; à form. do prof. p/ a atuação nos vários níveis de ensino e na educ. não formal e a form. continuada. E estrutura e organização da educação superior, as políticas do Estado e as relações Univ. Est. Soc.	Português
95	CAPES PROSUP - MOD. II	Behaviorismo Radical, Análise do Comportamento, Educação	Educação	DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM Compreensão do desenvolvimento-humano sua relação com processos de ensino aprendizagem nos contextos escolares, familiares e comunitários.	Português
96	Nada Consta	Exploração, Mundo Físico, Aprendizagem	Educação	ESPAÇOS EDUCATIVOS, PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS A linha tem por objeto a investigação de espaços educativos e da prod. e socialização de conhec., saberes e práct. pedag. Aspectos instit. e cult. dos espaços educativos. Formação e atuação docentes. Papel das linguagens e representações	Português

97	Nada Consta	Professorado; Representações Sociais; Identidade	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português
98	CAPES - DS	Desenvolvimento. Educação. Personalidade Infantil	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Outro
99	Nada Consta	Formação de Professores em Serviço; Políticas Públicas;	Educação	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Outro
100	CAPES-PROSUP	Educação Infantil; Pedagogia; Formação; Professor	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E REFORMAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES Estuda políticas de currículos na realidade contemporânea, privilegiando projetos inovadores que caminham na linha da proposição de um currículo emancipatório.	Português
101	CAPES - DS	Surdez e Educação, Prática de Ensino, Educação Especial	Nada Consta	Nada Consta	Português

Tabela Geral 2 - B: Dados das 101 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Natureza do Estudo	Tipo de Metodologia	Referencial Teórico	Abrangência do estudo	Objeto de estudo	Objetivo do estudo
1	1996	Empírico	Imprecisa	Teorias socioculturais sobre o brincar (Brougere, Henriot, Bateson e Vygotsky) e com os diversos paradigmas teóricos cujas concepções de infância e conseqüentes compreensões dos usos da brincadeira influenciaram as práticas de educação infantil.	Estadual	As Concepções de Brincar entre Profissionais de Educação Infantil e as Implicações para a Prática Institucional	Duas questões foram fundamentais na sua elaboração: 1) o que pensam as profissionais sobre as crianças e suas brincadeiras e, 2) quais as implicações disso sobre suas práticas educativas. Objetivou-se, ainda, compreender a origem de suas idéias e saber se é possível constatar a presença de modelos teóricos originários no passado ou de representações sociais comuns permeando as atitudes das profissionais quando em contato com as brincadeiras das crianças.
2	1996	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Psicanálise e a Educação	Investigar a 'educação' tal como ela surge nas teorizações "psi", de modo a estabelecermos uma relação entre o profissional "psi" e a educação tão proveitosa quanto aquela exigida por nossa participação docente na formação do professor.
3	1997	Empírico	Observações e entrevistas semi-diretivas com base em estudos de orientação etnográfica em educação.	Impreciso	Imprecisa	As questões referentes à identidade, à criança e à escola, procurando compreender os processos que envolvem a constituição da identidade pessoal.	Analisar as percepções e imagens que a criança expressa sobre si mesma. Tentar identificar o papel da escola e das relações sociais estabelecidas entre alunos e professores nesse processo de constituição. Inicialmente, busca-se entender o conceito de identidade e suas diferentes dimensões.
4	1997	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Imprecisa	Os saberes essenciais do educador da primeira infância	Investigar quais seriam as características humanas e profissionais, ou seja, os saberes essenciais ao educador de primeira infância.
5	1997	Teórico e Empírico	Entrevistas psicológicas e documentos oficiais do MEC.	O método de análise pauta-se por referenciais psicanalíticos e sócio-históricos	Unidade de Ensino	Os profissionais de educação infantil e a busca de uma identidade	Estudar as concepções de professoras de pré-escola sobre educação infantil, bem como a análise de formação dessas profissionais, através de temas como: infância - educação, cuidado e guarda, função da família e da instituição de educação infantil, escolha profissional, qualidade dos cursos de formação e identificação profissional.
6	1998	Empírico	Observação	Impreciso	Imprecisa	A possibilidade do uso pedagógico da informática na educação infantil	Examinar as possibilidades pedagógicas do uso da informática na educação infantil (0 a 6 anos), voltado para a discussão de quais seriam as novas competências exigidas do professor para lidar com a educação de crianças pequenas frente ao desafio

							interposto pelas novas tecnologias.
7	1998	Impreciso	Análise qualitativa dos dados	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções e o modo de atuação das profissionais envolvidas no atendimento em estimulação precoce e como elas visualizam a interação mãe-filho no referido atendimento	Investigar as concepções e o modo de atuação das profissionais envolvidas no atendimento em estimulação precoce, com bebês de zero a um ano completo de idade e verificando como elas visualizam a interação mãe-filho no referido atendimento.
8	1998	Empírico	A investigação qualitativa. Compôs-se a técnica da TRIANGULAÇÃO, Foram utilizados como instrumentos metodológicos: entrevistas semi-estruturadas associadas à pesquisa e análise documental, aos grupos focais, à observação participante e às entrevistas abertas	Impreciso	O Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da ENSP / FIOCRUZ	A Saúde da Criança e Formação no Trabalho	Avaliar neste estudo se existe formação no trabalho, bem como de que maneira este se desenvolve no cotidiano da atuação multiprofissional, por meio das ações dos trabalhadores de saúde que lidam com a problemática saúde / doença da criança no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da ENSP / FIOCRUZ.
9	1998	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A formação profissional para educação infantil: subsídios para idealização e implementação de projetos.	Delimitar qual a formação possível e necessária para os profissionais de educação infantil. Pretende-se oferecer uma contribuição à idealização e implementação de projetos de formação profissional à educação infantil, direcionados a jovens e adultos histórica e socialmente situados que atuam ou atuarão em funções docentes e não docentes em instituições dos sistemas educacionais.
10	1998	Empírico	Abordagem qualitativa da qual foram retirados os seguintes procedimentos metodológicos utilizados: os questionários, a observação participante e os diários.	O conceito de esquema prático de ação (Gimeno, 1988; 1991).	Unidade de Ensino	Os primeiros passos do profissional no magistério pré-escolar	Investigar como ocorre o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional em professoras debutantes no magistério pré-escolar.
11	1999	Teórico	Imprecisa	A literatura feminista e a teoria do desenvolvimento moral como construção da personalidade moral.	Nacional	A educação moral como parte da formação para o cuidado na educação infantil.	Investigar o cuidado na educação infantil. Observamos que apesar de muito citado, tanto em textos de pesquisas acadêmicas quanto em propostas de políticas governamentais para o setor, o cuidado é pouco estudado no campo da educação.
12	2000	Empírico	Pesquisa longitudinal; Entrevistas, semi-estruturadas.	Os Teóricos M. M. Bakhtin, L.S. Vygotsky, A.N. Leontiev E D. B. Elkonin.	Imprecisa	O brincar na instituição escolar	Tratar do brincar na instituição escolar compreendido pelas crianças, pelos professores e pelos profissionais que ali convivem no seu dia-a-dia.
13	2000	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Programa de Formação	As Práticas dos professores de musicalização infantil após curso de Formação	Avaliar um programa de ensino sobre comportamentos de professores de musicalização infantil para adaptar procedimentos de ensino às características e necessidades dos alunos.
14	2000	Impreciso	Abordagem qualitativa	Impreciso	Imprecisa	A prática pedagógica do	Identificar os processos que estruturam e

						professor de Educação Especial	dão sentido às atuações pedagógicas de duas professoras do ensino especial: uma do ensino infantil da rede municipal e outra do ensino fundamental da rede estadual de um município de porte médio do interior paulista.
15	2000	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa (instituições de Educação Infantil)	O Educar para ser Humano Frente a um Mundo Tecnológico	Verificar se e como as especificidades do micromundo Piracicaba estão sendo materializadas pelas instituições de Educação Infantil frente a um macromundo em processo de transformação.
16	2000	Impreciso	Norteadas pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996).	Norteadas pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996).	Unidade de Ensino	As Linguagens Artísticas na Formação de Professores	Contruir uma proposta de formação continuada no ensino de arte, para professores da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
17	2001	Empírico	De cunho qualitativo e os dados são tratados pela análise de conteúdo.	Na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras.	Imprecisa	A ação do professor enquanto agente que favorece a participação de alunos em processos criativos.	Investigar a criatividade na educação infantil, tendo como objeto de estudo a ação do professor enquanto agente que favorece a participação de alunos em processos criativos, partindo da retrospectiva histórica dos estudos de criatividade na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras.
18	2001	Empírico	Imprecisa	Nos estudos sobre leitura realizados por Roger Chartier.	Unidade de Ensino	As práticas de leitura do jornal na escola	Empreender um estudo sobre as práticas de leitura do jornal na escola, com o propósito de verificar as possibilidades desse meio de comunicação como instrumento de formação de leitores críticos da realidade.
19	2001	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A educação física na educação básica e o construtivismo	Possibilitar ao professor que fez parte voluntariamente desse estudo, a construção de competências necessárias ao desenvolvimento da ação docente de uma forma autônoma nas quais foram capazes de reelaborar conceitos e idéias, em uma atuação consciente e crítica.
20	2001	Impreciso	Pesquisa-ação	Presuposto sócio-interacionistas (Especialmente Vygotsky, Bakhtin, Luna e Leontiev).	Unidade de Ensino	A busca, no cotidiano escolar, de uma síntese entre os aspectos mecânicos e de construção de significados na aprendizagem da língua escrita, a apropriação desta concepção pelo professor e o papel da ludicidade no	Analisar a ludicidade como elemento formador básico do alfabetizador.

						processo de apropriação.	
21	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de leitura desenvolvidas por um grupo de professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de 1a a 4a série numa escola pública do município de Ponta Grossa, Paraná.	Analisar como a professora, que está inserida em um contexto que possibilita a reflexão sobre a sua prática, compreende e trabalha a leitura na escola.
22	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Germinação Epistemológica de uma Pedagogia Spathodea	Impreciso
23	2001	Empírico	A metodologia colaborativa. Os instrumentos utilizados foram: entrevista; gravações em vídeo das aulas; diário das professoras; diário de campo; fitas de vídeo.	Abordagem histórico-cultural.	Unidade de Ensino	A atividade mediadora nos processos colaborativos de educação continuada de professores: educação infantil e educação física.	Analisar esse processo de educação continuada, destacando os processos de superação da visão de obediência nas práticas pedagógicas das professoras e o desenvolvimento de ações mais intencionais, direcionadas pela homogeneização, característica da esfera não-cotidiana.
24	2001	Empírico	O estudo de caso e as histórias de vida, através de uma abordagem multifacetada com quatro procedimentos de coleta de dados: observação participante, questionário, entrevista semi-estruturada e documentos pessoais.	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes docentes do professor alfabetizador	Investigar, sob a sua perspectiva, os saberes docentes do professor alfabetizador de uma escola pública da periferia urbana do Nordeste brasileiro, onde o sucesso escolar, apesar de improvável, seja a tônica.
25	2001	Empírico	Pesquisa qualitativa do tipo etnográfico; Pesquisa de campo	Pedagogia Freinet	Municipal	Educação Infantil e Informática	Investigar a utilização do computador nas práticas educativas de instituições de Educação Infantil, tendo como referencial critérios de qualidade de ensino concernentes a: abordagem curricular em Educação Infantil, na perspectiva da Pedagogia Freinet; gestão democrática e projeto pedagógico da escola; e desenvolvimento profissional do professor.
26	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação Continuada e o Espaço de Desenvolvimento profissional do Professor e de Construção do projeto da Escola	Investigar o processo de formação continuada de um grupo de professoras, em uma escola particular de educação infantil e ensino fundamental, por meio da análise do desenvolvimento coletivo do projeto da escola, explicitado nas reuniões de formação, em especial através da constituição do grupo de professoras e do desenvolvimento curricular.
27	2001	Impreciso	Imprecisa	Obra Emílio ou Da Educação (1762), do filósofo Jean-Jacques Rousseau	Imprecisa	A figura do mestre no Emílio de Rousseau	Ilustrar o valor heurístico das categorias eleitas para revelar a configuração de mestre presente numa pedagogia - a rousseauiana - que, sabidamente, reconhece a singularidade infantil como

							uma variável das mais relevantes na constituição do seu método.
28	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A produção histórico-social e/ou teórico-prática do conhecimento em educação infantil	Resgatar a "história da autora com a educação infantil". Essa história teve como ponto de partida sua formação inicial, onde realizamos os primeiros contatos com as concepções teóricas que dão sustentação à educação infantil.
29	2001	Teórico	Imprecisa	Wilhelm Reich; Sigmund Freud.	A obra de Wilhelm Reich	A educação em Wilhelm Reich	Investigar as contribuições da obra de Wilhelm Reich
30	2001	Teórico	Pesquisa bibliográfica.	Os conceitos teóricos sobre o desenvolvimento da personalidade infantil e possíveis reflexos na vida intelectual, afetiva e religiosa da criança.	Imprecisa	A influência do sobrenatural no imaginário infantil.	Analisar a influência do sobrenatural no imaginário infantil procurando verificar até que ponto ela passa, imperativamente, pelo estudo do papel da Educação a fim de refletir, em face dessa realidade desafiante, sobre os princípios norteadores que a sociedade, através de suas instituições educacionais vem definindo e transmitindo às novas gerações.
31	2002	Empírico	Estudo de caso, na perspectiva etnográfica. Observações, Entrevistas	A linha Ação e o Pensamento do Professor (Pacheco, 1995); Abordagens sócio-interacionistas de Vygotsky (1991,1998) e Wallon (1968,1995).	Unidade de Ensino	A prática pedagógica de professores de salas de pré-escola da rede municipal de Fortaleza.	Investigar a prática pedagógica desenvolvida por professoras de salas de pré-escolas da rede municipal de Fortaleza, compreendendo-a como ponto de partida para uma reflexão necessária e que deve embasar o processo de formação continuada. O objetivo foi analisar como as professoras estão desenvolvendo seu trabalho, a que concepções recorrem, quais recursos práticos dispõem para tomar suas decisões e que apoios recebem nesse sentido.
32	2002	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Internacional	As leituras literárias na formação da infância. Argentina e Brasil (1915-1954)	Discutir, de forma comparada, a construção de um espaço de produção e circulação de obras literárias para crianças na Argentina e no Brasil, entre 1915 e 1954.
33	2002	Empírico	Análise Documental	Referencial lukacsiano	Unidade de Ensino	A leitura crítica de imagens nos cursos de formação de professores em arte	Investigar o potencial pedagógico do uso das imagens, na formação de professores de arte e, em última análise, do cidadão, considerando que o ensino de arte coloca a necessidade da leitura de imagens em sala de aula.
34	2002	Empírico	Pesquisa qualitativa, modalidade "estudo de caso" (BOGDAN E BIKLEN, 1994).	Os princípios da psicanálise, mormente de perspectiva winnicottiana.	Unidade de Ensino	A Creche filantrópica que acolhe 70 bebês de zero a 3 anos completos, em horário integral. Destes, 17, em berçário, constituíram o alvo da investigação, com cerca de 12 horas semanais, totalizando 255 horas de observação.	Detectar as necessidades psicoeducacionais dos bebês de 3 a 18 meses e a situação de atendimento a essas necessidades nos berçários ligados ao Sistema Nacional de Ensino e mostrar que o professor atuante em instituições que atendem crianças nesta faixa etária precisa de formação profissional obtida no Ensino Superior.
35	2002	Empírico	Pesquisa qualitativa;	Nos estudos piagetianos e	Unidade de Ensino	O lugar do erro na educação	Focalizar o processo de elaboração do

			Questionário e registro em Diário de Bordo e Vídeo-Gravação.	ampliada com as discussões de Vygotsky.		infantil	conhecimento de professoras de Educação Infantil, enfatizando o "saber fazer" e "saber explicar porque faz". Identificando o erro como uma questão relevante para compreender o saber docente, uma vez que se trata de um conceito chave na teoria construtivista, indicada como referencial de muitas propostas pedagógicas da Educação Infantil.
36	2002	Empírico	Estudo de caso de abordagem qualitativa Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	A interação de bebês com a linguagem	Investigar a gênese da construção do leitor ou do gosto pela leitura.
37	2002	Empírico	Estudo de corte qualitativo utilizando como instrumento a Análise do Discursos do Sujeito Coletivo (Lefèvre, 1999).	Impreciso	Unidade de Ensino	A capacidade diagnóstica do professor de educação infantil.	Identificar a percepção do professor da escola de educação infantil sobre o aluno considerado, sob sua ótica, "diferente" do grupo, e conhecer o tipo de atuação do professor em relação a este aluno; Divisar o conhecimento do professor da escola de educação infantil acerca da Terapia Ocupacional e suas funções.
38	2002	Impreciso	Abordagem semântica	Impreciso	Imprecisa	As Apreciações Semânticas de Relatos de Aprendizagem	Desenvolver uma proposta de aprendizagem criativa da linguagem no ensino fundamental, por meio do ensino da língua materna de forma não-linear.
39	2002	Empírico	Pesquisa de campo; Observação	Perpectiva da psicologia social de George Herbert mead (1863-1931).	Unidade de Ensino	As Experiências Formativas em Pré-Escola Sob a Perspectiva da Psicologia Social de G.H. Mead.	Discutir o processo de formação da criança enquanto sujeito social sob a perspectiva da psicologia social de George Herbert mead (1863-1931).
40	2002	Empírico	A técnica da entrevista semi-estruturada; Filmagens através da técnica de intervalo de tempo	Impreciso	Unidade de Ensino	A Utilização do Brinquedo como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas	Identificar o posicionamento do educador a respeito da sua prática com o brinquedo nas creches, bem como possíveis dificuldades de formação deste profissional, que possam estar comprometendo a otimização desta prática. Objetivou-se também fazer um levantamento da quantidade e tipologia dos brinquedos existentes nas instituições, como meio de identificação dos principais objetos lúdicos, que o professor pode dispor, para trabalhar com as crianças.
41	2003	Teórico	Análise qualitativa	A bibliografia italiana	Unidade de Ensino	A professora de Educação Infantil e sua formação Universitária	Discutir a formação da professora de educação infantil no curso de pedagogia a partir de um levantamento dos cursos de pedagogia das universidades públicas. Analisar por analisar ementas das disciplinas de cinco cursos de pedagogia que têm realizado a formação de professoras para a educação infantil.
42	2003	Impreciso	Imprecisa	Teorias da percepção ambiental, da linguagem visual e do lúdico com ênfase na abordagem cultural e na educação infantil.	Imprecisa	Os aspectos lúdicos e visuais relacionados a ambientes infantis, abordados sob o ponto de vista da arquitetura e do	Indagar as linguagens usuais na concepção de espaços infantis, em particular os aspectos visuais, observando suas características e suas relações com funções

						projeto.	educativas ou de entretenimento.
43	2003	Impreciso	Pesquisa colaborativa	Abordagem histórico-cultural (LEONTIEV, VYGOTSKY, DAVIDOV)	Unidade de Ensino	O processo de aprendizagem docente na dimensão do desenvolvimento profissional.	Compreender os modos de aprendizagem que os docentes manifestaram ao longo desta pesquisa, realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Dolores Duran, escola da cidade de São Paulo, localizada na zona sul, região de Campo Limpo.
44	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa; Coleta de narrativas autobiográficas; Realização de sessões de leitura de textos literários; Observação de práticas de ensino.	Impreciso	Unidade de Ensino	A leitura na vida de professoras: relatos, práticas e formação docente.	Questionar: como aparecem, nos relatos dessas professoras, suas características enquanto leitoras, suas concepções sobre leitura e o ensino deste componente curricular? Como uma intervenção, marcada por práticas coletivas de leitura e conversas sobre textos, pode repercutir na formação profissional desse grupo de professoras?
45	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A cultura corporal infantil	Conhecer as representações e expressões corporais de crianças, construídas pelo processo de interação social, procedeu-se à observação do comportamento de alunos de 1a a 3a séries da Escola-Parque 210/211 Norte, em Brasília.
46	2003	Impreciso	Qualitativa, configurando a sua abordagem numa pesquisa-ação.	Impreciso	Municipal	O jogar e o aprender no contexto educacional	Partir do pressuposto de que está instalada uma falsa dicotomia entre o jogo e o trabalho escolar nas instituições educacionais.
47	2003	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas e na observação	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções e a prática do professor sobre o brincar de faz-de-conta e a imaginação infantil	Investigar e analisar a relação entre o discurso de professores de educação infantil sobre a brincadeira de faz-de-conta e a imaginação infantil e a sua prática docente, levando em consideração a formação profissional desses professores e o contexto no qual iniciaram a sua escolaridade.
48	2003	Empírico	Estudo de caso Entrevistas e Observações	Teóricos que se orientam segundo a perspectiva histórico-cultural, especificamente Vygotsky, Leontiev, Elkonin, Mukhina, além de outros autores nacionais, que têm promovido estudos mais recentes sobre o tema.	Unidade de Ensino	O brincar da criança pré-escolar	Destacar as pesquisas acerca do papel da criança ao longo da história e de como o sentimento de infância foi sendo construído.
49	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	O pensamento filosófico de Matthew Lipman	Matthew Lipman	Matthew Lipman, filósofo americano contemporâneo.	Entender acerca da formação de Matthew Lipman que, embora extensamente conhecido nos âmbitos acadêmicos, tem sido caracterizado como um educador, um humanista ou um intelectual de renome internacional.
50	2003	Empírico	Entrevistas e observações	A teoria de Winnicott e de alguns estudiosos da Escola de Frankfurt, notadamente Adorno, Horkheimer	Unidade de Ensino	O brincar e sua influência na formação de um indivíduo autônomo	Refletir, a partir da teoria de Winnicott e de alguns estudiosos da Escola de Frankfurt, notadamente Adorno, Horkheimer e

				e Benjamin.			Benjamin, sobre a importância da relação ambiente - criança na constituição de um indivíduo autônomo, trazendo o brincar e a experiência viva em geral como importante motor dessa relação. em geral.
51	2003	Empírico	Pesquisa de campo; Observações	Os estudos de Edgar Morin, Gilbert Durand e Michel Maffesoli, em uma linha teórica comumente chamada de Imaginário, que se insere dentro de um novo paradigma.	Unidade de Ensino	O professor entre o sonho e a frustração	Compreender como os professores de uma escola pública de educação infantil vive e se inter-relaciona com o sistema de ensino e entre si e a forma como isso interfere na qualidade do trabalho. O objetivo maior era compreender como os professores, em um ambiente tido por eles como hostil pelas péssimas condições de trabalho, pela desvalorização financeira e social, conseguem realizar e ainda sonhar e concretizar uma educação de qualidade.
52	2003	Empírico	Estudo de Caso; Pesquisas bibliográficas; Pesquisa de campo	Perspectiva socio-interacionista.	Unidade de Ensino	O papel do espaço na formação, e transformação da prática pedagógica do educador infantil.	Abordar a questão da organização do espaço em salas de Instituição de Educação Infantil. Esta pesquisa procura demonstrar o quanto o protagonismo infantil, a reflexão teórico-prática da professoras e equipe pedagógica, ao transformar os arranjos espaciais em sala de aula, modificam a postura pedagógica da educadora e, conseqüentemente, sua atuação frente às crianças, no planejamento e na própria rotina diária.
53	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	Impreciso	Estadual	A pedagogia feminina das casas de caridade de Padre Ibiapina - Sertão Cearense (1855-1883).	Reconstituir a ação educacional desenvolvida pelo padre cearense José Antônio de Maria Ibiapina, no período de 1855-1883, em Casas de Caridade por ele construídas no sertão nordestino.
54	2003	Empírico	Imprecisa	Perspectiva histórico-cultural.	Unidade de Ensino	As concepções de "educar" das profissionais de educação infantil como ponto de partida para a formação continuada na perspectiva histórico-cultural.	Caracterizar as concepções de "educar" norteadoras das práticas das profissionais de uma creche municipal para tomá-las como ponto de partida para a implementação de propostas para formação continuada na perspectiva histórico-cultural.
55	2003	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A qualidade na educação infantil: proposta de avaliação institucional em busca de novos rumos.	Analisar os referenciais de qualidade para as instituições de educação infantil, previamente estabelecidos, apresentando um modelo de instrumento de avaliação dessa qualidade para que possa ser usado pelos órgãos responsáveis e interessados em melhorar o atendimento das crianças de zero a seis anos.
56	2003	Empírico	Abordagem etnográfica	Impreciso	Unidade de Ensino	As determinações presentes no processo de inclusão de crianças com necessidades	Enfocar o processo de inclusão do ponto de vista dos educadores/funcionários e das crianças.

						educacionais especiais.	
57	2003	Empírico	Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa na forma de Pesquisa-Ação-Colaborativa, fazendo uso de narrativas orais e escritas e da participação das colaboradoras em Grupos de Pesquisa/Formação.	Sociologia, Sociologia da Educação, História da Educação e Didática, apoiadas em autores como Claude Dubar, Antônio Nóvoa e Miguel Arroyo, entre outros, e por pesquisadores da área da educação infantil.	Unidade de Ensino	Os caminhos de produção de identidades de educadoras de crianças pequenas que atuam em creches e pré-escolas e de estagiárias de um curso de Pedagogia, Habilitação em Educação Infantil.	Contribuir com o debate atual sobre os profissionais da educação infantil e sua necessária formação.
58	2003	Empírico	Pesquisa quanti-qualitativa privilegiando a qualitativa na interpretação das falas das entrevistadas, porém utilizamos dados quantitativos na construção do perfil das creches da cidade de Franca/SP.	Impreciso	Municipal	O Estatuto da Criança e do Adolescente e a função educacional da creche. Projeto Pedagógico do cuidar e educar, sem escolarizar.	Refletir e analisar sobre a questão da educação infantil, no que se refere a cuidar e educar; sem escolarizar; a partir da vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, ou seja, como viabilizar um projeto pedagógico coletivo pautado nesta perspectiva.
59	2003	Teórico e Empírico	Observações e Entrevistas	Fundamenta-se teoricamente na produção relativa à história e política da educação da criança de 0 a 6 anos; na concepção de criança como produtora de cultura, cidadã de direitos e na linguagem enquanto espaço das inter-relações sociais e lugar de constituição da consciência, desenvolvimento e formação. Tendo como pilares as idéias de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky.	Municipal	Infância, linguagem e letramento na Educação Infantil da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro	Conhecer as concepções de infância, linguagem e letramento que permeiam os discursos e as práticas das diferentes instâncias da Educação Infantil da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro.
60	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A arte de exercitar o corpo nu: resistência à regressão corporal	Livrar a Educação Física de sua amarras conceituais, apresentamos, na primeira parte desse estudo, como historicamente se concretizou esse processo de semicultura regressivo para a formação corporal, e ainda procuramos entender as causas que levaram o espírito a ser dominado pelo fetiche da mercadoria esportiva da indústria cultural, propiciadora de "deseducação" dos sentidos.
61	2003	Empírico	Imprecisa	Focaliza a ludicidade infantil, a partir da obra, Homo ludens (1938), Johan Huizinga, e de distintas vertentes do assunto, aqui consideradas: a socioantropológica, de Gilles Brougère; a de Jean Piaget e a de Lev Vygotsky, sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem da criança; a de Cipriano Luckesi sobre a experiência lúdica e a psicanalítica de Bruno Bettelheim.	Unidade de Ensino	A Formação de educadores para uma prática educativa lúdica	Tematizar a formação de um educador que respeite, contemple e integre as atividades lúdicas da criança na prática educativa.

62	2003	Impreciso	Pesquisa qualitativa baseada no estudo longitudinal	Teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon	Imprecisa	A passagem expressiva da Educação Infantil ao Ensino Fundamental por meio das múltiplas linguagens.	Analisar as rupturas existentes no processo ensino-aprendizagem na passagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, que influenciam o desenvolvimento da criança.
63	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	Impreciso	Estadual	Das "idéias psicológicas" à psicologia da educação no Brasil - O Caso do Paraná.	Investigar as "idéias psicológicas" espalhadas nos documentos educacionais - relatórios de presidentes, de inspetores e/ou diretores gerais, de inspetores paroquiais e de professores redigidos na província do Paraná, entre os anos de 1853, quando este se torna independente da província de São Paulo, e 1889, por ocasião da Proclamação da República.
64	2003	Teórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	História Cultural	Imprecisa	A oficina de mestres do Distrito Federal: História, memória e silêncio sobre a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932-39).	Refletir, à luz dos referenciais da História Cultural e das questões presentes no contexto da época, sobre a primeira experiência de formação de professores "primários" no Brasil em nível superior: a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.
65	2003	Empírico	Pesquisa do tipo etnográfico o. Observaram-se as relações das crianças e seus pares, de professoras e crianças, em sala de aula e nos espaços exteriores, nas horas de recreação	Perspectiva foucaultiana	Unidade de Ensino	Os Brinquedos e o gênero na educação infantil	Identificar as principais representações sociais de gênero, circulantes no contexto da educação infantil, bem como conhecer como se estabelecem as relações de gênero/poder, sob uma perspectiva foucaultiana.
66	2004	Empírico	Estudo de campo. Análise microgenética	Abordagem histórico-cultural	Unidade de Ensino	O lugar que a imaginação ocupa no espaço da Educação Infantil.	Discutir o tema considerando sua importância para o desenvolvimento e tomando como referencial a abordagem histórico-cultural da formação da criança bem como uma visão enunciativa da linguagem, que me levaram a privilegiar as relações imaginação-cognição-linguagem.
67	2004	Empírico	Entrevistas individuais e uma sessão de discussão em grupo; Análise qualitativa interpretativa	Sociocultural construtivista	Unidade de Ensino	As crenças sobre as relações entre práticas pedagógicas específicas e desenvolvimento da criança	Buscou analisar as crenças apresentadas por experientes formadores de professores de educação infantil, que têm entre suas tarefas a de acompanhar professores em formação inicial ou continuada, papel que lhes dá condição especial de influência.
68	2004	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	Impreciso	O jornal "A voz da infância"	A educação para a promoção social e o progresso do país no jornal a voz da infância da biblioteca infantil municipal de São Paulo (1936-1950).	Analisar o jornal "A voz da infância", produzido por crianças e jovens entre 1936 e 1950, na cidade de São Paulo.
69	2004	Empírico	Abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação- ação educativa.	A educação intercultural foi adotada como abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação- ação educativa.	Unidade de Ensino	A pedagogia e a infância na perspectiva intercultural e suas implicações para a formação de professores	Abordar a potencialidade da educação intercultural para a formação de professores de educação infantil no curso de Pedagogia. Através da experiência no ensino universitário, este trabalho buscou elucidar

							as relações entre infância e Pedagogia segundo a perspectiva intercultural, indicando suas implicações para a formação de professores.
70	2004	Empírico	Entrevistas e observações.	Impreciso	Unidade de Ensino	O cuidado a e educação nas atividades do berçário e suas implicações na atuação profissional para o desenvolvimento e inclusão da criança de 0 a 18 meses	Analisar as atividades propostas na rotina do berçário como recurso ao desenvolvimento da criança de zero a 18 meses.
71	2004	Empírico	Estudo de Caso; Observação, entrevistas individuais e coletivas.	Impreciso	Unidade de Ensino	A infância marcada por processos de partilha das relações sociais e produção da cultura	Discutir a presença e importância do brincar e da brincadeira na formação humana de crianças de 0 a 6 anos, refletindo discursos, signos e ideologias que perpassam as práticas pedagógicas na educação infantil, as políticas de infância e as relações entre adultos e crianças.
72	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa e exploratória Pesquisa colaborativa, com apoio no modelo de formação reflexiva, associado ao método de caso; A perspectiva etnometodológica interacionista	A perspectiva etnometodológica interacionista, associada a uma abordagem ecológica e social construtivista.	Unidade de Ensino	A contribuição da pesquisa colaborativa para o aperfeiçoamento da prática profissional das professoras da Educação Infantil.	Investigar o que chamamos de saber prático contextualizado e suas concepções subjacentes.
73	2004	Teórico	Imprecisa	A teoria winnicottiana	Impreciso	As contribuições do psicanalista Donald Woods Winnicott para o campo educacional.	Apresentar a teoria do amadurecimento emocional humano, enfatizando a importância do ambiente em Winnicott e a indissociação entre o desenvolvimento intelectual e o emocional desde o início da vida.
74	2004	Empírico	Procedimentos quantitativos, com aplicação de questionários e a pesquisa qualitativa, mediante observação.	À luz da teoria de educadores da década de 80 e 90, como Saviani, Nildelcoff, Freire, Cousinet e Emília Ferreira e as idéias de autores que atualmente norteiam as discussões sobre a formação de professores no Brasil, dentre eles; Pimenta, Libâneo, Pentecado, Schön, Nóvoa, Contreras, Sacristán e Charlot.	Unidade de Ensino	A formação de professores egressos do CEFAM.	Pesquisar a formação de professores egressos do CEFAM: Profª Lourdes de Araújo, na cidade de Bauri, Estado de São Paulo, com o intuito de verificar que tipo de prática docente essa formação produziu. Tendo como base a experiência desse projeto no processo de formação inicial, procurou-se encontrar aspectos relevantes nas práticas desses professores, a fim de que servissem de indicadores de sucesso ou não para as propostas emergentes de formação de professores no Brasil.
75	2004	Empírico	Metodologia qualitativa; Entrevistas semi-estruturadas	Perspectiva teórica de cunho materialista dialética. Estudos do sociólogo francês Henri Lefebvre e outros autores, como: Kosik, Vasquez, Thompson, Adam Schaff, Besnard, Huberman, Landsheere, Nóvoa, Pérez Gómez, Perrenoud, Freitas e Garcia.	Unidade de Ensino	A Formação continuada a e prática pedagógica: um estudo das representações de professoras da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental do município de maringá- PR.	Investigar as representações das professoras, manifestadas por meio de seus discursos, a respeito de sua formação e de sua prática pedagógica.

76	2004	Empírico	Observação, entrevista semi-estruturada, análise de documentos e fotografia.	Pressupostos de Wallon, referentes ao desenvolvimento e educação da criança de 3 a 6 anos; e os estudos de Charlot e Tardif sobre a natureza do saber docente.	Unidade de Ensino	As concepções e práticas cotidianas de educadoras	Investigar concepções e práticas cotidianas de educadoras de um Centro de Educação Infantil, para identificar quais saberes norteiam as ações pedagógicas acerca do movimento do corpo da criança que se encontra na idade de 3 a 6 anos.
77	2004	Empírico	Registros etnográficos; Análise microgenética; Análise interpretativa das observações; Análise de entrevistas.	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de professores de educação infantil e sua relação com a promoção ou inibição da criatividade das crianças.	Investigar, em nível microgenético, as práticas de professores de educação infantil e sua relação com a promoção ou inibição da criatividade das crianças. Investigar as concepções desses professores sobre criatividade e de que modo suas práticas pedagógicas se coadunavam ou não com suas idéias acerca da promoção do potencial criativo.
78	2004	Impreciso	Um olhar etnográfico como forma de pesquisa	Impreciso	Imprecisa	O processo educativo-religioso da criança.	Perceber com crianças as suas aprendizagens religiosas significativas, a partir da interação entre as histórias bíblicas lidas ou narradas e as suas próprias histórias de vida e o seu imaginário religioso infantil, percebendo aí e assim as suas conexões e inter-relações.
79	2004	Teórico	Imprecisa	A abordagem está firmada no social e histórico.	Nacional	Formação docente e educação da criança de zero a seis anos nos trabalhos apresentados da ANPED (1996 a 2001)	Analisar as concepções e proposições em relação à formação do profissional da educação infantil. Suas rupturas e continuidades. A abordagem está firmada no social e histórico. Opta-se, assim, por trabalhar com a produção científica apresentada ao Grupo de Trabalho "Educação da criança de zero a seis anos", GT 07 da Associação Nacional da Pós-Graduação em Educação - ANPED, enfocando os últimos seis anos (1996-2001).
80	2005	Empírico	Pesquisa-ação e estudo de caso construtivista.	Teóricos da educação, como Dewey (1959a, 1959b), Oliveira-Formosinho e Kishimoto (2002). Na arquitetura, o Grupo NAVIR (1994), Arhein (1988), Tuan (1983) e Hal (1989).	Unidade de Ensino	A interface entre arquitetura e educação em um Centro de Educação Infantil	Realizar uma interface entre arquitetura e educação em um Centro de Educação Infantil. A formação continuada no Contexto e a construção do ambiente educativo fundem-se em um mesmo processo, objetivando a melhoria da qualidade da educação infantil. A arquitetura escolar, ao ter a participação de professores, gestores, arquitetos, urbanistas e comunidade, possibilita ambientes mais ricos, de acordo com as linhas do projeto político-pedagógico e as especificidades locais, sociais e ambientes da escola.
81	2005	Teórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental; Análise de Conteúdo	Sob a ótica sociológica	Nacional	Os textos e contextos das políticas públicas para leitura no Brasil	Analisar, sob a ótica sociológica, as políticas públicas para a leitura no Brasil, refletindo sobre o relacionamento,

							socialmente construído, entre educação, racionalização, civilização e modernidade no contexto da discussão sobre a formação do cidadão brasileiro.
82	2005	Teórico	Metodologia qualitativa. Análise de conteúdo juntamente com a técnica de análise do discurso.	Impreciso	Nacional	Os Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro pela atual LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Analisar os Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro pela atual LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
83	2005	Impreciso	Imprecisa	Referencial psicossociológico	Imprecisa	Mulheres das camadas populares que participaram de "grupos de mães"	Focalizar a organização da subjetividade de mulheres das camadas populares que participaram de "grupos de mães" na escola de seus filhos, discutindo questões ligadas à educação infantil. Entrevistas.
84	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Álvaro NEGROMONTE	Realizar aproximações entre ciência e religião, modernidade e tradição, educação e ensino, focalizando a problemática nas décadas de 1920/1960, período que viveu Álvaro NEGROMONTE, o grande inspirador e objeto primeiro da pesquisa.
85	2005	Impreciso	Imprecisa	Perspectiva sócio-antropológica.	Imprecisa	As relações de gênero e o trabalho docente de professores na Educação Infantil	Compreender como os homens se constituem como docentes na educação das crianças de zero a seis anos – profissão caracterizada como "tipicamente feminina".
86	2005	Teórica	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental; Análise de Conteúdo	Fundamentação psicanalítica	Imprecisa	O ensino da psicanálise na universidade e a formação de educadores	Demonstrar que a especificidade e a legitimidade do ensino da psicanálise a educadores repousa nas condições que vem oferecer para o resgate do sentido atualmente perdido da educação.
87	2005	Teórica e Histórica	Análise arqueológica do discurso	Impreciso	Nacional	A formação do discurso sobre a educação de adultos: de 1889 à década de 1940.	Investigar a formação do discurso sobre a educação de adultos no Brasil, no intercurso de 1889 a fins dos anos 40. Recorrendo à análise arqueológica do discurso, examinou-se o discurso da educação de adultos, materializado em um conjunto de textos consagrados pela historiografia da educação brasileira.
88	2005	Empírico	Pesquisa quanti-qualitativa, por meio de um questionário, entrevistas e análise de conteúdo	Impreciso	Estadual	A influência das políticas públicas de saúde e sua dimensão e perspectiva educativa para a sobrevivência infantil no Grande do Sul.	Estudar a influência das políticas públicas de saúde e sua dimensão e perspectiva educativa para a sobrevivência infantil no Rio Grande do Sul, através de uma pesquisa quanti-qualitativa, levantando depoimentos de técnicos de nível superior da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, que trabalham com as ações de saúde voltadas à infância, por meio de um questionário respondido por trinta técnicos e de entrevistas realizadas com nove técnicos selecionados entre os que

							trabalham nessas ações.
89	2005	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa de investigação, cuja técnica de construção dos dados envolveu a análise de conteúdo qualitativa dos artigos e das transcrições das entrevistas.	Perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano.	Internacional	A Formação inicial de profissionais de educação infantil enfocando o cuidar-educar	Tratar da formação inicial de profissionais de educação infantil, enfocando as implicações do binômio cuidado-educação nesta formação. Realiza um levantamento na produção científica da área através de artigos apresentados no GT07 - Educação da Criança de 0 a 6 anos de idade - da ANPED, no período de 1994 a 2003 e de entrevistas com formadores de profissionais de educação infantil, brasileiros e portugueses, analisamos o problema da separação cuidado-educação com vistas a desvendar sua origem e conseqüências para a área.
90	2005	Teórico	Imprecisa	Estudos Culturais e dos Estudos Feministas, articulados com a perspectiva pós-estruturalista de análise.	Imprecisa	A Educação Sexual a partir de livros paradidáticos infantis.	Problematizar processos de produção das diferenças sexuais e de gênero.
91	2005	Teórico e Empírico	Textos Diversos, Cartas, Memoriais, Portfólios, Diários de Campo	Teorizações de Michel Foucault, escuta atenta às reverberações nietzscheanas e às produções teóricas dos Estudos Feministas, ligadas à arte e educação.	Unidade de Ensino	A possibilidade da construção de uma Docência Artista	Estabelecer uma relação entre gênero, artes visuais e ensino de arte, a partir de uma problematização que se faz em três tempos: o mito da genialidade artística e do sujeito criador, arte e imagens de mulheres e uma estética da intimidade presente nas artes domésticas femininas -- procurando articulá-los com a produção da docência em arte.
92	2005	Empírico	Pesquisa-intervenção, de natureza qualitativa	Abarca, 1999; Tardif; Raymond, 2000; Tardif, 2002.	Imprecisa	Casos de ensino e professoras iniciantes	Investigar possibilidades dos casos de ensino enquanto instrumentos capazes de evidenciar e interferir nos conhecimentos profissionais de professoras iniciantes da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental.
93	2005	Teórico e Empírico	Textos Diversos, Cartas, Memoriais, Portfólios, Diários de Campo	Teorizações de Michel Foucault, escuta atenta às reverberações nietzscheanas e às produções teóricas dos Estudos Feministas, ligadas à arte e educação.	Unidade de Ensino	A possibilidade da construção de uma Docência Artista	Estabelecer uma relação entre gênero, artes visuais e ensino de arte, a partir de uma problematização que se faz em três tempos: o mito da genialidade artística e do sujeito criador, arte e imagens de mulheres e uma estética da intimidade presente nas artes domésticas femininas -- procurando articulá-los com a produção da docência em arte.
94	2005	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As crianças trabalhadoras que insistem em estudar	Tentar detectar possíveis contribuições do espaço de trabalhos para a escola, visando o sucesso escolar de alunos e professores.
95	2005	Teórico e Histórico	Imprecisa	Behaviorismo	Nacional	A contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no	Analisar a contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002, período inicial de 32 anos de

						período de 1970 a 2002	existência da pós-graduação strictu sensu brasileira.
96	2005	Teórico e Empírico	A metodologia de trabalho pautou-se por uma intervenção na prática pedagógica das salas de aula pesquisadas além da criação de um grupo de estudos.	Abordagem Histórico-cultural	Unidade de Ensino	A exploração do mundo físico pela criança, a participação e a aprendizagem.	Descrever e analisar a participação de crianças entre quatro e seis anos e suas professoras em atividades de exploração do mundo físico realizadas em sala de aula. Para isso, examina práticas pedagógicas específicas realizadas no Jardim Municipal Maria Sales Ferreira e na Cooperativa de Ensino, em Belo Horizonte.
97	2005	Empírico	Análise do discurso	Teoria das representações sociais conforme a formulação de Moscovici e colaboradores, considerando-se aqui, especialmente, a contribuição de Abric em sua complementar teoria do núcleo central das representações.	Unidade de Ensino	A produção tardia da profissionalização docente e seu impacto na redefinição identitária do professorado do ensino fundamental	Apreender e reconstituir o modo pelo qual professoras e professores vinculados à educação infantil e à fase inicial do ensino fundamental produzem sua identidade docente, no contexto de uma tardia profissionalização.
98	2005	Teórico	Pesquisa bibliográfica	Teoria Histórico-Cultural ou Escola de Vigotski.	Imprecisa	A formação da personalidade da criança, de acordo com os postulados da Teoria Histórico-Cultural ou Escola de Vigotski.	Compreender as regularidades do desenvolvimento da personalidade infantil, com o objetivo de contribuir para que a prática educativa esteja permeada pela consciência, por parte dos professores, de que sua atuação intencional e sistematizada pode influenciar positivamente tanto a formação das capacidades psíquicas como, e em consequência, a formação da personalidade.
99	2005	Empírico	Estudo de Caso; Análise de Literatura; Relatórios; Depoimentos	Impreciso	Municipal	A parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e as Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.	Analisar e justificar a parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através do campus de Aquidauana e Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque, na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos referidos municípios da região geoe educacional de Aquidauana, especialmente em atendimento à demanda da zona rural: assentamentos e áreas indígenas.
100	2005	Empírico	Abordagem qualitativa; Entrevista e “roda de conversa” e análise do conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	A Habilitação para a Formação de Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo.	Investigar através da análise curricular a formação dos Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo em seus pressupostos teórico-práticos. Em um primeiro momento, organizou-se uma visão ampla da teoria que discute a formação do professor da educação infantil, no mundo e no Brasil,

							analisando as suas possíveis implicações na formação e atuação desse profissional.
101	2005	Empírico	Observação e entrevista	Shön, (1983, 1987), Huberman, (1992), Nóvoa, (1992), Pérez Gómez, (1992), Perrenoud, (1993), Zeichner, (1993,1996), Sacristán, (1995) e outros.	Unidade de Ensino	A prática pedagógica de professores de surdos em uma escola bilíngüe	Conhecer a prática pedagógica de uma professora ouvinte e de um professor Surdo da Educação Básica – educação infantil e ensino fundamental - de uma Escola Bilíngüe para Surdos, de um município da grande São Paulo, procurando apreender, nessa prática, os vários aspectos que definem a atuação do professor na sua área específica de ensino frente às exigências de uma proposta de educação bilíngüe para Surdos.

Anexo B –

Considerações sobre os Objetos e Objetivos de estudo das 558 Produções
Acadêmicas

Considerações sobre os Objetos e Objetivos de Estudo das 457 Dissertações de Mestrado (1996-2005)

1 (1996) Faz uma reflexão a respeito da formação do professor leitor, entendendo o papel da leitura como uma ferramenta indispensável à própria vida em sociedade e como um dos objetivos de conhecimento da escola.
2 Chega à conclusão de que é preciso repensar a prática educativa. Analisa a prática educativa e menciona nas palavras-chave o termo formação do educador.
3 O trabalho menciona entre as palavras-chave o termo formação do professor, o resumo em nenhum momento fala sobre isso. A pesquisa centra-se no papel da família.
4 Aborda a Formação dos profissionais de creche/pré-escolas, das classes populares.
5 Preocupa-se com a formação que os educadores recebem para desenvolver sua prática a fim de trabalhar a educação sexual, no contexto da EI.
6 O trabalho preocupa-se com a formação do leitor (criança) e não do profissional.
7 O estudo analisa o Projeto Capacitar (projeto de formação em serviço de profissionais, da área da EI).
8 A pesquisa investigou a importância dada ao corpo, no processo de desenvolvimento da criança e de aquisição de conhecimento. Citou aspectos referentes à formação do profissional, somente em suas conclusões. O termo formação não aparece entre as palavras-chave e nem na linha de pesquisa.
9 O estudo buscou analisar a Cidadania e a Exclusão Social, no quadro geral da Educação brasileira.
10 O estudo buscou detectar e analisar a Representação Social de Gênero, das educadoras das creches, mantidas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS. A mesma provavelmente apareceu no banco de dados em razão da palavra-chave EI, ou somente educação, já que a opção foi pesquisar dentro da alternativa “todas as palavras”.
11 (1997) Analisa a construção da imagem de como deve ser este o profissional de Ed Infantil, muitas vezes intitulado de Tia, Jardineira e Professorinha. Chegando à conclusão, que a deficiência na formação aparece como resultado desta imagem.
12 O objetivo da pesquisa é compreender como ocorre a integração das questões socioculturais, na proposta de alternativa curricular e na prática pedagógica, de uma unidade pré-escolar, um dos resultados desta, apontam para a necessidade da formação em serviço e da reflexão sobre o fazer pedagógico. Somente nas conclusões do trabalho, indica que é preciso rever a formação. Não consta a questão da formação nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
13 Refere-se a um estudo sobre as implicações da interação verbal, no processo de apropriação do conhecimento pela criança, não tendo relação com a formação de profissionais.
14 O estudo buscou conhecer os referenciais teóricos, dos professores de Educação Física, atuantes na EI. Onde se observou que é necessário a ampliação de estudos com professores de Educação Física, sobre temas básicos da EI. Preocupa-se com a atuação na EI, mas o foco é o profissional de Educação Física.
15 O resumo não se relaciona com o foco da pesquisa em questão, uma vez que não foi desenvolvida no Brasil, enfocando as particularidades dos meninos de rua de Angola.
16 O trabalho apresenta tanto entre as palavras-chaves, como na linha de pesquisa a questão da formação de educadores. Contudo o estudo pauta-se na educadora Heloísa Marinho. Admite-se

aqui este resumo, por crer que o estudo tenha investigado as contribuições que Heloísa Marinho trouxe, para aqueles que atuam na EI.
17 O foco do trabalho é a Psicomotricidade Relacional numa Escola Infantil, o estudo fala da formação apenas em suas conclusões: “a necessidade de redimensionar a própria formação dos adultos educadores, para que haja a incorporação da corporeidade nessa formação”. Não consta a questão da formação nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
18 O foco da pesquisa é a questão do Currículo e da Qualidade da educação, no Ensino Fundamental. Porém, esta se encontra de acordo com o nosso estudo, por ter como centro de preocupação, não somente o currículo dos cursos de ensino médio, mas também a formação do corpo docente.
19 Apesar do trabalho ter sido desenvolvido na EI, tem como preocupação discutir o papel da literatura infantil, no processo de alfabetização.
20 O foco do resumo está de acordo com o foco da presente pesquisa (O professor e o processo de construção da identidade profissional).
21 Não consta resumo. Contudo, a linha de pesquisa não está voltada para a atuação docente. O título do trabalho relaciona-se com a área de Educação Física.
22 O trabalho analisa qual o papel da creche dentro da educação. Enfoca que somente por meio da formação em serviço, é que as antigas e arraigadas concepções, que encontramos, podem ser transformadas.
23 Apesar do trabalho ter sido desenvolvido na EI, tem como preocupação o ensino da Arte, não está voltado para formação.
24 O trabalho analisa um curso de formação, tendo como objetivo aperfeiçoar o professor, com vistas na modificação de sua prática docente, de modo a favorecer o desenvolvimento moral de seus alunos.
25 Não se define como dentro do campo da formação, apesar de dizer que é importante considerá-la. A autora apenas demonstra acreditar que a formação deve ser um componente de discussão.
26 O estudo analisa a formação profissional do professor especialista e unidocente, para trabalhar com a educação física nas séries iniciais, observando para isso o Magistério, o Curso de Pedagogia e de Educação Física.
27 (1998) O estudo objetivou conhecer aspectos da formação continuada do educador infantil, da infra-estrutura e dos recursos materiais da instituição e da prática docente do educador, em um campo específico: A Arte.
28 O estudo analisa o processo pelo qual se deu a implantação do ensino da arte no Paraná, suas influências de ordem estética, pedagógica e filosófica e as metodologias por meio das quais as primeiras ações foram operacionalizadas, debruçando-se sobre autores específicos do tema.
29 O trabalho está realmente voltado para os aspectos da formação. Embora trate de um campo específico: a matemática.
30 Não se define como dentro do campo da formação, preocupa-se com a questão do brincar na pré-escola. A autora apenas menciona, sutilmente, a necessidade de se investir na formação do educador.
31 O estudo busca compreender a socialização, no que tange às relações étnicas estabelecidas no espaço familiar. Mesmo tendo sido desenvolvido na EI, não foca a questão da formação.
32 Apesar da pesquisa ter como palavra-chave EI e sua linha de pesquisa estar voltada para formação, tal estudo debruça-se sobre a criança e professor da 1ª série e não do profissional da EI.

33 O trabalho está realmente voltado para os aspectos da formação dos profissionais, que atuam na EI (Formação do Profissional da Creche).
34 O trabalho está voltado para os aspectos da formação, uma vez que um de seus objetivos é refletir sobre o papel da “Universidade na formação dos professores(as) da EI”.
35 O trabalho está voltado para os aspectos da formação, embora trabalhe com questões relativas ao planejamento escolar. Trata de uma ausência na formação.
36 O estudo não trata da formação, mas sim do Registro Gráfico e a Produção Musical, junto a crianças e adultos.
37 Apesar do foco principal do estudo ser o Jogo Infantil, traça o perfil individual dos docentes, enfatizando aspectos da história pessoal e profissional, a trajetória da formação e atualização (identidade profissional). Avalia também o processo de formação.
38 O estudo está de acordo, pois analisou uma experiência de formação de professores leigos, que trabalham com crianças de 3 a 14 anos, em Creches e Centros de Juventude, mantidos por entidades sociais na cidade de São Paulo, participantes do projeto Capacitar.
39 O estudo privilegia questões relativas a Literatura Infantil e Educação. Apesar de mencionar que apresenta uma pesquisa empírica, em uma escola de formação de professores do Rio de Janeiro, não diz que estuda a questão da formação, mas do intercâmbio entre Literatura Infantil e Educação. O resumo é extremamente sucinto, fato que dificulta a apreensão dos dados.
40 A pesquisa trata da questão da tecnologia educacional e o telensino, que apesar de estar voltada para a formação, esta se preocupa fundamentalmente com os meios de comunicação e não com os aspectos da formação do profissional da EI. Além disso, não manifesta qual profissional participa do “telensino”.
41 Apesar do estudo preocupar-se com questões tecnológicas, estas estão vinculadas com a necessidade do desenvolvimento de habilidades específicas, nos professores em formação inicial. Trata de uma ausência na formação.
42 (1999) O foco do trabalho está de acordo com nossa pesquisa, uma vez que aborda a questão da formação do profissional, que atua em creches e tem por objetivo conhecer como vem se dando o processo de educar e cuidar, nas instituições da EI, da rede municipal de Piracicaba.
43 O estudo se propõe-se a investigar as concepções de diretoras e pedagogas, de quatro creches do município de São Paulo, no que se refere à formação em serviço. Embora esteja voltado para o olhar das diretoras e das pedagogas, vai ao encontro da proposta de nossa pesquisa, uma vez que pretende verificar a formação em serviço, dos profissionais de creche.
44 O foco não está de acordo com nossa pesquisa, pois tem como propósito analisar livros de poesia para criança. Trabalha aspectos da formação de leitores, não da atuação profissional na EI.
45 O estudo analisa as políticas públicas voltadas para a formação do profissional da EI, optando por uma investigação do projeto de formação em serviço, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998.
46 O foco do trabalho perpassa uma investigação voltada à prática do terapeuta ocupacional, em instituições de Educação Especial. Apesar de alguns sujeitos da pesquisa trabalharem em instituições da EI, a preocupação encontra-se na área de Educação Especial e não na formação de profissionais, que atuam na EI.
47 O trabalho não corresponde ao foco da presente pesquisa, uma vez que investiga a creche e seu papel na formação de práticas alimentares.
48 O foco deste estudo é o trabalho na formação de professores para a EI e séries iniciais, do ensino fundamental. Portanto, está de acordo com o foco de nosso estudo, uma vez que compreendemos que o aspecto “trabalho” faz parte do processo de formação, da constituição da

identidade desse profissional.
49 Trata-se de um estudo voltado para a presença da psicologia nos cursos normais, de Porto Alegre, no período de 1920 a 1950. Não vai ao encontro do foco de nossa pesquisa.
50 O estudo apresenta uma preocupação com todo o processo de formação docente, bem como com a relação entre teoria e prática. Investiga um curso de formação de magistério.
51 Analisa Materiais Lúdicos na EI e sua utilização, nas escolas de Florianópolis.
52 O trabalho não vai ao encontro do foco da presente pesquisa, uma vez que estuda Corporeidade e sensibilidade.
53 O estudo está de acordo com a proposta de nossa pesquisa, porque ao investigar a questão da sexualidade na EI, a autora relaciona os temas creche, formação profissional do educador e educação sexual, bem como pretende que seu estudo sirva como instrumento auxiliar na programação de cursos de formação, oferecidos aos(as) educadores(as) de creche.
54 O estudo trata da importância do trabalho com a literatura infantil em sala de aula, junto aos alunos e professores das séries iniciais, no sentido de propiciar uma interação participativa do aluno com a obra literária, por meio do desempenho docente. Apesar de apresentar entre suas palavras-chave “formação do educador”, não foca a questão da formação do profissional.
55 Tal estudo não está voltado para a questão da formação, mas para a Formação social em crianças pré-escolares de uma cooperativa de ensino.
56 Tal estudo está de acordo com a presente pesquisa, na medida que trata da identidade profissional e escolarização de educadoras de creche comunitária.
57 O estudo apenas evidencia a importância dos conhecimentos, relativos ao brincar, se fizerem presentes na formação de profissionais da EI. Não consta a questão da formação nas palavras-chave e na linha de pesquisa. Sua preocupação está voltada para Investigar as concepções de professores de pré-escolas, acerca do brinquedo e da brincadeira e as relações que eles estabelecem entre o brincar e o desenvolvimento infantil.
58 O estudo não vai ao encontro do foco da presente pesquisa, uma vez que se preocupa com a educação em saúde, no âmbito hospitalar.
59 Tal estudo está de acordo com a presente pesquisa, na medida que busca refletir sobre os aspectos mais significativos, na construção da identidade profissional de professoras da EI e séries iniciais.
60 O foco do estudo é a Disciplina e a Subjetividade na Escola, não trata da questão da formação do profissional da EI.
61 A pesquisa trata da importância da inclusão do enfermeiro no espaço da creche, não mencionando a questão da formação docente.
62 O foco está de acordo com a proposta da presente pesquisa, porque o estudo avalia a implantação do Programa da EI e Ensino Fundamental – PROEPRE, demonstrando as dificuldades sentidas pelas professoras no trabalho com o PROEPRE, reforçando a precariedade dos cursos de formação e a distância existente entre os cursos de capacitação e as necessidades do quadro docente.
63 Tal estudo está de acordo com a presente pesquisa, principalmente porque realiza uma discussão sobre a importância da sintonia entre a formação e a atuação dos profissionais.
64 Não se relaciona com o foco da presente pesquisa, uma vez que trata da construção da subjetividade no cotidiano da EI e não da formação profissional.
65 O estudo investiga as Crenças e os valores de educadoras de creche, sobre o desenvolvimento e educação de crianças de 2 e 3 anos, não abordando a questão da formação de profissionais, nem mesmo nas palavras-chave e linha de pesquisa. Esse trabalho apareceu no banco de dados por

meio da palavra-chave EI.
66 Pesquisa os professores Indígenas e o Processo de Educação Escolar dos Xavantes de São Marcos (MT), não tendo relação com a formação dos profissionais da EI.
67 Trata-se de uma pesquisa voltada para a representação da criança, nos primórdios da literatura infantil sul-rio-grandense: 1882 a 1930. Não corresponde com a nossa proposta de estudo.
68 (2000) O trabalho tem como objetivo analisar o processo de co-construção do conceito de criatividade, durante um mini-curso de formação dos professores da EI. Porém, não estuda a questão da formação dos profissionais da EI, preocupando-se apenas com a questão da criatividade.
69 O estudo situa-se no campo da formação de professores, tendo como objetivo avaliar a consistência entre concepções teóricas e práticas pedagógicas, entre professores da pré –escola.
70 O estudo analisa a separação conjugal, por meio de depoimentos de crianças e adultos, em relação à ruptura familiar.
71 Tal estudo está de acordo com a presente pesquisa, principalmente porque analisa os cursos de extensão realizados no período 1995-1997, por meio de uma parceria firmada entre a Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói e a Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de propiciar a formação dos profissionais de creche.
72 Não estuda a formação, menciona apenas a importância do investimento na formação continuada dos professores, para melhor compreensão dos processos de desenvolvimento dos alunos. Seu foco é identificar os pontos de cruzamento da Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Dificuldades de Aprendizagem.
73 Estuda as Pastorais Escolares da Igreja Metodista. O fator que permitiu a seleção dessa pesquisa pelo banco de dados, foi a palavra Educação que aparece na linha de pesquisa.
74 O foco é a Música e sua aplicação na escola da EI e ensino fundamental, não aborda a questão da formação. Esse trabalho apareceu no banco de dados, por meio da palavra-chave EI.
75 O trabalho analisa o lugar do lúdico, nas práticas escolares e na formação do educador, em um Curso de Pedagogia. Portanto, aborda a temática da formação sobre uma temática específica: o lúdico.
76 O estudo tem como objeto a prática educativa na assistência de enfermagem, não se relacionando com os aspectos da formação.
77 O estudo tem como foco, as brincadeiras livres realizadas na Escola, entendidas como códigos culturais. Não se relaciona com questões da formação.
78 O estudo não se relaciona com o foco da presente pesquisa, uma vez que analisa como a inserção precoce no trabalho, nas lavouras de fumo em Santa Cruz do Sul, interfere na decisão sobre o cancelamento da educação formal, dos jovens do meio rural.
79 O estudo não se relaciona com o foco da presente pesquisa, uma vez que analisa a relação entre educação e trabalho, a partir de uma unidade de abrigo, instituição pública do município de Curitiba, para atendimento a adolescentes.
80 Tem como objetivo principal, investigar se havia produção científica sobre a educação de crianças menores de 3 anos e quais as indicações desta produção, para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, no interior das creches.
81 Embora o estudo tenha como foco o atendimento, em quatro classes especiais, de 22 crianças com deficiências múltiplas, associadas a disfunções motoras; a questão da necessidade de formação dos profissionais, que lidam com essas crianças, aparece constantemente como uma preocupação. Trata da formação sobre uma temática específica: A Educação Especial.
82 A pesquisa foca a questão da formação do leitor, sendo este, a criança. E, não a formação do

profissional. Esse trabalho apareceu no banco de dados, por meio da palavra-chave EI.
83 O estudo relaciona-se com o foco da presente pesquisa, pois este identifica as necessidades formativas de professores da EI, isto é, suas lacunas de conhecimentos relativos à área de atuação, no desenvolvimento de sua prática pedagógica, bem como discrepâncias entre esta e a prática proposta pela literatura.
84 O estudo relaciona-se com o foco da presente pesquisa, pois investiga a formação e a atuação docente na EI.
85 Tendo como objetivo conhecer, analisar e verificar a construção das significações, que permeiam a prática de professoras da EI, o trabalho demonstra preocupação com a questão de como se constitui a identidade profissional, um dos desdobramentos de nossa pesquisa. Encontramos também entre as palavras-chave EI; Docência; Formação Acadêmica.
86 O estudo relata uma pesquisa realizada em uma brinquedoteca escolar, não tendo relação com o foco do nosso trabalho.
87 Estuda a utilização de brincadeiras, como possibilidade metodológica, para favorecer a construção do conceito de número na EI. Consta entre as palavras-chave “formação do professor”.
88 O objetivo da pesquisa é compreender como os professores vêm lidando com a realidade vivenciada por seus alunos, especificamente no que se refere à incorporação da TV, às atividades de sala-de-aula. Um dos resultados desta, aponta para a necessidade de ampliar a percepção do professor, no que se refere a sua prática e às possibilidades de utilização da TV, por meio das oportunidades de formação (inicial ou continuada), deste profissional. A questão da formação só aparece nas conclusões do trabalho. Não consta a questão da formação nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
89 No estudo percebe-se a preocupação com a formação dos profissionais da EI.
90 O trabalho apenas menciona que a formação de professores e a parceria com uma escola municipal da EI, trazem novos desafios à pesquisa. Seu foco de estudo é o Museu de arte e a ação educativa.
91 A pesquisa estuda a criança e a arte, não tendo relação com a formação profissional.
92 O trabalho vai ao encontro do foco da presente pesquisa, uma vez que se preocupa em identificar as Necessidades Formativas do “Agente Escolar de Saúde” (mesmo que esse profissional não seja o professor), tomando-se por base a qualificação, que apresenta o conhecimento sobre o Educar-Cuidar, de maneira interdependente e complementar, a partir da própria prática.
93 A pesquisa destaca a importância, que as políticas de formação inicial e em serviço para profissionais da EI, contemplem estudos sobre a história da EI e sobre os conceitos de relações de gênero e de classe social, em suas interfaces com a Educação; e em especial, com a educação de crianças pequenas.
94 Não corresponde ao foco de nossa pesquisa, uma vez tem como principal objetivo desenvolver uma proposta para um Programa de Formação de Empreendedores, no âmbito do Projeto Itajubá-Tecnópolis.
95 A pesquisa corresponde ao nosso foco, uma vez que buscou analisar um projeto de formação continuada, de professores da EI.
96 O trabalho não vai ao encontro do nosso foco, na medida que estuda as princesas clássicas criadas pelos estúdios Disney, na produção de subjetividade feminina, no imaginário de consumo. Não existe relação com nosso foco, nem com as palavras-chave e nem com a linha de pesquisa.
97 O trabalho trata das questões de indisciplina na escola, buscando contemplar o processo de

formação e socialização dos profissionais entrevistados.
98 O trabalho coaduna-se com o nosso foco, pois buscou discutir os referenciais teóricos dos professores do Curso de Pedagogia, que formam os profissionais da educação, que atuarão em instituições da EI, municipais e particulares.
99 Apesar do trabalho mencionar a questão da formação dos profissionais, faz uma análise da EI, na década de 80, no Brasil e em especial, no Município de Bauru.
100 O trabalho não se insere na questão da formação. Esta não aparece nem entre as palavras-chave, nem entre as linhas de pesquisa, trata das representações sociais, de um grupo de educadoras infantis sobre a atividade profissional na creche.
101 O trabalho não se insere na questão da formação, esta não aparece nem entre as palavras-chave, nem entre as linhas de pesquisa, trata da Educação em Valores Humanos: a importância da literatura.
102 O trabalho coaduna-se com o nosso foco, pois buscou compreender os sentidos e significados formulados pelos professores da EI, da Rede Municipal de Florianópolis, acerca de sua própria formação, na experiência de formação em serviço por eles vivenciada, nos Grupos de Formação, entre 1994 e 1996.
103 O trabalho vai ao encontro do foco da presente pesquisa, uma vez que analisa as repercussões da formação docente em nível superior, para o exercício profissional de professores em formação, que atuam no Ensino Fundamental e na EI, particularmente no que se refere à prática da avaliação da aprendizagem.
104 A pesquisa trata da questão da qualidade do atendimento prestado à criança, de zero a seis anos na rede municipal de Campo Mourão/PR. A questão da formação é apenas citada, ao dizer que é necessário a “capacitação” dos profissionais. Não consta a questão da formação, nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
105 A pesquisa não se aplica ao nosso foco, pois sua proposta é analisar a Repressão, pelos Adultos, às Manifestações da Sexualidade Infantil, na Área Urbana do Município do Rio de Janeiro. Foi trazida pelo banco de teses, a partir da palavra Educação.
106 A pesquisa não se aplica ao nosso foco, pois trata do teatro infantil.
107 (2001) O trabalho vai ao encontro do foco da presente pesquisa, uma vez que analisa o percurso das ações e idéias, durante a implementação do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação para a EI.
108 A pesquisa não se aplica ao nosso foco, pois trata da Psicomotricidade na EI. Foi trazida pelo banco de teses, a partir da palavra Educação.
109 A proposta desse trabalho é construir um conceito de organização e funcionamento das creches, que responda às necessidades das crianças de 0 a 3 anos, em todos os aspectos (afetivos, emocionais e cognitivos), inclusive no que diz respeito à saúde.
110 Não corresponde à proposta da presente pesquisa, pois estuda os danos físicos na exploração do trabalho infantil.
111 Não contempla proposta da presente pesquisa, pois trata da Literatura Infantil como instrumento de estímulo ao desenvolvimento da linguagem, não mencionando a questão da formação.
112 O trabalho tem como objeto de estudo o Perfil Vocal dos Professores da EI e do Ensino Fundamental de Goiânia. Porém, em seus objetivos demonstra o intuito de contribuir para a reflexão dos colegiados responsáveis, pela formação dos professores, sobre a necessidade de incluir o conteúdo sobre educação vocal, em uma disciplina da grade curricular.
113 Apesar do trabalho analisar a brincadeira na creche, como espaço de desenvolvimento

infantil, este enfoca a questão da falta de valorização da brincadeira, por parte dos educadores, refletindo uma formação profissional, que não contempla informações e vivências, a respeito do brincar e do desenvolvimento infantil. Ou seja, há aí uma preocupação com a análise dos pressupostos teóricos que orientam a prática, fato que vai ao encontro de nossa pesquisa.
114 O estudo analisa a questão da inserção do Psicólogo Escolar na EI, nas escolas de Brasília.
115 O estudo não está de acordo com o foco da presente pesquisa, uma vez que apenas menciona que pretende trazer elementos, que auxiliem na formação do educador da EI. Seu foco é o nascimento da escrita matemática na criança.
116 Está de acordo com nossa pesquisa, pois trata das representações do bom professor presente em educadores infantis, que atuam em pré-escolas de Fortaleza, levando em consideração a possibilidade de auto-reflexão do educador infantil, no sentido de sua construção identitária, a partir dos valores e idéias, acerca da competência profissional.
117 Está de acordo com a presente pesquisa, pois tem como objetivo investigar a formação de professores da EI, a partir das visões de criança, de professor e da EI durante as duas décadas (1980-1998), da Habilitação da EI, do Curso de Pedagogia da UFSC.
118 A pesquisa busca a possibilidade de construir indicadores para um referencial pedagógico na formação de educadores que trabalham com crianças de zero a seis anos de idade.
119 A pesquisa procura obter subsídios norteadores, de uma proposta de formação continuada, para educadores de creche.
120 A pesquisa busca obter caminhos para a formação de professores da EI.
121 A pesquisa trata da formação docente nos Cursos de Pedagogia.
122 Somente nos resultados do estudo é mencionada a importância dos cursos de formação e atualização de professores, viabilizando meios para que os educadores tenham mais acesso aos conhecimentos e estudos já desenvolvidos, bem como oportunidades para discutir suas dúvidas e dificuldades, para aplicar tais conhecimentos em sala de aula. Não consta a questão da formação do profissional da EI, nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
123 A pesquisa preocupa-se com o papel do educador: o ponto de vista da escola de Vigotski e não com a formação do profissional da EI.
124 O objeto de estudo do trabalho são os Pressupostos Epistemológicos na EI: Lúdico, a Construção do Conhecimento e a Prática Pedagógica em uma Pré-escola. Onde, dentro desses pressupostos, está inserida uma preocupação com a formação do professor.
125 A pesquisa estuda a Educação em ciências e pré-escola, mas a autora está tratando de uma ausência na formação. E sua linha de pesquisa está voltada para os aspectos da formação profissional.
126 A pesquisa estuda como os contos de fadas são utilizados no dia-a-dia, por professores da EI. Foi trazida pelo banco de teses, a partir da palavra Educação.
127 O trabalho analisa os modelos de formação inicial para professores da EI e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, a partir da proposição governamental e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope).
128 O estudo não se debruça sobre a questão da formação, seu foco é o lúdico, no contexto da pré-escola: concepções de professores e o currículo.
129 A pesquisa está voltada para Saúde e Educação Ambiental, em Vargem Grande Paulista. Foi trazida pelo banco de teses, a partir da palavra EI.
130 O estudo não se debruça sobre a questão da formação do profissional da EI, seu foco é compostagem e horta comunitária, como instrumentos de educação ambiental em escola municipal infantil, de Bauru (SP).

131 A pesquisa procurou caracterizar, a partir do discurso verbal de professores de pré-escola, elementos componentes da concepção que estes têm sobre o brincar, enquanto recurso possível no processo ensino-aprendizagem. Porém, dentro deste contexto, buscou identificar algumas de suas necessidades (ou ausências), em termos de formação, permitindo o emprego do Brincar, como recurso pedagógico.
132 O foco de análise é a sexualidade humana na concepção de educadores de escolas estaduais de Santa Maria/RS. Embora em sua linha de pesquisa conste a palavra formação, esta não é a proposta dessa pesquisa.
133 A pesquisa procurou apontar e criar possibilidades, para mudanças na formação de professores da EI, visando à formação profissional, por meio de processos colaborativos, junto às alunas das disciplinas de Prática de Ensino na Pré-Escola I e II, do Curso de Pedagogia da UFSM, no ano de 2000.
134 O estudo não está de acordo com a proposta da presente pesquisa, uma vez que estuda professores de 1º a 4º série do Ensino Fundamental.
135 Estuda o trabalho Infante-Juvenil, no uso do manguzeiro e a educação fundamental.
136 O estudo não está de acordo com a proposta da presente pesquisa, uma vez que estuda o médico-pediatra de Belo Horizonte e a saúde bucal do bebê.
137 Sua proposta é estudar a avaliação do conceito de violência, no ambiente escolar, na visão do professor.
138 O estudo não está de acordo com a proposta da presente pesquisa, uma vez que foca o estudo de histórias de vida de crianças espanholas "exiladas" na ex-URSS.
139 Apenas nos resultados do estudo é apontado a questão da formação dos profissionais, uma vez que seu objeto de estudo fundamenta-se em analisar o cotidiano da sala de aula, de duas professoras da EI, tendo como foco principal, suas práticas interativas e a influência que exercem no envolvimento da criança, com o universo escolar. Não consta a questão da formação, nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
140 Apesar do foco do trabalho, ser o processo de construção da proposta pedagógica de uma escola da EI, a autora vincula-o com a questão da formação profissional, durante a constituição do estudo. Constando também na linha de pesquisa a questão da formação.
141 O estudo não está de acordo com a proposta da presente pesquisa, uma vez que trata das práticas de gestão democrática, desenvolvidas em uma Escola Municipal da EI.
142 O estudo preocupa-se com a participação feminina nas origens do Ensino Municipal de São Paulo, criado em 1956, na modalidade elementar, ou primário. Portanto, a pesquisa não está de acordo com o nosso tema.
143 O estudo preocupa-se com a leitura de textos imagéticos, a partir da perspectiva da educação e da semiótica visual, tratando das articulações e relações entre os elementos constitutivos da imagem, em livros de literatura infantil, sem texto verbal.
144 Não está de acordo, pois centra-se na história da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, de Vitória da Conquista/BA.
145 O intuito do estudo é a educação matemática e educação ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares.
146 O trabalho trata da questão da musicalização, fazendo apenas uma observação que esses estudos podem servir de guia e modelo para o desenvolvimento de outros estudos na área, sejam eles diretamente ligados à alfabetização musical de crianças, sejam eles dirigidos para a formação de professores de musicalização.
147 Vai ao encontro de nossa pesquisa, pois realiza um estudo sobre a formação das professoras

leigas, na EI.
148 O estudo ofereceu um curso para professores da EI, da rede pública, no qual o corpo e o meio ambiente foram tratados de forma integrativa e comparativa, traçando analogias entre ambos e buscando uma visão integradora dos mesmos.
149 Vai ao encontro de nossa pesquisa, pois realiza um estudo sobre as emoções e sentimentos - constitutivos da esfera afetiva - de educadoras sem Magistério, em exercício, com classes da EI, diante da exigência da atual LDB 9394/96, quanto a esta formação inicial mínima, para a regularização da profissão, relacionando também questões de identidade desse profissional.
150 O estudo vai ao encontro do foco da nossa pesquisa, pois trata da experiência da formação no processo de formação de professores. Teve como objetivo investigar a articulação (ou não), entre os saberes construídos no cotidiano das práticas alfabetizadoras de crianças, com a formação docente. Embora o estudo não indique o nível, ou série em que a profª leciona, podemos considerar que a criança que está na EI, encontra-se em processo de alfabetização.
151 O estudo busca identificar qual a relação entre a formação das berçaristas das Escolas EI e a possibilidade de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento na infância, por parte destas profissionais. Está tratando de uma ausência na formação.
152 (2002) Não, pois observa o funcionamento estrutural, da linguagem publicitária, dirigida ao público infantil.
153 Não está de acordo com a nossa proposta, pois trata da comunicação Televisual e Experiência Estética das Crianças.
154 Apesar do objeto de estudo ser o lugar dos jogos infantis-brinquedos e brincadeiras - na pré-escola, entre os seus objetivos, existe uma preocupação direta com a prática do professor e sua formação.
155 Não está de acordo com a nossa proposta, pois trata da Educação Ambiental.
156 A pesquisa buscou observar conhecimentos, preferências e hábitos alimentares de uma população infantil.
157 Estuda a questão do brinquedo e do desenvolvimento infantil.
158 O estudo analisa a inserção das práticas corporais na EI brasileira, mais especificamente, o lugar da psicomotricidade, enquanto elemento das propostas pedagógicas das creches oficiais, de Curitiba, entre os anos de 1986 e 1994.
159 Estuda a Linguagem do e no ensino de ciências: o conhecimento científico e as interações em sala de aula na EI.
160 O trabalho encontra-se de acordo com a nossa proposta, uma vez que tem como foco a Formação de Professores na Lei 9394/96, realizando um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores, no Ensino Federal, nos anos 70 e 80.
161 Apesar da dissertação ter como objeto de estudo a sexualidade infantil, preocupou-se com aspectos referentes à formação destes profissionais, especificamente na área da EI. Podemos dizer que trata de uma ausência na formação.
162 Analisa a formação de professores para EI e séries iniciais do Ensino Fundamental, na década de 90.
163 O foco é a educação de jovens e adultos.
164 Apesar da preocupação do estudo ser conhecer as significações construídas ao longo da trajetória pessoal e profissional, de cinco professoras, em relação ao brincar, está situado na linha de pesquisa Formação de Professores, desenvolvendo-se de modo a instaurar um processo de autoformação, junto às professoras investigadas.
165 O foco é o Jornalismo infantil.

166 Apesar da preocupação do estudo ser as narrativas e práticas leitoras em EI, estas estão ligadas à questão da formação do de educador da EI.
167 O foco é a Pedagogia do esporte na escola: uma intervenção com base no modelo da iniciação esportiva universal. Não trata da questão da formação do profissional da EI.
168 Analisou o papel da formação inicial, na prática educativa dos professores e a importância que eles atribuem a essa formação, para melhoria de seu fazer docente.
169 Tem como proposta refletir sobre a relação entre a organização do trabalho pedagógico e a formação de professores da EI.
170 O foco centra-se nos conselhos de escola e as eleições de diretores, na rede municipal de ensino de Florianópolis.
171 Tem como proposta refletir sobre a formação dos profissionais da educação no Brasil, explicitando as ambigüidades do Curso de Pedagogia, desde a sua criação até a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96.
172 O foco centra-se no conceito de autonomia moral, do Referencial Curricular para a EI.
173 O foco é a "Educação e o Cuidado" numa instituição pública municipal infantil, de Fortaleza. Trata da questão da formação nas conclusões, mas fundamenta-se em teorias sobre a atuação do professor, para desenvolver a pesquisa. Portanto, vai ao encontro do nosso objetivo, uma vez que, relaciona a educação e o cuidado com a atuação do profissional. A questão da formação consta na linha de pesquisa.
174 A pesquisa trata das relações de gênero e sexualidade, no cotidiano escolar. Porém, dentro de seus objetivos aparece a preocupação com a formação das séries iniciais do Ensino Fundamental, que não são o foco de nossa pesquisa.
175 O estudo aborda a questão da formação apenas nas conclusões, uma vez que seu foco é a inclusão da criança deficiente auditiva, no ensino regular: uma visão do professor de classe comum.
176 Busca caracterizar as unidades, da EI, existentes nas universidades federais.
177 O foco é a Educação em saúde na Aldeia Bororó: o índio Kaiowá de Dourados/MS.
178 O foco são as práticas judiciais de controle da criminalidade infantil.
179 Analisa o brincar na EI, sem se remeter à questão da formação.
180 O estudo trata somente da formação do professor, dos anos iniciais do ensino fundamental.
181 O estudo aborda o profissional da EI - enquanto objeto que favorece a reflexão e análise de sua formação, perfil educacional e atuação - a fim de diagnosticar os profissionais que militam nesse nível de ensino, em Patrocínio - Minas Gerais.
182 Tem como preocupação a análise da mediação, na utilização de programas de televisão, em turmas da EI. Aborda a questão da formação do profissional nas conclusões.
183 A integração da rede de creches, ao sistema municipal de ensino, é o foco da pesquisa.
184 O estudo trata de avaliar os requisitos para se ter uma boa creche, afirmando que esse procedimento precisa de uma discussão mais ampliada, nos momentos de formação de professores.
185 Preocupa-se em fundamentar como a necessária formação do educador e como o Curso de Pedagogia, com habilitação em EI e Séries Iniciais, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, atende esta formação.
186 Apesar do objetivo do trabalho ser as estratégias e os contextos utilizados por professoras, que atuam na EI, para promover na prática pedagógica, a educação do corpo infantil, preocupa-se com a perspectiva de construção de alternativas de formação, fato que aparece também na linha

de pesquisa.
187 O estudo trata das representações Sociais, de um Grupo Professores da Rede Municipal, sobre a Família de seus Alunos.
188 Trata da Perspectiva Construcionista em EAD. Apenas os sujeitos da pesquisa foram professores da EI. Não consta o termo formação nem na linha de pesquisa, nem entre as palavras-chave.
189 Estuda a formação de professores para a EI, no município de Santa Maria/RS.
190 O estudo analisa as atividades lúdicas na educação e apesar de apresentar aspectos sobre a formação do educador, em sua linha de pesquisa, não trata desse assunto no trabalho. Além disso, a pesquisa investiga o primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental.
191 O estudo analisa a presença de analogias e metáforas, no processo de ensino e de aprendizagem em um ambiente de informática da EI.
192 O trabalho analisa os estereótipos racistas, nas falas e gestos de educadoras infantis. Não está de acordo com nosso estudo e apesar de mencionar em sua linha de pesquisa a “formação da subjetividade do educador e do educando; a formação do educador e do educando como política cultural”, isso não aparece no resumo.
193 Estuda as questões de Gênero na educação, que perpassam a formação profissional. Podemos dizer que estuda a formação sobre uma temática específica.
194 (2003) Analisa a construção significativa do conceito de multiplicação, tendo por base a Literatura Infantil. Além disso, a pesquisa ocorre com alunos de uma 2ª série, do ensino fundamental.
195 A pesquisa investiga como formar educadores, para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, como ferramentas na potencialização de projetos. Encontra-se ligada às questões de formação, e analisa um curso de formação que envolve professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental e EI.
196 Verifica o ponto de vista de profissionais sobre a metodologia e o conteúdo do Programa de Formação Continuada Parâmetros em Ação/EI.
197 Apesar da pesquisa focar a relação professor aluno, demonstra uma preocupação específica com aspectos da formação, que está presente no texto do resumo.
198 Analisa os rituais no parque e na escola da infância. Não entra em questões referentes à formação, nem mesmo nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
199 Analisa informações ambientais disponíveis na internet, dirigida ao público infantil. Não investiga questões referentes à formação.
200 O estudo aborda os saberes docentes no espaço de formação acadêmica, tendo como sujeitos informantes professores da EI.
201 Apesar do trabalho preocupar-se em oferecer contribuições da lingüística aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas para a formação inicial de professores, que irão atuar na EI e nas séries iniciais, do ensino fundamental, questiona as alternativas e pressupostos teóricos que orientam a prática: "Que saberes são necessários ao alfabetizador?", "Que competências são necessárias ao alfabetizador?" e "Que formação está sendo/pode ser oferecida nos Cursos de Pedagogia de Rondônia?"
202 Analisa o aluno com paralisia cerebral no ensino regular. Embora evidencie, a carência na formação profissional e orientação especializada, não é esta a preocupação do estudo.
203 A pesquisa preocupa-se com os desafios enfrentados pelo professor de Educação Musical, no mundo globalizado, propondo um caminho alternativo no processo de sua formação na EI.
204. O foco desse estudo é a Escala de padrões de desempenho em informática: um estudo

preliminar com professores.
205 Estuda o desenvolvimento moral na pré-escola.
206 Discute o desenvolvimento profissional e pessoal dos professores das séries iniciais da educação básica, numa perspectiva ecológica, tendo em vista fornecer subsídios para a formação destes professores, seja ela inicial ou continuada. Está de acordo com o foco de nossa pesquisa, uma vez que está preocupada com o desenvolvimento contínuo do profissional da educação básica, onde está incluída a EI.
207 A contribuição do Jogo Teatral para o desenvolvimento da criança da pré-escola, é o foco do trabalho. Fala sobre formação Inicial do professor e uma Formação Continuada, que fundamentem o “trabalho teatral”. Observamos na linha de pesquisa, a questão da formação.
208 Estuda os ideais da Escola Nova, divulgados pelas crônicas de educação de Cecília Meireles.
209 Apenas nas conclusões, o estudo revela uma preocupação com a formação. Seu foco é conhecer a realidade psicoeducacional da criança, no cotidiano da EI.
210 Busca refletir sobre a evolução da Educação Física Escolar, abordando fatos históricos de relevância, para o melhor entendimento da situação, em que hoje encontram-se os cursos para a Formação de Professores, de Educação Física.
211 O estudo trata do Conhecimento do Ser Professor da EI. Embora no resumo não seja mencionada a palavra formação (mas a encontramos entre as palavras-chave e a linha de pesquisa), observa-se uma grande preocupação com a atuação profissional, que está intimamente ligada à formação.
212 O trabalho aborda as concepções das educadoras de crianças, entre três e seis anos, sobre a sua prática pedagógica e os elementos metodológicos que a constituem, estando focado na prática e não na formação.
213 O trabalho aborda a construção poética, na elaboração artística da criança e o processo criativo artístico infantil.
214 A pesquisa faz uma análise das Concepções de educadoras infantis sobre o seu trabalho.
215 A pesquisa tem como proposta a formação de professores da EI, tendo como foco de análise a Ação Multiplicadora, enquanto estratégia dessa formação.
216 Seu foco é a organização do trabalho pedagógico na EI, não tem a formação como preocupação.
217 Seu foco é a alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação.
218 Embora o foco do estudo seja as atividades de movimento com crianças na EI; nas conclusões, a autora diz que a formação precisa ser repensada. Apesar da questão da formação ser abordada nas palavras-chave e na linha de pesquisa.
219 O estudo aborda a travessia educativa de comunidades ribeirinhas, no contexto da Amazônia, analisando questões referentes à formação e a identidade profissional.
220 Tem como foco as cantigas para Brincar, dentro de uma proposta interdisciplinar para Educação Física Infantil.
221 O trabalho faz uma reflexão sobre a formação continuada de professoras da EI, discutindo aspectos da leitura. Fala da formação com uma temática específica: práticas leitoras.
222 O foco não vai ao encontro dos nossos objetivos, pois estuda a promoção da saúde na EI.
223 Está presente tanto entre as palavras-chave, como na linha de pesquisa, a questão da formação, embora o foco do estudo seja o processo político de criação dos institutos superiores de educação, na rede pública do estado do Rio de Janeiro.
224 Estuda um projeto pedagógico-musical (projeto Coro Infantil Morro dos Alagoanos).

225 Estuda Políticas para a Formação do Pedagogo. Está de acordo com o nosso foco, uma vez que ressalta que o Curso de Pedagogia será também responsável, pela formação dos professores para a EI.
226 Seu foco é a formação dos profissionais da EI. Os dados remetem-nos para a fragilidade, quase ausência, de uma educação continuada eficaz, deixando os professores isolados e dependentes da organização burocrática da escola.
227 Estuda a questão da formação em nível médio, em seus aspectos gerais, não sinaliza a formação do profissional da EI.
228 Analisa a formação continuada de professores da EI, no Sistema Municipal de Ensino de Vitória.
229 Está de acordo com o nosso foco, pois pretende subsidiar a reflexão dos profissionais da área de educação, sobre a relevância das Práticas de Ensino e sua contribuição para a formação do profissional da educação, na busca da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Não menciona a formação do profissional da EI, especificamente, mas subentende-se que está inserida nos Cursos de Pedagogia.
230 Investiga a formação para a cidadania na EI.
231 Investiga a inserção de homens, no magistério primário, de Teresina (PI).
232 Investiga os impactos do Fundef na rede municipal de ensino de Ponta Porã/MS.
233 O estudo trata de uma proposta de educação musical, na creche do Brás.
234 O estudo avalia um curso de formação permanente de professores em Ciências, discutindo-o a partir do envolvimento dos educadores. Subentende-se que tal curso foi destinado a profissionais da EI, devido ao título do trabalho: “Formação Permanente de Professores: Uma prática Transformadora para a EI”. Portanto estuda uma área específica: ciências. Em sua linha de pesquisa consta a questão da formação.
235 Não estuda a formação, mas a Interação Adulto/Criança em Grupos de Idades Mistas, na EI.
236 A pesquisa tem como foco o atendimento em EI nas Creches Domiciliares de Blumenau, buscando elementos para compreender em que condições estes locais têm, ou não, oferecido possibilidades educacionais para as crianças.
237 O estudo verifica o nível e fontes de "stress" ocupacional em educadoras, de diversos tipos de instituições da EI.
238 O eixo da pesquisa é a prática pedagógica. Menciona a questão da formação apenas nas conclusões do estudo.
239 O eixo da pesquisa é a formação / educação das mulheres, num colégio religioso.
240 A pesquisa tem como foco a Criança com Paralisia Cerebral, em um Programa de Aprendizagem não Formal Ambientado na Fisioterapia.
241 A pesquisa analisa os discursos dos sujeitos envolvidos, em uma competição infantil, entre escolas públicas em João Pessoa, PB.
242 O eixo do estudo é a interação entre a atividade lúdica e a prática educativa, porém a formação aparece na linha de pesquisa, entre as palavras-chave e ao longo da investigação que sugeriu entre suas categorias a “formação do professor e o preparo para o lúdico”, aparecendo também nas conclusões da pesquisa.
243 A pesquisa discute a questão da formação de leitores, a partir de dois campos: a História e a Psicologia. Não entra na questão da formação do profissional.
244 A pesquisa investiga a linguagem, mediando a produção artístico-cultural infantil e a construção de conhecimento de mundo.

245 A pesquisa investiga atividades Lúdicas na EI, não as relacionando com a questão da formação.
246 O trabalho analisa questões referentes à formação, uma vez que avalia a extensão do conhecimento dos profissionais, dessa etapa educativa, respectivamente às temáticas sexuais propostas no Referencial Curricular Nacional para a EI. Apresenta também entre as suas palavras chaves a formação. Configura-se como um estudo sobre uma temática/área específica.
247 O objeto da análise foi à construção da autoria dos projetos de trabalho pedagógico, a partir do registro diário, das situações do cotidiano e das intervenções da coordenação. Porém, a questão da formação está inserida nas palavras-chave, na linha de pesquisa e no próprio resumo.
248 O trabalho analisa o uso do computador, no ambiente de formação e as práticas desenvolvidas pelas professoras na EI. Configura-se como um estudo sobre uma temática/área específica.
249 A preocupação com a formação esteve presente na linha de pesquisa e na conclusão do estudo. Investiga as ações desenvolvidas por uma Organização Não Governamental, a Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar, em Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a EI, desde sua fundação em 1976.
250 Tem como foco a formação continuada de professores, na dimensão da interdisciplinaridade na EI.
251 Estuda o trabalho infantil e do adolescente: aspectos jurídicos e sociais.
252 Apesar do estudo tratar da inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música, existe uma preocupação específica com a formação do professor nessa área, revelando-se também entre as palavras-chave.
253 A relação educadora - criança: cuidar educando é o tema da pesquisa, que apenas em suas conclusões menciona questões referentes a formação.
254 O trabalho tem como proposta proporcionar a articulação entre a teoria e a prática pedagógica para a melhoria do estágio docente, oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé - RS. Trata da formação preocupando-se com o estágio.
255 Estuda a formação moral na criança a partir da psicologia histórico-cultural.
256 Estuda a Educação Física Infantil: Concepções e Práticas de Professores e não questões referentes à formação.
257 Focaliza as representações sociais de gestantes sobre saúde bucal.
258 Analisa a gestão de creche no município de São Paulo e a formação de diretores em EI.
259 Seu foco é a dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física: Aproximações entre formação e atuação profissional.
260 O estudo aborda a necessidade de redimensionar o foco do trabalho fonoaudiológico na escola, atuando no início do processo, ou seja, durante a formação acadêmica do professor, no Curso de Pedagogia para Magistério. Trata então de uma ausência na formação, para lidar com as questões de linguagem.
261 Está de acordo com o nosso foco, porque avalia um programa de formação continuada para professores, de alunos severamente prejudicados, cujas professoras lecionam na EI.
262 O estudo verifica os saberes e as práticas dos/as professores/as da EI, no que se refere à Educação Física, demonstrando uma preocupação com a formação profissional, uma vez que aponta a necessidade da inclusão da Educação Física, como área de conhecimento em cursos de formação inicial e continuada de professores, inclusive da EI. Trata de uma ausência na formação.
263 Tem como proposta investigar como se realiza a formação de conceitos na criança.

264	Tem como proposta a aprendizagem por meio da linguagem poética e da brincadeira.
265	Tem como proposta estabelecer uma relação entre linguagem e literatura, em situação de aquisição da língua escrita, nos primeiros anos do Ensino Fundamental.
266	Tem como proposta analisar o clima motivacional, na iniciação esportiva. Um estudo sobre a prática pedagógica e os significados de esporte e educação.
267	O trabalho caracteriza o Ensino de Ciências na EI, por meio das representações de docentes sobre sua prática pedagógica. Analisa que o referencial teórico das professoras dessa etapa escolar é insuficiente (ausência na formação), para que esse ensino ocorra efetivamente.
268	O trabalho aborda a formação psíquica infantil e processo de construção de identidade na criança negra, mestiça e afro-brasileira.
269	O trabalho aborda a EI e acidentes: opiniões dos profissionais e caracterização dos riscos do ambiente educativo.
270	O trabalho faz uma análise das propostas apresentadas ao professor primário da década de 1920, por meio do periódico Revista Escolar.
271	O estudo está voltado para as práticas pedagógicas, de educação ambiental, nas Escolas Municipais da EI, de São Carlos e não para a formação.
272	O trabalho aborda as concepções de infância da criança deficiente, presente no discurso de profissionais da EI.
273	O trabalho investiga as possibilidades e os limites dos professores titulares e dos alunos do curso Normal, nas práticas pedagógicas em artes visuais, na EI. Demonstra somente em suas conclusões, uma ausência na formação bem como, a necessidade de cursos de formação continuada.
274	A pesquisa trata do processo educacional em Linguagem Visual - pela Proposta Triangular - via design / imagem das embalagens, de produtos infantis alimentícios.
275	A pesquisa trata da função da Escola Pública contemporânea, em relação aos programas e projetos oficiais, para a erradicação do trabalho infantil, em Mato Grosso do Sul, no período de 1996 a 2002.
276	A pesquisa investiga os limites e possibilidades da formação continuada em serviço.
277	O estudo analisa os conhecimentos práticos produzidos pelos professores, que fazem Educação Ambiental na escola.
278	Analisa a crise do Modelo Brasileiro de Formação Técnico-Profissional, não estando voltada para a EI.
279	O estudo investiga o processo de municipalização, do ensino em Sorocaba.
280	Trata da formação interdisciplinar do educador de creche.
281	Trata da relação teoria e prática, na graduação em fisioterapia: uma discussão a partir da interdisciplinaridade.
282	O estudo investiga a constituição da professora experiente da EI, pautada na autonomia. A formação encontra-se presente no resumo, entre as palavras-chave e na linha de pesquisa.
283	Vai ao encontro do nosso estudo, uma vez que faz uma análise sobre as novas regulamentações propostas para a formação de professores, em especial da EI, após a promulgação da LDB/1996.
284	Analisa a mastigação em crianças respiradoras nasais e orais, com dentição decídua.
285	Analisa o impacto da política atual, na formação do educador e do cidadão do futuro.
286	(2004) O Movimento Escoteiro no Brasil e os projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil, 1910-1945, é o tema da pesquisa.

287 A proposta do estudo é analisar o Referencial Curricular Nacional para a EI, seu conteúdo de linguagem proposto como trabalho didático, para crianças de 4 a 6 anos.
288 A proposta do estudo é recompor, no campo da EI, as concepções que circulam nos meios acadêmicos, a respeito da linguagem escrita, visto que influenciam na formação dos professores e são apropriadas de diversos modos, por esses profissionais. Estuda formação num campo específico. Está de acordo com o foco do nosso estudo, embora entre suas palavras-chaves e linha de pesquisa não conte a questão da formação, mas sim do currículo.
289 A proposta do trabalho é realizar um estudo acerca de processos educacionais integrados de crianças com autismo e psicose infantil, no ensino comum. Embora conste na linha de pesquisa a questão das políticas de formação, o foco desta não é a formação do profissional da EI, mas a Educação Integrada destas crianças.
290 O trabalho faz uma reflexão sobre a metodologia utilizada na EI, envolvendo a psicomotricidade e a observação das técnicas utilizadas das exigências dessa fase escolar. Porém, não foca a formação.
291 A pesquisa vai ao encontro do nosso foco, por dizer que “dialoga com a produção acerca da formação inicial e continuada do professor para a EI”, embora só mencione isso no resumo. O texto síntese é bastante sucinto, por isso tem-se a impressão que o estudo não se aprofunda nessa questão, uma vez que o seu objeto de estudo é o processo de constituição de conhecimentos, pela criança, por meio da linguagem.
292 A pesquisa estuda o processo de inculcação de valores morais na infância.
293 Analisa a proposta municipal de formação continuada da EI, dos anos de 2002 e 2003.
294 A pesquisa verifica o nível de formação de professoras da EI, segundo a LDB e professores de uma escola de BH.
295 Desenvolveu-se a pesquisa, no sentido de verificar como os professores entendem e concebem as histórias em quadrinhos como recurso didático.
296 Analisa formação continuada de educadoras infantis, oferecendo uma proposta de intervenção.
297 O trabalho busca identificar a qualidade na EI, na visão de professores e gestores. Menciona a formação dentro da categoria “formação e desenvolvimento da equipe multidisciplinar”, verificando aspectos relacionados à qualidade.
298 A pesquisa buscou verificar quais as razões que levaram o governo do Estado do Paraná a propor a extinção do curso de Magistério. Com esta intenção, buscou-se compreender estas razões, resgatando em primeiro lugar, o histórico da formação de professores para a EI e séries iniciais do ensino fundamental no Brasil e no Estado do Paraná.
299 Trata da formação do profissional da EI, diretamente voltada para a área do profissional de música, porque trata da problemática inicial da formação de professor de música, no contexto atual, Configura-se como uma pesquisa de campo, realizada no Colégio Metodista, com as crianças de 4 a 6 anos.
300 O estudo está voltado para a formação de uma professora (a autora), que trabalha com tecnologias de informática. Menciona que a mesma trabalha também na EI.
301 O estudo busca analisar a relação entre a formação profissional em Enfermagem e as características do trabalho do enfermeiro, não tendo relação com a formação do profissional da EI.
302 A pesquisa trata da interação professor-bebê, em creches inclusivas, focando a prática e não a formação. Apenas menciona que são discutidas durante o trabalho, questões relativas à formação e informação dos professores da EI.

303 A pesquisa procura contribuir por meio da fonoaudiologia, com a formação continuada de professores da EI, sobre a gagueira, onde neste, evidenciou-se a importância da formação continuada de professores da EI, na área da Fonoaudiologia. O estudo analisa primeiramente a formação dos profissionais de EI, detectando uma ausência na formação, em uma área específica. Encontramos entre as palavras-chave a questão da formação.
304 O estudo busca analisar o processo de formação de professores, por meio da verificação do processo mediacional na prática de professoras da EI.
305 Refletir sobre as práticas pedagógicas de quatro professoras em formação em um Curso de Pedagogia é objetivo do estudo, analisando os fundamentos teórico-metodológicos do curso e suas contribuições na formação dessas professoras. Está de acordo com o foco de nossa pesquisa, pois buscamos saber que fundamentos teóricos orientam a prática.
306 Aborda a questão das crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina-Piauí.
307 Analisa a brincadeira no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na perspectiva de professores. Trata de uma ausência na formação e em sua linha de pesquisa aborda aspectos da formação profissional da EI
308 Teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE/MEC), em sua versão “Literatura em minha casa”, que se propõe à oferta aos alunos da 4ª. Série do Ensino Fundamental.
309 Tem como objeto de estudo o Programa de Alimentação em uma Instituição da EI e sua Integração entre o Cuidar e o Educar.
310 A EI com prioridade para a zona rural e as políticas públicas voltadas à educação e ao cuidado das crianças de zero a seis anos, em instituições da EI, município de Pará de Minas-MG, é o objeto de estudo.
311 O trabalho trata da “Mediação pedagógica, interação entre alunos e informática educativa: um estudo sobre a formação de professores da EI, na perspectiva da inclusão”.
312 Analisa as formas de utilização do jogo, identificadas a partir da produção teórica da educação física.
313 A pesquisa analisa o desenvolvimento da consciência de crianças pré-escolares, em relação com as atividades pedagógicas.
314 Analisa como o Estágio Curricular vem sendo assumido pelos alunos e professores no Curso Normal Superior da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, a partir de um projeto de estágio elaborado com bases no Projeto Pedagógico do Curso. Busca ainda, perceber a sua contribuição no processo de formação de professores polivalentes para atuação na EI e primeiras séries do Ensino Fundamental.
315 Analisa a educação da rede municipal de ensino de Vitória, qualificada pelos dirigentes municipais, como uma "educação de ponta".
316 Estuda o imaginário, a ludicidade e a formação de professores.
317 O estudo busca compreender como os(as) professores(as) da EI e séries iniciais do ensino fundamental lêem, compreendem e utilizam a linguagem visual na sua prática docente e vida pessoal, tendo em vista a possibilidade de ampliação desta capacidade, por meio de uma formação adequada. A questão da formação aparece também no título, na linha de pesquisa, entre as palavras chaves e nas conclusões da pesquisa.
318 Analisa as brincadeiras infantis, nas aulas de Educação Física, por meio do brincar com materiais diversificados.
319 Investiga a escola regular e especial na visão de familiares de crianças, com dificuldades de aprendizagem.

320 Analisa o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, no que diz respeito à Creche Ruth Niskier e ao curso Normal Superior, abordando portanto, espaços de formação e atuação de profissionais da EI. O estudo está de acordo com o nosso foco, uma vez que investida a EI, especificamente a creche e a atuação e a formação de seus profissionais.
321 A pesquisa tem como propósito estudar o profissional que atua na Educação Física Infantil, sua prática, formação e competência. Dúvida.
322 Apesar do título do trabalho (O encontro entre mestre e aprendiz: um olhar interdisciplinar simbólico na formação do professor) tratar da formação, bem como o termo também esteja presente na linha de pesquisa, o mesmo tem como objetivo principal desvelar, as dimensões arquetípicas do encontro entre o mestre e aprendiz nos espaços pedagógicos.
323 Analisa as Políticas Públicas da EI, no município de São Paulo, no período de 1997 a 2000.
324 A pesquisa gira em torno da infância no interior da creche, mencionado apenas nas conclusões, a falta de qualificação daqueles que atuam nas creches. O termo formação não aparece nem entre as palavras-chave, nem na linha de pesquisa.
325 Tem como foco a consciência estética e a formação de um imaginário ambiental na perspectiva de uma ONG.
326 Embora mencione o termo formação profissional entre as palavras-chave, tem como foco de estudo a ação psicopedagógica, em brincadeiras e jogos infantis.
327 A pesquisa tem como objetivo contribuir para a formação dos profissionais de creches, sendo o seu foco as tensões entre o educar e o cuidar, de crianças de 0 a 3 anos.
328 Apresentar em sua linha de pesquisa o termo formação do educador. Analisa a prática de um projeto em uma escola, focando aspectos da formação nas conclusões, quando argumenta que “possibilitou ao corpo docente refletir sobre suas práticas de ensino, no sentido de buscar incentivar a construção da consciência cidadã. A pesquisa destacou também que o referido projeto foi orientado para a mudança de comportamento, com vista à melhoria da formação do corpo docente, em consonância com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96)”.
329 Investiga questões da identidade do professor da EI.
330 Investiga a formação de professores nos Cursos de Pedagogia e o ensino da matemática. Trata-se de formação em área específica.
331 Estuda as possibilidades e perplexidades, nas propostas de formação para professores.
332 A pesquisa analisa as práticas de leitura, desenvolvidas na EI, mais especificamente no que diz respeito à leitura infantil e não a formação do profissional, o termo formação não aparece nem na linha de pesquisa, nem entre as palavras-chave.
333 O estudo trata das práticas político-pedagógicas em EI e o processo de construção de conceitos, nas áreas de ciências naturais e sociais.
334 A pesquisa investiga como está sendo salvaguardada a infância, especialmente o brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública.
335 Analisa as contribuições da formação contínua em serviço, para a construção da identidade do profissional da EI.
336 Analisa a Representação Social do Bom Professor da EI, dentro do universo acadêmico.
337 A pesquisa analisa a diversidade cultural e formação de professores/as.
338 A da pesquisa trata da formação profissional: “A participação na formação de professores, especificamente, o caso do Curso de Pedagogia da FAGED/UFRGS, no período de implementação da habilitação EI, de 1983 a 1990”.

339 O foco da pesquisa são as nuances de gênero e prática docente na EI e ensino fundamental. Embora a pesquisa afirme que faz uma discussão sobre a formação docente, seu foco é a prática. Por isso, o termo formação não aparece na linha de pesquisa e nem entre as palavras-chave.
340 A pesquisa discute o papel da infância na formação, continuada das educadoras e educadores, da EI.
341 A pesquisa discute a representação Social do grupo de professores da EI, do município de Pindoretama (Ceará), sobre a formação docente.
342 Este trabalho busca compreender a concepção de aprendizagem construída, por professores da EI.
343 O estudo analisa a representação social dos responsáveis, por crianças vítimas de abuso sexual.
344 Analisa a forma como se constrói a relação da escola com a família.
345 A pesquisa trata da inclusão de crianças com deficiência visual na EI, enfocando aspectos da formação profissional somente nas conclusões; “formação insuficiente do professor da sala regular”. O termo não aparece nem entre as palavras-chave, nem na linha de pesquisa.
346 A pesquisa analisa o lúdico na ciranda da vida adulta.
347 O estudo trata da especificidade do professor da EI, nos documentos que tratam da formação, após a LDB 9394/1996.
348 Analisa as concepções do professor alfabetizador a respeito do conceito de criança; papel e função do educador; e o papel da interação como propulsora do desenvolvimento da criança, a partir de um aprofundamento teórico, norteado pela perspectiva histórico-crítica.
349 A pesquisa avalia os efeitos da aplicação de um Programa Instrucional, de capacitação em autocontrole cognitivo-comportamental, envolvendo dez professoras, que atuam na rede particular de ensino. Ressalta que ao reproduzirem ações de senso comum, as formas de manejo comportamental adotadas pelo professor, legitimam a fragilidade da sua formação (ausência na formação). O termo formação também aparece entre as palavras-chave.
350 Estuda a sexualidade na interface criança – TV.
351 Tem como objeto de estudo o primeiro Jardim de Infância do Estado, fundado em 1932.
352 Tem como objeto de estudo as crenças e valores de mães e professoras.
353 Tem como objeto de estudo a assistência social à infância, exposta no século XIX.
354 O estudo aborda as conceituações da estética ao longo da história da arte e da filosofia, assim como as diferenciações de sua aplicação no campo do conhecimento.
355 Estuda a universidade e a psicomotricidade nos cursos de formação de professores. Enfoca uma ausência na formação.
356 Estuda a influência da cultura midiática no desenvolvimento do pensamento.
357 Busca compreender a fundamentação teórica e metodológica, que os Institutos Superiores de Educação adotaram, para a implantação dos Cursos Normais Superiores, destinados à formação de professores para a EI e séries iniciais.
358 A pesquisa analisa temas de educação abordados nas monografias do Curso de Psicologia da PUC/SP.
359 A pesquisa analisa a EI em creches/ pré-escolas, enquanto instrumentos de proteção social à criança de 0 a 6 anos.
360 A pesquisa analisa a viabilidade do desenvolvimento da EI na década de 1990, em tempos de neoliberalismo.
361 Analisa o projeto lobatiano de formação de leitores-agentes, sendo concentrado em sua

principal personagem: a boneca Emília.
362 A pesquisa enfoca a formação e as percepções de professoras da EI. Resumo muito sucinto.
363 A pesquisa enfoca o estudo do fenômeno da metamorfose ocorrido em narrativas, de tradição oral e escrita.
364 A pesquisa analisa o movimento entre a prática e a teoria do saber fazer, cotidiano da autora, aliado a um contexto de escola reflexiva, buscando os elementos constitutivos acerca da mudança ocorrida na mesma, como professora da EI, vinculando com a formação do educador.
365 Investiga a literatura infantil de Monteiro Lobato e seu papel fundamental na formação da criança brasileira: educar para a liberdade e para a autonomia.
366 Analisa os processos de inclusão social vivenciado por mulheres que atuam como educadoras infantis, em associações comunitárias, localizadas em comunidades rurais da região do Vale do Jequitinhonha/MG.
367 Analisa o papel do mediador adulto, frente às relações de dominância na interação entre pares na EI.
368 O trabalho está ligado à linha de formação docente, tem como proposta discutir a concepção de educação da infância, no pensamento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e como esse conceito apresenta-se nas políticas públicas, para a educação da infância, no município de Goiânia-Go, no período de 1990 a 2003.
369 O trabalho trata da formação profissional, mas do professor de matemática, em seu curso de licenciatura.
370 Analisa um Programa de Capacitação de Professores, destinado a professores de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, EI e Apae.
371 Estuda a relevância dos contos de fadas, na educação de crianças.
372 (2005) Estuda os discursos dos professores sobre o contar histórias na escola.
373 O estudo analisa a prática pedagógica, da educadora de creche, frente às possibilidades de articulação do cuidar e do educar. Apenas evidencia a importância da formação profissional, mas não analisa a formação e o termo também, não aparece entre as palavras-chaves e linha de pesquisa.
374 A pesquisa analisa o registro, inserido em uma proposta para formação de professores em serviço que toma a escola como locus privilegiado.
375 O estudo configura-se como pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, que tem como objeto a Formação de professores para a EI.
376 Tem como objetivo verificar os impactos do PROFA, na formação dos professores da EI.
377 Estuda a formação do educador infantil, da rede municipal de ensino, em Manaus.
378 Investiga o ensino na escola ANPACIN do município de Maringá/PR.
379 O estudo analisa a formação de professores para as séries iniciais – 1ª a 4ª série – do Ensino Fundamental e para a EI no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina.
380 A pesquisa investiga o tratamento dado à poesia, pelos professores das escolas infantis, da rede municipal de Porto Alegre; mencionando a questão da formação profissional, apenas nas conclusões. O termo não aparece na linha de pesquisa e nem entre as palavras-chave.
381 Estuda a autonomia e a autoridade em Kant e Piaget.
382 Estuda manifestações da indústria cultural, em instituições da EI e possíveis formas de resistência, em duas realidades no município de São Carlos.
383 Investiga a Educação para a Paz na EI.

384	Analisa a relação entre a formação do docente em EI e o direito social à educação.
385	O termo formação de profissionais está dentro das palavras-chave e a pesquisa menciona a questão da formação em suas conclusões. Apresenta como foco as concepções de professores da EI, sobre o brincar e o desenvolvimento.
386	A pesquisa busca subsídios para entender a relação entre a formação acadêmica inicial e os saberes adquiridos na experiência profissional.
387	Investiga o Processo de Formação docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias.
388	A pesquisa trata da possibilidade de construção de um processo de formação, em educação musical, para professoras atuantes em turmas da EI. Portanto, analisa a formação em uma área específica.
389	Trabalha o significado de participação da família, na vida escolar das crianças.
390	O trabalho está inserido dentro da linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente, tendo como foco as políticas públicas para a EI no Estado do Tocantins.
391	Tem como proposta analisar a inserção das mídias interativas utilizadas como ferramentas dinamizadoras do processo de aprendizagem, apresentando assim, as transformações ocorridas na prática pedagógica do professor. Investiga um Programa de Educação Continuada, que utiliza as mídias interativas, como suporte para a dinamização e viabilização da formação de professores efetivos, da EI e Ensino Fundamental, das séries iniciais, da rede estadual de São Paulo.
392	Aborda a tematização da prática como estratégia de formação continuada do professor.
393	O estudo verifica o impacto do turno de trabalho do pai, no desempenho acadêmico e no autoconceito de crianças escolares.
394	O intuito da pesquisa é investigar como os professores da EI concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na EI. Tal objetivo encontra-se vinculado à questão da formação que aparece no decorrer do estudo e na linha de pesquisa.
395	Investiga a formação continuada dos educadores da EI, da rede pública municipal, de São Bernardo do Campo/SP.
396	O foco da pesquisa é a integração da música brasileira popular, no ensino musical erudito. Resumo muito sucinto.
397	Trata da influência das personagens femininas da literatura infantil, de Guiomar de Paiva Brandão, na formação da criança.
398	Investiga as relações de cada escola com os familiares dos alunos, durante as reuniões de pais.
399	O estudo tem como foco a formação continuada do professor da EI: um estudo dos cursos de formação por SME e FABES, no município de São Paulo 1989 -1996.
400	Investiga questões referentes à Percepção sobre a qualidade de vida, entre crianças de 4 a 6 anos: educação (física) em saúde na escola. Não.
401	Investiga a produção acadêmica brasileira, referente à atividade lúdica, no período de 1995 a 2001.
402	Analisa a narração de histórias, no espaço escolar, por meio da experiência do Pró-Leitura.
403	O trabalho tem como objetivo compreender, no primeiro momento, a concepção de lúdico das professoras e a relação que elas estabelecem entre o lúdico e o processo de educação. No segundo momento, buscou informações a respeito do espaço do lúdico nos cursos formadores, tanto no modo de ser abordado, quanto concretizado, visando destacar possíveis implicações, contribuições, lacunas ou limitações provenientes dessa formação.

404 Estuda a trajetória de vida da educadora Francisca Zilda Costa Martins Rodrigues.
405 O trabalho analisa historicamente as políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go.
406 O objetivo do estudo é investigar a presença da música nas práticas pedagógicas das professoras da EI. Porém, a prática é relacionada pela autora com a questão da formação.
407 Investiga a presença do movimento, na rotina pedagógica da EI, em duas escolas da cidade de São Paulo/SP.
408 Buscou identificar as características, os conhecimentos e os critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena, na concepção das professoras da EI. Analisa a formação profissional, que se configura em uma das categorias da pesquisa.
409 O objetivo do estudo é buscar compreensões sobre como alunos de um curso Normal, “experenciam” o Estágio Supervisionado em Matemática, preocupado-se com os aspectos da formação nessa área (específica).
410 O estudo buscou investigar qual a contribuição de metodologias lúdico-reflexivas, para a formação inicial de professores.
411 A pesquisa investiga a maneira como a historicidade exerce influência sobre as práticas empreendidas com crianças de 0 a 3 anos, nos espaços educativos a elas destinados.
412 A pesquisa analisa os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação, no Projeto Pedagogia Cidadã.
413 Analisa a questão da formação e da identidade profissional.
414 Tem como objeto de estudo a violência doméstica e rede de proteção.
415 Tem como foco a ludicidade na práxis pedagógica, como um caminho para um desenvolvimento integral do ser humano.
416 Analisa os processos formativos de educadoras da infância, de uma creche comunitária, de Belo Horizonte.
417 A pesquisa tem como proposta refletir a respeito da experiência vivida coletivamente, em uma creche comunitária, a partir da necessidade de conhecer e entender como ocorre o dia-a-dia neste espaço educacional, intitulado de creche.
418 A pesquisa estuda o currículo e não a formação dos profissionais da EI, embora o termo apareça em sua linha de pesquisa.
419 A pesquisa analisa as representações imagéticas sobre o meio ambiente e a utilização de esquemas gráficos adquiridos na repetição de estereótipos.
420 Analisa a Política Pública de financiamento da EI no estado de Goiás.
421 Analisa a Formação Continuada dos Professores, a partir das Políticas Públicas de Formação da EI, expresso nos PCN em Ação/EI.
422 Investiga o Projeto PROFORMAR e os dilemas dos docentes em formação, da rede pública de ensino.
423 A pesquisa tem como foco as Educadoras dos “parques infantis” em São Paulo e os aspectos de sua formação e prática entre os anos de 1935 e 1955.
424 O estudo busca verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar.
425 Tem como objeto de estudo a formação do professor alfabetizador, a relação teoria-prática e a Linguística Aplicada. Este professor alfabetizador, de acordo com a pesquisa, inclui o profissional da EI.
426 Analisa as perspectivas de professoras da EI acerca do projeto Pedagogia Cidadã.

427	Tem como objetivo analisar a formação em serviço, de professores da EI, levando em conta suas práticas cotidianas e o processo de construção e reconstrução de seu agir pedagógico.
428	A pesquisa foi desenvolvida no Curso de Pedagogia. Analisa as práticas frente às tecnologias disponíveis no contexto escolar, criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.
429	Tem como propósito investigar o entendimento que o nutricionista de instituição, da EI, tem sobre a criança, a infância e o ato de se alimentar.
430	Analisa as ausências de conhecimentos manifestos na formação de professoras-alunas, de curso Normal Superior.
431	A pesquisa preocupa-se com a importância da música como linguagem na aprendizagem.
432	Analisa as estratégias de formação continuada, planejadas e implementadas pela Gerência de Educação Básica (GEB), da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora, para os professores da EI.
433	Analisa os fundamentos epistemológicos das políticas de formação contínua, para docentes da EI e do Ensino Fundamental, da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC), no período de 1997-2004.
434	A pesquisa investiga como as temáticas da homossexualidade e da família homoparental são abordadas no cotidiano da escola.
435	Analisa a formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos.
436	Tem como objeto de estudo uma proposta de formação específica em nível superior: a habilitação que formava professores para a educação pré-escolar, do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, da Unicamp.
437	Investiga a formação lúdica: referencial para pensar a formação do professor em EI.
438	A linha de pesquisa aborda a questão da formação profissional, assim, a pesquisa pretende investigar o perfil social, econômico e cultural dos professores que atuam na EI e Ensino Fundamental do Município.
439	O estudo analisa prática de professoras da rede municipal da EI de Itajaí, mencionando a questão da necessidade de formação nas conclusões. O termo formação não está presente entre as palavras-chave, nem na linha de pesquisa.
440	A pesquisa analisa a dinâmica de interação professora-bebê/criança, descrevendo o jogo interativo no qual: palavras, gestos, olhares e manipulação de objetos vão constituindo-se e configurando-se em linguagem. Menciona a questão da formação, apenas nas conclusões do estudo. O termo formação não está presente entre as palavras-chave, nem na linha de pesquisa.
441	Analisa a Formação do Educador Infantil em João Pessoa no período 1997/2004.
442	O estudo analisa as concepções e práticas na/da EI desveladas por meio do trabalho com livros de literatura.
443	O estudo avalia um curso de formação continuada, em matemática. Analisa o desenvolvimento de professor(a)s que ensinam Matemática, a partir de um curso de especialização oferecido para professor(a)s atuantes na EI e no Ensino Fundamental (séries iniciais).
444	Tem como objeto de estudo as Percepções maternas sobre alimentação de pré-escolares, que frequentam instituição da EI.
445	A pesquisa estuda o trabalho infantil e a sociedade atual, buscando contribuir para com os educadores envolvidos com esse alunado que corresponde a 11% da população estudantil do país.
446	Tem como propósito refletir acerca das experiências infantis, com o teatro na contemporaneidade.

447 Tem como propósito a criança que assiste à televisão, para verificar qual a qualidade de sua compreensão, observações do seu comportamento, frente a série: “Dragon Ball”.
448 O resumo não deixa claro seu objeto e objetivos de estudo, parece investigar a corporeidade e a humanescência na fonte dos saberes da vida e a formação de professores que valoriza o ser.
449 O estudo investiga se a atuação do professor, nos vários níveis de ensino, é marcada pela dualidade e conflito, frutos da discordância entre ideais pedagógicos.
450 Tem como objeto de estudo a afetividade no discurso das professoras da EI. Tratando da questão da formação apenas nas conclusões, quando ressalta que: “a questão necessita fazer parte de forma significativa, nos programas de formação inicial e continuada, dos profissionais da Educação”.
451 Investiga a atuação pedagógica das professoras, em relação à moralidade em crianças de 04 a 06 anos, em situação de aprendizagem, utilizando, como referência para a análise, a teoria moral piagetiana.
452 Tem como objeto de estudo as novas teorias cognitivas e educação ambiental.
453 O estudo investiga a metodologia usada com as histórias infantis pelos profissionais que atendem as crianças de zero a seis anos.
454 A pesquisa estuda a contribuição da formação continuada, na construção dos educadores da EI, como protagonistas e sujeitos ativos, no processo educativo, fator primordial na busca da qualidade de um projeto educacional.
455 Tem como objeto de estudo a Construção da Ludicidade Sob Ótica do Educador Infantil.
456 Aborda a questão da formação profissional, porém para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.
457 Entre os objetivos do estudo está o intuito de analisar as questões sobre a EI, no município de Osvaldo Cruz (SP), quanto à sua finalidade e objetivos e à mudança de fonte de gerenciamento: da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Educação Estadual, para o âmbito da Secretaria Municipal de Educação. A questão da formação só é mencionada nas conclusões do estudo.

Considerações sobre os Objetos e Objetivos de Estudo das 101 Teses de Doutorado (1996-2005)

1 (1996) Apesar do objeto de estudo ser as concepções de Brincar entre Profissionais da EI e as Implicações para a Prática Institucional, a pesquisa é fruto do trabalho realizado com formação em serviço de profissionais da EI. Além disso, aponta a necessidade de introduzir na formação profissional os aspectos do brincar.
2 Tem como objeto de estudo a Psicanálise e a Educação. Não apontando aspectos da formação do profissional da EI.
3 (1997) Trabalha questões referentes à identidade, à criança e à escola, procurando compreender os processos, que envolvem a constituição da identidade pessoal.
4 A pesquisa investiga quais seriam as características humanas e profissionais, ou seja, os saberes essenciais ao educador de primeira infância, relacionado esses saberes com a questão da formação profissional.
5 Analisa os profissionais da EI e a busca de uma identidade, pautando-se em questões referentes à formação profissional.
6 (1998) Entre as palavras-chave desta pesquisa, encontramos o termo formação-educadores, que é também abordado no resumo ao questionar as novas competências exigidas do professor para lidar com a educação de crianças pequenas, frente ao desafio interposto pelas novas tecnologias.
7 Investigar as concepções e o modo de atuação das profissionais envolvidas no atendimento em estimulação precoce, com bebês de zero a um ano completos de idade e verificando como elas visualizam a interação mãe-filho, no referido atendimento.
8 A pesquisa tem como foco a Saúde da Criança e Formação no Trabalho. Mas a formação está vinculada a profissionais de um hospital e não de uma escola.
9 Tem como propósito delimitar qual a formação possível e necessária para os profissionais da EI.
10 O estudo investiga como ocorre o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional, em professoras debutantes no magistério pré-escolar.
11 (1999) O trabalho estuda a educação moral como parte da formação para o cuidado na EI, ressaltando a importância do cuidado estar presente, na formação do profissional.
12 (2000) A pesquisa trata do brincar, na instituição escolar, compreendido pelas crianças, pelos professores e pelos profissionais que ali convivem no seu dia-a-dia. Verifica a questão da formação profissional somente nas conclusões do estudo. O termo formação não consta entre as palavras-chave e linha de pesquisa.
13 Teve como proposta elaborar um programa de ensino para a formação de professores de musicalização, analisando-o dentro de uma temática específica, vinculada à questão da formação do profissional.
14 O estudo trata da formação e da prática pedagógica do professor de Educação Especial. Um dos sujeitos da pesquisa é um professor que trabalha na EI. Porém, a formação está direcionada ao professor de educação especial.
15 Tem como foco o “Educar para ser Humano Frente a um Mundo Tecnológico na EI”.
16 Tem como foco, a formação em uma área específica, a construção de uma proposta de formação continuada no ensino de arte, para professores da EI e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
17 (2001) A preocupação do estudo está para a atuação do professor da EI.

18 Tem como foco as práticas de leitura do jornal na escola.
19 A pesquisa está voltada para a formação continuada do professor, de educação física, que atua tanto na EI, como no Ensino Fundamental.
20 Tem como objetivo analisar a ludicidade, como elemento formador básico do alfabetizador. Questão que está diretamente ligada à formação profissional da EI, em área específica.
21 O estudo está voltado para as práticas de leitura desenvolvidas, por um grupo de professoras da EI e do Ensino Fundamental, de 1a a 4a série.
22 Estuda a Germinação Epistemestética de uma Pedagogia Spathodea.
23 Tem como foco a atividade mediadora, nos processos colaborativos de educação continuada de professores: EI e Educação Física.
24 O estudo tem como objetivo investigar, sob a sua perspectiva, os saberes docentes do professor alfabetizador, de uma escola pública.
25 Seu objetivo é investigar a utilização do computador, nas práticas educativas, de instituições da EI. Menciona a questão da formação, somente nas conclusões do estudo.
26 Investiga o processo de formação continuada de um grupo de professoras, em uma escola particular de EI e ensino fundamental.
27 Tem como tema a figura do mestre em Emílio de Rousseau.
28 Não tem como objetivo analisar a formação profissional, termo que não aparece nem na linha de pesquisa e nem entre as palavras-chave, uma vez que tem como proposta resgatar a "história da autora com a EI".
29 Investiga a educação em Wilhelm Reich.
30 Investiga a influência do sobrenatural, no imaginário infantil.
31(2002) O estudo procura investigar a prática pedagógica desenvolvida por professoras de salas de pré-escolas, da rede municipal de Fortaleza, compreendendo-a como ponto de partida para uma reflexão necessária e que deve embasar o processo de formação continuada.
32 Tem como objeto de estudo as leituras literárias na formação da infância. Argentina e Brasil (1915-1954).
33 Tem como objetivo investigar o potencial pedagógico do uso das imagens, na formação de professores de arte e em última análise, do cidadão, considerando que o ensino de arte coloca a necessidade da leitura de imagens, em sala de aula.
34 A pesquisa tem como objetivo detectar as necessidades psicoeducacionais dos bebês de 3 a 18 meses e a situação de atendimento a essas necessidades, nos berçários ligados ao Sistema Nacional de Ensino e mostrar que o professor atuante, em instituições que atendem crianças nesta faixa etária, precisa de formação profissional obtida no Ensino Superior.
35 O estudo afirma a importância da formulação de propostas de formação continuada, que proporcionem espaços para reflexão sobre a própria prática.
36 Tem como objeto de estudo a interação de bebês com a linguagem.
37 No estudo constata-se que o papel do professor, da escola da EI, deve incorporar formas de ensino não convencionais, uma vez que tem como objetivo identificar a percepção do professor desta escola, sobre o aluno considerado "diferente" do grupo e conhecer o tipo de atuação do professor, em relação a este aluno. Portanto, o trabalho faz um estudo sobre a formação profissional, em área específica.
38 Trata das Apreciações Semânticas de Relatos de Aprendizagem.
39 O estudo está voltado para as Experiências Formativas em Pré-Escola Sob a Perspectiva da

Psicologia Social de G.H. Mead.
40 A pesquisa tem como foco a utilização do Brinquedo como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas, investigando aspectos presentes na formação do profissional.
41 (2003) O estudo discute a formação da professora da EI, no Curso de Pedagogia. Analisa as ementas das disciplinas de cinco Cursos de Pedagogia, que têm realizado a formação de professoras para a EI.
42 O estudo tem como foco os aspectos lúdicos e visuais relacionados a ambientes infantis, abordados sob o ponto de vista da arquitetura e do projeto.
43 Estuda o processo de aprendizagem docente, na dimensão do desenvolvimento profissional.
44 Tem como objeto de estudo a leitura na vida de professoras: relatos, práticas e formação docente.
45 Estuda a cultura corporal infantil.
46 Tem como objeto de estudo o jogar e o aprender no contexto educacional.
47 Investiga e analisa a relação entre o discurso de professores, da EI, sobre a brincadeira de faz-de-conta e a imaginação infantil e a sua prática docente.
48 Estuda o brincar da criança pré-escolar, tratando da formação do profissional, nas conclusões do trabalho. O termo formação de profissionais aparece na linha de pesquisa.
49 Tem como objeto de estudo Matthew Lipman, filósofo americano contemporâneo.
50 Tem como objeto de estudo o brincar e sua influência na formação de um indivíduo autônomo. Menciona a questão da formação profissional, somente nas conclusões do trabalho. O termo não aparece nem entre as palavras-chave, nem na linha de pesquisa.
51 O estudo busca compreender como os professores de uma escola pública da EI vivem e se inter-relacionam com o sistema de ensino e entre si e a forma como isso interfere na qualidade do trabalho.
52 O estudo trata da questão da organização do espaço em salas de Instituição da EI.
53 Realiza um estudo sobre pedagogia feminina das casas de caridade de Padre Ibiapina - Sertão Cearense.
54 Estuda as concepções de "educar" das profissionais da EI, como ponto de partida, para a formação continuada na perspectiva histórico-cultural.
55 Tem como proposta analisar os referenciais de qualidade para as instituições da EI, esses referenciais são: estrutura física, proposta pedagógica, formação dos professores e formação continuada, análise das avaliações na escola.
56 O termo formação de professores encontra-se entre as palavras-chave do estudo. Este foca as determinações presentes no processo de inclusão, de crianças com necessidades educacionais especiais.
57 A pesquisa pretende contribuir com o debate atual sobre os profissionais da EI e sua necessária formação.
58 Apenas menciona a questão da necessidade de formação, na análise dos dados da pesquisa; uma vez que seu foco é refletir e analisar sobre a questão da EI, no que se refere a cuidar e educar; sem escolarizar; a partir da vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente.
59 Em sua linha de pesquisa encontramos o termo formação de profissionais. O estudo buscou conhecer as concepções de infância, linguagem e letramento que permeiam os discursos e as práticas das diferentes instâncias da EI, da rede municipal, da cidade do Rio de Janeiro.
60 O estudo tem como objeto de estudo a arte de exercitar o corpo nu: resistência à regressão corporal.

61 Analisa a formação de educadores para uma prática educativa lúdica.
62 Focaliza a passagem expressiva da EI ao Ensino Fundamental, por meio das múltiplas linguagens.
63 Buscou investigar as "idéias psicológicas" espalhadas nos documentos educacionais - relatórios de presidentes, de inspetores e/ou diretores gerais, de inspetores paroquiais e de professores, redigidos na província do Paraná.
64 Preocupou-se em refletir sobre a primeira experiência de formação de professores “primários” no Brasil em nível superior: a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.
65 Buscou identificar as principais representações sociais de gênero, circulantes no contexto da EI.
66 (2004) Tem como objetivo estudar o lugar que a imaginação ocupa no espaço da EI.
67 O estudo busca analisar as crenças apresentadas por experientes formadores de professores da EI, que têm entre suas tarefas, a de acompanhar professores em formação inicial, ou continuada, papel que lhes dá condição especial de influência.
68 Tem como objeto de estudo a educação para a promoção social e o progresso do país, no jornal “A Voz da Infância”, da biblioteca infantil municipal de São Paulo (1936-1950).
69 Buscou abordar a potencialidade da educação intercultural, para a formação de professores da EI, no curso de Pedagogia.
70 O estudo trata do cuidado da educação nas atividades do berçário e suas implicações na atuação profissional, para o desenvolvimento e inclusão da criança de 0 a 18 meses. Menciona a questão necessidade de formação dos profissionais, somente em suas conclusões.
71 Trata-se de um estudo da infância marcado por processos de partilha das relações sociais e produção da cultura.
72 Estuda a contribuição da pesquisa colaborativa, para o aperfeiçoamento da prática profissional, das professoras da EI.
73 Estuda as contribuições da teoria winnicottiana, mas a relaciona com suas contribuições, para o desenvolvimento do profissional e sua formação.
74 Trata da formação de professores egressos do CEFAM, de Bauru.
75 Estuda a Formação continuada e a prática pedagógica: um estudo das representações de professoras da EI e séries iniciais do ensino fundamental, do município de Maringá- PR.
76 Analisa as concepções e práticas cotidianas de educadoras.
77 Estuda as práticas de professores da EI e sua relação com a promoção, ou inibição da criatividade das crianças. A questão de uma formação holística do profissional é mencionada.
78 Trata do processo educativo-religioso da criança.
79 Investiga a Formação docente e educação da criança de zero a seis anos: análise dos trabalhos apresentados ANPED (1996 a 2001).
80 (2005) Estuda a interface entre arquitetura e educação em um Centro da EI, enfocando que a formação continuada no contexto e a construção do ambiente educativo fundem-se em um mesmo processo, objetivando a melhoria da qualidade da EI.
81 Analisa os textos e contextos das políticas públicas, para leitura no Brasil.
82 Tem como foco realizar uma análise dos Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro, pela atual LDB 9394/96.
83 Tem como foco mulheres das camadas populares que participaram de "grupos de mães".
84 A pesquisa teve como objetivo investigar as aproximações entre ciência e religião, modernidade e tradição, educação e ensino, focalizando a problemática nas décadas de

1920/1960, período que viveu Álvaro NEGROMONTE, o grande inspirador e objeto primeiro da pesquisa.
85 A pesquisa argumenta que é necessário implementar mudanças na formação docente, tendo como foco as relações de gênero e o trabalho docente de professores, na EI.
86 Tem como intuito demonstrar que a especificidade e a legitimidade do ensino da psicanálise, a educadores, repousa nas condições que vem oferecer para o resgate do sentido atualmente perdido da educação. Estuda a questão da formação de profissionais sob o ponto de vista freudiano, porém não está voltado exatamente para a ed. Infantil.
87 Realiza um estudo sobre a formação do discurso sobre a educação de adultos: de 1889 à década de 1940.
88 A influência das políticas públicas de saúde e sua dimensão e perspectiva educativa para a sobrevivência infantil no Rio Grande do Sul é o foco da pesquisa.
89 Trata da Formação inicial de profissionais da EI, enfocando o cuidar-educar. Partindo de um levantamento na produção científica da área através de artigos apresentados no GT07 - Educação da Criança de 0 a 6 anos de idade - da ANPED, no período de 1994 a 2003 e de entrevistas com formadores de profissionais da EI, brasileiros e portugueses.
90 O estudo focaliza a Educação Sexual, a partir de livros paradidáticos infantis.
91 As Crianças, a Natureza e a EI são o foco da pesquisa.
92 O trabalho estuda a questão da formação em área específica, uma vez que parte do pressuposto de que a formação docente em arte (de professoras da EI, Ensino fundamental e Médio) é bastante precária. Analisa um curso de formação.
93 O estudo investiga as possibilidades dos casos de ensino, enquanto instrumentos capazes de evidenciar e interferir nos conhecimentos profissionais de professoras iniciantes da EI e das séries iniciais do Ensino Fundamental, abordando a questão da formação do profissional.
94 Aborda a problemática das crianças trabalhadoras, que insistem em estudar.
95 Analisa a contribuição do Behaviorismo Radical, para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002.
96 Destaca a importância de investimento na formação dos profissionais da EI. Tem como objeto de estudo a exploração do mundo físico pela criança, a participação e a aprendizagem.
97 O estudo buscou reconstituir o modo pelo qual, professoras e professores vinculados à EI e à fase inicial do ensino fundamental, produzem sua identidade docente, no contexto de uma tardia profissionalização, em três instituições públicas de ensino superior.
98 Tem como objeto de estudo a formação da personalidade da criança, de acordo com os postulados da Teoria Histórico-Cultural, ou Escola de Vigotski.
99 O estudo analisa a parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e as Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque, na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na EI e anos iniciais do Ensino Fundamental.
100 O estudo teve como objetivo investigar, por meio da análise curricular, a formação dos Professores para a EI, do Curso de Pedagogia da PUC/SP, em seus pressupostos teórico-práticos.
101 O estudo analisa a prática pedagógica de professores de surdos, em uma escola bilíngüe.

Anexo C –

280 Produções Acadêmicas:

Tabela Geral 1 e 2 - A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo
Banco de Teses da Capes (1996-2005)

Tabela Geral 1 e 2 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de
Teses da Capes (1996-2005)

Tabela Geral 1 - A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Título do Trabalho	Instituição	Dependência Administrativa	Região de Origem	Estado de Origem	Área de origem dos Trabalhos	Autor	Sexo do Autor	Orientador (es)	Sexo do Orientador
1	1996	Textos Contextos Intertextos. A Trajetória de Leitura de Uma Professora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Alfredina Nery	F	Clarilza Prado de Souza	F
2	1996	Maternal: uma brincadeira que é séria... É séria?	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Carla Rizzo	F	Vera Maria Nigro de Souza Placco	F
3	1996	Como As Famílias Compreendem O Insucesso Escolar de Seus Filhos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Daba de Paula Molmar.	F	Heloísa Szymanski Ribeiro Gomes	F
4	1996	Desalinhando Experiências: Percursos da e na Formação dos Profissionais de Creches/Pré-Escolas das Classes Populares	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Dilce Esmeraldina de Jesus	F	Sonia Kramer	F
5	1996	Educação Sexual e Formação do Educador de Creche e Pré-Escola	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Elizabeth Franco Cruz	F	Fúlvia Rosenberg	F
6	1996	O Projeto Capacitar na Voz de Educadores que dele Participaram.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Nahir Roclaw Basbaum	F	Laurinda Ramalho de Almeida	F
7	1997	Jardineira, Tia e Professorinha: A Realidade dos Mitos	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Alessandra Arce	F	Eurize Caldas Pessanha	F
8	1997	O Desenvolvimento do Conhecimento Humano na Educação Infantil: O Discurso do Professor de Educação Física	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Ângela Pereira Teixeira Victória Palma	F	Wagner Wey Moreira	M
9	1997	Educadora de Educadores: Trajetória e Idéias de Heloísa Marinho	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Aristeo Gonçalves Leite Filho	M	Ana Waleska Pollo Campos Mendonça	F
10	1997	Currículo, Avaliação e a Qualidade da Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Clarinda da Luz Durigon	F	Maria Emília Amaral Engers	F
11	1997	Professor, Ser e Não Ser: Uma Questão de Identidade	Pontifícia Universidade	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Márcia Elizabeth	F	Marcos Tarciso Masetto	M

			Católica de São Paulo					Plessmann Tiezzi			
12	1997	As Concepções dos Educadores de Creche e as Possibilidades Para o Desenvolvimento Infantil	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Sandra Albano da Silva	F	Raul Aragão Martins	M
13	1997	O Educador e a Moralidade Infantil Numa Perspectiva Construtivista	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Telma Pilleggi Vinha	F	Orly Zucatto Mantovani de Assis	F
14	1998	A Arte do Educador Infantil e a Sua Prática Pedagógica	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Adalvo da Paixão Antonio Costa	M	Denise Meyrelles de Jesus	F
15	1998	Matemática e Formação em Educação Infantil: Biografia de um Projeto	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elaine Sampaio Araujo	F	Manoel Oriosvaldo de Moura	M
16	1998	Formação do Profissional da Creche Como Instituição Educativa	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria José Pereira	F	José Maria de Paiva	M
17	1998	O Olhar do Ensino Superior Para a Dança do Fazer-Se e Ser Professor de Educação Infantil	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Lúcia Bastos Reis da Silveira	F	Mara Regina Lemes de Sordi	F
18	1998	Planejamento em uma Escola Pública Municipal: o que Falam e Escrevem Professoras de Educação Infantil, Alfabetização e 1ª Série	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Maria Lúcia Souza e Mello	F	Sonia Kramer	F
19	1998	O Professor e o Jogo Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Pedro Torres da Rocha	M	Maria Saloni de Ferreira	F
20	1998	Formação do Educador Reflexivo: Análise de Experiência Realizada em Creches de São Paulo	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Regina Lucia Poppa Scarpa Leite	F	Zilma de Moraes Ramos de Oliveira	F
21	1998	Televisão e Formação Inicial de Professores: A Importância da Mediação Docente.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Simone Rodrigues Batista	F	Maria Felisminda de Rezende e Fusari	F
22	1999	A Formação dos Profissionais de Creche: A Passagem de Pajem a Professora.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Aparecida Barbosa	F	Sueli Mazzilli	F
23	1999	As Concepções de Diretoras e Pedagogas Sobre a Formação Em Serviço das D. I.S.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Ana Luiza Jardim Frangelo	F	Abigail Alvarenga Mahoney	F
24	1999	"O Profissional de Educação Infantil e As Práticas Públicas: O Projeto de Formação em Serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio De Janeiro".	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Ana Paula Santos Lima Lanter	F	Edil Vasconcellos Paiva	F
25	1999	O Trabalho na Formação de	Universidade de	Federal	Centro-	Distrito	Educação	Cleyton	M	Benigna Maria	F

		Professores Para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Brasília		Oeste	Federal		Hércules Gontijo		de Freitas Villas Boas	
26	1999	A Teoria e a Prática na Formação Docente: Uma Re(Visão) do Curso de Formação Magistério	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Daiani Clesnei da Rosa.	F	Danilo Romeu Streck	M
27	1999	Material Lúdico na Educação Infantil: Um Estudo Sobre a Distribuição e o Uso de Brinquedos e Jogos Nos Neis de Florianópolis/SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Débora Cristina de Sampaio Peixe	F	Gisela Wajskop	F
28	1999	Sexualidade Infantil Através de Relatos de Educadoras de Creche	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Elaine Cardia Laviola	F	Fúlvia Rosemberg	F
29	1999	Identidade Profissional e Escolarização de Educadoras de Creche Comunitária: Histórias de Vida e Produção de Sentidos	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Isabel de Oliveira E Silva	F	Maria Amelia Gomes de Castro Giovanetti	F
30	1999	Construção da Identidade Profissional: O Papel dos Cursos de Formação de Professores	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria de Fátima Cossio	F	Maria Beatriz Moreira Luce	F
31	1999	A Inovação em Educação na História da Implantação de Um Programa de Educação Infantil - O Proepr	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Regina Magna Bonifácio de Araújo	F	Maria Teresa de Assunção Freitas	F
32	1999	Retratando a Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil: Um Estranho no Parque	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte e História da Cultura	Renata Sanches Salva	F	Vera Lúcia Anselmi Melis Paulillo	F
33	2000	O Discurso Construtivista e a Organização do Trabalho no Cotidiano das Classes de Pré-Escola	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Alba Lúcia Gonçalves	F	Eulina da Rocha Lordelo	F
34	2000	Separação Conjugal: Depoimentos de Crianças e Adultos Em Relação a Ruptura Familiar	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Alessandra Regina Sanches	F	Mauro Cherobim	M
35	2000	Repensando a Formação do Profissional de Educação Infantil em Niterói	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Andréa do Nascimento Sant'Anna	F	Helena Amaral da Fontoura	F
36	2000	Porque Brincar É Coisa Séria: O Lugar do Lúdico nas Práticas Escolares e na Formação do Educador.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Eliana Aparecida Carleto	F	Marcelo Soares Pereira da Silva	M
37	2000	A Educação Infantil na Produção dos Programas de Pós-Graduação Em Educação Infantil no Brasil: Indicações Pedagógicas das Pesquisas Para a Educação das Crianças de 0 A 3 Anos	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Giandréa Reus Strenzel	F	Eloisa Acires Candal Rocha	F
38	2000	Acessibilidade e Formação	Universidade	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Giseli Barbieri	F	Enicéia	F

		Continuada Na Inserção Escolar de Crianças Com Deficiências Físicas e Múltiplas	Federal de São Carlos				Especial (Educação do Indivíduo Especial)	do Amaral Lauand		Gonçalves Mendes	
39	2000	Necessidades Formativas de Profissionais de Educação Infantil	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Heloisa Helena Oliveira de Azevedo	F	Roseli Pacheco Schnetzler	F
40	2000	Educação Infantil: Reflexões Sobre Formação e Atuação Docente	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Ideli Ricchiero	F	Lucia Maria Gonçalves de Resende	F
41	2000	As Significações da Docência na Educação Infantil: Experiências de Mulheres em Ijuí	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Jaqueline Wadas	F	Serlei Maria Fischer Ranzi	F
42	2000	A Utilização de Brincadeiras Como Possibilidade Metodológica Para Favorecer a Construção do Conceito de Número na Educação Infantil	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Luciana de Oliveira Souza Mendonça	F	Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi	F
43	2000	Oficinas Com Recursos Expressivos: Espaços de Interação Para a Expressão e a Reflexão na Formação de Educadores	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Márcia Murinelly Gomes	F	Edda Bontempo	F
44	2000	Necessidades Formativas do Agente Escolar de Saúde	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Goreti Pereira Leite Nakamura	F	Maria Cecília Carareto Ferreira	F
45	2000	Conversando Com Educadoras e Educadores de Berçário: Relações de Gênero e de Classe na Educação Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Luiza Rodrigues Flores	F	Merion Campos Bordas	F
46	2000	Analisando a Prática Pedagógica: Uma Experiência na Formação de Professor na Educação	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Marli Lúcia Tonatto Zibetti	F	Lino de Macedo	M
47	2000	Estudo Sobre o Processo de Construção do Trabalho Docente e Questões Relacionadas a Disciplina e Indisciplina na Escola de Educação Infantil	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Patrícia Maria Fragelli	F	Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali	F
48	2000	A Criança, sua Educação, seus Educadores: A Percepção do Professor do Curso de Pedagogia	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rafisa Roberta de Sousa	F	Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho	F
49	2000	Grupos de Formação - Análise de um Processo de Formação em Serviço Sob a Perspectiva dos Professores da Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Sonia Cristina Lima Fernandes	F	Ana Beatriz Cerisara	F
50	2000	Formação Docente e Avaliação: Dos Processos Formativos ao Exercício Profissional	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernambuco	Educação	Suzana Maria Barrios Luis	F	Maria Eliete Santiago	F
51	2001	Da Orientação Oficial a Prática	Universidade	Particular	Sudeste	São	Educação	Adelci Hilda	F	Roseli Pacheco	F

		Efetiva: O Percurso de Ações e Idéias Sobre Formação Continuada da Educação Infantil	Metodista de Piracicaba			Paulo		Mendes Marques Terciotti		Schnetzler	
52	2001	O Perfil Vocal dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Goiânia	Universidade Católica de Goiás	Particular	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Ana Claudia Mendes Vilela	F	Annete Scotti Rabelo	F
53	2001	Brincando, Agente se Entende... Análise da Brincadeira na Creche Como Espaço de Desenvolvimento Infantil	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernam-Buco	Educação	Ana Flávia Araújo Pinho	F	Maria Isabel Patrício de Carvalho Pedrosa	F
54	2001	As Representações de Bom Professor Presentes em Educadores Infantis	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Andrea Lopes de Castro Alves	F	Silvia Helena Vieira Cruz	F
55	2001	Da Educação Pré-Escolar À Educação Infantil: Um Estudo das Concepções Presentes na Formação de Professores no Curso de Pedagogia	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Andréa Simões Rivero	F	Ana Beatriz Cerisara	F
56	2001	Prática Pedagógica de Educação Infantil: Indicações Para a Construção de Um Referencial Pedagógico	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Beatriz Kulisz	F	Marlene Corroero Grillo	F
57	2001	Subsídios Norteadores de uma Proposta de Formação Continuada para Educadores de Creche	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Cláudia Fernandes Volpato	F	Suely Amaral Mello	F
58	2001	Um Caminho para a Formação de Professores	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Psicologia Social e Institucional	Cláudia Spieker de Azevedo	F	Lia Beatriz de Lucca Freitas	F
59	2001	A Formação Docente nos Cursos de Pedagogia	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Cristina Rolim Chyczy Bruno	F	Lilian Anna Wachowicz	F
60	2001	Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: O Lúdico, a Construção do Conhecimento e a Prática Pedagógica em Uma Pré-Escola	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Gilmara Lupion Moreno	F	Levino Bertan	M
61	2001	Educação em Ciências e Pré-Escola: Uma Relação Possível	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Gislaine Aparecida Rodrigues da Silva Rossetto	F	Eduardo Adolfo Terrazzan	M
62	2001	Políticas de Formação para Professores: Aproximações e Distanciamentos Políticos e Epistemológicos	Universidade Federal de Pernambuco	Federal	Nordeste	Pernam-Buco	Educação	Janssen Felipe da Silva	M	Maria Eliete Santiago	F
63	2001	Concepções de Professores de Pré-Escola Sobre o Brincar: Elaboração de Um Conceito	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Larissy Alves Cotonhoto	F	Eliana Martins da Silva Rosado	F
64	2001	Processos Colaborativos na Formação	Universidade	Federal	Sul	Rio	Educação	Lisane Anes	F	Ana Luiza	F

		do Profissional de Educação Infantil	Federal de Santa Maria			Grande do Sul		Romero		Ruschel Nunes	
65	2001	O Processo de Construção de Uma Proposta Pedagógica: A Experiência da Educação Infantil do CAIC	Universidade Federal de Pelotas	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Renata Alonso Mota	F	Eva Lizety Ribes	F
66	2001	Educação Matemática e Educação Ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Bauru	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Para A Ciência	Regina Helena Munhoz	F	Lizete Maria Orquiza de Carvalho	F
67	2001	Entre Sonhos e Lutas: A Formação das Professoras Leigas na Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Rosânia Campos	F	Ana Beatriz Cerisara	F
68	2001	Reverendo Conceitos de Corpo e Ambiente: Um Caminho Para Reflexão Sobre a Prática Docente	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Samira Lima da Costa	F	Nivaldo Nale	M
69	2001	Identidade de Educadoras: Emoções e Sentimentos Relacionados a Mudança	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Sandra Papesky Sabbag Matricardi	F	Marli Elisa Dalmaso Afonso de André	F
70	2001	A Experiência da Formação na Formação de Professores: Um Olhar a Partir da Reflexão da Professora Alfabetizadora de Crianças	Universidade do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Sônia Regina de Souza Fernandes	F	Rute Vivian Angelo Baquero	F
71	2001	A Relação entre a Formação das Berçaristas das Escolas Municipais de Educação Infantil de Vera Cruz (RS) e as Possibilidades de Identificação Precoce dos Atrasos de Desenvolvimento da Infância	Universidade de Santa Cruz Do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Desenvolvimento Regional	Valéria Neves Kroeff Mayer	F	Maria Carmen Silveira Barbosa	F
72	2002	Tia, Eu Posso Brincar Agora? O Lugar dos Jogos Infantis-Brinquedos e Brincadeiras - na Pré-Escola	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Andréa Andrade Sauer	F	Alda Muniz Pêpe	F
73	2002	A Formação de Professores na Lei 9394/96 - Um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores no Ensino Federal nos Anos 70 e 80	Universidade Federal de Juiz de Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Daniela Motta de Oliveira	F	Azulete Fogaça	F
74	2002	Sexualidade Infantil: Uma Investigação Acerca da Concepção das Educadoras de uma Creche Universitária Sobre Educação Sexual	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Eliane Rose Maio Braga	F	Elisabeth Gelli Yazlle	
75	2002	Formação do Educador no Contexto da Reestruturação Produtiva: Impactos e Perspectivas	Universidade Federal do Maranhão	Federal	Nordeste	Maranhão	Educação	Francisca das Chagas Silva Lima	F	Ilma Vieira do Nascimento	F
76	2002	Lembramos ... Brincamos... A Autoformação pela História de Vida	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Graziela Escandiel de Lima	F	Valeska Maria Fortes de Oliveira	F
77	2002	Tecendo os Fios da História... Narrativa e Práticas Leitoras em	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Jenesys Genuncio	M	Vera Maria Ramos de	F

		Educação Infantil								Vasconcellos	
78	2002	Professor de Educação Infantil e a Importância da Formação Inicial na Prática Pedagógica	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Jória Pessoa de Oliveira Silva	F	Mariluce Bittar	F
79	2002	Educação Infantil: A Organização do Trabalho Pedagógico e a Formação Docente	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Lucia de Fátima Assis Rocha	F	Lucia Maria Gonçalves de Resende	F
80	2002	A Competência do Educador Segunda a Concepção do Curso de Pedagogia Face a LDB: um Estudo Crítico	Universidade Tuiuti do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Márcia Siécola Carmona	F	Maria Auxiliadora Cavazzotti	F
81	2002	Educação e Cuidado" Numa Instituição Pública Municipal Infantil de Fortaleza	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Maria Celina Furtado Bezerra e Costa	F	Silvia Helena Vieira Cruz	F
82	2002	Educação Infantil nas Universidades Federais: Questões, Dilemas e Perspectivas	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Marilene Dandolini Raupp	F	João Josué da Silva Filho	M
83	2002	Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG): Um Estudo de Caso	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação, Arte e História da Cultura	Priscila Tambelini Brasileiro	F	Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos	F
84	2002	Educação Infantil: Tv e Vídeo - Mediação Pedagógica	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Rita De Cássia Alves Rodrigues Pereira	F	Vânia Lúcia Quintão Carneiro	F
85	2002	A "Boa Creche" do Ponto de Vista das Professoras da Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Roseli Nazario	F	Eloisa Acires Candal Rocha	F
86	2002	A Formação dos Educadores as Demandas da Educação Infantil em Joinville/SC	Universidade Regional de Blumenau	Municipal	Sul	Santa Catarina	Educação	Rosemarie Borgert	F	Nivaldo Alves de Souza	M
87	2002	Os Professores e a Produção do Corpo Educado: O Contexto da Prática Pedagógica	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Rubia-Mar Nunes Pinto	F	Ivone Garcia Barbosa	F
88	2002	Ações Investigativas e Colaborativas no Processo de Formação de Professores e nas Práticas em Educação Infantil	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Taciana Camera Segat	F	Claiton Jose Grabauska	M
89	2002	Gênero na Educação: Histórias de Vida de Mulheres Docentes	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde	Viviane Vieira de Freitas	F	Vera Helena Ferraz de Siqueira	F
90	2003	Um Desafio na Formação de Educadores: A Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos Usando as Tecnologias	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Aparecida de Lima Terçariol	F	Elisa Tomoe Moriya Schlünzen	F
91	2003	Formação Continuada: O Programa	Universidade	Federal	Sul	Santa	Educação	Adriana Kátia	F	Eloisa Acires	F

		Oficial Sob o Olhar das Profissionais de Educação Infantil	Federal de Santa Catarina			Catarina		Hermes Mezacasa		Candal Rocha	
92	2003	A Relação Professor Aluno sob o Olhar da Professora de Educação Infantil: um Estudo a partir de Pichon-Riviere	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Ana Cristina Palma do Amaral	F	Elydio dos Santos Neto	M
93	2003	Ressignificando os Saberes Docentes no Espaço de Formação Acadêmica	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Andréia Morés	F	Valeska Maria Fortes de Oliveira	F
94	2003	Formação de Alfabetizadores no Estado de Rondônia: uma Contribuição da Lingüística Aplicada ao Ensino/Aprendizagem de Línguas	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Letras: Lingüística e Teoria Literária	Ângela Maria Liberalquino Ferreira	F	Myriam Crestian Chaves da Cunha	F
95	2003	Educação Musical: A Atuação do Professor na Educação Infantil e Séries Iniciais	Universidade Tuiuti do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Anita Henriqueta Kubiak Tozetto	F	Maria Antônia de Souza	F
96	2003	A formação de Professores das Séries Iniciais da Educação Básica numa Abordagem Ecológica	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Antônio Marcos Murta	M	Maria de Lourdes Rocha de Lima	F
97	2003	A contribuição do Jogo Teatral para o Desenvolvimento da Criança Pré-Escolar: uma Análise na Perspectiva Histórico-Cultural.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Beatriz de Cássia Boriollo	F	Itacy Salgado Basso	F
98	2003	Visão Interdisciplinar sobre a Formação de Professores de Educação Física para a Educação Infantil	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Celso Luiz Bastos	M	Helena Gemignani Peterossi	F
99	2003	O Conhecimento do Ser Professor de Educação Infantil: A afetividade e a Ludicidade no Ato de Educar pela Pesquisa	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Cíntia Apellaniz Dubois Monteiro	F	Maria Emília Amaral Engers	F
100	2003	Concepções de Educadoras Infantis Sobre o seu Trabalho com Bebês, no Cotidiano de Creches.	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Cristiane Ribeiro da Silva.	F	Maria Augusta Bolsanello	F
101	2003	Passos e Descompassos: A Ação Multiplicadora como Estratégia para a Formação de Professores da Educação Infantil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Cristina Diniz Barreto de Paiva	F	Neide Varela Santiago	F
102	2003	Quietas e Caladas: Reflexões Sobre as Atividades de Movimento com Crianças na Educação Infantil.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Dijnane Fernanda Vedovatto Iza	F	Maria Aparecida Mello	F
103	2003	Travessia Educativa de Comunidades Ribeirinhas no Contexto da Amazônia.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Eliana Campos Pojo	F	Elydio dos Santos Neto	M
104	2003	Práticas de Leitura nas Linhas e Entrelinhas dos Cadernos de Registro de Professoras da Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação: História, Política, Sociedade	Fernanda Azevedo Marques Flores	F	Marta Maria Chagas de Carvalho	F
105	2003	O Processo Político de Criação dos	Universidade	Federal	Sudeste	Rio de	Educação	Fernando de	M	Waldeck	M

		Institutos Superiores de Educação na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro: Trajetória Histórica e Interesses Conflitantes.	Federal Fluminense			Janeiro		Souza Paiva.		Carneiro da Silva	
106	2003	Políticas para a Formação do Pedagogo: Uma Crítica as Determinações do Capital.	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Estadual	Sul	Paraná	Educação	Gisele Masson	F	Rosilda Baron Martins	F
107	2003	Subsídios a Reflexão: a Formação do Educador Infantil em Questionamento.	Universidade de Sorocaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Glaucci Kuhn Pletsch.	F	Cléia Maria da Luz Rivero	F
108	2003	A Formação Continuada de Professores da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Vitória: Um Confronto Entre as Propostas Oficiais e a Opinião dos Professores.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Iguatemi Santos Rangel	F	Janete Magalhães Carvalho	F
109	2003	Prática de Ensino: A Realidade, o Sonho, o Desafio.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Isabel Cristina Fernandes Ferreira.	F	Lucíola Inês Pessoa Cavalcante	F
110	2003	Formação Permanente de Professores: Uma Prática Transformadora para a Educação Infantil..	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	José Gonsales Filho	M	Maria Lúcia Vital dos Santos Abib	F
111	2003	Aprender Brincando - O Jogo de Conhecimento.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Ligia Maria Santos Mezzomo.	F	Maria Emília Amaral Engers	F
112	2003	Atualização dos Professores de Educação Infantil na Área de Sexualidade: Um Processo de Formação e Reflexão.	Universidade Gama Filho	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Sexologia	Marcos Xavier da Cunha.	M	Maria do Carmo de Andrade-Silva	F
113	2003	O Registro Reflexivo na Formação do Educador: Tessituras da Memória e a Construção da Autoria.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Alice de Rezende Proenca	F	Elsa Garrido	F
114	2003	O Computador na Educação Infantil: Uma Epistemologia Contruída pelo Professor.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Maria Beatriz de Moraes Rocha	F	José Armando Valente	M
115	2003	As Ações da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar - Omep/Brasil/Mato Grosso do Sul e Suas Contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul.	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Maria Cecília Amendola da Motta	F	Mariluce Bittar	F
116	2003	A Formação Continuada de Professores na Dimensão da Interdisciplinaridade: Análise de Uma Experiência na Pré-Escola.	Universidade Católica Dom Bosco	Particular	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Maria Christina de Andrade Zanforlin	F	Josefa Aparecida Gonçalves Grigoli	F
117	2003	Paisagens Polifônicas da Música na Escola: Saberes e Práticas Docentes.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Teresa de Beaumont.	F	Selva Guimarães Fonseca	F

118	2003	Estágio Docente: Uma Experiência Compartilhada.	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maristela Pedrini	F	Marlene Corroero Grillo	F
119	2003	A Gestão de Creche no Município de São Paulo: Diretores em Contexto.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Miriam Tronnolone	F	Maria Machado Malta Campos	F
120	2003	A Dança Como Conhecimento a Ser Tratado pela Educação Física: Aproximações Entre Formação e Atuação Profissional.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Física	Mônica Caldas Ehrenberg	F	Jorge Sergio Perez Gallardo	M
121	2003	Conceitos de Fonoaudiologia Para Alunos de Pedagogia: Formação Visando Prevenção.	Universidade de Franca	Particular	Sudeste	São Paulo	Promoção de Saúde	Mônica de Oliveira Pereira	F	Maria Aparecida Tedeschi Cano	F
122	2003	Avaliação de um Programa de Formação Continuada Para Professores de Alunos Severamente Prejudicados.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Morgana de Fátima Agostini (D)	F	Enicéia Gonçalves Mendes	F
123	2003	A Educação Física na Escola Infantil: Saberes e Fazer de Professores.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Naire Jane Capistrano	F	Neide Varela Santiago	F
124	2003	O Ensino de Ciências: Investigando a Prática Pedagógica e Investindo na Formação Continuada de Professores da Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Bauru	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Para a Ciência	Raquel Ramos da Silva	F	Renato Eugenio da Silva Diniz	M
125	2003	(Re)Descobrimos A (S) Infância(S).	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Sandrelena da Silva Monteiro	F	Luciana Pacheco Marques	F
126	2003	Histórias, Estórias e Memórias: Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Sonia Maria de Araújo Peixoto.	F	Ana Alcídia de Araújo Moraes	F
127	2003	Os Conhecimentos Práticos Produzidos pelos Professores que Fazem Educação Ambiental na Escola: Percorrendo Caminhos Entre a Teoria e a Prática.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Taciana Neto Leme	F	Silvia Luzia Frateschi Trivelato	F
128	2003	A Formação Interdisciplinar do Educador de Creche: Contribuições para Seu Estudo.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Vanda Terezinha Alves Prado	F	Sylvia Helena Souza da Silva Batista	F
129	2003	A Constituição da Professora de Educação Infantil Pautada na Autonomia: Entrelaçando Gênero e Profissão.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Vera Laura de Los Santos Ferreira	F	Valeska Maria Fortes de Oliveira	F
130	2003	A Formação Política do Professor de Educação Infantil: Entre a Construção	Universidade Estadual de	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Veronica Marques	F	Cesar Aparecido	M

		Coletiva Histórica e a Regulamentação das Competências do Modelo Neoliberal..	Campinas					Rodrigues		Nunes	
131	2003	Década de 1990: Educação em Transição ou Mudança? O Impacto da Política Atual na Formação do Educador e do Cidadão do Futuro.	Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Zuleima Leni Dos Santos Guedes	F	José Vaidergorn	M
132	2004	A Aquisição da Linguagem Escrita na Educação Infantil: Concepções Presentes nos Meios Acadêmicos.	Universidade dd Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Adriana Bragagnolo	F	Adriana Dickel	F
133	2004	O Processo de Constituição de Conhecimentos Pela Criança Através da Linguagem	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Ana Rogéria de Aguiar	F	Ivone Garcia Barbosa	F
134	2004	Políticas Municipais de Formação Contínua de Professores na Educação Infantil: Estudo de Caso.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Beatriz Roberto de Lima Cardoso	F	Lindamir Cardoso Vieira Oliveira	F
135	2004	Curso Superior - Importante ou Necessário? Estudo Sobre o Nível de Formação de Professoras da Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Carla de Almeida Soares	F	Magali de Castro	F
136	2004	Formação Continuada de Educadoras Infantis: Uma Proposta de Intervenção.	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Cirlei Evangelista Silva.	F	Myrtes Dias da Cunha	F
137	2004	Qualidade na Educação Infantil: A Visão de Professores e Gestores.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Claudia de Fátima Ribeiro Basso.	F	Maria de Fátima Guerra de Sousa	F
138	2004	A Política de Cessação dos Cursos de Magistério no Estado do Paraná: das Razões Alegadas as que Podem Ser Aventadas.	Universidade Federal do Paraná	Federal	Sul	Paraná	Educação	Claudia Mara de Almeida	F	Maria Dativa de Salles Gonçalves	F
139	2004	As Contribuições do Ensino de Música e Sua Interface com a Educação Infantil.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Claudia Maria Fróes de Toledo	F	Dalmo de Oliveira Souza E Silva	M
140	2004	"Tateios e Verdades Possíveis Sobre a Formação da Professora a Partir da Tecnologia Informática na Escola".	Universidade Estadual De Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Cláudia Roberta Ferreira	F	Guilherme do Val Toledo Prado	M
141	2004	Contribuições da Fonoaudiologia à Formação Continuada de Professores de Educação Infantil: Um Estudo de Concepções sobre a Gagueira.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Daniella Thais Curriel	F	Luci Pastor Manzoli	F
142	2004	?Características da Mediação de Aprendizagem em Educação Infantil: Indicadores Para a Formação de Professores.	Universidade de Uberaba	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Denise Rodovalho Scussel Teles	F	Eulália Henriques Maimone	F
143	2004	Curso de Pedagogia para Professores	Universidade de	Federal	Centro-	Distrito	Educação	Edileuza	F	Ilma Passos	F

		em Exercício nas Séries Iniciais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e suas Implicações Na Prática Pedagógica.	Brasília		Oeste	Federal		Fernandes da Silva		Alencastro Veiga	
144	2004	A Brincadeira no Desenvolvimento de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais na Perspectiva de Professores.	Universidade Católica de Brasília	Particular	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Elizabeth Francis de Castilho Alencar	F	Afonso Celso Tanus Galvão	M
145	2004	Mediação Pedagógica, Interação entre Alunos e Informática Educativa: Um Estudo Sobre a Formação de Professores da Educação Infantil na Perspectiva da Inclusão.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Fabiana Alvarenga Rangel	F	Sonia Lopes Victor	F
146	2004	O Estágio Curricular na Formação de Professores: Diversos Olhares.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Helena Maria dos Santos	F	Mere Abramowicz	F
147	2004	Ludicidade e Imaginário Suas Diversas Possibilidades de Interlocução para Repensar a Formação de Professores.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Janice Vidal Bertoldo	F	Valeska Maria Fortes de Oliveira	F
148	2004	Um Imperativo na Formação dos Professores: A Leitura Crítica das Imagens.	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Particular	Sul	Paraná	Educação	Juliana Gisi Martins de Almeida.	F	Sônia Cristina Soares Dias Vermelho	F
149	2004	Educação Infantil e seus Professores: Estudantes e Profissionais do ISERJ.	Universidade do Estado Do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Leonor Cardoso Rosa.	F	Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun	F
150	2004	O Professor de Educação Física na Educação Infantil: Uma Revisão Bibliográfica.	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Lilian Reis Rolim	F	Elaine Teresinha Dal Mas Dias	F
151	2004	Políticas Públicas de Educação Infantil no Município de São Paulo no Período de 1997 a 2000.	Universidade Cidade de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Lourdes Aparecida Parisi Deckner Gonçalves.	F	Jair Militão da Silva	M
152	2004	Ação Psicopedagógica em Brincadeiras e Jogos Infantis: Uma Proposta Educacional.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Luciano Sanfilippo de Macedo.	M	Dalmo de Oliveira Souza e Silva	M
153	2004	Tensões Entre o Educar e o Cuidar de Crianças de 0 a 3 Anos.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Magali de Moraes Miguel.	F	Marília Claret Geraes Duran	F
154	2004	Educação e Cidadania: Uma Experiência na Prática de Ensino Infantil em Escola do Município de Votorantim-Sp.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação, Arte e História da Cultura	Manoel Peres Sobrinho	M	Petra Sanchez Sanchez	
155	2004	Ser ou Não Ser: A Identidade do Professor de Educação Infantil.	Universidade Estácio de Sá	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Marceli Ribeiro Castanheira Lopes.	F	Maria Regina dos Santos Prata	F

156	2004	A Formação de Professores nos Cursos de Pedagogia: O Ensino da Matemática e o Resgate do Prazer Perdido	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Márcia Elaine Catarin Vignoto	F	Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho	F
157	2004	Possibilidades e Perplexidades nas Propostas de Formação Para Professores: A Ordem do Discurso no Campo de Estudo da Pedagogia.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Marcia Rita Trindade Leite Malheiros	F	Antonio Carlos do Nascimento Osorio	M
158	2004	Educação Infantil: Construindo o Processo de Cidadania Ativo-Crítica em Ciências Naturais e Sociais.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria Ines da Silva Malaquias	F	Eldon Henrique Mühl	M
159	2004	Brincar e um Modo de Dizer...: Um Estudo de Caso em Uma Escola Pública.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catariana	Educação	Maria Luisa Schneider	F	Diana Carvalho De Carvalho	F
160	2004	Contribuições da Formação Contínua em Serviço para a Construção da Identidade do Profissional de Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marisa Oliveira Vicente dos Santos	F	Célia Maria Guimarães	F
161	2004	Representação Social do Bom Professor da Educação Infantil.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catariana	Educação	Marisa Zanoni Fernandes	F	Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro	F
162	2004	Diversidade Cultural e Formação de Professores/As: Uma Experiência em um Assentamento Rural	Universidade de Uberaba	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Marta Candido Moreira	F	Celia Maria de Castro Almeida	F
163	2004	A Participação na Formação de Professores: Movimento para a Formação Humana.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Marta Quintanilha Gomes	F	Merion Campos Bordas	F
164	2004	Infância, Formação e Experiência: Um Olhar Para os Processos Formativos das Educadoras e Educadores da Educação Infantil.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marta Regina Paulo da Silva	F	Elydio dos Santos Neto	M
165	2004	Educação Infantil e Formação Docente: Um Estudo em Representação Social.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Messias Holanda Dieb	M	Maria de Fatima Vasconcelos Da Costa	F
166	2004	Professores da Educação Infantil: Concepções de Aprendizagem.	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Michele Guedes Bredel de Castro	F	Déa Lucia Campos Pernambuco	F
167	2004	A Especificidade do Professor de Educação Infantil nos Documentos que Tratam da Formação Após a Ldb 9394/1996.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catariana	Educação	Nilva Bonetti	F	Roselane de Fátima Campos	F
168	2004	. Analise Quase-Experimental dos Efeitos de um Programa Instrucional Sobre Autocontrole para Professoras da Educação Infantil e do Ensino	Universidade Do Estado do Rio De Janeiro	Estadual	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patrícia Braun	F	Francisco de Paula Nunes Sobrinho	M

		Fundamental.									
169	2004	A Universidade e a Psicomotricidade nos Cursos de Formação de Professores.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rosângela Fátima da Costa	F	Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho	F
170	2004	Curso Normal Superior: Políticas e Percursos no Distrito Federal.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Sandra Zita Silva Tiné	F	Ilma Passos Alencastro Veiga	F
171	2004	A Formação Em Foco: Percepções de Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Solange Araújo T. de Brito	F	Janine Marta Coelho Rodrigues	F
172	2004	Caminhos de uma Mudança: (Re) Construindo a Tecitura do Saber-Fazer como Professora Na Educação Infantil.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Suzana Maria Brito de Medeiros	F	Tânia Camara Araújo de Carvalho	F
173	2004	A Unesco e as Políticas para a Educação da Infância: Concepções e Implicações nas Políticas de Educação Infantil no Município de Goiânia (1990 A 2003).	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Terezinha Duarte Vieira	F	Ivone Garcia Barbosa	F
174	2004	Procap: Uma Experiência de Educação Continuada em Juiz de Fora.	Universidade Federal de Juiz De Fora	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Vanice de Castro Duarte	F	Dalva Carolina de Menezes Yazbeck	F
175	2005	Registro de Práticas: Formação, Memória e Autoria – Análise de Registros no Âmbito da Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Amanda Cristina Teagno Lopes	F	Jose Cerchi Fusari	M
176	2005	Formação de Professores para a Educação Infantil: Um Estudo Realizado em um Curso Normal Superior.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Ana Carla Ferreira Carvalho Cabral	F	Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira	F
177	2005	"Olhar" O Professor de Educação Infantil: O Programa de Formação de Professores Alfabetizadores como Objeto de Referência.	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Federal	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	Educação	Ana Paula Gaspar Melim	F	Ordália Alves de Almeida	F
178	2005	Formação do Educador Infantil da Rede Municipal de Ensino em Manaus: Seus Múltiplos Saberes no Ensinar e no Aprender.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Ana Ruth Maia Vital	F	Aristonildo Chagas Araújo Nascimento	M
179	2005	"Formação de Pedagogos na Modalidade de Educação a Distância. Um Estudo Sobre o Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de S.C. - Udesc".	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Angelita Pereira	F	Edel Ern	F
180	2005	A Formação Docente em Educação Infantil como Direito Social.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Cláudia Oliveira Santos	F	Maria de Lourdes Rocha De Lima	F
181	2005	Brincar e Desenvolvimento: Um Estudo sobre as Concepções de Professores de Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Cristiane Pereira Marquezini	F	Mario Sérgio Vasconcelos	M

			Mesquita Filho/Assis								
182	2005	Imagens – Lembranças da Formação e Docência de Professoras de Educação Infantil.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Daniela Renaud	F	Iduina Edite Mont'Alverne Braun Chaves	F
183	2005	Processo de Formação Docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Denise Arina Francisco	F	Maria Carmen Silveira Barbosa	F
184	2005	Educação Musical e Educação Infantil: Uma Investigação-Ação na Formação e Práticas das Professoras.	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Eduardo Guedes Pacheco	M	Cláudia Ribeiro Bellochio	F
185	2005	Políticas Públicas e Educação Infantil no Estado do Tocantins: História e Concepções Norteadoras.	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Eliane Pesente Soares	F	Ivone Garcia Barbosa	F
186	2005	A Metamorfose do Saber na Sociedade Midiática: as Mídias Interativas como Mediadoras do Processo Ensino-Aprendizagem na Transformação da Prática Pedagógica.	Universidade Católica de Santos	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Elisangela Zaborski Laurentino	F	Francisca Eleodora Santos Severino	F
187	2005	A Tematização da Prática como Estratégia de Formação Continuada do Professor: Problemas e Perspectivas.	Universidade Braz Cubas	Particular	Sudeste	São Paulo	Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	Elza Aparecida Lopes	F	Marisa Del Cioppo Elias	F
188	2005	O Brincar e a Qualidade na Educação Infantil: Concepções e Prática do Professor.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Educação	Fabiana Pereira Capistrano	F	Maria de Fátima Guerra de Sousa	F
189	2005	Uma polêmica: A Formação Continuada de Professores da Educação Infantil em São Bernardo do Campo.	Universidade Metodista de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Fabiola de Fátima Andrade	F	Zeila de Brito Fabri Demartini	F
190	2005	A Formação Continuada do Professor de Educação Infantil: Um Estudo dos Cursos de Formação por SME e FABES No Município de São Paulo 1989 -1996.	Centro Universitário Nove de Julho	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Helvezir Ribeiro dos Santos	M	José Rubens de Lima Jardimino	M
191	2005	"Atividade Lúdica: Uma Análise da Produção Acadêmica Brasileira no Período de 1995 a 2001".	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Ivana Ângela Biscoli	F	Diana Carvalho de Carvalho	F
192	2005	O Espaço do Lúdico na Formação do Professor de Educação Infantil.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Joseliane Zanin Pagliosa	F	Pérciles Saremba Vieira	M
193	2005	Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da Proposição a Materialização.	Universidade Federal de Goiás	Federal	Centro-Oeste	Goiás	Educação	Laís Leni Oliveira Lima	F	Ivone Garcia Barbosa	F
194	2005	Música na Educação Infantil: Um Survey com Professoras da Rede	Universidade Federal do Rio	Federal	Sul	Rio Grande	Música	Lélia Negrini Diniz	F	Luciana Marta Del Ben	F

		Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS.	Grande do Sul			do Sul					
195	2005	Os Saberes dos Professores de Educação Infantil: Características, Conhecimentos e Critérios.	Universidade do Vale Do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Lilian Cristina Souza Valle	F	Valeria Silva Ferreira	F
196	2005	A Experiência do Estágio Supervisionado Para Alunas de Um Curso Normal: Algumas Contribuições para a Formação de Educadores.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Ensino, Filosofia e História das Ciências	Liliane Pires Valverde	F	Jonei Cerqueira Barbosa	M
197	2005	Jogo, Brincadeira e Prática Reflexiva na Formação de Professores.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Lucia Maria dos Santos Lombardi	F	Maria Isabel de Almeida	F
198	2005	Sentidos e Significados Atribuídos pelos Professores a Formação no 'Pedagogia Cidadã'.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Luciete Valota Fernandes	F	Wanda Maria Junqueira de Aguiar	F
199	2005	As Educadoras Atendentes dos Centros de Educação Infantil de Petrópolis: Perfil Profissional e Condições De Trabalho.	Universidade Católica de Petrópolis	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Luísa Maria Delgado de Carvalho	F	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino	F
200	2005	Processos Formativos de Educadoras da Infância de uma Creche Comunitária de Belo Horizonte: Suas Histórias e seus Saberes.	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Particular	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Bernadete Diniz Costa	F	Anna Maria Salgueiro Caldeira	F
201	2005	O Currículo para a Educação Infantil: Uma Leitura da Proposta Orientada por Temas Geradores no Projeto Escola Cabana.	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Educação	Maria Célia Sales Pena	F	Maria Olinda Silva De Sousa Pimentel	F
202	2005	Parâmetros em Ação: Um Novo Olhar Sobre a Formação Continuada na Educação Infantil.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Maria de Lourdes Cirne Diniz	F	Janine Marta Coelho Rodrigues	F
203	2005	Projeto Proformar: Os Dilemas dos Docentes em Formação da Rede Pública de Ensino.	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Norte	Amazonas	Educação	Maria Rita Santos da Silva	F	Selma Suely Baçal de Oliveira	F
204	2005	Dizeres, Saberes e Fazer do Professor, no Contexto da Inclusão Escolar, Numa Escola Pública Municipal de Novo Hamburgo/Rs.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maristela Ferrari Ruy Guasselli	F	Hugo Otto Beyer	M
205	2005	A Formação do Professor Alfabetizador, a Relação Teoria-Prática e a Linguística Aplicada: Sugestões Para Mediação Didática.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Estudos da Linguagem	Marlucia Barros Lopes Cabral	F	Liomar Costa de Queiroz	F
206	2005	Fala! Um Estudo de Caso Sobre as Perspectivas de Professoras da Educação Infantil Acerca do Projeto Pedagogia Cidadã.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Assis	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia	Marta Fresneda Tomé	F	Elisabeth Gelli Yazlle	F
207	2005	A Formação em Serviço de	Universidade	Particular	Sudeste	São	Educação	Miriam de	F	Maria Helena	F

		Professores de Educação Infantil: Dilemas e Perspectivas a Partir da Análise de Casos na Cidade de Santos.	Católica de Santos			Paulo		Fátima Quintino Rosa Mendes		Bittencourt Granjo	
208	2005	A Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia Presencial e as Tecnologias Presentes no Cotidiano Escolar: Criando Possibilidades Facilitadoras no Processo de Escolarização de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Universidade Federal do Espírito Santo	Federal	Sudeste	Espírito Santo	Educação	Mônica Ribeiro Mello	F	Sonia Lopes Victor	F
209	2005	O Entendimento do Nutricionista de Instituição de Educação Infantil Sobre a Criança e a Relação Criança-Alimento.	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação em Ciências e Saúde	Nadia Pereira de Carvalho	F	Dyla Tavares de Sa Brito	F
210	2005	As Ausências de Conhecimentos Manifestos na Formação de Professoras-Alunas de Curso Normal Superior.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Noemi Bianchini	F	Alda Junqueira Marin	F
211	2005	As Câmaras Temáticas como Estratégia de Formação Continuada para Professores de Educação Infantil na Rede Municipal de Juiz de Fora.	Universidade Católica de Petrópolis	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patricia Maria Reis Cestaro	F	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino	F
212	2005	Formação Contínua Docente: Um Olhar Epistemológico Sobre a Proposta da Escola Cabana.	Universidade Federal do Pará	Federal	Norte	Pará	Educação	Raimundo Afonso Cardoso Delgado	M	Salomao Antonio Mufarrej Hage	M
213	2005	Famílias Homoparentais: (Pré)Conceitos dos(as) Alunos(as)-Professores(as) de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Universidade do Vale Do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Ramirez Espindola	M	Cassia Ferri	F
214	2005	Nas Trilhas da Profissionalização do Magistério Pré-Escolar.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação Escolar	Renata Fabiana Alexandre	F	Rosa Fátima de Souza	F
215	2005	Formação Lúdica: Referencial para Pensar A Formação do Professor em Educação Infantil.	Universidade de Passo Fundo	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Rosana Coronetti Farenzena	F	Pérciles Saremba Vieira	M
216	2005	Perfil de Professores da Educação Básica e Análise Multidimensional.	Universidade do Vale do Itajaí	Particular	Sul	Santa Catarina	Educação	Roslei Aparecida Sinderski Bigaton	F	Luciane Maria Schlindwein	F
217	2005	Formação do Educador Infantil em João Pessoa: uma Análise sobre o Período 1997/2004.	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa	Federal	Nordeste	Paraíba	Educação	Shirley Elziane Diniz Abreu	F	Adelaide Alves Dias	F
218	2005	Diversidade: Concepções e Práticas na/da Educação Infantil Desveladas	Universidade Federal de Juiz De	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Silvana Sousa de Mello	F	Luciana Pacheco Marques	F

		Através do Trabalho com Livros de Literatura.	Fora					Neves			
219	2005	A Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática: Possibilidades de Desenvolvimento Profissional a Partir de Um Curso de Especialização.	Universidade São Francisco	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Silvia Maria Medeiros Caporale	F	Adair Mendes Nacarato	F
220	2005	Formação de Professores e Trabalho Infantil: Histórias de Alfabetizadores.	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Solange Pressatto Mattiuzzo	F	Katia Regina Moreno Caiado	F
221	2005	Corporeidade e Humanescencia na Fonte dos Saberes da Vida: A Formação de Professores que Valoriza o Ser.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Tereza Cristina Bernardo da Camara	F	Katia Brandão Cavalcanti	F
222	2005	Das Palavras aos Gestos: Uma Abordagem Freudiana Sobre Divisão e Conflito No Educador.	Fundação Universidade Federal de Sergipe	Federal	Nordeste	Sergipe	Educação	Thiago Oliveira Santana	M	Denise Porto Cardoso	F
223	2005	A Atuação Docente na Perspectiva do Desenvolvimento da Moralidade na Criança: Um Estudo a Luz da Teoria de Piaget.	Universidade Do Vale do Rio Dos Sinos	Particular	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Valdir Vicente Lago Stefanello	M	Egídio Francisco Schmitz	M
224	2005	Discurso e Ação na Educação Infantil: Uma Intervenção em Parceria.	Universidade Braz Cubas	Particular	Sudeste	São Paulo	Semiótica, Tecnologias de Informação E Educação	Vilma Dos Santos Diniz.	F	Marisa Del Cioppo Elias	F

**Continuação → Tabela Geral 1 - A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes
(1996-2005)**

	Agência Financiadora	Palavras - chave	Área(s) do Conhecimento	Linha(s) de Pesquisa	Idioma(s):
1	CNPq	Formação de Leitor; História de Leitura; Leitura e Formação	Nada Consta	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, DESENV. CONSCIÊNCIA E AVALIAÇÃO EDUC Destina-se a propor atividades e desenvolver projetos que abordem a construção de representações sociais e sua relação com o desenvolvimento da consciência	Português
2	CAPES - Outros	Educação Infantil; Criança de Maternal; Formação de Educador	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
3	CNPq	Formação do Professor, Educação Infantil	Nada Consta	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, DESENV. CONSCIÊNCIA E AVALIAÇÃO EDUC Destina-se a propor atividades e desenvolver projetos que abordem a construção de representações sociais e sua relação com o desenvolvimento da consciência	Português
4	CNPq	Formação Profissionais	Nada Consta	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR. Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prá.t.na form.educ.;a ident.prof.do educador	Português
5	CAPES- Outros	Educ. Sex. Infantil, creche/pré-esc., Formação do Educador	Nada Consta	APORTES DA PSIC. SOC. À compreensão de problemas sociais tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais URBANOS E AS INSTITUIÇÕES.	Português
6	CAPES- Outros	Reflexão; Educação; Formação	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
7	Nada Consta	Educação Infantil , Formação do Professor, Gênero	Educação	Projeto Isolado Linha de Pesquisa de Projetos Isolados	Português
8	CAPES - PICDT	Educação Física, Educação Infantil, Tendências Educacionais	Antropologia Educacional Fundamentos da Educação Psicologia Educacional	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO MOTORA Prioriza a análise: a) da relação entre corporeidade e processos pedagógicos;b) da aprendizagem como processo corporal; c) da educação pelo e no movimento humano;d) da corporeidade à luz dos conhecimentos científicos;e) do contexto sócio-histórico da educ	Português
9	CNPq	Educação Infantil, Formação de Professores, Pensamento pedagógico	Tópicos específicos de educação	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR. Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prá.t.na form.educ.;a ident.prof.do educador	Português
10	Nada Consta	Educação; Professor-Formação Profissional; Educação Brasil	Educação	EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SEUS DETERMINANTES Pretende oferecer uma visão analítico-crítica da educação no brasil, desenvolvendo estudos avançados, a partir dos determinantes históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e culturais.	Português
11	CAPES	Identidade docente; Formação contínua ; Reflexão;	Educação	FORMAÇÃO DE EDUCADORES Investiga temas relativos à formação de educadores (docentes, pesquisadores e administradores) nos diferentes níveis de ensino, integrando estudos teóricos com a reflexão crítica sobre a prática educativa.	Português
12	CNPq	Creche; Educação Infantil; Educação	Psicologia educacional	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Português

		de Pré-escolares; Psicologia		Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	
13	CAPES - DS	Educação Moral ;Moralidade Infantil; Professor - Aluno	Nada Consta	Nada Consta	Português
14	CAPES	Arte; Arte-Educação; Educação Infantil; Prática Docente.	Educação Pre-Escolar	DETERMINANTES SOCIOPSIOLÓGICOS DO DESEMPENHO ESCOLAR. Desenvolver estudos que objetivam conhecer a dinâmica associada aos determinantes do desempenho escolar. Destaca-se a questão do fracasso na escola pública entre alunos de classe popular, sem perder de vista a historicidade do fenômeno.	Português
15	CAPES - DS	Educação Matemática, Educação Infantil, Formação Docente, Projeto	Educação	CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS E MUDANÇA CONCEITUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Estudo de caminhos preferenciais na construção de conceitos científicos e elaboração de estratégias didáticas correspondentes.	Português
16	CAPES - PICDT	Creche; Educador; Formação Profissional	Política Educacional	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas.Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
17	Nada Consta	Gestão; Projeto Pedagógico; Educação Infantil	Tópicos específicos de educação	UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO Busca a articulação entre os níveis de ensino, a partir da definição do papel da Universidade e das demais IES diante das necessidades educacionais da sociedade, pesquisando a formação dos profissionais que atuam na educação básica.	Português
18	CAPES	Nada Consta	Educação	PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO EDUCADOR. .Parte das seguintes questões básicas: os pressupostos epistemo lógicos do conhecimento na área de Educação; os princípios norteadores e as principais tendências na formação de educadores; a relação teoria e prá.t.na form.educ.;a ident.prof.do educador	Português
19	CAPES - DS	Educação - O jogo infantil	Currículo	Formação e profissionalização docente desenvolve estudos e pesquisas sobre as questões da formação docente de 1º e 2º graus, com base em abordagens teóricas que dão sustentação à temática. A luz de referências teórico-empíricas investiga o des. e construção do magistério enquanto profissional	Português
20	CAPES - DS	Nada Consta	Educação	Formação de Professores: Práticas e Políticas. Estudo dos processos de formação de professores nos diversos sistemas de ensino e das políticas que implementam projetos de formação docente.	Português
21	Nada Consta	Nada Consta	Educação	Meios de Comunicação e Ensino Estudo das relações entre Multimídias sociais e ensino escolar, bem como a própria comunicação escolar e seus meios específicos.	Português
22	CAPES - DS	Formação Inicial, Continuada, Educar e Cuidar	Educação Pre-Escolar Tópicos específicos de educação	Política e Gestão da Educação Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compeendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
23	CAPES - DS	Formação em Serviço, Educação Infantil, Função de Diretores	Nada Consta	Ensino E Formação de Professores O foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
24	CAPES - DS	Educação Infantil, Políticas Públicas, Fomação	Ciências Humanas Educação	Produção Social do Conhecimento Investigações sobre as finalidades, os fundamentos e as condições do fenômeno educativo a partir de diferetes abordagens da filosofia: ontologia, filosofia política e epistemologia e das ciências sociais: política, economia e sociologia.	Português
25	Nada Consta	Trabalho; Currículo; Formação dos Profissionais da Educação	Currículo	Organização do trabalho pedagógico. Organização do trabalho pedagógico na escola e sala de aula, com ênfase na AVALIAÇÃO. ORGANIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO CURRICULAR. INOVAÇÕES EDUCACIONAIS.	Português

26	FUNDEPE	Professor-formação, prática pedagógica, magistério	Ensino-Aprendizagem Tópicos específicos de educação	FORMAÇÃO DO(A) EDUCADOR(A) PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA Estudos sobre instituições educacionais e iniciativas da sociedade civil relacionadas à formação do(a) educador(a) para a educação básica: análise de políticas, programas e práticas de formação do(a) educador(a).	Português
27	Nada Consta	Material Lúdico; Educação Infantil; Cultura Infantil	Nada Consta	Educação Infantil Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da Ed. Infantil	Português
28	CNPq	Sexualidade Infantil, Reações de Educadoras, Educação Sexual	Psicologia Social	APORTES DA PSIC. SOC. À compreensão de problemas sociais Tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	Português
29	CAPES - DS	Identidade; Sentidos; Creche	Educação de Adultos Educação em Periferias Urbanas Educação Pré-Escolar	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A ênfase da linha está concentrada nas dimensões social, cultural, política e educacional da constituição de sujeitos (jovens e adultos em situação de exclusão social), considerando sua inserção na sociedade contemporânea, englobando novas redes de social	Português
30	CAPES - DS	Profissionalização Docente; Formação de Professores	Política Educacional	2. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL Análise das relações entre exclusão social, políticas e processos de educação focalizando políticas públicas, esfera pública, movimentos sociais, instituições educacionais, analfabetismo e iletrismo.	Português
31	Nada Consta	Educação Infantil; Inovação; Professor.	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando construção do conhecimento, leitura e escrita e formação de professores.	Português
32	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	Português
33	Nada Consta	Formação de Professores, Educação Infantil, Construtivismo	Nada Consta	FILOSOFIA, LINGUAGEM E PRÁXIS PEDAGÓGICA Ocupa-se com pesquisas sobre Filosofia da Educação Psicolinguística na perspectiva Sócio-Cultural e práxis Pedagógica.	Português
34	Nada Consta	Educação Infantil; Formação Vínculos; Separação Conjugal	Nada Consta	Projeto Isolado Linha de Pesquisa de Projetos Isolados	Português
35	CAPES - PICDT	Formação profissional do professor; Educação infantil.	Educação	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada lingüística.	Português
36	Nada Consta	Educação - Formação de Professores - Ensino Superior	Educação Tópicos específicos de educação	SABERES E PRÁTICAS ESCOLARES Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica, vinculado ao desenvolvimento de pesquisas, que visem à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Escolares; à análise das diversas dimensões dos processos d	Português
37	Nada Consta	Educação infantil; creches; pesquisa	Educação Educação Pré-escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS E O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NESTA ÁREA, SUA ESPECIFICIDADE NO CAMPO EDUC. RELACIONADO À PRÁTICA PED. EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS, À FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PROF. DA EDUC. INFANT	Português
38	CAPES - DS	Educação Especial, acessibilidade, deficiência física	Educação Especial	CURRÍCULO FUNCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ALTERNATIVOS DE ENSINO ESPECIAL Desenvolve estudos para a identificação, descrição e superação de necessidades educativas especiais,	Português

				propondo, implementando e avaliando programas educacionais.	
39	CNPq	Formação Docente; Educação Infantil/Criança	Educação Pré-escolar	Educação em Ciências Estuda o conhecimento científico socialmente construído e legitimado em suas áreas específicas (Física, Química, Biologia e Ciências) e suas implicações para a Educação, em termos dos vários processos de ensino-aprendizagem das ciências.	Português
40	Nada Consta	Educação Infantil; Trabalho Pedagógico	Educação Educação Pré-Escolar	PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO: Formação e atuação paradigmas na formação do profissional da educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino. ASSOCIAÇÃO ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS, EDUCAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO. CLASSE SOCIAL, GÊNERO E RAÇA NA FORMAÇÃO E TRAJETÓRIA DA CATEGORIA.	Português
41	CAPES - DS	Educação Infantil; Docência; Formação Acadêmica	Educação	Currículo, Conhecimento e Saberes nas Práticas Escolares O processo de construção do conhecimento escolar: currículo, saberes e práticas docentes	Português
42	CAPES - DS	Educação infantil-Matemática; formação de professores	Ensino-Aprendizagem Tópicos específicos de educação	Ensino de Ciências e de Matemática Investigação do processo ensino-aprendizagem em Ciências e Matemática nas dimensões da cognição e subjetividade. Estuda aspectos didático-metodológicos em situações de ensino formal e informal.	Português
43	CNPq	Oficinas Criativas - Arte Terapia - Arte Educação	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Desenvolvimento e Aprendizagem Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de aprendizagem e desenv. psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral, proc. cognitivos, aprend. da linguagem escrita, jogos e brinquedos.	Inglês
44	CAPES - DS	Educação Infantil; Agente Escolar de Saúde e Formação	Ensino Profissionalizante	Práticas Educativas e Processos de Interação São investigadas as relações sociais na busca de compreensão das ações, concepções e discursos que constituem a atuação do educador e a experiência do educando, nos âmbitos da educação infantil, ensino fundamental e necessidades educativas especiais	Português
45	CAPES - DS	Professora; Berçário; Educ. Infantil; Gênero; Classe Social; Ensino	Educação Pré-escolar	Eixo Temático 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO X	Português
46	CAPES - PICDT	Ensino de Primeiro Grau; Jean Piaget; Formac. de Professores	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Psicologia Escolar/Educacional Estudo das características psicológicas do professor e do aluno (escolar), típico e atípico, de diferentes níveis sócio-econômicos e culturais, com o objetivo de esclarecer o processo de ensino-aprendizagem	Português
47	CNPq	Educação profissional de professores; disciplina	Educação Ensino-Aprendizagem Tópicos específicos de educação	Form. continuada de profs. e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
48	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Infantil; Ensino Superior	Currículo Educação Pré-escolar	DOCÊNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR Estuda a problemática da docência em nível superior, desenvolvendo projetos sobre caracterização da docência; processos de ensino- aprendizagem; análise de experiências, projetos e programas de formação e capacitação de docentes para o ens. superior.	Português
49	Nada Consta	Formação em serviço; educação infantil; participação	Educação Educação Pré-escolar	Educação Infantil Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
50	CAPES - PICDT	Formação docente; Avaliação da aprendizagem.	Currículo Ensino e Aprendizagem	Política Educacional e Prática Pedagógica Trata de construção de decisões, atribuição de sentido e efetivação de políticas na escola e outros espaços de aprendizagens, sendo temas de interesse profissionalização trabalho docente, currículo	Português

			na sala de aula	e cultura,educ. e gênero,cultura,etnias e educ. de jov e ad	
51	CAPES - DS	Formação Continuada; Educação Infantil	Educação Tópicos específicos de educação	Educação em Ciências Estuda o conhecimento científico socialmente construído e legitimado em suas áreas específicas (Física, Química, Biologia e Ciências) e suas implicações para a Educação, em termos dos vários processos de ensino-aprendizagem das ciências.	Português
52	Nada Consta	Saúde vocal; disfonia em professores; voz; educação	Educação Fonoaudiologia	Teorias da Educação e Processos Pedagógicos Compreende estudos relacionados com a prática pedagógica, a organização do trabalho escolar e as teorias educacionais e do ensino, incluindo questões de currículo, ensino e aprendizagem de disciplinas específicas, educação de pessoas com necessidades espe	Português
53	CAPES - DS	Educação infantil	Nada Consta	Didática de Conteúdos Específicos Investiga a ação de ensinar/aprender nas diversas áreas do saber (Matemat., Linguag. e Ciências), examinando ferramentas cognitivas, transposições e contratos didáticos entre prof./aluno e aluno/aluno e representações sociais presentes na ação educativa	Português
54	CAPES - DS	Representação Social - Educação infantil - Pre-escola	Nada Consta	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica	Português
55	Nada Consta	Educação infantil; docência; pedagogia	Educação Educação Pré-escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
56	PUC-RS	Educação infantil; Professores; Formação Profissional	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
57	UNESP	Formação continuada; educação infantil; creche.	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
58	Nada Consta	Caminho, formação e professores	Nada Consta	Sociedade do Conhecimento e Ecologia Social e Cognitiva Estudo das transformações sociais e cognitivas em especial as relacionadas às instituições virtuais e às subjetividades emergentes provocadas pelo impacto dos fenômenos da informatização, globalização e digitalização. Análise das mudanças cognitivas, sóci	Português
59	Nada Consta	Formação Inicial, Pesquisa, Interdisciplinaridade	Educação	TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A formação do educador-pesquisador, a partir do domínio da epistemologia das ciências que constituem campo de ação da Universidade.	Português
60	Nada Consta	Educação	Educação	História, Filosofia e Políticas Educacionais A Linha visa uma abordagem da educação no contexto histórico e em bases filosóficas indispensáveis para uma práxis pedagógica transformadora, bem como os fatores que influenciam a elaboração de políticas educacionais vigentes.	Português
61	CAPES - DS	Educação em Ciências; Professores-Formação; Educação infantil	Tópicos específicos de educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
62	CAPES - DS	Formação de professores; Políticas públicas.	Educação	Formação de Professores e Prática Pedagógica Trata de construção de decisões,atribuição de sentido e efetivação de políticas na escola e outros espaços de aprendizagens,sendo temas de interesse profissionalização trabalho docente,currículo e cultura,educ. e gênero,cultura,etnias e educ. de jov e ad	Português
63	CAPES - DS	Educação infantil; Brincar, Abordagem Histórico	Psicologia Educacional	PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM Pesquisas sobre as variáveis relevantes no processo de ensino-aprendizagem, em diferentes níveis de escolaridade,	Português

				disciplinas e contextos formal e informal com ênfase na realidade brasileira.	
64	CAPES - DS	Educação infantil; Formação de Professores	Educação Pré-escolar Tópicos específicos de educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
65	Nada Consta	Educação infantil; proposta pedagógica; form. de professores	Educação Pré-escolar Planejamento Educacional	Ensino e Formação de Professores Questões relativas ao "ser professor", nas perspectivas pedagógica, epistemológica, sociológica e política. A formação docente é enfocada considerando processos sociais mais amplos, e a docência situada no contexto institucional concreto.	Português
66	CAPES - PROAP	Educação Matemática; Educação Ambiental; Interdisciplinaridade	Ensino-Aprendizagem	Formação do Professor para o Ensino de Ciências - Formação do professor de Ciências - Relação Teoria/Prática na formação do Professor - Produção, avaliação e utilização de material de apoio para a Educação em Ciências	Português
67	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professor; Professor Leigo	EDUCAÇÃO Educação pré-escolar	EDUCAÇÃO INFANTIL Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
68	CAPES - DS	Professores - formação; Consciência corporal; Teoria de Gaia	Tópicos específicos de educação	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
69	CAPES - DS	Identidade, Emoções, Sentimentos	EDUCAÇÃO Ensino-Aprendizagem	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O Foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
70	Nada Consta	Professor-formação, professor-alfabetizador	Tópicos específicos de educação	PROCESSOS DE EXCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO BÁSICA Problemática dimensões de exclusão social na sua relação com processos educativos de crianças, jovens, adultos, considerando instâncias sócio-políticas e culturais.	Português
71	Nada Consta	Desenv. infantil e neuropsicomotor, Educação Infantil, Preve	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Políticas Públicas Aprofundar a reflexão sobre o processo de constituição de um campo de relações entre Estado Moderno e Sociedade, que se estrutura com o propósito de definir pautas de atenção às necessidades de várias naturezas dos indivíduos e grupos sociais.	Português
72	Nada Consta	Educação Infantil, Jogos infantis - brinquedos e brincadeira	Educação Pré-escolar	CURRÍCULO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Estuda as relações entre, currículo, trabalho, conhecimento, cultura e comunicação nos seus aspectos epistemológicos, históricos, socio- políticos, institucionais e psicopedagógicos, tendo a prática educacional como base instituinte.	Português
73	Nada Consta	Formação de Professores; ensino federal	Educação	GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Relações entre Estado brasileiro e educação no desenvolvimento de práticas em curso nos diferentes sistemas escolares. Estuda o desenvolvimento de instrumentos de gestão, avaliação e planejamento em ed. focalizando tb. as rel. entre ed. desenv. econ., trab e tecnologia.	Português
74	CAPES - Outros	Sexualidade e Educação Infantil, Ed. Sexual em Creches	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Infância e Realidade Brasileira Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
75	Nada Consta	Formação de Professores, Currículo	Ciências Humanas	Instituições Escolares, Saberes e Práticas Educativas Reúne os grupos de pesquisa: História das Instituições e das Práticas Escolares; Escola, Currículo e Avaliação; Formação e Trabalho Docente; Cultura Científica e Produção de Conhecimento Educacional; Cultura Imaginário e Educ; Educ, Mulheres e Relações de Gênero	Português

76	CAPES - DS	Educação, formação de prof., autoformação	Educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
77	Nada Consta	Educação infantil; formação de educadores	Educação Pré-escolar	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada lingüística.	Português
78	Nada Consta	Polít. de educ. infantil; form. inicial; prática pedagógica	Educação Pré-escolar	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO DA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE Refere-se aos estudos e pesquisas sobre a relação entre políticas públicas de educação (estabelecidas por organismos internacionais e nacionais), organização e gestão da escola nos vários níveis de ensino e a correlação com a formação de professores.	Português
79	Nada Consta	Educação Infantil, OTP, Formação Docente	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
80	Nada Consta	Pedagogia, formação pedagógica, competência	Currículos específicos para níveis e tipos de educação	Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores A linha de pesquisa tem como objetivo pesquisar os múltiplos elementos articuladores da realização da educação na instituição escolar.	Português
81	Nada Consta	Educação e Cuidado, Educação Infantil	Educação Pré-escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica	Português
82	Nada Consta	Educação Infantil; Creches Universitárias Federais;	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
83	Nada Consta	Educação Infantil - Formação do Professor - LDB 1996	Multidisciplinar	Formação do Educador para a Escola Contemporânea A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea	Português
84	Nada Consta	Educação Infantil, TV e Video, Mediação pedagógica	Educação	TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO A educação mediada pelas tecnologias de comunicação e informática.A formação do professor no mundo contemporâneo: processo de inovação nas práticas e nas linguagens e os desafios postos à democracia, na perspectiva da inclusão digital.	Português
85	Nada Consta	Avaliação; Professoras da Educação Infantil; Qualidade	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. INFANT	Português
86	Nada Consta	Educação Infantil, Formação do Educador, Necessidades básica	Ensino-Aprendizagem	CONHECIMENTO, PROCESSOS E MÉTODOS Epistemologia da Educação; O conhecimento e métodos de sua produção na pesquisa em educação e processos de sua apropriação ou reconstrução na prática pedagógica	Português
87	Nada Consta	Corpo - Infância - Escola/Professores	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE A Linha visa investigar a formação, ação e profissionalização docente nos diversos níveis de ensino, explicitando o caráter político pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e o resgate da produção do conhecimento.	Português
88	CAPES - DS	Educação infantil, Formação de Professores	Nada Consta	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
89	Nada Consta	Gênero;Mulher e Docência;	Educação	Processos e Materiais Educativos nas Ciências da Saúde Objetiva construir	Português

		Sexualidade	Tecnologia Educacional	conhecimentos no campo da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais, compreendendo processos e materiais educativos, bem como os efeitos de modelos inovadores no processo ensino-aprendizagem.	
90	CAPES - DS	Formação de Educadores; Valores humanos; Tecnologias	Tecnologia Educacional	Práticas Educativas e Formação de Professores Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e dificuldades na apreensão de conteúdos escolares. Informática e Educação: o domínio de novas tecnologias pelo professor. Relações interpessoais e representações de professores e alunos em sala de aula.	Português
91	Nada Consta	Educação infantil, formação continuada; prog. parâmetros em ação	Nada Consta	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da criança de 0 a 6 anos e o processo de produção de conhecimento nesta área, sua especificidade no campo educ. relacionado à prática ped. em creches e pré-escolas, à formação e caracterização dos prof. da educ. infant	Português
92	Nada Consta	Educação infantil, crítica, interpretação, professores	Educação Pré-escolar	Formação de Educadores investiga, analisa e discute teoricamente a formação e a ação de educadores, nos diferentes níveis de ensino, nas diversas formas de manifestação e espaços educacionais institucionalizados ou não, com vistas a construir novos saberes e posicionamentos.	Português
93	CAPES - DS	Saberes Docentes, Espaço Acadêmico, Significações Imaginária	Educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
94	Nada Consta	Linguística aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas, alfa	Linguística Linguística, Letras e Artes	Ensino-Aprendizagem de línguas Investigação do ensino-aprendizagem de línguas à luz de correntes da Pragmática Linguística e da Psicolinguística Cognitiva. Interessa-se particularmente pela problemática da apropriação e explora a avaliação formativa como estratégia necessária à	Português
95	Nada Consta	Educação musical, prática pedagógica, formação do professor	Educação Permanente	Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores A linha de pesquisa investiga os elementos articuladores da prática pedagógica da educação contemporânea em sua historicidade: formação do professor, práticas educacionais, produção de conhecimento, teorias pedagógicas e curriculares, e tecnologias.	Português
96	CAPES - DS	Formação de professores, ecologia, educação infantil	Educação	Políticas Públicas e Educação: formulação, implementação e avaliação Análise dos fundamentos políticos, históricos, filosóficos, sociológicos e pedagógicos das políticas públicas educacionais. Análise e avaliação de programas, projetos e propostas educacionais governamentais e comunitárias para a educação.	Português
97	Nada Consta	Educação Infantil; Teatro; Zona de Desenvolvimento Próximo	Ensino-Aprendizagem Teatro	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
98	Nada Consta	interdisciplinaridade, professor de Educação Física Infantil	Nada Consta	Políticas Públicas de Educação Investiga a contribuição das políticas públicas para a melhoria das práticas pedagógicas e a qualidade da Educação e da formação dos educadores.	Português
99	CAPES - DS	Educação Infantil. Formação de professores.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem.	Português
100	Nada Consta	Educação Infantil; Creches; Formação para Educadores Infantil	Educação	Cognição e Aprendizagem Escolar A aprendizagem e suas interrelações com o processo do desenvolvimento da inteligência e com os demais fatores interferentes na cognição humana de conteúdos escolares específicos.	Português
101	Nada Consta	Formação de Professores, Educação Infantil, Formação Continuada	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicia/ continuada.	Português

102	CAPES - DS	Educação Infantil; Atividades de Movimento; Form. Profissional	Ensino-Aprendizagem	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
103	CAPES - Outros	Paulo Freire, Projeto Cabano, Formação de Educadores	Educação Permanente Educação Rural	Formação de Educadores investiga, analisa e discute teoricamente a formação e a ação de educadores, nos diferentes níveis de ensino, nas diversas formas de manifestação e espaços educacionais institucionalizados ou não, com vistas a construir novos saberes e posicionamentos.	Português
104	Nada Consta	Leitura, Linhas, Entrelinhas.	Educação	Escola e Cultura: História e Historiografia da educação Investiga os processos históricos pelos quais a escola se constituiu como instituição de formação, sem como a forma que assumiu no interior de projetos políticos e culturais distintos.	Português
105	Nada Consta	Políticas de formação de professores; institutos superiores	Educação	POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO Investiga memória e projetos educacionais, expressos tanto na política oficial como nos movimentos de resistência, visando valorizar formas instituintes da formação de profissionais da educação.	Português
106	Nada Consta	Educ. e Trabalho, Polit. de Formação, Form. do Pedagogo	Educação Política Educacional	Política Educacional Análise de políticas educacionais em seus processos de formulação, implementação e avaliação, seus componentes institucionais, ideológicos e seu impacto no sistema educacional.	Português
107	Universidade de Sorocaba	Educação infantil, formação de professores	Educação	Instituições Escolares: Políticas e Práticas Investiga as práticas da instituição escolar, nas relações com as transformações econômicas e com as políticas educacionais, considerando as mediações entre a história e as ciências sociais	Português
108	Nada Consta	Educação infantil; formação de professor	Educação Pré-escolar	Formação e práxis do professor Desenvolve estudos sobre o processo de formação do professor em nível de segundo e terceiro graus, o pensamento do professor sobre a organização e funcionamento da escola, a práxis político-pedagógica de professores em escolas de 1º a 3º grau.	Português
109	Nada Consta	Curso de Pedagogia, Formação Inicial E Continuada	Educação	FORMAÇÃO E PRÁXIS DO EDUCADOR FRENTE AOS DESAFIOS AMAZÔNICOS Caráter multidimensional da educação e formas diferenciadas de ser educador e de fazer educação na Amazônia. Tendências, perspectivas e novas abordagens teórico-metodológicas no processo de formação dos profissionais da educação. Processo de construção.	Português
110	Nada Consta	Ensino de Ciências, formação, formação permanente, educação	Educação Permanente	Ensino de Ciências e Matemática. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
111	Nada Consta	Educação Infantil. Ludicidade. Formação de professores.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
112	CAPES - DS	Sexualidade, Atualização de Professores, Formação e Reflexão	Multidisciplinar / Sexologia	Recursos e Técnicas de Ensino em Sexologia Esta Linha de Pesquisa visa situar os conteúdos e a metodologia de informação e educação sexual, adaptadas as condições específicas de cada faixa etária e de cada segmento social. Objetiva-se o enfoque escolar em seus diversos graus.	Português
113	Nada Consta	Formação profissional docente; formação em serviço; formação	Métodos e técnicas de ensino	Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares Comporta investigações acerca das práticas institucionais de ensino e dos saberes produzidos para orientá-las, nos diferentes níveis de organização do sistema escolar, bem como estudos dos processos e das políticas que implementam projetos de formação doc	Português
114	CAPES-PROSUP	Informática educativa, Educação	Currículo	NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO. Estuda fundamentos, usos e impactos	Português

		Infantil, Formação		das novas tecnologias na formação e na prática de educadores (docentes, pesquisadores, administradores) dos diferentes níveis de ensino, tendo como base de ambientes de aprendizagem voltados à construção.	
115	Nada Consta	Educação Infantil, Formação de Professores, Políticas Públicas	Educação Pré-escolar	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO DA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE Refere-se aos estudos e pesquisas sobre a relação entre políticas públicas de educação (estabelecidas por organismos internacionais e nacionais), organização e gestão da escola nos vários níveis de ensino e a correlação com a formação de professores.	Português
116	Nada Consta	Educação infantil, formação continuada	Educação Educação Pré-escolar	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO DOCENTE Pesquisa os processos de ensino e aprendizagem como objeto da prática docente, consideradas as dimensões sócio-históricas, epistemológicas e psicopedagógicas envolvidas neste processo, bem como a formação dos professores como mediadores do saber escolar.	Português
117	CAPES - DS	Ensino de Música, saberes e práticas docentes, formação doce	Educação Tópicos específicos de educação	Saberes e Práticas Educativas	Português
118	CAPES - DS	Estágio docente. Ensino médio. Teoria e prática pedagógica.	Educação	ENSINO E EDUCAÇÃO DE PROFESSORES Pretende estudar o fenômeno do ensino, bem como suas implicações na educação de professores, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas a transformações no processo de ensino e aprendizagem	Português
119	CAPES-PROSUP	CRECHE, GESTÃO EDUCACIONAL, DIRETOR DE CRECHE, SÃO PAULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Apresenta e discute as questões contemporâneas de avaliação e currículo, buscando estimular a reflexão crítica em relação às políticas públicas destas áreas, tendo como referência os paradigmas e sua avaliação.	Português
120	Nada Consta	Educação Física Escolar; Dança; Metodologia	Nada Consta	Educação Física Escolar Estudos dos fundamentos, implicações e aplicações da Educação Física no âmbito escolar.	Português
121	UNIVERSIDADE DE FRANCA	Fonoaudiologia, Educação, Ensino-Aprendizagem	Educação Fonoaudiologia, Medicina Preventiva Saúde Pública	Educação em saúde Enfoca a ampliação gradativa da cobertura do SUS à saúde da população; a formação das equipes nos programas de Saúde da Família; a necessidade de pessoal com boa formação em saúde coletiva, que é enfatizada na UNIFRAN, tanto no ensino quanto na pesquisa.	Português
122	FAPESP	Formação continuada, alunos severamente prejudicados	Educação Especial	CURRÍCULO FUNCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ALTERNATIVOS DE ENSINO ESPECIAL Desenvolve estudos para a identificação, descrição e superação de necessidades educacionais especiais, propondo, implementando e avaliando programas educacionais.	Português
123	Nada Consta	Formação de Professores, Escola Infantil, Educação Física	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicia/ continuada.	Português
124	Nada Consta	Educação infantil; Ensino de Ciências; Prática pedagógica; F	Ensino de Ciências E Matemática Ensino-Aprendizagem	Fundamentos e modelos psico-pedagógicos no Ensino de Ciências e Matemática As concepções teóricas sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, os modelos pedagógicos originários de trabalhos de reflexão teórica/pesquisa e a articulação destes com projetos pedagógicos e políticas de formação de professores.	Português
125	Nada Consta	Concepções de infância, creches	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Investiga	Português

				as relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando a linguagem em suas diferentes perspectivas. Aborda também a construção do conhecimento, o ensino aprendizagem, a leitura e a escrita e a formação de professores.	
126	Nada Consta	Formação Continuada, Professoras de educ infantil	Educação	FORMAÇÃO E PRÁXIS DO EDUCADOR FRENTE AOS DESAFIOS AMAZÔNICOS Caráter multidimensional da educação e formas diferenciadas de ser educador e de fazer educação na Amazônia. Tendências, perspectivas e novas abordagens teórico-metodológicas no processo de formação dos profissionais da educação. Processo de construção.	Português
127	Nada Consta	Educação Ambiental, tendências, formação de professores	Nada Consta	Ensino de Ciências e Matemática. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de Matemática.	Português
128	Nada Consta	Formação, interdisciplinaridade, educador de creche	Nada Consta	Sujeitos, formação e aprendizagem Estuda e investiga aspectos ocultos e esquecidos presentes nos sujeitos em seus processos de formação e aprendizagem no campo da Educação.	Português
129	Nada Consta	Formação de Professores, educação infantil e hist. de vida	Educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
130	Nada Consta	Formação de Professores; Educação Infantil; Neoliberalismo;	Educação	Filosofia, Educação, História e Sociedade Est. filosóficos sobre a natza do conh. humano, teorias da educ. e dif. aspec. da ética e política relac. com a educ. À historiografia e concep. teórico-metod. da hist. da educ; a hist. reg. e comp. da educ; os est. históricos biográficos do pens. educac	Português
131	UNESP	Formação continuada do professor, valorização, política educ	Educação	Estado, Política e Educação Análises da educação escolar e das políticas educacionais da modernidade nos âmbitos do público e do privado.	Português
132	CAPES - OUTROS	Linguagem escrita; alfabetização; educação infantil	Currículo Educação Ensino-Aprendizagem	Escola, Currículo e Processos Pedagógicos Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem	Português
133	Nada Consta	Infância, Educação, Linguagem	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
134	Nada Consta	Educação Infantil; Formação Continuada; Política Educacional	Educação Pré-escolar	Políticas e Gestão Educacionais A linha de Políticas e Gestão Educacionais tem centrado seus esforços de pesquisa no sentido de uma compreensão crítica da escola numa perspectiva micro enquanto instituição educativa e do Estado numa perspectiva macro-educacional. Na perspectiva da escol	Português
135	CAPES / PROSUP	Formação de professores, Educação Infantil, Profissão Docente	Educação	Profissão docente: constituição e memória Estudo sobre o magistério, sua formação, seu lugar e sua importância ao longo da história: ação do Estado e as influências da idéias pedagógicas na construção do magistério; profissão docente e suas especificidade, problemas e perspectivas.	Português
136	CAPES - DS	Formação de Professores, Educação de Crianças, Educação Permanente	Educação Permanente Educação Pré-escolar	SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS Esta Linha de Pesquisa define-se como um campo de investigação científica que visa à produção de novos conhecimentos referentes aos Saberes e Práticas Educativas; à análise das diversas dimensões do processo de ensino e aprendizagem	Português
137	Nada Consta	Educação infantil; qualidade; indicadores	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
138	Nada Consta	Formação de professores; Política educacional; Neoliberal	Nada Consta	Políticas e Gestão da Educação A linha tem como objetos de estudo as políticas de educação e de formação de professores no contexto do liberalismo e do	Português

				neoliberalismo, à luz da concepção de formação humana; a organiz. e a gestão dos proces. de formação humana na escola e nas relações	
139	Nada Consta	Ensino da musica; Educação Infantil; Formação de professores	Educação Artística Educação Pré-escolar	Nada Consta	Português
140	Nada Consta	Tecnologia Informática; Tecnologia Educacional; FORMAÇÃO de	Educação	Formação do Professor, Currículo e Ensino Superior Estudos relativos a prática de ensino/ aprendizagem na escola ; à formação do profissional da educação para a atuação nos vários níveis de ensino e na educação não- formal e a formação continuada.	Português
141	CAPES - DS	Educação Infantil, prof., formação continuada, gagueira	Educação Especial	Contribuições psicológicas ao trabalho educativo Estudos sobre aspectos psicológicos do trabalho educativo, as diversas concepções psicológicas que de alguma forma exercem influência sobre a educação escolar e questões psicológicas de tópicos específicos da educação escolar.	Português
142	Nada Consta	Formação de educadores, Educação Infantil, Mediação no brinc	Educação	FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS Este eixo abrange estudos de práticas docentes e processos de formação dos profissionais da educação, em suas articulações com diferentes teorias, enfatizando a formação de professores e formação de formadores dos mesmos.	Português
143	Nada Consta	formação de professores; prática pedagógica;	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
144	Nada Consta	Psicologia da Brincadeira, Necessidades Educacionais Especia	Educação Especial Psicologia Educacional	Desenvolvimento Humano nos Contextos Sócio-Culturais Estuda os processos psicológicos de desenvolvimento e de aprendizagem e sua interação com diversos contextos sócio-culturais e educativos. Investiga, ainda, questões teórico-práticas afeitas à formação e atuação de profissionais das áreas de saúde e educa	Português
145	CAPES	mediação pedagógica; inclusão; formação de professores	Educação Pré-escolar	Nada Consta	Português
146	CAPES-PROSUP	Estágio Curricular; Formação de Professores; Currículo	Avaliação da Aprendizagem	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Apresenta e discute as questões contemporâneas de Avaliação e Currículo, buscando estimular a reflexão crítica em relação às Políticas Públicas destas áreas, tendo como referência os paradigmas de currículo e sua avaliação.	Português
147	Nada Consta	Ludicidade, imaginário, formação de professores	Educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
148	Nada Consta	Formação de Professores; Linguagem Visual	Educação	Educação Comunicação e Tecnologia Investiga a formação docente presencial e a distância utilizando as metodologias de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias da informação e comunicação e das mídias em ambientes educacionais formais e não-formais.	Português
149	Nada Consta	Educação Infantil; Creches; Formação e Atuação de Professores	Educação Tópicos específicos de educação	Infância, Juventude e Educação O objetivo desta Linha de Pesquisa é o de analisar criticamente a temática da Infância e da Juventude, vendo a criança, o adolescente e o jovem como atores sociais dotados de capacidade de integração, comunicação e participação.	Português
150	CAPES - DS	Educação física; Educação infantil; Formação de professores	Educação	Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos da Educação Esta linha propõe a crítica do pensamento e da cultura. Promove estudos sobre temas geradores de conhecimento e de práticas educacionais com base em uma compreensão problematizadora do ser humano, que destaca as relações e dependências multidimensionais	Português
151	Nada Consta	Educação infantil, Políticas Públicas	Educação	Políticas Públicas de Educação Investiga a contribuição das políticas públicas para a	Português

				melhoria das práticas pedagógicas e a qualidade da Educação e da formação dos educadores.	
152	CAPES - DS	Educação Física; Formação Profissional; Educação Infantil	Educação	Nada Consta	Português
153	Nada Consta	Educação Infantil ; Creches; Crianças; Educação; Educadores	Educação Pré-escolar	Nada Consta	Português
154	Fundo de Pesquisa Mackenzie - Mackpesquisa	Educação infantil; cidadania; município de Votorantin	Nada Consta	Formação do Educador para a Escola Contemporânea A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea.	Português
155	Nada Consta	Práticas escolares; educação infantil; identidade profission	Educação Pré-escolar	Representações Sociais e Práticas Educativas - RSPE Aborda os processos de construção de sentidos de objetos de interesse do campo da educação, suas relações com a cultura e com as práticas educativas formais e não formais.	Português
156	Nada Consta	Universidade; Docência; Formação de Professores	Matemática Métodos e técnicas de ensino	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português
157	Nada Consta	Trabalho Docente. Formação em Pedagogia. Legalidade	Nada Consta	Nada Consta	Português
158	UPF	Formação de educadores; educação infantil; cidadania	Currículo Educação Planejamento Educacional	Universidade, Formação de Educadores e Cidadania Aborda processos de exclusão/inclusão mediados por questões culturais e políticas, tendo por referência a realidade brasileira, no contexto da globalização, e a formação do educador, no contexto do ensino superior e dos movimentos sociais.	Português
159	CNPq	Educação e infância. Brincadeiras. Avaliação.	Educação	Nada Consta	Português
160	Auxílio Financeiro PROAP-CAPE	Educação infantil; formação contínua; identidade profissional;	Educação Pré-escolar	Práticas Educativas na Formação de Professores Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e dificuldades na apreensão de conteúdos escolares. Informática e Educação: o domínio de novas tecnologias pelo professor. Relações interpessoais e representações de professores e alunos em sala de aula.	Português
161	Nada Consta	Educação infantil; representação social; bom professor.	Educação	Desenvolvimento e Aprendizagem Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
162	Nada Consta	Professores-Formação, Educação Intercultural, Ensino	Educação	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Este eixo abrange estudos de fundamentos teórico-metodológicos da formação de professores nas suas dimensões histórica, política, cultural e social, considerando as relações entre educação e sociedade.	Português
163	Nada Consta	Formação de Professores; Participação; interação	Aval. de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
164	Nada Consta	formação de educadoras e educadores; infância; experiência;	Educação	Nada Consta	Português
165	CNPq	Educação Infantil- Formação docente	Educação Pré-escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem	Português

				oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	
166	Nada Consta	Aprendizagem; educação infantil; formação de professores	Educação	Nada Consta	Português
167	CNPq	Educação infantil. Formação de professores. Legislação.	Educação	Nada Consta	Português
168	CAPES - DS	Autocontrole; Formação de Professores; Manejo de Classe	Educação Tópicos específicos de educação	Nada Consta	Português
169	Nada Consta	Psicomotricidade; Formação de Professores; Dific de Profes	Métodos e técnicas de ensino	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português
170	Nada Consta	Formação de Professores, Políticas Educacionais, Projeto pol	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
171	Nada Consta	formação de professores, educação infantil	Educação	Políticas Públicas e Práticas Educativas Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
172	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professor	Educação	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO Investiga prát. pedag. desenv. nas instituições educat., a form. e desenv. de conceitos científicos, os proces. ens. aprend. nas ciências sociais, os fundam. e a prática da educaç. inclusiva, especialmente para port. de necessidades educat. especiais.	Português
173	Nada Consta	UNESCO, Hegemonia, Educação. PÚBLICA, Educação Infantil	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
174	Nada Consta	PROCAP; Formação continuada; educação	Educação	Nada Consta	Português
175	Nada Consta	Registro de práticas, professores, educação infantil	Nada Consta	Nada Consta	Português
176	Nada Consta	Políticas Públicas; Formação de Professores; Educação Infantil	Educação	Educação: direito à educação e políticas educacionais. O estudo de sistemas de educação, seus pressupostos teóricos enquanto fundamento de práticas educacionais. A educação escolar como direito da cidadania na perspectiva filosófico-política e trajetória no Brasil.	Português
177	Nada Consta	Educação Infantil - Formação de Professores – Docência	Educação	EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E PRÁTICA DOCENTE Estuda a produção de novos conhecimentos, tomando por base as teorias educacionais e psicológicas historicamente construídas e suas implicações na dinâmica educativa da atualidade	Português
178	Nada Consta	Formação de Professor; Educação Infantil	Educação	Nada Consta	Português
179	Nada Consta	Educação a distância. Curso de pedagogia. Prática pedagógica	Educação	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO Estudos e pesquisas sobre os processos de comunicação na produção da existência humana e da educação, em especial, sobre as mediações das tecnologias atuais da informação e da comunicação na ação pedagógica	Português
180	CAPES - DS	Formação docente, educação infantil, direito social	Educação	Políticas Públicas e Educação: formulação, implementação e avaliação Análise dos fundamentos políticos, históricos, filosóficos, sociológicos e pedagógicos das políticas públicas educacionais. Análise e avaliação de programas, projetos e propostas educacionais governamentais e comunitárias para a educação.	Português

181	CAPES - DS	Brincar; psicologia do desenvolvimento; formação de professor	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Infância e Realidade Brasileira Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
182	CNPq	Formação de professores; educação infantil	Nada Consta	Formação de profissionais da educação Políticas de formação. Relações entre Universidade, pesquisa e formação. Imaginário e ideário pedagógico. Diretrizes oficiais e alternativas propostas pelas Universidades e Sociedade Civil. Experiências instituintes, memórias e narrativas.	Português
183	Nada Consta	Formação de educadoras leigas- Educação Infantil-Curso	Educação Pré-escolar	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
184	Nada Consta	Formação de professores; educação musical; educação infantil	Educação	Formação de Professores Voltada para a compreensão do processo de formação de professores em diversos níveis e campos de atuação.	Português
185	Nada Consta	Educação Infantil Políticas Públicas. Estado do Tocantins.	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
186	Nada Consta	Ed. Continuada, Ed. Fundamental e Educação Infantil	Educação	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ÉTICOS, POLÍTICOS E EPISTÊMICOS Propõe e articula investigações de caráter interdisciplinar sobre questões relacionadas com o processo educativo, nos aspectos éticos, políticos e epistêmicos.	Português
187	Nada Consta	Formação Professores	Educação	O papel das multilinguagens das tecnologias da inform na educação Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados	Português
188	Nada Consta	Brincar. Qualidade. Educação Infantil; Prática pedagógica	Educação	MAGISTÉRIO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM Trabalho Pedagógico e Formação de Professores; Processos de ensino-aprendizagem nos diversos graus e modalidades; Diversidade nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Criatividade e o lúdico na escola. Ética e Magistério. Proj. Pedag. na escola.	Português
189	Nada Consta	Educadores, educação infantil, formação continuada	Educação	Nada Consta	Português
190	Nada Consta	Infantil, Criança, Formação continuada de professores	Educação	Políticas, Práticas e Instituições da Educação Promove o estudo e a investigação do fenômeno educacional com base nas Ciências Sociais, de modo especial, nas áreas de história e sociologia. Pesquisa os processos de construção e implementação das políticas, práticas educacionais e a profissão docente.	Português
191	CAPES	Educação. Infância. Brincar. Atividade lúdica.	Educação	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da infância e o processo de produção de conhecimento nesta área, suas especificidades no campo educacional relacionadas às práticas pedagógicas, à formação docente e às políticas educacionais.	Português
192	Nada Consta	Lúdico; Educação Infantil; Formação de Professores	Currículo Educação Educação Pré-escolar ensino-Aprendizagem	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	Português
193	Nada Consta	Políticas Públicas - Educação - Infância	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Investiga a formação e profissionalização docente nos diversos níveis e modalidades de ensino, explicitando o caráter político-pedagógico das políticas de formação inicial e continuada, e as relações do trabalho docente.	Português
194	Nada Consta	Educação musical; Rede Municipal de Ensino : Porto Alegre	Música	Práticas educacionais e sócio-culturais em Música Investigação metodológica dos processos de transmissão e recepção musical em diferentes contextos culturais e institucionais.	Português

195	Nada Consta	Formação, educação infantil, saberes dos professores	Educação	Desenvolvimento e Aprendizagem Processo de construção de conhecimentos e significados pelos sujeitos, nas diversas disciplinas. A relação entre construção do conhecimento pelo sujeito e as práticas educativas em que ele está envolvido, sejam elas sistematizadas ou não.	Português
196	Nada Consta	Curso Normal, Formação de Professores, Tensões	Ensino de Ciências e Matemática	Nada Consta	Português
197	Nada Consta	Jogo, brincadeira, formação de professores	Nada Consta	Nada Consta	Português
198	CNPq	Psicologia sócio-histórica, Formação de professores	Educação	DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM Compreensão do desenvolvimento-humano sua relação com processos de ensino aprendizagem nos contextos escolares, familiares e comunitários.	Português
199	Nada Consta	Educação infantil; creches comunitárias	Educação	Nada Consta	Português
200	Nada Consta	Formação de professores; educação infantil; história de vida	Educação	Educação, cotidiano e diferença cultural. Estudos os processos educacionais e diferenças redes de sociabilidade, analisados em suas complexas articulações identitárias: étnicas, de gênero, religiosas e outras, bem como redes midiáticas e conhecimento escolar.	Português
201	Nada Consta	Criança Pequena, Currículo, Educação Infantil, Tema Gerador.	Educação	Currículo e Formação de Professores Analisa teorias curriculares e de formação docente. Aborda questões étnicas, políticas e educacionais da formação docente, a profissionalização e organização, os saberes, práticas e questões multiculturais e interculturais ligadas à docência.	Português
202	Nada Consta	Formação-Continuada-Professor-Prática-Educação-Infantil	Educação	Políticas Públicas e Práticas Educativas Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
203	Nada Consta	Formação; oportunidade; dilemas	Educação	EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL Educação, Política e Economia: relações de poder e processos de globalização. O sistema educacional e o desenvolvimento local, regional e nacional. Políticas Públicas, Educação Ambiental e Movimentos Sociais.	Português
204	Nada Consta	Políticas Educacionais; Inclusão; Efeitos de Sentidos	Educação	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
205	Nada Consta	Formação do professor alfabetizador; Relação teoria-prática	Linguística Aplicada	Discurso, Gramática e Ensino Estudos que focalizam a língua em uso, com ênfase nos processos comunicativos responsáveis pela construção, estruturação e funcionamento do discurso oral e escrito, objetivando a identificação, análise e resolução de problemas de uso	Português
206	Nada Consta	Psicologia educacional; educação de crianças	Psicologia do ensino e da aprendizagem	Infância e Realidade Brasileira Produzir e reunir conhecimentos a respeito da infância nos seus aspectos históricos, psicológicos e sociais, configurados nas condições presentes na realidade brasileira.	Português
207	Nada Consta	Educação Infantil; Formação de Professores; Registro de aulas	Educação	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ÉTICOS, POLÍTICOS E EPISTÊMICOS Propõe e articula investigações de caráter interdisciplinar sobre questões relacionadas com o processo educativo, nos aspectos éticos, políticos e epistêmicos.	Português
208	Nada Consta	Educação Especial; Formação Inicial	Educação Especial	Diversidade e práticas educacionais inclusivas. Estuda a teoria e a constituição de sujeitos imersos nas práticas educativas escolares e não escolares inclusivas, considerando diferentes concepções de aprendizado e desenvolvimento.	Português
209	Nada Consta	Formação e prática do nutricionista de crianças;	Ensino de Ciências e Matemática	Formação Profissional e Docente nas Ciências e na Saúde Investiga processos de educação permanente, relações entre pesquisa e prática docente e questões	Português

			Nutrição Tecnologia Educacional	curriculares em diferentes espaços de formação de professores de ciências da escola básica e de profissionais e docentes da área da saúde.	
210	Nada Consta	Formação inicial professoreS; Capital Cultural	Educação Tópicos específicos de educação	Trabalho Docente Estudos desenvolvidos a partir de distintas perspectivas, visando a produção de conhecimentos sobre o professor, enquanto profissional e enquanto pessoa, seu trabalho, sua vida, suas crenças e suas concepções acerca da educação escolar.	Português
211	Nada Consta	Formação continuada; formação de professor; educação infantil	Educação	Nada Consta	Português
212	Nada Consta	Formação, Educação Continuada, Epistemologia Genética	Educação	Currículo e Formação de Professores Analisa teorias curriculares e de formação docente. Aborda questões étnicas, políticas e educacionais da formação docente, a profissionalização e organização, os saberes, práticas e questões multiculturais e interculturais ligadas à docência.	Português
213	Nada Consta	Famílias homoparentais, homossexualidade, preconceito	Educação	Formação Docente e Identidades Profissionais Formação do professor e seus desdobramentos teórico-práticos. Investigação da formação profissional do professor. Processos históricos de profissionalização, bem a construção de sua identidade docente. Currículos de formação inicial e continuada.	Português
214	Nada Consta	Magistério Pré-escolar; Formação de Professores	Educação Educação Pré-escolar	Epistemologia do Trabalho Educativo Estudos filosóficos e históricos sobre o trabalho educativo: as teorias educacionais; as esferas do saber social e a constituição do saber escolar; as questões éticas, epistemológicas e ontológicas em suas implicações para o trabalho educativo.	Português
215	UPF	Formação Profissional; Formação lúdica; Educação Infantil	Currículo Currículos específicos para níveis e tipos de educação educação pré-escolar ensino profissionalizante	ESCOLA, CURRÍCULO E PROCESSOS PEDAGÓGICOS Investiga problemas teóricos e metodológicos oriundos de relações constitutivas da escola: as mediações com vistas à produção do conhecimento, a convivência entre diferentes e novos sujeitos, as compreensões do desenvolvimento humano e da aprendizagem.	Português
216	Nada Consta	Perfil de professores; Análise multidimensional.	Educação	Formação Docente e Identidades Profissionais Formação do professor e seus desdobramentos teórico-práticos. Investigação da formação profissional do professor. Processos históricos de profissionalização, bem a construção de sua identidade docente. Currículos de formação inicial e continuada.	Português
217	Nada Consta	Política-Públicas-Formação-Professores-Educação-Infantil	Educação	Políticas Públicas e Práticas Educativas Estudos e pesquisas voltados à democracia e cidadania; dimensão educativa das políticas públicas, processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, educação inclusiva e necessidades especiais, formação do educador.	Português
218	CAPES - DS	Diversidade; Prática pedagógica; Educação especial	Educação	LINGUAGEM, CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Investiga as relações entre linguagem, cultura e cognição focalizando a linguagem em suas diferentes perspectivas. Aborda também a construção do conhecimento, o ensino aprendizagem, a leitura e a escrita e a formação de professores.	Português
219	CAPES - DS	Desenvolvimento profissional; formação continuada; estratégia	Educação	Matemática, Cultura e Práticas Pedagógicas A linha tem como eixo norteador o conhecimento matemático em seus aspectos históricos, curriculares e culturais. Desse modo, as pesquisas convergem para temas como: as relações entre o conhecimento matemático escolar e cotidiano; a produção do conhecimento	Português
220	CAPES - PROSUP	Formação de Professores; Trabalho Infantil; Ens. Sup.	Educação	UNIVERSIDADE, DOCÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Desenvolve pesquisas cujo enfoque incide sobre a docência e formação de professores, quer do ponto de vista das políticas para o ensino superior e suas práticas pedagógicas, quer no sentido da formação de professores para a educação básica.	Português

221	Nada Consta	Educação Física; Corporeidade; Formação de Professores	Educação	1.2 CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO Estuda os fundam. epistem. da corpor. e suas relaç. com a edu. nos divers cont. sociocult. l., focalizando: a expressiv. humana e o signif. da arte, pela via da emoção; a lud. como beleza e plenitude; prat. educativas na escola; cotid., quali. de vida.	Português
222	Nada Consta	Formação de Professores; Prática Pedagógica; Educação	Nada Consta	Novas Tecnologias, Educação e Trabalho Volta-se para análise nas novas tecnologias da informação e da comunicação na sociedade e seu impacto na Educação, implicações no mundo do trabalho e na qualificação do trabalhador.	Português
223	Nada Consta	Educação infantil; formação de professores; teoria de Piaget	Educação	Nada Consta	Português
224	Nada Consta	Educação Infantil	Educação	O papel das multilinguagens das tecnologias da inform na educação Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados	Português

Tabela Geral 2 – A: Dados das 224 Dissertações de Mestrado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Natureza do Estudo	Metodologia	Referencial Teórico	Abrangência do estudo	Objeto de estudo	Objetivo do estudo
1	1996	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Formação do Professor Leitor	Contribuir para a reflexão a respeito da formação do professor leitor, entendendo o papel da leitura como uma ferramenta indispensável à própria vida em sociedade e como um dos objetivos de conhecimento da escola.
2	1996	Empírico	Imprecisa	A psicogenética e Teoria do Desenvolvimento de Henri Wallon	Unidade de Ensino	A Prática Educativa dos profissionais da creche	Analisar a prática educativa das profissionais de uma creche - Maternal - da cidade de São Paulo, à luz da psicogenética e teoria do desenvolvimento de Henri Wallon
3	1996	Impreciso	Entrevistas	Impreciso	Estadual	As famílias das camadas populares	Entender como as famílias das camadas populares compreendem o insucesso escolar de seus filhos
4	1996	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A Formação dos profissionais de creche/pré-escolas das classes populares	Compreender o percurso da e na formação dos profissionais de creche/pré-escolas das classes populares e a identificar limites e possibilidades deste processo.
5	1996	Teórico e Empírico	Duas fontes oral e escrita:1) Levantamento da Bibliografia; 2) Entrevistas	Impreciso	Nacional	A educação sexual no contexto da educação infantil	Mapear a educação sexual no âmbito da educação infantil, enfocando, principalmente, a formação que os educadores recebem para desenvolver este trabalho.
6	1996	Empírico	Entrevistas semidirigidas	Donald Schon, Kenneth Zeichner, Madalena Freire Weffort e Antônio Nóvoa	Unidade de Ensino	O Projeto Capacitar (projeto de formação em serviço de profissionais da área da Educação Infantil)	Documentar o Projeto Capacitar e registrar e analisar a visão, a seu respeito, de educadoras que dele participaram.
7	1997	Teórico	Imprecisa	Froebel e Montessori	Nacional	O profissional que atua com crianças menores de 6 anos nas pré-escolas do Brasil	Analisar a construção da imagem de como deve ser este o profissional, que tem transitado entre os termos do título deste trabalho: Tia, Jardineira e Professorinha.
8	1997	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Teoria construtivista	Municipal	O Desenvolvimento do Conhecimento Humano na Educação Infantil: O Discurso do Professor de Educação Física	Conhecer os referenciais teóricos dos professores de Educação Física, atuantes na educação infantil, nas redes públicas, estadual e municipal, e rede particular no município de Londrina, pressupondo como acontecem as suas práticas pedagógicas advindas de tal referencial.
9	1997	Histórico e Empírico	Metodologia do tipo histórica, privilegiando a história oral; Depoimentos	Impreciso	Municipal	A influência do pensamento pedagógico de Heloísa Marinho na Educação Infantil da cidade do Rio de Janeiro	Reconstruir a trajetória de Heloísa Marinho como educadora-pesquisadora, a perspectiva de identificar as influências que a educadora recebeu durante a sua formação e as idéias que fluem na sua atuação como educadora

							de educadoras.
10	1997	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	O Currículo, a Avaliação e a Qualidade da educação	Conduzir para um estudo mais aprofundado sobre a atual situação do currículo dos cursos de 2º grau, magistério, e apontar rumos para a consolidação do projeto político-pedagógico e para melhoria de qualidade do ensino. O currículo dos cursos de 2º grau, magistério, educação infantil de 1ª a 4ª série e a formação do corpo docente, tem contribuído para melhorar a qualidade da educação básica no ensino fundamental?
11	1997	Empírico	Análise de narrativas; Registros de reuniões pedagógicas	Proposta de construção social da realidade de Berger e Luckmann e dos Constructos de Antonio C. Ciampa. Leandro Konder, na Perspectiva Gramsciniana. Referenciais Teóricos De Antonio Nóvoa, D. Shön, Fullan E Hargreaves. Os Constructos de Vera Werneck, na perspectiva do culturalismo sociológico, mais os referenciais da pedagogia simbólica de Carlos A. Bayington e da Teoria Psicogenética De Wallon.	Unidade de Ensino	O professor e o processo de construção da identidade profissional.	Descrever e analisar a relação entre o processo de formação contínua de professoras de educação infantil e das primeiras séries do 1º grau e o processo de construção da identidade profissional.
12	1997	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	As concepções dos educadores que trabalham nas creches e as possibilidades para o desenvolvimento infantil.	Conhecer que é creche e, dentro dela como está ocorrendo a educação infantil, tendo como base inicial de análise as concepções dos educadores que trabalham nas creches e com a educação infantil, como é o caso da equipe de coordenação pedagógica
13	1997	Imprecisa	Imprecisa	Teoria construtivista piagetiana	Programa de Formação	O Educador e a moralidade Infantil	Apresentar um programa de formação, que teve como objetivo aperfeiçoar o professor, com vistas a modificação de sua prática docente, de modo a favorecer o desenvolvimento moral de seus alunos.
14	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A arte do educador infantil e a sua prática pedagógica	Analisar como se dá a relação do educador infantil com a arte em seu dia a dia, e como se dá essa relação com os alunos na prática da sala de aula.
15	1998	Empírico	Metodologia da pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	Um projeto de Matemática e a Formação em Educação Infantil	Caracterizar a dinâmica de um projeto pedagógico de Matemática, apontando seus elementos condicionantes e constitutivos como: o investimento em formação por parte da administração municipal; a existência de um referencial teórico e prático; a credibilidade na proposta de formação; a organização pedagógica da escola, a possibilidade de opção individual; evidenciando assim, como sua elaboração e sua efetivação contribuem para o processo de formação de professores.

16	1998	Empírico	Metodologia da pesquisa-ação	Pesquisas de Piaget e Vygotsky	Unidade de Ensino	A Formação do Profissional da Creche	Conhecer qual a formação dos profissionais que atuam nas creches de Campo Mourão, Estado do Paraná e que concepção os mesmos têm de sua função e da função da creche.
17	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	O ensino superior e o fazer-se e ser professor de educação infantil.	Compreender o processo de transformação vivido por um grupo de professoras atuantes em uma escola de Educação Infantil, com base em uma proposta de intervenção pedagógica pautada nos princípios da participação democrática e da reflexão sobre a ação, visando à construção de um projeto voltado à formação da cidadania das crianças; E ainda, refletir sobre o papel da Universidade na formação dos professores(as) de Educação Infantil.
18	1998	Empírico	Baseia-se em referencial teórico-metodológico tanto relativo à pesquisa qualitativa (estudo de caso) quanto à produção no campo dos estudos da linguagem.	Ancorado em estudos de Mikhail Bakhtin	Unidade de Ensino	O Planejamento de uma escola pública municipal: o que falam e escrevem professoras de educação infantil, alfabetização e 1ª série.	Analisar criticamente o que escrevem em seus planejamentos diários as professoras de educação infantil, alfabetização e primeira série, assim como dos textos transcritos das entrevistas realizadas, quando falam sobre planejamento.
19	1998	Empírico	Imprecisa	Abordagem Sócio-Histórica; Estudos de Vygotsky.	Unidade de Ensino	O Professor e o jogo infantil	Investigar em que estágio se encontram os(as) professores(as) da escola pública de Natal, RN, em relação ao conhecimento e ao domínio do conceito do Jogo Infantil.
20	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Análise da formação de professores leigos de Creches e Centros de Juventude, participantes do projeto Capacitar.	Analisar uma experiência de formação de professores leigos, que trabalham com crianças de 3 a 14 anos, em Creches e Centros de Juventude mantidos por entidades sociais na cidade de São Paulo, participantes do projeto Capacitar.
21	1998	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Televisão e Formação Inicial de Professores	Apontar a necessidade de desenvolver habilidades específicas nos professores em formação inicial, a fim de que eles possam tornar-se capazes de mediar a relação entre programação televisual - crianças telespectadoras, colaborando para formação de leitores críticos e também de produtores de comunicação social.
22	1999	Empírico	Uma perspectiva de Pesquisa Etnográfica	O conceito de Representações Sociais. (Ou seja, um estudo das significações que os educadores atribuem à sua atuação em creches, que são expressas pela linguagem, pelas relações que se estabelecem entre os indivíduos e grupos sociais aos quais pertencem).	Municipal	A formação do profissional que atua em creches.	Conhecer como vem se dando o processo de educar e cuidar nas instituições de educação infantil da rede municipal de Piracicaba.
23	1999	Empírico	Imprecisa	Teorias que discutem formação em serviço e na teoria de desenvolvimento humano de H. Wallon.	Unidade de Ensino	As concepções de diretoras e pedagogas sobre a formação em serviço das D. I.s.	Investigar as concepções de diretoras e pedagogas de quatro creches do município de São Paulo no que se refere à formação

							em serviço de A.D.I.s.
24	1999	Teórico	Imprecisa	Documentos oficiais e textos de propostas de formação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; Legislações recentes pertinentes à questão da infância.	Municipal	O projeto de formação em serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998.	A recuperação das políticas públicas voltadas para a formação do profissional de educação infantil, nas décadas de 80 e 90, no Brasil. Para entender de que maneira a formação docente vem sofrendo a influência de leis, decretos e propostas originários do poder público, optou-se por uma investigação mais detalhada do projeto de formação em serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998.
25	1999	Empírico	Observação, reunião, entrevistas e questionário	Construiu-se um referencial teórico abrangendo o processo de formação dos profissionais da educação, dando-se destaque à categoria trabalho.	Unidade de Ensino	O trabalho na formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental	Compreender como a categoria trabalho se manifesta no curso de habilitação ao magistério desenvolvido em uma escola da rede oficial de ensino do distrito federal, destinada a formar professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
26	1999	Empírico	Imprecisa	Pensamento de Paulo Freire	Unidade de Ensino	A teoria e a prática no curso de formação magistério em nível de 2º grau.	Investigar como a relação entre a teoria e a prática pedagógica aparece no curso de formação magistério, a partir do olhar do professor(a) - estagiário(a); Repensar o curso de formação magistério em nível de 2º grau, a partir da LDB (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que traz em seu texto propostas de alterações.
27	1999	Empírico	Registros fotográficos, vídeo, questionários, entrevistas e estudo etnográfico	Impreciso	Municipal	Material Lúdico na Educação Infantil e sua utilização nos NEIs de Florianópolis.	Analisar os materiais e sua utilização nos NEIs de Florianópolis.
28	1999	Empírico	Questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas	Impreciso	Unidade de Ensino	Sexualidade Infantil através de Relatos de Educadoras de Creche	Servir como instrumento auxiliar na programação de cursos de formação oferecidos aos(as) educadores(as) de creche, bem como no planejamento de políticas e de ações sobre educação sexual e sexualidade no contexto da educação infantil.
29	1999	Empírico	História Oral; Observação Participante	O conceito de sentido, tomado do quadro da Sociologia.	Unidade de Ensino	Os sentidos construídos por educadoras de creches comunitárias acerca do trabalho em educação infantil.	Compreender os processos vivenciados por essas educadoras na construção de significados sobre o trabalho e suas relações com o retorno à escola na vida adulta, por meio de ensino supletivo com qualificação profissional.
30	1999	Empírico	A metodologia utilizada foi a de "relatos de vida profissional", coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas, orientadas por eixos investigativos e analisadas por meio da metodologia de análise de	Impreciso	Unidade de Ensino	A Construção da identidade profissional: o papel dos cursos de formação de professores	Refletir sobre os aspectos mais significativos na construção da identidade profissional de professoras de educação infantil e séries iniciais e qual o papel da formação inicial na construção desta identidade.

			conteúdo.				
31	1999	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Municipal	A implantação do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental - PROEPRE	Analisar o processo de implantação do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental - PROEPRE - nas escolas da rede municipal de ensino das cidades de Mogi-Guaçu, Bragança Paulista, Itatiba, Itapira e Amparo, através de narrativas de suas professoras.
32	1999	Empírico	Abordagem etnográfica (entrevistas e observações participativas); Levantamento Histórico	Comenius	Unidade de Ensino	A Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil	Retratar a Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil
33	2000	Empírico	Um questionário com questões abertas e fechadas	Teorias construtivistas	Unidade de Ensino	O discurso construtivista e a organização do trabalho no cotidiano das classes de pré-escola	Avaliar a consistência entre concepções teóricas e práticas pedagógicas entre professores da pré-escola, considerando a notória influência das teorias construtivistas sobre os modelos pedagógicos adotados nos sistemas locais de ensino.
34	2000	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A Separação conjugal: depoimentos de crianças e adultos em relação à ruptura familiar	Verificar o sentido pessoal dado a separação conjugal, por crianças e adultos que vivenciaram uma ruptura em suas unidades familiares.
35	2000	Empírico	Análise Documental; Entrevistas	Impreciso	Programa de Formação	A formação do profissional de educação infantil em Niterói	Analisar os cursos de extensão realizados no período 1995-1997 através de uma parceria firmada entre a Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói e a Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de propiciar a formação dos profissionais da rede de creche da Prefeitura.
36	2000	Empírico	Análise Documental; Entrevistas	Piaget, Vygotsky, Chateau, Huizinga, Bandet e Sarazanas, Jacquin, Leif e Brunelle	Unidade de Ensino	O lugar do lúdico nas práticas escolares e na formação do educador.	Estudar o significado e o lugar do lúdico nos cursos de formação dos profissionais da educação
37	2000	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A Educação Infantil na produção dos Programas de Pós-Graduação em Educação Infantil no Brasil: indicações pedagógicas das pesquisas para a educação das crianças de 0 a 3 anos.	Investigar se havia produção científica sobre a educação de crianças menores de 3 anos, e quais as indicações desta produção para o desenvolvimento das práticas pedagógicas no interior das creches.
38	2000	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Acessibilidade e formação continuada na inserção escolar de crianças com deficiências físicas e múltiplas	Identificar, planejar, implementar e avaliar estratégias para a melhoria da qualidade desse serviço em uma escola de educação infantil pública municipal.
39	2000	Empírico	À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação	À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente.	Unidade de Ensino	As Necessidades Formativas de Profissionais de Educação Infantil	Identifica necessidades formativas de professores de educação infantil, isto é, suas lacunas de conhecimentos relativos à área de atuação no desenvolvimento de sua prática pedagógica, bem como discrepâncias entre esta e a prática proposta pela literatura.

			docente.				
40	2000	Teórico e Empírico	Análise Documental; Entrevistas; Questionários; Observação	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação e atuação docente na educação infantil	Entender como ocorre a relação entre os processos de formação e a atuação da professora de pré-escola, identificar fatores que levaram os atores-interlocutores a optar pelo magistério e pela educação infantil em particular, analisar a organização do trabalho pedagógico nas salas pesquisadas; compreender as representações sobre infância que influenciam a atuação docente e finalmente sistematizar algumas reflexões.
41	2000	Empírico	História de vida	Impreciso	Unidade de Ensino	As significações da docência na educação infantil: experiências de mulheres em Ijuí	Conhecer, analisar e verificar a construção das significações que permeiam a prática de professoras da educação infantil, experiências de mulheres, em Ijuí.
42	2000	Empírico	Brincadeiras e atividades escritas; Testes de conservação e contagem (Piaget e Meljac); Observação sistemática e entrevistas	Perspectiva do construtivismo piagetiano; Trabalhos de Piaget e Kamii.	Unidade de Ensino	A utilização de brincadeiras como possibilidade metodológica para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil	Investigar a possibilidade de se utilizar brincadeiras infantis como recurso metodológico para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil
43	2000	Empírico	Entrevistas	Perspectiva da Arte-Terapia Gestáltica	Unidade de Ensino	Os espaços de interação para a expressão e a reflexão na formação de educadores	Contribuir para a formação de educadores, especialmente o profissional de educação infantil, acreditando que possam desenvolver uma prática com maior consciência, sensibilidade, criatividade e qualidade com crianças pequenas
44	2000	Teórico e Empírico	Perspectiva etnográfica	Abordagem sócio-interacionista; Concepções que contextualizam e orientaram o binômio Educar-Cuidar nas Instituições de Educação Infantil.	Imprecisa	Necessidades Formativas do Agente Escolar de Saúde.	Contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre os profissionais que exercem a função de Educação e de Cuidados, na perspectiva da promoção, e prevenção à saúde da criança pequena, no contexto da Educação Infantil.
45	2000	Empírico	Abordagem metodológica qualitativa, utilizando entrevistas abertas, semi-estruturadas.	Referenciais sócio-interacionistas, contemplando Paulo Freire, Piaget, Vygotsky e Wallon	Unidade de Ensino	As conversas com educadoras e educadores de berçário e as: relações de gênero e de classe na educação infantil	Aproximar o trabalho destas/es profissionais, tendo como foco "o ser/estar um/a educador(a) de bebês"; apontando algumas implicações pregressas; aspectos da situação atual; e algumas perspectivas futuras.
46	2000	Empírico	Entrevistas; Seminários Teóricos	Piagetiano	Programa de Formação	A prática pedagógica em uma experiência na formação de professor na educação	Analisar um projeto de formação continuada de professores na educação infantil do ponto de vista das estratégias utilizadas, verificando sua contribuição ao processo de reflexão das professoras sobre sua prática pedagógica.
47	2000	Empírico	Entrevistas com roteiro semi-estruturado	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de construção do trabalho docente e questões relacionadas à disciplina e indisciplina na escola de educação infantil.	Investigar o processo pelo qual o professor de educação infantil vai construindo sua prática docente no que se refere às questões de disciplina e indisciplina.
48	2000	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A percepção do professor do	Conhecer-estudar-analisar-discutir os

						curso de pedagogia	referenciais teóricos dos professores do curso de Pedagogia, da habilitação para o Magistério da Educação Infantil, do Instituto de Ensino Superior de Mococa (IESMOC), que formam os profissionais da educação que atuarão em instituições de educação infantil, municipais e particulares.
49	2000	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	Os Grupos de Formação e o processo de formação em serviço sob a perspectiva dos professores da Educação Infantil	Compreender os sentidos e significados formulados pelos professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis acerca de sua própria formação na experiência de formação em serviço por eles vivenciada nos Grupos de Formação, entre 1994 e 1996, no Governo da Frente Popular.
50	2000	Empírico	Imprecisa	A formação docente como elemento essencial da profissionalização e a avaliação como prática que tem como finalidade contribuir para a construção de uma aprendizagem relevante.	Unidade de Ensino	Formação docente e avaliação dos processos formativos ao exercício profissional	Analisar as repercussões da formação docente em nível superior para o exercício profissional de professores em formação que atuam no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, particularmente no que se refere à prática da avaliação da aprendizagem.
51	2001	Teórico e Empírico	Análise Documental; Entrevistas; Observação	À luz dos referenciais teóricos sobre formação continuada de professores	Municipal	Percursos de Ações e Idéias sobre Formação Continuada da Educação Infantil	Analisar o percurso das ações e idéias durante a implementação do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação para a Educação Infantil, enfocando o módulo III, "Brincar - a fada que vira professora, ou o faz-de-conta invade a sala de aula".
52	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	O Perfil Vocal dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Goiânia	Delinear o perfil vocal dos professores da educação infantil e do ensino fundamental de Goiânia, tanto da rede particular quanto pública de ensino, com o intuito de contribuir para a reflexão dos colegiados responsáveis pela formação dos professores sobre a necessidade de incluir o conteúdo sobre educação vocal em uma disciplina da grade curricular.
53	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A brincadeira na creche como espaço de desenvolvimento infantil	Contribuir para uma reflexão dos educadores que trabalham com crianças de 0 a 6 anos, sobre os diversos aspectos que tornam a brincadeira importante para desenvolvimento infantil, e possibilitar uma confrontação de suas práticas com as que foram aqui exploradas
54	2001	Empírico	Pesquisa qualitativa; Entrevista semi-estruturada	Moscovici, (1978).	Unidade de Ensino	As representações de bom professor presentes em educadores infantis	Tratar das representações de bom professor presente em educadores infantis que atuam em pré-escolas de fortaleza, levando em consideração a possibilidade de auto-reflexão do educador infantil, no sentido de sua construção identitária, a partir dos

							valores e idéias acerca da competência profissional foi fator impulsionador desta investigação.
55	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções presentes na formação de professores no Curso de Pedagogia	Investigar a formação de professores de Educação Infantil a partir das visões de criança, de professor e de educação infantil durante as duas décadas (1980-1998) da Habilitação de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UFSC.
56	2001	Empírico	Pesquisa descritiva e interpretativa, de fundo qualitativo, em que os dados coletados foram tratados pela análise de conteúdo. São utilizados dois instrumentos: um Inventário de Desempenhos Docentes e a entrevista semi-estruturada e gravada	O referencial teórico se apóia na literatura específica da área de formação de professores e da educação infantil	Unidade de Ensino	As práticas pedagógicas de professoras que atuam na educação infantil e que são identificadas como docentes que desenvolvem um bom ensino.	Buscar a possibilidade de construir indicadores para um referencial pedagógico na formação de educadores que trabalham com crianças de zero a seis anos de idade.
57	2001	Empírico	Questionários; Entrevistas; Análise Documental	Teoria Histórico-Cultural (Escola de Vigotsky)	Unidade de Ensino	Subsídios norteadores de uma proposta de formação continuada para educadores de creche	Estudar 8 creches municipais da localidade de Botucatu (SP), objetivando obter subsídios que funcionassem como ponto de partida rumo a uma proposta de formação continuada a partir de dados que permitissem avaliar os procedimentos de educação inicial e continuada já experimentados pelos educadores, as concepções subjacentes à sua prática profissional, suas expectativas sobre os programas de formação em serviço, assim como as efetivas necessidades a que esses programas precisam responder frente a parâmetros de qualidade estabelecidos para a Educação Infantil.
58	2001	Empírico	Um questionário e uma entrevista	Teoria piagetiana	Imprecisa	Um caminho para a formação de professores	Compreender quais as relações que as professoras infantil estabeleceram (ou não) entre sua prática pedagógica e a teoria piagetiana, com o objetivo de entender melhor essas profissionais, enquanto alunas e, a partir desse conhecimento, apontar um caminho para as práticas de formação.
59	2001	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação docente nos cursos de pedagogia	Proceder a uma análise do Curso de Graduação em Pedagogia e das representações dos alunos desse Curso acerca de diferentes aspectos da formação docente, especialmente, na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.
60	2001	Empírico	Estudo de caso do tipo etnográfico. Instrumentos de pesquisa -	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: Lúdico, a Construção	Refletir acerca do significado de criança, conhecimento e ludicidade na perspectiva do educador infantil, analisar os

			observação participante e entrevista			do Conhecimento e a Prática Pedagógica em uma Pré-escola.	fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a prática pedagógica na pré-escola e conhecer os resultados de uma prática pedagógica sustentada por princípios epistemológicos de caráter lúdico.
61	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	Educação em ciências e pré-escola	Identificar quais eram as dificuldades e/ou limitações que professor de Pré-Escola possui para desenvolver aulas de Educação em Ciências.
62	2001	Teórico	Análise de Conteúdo	Concepção de professor como Intelectual Reflexivo Transformador; Concepção Multidimensional da Formação e das bases teóricas das políticas públicas educacionais da década de 90.	Nacional	Políticas de formação para professores	Analisar os modelos de formação inicial para professores para a Educação Infantil e para os primeiros anos do Ensino Fundamental a partir da proposição governamental e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope).
63	2001	Empírico	Entrevistas semi-dirigidas Análise temática, inspirada na análise de conteúdo; Análise do discurso;	Conceitos inscritos na abordagem histórico-cultural em Psicologia.	Municipal	As concepções de professores de pré-escola sobre o brincar	Caracterizar, a partir do discurso verbal de professores de pré-escola, elementos componentes da concepção que estes têm de BRINCAR, enquanto recurso possível no processo ensino-aprendizagem. Buscou-se igualmente identificar algumas de suas necessidades em termos de formação permitindo o emprego do Brincar como recurso pedagógico.
64	2001	Empírico	Investigação-ação colaborativa de caráter emancipatório;	Educação dialógica-problematizadora freireana	Unidade de Ensino	Os processos colaborativos na formação do profissional de educação infantil	Apontar e criar possibilidades para mudanças na formação de professores de Educação Infantil, o propósito dessa pesquisa visa à formação profissional através de processos colaborativos, junto às alunas das disciplinas de Prática de Ensino na Pré-Escola I e II do Curso de Pedagogia da UFSM, no ano de 2000.
65	2001	Empírico	Análise Documental Entrevistas semi-estruturadas.	Impreciso	Unidade de Ensino	O processo de construção de uma proposta pedagógica: a experiência da educação infantil do CAIC.	Analisar o processo de construção da proposta pedagógica para a Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande
66	2001	Empírico	Pesquisa qualitativa e alguns pontos da pesquisa-ação	Teorias sobre Educação Matemática e Educação Ambiental, baseamos-nos em teorias de Avaliação Formativa, Motivação, Autodirecionamento, Autonomia, Interdisciplinaridade etc.	Unidade de Ensino	A educação matemática e educação ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares.	Abordar atividades interdisciplinares de um projeto desenvolvido no Enriquecimento Curricular de Matemática com dois 1º anos do CEFAM - Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - Professora Lourdes de Araújo, durante o ano de 2000.
67	2001	Empírico	Análise documental; Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação das professoras leigas na educação infantil	Identificar os saberes que as denominadas professoras leigas utilizam no seu cotidiano e de maneira mais específica, que estratégias empregam para construí-los, uma vez que são eles que dão suporte às atividades desenvolvidas junto às crianças.

68	2001	Empírico	Pesquisa Comparativa	Impreciso	Programa de Formação	Conceitos de corpo e ambiente: um caminho para reflexão sobre a prática docente	A longo prazo, o objetivo é pesquisar se e em que direções vivências que favoreçam um maior grau de auto-conhecimento através da consciência corporal podem ajudar no processo de compreensão da interdependência entre as várias formas de vida. O presente projeto tem objetivos mais modestos, como descrever e analisar as reações às vivências, além de verificar a presença de indicadores de mudanças conceituais e, eventualmente, práticas por parte do grupo, em relação ao corpo e ao meio ambiente.
69	2001	Empírico	Entrevista reflexiva e depoimentos pontuais por escrito	Impreciso	Unidade de Ensino	A Identidade de educadoras, suas emoções e sentimentos relacionados a mudança	Analisar as emoções e sentimentos - constitutivos da esfera afetiva - de educadoras sem Magistério, em exercício em classes de Educação Infantil, diante da exigência da atual LDB 9394/96 quanto à esta formação inicial mínima para a regularização da profissão.
70	2001	Empírico	Estudo qualitativo, numa pesquisa ação de natureza reflexiva. processo.	Tardif, Therrien, Gómez, Giroux, Schön.	Unidade de Ensino	A experiência da formação na formação de professores	Investigar a articulação (ou não) entre os saberes construídos no cotidiano das práticas alfabetizadoras de crianças com a formação docente.
71	2001	Empírico	Estudo de caso, de cunho qualitativo Instrumentos de pesquisa utilizados: observação participante, entrevista, Jogo de Sequências do Desenvolvimento e análise dos espaços.	Impreciso	Unidade de Ensino	A relação entre a formação das berçaristas das Escolas Municipais de educação infantil de Vera Cruz (RS) e as possibilidades de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento da infância	Identificar, qual a relação entre a formação das berçaristas das Escolas Educação Infantil e a possibilidade de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento na infância, por parte destas profissionais.
72	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	O lugar dos jogos infantis-brinquedos e brincadeiras - na pré-escola	Investigar o lugar que os jogos infantis ocupam na rede pré-escolar municipal de Itabuna/Ba; Descrever e analisar a prática do professor, sua formação e sua concepção de educação pré-escolar, de infância e criança, de brincar e trabalhar e a concepção de educação pré-escolar constante dos projetos pedagógicos das instituições, buscando estabelecer e analisar a relação e a influência de tais fatores na utilização de jogos infantis como materiais e estratégia pedagógica no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
73	2002	Teórico	Análise Documental; Estudo Comparativo	Lei 9394/96 Lei 5692/71	Nacional	A Formação de Professores na Lei 9394/96 - Um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores no	Analisar os conteúdos da legislação (Lei 9394/96) que rege atualmente a formação de professores do ensino básico, procurando identificar suas prescrições objetivas - diretrizes, estrutura e funcionamento dos

						Ensino Federal nos Anos 70 e 80	cursos de formação de professores para a educação básica - e também a concepção de formação/habilitação para o magistério que orientou a formulação da referida lei.
74	2002	Empírico	Entrevista semi-estruturada.	Sigmund Freud, René Spitz, Jean Piaget e Lev Semenovich Vygotsky	Unidade de Ensino	A sexualidade infantil: uma investigação acerca da concepção das educadoras de uma creche universitária sobre educação sexual	Investigar a compreensão que as educadoras de creche têm acerca das manifestações da sexualidade de crianças de zero a três anos de idade.
75	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação do educador no contexto da reestruturação produtiva	Analisar a formação de professores para Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, no contexto da reestruturação produtiva, na década de 90, tomando como eixo de reflexão as transformações ocorridas na ordem do capital e seus impactos na educação.
76	2002	Empírico	História de Vida; História Oral Oficinas Lúdicas, Entrevistas gravadas e Escritas Autobiográficas	Impreciso	Unidade de Ensino	O brincar e a autoformação de professoras de Educação Infantil pela história de vida	Conhecer as significações construídas ao longo da trajetória pessoal e profissional de cinco professoras em relação ao brincar.
77	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	Narrativa e práticas leitoras em educação infantil	Ampliar a idéia de que a ação educativa junto às crianças deve interpretar seus interesses imediatos, conduzidos por um discurso pragmático predominante, que diz que a criança deve aprender a "ler e escrever" para ser alguém no futuro e ignorando as dimensões ética, estética e política que possibilitarão a ela desfrutar desses atos.
78	2002	Empírico	De natureza qualitativa; Técnica da observação; Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	O professor de educação infantil e a importância da formação inicial na prática pedagógica	Investigar a formação inicial e a prática dos profissionais que atuam na educação infantil.
79	2002	Empírico	Observação; Questionário; Entrevista	Impreciso	Unidade de Ensino	A organização do trabalho pedagógico e a formação docente na ed. Infantil.	Refletir sobre a relação entre a organização do trabalho pedagógico e a formação de professores de Educação Infantil.
80	2002	Teórico	Análise Documental	Impreciso	Nacional	A Competência do Educador Segundo a Concepção do Curso de Pedagogia Face a LDB	Estudar a formação dos profissionais da educação no Brasil, explicitando as ambigüidades do Curso de Pedagogia, desde a sua criação até a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, apresentando reflexões sobre as políticas educacionais adotadas para esses períodos
81	2002	Empírico	Estudo de caso	Teoria sócio-interacionista elaborada por Vygotsky, nas questões relacionadas ao desenvolvimento e as implicações deste conhecimento na atuação do professor.	Unidade de Ensino	"Educação e Cuidado" numa instituição pública municipal infantil de Fortaleza.	Investigar como as professoras da rede pública municipal de Fortaleza concebem e realizam o atendimento às crianças de três e quatro anos de idade, focando a atenção na relação entre cuidado e educação.
82	2002	Teórico e	Questionários;	Impreciso	Unidade de Ensino	As unidades educação infantil	Caracterizar as unidades de educação

		Empírico	Entrevistas			nas universidades federais	infantil existentes nas universidades federais; Buscar compreender o papel institucional que essas unidades vêm realizando.
83	2002	Empírico	Estudo de caso; Entrevistas; Questionários; Observações; Análise documental	Impreciso	Municipal	A Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG)	Abordar o profissional da Educação Infantil - enquanto objeto que favorece a reflexão e análise de sua formação, perfil educacional e atuação - a fim de diagnosticar os profissionais que militam nesse nível de ensino em Patrocínio - Minas Gerais, de conformidade com a nova legislação vigente.
84	2002	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A mediação na utilização de programas de televisão em turmas de Educação Infantil	Analisar a mediação na utilização de programas de televisão em turmas de Educação Infantil no CMEI "Campo", do Município de Vitória - ES.
85	2002	Empírico	Conjunto de Depoimentos e Análise Documental de Diferentes Produções Teóricas	Impreciso	Imprecisa	A "boa creche" do ponto de vista das professoras da educação infantil	Apreender alguns aspectos considerados pelas professoras quando se referem a uma boa creche.
86	2002	Empírico	Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação dos Educadores as Demandas da Educação Infantil em Joinville/SC.	Mostrar como se dá a formação para atender às demandas na educação infantil.
87	2002	Teórico	Estudo bibliográfico de caráter qualitativo	Impreciso	Nacional	As estratégias e os contextos utilizados por professoras que atuam na Educação Infantil para promover, na prática pedagógica, a educação do corpo infantil e daquilo que lhe é associado como gestos, posturas, atitudes e ritmos.	Compreender os recursos conceituais e instrumentais que as professoras lança, mão para educar o corpo da criança e; 2 - fornecer subsídios para a instauração de um locus de discussão, reflexão e vivência sobre/com o corpo no processo de formação inicial e continuada de professores.
88	2002	Empírico	Pesquisa Colaborativa e Dialética	Impreciso	Municipal	As ações investigativas e colaborativas no processo de formação de professores e nas práticas em educação infantil.	Descrever e analisar um processo colaborativo e reflexivo de formação de professores para a educação infantil no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
89	2002	Empírico	Histórias de vida	Impreciso	Imprecisa	Gênero na educação	Buscar pistas que apontassem as relações entre as suas histórias de vida e as questões de sexualidade e gênero que perpassam a sua formação profissional.
90	2003	Empírico	Qualitativa do tipo colaborativa; Pesquisa-ação com intervenção.	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de educadores e a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias.	Investigar como formar educadores para utilizar as TIC's como ferramentas na potencialização de projetos, visando à vivência, reflexão e desenvolvimento de certos valores humanos no ambiente educacional, tais como: a cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade, diálogo, paz, entre outros.
91	2003	Empírico	Entrevista e a análise documental	Impreciso	Municipal	O ponto de vista das profissionais sobre a metodologia e o conteúdo do	Analisar como o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação/Educação Infantil

						Programa de Formação Continuada, Parâmetros em Ação/Educação Infantil.	(PDPC/PA-EI) - foi recebido pelas profissionais de educação infantil do município de Concórdia/SC.
92	2003	Empírico	Imprecisa	A partir do referencial teórico da psicanálise e da psicologia social de Pichon-Riviere	Imprecisa (quatro professoras)	A relação professor-aluno sob o olhar da professora de Educação Infantil: um estudo a partir de Pichon-Riviere.	Investigar a relação professor-aluno sob o olhar da professora de educação infantil; Buscou-se saber quem são, como construíram a sua prática e o que ocorre, nessa prática, que facilita ou dificulta a relação professor-aluno.
93	2003	Empírico	Histórias de vida (oral e escrita)	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes docentes no espaço de formação acadêmica.	Conhecer as significações imaginárias das professoras em formação acadêmica, em relação aos saberes docentes e sua articulação com os saberes produzidos no espaço acadêmico.
94	2003	Imprecisa	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A formação inicial de professores que irão atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental	Oferecer contribuições da lingüística aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas pra formação inicial de professores que irão atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental no estado de Rondônia em consonância com os objetivos da educação nacional.
95	2003	Empírico	Entrevistas; Questionários	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Musical: a atuação do professor na Educação Infantil e Séries Iniciais	Apontar os desafios enfrentados pelo professor de Educação Musical no mundo globalizado e propor um caminho alternativo no processo de sua formação.
96	2003	Empírico	Análise de Depoimentos	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de professores das séries iniciais da educação básica numa abordagem ecológica	Discutir o desenvolvimento profissional e pessoal dos professores das séries iniciais da educação básica numa perspectiva ecológica, tendo em vista fornecer subsídios para a formação destes professores, seja ela inicial ou continuada.
97	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas.	A abordagem utilizada foi a Histórico-Cultural da Escola de Vigotski e seus colaboradores.	Unidade de Ensino	A contribuição do Jogo Teatral para o desenvolvimento da criança pré-escolar	Investigar como as atividades de teatro, realizadas nas pré-escolas de Educação Infantil poderiam contribuir para o desenvolvimento infantil.
98	2003	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Imprecisa	A formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil	Refletir sobre a evolução da Educação Física Escolar, abordando fatos históricos de relevância para o melhor entendimento da situação em que hoje se encontram os cursos para a Formação de Professores de Educação Física destinados a atuar em escolas de Educação Infantil, observando momentos que determinaram mudanças estruturais e comportamentais nas estruturas curriculares das Escolas de Educação Física do Brasil.
99	2003	Empírico	Estudo de caso etnográfico; Entrevistas e Observações; Análise de Conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	O Conhecimento do Ser Professor de Educação Infantil	Compreender e descrever a representação que as professoras participantes do estudo fazem sobre a ludicidade e afetividade, articulando o processo de educar pela

							pesquisa na prática cotidiana.
100	2003	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	Concepções de educadoras infantis sobre o seu trabalho com bebês, no cotidiano de creches.	Refletir sobre as concepções de educadoras infantis que atuam com crianças de zero a três anos de idade em creches.
101	2003	Empírico	Pesquisa de cunho qualitativo, envolvendo os seguintes procedimentos de coleta de dados: Análise documental; Pesquisa em campo, através de questionário e entrevista semi-estruturada individual	Os estudos atuais acerca da formação de professores como os de Freire (1986; 1998; 1999), Nóvoa (1992; 1994; 1995), Schön (2000), Alarcão (2001), Perrenoud (1998; 1999; 2000) e Gauthier (1998; 2000; 2001), entre outros	Municipal	A ação multiplicadora como estratégia para a formação de professores da educação infantil.	Discutir a formação de professores da educação infantil, tendo como foco de análise a Ação Multiplicadora enquanto estratégia dessa formação, com o objetivo fundamental de analisar a efetividade da referida estratégia na apropriação de conceitos e incorporação de novas práticas pelas professoras.
102	2003	Empírico	Vídeo Gravações	Conceitos baseados na perspectiva histórico-cultural	Unidade de Ensino	As atividades de movimento com crianças na Educação Infantil	Identificar, na rotina diária de uma creche municipal, as atividades de Movimento promovidas pelas profissionais que atuam com crianças pequenas.
103	200	Empírico	Abordagem qualitativa do tipo etnográfico.	A concepção política-educativa de Freire, especificamente nas categorias educação, homem, formação e prática educativa.	Unidade de Ensino	A travessia educativa de comunidades ribeirinhas no contexto da Amazônia	Refletir acerca dos processos educativos em conexão com saberes do cotidiano ilhéu e possibilitar intervenções no cotidiano das práticas, tendo como foco as práticas das educadoras e aprendizagens dos(as) educandos(as), assim como, o movimento de Formação Continuada.
104	2003	Empírico	Análise Comparativa; Seminários; Cadernos de Registros	Impreciso	Unidade de Ensino	As Práticas de leitura nas linhas e entrelinhas dos cadernos de registro de professoras da educação infantil	Trazer subsídios para reflexão sobre a formação continuada de professoras da educação infantil discutindo aspectos relativos às transformações que se passam em seus registros pessoais ao longo de dois anos de atuação em sala de aula, no que diz respeito às práticas leitoras dessas professoras em rodas de histórias.
105	2003	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Estadual	O processo político de criação dos institutos superiores de educação na rede pública do estado do Rio de Janeiro	Compreender o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, os interesses conflitantes, os embates e a luta de forças travados entre a Secretaria de Estado de Educação (SEE), a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), na disputa pela consolidação de um dos projetos de ISE/CNS formulados por esses órgãos e os desdobramentos dos projetos consolidados.
106	2003	Teórico	De natureza qualitativa e a metodologia utilizada na investigação é o materialismo	Marxiano e marxista	Nacional	As Políticas para a Formação do Pedagogo	Desvelar as determinações do contexto econômico, político, social e cultural nas políticas em desenvolvimento no campo da

			histórico e dialético. Análise Documental e de Conteúdo				formação do pedagogo.
107	2003	Empírico	Cartas, entrevistas e observações	Impreciso	Municipal	A formação do educador infantil	Focalizar a formação dos profissionais da educação infantil
108	2003	Empírico	Pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem metodológica exploratório- documental. Utiliza como procedimentos metodológicos: aplicação de questionário, a análise documental e a entrevista semi-estruturada aplicada a um grupo focal.	Os pressupostos da perspectiva crítico- reflexiva sobre o processo de formação continuada de professores, como proposta por autores como Alarcão (1999), Nóvoa (1998), Alves (2000), Kramer (2002), Carvalho e Simões (2002), dentre outros.	Municipal	A formação continuada de professores da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Vitória	Analisar a política de formação continuada de professores da Educação Infantil desenvolvida pelo Sistema Municipal de Ensino de Vitória.
109	2003	Empírico	Abordagem qualitativa; Entrevista semi-estruturada; Pesquisa bibliográfica	Possui uma base teórica sobre formação de professores(as) e Prática de Ensino	Unidade de Ensino	A Prática de ensino	Analisar como as disciplinas Prática de Ensino em Educação Infantil II e Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental II contribuem para a identificação do(a) aluno(a) do curso de Pedagogia com o trabalho docente, bem como busca conhecer o sentido das Práticas de Ensino II para quem possui e para quem não possui experiência profissional docente, de modo a subsidiar a reflexão dos profissionais da área de educação sobre a relevância das Práticas de Ensino e sua contribuição para a formação do profissional da educação na busca da melhoria da qualidade do processo ensino- aprendizagem.
110	2003	Impreciso	Pesquisa qualitativa	Teoria freireana; Estudos de Demétrio Delizoicov e José Angotti, dentre outros	Programa de Formação	A Formação Permanente em Ciências de Professores	O propósito não é do analisar todas as possíveis implicações decorrentes do curso de formação permanente de professores em Ciências, mas discutir o curso a partir do envolvimento dos professores, de suas participações, e do avançar de suas consciências, da consciência real à consciência máxima possível, ou seja, da necessidade de refletir-se a possibilidade dos professores incorporarem elementos político-sociais na aula de Ciências, como uma condição de transformar e de melhor explicitar o cotidiano.
111	2003	Empírico	Abordagem qualitativa, de cunho etnográfico. Entrevistas semi-estruturadas e observações. Análise de Conteúdo	Paradigma construtivista	Unidade de Ensino	A interação entre a atividade lúdica e a prática educativa	Investigar a relação existente entre os conceitos de brincar e aprender nas práticas pedagógicas dos participantes da pesquisa e compreender suas representações sobre o significado de "aprender brincando"
112	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa experimental Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	A atualização dos Professores de Educação Infantil na Área	Avaliar a extensão do conhecimento dos profissionais dessa etapa educativa

						de Sexualidade	respectivamente às temáticas sexuais propostas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
113	2003	Teórico e Empírico	Pesquisa-ação Colaborativa. Tem como foco o uso do registro como um instrumento metodológico	Impreciso	Unidade de Ensino	O Registro Reflexivo na formação do educador	Analisar a construção da autoria dos projetos de trabalho pedagógico, a partir do registro diário das situações do cotidiano e das intervenções da coordenação.
114	2003	Empírico	Imprecisa	Assentada num aporte teórico que fundamenta: a formação do perfil do professor reflexivo; o construcionismo; a autonomia para o uso do computador; e a cultura colaborativa.	Unidade de Ensino	O uso do computador no ambiente de formação e as práticas desenvolvidas pelas professoras na educação infantil.	Investigar como se caracteriza a concretização de um ambiente construcionista de aprendizagem, numa ação de formação continuada, realizada em escola particular de Educação Infantil, segmento que atende à crianças de 0 a 6 anos.
115	2003	Teórico e Empírico	Metodologia do tipo qualitativa; Análise Documental; Depoimentos	Privilegiou a documentação da própria Organização do tipo arquivos institucionais e pessoais, fotografias, jornais, livros, artigos, folders, relatórios, atas, entre outros.	Municipal	As ações da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar - OMEP/Brasil/Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a educação infantil em Mato Grosso do Sul.	Analisar as ações desenvolvidas por uma Organização Não Governamental, a Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar em Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul desde sua fundação em 1976.
116	2003	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação continuada de professores na dimensão da interdisciplinaridade	Trabalhar inicialmente a formação continuada das professoras, através de textos que desencadeassem o processo de reflexão - ação - reflexão, para que elas pudessem encontrar uma metodologia que atendessem melhor o paradigma emergente do aprender a aprender, na perspectiva interdisciplinar.
117	2003	Empírico	Imprecisa	Imprecisa	Unidade de Ensino	A inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música	Compreender a inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música, em escolas da rede pública e particular, na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
118	2003	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	O estágio docente oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé -RS	Proporcionar a articulação entre a teoria e a prática pedagógica para a melhoria do estágio docente oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé -RS.
119	2003	Empírico	Pesquisa de campo Entrevistas com roteiro semi-estruturado.	Referencial teórico sobre gestão, direção de creche e direção de escolas.	Unidade de Ensino	A gestão de creche no município de São Paulo e a formação de diretores em educação infantil	Investigar as concepções de diretores das creches municipais de São Paulo - atualmente denominadas de Centros de Educação Infantil (CEI) - sobre gestão, papel da direção, possibilidades e dificuldades de seu trabalho e suas necessidades de formação.
120	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação; Entrevistas semi-estruturadas;	Impreciso	Unidade de Ensino	A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física: Aproximações entre	Observar a metodologia utilizada na formação de professores de Educação Física da FEF - Unicamp, junto à disciplina MH

			Análise de Conteúdo			formação e atuação profissional	304 - Pedagogia do Movimento II, que possibilita a vivência de diferentes conhecimentos da cultura corporal, na unidade correspondente a dança.
121	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação; Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	Os conceitos de fonoaudiologia para alunos de pedagogia: formação visando prevenção	Verificar os efeitos da inserção de uma disciplina "Aspectos Fonoaudiológicos no Processo Ensino-Aprendizagem" na grade curricular dos cursos de Pedagogia, isto é, durante a formação acadêmica do professor, possibilitando a busca de informações e troca de experiências, com perspectivas de crescimento e atualização profissional quanto à comunicação humana e seus possíveis desvios.
122	2003	Empírico	Estudo Descritivo; Análise Documental; Video Gravações	Impreciso	Unidade de Ensino	Um programa de formação continuada para professores de alunos severamente prejudicados	Desenvolver, aplicar e avaliar um programa de formação continuada planejado para promover, ampliar e/ou aperfeiçoar as competências de professores de alunos severamente prejudicados.
123	2003	Empírico	Estudo qualitativo. Observações; Entrevistas e Análise documental	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes e as práticas dos/as professores/as de educação infantil, no que se refere à Educação Física	Analisar os saberes e as práticas dos/as professores/as de educação infantil, no que se refere à Educação Física enquanto componente curricular dessa etapa de educação formal, procurando-se nesses saberes e práticas, elementos concernentes às tendências pedagógicas constitutivas dessa área de conhecimento.
124	2003	Empírico	Pesquisa ação. Questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	O Ensino de Ciências e a prática pedagógica	Caracterizar o Ensino de Ciências na Educação Infantil, através das representações de docentes sobre sua prática pedagógica, e compor um grupo de formação continuada.
125	2003	Empírico	História de vida Análise de Discurso Francesa.	Análise de Discurso Francesa.	Unidade de Ensino	As concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil.	Compreender as concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil.
126	2003	Empírico	Registros de Memória; Depoimentos	Impreciso	Unidade de Ensino	Os limites e possibilidades da formação continuada em serviço	Investigar os limites e possibilidades da formação continuada em serviço, a partir da experiência desenvolvida ao longo de meu percurso de pedagoga em escolas públicas municipais de educação infantil, suas implicações no cotidiano escolar enquanto alternativa de formação, isso possibilitado através de meu olhar no/a trabalho/atividade/ação nesse espaço de atuação docente.
127	2003	Empírico	Grupo focal; Análise de Conteúdo	Impreciso	Unidade de Ensino	Os conhecimentos práticos produzidos pelos professores que fazem Educação Ambiental na escola	Investigar quais são os conhecimentos produzidos pelos professores ao fazerem EA na escola.

128	2003	Teórico	Sistematização de Apontamentos em Cursos, Seminários e Oficinas; Análise Documental; Análise de Registros; (Re) construção da memória	Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecilde Furlanetto	Imprecisa	A formação interdisciplinar do educador de creche	Discutir o processo de formação do educador de creche, buscando identificar em minha trajetória constituintes interdisciplinares que marcam os modos de formar-se educador no contexto da educação infantil.
129	2003	Empírico	Histórias de Vida; História Oral	Impreciso	Unidade de Ensino	A constituição da professora experiente de Educação Infantil pautada na autonomia	Contribuir para (re)significação docente verificando e compreendendo como se delineia a constituição da professora de Educação Infantil.
130	2003	Teórico	Análise filosófica, de linha materialista histórica	Análise filosófica, de linha materialista histórica	Nacional	A formação política do professor de educação infantil: entre a construção coletiva histórica e a regulamentação das competências do modelo neoliberal	Analisar as novas regulamentações propostas para a formação de professores, em especial de educação infantil, após a promulgação da LDB/1996; Fazer uma leitura de caráter político acrítico da pedagogia das competências, em contraponto com o projeto de formação construído historicamente pelo movimento de educadores, na busca pela construção de uma identidade dos profissionais da educação e constituição enquanto sujeitos críticos e transformadores na realidade da educação brasileira atual.
131	2003	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	(professores da rede pública municipal de ensino infantil e fundamental de Ibitinga)	O impacto da política atual na formação do educador e do cidadão do futuro.	Buscar a gênese, a estrutura e a função da valorização do magistério, dentro da descentralização da Educação para o Poder Local - a Prefeitura Municipal; da formação educacional pela via não acadêmica por meio de cursos de capacitação teórica no nível superior ou de capacitações permanentes práticas, que visam a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na formação do cidadão do futuro.
132	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A aquisição da linguagem escrita na educação infantil: concepções presentes nos meios acadêmicos	Recompôr, no campo da educação infantil, as concepções que circulam nos meios acadêmicos a respeito da linguagem escrita visto que influenciam na formação dos professores e são apropriadas de diversos modos por esses profissionais.
133	2004	Empírico	Pesquisa do tipo etnográfica	O Materialista histórico, Além de autores como Vygotsky (2001), Bakhtin (1992) e Luria (1987).	Imprecisa	O processo de constituição de conhecimentos pela criança através da linguagem	Compreender o processo de constituição de conhecimentos pela criança e a transposição desses através das diferentes linguagens e, no caso na oralidade, a fala das crianças.
134	2004	Empírico	Abordagem qualitativa, com estudo de caso, realização de observação sistemática e entrevistas.	Impreciso	Unidade de Ensino	As políticas municipais de formação contínua de professores na educação infantil	Discutir a política municipal à partir da experiência de formação continuada de professores da educação Infantil.
135	2004	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas.	À luz dos estudos sobre a nova política de formação de professores proposta na Lei 9394/96 - LDBEN e da	Unidade de Ensino	A necessidade de formação superior para professoras da educação infantil.	Analisar a percepção dos atores de uma escola de educação infantil sobre a importância e/ou necessidade da formação

				abordagem da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner			em nível superior para professoras desse nível de ensino, foi realizada pesquisa em uma escola privada de educação infantil da região Centro-Sul de Belo Horizonte.
136	2004	Empírico	Atendimentos Individuais; Observações e Encontros	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação continuada de educadoras infantis	Investigar as necessidades de educadoras infantis, durante o exercício de sua prática profissional; propor um modelo de intervenção adequado ao contexto institucional pesquisado e avaliar tal modelo, considerando o impacto para a formação do educador.
137	2004	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Qualidade na educação infantil na visão de professores e gestores.	Identificar como os profissionais de educação infantil professores e gestores vêem a qualidade em seu contexto escolar, a partir de cinco indicadores de qualidade: o ambiente, a gestão, a formação e desenvolvimento da equipe multidisciplinar, o currículo e o envolvimento dos pais e da comunidade.
138	2004	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Estadual	A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná	Verificar quais as razões que levaram o governo do Estado do Paraná a propor a extinção do curso de Magistério, com esta intenção buscou-se compreender estas razões resgatando em primeiro lugar o histórico da formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental no Brasil e no Estado do Paraná.
139	2004	Teórico e Empírico	Pesquisa de caráter bibliográfico, histórico documental e estudo de caso.	Impreciso	Unidade de Ensino	O ensino de música e sua interface com a educação infantil	Resgatar a história da música analisando-a a atualidade da prática escolar; realizando reflexão sobre a educação musical em crianças de 4 a 6 anos.
140	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação da professora a partir da tecnologia informática na escola	Refletir sobre o seu próprio ser e estar professora, desencadeando um movimento de busca, diálogo e estudo que desconstróem algumas verdades sobre a formação da professora e sobre o uso da tecnologia informática na escola, possibilitando a construção de outras verdades, ainda que provisoriamente.
141	2004	Empírico	Questionários semi-estruturados	Impreciso	Unidade de Ensino	As Contribuições da fonoaudiologia à formação continuada de professores de Educação Infantil	Identificar as concepções de professores de Educação Infantil dos Centros de Educação e Recreação (CER's) de Araraquara em relação à gagueira, realizar orientações fonoaudiológicas e verificar a ocorrência ou não de mudanças nas suas concepções.
142	2004	Empírico	Estudo de caso; videogravações; Entrevistas semi-estruturadas	Formosinho e Formosinho; Estudos de Pascal e Bertram (1999); Psicologia Histórico- cultural, aplicada à Educação Infantil.	Unidade de Ensino	O processo mediacional na prática de professoras da Educação Infantil	Observar como se dá o processo mediacional na prática de professoras da Educação Infantil; verificar suas concepções sobre o brincar, analisar o processo de

							formação de professores, para atuar nesse contexto e propor uma reflexão sobre suas estratégias de mediação.
143	2004	Empírico	Abordagem qualitativa, com a utilização da observação, entrevistas semi-estruturadas e análise documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	O Curso de Pedagogia para professores em exercício nas séries iniciais da rede pública de ensino do Distrito Federal e suas implicações na prática pedagógica	Refletir sobre as práticas pedagógicas de quatro professoras em formação no PIE; Analisar os fundamentos teórico-metodológicos do Curso e suas contribuições na formação dessas professoras, a partir da análise das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.
144	2004	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A brincadeira no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na perspectiva de professores	Identificar e analisar as concepções de professores do ensino especial sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento de crianças de zero a três anos e onze meses que apresentam necessidades educacionais especiais.
145	2004	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A Mediação pedagógica, a interação entre alunos e a informática educativa e a formação de professores da educação infantil na perspectiva da inclusão	Analisar as contribuições da Informática Educativa para o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais de uma escola da Educação Infantil.
146	2004	Empírico	Abordagem qualitativa de pesquisa	A construção do referencial teórico apresenta a compreensão do Estágio Curricular, na formação inicial de professores, considerando o percurso histórico do estágio no processo de formação de professores, as diferentes dimensões assumidas pelo estágio curricular nesse processo, e algumas questões norteadoras do Estágio Curricular na formação inicial de professores.	Unidade de Ensino	O estágio curricular na formação de professores	Analisar como o Estágio Curricular vem sendo assumido pelos alunos e professores, no Curso Normal Superior da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, a partir de um projeto de estágio elaborado com bases no Projeto Pedagógico do Curso, bem como perceber a sua contribuição no processo de formação de professores polivalentes para atuação na Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental.
147	2004	Empírico	História Oral	Impreciso	Municipal	O imaginário, a ludicidade e a formação de professores	Contribuir para com uma prática pedagógica, que tem por base a história oral dos professores, voltada para a memória docente, no sentido de abordar a memória da escolaridade e infância desse profissional, onde viveu sua ludicidade.
148	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa com o grupo focal e aplicação de questionário.	Com base na Teoria Crítica da Sociedade, especificamente com os autores Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin; enfocando seus pensamentos sobre Indústria Cultural, Reprodutibilidade Técnica, e a discussão sobre Cultura.	Unidade de Ensino	A relação da educação com a linguagem visual como um imperativo na formação e professores	Compreender como os(as) professores(as) da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental lêem, compreendem e utilizam a linguagem visual na sua prática docente e vida pessoal, tendo em vista a possibilidade de ampliação desta capacidade através de uma formação adequada.
149	2004	Imprecisa	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Infantil, especificamente a creche, e a atuação e a formação de seus profissionais.	Investigar alguns aspectos relacionados a jovens que buscam formação para atuação em Educação Infantil, mais especificamente as primeiras turmas de formandos do

							primeiro Curso Normal Superior oferecido por um sistema público após as promulgação da Lei nº 9.394/96, e contrapô-los a dados obtidos com profissionais que já atuam, na mesma Instituição, com Educação Infantil, na Creche Ruth Niskie, em funcionamento desde 1980.
150	2004	Teórico	Pesquisa bibliográfica	Impreciso	Nacional	O professor de educação física na educação infantil	Estudar o profissional que atua na Educação Física Infantil, sua atuação, formação e competência. Pretendendo mostrar a importância desse profissional especialista para o desenvolvimento integral da criança.
151	2004	Teórico	De natureza qualitativa; Pesquisa bibliográfica; Análise Documental	Impreciso	Municipal	As Políticas Públicas de educação infantil no município de São Paulo no período de 1997 a 2000	Estudar como se deu a adequação da educação infantil às novas determinações da legislação educacional oriundas da Constituição (1988) e da lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, no Município de São Paulo, no período de 1997 a 2000.
152	2004	Empírico	Abordagem qualitativa através de coleta de dados obtidos por meio de entrevista e observação sistemática.	Impreciso	Imprecisa	A ação psicopedagógica em brincadeiras e jogos infantis	Investigar as contribuições da educação física, da pedagogia e da psicologia sobre a interação dos domínios motores, cognitivos e psicossociais na aprendizagem infantil por meio da prática de brincadeiras e jogos.
153	2004	Empírico	Pesquisa de abordagem qualitativa com realização de entrevistas e relato de observações sistemática.	Piaget, Vygotsky e Wallon	Imprecisa	As tensões entre o educar e o cuidar de crianças de 0 a 3 anos	Contribuir para a formação dos profissionais de creches ressaltando sua ação pedagógica na educação de crianças de 0 a 3 anos.
154	2004	Empírico	Levantamento bibliográfico; Metodologia qualitativa, mais especificamente, um Estudo de Caso. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semi-estruturadas e de questionários.	Impreciso	Unidade de Ensino	A prática pedagógica das professoras de uma escola de educação infantil do município de Votorantim-SP, a partir da implantação do projeto Conhecimento do Mundo e Formação Social e Pessoal	Conhecer e analisar os efeitos positivos e negativos ocorridos na prática pedagógica das professoras de uma escola de educação infantil do município de Votorantim-SP, a partir da implantação do projeto Conhecimento do Mundo e Formação Social e Pessoal.
155	2004	Empírico	Entrevistas individuais semi-estruturadas; Grupos focais; Análise categorial temática (BARDIN, 1977).	Autores que discutem a noção de identidade, como Bauman (1998) e Hall (2000); o conceito de identificação, como Freud (1921); e as relações entre as transformações contemporâneas e o lugar ocupado pelo professor na atualidade, como Codo (1993) e Louro, (1997).	Unidade de Ensino	A identidade do professor de educação infantil	Analisar o perfil do professor na atualidade e a imagem que esse profissional tem de si mesmo, a partir das percepções de professores de Educação Infantil de 4 escolas públicas e 3 escolas particulares do Município do Rio de Janeiro.
156	2004	Empírico	Questionários; Entrevistas; Optou-se por valorizar a abordagem quali-quantitativa	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação de professores nos cursos de pedagogia e o ensino da matemática	Investigar se, e como estão ocorrendo os processos de ensino e de aprendizagem voltados para a disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, no curso de Pedagogia, visando perceber sua aplicabilidade no segmento da Educação

							Infantil.
157	2004	Teórico	Análise Documental	Princípios foucaultianos da descontinuidade, da especificidade e da exterioridade	Nacional	As Possibilidades e perplexidades nas propostas de formação para professores no campo de estudo da Pedagogia	Desvelar as perplexidades e as possibilidades presentes no discurso histórico e legal da formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base o campo da pedagogia entendido como ciência da educação.
158	2004	Empírico	De enfoque qualitativo, trabalhou-se com planejamento, desenvolvimento de ações, observações, reflexões e análises individuais e coletivas, na perspectiva da investigação-ação.	Dois referenciais de fundamentação teórica, a perspectiva dialógica ativo-crítica, por meio de contribuições de Paulo Freire, e a perspectiva histórico-cultural, referendada em contribuições de Vygotsky.	Unidade de Ensino	As práticas político-pedagógicas em educação infantil e o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais	Analisar e fundamentar práticas político-pedagógicas em educação infantil com potencial transformador e emancipador de maneira problematizante e compreender o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais, com o intuito de desenvolver uma formação voltada para a cidadania.
159	2004	Empírico	Estudo de caso, sendo os instrumentos utilizados a observação de campo, a análise de documentos e as entrevistas.	Os estudos da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente as produções de Lev S. Vygotsky, Aléxis N. Leontiev e Daniil B. Elkonin	Unidade de Ensino	O brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública.	Investigar como está sendo salvaguardada a infância, especialmente o brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública.
160	2004	Empírico	Pesquisa-ação Entrevistas, observação participante natural, relato escrito e pesquisa documental.	Noção de formação contínua em serviço desenvolvida por autores como: Alarcão (1998), Estrela (2001), Fusari (1988), Geraldí (1998) e Mizukami (2002). Além disso, buscou-se pensar os elementos da identidade profissional a partir da reflexão desenvolvida por Libâneo (2003), Marin (1998), Nóvoa (1999), Nogari e Molina (2003), Pimenta (2000), Schön (2000), Zeichner (1998).	Unidade de Ensino	AS Contribuições da Formação Contínua em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil	Identificar e analisar os elementos do Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras; Contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do CCI e de outras instituições de educação infantil.
161	2004	Empírico	Técnica de Associação Livre	Impreciso	Unidade de Ensino	As Representação Social do Bom Professor da Educação Infantil	Caracterizar a representação social de bom professor da educação infantil, buscando como os elementos do discurso acadêmico são incorporados nesta representação, em acadêmicas do primeiro e do último ano do curso de Pedagogia da Univali.
162	2004	Empírico	Dois eixos temático-metodológicos: no primeiro, abordagem etnográfica; no segundo eixo, pesquisa-ação; Conforme os preceitos da pesquisa qualitativa, os dados foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas e de observação participante.	Impreciso	Unidade de Ensino	A diversidade cultural e formação de professores/as	Analisar a proposta de formação continuada de professores/as fundada na perspectiva da educação intercultural.
163	2004	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A participação na formação de professores,	Investigar que movimentos ou processos de interação são reconhecidos como

						especificamente, o caso do Curso de Pedagogia da FAGED/UFRGS, no período de implementação da habilitação educação infantil, de 1983 a 1990.	constituidores da formação das profissionais egressas, na trajetória acadêmica na Universidade, tendo em vista a participação como processo efetivo, em suas diversas dimensões.
164	2004	Teórico	Imprecisa	Educação libertadora	Nacional	O papel da infância na formação continuada das educadoras e educadores da educação infantil.	Discutir o papel da infância na formação continuada das educadoras e educadores da educação infantil.
165	2004	Empírico	De cunho etnográfico; Técnica de associação livre de palavras; Entrevistas semi-estruturadas.	Teoria das Representações Sociais, elaborada por Sèrge Moscovici (1978) e complementada por Denise Jodelet (2001), Jean Claude-Abric (1994; 2001) e Willen Doise (2001)	Programa de Formação	A Representação Social do grupo de professores da Educação Infantil do município de Pindoretama (Ceará) sobre a formação docente.	Compreender o sentido que este objeto social assume para aquele grupo.
166	2004	Empírico	Análise de discurso; Entrevistas e observação.	Impreciso	Imprecisa	A concepção de aprendizagem construída por professores da educação infantil	Compreender a concepção de aprendizagem construída por professores da educação infantil, bem como o modo como esta concepção é transposta para a prática.
167	2004	Teórico	Análise Documental	Impreciso	Nacional	A especificidade do professor de educação infantil nos documentos que tratam da formação após a LDB 9394/1996.	Verificar se a especificidade é reconhecida e como é tratada no âmbito dos documentos que abordam a formação inicial de professores para a educação básica elaborados após a LDB 9394/1996 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), buscando identificar o reconhecimento e tratamento dado à docência na primeira etapa da educação básica nos documentos Referencial para a Formação de Professores - 1998 (RFP/1998), Proposta de Diretrizes para Formação Inicial de Professores de Educação Básica em Curso de Nível superior (Proposta/2000) e Parecer do Conselho Nacional de Educação N.009/2001 (Parecer 009/200).
168	2004	Empírico	Seminários e pesquisa-ação; Delineamento de pesquisa Intra-Sujeitos quase-experimental	Impreciso	Programa de Formação	Os efeitos de um programa instrucional sobre autocontrole para professoras da educação infantil e do ensino fundamental	Avaliar os efeitos da aplicação de um Programa Instrucional de capacitação em autocontrole cognitivo-comportamental, envolvendo dez professoras que atuam na rede particular de ensino.
169	2004	Empírico	De natureza exploratória, com enfoque qualitativo procura coletar dados através de questionários.	Impreciso	Unidade de Ensino	A universidade e a psicomotricidade nos cursos de formação de professores	Detectar os conhecimentos acadêmicos apresentados pelos futuros professores educadores quanto à área da psicomotricidade, conhecimentos esses que não fazem parte da grade curricular do curso específico que forma professores para a Educação Infantil e Ensino Fundamental em Santa Fé do Sul, SP. Trata-se do Curso de Pedagogia.

170	2004	Empírico	De cunho qualitativo, utilizou-se a análise de documentos, de entrevista e de questionário	Impreciso	Unidade de Ensino	O Curso Normal Superior e as políticas e percursos no Distrito Federal	Compreender a fundamentação teórica e metodológica que os Institutos Superiores de Educação adotaram para a implantação dos Cursos Normais Superiores destinados à formação de professores para a educação infantil e séries iniciais.
171	2004	Teórico e Empírico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A formação e as percepções de professoras de educação infantil	Estudar a Educação Infantil sobre sua formação, as concepções que orientam o seu cotidiano e as implicações em sua prática.
172	2004	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa de pesquisa História de Vida	Impreciso	Imprecisa	O movimento entre a prática e a teoria do saber fazer cotidiano da autora enquanto professora de Educação Infantil	Analisar o movimento entre a prática e a teoria do saber fazer cotidiano da autora, aliado a um contexto de escola reflexiva, buscando os elementos constitutivos acerca da mudança ocorrida na mesma como professora da educação infantil.
173	2004	Teórico	O pensamento gramsciano.	O pensamento gramsciano.	Municipal	A UNESCO e as políticas para a educação da infância: concepções e implicações nas políticas de educação infantil no município de Goiânia (1990 a 2003).	Discutir a concepção de educação da infância no pensamento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e como esse conceito se apresenta nas políticas públicas para a educação da infância, no município de Goiânia-Go, no período de 1990 a 2003.
174	2004	Empírico	Entrevistas, questionários e análise documental.	Impreciso	Programa de Formação	O Programa de Capacitação de Professores	Compreender as contribuições do PROCAP - Programa de Capacitação de Professores, que foi realizado através de um processo de educação continuada, em serviço e a distância.
175	2005	Empírico	Investigação qualitativa de cunho documental e autobiográfico.	Oliveira-Formosinho, 2002; Freire, 1996; Zabalza, 1994; Warschauer, 1993; Benjamim, 1998; Bosi, 1979, Souza, 2000	Impreciso	O registro de práticas tendo como foco de análise o contexto da Educação Infantil	Responder à seguinte questão: qual a contribuição do registro de práticas pedagógicas realizado pelo professor em seu processo de formação em serviço e desenvolvimento profissional? A investigação tomou como foco de análise o contexto da Educação Infantil, considerando as especificidades desse nível de ensino e dos educadores que nele atuam.
176	2005	Empírico	Estudo de Caso lançando mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevistas semi-estruturadas); uso do questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e quantitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo.	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação de professores para a Educação Infantil.	Explicitar pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte que tem como objeto a Formação de professores para a Educação Infantil.

177	2005	Empírico	Revisão da literatura; Coleta por meio de entrevista semi – estruturada	Os autores que fizeram estudos sobre docência e a formação continuada de professores.	Nacional	O programa oficial de formação do Ministério de Educação - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA.	Constar os impactos do PROFA na formação dos professores de Educação Infantil, a fim de contribuir para o delineamento de propostas formativas de professores, fundadas em ações que efetivamente transformem a prática docente.
178	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Municipal	A formação do educador infantil da rede municipal de ensino em Manaus	Investigar os seguintes questionamentos: Como está a formação do educador infantil? Em que condição está sua práxis na sala de aula? Como vem sendo trabalhada a condição do processo ensino aprendizagem para facilitar a integração humana? Como os professores relacionam os seus saberes pedagógicos, o conhecimento científico e sua experiência de vida, tendo em visto a sua formação continuada e assim ressignificando, isto é, construindo e reconstruindo sua prática na e a partir da sala de aula?
179	2005	Empírico	Os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas. Na perspectiva metodológica quantitativa e qualitativa, utilizando-se a análise de conteúdo.	Teoria Histórico-Cultural, especialmente nos estudos desenvolvidos por Vygotsky	Unidade de Ensino	A "formação de pedagogos na modalidade de educação a distância"	Analisar a formação de professores para as séries iniciais – 1ª a 4ª série – do Ensino Fundamental e para a Educação Infantil no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Modalidade a Distância.
180	2005	Teórico	Imprecisa	Percurso teórico em Gramsci	Nacional	A formação docente em educação infantil como direito social.	Analisar a relação entre a formação do docente em Educação Infantil e o direito social à educação.
181	2005	Empírico	Entrevistas	Teoria psicológica construtivista piagetiana.	Unidade de Ensino	As concepções de professores de educação infantil Sobre o brincar e o desenvolvimento	Analisar as relações que os professores que ministram aulas na educação infantil fazem entre o brincar e o desenvolvimento psicológico.
182	2005	Empírico	Observação, entrevistas, desenhos, análise documental, diário de campo e pesquisa bibliográfica.	A perspectiva socioantropológica serviu como base teórica, fundamentada na Sociologia do Cotidiano de Michel Maffesoli, no paradigma da complexidade de Edgar Morin, além dos estudiosos da educação infantil, Kramer, Campos, Tiriba entre outros.	Unidade de Ensino	A formação e docência de professoras de educação infantil	Compreender a cultura, ou seja, os modos de pensar, sentir e agir de um grupo de professoras de educação infantil com relação à sua formação e prática docente. Trata-se de uma busca de subsídios para entender a relação entre a formação acadêmica inicial e os saberes adquiridos na/da experiência.
183	2005	Empírico	Abordagem qualitativa; Estudo de caso, sendo utilizados instrumentos metodológicos como questionário, entrevistas semi-estruturadas, observação de campo e análise documental.	Apoiou-se em autores que abordam a formação docente, a legislação e o processo identitário dos professores	Unidade de Ensino	O Processo de Formação docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias.	Analisar como ocorre a construção identitária de professora pelas educadoras leigas atuantes em creches comunitárias conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, matriculadas no curso de ensino médio Normal na E.M.E.F.Emílio Meyer.
184	2005	Teórico e Empírico	Investigação-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A Educação Musical e a Educação Infantil: uma investigação-ação na	Investigar o desenvolvimento de ações pedagógicas em educação musical a partir da constituição de um grupo de professoras

						formação e práticas das professoras	atuantes em turmas de educação infantil.
185	2005	Teórico	Análise documental; Estudos bibliográficos	Referencial teórico de orientação dialética. Autores das áreas da sociologia, economia, história e educação como, Bourdieu, Chesnais, Arrighi, Guiraldelli, Gentili, Rosemberg, Barbosa.	Estadual	As políticas públicas e a educação infantil no Estado do Tocantins	Conhecer as políticas públicas para a Educação Infantil no Estado do Tocantins.
186	2005	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Unidade de Ensino	As mídias interativas como mediadoras do processo ensino-aprendizagem na transformação da prática pedagógica	Analisar a inserção das mídias interativas utilizadas como ferramentas dinamizadoras do processo de aprendizagem, apresentando, assim, as transformações ocorridas na prática pedagógica do professor.
187	2005	Empírico	Pesquisa qualitativa com a abordagem etnográfica. O levantamento de dados deu-se por meio de questionários e entrevistas	Paulo freire (1986. 1996). Antonio Nóvoa (1995), Donald Shön (2000), Francisco Imbérnon (1998. 2001), TeIma Weisz (1999) e Delia Lerner (2002).	Unidade de Ensino	A tematização da prática como estratégia de formação continuada do professor	Abordar a tematização de situações práticas como estratégia de formação que possibilita ao professor refletir criticamente sobre sua atuação pedagógica considerando o modo como o aluno aprende e buscando a melhor forma para ajudá-lo a aprender.
188	2005	Empírico	Análise documental, entrevistas, questionários e observações alunos.	Impreciso	Unidade de Ensino	O brincar na prática pedagógica dos professores de educação infantil	Investigar como os professores de educação infantil concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na educação infantil.
189	2005	Empírico	Questionário	Impreciso	Municipal	A formação continuada dos educadores da Educação Infantil da rede pública municipal de São Bernardo do Campo.	Investigar como estava sendo administrado o processo de formação continuada. Este estudo foi desenvolvido a partir da percepção da fragilidade da prática pedagógica levando em conta as lacunas deixadas pela formação acadêmica inicial.
190	2005	Teórico	Análise Documental; Estudo Comparativo	Impreciso	Municipal	A formação continuada do professor de educação infantil: um estudo dos cursos de formação por SME e FABES no município de São Paulo 1989 -1996.	Contribuir na reflexão sobre a importância da formação destes profissionais, quer atuem em escolas municipais de educação infantil quer trabalhem em creches.
191	2005	Teórico	Pesquisa bibliográfica; Análise de conteúdo.	Psicologia Histórico-Cultural, em especial os trabalhos dos autores soviéticos Vygotsky, Elkonin, Leontiev, e as considerações de autores contemporâneos que discutem o tema: Usova, Zhukóvskaia, Jukovskaia, Bondarenko e Matúsik.	Nacional	A produção acadêmica brasileira referente à atividade lúdica no período de 1995 a 2001	Analisar o lugar que a atividade lúdica ocupa na produção acadêmica brasileira, especificamente da área da Educação, no período de 1995 a 2001, e como esta produção se posiciona acerca deste tema considerando a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.
192	2005	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas, observações e pesquisa documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	O espaço do lúdico na formação do professor de educação infantil.	Compreender no primeiro momento a concepção de lúdico das professoras e a relação que elas estabelecem entre o lúdico e o processo de educação e no segundo momento buscou informações a respeito do espaço do lúdico nos cursos formadores, tanto no modo de ser abordado quanto

							concretizado, visando destacar possíveis implicações, contribuições, lacunas ou limitações provenientes dessa formação.
193	2005	Histórico e Empírico	Análise documental, leitura de periódicos, leituras bibliográficas, entrevistas, questionários, observação	O materialismo-histórico. Dialogamos com autores tais como: Marx (1978, 1983, 1993) e Frigotto (1989); Comenius (2002), Rousseau (1999), Kant (1996, 2002), Ariès (1981), Kuhlmann Junior (1998 e 2003), Rosemberg (1999), Oliveira (2002), Kramer (1986, 2003), Barbosa (1991, 1997), entre outros.	Municipal	As políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go.	Analisar as políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go. Propomos empreender as implicações das diferentes concepções de infância e compreender suas mudanças de acordo com o desenvolvimento da sociedade
194	2005	Empírico	O método escolhido foi o survey de desenho interseccional, sendo que os dados foram coletados através de questionário.	Impreciso	Municipal	A presença da música nas práticas pedagógicas das professoras de educação infantil.	Investigar a presença da música nas práticas pedagógicas das professoras de educação infantil. Os objetivos específicos buscaram mapear as atividades musicais desenvolvidas pelas professoras, identificar os recursos disponíveis nas escolas para a realização das atividades musicais e identificar as necessidades das professoras para desenvolver o ensino de música na educação infantil.
195	2005	Empírico	Entrevistas do tipo enquête.	Machado 2002; Formosinho, 2002; Moll, 1996; Foulín; Mouchon, 2000; Tardif, 1991; Pimenta, 2000.	Municipal	As características, os conhecimentos e os critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena na concepção das professoras de educação infantil.	Identificar as principais características, conhecimentos e critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena na concepção das professoras de educação infantil do município de Otacílio Costa/SC.
196	2005	Empírico	Pesquisa qualitativa; Entrevistas semi-estruturadas	Impreciso	Unidade de Ensino	A Experiência do Estágio Supervisionado em Matemática para Alunas de um Curso Normal	Buscar compreensões sobre como alunos de um curso Normal “expericiam” o Estágio Supervisionado em Matemática.
197	2005	Empírico	Estudo de caso e pesquisa participante.	Saviani (saber atitudinal), de Guenther (talento psicossocial), de Rios (dimensão estética), de Chantraine-Demaiilly (competência relacional), de Gardner (inteligência interpessoal), de Polanyi e Schön (conhecimento tácito) e do grupo Guenther-Lent-Damásio (percepção).	Impreciso	O Jogo, a brincadeira e a prática reflexiva na formação de professores	Investigar qual a contribuição de metodologias lúdico-reflexivas para a formação inicial de professores.
198	2005	Empírico	Grupos focais; Entrevistas semi-estruturadas; Pressupostos do materialismo histórico e dialético	Pressupostos do materialismo histórico e dialético	Programa de Formação	Os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no 'pedagogia cidadã	Analisar os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no
199	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva, adotaram-se como instrumentos de pesquisa a análise documental, entrevista semi-estruturada e questionário.	Estudos de Kuhmann JR, Kramer e Aquino ; Cerisara, Silva, Fraga e Campos.	Municipal	As educadoras-atendentes dos Centros de Educação Infantil de Petrópolis (CEI's), oriundas das creches comunitárias.	A pesquisa tem como objetivos: (i) conhecer o perfil das educadoras-atendentes relativo à idade, à escolaridade, à formação, à função e ao tempo de serviço; (ii) identificar as condições de trabalho nos CEIs e as dificuldades que as profissionais encontram

							no processo de construção de identidade profissional.
200	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, um estudo etnográfico; Observação participativa, entrevistas e análise de documentos. História de Vida	Impreciso	Unidade de Ensino	Os processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte	Identificar e analisar os processos formativos de educadoras da infância. No seu desenvolvimento, procurei compreender as contribuições do cotidiano do trabalho, da história de vida e da escolarização nos processos formativos das educadoras.
201	2005	Teórico	Análise Documental	Teorias críticas em educação e currículo, trazendo reflexões para a educação infantil.	Programa de Formação	A abordagem da Educação Infantil no Projeto Escola Cabana desenvolvida no período de 1997 a 2004 em Belém – Pará	Abordar a Educação Infantil no Projeto Escola Cabana desenvolvida no período de 1997 a 2004 em Belém – Pará, enfocando em sua lente principal a configuração do currículo por temas geradores.
202	2005	Empírico	Pesquisa de campo de caráter qualitativo; Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário, Entrevistas semi-estruturada e Caderno de Registro. Observação investigativa-participativa.	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Parâmetros em Ação e a Formação Continuada na Educação Infantil	Procura analisar a Formação Continuada dos Professores a partir das Políticas Públicas de Formação da Educação Infantil, expresso nos PCN em Ação para Educação Infantil.
203	2005	Impreciso	Imprecisa	Impreciso	Programa de Formação	O Projeto PROFORMAR e os dilemas dos docentes em formação da rede pública de ensino	Realizar um estudo acerca do processo de formação docente. Trata-se da análise do processo de formação acadêmica dos docentes que atuam no magistério - educação infantil e primeira à quarta séries do ensino fundamental na capital do Amazonas e os dilemas por eles vivenciados.
204	2005	Empírico	Entrevistas semi- estruturadas (gravadas e transcritas); Análise de discursos	Impreciso	Unidade de Ensino	Os Dizeres, os Saberes e os Fazer do Professor, no contexto da inclusão escolar	Verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar.
205	2005	Empírico	Questionário, entrevista e pesquisa documental.	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação do professor alfabetizador, a relação teoria-prática e a Linguística Aplicada	Contribuir para a reflexão sobre a relação teoria-prática na formação do professor alfabetizador, enfocando a necessidade de viabilizar um espaço para a Linguística Aplicada nos cursos de Pedagogia, tendo em vista que esta ciência, por ser mediadora de conhecimentos teóricos de várias ciências humanas e sociais, pode contribuir para a solução dos problemas de linguagem que ocorrem no processo de alfabetização.
206	2005	Empírico	Estudo de Caso; Questionário; Entrevistas não-diretivas e a análise de documentos.	O campo teórico que embasou este estudo foi a Psicologia Sócio-Histórica.	Programa de Formação	As perspectivas de professoras da Educação Infantil acerca do projeto Pedagogia Cidadã	Conhecer as perspectivas sobre o projeto Pedagogia Cidadã das professoras da educação infantil que frequentaram o curso em um município do interior do estado de São Paulo.
207	2005	Teórico e Empírico	Entrevistas	O interacionismo construtivista de Piaget e o sóciointeracionismo de Vygotsky.	Unidade de Ensino	A Formação em serviço de professores de Educação Infantil: dilemas	Analisar a formação em serviço de professores de Educação Infantil levando em conta suas práticas cotidianas e o

							processo de construção e reconstrução de seu agir pedagógico.
208	2005	Empírico	De natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação crítico-colaborativa	Teoria de CERTEAU	Unidade de Ensino	A Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia Presencial e as Tecnologias Presentes no Cotidiano Escolar: criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.	Desenvolver um processo dialético de reflexão-ação na formação inicial de professores do curso de Pedagogia Presencial da Universidade Federal do Espírito Santo, que atuavam concomitantemente em diferentes instituições, analisando suas práticas frente às tecnologias disponíveis no contexto escolar, criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.
209	2005	Empírico	Pesquisa social; Entrevista não-diretiva, não estruturada ou entrevista aberta	Impreciso	Imprecisa	O entendimento do nutricionista de instituição de educação infantil sobre a criança e a relação criança-alimento.	Investigar o entendimento que o nutricionista de instituição de educação infantil tem sobre a criança, a infância e o ato de se alimentar.
210	2005	Empírico	Questionário; Entrevistas; Análise documental.	O conceito de capital cultural proposto por Pierre Bourdieu	Unidade de Ensino	As ausências de conhecimentos manifestos na formação de professoras-alunas de curso Normal Superior.	Investigar as lacunas de conteúdos na formação inicial das professoras-alunas que já têm uma formação realizada no âmbito do ensino médio e lecionam na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental e que, no momento da pesquisa, estavam realizando o Curso Normal Superior.
211	2005	Empírico	Abordagem qualitativa, envolvendo a análise de documentos a partir de questionários e entrevistas semi-estruturadas	Os trabalhos de Garcia, Nóvoa, Schön, Alarcão, Tardif e Freire; Kulhmann Jr., Aquino, Machado, dentre outros.	Municipal	As estratégias de formação continuada, planejadas e implementadas pela Gerência de Educação Básica (GEB), da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora, para os professores de Educação Infantil.	A pesquisa tem como objetivos: (a) identificar a concepção de formação continuada, presente no projeto da GEB; (b) compreender como as professoras de Educação Infantil percebem e avaliam a proposta de formação continuada denominada "Câmaras Temáticas" promovidas pela GEB, no ano de 2003, em relação à contribuição para a atuação profissional; (c) identificar avanços e lacunas existentes nessa proposta de ação.
212	2005	Teórico	Pesquisa teórica de cunho documental	Os estudos de Bardim; Epistemologia Genética de Jean Piaget, com o pensamento epistemológico de Paulo Freire, com os estudos de Fernando Becker e com trabalhos de Sônia Kramer, Antônio Nóvoa, Carlos Garcia e Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud e Cachapuz.	Municipal	Os fundamentos epistemológicos das políticas de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) no período de 1997-2004	Investiga os fundamentos epistemológicos das políticas de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) no período de 1997-2004, buscando identificar o modelo epistemológico assumido teoricamente e seus nexos com as ações propostas.
213	2005	Empírico	Abordagem etnográfica,	Impreciso	Unidade de Ensino	Famílias Homoparentais: (pré)conceitos dos(as) alunos(as)-professores(as) de educação infantil e séries	Investigar como as temáticas da homossexualidade e da família homoparental são abordadas no cotidiano da ação pedagógica pelos(as) alunos(as)-

						iniciais do ensino fundamental.	professores(as) do Curso de Magistério com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e como estas são vivenciadas na relação com as crianças.
214	2005	Impreciso	Imprecisa	Os estudos de Nóvoa	Unidade de Ensino	Uma proposta de formação específica em nível superior, a habilitação que formava professores para a educação pré-escolar do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp.	Investigar o processo de profissionalização docente para a educação infantil.
215	2005	Empírico	Pesquisa de campo	Impreciso	Unidade de Ensino	A formação lúdica como referencial para pensar a formação do professor em educação infantil	Investigar a relação dos projetos pedagógicos para a formação de professores das IES com a abordagem lúdica e como essas estão encaminhando propostas para uma profissionalização que não permaneça retida em ambigüidades ou dogmas cartesianos.
216	2005	Empírico	Questionário; Metodologia estatística, com os recursos do software estatístico de análise multidimensional SPAD 3.5 (Système Pour Analyse de Données).	Impreciso	Unidade de Ensino	O perfil dos professores da Rede Pública Municipal de Balneário Camboriú/SC, no ano de dois mil e três (2003).	Investigar o perfil social, econômico e cultural dos professores que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município.
217	2005	Teórico e Empírico	Procedimentos qualitativos de categorização e análise de conteúdo. Análise, documentos. Entrevista	Impreciso	Municipal	A Formação do Educador Infantil em João Pessoa no período 1997/2004.	Analisar políticas para a formação do professor de educação infantil do Município de João Pessoa, no período de 1997 a 2004.
218	2005	Empírico	Análise de Discurso (AD) na perspectiva francesa	Referencial teórico sobre as concepções de infância e de educação infantil; na história da literatura infantil e no uso que se faz dela na escola e, por último, nos caminhos percorridos da exclusão à inclusão	Unidade de Ensino	As concepções e práticas na/da educação infantil desveladas através do trabalho com livros de literatura.	Compreender os sentidos sobre a diversidade veiculados pelas professoras do 3º período da Educação Infantil, através do trabalho com livros de literatura em sala.
219	2005	Empírico	Estudo de caso; Questionários; Avaliação Observação e produção de um diário de campo; Entrevista. A análise foi de caráter interpretativo, com base na triangulação de dados.	Impreciso	Programa de Formação	A formação continuada de professores que ensinam matemática, a partir de um curso de especialização	Responder à questão: "Quais são as contribuições de um curso de especialização em Matemática para o desenvolvimento profissional dos participantes?".
220	2005	Teórico e Empírico	Fontes documentais (dados estatísticos, revisão bibliográfica e legislações) e fontes orais (entrevistas temáticas, uma modalidade da história oral).	Impreciso	Impreciso	A Formação de professores e trabalho infantil	Refletir sobre o trabalho infantil e a sociedade atual, à compreensão das relações entre educação e trabalho e ao estudo sobre a formação de professores no Brasil na busca de contribuir para com os educadores envolvidos com esse alunado que corresponde a 11% da população estudantil do país.

221	2005	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade Escolar	A corporeidade e a humanescência na fonte dos saberes da vida: a formação de professores que valoriza o ser.	Analisar e discutir o entrelaçamento dos saberes através dos quatro Pilares da Educação, na Fonte dos Saberes da Vida, metáfora especialmente criada para este estudo como estrutura epistemológica e metodológica norteadora de todo processo investigativo.
222	2005	Empírico	Pesquisa descritiva que contempla a abordagem qualitativa. Entrevistas abertas e observação de campo	Sob referencial teórico freudiano	Unidade de Ensino	Divisão e Conflito no educador em sua prática	Investigar se a atuação do professor nos vários níveis de ensino é marcada pela dualidade e conflito, frutos da discordância entre ideais pedagógicos.
223	2005	Teórico e Empírico	Observações presenciais e entrevistas.	Teoria de Piaget.	Impreciso	A atuação docente na perspectiva do desenvolvimento da moralidade na criança	Investigar a atuação pedagógica das professoras em relação à moralidade em crianças de 04 a 06 anos, em situação de aprendizagem, utilizando, como referência para a análise, a teoria moral piagetiana.
224	2005	Empírico	Abordagem de pesquisa qualitativa. Estudo de campo foi de natureza etnográfica, envolvendo observações e registros sistemáticos.	Impreciso	Unidade de Ensino	O Discurso e a ação na educação infantil	Estudar a contribuição da formação Continuada na construção dos educadores da EI, como Protagonistas e sujeitos ativos no processo educativo, fator primordial na busca da qualidade de um projeto educacional.

Tabela Geral 1 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Título do Trabalho	Instituição	Dependência Administrativa	Região de Origem	Estado de Origem	Área de origem dos Trabalhos	Autor	Sexo do Autor	Orientador (es)	Sexo do Orientador
1	1996	Concepções de Brincar entre Profissionais de Educação Infantil: Implicações para a Prática Institucional.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Gisela Wajskop	F	Tizuko Morchida Kishimoto	F
2	1997	Saberes Essenciais da Educação da Primeira Infância: uma reflexão na perspectiva de seus protagonistas.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marina Célia Moraes Dias	F	Tizuko Morchida Kishimoto	F
3	1997	Profissionais de Educação Infantil: Em busca de uma identidade.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Olga Ceciliato Mattioli	F	Thereza Marini	F
4	1998	Computador: Super heróis ou vilões? Um Estudo das Possibilidades do Uso Pedagógico da Informática na Educação Infantil.	Universidade Federal De Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	João Josué da Silva Filho	M	Maria Luiza Belloni	F
5	1998	Formação Profissional Para Educação Infantil: Subsídios para Idealização e Implementação de Projetos.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Maria Lucia de Alcantara Machado	F	Zilma Moraes Ramos de Oliveira	F
6	1998	Aprendizagem Profissional: os primeiros passos no magistério pré-escolar.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maristela Angotti	F	Maria da Graça Nicoletti Mizukami	F
7	1999	A Educação Moral Como Parte da Formação Para O Cuidado Na Educação Infantil.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Social)	Maria Thereza Torres Montenegro	F	Fúlvia Rosemberg	F
8	2000	Um Processo de Supervisão de Comportamentos de Professores de Musicalização Infantil para Adaptar Procedimentos de ensino.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Ilza Zenker Leme Joly	F	Olga Mitsue Kubo	F
9	2000	Construindo Caminhos - Linguagens Artísticas Na Formação De Professores.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Vera Lourdes Rocha P. Ferreira	F	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco	F
10	2001	Criatividade E Educação Infantil.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Ana Cristina Fagundes Schirmer	F	Valerio Jose Arantes	M
11	2001	Caio Prado Júnior: Renovação de Uma Época.	Universidade Federal do Rio	Federal	Nordeste	Rio Grande do	Educação	Ana Maria Cocentino	F	José Willington Germano	M

			Grande do Norte			Norte		Ramos			
12	2001	'A Educação Física na Educação Básica e o Construtivismo: A Busca de Um Caminho na Formação Continuada de Professores'.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Ângela Pereira Teixeira V. Palma	F	Orly Zucatto Mantovani de Assis	F
13	2001	Bola de Meia, Bola de Gude - A Criatividade Lúdica, A Jornada e a Prática Pedagógica do Professor-Alfabetizador.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Bernadete de Souza Porto	F	Silvia Helena Vieira Cruz	F
14	2001	Leitura na Escola: As Representações e Práticas de Professoras.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Esméria de Lourdes Saveli	F	Ezequiel Theodoro da Silva	M
15	2001	A Atividade Mediadora nos Processos Colaborativos de Educação Continuada de Professores: Educação Infantil e Educação Física.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Aparecida Mello	F	Itacy Salgado Basso	F
16	2001	Alfabetizar Crianças: Um Ofício, Múltiplos Saberes.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Maria Estela Costa Holanda Campelo	F	Maria Bernadete Fernandes de Oliveira	F
17	2001	Formação Continuada: Espaço de Desenvolvimento Profissional do Professor e de Construção do Projeto da Escola.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Marília Villela de Oliveira	F	Júlio Romero Ferreira	M
18	2002	A Prática Pedagógica de Professores de Salas de Pré-Escola da Rede Municipal de Fortaleza.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Fátima Maria Saboia Leitão	F	Silvia Helena Vieira Cruz	F
19	2002	A Criança em Situação de Berçário e a Formação do Professor para a Educação Infantil.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Lenita Maria Junqueira Schultz	F	Íria Brzezinski	F
20	2002	O Lugar do Erro Na Educação Infantil: A Construção do Conhecimento da Professora.	Universidade Federal Fluminense	Federal	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino	F	Vera Maria Ramos de Vasconcellos	F
21	2002	A Capacidade Diagnóstica do Professor de Educação Infantil: Um Caminho para o Conhecimento da Terapia Ocupacional.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Saúde Pública	Maria Cecília Leite de Moraes	F	Paulo Rogério Gallo	M
22	2002	Utilização do Brinquedo Como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas: Opinião de Professores.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Sônia Maria Perroud Silveira Foresti	F	Edda Bomtempo	F
23	2003	A Professora de Educação Infantil e Sua Formação	Universidade Estadual de	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Anamaria Santana da	F	Ana Lucia Goulart de Faria	F

		Universitária.	Campinas					Silva			
24	2003	Da Formação e do Formar-Se. A Atividade de Aprendizagem Docente Em uma Escola Pública.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Elaine Sampaio Araujo	F	Manoel Oriosvaldo de Moura	M
25	2003	A Leitura na Vida de Professoras: Relatos, Práticas e Formação Docente.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Ester Calland De Sousa Rosa	F	Maria Regina Maluf	F
26	2003	O Brincar de Faz-de-Conta E a Imaginação Infantil: Concepções e Prática do Professor.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Léa Stahlschmidt Pinto Silva	F	Maria Lucia Toledo Moraes Amiralian	F
27	2003	O Brincar da Criança Pré-Escolar: Estudo de Caso Em Uma Escola Municipal de Educação Infantil.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Leila Leane Lopes Leal	F	Itacy Salgado Basso	F
28	2003	O Papel do Espaço na Formação, e Transformação da Prática Pedagógica do Educador Infantil.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Maria da Graca Souza Horn	F	Carmem Maria Craidy	F
29	2003	As Concepções de "Educar" Das Profissionais de Educação Infantil: Um Ponto de Partida Para a Formação Continuada na Perspectiva Histórico-Cultural.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maria Inês Crnkovic Octaviani	F	Itacy Salgado Basso	F
30	2003	Qualidade na Educação Infantil: Proposta de Avaliação Institucional em Busca de Novos Rumos.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	F	Brendan Coleman Mcdonald	M
31	2003	A Construção de um Ambiente Inclusivo na Educação Infantil: Relato e Reflexão Sobre Uma Experiência.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	Marie Claire Sekkel	F	José Leon Crochík	M
32	2003	As Identidades de Educadoras de Crianças Pequenas: Um Caminho do 'Eu' ao 'Nós'.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marineide de Oliveira Gomes	F	Selma Garrido Pimenta	F
33	2003	Infância, Linguagem e Letramento: Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Particular	Sudeste	Rio de Janeiro	Educação	Patrícia Corsino	F	Sonia Kramer	F
34	2003	Formação de Educadores Para Uma Prática Educativa Lúdica: Pode Um Peixe Viver Fora da Água Fria.	Universidade Federal da Bahia	Federal	Nordeste	Bahia	Educação	Rosemary Lacerda Ramos	F	Cipriano Carlos Luckesi	M
35	2003	Das "Idéias Psicológicas" À Psicologia da Educação no Brasil - O Caso do Paraná.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Sheila Maria Rosin	F	Mitsuko Aparecida Makino Antunes	F
36	2004	Educação Infantil: Crenças Sobre As Relações Entre Práticas	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Angela Maria Rabelo Ferreira	F	Angela Maria Cristina Uchoa de	F

		Pedagógicas Específicas e Desenvolvimento da Criança.						Barreto		Abreu Branco	
37	2004	Pedagogia e Infância na Perspectiva Intercultural: Implicações Para A Formação de Professores.	Universidade Federal de Santa Catarina	Federal	Sul	Santa Catarina	Educação	Cleonice Maria Tomazzetti	F	Reinaldo Matias Fleuri	M
38	2004	Contribuições da Abordagem Colaborativa E do Saber Prático Contextualizada de Professores de Educação Infantil.	Universidade Federal do Ceará	Federal	Nordeste	Ceará	Educação	Laura Jeane Soares Lobão Loiola	F	Silvia Helena Vieira Cruz	F
39	2004	O Ensinar e o Aprender Em Winnicott: A Teoria Do Amadurecimento Emocional e Suas Contribuições À Psicologia Escolar.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Psicologia (Psicologia Clínica)	Maria José Ribeiro	F	Zeljko Loparic	M
40	2004	Cefam: Que Prática Produziu?	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marisa Aparecida Pereira Santos	F	Heloisa Dupas de Oliveira Penteadado	F
41	2004	Formação Continuada e Prática Pedagógica: Um Estudo Das Representações de Professoras da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município De Maringá- PR.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Marta Silene Ferreira Barros	F	Sonia Teresinha de Sousa Penin	F
42	2004	Concepções E Práticas Pedagógicas de Educadoras da Pequena Infância: Os Saberes Sobre o Movimento Corporal da Criança.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Marynelma Camargo Garanhani	F	Marli Eliza Dalmazzo Afonso de André	F
43	2004	Criatividade Na Educação Infantil: Um Estudo Sociocultural Construtivista de Concepções e Práticas de Educadores.	Universidade de Brasília	Federal	Centro-Oeste	Distrito Federal	Psicologia	Monica de Souza Neves Pereira	F	Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco	F
44	2004	Formação Docente e Educação da Criança de Zero a Seis Anos: Análise dos Trabalhos Apresentados Anped (1996 A 2001).	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Simone Hedwing Hasse	F	Bruno Pucci	M
45	2005	A Construção do Ambiente Educativo: Uma Pesquisa-Ação Colaborativa em um Centro de Educação Infantil.	Universidade de São Paulo	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Adriana Freyberger	F	Julia de Fatima Domingues Basto de Oliveira Formos; Tizuko Morchida Kishimoto	F
46	2005	Institutos Superiores de Educação : Da Utopia Dos Discursos Legais e Pedagógicos a Realidade Dos Projetos .	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Alba Maria Ferreira Rossi	F	Paschoal Quaglio	M
47	2005	"Relações de Gênero e Trabalho	Universidade	Federal	Sul	Santa	Educação	Deborah Tomé	F	Ana Beatriz Cerisara	F

		Docente na Educação Infantil: Um Estudo a Partir de Professores na Creche".	Federal de Santa Catarina			Catarina		Sayão			
48	2005	Formação Inicial de Profissionais de Educação Infantil: Desmistificando a Separação Cuidar-Educar.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Heloisa Helena Oliveira de Azevedo	F	Roseli Pacheco Schnetzler	F
49	2005	Docência Artista: Arte, Estética de Si e Subjetividades Femininas.	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Federal	Sul	Rio Grande do Sul	Educação	Luciana Gruppelli Loponte	F	Rosa Maria Bueno Fischer	F
50	2005	Casos de Ensino e Professoras Iniciantes.	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Sudeste	São Paulo	Educação	Maévi Anabel Nono	F	Maria da Graça Nicoletti Mizukami	F
51	2005	Vivências e Experiências Que Nos Afetam: Um Diálogo Com Crianças Trabalhadoras Que Insistem Em Estudar.	Universidade Estadual de Campinas	Estadual	Sudeste	São Paulo	Educação	Margareth Martins de Araujo	F	Corinta Maria Grisolia Geraldi	F
52	2005	A Contribuição do Behaviorismo Radical Para a Formação de Professores- Uma Análise a Partir Das Dissertações e Teses No Período de 1970 a 2002.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Psicologia da Educação)	Maria Ester Rodrigues	F	Melania Moroz	F
53	2005	A Exploração do Mundo Físico Pela Criança: Participação e Aprendizagem.	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Sudeste	Minas Gerais	Educação	Maria Ines Mafra Goulart	F	Arnaldo Moura Vaz	M
54	2005	A Produção Tardia da Profissionalização Docente e Seu Impacto na Redefinição Identitária do Professorado do Ensino Fundamental.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Federal	Nordeste	Rio Grande do Norte	Educação	Marileide Maria de Melo	F	Moisés Domingos Sobrinho	M
55	2005	Política de Formação de Professores em Serviço: Limites e Possibilidades de Um Programa em Parceria.	Universidade Metodista de Piracicaba	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação	Rita Virgínia Salles Munerato	F	Júlio Romero Ferreira	M
56	2005	A Habilitação em Educação Infantil no Curso de Pedagogia da PUC/SP: Um Estudo de Caso.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Particular	Sudeste	São Paulo	Educação (Currículo)	Rosana Tosi Da Costa	F	Maria Machado Malta Campos	F

Continuação→Tabela Geral 1 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Agência Financiadora	Palavras - chave	Área(s) do conhecimento	Linha(s) de pesquisa	Idioma(s):
1	CNPq	Brincar na educação, educação infantil.	Currículo Ensino-Aprendizagem Planejamento e Avaliação Educacional Tópicos específicos de educação	Processos de Desenvolvimento e Educação. Compreende estudos a respeito da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, privilegiando aspectos referentes ao desenvolvimento cognitivo (relações entre pensamento e linguagem) e desenvolvimento emocional (relações entre a inteligência e afetividade)	Português
2	Nada Consta	Nada Consta	Nada Consta	Processos de Desenvolvimento e Educação. Compreende estudos a respeito da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, privilegiando aspectos referentes ao desenvolvimento cognitivo (relações entre pensamento e linguagem) e desenvolvimento emocional (relações entre a inteligência e afetividade)	Português
3	Nada Consta	Profissionais da Educação Infantil; Formação Profissional;	Psicologia Educacional	ENSINO, APRENDIZAGEM ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO Análise das relações entre os fatores de ordem pessoal e as condições ambientais no processo de desenvolvimento humano. Determinantes do processo de aprendizagem na escola brasileira.	Português
4	Nada Consta	Educação Informática; Formação-Educadores; Educação Infantil	Educação	Ensino de Ciências Naturais Trata-se de ampliar os conhecimentos teóricos e criar condições à melhoria da prática do ensino de ciências naturais.nesse sentido discute-se as bases epistemológicas do ensino de ciências com vistas à melhor compreensão dos processos de abordagem do real	Português
5	CAPES - DS	Educação; Formação do Professor; Educação Pré-escolar	Nada Consta	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES O Foco central é a atuação do professor em diferentes níveis, considerando-se os processos formativos, as condições do exercício profissional e em especial o ensino	Português
6	CAPES - PICDT	Formação de professores; educação infantil; prof. iniciante	Educação	Form. continuada de profs. e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
7	CNPq	Educação Moral, Educação Infantil	Psicologia Social	APORTES DA PSIC. SOC. À compreensão de problemas sociais tem por objetivo trazer para o âmbito da universidade o reconhecimento de problemas que mobilizam a sociedade brasileira: movimentos sociais urbanos e as instituições.	Português
8	Nada Consta	Educação musical; programa de ensino; formação de professores	Planejamento e Avaliação Educacional Tópicos específicos de educação	Form. continuada de profs. e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
9	Nada Consta	Arte - Ensino, Educação Artística e Educação	Educação	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO Busca-se construir a partir da apreensão dos proces. constit. do movimento de const. coletiva de prá. educat., princ. de anál. e estruturação de prá. escolares privilegiando questões relativas à reorient. curric., conteúdos, metod. e ens. aprendizagem.	Português
10	Nada Consta	Criatividade; Educação de Criança; Professores-Formação	Educação	Desenvolvimento Humano Estudo das diferentes dimensões do Desenvolvimento do ser humano e das condições históricas, sociais e culturais em que ele ocorre, assim como de aspectos específicos de certos períodos do desenvolvimento e suas implicações na pratica educacional.	Japonês
11	Nada Consta	Educação, Jornal, PJE -	Educação	4.1 POLÍTICA E PRÁXIS DA EDUCAÇÃO Estudos pautados no referenc. teor-metod. da	Português

		Programa Jornal na Educação		teoria marx., consider. a evol. epistemol. que orienta o pens. filos. e sociológico. Estuda: pensam. marx. e práxis em educ.; polít. e exper. educac. no Brasil; educ. e trabalho; entre outros.	
12	CAPES	Educação Permanente; Educação Física; Construtivismo; Educa	Educação	Desenvolvimento Humano Estudo das diferentes dimensões do Desenvolvimento do ser humano e das condições históricas, sociais e culturais em que ele ocorre, assim como de aspectos específicos de certos períodos do desenvolvimento e suas implicações na prática educacional.	Japonês
13	CAPES - DS	Formação Educador, Ludicidade, Alfabetização	Educação Pré-escolar Teorias da Instrução	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	Português
14	Nada Consta	Leitura; escola; prática de ensino; professores; formação	Educação	Sociedade, Cultura e Educação Estudos referentes à: 1) relação entre sociedade - cultura e educação; 2) certas práticas culturais na história e na educação; 3) constituição cultural do ser humano; 4) diferenciação social-cultural (gênero, etnia, idade, cultura...) e educação; 5) papel	Português
15	Nada Consta	Formação Continuada de Professores; Educação Infantil	Tópicos específicos de educação	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
16	Nada Consta	Formação de Professores; Alfabetização; Escola Pública; Educação	Educação	1.4 FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português
17	CAPES - PICDT	Formação; Professores; Subjetividade	Educação Ensino Profissionalizante	Formação de Professores Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Português
18	FUNCAP	Educação Infantil, Proposta Pedagógica	Educação Pré-escolar	DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA Questões históricas, sociais, culturais e políticas relativas ao processo de desenvolvimento humano em ambientes educativos. Análise do processo de aquisição da linguagem oral e escrita, formação de prof.s e intervenção pedagógica.	Português
19	UNESP	Educação Infantil, bebês, professor formado em nível super.	Nada Consta	ENSINO: ABORDAGEM TÉCNICO PEDAGÓGICA Vinculação do conhecimento sistematizado disponível às peculiaridades da escola pública no Brasil. Investigação de soluções aplicáveis aos problemas de sala de aula e de organização da escola.	Português
20	Nada Consta	Educação infantil-saber docente-educação em Ciências	Tópicos específicos de educação	A CONSTRUÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA SUBJETIVIDADE Inclui um conjunto de temas: modos de subjetivação no contexto capitalista; a formação da subjetividade do educador e do educando ; a formação do educador e do educando como política cultural, a categoria da racionalidade à luz da guinada linguística.	Português
21	Nada Consta	Saúde escolar; desenvolvimento infantil	Saúde Materno-Infantil	Saúde da Criança, do adolescente e do jovem Esta linha de pesquisa focaliza os problemas de saúde que envolvem crianças, adolescentes e populações jovens abordados sob as diferentes perspectivas presentes na Saúde Pública.	Português
22	Nada Consta	Educação infantil, brinquedo, formação de professor.	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Desenvolvimento e Aprendizagem Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de Aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português
23	CAPES	Educação infantil; formação de professoras; criança pequena.	Educação	Sociedade, Cultura e Educação Estudos sobre a relação sociedade-cultura-educação; práticas culturais da história e da educação; constituição cultural do homem; diferenciação sócio-cultural e educação; educação e desenv. sócio-econômico e político do País e em relação a outros países.	Português
24	CAPES - DS	Formação de professores, Educação Infantil, Projeto, Educação	Educação Pré-escolar	Ensino de Ciências e Matemática. Tem por objeto de investigação a gênese dos conceitos científicos, os processos de ensino que conduzem a uma aprendizagem significativa, as inter-relações entre a língua corrente e as linguagens científicas e os currículos de Ciências e de	Português

				Matemática.	
25	CAPES - PICDT	Leitura, formação de professores, narrativa, professores	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Desenvolvimento e Aprendizagem Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos ou mecanismos de Aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português
26	CAPES - PICDT	Educação infantil, brincar de faz-de-conta, infância	Educação Pré-escolar	Saúde e Desenvolvimento Humano Estudo dos processos de desenvolvimento focalizando a intersubjetividade, a afetividade e a linguagem em suas relações com a saúde. Abarca as esferas da formação de profissionais de saúde, das relações... (continua na Proposta do Programa, item Objetivos)	Português
27	CNPq	Educação infantil; brincar; histórico-cultural	Ensino-Aprendizagem	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
28	Nada Consta	Educação infantil; professor; organização do espaço	Educação	EIXO TEMÁTICO 2: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO Voltado para as políticas que atravessam o campo da educação nas suas mais variadas intencionalidades e nos múltiplos campos do fazer-pensar em que se projeta o ato educativo.	Português
29	CAPES - DS	Educação infantil; formação continuada de professores	ENSINO-APRENDIZAGEM	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,	Português
30	FUNCAP	Educação Infantil, AVAL Institucional, Qualidade em Educação	Aval. de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL Análise do desenvolvimento e/ou criação de modelos em avaliação e instrumentos de medidas para uso em sala de aula, em projetos e em sistemas educacionais. Avaliação do ensino fundamental e médio, de programas especiais e avaliação institucional.	Português
31	Nada Consta	Deficientes, crianças, creches, preconceito, formação profs	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo Estudo da constituição do indivíduo mediada por instituições educacionais como a família, a escola e os meios de comunicação. Engloba pesquisas sobre a formação da consciência, modos de subjetivação, determinações ideológicas e memória institucional.	Português
32	Nada Consta	Identidade de educadores, educadores de crianças pequenas	Nada Consta	Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares Comporta investigações acerca das práticas institucionais de ensino e dos saberes produzidos para orientá-las, nos diferentes níveis de organização do sistema escolar, bem como estudos dos processos e das políticas que implementam projetos de formação doc	Português
33	CAPES	Infância, linguagem, letramento, Educação Infantil e polític	Educação	Formação de Professores: tendências e dilemas Esta linha de pesquisa investiga as tendências e dilemas da formação de professores, considerada como um processo contínuo que envolve tanto a formação inicial em seus componentes teórico e prático, quanto o desenvolvimento profissional do professor.	Português
34	Nada Consta	Formação de Professores e Ludicidade, Educação e Ludicidade	Educação Ensino de Ciências e Matemática	FILOSOFIA, LINGUAGEM E PRÁXIS PEDAGÓGICA Ocupa-se com pesquisas sobre Filosofia da Educação Psicolinguística na Perspectiva Sócio-Cultural e práxis pedagógica.	Português
35	CAPES - PICDT	Psicologia, Psicologia da Educação, Idéias Psicológicas	Psicologia Educacional	Processos psicossociais na formação e no exercício profissional de educadores Processos de constituição da subjetividade do educador relacionados com seus saberes e desempenho profissional.	Português
36	Nada Consta	Educação infantil, crenças, desenvolvimento sócio-afetivo,	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Nada Consta	Português
37	Nada Consta	Formação de professores. Educação intercultural. Estratégias	Educação	Ensino e formação de educadores estudos e pesquisas nas múltiplas dimensões dos processos pedagógicos: A ética, estética, cultura e os sujeitos envolvidos nos espaços, tempos e saberes escolares. planejamento e gestão do trabalho escolar.	Português

38	CAPES - DS	Educação Infantil, Formação DE Professores, Pesquisa Colab.	Educação Educação Pré-escolar	Nada Consta	Português
39	CAPES-PICDT	Winnicott, Psicologia Escolar, Aprendizagem	Tratamento e Prevenção Psicológica	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA Esta linha de pesq se dedica ao estudo a) dos pressupostos e componentes da PCL provenientes da filosofia (ontologia,epistemologia,metodologia) ou de outros campos científicos ou culturais, b) das estruturas básicas das teorias e dos procedimentos da PCL	Português
40	Nada Consta	Formação de Professores, Formação Inicial	Nada Consta	Nada Consta	Português
41	Nada Consta	Formação continuada, prática pedagógica, representação	Educação	Nada Consta	Português
42	CAPES-PROSUP	Concepções de Professores, Práticas Pedagógicas	Educação	Processos psicossociais na formação e no exercício profissional de educadores processos de constituição da subjetividade do educador relacionados com seus saberes e desempenho profissional.	Português
43	CNPq	Criatividade, interações sociais, desenvolvimento, sociocons	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	Nada Consta	Português
44	CNPq	Formação docente, educação infantil, produção científica.	Ensino Profissionalizante	Filosofia: o Conhecimento e a Educação Este núcleo tem por objetivo a reflexão filosófica sobre a educação diante do avanço das ciências, das teorias sociais e das novas tecnologias. Desenvolverá suas atividades de docência, pesquisas e produção científicas e orientará dissertações e teses.	Português
45	Nada Consta	Arquitetura e educação, educação infantil	Nada Consta	Nada Consta	Português
46	Nada Consta	Instituto Superior de Educação; formação de professores	Nada Consta	POLÍTICA EDUCACIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS EDUCATIVOS E UNIDADES ESCOLARES. Análise da política educac.em desenvolvimento. Análise entre unidade escolar, sistema de ensino e sociedade global. Políticas públicas com vistas à participação dos usuários na gestão de unidades e sistemas de ensino.	Outro
47	Nada Consta	Relações de gênero. Educação infantil. Trabalho docente.	Educação	EDUCAÇÃO E INFÂNCIA Estudos e pesquisas sobre a educação da infância e o processo de produção de conhecimento nesta área, suas especificidades no campo educacional relacionadas às prática pedagógicas, à formação docente e às políticas educacionais.	Português
48	CAPES - DS	Formação docente; Educação infantil; cuidar-educar	Tópicos específicos de educação	Formação de Professores Este núcleo investiga a problemática de como aprender a ensinar e de como ensinar a ensinar segundo modelos de formação inicial e continuada mais adequados à complexidade que caracteriza a ação docente.	Português
49	Nada Consta	Ensino de artes visuais, formação docente, gênero e educação	Educação	EIXO TEMÁTICO 3: CULTURA, CURRÍCULO E SOCIEDADE Considera as relações entre cultura, sociedade e currículo nas suas dimensões educativas tanto produtivas quanto reprodutivas.	Português
50	FAPESP	Professores-formação; formação continuada de professores	Tópicos específicos de educação	Formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais Investigação do processo de formação básica e continuada de professores e outros agentes educacionais, nos diferentes níveis/modalidades de ensino, áreas e conhecimento, processos de socialização profissional e base de conhecimento para ensino.	Português
51	CAPES	Educação; trabalho infantil; formação de professores	Educação	Formação do Professor, Currículo e Ensino Superior Estudos da prática de ensino-aprendizagem na escola; à form. do prof. p/ a atuação nos vários níveis de ensino e na educ. não formal e a form. continuada. E estrutura e organização da educação superior, as políticas do Estado e as relações Univ. Est. Soc.	Português
52	CAPES PROSUP - MOD. II	Behaviorismo radical, Análise do comportamento, Educação	Educação	DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM Compreensão do desenvolvimento-humano sua relação com processos de ensino aprendizagem nos contextos escolares, familiares e comunitários.	Português
53	Nada Consta	Exploração, mundo físico,	Educação	Espaços Educativos, produção e apropriação de conhecimentos A linha tem por objeto a	Português

		aprendizagem		investigação de espaços educativos e da prod. e socialização de conhec., saberes e prá. pedag. Aspectos instit. e cult. dos espaços educativos. Formação e atuação docentes. Papel das linguagens e representações	
54	Nada Consta	Professorado; Representações Sociais; Identidade	Educação	FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE Pesquisa os proc. format. de professores com base em abord. teor. que têm eixo norteador a profissional. docente. Estuda proc. de construção de saberes e competências dos prof. na persp. de definir e trab. as bases epistemol. da form. inicial/ continuada.	Português
55	Nada Consta	Formação de professores em serviço; políticas públicas;	Educação	Política e Gestão da Educação Estuda as políticas educacionais e seus impactos nos sistemas e programas de educação, e a gestão dos sistemas de educação em sua relação com essas políticas. Estes campos são compreendidos no interior das relações de poder e organização Estado e Sociedade	Outro
56	CAPES-PROSUP	Educação infantil; pedagogia; formação; professor	Educação	POLÍTICAS PÚBLICAS E REFORMAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES Estuda políticas de currículos na realidade contemporânea, privilegiando projetos inovadores que caminham na linha da proposição de um currículo emancipatório.	Português

Tabela Geral 2 - B: Dados das 56 Teses de Doutorado geradas pelo Banco de Teses da Capes (1996-2005)

	Ano	Natureza do Estudo	Metodologia	Referencial Teórico	Abrangência do estudo	Objeto de estudo	Objetivo do estudo
1	1996	Empírico	Imprecisa	Teorias socioculturais sobre o brincar (Brougere, Henriot, Bateson e Vygotsky) e com os diversos paradigmas teóricos cujas concepções de infância e conseqüentes compreensões dos usos da brincadeira influenciaram as práticas de educação infantil.	Estadual	As Concepções de Brincar entre Profissionais de Educação Infantil e as Implicações para a Prática Institucional	Duas questões foram fundamentais na sua elaboração: 1) o que pensam as profissionais sobre as crianças e suas brincadeiras e, 2) quais as implicações disso sobre suas práticas educativas. Objetivou-se, ainda, compreender a origem de suas idéias e saber se é possível constatar a presença de modelos teóricos originários no passado ou de representações sociais comuns permeando as atitudes das profissionais quando em contato com as brincadeiras das crianças.
2	1997	Empírico	Entrevistas	Impreciso	Imprecisa	Os saberes essenciais do educador da primeira infância	Investigar quais seriam as características humanas e profissionais, ou seja, os saberes essenciais ao educador de primeira infância.
3	1997	Teórico e Empírico	Entrevistas psicológicas e documentos oficiais do MEC.	O método de análise pauta-se por referenciais psicanalíticos e sócio-históricos	Unidade de Ensino	Os profissionais de educação infantil e a busca de uma identidade	Estudar as concepções de professoras de pré-escola sobre educação infantil, bem como a análise de formação dessas profissionais, através de temas como: infância - educação, cuidado e guarda, função da família e da instituição de educação infantil, escolha profissional, qualidade dos cursos de formação e identificação profissional.
4	1998	Empírico	Observação	Impreciso	Imprecisa	A possibilidade do uso pedagógico da informática na educação infantil	Examinar as possibilidades pedagógicas do uso da informática na educação infantil (0 a 6 anos), voltado para a discussão de quais seriam as novas competências exigidas do professor para lidar com a educação de crianças pequenas frente ao desafio interposto pelas novas tecnologias.
5	1998	Teórico	Imprecisa	Impreciso	Nacional	A formação profissional para educação infantil: subsídios para idealização e implementação de projetos.	Delimitar qual a formação possível e necessária para os profissionais de educação infantil. Pretende-se oferecer uma contribuição à idealização e implementação de projetos de formação profissional à educação infantil, direcionados a jovens e adultos histórica e socialmente situados que atuam ou atuarão em funções docentes e não docentes em instituições dos sistemas educacionais.
6	1998	Empírico	Abordagem qualitativa da qual foram retirados os seguintes procedimentos metodológicos utilizados: os questionários, a observação participante e os	O conceito de esquema prático de ação (Gimeno, 1988; 1991).	Unidade de Ensino	Os primeiros passos do profissional no magistério pré-escolar	Investigar como ocorre o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional em professoras debutantes no magistério pré-escolar.

			diários.				
7	1999	Teórico	Imprecisa	A literatura feminista e a teoria do desenvolvimento moral como construção da personalidade moral.	Nacional	A educação moral como parte da formação para o cuidado na educação infantil.	Investigar o cuidado na educação infantil. Observamos que apesar de muito citado, tanto em textos de pesquisas acadêmicas quanto em propostas de políticas governamentais para o setor, o cuidado é pouco estudado no campo da educação.
8	2000	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Programa de Formação	As Práticas dos professores de musicalização infantil após curso de Formação	Avaliar um programa de ensino sobre comportamentos de professores de musicalização infantil para adaptar procedimentos de ensino às características e necessidades dos alunos.
9	2000	Impreciso	Norteadas pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996).	Norteadas pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996).	Unidade de Ensino	As Linguagens Artísticas na Formação de Professores	Contruir uma proposta de formação continuada no ensino de arte, para professores da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
10	2001	Empírico	De cunho qualitativo e os dados são tratados pela análise de conteúdo.	Na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras.	Imprecisa	A ação do professor enquanto agente que favorece a participação de alunos em processos criativos.	Investigar a criatividade na educação infantil, tendo como objeto de estudo a ação do professor enquanto agente que favorece a participação de alunos em processos criativos, partindo da retrospectiva histórica dos estudos de criatividade na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras.
11	2001	Empírico	Imprecisa	Nos estudos sobre leitura realizados por Roger Chartier.	Unidade de Ensino	As práticas de leitura do jornal na escola	Empreender um estudo sobre as práticas de leitura do jornal na escola, com o propósito de verificar as possibilidades desse meio de comunicação como instrumento de formação de leitores críticos da realidade.
12	2001	Empírico	Pesquisa-ação	Impreciso	Unidade de Ensino	A educação física na educação básica e o construtivismo	Possibilitar ao professor que fez parte voluntariamente desse estudo, a construção de competências necessárias ao desenvolvimento da ação docente de uma forma autônoma nas quais foram capazes de reelaborar conceitos e idéias, em uma atuação consciente e crítica.
13	2001	Impreciso	Pesquisa-ação	Presuposto sócio-interacionistas (Especialmente Vygotsky, Bakhtin, Luna e Leontiev).	Unidade de Ensino	A busca, no cotidiano escolar, de uma síntese entre os aspectos mecânicos e de construção de significados na aprendizagem da língua escrita, a apropriação desta concepção pelo professor e	Analisar a ludicidade como elemento formador básico do alfabetizador.

						o papel da ludicidade no processo de apropriação.	
14	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de leitura desenvolvidas por um grupo de professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série numa escola pública do município de Ponta Grossa, Paraná.	Analisar como a professora, que está inserida em um contexto que possibilita a reflexão sobre a sua prática, compreende e trabalha a leitura na escola.
15	2001	Empírico	A metodologia colaborativa. Os instrumentos utilizados foram: entrevista; gravações em vídeo das aulas; diário das professoras; diário de campo; fitas de vídeo.	Abordagem histórico-cultural.	Unidade de Ensino	A atividade mediadora nos processos colaborativos de educação continuada de professores: educação infantil e educação física.	Analisar esse processo de educação continuada, destacando os processos de superação da visão de obviedade nas práticas pedagógicas das professoras e o desenvolvimento de ações mais intencionais, direcionadas pela homogeneização, característica da esfera não-cotidiana.
16	2001	Empírico	O estudo de caso e as histórias de vida, através de uma abordagem multifacetada com quatro procedimentos de recolha de dados: observação participante, questionário, entrevista semi-estruturada e documentos pessoais.	Impreciso	Unidade de Ensino	Os saberes docentes do professor alfabetizador	Investigar, sob a sua perspectiva, os saberes docentes do professor alfabetizador de uma escola pública da periferia urbana do Nordeste brasileiro, onde o sucesso escolar, apesar de improvável, seja a tônica.
17	2001	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A Formação Continuada e o Espaço de Desenvolvimento profissional do Professor e de Construção do projeto da Escola	Investigar o processo de formação continuada de um grupo de professoras, em uma escola particular de educação infantil e ensino fundamental, por meio da análise do desenvolvimento coletivo do projeto da escola, explicitado nas reuniões de formação, em especial através da constituição do grupo de professoras e do desenvolvimento curricular.
18	2002	Empírico	Estudo de caso, na perspectiva etnográfica. Observações, Entrevistas	A linha Ação e o Pensamento do Professor (Pacheco, 1995); Abordagens sócio-interacionistas de Vygotsky (1991,1998) e Wallon (1968,1995).	Unidade de Ensino	A prática pedagógica de professores de salas de pré-escola da rede municipal de Fortaleza.	Investigar a prática pedagógica desenvolvida por professoras de salas de pré-escolas da rede municipal de Fortaleza, compreendendo-a como ponto de partida para uma reflexão necessária e que deve embasar o processo de formação continuada. O objetivo foi analisar como as professoras estão desenvolvendo seu trabalho, a que concepções recorrem, quais recursos práticos dispõem para tomar suas decisões e que apoios recebem nesse sentido.
19	2002	Empírico	Pesquisa qualitativa, modalidade "estudo de caso" (BOGDAN E BIKLEN, 1994).	Os princípios da psicanálise, mormente de perspectiva winnicottiana.	Unidade de Ensino	A Creche filantrópica que acolhe 70 bebês de zero a 3 anos completos, em horário integral. Destes, 17, em berçário, constituíram o alvo da investigação, com cerca de 12	Detectar as necessidades psicoeducacionais dos bebês de 3 a 18 meses e a situação de atendimento a essas necessidades nos berçários ligados ao Sistema Nacional de Ensino e mostrar que o professor atuante em instituições que atendem crianças nesta faixa

						horas semanais, totalizando 255 horas de observação.	etária precisa de formação profissional obtida no Ensino Superior.
20	2002	Empírico	Pesquisa qualitativa; Questionário e registro em Diário de Bordo e Vídeo-Gravação.	Nos estudos piagetianos e ampliada com as discussões de Vygotsky.	Unidade de Ensino	O lugar do erro na educação infantil	Focalizar o processo de elaboração do conhecimento de professoras de Educação Infantil, enfatizando o "saber fazer" e "saber explicar porque faz". Identificando o erro como uma questão relevante para compreender o saber docente, uma vez que se trata de um conceito chave na teoria construtivista, indicada como referencial de muitas propostas pedagógicas da Educação Infantil.
21	2002	Empírico	Estudo de corte qualitativo utilizando como instrumento a Análise do Discursos do Sujeito Coletivo (Lefèvre, 1999).	Impreciso	Unidade de Ensino	A capacidade diagnóstica do professor de educação infantil.	Identificar a percepção do professor da escola de educação infantil sobre o aluno considerado, sob sua ótica, "diferente" do grupo, e conhecer o tipo de atuação do professor em relação a este aluno; Divisar o conhecimento do professor da escola de educação infantil acerca da Terapia Ocupacional e suas funções.
22	2002	Empírico	A técnica da entrevista semi-estruturada; Filmagens através da técnica de intervalo de tempo	Impreciso	Unidade de Ensino	A Utilização do Brinquedo como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas	Identificar o posicionamento do educador a respeito da sua prática com o brinquedo nas creches, bem como possíveis dificuldades de formação deste profissional, que possam estar comprometendo a otimização desta prática. Objetivou-se também fazer um levantamento da quantidade e tipologia dos brinquedos existentes nas instituições, como meio de identificação dos principais objetos lúdicos, que o professor pode dispor, para trabalhar com as crianças.
23	2003	Teórico	Análise qualitativa	A bibliografia italiana	Unidade de Ensino	A professora de Educação Infantil e sua formação Universitária	Discutir a formação da professora de educação infantil no curso de pedagogia a partir de um levantamento dos cursos de pedagogia das universidades públicas. Analisar por analisar ementas das disciplinas de cinco cursos de pedagogia que têm realizado a formação de professoras para a educação infantil.
24	2003	Empírico	Pesquisa colaborativa	Abordagem histórico-cultural (Leontiev, Vygotsky, Davidov)	Unidade de Ensino	O processo de aprendizagem docente na dimensão do desenvolvimento profissional.	Compreender os modos de aprendizagem que os docentes manifestaram ao longo desta pesquisa, realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Dolores Duran, escola da cidade de São Paulo, localizada na zona sul, região de Campo Limpo.
25	2003	Empírico	Pesquisa qualitativa; Coleta de narrativas autobiográficas; Realização de sessões de leitura de textos literários;	Impreciso	Unidade de Ensino	A leitura na vida de professoras: relatos, práticas e formação docente.	Questionar: como aparecem, nos relatos dessas professoras, suas características enquanto leitoras, suas concepções sobre leitura e o ensino deste componente curricular? Como uma intervenção, marcada

			Observação de práticas de ensino.				por práticas coletivas de leitura e conversas sobre textos, pode repercutir na formação profissional desse grupo de professoras?
26	2003	Empírico	Entrevistas semi-estruturadas e na observação	Impreciso	Unidade de Ensino	As concepções e a prática do professor sobre o brincar de faz-de-conta e a imaginação infantil	Investigar e analisar a relação entre o discurso de professores de educação infantil sobre a brincadeira de faz-de-conta e a imaginação infantil e a sua prática docente, levando em consideração a formação profissional desses professores e o contexto no qual iniciaram a sua escolaridade.
27	2003	Empírico	Estudo de caso Entrevistas e Observações	Teóricos que se orientam segundo a perspectiva histórico-cultural, especificamente Vygotsky, Leontiev, Elkonin, Mukhina, além de outros autores nacionais, que têm promovido estudos mais recentes sobre o tema.	Unidade de Ensino	O brincar da criança pré-escolar	Destacar as pesquisas acerca do papel da criança ao longo da história e de como o sentimento de infância foi sendo construído.
28	2003	Empírico	Estudo de Caso; Pesquisas bibliográficas; Pesquisa de campo	Perspectiva socio-interacionista.	Unidade de Ensino	O papel do espaço na formação, e transformação da prática pedagógica do educador infantil.	Abordar a questão da organização do espaço em salas de Instituição de Educação Infantil. Esta pesquisa procura demonstrar o quanto o protagonismo infantil, a reflexão teórico-prática da professoras e equipe pedagógica, ao transformar os arranjos espaciais em sala de aula, modificam a postura pedagógica da educadora e, conseqüentemente, sua atuação frente às crianças, no planejamento e na própria rotina diária.
29	2003	Empírico	Imprecisa	Perspectiva histórico-cultural.	Unidade de Ensino	As concepções de "educar" das profissionais de educação infantil como ponto de partida para a formação continuada na perspectiva histórico-cultural.	Caracterizar as concepções de "educar" norteadoras das práticas das profissionais de uma creche municipal para tomá-las como ponto de partida para a implementação de propostas para formação continuada na perspectiva histórico-cultural.
30	2003	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	A qualidade na educação infantil: proposta de avaliação institucional em busca de novos rumos.	Analisar os referenciais de qualidade para as instituições de educação infantil, previamente estabelecidos, apresentando um modelo de instrumento de avaliação dessa qualidade para que possa ser usado pelos órgãos responsáveis e interessados em melhorar o atendimento das crianças de zero a seis anos.
31	2003	Empírico	Abordagem etnográfica	Impreciso	Unidade de Ensino	As determinações presentes no processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.	Enfocar o processo de inclusão do ponto de vista dos educadores/funcionários e das crianças.
32	2003	Empírico	Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa na forma de Pesquisa-Ação-Colaborativa, fazendo uso de narrativas orais e escritas e da participação das colaboradoras	Sociologia, Sociologia da Educação, História da Educação e Didática, apoiadas em autores como Claude Dubar, António Nóvoa e Miguel Arroyo, entre outros, e por	Unidade de Ensino	Os caminhos de produção de identidades de educadoras de crianças pequenas que atuam em creches e pré-escolas e de estagiárias de um curso de	Contribuir com o debate atual sobre os profissionais da educação infantil e sua necessária formação.

			em Grupos de Pesquisa/Formação.	pesquisadores da área da educação infantil.		Pedagogia, Habilitação em Educação Infantil.	
33	2003	Teórico e Empírico	Observações e Entrevistas	Fundamenta-se teoricamente na produção relativa à história e política da educação da criança de 0 a 6 anos; na concepção de criança como produtora de cultura, cidadã de direitos e na linguagem enquanto espaço das inter-relações sociais e lugar de constituição da consciência, desenvolvimento e formação. Tendo como pilares as idéias de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky.	Municipal	Infância, linguagem e letramento na Educação Infantil da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro	Conhecer as concepções de infância, linguagem e letramento que permeiam os discursos e as práticas das diferentes instâncias da Educação Infantil da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro.
34	2003	Empírico	Imprecisa	Focaliza a ludicidade infantil, a partir da obra, Homo ludens (1938), Johan Huizinga, e de distintas vertentes do assunto, aqui consideradas: a socioantropológica, de Gilles Brougère; a de Jean Piaget e a de Lev Vygotsky, sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem da criança; a de Cipriano Luckesi sobre a experiência lúdica e a psicanalítica de Bruno Bettelheim.	Unidade de Ensino	A Formação de educadores para uma prática educativa lúdica	Tematizar a formação de um educador que respeite, contemple e integre as atividades lúdicas da criança na prática educativa.
35	2003	Teórico e Histórico	Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental	Impreciso	Estadual	Das "idéias psicológicas" à psicologia da educação no Brasil - O Caso do Paraná.	Investigar as "idéias psicológicas" espalhadas nos documentos educacionais - relatórios de presidentes, de inspetores e/ou diretores gerais, de inspetores paroquiais e de professores redigidos na província do Paraná, entre os anos de 1853, quando este se torna independente da província de São Paulo, e 1889, por ocasião da Proclamação da República.
36	2004	Empírico	Entrevistas individuais e uma sessão de discussão em grupo; Análise qualitativa interpretativa	Sociocultural construtivista	Unidade de Ensino	As crenças sobre as relações entre práticas pedagógicas específicas e desenvolvimento da criança	Buscou analisar as crenças apresentadas por experientes formadores de professores de educação infantil, que têm entre suas tarefas a de acompanhar professores em formação inicial ou continuada, papel que lhes dá condição especial de influência.
37	2004	Empírico	Abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação- ação educativa.	A educação intercultural foi adotada como abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação- ação educativa.	Unidade de Ensino	A pedagogia e a infância na perspectiva intercultural e suas implicações para a formação de professores	Abordar a potencialidade da educação intercultural para a formação de professores de educação infantil no curso de Pedagogia. Através da experiência no ensino universitário, este trabalho buscou elucidar as relações entre infância e Pedagogia segundo a perspectiva intercultural, indicando suas implicações para a formação de professores.

38	2004	Empírico	Pesquisa qualitativa e exploratória Pesquisa colaborativa, com apoio no modelo de formação reflexiva, associado ao método de caso; A perspectiva etnometodológica interacionista	A perspectiva etnometodológica interacionista, associada a uma abordagem ecológica e social construtivista.	Unidade de Ensino	A contribuição da pesquisa colaborativa para o aperfeiçoamento da prática profissional das professoras da Educação Infantil.	Investigar o que chamamos de saber prático contextualizado e suas concepções subjacentes.
39	2004	Teórico	Imprecisa	A teoria winnicottiana	Impreciso	As contribuições do psicanalista Donald Woods Winnicott para o campo educacional.	Apresentar a teoria do amadurecimento emocional humano, enfatizando a importância do ambiente em Winnicott e a indissociação entre o desenvolvimento intelectual e o emocional desde o início da vida.
40	2004	Empírico	Procedimentos quantitativos, com aplicação de questionários e a pesquisa qualitativa, mediante observação.	À luz da teoria de educadores da década de 80 e 90, como Saviani, Nildelcoff, Freire, Cousinet e Emília Ferreiro e as idéias de autores que atualmente norteiam as discussões sobre a formação de professores no Brasil, dentre eles; Pimenta, Libâneo, Penteado, Schön, Nóvoa, Contreras, Sacristán e Charlot.	Unidade de Ensino	A formação de professores egressos do CEFAM.	Pesquisar a formação de professores egressos do CEFAM: Profª Lourdes de Araújo, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, com o intuito de verificar que tipo de prática docente essa formação produziu. Tendo como base a experiência desse projeto no processo de formação inicial, procurou-se encontrar aspectos relevantes nas práticas desses professores, a fim de que servissem de indicadores de sucesso ou não para as propostas emergentes de formação de professores no Brasil.
41	2004	Empírico	Metodologia qualitativa; Entrevistas semi-estruturadas	Perspectiva teórica de cunho materialista dialética. Estudos do sociólogo francês Henri Lefebvre e outros autores, como: Kosik, Vasquez, Thompson, Adam Schaff, Besnard, Huberman, Landsheere, Nóvoa, Pérez Gómez, Perrenoud, Freitas e Garcia.	Unidade de Ensino	A Formação continuada a e prática pedagógica: um estudo das representações de professoras da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental do município de maringá- PR.	Investigar as representações das professoras, manifestadas por meio de seus discursos, a respeito de sua formação e de sua prática pedagógica.
42	2004	Empírico	Observação, entrevista semi-estruturada, análise de documentos e fotografia.	Pressupostos de Wallon, referentes ao desenvolvimento e educação da criança de 3 a 6 anos; e os estudos de Charlot e Tardif sobre a natureza do saber docente.	Unidade de Ensino	As concepções e práticas cotidianas de educadoras	Investigar concepções e práticas cotidianas de educadoras de um Centro de Educação Infantil, para identificar quais saberes norteiam as ações pedagógicas acerca do movimento do corpo da criança que se encontra na idade de 3 a 6 anos.
43	2004	Empírico	Registros etnográficos; Análise microgenética; Análise interpretativa das observações; Análise de entrevistas.	Impreciso	Unidade de Ensino	As práticas de professores de educação infantil e sua relação com a promoção ou inibição da criatividade das crianças.	Investigar, em nível microgenético, as práticas de professores de educação infantil e sua relação com a promoção ou inibição da criatividade das crianças. Investigar as concepções desses professores sobre criatividade e de que modo suas práticas pedagógicas se coadunavam ou não com suas idéias acerca da promoção do potencial criativo.
44	2004	Teórico	Imprecisa	A abordagem está firmada no social e histórico.	Nacional	Formação docente e educação da criança de zero a seis anos nos	Analisar as concepções e proposições em relação à formação do profissional da

						trabalhos apresentados da ANPED (1996 a 2001)	educação infantil. Suas rupturas e continuidades. A abordagem está firmada no social e histórico. Opta-se, assim, por trabalhar com a produção científica apresentada ao Grupo de Trabalho "Educação da criança de zero a seis anos", GT 07 da Associação Nacional da Pós-Graduação em Educação - ANPED, enfocando os últimos seis anos (1996-2001).
45	2005	Empírico	Pesquisa-ação e estudo de caso construtivista.	Teóricos da educação, como Dewey (1959a, 1959b), Oliveira-Formosinho e Kishimoto (2002). Na arquitetura, o Grupo NAVIR (1994), Arhein (1988), Tuan (1983) e Hal (1989).	Unidade de Ensino	A interface entre arquitetura e educação em um Centro de Educação Infantil	Realizar uma interface entre arquitetura e educação em um Centro de Educação Infantil. A formação continuada no Contexto e a construção do ambiente educativo fundem-se em um mesmo processo, objetivando a melhoria da qualidade da educação infantil. A arquitetura escolar, ao ter a participação de professores, gestores, arquitetos, urbanistas e comunidade, possibilita ambientes mais ricos, de acordo com as linhas do projeto político-pedagógico e as especificidades locais, sociais e ambientes da escola.
46	2005	Teórico	Metodologia qualitativa. Análise de conteúdo juntamente com a técnica de análise do discurso.	Impreciso	Nacional	Os Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro pela atual LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Analisar os Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro pela atual LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
47	2005	Impreciso	Imprecisa	Perspectiva sócio-antropológica.	Imprecisa	As relações de gênero e o trabalho docente de professores na Educação Infantil	Compreender como os homens se constituem como docentes na educação das crianças de zero a seis anos – profissão caracterizada como “tipicamente feminina”.
48	2005	Teórico e Empírico	Abordagem qualitativa de investigação, cuja técnica de construção dos dados envolveu a análise de conteúdo qualitativa dos artigos e das transcrições das entrevistas.	Perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano.	Internacional	A Formação inicial de profissionais de educação infantil enfocando o cuidar-educar	Tratar da formação inicial de profissionais de educação infantil, enfocando as implicações do binômio cuidado-educação nesta formação. Realiza um levantamento na produção científica da área através de artigos apresentados no GT07 - Educação da Criança de 0 a 6 anos de idade - da ANPED, no período de 1994 a 2003 e de entrevistas com formadores de profissionais de educação infantil, brasileiros e portugueses, analisamos o problema da separação cuidado-educação com vistas a desvendar sua origem e consequências para a área.
49	2005	Teórico e Empírico	Textos Diversos, Cartas, Memoriais, Portfólios, Diários de Campo	Teorizações de Michel Foucault, escuta atenta às reverberações nietzscheanas e às produções teóricas dos Estudos Feministas,	Unidade de Ensino	A possibilidade da construção de uma Docência Artista	Estabelecer uma relação entre gênero, artes visuais e ensino de arte, a partir de uma problematização que se faz em três tempos: o mito da genialidade artística e do sujeito

				ligadas à arte e educação.			criador, arte e imagens de mulheres e uma estética da intimidade presente nas artes domésticas femininas -- procurando articulá-los com a produção da docência em arte.
50	2005	Empírico	Pesquisa-intervenção, de natureza qualitativa	Abarca, 1999; Tardif; Raymond, 2000; Tardif, 2002.	Imprecisa	Casos de ensino e professoras iniciantes	Investigar possibilidades dos casos de ensino enquanto instrumentos capazes de evidenciar e interferir nos conhecimentos profissionais de professoras iniciantes da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental.
51	2005	Empírico	Imprecisa	Impreciso	Unidade de Ensino	As crianças trabalhadoras que insistem em estudar	Tentar detectar possíveis contribuições do espaço de trabalhos para a escola, visando o sucesso escolar de alunos e professores.
52	2005	Teórico e Histórico	Imprecisa	Behaviorismo	Nacional	A contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002	Analisar a contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002, período inicial de 32 anos de existência da pós-graduação strictu sensu brasileira.
53	2005	Teórico e Empírico	A metodologia de trabalho pautou-se por uma intervenção na prática pedagógica das salas de aula pesquisadas além da criação de um grupo de estudos.	Abordagem Histórico-cultural	Unidade de Ensino	A exploração do mundo físico pela criança, a participação e a aprendizagem.	Descrever e analisar a participação de crianças entre quatro e seis anos e suas professoras em atividades de exploração do mundo físico realizadas em sala de aula. Para isso, examina práticas pedagógicas específicas realizadas no Jardim Municipal Maria Sales Ferreira e na Cooperativa de Ensino, em Belo Horizonte.
54	2005	Empírico	Análise do discurso	Teoria das representações sociais conforme a formulação de Moscovici e colaboradores, considerando-se aqui, especialmente, a contribuição de Abric em sua complementar teoria do núcleo central das representações.	Unidade de Ensino	A produção tardia da profissionalização docente e seu impacto na redefinição identitária do professorado do ensino fundamental	Apreender e reconstituir o modo pelo qual professoras e professores vinculados à educação infantil e à fase inicial do ensino fundamental produzem sua identidade docente, no contexto de uma tardia profissionalização.
55	2005	Empírico	Estudo de Caso; Análise de Literatura; Relatórios; Depoimentos	Impreciso	Municipal	A parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e as Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.	Analisar e justificar a parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através do campus de Aquidauana e Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque, na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos referidos municípios da região geoe educacional de Aquidauana, especialmente em atendimento à demanda da zona rural: assentamentos e áreas indígenas.
56	2005	Empírico	Abordagem qualitativa;	Impreciso	Unidade de	A Habilitação para a Formação	Investigar através da análise curricular a

			Entrevista e “roda de conversa” e análise do conteúdo		Ensino	de Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo.	formação dos Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo em seus pressupostos teórico-práticos. Em um primeiro momento, organizou-se uma visão ampla da teoria que discute a formação do professor da educação infantil, no mundo e no Brasil, analisando as suas possíveis implicações na formação e atuação desse profissional.

Anexo D –

Número de Orientadores por sexo

Número de Orientadores por sexo

Orientadores	Mestrado		Doutorado		Mestrado + Doutorado	
	Número	%	Número	%	Número	%
Ivone Garcia Barbosa	05	2,2	-	0,0	05	1,8
Valeska Maria Fortes de Oliveira	04	1,8	-	0,0	04	1,4
Maria Emília Amaral Engers	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Elydio dos Santos Neto	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Ana Beatriz Cerisara	03	1,3	01	1,8	04	1,4
Eloisa Acires Candal Rocha	03	1,3	-	0,0	03	1,1
Dalmo de Oliveira Souza e Silva	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Diana Carvalho de Carvalho	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Elisabeth Gelli Yazlle	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Enicéia Gonçalves Mendes	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Fúlvia Rosemberg	02	0,9	01	1,8	03	1,1
Ilma Passos Alencastro Veiga	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Janine Marta Coelho Rodrigues	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Lucia Maria Gonçalves de Resende	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Luciana Pacheco Marques	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Maria de Lourdes Rocha de Lima	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Maria Carmen Silveira Barbosa	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Maria Eliete Santiago	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Marisa Del Cioppo Elias	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Marlene Corroero Grillo	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Merion Campos Bordas	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Mariluce Bittar	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Maria de Fátima Guerra de Sousa	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Neide Varela Santiago	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Péricles Saremba Vieira	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Roseli Pacheco Schnetzler	02	0,9	01	1,8	03	1,1
Silvia Helena Vieira Cruz	02	0,9	03	5,3	05	1,8
Sonia Kramer	02	0,9	01	1,8	03	1,1
Sonia Lopes Victor	02	0,9	-	0,0	02	0,7
Heloísa Szymanski Ribeiro Gomes	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Clarilza Prado de Souza	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Vera Maria Nigro de Souza Placco	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Laurinda Ramalho de Almeida	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eurize Caldas Pessanha	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Wagner Wey Moreira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ana Waleska Pollo Campos Mendonça	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Marcos Tarciso Masetto	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Raul Aragão Martins	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Orly Zucatto Mantovani de Assis	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Denise Meyrelles de Jesus	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Manoel Oriosvaldo de Moura	01	0,4	-	0,0	01	0,4
José Maria de Paiva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Mara Regina Lemes de Sordi	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Saloni de Ferreira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Zilma de Moraes Ramos de Oliveira	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Maria Felisminda de Rezende e Fusari	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Sueli Mazzilli	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Abigail Alvarenga Mahoney	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Edil Vasconcellos Paiva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Benigna Maria de Freitas Villas Boas	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Danilo Romeu Streck	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Gisela Wajskop	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Amelia Gomes de Castro Giovanetti	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Beatriz Moreira Luce	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Teresa de Assunção Freitas	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Vera Lúcia Anselmi Melis Paulillo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eulina da Rocha Lordelo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Mauro Cherobim	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Helena Amaral da Fontoura	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Marcelo Soares Pereira Da Silva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Serlei Maria Fischer Ranzi	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Edda Bomtempo	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Maria Cecília Carareto Ferreira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lino de Macedo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Annete Scotti Rabelo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Isabel Patrício de Carvalho	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Pedrosa						
Suely Amaral Mello	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lia Beatriz de Lucca Freitas	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lilian Anna Wachowicz	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Levino Bertan	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eduardo Adolfo Terrazzan	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eliana Martins da Silva Rosado	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ana Luiza Ruschel Nunes	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eva Lizety Ribes	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lizete Maria Orquiza de Carvalho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Nivaldo Nale	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Marli Elisa Dalmazo Afonso de André	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Rute Vivian Angelo Baquero	01	0,4	-	0,0	01	0,4
ALda Muniz Pêpe	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Azuete Fogaça	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ilma Vieira do Nascimento	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Vera Maria Ramos de Vasconcellos	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Maria Auxiliadora Cavazotti	01	0,4	-	0,0	01	0,4
João Josué da Silva Filho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Vânia Lúcia Quintão Carneiro	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Nivaldo Alves de Souza	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Claiton Jose Grabauska	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Vera Helena Ferraz de Siqueira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Elisa Tomoe Moriya Schlünzen	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Myriam Crestian Chaves da Cunha	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Antônia de Souza	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Itacy Salgado Basso	01	0,4	03	5,3	04	1,4
Helena Gemignani Peterossi	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Augusta Bolsanello	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Aparecida Mello	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Marta Maria Chagas de Carvalho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Waldeck Carneiro da Silva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Rosilda Baron Martins	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Cléia Maria da Luz Rivero	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Janete Magalhães Carvalho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lucíola Inês Pessoa Cavalcante	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Lúcia Vital dos Santos Abib	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Maria do Carmo de Andrade-Silva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Elsa Garrido	01	0,4	-	0,0	01	0,4
José Armando Valente	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Selva Guimarães Fonseca	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Machado Malta Campos	01	0,4	01	1,8	02	0,7
Jorge Sergio Perez Gallardo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Aparecida Tedeschi Cano	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Renato Eugenio da Silva Diniz	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ana Alcídia de Araújo Moraes	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Silvia Luzia Frateschi Trivelato	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Sylvia Helena Souza da Silva Batista	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Cesar Aparecido Nunes	01	0,4	-	0,0	01	0,4
José Vaidergorn	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Adriana Dickel	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Lindamir Cardoso Vieira Oliveira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Magali de Castro	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Myrtes Dias da Cunha	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Dativa de Salles Gonçalves	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Guilherme do Val Toledo Prado	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Luci Pastor Manzoli	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eulália Henriques Maimone	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Afonso Celso Tanus Galvão	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Mere Abramowicz	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Sônia Cristina Soares Dias Vermelho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Elaine Teresinha Dal Mas Dias	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Jair Militão da Silva	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Marília Claret Geraes Duran	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Petra Sanchez Sanchez	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Regina dos Santos Prata	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Antonio Carlos do Nascimento Osorio	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Eldon Henrique Mühl	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Célia Maria Guimarães	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Célia Maria de Castro Almeida	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria de Fatima Vasconcelos da	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Costa						
Déa Lucia Campos Pernambuco	01	0,4	-	0,0	01	0,4
ROSELANE DE FÁTIMA CAMPOS	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Francisco de Paula Nunes Sobrinho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Tânia Camara Araújo de Carvalho	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Dalva Carolina de Menezes Yazbeck	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Jose Cerchi Fusari	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Ordália Alves de Almeida	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Aristonildo Chagas Araújo Nascimento	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Edel Ern	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Mario Sérgio Vasconcelos	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Iduina Edite Mont´Alverne Braun Chaves	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Cláudia Ribeiro Bellochio	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Francisca Eleodora Santos Severino	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Zeila de Brito Fabri Demartini	01	0,4	--	0,0	01	0,4
José Rubens de Lima Jardimino	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Luciana Marta Del Ben	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Valeria Silva Ferreira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Jonei Cerqueira Barbosa	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Isabel de Almeida	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Wanda Maria Junqueira de Aguiar	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Anna Maria Salgueiro Caldeira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Olinda Silva de Sousa Pimentel	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Selma Suely Baçal de Oliveira	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Hugo Otto Beyer	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Liomar Costa de Queiroz	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Maria Helena Bittencourt Granjo	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Dyla Tavares de Sa Brito	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Alda Junqueira Marin	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Salomao Antonio Mufarrej Hage	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Cassia Ferri	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Rosa Fátima de Souza	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Luciane Maria Schlindwein	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Adelaide Alves Dias	01	0,4	-	0,0	01	0,4

Adair Mendes Nacarato	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Katia Regina Moreno Caiado	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Katia Brandão Cavalcanti	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Denise Porto Cardoso	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Egídio Francisco Schmitz	01	0,4	-	0,0	01	0,4
Tizuko Morchida Kishimoto	-	0,0	03	5,3	03	1,1
Thereza Marini	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Maria Luiza Belloni	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Maria da Graça Nicoletti Mizukami	-	0,0	02	3,5	02	0,7
Olga Mitsue Kubo	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Valerio Jose Arantes	-	0,0	01	1,8	01	0,4
José Willington Germano	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Ezequiel Theodoro da Silva	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Maria Bernadete Fernandes de Oliveira	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Júlio Romero Ferreira	-	0,0	02	3,5	02	0,7
Iria Brzezinski	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Paulo Rogério Gallo	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Ana Lucia Goulart de Faria	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Manoel Oriosvaldo de Moura	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Maria Regina Maluf	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Maria Lucia Toledo Moraes Amiralian	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Carmem Maria Craidy	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Brendan Coleman McDonald	-	0,0	01	1,8	01	0,4
José Leon Crochík	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Selma Garrido Pimenta	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Cipriano Carlos Luckesi	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Mitsuko Aparecida Makino Antunes	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco	-	0,0	02	3,5	02	0,7
Reinaldo Matias Fleuri	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Zeljko Loparic	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Heloisa Dupas de Oliveira Penteadó	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Sonia Teresinha de Sousa Penin	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Bruno Pucci	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Julia de Fatima Domingues Basto de Oliveira Formos	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Paschoal Quaglio	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Moisés Domingos Sobrinho	-	0,0	01	1,8	01	0,4

Rosa Maria Bueno Fischer	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Corinta Maria Grisolia Geraldi	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Melania Moroz	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Arnaldo Moura Vaz	-	0,0	01	1,8	01	0,4
Total Geral	224	100,0	57	100,0	281	100,0

OBS: A soma total do número de orientadores foi 281, apesar de termos 280 produções acadêmicas entre dissertações e teses. Isso ocorreu em virtude de um dos trabalhos, em nível de doutorado, ter dois orientadores para uma só pesquisa. Como se pode ver, temos um total de 57 orientadores de doutorado para 56 teses. Vale ressaltar que o número exato de orientadores é de 219, pois alguns deles orientaram mais de uma pesquisa.

Anexo E –

Referencial Teórico das Produções Acadêmicas

Referencial Teórico das Produções Acadêmicas (1996-2005)

A psicogenética e a Teoria do Desenvolvimento de Henri Wallon
Donald Schon, Kenneth Zeichner, Madalena Freire Weffort e Antônio Nóvoa
Froebel e Montessori
Teoria construtivista
Proposta de construção social da realidade de Berger e Luckmann e dos constructos de Antonio C. Ciampa. Leandro Konder, na perspectiva Gramsciniana. Referenciais teóricos de Antônio Nóvoa, D. Schon, Fullan e Hargreaves. Os constructos de Vera Werneck, na perspectiva do culturalismo sociológico, mais os referenciais da pedagogia simbólica de Carlos A. Bayington e da Teoria Psicogenética de Wallon.
Teoria construtivista piagetiana
Pesquisas de Piaget e Vygotsky
Ancorado em estudos de Mikhail Bakhtin
Abordagem Sócio-Histórica; Estudos de Vygotsky.
O conceito de Representações Sociais. (Ou seja, um estudo das significações que os educadores atribuem à sua atuação em creches, que são expressas pela linguagem, pelas relações que se estabelecem entre os indivíduos e grupos sociais aos quais pertencem).
Teorias que discutem formação em serviço e na teoria de desenvolvimento humano de H. Wallon.
Documentos oficiais e textos de propostas de formação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro; Legislações recentes pertinentes à questão da infância.
Construiu-se um referencial teórico abrangendo o processo de formação dos profissionais da educação, dando-se destaque à categoria trabalho.
Pensamento de Paulo Freire
O conceito de sentido, tomado do quadro da Sociologia.
Comenius
Teorias construtivistas
Piaget, Vygotsky, Chateau, Huizinga, Bandet e Sarazanas, Jacquin, Leif e Brunelle
À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente.
Perspectiva do construtivismo piagetiano; Trabalhos de Piaget e Kamii.
Perspectiva da Arte-Terapia Gestáltica
Abordagem sócio-interacionista; Concepções que contextualizam e orientaram o binômio Educar-Cuidar nas Instituições de Educação Infantil.
Referenciais sócio-interacionistas, contemplando Paulo Freire, Piaget, Vygotsky e Wallon
Piagetiano
A formação docente como elemento essencial da profissionalização e a avaliação como prática que tem como finalidade contribuir para a construção de uma aprendizagem relevante.
À luz dos referenciais teóricos sobre formação continuada de professores
Moscovici, (1978).
O referencial teórico se apóia na literatura específica da área de formação de professores e da educação infantil
Teoria Histórico-Cultural (Escola de Vigotsky)
Teoria piagetiana
Concepção de professor como Intelectual Reflexivo Transformador; Concepção Multidimensional da Formação e das bases teóricas das políticas públicas educacionais da década de 90.

Conceitos inscritos na abordagem histórico-cultural em Psicologia.
Educação dialógica-problematizadora freireana
Teorias sobre Educação Matemática e Educação Ambiental, baseamos-nos em teorias de Avaliação Formativa, Motivação, Autodirecionamento, Autonomia, Interdisciplinaridade etc.
Tardif, Therrien, Gómez, Giroux, Schön.
Lei 9394/96; Lei 5692/71
Sigmund Freud, René Spitz, Jean Piaget e Lev Semenovich Vygotsky
Teoria sócio-interacionista elaborada por Vygotsky, nas questões relacionadas ao desenvolvimento e as implicações deste conhecimento na atuação do professor.
A partir do referencial teórico da psicanálise e da psicologia social de Pichon-Riviere
A abordagem utilizada foi a Histórico-Cultural da Escola de Vigotski e seus colaboradores.
Os estudos atuais acerca da formação de professores como os de Freire (1986; 1998; 1999), Nóvoa (1992; 1994; 1995), Schön (2000), Alarcão (2001), Perrenoud (1998; 1999; 2000) e Gauthier (1998; 2000; 2001), entre outros.
Conceitos baseados na perspectiva histórico-cultural
A concepção política-educativa de Freire, especificamente nas categorias educação, homem, formação e prática educativa.
Marxiano e marxista
Os pressupostos da perspectiva crítico-reflexiva sobre o processo de formação continuada de professores, como proposta por autores como Alarcão (1999), Nóvoa (1998), Alves (2000), Kramer (2002), Carvalho e Simões (2002), dentre outros.
Possui uma base teórica sobre formação de professores(as) e Prática de Ensino
Teoria freireana; Estudos de Demétrio Delizoicov e José Angotti, dentre outros
Paradigma construtivista
Assentada num aporte teórico que fundamenta: a formação do perfil do professor reflexivo; o construcionismo; a autonomia para o uso do computador; e a cultura colaborativa.
Privilegiou a documentação da própria Organização do tipo arquivos institucionais e pessoais, fotografias, jornais, livros, artigos, folders, relatórios, atas, entre outros.
Referencial teórico sobre gestão, direção de creche e direção de escolas.
Análise de Discurso Francesa.
Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecleide Furlanetto
Análise filosófica, de linha materialista histórica
O Materialista histórico, Além de autores como Vygotsky (2001), Bakhtin (1992) e Luria (1987).
À luz dos estudos sobre a nova política de formação de professores proposta na Lei 9394/96 - LDBEN e da abordagem da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner
Formosinho e Formosinho; Estudos de Pascal e Bertram (1999); Psicologia Histórico- cultural, aplicada à Educação Infantil.
A construção do referencial teórico apresenta a compreensão do Estágio Curricular, na formação inicial de professores, considerando o percurso histórico do estágio no processo de formação de professores, as diferentes dimensões assumidas pelo estágio curricular nesse processo, e algumas questões norteadoras do Estágio Curricular na formação inicial de professores.
Com base na Teoria Crítica da Sociedade, especificamente com os autores Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin; enfocando seus pensamentos sobre Indústria Cultural, Reprodutibilidade Técnica, e a discussão sobre Cultura.

Piaget, Vygotsky e Wallon

Autores que discutem a noção de identidade, como Bauman (1998) e Hall (2000); o conceito de identificação, como Freud (1921); e as relações entre as transformações contemporâneas e o lugar ocupado pelo professor na atualidade, como Codo (1993) e Louro, (1997).

Princípios foucaultianos da descontinuidade, da especificidade e da exterioridade

Dois referenciais de fundamentação teórica, a perspectiva dialógica ativo-crítica, por meio de contribuições de Paulo Freire, e a perspectiva histórico-cultural, referendada em contribuições de Vygotsky.

Os estudos da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente as produções de Lev S. Vygotsky, Aléxis N. Leontiev e Daniil B. Elkonin

Noção de formação contínua em serviço desenvolvida por autores como: Alarcão (1998), Estrela (2001), Fusari (1988), Geraldi (1998) e Mizukami (2002). Além disso, buscou-se pensar os elementos da identidade profissional a partir da reflexão desenvolvida por Libâneo (2003), Marin (1998), Nóvoa (1999), Nogari e Molina (2003), Pimenta (2000), Schön (2000), Zeichner (1998).

Educação libertadora

Teoria das Representações Sociais, elaborada por Sèrge Moscovici (1978) e complementada por Denise Jodelet (2001), Jean Claude-Abric (1994; 2001) e Willen Doise (2001)

O pensamento gramsciano.

Oliveira-Formosinho, 2002; Freire, 1996; Zabalza, 1994; Warschauer, 1993; Benjamim, 1998; Bosi, 1979, Souza, 2000

Os autores que fizeram estudos sobre docência e a formação continuada de professores.

Teoria Histórico-Cultural, especialmente nos estudos desenvolvidos por Vygotsky.

Percurso teórico em Gramsci.

Teoria psicológica construtivista piagetiana.

A perspectiva socioantropológica serviu como base teórica, fundamentada na Sociologia do Cotidiano de Michel Maffesoli, no paradigma da complexidade de Edgar Morin, além dos estudiosos da educação infantil, Kramer, Campos, Tiriba entre outros.

Apoiou-se em autores que abordam a formação docente, a legislação e o processo identitário dos professores.

Referencial teórico de orientação dialética. Autores das áreas da sociologia, economia, história e educação como, Bourdieu, Chesnais, Arrighi, Guiraldelli, Gentili, Rosenberg, Barbosa.

Paulo freire (1986. 1996). Antonio Nóvoa (1995), Donald Shön (2000), Francisco Imbérron (1998. 2001), Telma Weisz (1999) e Delia Lerner (2002).

Psicologia Histórico-Cultural, em especial os trabalhos dos autores soviéticos Vygotsky, Elkonin, Leontiev, e as considerações de autores contemporâneos que discutem o tema: Usova, Zhukóvskaia, Jukovskaia, Bondarenko e Matúsik.

O materialismo-histórico. Dialogamos com autores tais como: Marx (1978, 1983, 1993) e Frigotto (1989); Comenius (2002), Rousseau (1999), Kant (1996, 2002), Ariès (1981), Kuhlmann Junior (1998 e 2003), Rosenberg (1999), Oliveira (2002), Kramer (1986, 2003), Barbosa (1991, 1997), entre outros.

Machado 2002; Formosinho, 2002; Moll, 1996; Foulin; Mouchon, 2000; Tardif, 1991; Pimenta, 2000.

Saviani (saber atitudinal), de Guenther (talento psicossocial), de Rios (dimensão estética), de Chantraine-Demilly (competência relacional), de Gardner (inteligência interpessoal), de Polanyi e Schön (conhecimento tácito) e do grupo Guenther-Lent-Damásio (percepção).

Pressupostos do materialismo histórico e dialético

Estudos de Kuhlmann JR, Kramer e Aquino ; Cerisara, Silva, Fraga e Campos.

Teorias críticas em educação e currículo, trazendo reflexões para a educação infantil.

O campo teórico que embasou este estudo foi a Psicologia Sócio-Histórica.

O interacionismo construtivista de Piaget e o sóciointeracionismo de Vygotsky.
Teoria de Certeau.
O conceito de capital cultural proposto por Pierre Bourdieu.
Os trabalhos de Garcia, Nóvoa, Schön, Alarcão, Tardif e Freire; Kulhmann Jr., Aquino, Machado, dentre outros.
Os estudos de Bardin; Epistemologia Genética de Jean Piaget, com o pensamento epistemológico de Paulo Freire, com os estudos de Fernando Becker e com trabalhos de Sônia Kramer, Antônio Nóvoa, Carlos Garcia e Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud e Cachapuz .
Os estudos de Nóvoa
Referencial teórico sobre as concepções de infância e de educação infantil; na história da literatura infantil e no uso que se faz dela na escola e, por último, nos caminhos percorridos da exclusão à inclusão.
Sob referencial teórico freudiano
Teoria de Piaget.
Teorias socioculturais sobre o brincar (Brougere, Henriot, Bateson e Vygotsky) e com os diversos paradigmas teóricos cujas concepções de infância e conseqüentes compreensões dos usos da brincadeira influenciaram as práticas de educação infantil.
O método de análise pauta-se por referenciais psicanalíticos e sócio-históricos
O conceito de esquema prático de ação (Gimeno, 1988; 1991).
A literatura feminista e a teoria do desenvolvimento moral como construção da personalidade moral.
Norteadas pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996).
Na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras.
Nos estudos sobre leitura realizados por Roger Chartier.
Presuposto sócio-interacionistas (Especialmente Vygotsky, Bakhtin, Luna e Leontiev).
Abordagem histórico-cultural.
A linha Ação e o Pensamento do Professor (Pacheco, 1995); Abordagens sócio-interacionistas de Vygotsky (1991,1998) e Wallon (1968,1995).
Os princípios da psicanálise, mormente de perspectiva winnicottiana.
Nos estudos piagetianos e ampliada com as discussões de Vygotsky.
A bibliografia italiana
Abordagem histórico-cultural (Leontiev, Vygotsky, Davidov)
Teóricos que se orientam segundo a perspectiva histórico-cultural, especificamente Vygotsky, Leontiev, Elkonin, Mukhina, além de outros autores nacionais, que têm promovido estudos mais recentes sobre o tema.
Perspectiva socio-interacionista.
Perspectiva histórico-cultural.
Sociologia, Sociologia da Educação, História da Educação e Didática, apoiadas em autores como Claude Dubar, Antônio Nóvoa e Miguel Arroyo, entre outros, e por pesquisadores da área da educação infantil.
Fundamenta-se teoricamente na produção relativa à história e política da educação da criança de 0 a 6 anos; na concepção de criança como produtora de cultura, cidadã de direitos e na linguagem enquanto espaço das inter-relações sociais e lugar de constituição da consciência, desenvolvimento e formação. Tendo como pilares as idéias de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky.
Focaliza a ludicidade infantil, a partir da obra, Homo ludens (1938), Johan Huizinga, e de distintas vertentes do assunto, aqui consideradas: a socioantropológica, de Gilles Brougère; a de Jean Piaget e a de

Lev Vygotsky, sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem da criança; a de Cipriano Luckesi sobre a experiência lúdica e a psicanalítica de Bruno Bettelheim.

Sociocultural construtivista

A educação intercultural foi adotada como abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação-ação educativa.

A perspectiva etnometodológica interacionista, associada a uma abordagem ecológica e social construtivista.

A teoria winnicottiana.

À luz da teoria de educadores da década de 80 e 90, como Saviani, Nildelcoff, Freire, Cousinet e Emília Ferreiro e as idéias de autores que atualmente norteiam as discussões sobre a formação de professores no Brasil, dentre eles; Pimenta, Libâneo, Penteadó, Schön, Nóvoa, Contreras, Sacristán e Charlot.

Perspectiva teórica de cunho materialista dialética.

Estudos do sociólogo francês Henri Lefebvre e outros autores, como: Kosik, Vasquez, Thompson, Adam Schaff, Besnard, Huberman, Landsheere, Nóvoa, Pérez Gómez, Perrenoud, Freitas e Garcia.

Pressupostos de Wallon, referentes ao desenvolvimento e educação da criança de 3 a 6 anos; e os estudos de Charlot e Tardif sobre a natureza do saber docente.

A abordagem está firmada no social e histórico.

Teóricos da educação, como Dewey (1959a, 1959b), Oliveira-Formosinho e Kishimoto (2002). Na arquitetura, o Grupo NAVIR (1994), Arhein (1988), Tuan (1983) e Hal (1989).

Perspectiva sócio-antropológica.

Perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano.

Teorizações de Michel Foucault escuta atenta às reverberações nietzscheanas e às produções teóricas dos Estudos Feministas, ligadas à arte e educação.

Abordagem Histórico-cultural

Teoria das representações sociais conforme a formulação de Moscovici e colaboradores, considerando-se aqui, especialmente, a contribuição de Abric em sua complementar teoria do núcleo central das representações.

Anexo F –

Resumos das 558 Produções Acadêmicas:

Dissertações de Mestrado:

224 Consideradas

233 Excluídas

Teses de Doutorado:

56 Consideradas

45 Excluídas

Resumos das 224 Dissertações de Mestrado Consideradas - (1996-2005)

Dissertações Consideradas - 1996

6 Resumos

Alfredina Nery. Textos Contextos Intertextos - A Trajetória de Leitura de Uma Professora. 01/08/1996

1v. 138p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (PSICOLOGIA DA EDUCACAO)

Orientador(es): Clarilza Prado de Souza

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo tem por objetivo contribuir para a reflexão a respeito da formação do professor leitor, entendendo o papel da leitura como uma ferramenta indispensável à própria vida em sociedade e como um dos objetivos de conhecimento da escola. Para tanto, esta pesquisa procura dar voz a uma professora da educação infantil e séries iniciais na tentativa de relacionar a formação acadêmica, a formação contínua e a autoformação do professor. A partir dos dados, houve a constatação de que o processo de formação do leitor é complexo e muitas variáveis entram em jogo: as características pessoais e o contexto sócio-cultural enquanto constituinte do sujeito. Este trabalho espera poder contribuir para a reflexão a respeito da formação do leitor no quadro da formação dos profissionais da educação, em especial os professores alfabetizadores ou de língua materna.

Carla Rizzo. Maternal: uma brincadeira que é séria... É séria?. 01/09/1996

1v. 171p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (PSICOLOGIA DA EDUCACAO)

Orientador(es): Vera Maria Nigro de Souza Placco

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa a prática educativa das profissionais de uma creche - Maternal - da cidade de São Paulo, à luz da psicogenética e teoria do desenvolvimento de Henri Wallon. A criança é considerada como um ser em permanente evolução, integrado em todos os seus aspectos: cognitivo, psicológico, afetivo, social e outros. Não se pode ressaltar um aspecto em detrimento de outro. Na creche as crianças realizam atividades no pátio, na sala de aula, na biblioteca, orientadas pelas educadoras, que nem sempre conhecem ou percebem suas necessidades, expectativas e potencialidades do estágio que está vivendo. Parece haver preocupação precoce com a escolarização, reprimindo a espontaneidade, o movimento, a vivacidade e necessidade de afeto e apoio da criança. Nessa idade, recém saída do meio da família, a criança - procura um "segundo lar", requer orientação, aceitação e carinho para afirmar-se como pessoa, para construir sua autonomia, estabelecer suas relações com as outras crianças e adultos e, aos poucos, ser capaz de abstração e sistematização do conhecimento. O estudo aponta para a necessidade de

compreender a criança, suas fases evolutivas, aproveitar todas as situações, tornando-as educativas, sem avançar antes na formalização e conhecimentos que, no momento, não interessam à criança. Impõe a formação adequada do educador do maternal calcada em teorias consistentes e vivências da creche, num repensar constante da prática educativa. E neste aspecto a contribuição de Henri Wallon é fundamental.

Daba de Paula Molmar. Como as Famílias Compreendem o Insucesso Escolar de seus Filhos. 01/08/1996

1v. 165p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (PSICOLOGIA DA EDUCACAO)

Orientador(es): Heloísa Szymanski Ribeiro Gomes

Resumo tese/dissertação:

Os altos índices de reprovação e evasão no Brasil em todas as séries do ensino fundamental, especialmente nas séries iniciais, têm sido frequentemente associadas às más condições de famílias "carentes", "desestruturadas" ou "incapazes" de propiciar um ambiente educativo para seus filhos. Entendendo a educação como um processo que se inicia no contexto familiar, onde a criança internaliza padrões de comportamento, normas, valores da sua realidade social decorrentes de sua condição de classe, este trabalho procurou entrevistar famílias das camadas populares cujos filhos são considerados multi-repetentes das séries iniciais da rede pública estadual. As famílias, acatando o discurso da escola, buscam na criança ou na própria família explicações para o insucesso escolar. No entanto, elas têm como referências outros valores que não os transmitidos pela escola, que, por sua vez, exige que os alunos possuam uma relação de intimidade com a cultura escolar⁵⁵.

Dilce Esmeraldina de Jesus. Desalinhando experiências: percursos da e na formação dos profissionais de creches/pré-escolas das classes populares. 01/04/1996

1v. 105p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Kramer

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa propõe-se a compreender o percurso da e na formação dos profissionais de creche/pré-escolas das classes populares e a identificar limites e possibilidades deste processo. Uma breve leitura dos movimentos sociais, da educação popular, da luta das mulheres e das creches/pré-escolas no sentido de entender a influência desses movimentos na história do atendimento à criança de 0 a 6 anos, é colocada enquanto marco teórico que subsidia a contextualização da pesquisa. São aglutinados alguns eixos - visão de mundo, questão da identidade, uso da leitura e da escrita - na tentativa de entender o processo e levantar questões

⁵⁵ Resumo disponibilizado pela PUC/SP via e-mail, uma vez que no Banco de Teses da Capes, este texto síntese encontra-se, até 29 nov. 2007, idêntico ao de "Alfredina Nery. Textos Contextos Intertextos - A Trajetória de Leitura de Uma Professora", diferenciando-se apenas pelo título do trabalho e demais itens que compõem o corpo do resumo.

para contribuir em outros focos de discussão dessa temática. Algumas diretrizes são apontadas para subsidiar a elaboração de propostas de formação de profissionais de Educação Infantil.

Elizabete Franco Cruz. EDUCAÇÃO SEXUAL E FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA. 01/02/1996

1v. 136p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)

Orientador(es): Fúlvia Rosemberg

Resumo tese/dissertação:

As creches e as pré-escolas são cenário das manifestações da sexualidade infantil e, frequentemente, tais manifestações despertam o pânico, ansiedade e desorientação nos educadores, evidenciando o despreparo dos adultos no trato com as crianças. A escassez de sistematização sobre o tema, tanto no plano teórico como no prático, conduziu-me a estabelecer como objetivo deste projeto um mapeamento sobre a educação sexual no âmbito da educação infantil, enfocando, principalmente, a formação que os educadores recebem para desenvolver este trabalho. Este mapeamento foi elaborado a partir de duas fontes: escrita e oral. Na primeira considerei o levantamento da bibliografia disponível sobre o tema; na segunda, entrevistas realizadas com instituições que trabalham com formação de educadores. Os dados das entrevistas foram agrupados e analisados à luz do referencial teórico, seguindo dois grandes eixos: a demanda e as experiências. A bibliografia nacional sobre educação sexual e sexualidade infantil foi arrolada e sistematizada e complementada pela análise de livros de educação sexual para crianças. A sistematização desse material permitiu a construção e avaliação de um estado das artes sobre educação sexual no contexto da educação infantil. Apesar de um certo acúmulo de conhecimentos, práticas e materiais pedagógicos, concluiu-se que o campo carece de maiores incentivos, na produção de conhecimentos e/ou sua socialização.

Nahir Roclaw Basbaum. O Projeto Capacitar na Voz de Educadores que dele Participaram. 01/09/1996

1v. 252p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (PSICOLOGIA DA EDUCACÃO)

Orientador(es): Laurinda Ramalho de Almeida

Resumo tese/dissertação:

O Projeto Capacitar é um projeto de formação em serviço de profissionais da área da Educação Infantil, trabalhadores em creches mantidas por entidades assistenciais, que atendem crianças de 0 a 6 anos de idade pertencentes a famílias de baixa renda. Fundado num marco teórico construtivista sociointeracionista e nas diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil, o Projeto Capacitar propõe objetivos e parâmetros curriculares para uma proposta de educação infantil de qualidade, os quais se constituem, por sua vez, nos pressupostos da proposta de capacitação dos profissionais das creches. Esta dissertação se propõe a dar conta de dois objetivos: documentar o Projeto Capacitar e registrar e analisar a visão, a seu respeito, de educadoras que dele participaram. Para dar conta do segundo objetivo, foram realizadas entrevistas semidirigidas com educadoras que, nas creches, trabalham diretamente com as

crianças. Donald Schon, Kenneth Zeichner, Madalena Freire Weffort e Antônio Nóvoa são os teóricos cujas idéias a respeito da formação de professores foram aqui estudadas. Os quatro têm como ponto de convergência o conceito de reflexão como paradigma orientador de suas concepções e propostas para a formação de professores. Os dados resultantes das netrevistas foram analisados segundo o paradigma da formação do professor reflexivo, na visão dos teóricos acima referidos. A análise das falas das educadoras pensa a respeito do Projeto Capacitar, do que aprenderam, do processo de formação e de sua influência sobre seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Dissertações Consideradas - 1997

7 Resumos

Alessandra Arce. Jardineira, Tia e Professorinha: A Realidade Dos Mitos. 01/04/1997
1v. 128p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
- EDUCACAO

Orientador(es): Eurize Caldas Pessanha

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação possui como objeto de estudo o profissional que atua com crianças menores de 6 anos nas pré-escolas do Brasil, com o objetivo de analisar a construção da imagem de como deve ser este o profissional, que tem transitado entre os termos do título deste trabalho: Tia, Jardineira e Professorinha. As categorias gênero e mito foram as utilizadas para a realização das análises. A investigação adotou uma sequência que passou pelo levantamento dos estudos a respeito da feminização do magistério no Brasil, seguido de uma pesquisa da história da mulher desde a idade média até o início do século XX. Seguindo esta primeira etapa foi feita a análise da inclusão dos preceitos apresentados pelos itens anteriores no discurso dos principais teóricos da educação infantil (Froebel e Montessori) a respeito de como deveria ser este profissional. E, por fim, foi analisada a história do atendimento pré-escolar no Brasil nas décadas de 70 e 80, tentando-se desvelar como as determinações de gênero e os mitos se faziam presentes no cotidiano dos profissionais que atuam com crianças menores de 6 anos. Para tanto foram analisados documentos dirigidos a estes profissionais que continham orientações de como estes deveriam realizar o trabalho em sala de aula. Os documentos selecionados foram elaborados durante as décadas de 70 e 80. As análises realizadas nesta dissertação levaram à conclusão de que, a todo momento, tem-se reforçado a imagem do profissional para a educação infantil através da mulher "naturalmente" educadora nata, passiva, paciente, amorosa, que sabe agir com bom-senso, e guiada pelo coração, em detrimento da formação profissional. A não valorização salarial, a inferioridade perante os demais docentes, a vinculação do seu trabalho com o doméstico, o privado e a deficiência na formação aparecem como resultado desta imagem, que traz na sua base as determinações de gênero e a divulgação de uma figura mitificada deste profissional, que não consegue se desvincular dos mitos que interligam a mãe e a criança.

Ângela Pereira Texeira Victória Palma. O Desenvolvimento do Conhecimento Humano na Educação Infantil: O Discurso do Professor de Educação Física. 01/06/1997
1v. 243p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCACAO
Orientador(es): Wagner Wey Moreira

Resumo tese/dissertação:

Os estudos sobre o ser humano e de como acontece o desenvolvimento do conhecimento, têm sido um dos pontos mais discutidos neste século, por educadores, psicólogos, filósofos, antropólogos, e profissionais de inúmeras outras áreas. A maioria das instituições de educação infantil apresentam em seus projetos pedagógicos concepções sobre o desenvolvimento do conhecimento que se tornam princípios norteadores em seus procedimentos pedagógicos. É interessante, entretanto, saber como as informações teórica têm sido absorvidas, apropriadas, incorporadas por professores; de como elas influenciam os trabalhos diários daqueles que atuam no processo educacional escolarizado. O objetivo do presente estudo foi conhecer os referenciais teóricos dos professores de Educação Física, atuantes na educação infantil, nas redes públicas, estadual e municipal, e rede particular no município de Londrina, pressupondo como acontecem as suas práticas pedagógicas advindas de tal referencial. Para tanto, entrevistou-se vinte e três professores, e procurou-se identificar as concepções sobre o desenvolvimento do conhecimento humano, e em especial os pressupostos epistemológicos que estão presentes nos discursos dos mesmos. Este estudo não teve a preocupação, nem a pretensão de determinar qual teoria, identificada pela Epistemologia Genética, é ou será melhor para o processo ensino/aprendizagem, embora identifique evidências na teoria construtivista a corrente que, pelos seus pressupostos teóricos e filosóficos, possibilita ao professor estabelecer constante reflexão sobre sua prática organizados, tendo em vista os seguintes temas: concepção sobre instituições de educação infantil; desenvolvimento do conhecimento da criança e aprendizagem; papel do professor e aluno no contexto educacional; concepção de Educação Física: conteúdos, objetivos e metodologias de ação na educação infantil; avaliação do processo ensino/aprendizagem. Decorrentes das análises, os resultados remetem para a seguinte afirmativa: os professores de Educação Física do município de Londrina, atuantes na educação infantil, têm no empirismo, a base de sustentação teórica para o desenvolvimento de suas ações; os professores têm seus conceitos empiristas estruturados no senso comum; as posições com presença de pressupostos construtivistas indicam a predisposição dos professores para uma possível superação do modelo empirista dominante. Sugere-se a ampliação de estudos com professores de Educação Física sobre temas básicos da educação infantil, e uma análise e avaliação profunda e radical dos cursos de formação em Educação Física.

Aristeo Gonçalves Leite Filho. Educadora de educadores: trajetória e idéias de Heloísa Marinho. 01/08/1997
1v. 162p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Resumo tese/dissertação:

A questão central desta dissertação é a influência do pensamento pedagógico de Heloísa Marinho na Educação Infantil da cidade do Rio de Janeiro. O trabalho de pesquisa desenvolveu-se segundo uma metodologia do tipo histórica, privilegiando a história oral. Os depoimentos foram complementados com documentos de arquivos institucionais e pessoais, fotografias, jornais, livros, artigos, relatórios de pesquisas, revistas etc. Com o objetivo de confrontar as diferentes fontes de consulta. A produção desta história de Educação Infantil no Rio de Janeiro teve como fio condutor a educadora Heloísa Marinho. Sua trajetória como educadora-pesquisadora é reconstruída na perspectiva de identificar as influências que a educadora recebeu durante a sua formação e as idéias que fluem na sua atuação como educadora de educadoras.

Clarinda da Luz Durigon. Currículo, Avaliação e a Qualidade da Educação 01/12/1997

1v. 138p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCACAO

Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo tese/dissertação:

As diferentes concepções da aprendizagem e o atual contexto sóciopolítico, econômico, cultural apontam para a necessidade, cada vez maior, de o profissional da educação aplicar sua competência do saber pensar e de aprender a aprender. Para Demo (1997), o perfil do profissional moderno exige autonomia e formulação própria, bem como a capacidade de inovar, atualizar-se permanentemente, e produzir coletivamente. Foi com esse espírito que se realizou a presente pesquisa a qual teve como objetivo contatar pontos de interferência na qualidade da educação básica no ensino fundamental, com vistas a conduzir para um estudo mais aprofundado sobre a atual situação do currículo dos cursos de iiº grau, magistério, e apontar rumos para a consolidação do projeto político-pedagógico e para melhoria de qualidade do ensino. Dessa forma, optou-se pela seguinte questão que norteou a pesquisa: o currículo dos cursos de ii grau, magistério, educação infantil de 1ª a 4ª série e a formação do corpo docente, tem contribuído para melhorar a qualidade da educação básica no ensino fundamental? As abordagens feitas no decorrer dos estudos requeridos pela pesquisa exigiram reflexões sobre a formação de professores, diferentes concepções de currículo e o projeto político-pedagógico, enfatizando aspectos pertinentes à avaliação e qualidade da educação como pontos-chaves no processo de ensino e aprendizagem, formação humana e cidadã. Da análise dos dados, emergiram categorias e subcategorias que proporcionaram uma reflexão mais ampla a respeito do tema central da pesquisa "currículo e qualidade da educação no ensino fundamental". É relevante salientar que foi possível realizar seminário, envolvendo as participantes da pesquisa e outros segmentos, para dar retorno dos resultados da pesquisa e elaboração de uma proposta alternativa.

Márcia Elizabeth Plessmann Tiezzi. Professor, Ser E Não Ser: Uma Questão de Identidade. 01/10/1997

1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCACAO (SUPERVISAO E CURRICULO)

Orientador(es): Marcos Tarciso Masetto

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho descreve e analisa a relação entre o processo de formação contínua de professoras de educação infantil e das primeiras séries do 1º grau e o processo de construção da identidade profissional. Realizado na escola criativa de Uberaba, Minas Gerais, centrou-se na análise de narrativas de professores e nos registros de reuniões pedagógicas identificadas como marcas significativas da profissionalização docente. A abordagem dialética adotada possibilitou construir importantes articulações para a compreensão da realidade pesquisada: a) articulações entre as dimensões de ordem pessoal, profissional e sócio-cultural, no processo de formação contínua e de construção da identidade; b) articulações entre o percebido (as narrativas), o vivido (processo de formação contínua) e o analisado (pesquisa). Para caminhar nesta perspectiva foram necessários estudos referentes às propostas teóricas sobre os conceitos trabalhados, conforme segue. Os suportes teóricos para a análise do conceito de identidade foram elaborados a partir da proposta de construção social da realidade de Berger e Luckmann e dos constructos de Antonio C. Ciampa. As referências de Leandro Konder, na perspectiva gramsciana, subsidiaram a reflexão feita para entender a questão da dialética. Os referenciais teóricos de Antonio Nóvoa, D. Schön, Fullan e Hargreaves forneceram os elementos necessários para os estudos sobre a relação entre o processo de formação contínua e o processo de identidade de professores e para a construção do conceito de professor reflexivo. Ao lado do conceito de professor reflexivo, os constructos de Vera Wernick, na perspectiva do culturalismo sociológico, mais os referenciais da pedagogia simbólica de Carlos A. Bayington e da teoria psicogenética de Wallon, permitiram-me resignificar o conceito de subjetividade e construir o conceito de professor expressivo. Os conhecimentos produzidos neste trabalho poderão contribuir para renovar e qualificar a prática educativa oferecendo instrumentos conceituais e metodológicos para se repensar as modalidades de formação contínua de professores, situando a educação da sensibilidade e da reflexão com elementos estruturantes do processo da construção de um profissional reflexivo e expressivo: o professor.

Sandra Albano da Silva. As Concepções dos Educadores de Creche e as Possibilidades para o Desenvolvimento Infantil. 01/12/1997

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Raul Aragão Martins

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como finalidade conhecer que é creche e, dentro dela como está ocorrendo a educação infantil, tendo como base inicial de análise as concepções dos educadores que trabalham nas creches e com a educação infantil, como é o caso da equipe de coordenação pedagógica. Para tal, recuperamos introdutoriamente a história da creche (cap. I); as tendências da educação infantil (cap. II); o processo de socialização do indivíduo (cap. III); e as concepções dos educadores de creche (Cap. V). Finalmente, traçamos algumas considerações sobre os dados apresentados e chegamos a conclusões bastante interessantes (Cap. VI). Entre elas a de que a creche precisa construir um percurso próprio sobre qual é o seu papel, pois apesar de ser legalmente intitulada como um espaço educacional, para a grande maioria dos educadores esta função não é clara, ou ainda não foi aceita. Vimos ainda que entre os educadores faltam conhecimentos que os possibilitem chegar à aceitação autônoma da atual função da creche, e que somente através da formação em serviço é que as antigas e arraigadas concepções que encontramos podem ser transformadas, já que não correspondem aos pressupostos apontados

como fundamentos para as creches e principalmente para a educação infantil que ela desenvolve, pois traduzem idéias tradicionais e arcaicas que se remetem àqueles períodos em que a creche, bem como o atendimento à infância, eram sinônimos de caridade e não de direito, e onde a criança era vista como um ser incompleto e carente e não como um ser completo e capaz de desenvolver-se a partir de possibilidades reais.

Telma Pilleggi Vinha. O Educador e a moralidade Infantil numa perspectiva construtivista.
01/09/1997
2v. 1104p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCACAO
Orientador(es): Orly Zucatto Mantovani de Assis

Resumo tese/dissertação:

O trabalho apresenta um programa de formação, que teve como objetivo aperfeiçoar o professor, com vistas a modificação de sua prática docente, de modo a favorecer o desenvolvimento moral de seus alunos. Fundamentado na teoria construtivista piagetiana, o referido programa da formação, se concretizou por meio de um curso dividido em quatro módulos, totalizando 60 horas de estudos sobre como ocorre o desenvolvimento da moralidade infantil, a relação professor-aluno e os procedimentos da educação moral; supervisão direta do trabalho do professor; reuniões pedagógicas; e observação da interação professor-aluno e entre pares no cotidiano da escola. Essa dissertação relata todo o conteúdo relacionado a moralidade ministrado ao longo do curso e exemplos observados nas classes ou relatados pelos educadores. Os resultados indicam que os professores que fizeram parte do grupo experimental apresentaram mudanças fundamentais na maneira de se relacionar com seus alunos e que estes também progrediram no que diz respeito à conquista da moralidade.

Dissertações Consideradas - 1998

8 Resumos

Adalvo da Paixão Antonio Costa. A arte do educador infantil e a sua prática pedagógica.
01/03/1998
1v. 176p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Denise Meyrelles de Jesus

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como objetivo principal analisar como se dá a relação do educador infantil com a arte em seu dia a dia, e como se dá essa relação com os alunos na prática da sala de aula. A pesquisa envolveu duas instituições de Educação Infantil, sendo uma da rede municipal de ensino da Serra/ES e a outra da Pré-Escola CRIARTE, que pertence à Universidade Federal do Espírito

Santo-UFES. Os sujeitos da investigação foram as educadoras infantis e suas turmas, em cada instituição escolhida. Objetivou-se conhecer, pelos dados obtidos, aspectos da formação continuada do educador infantil, da infra-estrutura e dos recursos materiais da instituição e da prática docente do educador. Considerando-se que a arte é essencialmente educativa, procurou-se destacar, na revisão de literatura, a necessidade de se valorizar a educação estética, a arte como conteúdo de ensino. A partir daí, foram apresentadas sugestões para uma prática docente em arte que vise à formação integral do educando.

Elaine Sampaio Araujo. Matemática e Formação em Educação Infantil: biografia de um projeto. 01/10/1998

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Oriosvaldo de Moura

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivo caracterizar a dinâmica de um projeto pedagógico de Matemática, apontando seus elementos condicionantes e constitutivos como: o investimento em formação por parte da administração municipal; a existência de um referencial teórico e prático; a credibilidade na proposta de formação; a organização pedagógica da escola, a possibilidade de opção individual; evidenciando assim, como sua elaboração e sua efetivação contribuem para o processo de formação de professores. Foi utilizada a metodologia da pesquisa-ação que conferiu ao trabalho uma natureza de co-responsabilidade, ou seja, pesquisadora e participante compartilharam responsabilidades na produção do projeto; e isto deu-se sobretudo por meio da elaboração, aplicação e reflexão de atividade de ensino. Por fim, o trabalho apresenta uma Proposta de matemática para Educação Infantil pensada e realizada pelo grupo de professores onde foi realizada a pesquisa.

Maria José Pereira. Formação do Profissional da Creche Como Instituição Educativa. 01/03/1998

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Maria de Paiva

Resumo tese/dissertação:

Objetivo da presente pesquisa foi conhecer qual a formação dos profissionais que atuam nas creches de Campo Mourão, Estado do Paraná e que concepção os mesmos têm de sua função e da função da creche. Para compor o presente texto, buscou-se num primeiro momento subsídios para compreensão da prática no interior das creches, investigando a função que a creche tem exercido junto à população que dela usufrui. Observou-se que a creche exerce o papel de assistência e guarda a criança de 0 a 6 anos de idade. Os levantamentos efetuados permitiram compor uma visão dos profissionais das creches de Campo Mourão em termos de sua qualificação e de sua visão de creche. Com relação ao primeiro item constatou-se que a sua formação não é suficiente. Na segunda questão observou-se que para o profissional educador de creche a instituição é um espaço de assistência e guarda, enquanto as mães trabalham. Para justificar a necessidade de um profissional com formação específica na área de educação infantil, fundamentou-se o estudo nas pesquisas de Piaget e Vygotsky. O primeiro por se tratar de um pesquisador que analisou com

profundidade questões inerentes ao desenvolvimento infantil, e o segundo pela importância dada à interação social na construção do conhecimento na criança. O método utilizado foi da pesquisa-ação, através de um Projeto de Educação Contínua para o Profissional Educador infantil de Creche, vinculado à Coordenadoria de Ensino-Pesquisa e Extensão da FECILCAM (Faculdade estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão). A pesquisa apontou para a necessidade de uma política de formação do profissional-educador de creche, aliada a uma política de valorização deste profissional, bem como de um maior envolvimento da Instituição de Ensino Superior no processo de sua formação.

Maria Lúcia Bastos Reis da Silveira. O Olhar do Ensino Superior para a Dança do Fazer-Se e Ser Professor de Educação Infantil. 01/11/1998

1v. 117p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mara Regina Lemes de Sordi

Resumo tese/dissertação:

Este estudo vincula-se à linha de pesquisa: Universidade e Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio e teve como objetivo compreender o processo de transformação vivido por um grupo de professoras atuantes em uma escola de Educação Infantil, com base em uma proposta de intervenção pedagógica pautada nos princípios da participação democrática e da reflexão sobre a ação, visando à construção de um projeto voltado à formação da cidadania das crianças. Buscou, ainda, refletir sobre o papel da Universidade na formação dos professores(as) de Educação Infantil. Concluiu-se que o processo de transformação bem como de formação do(a) professor(a) não dependem tão somente de investimentos teóricos, mas de uma trama de múltiplas relações vividas no espaço social e cultural que compõe a história de vida pessoal e afeta o seu saber ser e saber fazer profissional. Confirmou-se assim a importância e a necessidade do redirecionamento da formação inicial e continuada destes profissionais de Educação Infantil, dada a urgência de melhoramento da qualidade de atendimento à criança de 0 a 6 anos.

Maria Lúcia Souza e Mello. Planejamento em uma escola pública municipal: o que falam e escrevem professoras de educação infantil, alfabetização e 1ª série. 01/09/1998

1v. 127p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Kramer

Resumo tese/dissertação:

Essa dissertação apresenta uma análise crítica do que escrevem em seus planejamentos diários as professoras de educação infantil, alfabetização e primeira série, assim como dos textos transcritos das entrevistas realizadas, quando falam sobre planejamento. Baseia-se em referencial teórico-metodológico tanto relativo à pesquisa qualitativa (estudo de caso) quanto à produção no campo dos estudos da linguagem. No primeiro momento são abordadas questões teóricas necessárias ao estudo, procurando recuperar algumas discussões presentes na área do planejamento escolar. A linguagem nessa investigação assume um papel central. Assim, ancorada em estudos de Mikhail Bakhtin, abordo a concepção de linguagem centrada no diálogo. Para compreender os textos falados e escritos das professoras foi necessário refletir sobre as reais condições de produção. No

segundo momento, então, reflito sobre a escola, seus atores, as práticas metodológicas desenvolvidas e as relações estabelecidas no seu interior. A análise dos textos, no terceiro momento, indica que as professoras valorizam os momentos coletivos de discussão do planejamento. No entanto, a maioria não registra suas intenções. Quando o fazem, deles não constam os objetivos a serem alcançados. Também não se percebem os alunos como co-autores dos enunciados das atividades a eles destinadas. A linguagem, nas propostas de leitura e escrita, apresenta-se distanciada de seu conteúdo ideológico ou vivencial. Percebe-se menor atenção dada aos demais componentes curriculares, e a forma de organização das atividades pressupõe que sejam trabalhados de forma fragmentada. Esse estudo, ajudando a conhecer as práticas de escrita das professoras, procurou trazer contribuição para a formação de profissionais que atuam na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental.

Pedro Torres da Rocha. O Professor e o Jogo Infantil. 01/11/1998

1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Salonilde Ferreira

Resumo tese/dissertação:

O trabalho investiga em que estágio se encontram os(as) professores(as) da escola pública de Natal, RN, em relação ao conhecimento e ao domínio do conceito do Jogo Infantil. Inclui, a partir de uma literatura específica, uma discussão sobre esse tema, destacando o lúdico enquanto manifestação da plenitude humana e as teorias que, historicamente, fundamentam a prática desta atividade no interior da escola, culminando com a elaboração de um conceito de Jogo Infantil na Abordagem Sócio-Histórica, que serviu como um dos parâmetros para a análise dos conceitos formulados pelos(as) professores(as). Traça o perfil individual destes docentes, enfatizando aspectos da história pessoal e profissional, a trajetória da formação e atualização, assim como os conhecimentos teórico e prático sobre Jogo Infantil. Caracteriza, tendo como referência os estudos de Vygotsky (1993), o estágio conceitual em que eles(as) se encontram. Busca explicações na trajetória da formação, atualização e prática, para compreender o nível conceitual dos mesmos. Os resultados do estudo indicam que todos os(as) professores(as), independente do grau de escolaridade e da experiência acumulada no magistério, se encontram no estágio dos conceitos espontâneos. Alguns isolam um atributo do conceito de Jogo Infantil, mas não o separa das experiências cotidianas em que estão inseridos. Nesse sentido, suas generalizações tornam-se isolantes, não chegando a formular o conceito científico nessa área do conhecimento. Os estudos relativos ao processo de formação e desenvolvimento de conceitos, ressaltam que a apropriação do conceito científico pelos sujeitos, ocorre via aprendizado escolar, não sendo, no entanto, qualquer ensino que possibilita as rupturas necessárias para que estes ultrapassem o estágio espontâneo em direção aos níveis mais elevados de abstração e generalização. O processo de formação ao qual foi submetido os(as) professores(as) pesquisados(as) não contribuiu, de forma significativa, para que os mesmos avançassem no seu desenvolvimento conceitual.

Regina Lucia Poppa Scarpa Leite. Formação do Educador Reflexivo: análise de experiência realizada em creches de São Paulo. 01/03/1998

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

A importância de efetivar estudos sobre a formação do professor leigo que trabalha em creches, em tempos de nova LDB, justifica-se por ser esta a realidade de grande parte das instituições educativas que atendem crianças de 0 a 6 anos em nosso país. Assim, delimitar os problemas que este educador enfrenta - desde a falta de profissionalização até a própria indefinição de seu papel - é condição necessária para a busca de soluções. O tema da formação permanente tem sido muito discutido atualmente no mundo todo e vários estudos e práticas estão sugerindo a necessidade de considerar o educador como um profissional autônomo que desenvolve o seu conhecimento no próprio processo de construção e reconstrução de sua prática reflexiva. De forma consonante com essa concepção, a presente pesquisa analisou uma experiência de formação de professores leigos, que trabalham com crianças de 3 a 14 anos, em Creches e Centros de Juventude mantidos por entidades sociais na cidade de São Paulo, participantes do projeto Capacitar. A experiência teve a duração de dois anos e os dados da investigação foram construídos a partir da análise de vídeos, questionários, protocolos de observação, relatórios e depoimentos. Os resultados apontaram que a utilização de algumas estratégias formativas mostraram-se fundamentais na redefinição do papel das educadoras e na possibilidade de serem autoras de suas práticas e profissionais reflexivas. Essas estratégias objetivaram criar situações de tematização da prática pedagógica e envolveram a análise dos registros diários elaborados pelas educadoras, a observação em sala seguida de supervisão, a discussão de situações pedagógicas próprias ou de outras educadoras filmadas em vídeo, a sistematização das orientações didáticas e diretrizes construídas ao longo do processo, a observação e a troca de experiências com colegas mais experientes, a organização do tempo, do espaço e de materiais pedagógicos necessários ao trabalho, a parceria com instituições culturais, tem como a formação das coordenadoras pedagógicas e a criação de mecanismos de acompanhamento da prática por estas profissionais. Passados quatro anos do início da formação, verifica-se que, apesar de ainda se encontrar certa padronização no desenvolvimento da prática pedagógica nas creches, os objetivos específicos do trabalho de intervenção foram alcançados: as creches desenvolveram um processo de autogestão, alcançaram autonomia para a planificação e desenvolvimento das propostas pedagógicas, passaram a valorizar o trabalho em equipe e a ter melhor percepção da necessidade de auto formação. Novos trabalhos de formação de educadores deverão, a partir de uma atitude investigativa por parte de seus formadores, buscar compreender como se dá o processo de construção do conhecimento prático-reflexivo das educadoras para assim poderem investir na criação de estratégias didáticas que o potencializem. No caso da formação em serviço de educadores leigos, os projetos deverão estar vinculados às reais oportunidades de escolarização e de habilitação, para que possam atingir a especialização em educação infantil e a qualificação profissional necessária para o desempenho de suas funções daqui por diante.

Simone Rodrigues Batista. Televisão e Formação Inicial de Professores: a importância da Mediação Docente. 01/12/1998

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Felisminda de Rezende e Fusari

Resumo tese/dissertação:

Hoje em dia as mídias têm desempenhado papel importante em nosso cotidiano, especialmente a televisão. Diversas instituições debatem a respeito das possíveis influências desse veículo sobre as idéias, sentimentos e valores das pessoas. Uma instituição que não pode ficar de fora desse debate, pela posição que ocupa como criadora e recriadora do conhecimento, é a escola. Esta pesquisa objetiva apontar a necessidade de desenvolver habilidades específicas nos professores em formação inicial, a fim de que eles possam tornar-se capazes de mediar a relação entre programação televisual - crianças telespectadoras, colaborando para formação de leitores críticos e também de produtores de comunicação social. Durante este estudo, procuramos mostrar maneiras de superar o senso comum de que, de um lado, aTV (e outras Tecnologias) são vistas como panacéia e, de outro, como a grande responsável pela esvaziamento crítico na formação de nossos alunos. Portanto, esta pesquisa propõe a mediação docente como um caminho capaz de incorporar a linguagem das mídias - tais como a televisual - ao cotidiano escolar e nos cursos de formação de professores como um importante recurso de recursos de rompimento com o senso comum e, conseqüentemente, de desenvolvimento de uma pedagogia crítica. A realização deste trabalho envolveu alunas do Curso Magistério - Ensino Médio - da cidade de Santos (SP) e crianças de Educação Infantil e séries iniciais da Educação Fundamental (1ª a 4ª). As crianças pesquisadas eram alunas das escolas em que as professorandas cumpriam estágio.

Dissertações Consideradas - 1999

11 Resumos

Adriana Aparecida Barbosa. A Formação dos Profissionais de Creche: A Passagem de Pajem a Professora. 01/06/1999

1v. 194p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sueli Mazzilli

Resumo tese/dissertação:

Este estudo aborda a questão da formação do profissional que atua em creches e tem por objetivo conhecer como vem se dando o processo de educar e cuidar nas instituições de educação infantil da rede municipal de Piracicaba. Para verificar essa questão buscou-se conhecer a percepção que os profissionais de creches municipais têm sobre seu papel nessas instituições, a partir do que fazem no dia-a-dia, e como percebem sua formação para o desempenho de suas funções. Para o desenvolvimento desse estudo parte-se de uma retrospectiva de como evoluiu historicamente o conceito de infância e de creche, abrangendo as abordagens assistencialista, médico-higienista e

compensatória das deficiências bio-psicoculturais, até chegar à concepção de educar e cuidar como funções indissociáveis na Educação Infantil. Analisa-se também as propostas de formação inicial e continuada do educador infantil contidas na legislação e em documentos oficiais. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo orientou-se por uma perspectiva de Pesquisa Etnográfica e o referencial teórico utilizado para a análise dos dados foi o conceito de Representações Sociais. O estudo das representações sociais apresentado neste trabalho pode ser entendido como sendo um estudo das significações que os educadores atribuem à sua atuação em creches, que são expressas pela linguagem, pelas relações que se estabelecem entre os indivíduos e grupos sociais aos quais pertencem. Conclui-se, através deste estudo, que a visão assistencialista de educação vem sendo gradativamente superada pela integração das funções educar e cuidar evidenciadas na prática desses educadores. As expectativas dos educadores em relação à própria formação oferecem indicativos que podem contribuir com a reestruturação dos cursos de Magistério e Pedagogia, considerando a exigência de titulação desses profissionais prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação em vigência. As expectativas apresentadas pelos educadores para melhoria da qualidade de sua atuação profissional abrangem questões relativas a aperfeiçoamento profissional, orientação pedagógica e psicológica, melhores condições de trabalho e salário, valorização pessoal e profissional.

Ana Luiza Jardim Frangelo. As Concepções de Diretoras e Pedagogas sobre a Formação em Serviço das D. I.s. 01/06/1999

1v. 194p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Abigail Alvarenga Mahoney

Resumo tese/dissertação:

Esse trabalho se propõe a investigar as concepções de diretoras e pedagogas de quatro creches do município de São Paulo no que se refere à formação em serviço de A.D.I.s. O atendimento a criança de 0 a 4 anos visando os cuidados e a educação, tem mobilizado discussões sobre a proposta adequada à essa faixa etária e a necessária formação dos profissionais para elaborá-la e executá-la. Assim é importante uma reflexão sobre como é percebida a formação em serviço dos profissionais que estão desenvolvendo esse trabalho uma vez que o diretor e pedagogo de uma creche têm a função de gerenciadores da área pedagógica dessa instituição e essa função possibilita desencadear um processo de formação dos profissionais que atuam com as crianças e construção de um trabalho pedagógico de qualidade. Buscando conhecer as concepções de diretores e pedagogos sobre o trabalho de formação em serviço foram realizadas entrevistas com a direção de cada creche e observação do espaço físico. A análise desses dados foi baseada no histórico da creche, nas teorias que discutem formação em serviço e na teoria de desenvolvimento humano de H. Wallon. As análises das concepções demonstraram diferentes realidades e a necessidade de refletir sobre o papel da direção na instituição e sobre as possibilidades de uma transformação de estrutura que possibilita a elaboração e efetivação de uma proposta educacional para crianças de 0 a 4 anos.

Ana Paula Santos Lima Lanter. "O Profissional de Educação Infantil e as Práticas Públicas: O Projeto de Formação em Serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.". 01/03/1999

1v. 203p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Edil Vasconcellos Paiva

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho, inserido na Linha de Pesquisa Produção Social do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, tem como objetivo a recuperação das políticas públicas voltadas para a formação do profissional de educação infantil, nas décadas de 80 e 90, no Brasil. Para entender de que maneira a formação docente vem sofrendo a influência de leis, decretos e propostas originários do poder público, optou-se por uma investigação mais detalhada do projeto de formação em serviço da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no período de 1993 a 1998. O estudo contou com uma análise dos documentos oficiais e dos textos de propostas de formação, articulando-os com o contexto nacional e as legislações recentes pertinentes à questão da infância. Em todos estes textos, verificou-se que a formação dos profissionais de educação infantil vem progressivamente ganhando destaque. No Rio de Janeiro, as propostas de formação em serviço são realizadas através de cursos, seminários e oficinas que pretendem um aperfeiçoamento teórico e prático dos educadores no que se refere à atualização do seu conhecimento sobre o desenvolvimento da criança de 4 a 6 anos. Porém, no conteúdo dos documentos e propostas analisados, sente-se ainda a falta da incorporação do conhecimento, das idéias e da participação dos profissionais de educação infantil, questão ainda pouco explorada.

Cleyton Hércules Gontijo. O Trabalho na Formação de Professores para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. 01/07/1999

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Benigna Maria de Freitas Villas Boas

Resumo tese/dissertação:

Este estudo buscou compreender como a categoria trabalho se manifesta no curso de habilitação ao magistério desenvolvido em uma escola da rede oficial de ensino do distrito federal, destinada a formar professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Por meio da observação de eventos escolares, como reuniões de conselho de classe e de professores, da realização de entrevistas e aplicação de questionários a professores, alunos e vice-diretora, analisaram-se as características que o trabalho assume na escola. Além disso, analisou-se a concepção de trabalho presente no projeto do curso habilitação ao magistério e no projeto político-pedagógico da escola. Para auxiliar a análise dos dados, construiu-se um referencial teórico abrangendo o processo de formação dos profissionais da educação, dando-se destaque à categoria trabalho. As análises apontam para a significativa influência da organização do trabalho capitalista sobre a organização do trabalho pedagógico, de modo que a prática escolar está marcada pela divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual, expressa fundamentalmente nas relações professor-aluno; pela fragmentação do trabalho, indicada pela ação individual de cada professor na realização das atividades escolares e pela ausência de propostas de integração de ações voltadas a uma prática interdisciplinar; e pelo controle hierárquico, que retira, principalmente do aluno, espaços de participação em seu processo de formação. Embora o projeto

do curso habilitação ao magistério apresente o trabalho pedagógico como um processo comprometido com a prática reflexiva, "com vistas à formação de um aluno criativo, autônomo, crítico e participativo", o projeto político-pedagógico em ação ainda não revela essa concepção de trabalho. Este estudo indica, como possibilidade de mudanças na prática escolar, a adoção do projeto político-pedagógico como meio de organização do trabalho da escola que oportunize a ressignificação dos papéis desempenhados por professores, alunos, membros da direção e outros profissionais, com vistas à formação de professores capazes de desenvolver trabalho comprometido com a função social da educação básica.

Daiani Clesnei da Rosa. A Teoria e a Prática na Formação Docente: Uma Re(Visão) do Curso de Formação Magistério. 01/04/1999

1v. 179p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Danilo Romeu Streck

Resumo tese/dissertação:

Esse estudo tem como tema a relação entre a teoria e a prática no curso de formação magistério em nível de 2º grau, tendo como sujeitos da investigação os(as) professores(as) - estagiários(as) do Instituto Concórdia - Ensino Infantil, Fundamental e Médio, Magistério e Técnico em Processamento de Dados, localizado no município de São Leopoldo/RS, que realizaram sua prática (estágio supervisionado) durante o 1º e 2º semestres do ano de 1997. Como pano de fundo encontra-se a relação entre a teoria e a prática pedagógica, sendo a intenção dessa pesquisa investigar como essa relação aparece no curso de formação magistério, a partir do olhar do professor(a) - estagiário(a). O presente trabalho visa a repensar o curso de formação magistério em nível de 2º grau, a partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que traz em seu texto propostas de alterações. Como referencial teórico será utilizado o pensamento de Paulo Freire para quem a relação entre a teoria e a prática é primordial na educação. Paulo Freire desenvolveu seus estudos em conexão com a observação e a realização de sua prática como docente. Neste trabalho a ênfase estará na análise de sua compreensão de conhecimento e na relação deste com a prática pedagógica. Como conclusão, foi possível perceber a complexidade que envolve a relação entre a teoria e a prática pedagógica e como esta relação influencia no desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. O exercício de escutar os sujeitos que desenvolvem a prática pedagógica permite uma visão mais clara da teoria e da prática e de suas inter-relações. Esta visão apresenta uma preocupação com todo o processo de formação docente que necessita ser reformulada. Os depoimentos, enfatizaram a importância da realização de uma formação que desenvolva a curiosidade epistemológica no docente, bem como a mudança de atitude pedagógica, enfatizando a consciência de eterno aprendiz. O docente, a partir de sua prática, necessita modificar seu olhar sobre o processo de aprendizagem e de ensino, através do desenvolvimento da relação entre a teoria e a prática.

Débora Cristina de Sampaio Peixe. Material Lúdico na Educação Infantil: um estudo sobre a distribuição e o uso de brinquedos e jogos nos NEIs de Florianópolis/SC., 01/09/1999

1v. 322p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Gisela Wajskop

Resumo tese/dissertação:

Análise dos materiais e sua utilização nos NEIs de Florianópolis. Realizamos registros fotográficos, em vídeo, questionários, entrevistas e estudo etnográfico. Verificamos a escassez de materiais lúdicos e a dificuldade de organização dos materiais nos espaços oferecidos, bem como do próprio uso dos mesmos nas situações lúdicas observadas. Por outro lado, também vimos profissionais e crianças imensamente envolvidos em uma cultura lúdica rica de outros materiais e movimentos. Questões ligadas à formação dos profissionais, principalmente com relação aos objetivos da área de atuação e dos materiais, contribuíram para uma configuração singular da análise que apontou para a importância da oferta sistemática de materiais diversificados, a valorização da cultura lúdica do local e a promoção de espaços de discussão de pesquisas para a consolidação de um projeto de Educação Infantil voltado para as necessidades atuais de nossas crianças.

Elaine Cardia Laviola. Sexualidade Infantil através de Relatos de Educadoras de Creche.. 01/05/1999

1v. 224p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)

Orientador(es): Fúlvia Rosemberg

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação se propôs investigar como educadoras de creches das redes direta, indireta e conveniada do Município de São Paulo, relatam observar, significar e reagir frente à manifestações consideradas expressas por crianças. O objetivo deste estudo é servir como instrumento auxiliar na programação de cursos de formação oferecidos aos(às) educadores(as) de creche, bem como no planejamento de políticas e de ações sobre educação sexual e sexualidade no contexto da educação infantil. A dissertação apresenta-se estruturada em quatro capítulos. O primeiro refere-se ao posicionamento da pesquisadora frente aos temas creche, formação profissional do educador e educação sexual. O segundo traz um mapeamento sobre sexualidade infantil, onde aborda-se a proposta teórica de Gagnon (1977), realiza-se um balanço dos estudos brasileiros e estrangeiros sobre manifestações sexuais infantis nas creches e educação sexual para crianças pequenas, e descrevem-se conhecimentos psicológicos disponíveis em torno de quatro aspectos: identidade de gênero, papéis sexuais, erotismo e manifestações sexuais infantis, teorias infantis sobre sexualidade. O terceiro capítulo descreve os procedimentos. A pesquisa foi realizada em 39 creches da rede direta e 47 das redes indireta e conveniada agrupadas, correspondendo a 12% do universo de creches do município de São Paulo, excluindo-se as creches privadas e de empresas. A amostra foi composta por 86 educadoras, que responderam a um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas acerca de dados pessoais, experiência profissional, grupo de crianças atendidas, formação em sexualidade infantil e manifestações das crianças, observações, concepções e reações das próprias educadoras. Foram criadas categorias, a partir das respostas ao questionário, que sintetizavam a concepção e o conteúdo dos relatos das educadoras e têm como perspectiva a formação profissional do(a) educador(a) de creche. Os resultados são apresentados no quarto capítulo.

Isabel de Oliveira e Silva. Identidade Profissional e Escolarização de Educadoras de Creche Comunitária: Histórias de Vida e Produção de Sentidos. 01/12/1999

1v. 246p. Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais - Educação

Orientador(Es): Maria Amelia Gomes de Castro Giovanetti

Resumo tese/dissertação:

O objeto da dissertação são os sentidos construídos por educadoras de creches comunitárias acerca do trabalho em educação infantil. Procuramos compreender os processos vivenciados por essas educadoras na construção de significados sobre o trabalho e suas relações com o retorno à escola na vida adulta, por meio de ensino supletivo com qualificação profissional. Procurando extrapolar os limites da experiência de escolarização, buscamos o entendimento dessas relações enquanto processos construídos por sujeitos sociais nos diversos contextos de que fazem parte. Trata-se, dessa forma de um estudo que se situa na confluência da educação de jovens e adultos e da educação infantil. As educadoras são entendidas enquanto sujeitos de práticas profissionais em creche comunitária e enquanto sujeitos da educação de jovens e adultos. O conceito de sentido, tomado do quadro da sociologia compreensiva, enquanto orientação das ações dos sujeitos, constitui-se no eixo central das análises realizadas neste trabalho. Entendendo que a inserção e a permanência nesse campo profissional, bem como o investimento na própria formação, constituem ações orientadas por sentidos subjetivos, procuramos detectar, nas histórias de vida de três educadoras, a maneira pela qual se orientaram no seu processo mais amplo de inserção social, do qual a inserção profissional faz parte. O outro procedimento utilizado foi a observação participante na creche em que atuam, uma vez que entendemos que os sentidos se manifestam nas ações dos sujeitos. Dentre os resultados da pesquisa destacamos a evidencia de que o trabalho em creche comunitária extrapola, para essas mulheres, os objetivos instrumentais relacionados à sobrevivência material. Insere-se, ao contrário, em um contexto de prática simbólica, reflexiva, em que os sujeitos encontram oportunidade de ampliar a percepção sobre si mesmos, bem como sobre a realidade social mais ampla, o que permite conferir novos significados à sua própria história, em um processo de auto-reconhecimento. o retorno à escola faz parte desse processo, a partir do qual foi possível enfrentar o desafio da escolarização na vida adulta.

Maria de Fátima Cóssio. Construção da Identidade Profissional: O Papel dos Cursos de Formação de Professores. 01/10/1999

1v. 230p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Beatriz Moreira Luce

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem como objetivo principal a reflexão sobre os aspectos mais significativos na construção da identidade profissional de professoras de educação infantil e séries iniciais e qual o papel da formação inicial na construção desta identidade. Foram investigadas dez professoras de uma escola pública periférica do município de Bagé, sendo uma professora de educação infantil e as demais de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. A escolha desse segmento da educação básica deve-se ao interesse em dirigir o foco investigativo para o curso de Pedagogia onde atuo e à crescente tendência de o curso estruturar-se tendo como prioridade a docência nas séries iniciais. A metodologia utilizada foi a de "relatos de vida profissional", coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas, orientadas por eixos investigativos e analisadas por meio da metodologia de análise de conteúdo. A análise das falas organizadas por eixos investigativos favoreceu a construção de três categorias : instituições (sistemas, escola), cultura docente e profissionalização. A análise das categorias mostrou o grau de alienação política em que estão

imersas as professoras, revelada pela aceitação natural das condições de desvalorização e desprestígio profissional, expressos pelas precárias condições de trabalho, pelo controle superior (sistema, direção da escola) sobre a atividade docente, pela baixa remuneração, pela falta de participação nas decisões da escola. Demonstrou também que as professoras constroem seus conhecimentos pedagógicos na prática vivida na escola, sem a explicitação de um quadro teórico de referência. A formação inicial não se apresenta como significativa na construção da identidade profissional. Estas revelações empíricas alertam para a urgência de uma profunda reflexão e revisão dos cursos de formação de professores no sentido de ocuparem um espaço no processo de resgate da dignidade das professoras e de encaminhamento para uma possível profissionalização docente.

Regina Magna Bonifácio de Araújo. A Inovação em Educação na História da Implantação de Um Programa de Educação Infantil - O PROEPRE.. 01/06/1999

1v. 168p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Teresa de Assunção Freitas

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de analisar o processo de implantação do Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental - PROEPRE - nas escolas da rede municipal de ensino das cidades de Mogi-Guaçu, Bragança Paulista, Itatiba, Itapira e Amparo, através de narrativas de suas professoras. A inovação educacional proposta pelo PROEPRE, de autoria da Profª Drª Orly Zucatto Mantovanni de Assis, é baseada na Epistemologia Genética de Jean Piaget e foi levada para estas cidades através de um convênio entre as prefeituras e a UNICAMP, no período de 1988 a 1991. Para conduzir esta análise foram realizadas visitas às cidades para as entrevistas com as dezesseis professoras escolhidas, uma entrevista com a autora do programa e o estudo dos documentos PROEPRE e do programa de capacitação para este trabalho. As entrevistas, colhidas sob a forma de narrativas, tiveram como objetivo possibilitar às professoras a reconstrução da trajetória percorrida com a implantação do PROEPRE, dando-lhe novos significados. Nesta relação dialógica, as professoras foram contando suas experiências, suas dificuldades e suas conquistas, ao mesmo tempo em que foram tornando visível para si mesmas suas vidas e suas práticas profissionais. As narrativas e os estudos permitiram definir algumas categorias temáticas. A divisão do texto nestas categorias de análise foi feita somente para efeitos didáticos. Na verdade estes textos estão entrelaçados e constituem um único texto, que faz emergir a compreensão do lugar social que essas professoras vêm ocupando no contexto de uma nova ordem econômica e cultural em nossa sociedade. Do confronto das vozes dessas professoras com os estudos e pesquisas aqui delineados, tornou-se possível algumas considerações: (1) a implantação do PROEPRE gerou resistência, por parte das professoras e das famílias, comprometendo o processo, (2) as dificuldades sentidas pelas professoras no trabalho com o PROEPRE reforçaram a precariedade dos cursos de formação e a distância existente entre os cursos de capacitação e as necessidades do quadro docente; (3) o PROEPRE provocou mudanças significativas na vida profissional e pessoal das professoras que fizeram a opção não apenas por trabalhar com o programa, mas em crescer com a sua própria prática. Dessas considerações podemos concluir que o PROEPRE, enquanto uma inovação educacional trouxe mudanças significativas em toda rede municipal de educação nas cidades pesquisadas. Sua

implantação mudou a relação dessas professoras com a criança, com o ensino, com a profissão e com a própria vida.

Renata Sanches Salva. Retrato da Formação e a Atualização do Profissional da Educação Infantil: um estranho no parque. 01/02/1999

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Vera Lúcia Anselmi Melis Paulillo

Resumo tese/dissertação:

Este estudo apresenta o caminho da Educação Infantil a partir de um levantamento histórico e de Comenius, destacando a valorização do atendimento à criança e as diferentes funções sociais exercidas por essa etapa do ensino, percorrendo o caminho da evolução, do Parque Infantil à Escola. Expõe o enfoque social, que evoluiu para atender o desenvolvimento de políticas públicas na área, o aumento da demanda e a construção de conhecimentos sobre desenvolvimento e Educação Infantil. Percorre a evolução das instituições que, a princípio, atendiam crianças de zero a seis anos como privilégios de poucos, e as lutas que ocorreram para assegurar a educação coletiva como um direito de todos, hoje prescrito em Lei. Aborda, nesta fase de desenvolvimento, a importância do mais recente instrumento de atualização em face das mudanças do rumo da Educação: a LDB/96 - que é a base utilizada nesta pesquisa para orientar discussões e retratar a formação e a atuação dos profissionais da Educação Infantil. Os instrumentos de pesquisa utilizados apoiaram-se na abordagem etnográfica, cujas entrevistas e observações participativas contaram com a colaboração de quatro profissionais da Educação Infantil de escolas particulares da cidade de São Paulo, onde perscrutamos o exercício da prática dos sujeitos pesquisados e a sua relação com a formação acadêmica de cada um. Trazemos, enfim, uma discussão sobre a importância da sintonia entre a formação e a atuação desses profissionais para que não sejam mais vistos como estranhos no parque.

Dissertações Consideradas - 2000

18 Resumos

Alba Lúcia Gonçalves. O discurso construtivista e a organização do trabalho no cotidiano das classes de pré-escola. 01/03/2000

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eulina da Rocha Lordelo

Resumo tese/dissertação:

Situando-se no campo da formação de professores, o presente estudo teve como objetivo avaliar a consistência entre concepções teóricas e práticas pedagógicas entre professores da pré-escola, considerando a notória influência das teorias construtivistas sobre os modelos pedagógicos

adotados nos sistemas locais de ensino. Um total de 38 professoras de pré-escola, provenientes de 27 escolas do município de Itabuna, participaram da pesquisa. Um questionário com questões abertas e fechadas foi aplicado, visando coletar informações demográficas, relativas à formação e atuação profissionais e, especialmente, sobre suas concepções quanto à infância, educação infantil, escolha da profissão e participação das famílias na educação escolar. Desta amostra, foi retirada intencionalmente uma subamostra de cinco professoras mais identificadas com os modelos educacionais construtivistas. Sete sessões de observação sistemática de cerca de três horas cada, foram realizadas durante o semestre letivo, registrando-se todas as atividades das professoras e alunos. Foram computadas as frequências de categorias de ações das professoras, relativas a alguns critérios definidores dos modelos construtivistas: tratamento do erro informação de conceitos, além de uma análise qualitativa dos procedimentos adotados pelas professoras em situações selecionadas. Os resultados encontrados mostraram que as professoras aderem ao discurso construtivista, mais ainda de forma vaga e frequentemente inconsistente. Suas práticas pedagógicas dificilmente podem ser consideradas construtivistas; em vez disso, permanecem as práticas tradicionalistas de educação, com ênfase em estilos de ensino repetitivos e mecânicos, conservando-se a visão da pré-escola como etapa preparatória para a alfabetização. Esses resultados são discutidos à luz da hipótese de que as políticas de formação de professores no município, tal como no nível nacional, basearam-se em estratégias deficientes, não construtivistas elas mesmas, resultando na adoção de um modelo educacional tomado superficialmente, como artigo de fé. São discutidas as implicações desses resultados para a realidade da pré-escola no município.

Alessandra Regina Sanches. Separação Conjugal: Depoimentos de Crianças e Adultos em Relação À Ruptura Familiar. 01/10/2000

1v. 198p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mauro Cherobim

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem por finalidade verificar o sentido pessoal dado a separação conjugal, por crianças e adultos que vivenciaram uma ruptura em suas unidades familiares. A separação é tida como um tema polêmico, dentro de um contexto de dor e sofrimento. Diante da ruptura familiar, vários conceitos e valores são questionados e reorganizados, dando um novo sentido à dinâmica familiar. Muitas vezes, a participação, a voz e as representações infantis originárias desse momento são deixadas em segundo plano. A participação da criança no processo de separação dos pais parece algo incomum na realidade prática de muitas famílias que se desfazem. Os resultados encontrados revelam o grau de correspondência entre a forma como os pais lidam com sua separação e a maneira como a criança reage diante dela. Assim como, a importância da criança estar ciente das transformações que estão ocorrendo com sua família, bem como as mudanças de papéis a que estão submetidos, de maneira a garantir seu equilíbrio emocional e afetivo.

Andréa do Nascimento Sant'Anna. "Repensando a Formação do Profissional de Educação Infantil em Niterói". 01/10/2000

1v. 183p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helena Amaral da Fontoura

Resumo tese/dissertação:

Analisa os cursos de extensão realizados no período 1995-1997 através de uma parceria firmada entre a Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói e a Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de propiciar a formação dos profissionais da rede de creche da Prefeitura. A análise das entrevistas realizadas com algumas educadoras que participaram desses cursos e dos documentos arquivados na Pró-Reitoria de Extensão da UFF revelaram a importância da atuação direta dos educadores na organização e elaboração do curso, a necessidade de criação de um curso de profissionalização em educação infantil e que possa ser reconhecido e aceito dentro dos termos da LDB e a montagem de cursos de formação centrados na experiência e na reflexão sobre a prática dos educadores. Conclui que o curso de extensão propiciou aos seus participantes um espaço de construção e reflexão da prática cotidiana no trabalho com as crianças de 0 a 6 anos. Formação profissional do professor; Educação infantil.

Eliana Aparecida Carleto. Porque Brincar É Coisa Séria: O Lugar do Lúdico nas Práticas Escolares e na Formação do Educador. 01/12/2000

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marcelo Soares Pereira da Silva

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho se insere na Linha de Pesquisa de Saberes e Práticas Escolares do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, mais especificamente na área de formação do educador. Teve como objetivo estudar o significado e o lugar do lúdico nos cursos de formação dos profissionais da educação. A partir de um resgate das idéias de autores como Piaget, Vygotsky, Chateau, Huizinga, Bandet e Sarazanas, Jacquín, Leif e Brunelle, dentre outros, buscamos compreender a importância do lúdico no desenvolvimento da criança e nos processos educativos. Tendo em vista as contribuições desses autores, nos propusemos a discutir sobre o lúdico nos cursos de formação do educador, mais especificamente no Curso de Pedagogia. Para tanto, retomamos a trajetória desse curso no Brasil e os debates mais recentes sobre a formação profissional e acadêmica nele desenvolvida. Recuperamos suas origens e as discussões ocorridas a partir dos anos 80 e 90. Em seguida, considerando nosso objetivo nesse estudo, tomamos o Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia como campo de investigação e debruçamos sobre sua proposta curricular, sobre as fichas de disciplinas e ouvimos os sujeitos que o constroem, ou seja, alunos e professores do referido Curso. Foram priorizadas as fichas daquelas disciplinas que, em tese, abordariam de forma mais direta questões referentes ao

lúdico e seu lugar no processo educativo. São elas: Psicologia da Educação, Princípios e Métodos da Alfabetização, Didática Geral, Didática e Metodologia da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Didática e Metodologia da Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Didática e Metodologia do Ensino de História e Geografia na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Didática e Metodologia do Ensino de Ciências na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Princípios e Métodos de Educação Infantil e, por fim, Expressão Lúdica. Foram entrevistados os professores destas disciplinas e vinte alunos do curso, da última série e de ambos os turnos. Com os dados coletados pudemos apreender com maior clareza como professores e alunos vêem a utilização de atividades lúdicas no processo de formação do educador. As análises desenvolvidas evidenciam a importância do jogo, do brinquedo e do brincar no desenvolvimento sócio-cultural e cognitivo da criança e, portanto, a necessidade desses elementos estarem presentes nos cursos de formação do profissional da educação. Por sua vez, foi possível apreender também que tais elementos não têm sido contemplados, nem nas discussões em âmbito nacional sobre essa formação, nem no Curso de Pedagogia analisado. Depreende-se, pois, que essa é uma lacuna e um desafio a ser enfrentado no desenvolvimento histórico desses cursos.

Giandréa Reus Strenzel. A Educação Infantil na produção dos Programas de Pós-Graduação em Educação Infantil no Brasil: indicações pedagógicas das pesquisas para a educação das crianças de 0 a 3 anos. 01/05/2000

2v. 271p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eloisa Acires Candal Rocha

Resumo tese/dissertação:

A Educação Infantil é uma área que vem se consolidando nos últimos anos. Esta consolidação tem possibilitado a ampliação do conhecimento sobre os profissionais que atuam na área e a compreensão da formação que tiveram, bem como também tem servido para melhor compreender as brincadeiras das crianças, suas formas de expressão e os espaços destinados ao cuidado e educação. O objetivo principal foi investigar se havia produção científica sobre a educação de crianças menores de 3 anos, e quais as indicações desta produção para o desenvolvimento das práticas pedagógicas no interior das creches. A pesquisa toma como base os resumos das teses de doutorado e das dissertações de mestrado sobre Educação Infantil apresentadas aos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil entre os anos de 1983 e 1998. Através da trajetória das pesquisas realizadas neste âmbito, procurou-se verificar como e quais têm sido as contribuições das investigações para a consolidação deste campo do conhecimento. Primeiramente foi utilizada como fonte de coleta uma base de dados organizada, pela ANPEd, em CD-ROM. Foram selecionados nesta fase todos os trabalhos de pesquisa que se referiam à educação de crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas, em seguida, foi feita a seleção de produção sobre crianças menores que 3 anos, encontrando-se um total de quatorze trabalhos. Dentre estes, pode-se afirmar que as indicações mais diretas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas surgiram a partir do campo de Pedagogia e mais indiretamente surgiram outras a partir dos campos da Psicologia, das Ciências Sociais e da Educação Física.

Giseli Barbieri do Amaral Lauand. Acessibilidade e Formação Continuada na Inserção Escolar de Crianças com Deficiências Físicas e Múltiplas. 01/11/2000

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)

Orientador(es): Enicéia Gonçalves Mendes

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como foco o atendimento, em quatro classes especiais, de 22 crianças com deficiências múltiplas associadas a disfunções motoras, em uma escola de educação infantil pública municipal e teve como objetivo identificar, planejar, implementar e avaliar estratégias para a melhoria da qualidade desse serviço. O estudo compreendeu duas etapas. A primeira etapa consistiu na descrição e análise da estrutura física e o funcionamento do serviço a fim de identificar aspectos que poderiam favorecer a inserção da população-alvo na escola. Os resultados desse primeiro estudo foram a proposição e implantação de algumas medidas básicas para favorecer a acessibilidade ao ambiente escolar, tais como: indicações para mudanças e adaptações no espaço físico, projeto e indicação de mobiliário adequado às atividades acadêmicas e lúdicas. A primeira etapa evidenciou ainda problemas na capacitação dos professores para atender esse tipo de clientela. Numa segunda etapa foi planejado, implementado e avaliado um programa básico de capacitação para os professores atenderem esses alunos. O programa foi desenvolvido em unidades que foram ministradas na própria escola. A avaliação do programa foi efetuada através de medidas do conhecimento das professoras antes e após o curso. Em resumo, foram proporcionadas estratégias para favorecer as condições de ensino/aprendizagem de portadores de deficiências físicas e múltiplas, evitando o agravamento das disfunções motoras, minimizando, na medida do possível, seus efeitos e promovendo habilidades. Concluiu-se que a inclusão desses alunos com severos prejuízos nas classes regulares, sem fazer tais adaptações, iria dificultar a garantia de uma educação de qualidade para essas crianças. Muitas dessas adaptações são permanentes, o que talvez tornaria sua centralização em classes especiais uma medida mais racional para a prestação de serviços. Uma vez na escola, a qualidade da educação dessas crianças parece depender da quantidade e do tipo de apoios que lhe serão proporcionados. Este estudo mostrou a necessidade de se adaptar o ambiente físico da escola, para viabilizar salas de aula adaptadas, proporcionar assessoria de especialistas em Educação Especial à rede regular e capacitar os profissionais da escola.

Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. Necessidades Formativas de Profissionais de Educação Infantil. 01/11/2000

1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Pacheco Schnetzler

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho identifica necessidades formativas de professores de educação infantil, isto é, suas lacunas de conhecimentos relativos à área de atuação no desenvolvimento de sua prática pedagógica, bem como discrepâncias entre esta e a prática proposta pela literatura. Diferentemente do profissional que apenas cuida e gosta de criança ou a concebe como mini adulto, é solicitada do educador infantil, atualmente, uma atuação que integre as funções de cuidado e educação inerentes às crianças entendidas como seres históricos e sociais. Por isso, tal educação situa-se como crítica, distinguindo-se das tradições romântica e cognitiva, para as quais

a formação inicial de seus profissionais limitava-se a uma visão essencialmente instrumental. À luz de uma construção teórico-metodológica do movimento histórico sobre as concepções de criança, educação infantil, perfil profissional e formação docente, que distintamente caracterizam aquelas três tendências da educação infantil, foram analisadas as concepções e as práticas de quatro professoras de educação infantil que atuam em EMEIs no município de Piracicaba (SP). As necessidades formativas constatadas decorrem, fundamentalmente, do modelo de formação inicial pautado na racionalidade técnica, que pressupõe aplicação de teorias, regras e procedimentos às situações da prática pedagógica. Especificamente tais necessidades relacionam-se à carência de compreensão adequada do desenvolvimento infantil, de articulá-lo ao aspecto lúdico da educação infantil e desta levar em conta o contexto sócio-cultural das crianças. Em decorrência, sugestões de mudança de paradigma - da racionalidade técnica à racionalidade prática - na formação do educador infantil são apresentadas, visando a integração de conhecimentos teóricos a problemas da prática para uma atuação docente crítica e reflexiva.

Ideli Ricchiero. Educação Infantil: Reflexões Sobre Formação E Atuação Docente. 01/11/2000
1v. 226p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Lucia Maria Gonçalves de Resende

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa teve suas origens ainda durante minha formação, e se consolidou mais tarde ao longo de minha vida profissional, sempre voltada para a educação infantil. Hoje, a exemplo de outras modalidades de educação como o ensino noturno de jovens e adultos e o ensino especial, a educação infantil busca alcançar status quo compatível com sua importância e complexidade. A pesquisa objetivou entender como ocorre a relação entre os processos de formação e a atuação da professora de pré-escola, identificar fatores que levaram os atores-interlocutores a optar pelo magistério e pela educação infantil em particular, analisar a organização do trabalho pedagógico nas salas pesquisadas; compreender as representações sobre infância que influenciam a atuação docente e finalmente sistematizar algumas reflexões. O referencial teórico elaborado privilegiou as categorias formação e atuação para análise de dados. O estudo em questão tomou por base a análise de documentos, o conteúdo de entrevistas, de questionários, de conversas e da observação da atuação de quatro professoras, em duas escolas públicas de educação infantil. A realização desta pesquisa evidenciou questões que tocam a educação de modo geral, enfocando uma área pouco explorada nas pesquisas educacionais - a educação infantil, seja do ponto de vista da formação e atuação do professor, seja da perspectiva da organização do trabalho pedagógico. As análises apontam para a existência da divisão do trabalho manual/intelectual, para a influência da força de trabalho feminino predominante nessa área e para a necessidade de uma formação profissional, que reúna os conhecimentos e os aspectos cuidado/educação, de acordo com os estudos recentes. Finalmente, o estudo procurou indicar algumas possibilidades de mudanças na educação infantil no sentido de incentivar outros olhares, tanto à criança alvo desse tipo de educação, quanto à organização do trabalho pedagógico que, emanando de um projeto-político-pedagógico, possibilite às professoras espaços de formação/educação continuada para uma atuação mais crítica e reflexiva.

Jaqueline Wadas. As significações da docência na educação infantil: experiências de mulheres em Ijuí. 01/06/2000

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Serlei Maria Fischer Ranzi

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como objetivo conhecer, analisar e verificar a construção das significações que permeiam a prática de professoras da educação infantil, experiências de mulheres, em Ijuí. O desenvolvimento de tal estudo teve como campo de pesquisa a rede municipal de ensino de Ijuí/RS, num total de sete professoras, tendo três escolas envolvidas. Este trabalho buscou perceber a formação das representações instituídas e também instituintes que envolvem a condição institucional de professoras, oportunizando o conhecimento a respeito de inúmeros elementos que fazem parte do contexto educacional, decorrentes das histórias de vida. Com a reconstrução da história dos indivíduos, buscou-se o estabelecimento dos elos da cadeia de relações que essas professoras mantêm com o conhecimento e a maneira pela qual atribuíram e atribuem significado às situações da vida escolar. Pelas histórias particulares procurou-se aproximação com a história do coletivo ao qual pertencem estes indivíduos, a categoria profissional de professora. Igualmente identificar nas próprias práticas e atitudes, as escolhas, motivos, determinações e influências que permearam e permeiam a vida profissional. Esses relatos favoreceram o redimensionamento das experiências de formação e das trajetórias profissionais dessas professoras e pode contribuir para que se encontre novas opções e novos modos de conduzir o ensino. Os relatos de vida também oportunizam que os sujeitos pesquisados, ao narrarem sua vida, reflitam sobre as imagens do seu passado, não para ficarem presos a ele, mas para poderem refletir sobre sua profissão, sua maneira de ser, atuar, ensinar, educar, hoje.

Luciana de Oliveira Souza Mendonça. A utilização de brincadeiras como possibilidade metodológica para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil. 01/12/2000

1v. 204p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve por objetivo investigar a possibilidade de se utilizar brincadeiras infantis como recurso metodológico para favorecer a construção do conceito de número na Educação Infantil, na perspectiva do construtivismo piagetiano, tendo como referenciais os trabalhos de Piaget e Kamii. Para tanto, realizamos um projeto de intervenção, tendo como eixo principal o desenvolvimento da autonomia e o estabelecimento de relações durante o brincar, com 28 crianças de 6 a 7 anos, de uma EMEI da periferia da cidade de São Carlos-SP. Utilizamos oito brincadeiras, atividades escritas a elas associadas, além dos testes de conservação e contagem preconizados por Piaget e Meljac, empregados antes (pré-teste) e após (pós-teste) a intervenção. Além disso, realizamos observações sistemáticas das aulas da professora de Educação Física, analisamos seu planejamento, fizemos entrevista com a professora de sala de aula e analisamos os cadernos dos alunos para melhor contextualizarmos o campo investigativo, a problemática do ensino do conceito de número e a utilização de brincadeiras como recurso didático na Educação Infantil. A análise dos dados indicou a possibilidade de se utilizar brincadeiras infantis como

recurso didático para a construção do conceito de número, tendo em vista as etapas de construção deste conceito, os conhecimentos prévios e os procedimentos de resolução de problemas utilizados pelas crianças, o papel do professor e a possibilidade de desenvolver a autonomia, o estabelecimento de relações, a troca de pontos de vista e a cooperação durante o brincar.

Márcia Murinelly Gomes. Oficinas com Recursos Expressivos: Espaços de Interação para a Expressão e a Reflexão na Formação de Educadores. 01/09/2000

1v. 187p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Edda Bomtempo

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve a finalidade de contribuir para a formação de educadores, especialmente o profissional de educação infantil, acreditando que possam desenvolver uma prática com maior consciência, sensibilidade, criatividade e qualidade com crianças pequenas. Apresentaremos um projeto de formação de educadores, o Projeto Formarte, como uma experiência reflexiva de formação de educadores através do uso de recursos expressivos em oficinas, analisando-o em suas possibilidades e limites, a partir de 10 entrevistas realizadas com profissionais participantes do projeto. O projeto foi desenvolvido junto a 5 creches municipais vinculadas à Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, durante todo o ano de 1997, totalizando a participação de 62 educadores. Por meio de recursos expressivos, numa perspectiva da Arte-Terapia Gestáltica no contexto escolar, visamos a ampliar a consciência, a reflexão, a expressividade do profissional de educação infantil, tendo como aliado o lúdico, elemento fundamental a ser explorado na formação desses educadores. Este projeto de formação valoriza o trabalho da equipe multidisciplinar, bem como o do psicólogo na equipe de orientação, ambos atuando junto às creches e escolas municipais na formação contínua dos educadores.

Maria Goreti Pereira Leite Nakamura. Necessidades Formativas do Agente Escolar de Saúde. 01/12/2000

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Cecília Carareto Ferreira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem o propósito de contribuir com o aprofundamento do conhecimento sobre os profissionais que exercem a função de Educação e de Cuidados, na perspectiva da promoção, e prevenção à saúde da criança pequena, no contexto da Educação Infantil. Aqui, esse profissional, que exerce uma função educativa e de cuidados, na área de saúde, é denominado como Agente Escolar de Saúde, sendo então nosso objetivo identificar as Necessidades Formativas que esse profissional está a requerer para as funções que executa. Toma-se por base a qualificação que apresenta e o conhecimento sobre o Educar-Cuidar, de maneira indissociada e complementar, a partir da própria prática. Fizemos um convite que levou-as a uma reflexão sobre seu papel de educação e de cuidados, e das perspectivas de formação de que carecem e que pretendem.

Ressaltamos, que esse estudo se deu diante de um olhar voltado à criança pequena no âmbito do contexto histórico-cultural, na perspectiva de uma abordagem sócio-interacionista, segundo a qual ela se constitui a partir das relações que estabelece com o outro e o meio, no qual está inserida. Para o desenvolvimento desse estudo, utilizamos como instrumento metodológico a perspectiva etnográfica, possibilitando, assim, a interação do pesquisador com o objeto de estudo e desses como sujeitos participantes ativos. O referencial teórico partiu das concepções que contextualizam e orientaram o binômio Educar-Cuidar nas Instituições de Educação Infantil. Como considerações finais, ficam algumas idéias da necessidade de formação inicial, e em serviço para o profissional que atua no desenvolvimento dessa função educacional e de cuidados.

Maria Luiza Rodrigues Flores. Conversando com Educadoras e Educadores de Berçário: Relações de Gênero e de Classe na Educação Infantil. 01/02/2000
1v. 300p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Merion Campos Bordas

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve como campo privilegiado de interesse a Educação Infantil - etapa da Educação Básica voltada ao atendimento a crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Os sujeitos da investigação foram trinta educadoras e cinco educadores infantis que vêm desenvolvendo suas atividades profissionais junto aos grupos etários de 0 a 2 anos - turmas de Berçário, em cinco Escolas Municipais Infantis de Porto Alegre/RS - EMIs. O objetivo da investigação foi uma aproximação ao trabalho destas/es profissionais, tendo como foco "o ser/estar um/a educador(a) de bebês"; apontando algumas implicações pregressas; aspectos da situação atual; e algumas perspectivas futuras. Foram utilizados para tal dois conceitos básicos: o de relações de gênero e o de classe social. Os dados relativos ao trabalho desenvolvido nas instituições foram analisados a partir de referenciais sócio-interacionistas, contemplando Paulo Freire, Piaget, Vygotsky e Wallon, de acordo com os referenciais que orientam a ação pedagógica nas EMIs. Para a coleta de dados, optou-se por uma abordagem metodológica qualitativa, utilizando entrevistas abertas, semi-estruturadas, organizadas a partir de quatro eixos básicos: o "ser/estar" educador/a de Berçário; o histórico da profissão enquanto um espaço de trabalho predominantemente ocupado por mulheres; a entrada de educadores nas EMIs; e a ação educativo-pedagógica desenvolvida junto às crianças. A partir dos dados, evidenciou-se o caráter ainda em construção da instituição educativa para bebês, das definições sobre a formação de profissionais e da ação pedagógica voltadas a crianças de zero a dois anos. Destaca-se, a partir desta pesquisa, a importância de que as políticas de formação inicial e em serviço para profissionais da Educação Infantil contemplem estudos sobre a história da Educação Infantil e sobre os conceitos de relações de gênero e de classe social, em suas interfaces com a Educação e, em especial, com a educação de crianças pequenas.

Marli Lúcia Tonatto Zibetti. Analisando a prática pedagógica: uma experiência na formação de professor na educação. 01/02/2000
1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
Orientador(es): Lino de Macedo

Resumo tese/dissertação:

No trabalho analisa-se um projeto de formação continuada de professores na educação infantil do ponto de vista das estratégias utilizadas, verificando sua contribuição ao processo de reflexão das professoras sobre sua prática pedagógica. Partindo de um referencial teórico piagetiano, procura-se identificar nas práticas das professoras, situações-problema que geram desequilíbrios obrigando a construção de novas respostas e, conseqüentemente, novas aprendizagens. Participaram do projeto oito professoras de pré-escolar com idades entre 22 e 29 anos e com experiências profissionais de dois a sete anos de trabalho em educação no município de Rolim de Moura, RO. As referidas professoras foram entrevistadas no início e ao final do projeto, além de registrarem seu trabalho em diários de aula que serviram de base para a tematização das práticas pedagógicas em reuniões com a formadora. Também foram realizados seminários teóricos nos quais o grupo discutia textos previamente lidos, relacionando-os aos problemas práticos identificados. A análise dos dados evidencia os problemas enfrentados pelas professoras em sua formação inicial, ingresso na profissão e nas práticas pedagógicas desenvolvidas, identificando suas dificuldades e necessidades no exercício das funções docentes. Permite constatar ainda, a importância da escrita reflexiva para o incremento da capacidade de observação das professoras favorecendo a identificação de situações-problema na prática pedagógica. Por outro lado, demonstra que a reflexão sobre a prática e a introdução de inovações no fazer docente, estão diretamente relacionadas às trocas entre as professoras, destas com a formadora da teoria. Aponta para a necessidade de que os projetos de formação continuada partam dos saberes, dificuldades e necessidades dos sujeitos envolvidos, considerando a etapa de desenvolvimento profissional em que se encontram. Para isso, há que se preparar melhor os formadores e investir em uma política de formação articulada com a carreira docente e com os conhecimentos científicos existentes nesta área.

Patrícia Maria Fragelli. Estudo sobre o processo de construção do trabalho docente e questões relacionadas à disciplina e indisciplina na escola de educação infantil. 01/03/2000

1v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivo investigar o processo pelo qual o professor de educação infantil vai construindo sua prática docente no que se refere às questões de disciplina e indisciplina. Parte-se do pressuposto de que o indivíduo, nesse caso específico o professor, é um ser que vai construindo sua maneira de ser, de se colocar diante do mundo em que está inserido, através de experiências boas ou más, significativas ou não, que possivelmente interferirão em seu jeito de ser e atuar, inclusive diante das questões profissionais. Dentro dessa perspectiva, optou-se por realizar entrevistas com roteiro semi-estruturado, com seis professoras, buscando contemplar ao máximo o processo de formação e socialização tanto pessoal, quanto profissional, pelo qual elas passaram. Os sujeitos investigados diferem quanto à faixa etária (dos 20 aos 56), fase de desenvolvimento profissional (iniciantes, intermediários e em final de carreira) e local de atuação (escolas públicas e particulares). Tendo realizado as entrevistas e a transcrição das mesmas, passou-se a categorização dos dados obtidos segundo os eixos de investigação: influências recebidas, conceitos construídos e estratégias adotadas - sempre tendo como foco a questão da disciplina e indisciplina em sala de aula. O trabalho é concluído com algumas reflexões sobre a atuação dos professores, não tendo a pretensão de propor novas estratégias de trabalho ou indicar

receitas prontas para se controlar a indisciplina, mas sim, favorecer a compreensão sobre o processo de construção da prática docente.

Rafisa Roberta de Sousa. A Criança, sua Educação, seus Educadores: A Percepção do Professor do Curso de Pedagogia. 01/11/2000

1v. 85p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eugênia de Lima E Montes Castanho

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo está inserido na linha de pesquisa Docência em Instituições de Ensino Superior e sua finalidade foi conhecer-estudar-analisar-discutir os referenciais teóricos dos professores do curso de Pedagogia, da habilitação para o Magistério da Educação Infantil, do Instituto de Ensino Superior de Mococa (IESMOC), que formam os profissionais da educação que atuarão em instituições de educação infantil, municipais e particulares. A investigação também busca articular tais referenciais às práticas declaradas pelos sujeitos e que, como consequência, poderão ser os referenciais teóricos dos alunos desses professores, os futuros professores da educação infantil. Para o estudo foram ouvidos dez professores. Os questionamentos recolhidos por meio de entrevistas semi-estruturadas foram organizados através de temas. Decorrentes das análises, os resultados mostram que os professores têm no empirismo-associacionista, a base de sustentação teórica para o desenvolvimento de suas ações; tais conceitos estruturam-se no senso comum; as posições com presença de pressupostos construtivistas indicam a pré-disposição dos professores para uma possível superação do modelo dominante. Em conclusão, considera-se que repensar o curso de Pedagogia significa lançar um olhar mais profundo às práticas de estudo comuns ao percurso de formação do profissional da educação.

Sonia Cristina Lima Fernandes. Grupos de Formação - análise de um processo de formação em serviço sob a perspectiva dos professores da Educação Infantil.. 01/12/2000

2v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Resumo tese/dissertação:

A proposta deste trabalho foi compreender os sentidos e significados formulados pelos professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis acerca de sua própria formação na experiência de formação em serviço por eles vivenciada nos Grupos de Formação, entre 1994 e 1996, no Governo da Frente Popular. Partiu-se do pressuposto de que dar voz aos professores participantes dessa experiência de formação em serviço poderia contribuir tanto para a compreensão dessa experiência, especificamente, como para um aprofundamento sobre o caráter da formação em serviço para os professores da Educação Infantil. A análise incidiu sobre os seguintes aspectos: a) constituição dos Grupos de Formação; b) sua metodologia de trabalho; c) temas trabalhados e os que foram privilegiados; d) articulação entre teoria e prática como possibilitadora da prática reflexiva, e) situações possibilitadas por sua continuidade e as consequências advindas da ruptura do projeto. Ao tornar visível um processo de formação em serviço para professores da Educação Infantil, mesmo com todas as suas contradições, é possível afirmar que os Grupos de Formação romperam, em muitos aspectos, com a perspectiva "clássica"

de formação em serviço, visto que foram planejados, executados e avaliados com a contribuição, ou melhor, com a protagonização ativa dos professores envolvidos.

Suzana Maria Barrios Luis. Formação Docente E Avaliação: dos processos formativos ao exercício profissional. 01/04/2000

1v. 225p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eliete Santiago

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa as repercussões da formação docente em nível superior para o exercício profissional de professores em formação que atuam no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, particularmente no que se refere à prática da avaliação da aprendizagem. Tomamos como base teórica a formação docente como elemento essencial da profissionalização e a avaliação como prática que tem como finalidade contribuir para a construção de uma aprendizagem relevante. A investigação foi realizada em dois níveis: no Ensino Superior - numa turma da disciplina Avaliação da Aprendizagem do Curso de Pedagogia da UFPE - e no Ensino Fundamental e na Educação Infantil - em unidades escolares, considerando a dimensão concebida proposta nos planos de ensino, e as práticas desenvolvidas. No Ensino Superior, identificamos uma experiência significativa de formação ao analisar as práticas avaliativas que têm contribuído para o fracasso escolar e apontar para a construção da avaliação numa perspectiva crítico-emancipatória. A pesquisa revelou uma repercussão significativa dos processos formativos na concepção dos planos de ensino formais e, especialmente, na prática avaliativa exercida. Tanto no âmbito da formação como no exercício profissional, os planos de ensino se revelaram referências básicas para a ação docente, no que se refere às competências de aprendizagens e às práticas avaliativas. A avaliação se constitui numa referência importante para o exercício profissional, em razão das aproximações com uma prática reflexiva inerente ao ensino, embora revele ambigüidades quando em alguns momentos da prática avaliativa enfatizam competências simples de aprendizagem em que predomina a perspectiva de erro/correção e à discriminação de alunos.

Dissertações Consideradas - 2001

21 Resumos

Adelci Hilda Mendes Marques Terciotti. Da Orientação Oficial à Prática Efetiva: O Percorso de Ações e Idéias sobre Formação Continuada da Educação Infantil. 01/09/2001

1v. 246p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Pacheco Schnetzler

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho analisa o percurso das ações e idéias durante a implementação do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação para a Educação Infantil, enfocando o módulo III, "Brincar - a fada que vira professora, ou o faz-de-conta invade a sala de

aula". Tal programa foi organizado pelo MEC/SEF para todo o território nacional, visando divulgação e estudos do RCNEI e, absorvido pela Secretaria Municipal de Educação de Araras, onde realizei minha investigação. A implementação deste, deu-se em um processo de multiplicação, onde profissionais das várias instâncias governamentais (federais, estaduais e municipais) atuaram como formadores. Os dados da pesquisa foram obtidos através de uma análise do material organizado pelo MEC/SEF, além de observações das reuniões ocorridas no processo de formação e das práticas docentes, com também de entrevistas realizadas com professores e formadores do programa. À luz dos referenciais teóricos sobre formação continuada de professores, pautada na ação reflexiva e na importância do brincar para o desenvolvimento da criança pequena, foram analisados os movimentos das ações de formação continuada do Programa de Desenvolvimento Profissional, bem como foram observadas e analisadas, quais orientações tiveram repercussão na prática e no discurso das professoras. Os resultados revelaram que práticas de formação continuada embasadas na racionalidade técnica, seguindo os modelos clássicos de formação, ainda são desenvolvidas por programas que visam ao desenvolvimento profissional de educadores. Tais práticas podem ser superadas a partir da implementação de ações de formação que estimulem a prática reflexiva dos professores, ou seja, necessitam sair do plano do discurso para se concretizarem nos programas de formação continuada.

Ana Claudia Mendes Vilela. O Perfil Vocal dos Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Goiânia. 01/10/2001

4v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Annete Scotti Rabelo

Resumo tese/dissertação:

Os professores constituem uma categoria profissional que, além dos problemas típicos da função docente, como questões relativas aos recursos materiais e humanos, às cobranças pessoais e da sociedade em relação ao seu desempenho em função das modificações do contexto social dos últimos anos, ainda pode apresentar alterações vocais. A voz é um dos principais instrumentos de trabalho do professor mas se não for bem utilizada, poderá levar ao surgimento de distúrbios vocais, ocasionando, freqüentemente, mau desempenho comunicacional em sala de aula, interferindo no processo educacional. Acredita-se que a Fonoaudiologia tem um importante papel a desempenhar na interseção das áreas da Educação e da Saúde, fornecendo ao professor o conhecimento necessário de como lidar com a sua voz. Em outros países e em vários estados do Brasil foi comprovada a necessidade do conteúdo sobre educação vocal na grade curricular dos cursos de Magistério e Licenciatura, capaz de promover a saúde vocal como medida relevante para a instituição, tanto sob o ponto de vista didático-pedagógico como econômico, visando a melhoria das condições de ensino dos professores. Por isso, o objetivo deste trabalho foi, dentro da nossa realidade, delinear o perfil vocal dos professores da educação infantil e do ensino fundamental de Goiânia, tanto da rede particular quanto pública de ensino, com o intuito de contribuir para a reflexão dos colegiados responsáveis pela formação dos professores sobre a necessidade de incluir o conteúdo sobre educação vocal em uma disciplina da grade curricular. Nesse perfil, vão interferir as condições ambientais, as condições físicas de saúde, as crenças populares dos professores sobre os cuidados vocais e conseqüentes maus hábitos. Nas conclusões apresentadas, pode-se verificar que, dos 102 professores avaliados, 60, portanto mais da metade, apresentaram alterações no perfil vocal, justificando a importância da inclusão do conteúdo sobre saúde e imposterização vocal em alguma disciplina da grade curricular nos cursos de formação para

os professores, o que poderá prevenir alterações vocais com o adequado uso da voz e aperfeiçoar a função comunicativa dos docentes.

Ana Flávia Araújo Pinho. Brincando, s Gente se Entende... Análise da brincadeira na creche como espaço de desenvolvimento infantil. 01/02/2001

1v. 148p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Isabel Patrício de Carvalho Pedrosa

Resumo tese/dissertação:

A brincadeira tem sido comumente apontada como espaço privilegiado do desenvolvimento da criança. Deste modo, considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação infantil. Porém, na realidade, o que muitas vezes acontece é que ela acaba cedendo espaço para outras atividades, julgadas pelo educador como sendo mais importantes do ponto de vista pedagógico. A falta de valorização da brincadeira por parte dos educadores reflete uma formação profissional que não contempla informações e vivências a respeito da brincadeira e do desenvolvimento infantil, bem como os preconceitos existentes sobre ela, que a julgam como algo que se opõe ao sério. Neste trabalho, foram analisadas situações de brincadeiras, com e sem a intervenção do educador, em duas creches públicas similares quanto às condições sócio-econômicas. Pôde-se perceber que as concepções do educador sobre a brincadeira e a importância dela no desenvolvimento da criança, bem como a forma como ele compreendia o seu papel na creche e a função desta na sociedade, refletia-se na sua prática: ele organizava o ambiente de um jeito ou de outro, disponibilizava ou não os objetos, dava oportunidade para as crianças elaborarem suas brincadeiras ou centralizava todas as atividades, planejava ou não propostas interessantes. Além disso, a sua prática parece refletir no desenvolvimento das crianças. Pretendeu-se, com esta pesquisa, contribuir para uma reflexão dos educadores que trabalham com crianças de 0 a 6 anos, sobre os diversos aspectos que tornam a brincadeira importante para desenvolvimento infantil, e possibilitar uma confrontação de suas práticas com as que foram aqui exploradas. Apesar do universo pesquisado ser bastante restrito, acredita-se que a análise realizada e as sugestões dela advindas tragam contribuições para outros universos da educação infantil.

Andrea Lopes de Castro Alves. As Representações Bom Professor Presentes Em Educadores Infantis. 01/09/2001

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia Helena Vieira Cruz

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa em pauta trata das representações de bom professor presente em educadores infantis que atuam em pré-escolas de fortaleza. A possibilidade de auto-reflexão do educador infantil, no sentido de sua construção identitária, a partir dos valores e idéias acerca da competência profissional foi fator impulsionador desta investigação. Ao procurar apreender a forma como, na atualidade, as professoras da pré-escola organizam informações, interpretações e valores a respeito do trabalho docente, encontrei no terreno das representações sociais sustentáculo para fundamentar teoricamente meus estudos. Segundo o referencial adotado, a representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos (moscovici, 1978). Para elucidar o universo de opiniões sobre o

que é ser um bom professor recorri à pesquisa qualitativa que se desenvolveu nas seguintes etapas: preenchimento de uma ficha para obtenção de dados pessoais e informações sobre o processo de escolarização, formação e escolha profissional; reunião com os docentes da educação infantil, a fim de estabelecer um vínculo inicial com o grupo para verificar-se, no seu discurso espontâneo, saíam dados que pudessem complementar o entendimento destas representações; registro escrito das idéias sobre educação, infância e bom professor; entrevista semi-estruturada realizada com professoras de crianças de quatro anos, por ser esta a idade de ingresso na pré-escola. O locus da pesquisa foi constituído por cinco pré-escolas tanto da esfera pública quanto privada, procurando contemplar o maior número possível de propostas pedagógicas diferentes. Fizeram parte dos momentos coletivos da investigação trinta e uma professoras, dentre as quais dez foram entrevistadas. a análise dos resultados da pesquisa me permite algumas constatações. A maioria das respostas relativas às características do bom professor, em todas as pré-escolas, foram associadas ao relacionamento, tendo sido privilegiadas posturas voltadas para o amor, a compreensão, a amizade, a sensibilidade, o respeito, o bom humor, a atenção, o dinamismo e a dedicação. Somente em uma escola, o estudo foi ressaltado como um valor importante, indicando a pouca valorização, e até mesmo desconhecimento da dimensão técnico-pedagógica por parte dos professoras. A diminuta consistência referente à compreensão da maneira de pensar da criança, de suas necessidades sócio-afetivas e lúdicas, de seu contexto sociocultural indicam que a identidade do educador infantil ainda está em construção. Para que os serviços destinados ao público infantil sejam oferecidos com qualidade, de maneira que as crianças tenham direito a bons professores, urge repensar nossos cursos de formação inicial e de educação continuada, que preparam nossos professores.

Andréa Simões Rivero. Da educação pré-escolar à educação infantil: um estudo das concepções presentes na formação de professores no Curso de Pedagogia.. 01/02/2001

1v. 176p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Beatriz Cerisara

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem o propósito de investigar a formação de professores de Educação Infantil a partir das visões de criança, de professor e de educação infantil durante as duas décadas (1980-1998) da Habilitação de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UFSC. Os pontos de vista dos alunos e dos professores desta habilitação sobre o processo de formação vivenciado nesse período são as fontes mais significativas na pesquisa realizada. Pode-se dizer que os anos 80 foram marcados por duas vertentes contrárias no modo de conceber a educação pré-escolar. Uma defendia concepções assistencialistas, tradicionalmente presentes na área, outra, sintonizada com os avanços teóricos do momento, fazia críticas a esse modelo e propunha uma pré-escola com função pedagógica. Nessa década a convivência entre o velho e o novo produz uma visão de educação pré-escolar que ressalta 'as possibilidades da criança', ao invés de concebê-las como carentes. Nos anos 90 há evidências de uma unidade teórica entre os professores, unidade que se reflete nas concepções presentes na formação. A busca da especificidade da educação das crianças de 0 a 6 anos e a redefinição de seus conceitos marcam a formação. Em meio a dúvidas e contradições, a habilitação avança na compreensão do pedagógico, em direção a uma perspectiva integrada no processo educativo, pautada no binômio educar e cuidar. Essa investigação permite dizer que a Habilitação de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UFSC vem propiciando

aos seus alunos uma rica discussão teórica, fruto de um permanente diálogo com as produções recentes da área. Contudo, as alunas de ambas as décadas ressaltam a necessidade de uma maior aproximação das crianças durante a formação em educação infantil.

Beatriz Kulisz. Prática Pedagógica de Educação Infantil: Indicações para a Construção de um Referencial Pedagógico. 01/04/2001

1v. 172p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marlene Correro Grillo

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação tem seu foco principal centrado no estudo investigativo sobre as práticas pedagógicas de professoras que atuam na educação infantil e que são identificadas como docentes que desenvolvem um bom ensino. A partir desta pesquisa, busca-se a possibilidade de construir indicadores para um referencial pedagógico na formação de educadores que trabalham com crianças de zero a seis anos de idade. É uma pesquisa descritiva e interpretativa, de fundo qualitativo, em que os dados coletados foram tratados pela análise de conteúdo. O referencial teórico se apóia na literatura específica da área de formação de professores e da educação infantil, organizado nos seguintes temas: profissão docente e sua profissionalidade, educação infantil e profissional docente da educação infantil e seu compromisso pedagógico. A amostra é composta de oito professoras que atuam em instituições de educação infantil do município de Porto Alegre, identificadas pelos diretores como docentes que desempenham um bom ensino com seus alunos. Como apoio ao estudo, são utilizados dois instrumentos. O primeiro é a construção de um Inventário de Desempenhos Docentes, com o objetivo de possibilitar a identificação pelos diretores das escolas infantis e creches de professoras que desenvolvem um bom ensino. O segundo instrumento é constituído de uma entrevista semi-estruturada e gravada, realizada com as educadoras indicadas para a coleta de dados que foram submetidos à análise de conteúdo. A partir da análise, é possível classificar os dados, considerando a parte comum existente entre eles, em três categorias que são as seguintes: professor de educação infantil, professor e as relações interpessoais e competência profissional. Nos resultados encontrados, destaca-se a necessidade de, para o estabelecimento de um bom ensino na educação infantil, basear-se o fazer educacional na ação dialógica e participativa, numa constante atitude de ação-reflexão-ação, bem como a importância de a educadora perceber-se como pessoa e profissional. Nas considerações finais, apresentam-se alguns indicadores para a construção de um referencial pedagógico que fundamente a formação.

Cláudia Fernandes Volpato. Subsídios Norteadores de uma Proposta de Formação Continuada Para Educadores de Creche. 01/11/2001

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Suely Amaral Mello

Resumo tese/dissertação:

Considerando a recente preocupação em se estabelecer programas de formação em serviço a educadores de creche, buscamos no presente trabalho estudar 8 creches municipais da localidade

de Botucatu (SP), objetivando obter subsídios que funcionassem como ponto de partida rumo a uma proposta de formação continuada a partir de dados que permitissem avaliar os procedimentos de educação inicial e continuada já experimentados pelos educadores, as concepções subjacentes à sua prática profissional, suas expectativas sobre os programas de formação em serviço, assim como as efetivas necessidades a que esses programas precisam responder frente a parâmetros de qualidade estabelecidos para a Educação Infantil. Para a coleta de dados, realizada entre agosto de 1999 e fevereiro de 2001, utilizamos questionários, levantamento de registros funcionais, consulta a documentos oficiais, observações e entrevistas junto aos educadores, demais profissionais e chefias pertinentes. Os resultados obtidos nos permitem traçar um quadro bastante desolador, onde faltam condições de trabalho (baixos salários, escassez de material didático-pedagógico, espaços inadequados, carga horária estafante, número excessivo de crianças por turma etc.) e de formação em serviço (ausência de supervisão da equipe técnica, escassas oportunidades de participação em cursos e outras estratégias de aprimoramento profissional, bibliografia especializada não acessível aos educadores, falta de um projeto voltado à faixa etária atendida pela creche etc.), que apontam para concepções e práticas francamente assistenciais. A partir desses resultados e das análises realizadas, elaboramos algumas diretrizes que possam subsidiar a discussão de uma proposta de formação continuada para esses educadores sob o prisma da Teoria Histórico-Cultural (Escola de Vigotsky), complementando e contrapondo esse referencial teórico com as propostas defendidas por documentos oficiais em vigor propalados nacionalmente e enriquecendo essa análise com discussões críticas e mais recentes na área. Entendemos que uma proposta de formação em serviço direcionada aos educadores de creche que se pretenda mais realística e abrangente deva contemplar uma maior qualificação e conscientização dos profissionais envolvidos e sensibilizar as autoridades governamentais a promoverem as mudanças infra-estruturais necessárias à consecução de um projeto de creche voltado à promoção da cidadania das crianças e famílias atendidas. Numa perspectiva mais ampla, esse tipo de iniciativa vem se juntar a de outros pesquisadores da área, alertando para a necessidade de se buscar alternativas rumo à profissionalização dos educadores de creche.

Cláudia Spieker de Azevedo. Um caminho para a formação de professores. 01/05/2001
1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PSICOLOGIA
SOCIAL E INSTITUCIONAL
Orientador(es): Lia Beatriz de Lucca Freitas

Resumo tese/dissertação:

Diversos estudos apontam a importância da formação do professor como um fator de destaque para a promoção da qualidade de educação, principalmente quando se trabalha com crianças pequenas. A teoria piagetiana é uma das teorias que revela a importância dos primeiros anos de vida na constituição dos sujeitos, e é um dos conteúdos trabalhados nos cursos de formação. Nesta pesquisa, buscou-se compreender quais as relações que as professoras infantil estabeleceram (ou não) entre sua prática pedagógica e a teoria piagetiana, com o objetivo de entender melhor essas profissionais, enquanto alunas e, a partir desse conhecimento, apontar um caminho para as práticas de formação. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário e uma entrevista. Através do questionário buscou-se conhecer as docentes no que diz respeito a sua atuação e formação profissionais, como também saber quais os conhecimentos sobre a obra de Piaget que foram trabalhados durante os cursos de formação. Já na entrevista, pediu-se que as

professoras contassem o que faziam com seus alunos para que se identificasse quais os conceitos da teoria piagetiana que utilizavam (ou não) para justificar o porquê de suas atividades. A partir da análise do que as professoras contam sobre o que realizavam com seus alunos, constatou-se que elas apresentam dificuldades em articular sua ação educativa e a teoria piagetiana, pois não operam com os conceitos desenvolvidos por esse autor. Com base nas idéias de Piaget sobre o processo de conceituação, buscou-se apresentar um novo caminho para a formação de professores da escola infantil no que se refere a essa teoria.

Cristina Rolim Chyczy Bruno. A formação docente nos cursos de pedagogia.. 01/04/2001
2v. 115p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Lilian Anna Wachowicz

Resumo tese/dissertação:

O objetivo do presente trabalho é proceder a uma análise do Curso de Graduação em Pedagogia e das representações dos alunos desse Curso acerca de diferentes aspectos da formação docente, especialmente, na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Com base nos resultados dessa pesquisa apresentamos elementos para a compreensão da situação atual do referido Curso. Defendemos, outrossim, a proposta de formação docente no Curso de Pedagogia, com exclusão de outras modalidades de formação superior, mais aligeiradas e fora das Instituições de Ensino Superior. Estabelecemos, igualmente, uma crítica à formação do Pedagogo especialista, argumentando sobre a necessidade da superação das fragmentações presentes no curso. Argumentamos, por outro lado, sobre a importância de Propostas Curriculares de formação de Pedagogos pautadas no princípio da Pesquisa e Interdisciplinaridade. Procedemos, ainda, uma reflexão a respeito da formação superior docente, na certeza que a mera transmissão de conteúdos deve ser substituída por uma educação que atenda à formação do aluno crítico, transformador e atuante em sua realidade social. Pugnamos por um despertar de consciência do docente quanto à importância de seu papel no atual processo histórico, da dimensão social e política de sua ação educativa.

Gilmara Lupion Moreno. Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: O Lúdico, a Construção do Conhecimento e a Prática Pedagógica em uma Pré-escola.. 01/06/2001
1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Levino Bertan

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa justifica-se pela necessidade de retomar e ampliar entre os educadores infantis dimensões, como: infância, epistemologia e ludicidade, aspectos importantes no processo pedagógico. Os objetivos consistem em refletir acerca do significado de criança, conhecimento e ludicidade na perspectiva do educador infantil, analisar os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a prática pedagógica na pré-escola e conhecer os resultados de uma prática pedagógica sustentada por princípios epistemológicos de caráter lúdico. A metodologia envolveu um estudo de caso do tipo etnográfico na Pré-Escola do IEIJ - Instituto de Educação Infanto-Juvenil - Cooperativa de Pais, na cidade de Londrina/PR, com os alunos e professores da Pré-

Escola. O trabalho está organizado em duas partes. Na primeira, um estudo sobre a infância, o lúdico e a construção do conhecimento na pré-escola. Na segunda, considerando os resultados dos instrumentos de pesquisa - observação participante, entrevista com os professores e a coordenação da pré-escola e análise de documentos da escola - foi feita uma análise sobre os pressupostos epistemológicos da educação infantil, isto é, a concepção de criança, os valores e a formação continuada do professor, bem como o lúdico e a construção do conhecimento no cotidiano da pré-escola. O IEIJ procura desenvolver uma educação plena, visando a formação da criança-cidadã, respeitando o seu direito de brincar e suas hipóteses na construção do conhecimento. Destaca-se ainda, a atenção dada pela escola à formação continuada dos professores, garantindo-lhes o estudo, o planejamento e a discussão da sua prática pedagógica.

Gislaine Aparecida Rodrigues da Silva Rossetto. EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E PRÉ-ESCOLA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL. 01/08/2001

4v. 204p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eduardo Adolfo Terrazzan

Resumo tese/dissertação:

Atualmente, os resultados dos avanços científicos e tecnológicos participam ativamente de nossa vida diária, estabelecendo, inclusive, mudanças nos valores sociais. Sendo assim, considero indispensável que todos os indivíduos da sociedade entendam, discutam, reflitam e se posicionem sobre questões referentes a esses avanços e suas prováveis conseqüências para a vida de todos nós. Dessa forma, acredito ser imprescindível a presença da Educação em Ciências desde os primeiros até os últimos níveis de escolaridade. Vale ressaltar, que esse viés da educação muito pouco tem se apresentado na Educação Infantil, mais especificamente na Pré-Escola. Esse fato tem-se confirmado pela baixa produtividade de pesquisas científicas em relação à Educação em Ciências nesse âmbito escolar. Ao considerar a escassez de pesquisas científicas e a ínfima presença de aulas de Ciências no interior da escola, decidi fazer uma análise das minhas próprias práticas pedagógicas nessa área do conhecimento escolar, com o objetivo de identificar quais eram as dificuldades e/ou limitações que professor de Pré-Escola possui para desenvolver aulas de Educação em Ciências. Algumas dificuldades e/ou limitações foram identificadas a partir das reflexões oriundas dos meus registros dos Diários de Práticas Pedagógicas de Educação em Ciência, realizados com crianças de 5 a 6 anos de idade pertencentes a uma escola municipal de Santa Maria/RS. A partir dessa auto-reflexão, foi possível tecer alguns apontamentos de modo a contribuir na formação de um perfil de professor de Pré-Escola tanto no que se refere às suas atribuições e conhecimentos gerais como, também, na especificidade em desenvolver aulas de Educação em Ciências nesse âmbito do sistema educacional. Apesar das dificuldades e as limitações detectadas serem significativas, elas não se constituíram em obstáculos intransponíveis e, também, não invalidaram a certeza de que é possível desenvolver aulas de Ciências na Pré-Escola.

Janssen Felipe da Silva. Políticas de Formação para Professores: aproximações e distanciamentos políticos e epistemológicos. 01/12/2001

1v. 168p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Eliete Santiago

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa os modelos de formação inicial para professores para a Educação Infantil e para os primeiros anos do Ensino Fundamental a partir da proposição governamental e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope). Nosso alicerce teórico constitui-se da concepção de professor como Intelectual Reflexivo Transformador, da concepção Multidimensional da Formação e das bases teóricas das políticas públicas educacionais da década de 90. Tivemos como fonte documental a Anfope e o MEC/CNE e utilizamo-nos da Análise de Conteúdo a partir de Bardin. A análise do material revelou-nos dois modelos de formação para professores: o emancipador (Anfope) e o instrumentalista (MEC/CNE), que representam movimentos político-econômico-epistemológicos e pedagógicos opostos. O modelo emancipador, alicerçado numa concepção ampliada de professor, de formação, e vinculado a um projeto de sociedade transformador; e o instrumentalista, baseado numa concepção restrita e redutora de professor, de formação, e condicionado pelas forças do capital internacional que objetivam o ajustamento do sistema educacional aos interesses da sociedade do consumo. Como consequência, os modelos de formação trazem, de um lado, a contribuição para a unidade teoria e prática e a consolidação do professor como autor e ator do seu exercício profissional, através do modelo emancipador; de outro, o modelo instrumentalista, que ratifica a separação entre os que pensam e sistematizam a educação e os que praticam o ensino. Mesmo percebendo o grande esforço do governo em impor um padrão de formação de professores, acreditamos na resistência das instituições formadoras em absorver as reduções propostas pelo modelo instrumentalista, principalmente pelo compromisso e acúmulo de experiência dessas instituições.

Larissy Alves Cotonhoto. Concepções de Professores de Pré-Escola Sobre O Brincar: Elaboração de Um Conceito. 01/08/2001

1v. 140p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Eliana Martins da Silva Rosado

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar, a partir do discurso verbal de professores de pré-escola, elementos componentes da concepção que estes têm de BRINCAR, enquanto recurso possível no processo ensino-aprendizagem. Buscou-se igualmente identificar algumas de suas necessidades em termos de formação permitindo o emprego do Brincar como recurso pedagógico. Para isto, foram realizadas oito entrevistas semi-dirigidas, gravadas em fita-cassete, com professores de pré-escola municipais na cidade de Uberlândia, MG. O conjunto dos dados das entrevistas foi trabalho a partir de transcrições; análise temática, inspirada na análise de conteúdo e da análise do discurso foi efetuada tendo como pressuposto teórico conceitos inscritos na abordagem histórico-cultural em Psicologia. Os resultados indicaram que os elementos e temas que constituem o conceito de Brincar entre professores envolvem as noções de aprendizagem, socialização, desenvolvimento, alfabetização e mediação. Além disso, os dados evidenciaram que a formação dos professores se caracteriza por conhecimentos tirados da formação profissional, mas sobretudo é a formação pessoal que sustentaria suas idéias acerca do status e do papel do Brincar em sua prática. Estes resultados corroboram a idéia de que o Brincar deve ter lugar de destaque na formação dos educadores infantis para que esses possam mediar melhor a aprendizagem das crianças pré-escolares.

Lisane Anes Romero. Processos Colaborativos na Formação do Profissional de Educação Infantil. 01/08/2001

4v. 235p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Luiza Ruschel Nunes

Resumo tese/dissertação:

No sentido de apontar e criar possibilidades para mudanças na formação de professores de Educação Infantil, o propósito dessa pesquisa visa à formação profissional através de processos colaborativos, junto às alunas das disciplinas de Prática de Ensino na Pré-Escola I e II do Curso de Pedagogia da UFSM, no ano de 2000. Estas, realizaram o exercício docente em classes de Educação Infantil junto às professoras regentes, nas escolas públicas - municipais e estaduais - e particulares de Santa Maria/RS. A trajetória metodológica que balizou a pesquisa foi a investigação-ação colaborativa de caráter emancipatório, como orientadora e organizadora do trabalho realizado, cujas idéias básicas estão vinculadas na ciência educacional crítica. Fundamenta-se na educação dialógica-problematizadora freireana para potencializar ações, fazendo do professor um investigador, assumindo uma postura de profissional ativo e crítico, frente aos problemas e dificuldades cotidianamente encontradas nas escolas. O método de exposição está organizado em cinco partes. Na primeira parte contempla-se a trajetória do pedagogo na antiguidade, contextualizando, com o pedagogo e a sua situação no século XX, período em que o curso de Pedagogia foi implantado. Também, está presente, problematizações a respeito das questões atuais, que se referem à formação do professor e as políticas governamentais, para essa formação. Na segunda parte, enfatiza-se a concepção da investigação-ação educacional e a justificativa da temática dessa pesquisa, o problema: Que conquistas e limitações podem decorrer de processos colaborativos investigativos e dialógicos na formação do profissional da Educação Infantil e suas implicações na prática escolar junto às crianças? E, os objetivos propostos: Ampliar as discussões em torno da formação e ação do professor habilitado à docência, abrindo possibilidades para inovações na formação do profissional de Educação Infantil no curso de Pedagogia da UFSM; Investigar as possibilidades e limites de processos colaborativos investigativos e dialógicos na formação do profissional de Educação Infantil nas disciplinas de Prática de Ensino na Pré-Escola I e II; Investigar como são vivenciados os processos colaborativos na construção das ações educativas para as classes de Educação Infantil; Verificar as implicações na prática escolar junto às crianças, dos processos colaborativos investigativos e dialógicos vivenciados pelas alunas-estagiárias no espaço de formação profissional na instituição de ensino superior. Ao longo da terceira parte, aponta-se o primeiro momento do estudo, realizado na disciplina de Prática de Ensino na Pré-Escola I, no primeiro semestre do ano de 2000 e a vivência da espiral cíclica da investigação-ação, cujos momentos, são compostos por planejamento, ação, observação, reflexão e replanejamento. Na quarta parte, apresenta-se a continuidade, ou seja, as mediações realizadas na disciplina de Prática de Ensino na Pré-Escola II, junto às alunas em estágio nas classes de Educação Infantil e, em colaboração com as respectivas professoras regentes. O segundo momento da pesquisa compreende, de forma mais específica, a colaboração com uma das alunas em estágio e a respectiva professora regente da escola. Foi necessário fazer a delimitação, ou seja, trabalhar com uma aluna em estágio e a sua respectiva professora regente, de uma classe de Educação Infantil, em uma Escola Municipal de Santa Maria, visto a necessidade e a oportunidade em aprofundar e refletir a presente temática, em especial, do dinâmico processo no campo de atuação profissional - o espaço escolar. Isto, não

inviabilizou o processo em colaboração junto às demais alunas em formação inicial, num total de 11 estagiárias (alunas) e por decorrência 11 professoras regentes de classe de Educação Infantil (pré-escola) e, portanto, de 11 turmas de estágio, com crianças em idade pré-escolar numa média de 20-25 crianças por turma. Ainda na quarta parte, pontua-se atividades planejadas no grupo colaborativo sobre o trabalho educativo na escola alvo, tendo por base a educação dialógica freireana. É, nesse momento, em que são apresentadas as contribuições do trabalho, nas classes de Educação Infantil e, as respostas das crianças ao vivenciarem processos educativos dialógicos e problematizadores. Na quinta parte, segue a análise dos resultados e discussões acerca das implicações dos processos colaborativos vivenciados ao longo da pesquisa. Por fim, apontam-se considerações, ainda de forma processual, sujeitas à continuidade e rupturas nos estudos sobre a formação dos profissionais da Educação Infantil.

Maria Renata Alonso Mota. O processo de construção de uma proposta pedagógica: a experiência da educação infantil do CAIC. 01/09/2001

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eva Lizety Ribes

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho se propôs analisar o processo de construção da proposta pedagógica para a Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande, sita no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC - da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, no período de 1997 a 2000. Os dados foram coletados através de: uma investigação de documentos relativos à implantação do Centro e da escola, ao Projeto Àgora e à relatórios das professoras, anotações e impressões pessoais sobre o CAIC e a escola. Foram também realizadas entrevistas semi-estruturadas com cinco professoras de Educação Infantil, efetivas do quadro municipal, e uma egressa do curso de Pedagogia/Habilitação Pré-Escola da FURG, que atuou, enquanto aluna, como bolsista da escola. Todas as profissionais estão ou estiveram envolvidas no processo de construção da proposta pedagógica e assim, parti do princípio de que dar a voz às profissionais participantes da construção dessa proposta pedagógica poderia contribuir para uma maior compreensão de sua própria complexidade. Para a realização da análise, tomei como base os seguintes eixos temáticos: formação e elementos do percurso profissional das professoras e auxiliar pedagógica; trajetória das profissionais no processo de construção da proposta pedagógica; participação de "outros" na construção da proposta pedagógica; limites e possibilidades na construção da proposta pedagógica; o processo de construção da proposta pedagógica e a formação das profissionais; o processo de construção da proposta pedagógica e as articulações com o contexto escolar. Ao visualizar o processo de construção da proposta pedagógica, com todos os conflitos e contradições, posso afirmar que se constituiu em um espaço para a formação continuada das profissionais participantes da experiência, no que se refere à reelaboração de conceitos e construção de significados que se traduzem na prática pedagógica. O processo de construção da proposta pedagógica rompeu, em vários aspectos, com a visão de implantação de projetos e propostas prontas gestadas fora da escola. Contribuiu, ainda, tanto para a construção da especificidade da Educação Infantil, como para a construção da identidade como profissional de Educação Infantil.

Regina Helena Munhoz. Educação Matemática e Educação Ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares. 01/12/2001

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Lizete Maria Orquiza de Carvalho

Resumo tese/dissertação:

Quando usamos o termo Educação Ambiental, estamos nos referindo a problemas tais como poluição, lixo, desmatamento, buraco na camada de ozônio, entre outros, bem como a problemas de cunho sócio-econômico, como a violência, injustiças sociais, fome, mortalidade infantil etc. Entendemos que todos esses fatores estão relacionados e influenciam-se reciprocamente, contribuindo para o processo de degradação do meio ambiente. Por sua vez, a matemática pode ser encarada como mantenedora do status quo, no sentido de ser um instrumento de manutenção do poder da classe dominante. Isso acaba repercutindo na escola, onde a matemática é tida como uma das disciplinas que mais apresenta dificuldades no processo de ensino-aprendizado por se basear em métodos de repetição e memorização. A partir destas colocações, nossa pesquisa aborda atividades interdisciplinares de um projeto desenvolvido no Enriquecimento Curricular de Matemática com dois 1º anos do CEFAM - Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - Professora Lourdes de Araújo, durante o ano de 2000. O referido projeto teve como objetivo desenvolver a Educação Matemática através de atividades interdisciplinares partindo da temática ambiental, bem como sensibilizar quanto à necessidade de um desenvolvimento sustentável. Enquanto pesquisadora, procurávamos responder a seguinte questão: A Educação Matemática pode ser desenvolvida dentro de um projeto interdisciplinar através de temas pertinentes à Educação Ambiental? Uma segunda vertente de questionamentos se refere à metodologia a ser utilizada, na sala de aula, para trabalhar a interdisciplinaridade. Nossa experiência tinha, por diversas vezes, nos possibilitado o contato com a confecção de 'roteiros' para trabalhar a interdisciplinaridade entre Educação Ambiental e a Educação Matemática. Neste sentido, novos questionamentos surgiram: será que o roteiro é um bom instrumento de trabalho para introduzir discussões sobre a interdisciplinaridade? Influenciadas pela literatura na área de avaliação formativa (Black e Wiliam, 1998; Decy e Ryan, 1994), a uma dada altura do projeto, passamos a interessar-nos pela busca do significado das diferentes atividades para a promoção da autonomia do sujeito. Nesta direção, fizemos o seguinte questionamento: como a autonomia dos alunos foi direcionada no contexto interdisciplinar? No intuito de encontrarmos respostas para estas questões, desenvolvemos vivências, jogos, análise de documentários e textos e implantamos roteiros de atividades elaborados a partir de artigos de jornais. Os alunos além de trabalharem nestas atividades, elaboram dramatizações, paródias, cartazes, entre outros. Em termos metodológicos, seguimos a metodologia da pesquisa qualitativa e alguns pontos da pesquisa-ação. Destacamos que tanto a professora-pesquisadora quanto os alunos desempenharam um papel ativo nas atividades do projeto, pois propiciávamos discussões nas quais os alunos tinham espaço para se colocar abertamente, além de sempre expressarem suas idéias nos cartazes, dramatizações, paródias entre outros trabalhos que desenvolviam. Quanto ao embasamento teórico, além de teorias sobre Educação Matemática e Educação Ambiental, baseamos-nos em teorias de Avaliação Formativa, Motivação, Autodirecionamento, Autonomia, Interdisciplinaridade etc. Concluímos que a transversalidade do tema meio-ambiente pôde ser interpretada através da constatação de que o tratamento das questões ambientais constituiu o eixo central do projeto. As questões ambientais dependeram da Matemática para serem interpretadas.

Por outro lado, os alunos se aproximaram da Matemática, contextualizando-a, a partir da temática ambiental. Verificamos também, quais das atividades desenvolvidas foram mais ou menos favoráveis à produção intelectual e à autonomia dos alunos, dependendo da liberdade de escolha e tomada de decisão nelas permitidas.

Rosânia Campos. Entre sonhos e lutas: a formação das professoras leigas na educação infantil.. 01/02/2001

2v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ana Beatriz Cerisara

Resumo tese/dissertação:

A proposta deste trabalho foi identificar os saberes que as denominadas professoras leigas utilizam no seu cotidiano e de maneira mais específica, que estratégias empregam para construí-los, uma vez que são eles que dão suporte às atividades desenvolvidas junto às crianças. Os dados coletados foram obtidos a partir da análise documental e de entrevistas com um grupo de profissionais intencionalmente escolhidos: professoras leigas de cinco creches comunitárias, coordenadoras de creches comunitárias, supervisoras das Secretarias Municipais de Educação e do Bem Estar Social da cidade de Joinville (SC). A partir dos dados foi possível identificar um movimento ascendente de 'leigalização' no universo da educação infantil, durante os últimos anos. Esse movimento decorre da desresponsabilização crescente do Estado, para com a educação, observada na retração da oferta de vagas na rede pública municipal e na emergência de espaços comunitários, destinados à educação infantil. A ausência de uma política sistemática de formação profissional também contribui. Foi possível constatar, ainda, que a inexistência de assessoria pedagógica, de formação sistematizada e de cursos para capacitação levou as leigas a desenvolver uma estratégia de formação, que no trabalho foi denominada 'rede invisível de formação'. Essa rede, que se revela como principal suporte de formação para as leigas, é constituída, sobretudo, por trocas de experiências entre si e com profissionais de outras instituições de educação infantil - públicas ou privadas - e participação em cursos ministrados pela Secretaria do Bem Estar Social. Todas as análises desenvolvidas apontam para a necessidade de repensar os cursos de formação e a importância de se considerarem os saberes práticos nos processos formativos.

Samira Lima da Costa. Revendo conceitos de corpo e ambiente: um caminho para reflexão sobre a prática docente. 01/08/2001

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Nivaldo Nale

Resumo tese/dissertação:

Acreditamos que atividades de consciência corporal possam atuar como facilitadoras na compreensão e na implantação de um programa de educação ambiental. Por este motivo, oferecemos um curso para professores de educação infantil da rede pública, no qual o corpo e o meio ambiente foram tratados de forma integrativa e comparativa, traçando analogias entre ambos e buscando uma visão integradora dos mesmos. Apesar de atualmente haver um grande investimento intelectual em propostas de educação ambiental, sabemos que poucas são tomadas como objetos de estudo e menos ainda trabalham com a questão do corpo relacionada ao meio

ambiente. A longo prazo, o objetivo é pesquisar se e em que direções vivências que favoreçam um maior grau de auto-conhecimento através da consciência corporal podem ajudar no processo de compreensão da interdependência entre as várias formas de vida. O presente projeto tem objetivos mais modestos, como descrever e analisar as reações às vivências, além de verificar a presença de indicadores de mudanças conceituais e, eventualmente, práticas por parte do grupo, em relação ao corpo e ao meio ambiente. Os dados tiveram quatro fontes diferentes: os encontros do curso, as reuniões e planejamento mensal da escola, visitas a um parque que se localiza nas proximidades da escola e a entrevista feita antes do início dos encontros e repetida logo após o último encontro. Como apenas metade das professoras pode participar do curso, os dados do grupo que não pode participar foram utilizados de forma comparativa. Isso nos permitiu constatar mudanças conceituais importantes entre aquelas que participaram, além de algumas mudanças na prática com seus alunos.

Sandra Papesky Sabbag Matricardi. Identidade de Educadoras: Emoções e Sentimentos Relacionados a Mudança. 01/10/2001
1v. 125p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)
Orientador(es): Marli Elisa Dalmaso Afonso de André

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem por foco as emoções e sentimentos - constitutivos da esfera afetiva - de educadoras sem Magistério, em exercício em classes de Educação Infantil, diante da exigência da atual LDB 9394/96 quanto à esta formação inicial mínima para a regularização da profissão. Através de entrevista reflexiva e de depoimentos pontuais por escrito, as educadoras que participaram desta pesquisa puderam realizar um exercício de auto-enfrentamento das próprias emoções e sentimentos durante o processo de mudança compreendendo o momento de tomada de conhecimento da determinação legal (1999), o retorno à escolarização e mudanças concretas na vida pessoal e profissional (decorrer de 2000). Do processo de organização e análise preliminar dos dados, delineou-se a devolutiva às educadoras que configurou também um momento de auto- e mútuo conhecimento. Foi possível perceber que uma mudança, inicialmente externa e imposta, em geral provocara mudanças internas qualitativas no modo destas educadoras sentirem-pensarem-atuarem, ou seja, na maneira de se relacionarem com o contexto sócio-histórico do qual participam. Desse modo, as transformações ocorridas (ou em ocorrência), mediadas de emoções e de sentimentos, relacionam-se com a constituição da Identidade-metamorfose. No processo de metamorfose, muitas vezes os sentimentos e emoções apareceram contraditórios, revelando a complexidade afetiva. Integrados pela Identidade, sentimentos e emoções estão presentes tanto na repetição de padrões (mesmice) quanto na tentativa de ruptura dos mesmos (metamorfose). Este é um fenômeno complexo, necessário ao devir humano que leva a pessoa a sair da estagnação, do patamar evolutivo onde se encontra. Assim, à metamorfose está relacionada a idéia de evolução conquistada por meio de emoções orientadas, sobretudo, pelo sentimento de Amor e de Coragem, capazes de mobilizar a Identidade a outras formas de ação reveladas nas suas formas-personagens. A manifestação concreta das personagens permite que a Identidade realize a sua humanidade de maneira mais plena e favorece a compreensão de que o devir humano também é devir consciência e, conseqüentemente, devir evolução.

Sônia Regina de Souza Fernandes. A Experiência da Formação na Formação de Professores: Um Olhar a Partir da Reflexão da Professora Alfabetizadora de Crianças. 01/07/2001
1v. 90p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Rute Vivian Angelo Baquero

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa aborda a experiência da formação no processo de formação de professores. Teve como objetivo investigar a articulação (ou não) entre os saberes construídos no cotidiano das práticas alfabetizadoras de crianças com a formação docente. Focalizou a análise a partir das seguintes questões de pesquisa: a) que reflexões as alunas professoras alfabetizadoras realizam a respeito de suas práticas pedagógicas? b) que tipos de saberes as alunas professoras lançam mão na sua ação pedagógica alfabetizadora? c) como os saberes docentes construídos pelas alunas professoras na sua prática alfabetizadora se articulam (ou não) com a formação? Com vistas a atingir este objetivo foi desenvolvido um estudo qualitativo, numa pesquisa ação de natureza reflexiva, envolvendo cinco alunas-professoras, alfabetizadoras de crianças, cursando o Curso de Pedagogia Séries Iniciais e Educação Infantil da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC/SC. As análises foram realizadas com base na contribuição teórica de autores como: TARDIF, THERRIEN, GÓMEZ, GIROUX, SCHÖN. Os resultados indicam que as alunas - professoras realizam reflexões acerca de suas práticas pedagógicas, bem como lançam mão de diferentes saberes nesta ação e conseguem estabelecer relações entre os saberes de experiência e os saberes da formação, porém clamam por uma prática formadora que saiba auscultar seus saberes neste processo.

Valéria Neves Kroeff Mayer. A relação entre a formação das berçaristas das Escolas Municipais de educação infantil de Vera Cruz (RS) e as possibilidades de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento da infância.. 01/08/2001

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Orientador(es): Maria Carmen Silveira Barbosa

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa nasceu a partir da necessidade de se identificar por que as educadoras das Escolas de Educação Infantil, encaminhavam crianças com atrasos de desenvolvimento tão tardiamente para avaliação fisioterapêutica. Sendo que, ao se trabalhar com crianças com problemas de desenvolvimento, o ideal é iniciar-se o mais cedo possível. A opção de se realizar a pesquisa em berçários, foi justamente em função de que neste nível é que melhor se pode atuar precocemente com prevenção. Neste sentido é que esta pesquisa busca identificar, qual a relação entre a formação das berçaristas das Escolas Educação Infantil e a possibilidade de identificação precoce dos atrasos de desenvolvimento na infância, por parte destas profissionais. Optou-se por realizar um estudo de caso, de cunho qualitativo, como instrumentos de pesquisa foram utilizados: observação participante, entrevista, Jogo de Sequências do Desenvolvimento e análise dos espaços. Após a coleta e análise dos dados, conclui-se que, instrução, motivação, prática e entrosamento, são quesitos fundamentais para a educadora que trabalha em Escola de Educação Infantil. E que facilitam à ela identificar precocemente os atrasos de desenvolvimento na infância. Devem, no entanto, estar associados. Outra conclusão foi a de que os cursos de formação, qualificação e capacitação parecem dar pouca ênfase ao desenvolvimento neuropsicomotor dos primeiros anos de vida, período ideal para se trabalhar com prevenção. Sugere-se, entre outras

possibilidades, um trabalho interdisciplinar de formação em serviço para estas profissionais, afim de que possam identificar precocemente os atrasos de desenvolvimento na infância, minimizando suas seqüelas orgânicas e sociais.

Dissertações Consideradas - 2002

18 Resumos

Andréa Andrade Sauer. Tia, eu posso brincar agora? O lugar dos jogos infantis-brinquedos e brincadeiras - na pré-escola. 01/04/2002

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alda Muniz Pêpe

Resumo tese/dissertação:

Objetivando investigar o lugar que os jogos infantis ocupam na rede pré-escolar municipal de Itabuna/Ba, o estudo descreve e analisa a prática do professor, sua formação e sua concepção de educação pré-escolar, de infância e criança, de brincar e trabalhar e a concepção de educação pré-escolar constante dos projetos pedagógicos das instituições, buscando estabelecer e analisar a relação e a influência de tais fatores na utilização de jogos infantis como materiais e estratégia pedagógica no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Na maioria das escolas investigadas não existem áreas externas, há vantagem de materiais do tipo lápis, lápis de cor, papel ofício etc. sobre os brinquedos, que são escassos e guardados fora do alcance das crianças. Observando-se a formação inicial e continuada e a prática docente, constatou-se um descompasso entre o trabalho requerido pela pré-escola e a formação/atualização de conhecimentos na área. Entre as professoras e nos projetos pedagógicos evidenciou-se o predomínio da concepção "antecipatória da escolaridade" tanto no discurso como na prática docente. Na concepção sobre a criança, há forte tendência de "modelar" o comportamento, enquanto brincar e trabalhar são consideradas como atividades antagônicas: não-sérias/sérias, recreativas/pedagógicas.

Daniela Motta de Oliveira. A Formação de Professores na Lei 9394/96 - Um Estudo Comparativo das Diretrizes Estabelecidas para a Formação de Professores no Ensino Federal nos Anos 70 e 80.. 01/08/2002

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Azuete Fogaça

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve com objetivo principal analisar os conteúdos da legislação (Lei 9394/96) que rege atualmente a formação de professores do ensino básico, procurando identificar suas prescrições objetivas - diretrizes, estrutura e funcionamento dos cursos de formação de professores para a educação básica - e também a concepção de formação/habilitação para o magistério que orientou a formulação da referida lei. Ao mesmo tempo buscou-se analisar em que medida esta lei reeditou os princípios da Lei 5692/71, apesar da rejeição que a lei de 1971 sofreu em função do conceito de profissionalização/qualificação profissional que orientou a reforma

educacional empreendida a partir de sua promulgação. Para o alcance desses objetivos foi feito, inicialmente, um estudo das bases teóricas do desenvolvimento do Estado Liberal e do Capitalismo, de forma a compreender simultaneamente as dimensões histórica e econômica das transformações sócio-políticas ocorridas no mundo ocidental desde o século XIX e, no Brasil, a partir do início do século XX. No caso brasileiro, foram estudados dois momentos específicos: o primeiro, que inclui os anos 60 e 70, definido pelo projeto de desenvolvimento do governo militar das transformações econômicas que marcaram o final do século XX. Este quadro referencial serviu de base a uma análise histórico-crítica da legislação educacional nos dois períodos citados, particularmente no que diz respeito à formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil, destacando-se os aspectos conceituais nela contidos. Para este trabalho, utilizou-se como recurso o levantamento das fontes documentais relacionadas à temática, bem como a bibliografia já produzida sobre esse tema e as exposições de motivos, pronunciamentos e propostas governamentais oficiais. Também se fez uma resenha das principais discussões relacionadas à formação de professores realizadas nos fóruns reconhecidos como representativos da área educacional. Este estudo permitiu constatar que a separação entre os cursos de bacharelado e licenciaturas, iniciada na reforma Universitária de 1968 e consolidada pela Lei 5692/71, de acentuada perspectiva economicista e tecnocrática vem sendo reeditada pela Lei 9394/96 e legislação complementar. Semelhantes também se configuram os conceitos de eficácia e produtividade que permeiam as duas legislações em questão. Em ambas está clara a busca de adequação do modelo educacional ao modelo econômico em vigor.

Eliane Rose Maio Braga. Sexualidade Infantil: Uma Investigação acerca da Concepção das Educadoras se uma Creche Universitária sobre Educação Sexual. 01/11/2002

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Elisabeth Gelli Yazlle

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho é fruto de nossas inquietações, em relação à educação sexual que as crianças vêm recebendo atualmente, principalmente em creche universitária. Tem como objetivo investigar a compreensão que as educadoras de creche têm acerca das manifestações da sexualidade de crianças de zero a três anos de idade. Considerando que as crianças pequenas manifestam sua sexualidade também no decorrer de seus contatos com tais adultos, abordamos, também, aspectos referentes à formação destes profissionais, especificamente na área da Educação Infantil, como também em um estudo mais aprofundado sobre educação sexual na infância. O desenvolvimento da sexualidade das crianças pequenas foi estudado sob o enfoque dos seguintes teóricos: Sigmund Freud, René Spitz, Jean Piaget e Lev Semenovich Vygotsky, que, com seus estudos contribuíram para explicar a evolução psíquica, afetiva e cognitiva de uma criança. Neste estudo foram entrevistadas oito educadoras de uma creche universitária, da cidade de Maringá-PR, utilizando como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada, com roteiro previamente estabelecido. A partir da análise das entrevistas foi possível verificar-se que, apesar das recentes informações sobre a sexualidade infantil, as educadoras apresentam dificuldades em educar seus alunos, principalmente pela não educação que tiveram enquanto crianças.

Francisca das Chagas Silva Lima. A Formação do Educador no Contexto da Reestruturação Produtiva: Impactos e Perspectivas. 01/06/2002

1v. 277p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ilma Vieira do Nascimento

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho analisa a formação de professores para Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, no contexto da reestruturação produtiva, na década de 90, tomando como eixo de reflexão as transformações ocorridas na ordem do capital e seus impactos na educação. Discutem-se as reformas educacionais e a formação de professores no Brasil e no Maranhão, a partir de suas determinações e prioridades face ao contexto neoliberal. Na análise da formação de professores no Estado do Maranhão tomou-se como locus o Centro de Referência para a Formação do Magistério "Profª. Margarida Pires Leal", com as suas sucessivas alterações na grade curricular. A metodologia utilizada neste estudo contou com um referencial teórico-metodológico, que apoiou as questões históricas que permeiam a formação de professores; a explicitação dos sentidos das categorias de análise como: formação (com suas demandas), qualificação de professores e currículo; todas em contraposição com as atuais propostas. Paralelamente, apresenta-se alternativas para se pensar essa formação.

Graziela Escandiel de Lima. Lembramos ... Brincamos... A Autoformação Pela História de Vida. 01/03/2002

4v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Valeska Maria Fortes de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa trata da História de Vida de cinco professoras de Educação Infantil habilitadas em curso superior para a docência que trabalham na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria/RS. Buscou-se, através do trabalho com a memória educativa, conhecer as significações construídas ao longo de suas trajetórias pessoais e profissionais em relação ao brincar. A partir do trabalho com Oficinas Lúdicas, Entrevistas gravadas e Escritas Autobiográficas, procurou-se ressignificar experiências das professoras que pudessem influenciar nas concepções de brincar hoje. Situada na linha de pesquisa Formação de Professores, o trabalho se desenvolveu de modo a instaurar um processo de Autoformação junto às professoras investigadas. Apresenta-se, neste estudo, a transcrição das falas das professoras nos distintos momentos da coleta de dados com a finalidade de análise dos pontos de reflexão que fizeram parte da construção teórico/metodológica do mesmo. Dentre as categorias analisadas, construídas a partir dos indicadores de observação elencados anteriormente à coleta de dados, temos A Infância - como época do brincar, enfatizada tanto como lembrança das professoras quanto época da vida de seus alunos; os Processos de Formação pelos quais passaram e como estes foram produtores dos sentidos que dão hoje à docência e ao seu fazer pedagógico. Analisa-se, também a relação existente entre suas histórias, desde a infância, a passagem pelas escolas, a escolha profissional, e as concepções de brincar que se apresentam hoje na sua vida diária de educadoras. Para além da simples constatação do fato de as professoras brincarem ou não com seus alunos,

pode-se inferir, com este trabalho, que as vivências pessoais das mesmas, tanto individual, quanto coletivas, estão impregnadas de significações de um imaginário docente em que a importância do brincar é presente, mas muitas vezes este ato é barrado por fatores intervenientes, não menos importantes, mas que foram desenhados em suas próprias histórias

Jenesis Genuncio. Tecendo os Fios da História... Narrativa e Práticas Leitoras em Educação Infantil. 01/09/2002

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Resumo tese/dissertação:

Dissertação resultante do conjunto de experiências desenvolvidas pelos educadores, diretores de creches e técnicos (a) supervisores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), no Programa de Creches e Escolas Comunitárias. Objetivou-se ampliar a idéia de que a ação educativa junto às crianças deve interpretar seus interesses imediatos, conduzidos por um discurso pragmático predominante, que diz que a criança deve aprender a "ler e escrever" para ser alguém no futuro e ignorando as dimensões ética, estética e política que possibilitarão a ela desfrutar desses atos. Nesse sentido, é resgatada uma das propostas de capacitação em serviço para as creches da SMDS, de 1995, com o intuito de refletir sobre estratégias de formação. Essa proposta de capacitação concretizou-se no curso de "Contadores de Histórias", realizado pelo Programa de Alfabetização e Leitura (PROALE), da Universidade Federal Fluminense (UFF), cujo desdobramento foi a publicação da antologia "Quem conta um conto aumenta um pouco", produzida pelas educadoras que participaram do curso. Dessas histórias, elegeu-se como material de análise as fábulas recriadas por duas educadoras que se destacaram durante o curso. Foram realizadas entrevistas com ambas, procurando traçar um amplo painel da trajetória de vida, pontuando a narrativa de acontecimentos, episódios, cenas e fatos contados de seus atos e hábitos de leitura. Concluiu-se que a profissionalização de educador infantil não requer somente uma formação especializada, mas exige também experiência, aprendizagem cotidiana nas interações com diferentes atores, que conduzem a formas de intervenção em situações específicas. Destacou-se o ato de narrar das entrevistadas, realçando o valor da experiência, como resultado de vida essencial, para fazer frente às políticas de formação que pouco consideram o que vem efetivamente acontecendo nas práticas construídas ao longo da história da educação brasileira.

Jória Pessoa de Oliveira Silva. O Professor de Educação Infantil E A Importância Da Formação Inicial Na Prática Pedagógica. 01/12/2002

2v. 83p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mariluce Bittar

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve por o objetivo investigar a formação inicial e a prática dos profissionais que atuam na educação infantil. Analisou-se o papel da formação inicial na prática educativa dos professores e a importância que eles atribuem a essa formação para melhoria de seu fazer docente. O interesse por esta temática se deu em razão do nosso trabalho como coordenadora de um grupo de professores da educação infantil, da Rede Municipal de Ensino, da cidade de Campo Grande/MS. Observávamos, naquela ocasião que os profissionais apresentavam diferentes

posturas e dificuldades em sala de aula e questionávamos se aquela situação estava relacionada à formação inicial dos professores. Para atingir o objetivo da pesquisa, optamos pela metodologia de natureza qualitativa, por respaldar a técnica da observação em sala de aula e de entrevistas semi-estruturadas com os professores. Ao analisarmos os dados verificamos que, apesar de muitas críticas aos cursos de formação inicial, eles têm proporcionado aos professores de educação infantil da Rede, reflexões sobre as concepções de educação infantil, infância, concepção do professor, entre outras, que devem respaldar a profissão docente. Os dados revelaram, também, os conflitos teóricos e metodológicos dos professores, exigindo espaços além da sala de aula, para um trabalho coletivo, de maneira que possam pensar a ação pedagógica e analisar o processo de profissionalização da docência, para a qual a formação inicial representa um momento extremamente importante.

Lucia de Fátima Assis Rocha. Educação Infantil: A Organização do Trabalho Pedagógico e a Formação Docente. 01/09/2002

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucia Maria Gonçalves de Resende

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho apresenta uma investigação no campo da educação de crianças de 0 a 6 anos numa perspectiva de refletir sobre a relação entre a organização do trabalho pedagógico e a formação de professores de Educação Infantil. Minha história como profissional da Educação Infantil desvelou algumas inquietações em relação a: opção dos professores pela formação e atuação na Educação Infantil; interferência do tipo/nível de formação e o tempo de atuação na organização do trabalho pedagógico; necessidade de formação específica de modo a promover uma organização do trabalho pedagógico significativa para a faixa etária de 0 a 6 anos; concepções sobre Educação Infantil construídas ao longo do processo de formação inicial e continuada que permeiam a organização do trabalho pedagógico dos professores. Como categorias, foram eleitas a formação inicial de professores e a organização do trabalho pedagógico que norteiam a busca por um referencial teórico que desse sustentação à análise dos dados coletados através de observações da atuação dos professores, objetivando confirmar ou (des) confirmar os dados obtidos através de questionário e entrevista. A pesquisa aborda temáticas tais como: a história da criança e da Educação Infantil no Brasil; concepções de Educação Infantil; políticas públicas para esse nível de ensino; desenvolvimento da criança a partir da compreensão da base epistemológica do conhecimento e a percepção da criança enquanto ser ativo, sujeito de sua aprendizagem; papel da escola e do professor; formação de professores; a questão de gênero na docência; inter-relação entre sociedade, educação e trabalho e seus determinantes na organização do trabalho na escola. Numa tentativa de respeito ao tempo histórico e processual das mudanças na sociedade, a pesquisa é finalizada com uma conclusão provisória que nos permite apontar para a necessidade de contemplarmos dois eixos na formação de professores de Educação Infantil, quais sejam: a especificidade da educação de crianças de 0 a 6 anos, sem fragmentar o cuidar e o educar, aliada a uma formação do professor reflexivo, crítico e atuante nas transformações sociais; uma formação que não traga a dicotomia entre teoria e prática, mas que se funda na práxis reflexiva.

Márcia Siécola Carmona. A Competência do Educador Segunda a Concepção do Curso de Pedagogia Face a LDB: Um Estudo Crítico. 01/08/2002

1v. 65p. Mestrado. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Auxiliadora Cavazotti

Resumo tese/dissertação:

O trabalho estuda a formação dos profissionais da educação no Brasil, explicitando as ambigüidades do Curso de Pedagogia, desde a sua criação até a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, apresentando reflexões sobre as políticas educacionais adotadas para esses períodos. Mais especificamente, são analisados os modelos de formação docente - subjacente às formulações atuais implementadas, as demandas para a formação profissional resultantes das mudanças ocorridas no mundo do trabalho com base nas políticas educacionais, mostrando que essas inviabilizam a construção da identidade do professor, como um cientista da educação para constituí-lo como um tarefeiro, dado a desqualificação de sua formação. O novo documento legal, entre outras determinações, atribui a responsabilidade da formação inicial dos profissionais da educação infantil ao ensino médio, às Faculdades e Centros de Educação, das Universidades e Instituições de Ensino Superior, pela via dos cursos específicos de Licenciatura Plena. Recupera a gênese do desenvolvimento da formação docente verificando a abordagem de vários autores analisando, o conceito de competência na formação desses profissionais. A partir desses pressupostos, cabe tomar como objeto de estudo as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução Conselho Nacional de Educação/CP nº 1, verificando o conceito de competência na abordagem dos autores estudados. Conclui analisando criticamente os avanços e conseqüências na formação docente. Palavras-chaves: Pedagogia, formação pedagógica, competência.

Maria Celina Furtado Bezerra e Costa. "Educação e Cuidado" Numa Instituição Pública Municipal Infantil de Fortaleza. 01/04/2002

1v. 206p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia Helena Vieira Cruz

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa buscou investigar como as professoras da rede pública municipal de Fortaleza concebem e realizam o atendimento às crianças de três e quatro anos de idade, focando a atenção na relação entre cuidado e educação. Compreender este ponto é de fundamental importância no momento atual de construção da identidade da educação infantil, bem como para corroborar na elaboração de programas que subsidiem o desenvolvimento de práticas pedagógicas de melhor qualidade. Trata-se de estudo de caso de uma turma/professora em uma Unidade de Ação Comunitária da Coordenadoria de Assistência Social por atender aos seguintes critérios: ser uma instituição da rede pública municipal, atender crianças de três a seis anos de idade, a professora da turma de crianças de três e quatro anos ser efetiva e trabalhar com esta faixa etária há mais de três anos e ser uma unidade que tem como atividade principal o atendimento às crianças pequenas. Além disso, houve a disponibilidade da professora em participar da pesquisa. Fundamentei-me na teoria sócio-interacionista elaborada por Vygotsky, nas questões relacionadas ao desenvolvimento e as implicações deste conhecimento na atuação do professor. Os resultados indicam que a professora percebe de forma dissociada a relação entre educação e cuidado, dissocia cuidados afetivos de cognitivos e tem uma concepção restrita sobre cuidado e

educação. Tais dificuldades parecem expressar as concepções de atendimento à criança pobre ainda muito presente em órgãos cuja ênfase é o atendimento às "crianças carentes". Vale salientar, também, a influência da cultura ocidental marcada pelo modelo cartesiano, que inclusive fragmentou o homem em razão, corpo, emoção e intuição. Nesta perspectiva, é urgente recuperar a inteireza do ser humano, sendo as instituições de educação infantil espaço privilegiado, porquanto atuam junto às crianças na sua mais tenra idade, sendo imprescindível que sejam vistas e tratadas como seres indivisíveis. Fazem-se necessários investimentos na formação de professores e que sejam repensados os currículos. Portanto, a busca de um atendimento que integre educação e cuidado, com qualidade, para toda e qualquer criança, não se faz apenas com ações isoladas, mas com políticas sérias e sobretudo com o compromisso político dos governantes.

Marilene Dandolini Raupp. Educação Infantil nas Universidades Federais: Questões, Dilemas e Perspectivas. 01/02/2002

2v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): João Josué da Silva Filho

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho caracteriza as unidades de educação infantil existentes nas universidades federais, bem como busca compreender o papel institucional que essas unidades vêm realizando. Foram tomados como universo de análise dados de questionários de 23 unidades e dados de entrevistas com profissionais de três unidades, incluindo professores das unidades e de departamentos de ensino da universidade. A partir da análise dos dados foi possível constatar a existência de 26 unidades de educação infantil, presentes em 19 universidades federais, que estão estruturadas numa diversidade de programas quanto a manutenção, vinculação na universidade, quadro funcional e formação dos profissionais. Essas unidades surgem a partir da década de 70 como benefício trabalhista: creche no local de trabalho para atender crianças filhas da comunidade universitária. A partir da Constituição Federal de 1988, que indica para estas unidades um papel institucional para além do que é definido para a educação infantil pública, a maioria delas começa assumir outras funções: servir como campo de estágio, de observações e de pesquisas para diversos cursos da universidade. No universo das unidades, três delas ampliam essas funções para a prática da pesquisa e da extensão, numa busca de consolidação da identidade universitária. Foi possível constatar, ainda, a indefinição do papel universitário da maioria das unidades, fator que dificulta a garantia de recursos, demandando a busca de alternativas de sobrevivência que têm direcionado sua constituição histórica. Todo o movimento de compreensão neste trabalho aponta para a necessidade de as unidades repensarem questões polêmicas ainda presentes, direcionando essas questões para a realização de um projeto institucional com definições claras do papel das unidades de educação infantil no interior da universidade.

Priscila Tambelini Brasileiro. Formação do Professor da Educação Infantil Municipal de Patrocínio (MG): Um Estudo de Caso. 01/12/2002

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa aborda o profissional da Educação Infantil - enquanto objeto que favorece a reflexão e análise de sua formação, perfil educacional e atuação -, a fim de diagnosticar os profissionais que militam nesse nível de ensino em Patrocínio - Minas Gerais, de conformidade com a nova legislação vigente. Para subsidiar este trabalho, optou-se por privilegiar a modalidade de pesquisa estudo de caso, o que possibilita ao pesquisador o uso de vários instrumentos, como entrevistas, questionários, observações, análise documental, visando a uma investigação detalhada das informações obtidas. Os resultados e conclusões apontam para questões pertinentes à formação desses profissionais, dada a necessidade de repensar suas práticas, nas quais evidenciam uma atuação orientada pelo senso comum, visto que estes docentes não possuem a devida formação que os capacite a atuar na educação da criança de 0 a 6 anos. O incentivo a esta capacitação deverá acontecer por parte das instituições de ensino do município, com iniciativa e adesão dos professores, para uma formação mais adequada e específica em consonância com a nova LDB.

Rita de Cássia Alves Rodrigues Pereira. Educação Infantil: Tv e Vídeo - Mediação Pedagógica.. 01/09/2002

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Vânia Lúcia Quintão Carneiro

Resumo tese/dissertação:

Educação Infantil, TV e Vídeo: Utilização e Mediação é uma pesquisa que tem como objetivo principal analisar a mediação na utilização de programas de televisão em turmas de Educação Infantil no CMEI "Campo", do Município de Vitória - ES. O CMEI "Campo" foi escolhido como campo de pesquisa pela semelhança de estrutura física e organização pedagógica com os outros CMEIs, e por sua localização e clientela representativas em relação à Rede Municipal de Ensino. A revisão da literatura descreve as relações culturais que envolvem televisão e educação enquanto relata a necessidade da aproximação entre elas. Historicamente como a TV brasileira vem se organizando em uma aproximação com a educação e caracteriza alguns programas considerados educativos a partir das concepções pedagógicas tradicional e progressista. Descreve ainda como vem se dando a evolução da Educação Infantil a medida que deixa de estar ligada à guarda de crianças filhas de pais trabalhadores para, com a Lei 9394/96, tornar-se parte do ensino fundamental. A pesquisa mostra a relação entre o tipo de concepção pedagógica assumida por um profissional da educação e o uso e mediação que faz dos programas de televisão que se propõe a utilizar em sala de aula, sejam eles educativos ou não. Apresenta os avanços dos profissionais do CMEI "Campo" no desempenho do papel de mediadores entre programas de TV e Vídeo e grupos de crianças, mostrando a necessidade dessa prática. Aponta a necessidade de formação dos professores de Educação Infantil para a utilização e mediação de programas de televisão.

Roseli Nazario. A "Boa Creche" do Ponto de Vista das Professoras da Educação Infantil. 01/10/2002

2v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eloisa Acires Candal Rocha

Resumo tese/dissertação:

Por meio de um conjunto de depoimentos e análises de diferentes produções teóricas pertinentes à área de educação da pequena infância, este estudo buscou apreender alguns aspectos considerados pelas professoras quando se referem a uma boa creche. Foi possível verificar pontos significativos no que se refere à compreensão que as professoras têm acerca da criança como um ser competente, que vem ganhando espaço no cenário sócio-histórico do qual participa, neste estudo: a creche. As falas sobre a questão do bem-estar deixaram evidente que esse é um aspecto que precisa de uma discussão mais ampliada nos momentos de formação de professores. Afinal, com frequência a educação infantil ainda se apresenta impregnada de uma concepção pautada na visão assistencialista dos tempos em que a creche foi criada e destinada somente às crianças oriundas de famílias pobres. Também aponta alguns indicativos que permitem verificar a função atribuída ao planejamento e ao registro na educação infantil, bem como a necessidade da organização de tempos e espaços destinados às professoras, para que possam refletir sobre suas práticas cotidianas.

Rosemarie Borgert. A Formação dos Educadores as Demandas da Educação Infantil em Joinville/SC. 01/06/2002

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Nivaldo Alves de Souza

Resumo tese/dissertação:

Este estudo é o resultado da investigação realizada sobre a formação do educador e as demandas do educador infantil em Joinville. O objetivo principal do trabalho é mostrar como se dá a formação para atender às demandas na educação infantil. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário, através do qual pode-se fazer a respectiva análise. Esta pesquisa foi realizada em dezembro de 2001 e sua conclusão deu-se em maio de 2002. Partiu-se do estudo sobre a educação infantil, seus objetivos, seus princípios e fins, buscou-se fundamentar com a necessária formação do educador, e como o curso de Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais da Universidade da Região de Joinville -UNIVILLE, atende esta formação, para ir ao encontro das demandas nesta cidade. Esta pesquisa pretende levar à reflexão sobre a formação atual, necessária para o educador atender as divergentes necessidades que se fazem presente em nosso meio infantil, como também colaborar junto ao departamento de Pedagogia da UNIVILLE, a fim de desencadear ações que visam promover tanto os aspectos pedagógicos, quanto os aspectos técnicos do curso. Os resultados obtidos demonstram que a formação do educador infantil necessita se aproximar mais das finalidades em educação de infância, tendo em vista a importância de sua formação para o desenvolvimento pleno da criança, assim como, as funções da universidade, como centro de produção de conhecimento novo, tanto de tecnologia, ciência e cultura, devem ser repensadas, pois ela necessita levar em conta as exigências da sociedade.

Rubia-Mar Nunes Pinto. Os Professores e a Produção do Corpo Educado: O Contexto da Prática Pedagógica. 01/12/2002

1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

A problemática central deste trabalho diz respeito a quais as estratégias e os contextos utilizados por professoras que atuam na Educação Infantil para promover, na prática pedagógica, a educação do corpo infantil e daquilo que lhe é associado como gestos, posturas, atitudes e ritmos. Nesse sentido, os objetivos da pesquisa são: 1 - compreender os recursos conceituais e instrumentais que as professoras lança, mão para educar o corpo da criança e; 2 - fornecer subsídios para a instauração de um lócus de discussão, reflexão e vivência sobre/com o corpo no processo de formação inicial e continuada de professores. Caracterizado como estudo bibliográfico de caráter qualitativo, o estudo toma como fontes de investigação, dissertações e teses de mestrado e doutorado, artigos de revista e textos publicados em anais de congressos científicos das área Educação e Educação Física. Esse estudo insere-se na perspectiva de construção de alternativas de formação que possam contrapor-se a lógica capitalista neoliberal e ao processo de aprofundamento da desumanização da pessoa e da sociedade.

Taciana Camera Segat. Ações Investigativas e Colaborativas no Processo de Formação de Professores e nas Práticas em Educação Infantil. 01/03/2002
4v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Claiton Jose Grabauska

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho descreve e analisa um processo colaborativo e reflexivo de formação de professores para a educação infantil no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Ao longo de dois anos, em uma dinâmica colaborativa e dialética, trabalhamos com professoras em formação e com professoras em atuação na educação infantil, tanto em escolas deste nível de ensino, como na UFSM. Tentamos reconstruir o currículo, por meio de uma análise crítica de nossas práticas, considerando professoras em atuação e futuras professoras como profissionais transformadores nas escolas.

Viviane Vieira de Freitas. Gênero na Educação: Histórias de Vida de Mulheres Docentes. 01/03/2002
1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - TECNOLOGIA EDUCACIONAL NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Orientador(es): Vera Helena Ferraz de Siqueira

Resumo tese/dissertação:

Pesquisar a estreita relação entre a mulher e o magistério foi uma idéia que surgiu a partir da minha experiência profissional no curso de formação de professores de uma escola da rede pública estadual na região serrana do Rio de Janeiro. Ao me deparar com um público (discente e docente) majoritariamente feminino comecei a buscar algumas explicações para essa realidade. Decidi portanto, ouvir meus pares e através das suas narrativas, buscar pistas que apontassem as relações entre as suas histórias de vida e as questões de sexualidade e gênero que perpassam a sua formação profissional. Optei pela metodologia história de vida porque ela potencializa a reflexão a respeito das interações entre a nossa trajetória pessoal, que é marcada por valores, princípios, conceitos, ideais etc., e a nossa prática profissional. As dimensões de sexualidade e gênero foram escolhidas como categorias de análise devido a íntima relação que estabeleceram com o ser

mulher e o ser professora na cultura brasileira. Ao entrelaçar as histórias de quatro mulheres docentes com a minha própria história, foi possível potencializar vozes que muitas vezes são silenciadas. Fui percebendo nos discursos dessas professoras, entremeado de conflitos e contradições, que os atributos sócio-culturalmente femininos muitas vezes são considerados essenciais para o exercício do magistério infantil e valorizados em detrimento da competência técnico-político-pedagógica. Paradoxalmente elas reconhecem que vários preconceitos e estereótipos ainda são (re)produzidos na formação e atuação nessa área. Torna-se necessário que docentes tenham a oportunidade de experimentar uma introspecção a respeito da sua atividade profissional no contexto de suas vidas, para que seja efetivo o processo de transformação da realidade aqui explicitada.

Dissertações Consideradas - 2003

42 Resumos

Adriana Aparecida de Lima Terçariol. Um Desafio na Formação de Educadores: A Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos usando as Tecnologias. 01/08/2003

1v. 313p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENT - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Resumo tese/dissertação:

Atualmente, vivemos em uma sociedade onde o uso e a produção das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's - se ampliam a cada instante. Logo, a Educação por se caracterizar como uma instituição formal responsável pela produção do conhecimento, fazendo parte desta sociedade moderna, deve ter o compromisso também de formar cidadãos mais humanos que possam fazer uso destes recursos a favor do bem comum. em vista disso, a presente pesquisa científica, apresentou como principal finalidade investigar como formar educadores para utilizar as TIC's cmo ferramentas na potencialização de projetos, visando à vivência, reflexão e desenvolvimento de certos valores humanos no ambiente educacional, tais como: a cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade, diálogo, paz, entre outros. Para tanto, foram tomadas duas frentes: uma formação continuada e uma formação em serviço, a fim de adotar uma nova proposta metodológica. A pesquisa se desenvolveu em dois contextos: em uma escola municipal de Junqueirópolis (SP) e em uma escola estadual de Presidente Prudente (SP). Na escola de Junqueirópolis (SP), ocorreu a realização de um curso de formação continuada oferecido a quarenta educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, com o propósito de familiarizá-los no uso das TIC's aplicadas à Educação para a criação de ambientes propícios à vivência e desenvolvimento de certos valores. Também nessa escola, foi efetivada uma formação em serviço, com o intuito de acompanhar as atividades desenvolvidas em uma sala de aula de 2ª e 3ª séries. Na escola estadual localizada em Presidente Prudente (SP), a formação em serviço foi realizada em uma sala de Educação Especial. Nesses ambientes, três educadoras e seus respectivos alunos participaram dessa investigação. A investigação se caracteriza como qualitativa do tipo colaborativa e pesquisa-ação com intervenção. Nesse processo de formação em serviço, estas educadoras forma instigadas a realizar uma reflexão na ação e sobre a ação, de

modo que puderam estar analisando e depurando a sua prática pedagógica. Esta formação visou ao desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino que teve como estratégia a elaboração de projetos contextualizados e significativos com o uso das tecnologias, proporcionando interações e reflexões no ambiente de aprendizagem, buscando desenvolver certos valores. Como resultado, obteve-se uma mudança na ação pedagógica dos educadores que por meio de um processo de ação-reflexão-ação puderam (re)significarseus próprios valores e adquirir subsídios para criar situações diversificadas. Assim, seus alunos puderam vivenciar e desenvolver alguns valores ao estabelecerem relações em um ambiente informatizado, proporcionando condições para que eles desenvolvessem competências e habilidades essenciais para um convívio mais harmonioso e solidário na escola, bem como na sociedade na qual estão inseridos.

Adriana Kátia Hermes Mezacasa. Formação Continuada: O Programa Oficial Sob o Olhar das Profissionais de Educação Infantil. 01/03/2003

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eloisa Acires Candal Rocha

Resumo tese/dissertação:

O objetivo desta pesquisa foi analisar como o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado - Parâmetros em Ação/Educação Infantil (PDPC/PA-EI) - foi recebido pelas profissionais de educação infantil do município de Concórdia/SC. Este estudo buscou identificar o ponto de vista das profissionais sobre a metodologia e o conteúdo do Programa de Formação Continuada, analisando também sua extensão e repercussão junto ao conjunto dos professores de educação infantil da Rede Municipal de Educação de 0 a 6 anos. No sentido de definir os contornos do contexto da formação continuada no município investigado, foi nosso propósito também nesta pesquisa, analisar a formação continuada que estava sendo oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Concórdia anteriormente e paralelamente ao Programa Oficial do governo federal (PDPC/PA), identificando da mesma forma a metodologia e o conteúdo dessa formação e sua articulação com o PDPC/PA-EI. Para tanto, nos propomos a fazer a análise a partir das vozes das profissionais envolvidas nos programas de formação, por considerá-las as principais protagonistas do processo de formação e desta pesquisa; para chegar a tal objetivo, utilizamos como instrumentos metodológicos a entrevista e a análise documental. A análise das informações obtidas indicaram a ineficácia da modalidade de formação continuada que fundamenta o PDPC/PA-EI, a desarticulação do conteúdo do programa e a formação continuada oferecida pela SEMED de Concórdia/SC.

Ana Cristina Palma do Amaral. A relação professor aluno sob o olhar da professora de Educação Infantil: um estudo a partir de Pichon-Riviere. 01/03/2003

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elydio dos Santos Neto

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho partiu do pressuposto que a educação infantil é uma das experiências em grupo que a criança vivencia depois da família e que este período é muito importante para sua formação global, sendo professor um sujeito fundamental nesse processo. O objetivo do trabalho foi investigar a relação professor-aluno sob o olhar da professora de educação infantil a partir do

referencial teórico da psicanálise e da psicologia social de Pichon-Riviere; buscou-se saber quem são, como construíram a sua prática e o que ocorre, nessa prática, que facilita ou dificulta a relação professor-aluno. A investigação envolveu quatro professoras utilizando como instrumento de coleta de dados o Projeto Político Educacional, além de depoimentos das professoras sobre suas vidas, suas carreiras e suas práticas docentes. A análise dos dados permitiu concluir que a relação pedagógica é influenciada pelos vínculos que se estabelecem entre professor e alunos e para isso é imprescindível que ocorra a comunicação. Apesar da comunicação ser valorizada na relação que se percebe ela ocorre sem a consciência plena dos elementos presente na complexidade da construção dos vínculos. A formação não tem favorecido o desenvolvimento das competências humanas necessárias à construção de vínculos adequados. Um outro dado é que as professoras não se sentem vistas ou ouvidas nos espaços de formação. Nos espaços de formação se privilegia a discussão sobre os conteúdos e as áreas do conhecimento não enfatizando a formação pessoal, relacional e grupal dos docentes. Disto tudo é possível deduzir que nos processos de formação é preciso considerar o professor como sujeito ativo na construção do conhecimento e também de seu próprio processo formativo. Por um lado esta construção é pessoal, e por outro é uma construção coletiva. Através do trabalho coletivo, poderá haver um enriquecimento do grupo, resultante do confronto e da troca de pontos de vista e da ampliação do repertório de significados, de experiências e de informações que favoreçam a construção da autonomia, da criticidade, da criatividade e a busca de soluções em favor de um objetivo comum.

Andréia Morés. RESSIGNIFICANDO OS SABERES DOCENTES NO ESPAÇO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA. 01/06/2003

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Valeska Maria Fortes de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa foi desenvolvida com cinco professoras em formação acadêmica, no curso de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental-Licenciatura Plena, na Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo era conhecer as significações imaginárias das professoras em formação acadêmica, em relação aos saberes docentes e sua articulação com os saberes produzidos no espaço acadêmico. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizamos a metodologia histórias de vida (oral e escrita), que nos possibilitou ouvir as professoras enquanto pesquisadoras de si, de seus processos de formação, de suas histórias de vida profissional e pessoal. O processo de construção da trajetória profissional foi tematizado, possibilitando às professoras participarem da pesquisa, compreender como se deu esse processo de inserção na docência e as significações construídas sobre os saberes docentes no espaço de formação acadêmica. Foi, também, analisado o processo de formação na academia, sendo considerado não somente como uma exigência legal, pela necessidade de um diploma superior, mas, segundo as professoras, como uma necessidade de fundamentação e de ressignificação de saberes, de ações e de práticas. Verificamos, através das narrativas das professoras, posturas que contrariam a visão que alguns têm do professor, vendo-o como aquele profissional que não reflete sobre sua prática, que aceita de forma passiva os conhecimentos produzidos fora do seu cotidiano de trabalho e, também, como aquele que se encontra conformado com sua formação e trajetória docente. Ressignificamo-lo como um construtor de saberes, de habilidades, de conhecimentos, de competências reconstruídas no espaço acadêmico, pois busca construir uma trajetória acadêmica não se desvinculando dos saberes construídos no seu cotidiano. A pesquisa foi desenvolvida

como um subprojeto do "Laboratório de Imagens: significações da docência na formação de professores", projeto coordenado pelo GEPEIS (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social), que se articula, também, com a linha de Formação de Professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Palavras Chave: Saberes Docentes, Espaço Acadêmico, Significações Imaginárias.

Ângela Maria Liberalquino Ferreira. Formação de alfabetizadores no estado de Rondônia: uma contribuição da lingüística aplicada ao ensino/aprendizagem de línguas. 01/04/2003

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LETRAS: LINGÜÍSTICA E TEORIA LITERÁRIA

Orientador(es): Myriam Crestian Chaves da Cunha

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por escopo oferecer contribuições da lingüística aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas pra formação inicial de professores que irão atuar na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental no estado de Rondônia em consonância com os objetivos da educação nacional. Assim sendo, este estudo parte da hipótese de que as grade curriculares dos cursos de pedagogia do estado de rondônia, visando à formação de alfabetizadores, não condizem nem com os estudos mais recentes no campo do ensino-aprendizagem da leitura e da escrita e nem com as metas do Estado expressas nos textos legais, para uma educação básica de qualidade. Dentro dessa perspectiva, essa dissertação coloca em discussão quatro questões: "O que significa ser alfabetizado?", "Que saberes são necessários ao alfabetizador?", "Que competências são necessárias ao alfabetizador?" e "Que formação está sendo/pode ser oferecida nos cursos de pedagogia de Rondônia?". Com base nos resultados dos estudos desenvolvidos no decorrer desta investigação científica, são apresentadas sugestões para uma formação inicial de melhor qualidade para os alfabetizadores. Por fim, nas considerações finais, são destacadas duas reflexões que esta pesquisa ensejou e que não devem deixar de ser consideradas nos cursos dfe formação inicial desses profissionais, para que eles possam estar preparados para se adaptarem às exigências de uma sociedade caracterizada essencialmente pela mudança. Com este trabalho, espera-se que as grades curriculares apreciadas possam ser alteradas de modo a atenderam às demandas atuais de uma formação profissional adequada àqueles que serão responsáveis pelas bases da formação de leitoras/redatores proficientes.

Anita Henriqueta Kubiak Tozetto. Educação Musical: a atuação do professor na Educação Infantil e Séries Iniciais.. 01/11/2003

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Antônia de Souza

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivos apontar os desafios enfrentados pelo professor de Educação Musical no mundo globalizado e propor um caminho alternativo no processo de sua formação. A escolha do tema foi motivada pela obrigatoriedade do ensino da Música no currículo da Educação Básica e, em especial, na Educação Infantil e Séries Iniciais, nas quais se inicia a musicalização das novas gerações, expressa nas prescrições legais regulamentadoras da educação escolar brasileira. Ao referirmo-nos à Educação Musical como uma das dimensões da Arte na escola,

nosso objetivo foi compreender os posicionamentos assumidos pelo professor a partir das tendências que marcaram o percurso histórico do ensino da Arte no Brasil e, em especial, da Música, e discutir as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais-Arte e seu desenvolvimento diante da insuficiente formação de professores para a área. Ao historicizar os currículos de Educação Musical no Brasil, foi necessário diferenciar Educação Musical e Ensino da Música. Discutimos a atuação do professor de Educação Musical não habilitado para a área, a partir de questionário e observações junto à disciplina Educação e Arte no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e entrevista com professores de Educação Musical não habilitados. Concluímos que o professor apresenta limitações teóricas quanto aos conteúdos específicos da Música (as noções de som e ritmo e seus componentes) que permitem a leitura, escrita e interpretação musical, assim como mostra dificuldades na condução do desenvolvimento da Educação Musical como área de conhecimento. O professor não possui a concepção de Educação Musical como uma das formas de conhecimento humano que conduz à construção de argumentos capazes de revelar suas contribuições específicas para o desenvolvimento dos alunos e sua relação com as demais áreas de conhecimento, justificando sua presença nos currículos escolares; uma concepção de aluno como ser de conhecimentos, sujeito do processo de ensino-aprendizagem; e a concepção de avaliação como possibilidade de aprendizado musical. Apontamos para uma proposta de curso para a formação de professores de Educação Musical, a qual - estruturada numa sólida fundamentação teórica, aliada às especificidades da Música - seja capaz, na sua relação com o cotidiano, de potencializar os professores no desenvolvimento das competências musical, pedagógica e político-social-cultural necessárias para um ensino de qualidade, suprimindo assim as carências manifestadas no ensino atual e sugerindo caminhos para a formação continuada. Palavras-chaves: Educação Musical; Prática Pedagógica; Formação do Professor.

Antônio Marcos Murta. A formação de professores das séries iniciais da educação básica numa abordagem ecológica. 01/10/2003

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria de Lourdes Rocha de Lima

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho discute o desenvolvimento profissional e pessoal dos professores das séries iniciais da educação básica numa perspectiva ecológica, tendo em vista fornecer subsídios para a formação destes professores, seja ela inicial ou continuada. Inicialmente considera-se a gênese e o desenvolvimento da ciência moderna, para em seguida apresentar os fundamentos da perspectiva ecológica. Considera-se neste estudo a educação municipal da cidade de Rio Manso, Minas Gerais, como um habitat ecológico. Neste município foram coletados dados sobre os professores que atuam nas séries iniciais da educação básica das quatro escolas que compõem a rede municipal de ensino e selecionados sete profissionais para o trabalho com o grupo focal. As questões norteadoras das discussões abordam os contextos da vida familiar e profissional dos participantes, especificamente as atividades, papéis e relações estabelecidas por eles nestes contextos. A análise dos depoimentos é feita utilizando-se do discurso do sujeito coletivo, onde as falas individuais são agrupadas, reunindo a do coletivo. Para esta análise, considera-se as estruturas constituintes do macrossistema: micro, meso e exossistema. O trabalho chama a atenção para a importância das transições ecológicas para o desenvolvimento pessoal e

profissional dos professores. Palavras-chave: perspectiva ecológica, grupo focal, contexto, discurso do sujeito coletivo, microssistema, mesossistema, exossistema, macrossistema, transições ecológicas, papéis, atividades, relações.

Beatriz de Cássia Boriollo. A contribuição do Jogo Teatral para o desenvolvimento da criança pré-escolar: uma análise na perspectiva histórico-cultural. 01/08/2003

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Itacy Salgado Basso

Resumo tese/dissertação:

O intuito deste trabalho foi o de investigar como as atividades de teatro, realizadas nas pré-escolas de Educação Infantil poderiam contribuir para o desenvolvimento infantil. A abordagem utilizada foi a Histórico-Cultural da Escola de Vigotski e seus colaboradores. O primeiro ponto discutido foi o significado de Criação e como ela poderia acontecer na infância. O segundo passo foi estudar o desenvolvimento infantil à luz desse referencial teórico priorizando os conceitos que deveriam nortear o trabalho com teatro na Educação Infantil. São eles: o conceito de atividade principal e o conceito de Zona de Desenvolvimento Próximo. Entendendo o conceito de atividade principal como a atividade responsável por mudanças significativas nas principais funções psíquicas, sendo na pré-escola a atividade principal o jogo protagonizado, são enfatizadas suas características e diferenças em relação à atividade teatral. A contribuição do jogo protagonizado e das atividades teatrais para o desenvolvimento infantil está no fato de propiciarem à criança realizar tarefas e viver situações que normalmente ainda não poderiam viver utilizando as suas funções psíquicas em desenvolvimento. Sendo assim, o trabalho do professor nas atividades teatrais e no jogo protagonizado deve orientar-se para criar a Zona de Desenvolvimento Próximo da criança. O passo seguinte foi investigar como acontece a atividade teatral e o jogo protagonizado na Educação Infantil. Dessa forma optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas com oito professoras de Educação Infantil de três escolas municipais (EMEI's) de São Carlos. A análise indicou que o trabalho com teatro realizado pelas professoras entrevistadas é pouco valorizado e orienta-se pela concepção de Teatro, Educação e Criança de cada profissional. Apontou, ainda, a falta de autonomia das profissionais e de uma fundamentação teórica que possa dinamizar a prática pedagógica, tanto em relação à atividade teatral quanto ao jogo protagonizado. Discute-se finalmente a necessidade de uma Formação Inicial do professor e uma Formação Continuada que fundamentem o trabalho teatral enquanto procedimento pedagógico, principalmente, como atividade que cria a Zona de Desenvolvimento Próximo.

Celso Luiz Bastos. Visão interdisciplinar sobre a formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil.. 01/05/2003

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helena Gemignani Peterossi

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação tem como objetivo refletir sobre a evolução da Educação Física Escolar, abordando fatos históricos de relevância para o melhor entendimento da situação em que hoje se encontram os cursos para a Formação de Professores de Educação Física destinados a atuar em

escolas de Educação Infantil, observando momentos que determinaram mudanças estruturais e comportamentais nas estruturas curriculares das Escolas de Educação Física do Brasil. Desta forma, chegamos à conclusão que existe a necessidade em se retomar a discussão da Formação de Professores numa visão interdisciplinar, que atenda às reais necessidades dos acadêmicos, oferecendo-lhes a oportunidade de vivenciarem diferentes formas de pensamentos, ações e respostas advindas do relacionamento diário com seus alunos na escola.

Cíntia Apellaniz Dubois Monteiro. O Conhecimento do Ser Professor de Educação Infantil: a afetividade e a ludicidade no ato de educar pela pesquisa. 01/11/2003

1v. 134p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa, o conhecimento do ser professor de educação infantil, procurou compreender e descrever a representação que as professoras participantes do estudo fazem sobre a ludicidade e afetividade, articulando o processo de educar pela pesquisa na prática cotidiana. A investigação foi realizada em uma escola particular de Porto Alegre, envolvendo quatro professoras de educação infantil. A opção metodológica foi o estudo de caso etnográfico, sendo o trabalho elaborado a partir do paradigma naturalístico. O desenvolvimento da proposta aconteceu a partir das entrevistas e observações da prática docente, no encontro entre as representações e os movimentos de sala de aula. Os dados foram estudados por meio de análise de conteúdo, levando-se em consideração os significados e expressões das participantes. Da análise dos dados emergiram quatro categorias: o processo de aprender, a importância da atividade lúdica, a relação professor-aluno no limite da emoção, processo investigativo, planejamento e ação qualitativa. As reflexões produzidas ao longo da investigação apontaram para um conjunto de práticas qualitativas no ato de educar. O conhecimento que o professor deve ter sobre sua atuação, investigando e reformulando as práticas através da instrumentalização pessoal e profissional foi salientado como ponto qualitativo da docência na educação infantil. Em síntese, na perspectiva de educar pela pesquisa na educação infantil, o professor precisa ter sensibilidade para propor atividades investigativas, sendo o lúdico um componente integral da ação da criança sobre o mundo físico e social.

Cristiane Ribeiro da Silva. Concepções de educadoras infantis sobre o seu trabalho com bebês, no cotidiano de creches. 01/10/2003

1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Augusta Bolsanello

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho é uma reflexão sobre as concepções de educadoras infantis que atuam com crianças de zero a três anos de idade em creches. A investigação ocorreu por meio de entrevistas com 13 educadoras infantis, que atuam nos Centros de Educação Infantil, mantidos pela prefeitura municipal de Araucária no estado do Paraná. O estudo dos depoimentos demonstrou que as educadoras infantis, ainda, concebem a instituição infantil como um espaço de cuidar de

crianças. Conseqüentemente, consideram esta sua principal função. Onde se concluiu, que as educadoras infantis não compreendem as atividades desenvolvidas com os bebês como educativas. O estudo também revelou que, essas profissionais acreditam mais em sua experiência do que nos cursos de capacitação para prepará-las para o trabalho com crianças pequenas. Frente às todas essas constatações, a investigação corroborou a necessidade premente de investimento específico na qualificação da educadora infantil de modo que esta tome consciência de sua atuação educativa no atendimento às crianças de zero a três anos.

Cristina Diniz Barreto de Paiva. Passos e Descompassos: a ação multiplicadora como estratégia para a formação de professores da educação infantil. 01/05/2003

1v. 216p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Neide Varela Santiago

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute a formação de professores da educação infantil, tendo como foco de análise a Ação Multiplicadora enquanto estratégia dessa formação, com o objetivo fundamental de analisar a efetividade da referida estratégia na apropriação de conceitos e incorporação de novas práticas pelas professoras. Para tal, assumimos como campo de investigação o Programa Integrado para o Desenvolvimento da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte - PIDEPE/RN. Como pesquisa de cunho qualitativo, o trabalho envolveu os seguintes procedimentos de coleta de dados: análise documental - compreendendo tanto documentos do Programa (1994-2001) como planos de aulas das professoras participantes e atividades dos alunos (crianças) e pesquisa em campo (em dois municípios do Rio Grande do Norte integrantes do Programa), através de questionário e entrevista semi-estruturada individual realizada com quatro professoras, sendo duas "Professoras Multiplicadoras", definidas como aquelas que participam da primeira etapa constitutiva da estratégia de formação - a "Capacitação" - e duas "Professoras Cursistas", definidas como as que participam do "Repasse" - segunda etapa do processo - operacionalizada pelas "Professoras Multiplicadoras" em seus respectivos municípios. O trabalho envolveu, ainda, observações não participativas da dinâmica de sala de aula das referidas professoras. Tomando como base os estudos atuais acerca da formação de professores como os de FREIRE (1986; 1998; 1999), NÓVOA (1992; 1994; 1995), SCHÖN (2000), ALARCÃO (2001), PERRENOUD (1998; 1999; 2000) e GAUTHIER (1998; 2000; 2001), entre outros, analisamos os dados coletados em duas dimensões: a incorporação de práticas e a elaboração de conceitos a partir de três categorias referentes aos fundamentos da educação infantil que se constituíram em conteúdos das etapas formativas do Programa; e em dois planos: o das professoras multiplicadoras e o das professoras cursistas. Constatamos que enquanto estratégia de formação de professores, a "Ação Multiplicadora" não se efetiva conforme objetiva o Programa, em que pese a sua contribuição histórica e social nos contextos em que se desenvolve. A análise evidenciou que as professoras multiplicadoras conseguem se apropriar de novos conceitos e modos de fazer, ainda que de forma lacunar e fragmentada, enquanto que os dizeres e fazeres das professoras cursistas demonstram maior fragmentação e distanciamento dos conteúdos do Programa, aproximando-se mais de reprodução de modelos que de construções de conceitos e práticas.

Dijnane Fernanda Vedovatto Iza. Quietas e caladas: reflexões sobre as atividades de movimento com crianças na Educação Infantil. 01/09/2003

1v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Mello

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho foi identificar, na rotina diária de uma creche municipal, as atividades de Movimento promovidas pelas profissionais que atuam com crianças pequenas. Em que momentos da rotina diária da creche ocorrem atividades de Movimento? Que atividades de Movimento as crianças realizam espontaneamente (atividade livre)? Que atividades de Movimento são propostas pela professora (atividade dirigida)? Como estas atividades são propostas? Quais oportunidades as crianças têm de se movimentar na rotina diária da creche? As crianças têm acesso a materiais e espaços diversificados? Essas foram algumas questões que nortearam essa pesquisa. As educadoras são fundamentais para realizar todas as atividades na rotina da creche, por isso tive como referencial teórico conceitos baseados na perspectiva histórico-cultural como mediação, a zona de desenvolvimento próximo, de movimento na educação infantil e sua importância no desenvolvimento da criança. Os instrumentos metodológicos utilizados para a coleta de dados foram vídeo-gravações da rotina da creche, efetuadas no período da manhã e tarde, três vezes por semana, durante dois meses. Os resultados indicam maior incentivo ao Não-Movimento com atividades que exigem grande concentração das crianças, com a constante insistência das educadoras em manter as crianças quietas e caladas. As atividades de Movimento realizadas na creche não obtiveram adesão das crianças, possivelmente por alguns problemas referentes à metodologia de ensino das profissionais. Por fim, este trabalho deixa como contribuição algumas discussões sobre os tipos de atividades realizadas em instituições de Educação Infantil, o que inclui o Movimento como importante elemento no desenvolvimento da criança, tal elemento precisa ser considerado na prática das profissionais. Aponto também para uma melhor formação das educadoras, para atuarem com as crianças pequenas, de maneira que, ofereçam um trabalho de maior qualidade para a Educação Infantil.

Eliana Campos Pojo. Travessia educativa de comunidades ribeirinhas no contexto da Amazônia. 01/12/2003

1v. 188p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elydio dos Santos Neto

Resumo tese/dissertação:

Este estudo objetiva refletir acerca dos processos educativos em conexão com saberes do cotidiano ilhéu e possibilitar intervenções no cotidiano das práticas, tendo como foco as práticas das educadoras e aprendizagens dos(as) educandos(as), assim como, o movimento de Formação Continuada. As bases teóricas da pesquisa estão, dentre outras, na concepção política-educativa de Freire, especificamente nas categorias educação, homem, formação e prática educativa. Quanto à metodologia, a pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa do tipo etnográfico, por envolver uma análise que considera ao mesmo tempo os aspectos macroscópico (sistema) e microscópico dos sujeitos que possuem práticas, territorialidade, rituais, linguagens e códigos próprios. Desenvolveu-se em espaços de Educação Infantil e Fundamental de três escolas ribeirinhas do município de Belém - região amazônica. O trabalho está estruturado em quatro

capítulos nos quais situam-se: o suporte teórico com o educador Paulo Freire e demais autores, o contexto ribeirinho e suas interferências no cotidiano escolar, o Projeto Cabano, e finalmente as práticas pedagógicas tendo como referência a identidade das educadoras. O estudo possibilitou uma travessia por questões éticas, pedagógicas, administrativas e principalmente, no repensar a educação ribeirinha para as ilhas de Belém, ficando explícito que não há outra forma de fazê-lo senão garantindo uma política educacional nos moldes da cultura do ilhéu, da identidade dos sujeitos e com um processo formativo que forneça subsídios para familiarizar os(as) educadores(as) com o continente insular e sua cotidianidade, para promoção de uma educação ribeirinha para povos amazônidas.

Fernanda Azevedo Marques Flores. Práticas de leitura nas linhas e entrelinhas dos cadernos de registro de professoras da educação infantil.. 01/03/2003

1v. 114p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Marta Maria Chagas de Carvalho

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procura trazer subsídios para reflexão sobre a formação continuada de professoras da educação infantil discutindo aspectos relativos às transformações que se passam em seus registros pessoais ao longo de dois anos de atuação em sala de aula, no que diz respeito às práticas leitoras dessas professoras em rodas de histórias. A pesquisa foi realizada com professores da rede municipal de São Caetano do Sul e o foco perseguido ao longo do estudo foi o de podermos descrever, por meio da análise e comparação entre os materiais de duas professoras de uma mesma escola desta rede, as práticas leitoras nas situações de leitura de livros infantis para crianças de três a quatro anos e as mudanças que aparecem em seus registros ao longo do segundo e terceiro anos do Programa Praticar de Formação Continuada do Centro de Estudos da Escola da Vila. A utilização dos Semanários das professoras pesquisadas e de outros materiais pessoais mostrou-se de grande valia, o que permitiu vislumbrarmos mudanças no jeito de abordar as situações de leitura, explicitando o quanto as professoras inicialmente se apropriam de novidades, de trabalhos que costumeiramente não tinham em suas práticas, para passarem a olhar com "novos olhos" para o que já faziam, revendo suas próprias práticas. Outro aspecto fundamental desvelado pelo estudo diz respeito à progressiva superação de uma visão didatizante da leitura literária na escola e a adoção de um discurso da necessidade de se ler por ler, de se ler pelo prazer que a leitura desperta, traduzido nos registros de práticas que ressaltaram essa preocupação. Mas, apesar destas verificações, não podemos deixar de apontar o quanto as práticas observadas expuseram, em um determinado momento, o peso da "didatização" da Leitura, ainda nas salas de Educação Infantil.

Fernando de Souza Paiva. O processo político de criação dos institutos superiores de educação na rede pública do estado do Rio de Janeiro: trajetória histórica e interesses conflitantes.. 01/12/2003

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Waldeck Carneiro da Silva

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo, partindo da compreensão histórica do conceito de superiorização da formação de professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, objetivou compreender o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, os interesses conflitantes, os embates e a luta de forças travados entre a Secretaria de Estado de Educação (SEE), a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), na disputa pela consolidação de um dos projetos de ISE/CNS formulados por esses órgãos e os desdobramentos dos projetos consolidados. Objetivou-se também investigar o tensionamento enfrentado pela formação de professores em função da construção de um modelo de desenvolvimento para o estado do Rio. Para tanto foram analisados os quatro projetos de ISE/CNS existentes nos órgãos da Rede Pública Estadual envolvidos, tendo como base as políticas públicas geradas a partir dos anos 90 do século XX. Finalmente, destaca o processo de interiorização da formação de professores na Rede Pública estadual através dos ISE/CNS, como elemento utilizado para atender os interesses da FAETEC e do governo do estado do Rio de Janeiro na consecução de suas políticas desenvolvimentistas.

Gisele Masson. Políticas para a Formação do Pedagogo: uma crítica às determinações do capital.. 01/12/2003

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosilda Baron Martins

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem por objetivo desvelar as determinações do contexto econômico, político, social e cultural nas políticas em desenvolvimento no campo da formação do pedagogo. A pesquisa é de natureza qualitativa e a metodologia utilizada na investigação é o materialismo histórico e dialético. Apresenta uma análise de documentos legais que tratam da formação do pedagogo, por isso a análise de conteúdo constitui-se como método auxiliar à dialética. Além da utilização do referencial teórico marxiano e marxista, buscou-se estabelecer uma análise de documentos que promovessem uma compreensão das mudanças ocorridas no modelo de acumulação capitalista e suas implicações nas políticas de formação do pedagogo. As transformações no papel do Estado, a interferência de organismos internacionais - como a CEPAL, a UNESCO e o Banco Mundial - nas decisões educacionais, bem como as políticas de reforma das universidades, têm contribuído para a mercantilização da educação e a imposição de um modelo de formação profissional. O que pode ser constatado, a partir da pesquisa realizada, é que a ideologia instalada, por muito tempo, no estabelecimento das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, ocorreu pelo fato de os interesses das entidades organizadas, como a ANFOPE, FORUMDIR, ANPED, ANPAE, não estarem alinhadas com a política do MEC/CNE. As constantes pressões dessas entidades para a garantia da docência como base da formação do pedagogo possibilitaram o surgimento de um Projeto de Resolução que estabelece que o curso de Pedagogia será responsável pela formação dos professores para a Educação infantil e para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e, ainda, pela formação do profissional que irá atuar no planejamento, administração, supervisão e orientação educacional. Nesse sentido, o presente trabalho destaca o papel dos sujeitos na construção de uma nova realidade educacional e social e enfatiza a importância da formação do pedagogo como intelectual crítico, para que seja possível a

superação da fragmentação de sua formação e do trabalho que desenvolve em espaços escolares e não-escolares.

Glaucí Kuhn Pletsch. Subsídios à Reflexão: A Formação do Educador Infantil em Questionamento. 01/10/2003

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cléia Maria da Luz Rivero

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem por objetivo focalizar a formação dos profissionais da educação infantil. Desde a década de 60, a construção de uma nova escola de Educação Infantil vem sendo alvo de estudos e pesquisas, ora por considerá-la uma possibilidade de superação das dificuldades das crianças advindas das classes populares ora pelo reconhecimento da importância deste período de escolaridade na formação geral do indivíduo. No Brasil, a década de 80 se configura como o período de expansão destas instituições cuja importância e significação culminam com a Constituição Federal de 1988. Pela primeira vez uma Constituição brasileira reconheceu a criança como sujeito de direitos (artigo 227), a creche e a pré-escola como direito dos filhos dos trabalhadores e a natureza educacional das instituições de atendimento à crianças pequenas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, gerada pela Constituição Federal de 1988, promulgada em dezembro de 1996, coloca a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, com atendimento gratuito e com profissionais qualificados em instituições de Ensino Superior. A formação dos professores de Educação Infantil para o atendimento adequado à faixa etária atendida neste segmento passa a ser uma das preocupações mais abrangentes dos pesquisadores da área. Buscou-se examinar - por meio de cartas, entrevistas e observações - a trajetória de 32 professores da educação infantil, atuantes em escolas infantis da rede privada e pública de Sorocaba, com análises críticas das suas concepções e atuações. Os resultados obtidos apontam as dificuldades sentidas pelos professores no trabalho que reforçam a precariedade dos cursos de formação. Os dados nos remetem para a fragilidade, quase ausência, de uma educação continuada eficaz, deixando os professores isolados e dependentes da organização burocrática da escola. As considerações finais apontam a necessidade de priorizar um trabalho permanente de qualificação dos educadores infantis que tome as práticas cotidianas como referência, favorecendo a reflexão sobre o fazer pedagógico e estimulando a busca e o compromisso pela autoformação. Necessário ainda o reconhecimento desses profissionais com direito às condições de trabalho e de carreira. Para isso há que se caminhar na direção de transformar e ressignificar as propostas de formação de professores da educação infantil.

Iguatemi Santos Rangel. A formação continuada de professores da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Vitória: um confronto entre as propostas oficiais e a opinião dos professores.. 01/08/2003

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Janete Magalhães Carvalho

Resumo tese/dissertação:

Analisa a política de formação continuada de professores da Educação Infantil desenvolvida pelo Sistema Municipal de Ensino de Vitória. Utiliza como referencial os pressupostos da perspectiva crítico-reflexiva sobre o processo de formação continuada de professores, como proposta por autores como ALARCÃO (1999), NÓVOA (1998), ALVES (2000), KRAMER (2002), CARVALHO e SIMÕES (2002), dentre outros. Enfoca uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem metodológica exploratório-documental. Utiliza como procedimentos metodológicos: aplicação de questionário a 230 professores, análise documental dos Planos de Ação 2002 dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e entrevista semi-estruturada aplicada a um grupo focal com sete professores. Triangula os dados coletados nas três etapas, confrontando-os com o referencial teórico. Aponta como resultado que a política de formação continuada desenvolvida pelo Sistema Municipal de Ensino de Vitória não tem conseguido atender as necessidades de formação dos professores, e, dentre as principais limitações desta política destaca-se a concepção de formação continuada assumida pelo Sistema Municipal de Ensino de Vitória. Destaca, ainda, em relação aos achados da pesquisa que há: insuficiência de espaço/tempo para formação; falta de aprofundamento teórico resultando em abordagens superficiais do processo de formação do professor em serviço; descontinuidade dos Programas e Ações de formação continuada e desarticulação entre eles; insuficiência e baixa qualidade na oferta; desarticulação entre a política de formação e as demais políticas desenvolvidas pela Prefeitura, inclusive a política salarial. Conclui que é necessário o estabelecimento de uma política de formação continuada que busque ouvir os professores, na perspectiva de se estabelecer programas/projetos que se coadune com as proposições teóricas produzidas no âmbito da academia.

Isabel Cristina Fernandes Ferreira. Prática de Ensino: A Realidade, O Sonho, O Desafio. 01/10/2003

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucíola Inês Pessoa Cavalcante

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa como as disciplinas Prática de Ensino em Educação Infantil II e Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental II contribuem para a identificação do(a) aluno(a) do curso de Pedagogia com o trabalho docente, bem como busca conhecer o sentido das Práticas de Ensino II para quem possui e para quem não possui experiência profissional docente, de modo a subsidiar a reflexão dos profissionais da área de educação sobre a relevância das Práticas de Ensino e sua contribuição para a formação do profissional da educação na busca da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. O estudo constituiu-se numa abordagem qualitativa e possui uma base teórica sobre formação de professores(as) e Prática de Ensino, proveniente de pesquisa bibliográfica que subsidia todo o processo. Contempla informações relevantes sobre o curso de Pedagogia e o processo vivido em Prática de Ensino II, a partir de uma fonte documental da qual selecionamos os documentos referentes ao projeto do curso e a proposta de trabalho desenvolvida nas disciplinas Prática de Ensino II; os registros pessoais como professora supervisora ao longo de todo o processo; as avaliações das disciplinas de 41 alunos(as) e as considerações finais dos artigos de 45 alunos(as), referentes às três turmas de Prática de Ensino II que cursaram como disciplina no primeiro semestre de 2002. A partir da leitura e análise dos documentos, realizamos entrevista semi-estruturada com a professora das outras duas turmas de

modo a conhecer melhor o seu olhar sobre o processo vivido. Entrevistamos, ainda, um grupo de alunos(as) selecionados numa amostra proposital, segundo os seguintes critérios: formação ou não ao nível de Ensino Médio Magistério; existência ou não de experiência profissional docente; atuação docente e atuação em funções administrativas relacionadas à educação no período de realização das Práticas de Ensino II com o propósito de aprofundar a análise dos aspectos relacionados aos objetivos da pesquisa. Acreditamos que a relação teoria-prática deve permear o curso de Pedagogia como um todo e consideramos as Práticas de Ensino como parte importante no processo de formação de professores(as), mas não devem ser o único eixo articulador da relação teoria-prática na formação do educador, da unidade ensino e pesquisa, da compreensão da complexidade do cotidiano escolar. As Práticas de Ensino II são espaço-tempo para reflexão sobre a docência e construção dos saberes necessários à mesma. Entende-se, portanto, que, considerando as suas limitações, podem proporcionar ao/à aluno(a) a participação na realidade de modo a levantar as necessidades da mesma numa perspectiva de formação e de transformação numa prática crítico-reflexiva, favorecendo o processo de identificação com a profissão docente a partir da (re)significação da mesma.

José Gonsales Filho. Formação Permanente de Professores: Uma prática Transformadora para a Educação Infantil.. 01/03/2003

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Lúcia Vital dos Santos Abib

Resumo tese/dissertação:

A dissertação consiste de uma pesquisa qualitativa elaborada a partir de um estudo sobre um curso de formação permanente em Ciências ocorrido na cidade de Diadema, no ano de 1996, e sobre suas repercussões no transcorrer dos anos até os dias de hoje. O propósito não é do analisar todas as possíveis implicações decorrentes do curso de formação permanente de professores em Ciências, mas discutir o curso a partir do envolvimento dos professores, de suas participações, e do avançar de suas consciências, da consciência real à consciência máxima possível, ou seja, da necessidade de refletir-se a possibilidade dos professores incorporarem elementos político-sociais na aula de Ciências, como uma condição de transformar e de melhor explicitar o cotidiano. A possibilidade de transformação foi tratada nessa dissertação a partir da transposição da teoria freireana para a discussão do ensino em Ciências, utilizando para isso os estudos de Demétrio Delizoicov e José Angotti, dentre outros, nos quais se propõe um ensino de Ciências voltado para a problematização da realidade social e política enquanto elemento essencial para se pensar o cotidiano e transformá-lo. Conclui-se que o vínculo político-pedagógico de alguns educadores, com relação ao meio onde atuavam, veio fortalecer e confirmar o fato de que a perspectiva teórico-prática adotada, durante a realização do curso de formação permanente foi capaz de produzir transformações nas posturas e atitudes dos mesmos frente às suas ações em sala de aula, favorecendo o construir de uma forma alternativa de ensino de Ciências, além de fazer avançar suas consciências. O trabalho aponta para perspectivas mais críticas, sociais e políticas na elaboração e condução de cursos de formação permanente em Ciências, entendendo que essas perspectivas podem produzir transformações significativas nos professores, favorecendo a construção de aulas mais alternativas, significativas e próximas dos problemas e soluções dos cotidianos vividos por professores, alunos e comunidades nas escolas.

Ligia Maria Santos Mezzomo. Aprender Brincando - o jogo de conhecimento. 01/08/2003
1v. 203p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
- EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como foco a interação entre a atividade lúdica e a prática educativa, situando o lúdico em meio ao processo de construção do saber da criança, tendo como pressuposto que, na educação, a ludicidade pode trazer relevantes contribuições para a aprendizagem da criança. O estudo apoia-se no paradigma construtivista, desenvolve uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, na qual busca investigar a relação existente entre os conceitos de brincar e aprender nas práticas pedagógicas dos participantes da pesquisa e compreender suas representações sobre o significado de "aprender brincando". A pesquisa realizou-se em instituições educativas públicas e privadas, em Uruguaiana, RS, com dez participantes: quatro professores e seis acadêmicos do Curso de Pedagogia da PUCRS-Uruguaiana. Na coleta de dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas e observações. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo conforme proposta por Bardin (1977) e com adaptações de Engers (1987). Surgiram, assim, categorias que foram agrupadas em eixos: o jogo como potencializador do desenvolvimento e da aprendizagem da criança; as concepções de atividades lúdicas e as implicações na ação educativa; a formação do professor e o preparo para o lúdico; a alegria e a motivação na escola: o desejo de ensinar e aprender e o prazer do aprendente; o lúdico como elemento humanizador e integrador: o brincar e o resgate do Homo Ludens, na educação transdisciplinar. Os resultados apontam para o fato de que os professores buscam encontrar espaço para o jogo e a brincadeira na escola, o que se constitui, ao mesmo tempo, num compromisso e num desafio. O lúdico, no processo de ensinar e aprender pode resgatar o prazer de sonhar, aprender com liberdade, significação e prazer. Os cursos de formação não ensinam de forma lúdica, e os professores admitem não saber jogar, portanto, têm dificuldade para lidar com o jogo e o brincar na sala de aula. Outro aspecto evidenciado pela pesquisa é o preconceito e a falta de seriedade com que é tratado o lúdico na escola e nas famílias.

Marcos Xavier da Cunha. Atualização dos Professores de Educação Infantil na Área de Sexualidade: Um processo de formação e reflexão. 01/08/2003
12v. 234p. Mestrado. UNIVERSIDADE GAMA FILHO - SEXOLOGIA
Orientador(es): Maria do Carmo de Andrade-Silva

Resumo tese/dissertação:

Tomando por amostragem um grupo de quarenta e cinco professoras do Ensino Básico de três instituições educacionais da rede particular situadas em Campo Grande, bairro da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, buscamos, através de pesquisa experimental, avaliar a extensão do conhecimento dos profissionais dessa etapa educativa respectivamente às temáticas sexuais propostas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; a priori, utilizando como instrumento um questionário tipificado em perguntas abertas e fechadas, coletamos informações acerca dos aspectos subjetivos dos integrantes do grupo em termos de cognição e atitudes a respeito da sexualidade em geral e, em específico, na infância; a posteriori, promovemos um

curso de atualização em Sexualidade Infantil, efetivado em trinta horas/aula distribuídas em seis encontros, sendo utilizada uma série de estratégias pedagógicas participativas, textos e metodologias específicas à lida com crianças pequenas, no intento de propiciar o desenvolvimento de reflexões pessoais sobre as características dessa temática relacionadas à etariedade infantil, bem como sobre os objetivos constantes do RCN/Infantil; em culminância desse processo efetivamos uma reavaliação, com base na recolocação do mesmo instrumento de avaliação inicial, cuja análise quali-quantitativa dos conteúdos propiciou-nos observar significativas diferenças entre as respostas obtidas em ambos os questionários, levando-nos à pressuposição de que o procedimento educativo ora desenvolvido resultou eficaz ao propósito a que se destinou.

Maria Alice de Rezende Proenca. O Registro Reflexivo na formação do educador: tessituras da memória e a construção da autoria. Amacord. 01/04/2003

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elsa Garrido

Resumo tese/dissertação:

A formação do educador se faz ao longo da sua história profissional: da formação inicial à permanente e em serviço, sendo vista como uma constituição de identidade e de conhecimento profissional capaz de provocar mudanças, além de desenvolver no educador a competência para aprender a ensinar com autonomia. Esta pesquisa-ação colaborativa tem como foco o uso do registro como um instrumento metodológico, capaz de provocar transformações na prática pedagógica, como fruto da apropriação dos próprios fazeres e saberes articulados à busca de parcerias teóricas que os respaldem. O educador ressignifica seus atos ao narrar e refletir sobre sua própria prática e ao socializá-la no grupo. É autor do processo de transformação das práticas pedagógicas da escola. O foco desta investigação foi a análise dos cadernos de três professoras de Educação Infantil, que trabalham com crianças de dois e três anos, de uma escola particular da cidade de São Paulo, na qual sou coordenadora do grupo. O objeto da análise foi a construção da autoria dos projetos de trabalho pedagógico, a partir do registro diário das situações do cotidiano e das intervenções da coordenação. A importância do registro na construção da autoria pode ser considerada em dupla vertente: pelo caráter de documentação e memória, além de representar um compromisso do educador consigo mesmo, com os alunos, com a coordenação e com a melhoria da educação em geral, possibilitando a efetivação do papel político do educador enquanto agente social de mudanças. O registro constitui uma declaração explícita de intenções e do modo como se imagina concretizá-las através de projetos de trabalho, revelando-se um instrumento de ação e intervenção junto ao grupo, um espaço de vivência de contradições e dúvidas entre a decisão, a ação e a avaliação do processo vivido na construção permanente da competência pessoal do sujeito educador no exercício da profissão docente.

Maria Beatriz de Moraes Rocha. O Computador na Educação Infantil: Uma Epistemologia Construída pelo Professor. 01/12/2003

1v. 95p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO -
EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)
Orientador(es): José Armando Valente

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve por objetivo, investigar como se caracteriza a concretização de um ambiente construcionista de aprendizagem, numa ação de formação continuada, realizada em escola particular de Educação Infantil, segmento que atende à crianças de 0 a 6 anos. A intenção foi analisar como o ambiente de formação e as práticas desenvolvidas pelas professoras, sujeitos da pesquisa, indicam o desenvolvimento de uma postura investigativa, criando uma epistemologia desta prática curricular. O uso do computador é sempre uma questão relacionada à compreensão que os professores constroem sobre a educação e a tecnologia e, por isso, o investimento na formação destes é de fundamental importância, seja inicial ou continuada. Assim, a proposição desenvolvida por este trabalho contribui como uma referência teórica relevante, especialmente, porque trata da abordagem de um segmento muito pouco contemplado com pesquisas nesta área. A pesquisa se desenvolve assentada num aporte teórico que fundamenta: a formação do perfil do professor reflexivo; o construcionismo; a autonomia para o uso do computador; e a cultura colaborativa. Estas categorias que emergem dos dados são analisadas no contexto da ação de formação e na sua recontextualização por meio das práticas que as professoras realizam com os alunos, caracterizando o ambiente construcionista. Este trabalho também contribui com uma visão sobre a inserção do computador na Educação Infantil, destacando a importância de se compreender as especificidades de desenvolvimento desta faixa etária. As conclusões da pesquisa indicam que a proposta de formação se efetivou, já que ocorrem mudanças na ação dos professores com os alunos, reforçando a idéia de que é necessário que os professores vivenciem práticas coletivamente e reflitam sobre elas, procurando desenvolver um trabalho consciente e contextualizado.

Maria Cecília Amendola da Motta. As Ações da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar - Omep/Brasil/Mato Grosso do Sul e Suas Contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul. 01/08/2003

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mariluce Bittar

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho analisa as ações desenvolvidas por uma Organização Não Governamental, a Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar em Mato Grosso do Sul e suas contribuições para a Educação Infantil em Mato Grosso do Sul desde sua fundação em 1976. O trabalho de pesquisa se desenvolveu segundo uma metodologia do tipo qualitativa, privilegiando a documentação da própria Organização do tipo arquivos institucionais e pessoais, fotografias, jornais, livros, artigos, folders, relatórios, atas, entre outros. A investigação foi complementada com depoimentos de pessoas que fizeram parte da OMEP, usuários da Organização e gestores de órgãos públicos e Conselhos de Direitos, com o objetivo de confrontar as diferentes fontes consultadas. As preocupações na produção deste resgate histórico, foram as contribuições na área da infância em Mato Grosso do Sul nos aspectos da formação do professor, atendimento à criança de 0 a 6 anos e a participação em instâncias de elaboração e implementação de políticas públicas.

Maria Christina de Andrade Zanforlin. A Formação Continuada de Professores na Dimensão da Interdisciplinaridade: Análise de Uma Experiência na Pré-Escola. 01/10/2003
1v. 99p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli

Resumo tese/dissertação:

Este estudo se construiu a partir do esforço de organização e sistematização de uma experiência - intervenção cujo eixo norteador foram as relações: interdisciplinaridade / formação continuada e prática pedagógica das professoras da Educação Infantil da escola CEI - Centro de Educação Integrada, de Campo Grande (MS). A experiência a re-significação do fazer pedagógico e o enriquecimento do processo ensino- aprendizagem no sentido da dimensão interdisciplinar. Buscou-se trabalhar inicialmente a formação continuada das professoras, através de textos que desencadeassem o processo de reflexão - ação - reflexão, para que elas pudessem encontrar uma metodologia que atendesse melhor o paradigma emergente do aprender a aprender, na perspectiva interdisciplinar. Realizado o caminho, no propósito da pesquisa, da formação continuada com o enfoque interdisciplinar, subscreveu-se nitidamente a importância da formação continuada dos professores, na perspectiva do aprofundamento do seu campo de conhecimento, da superação das visões fragmentadas ou dicotômicas mais radicais, na percepção e compreensão das relações e conexões possíveis entre os conhecimentos das diferentes disciplinas.

Maria Teresa de Beaumont. Paisagens Polifônicas da Música na Escola: Saberes e Práticas Docentes. 01/12/2003
1v. 148p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Robson Luiz de França

Resumo tese/dissertação:

O objetivo geral dessa pesquisa foi o de compreender a inter-relação entre os saberes e as práticas educativas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de Música, em escolas da rede pública e particular, na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Seguimos os passos da história oral temática como metodologia de pesquisa. Realizamos cinco entrevistas: três com professoras da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e duas com professores de musicalização. As fontes orais foram complementadas com fontes escritas, tais como os documentos oficiais do Sistema de Ensino: LDB n. 9.394/96, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNs e Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, bem como o acervo bibliográfico das áreas da Educação e da Educação Musical. A polifonia dos discursos mobilizados na composição deste trabalho permitiu que construíssemos panoramas/paisagens do ensino de Música nas escolas como teias repletas de múltiplas sonoridades - os espaços do ensino não formal de Música - constituídas, também, por pontos focais - os espaços ocupados pela disciplina Música. Estes espaços são estabelecidos por meio das interfaces entre os saberes e as práticas musicais desempenhadas pelas/os professoras/es. Apontamos a expectativa de que ambos - professoras e especialistas - possam trabalhar com esta área de modo relacionado e/ou integrado às demais disciplinas escolares. Posicionamo-nos em direção à necessidade de que a formação musical esteja inserida no contexto atual de reflexão crítica e de propostas consistentes de formação docente, inicial e continuada de professoras e pedagogas/os. Reforçamos a importância de que esses cursos conheçam, ampliem e aprofundem tanto os saberes que esses profissionais possuem, quanto as práticas que desempenham com

Música. Reiteramos que essa trama entre saberes e práticas é interpretada nas escolas por professoras, professores de Música, crianças, pais, mães, funcionárias/os, equipes de direção e Secretarias de Educação Municipais e Estaduais. Decorre disto, a necessidade de que os debates sobre essa temática sejam realizados por todos os profissionais envolvidos com a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Maristela Pedrini. Estágio Docente: uma experiência compartilhada. 01/12/2003

1v. 144p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marlene Correro Grillo

Resumo tese/dissertação:

A presente investigação visou proporcionar a articulação entre a teoria e a prática pedagógica para a melhoria do estágio docente oferecido pelo Colégio Scalabrini de Guaporé -RS. O estudo contou com a participação de docentes da escola formadora, estagiárias, professoras titulares de duas escolas municipais de educação infantil (escolas-campo de estágio) e demais colaboradores que se agregaram à pesquisa no decorrer do processo. Caracterizou-se como pesquisa-ação e possibilitou a reflexão crítica sobre a formação docente inicial, bem como a análise das contribuições das estagiárias do Curso Normal em Regime de Complementação de Estudos à rede de ensino do município. Ficou evidente que o estágio docente, enquanto experiência compartilhada entre escola formadora e escolas-campo, constitui uma importante etapa na formação da futura professora, contribuindo para uma ação docente reflexiva, embora apresente algumas lacunas a serem superadas. O engajamento de todos os participantes, o comprometimento, a responsabilidade, o espírito de busca foram determinantes nesse processo que mostrou a possibilidade de se ressignificar a dinâmica da formação docente no contexto onde foi desenvolvida a presente pesquisa, mobilizando essas que contribuíram tanto para a formação das estagiárias, enquanto profissionais em início de carreira, quanto para o aprimoramento das docentes da escola formadora e de suas práticas, assim como das escolas-campo pela parceria estabelecida com a escola formadora. A aproximação entre as escolas propiciou a experiência de co-responsabilidade na formação docente, tanto do formador como do professor titular no acompanhamento de estágio. Para as estagiárias, docentes no início da carreira, foi a oportunidade de construir um conhecimento profissional inicial a partir de vivências concretas teorizando a prática e aplicando a teoria, reconstruindo saberes no cotidiano escolar.

Miriam Tronnolone. A Gestão de Creche no Município de São Paulo: Diretores em Contexto. 01/05/2003

1v. 248p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Maria Machado Malta Campos

Resumo tese/dissertação:

Essa pesquisa investiga as concepções de diretores das creches municipais de São Paulo - atualmente denominadas de Centros de Educação Infantil (CEI) - sobre gestão, papel da direção, possibilidades e dificuldades de seu trabalho e suas necessidades de formação. Estudos apontam a

relação entre a gestão educacional e a qualidade do atendimento, indicando, também, a importância do papel do diretor de um equipamento educacional, nessa gestão. A dissertação apresenta o contexto social e histórico em que se deu a criação e o crescimento da rede direta de creches da prefeitura de São Paulo, mostra a evolução da definição do cargo de diretor desse equipamento, na Secretaria de Assistência Social, as modificações ocorridas nos diferentes momentos políticos e caracteriza o atual processo de transição dos CEIs para a Secretaria de Educação. Essa evolução foi analisada a partir de um levantamento de documentos oficiais no órgão de bem-estar, de estudos e de depoimentos. O referencial teórico sobre gestão, direção de creche e direção de escolas subsidia também a análise. A pesquisa de campo consistiu em levantar o perfil dos diretores das creches municipais administradas, diretamente, pela prefeitura de São Paulo, da região de Itaquera/Guaianases, periferia leste da cidade, aplicando-se, portanto, um questionário aos dirigentes. Os dados coletados foram agrupados em itens que apresentam as creches, as diretoras e a realidade atual; gestão e papel da direção; saberes e formação necessários à direção. Desse grupo de profissionais, foram selecionadas três diretoras para entrevistas, utilizando-se, para isso, um roteiro semi-estruturado. Os dados obtidos por esses depoimentos foram classificados em quatro categorias para análise: liderança, organização administrativa, coordenação educacional e social. Os resultados da pesquisa apontam a existência de concepções diferenciadas sobre gestão e o papel da direção de creche. Demonstram que o contexto de mudanças decorrentes das alterações legais e da integração ao sistema de ensino tem gerado novas demandas e desafios. Avanços e dificuldades, que decorrem desse processo de transição, bem como do estilo de gestão adotado e do contexto de cada unidade, relacionam-se com as possibilidades e os limites de atuação das diretoras. A precariedade das condições de trabalho e a falta de clareza sobre o papel da direção agravam as dificuldades e se colocam como problemas a serem solucionados. Para enfrentar tal realidade, há necessidade de investimento na formação de gestores em educação infantil, além de programas institucionais de desenvolvimento da gestão democrática, da descentralização administrativa e da autonomia das unidades educacionais.

Mônica Caldas Ehrenberg. A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física: Aproximações entre formação e atuação profissional. 01/08/2003
1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Orientador(es): Jorge Sergio Perez Gallardo

Resumo tese/dissertação:

A Educação Física possui conhecimentos específicos a serem tratados pedagogicamente no contexto escolar. Entre esses conhecimentos, encontra-se a dança. Esse elemento da cultura corporal não é exclusivo do profissional de Educação Física, sendo compartilhado, em outros âmbitos de atuação além da escola, por profissionais das Artes Cênicas, Artes Plásticas, além dos bacharéis e licenciados em Dança. O que se percebe com frequência no âmbito escolar é a ausência desse conhecimento, ou o desenvolvimento de um trabalho superficial que se caracteriza por apresentações coreográficas de caráter festivo. Esta pesquisa considerou a escola como campo de atuação profissional da Educação Física a ser investigado. Para conduzir tal investigação, observou a metodologia utilizada na formação de professores de Educação Física da FEF - Unicamp, junto à disciplina MH 304 - Pedagogia do Movimento II, que possibilita a vivência de diferentes conhecimentos da cultura corporal, na unidade correspondente a dança. O objetivo dessa observação era verificar se tal metodologia poderia, de fato, ser desenvolvida nas escolas de Educação Básica (sendo contemplados em nosso estudo a Educação Infantil e o

Ensino Fundamental) e quais seriam os conhecimentos necessários para possíveis modificações ou retificações a fim de minimizar possíveis distanciamentos entre formação e atuação profissional. Para atingir nosso objetivo, foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, cuja intervenção se deu em duas aulas no ambiente escolar. Como técnica de coleta de dados, realizamos entrevistas semi-estruturadas aos professores que participaram da pesquisa, em dois momentos: antes e depois das nossas aplicações práticas. Através da análise de conteúdo, foi possível refletir sobre a realidade em que se encontra a dança no universo escolar pesquisado e sobre as considerações dos professores a propósito das possibilidades de implantação da proposta sugerida.

Mônica de Oliveira Pereira. Conceitos de Fonoaudiologia para Alunos de Pedagogia: Formação visando Prevenção. 01/09/2003

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE FRANCA - PROMOÇÃO DE SAÚDE
Orientador(es): Maria Aparecida Tedeschi Cano

Resumo tese/dissertação:

O trabalho fonoaudiológico, nas escolas de educação infantil e ensino fundamental, é de suma importância para que o aluno não tenha seu aprendizado limitado por problemas de ordem auditiva e/ou de linguagem. Mas, após estudos, vivências e experiências junto a instituições educacionais públicas, privadas e filantrópicas, percebemos que o professor pode ser melhor preparado quanto ao desenvolvimento da criança como um todo e neste contexto é necessário redimensionar o foco do trabalho fonoaudiológico na escola, atuando no início do processo, ou seja, durante a formação acadêmica do professor, no Curso de Pedagogia para Magistério, visto que os mesmos estarão lidando, constantemente, com os aspectos ligados ao desenvolvimento da comunicação da criança. Sendo assim, nosso objetivo foi verificar os efeitos da inserção de uma disciplina "Aspectos Fonoaudiológicos no Processo Ensino-Aprendizagem" na grade curricular dos cursos de Pedagogia, isto é, durante a formação acadêmica do professor, possibilitando a busca de informações e troca de experiências, com perspectivas de crescimento e atualização profissional quanto à comunicação humana e seus possíveis desvios. Após o término da disciplina analisamos o aprendizado dos discentes, especialmente, nos aspectos referentes à audição e linguagem. A trajetória metodológica utilizada nesta pesquisa seguiu a perspectiva da pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação. No primeiro momento, o pesquisador buscou conhecer/estudar a situação, e no segundo momento, interferir/mudar a situação considerada problemática. Como instrumento de coleta dos dados utilizamos o questionário e a análise dos dados seguindo os passos propostos por Gomes (1994), na busca de núcleos de sentido e subtemas. Os resultados da pesquisa apontam para uma mudança de concepção do professor com relação à linguagem e audição da criança, bem como o interesse em promover saúde e/ou solucionar o problema em sala de aula e o possível encaminhamento nos casos que requerem a atuação do especialista.

Morgana de Fátima Agostini. Avaliação de Um Programa de Formação Continuada para Professores de Alunos Severamente Prejudicados. 01/02/2003

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)
Orientador(es): Enicéia Gonçalves Mendes

Resumo tese/dissertação:

A educação de crianças e jovens severamente prejudicados vem sendo continuamente negligenciada em nosso país. Além da falta de acesso a escola pública comum, os poucos serviços existentes não parecem apresentar qualidade suficiente para responder às necessidades educacionais específicas dessa população. Um dos fatores que contribuem para tal problema é a falta de qualificação dos profissionais, principalmente dos professores para ensinar tais alunos. O presente estudo teve como objetivos desenvolver, aplicar e avaliar um programa de formação continuada planejado para promover, ampliar e/ou aperfeiçoar as competências de professores de alunos severamente prejudicados. Participaram de todas as etapas do estudo sete professoras de alunos severamente prejudicados do setor de Educação Infantil de uma escola especial privada e filantrópica. Para o programa de formação continuada foram incluídos outros sete profissionais da equipe multidisciplinar do serviço. Foi utilizado um delineamento experimental envolvendo cinco etapas. Na etapa preliminar realizou-se um estudo descritivo tomando como base o relato dos profissionais do serviço e a análise documental do planejamento de ensino dos professores, tendo como objetivo caracterizar o ensino e identificar necessidades de formação. Na etapa I realizou-se uma avaliação das competências das professoras tomando como base 21 horas de videogravações de situações reais de ensino, em sessões espaçadas num período de dois meses. Essas sessões de observações foram efetuadas nas sete salas das sete professoras participantes, os dados obtidos foram registrados em um protocolo construído especialmente para o estudo. Os resultados da descrição e análise do serviço indicaram problemas prioritários na questão curricular e na elaboração dos planejamentos educacionais individualizados. Foi desenvolvido nas etapas II e III o programa de formação continuada com ênfase no currículo funcional e no planejamento de ensino, com 7 unidades, que foi implementado em encontros quinzenais na própria escola envolvendo atividades teóricas e práticas, com duração total de 80 horas. Na etapa IV novas amostras de situações reais de ensino foram gravadas, em dois momentos (dois e seis meses após o programa) e foram também coletados relatos dos professores sobre o programa. Os resultados obtidos indicaram aumento entre 9 (35%) e 19 (73%) das 26 competências verificadas para as sete professoras, comparando-se as observações feitas antes e depois do programa. Seis meses após o programa, constatou-se a manutenção dos ganhos, sendo observado no conjunto geral a presença de 46% a 100% das competências em situações reais de ensino. Foi observado ainda o aumento geral, para a maioria das professoras, da frequência de situações que oportunizam a promoção de habilidades básicas para os alunos (atenção, imitação, permanência na situação, oportunidade para responder, trabalhar e pedir) além da redução (de 46% a até 100%) do tempo de ociosidade dos alunos observado e a diminuição dos comportamentos estereotipados. O relato das professoras atestou a validade social do programa que foi bem avaliado em todos os quesitos considerados. Discute-se no final a importância da qualificação de professores de alunos severamente prejudicados para se garantir o direito à educação dessa parcela da população e a necessidade de uma formação que dê ao professor autonomia nas ações pedagógicas a fim de que ele deixe de ser um mero auxiliador dos profissionais técnicos especializados.

Naire Jane Capistrano. A Educação Física na Escola Infantil: saberes e fazeres de professores. 01/05/2003

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Neide Varela Santiago

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os saberes e as práticas dos/as professores/as de educação infantil, no que se refere à Educação Física enquanto componente curricular dessa etapa de educação formal, procurando-se nesses saberes e práticas, elementos concernentes às tendências pedagógicas constitutivas dessa área de conhecimento. O trabalho partiu da compreensão da Educação Física enquanto prática histórico-cultural e, portanto, como campo de conhecimento que se articula, de modo interdisciplinar, com as demais áreas do saber. Foram adotados princípios de um estudo qualitativo, definindo-se, como campo empírico uma escola de educação infantil da rede pública municipal de Natal-RN e, como sujeitos da pesquisa, quatro professoras do quadro efetivo dessa escola. Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes procedimentos: observações da prática pedagógica; entrevistas com as professoras e análise documental dos registros da avaliação semestral das crianças, elaborados pelas professoras. A análise dos dados evidenciou, tanto nas falas como nas práticas das professoras, a ausência de conhecimentos sistemáticos acerca da Educação Física enquanto componente curricular. Revelou, contudo, a presença de saberes, relativos a essa área de conhecimento, que foram identificados como teóricos e práticos (ALTET, 2001), como curriculares, disciplinares, experienciais e da tradição pedagógica (GAUTHIER et al, 1998); e, ainda, como saberes construídos no próprio fazer (SCHÖN, 2000). Constatou-se, também, que permeando esses saberes e práticas, encontram-se, ainda que de modo assistemático, não-consciente e justaposto, aspectos pertinentes às seguintes abordagens da Educação Física: Desenvolvimentista (GO TANI, 1988); Psicomotricista, com variantes como a Psicocinética (LE BOULCH, 1986); Psicopedagogizante (FREIRE, 1999) e Histórico-cultural (KUNZ, 1991; BETTI, 1991; COLETIVO DE AUTORES, 1994; BRACHT, 1999). O estudo aponta, portanto, para a necessidade da inclusão da Educação Física como área de conhecimento em cursos de formação inicial e continuada de professores, inclusive de Educação Infantil, numa perspectiva de educação que considere o ser humano em sua totalidade e a interação das diferentes áreas.

Raquel Ramos da Silva. O Ensino de Ciências: investigando a prática pedagógica e investindo na formação continuada de professores da educação infantil. 01/06/2003

1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Renato Eugenio da Silva Diniz

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar o Ensino de Ciências na Educação Infantil, através das representações de docentes sobre sua prática pedagógica, e compor um grupo de formação continuada; a metodologia escolhida foi a pesquisa ação. Os dados foram coletados por meio de questionário respondido por professoras de Educação Infantil, com os temas: formação inicial do professor, prática pedagógica e Ensino de Ciências. O questionário foi analisado em quatro etapas: na primeira, sintetizamos as respostas; na segunda, procedemos ao levantamento das lacunas, as quais foram preenchidas na terceira etapa, através de quatro encontros para estudo, previstos como processo de formação continuada. Na quarta etapa, realizamos mais dezesseis horas de estudos, focando especificamente o Ensino de Ciências na Educação Infantil, tendo em vista apurar a prática pedagógica para atender corretamente o grande interesse que as crianças têm pelo mundo que as cerca; concluímos que cumpre tornar esse interesse um instrumento

relevante na aprendizagem. Embora o Ensino de Ciências seja considerado importante na Educação Infantil, o referencial teórico das professoras dessa etapa escolar é insuficiente para que esse ensino ocorra efetivamente. Durante os estudos, buscamos esse referencial teórico, de modo a garantir um norte em sala de aula. As discussões em grupo demonstraram que os professores, através da formação continuada, podem receber subsídios para a prática do Ensino de Ciências e para enriquecer seus conteúdos, suprimindo assim as carências de sua formação inicial.

Sandrelena da Silva Monteiro. (Re)Descobrimos A (s) Infância(s). 01/12/2003
1v. 102p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Luciana Pacheco Marques

Resumo tese/dissertação:

Com o objetivo de compreender as concepções de infância da criança deficiente presente no discurso de profissionais da Educação Infantil, trabalhamos com a história de vida de onze profissionais do Programa de Creches Municipal de Juiz de Fora - MG, tendo como aporte teórico-metodológico a Análise de Discurso Francesa, que nos auxiliou na compreensão dos sentidos que se fizeram presentes. Os discursos das profissionais apresentaram alguns gestos que constituíram concepções da infância: a infância que se constitui no devaneio, alicerçada nas formações discursivas romântica e negativista; a infância idealizada, situada nas formações discursivas romântica e futurista; e ainda a infância real, que se configurou na formação discursiva negativista. Em seus discursos percebemos que as profissionais se movimentaram entre uma e outra formação discursiva, no entanto, todos os sentidos manifestos e latentes nas formações discursivas se inscreveram na formação ideológica do não-ser. Tais posicionamentos ao falar da infância nos permitiram compreender que visões de criança aí se constituíam. Percebemos que em nenhum momento a criança que se fez presente foi a criança sujeito social, histórico e culturalmente constituído. Quanto à infância da criança deficiente, percebemos que todos os sentidos presentes se inscreveram na formação discursiva negativista e na formação ideológica do não-ser, o que evidenciou o sentido da negação de qualquer possibilidade de infância para a criança deficiente, negando de igual forma a possibilidade de a criança deficiente se constituir enquanto um sujeito interativo no mundo.

Sonia Maria de Araújo Peixoto. Histórias, Estórias e Memórias: Professoras de Educação Infantil.. 01/10/2003
1v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ana Alcídia de Araújo Moraes

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve como objetivos investigar os limites e possibilidades da formação continuada em serviço, a partir da experiência desenvolvida ao longo de meu percurso de pedagoga em escolas públicas municipais de educação infantil, suas implicações no cotidiano escolar enquanto alternativa de formação, isso possibilitado através de meu olhar no/a trabalho/atividade/ação nesse espaço de atuação docente. Nessa experiência busquei compreender os sentidos e significados formulados pelas professoras (com as quais trabalhei/trabalho) sobre sua própria formação em serviço, vivenciada por elas, nesse período em que trabalhamos juntas em Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil. Neste sentido, esta pesquisa buscou saber em que

medida o espaço da escola vem sendo considerado, por essas professoras, como um lugar de formação e se as atividades desenvolvidas no ambiente escolar, intencionalmente voltadas para a atuação das mesmas no trabalho com a educação infantil, podem ser consideradas como alternativas/momentos de formação continuada. Nessa investigação, ao tornar visível esse processo de formação em serviço, valorizei os registros de memória meu e das professoras, bem como meus escritos e o olhar/narrativas/depoimentos de três professoras que foram/são minhas parceiras em algumas dessas atividades em instituições de educação infantil. Esse caminho metodológico percorrido pela pesquisa dá conta de que a experiência / atividade(s) / ação(ões) de formação desenvolvidas / vivenciadas, nesse espaço escolar vêm favorecendo a aquisição de novos saberes e possibilitando mais segurança nas intervenções, por parte das professoras, junto às crianças.

Taciana Neto Leme. Os conhecimentos práticos produzidos pelos professores que fazem Educação Ambiental na escola: percorrendo caminhos entre a teoria e a prática. 01/10/2003

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia Luzia Frateschi Trivelato

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho é fruto da minha trajetória como educadora e pesquisadora em Educação Ambiental (EA). A escolha dos professores como sujeitos dessa pesquisa aconteceu por eu acreditar nesses profissionais, no seu potencial como atores catalisadores de uma possível transformação de uma realidade socioambiental incômoda. Neste trabalho, procuro estabelecer uma aproximação entre os conhecimentos produzidos academicamente e com os produzidos empiricamente pelos professores, na tentativa de estabelecer um diálogo e não de impor uma lógica sobre a outra. Apresento a EA como uma área cuja diversidade de entendimentos e discursos é resultante de um processo histórico e de possíveis compreensões a respeito do papel da educação na sociedade e da compreensão sobre o que vem a ser meio ambiente. Busco em diversos autores uma classificação para esse complexo movimento que é a Educação Ambiental. Também apresento elementos que evidenciam a constituição de uma nova lógica, uma nova compreensão de mundo em construção. Por outro lado, reconheço no professor um profissional que atua em uma situação de extrema complexidade, com inúmeras e variadas facetas. Para atuar o docente faz uso de conhecimentos de diferentes naturezas; alguns são constituídos na formação inicial, e outros, somente na prática profissional. Assim a prática docente, imersa em contextos complexos, produz conhecimentos. Desse modo, quando esses docentes vão lidar com temas ambientais que são complexos por natureza, produzirão que tipos de conhecimentos? Portanto, procuro investigar quais são os conhecimentos produzidos pelos professores ao fazerem EA na escola. Para minha coleta de dados, utilizo a técnica do grupo focal, no qual os professores pertencentes à mesma equipe docente discutem sobre o projeto de EA desenvolvido por eles. Escolhi três escolas públicas (educação infantil, ensino fundamental e médio) que desenvolvem projetos de EA. Os dados foram analisados segundo os referenciais sobre análise de conteúdo propostos por Bardin (1977). Os resultados indicam ao desenvolver projetos coletivos de EA na escola, os professores produzem conhecimentos empíricos que vão gradativamente aproximando dos referenciais teóricos com o decorrer da experiência. A partir dessa constatação, traço algumas reflexões sobre a formação de professores em EA e indico alguns pressupostos para nortear políticas públicas na área.

Vanda Terezinha Alves Prado. A formação interdisciplinar do educador de creche: contribuições para seu estudo.. 01/05/2003

1v. 94p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a formação interdisciplinar do educador de creche, na qual o objetivo foi discutir o processo de formação do educador de creche, buscando identificar em minha trajetória constituintes interdisciplinares que marcam os modos de formar-se educador no contexto da educação infantil. Nesse sentido, minhas opções no terreno metodológicos, empreendi a (re) construção de minha memória, privilegiando minha infância e inserção como educadora de Creche; análise dos registros de sala elaborados nesses quatro anos de trabalho em creche (1998-2002); sistematização crítica dos apontamentos produzidos em cursos, seminários e oficinas e a leitura e análise de documentos relativos à educação infantil. As interlocuções teóricas foram sendo delineadas à medida que o objeto de pesquisa foi desvelando-se por meio de produtivos diálogos com Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecleide Furlanetto sobre os temas privilegiados para explorar, interpretar e compreender a formação interdisciplinar do educador de creche. Na elaboração desta análise, construí uma compreensão da formação interdisciplinar do educador de creche marcada pelas dimensões projeto, processo de individualização, história de vida, parceria, grupo, cuidado que assiste e cuidado que educa. Esta pesquisa possibilitou-me viver o ser aprendiz como investigadora no âmbito da pesquisa em Educação, aproximando-me da vivência da interdisciplinaridade como uma nova atitude perante o conhecimento e inserindo-me em novas interações comigo mesma, com as crianças e meus parceiros da creche.

Vera Laura de los Santos Ferreira. A Constituição da Professora de Educação Infantil pautada na Autonomia: Entrelaçando Gênero e Profissão. 01/10/2003

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Valeska Maria Fortes de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

O presente texto trata da "constituição da professora experiente de Educação Infantil pautada na autonomia: entrelaçando gênero e profissão". Utilizando a memória como ferramenta principal, abordo as Histórias de Vida, de cinco professoras pertencentes à rede pública estadual de Santa Maria/RS, fazendo aflorar lembranças relacionadas às vivências e interações nas instituições educacionais. Priorizo, na trajetória dessas professoras, o período compreendido entre o encaminhamento à profissão até o exercício atual do magistério. Esta pesquisa de Mestrado, seguindo a linha "Formação de Professores", do Programa de Pós Graduação em Educação, faz parte de uma investigação maior intitulada: "Laboratório de Imagens: significações da docência na formação de professores", desenvolvida através de uma rede de pesquisadores de universidades do Rio Grande do Sul, incluindo a UFSM, representada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social - GEPEIS, do qual sou integrante. Procuro, a partir da escuta desses sujeitos, contribuir para (re)significação docente verificando e compreendendo como se delineia a constituição da professora de Educação Infantil. As motivações desta

investigação encontram-se relacionadas a minha trajetória de vida. Percebo nela uma constante tentativa de aperfeiçoamento pessoal e profissional valorizando a autonomia. Apresento a autonomia como categoria geral, reconhecendo-a como pauta de uma discussão não esgotada, na atualidade, e como tal no contexto educacional. Abordo-a através das subcategorias gênero e profissão, as quais busco inter-relacionar, na perspectiva do delineamento singular, da constitutividade da professora de Educação Infantil. Palavras chave: Formação de Professores, Educação Infantil, Histórias de vida, autonomia, gênero e profissão.

Veronica Marques Rodrigues. A formação política do professor de educação infantil: entre a construção coletiva histórica e a regulamentação das competências do modelo neoliberal.. 01/02/2003

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Cesar Aparecido Nunes

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de uma análise filosófica, de linha materialista histórica, sobre as novas regulamentações propostas para a formação de professores, em especial de educação infantil, após a promulgação da LDB/1996. Busca fazer uma leitura de caráter político acrítico da pedagogia das competências, em contraponto com o projeto de formação construído historicamente pelo movimento de educadores, na busca pela construção de uma identidade dos profissionais da educação e constituição enquanto sujeitos críticos e transformadores na realidade da educação brasileira atual.

Zuleima Leni dos Santos Guedes. Década de 1990: educação em transição ou mudança? o impacto da política atual na formação do educador e do cidadão do futuro. 01/05/2003

1v. 194p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR
Orientador(es): José Vaidergorn

Resumo tese/dissertação:

Por meio de uma análise sobre a política educacional do desenvolvimento da formação continuada do professor no nível superior pelo curso de Pedagogia, este trabalho de dissertação de mestrado procurou buscar, neste princípio do século XXI, a gênese, a estrutura e a função da valorização do magistério, dentro da descentralização da Educação para o Poder Local - a Prefeitura Municipal; da formação educacional pela via não acadêmica por meio de cursos de capacitação teórica no nível superior ou de capacitações permanentes práticas, que visam a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na formação do cidadão do futuro. Por força de investigação realizada com os professores da rede pública municipal de ensino infantil e fundamental de Ibitinga, que foram sujeitos de capacitações em diversos momentos, verificou-se que há uma forte percepção do valor de tais intervenções complementares. Essas podem ser tanto formativas quanto experiências e vivências do cotidiano, que não são satisfatórias por não reunir

a teoria com a prática. A consequência é um prejuízo na qualidade do ensino em Ibitinga/SP pela ausência tanto da interdisciplinaridade quanto da promoção do domínio da atitude do agir.

Dissertações Consideradas - 2004

43 Resumos

Adriana Bragagnolo. A aquisição da linguagem escrita na educação infantil: concepções presentes nos meios acadêmicos.. 01/08/2004

1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adriana Dickel

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho objetiva recompor, no campo da educação infantil, as concepções que circulam nos meios acadêmicos a respeito da linguagem escrita visto que influenciam na formação dos professores e são apropriadas de diversos modos por esses profissionais. Tendo por fonte artigos, resumos publicados em revistas e anais de eventos da área no período de 2000 a 2003, foram elaboradas três categorias descritivas, saberes docentes, inquietações pedagógicas e compromisso social e político, as quais permitiram perceber a pouca ênfase dada à linguagem escrita na educação infantil. Diante disso, optou-se pela análise das produções pertencentes à categoria inquietações pedagógicas, eleita por conter elementos próximos ao problema de pesquisa. A análise dos documentos pautou-se pelas categorias concepções de linguagem, língua escrita, um objeto de conhecimento; processo de alfabetização; interação social e consciência da língua, o que permitiu um confronto entre o conteúdo das produções e os referenciais teóricos que embasaram o trabalho. As produções apontam uma diversidade de temas e abordam a linguagem como produção da humanidade e prática social; a relação entre a linguagem e as funções cognitivas, dando ênfase à interação social e à contribuição das narrativas; o aspecto lúdico atrelado à linguagem, que possibilita à criança estabelecer maiores vínculos sociais e apropriação de códigos culturais e preocupações relativas aos saberes do professor a respeito da linguagem. Com base no estudo e sem a intenção de esgotá-lo, considera-se que a criança, ao estar em processo de alfabetização, independentemente de sua fase de escolarização, requer um olhar mais atento. Entende-se que a reflexão a respeito da linguagem escrita, esse objeto social e de conhecimento, no processo de formação do professor, implica maior aproximação entre o cotidiano infantil e os conhecimentos produzidos nos meios acadêmicos. Portanto, essa discussão torna-se indispensável na pauta dos estudos sobre educação infantil em razão do compromisso que se assume com a criança.

Ana Rogéria de Aguiar. O Processo de Constituição de Conhecimentos pela Criança através da Linguagem. 01/11/2004

1v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho de pesquisa buscou compreender o processo de constituição de conhecimentos pela criança e a transposição desses através das diferentes linguagens e, no caso na oralidade, a fala das crianças. Preocupamo-nos, pois, em investigar a linguagem como instrumento de expressão do conhecimento apreendido pela criança no cotidiano da instituição de educação infantil. Utilizamos enquanto metodologia a pesquisa do tipo etnográfica, pois acreditamos que, em contato com os dados, podemos analisá-los mais amplamente. Com relação ao método materialista histórico, esse veio, como afirma Frigotto (1999) nos ajudar a compreender o processo de ir à raiz dos problemas, ou seja, ao desvendamento das leis que os produzem (FRIGOTTO, 1999 in FAZENDA). E mais, compreendendo o método materialista histórico, como afirma Marx (2003), enquanto meio para desvendar o real concreto. Autores como Vygotsky (2001), Bakhtin (1992) e Luria (1987) contribuíram significativamente em nossas análises no que diz respeito à linguagem infantil. A pesquisa contribui com as discussões existentes no âmbito da educação infantil, destacando o processo de constituição de conhecimentos pela criança, o que parece ser sempre inacabado. Nesse sentido, a pesquisa dialoga com a produção acerca da formação inicial e continuada do professor para a educação infantil.

Beatriz Roberto de Lima Cardoso. Políticas Municipais de Formação Contínua de Professores na Educação Infantil: Estudo de Caso. 01/08/2004

2v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Lindamir Cardoso Vieira Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado na qual a autora discute a política municipal à partir da experiência de formação continuada de professores da educação Infantil. O estudo desenvolvido é de abordagem qualitativa, com estudo de caso, realização de observação sistemática e entrevistas. A autora apresenta considerações históricas referentes ao educar e ao cuidar. Discute a questão da formação dos profissionais da educação infantil e a política relacionada. Trata das considerações teórico-metodológicas e da caracterização da escola e do município estudados. Analisa a proposta municipal de formação continuada dos anos de 2002 e 2003. A autora conclui que as ações desenvolvidas na formação continuada das professoras de educação infantil são fragmentadas, pois trabalha-se somente um aspecto da educação para a criança pequena, apenas suprimindo-se algumas lacunas existentes, além de que, nem todas as professoras que lidam com crianças de 0 à 3 anos passam por ações formativas.

Carla de Almeida Soares. Curso Superior - importante ou necessário? Estudo sobre o nível de formação de professoras da educação infantil.. 01/05/2004

1v. 115p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Magali de Castro

Resumo tese/dissertação:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional trouxe modificações substanciais para a educação infantil, que deixou de ser pré-escola para integrar o primeiro nível da escolarização

formal. Ao estabelecer a nova política de formação de professores para a escola básica, a LDB, embora admita a formação de nível médio como o mínimo necessário para o exercício da profissão docente nos anos iniciais da escolarização, aponta a formação em nível superior como desejável. Com o objetivo de analisar a percepção dos atores de uma escola de educação infantil sobre a importância e/ou necessidade da formação em nível superior para professoras desse nível de ensino, foi realizada pesquisa em uma escola privada de educação infantil da região Centro-Sul de Belo Horizonte. Partindo da caracterização das quinze professoras da educação infantil da escola em relação aos dados pessoais e às trajetórias escolar e docente, foram selecionadas quatro professoras, que se submeteram a entrevistas semi-estruturadas. Também foram entrevistadas a diretora, a coordenadora pedagógica e quatro pais indicados pelas professoras, entre os mais envolvidos com a escola. Os dados foram analisados à luz dos estudos sobre a nova política de formação de professores proposta na Lei 9394/96 - LDBEN e da abordagem da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner, que enfatizam a prática e as reflexões sobre ela. A pesquisa permitiu constatar que, na percepção dos atores, a docência na educação infantil envolve aspectos e características que ultrapassam os conhecimentos teóricos e científicos desenvolvidos nos cursos de formação. Não há, portanto, uma relação direta entre nível de formação e uma boa e adequada prática docente na educação infantil. Entretanto, esses atores consideram a importância da formação em nível superior como uma forma de aprimoramento intelectual e profissional dos professores, o que influi sobre sua prática. Assim, o nível superior não é uma condição para o exercício docente e, sim, uma forma de educação continuada de grande importância para o crescimento pessoal e profissional dos docentes.

Cirlei Evangelista Silva. Formação Continuada de Educadoras Infantis: Uma Proposta de Intervenção. 01/02/2004

1v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Myrtes Dias da Cunha

Resumo tese/dissertação:

Os objetivos do presente estudo foram investigar as necessidades de educadoras infantis, durante o exercício de sua prática profissional; propor um modelo de intervenção adequado ao contexto institucional pesquisado e avaliar tal modelo, considerando o impacto para a formação do educador. Para isso, trabalhamos com três educadoras de uma instituição comunitária de Educação Infantil em um processo de formação, que envolveu atendimentos individuais, observações de rotina e encontros de formação. O processo foi discutido tendo como foco as educadoras e as relações estabelecidas no decorrer do estudo, como: análise dos aspectos que interferiram no processo de formação; o envolvimento delas com as diferentes fases do processo; a relação entre as educadoras e a instituição Renascer; a percepção das educadoras sobre a inserção e a colaboração dos pais no trabalho institucional; as dificuldades pessoais das educadoras e sua interferência profissional; interação entre educadoras e crianças durante as atividades lúdicas; avaliação das educadoras sobre os diferentes momentos da pesquisa. A análise final do trabalho nos permitiu constatar que nossa proposta parece ter colaborado, em seus vinte e quatro meses de duração, para que houvesse mudanças na qualidade do serviço prestado pelas educadoras às crianças, à medida em que atuou, atendendo a algumas necessidades apontadas por elas, na fase inicial da pesquisa, como o curso de formação sobre o brincar, a organização e confecção de material didático-pedagógico, a organização do espaço físico e outras temáticas.

Claudia de Fátima Ribeiro Basso. Qualidade na educação infantil: a visão de professores e gestores. 01/04/2004

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Fátima Guerra de Sousa

Resumo tese/dissertação:

A busca por uma educação de qualidade tornou-se uma das grandes preocupações e desafios dos profissionais da educação infantil. Tendo como pressuposto a idéia de que só os programas de qualidade podem ter efeitos positivos na vida das crianças, conforme evidenciam as últimas pesquisas na área, este trabalho teve por objetivo identificar como os profissionais de educação infantil ? professores e gestores ? vêem a qualidade em seu contexto escolar, a partir de cinco indicadores de qualidade: o ambiente, a gestão, a formação e desenvolvimento da equipe multidisciplinar, o currículo e o envolvimento dos pais e da comunidade. Por meio de uma auto-avaliação institucional, buscou-se obter uma visão global e abrangente de um Jardim de Infância da rede pública do Distrito Federal, como forma de se promover a melhoria do atendimento oferecido às crianças. Para a coleta de dados foi construído, experimentalmente, um instrumento que possibilitou situar tais indicadores e avaliá-los. Os resultados alcançados demonstraram que, no que diz respeito à concepção de qualidade e aquela desejada para a escola, os pontos abordados por gestores e professores foram semelhantes. Na prática escolar, porém, os indicadores foram observados e avaliados de forma diferente, a depender do cargo ocupado pelo sujeito pesquisado. Percebeu-se que, embora existam certos instrumentos e critérios para orientar uma educação de qualidade, esses se tornam ineficazes por falta de visão articulada e conjunta. Ficou claro que para avançar-se nessa linha é necessário se pensar na integração de todo o conjunto dos elementos considerados significativos, para uma educação infantil que busque a qualidade.

Claudia Mara de Almeida. A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná: das razões alegadas as que podem ser aventadas.. 01/08/2004

1v. 204p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Dativa de Salles Gonçalves

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procurou verificar quais as razões que levaram o governo do Estado do Paraná a propor a extinção do curso de Magistério, com esta intenção buscou-se compreender estas razões resgatando em primeiro lugar o histórico da formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental no Brasil e no Estado do Paraná. Também, buscou-se refazer o caminho das leis que influenciaram e resultaram do processo de tentativa de cessação do curso, bem como de reversão desta política, entendendo neste caminho que a LDB 9394/96 e o PROEM foram elementos importantes nas argumentações que revelavam os interesses divergentes entre a posição assumida pelo poder público e os representantes da sociedade civil (Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública, Gratuita e Universal, APP-Sindicato e escolas públicas estaduais.). No processo de análise buscou-se relacionar a política de cessação do Curso de Magistério, em última instância, com as influências dos organismos internacionais, em especial do Banco Mundial, na fundamentação das políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e no Paraná na última década. Portanto, se as razões alegadas pelo governo estadual para a

cessação do Curso de Magistério diziam ter relação com a questão legal e com a ausência de demanda para o curso, o trabalho permitiu verificar que para além da aparência havia outros motivos determinantes. A análise dos dados permitiu aventar que na realidade uma das razões centrais que impulsionou a política de cessação do curso de formação de professores em nível médio no Estado do Paraná foi a lógica de racionalização de custos relacionada ao incentivo da privatização deste nível de ensino no Estado.

Claudia Maria Fróes de Toledo. As Contribuições do Ensino de Música E Sua Interface com a Educação Infantil. 01/04/2004
2v. 112p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Dalmo de Oliveira Souza e Silva

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado na qual a autora resgata a história da música analisando-a a atualidade da prática escolar; realizando reflexão sobre a educação musical em crianças de 4 a 6 anos. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, histórico documental e estudo de caso. A pesquisa organiza-se em três capítulos além da introdução e das considerações finais. O primeiro capítulo busca mostrar uma cronologia do ensino da música, a problemática inicial e a formação de professor de música no contexto atual. O segundo capítulo o autor aborda a importância do ensino de música na escola, apresentando modelos curriculares que apresentam estes tipos de abordagem. O terceiro capítulo relata a experiência no Colégio Metodista com as crianças de 4 a 6 anos. Ao final da pesquisa o autor conclui que para que se haja um ensino de música de qualidade é necessário que se invista o profissional da área, e que antes de tudo a escola valorize a música como disciplina e forma de expressão humana.

Cláudia Roberta Ferreira. "Tateios e verdades possíveis sobre a formação da professora a partir da tecnologia informática na escola".. 01/08/2004
1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Guilherme do Val Toledo Prado

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa advém da inquietação de uma professora que, no exercício de sua profissão trabalhando com o uso da tecnologia informática na escola, atuando da educação infantil ao ensino fundamental, em uma escola particular no interior do estado de São Paulo de 1996 a 2000, depara-se com a subutilização deste instrumental quando do trabalho com professoras e estudantes. Envolve-se, então, em um processo de reflexão sobre o seu próprio ser e estar professora, desencadeando um movimento de busca, diálogo e estudo que desconstróem algumas verdades sobre a formação da professora e sobre o uso da tecnologia informática na escola, possibilitando a construção de outras verdades, ainda que provisoriamente.

Daniella Thais Curriel. Contribuições da fonoaudiologia à formação continuada de professores de Educação Infantil: um estudo de concepções sobre a gagueira. 01/05/2004

1v. 177p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Luci Pastor Manzoli

Resumo tese/dissertação:

A gagueira é um distúrbio da fluência da fala, possui natureza biopsicossocial e surge geralmente na infância. Estudos mostram que a prevenção e o diagnóstico precoce podem evitar que a gagueira se torne crônica e, tendo em vista a influência do ambiente social, o professor pode auxiliar na prevenção e na detecção precoce de crianças com este distúrbio, devendo, para isso, receber conhecimentos científicos sobre o assunto. Os objetivos dessa pesquisa foram identificar as concepções de professores de Educação Infantil dos Centros de Educação e Recreação (CER?s) de Araraquara em relação à gagueira, realizar orientações fonoaudiológicas e verificar a ocorrência ou não de mudanças nas suas concepções. Por meio de questionários semi-estruturados, levantou-se as concepções de 10 professores e a partir dessas respostas, elaborou-se um programa de orientação sobre gagueira, na qual foram ministradas 40 horas de orientações coletivas e individuais e ao final foi aplicado o questionário final. Constatou-se que os professores possuíam um saber de senso comum e sem sustentação científica, por estar baseado apenas em suas experiências pessoais e profissionais. Após as orientações, observou-se mudanças em suas concepções sobre a gagueira, na qual pôde-se perceber a construção de conhecimentos científicos sobre esse assunto. Portanto, evidenciou-se a importância da formação continuada de professores de Educação Infantil na área da Fonoaudiologia, tendo em vista que a atuação preventiva fornece subsídios para que eles possam lidar mais eficientemente com essas crianças em sala de aula e também auxiliem na prevenção e detecção precoce deste distúrbio.

Denise Rodovalho Scussel Teles. Características da mediação de aprendizagem em Educação Infantil: indicadores para a formação de professores. 01/06/2004

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE UBERABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eulália Henriques Maimone

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve por objetivos observar como se dá o processo mediacional na prática de professoras da Educação Infantil; verificar suas concepções sobre o brincar, analisar o processo de formação de professores, para atuar nesse contexto e propor uma reflexão sobre suas estratégias de mediação. Optou-se pela metodologia do estudo de caso de uma instituição comunitária de Educação Infantil, de uma cidade do interior de Minas Gerais. Foram feitas videografações de observações de situações de ensino formais e informais de três educadoras de crianças de dois a cinco anos de idade, além de entrevistas semi-estruturadas com essas educadoras. As observações foram registradas em ficha apropriada, de acordo com a Escala de Empenho do Adulto, na versão portuguesa de Formosinho e Formosinho, a partir dos estudos de Pascal e Bertram (1999). Pode-se observar que essas educadoras obtiveram um índice mais alto em sensibilidade, enquanto que, em estimulação e autonomia, o nível foi mais baixo, indicando o perfil dessas educadoras mais voltado para a sensibilidade e atenção para a criança, do que para a autonomia, que obtiveram resultados medianos. Outro aspecto importante foi que a maioria

afirmou ser importante o brincar nessa faixa etária e que brincam junto com as crianças, contudo, em todas as filmagens realizadas essa parceria não aparece, sendo freqüente observá-las fazendo outras atividades, alheias ao atendimento imediato às necessidades infantis, ou observando tão somente os grupos de brinquedos. A partir desse diagnóstico, procedeu-se à etapa de intervenção em formação continuada de professores, sob o enfoque da Psicologia Histórico- cultural, aplicada à Educação Infantil.

Edileuza Fernandes da Silva. Curso de Pedagogia para professores em exercício nas séries iniciais da rede pública de ensino do Distrito Federal e suas implicações na prática pedagógica.. 01/12/2004

1v. 172p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ilma Passos Alencastro Veiga

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo originou-se das inquietações que, ao longo de minha trajetória pessoal e profissional, venho vivenciando em relação à formação de professores. Inquietações que se intensificaram durante o período em que atuei como professora mediadora do Curso de Pedagogia para professores em exercício no início de escolarização - PIE. Curso criado pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para atender aos professores que atuam nas séries iniciais da educação básica com formação em nível médio, propondo a formação continuada em serviço, articulando teoria e prática num processo de ação/reflexão/ação. Este estudo pautou-se nas reflexões sobre as práticas pedagógicas de quatro professoras em formação no PIE e objetivou analisar os fundamentos teórico-metodológicos do Curso e suas contribuições na formação dessas professoras, a partir da análise das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. A metodologia utilizada privilegiou a abordagem qualitativa, com a utilização da observação, entrevistas semi-estruturadas e análise documental, procedimentos que foram fundamentais para o alcance dos objetivos apontados. A análise dos dados permitiu constatar os seguintes avanços: o PIE tem contribuído para a mudança de práticas conservadoras, embora convivam no contexto de sala de aula, práticas repetitivas e contraditórias, reflexo do processo de formação vivenciado na Escola Normal e dos saberes construídos na experiência docente, bem como de práticas cristalizadas no interior da escola, espaço permeado de conflitos e ambigüidades; o exercício da docência como elemento que possibilita a articulação teoria e prática; o uso da tecnologia como possibilidade formativa; o privilegiamento da formação na Universidade congregando ensino e pesquisa; o Curso como possibilidade de construção da identidade profissional dos professores em formação e conseqüente profissionalização. Todavia, foram também constatadas algumas fragilidades, como: a desarticulação entre Universidade e escola; a dificuldade de acompanhamento dos professores em formação; a dupla habilitação dos docentes para Educação Infantil e Séries Iniciais, com pouco aprofundamento e atendimento à especificidade da primeira; a dificuldade de articulação entre as parceiras Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e Faculdade de Educação da Universidade de Brasília ? FE/UnB em função de embates político-ideológicos e carência de recursos materiais e humanos para a implementação da proposta. Mesmo diante dessas dificuldades, não podemos desconsiderar seu caráter inovador e as características de um processo de formação que busca superar a perspectiva conservadora, fundamentada numa visão positivista de sociedade e homem, como: transitoriedade, imprevisibilidade e inacabamento, distintivas de uma prática criadora e

relevante do ponto de vista de que se contrapõem às características dos inúmeros programas de formação de professores espalhados pelo País.

Elizabete Francis de Castilho Alencar. A brincadeira no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na perspectiva de professores.. 01/08/2004
1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Afonso Celso Tanus Galvão

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve por objetivo identificar e analisar as concepções de professores do ensino especial sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento de crianças de zero a três anos e onze meses que apresentam necessidades educacionais especiais. Para atingir os objetivos, foram realizadas dez entrevistas semi-estruturadas com professores da Secretária da Educação do Distrito Federal. Os resultados obtidos indicam que, para os professores, tão somente a formação acadêmica é insuficiente para que eles possam aperfeiçoar-se como mediadores na promoção do desenvolvimento de crianças de zero a três anos e onze meses com necessidades educacionais especiais por meio da brincadeira. Tal realidade pode ser um fator que limita e reduz os benefícios oriundos da utilização da brincadeira em sala de aula uma vez que o conhecimento de vertentes teóricas sobre a brincadeira pode resultar na descoberta pelos professores de alternativas que auxiliem o desenvolvimento infantil. Há uma tendência entre os professores de valorização da brincadeira em que a criança pode expressar-se livremente. Em seus relatos sobre a utilização da brincadeira na prática educativa evidenciam, no entanto, que a maioria deles não menciona ações específicas que favoreçam a brincadeira de fantasiar, de sonhar e de representar como uma atividade lúdica inventada pela própria criança. A formação e a experiência profissional se estabelecem de forma deficiente em relação aa brincadeira na prática pedagógica de crianças de zero a três anos e onze meses que apresentam necessidades educacionais especiais e podem, assim, afetar o desenvolvimento das potencialidades sócio-afetivas, cognitivas e motoras da criança. Concluiu-se que os professores construíram um conhecimento pedagógico sobre a brincadeira que não se assenta em nenhuma teoria específica, mas que parece ser um fruto de construção pessoal na sua prática pedagógica. Evidenciou-se que as concepções dos professores apresentam limitações que precisam ser sanadas a fim de gerar uma maior qualidade na prática pedagógica com crianças de zero a três anos e onze meses que apresentam necessidades educacionais especiais. Neste contexto, esta pesquisa pode ser uma peça auxiliar para os professores que buscam revisar seus conceitos acerca da brincadeira.

Fabiana Alvarenga Rangel. Mediação pedagógica, interação entre alunos e informática educativa: um estudo sobre a formação de professores da educação infantil na perspectiva da inclusão. 01/04/2004
1v. 181p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Sonia Lopes Victor

Resumo tese/dissertação:

Esse trabalho constitui-se numa pesquisa do tipo pesquisa-ação, tendo como objetivo analisar as contribuições da Informática Educativa para o processo de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais de uma escola da Educação Infantil. Dessa forma, foram considerados

sujeitos da pesquisa quatro alunos com necessidades educativas especiais e suas professoras. Nesse contexto, as professoras tiveram o apoio constante da pesquisadora, a qual buscava incitar discussões acerca do desenvolvimento de alunos com n.e.e. e as diferentes estratégias pedagógicas para a efetivação da inclusão dos mesmos. Dentre as estratégias pedagógicas indicadas encontram-se as que buscam dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a partir de atividades coletivas, tendo em vista outra postura do professor, o qual estaria atuando como um facilitador desse processo, sendo fundamental a sua mediação para que este ocorresse.

Helena Maria dos Santos. O Estágio Curricular na Formação de Professores: Diversos Olhares. 01/06/2004

1v. 130p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Mere Abramowicz

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho objetiva analisar como o Estágio Curricular vem sendo assumido pelos alunos e professores, no Curso Normal Superior da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, a partir de um projeto de estágio elaborado com bases no Projeto Pedagógico do Curso, bem como perceber a sua contribuição no processo de formação de professores polivalentes para atuação na Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental. A construção do referencial teórico apresenta a compreensão do Estágio Curricular, na formação inicial de professores, considerando o percurso histórico do estágio no processo de formação de professores, as diferentes dimensões assumidas pelo estágio curricular nesse processo, e algumas questões norteadoras do Estágio Curricular na formação inicial de professores, a partir da relevante articulação entre teoria e prática, em uma visão de unidade entre esses dois pólos, e do papel do processo de reflexão-ação como instrumento colaborador na formação inicial de professores. Neste trabalho, procura-se privilegiar a abordagem qualitativa de pesquisa, por entender como a mais adequada a esse processo, privilegiando o Projeto de Estágio do Curso e a disciplina Orientação e Planejamento de Estágio, como particularidades analisadas. Ao apontar os avanços e as limitações encontradas para o desenvolvimento do Projeto de Estágio no Curso, procura-se evidenciar a importância da organização do Estágio Curricular a partir do Projeto Pedagógico do Curso, como um elemento articulador no currículo de formação e entre os diferentes níveis de ensino, enquanto espaço/tempo para aprendizagens significativas, em que as experiências de estágio vivenciadas pelos alunos possam ser analisadas, discutidas e compreendidas a partir da relação teoria e prática, num processo reflexivo.

Janice Vidal Bertoldo. Ludicidade e Imaginário... Suas Diversas Possibilidades de Interlocução para Repensar a Formação de Professores. 01/09/2004

1v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Valeska Maria Fortes de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este estudo contempla questões que dizem respeito ao imaginário, a ludicidade e à formação de professores, compreendidos como pilares para a educação de um grupo social. Pretendemos defender o valor educativo do lúdico na educação a partir de uma perspectiva do imaginário

social e sua contribuição para uma pedagogia da imaginação, procurando defender a idéia de que uma metodologia lúdica pode transformar-se em possibilidade para o desenvolvimento da aprendizagem no âmbito escolar. Estamos propondo ressignificar a pesquisa educacional, em que o imaginário e o simbólico têm relevância, por considerarmos importante uma proposta pedagógica sustentada em pressupostos teóricos que expliquem a concepção de homem, de educação e de sociedade. Este trabalho quer contribuir para com uma prática pedagógica, que tem por base a história oral dos professores, voltada para a memória docente, no sentido de abordar a memória da escolaridade e infância desse profissional, onde viveu sua ludicidade. Os colaboradores deste estudo são professores de escolas da rede pública da região da cidade de Santa Maria no Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados apresentam uma preocupação com uma mudança conceitual para as práticas cotidianas de jogo com crianças em idade infantil. Para tanto, animações lúdicas foram realizadas, nas aulas, entendidas como recursos de investigação, formação e autoformação, possibilitando a ressignificação das trajetórias dos professores envolvidos neste estudo, bem como da presente pesquisadora. Palavras-chave: Ludicidade; Imaginário; Formação de Professores; História de vida e Memória docente.

Juliana Gisi Martins de Almeida. Um Imperativo na Formação dos Professores: A Leitura Crítica das Imagens. 01/08/2004

2v. 253p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sônia Cristina Soares Dias Vermelho

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute a relação da educação com a linguagem visual, a inserção desta última na sociedade contemporânea, bem como as implicações para o sujeito. Com base na Teoria Crítica da Sociedade, especificamente com os autores Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin; enfocando seus pensamentos sobre Indústria Cultural, Reprodutibilidade Técnica, e a discussão sobre Cultura. O objetivo principal deste estudo foi o de compreender como os(as) professores(as) da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental lêem, compreendem e utilizam a linguagem visual na sua prática docente e vida pessoal, tendo em vista a possibilidade de ampliação desta capacidade através de uma formação adequada. Para realizar a investigação, a metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa com o grupo focal, em forma de uma vivência que englobou atividades práticas, discussões e aplicação de questionário. Buscou-se investigar, mediante pesquisa empírica, a capacidade destes(as) professores(as) de realizar uma leitura crítica da linguagem visual. A partir deste estudo, foi possível perceber que existe uma grande dificuldade na leitura dos códigos visuais em função, entre outras coisas, da falta de um espaço nos cursos de formação no qual se possa realizar esta aprendizagem; mas, verificou-se também, que uma formação adequada, que possibilite uma compreensão crítica da linguagem visual, pode reverter este quadro, ampliando a compreensão dos professores e assim, as possibilidades de trabalho com esta linguagem nas escolas.

Leonor Cardoso Rosa. Educação Infantil e seus Professores: estudantes e profissionais do ISERJ. 01/02/2004

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação de mestrado obteve um estudo sobre a Educação Infantil e se voltou especificamente para a creche, a atuação e a formação de seus profissionais. Como locus de pesquisa, elegemos o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, no que diz respeito à Creche Ruth Niskier e ao curso Normal Superior, abordando, portanto, espaços de formação e atuação de profissionais de Educação Infantil. Inicialmente, sistematizamos contribuições consolidadas em algumas disciplinas durante o curso e em estudos anteriores, partindo para um histórico mais abrangente da Educação Infantil. Apresentamos os dados coletados relativos à atuação e à formação dos educadores no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, sem deixar de contextualizar, historicamente, não só o próprio Instituto de Educação, como o Curso Normal Superior e a Creche Ruth Niskier. O estudo visou à investigação de alguns aspectos relacionados a jovens que buscam formação para atuação em Educação Infantil, mais especificamente as primeiras turmas de formandos do primeiro Curso Normal Superior oferecido por um sistema público após a promulgação da Lei nº 9.394/96, e contrapô-los a dados obtidos com profissionais que já atuam, na mesma Instituição, com Educação Infantil, na Creche Ruth Niskier, em funcionamento desde 1980. Nosso trabalho, além de apontar para caminhos já trilhados pela Educação Infantil, indica a necessidade de continuidade, para que as conquistas sejam asseguradas e consolidadas, inclusive em relação à instituição investigada.

Lilian Reis Rolim. O professor de educação física na educação infantil: uma revisão bibliográfica. 01/09/2004

1v. 90p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elaine Teresinha Dal Mas Dias

Resumo tese/dissertação:

Valemo-nos da pesquisa bibliográfica para atingir o objetivo que norteou esta pesquisa, o profissional que atua na Educação Física Infantil, a respeito de sua atuação, formação e competência. Pretende-se mostrar a importância desse profissional especialista para o desenvolvimento integral da criança. A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de seus conteúdos utilizados de forma lúdica e recreativa e levando-se em conta a cultura corporal, constrói-se o conhecimento. As brincadeiras têm função educativa e por meio delas a criança entra em contato com o mundo, pois estas fazem parte de sua realidade, e isso tudo é fundamental para um bom desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, social, cultural e afetivo; o envolvimento nessas atividades, possibilita o conhecimento de si mesmos, dos outros e do ambiente. A falta de um profissional especializado, que entenda de didática, psicologia e desenvolvimento, pode trazer riscos à saúde das crianças. Entendendo a corporeidade e o lúdico como aspectos fundamentais do processo ensino-aprendizagem, esse profissional deve somar seus conhecimentos específicos da área aos conhecimentos próprios da criança com a qual está trabalhando e proporcionar vivências que tenham finalidades concretas para o seu cotidiano. A Educação Física Infantil deveria objetivar o desenvolvimento global dos alunos procurando torná-los mais criativos, independentes, responsáveis, críticos e conscientes. O professor, com estes conhecimentos como base, poderá elaborar um planejamento de ensino, em que suas aulas terão realmente um significado e uma função para a criança e, assim, estarão mostrando a real importância desta prática de Educação Física como parte indissociável do processo de Educação Infantil.

Lourdes Aparecida Parisi Deckner Gonçalves. Políticas Públicas de educação infantil no município de São Paulo no período de 1997 a 2000.. 01/11/2004
1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Jair Militão da Silva

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve por objetivo estudar como se deu a adequação da educação infantil às novas determinações da legislação educacional oriundas da Constituição (1988) e da lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, no Município de São Paulo, no período de 1997 a 2000. A escolha do objeto de estudo deveu-se às seguintes razões: a autora viveu sua experiência como educadora no sistema municipal de ensino, da Cidade de São Paulo, palco de grandes discussões sobre as questões da educação infantil. O histórico na área de atendimento à educação infantil remonta a 1935, quando os primeiros Parques infantis foram criados, a que acresce a grandeza territorial do Município de São Paulo e concentração de crianças na faixa etária da educação infantil. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, tendo sido realizada a revisão bibliográfica e da legislação federal e municipal apta à educação infantil, bem como documentos oficiais e depoimentos de Secretário Municipal de Educação, Diretor de Orientação Técnica, Conselheira de Conselho Municipal de Educação. O estudo apontou que as legislações normalizaram um nível de ensino até então esquecido, mas um ordenamento é só um ordenamento. O que faz com que ele tome forma é a prática reflexiva e refletida no compromisso diário da escola na busca da formação de sujeitos como seres únicos. Ajudar a construir sujeitos ativos, reflexivos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade e que consigam agir e trabalhar coletivamente, que busquem a auto realização, preocupem-se com os demais sujeitos e sejam promotores de conhecimento, esse é o objetivo da educação infantil.

Luciano Sanfilippo de Macedo. Ação Psicopedagógica em Brincadeiras e Jogos Infantis: Uma Proposta Educacional. 01/05/2004
2v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Dalmo de Oliveira Souza E Silva

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado na qual o autor propõe-se investigar as contribuições da educação física, da pedagogia e da psicologia sobre a interação dos domínios motores, cognitivos e psicossociais na aprendizagem infantil por meio da prática de brincadeiras e jogos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa através de coleta de dados obtidos por meio de entrevista e observação sistemática. O trabalho está estruturado em três capítulos além da introdução e das considerações finais. O primeiro capítulo apresenta estudos da área da educação física, o segundo recupera a idéia da brincadeira e do jogo como prática lúdica, o terceiro aponta a análise dos dados obtidos. O autor conclui que os relatos das observações e a análise das entrevistas, em suas relações com as práticas de atividades e brincadeiras apresentadas no capítulo III encontram-se em consonância com as bases teóricas discutidas.

Magali de Moraes Miguel. Tensões entre o Educar e o Cuidar de Crianças de 0 A 3 Anos. 01/02/2004

2v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marília Claret Geraes Duran

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado na qual a autora tem como objetivo contribuir para a formação dos profissionais de creches ressaltando sua ação pedagógica na educação de crianças de 0 a 3 anos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com realização de entrevistas e relato de observações sistemática. A pesquisa encontra-se organizada em quatro capítulos além da introdução e das considerações finais. O primeiro capítulo o autor resgata a história da creche no país. O segundo capítulo analisa a crianças com as contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon. O terceiro capítulo o autor traça os caminhos da pesquisa apresentando os dados coletados. O quarto e último capítulo analisa os dados sob a perspectiva das tensões existentes entre o cuidar e o educar. Conclui que a creche precisa contemplar educação e cuidado de maneira indissociável, diferindo da escola, necessitando ser alicerçada numa formação básica profissional.

Manoel Peres Sobrinho. Educação e Cidadania: uma experiência na prática de ensino infantil em escola do município de Votorantin-SP. 01/08/2004

1v. 155p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Petra Sanchez Sanchez

Resumo tese/dissertação:

A educação infantil é uma importante etapa da educação básica. Ela lança os fundamentos para a criança assumir novas atitudes frente ao conhecimento e às habilidades indispensáveis ao seu desenvolvimento. Nesse contexto, a presente pesquisa teve por objetivo geral conhecer e analisar os efeitos positivos e negativos ocorridos na prática pedagógica das professoras de uma escola de educação infantil do município de Votorantin-SP, a partir da implantação do projeto ?Conhecimento do Mundo e Formação Social e Pessoal?. Para o desenvolvimento dessa pesquisa e dar-lhe uma sustentação teórica, foi realizado um levantamento bibliográfico tanto dos aspectos legais da educação infantil no Brasil, quanto da escola investigada e dos fatos históricos onde ela está localizada. A metodologia utilizada foi a qualitativa, mais especificamente um ?Estudo de Caso?, que contou com a participação de professoras, de alunos e de pais das crianças, procurando conhecer os sujeitos e a situação de aprendizagem na escola investigada, durante o período de 2001 a 2003. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semi-estruturadas e de questionários. Pelos resultados obtidos, verificou-se que as professoras tiveram algumas dificuldades na implantação das práticas pedagógicas propostas pelo projeto. Mesmo assim, acreditavam que foi um instrumento motivador que possibilitou ao corpo docente refletir sobre suas práticas de ensino, no sentido de buscar incentivar a construção da consciência cidadã. A pesquisa destacou também que o referido projeto foi orientado para a mudança de comportamento, com vista à melhoria da formação do corpo docente, em consonância com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96) em cujos objetivos está incluída também a garantia do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças.

Marceli Ribeiro Castanheira Lopes. Ser ou não ser: a identidade do professor de educação infantil. 01/06/2004

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Regina dos Santos Prata

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação analisa o perfil do professor na atualidade e a imagem que esse profissional tem de si mesmo, a partir das percepções de professores de Educação Infantil de 4 escolas públicas e 3 escolas particulares do Município do Rio de Janeiro. Tomou-se como embasamento teórico autores que discutem a noção de identidade, como Bauman (1998) e Hall (2000); o conceito de identificação, como Freud (1921); e as relações entre as transformações contemporâneas e o lugar ocupado pelo professor na atualidade, como Codo (1993) e Louro, (1997). Participaram da pesquisa 28 sujeitos na faixa entre 25 e 35 anos. Foram feitas 15 entrevistas individuais semi-estruturadas e 3 grupos focais com 13 participantes. Para a análise do conteúdo utilizou-se a análise categorial temática (BARDIN, 1977). Os resultados sugeriram as seguintes categorias: ?aprendendo a ser?, ?reconhecimento profissional?, ?cansaço? e ?comprometimento profissional?. A primeira se refere ao processo de construção da identidade profissional dos professores, a partir de seus referenciais e modelos. A segunda compreende as percepções dos sujeitos quanto ao seu reconhecimento e à sua imagem no espaço profissional. A categoria ?cansaço? aponta o desgaste físico e/ou emocional que vivenciam em sua prática docente. Finalmente, ?comprometimento profissional? remete à responsabilidade que as professoras atribuem a si mesmas na formação social, afetiva e intelectual de seus alunos e na modificação da sociedade. Os participantes da pesquisa indicaram que se construíram como professores através da identificação com pessoas significativas em sua vida, bem como em sua prática de sala de aula. Apontaram também que houve uma transferência da comunidade social de funções e de responsabilidades para o professor sem as devidas mudanças em sua formação. Estes aspectos são determinantes na construção de sua identidade profissional.

Márcia Elaine Catarin Vignoto. A Formação de Professores nos Cursos de Pedagogia: O Ensino da Matemática e o Resgate do Prazer Perdido. 01/06/2004

1v. 103p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho, dentro da linha de pesquisa: Universidade, Docência e Formação de Professores, tem por objetivo, investigar se, e como estão ocorrendo os processos de ensino e de aprendizagem voltados para a disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, no curso de Pedagogia, visando perceber sua aplicabilidade no segmento da Educação Infantil. A pesquisa contou com 83 sujeitos, sendo 57 alunos dos cursos de Pedagogia, de duas faculdades na cidade de Araçatuba, região Noroeste do estado de São Paulo e 26 professoras da Rede Municipal de Ensino da cidade de Birigui, também situada na região Noroeste do estado de São Paulo. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram 57 questionários direcionados aos alunos da Pedagogia, 26 direcionados às professoras de Educação Infantil e 15 entrevistas com algumas destas professoras. Optou-se por valorizar a abordagem quali-quantitativa. A aplicação dos questionários e a realização das entrevistas possibilitou reflexões mais profundas sobre duas questões: 1) a forma como estão sendo trabalhados os conteúdos da disciplina Metodologia da

Matemática nos cursos de Pedagogia e 2) a forma como os alunos dos cursos de Pedagogia, já atuantes como docentes no segmento de Educação Infantil, estão trabalhando com os conteúdos de Matemática. Isso tornou possível afirmar que a disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, nos cursos de Pedagogia, é considerada de grande importância para os alunos e um espaço significativo de estudo. Representa também uma importante oportunidade de reverter o sentimento de aversão pelos conteúdos matemáticos, apresentado pelos professores. Poderia ainda apresentar possibilidades para os envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem para o encontro com o prazer e com o encantamento que tais conhecimentos poderiam vir a representar.

Marcia Rita Trindade Leite Malheiros. Possibilidades e perplexidades nas propostas de formação para professores: A ordem do discurso no campo de estudo da Pedagogia. 01/05/2004
1v. 136p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
- EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho trata de desvelar as perplexidades e as possibilidades presentes no discurso histórico e legal da formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base o campo da pedagogia entendido como ciência da educação. O ponto de partida é o próprio cotidiano profissional da pesquisadora, passando pela história da pedagogia e o movimento normativo presente nesta área, especialmente no período entre 1999 e 2002. Como suporte de análise foram utilizados os princípios foucaultianos da descontinuidade, da especificidade e da exterioridade. A descontinuidade é analisada como o discurso "oficial" acerca da formação docente e dos cursos de Graduação em Pedagogia. Como especificidade, a tentativa do desvelamento do discurso e como exterioridade, a análise dos documentos que autorizam os cursos de formação de professores, em duas Instituições de Ensino Superior. O trabalho se sustenta, enquanto técnica de pesquisa, na análise de documentos relativos à formação de professores e ao curso de Graduação em Pedagogia, a partir de 1996, com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 9394/96. Como resultado desse estudo, é possível afirmar que há nas propostas de formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma deslegalização, oscila entre o discurso legal/oficial e o efetivado no saber e no fazer docente, ancorados na discussão acerca do lócus da formação docente no Brasil. Destaca-se, dentre os resultados na análise dos relatórios das Comissões de Especialistas o fato de que um dos aspectos não atendidos nos projetos de curso é a metodologia de ensino proposta, mesmo não sendo este um aspecto essencial aos pressupostos dos documentos normativos. O que se deve alterar não é o lócus de formação de professores, mas do lócus de onde se faz o discurso, construído no processo de reflexão daqueles profissionais envolvidos em tal formação, a inversão do discurso posto como verdadeiro.

Maria Ines da Silva Malaquias. Educação infantil: construindo o processo de cidadania ativo-crítica em ciências naturais e sociais. 01/12/2004

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eldon Henrique Mühl

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho inscreve-se no campo da educação infantil, primeiro nível da educação básica. Nele, investigou-se possibilidades de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais, considerando-se, sobretudo, dois referenciais de fundamentação teórica, quais sejam: a perspectiva dialógica ativo-crítica, por meio de contribuições de Paulo Freire, e a perspectiva histórico-cultural, referendada em contribuições de Vygotsky. Objetivou analisar e fundamentar práticas político-pedagógicas em educação infantil com potencial transformador e emancipador de maneira problematizante e compreender o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais, com o intuito de desenvolver uma formação voltada para a cidadania. Uma das salas de aula de uma escola de educação infantil em Passo Fundo configurou-se como espaço privilegiado para a pesquisa, da qual participaram diferentes sujeitos: crianças de quatro a seis anos, professoras da escola, pais, mães, duas papaleiras e seus três filhos. No processo teórico-metodológico da investigação, de enfoque qualitativo, trabalhou-se com planejamento, desenvolvimento de ações, observações, reflexões e análises individuais e coletivas, na perspectiva da investigação-ação. Analisados os diferentes materiais como registros de observações, fichas individuais, entrevistas semi-estruturadas do processo de diálogo estabelecido com os sujeitos da pesquisa, os resultados identificados revelam: à medida que se realizou a pesquisa, foram modificadas e ressignificadas práticas pedagógicas dos sujeitos envolvidos; o processo de construção de conceitos nas áreas de ciências naturais e sociais tornou-se significativo, dinâmico, na medida em que foram contextualizadas as práticas sociais e educacionais, vivenciadas de maneira dialógica ativo-crítica; de modo especial o processo de investigação-ação mostrou-se como alternativa tanto de pesquisa quanto de trabalho cotidiano.

Maria Luisa Schneider. Brincar é um modo de dizer: Um Estudo de Caso em uma Escola Pública. 01/05/2004

1v. 238p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Diana Carvalho de Carvalho

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem como objetivo investigar como está sendo salvaguardada a infância, especialmente o brincar, no processo inicial de escolarização das crianças, no interior da escola pública. Esta investigação toma como base teórica os estudos da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente as produções de Lev S. Vygotsky, Aléxis N. Leontiev e Daniil B. Elkonin em que enfocam a importância do brincar como atividade humana. A questão fundamental da pesquisa é como as crianças das séries iniciais do ensino fundamental significam o brincar na escola. Os sujeitos investigados foram as crianças do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Blumenau, Santa Catarina. A metodologia de pesquisa foi o estudo de caso, sendo os instrumentos utilizados a observação de campo, a análise de documentos e as entrevistas, estas realizadas com representantes da Secretaria Municipal de Educação, com a direção da escola, com cinco professores que atuavam na escola em 2003 e com 43 crianças. A escolha do campo de pesquisa deveu-se a preocupação expressa por esta escola no seu Projeto Político-Pedagógico, em proporcionar condições para que o brincar ali acontecesse. A proposta desta escola situa-se entre as iniciativas do projeto Escola Sem Fronteiras da Prefeitura Municipal de Blumenau. Constatou-se que não basta à escola ter a intenção de promover o brincar, é preciso existir

integração entre as políticas de formação oficiais e condições efetivas de manutenção do grupo de professores que desenvolve o projeto. Entre as dificuldades encontradas estão a manifestação de resquícios de uma cultura escolar tradicional aliada a uma formação docente precária quanto a esta temática. As crianças traduzem o brincar como um modo de dizer, ou seja, uma forma de expressar-se, nem sempre consentida, ouvida ou mesmo valorizada. Pode-se dizer que a criança brinca, muitas vezes apesar da escola, e encontra modos de manifestar-se, de aprender e se desenvolver. Entretanto, a escola pode tornar-se um espaço de inesgotáveis possibilidades para a criança e o desenvolvimento de seu psiquismo, se desenvolver projetos que se preocupem em ouvir a criança, envolvendo temas como a participação infantil, seja nas discussões e reflexões que dizem respeito aos seus direitos e sobre as decisões da escola de modo geral.

Marisa Oliveira Vicente dos Santos. Contribuições da Formação Contínua em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil. 01/07/2004

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENT - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Célia Maria Guimarães

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação é resultado de uma pesquisa-ação sobre as contribuições que a formação em serviço pode oferecer na construção da identidade do profissional de educação infantil. O local em que se deu a pesquisa foi o Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente. O grupo de sujeitos enfocado é composto por 10 Recreacionistas nomeadas “educadoras” no presente trabalho. O objetivo principal foi identificar e analisar os elementos do Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras. Outro objetivo foi contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do CCI e de outras instituições de educação infantil. A partir dos dados obtidos através de entrevistas, observação participante natural, relato escrito e pesquisa documental foram observados um processo de modificação da identidade profissional das educadoras. Inicialmente identificaram-se com a figura e saberes específicos. Os elementos do PFCS que mais contribuíram para essa mudança de identidade foram os espaços de formação, especificamente as orientações semanais, que permitiram tomar as situações do cotidiano como objeto de reflexão sobre a ação. Para fundamentar teoricamente a pesquisa recorreu-se à noção de formação contínua em serviço desenvolvida por autores como: Alarcão (1998), Estrela (2001), Fusari (1988), Geraldi (1998) e Mizukami (2002). Além disso, buscou-se pensar os elementos da identidade profissional a partir da reflexão desenvolvida por Libâneo (2003), Marin (1998), Nóvoa (1999), Nogari e Molina (2003), Pimenta (2000), Schön (2000), Zeichner (1998). Palavras-chave: Educação Infantil; Formação Contínua em Serviço; Identidade Profissional; Programa de Formação Contínua em serviço; Profissional de educação infantil; Creche.

Marisa Zanoni Fernandes. Representação Social do Bom Professor da Educação Infantil.. 01/10/2004

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa se desenvolve com o objetivo de caracterizar a representação social de bom professor da educação infantil, buscando como os elementos do discurso acadêmico são incorporados nesta representação, em acadêmicas do primeiro e do último ano do curso de Pedagogia da Univali. Na primeira etapa, foi utilizada a técnica de associação livre, apresentando a expressão 'bom professor da educação infantil' e solicitando às acadêmicas que produzissem palavras que lhes viessem à mente. Na segunda etapa, com a preocupação de interpretar as várias 'racionalidades' que estão subjacentes, solicitou-se a categorização dos atributos mais frequentemente mencionados na primeira fase. Essa categorização mostrou a existência, para o primeiro ano de formação, de três facetas na representação do bom professor: profissional, pessoal e afetiva. Para o último ano de formação, a categorização mostrou a existência de duas facetas: afetiva e profissional - esta com a subcategoria pessoal. Percebeu-se que, no primeiro ano de formação, a imagem de bom professor da educação infantil está ligada a aspectos pessoais e compreendem os atributos: dinâmico, comunicativo, inovador, compreensivo e dedicado. Os significados sugerem a idéia de um professor que faz atividades diversificadas, alegres, que se empenha ao máximo para agradar, entreter as crianças, faz da aula uma espécie de show e, para isto, não deve medir esforços - 'faz de um pé de galinha uma sopa enorme', indicando uma ação individual. As acadêmicas do último ano de formação revelam uma certa preocupação com a profissionalização e apontam como atributos mais importantes: mediador, pesquisador, afetivo, criativo e dinâmico. Parecem reconhecer as novas exigências da profissão, incorporando parcialmente o discurso da academia, mas não conseguem visualizá-las em propostas concretas para a prática educativa. Consideram que 'além de ensinar, o bom professor deve fazer o aluno feliz?'. Estes resultados evidenciam a necessidade de se levar em conta os significados, as representações que estão subjacentes à organização do conhecimento, para, com base numa reflexão crítica, reorientar o olhar para as ações desenvolvidas no curso de Pedagogia da Univali, contribuindo para o redimensionamento das práticas pedagógicas que visem à qualificação do professor da educação infantil.

Marta Candido Moreira. Diversidade Cultural E Formação de Professores/As: Uma Experiência Em Um Assentamento Rural. 01/09/2004

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE UBERABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Celia Maria de Castro Almeida

Resumo tese/dissertação:

Fundamentado em estudos sobre cultura e educação, este trabalho analisa a proposta de formação continuada de professores/as fundada na perspectiva da educação intercultural. A pesquisa foi desenvolvida em dois eixos temático-metodológicos: no primeiro, mediante abordagem etnográfica, investiguei hábitos, valores e expectativas de famílias assentadas relativos à educação escolar; no segundo eixo, através de uma pesquisa-ação, empenhei-me na formação continuada de professores/as da educação básica do município de Campo Florido (MG) e da Escola Municipal Santa Terezinha (educação infantil e de 1ª a 4ª série do ensino fundamental), situada num assentamento. Conforme os preceitos da pesquisa qualitativa, os dados foram produzidos com base em análise de informações obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas e de observação participante, registradas em áudio, fotografia e em diário de campo. Os resultados sinalizam uma grande distância entre as expectativas e necessidades das famílias de alunos/as com relação à educação escolar. Quanto a professores/as, constatei que trabalham numa

perspectiva tradicional, alheios ao contexto natural e cultural de alunos/as. São, no entanto, críticos e inseguros quanto à eficácia de seus métodos e práticas pedagógicas. A pesquisa contribuiu para uma melhor compreensão dos motivos pelos quais alunos/as dos grupos populares geralmente fracassam nos estudos, bem como para a construção de uma proposta educativa intercultural, na qual saberes e práticas da vida cotidiana são valorizados e integrados ao currículo escolar. Ainda que se refiram a uma problemática particular, os resultados nela obtidos são representativos e passíveis de serem aplicados a outros contextos e a outras situações.

Marta Quintanilha Gomes. A participação na formação de professores: movimento para a formação humana. 01/01/2004
1v. 147p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Merion Campos Bordas

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação aborda o tema da participação na formação de professores, especificamente, estuda o caso do Curso de Pedagogia da FAGED/UFRGS, no período de implementação da habilitação educação infantil, de 1983 a 1990, a partir do olhar atual, do saber docente das profissionais que integram a categoria de professor de educação infantil, na Rede Municipal de Ensino. O objetivo principal foi de investigar que movimentos ou processos de interação são reconhecidos como constituidores da formação das profissionais egressas, na trajetória acadêmica na Universidade, tendo em vista a participação como processo efetivo, em suas diversas dimensões. A análise multidimensional buscou resgatar outras possibilidades de entendimento do processo de participação além do político, como o ético, o social e o psicológico, indicando a complementaridade e o antagonismo dos elementos constituidores do processo. A participação, neste sentido, inscreve-se em uma trajetória de formação docente atrelada à formação humana dos profissionais. Argumento, ao longo do texto, que as possibilidades de participação na formação, neste período, são brechas que mobilizaram interações significativas para a formação profissional.

Marta Regina Paulo da Silva. Infância, Formação e Experiência: Um Olhar para os Processos Formativos das Educadoras e Educadores da Educação Infantil. 01/12/2004
2v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elydio Dos Santos Neto

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado em que a autora discute o papel da infância na formação continuada das educadoras e educadores da educação infantil. Trata-se de pesquisa teórica. Para pensar a formação continuada de educadoras e educadores da educação infantil, a autora inicia identificando o contexto político econômico no qual ela se desenvolve apresentando os pressupostos da política neoliberal e suas implicações na infância, na educação infantil e na formação docente. Defendendo a condição humana de ser mais, prossegue enfatizando a importância da educação libertadora e a formação de educadoras e educadores como um direito à ser mais. Através do resgate histórico traz o não-lugar ocupado pelas crianças em nossa sociedade, ampliando, no entanto, esta visão apresentando uma compreensão de uma infância

mais afirmativa, infância como experiência. Finaliza traçando possibilidades de encontro com a infância na prática formativa. A autora propõe a possibilidade de se pensar uma formação para educadoras e educadores da educação infantil que não apenas fale sobre a infância, mas que aprenda com ela. Formação com encontro, marcada pelo diálogo, pela criação, pela diferença, pelo imprevisível, pela aventura. Formação como experiência. Experiência e infância. Infância da própria formação.

Messias Holanda Dieb. Educação Infantil e Formação Docente: Um Estudo em Representação Social.. 01/05/2004

2v. 226p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Fatima Vasconcelos da Costa

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho descreve a Representação Social do grupo de professores da Educação Infantil do município de Pindoretama (Ceará) sobre a formação docente. O objetivo maior foi compreender o sentido que este objeto social assume para aquele grupo. Como aporte teórico-metodológico, foi utilizada a Teoria das Representações Sociais, elaborada por Sèrge Moscovici (1978) e complementada por Denise Jodelet (2001), Jean Claude-Abric (1994; 2001) e Willen Doise (2001) ao se referirem à noção de representação como um saber que se organiza socialmente sob a influência das experiências partilhadas pelos indivíduos na quotidianidade. Os corpora são o resultado de uma pesquisa de cunho etnográfico, realizada em dois cursos de formação específica para educadores infantis. Focalizou-se, primeiramente, a organização dos elementos constituintes da citada representação em dois sistemas (central e periférico), através da técnica de associação livre de palavras. Observou-se, em seguida, os posicionamentos das professoras sobre a formação docente de acordo com suas crenças, opiniões, atitudes e informações acerca desse objeto, revelados em entrevistas semi-estruturadas. As análises mostraram que os professores da Educação Infantil estabelecem com a formação uma relação de sentido prático para o exercício de suas atividades pedagógicas. Este sentido é evocado pelas cognições centrais aprendizagem e capacitação que organizam e orientam os posicionamentos das professoras,

Michele Guedes Bredel de Castro. Professores da Educação Infantil: Concepções de Aprendizagem. 01/02/2004 1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Déa Lucia Campos Pernambuco

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação teve como objetivo compreender a concepção de aprendizagem construída por professores da educação infantil, bem como o modo como esta concepção é transposta para a prática. Como recurso metodológico, utilizamos o referencial da "análise de discurso" - AD. O procedimento adotado foi a interpretação do seguinte corpus discursivo: as concepções de aprendizagem subjacentes às diferentes teorias de aprendizagem; as concepções de infância e de educação infantil subjacentes às diferentes teorias de aprendizagem; as entrevistas com cada professora regente de turma de educação infantil; e a observação de uma atividade desenvolvida em sala de aula pela professora regente em sua turma. Fizemos a análise enfocando como as professoras concebem a aprendizagem; suas concepções sobre seu papel e o do aluno no processo

de aprendizagem; e por fim, suas concepções a respeito do erro no processo de aprendizagem. A análise dos dados permitiu constatar que a concepção de aprendizagem construída pelas entrevistadas é predominantemente compatível com a formação discursiva objetivista. Este trabalho demonstra ser imprescindível uma reformulação na formação de professores, tanto no âmbito da formação inicial, quanto continuada.

Nilva Bonetti. A Especificidade do Professor de Educação Infantil nos Documentos que tratam da Formação após a LDB 9394/1996. 01/04/2004
1v. 196p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Roselane de Fátima Campos

Resumo tese/dissertação:

Estudo sobre a especificidade da docência na educação infantil. Teve como objetivo verificar se a especificidade é reconhecida e como é tratada no âmbito dos documentos que abordam a formação inicial de professores para a educação básica elaborados após a LDB 9394/1996 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), buscando identificar o reconhecimento e tratamento dado à docência na primeira etapa da educação básica nos documentos Referencial para a Formação de Professores - 1998 (RFP/1998), Proposta de Diretrizes para Formação Inicial de Professores de Educação Básica em Curso de Nível superior (Proposta/2000) e Parecer do Conselho Nacional de Educação N.009/ 2001 (Parecer 009/200). No sentido de melhor explicitar o reconhecimento e o tratamento dado à docência na educação infantil, foram analisados nos conteúdos dos documentos a denominação, a função que lhe são atribuídas e a formação inicial desse profissional, delineando assim seu perfil sob a perspectiva oficial, utilizando-se como instrumento metodológico a análise de conteúdo. Foi possível constatar que a docência na educação infantil foi abordada a partir do modelo da docência para o ensino fundamental. Indica-se no conteúdo dos documentos o reconhecimento de uma especificidade na atuação docente na educação infantil, no entanto é traduzida como adaptação da docência do ensino fundamental. Fica assim a docência na educação infantil subordinada à docência do ensino fundamental, e a formação inicial segue o mesmo princípio de adaptação, secundarizando as especificidades da atuação na educação infantil e o preparo para atuar com crianças de 0 a 6 anos.

Patrícia Braun. Análise quase-experimental dos efeitos de um programa instrucional sobre autocontrole para professoras da educação infantil e do ensino fundamental.. 01/12/2004
1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Francisco de Paula Nunes Sobrinho

Resumo tese/dissertação:

As questões que envolvem o manejo de comportamento em sala de aula, continuam sendo objeto de pesquisa intensiva sem, contudo, serem devidamente disseminadas e adotadas pelos professores. Comportamentos inadequados, exibidos no ambiente escolar ou social, costumam ser ingenuamente percebidos como rebeldia ou ruptura de um acordo legítimo, apesar do conhecimento produzido sobre o assunto. As respostas indesejáveis passam a ser interpretadas como insultos, agressões físicas e desconsideração pela presença do professor. Ao reproduzirem ações de senso comum, as formas de manejo comportamental adotadas pelo professor legitimam

a fragilidade da sua formação. Em contrapartida, essas ações pedagógicas geram conseqüentes aversivas para os alunos, durante o processo de ensino-aprendizagem e no convívio social. Devidamente apto em educação eficaz, caberia ao professor instalar comportamentos e mantê-los, no sentido da aquisição da autonomia, da autodeterminação e do autocontrole dos alunos. A partir dessas considerações e com base na literatura revisada, foram avaliados os efeitos da aplicação de um Programa Instrucional de capacitação em autocontrole cognitivo-comportamental, envolvendo dez professoras que atuam na rede particular de ensino. No formato de seminários em serviço (dezoito encontros) e pesquisa-ação, foram discutidas situações do cotidiano escolar, além de procedimentos instrucionais sobre autocontrole cognitivo-comportamental, incluindo-se, em relação aos alunos, o desenvolvimento de habilidades pró-sociais, dentre outros facilitadores do processo ensino-aprendizagem, que abrangem os níveis pessoal, acadêmico, social e afetivo. Um delineamento de pesquisa Intra-Sujeitos quase-experimental do tipo A-B-C foi utilizado, tendo os Relatos Verbais das participantes, os procedimentos, denominados Countoons, é um tipo de ficha que contém desenhos do comportamento a ser modificado e do comportamento a ser mantido, na qual o próprio aluno realiza o auto-registro e o automonitoramento dos comportamentos-alvo. Progressivamente, esse auxílio inicial foi sendo removido, passando o aluno a responsabilizar-se diretamente pelo processo de modificação do seu próprio comportamento. Os resultados das análises dos Relatos Verbais das participantes, assim como os dados obtidos a partir da intervenção em autocontrole cognitivo-comportamental aplicado aos alunos, se alinham aos resultados das pesquisas recentes encontradas na literatura. Os efeitos produzidos pelo Programa Instrucional produziram mudanças no desempenho das participantes, tanto no manejo de classe, quanto na sistematização dos procedimentos de autocontrole. Foram observadas mudanças significativas no desempenho das professoras em sala de aula, bem como a generalização de respostas dos alunos no ambiente escolar.

Rosângela Fátima da Costa. A Universidade e a Psicomotricidade nos Cursos de Formação de Professores. 01/11/2004

1v. 132p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo articula-se à linha de pesquisa 'Universidade, Docência e Formação de Professores'. Considerando o eixo educação e formação de professores, este trabalho tem como foco detectar os conhecimentos acadêmicos apresentados pelos futuros professores educadores quanto à área da psicomotricidade, conhecimentos esses que não fazem parte da grade curricular do curso específico que forma professores para a Educação Infantil e Ensino Fundamental em Santa Fé do Sul, SP. Trata-se do Curso de Pedagogia. Esses conhecimentos fornecem base para que os professores atuantes possam auxiliar as crianças com dificuldade na área motora, intelectual e afetiva que influenciam o processo de ensino e aprendizagem inicial em função de dificuldades apresentadas nos elementos básicos da psicomotricidade. O estudo de natureza exploratória, com enfoque qualitativo procura coletar dados através de questionários aplicados tanto aos alunos quanto aos docentes do referido curso, procurando conhecer o perfil tanto dos discentes quanto dos docentes e a proposta político pedagógica da referida instituição. Em

seguida procura perceber qual a concepção de psicomotricidade que apresentam e, ainda quais atividades, segundo os alunos, seriam mais adequadas para auxiliar crianças que apresentassem dificuldades na área da psicomotricidade. Finalmente, o presente estudo pretende refletir sobre a possibilidade da inserção desta área do conhecimento na grade curricular do referido curso ou que, pelo menos, outras disciplinas já existentes abordem esse conhecimento dentro do seu conteúdo programático, no intuito de auxiliar os futuros professores no modo de proceder ao se depararem com crianças que apresentem dificuldades específicas da psicomotricidade no decorrer do processo de aprendizagem.

Sandra Zita Silva Tiné. Curso Normal Superior: políticas e percursos no Distrito Federal.. 01/03/2004

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ilma Passos Alencastro Veiga

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa visou compreender a fundamentação teórica e metodológica que os Institutos Superiores de Educação adotaram para a implantação dos Cursos Normais Superiores destinados à formação de professores para a educação infantil e séries iniciais. Esta possibilidade emergiu com a criação da Lei 9.394, de 1996 ? Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que aponta esta forma de instituição como locus preferencial para essa atividade. Buscou-se perceber como aconteceu esta implantação, as políticas que permeavam sua criação, os percursos adotados, as dificuldades encontradas para a efetivação de seus projetos político-pedagógicos na área geográfica do Distrito Federal. Para tal, seguiu a metodologia de conhecer as políticas públicas, especificamente as educacionais, adotadas para a Educação Superior e seus impactos que ainda estão por ser devidamente dimensionados. Abrangeu também o estudo da formação de professores ? posições acadêmicas, sindicais e de entidades ligadas ao estudo das políticas educacionais, além do estudo de projetos político-pedagógicos e de currículos. Nesta pesquisa de cunho qualitativo, utilizou-se a análise de documentos, de entrevista e de questionário com coordenadores, professores e alunos. Para melhor compreensão, foram levantados dados, também, em uma universidade que possuía o Curso Normal Superior. Foi constatado que nas instituições investigadas os projetos político-pedagógicos não foram elaborações coletivas, pois não alcançaram todas as instâncias institucionais além do fato de que houve uma considerável distância entre o que estava oficializado e o que se efetivou na prática. Foi constatado também que os projetos político-pedagógicos atenderam as determinações postas pela legislação oficial, baseadas nas competências enunciadas na lei, sem que mostrassem o seu entendimento sobre elas, sem questionamento, e sem que fossem consideradas as singularidades de cada instituição. Não houve momentos de discussão, avaliação e possíveis redimensionamentos destes projetos. Os currículos apresentaram-se distribuídos em disciplinas que dificultaram o trabalho interdisciplinar propostos pelas instituições pesquisadas. Sugeriram, portanto, uma formação voltada para o exercício técnico-profissional e para atender às necessidades de mercado.

Solange Araújo T. de Brito. A formação em foco: percepções de professoras de educação infantil. 01/05/2004

1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Janine Marta Coelho Rodrigues

Resumo tese/dissertação:

Educação Infantil sobre sua formação, as concepções que orientam o seu cotidiano e as implicações em sua prática. Apresenta a evolução das concepções sobre a criança e como seus direitos foram construídos ao longo da história. Analisa a formação do professor à luz dos pressupostos da lei e demais documentos que versam sobre o assunto. Aborda como se dá a construção dos saberes e das competências do professor e como estes devem ser aplicados para atender às necessidades da criança de zero a seis anos de idade. Aponta para a necessidade de um processo permanente de formação do professor, onde referências teóricas e metodológicas sejam permanentemente avaliadas e reconstruídas.

Suzana Maria Brito de Medeiros. Caminhos de uma mudança: (Re) Construindo a tecetura do Saber-Fazer como Professora na Educação Infantil. 01/05/2004

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tânia Camara Araújo de Carvalho

Resumo tese/dissertação:

A preocupação recente dos pesquisadores com a questão das relações entre teoria e prática pedagógica vem fomentando um movimento que tem valorizado a pesquisa na formação do professor, reconhecendo a importância dos saberes da experiência docente, por atribuir-lhe um papel ativo no seu processo de desenvolvimento profissional. Esta dissertação constitui-se, assim, na análise do movimento entre a prática e a teoria do meu saber fazer cotidiano aliado a um contexto de escola reflexiva, buscando os elementos constitutivos acerca da mudança ocorrida em mim como professora da educação infantil. Para a análise da minha história de vida escolar alguns elementos do método autobiográfico se fizeram presentes. A opção pela abordagem qualitativa de pesquisa se deu por considerar as possibilidades de fazer vir à tona os problemas vividos pelos profissionais da educação, a fim de compreendê-los, conferindo-lhes um caráter significativo. a experiência no núcleo de educação infantil como professora, coordenadora e integrante de um grupo de pesquisa foi marcante e definidora do meu processo de mudança. Os cadernos de planejamento, relatos da prática, as reuniões no coletivo para estudo, planejamento e questões administrativas são momentos instituídos na prática dessa escola que compõe um movimento intenso e mobilizador para que os envolvidos reflitam sobre sua prática. Diante desses indicativos que a análise revelou, acredito que estar inserida em uma escola com tempos e momentos institucionalizados para a viabilização de uma proposta de gestão democrática, reflexiva e emancipatória, foi fundante para que eu me tornasse a professora/pessoa que sou hoje.

Terezinha Duarte Vieira. A Unesco e as Políticas para a Educação da Infância: Concepções e Implicações nas Políticas de Educação Infantil no Município de Goiânia (1990 A 2003). 01/11/2004

1v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho integra o projeto maior " Políticas públicas e educação da infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas" ligado à linha de pesquisa Formação e profissionalização docente. Discute a concepção de educação da infância no pensamento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e como esse conceito se apresenta nas políticas públicas para a educação da infância, no município de Goiânia-Go, no período de 1990 a 2003. A primeira preocupação foi reunir elementos teóricos que permitissem uma discussão aprofundada do tema. Leituras de autores como Eby (1978), Rosemberg (1989), Oliveira (2002), Kramer (1995), Ghiraldelli (1996), Merisse et al (1997), Kulhmann Jr. (1998), Barbosa (1991, 1997, 1999), Kramer e Leite (1998), Faria (1999), Craidy e Kaercher (2001), Monarcha (2001), Machado (2002), Oliveira (2002), Kohan (2003), Tozoni-Reis (2002), Bazílio e Kramer (2003) foram necessárias para compreender na atualidade a importância e a relevância do assunto. Tendo como referencial teórico-metodológico o pensamento gramsciano, a pesquisa procurou demonstrar que a Unesco constitui, na sociedade capitalista, um organismo multilateral que representa lutas de forças contrárias, ao mesmo tempo que seu pensamento acerca da infância se torna hegemônico. Analisam-se o Relatório Faure (1974), a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), as declarações advindas dos fóruns consultivos após a reunião de Jomtiem (Tailândia), o Relatório Delors (1999), e o Relatório Educação e Cuidado para a Primeira Infância (2002), buscando perceber como essa agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) articula as políticas para a infância. No município de Goiânia, o pensamento da Unesco acerca da infância aparece por meio dos eixos da escolarização e da privatização como modo de consubstanciar uma concepção de infância determinadas pelos aspectos sócio-econômico e cultural.

Vanice de Castro Duarte. PROCAP: Uma Experiência de Educação Continuada em Juiz de Fora. 01/08/2004

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Dalva Carolina de Menezes Yazbeck

Resumo tese/dissertação:

Este estudo procurou compreender as contribuições do PROCAP ? Programa de Capacitação de Professores, que foi realizado através de um processo de educação continuada, em serviço e a distância. Sua primeira fase foi desenvolvida durante o ano de 1998 e a segunda fase em 2000. Participaram do programa professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, educação infantil e Apae. Através de entrevistas, aplicação de questionários e análise documental, buscou-se compreender: o que significou para as professoras a participação no PROCAP; quais as principais dificuldades enfrentadas durante a capacitação e que mudanças ocorreram em suas práticas e na própria escola.

Dissertações Consideradas - 2005

50 Resumos

Amanda Cristina Teagno Lopes. Registro de práticas: formação, memória e autoria – análise de registros no âmbito da educação infantil. 01/08/2005
1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Jose Cerchi Fusari

Resumo tese/dissertação:

Nesta pesquisa em nível de mestrado elegemos o registro de práticas objeto de estudo, buscando responder à seguinte questão: qual a contribuição do registro de práticas pedagógicas realizado pelo professor em seu processo de formação em serviço e desenvolvimento profissional? A investigação tomou como foco de análise o contexto da Educação Infantil, considerando as especificidades desse nível de ensino e dos educadores que nele atuam. Foi realizada investigação qualitativa na qual a pesquisadora, enquanto professora de Educação Infantil, tornou-se sujeito da pesquisa, de cunho documental e autobiográfico. Analisamos registros (cadernos de registro diário e portfólios) produzidos entre 2001 e 2003 à luz de referencial teórico (Oliveira-Formosinho, 2002; Freire, 1996; Zabalza, 1994; Warschauer, 1993), o que possibilitou identificar o registro como instrumento favorável à reflexão, à investigação da prática, à produção de conhecimentos, à organização e divulgação de saberes, à construção de memória e de história, à autoria sobre o processo educativo. A investigação pautou-se ainda em uma breve incursão pela história da educação infantil em São Paulo no sentido de identificar registros produzidos por educadores de outras épocas, compreendendo o objeto da pesquisa em suas interações com a memória (Benjamim, 1998; Bosi, 1979, Souza, 2000). O registro, inserido em uma proposta para formação de professores em serviço que toma a escola como locus privilegiado, torna possível a produção de rupturas tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino. Nos registros analisados puderam ser identificados elementos que tornam explícito o papel desse instrumento na reflexão sistemática sobre a prática, no desenvolvimento profissional do professor, na reconstrução de sua profissionalidade. Concluiu-se que as possibilidades e os limites do registro de práticas para a formação de professores e para a melhoria da ação dependem em grande parte do contexto institucional no qual se inserem; é preciso que o registro caminhe da postura individual ao projeto de escola, e da escola para a sociedade através de sua divulgação e valorização.

Ana Carla Ferreira Carvalhar Cabral. Formação de Professores para a Educação Infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior. 01/04/2005
1v. 230p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho explicita pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e tem como objeto a Formação de professores para a Educação Infantil. Procedeu-se à realização de um Estudo de Caso que, além de ter lançado mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevistas semi-estruturadas), fez uso do questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e quantitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. A pesquisa constatou que a instituição investigada possui: infra-estrutura e recursos tecnológicos e materiais adequados; Projeto-Pedagógico e Matriz Curricular em constante processo de reformulação coletiva; gestão democrática; corpo docente qualificado e titulado. Quanto à avaliação do curso, as alunas o consideraram como de qualidade, devido sobretudo, à consistência teórico-conceitual, à transposição para as suas práticas docentes, dos conhecimentos e habilidades apreendidas no curso, acarretando avanços significativos nas suas vidas pessoal e profissional. O curso entretanto, foi criticado devido: à reduzida carga horária conferida à Educação Infantil; ao escasso tempo disponibilizado para o estágio; à falta de contextualização do ensino; ao não aproveitamento da experiência das alunas; ao enfoque extremamente teórico das aulas; à falta de integração entre a teoria e à prática; à desarticulação entre a formação para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Em síntese pode-se afirmar, através dos dados coletados, que a formação para a Educação Infantil, ainda, se constitui como um “ apêndice ” do curso e a falta de experiência dos professores nesse nível de ensino, vem dificultando esse processo.

Ana Paula Gaspar Melim. "Olhar" o professor de Educação Infantil: o programa de formação de professores alfabetizadores como objeto de referência. 01/05/2005

1v. 120p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ordália Alves de Almeida

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo analisa a formação continuada de professores da Educação Infantil, tendo como objeto o programa oficial de formação do Ministério de Educação - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA. Objetivamos constatar os impactos do PROFA na formação dos professores de Educação Infantil, a fim de contribuir para o delineamento de propostas formativas de professores, fundadas em ações que efetivamente transformem a prática docente. A compreensão das implicações de um programa de formação na prática educativa do professor de Educação Infantil serve de referência para elaboração e consolidação de novas propostas. Dispusemo-nos com a elaboração desta dissertação, firmar nosso compromisso como pesquisadora, considerando as discussões a respeito da formação de professores, no decorrer dos últimos anos. Realizamos a revisão da literatura, focando os autores que fizeram estudos sobre docência e a formação continuada de professores. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista semi – estruturada na busca de evidenciar as contribuições e os limites do PROFA em seus processos formativos e de observações das atividades docentes das professoras, com o propósito de estabelecermos contrapontos entre a teorização do programa, o posicionamento dos professores e a constatação de como estabelecem a relação teoria e prática em suas ações educativas cotidianas. Posteriormente, dedicamo-nos à análise e teorização dos dados, buscando compreender criticamente o impacto desse Programa na prática educativa de professores da Educação Infantil. A pesquisa apontou os desafios para a formação de professores, e a

importância de se compreender o contexto em que a formação se dá, efetivamente, de modo a ampliar a discussão em torno da formação de professores da Educação Infantil

Ana Ruth Maia Vital. Formação do educador infantil da rede municipal de ensino em Manaus: seus múltiplos saberes no ensinar e no aprender.. 01/05/2005
1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Aristonildo Chagas Araújo Nascimento

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho investiga os seguintes questionamentos: Como está a formação do educador infantil? Em que condição está sua práxis na sala de aula? Como vem sendo trabalhada a condição do processo ensino aprendizagem para facilitar a integração humana? Como os professores relacionam os seus saberes pedagógicos, o conhecimento científico e sua experiência de vida, tendo em visto a sua formação continuada e assim ressignificando, isto é, construindo e reconstruindo sua prática na e a partir da sala de aula? O trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro busca reunir quatro aspectos principais para nortear o trabalho: o primeiro aborda os documentos legais acerca da formação de professores e a educação infantil, analisando alguns dos fragmentos contidos nos textos das leis e nas histórias da educação infantil; discutiremos ainda sobre a formação do professor no tocante à maneira com que constitui sua praticidade e o seu conhecimento profissional; sobre o conceito de formação continuada de professores como também uma abordagem de suas tendências nos moldes atuais, e por fim apresenta-se alguns aspectos sobre a formação continuada vertente da educação infantil. O segundo capítulo, faz um breve comentário sobre algumas concepções epistemológicas e metodológicas para a prática construtivista, tentando enfatizar algumas metodologias que são imprescindíveis na educação infantil. O último capítulo faz uma análise reflexiva do ensinar e aprender e como isso se dá na realidade educacional de Manaus.

Angelita Pereira. "Formação de Pedagogos na Modalidade de Educação a Distância. Um Estudo sobre o Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de S.C. - Udesc". 01/05/2005
1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Edel Ern

Resumo tese/dissertação:

Nesta dissertação analiso a formação de professores para as séries iniciais – 1ª a 4ª série – do Ensino Fundamental e para a Educação Infantil no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Modalidade a Distância. Foco as influências dos pressupostos teórico-metodológicos do curso (Teoria Histórico-Cultural) na prática pedagógica desenvolvida pelos professores-alunos em suas instituições escolares, bem como a incorporação das tecnologias de informação e comunicação nessas práticas. A categoria para análise foi “mediação”, mais especificamente a mediação pedagógica. Realizei pesquisa de campo junto aos professores-alunos de cinco municípios da Grande Florianópolis. Os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas. A organização dos dados obtidos e sua análise foram realizados na perspectiva metodológica quantitativa e qualitativa, utilizando-se a análise de conteúdo para maior compreensão da categoria “mediação”. Também recorri à minha vivência como tutora do

curso. O trabalho está fundamentado na Teoria Histórico-Cultural, especialmente nos estudos desenvolvidos por Vygotsky. Os resultados do estudo mostram que elementos dos pressupostos teóricos do curso foram incorporados à prática pedagógica dessas professoras o que lhes permitiu re-significar dimensões de sua prática concorrendo para o estabelecimento de um perfil mediador destas profissionais. A pesquisa indicou ainda a necessidade de o Centro de Educação a Distância – CEAD da UDESC rever e reestruturar as questões relativas ao uso dos recursos tecnológicos tornados disponíveis pelo Curso e proporcionar a seus alunos mais subsídios para modificar sua prática pedagógica, de modo que possam introduzir de maneira inteligente o uso das tecnologias em sala de aula.

Cláudia Oliveira Santos. A formação docente em educação infantil como direito social. 01/10/2005

1v. 290p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria de Lourdes Rocha de Lima

Resumo tese/dissertação:

O estudo analisou a relação entre a formação do docente em Educação Infantil e o direito social à educação. Para isso examinou as considerações do direito no conjunto das normas reguladoras das relações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como também, o direito à educação na faculdade atribuída a todo ser humano que se constitui na prerrogativa de aprender, de ensinar, de aperfeiçoar e o direito educacional como ramo da ciência jurídica especializada. Esse trabalho permitiu marcar a diferença entre legislação de ensino e direito social à educação. Além de refazer as relações estabelecidas entre sociedade civil e sociedade política, buscando entender as possibilidades e os caminhos da ampliação do Estado brasileiro no percurso teórico de Gramsci. Argumenta a importância do docente para acender as discussões sobre a formação a qual tem direito.

Cristiane Pereira Marquezini. Brincar e desenvolvimento: um estudo sobre as concepções de professores de educação infantil. 01/12/2005

1v. 173p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA
Orientador(es): Mario Sérgio Vasconcelos

Resumo tese/dissertação:

Vários estudiosos do desenvolvimento infantil, independentemente das diferenças epistemológicas, salientam a importância do brincar como fator de desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e físico. Pesquisas têm apontado, contudo, que, a despeito desta importância, o brincar está sendo substituído por um processo de precoce pedagogização formal na educação infantil. Assim, o brincar tem sido reduzido cada vez mais a mero procedimento didático. Um outro resultado de tais pesquisas é o de que o brincar é concebido pelos educadores como recurso para a recreação das crianças. Estes aspectos nos levaram a indagar acerca do valor que tal atividade tem enquanto fator de desenvolvimento no contexto educacional infantil. Nesse sentido, o presente estudo teve como finalidade principal analisar as relações que os professores que ministram aulas na educação infantil fazem entre o brincar e o desenvolvimento psicológico. Para isso, realizamos entrevistas com dez sujeitos representativos da população de educadores de

instituições municipais de educação infantil da cidade de Assis (SP). As entrevistas foram descritas e analisadas segundo a teoria psicológica construtivista piagetiana. Chegamos às seguintes conclusões, dentre outras: as docentes consideram o brincar como um fator importante para o desenvolvimento psicológico. Entretanto, não demonstram clareza sobre o conhecimento do desenvolvimento infantil e desconhecem qualquer teoria que evidencie a importância do brincar no desenvolvimento psicológico infantil. Estas questões nos levaram a concluir que, pelo menos nos aspectos que investigamos, os educadores possuem uma formação precária, mostrando-nos a necessidade de uma melhor formação para a ocorrência de uma prática educativa de qualidade.

Daniela Renaud. Imagens – Lembranças da Formação e Docência de Professoras de Educação Infantil. 01/07/2005

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Iduina Edite Mont´Alverne Braun Chaves

Resumo tese/dissertação:

Em linhas gerais, esta pesquisa buscou compreender a cultura, ou seja, os modos de pensar, sentir e agir de um grupo de professoras de educação infantil com relação à sua formação e prática docente. Trata-se de uma busca de subsídios para entender a relação entre a formação acadêmica inicial e os saberes adquiridos na/da experiência. A perspectiva socioantropológica serviu como base teórica para compreender a realidade pesquisada, fundamentada na Sociologia do Cotidiano de Michel Maffesoli, no paradigma da complexidade de Edgar Morin, além dos estudiosos da educação infantil, Kramer, Campos, Tiriba entre outros. Assim, foi-se tecendo a rede de diálogos em busca de um novo repensar sobre a formação dos professores da educação infantil. Os instrumentos metodológicos utilizados foram observação, entrevistas, desenhos, análise documental, diário de campo e pesquisa bibliográfica. As entrevistas são apresentadas neste trabalho sob a forma de narrativa, com vista a evocar a experiência humana de forma significativa; favorecer a reflexão sobre os relatos dos sujeitos; dar voz aos sujeitos participantes do estudo; organizar percepção, pensamento, a memória e a ação, tendo como sujeitos da pesquisa professoras e crianças de uma escola estadual do município de Niterói, Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC). As imagens simbólicas da formação destas professoras evocam uma formação pautada na lógica do dever ser, mas uma prática sensível.

Denise Arina Francisco. Processo de Formação docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias. 01/11/2005

1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Carmen Silveira Barbosa

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação intitulada Processo de Formação docente das Educadoras Leigas de Creches Comunitárias tem como objetivo analisar como ocorre a construção identitária de professora pelas educadoras leigas atuantes em creches comunitárias conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, matriculadas no curso de ensino médio Normal na E.M.E.F.Emílio Meyer. Este estudo valeu-se predominantemente da abordagem qualitativa, utilizando-se de recursos quantitativos para compreender o contexto e o perfil das alunas

estagiárias na íntegra. Pautou-se em estudo de caso, sendo utilizados instrumentos metodológicos como questionário, entrevistas semi-estruturadas, observação de campo e análise documental para compor o corpus da pesquisa. Buscou-se identificar a partir da fala das alunas, protagonistas deste processo, bem como de seus interlocutores, professores do curso e coordenadoras pedagógicas das creches comunitárias onde trabalham, como acontece a passagem de educadora leiga à professora e se estas imprimem ressignificações na prática pedagógica cotidiana com crianças na creche. Apoiou-se em autores que abordam a formação docente, a legislação e o processo identitário das professoras. As conclusões deste processo investigativo indicam a importância de haver formação em nível médio, objetivando a continuidade em nível de graduação para profissionais que atuam com a faixa etária de zero a seis anos de idade. Sinaliza a necessidade de haver relação nas propostas dos cursos de formação de professores que contemplem o saber formal com os saberes da prática trazidos pelas alunas. Bem como vislumbra que os cursos incidirão positivamente na identidade de professora de suas alunas, quando contemplarem em seus programas curriculares momentos em que a trajetória de vida e as experiências profissionais estejam interrelacionadas, proporcionando reflexão, onde haja espaço para uma análise crítica de sua própria prática à luz da teoria. Finalmente desvela que para as educadoras leigas a oportunidade de cursar o Normal significou a realização de um sonho de qualificação e formação.

Eduardo Guedes Pacheco. Educação Musical e Educação Infantil: Uma Investigação-Ação na Formação e Práticas das Professoras. 01/07/2005

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Cláudia Ribeiro Bellochio

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa trata da possibilidade de construção de um processo de formação em educação musical para professoras atuantes em turmas de educação infantil. Sob a temática de “Educação Musical na Educação Infantil: uma investigação-ação na formação e nas práticas das professoras”, o estudo teve por objetivo geral investigar o desenvolvimento de ações pedagógicas em educação musical a partir da constituição de um grupo de professoras atuantes em turmas de educação infantil. Como objetivos específicos apresentam-se: a) problematizar as concepções que orientam as práticas educativas das professoras que atuam em turmas de educação infantil e b) investigar o processo de formação e ação em educação musical das mesmas. O caminho metodológico foi a investigação-ação educacional. A escolha revela a intenção de que o trabalho pudesse contribuir com a realidade pesquisada, propondo uma aproximação do pesquisador em relação às situações investigadas mas também possibilitando que as professoras, sujeitos deste processo investigativo, pudessem participar das tomadas de decisões sendo investigadoras de suas próprias práticas. O trabalho foi realizado no Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo, localizado no campus da Universidade Federal de Santa Maria. Fizeram parte do grupo de investigação quatro professoras atuantes em turmas de educação infantil. A espiral auto reflexiva norteou a orientação para a organização do processo de investigação. As reuniões de planejamento serviram para as discussões referentes à organização dos planejamentos das práticas educativas e possibilitaram a criação de situações de aprendizagem musical para as professoras. Nas reuniões também aconteceram as reflexões sobre as atividades realizadas, encaminhando o replanejamento das mesmas. Durante o processo foi possível perceber que as professoras conseguiram superar as concepções que atribuíam à educação musical um papel de

coadjuvância no processo educativo. As discussões propostas nesta dissertação evidenciam a possibilidade de que, através da constituição de um grupo de investigação-ação, as professoras que atuam em educação infantil podem desenvolver ações pedagógicas em educação musical nesta etapa da educação básica.

Eliane Pesente Soares. Políticas Públicas e Educação Infantil no Estado do Tocantins: História e Concepções Norteadoras. 01/09/2005

1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa integra o Projeto Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas e está vinculada à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente. No contexto de reorganização econômica e reajustamento político e social, novas experiências evoluíram para a forma de “acumulação flexível”, ou seja, flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados, dos produtos e padrões de consumo que afetaram diretamente as políticas educacionais e dentre elas, as políticas voltadas ao atendimento às crianças de 0 a 6 anos de idade. Se, neste momento, é importante acompanhar o desenvolvimento das iniciativas para a área, essa pesquisa, particularmente, buscou conhecer as políticas públicas para a Educação Infantil no Estado do Tocantins que se realizam neste contexto e analisá-las à luz de um referencial teórico de orientação dialética. Contribuíram para o diálogo autores das áreas da sociologia, economia, história e educação como, Bourdieu, Chesnais, Arrighi, Guiraldelelli, Gentili, Rosemberg, Barbosa. Para coleta de informações e análise dos dados da pesquisa foi necessário fazer uso de diferentes procedimentos, tais como, análise documental da legislação pertinente, estudos bibliográficos, incursões tanto nos documentos oficiais como nas discussões recentes da comunidade científico-acadêmica e instituições próprias que lutam e defendem um ideal qualitativo para a Educação Infantil sob o ponto de vista dos direitos da criança pequena. Assim, consideramos parâmetros “de qualidade para a Educação Infantil”, expressão freqüentemente mencionada na literatura oficial (PNE, LDBN e outros), comparando-os, sempre de forma crítica, com a realidade local, com a constituição histórica do Estado e com a discussão nacional. A investigação mostrou que, o Estado do Tocantins, gerado e desenvolvido na lógica neoliberal capitalista vêm apresentando em sua política e, mais especificamente, na política voltada ao atendimento das crianças pequenas, traços representativos de interesses capitalistas sendo, a Educação Infantil, afetada no seu desempenho, tanto nos eixos estruturais como de formação de professores e financiamento.

Elisangela Zaborski Laurentino. A metamorfose do saber na sociedade midiática: As mídias interativas como mediadoras do processo ensino-aprendizagem na transformação da prática pedagógica. 01/02/2005

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Francisca Eleodora Santos Severino

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a inserção das mídias interativas utilizadas como ferramentas dinamizadoras do processo de aprendizagem, apresentando, assim, as transformações

ocorridas na prática pedagógica do professor. Para tal objetivo, foi selecionado e analisado o PEC/PUC – FORPROF (Programa de Educação Continuada / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Formação Universitária), uma experiência bem sucedida, que utiliza as mídias interativas como suporte para a dinamização e viabilização da formação de professores efetivos de Educação Infantil e Ensino Fundamental das séries iniciais da rede estadual de São Paulo. Foram realizadas entrevistas com o corpo docente do programa, procurando investigar pontos de vista divergentes e convergentes, avanços e recuos e fatos que levassem a indicadores que delineiam o PEC, uma proposta inovadora. Os resultados obtidos à voz dos entrevistados mostraram que o PEC, com a incorporação das mídias interativas, alterou significativamente a prática pedagógica dos seus professores, que, no decorrer do curso, repensaram sua prática com novas idéias, iniciativas e desenvolvimento de habilidades, considerando a utilização pedagógica dos recursos da tecnologia de informação e comunicação.

Elza Aparecida Lopes. A tematização da prática como estratégia de formação continuada do professor: problemas e perspectivas. 01/05/2005

1v. 142p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Del Cioppo Elias

Resumo tese/dissertação:

A formação de professores é um processo contínuo em que a reflexão sobre a prática deve estar presente como meio de contribuir para a concretização de uma docência de boa qualidade. A partir desta visão, esta pesquisa aborda a tematização de situações práticas como estratégia de formação que possibilita ao professor refletir criticamente sobre sua atuação pedagógica, considerando o modo como o aluno aprende e buscando a melhor forma para ajudá-lo a aprender. Buscamos em Paulo Freire (1986, 1996), Antonio Nóvoa (1995), Donald Schön (2000), Francisco Imbérnon (1998, 2001), Telma Weisz (1999) e Delia Lerner (2002) os referenciais teóricos que deram suporte a nossa investigação, por considerarmos que estes autores enfocam a importância de uma formação de professores que promova a construção de uma prática docente autônoma. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa com a abordagem etnográfica. Realizamos nossa investigação em uma Escola Municipal de Educação Infantil da cidade de São José dos Campos. O levantamento de dados deu-se por meio de questionários, entrevistas com algumas professoras selecionadas e observações no grupo de formação da referida escola. Constatamos que a tematização da prática é uma estratégia de formação bem aceita pela maioria dos professores, no entanto, precisa ser utilizada com critérios devido ao receio, e conseqüente resistência, que alguns professores têm de expor suas ações pedagógicas para análise coletiva. A pesquisa aponta alguns fatores que podem contribuir para que haja maior aceitação e participação dos professores em situações nas quais a reflexão sobre a prática seja considerada uma importante ferramenta na construção de uma prática transformadora.

Fabiana Pereira Capistrano. O brincar e a qualidade na educação infantil: concepções e prática do professor. 01/06/2005

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Fátima Guerra de Sousa

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa foi elaborada com o objetivo de investigar como os professores de educação infantil concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na educação infantil. Para atingir o propósito da pesquisa, foram coletadas informações através de análise documental, entrevistas, questionários e observações. A pesquisa foi desenvolvida em um Centro de Educação Infantil, numa cidade do Distrito Federal, inicialmente com 17 professoras através dos questionários, e em seguida, com uma professora de uma turma de quatro anos e outra de uma turma de seis anos e seus respectivos alunos. Foi possível identificar que o brincar nas turmas pesquisadas é visto como uma atividade natural e espontânea das crianças, tendo muitas vezes a conotação de perda ou ocupação do tempo. As brincadeiras são utilizadas como atividades dissociadas do trabalho acadêmico ou como o próprio trabalho acadêmico disfarçado, através de jogos e materiais voltados para a aprendizagem de conceitos de matemática e língua materna. Geralmente, as professoras assumem uma postura de observadoras e organizadoras, sendo poucos os momentos em que as mesmas integraram-se ao brincar. As crianças são vistas como seres inocentes, que necessitam de cuidados e a educação infantil estaria sendo o espaço de preparação para a vida e entrada no ensino fundamental. Segundo dados da pesquisa, a qualidade na educação infantil está associada a fatores do contexto (compromisso da família, do governo e da escola), a prática do professor (atuação e formação) e à própria concepção que se tem na escola sobre educação infantil. As professoras que participaram da pesquisa demonstraram com clareza que precisam de mais recursos, formação e compromisso de todos para que se tenha uma qualidade na educação infantil, inclusive mudanças em suas próprias práticas. Entretanto, ficou evidente que o brincar ainda não é apontado como uma das dimensões da qualidade no cotidiano escolar, necessitando buscar uma reflexão teórico-prática para que a brincadeira possa ocupar um espaço central na educação infantil.

Fabíola de Fátima Andrade. Uma polêmica: a formação continuada de professores da Educação Infantil em São Bernardo do Campo. 01/10/2005

2v. 162p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Zeila de Brito Fabri Demartini

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa aborda questões referentes à formação continuada dos educadores da Educação Infantil da rede pública municipal de São Bernardo do Campo. A questão central a ser investigada é referente ao modo como estava sendo administrado o processo de formação continuada. Este estudo foi desenvolvido a partir da percepção da fragilidade da prática pedagógica levando em conta as lacunas deixadas pela formação acadêmica inicial. O segmento escolhido para a pesquisa foi a Educação Infantil, fase de fundamental importância para o avanço da aprendizagem dos alunos. Foram pesquisadas as iniciativas da Secretaria da Educação da cidade em relação à formação continuada dos educadores deste segmento. O instrumento metodológico utilizado na pesquisa foi o questionário, entregue às educadoras da Educação Infantil da rede municipal de São Bernardo do Campo nos anos de 2002/2003 e 2004/2005. Observou-se que os educadores que já lecionavam na rede e não possuíam os requisitos mínimos exigidos pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no que diz respeito à formação acadêmica inicial, haviam procurado outros tipos de formação acadêmica além do

curso de Pedagogia, o Programa de Formação Continuada Universitária – PEC Universitário e a Pedagogia Cidadã. O estudo constatou que os educadores sofrem hoje novas e diferentes exigências em relação ao seu papel; que existem diversos modelos de formação continuada que variam em período de duração e qualidade; que não há nenhuma forma de avaliação do impacto destas formações nas práticas pedagógicas dos educadores em sala de aula, além de ter constatado que os educadores envolvidos nos programas de formação continuada apresentam relatos de mudanças em suas práticas.

Helvezir Ribeiro dos Santos. A formação continuada do professor de educação infantil: um estudo dos cursos de formação por SME e FABES no município de São Paulo 1989 -1996. 01/12/2005.

1v. 153p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): José Rubens de Lima Jardimino

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho, analisam-se, comparativamente, os programas de formação continuada dos professores de educação infantil da Rede Municipal de São Paulo, no período de 1989 a 1996. A análise é desenvolvida com base nos documentos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação – SME e pela Secretaria da Família e Bem Estar Social – FABES. O objetivo principal deste estudo é contribuir na reflexão sobre a importância da formação destes profissionais, quer atuem em escolas municipais de educação infantil quer trabalhem em creches. Esta dissertação apresenta um breve histórico da profissionalização dos docentes e da institucionalização da sua formação específica, mostrando as suas conseqüências, em especial, no Brasil, e apresenta-se, também, um paralelo entre esse processo e a condição social da criança. Por meio da análise de documentos, procura-se interpretar as concepções de profissionalidade e de criança que eles revelam. Busca-se, assim, compreender a intencionalidade de tais programas de formação. Os dados analisados apontaram para uma aproximação entre os princípios e concepções da política educacional da gestão da prefeita Luíza Erundina (1989/1992), com referenciais de profissionalidade que contribuem para a formação da identidade profissional do professor de educação infantil e que compreendem a criança como cidadã, enquanto que o material relativo à administração do prefeito Paulo Maluf (1993/1996) revelou uma tendência de enquadramento dos professores como meros executores de programas elaborados pelos especialistas e uma concepção de criança como um vir-a-ser: a criança de qualidade.

Joseliane Zanin Pagliosa. O Espaço do Lúdico na Formação do Professor de Educação Infantil. 01/04/2005.

1v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Péricles Saremba Vieira

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação situa-se no âmbito da formação de professores de educação infantil, com recorte específico sobre a dimensão lúdica na formação inicial dos professores. A investigação contemplou como instrumentos de coleta de dados, entrevistas, observações e pesquisa documental. Participaram das entrevistas semi-estruturadas seis professoras que atuam em classes de educação infantil. As questões das entrevistas buscaram compreender no primeiro momento a concepção de lúdico das professoras e a relação que elas estabelecem entre o lúdico e o processo de educação e no segundo momento buscaram informações a respeito do espaço do lúdico nos cursos formadores, tanto no modo de ser abordado quanto concretizado, visando destacar possíveis implicações, contribuições, lacunas ou limitações provenientes dessa formação. Os históricos escolares, as grades curriculares e as ementas das disciplinas dos cursos de graduação dos professores entrevistados, também forneceram subsídios a respeito da forma que se apresenta e a relevância dada à ludicidade nos referidos cursos. As observações foram realizadas em instituições infantis, contemplando o fazer docente. Na análise dos dados guiada pelo referencial teórico, foi realizada uma triangulação entre as concepções de lúdico, as ações do cotidiano docente e a formação inicial das professoras participantes da pesquisa. A análise aponta para a possibilidade de existir uma estreita relação entre as lacunas apresentadas tanto no discurso quanto na prática cotidiana e a formação das professoras, uma vez que predomina uma formação inicial superior baseada no sectarismo, na técnica, na falta de articulação entre teoria e prática, na ausência de fundamentação teórica e de vivências lúdicas. Com base nesses dados enfatiza-se a necessidade de uma formação inicial que trate das especificidades da educação infantil incluindo a dimensão lúdica num todo integrado no currículo, sem esquecer, no entanto, da importância de se investir de forma intensiva na formação continuada dos professores.

Laís Leni Oliveira Lima. Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil e Em Jataí: Da Proposição à Materialização. 01/12/2005
1v. 154p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa busca analisar as políticas Públicas da Infância, propostas e materializadas em Jataí-Go. Propomos empreender as implicações das diferentes concepções de infância e compreender suas mudanças de acordo com o desenvolvimento da sociedade. Para tanto, procuramos resgatar e articular seus diversos elementos históricos constitutivos na educação da criança, desde as civilizações das antiguidades clássicas européias até as contemporâneas. No desenvolvimento da pesquisa, analisamos as formas de delineamento das gestões administrativas e pedagógicas nas propostas de educação de crianças menores de seis anos na cidade pesquisada. Utilizamos enquanto metodologia: análise documental, leitura de periódicos, leituras bibliográficas, entrevistas, questionários, observação. O enfoque que procuramos dar a essa pesquisa foi o materialismo-histórico, o qual está vinculado a uma concepção de realidade, de mundo e de vida. Dialogamos com autores tais como: Marx (1978, 1983, 1993) e Frigotto (1989). Esse enfoque nos ajuda a compreender o processo e ir à raiz-dos-problemas, ou seja, ao desvelamento da realidade. Buscamos também, na literatura, proposições teóricas que preocupam com concepções de infância como momento significativo de educação do ser humano, dialogando com autores como: Comenius (2002), Rousseau (1999), Kant (1996, 2002), Ariès (1981), Kuhlmann Junior (1998 e 2003), Rosemberg (1999), Oliveira (2002), Kramer (1986, 2003), Barbosa (1991, 1997), entre outros. Pressupomos a construção de uma totalidade

significativa, com pretensão de ser aberta, transitória e histórica, não apenas como soma das partes, mas também de síntese de muitas determinações que a pesquisa permite (re)velar. É um trabalho de investigação científica, que procura contribuir com as discussões no âmbito das políticas públicas educacionais para a educação infantil. Esse trabalho está ligado à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente.

Lélia Negrini Diniz. Música na educação infantil: um survey com professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre - RS. 01/06/2005

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - MÚSICA
Orientador(es): Luciana Marta Del Ben

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a presença da música nas práticas pedagógicas das professoras de educação infantil. Os objetivos específicos buscaram mapear as atividades musicais desenvolvidas pelas professoras, identificar os recursos disponíveis nas escolas para a realização das atividades musicais e identificar as necessidades das professoras para desenvolver o ensino de música na educação infantil. As perspectivas que nortearam esta investigação foram a legislação brasileira sobre educação infantil, bem como estudos sobre a formação e atuação dos professores unidocentes. O método escolhido foi o survey de desenho interseccional, sendo que os dados foram coletados através de questionário. Participaram desta pesquisa 123 professoras das 33 escolas de educação infantil e 7 jardins de praça da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS. Nos resultados descrevo a formação geral e musical das professoras, suas práticas pedagógico-musicais, as bases para o ensino de música, bem como, as necessidades das professoras para desenvolver o ensino de música na educação infantil. Na conclusão aponto as principais contribuições deste trabalho.

Lilian Cristina Souza Valle. Os Saberes dos Professores de Educação Infantil: características, conhecimentos e critérios. 01/02/2005

1v. 70p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Valeria Silva Ferreira

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve por objetivo identificar as principais características, conhecimentos e critérios necessários para ser uma boa professora de criança pequena na concepção das professoras de educação infantil do município de Otacílio Costa/SC. Para esta discussão buscou-se alguns autores que a partir de uma revisão de literatura afirmam que há uma especificidade para ser professor de educação infantil (MACHADO 2002; FORMOSINHO, 2002) que deve ser considerada sempre a interação adulto-criança como essencial (MOLL, 1996; FOULIN; MOUCHON, 2000) e os saberes do professor como norteadores da ação docente (TARDIF, 1991; PIMENTA, 2000). Com base nesta compreensão teórica acredita-se que este estudo pode contribuir significativamente para reflexão do trabalho realizado com as crianças pequenas, bem como para os cursos de formação inicial e continuada. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, feita com 40 participantes de um universo de 44 professoras das instituições infantis do referido município, todas atuavam com crianças na faixa etária entre 2 anos a 6 anos de idade. As entrevistas realizadas são do tipo enquête. A pesquisadora solicitava para que cada professora

indicasse cinco itens para cada questão formulada. Todas as respostas foram anotadas, assim, como os comentários expressos. As perguntas feitas foram as seguintes: a) Cite 5 características que você considera serem necessárias para ser uma professora de criança pequena; b) Indique 5 conhecimentos importantes que uma professora precisa saber para trabalhar com criança pequena; c) Diga 5 critérios que são indispensáveis para começar a trabalhar com criança pequena. Após a interpretação da fala das professoras identificamos categorias conforme cada questão. Na questão A as categorias foram: afetividade, formação, senso de humor, compromisso e outras. Na questão B as categorias formuladas foram conhecimentos acadêmicos, conhecimentos sobre o cuidar, conhecimentos sobre a criança e conhecimentos gerais. Já na questão C foram as categorias pessoais e profissionais. Conforme as respostas das professoras e as categorias formuladas podemos considerar que as professoras estudadas concebem como características pessoais de uma boa professora alguém carinhosa, que goste de crianças, paciente, que seja alegre, divertida e brincalhona. Consideramos que há uma forte influência da Psicologia quando as professoras referem-se aos conhecimentos necessários, a afetividade foi uma das principais características apontada.

Liliane Pires Valverde. A Experiência do Estágio Supervisionado para Alunas de um Curso Normal: Algumas Contribuições para a Formação de Educadores.. 01/04/2005

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Jonei Cerqueira Barbosa

Resumo tese/dissertação:

A presente investigação teve como objetivo buscar compreensões sobre como alunos de um curso Normal “experenciam” o Estágio Supervisionado em Matemática. Neste sentido, investiguei qual o significado que esta experiência tem para estes alunos, quais as tensões e anseios. Na tentativa de uma melhor compreensão de como o Estágio vem se desenvolvendo, espero ter trazido contribuições para a formação desses professores formados pelo Curso Normal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual foram entrevistadas seis alunas do Curso Normal durante cinco meses em que estava ocorrendo o Estágio Supervisionado. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas realizadas com as alunas participantes. O estudo indica que as estagiárias consideraram a experiência do Estágio Supervisionado relevante, entretanto permeada por tensões. As estagiárias reconheceram que a sua formação não lhes ofereceu os subsídios necessários para ensinar na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Isso foi observado em alguns momentos do Estágio nas aulas das estagiárias que, por vezes, assumiam uma abordagem tradicional, entretanto com tentativas de mudanças nem sequer positivas. O estudo revela, também, a dificuldade conceitual das estagiárias para trabalhar em alguns conteúdos matemáticas, quando procuram outras maneiras de abordá-los.

Lucia Maria dos Santos Lombardi. Jogo, brincadeira e prática reflexiva na formação de professores. 01/06/2005

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Isabel de Almeida

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa investigou qual a contribuição de metodologias lúdico-reflexivas para a formação inicial de professores. Para realizar a investigação deste problema o trabalho foi composto por um “estudo de caso” e “pesquisa participante”. No primeiro capítulo é feita uma conceituação de saberes docentes desenvolvidos por meio da perspectiva lúdica. Os conceitos atribuídos foram apreendidos de Saviani (saber atitudinal), de Guenther (talento psicossocial), de Rios (dimensão estética), de Chantraine-Demilly (competência relacional), de Gardner (inteligência interpessoal), de Polanyi e Schön (conhecimento tácito) e do grupo Guenther-Lent-Damásio (percepção). Somados a estes saberes está também o saber-refletir, o qual é revelado pelos procedimentos de reflexão constantes e coletivos, realizados durante a formação lúdica dos professores. Estes processos de prática reflexiva são analisados nos capítulos segundo e terceiro. Foram analisados no capítulo dois os métodos de “Jogos Teatrais”, de Viola Spolin e “Jogos Teatrais Brechtianos”, de Ingrid Koudela, e a conexão destes com o conceito de Professor Reflexivo. No capítulo terceiro é apresentada a análise da pesquisa de campo, feita na disciplina “Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil”, ministrada pela Prof^{ra}. Dr^a. Tizuko Morchida Kishimoto, no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da USP.

Luciete Valota Fernandes. Sentidos e Significados Atribuídos pelos Professores à Formação no 'Pedagogia Cidadã. 01/05/2005

1v. 121p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Wanda Maria Junqueira de Aguiar

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como objetivo analisar os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no programa “Pedagogia Cidadã”. Esse curso tem caráter presencial e utiliza-se de recursos tecnológicos de informação e comunicação. Destina-se a professores da rede municipal e estadual de ensino, e realiza-se através de parcerias entre a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e os municípios do estado de São Paulo. O projeto “Pedagogia Cidadã” consolidou-se como forma de satisfazer a exigência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394 – 1996) de formação superior para professores atuantes na educação infantil e primeiras séries do ensino fundamental. A perspectiva teórico-metodológica adotada nesse trabalho vincula-se aos pressupostos do materialismo histórico e dialético. O levantamento das informações ocorreu mediante a realização de grupos focais (três encontros) com alunas do “Pedagogia Cidadã”, tendo em vista a seleção de uma participante para consolidação de (sete) entrevistas semi-estruturadas. As informações relatadas pela aluna apontam, de modo geral, que os elementos mais significativos vivenciados no programa são os relativos às aulas presenciais do módulo de História desenvolvidas pelo professor-monitor. Além disso, verifica-se que a valorização e o reconhecimento social remetido à UNESP suscita avanços no desenvolvimento pessoal e profissional da entrevistada. Outra contribuição trata-se do incentivo aos alunos na busca de conhecimentos além daqueles oportunizados pelo curso, estímulo tido como saudável pela aluna. Os aspectos que geraram frustrações são: a ausência de um contato solidificado com os “professores-especialistas” da UNESP no estudo da alfabetização; e a superficialidade no ensino das teorias educacionais em geral. Outras dificuldades relatadas são decorrentes do formato e da infra-estrutura do curso, tais como: o atraso nas exibições das videoconferências, a precariedade da biblioteca que não está totalmente constituída, e a não-possibilidade de uma orientação mais

profunda no que tange ao Trabalho de Final de Curso (TCC). Outro ponto insatisfatório refere-se à apropriação superficial dos recursos tecnológicos no “Pedagogia Cidadã”.

Luísa Maria Delgado de Carvalho. As educadoras atendentes dos centros de educação infantil de Petrópolis: perfil profissional e condições de trabalho. 01/07/2005
1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação tem como universo de estudo as educadoras-atendentes dos Centros de Educação Infantil de Petrópolis (CEI's), oriundas das creches comunitárias. A pesquisa tem como objetivos: (i) conhecer o perfil das educadoras-atendentes relativo à idade, à escolaridade, à formação, à função e ao tempo de serviço; (ii) identificar as condições de trabalho nos CEIs e as dificuldades que as profissionais encontram no processo de construção de identidade profissional. Numa abordagem qualitativa, de natureza descritiva, adotaram-se como instrumentos de pesquisa a análise documental, entrevista semi-estruturada e questionário. O referencial teórico se fundamenta nos estudos de Kuhmann JR, Kramer e Aquino para compreender o contexto histórico em que se constituiu o perfil dessas profissionais. Recorre-se também aos estudos de Cerisara, Silva, Fraga e Campos para a análise do processo de construção da identidade profissional das educadoras de educação infantil. A interpretação do material pesquisado revela que o processo de integração das antigas creches comunitárias ao sistema de ensino do município de Petrópolis ainda está distante de cumprir as exigências legais, quanto ao quadro de profissionais qualificados e às condições de funcionamento das instituições. Conclui-se afirmando a necessidade de implementação de ações direcionadas à formação inicial e continuada dos profissionais de educação infantil, como também de se formular políticas educacionais considerando os saberes dos atores sociais diretamente envolvidos no cotidiano das instituições de educação.

Maria Bernadete Diniz Costa. Processos Formativos de Educadoras da Infância de uma Creche Comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes.. 01/12/2005
1v. 259p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Anna Maria Salgueiro Caldeira

Resumo tese/dissertação:

Com este estudo, pretendo identificar e analisar os processos formativos de educadoras da infância. No seu desenvolvimento, procurei compreender as contribuições do cotidiano do trabalho, da história de vida e da escolarização nos processos formativos das educadoras. A pesquisa foi realizada em uma creche comunitária, instalada na região Noroeste de Belo Horizonte, com educadoras que atuavam na faixa etária de zero a três anos. A metodologia, que adotei foi, na abordagem qualitativa, um estudo etnográfico. Para tal, utilizei a observação participativa, entrevistas com as educadoras e análise de documentos. A análise dos dados me permitiu perceber não só a importância da formação das educadoras no espaço de trabalho, apesar

de seus limites, como também elementos significativos da história de vida delas que contribuem para o enriquecimento da prática pedagógica.

Maria Célia Sales Pena. O Currículo para a Educação Infantil: Uma leitura da proposta orientada por temas geradores no projeto escola cabana. 01/09/2005
2v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Olinda Silva de Sousa Pimentel

Resumo tese/dissertação:

O trabalho que apresento trata da elaboração de uma pesquisa que tem como objeto a abordagem da Educação Infantil no Projeto Escola Cabana desenvolvida no período de 1997 a 2004 em Belém – Pará, enfocando em sua lente principal a configuração do currículo por temas geradores. Para construir sobre tema que exploro lanço mão de idéias que se organizam/gestam no campo das teorias críticas em educação e currículo, trazendo reflexões para a educação infantil. Estudar o currículo para a criança pequena se coloca como um desafio, pois a Educação Infantil se tornou o primeiro patamar (não obrigatório) da Educação Básica, sendo atualmente uma obrigação do Estado a sua oferta à população. Nesta situação é importante a discussão das propostas curriculares que se apresentam como expressões de propostas teóricas que objetivam oferecer uma educação integral e cidadã para as crianças de zero a seis anos. Entendendo a Escola Cabana com este perfil me propus a fazer uma pesquisa dirigida à compreensão desta proposta na sua dimensão de currículo para a infância assumindo como percurso metodológico à análise nos documentos que faz referências específicas ao currículo via temas geradores na Educação Infantil. Desse modo problematizei como se configurou o currículo por temas geradores do Projeto Escola Cabana (PEC) para a Educação Infantil, a partir das bases teóricas adotadas e as implicações educacionais/curriculares no processo de formação da criança pequena como sujeito social e de direitos. As leituras realizadas apontaram-nos que a configuração do currículo para a EI no período de 1997 a 2004 foi um caminho teórico percorrido em três momentos sugerindo as seguintes possibilidades: No primeiro momento é possível afirmar que a primeira configuração do currículo para a EI no PEC se organizou a partir de eixos de trabalho aproximando-se do modelo escolar, segmentando em áreas de conhecimentos, limitando e restringindo o brincar como eixo de trabalho, ao passo que negava as demais expressões da criança, sendo, portanto, ainda uma proposta excludente da cultura infantil. No segundo momento a proposta abandona a organização do currículo por eixos de trabalho e investe na adesão dos temas geradores, porém com poucas referências específicas para a EI. No terceiro momento a proposta investe na resignificação da Educação Infantil apresentando a configuração do currículo por tema gerador tomando a criança e o seu desenvolvimento como ponto de partida para o currículo. Portanto a leitura que aponto com esses três momentos do PEC é de um caminho curricular para EI que inicialmente desconhecia e excluía as crianças das classes populares com suas infâncias e saberes, para depois convida-las a participar da educação infantil como direito, cultura da criança e inclusão social.

Maria de Lourdes Cirne Diniz. Parâmetros em Ação: um novo olhar sobre a Formação Continuada na Educação Infantil. 01/07/2005

1v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Janine Marta Coelho Rodrigues

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação de Mestrado apresenta uma abordagem acerca dos Parâmetros em Ação: um novo olhar sobre a Formação Continuada na Educação Infantil, em que procura analisar a Formação Continuada dos Professores a partir das Políticas Públicas de Formação da Educação Infantil, expresso nos PCN em Ação para Educação Infantil. O estudo está caracterizado por uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, em que o universo atingido é a clientela escolar composta por Secretário de Educação, Formadores, Professores e Alunos de Educação Infantil, da Creche da Rede Municipal de Remígio – PB. Os sujeitos de pesquisa os professores de Educação Infantil de duas turmas: Maternal II e Pré-Escolar II, nos turnos Manhã e Tarde. Para realização desse trabalho, foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário, Entrevistas semi-estruturada e Caderno de Registro. A observação ocorreu de forma investigativa-participativa, denotando um perfil da turma e a prática pedagógica dos professores.

Maria Rita Santos da Silva. Projeto Proformar: Os Dilemas Dos Docentes Em Formação Da Rede Pública de Ensino. 01/06/2005

1v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Selma Suely Baçal de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procura realizar um estudo acerca do processo de formação docente. Trata-se da análise do processo de formação acadêmica dos docentes que atuam no magistério - educação infantil e primeira à quarta séries do ensino fundamental na capital do Amazonas e os dilemas por eles vivenciados. O projeto PROFORMAR faz parte do programa de formação e valorização dos profissionais de educação, implementado pela Universidade do Estado do Amazonas que assume o compromisso de oferecer em um curto espaço de tempo, a "oportunidade" de graduação em licenciatura plena normal superior, integrando as tecnologias na metodologia presencial, atendendo os professores de forma abrangente através de aulas televisivas, mediatizados por um professor assistente e cinco professores titulares, cuja a interação se desenvolve através da internet, telefone e fax, tendo em vista a égide de novos paradigmas que exigem uma nova proposta educacional que responda a realidade atual inserida na era da globalização da cultura e da informação.

Maristela Ferrari Ruy Guasselli. Dizeres, Saberes e Fazeres do Professor, no contexto da inclusão escolar, numa Escola Pública Municipal de Novo Hamburgo/Rs. 01/11/2005

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Hugo Otto Beyer

Resumo tese/dissertação:

Na perspectiva de que a linguagem é linguagem porque faz sentido, partilho esse estudo, para que possamos refletir sobre a temática provocada por discussões que problematizam as relações sociais e políticas quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Volto meu olhar para os diferentes discursos que constituem as práticas diárias dos professores, trazendo como tema central os dizeres, saberes e fazeres do professor no contexto da inclusão escolar como efeitos de sentido produzidos nos/pelos discursos. Meu objetivo é verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar. A investigação sobre a qual me debruço inscreve-se no campo da educação, especialmente no que se refere aos sentidos produzidos pelos discursos acerca da educação inclusiva. Os sujeitos interlocutores dessa pesquisa são quatro professoras que atendem alunos com necessidades educacionais especiais, em uma escola regular da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Esta escola tem experiência com a proposta de inclusão há mais de seis anos, atendendo desde a educação infantil até a 5ª série do ensino fundamental. Para a realização desta pesquisa, utilizei entrevistas semi-estruturadas (gravadas e transcritas) das quais fiz recortes para a análise de discursos que constituem os dizeres/saberes das professoras. Esta análise compõe o corpus desta investigação, a partir da interpretação que passa também pela minha condição de sujeito, assim como pela minha formação pessoal. Meu estudo é conduzido por um movimento constante de descrição e interpretação com base em noções teóricas que sustentam a possibilidade de análise de discursos, sentidos, linguagem, sujeito e ideologia, frente aos desafios da prática escolar. Os discursos se articulam e se entrelaçam na constituição das práticas escolares e dos sujeitos alunos e professores. Em vista disso, organizei os ditos em oito conjuntos discursivos que são: 1) frustração, ansiedade e culpa por parte do professor frente à não-aprendizagem do aluno; 2) práticas de normalização – o tempo de escola versus o tempo do aluno; 3) inquietudes da corporalidade; 4) negação da posição de aluno; o especialista como solução; 5) a importância do discurso médico; 7) atribuições da família/atribuições da escola; 8) marcas que constituem o sujeito-professora.

Marlucia Barros Lopes Cabral. A formação do professor alfabetizador, a relação teoria-prática e a Linguística Aplicada: sugestões para mediação didática.. 01/12/2005
1v. 182p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - ESTUDOS DA LINGUAGEM
Orientador(es): Liomar Costa de Queiroz

Resumo tese/dissertação:

As últimas pesquisas - da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), do Programa Internacional de Avaliação do Estudante (PISA) e do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP) - têm evidenciado que os estudantes brasileiros apresentam sérias dificuldades em ler, escrever e interpretar. Esta preocupante realidade tem culminado em estudos e reflexões na tentativa de superar essa adversidade. Este trabalho dissertativo pretende configurar-se como um desses estudos, focalizando seu olhar na formação de um dos profissionais que primeiro trabalha com o ensino-aprendizagem sistemático da linguagem: o alfabetizador, por compreender que a formação dele está diretamente relacionada com o seu fazer pedagógico e a sua prática com a aprendizagem do aluno. Assim, abordar a formação do alfabetizador, enquanto profissional do ensino-aprendizagem da linguagem, implica questionar, estudar e refletir, criticamente, sobre a formação dele, partindo da compreensão de que esse professor necessita de conhecimentos científicos a respeito daquilo com o que trabalha e

do entendimento de que na prática dele está imbuída a sua concepção de linguagem, de desenvolvimento, de aprendizagem, entre outras. Implica, pois, questionar sobre a relação teoria-prática. Nesta perspectiva, o objetivo primordial desse trabalho é contribuir para a reflexão sobre a relação teoria-prática na formação do professor alfabetizador, enfocando a necessidade de viabilizar um espaço para a Linguística Aplicada nos cursos de Pedagogia, tendo em vista que esta ciência, por ser mediadora de conhecimentos teóricos de várias ciências humanas e sociais, pode contribuir para a solução dos problemas de linguagem que ocorrem no processo de alfabetização. Assim, quatro principais questionamentos embasaram a pesquisa, a saber: Os cursos de formação de professores da educação infantil e séries iniciais têm favorecido a positiva relação teoria-prática, contribuindo para formar professores alfabetizadores capazes de solucionar os problemas relacionados à linguagem? Como o professor alfabetizador e o formando em Pedagogia vêm a sua própria formação? Que estudos e pesquisas são necessários ao professor alfabetizador, como profissional do ensino-aprendizagem da língua? Como pensar diretrizes para a formação do professor alfabetizador no curso de Pedagogia? Para responder a essas questões e atingir o objetivo desse estudo, foram coletados dados junto a cinco professoras que já atuam em classes de alfabetização e a trinta formandos do curso de Pedagogia, utilizando como recursos metodológicos o questionário e a entrevista, e estudos de alguns documentos que regulam o curso de Pedagogia, mais especificamente o Estágio Supervisionado. Disso ficou constatado que os sujeitos que já alfabetizam o fazem sem importantes bases teóricas, baseados, em grande parte, em pragmatismos descartáveis. E aqueles que estão concluindo o curso de Pedagogia demonstram insegurança em seus posicionamentos teóricos e práticos. Os resultados da pesquisa conduziram a pensar diretrizes para a implementação de uma disciplina no curso de Pedagogia que favorecesse a positiva relação teoria-prática, concernente aos problemas de linguagem vivenciados na prática educativa – Linguística Aplicada à alfabetização. Essa idéia se configura como a principal sugestão deste trabalho.

Marta Fresneda Tomé. Fala! Um estudo de caso sobre as perspectivas de professoras da Educação Infantil acerca do projeto Pedagogia Cidadã.. 01/12/2005

1v. 205p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Elisabeth Gelli Yazlle

Resumo tese/dissertação:

O atendimento à criança pequena no Brasil sempre esteve atrelado aos interesses políticos e econômicos do país que, devido as suas dívidas externas, rendeu-se à política imposta pelas organizações internacionais de financiamento, as quais valorizam o lucro econômico, em detrimento da qualidade da educação. Dessa forma, durante muito tempo, a formação das professoras que atuavam nas instituições brasileiras de educação infantil ficou abandonada pelo poder público. As discussões a respeito da formação dessas profissionais foram impulsionadas pela atual legislação (Constituição de 1988, ECA de 1990 e LDB de 1996). Em 2002, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) implantou o projeto Pedagogia Cidadã, com o objetivo de oferecer licenciatura plena em Pedagogia às professoras da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental das redes municipais de ensino do estado de São Paulo. Esse projeto, mesmo consistindo em um curso presencial, utilizava tecnologias de ensino a distância (videoconferências e teleconferências). Esta pesquisa objetivou conhecer as perspectivas sobre o projeto Pedagogia Cidadã das professoras da educação infantil que frequentaram o curso em um

município do interior do estado de São Paulo. Para isso, foram sujeitos: 2 coordenadoras pedagógicas responsáveis pela educação infantil no município pesquisado, 4 professoras/alunas do projeto Pedagogia Cidadã que atuavam na educação infantil do município e o coordenador geral do projeto Pedagogia Cidadã. Os instrumentos utilizados para a coleta de informações foram: um questionário para o levantamento de perfil das professoras/alunas da educação infantil que freqüentavam o projeto, entrevistas não-diretivas com os sujeitos citados e a análise de documentos oficiais do projeto. O campo teórico que embasou este estudo foi a Psicologia Sócio-Histórica. Os eixos de análise que emergiram dos dados coletados foram: 1) a certificação das professoras de educação infantil e as políticas neoliberais para a educação; 2) a relação entre professoras/alunas e projeto Pedagogia Cidadã; 3) a formação para a educação infantil oferecida pelo projeto Pedagogia Cidadã; 4) as mídias interativas versus a presença de professores especialistas e 5) as contribuições do projeto para a formação de professoras. A partir do estudo, foi possível constatar que o Pedagogia Cidadã não ofereceu uma formação adequada para o trabalho na educação infantil. No entanto, o projeto permitiu o retorno aos estudos e conseqüente valorização de professoras quase sempre esquecidas pelo poder público. Desse modo, é possível afirmar que se faz urgente o investimento na formação das profissionais da educação infantil por meio de cursos que levem em conta a realidade profissional e social delas. Para tanto, essa formação não deve se dar de forma aligeirada, como a política neoliberal dominante no país tem pregado, mas de maneira que assegure a formação de professoras críticas frente à educação.

Miriam de Fátima Quintino Rosa Mendes. A Formação em serviço de professores de Educação Infantil: dilemas e perspectivas a partir da análise de casos na cidade de Santos. 01/03/2005

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Helena Bittencourt Granjo

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação buscou analisar a formação em serviço de professores de Educação Infantil levando em conta suas práticas cotidianas e o processo de construção e reconstrução de seu agir pedagógico. Inicialmente dedicou-se a levantar informações sobre a história de Educação Infantil em seu processo de desenvolvimento mundial desde o século XVIII até chegar aos acontecimentos que constituíram esta etapa educativa no Brasil. Passou, então a buscar na legislação nacional referências à formação em serviço como forma de fundamentar a prática existentes nas escolas da cidade de Santos, constatada por meio de entrevistas com professoras e membros de equipes técnicas. Tratou também de apresentar duas teorias do conhecimento de maior incidência sobre as escolas pesquisadas – o interacionismo construtivista de Piaget e o sóciointeracionismo de Vygotsky. Em seguida, a partir das experiências narradas pelas professoras entrevistadas passou a analisar o papel da formação em serviço como processo permanente de qualificação, chegando aos registros pessoais como elementos de análise e reflexão sobre a prática educativa. Tais registros forneceram as bases para as conclusões finais que denotam a importância da busca de caminhos para maior incremento da formação em serviço como peça fundamental para a elevação da qualidade do ensino.

Mônica Ribeiro Mello. A Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia Presencial e as Tecnologias Presentes no Cotidiano Escolar: criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais.. 01/11/2005

1v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Lopes Victor

Resumo tese/dissertação:

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um processo dialético de reflexão-ação na formação inicial de professores do curso de Pedagogia Presencial da Universidade Federal do Espírito Santo, que atuavam concomitantemente em diferentes instituições, analisando suas práticas frente às tecnologias disponíveis no contexto escolar, criando possibilidades facilitadoras no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais. Esta pesquisa foi de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação crítico-colaborativa à luz da teoria de CERTEAU que propõe a construção de uma teoria da prática, na perspectiva da arte de fazer. Na interlocução com diferentes autores, propõe uma discussão sobre as tecnologias a fim de avançar em uma noção que vá além da concepção de antigas e novas tecnologias, ampliando possibilidades de uso e tratando tais recursos educacionais como (p)arte da “arte de saber fazer”. Nesse sentido, tivemos como participantes da pesquisa quatro alunas do curso de Pedagogia que atuavam em diferentes contextos escolares, nos níveis da educação infantil e do ensino fundamental da rede municipal de Vitória-ES e Vila Velha-ES. Para tanto, organizamos dois momentos. O primeiro ocorreu no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (NEESP) caracterizando encontros/(des)encontros e reflexão-ação do grupo que foi denominado “Grupo FormAção”. E o segundo ocorreu nos contextos escolares onde cada participante se voltou para uma das tecnologias recorrentes nos mesmos, como o caderno, o microcomputador, o livro de histórias, o jogo e o brinquedo a fim de utilizá-las nos diferentes processos de intervenção junto aos alunos com necessidades educacionais especiais. Os resultados e as análises dos dados colhidos por meio da observação participante e do registro de campo proporcionaram apontar que os encontros (ou desencontros?) com o Grupo FormAção buscou contribuir com o percurso profissional das discentes do curso de Pedagogia Presencial, ao refletir sobre as diferentes maneiras de fazer uso dos recursos tecnológicos no contexto escolar na tentativa de tornar tal prática um hábito a ser desenvolvido ao longo do processo de atuação como docente, indo além das possibilidades imanentes aos recursos disponíveis, transgredindo uma ordem preestabelecida nos trâmites institucionais. Nesse sentido, não damos essa pesquisa por concluída, mas resgatamos novas maneiras de pensar e utilizar os recursos disponíveis no cotidiano escolar, nos diferentes espaços/tempos, fazendo emergir a criatividade imanente ao ser profissional docente, estando ele no processo de formação inicial, oportunizando a toda criança acesso e permanência nas escolas comuns.

Nadia Pereira de Carvalho. O Entendimento Do Nutricionista de Instituição de Educação Infantil Sobre A Criança E A Relação Criança-Alimento. 01/07/2005

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

Orientador(es): Dyla Tavares de Sa Brito

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho foi investigar o entendimento que o nutricionista de instituição de educação infantil tem sobre a criança, a infância e o ato de se alimentar. Optamos pela

metodologia de pesquisa social buscando nos conhecimentos das ciências humanas e sociais uma abordagem que permitisse uma aproximação mais qualitativa do objeto, equilibrando as questões objetivas e subjetivas que envolvem o ato de se alimentar ou, no caso da criança pequena, ser alimentada. Utilizamos para isso a entrevista não-diretiva, não estruturada ou entrevista aberta que segundo thiollent (1982) é baseada na observação direta e presencial do entrevistador. Os resultados indicam que a mãe reconhece a creche e a pré-escola como espaços mais indicados para o desenvolvimento de boas práticas alimentares, pois a instituição de educação infantil vem se conformando como um serviço de complementaridade do cuidado da família à criança. A questão do atendimento no setor público e no privado determinando o tipo de ações e de práticas educativas diferenciadas foi muito realçada pelos entrevistados. Constatou-se ainda que as situações da relação criança/ alimento em creches e escolas vêm sendo tratadas pelo nutricionista muito mais sob uma ótica biologicista que incorpora alguns conceitos do campo da psicologia e da educação adquiridos na prática em contato com outros profissionais da instituição, mas insuficientes para realizar uma ação nutricional e/ou uma prática educativa baseada numa relação de diálogo genuíno (buber, 1989) com a criança. Por fim, considera-se que a formação do nutricionista precisa incorporar uma visão educativa que leve em consideração tanto a subjetividade da criança como a do próprio profissional a fim de possibilitar através da relação dialógica a realização de práticas realmente transformadoras (freire, 1986).

Noemi Bianchini. As ausências de conhecimentos manifestos na formação de professoras-alunas de curso Normal Superior. 01/08/2005

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Alda Junqueira Marin

Resumo tese/dissertação:

As avaliações em âmbito nacional e internacional realizadas periodicamente junto aos alunos da educação básica e as pesquisas feitas pelos organismos oficiais com a finalidade de reunir e divulgar os mais atualizados indicadores sobre a educação brasileira revelam um cenário que evidencia grandes problemas quanto à aprendizagens escolares e culpabilização ora dos alunos, ora dos professores. Procurando colaborar para se compreender a realidade escolar brasileira, este estudo, que diz respeito ao tema da formação de professores, teve como objetivo principal investigar as lacunas de conteúdos na formação inicial das professoras-alunas que já têm uma formação realizada no âmbito do ensino médio e lecionam na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental e que, no momento da pesquisa, estavam realizando o Curso Normal Superior. Para tanto parti de algumas questões, dentre as quais foram destacadas: A formação inicial do professor de educação infantil e das quatro primeiras séries do ensino fundamental é realmente falha e insuficiente para a prática eficiente do trabalho docente? Como se configuram tais falhas de formação? Os dados foram coletados em 2003 por meio de um questionário respondido por 410 professoras-alunas, cuja análise contribuiu para a construção do perfil sócio-econômico-cultural delas e de suas famílias em uma ampla região do estado de São Paulo. Foram realizadas entrevistas com 12 professoras-alunas e uma análise documental dos cadernos de 160 delas. O conceito de capital cultural proposto por Pierre Bourdieu constituiu base teórica para as reflexões sobre a relação entre herança familiar cultural e desempenho escolar e sobre o papel da escola na reprodução e legitimação das desigualdades sociais. As análises dos dados desta pesquisa apontaram lacunas nos conhecimentos de base para educação

fundamental anteriores ao ingresso na formação das professoras-alunas do Curso Normal Superior: leitura, escrita e geometria são três pontos de interesse neste trabalho. Com essas constatações eu espero contribuir com o entendimento de algumas questões relacionadas com o desempenho dos alunos da educação básica brasileira apontados nas mais recentes pesquisas.

Patricia Maria Reis Cestaro. As câmaras temáticas como estratégia de formação continuada para professores de educação infantil da rede municipal de Juiz de Fora. 01/01/2005

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação tem como objeto de estudo as estratégias de formação continuada, planejadas e implementadas pela Gerência de Educação Básica (GEB), da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora, para os professores de Educação Infantil. Parte-se da concepção de que a formação de professores é um processo permanente que se estende ao longo da carreira. O conceito de formação continuada, adotado neste estudo, associa-se ao conceito de desenvolvimento profissional, tendo como referencial teórico, os trabalhos de Garcia, Nóvoa, Schön, Alarcão, Tardif e Freire. Especificamente, em relação à Educação Infantil, fundamenta-se em Kulhmann Jr., Aquino, Machado, dentre outros. A pesquisa tem como objetivos: (a) identificar a concepção de formação continuada, presente no projeto da GEB; (b) compreender como as professoras de Educação Infantil percebem e avaliam a proposta de formação continuada denominada “Câmaras Temáticas” promovidas pela GEB, no ano de 2003, em relação à contribuição para a atuação profissional; (c) identificar avanços e lacunas existentes nessa proposta de ação. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa, envolvendo a análise de documentos oficiais da GEB e de informações obtidas a partir de questionários e entrevistas semi-estruturadas realizadas com técnicos e professoras de Educação Infantil da Rede Municipal. A interpretação do material pesquisado sugeriu a relevância da proposta de formação adotada pela GEB e revelou, também, a necessidade de se repensarem aspectos relacionados tanto às condições de organização e participação do professorado como das formas de se promover situações de reflexão sobre a prática docente. O estudo identificou a necessidade de se implementarem ações de formação continuada que contemplem as especificidades da atuação dos professores de Educação Infantil, de modo a contribuir para um atendimento de qualidade às crianças desse segmento educacional.

Raimundo Afonso Cardoso Delgado. Formação Contínua docente: um olhar epistemológico sobre a proposta da escola cabana.. 01/10/2005

2v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Salomao Antonio Mufarrej Hage

Resumo tese/dissertação:

Este estudo é uma pesquisa teórica de cunho documental que investiga os fundamentos epistemológicos da políticas de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) no período de

1997-2004, buscando identificar o modelo epistemológico assumido teoricamente e seus nexos com as ações propostas. A investigação se concentrou em documento que expressam a política de formação contínua da SEMEC a aspectos da política mais amplas que incidem direta ou indiretamente sobre ela. Como recuo teórico-metodológico de análise do conteúdo dos documentos me apoiei nos estudos de Bardim, buscando ir além do trabalho descritivo, colocando minha experiência como professor a serviço de interpretação. Na construção das bases teóricas da pesquisa dialoguei com a Epistemologia Genética de Jean Piaget, com o pensamento epistemológico de Paulo Freire, com os estudos de Fernando Becker acerca da epistemologia do professor e com trabalhos de Sônia Kramer, Antônio Nóvoa, Carlos Garcia e Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud e Cachapuz sobre formação docente, em especial a formação contínua. Os resultados da pesquisa me revelaram que o Projeto Escola Cabana, apesar dos avanços teóricos na elaboração para as/os docentes da rede municipal de educação, em que predomina o modelo epistemológico relacional, e de algumas medidas importantes para a consolidação de uma cultura de formação que valorize a experiência docente, no nível das proposições, tem, ainda, dificuldades para romper com o modelo prescrito de formação, o que dificulta a consolidação de bases epistemológicas consistentes e de ações que assegurem as condições para o desenvolvimento da autonomia intelectual docente necessária a uma prática reflexiva no cotidiano da escola.

Ramirez Espindola. Famílias Homoparentais: (pré)conceitos dos(as) alunos(as)-professores(as) de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. 01/08/2005
1v. 74p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Cassia Ferri

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa busca investigar como as temáticas da homossexualidade e da família homoparental são abordadas no cotidiano da ação pedagógica pelos(as) alunos(as)-professores(as) do Curso de Magistério com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e como estas são vivenciadas na relação com as crianças. Com um olhar que se aproxima da abordagem etnográfica, esta pesquisa considera como campo de reflexão principal as falas dos(as) alunos(as)- professores(as), com o objetivo de problematizar os conceitos e preconceitos sobre homossexualidade e família homoparental que emergem de suas práticas pedagógicas. Os dados foram levantados em três oficinas que focaram os temas em questão. Neste trabalho, através de um conjunto de observações e de falas, foi possível detectar alguns aspectos significativos como: os preconceitos, os afetos, as curiosidades, a ignorância, a formação continuada, as atitudes e as violências em relação à homossexualidade e à família homoparental. Foi possível perceber nas falas a necessidade de formação continuada para lidar com esses temas. Constatou-se também a preocupação com uma ética profissional. As análises aqui apresentadas permitem desencadear um processo de reflexão acerca das identidades excluídas em nossas relações sociais. Como um ponto de partida, a intenção é que esta pesquisa possa contribuir para ampliar o debate sobre esses temas e sensibilizar os olhares sem trazer conclusões. Ao contrário, a pretensão é questionar os padrões, subverter e quebrar o manto sagrado de uma única e absoluta verdade que cimenta nosso coração e razão, interferindo nas nossas relações, especificamente aquela que é investigada: as relações entre as instituições educacionais e as famílias homoparentais.

Renata Fabiana Alexandre. Nas trilhas da profissionalização do magistério pré-escolar. 01/03/2005

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Rosa Fátima de Souza

Resumo tese/dissertação:

O propósito desta pesquisa é investigar o processo de profissionalização docente para a educação infantil. Tomando como referencial os estudos de Nóvoa e sua elaboração de um modelo de análise para a profissionalização do magistério primário em Portugal, escolhemos três características desse modelo como eixo para nossa discussão: a exigência de qualificação para atuar; o lócus da formação docente e os saberes definidos como próprios a este profissional. A partir de uma retomada da trajetória histórica da educação pré-escolar paulista, buscamos indícios dos primórdios da exigência de qualificação para atuar com crianças pré-escolares em instituições de educação, e, o âmbito no qual a formação desse profissional vem ocorrendo. Elegendo como objeto para esse estudo uma proposta de formação específica em nível superior, escolhemos a habilitação que formava professores para a educação pré-escolar do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp. O Plano de Curso e as ementas de algumas disciplinas da grade curricular dessa habilitação fornecem-nos elementos para pensar a problemática da profissionalização docente para a educação infantil, e com base nessas fontes, nos propomos a conhecer e a analisar o perfil delineado para esse profissional e quais os saberes necessários ao exercício de sua atividade docente.

Rosana Coronetti Farenzena. Formação Lúdica: Referencial Para Pensar A Formação Do Professor Em Educação Infantil. 01/03/2005

1v. 203p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Péricles Saremba Vieira

Resumo tese/dissertação:

A formação de professores no espaço da universidade tem merecido atenção constante no que tange a ser compreendida enquanto processo complexo, marcado pelo esforço de superação do paradigma racionalista, do qual deriva a disjunção entre as áreas da ciência. A esse princípio também se atribui a categorização dos conhecimentos em essenciais e complementares, que permeiam a organização curricular dos cursos de pedagogia educação infantil. A análise dos dados levantados em pesquisa de campo realizada em três universidades do Rio Grande do Sul, converge, neste trabalho, no sentido de configurar tendências perspectivando-se o amplo e contextual cenário de profissionalização docente. Deste, procuram-se os referenciais comuns no âmbito interinstitucional, que como indicam os resultados de pesquisa, compartilha de certa simetria. A universidade, lócus preferencial para a formação de um professor reflexivo, apto a produzir conhecimentos e a transformar a própria prática e, a partir dela, ao consubstanciar essa função em projeto político-pedagógico, torna-se campo de rupturas e de reelaborações paradigmáticas. Nesse espaço situa-se a concepção do brincar na infância, comumente polarizada entre a didatização que supõe ser o brincar um recurso a serviço da aprendizagem de conteúdos escolares, ou uma atividade espontânea que não requer mediação pedagógica. Tais perspectivas revelam a ausência do debate sobre a epistemologia da prática, que pode orientar o planejamento

de um repertório de saberes essenciais ao professor. Neste trabalho investiga-se a relação dos projetos pedagógicos para a formação de professores das IES com a abordagem lúdica e como essas estão encaminhando propostas para uma profissionalização que não permaneça retida em ambigüidades ou dogmas cartesianos. Ao problematizar-se a questão do lúdico a partir de um ponto de vista que a perspectiva enquanto fundamento do humano e condição existencial irreduzível, do qual a educação em todos os seus níveis não pode omitir-se, abrem-se possibilidades para pensar-se complexamente o campo formativo. É deste esforço que se constitui o presente trabalho.

Roslei Aparecida Sindorski Bigaton. Perfil de professores da educação básica e análise multidimensional. 01/12/2005

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luciane Maria Schlindwein

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho pesquisa o perfil dos professores da Rede Pública Municipal de Balneário Camboriú/SC, no ano de dois mil e três (2003). Tem como objetivo investigar o perfil social, econômico e cultural dos professores que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município. A coleta de dados foi realizada com um questionário contendo setenta e quatro (74) questões, junto a quatrocentos e quarenta e dois (442) professores, em quinze (15) escolas da rede. Para os fins desta pesquisa utilizou-se uma metodologia estatística, com os recursos do software estatístico de análise multidimensional SPAD 3.5 (Système Pour Analyse de Données). Considera-se que o contexto social, econômico e cultural no qual o docente se constitui pode ser, efetivamente, indicador de suas escolhas profissionais e, até mesmo, de sua ação pedagógica. A partir dos dados obtidos na pesquisa e realizada a análise multidimensional, pode-se verificar que: a) os profissionais da educação constituem de fato, até a atualidade, uma categoria essencialmente feminina; b) os professores que iniciaram a carreira cursando o Magistério no Ensino Médio, optaram por cursar Pedagogia na Graduação, fizeram Especialização e participam de cursos de formação como opção para o desenvolvimento profissional. Para estes professores não há motivos para mudar de profissão; c) a quase totalidade dos professores questionados está satisfeita com o ambiente físico da escola onde trabalha e desenvolvem as atividades docentes em apenas uma escola; d) como a pesquisa foi realizada com professores da Educação Infantil, Séries Iniciais e Séries Finais do Ensino Fundamental, verificou-se que o tipo de procedimento pedagógico é diferenciado para cada um dos grupos, sendo distintos na forma de preparação e aplicação dos conteúdos e avaliações; e) o hábito da leitura, seja de livros científicos ou jornais, parece cristalizado na categoria, já que a televisão parece não despertar o mesmo interesse nos professores. Os passeios em família predominam quando o assunto é o lazer. Pela pesquisa percebe-se que os professores da rede Municipal de Balneário Camboriú, apresentam uma situação social, econômica e cultural favorável ao desempenho da docência, especialmente, se comparado à realidade brasileira.

Shirley Elziane Diniz Abreu. Formação do Educador Infantil em João Pessoa: Uma análise sobre o período 1997/2004. 01/02/2005

1v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adelaide Alves Dias

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho procura analisar políticas para a formação do professor de educação infantil do Município de João Pessoa, no período de 1997 a 2004. Reflete sobre o papel do Estado brasileiro na formulação de políticas educacionais. Argumenta que a qualidade da educação infantil passa fundamentalmente, embora não exclusivamente, pela formação do professor. Entende a formação como um processo contínuo de busca da qualidade da educação, contrapondo-se à idéia da capacitação por meio de cursos rápidos e modulares, aligeirados, descontínuos. Duas Secretarias estiveram envolvidas, a saber, a Secretaria de Educação e Cultura (SEDEC) e a Secretaria de Trabalho e Promoção Social (SETRAPS). Através de entrevista com 06 (seis) educadoras, sendo três de cada secretaria, foi possível obter relevantes informações. Os relatos foram analisados através de procedimentos qualitativos de categorização e análise de conteúdo. Também subsidiou a análise, documentos como dispositivos legais, projetos e relatórios. A análise revela que, apesar de concepções de criança como sujeito de direitos, produtor de conhecimentos, de educação infantil cuja função é educar e cuidar, de professor de educação infantil como um profissional que deve ser qualificado adequadamente, bem como dispositivos legais como a LDB/96 entre outros, terem fundamentado as políticas de formação de professores de educação infantil, na prática há uma distância entre o dito e o realizado, entre o que reza a legislação e o que é garantido, de fato. Embora as formulações legislativas apontem para a relação formação/valorização como direito do professor, sobretudo os de creches continuam a esperar. Houve uma forte ênfase na formação de professores que atuam na educação infantil (pré-escola). Encontramos também a marca da dicotomia creche/pré-escola nas políticas de formação, representada, principalmente, pela não integração das creches ao Sistema de Ensino, pela divisão professor/monitor, bem como pelas diferenças de perfis dos profissionais da educação infantil que atuam nas duas secretarias. Em termos de formação/valorização profissional, percebemos que a creche, principalmente, ainda é vista como espaço de baixa qualificação/baixa remuneração. A despeito de políticas de formação de professores de educação infantil próprias do Município em foco terem sido realizadas, é grande a influência de programas de formação continuada advindos do Governo Federal, bem como documentos como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), trazendo a tendência de maior investimento no campo da formação continuada. Entendendo que a política de formação de professores de educação infantil é parte integrante de uma política para a educação infantil, o estudo mostra a necessidade de uma política municipal de educação infantil que comece com a integração de creches ao Sistema de Ensino. Que esta política tenha em vista a formação (inicial e continuada) de professores de educação infantil, bem como a valorização desses profissionais através, principalmente, da colaboração entre as esferas federal, estadual e municipal. O trabalho reconhece que as políticas de formação de professores de educação infantil no Município de João Pessoa, refletem, mormente, a falta de uma Política Nacional para a Educação Infantil e de um financiamento que inclua a primeira etapa da educação básica. Estando tais políticas em fase de elaboração, acreditamos que muito ainda está por vir e que os desafios são numerosos para que uma educação infantil de qualidade – direito das crianças pequenas – seja garantida, para além da legislação.

Silvana Sousa de Mello Neves. Diversidade: Concepções e Práticas na/da Educação Infantil desveladas através do Trabalho com livros de Literatura. 01/04/2005

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luciana Pacheco Marques

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação teve como objetivo compreender os sentidos sobre a diversidade veiculados pelas professoras do 3º período da Educação Infantil, através do trabalho com livros de literatura em sala. O trabalho teve embasamento no referencial teórico sobre as concepções de infância e de educação infantil; na história da literatura infantil e no uso que se faz dela na escola e, por último, nos caminhos percorridos da exclusão à inclusão. Para tal análise, utilizamos como estratégia metodológica a Análise de Discurso (AD) na perspectiva francesa, cujo objetivo é compreender como um texto funciona, como ele produz sentidos, sendo ele concebido enquanto objeto lingüístico-histórico. Após análise, compreendemos que, quando os sentidos dados à infância e à educação infantil foram futuristas, o uso da literatura e a prática pedagógica ficaram situados na formação discursiva didático-pedagógica. A questão da diversidade, que perpassou todas as demais, foi marcada por uma formação discursiva integracionista por estas professoras, no entanto, quando a concepção de infância e de educação infantil apresentou um movimento para uma formação discursiva histórico-cultural, o mesmo aconteceu com o uso da literatura e a prática pedagógica; sendo a questão da diversidade marcada por um processo de deslocamento para uma formação discursiva inclusivista. A formação ideológica excludente, ainda muito presente em nossas escolas e nossa sociedade, precisa que seus mecanismos sejam contados e recontados para que possam ser questionados e assim dar lugar à formação ideológica inclusiva.

Silvia Maria Medeiros Caporale. A formação continuada de professores que ensinam matemática: possibilidades de desenvolvimento profissional a partir de um curso de Especialização.. 01/06/2005

3v. 155p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adair Mendes Nacarato

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa, caracterizada como um estudo de caso, analisa o desenvolvimento de professor(a)s que ensinam Matemática, a partir de um curso de especialização oferecido pelo Laboratório de Ensino de Matemática, junto ao Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Unicamp – LEM/IMECC/UNICAMP – no período de fevereiro/2003 a agosto/2004, num total de 360 horas (7 módulos). Este curso destinava-se a professor(a)s atuantes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (séries iniciais); no entanto, também dele participaram professores do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio. A investigação teve como objetivo responder à questão: “Quais são as contribuições de um curso de especialização em Matemática para o desenvolvimento profissional dos participantes?”. A análise centrou-se em dois eixos: (1) o curso, desde a sua idealização até à efetivação, na percepção da coordenação, professores-formadores e professores-participantes; (2) as estratégias de formação propiciadas pelo curso: a leitura e produção de textos; o trabalho prático; o dar ‘voz’ ao professor. A documentação foi constituída de: questionários aplicados aos professores participantes do curso no início da pesquisa (novembro/2003) e ao término do curso (agosto/2004); avaliação

aplicada pela coordenação; observação direta das aulas (a partir do módulo 4) e produção de um diário de campo; entrevista individual (5 professoras-participantes); entrevista com a coordenadora do curso e com duas professoras-formadoras. A análise foi de caráter interpretativo, com base na triangulação de dados. Os resultados indicam que, apesar da identificação de algumas limitações dessa modalidade de formação continuada, principalmente, o fator tempo que impediu que dinâmicas como a escrita e reescrita dos textos realizados pelos professores-participantes e as discussões em sala de aula sobre os trabalhos práticos realizados pelos participantes tivessem o alcance desejado, o curso foi catalisador de aprendizagens do professor. Os resultados indicam que a modalidade ‘curso’ associada a alguns pressupostos, tais como: (1) estratégias formativas, de caráter investigativo e reflexivo; (2) professores-formadores que comunguem de concepções semelhantes no que diz respeito à formação de professores e à Educação Matemática e (3) que apresente uma estrutura que permita mudanças ao longo do seu desenvolvimento, entre outros, contribuíram para o desenvolvimento profissional dos professores.

Solange Pressatto Mattiuzzo. Formação de professores e trabalho infantil: histórias de alfabetizadores. 01/12/2005

1v. 36p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Katia Regina Moreno Caiado

Resumo tese/dissertação:

Os objetivos do presente trabalho, inserido na linha de pesquisa: “Universidade, Docência e Formação de Professores”, estão voltados para a reflexão sobre o trabalho infantil e a sociedade atual, à compreensão das relações entre educação e trabalho e ao estudo sobre a formação de professores no Brasil na busca de contribuir para com os educadores envolvidos com esse alunado que corresponde a 11% da população estudantil do país. A metodologia utilizada baseou-se em fontes documentais (dados estatísticos, revisão bibliográfica e legislações) e fontes orais (entrevistas temáticas, uma modalidade da história oral, com três pedagogos, um homem e duas mulheres, que foram trabalhadores infantis e são alfabetizadores). As análises apontam para a impossibilidade de se tratar o trabalho infantil de forma isolada do contexto econômico do país e sinalizam a necessidade de um projeto de universidade envolvido com um ensino superior de formação humanista e crítica.

Tereza Cristina Bernardo da Camara. Corporeidade e Humanescencia na fonte dos Saberes da Vida: A Formação de Professores que valoriza o Ser. 01/10/2005

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Katia Brandão Cavalcanti

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo é oriundo de inquietações de uma postura investigativa assumida por uma Professora Formadora de Educação Física, perante sua ação educativa com professores em formação. A pesquisa foi realizada com 16 (dezesseis) professores de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam em Escolas da Rede Pública de Ensino. Os

referidos professores são alunos do Curso Normal Superior do Instituto de Educação Superior “Presidente Kennedy”, Natal/RN. A análise e discussão do entrelaçamento dos saberes através dos quatro Pilares da Educação, na Fonte dos Saberes da Vida, metáfora especialmente criada para este estudo como estrutura epistemológica e metodológica norteadora de todo processo investigativo, propiciou evidenciar a repercussão do banhar-se e do beber nessas águas humanescentes de uma prática pedagógica que valoriza o Ser, rumo a sua autotranscendência. As conclusões apontadas pelo estudo foram as seguintes: 1) O professor, ao banhar-se na fonte dos Saberes da Vida reflete acerca de sua vida, pessoal e profissional, resgatando sentimentos e emoções que ao longo do tempo foram sendo “esquecidos”, mas que ao serem “relembrados” e vividos os impulsiona para a humanescência. 2) Ao banhar-se na fonte dos saberes da vida, o professor reconhece que é despertado para os saberes humanescentes, passando a ter uma preocupação com a prática que desenvolve em sua sala de aula. Prática que considera o ‘aprender a conhecer’, ‘aprender a fazer’, ‘aprender a conviver’ e ‘aprender a ser’ de forma integrada no Ser. 3) Quando existe, por parte do professor em formação, a preocupação com o desenvolvimento do Ser, há uma prática que evidencia a teia dos saberes da corporeidade – ‘saber brincar’, ‘saber criar’, ‘saber sentir’, ‘saber pensar’ e ‘saber humanizar-se’. 4) A presença do profissional da Educação Física com conhecimento e vivência dos pressupostos da corporeidade, é de fundamental importância no processo de formação de professores do Ensino Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, pois ele tem uma grande responsabilidade no desenvolvimento de uma educação para o desenvolvimento humanescente do Ser, em uma proposta de educação que ocorra ao longo de toda a vida. 5) O profissional de Educação Física tem um espaço a conquistar, pois a lacuna existente no processo educacional em relação a compreensão de corpo e da corporeidade na perspectiva da totalidade, urge ser transformada em nome de uma outra humanidade, plena de humanescência.

Thiago Oliveira Santana. Das palavras aos gestos: uma abordagem freudiana sobre divisão e conflito no educador. 01/11/2005

1v. 106p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Denise Porto Cardoso

Resumo tese/dissertação:

Divisão e Conflito no educador em sua prática é o objeto desta pesquisa descritiva que contempla a abordagem qualitativa sob referencial teórico freudiano. Foi realizada com três professores, provenientes, respectivamente, de três instituições de ensino do município de Aracaju e Grande Aracaju: uma instituição de ensino de educação infantil da rede particular, e duas instituições de ensino público, uma de ensino médio e outra de ensino superior. Tem como objetivo investigar se a atuação do professor nos vários níveis de ensino é marcada pela dualidade e conflito, frutos da discordância entre ideais pedagógicos e a prática docente. O trabalho situa inicialmente o surgimento do sujeito do inconsciente e a marca da individualidade humana na abordagem teórica de Sigmund Freud, a gênese da Civilização como resultado do processo educativo da humanidade, e o embate entre a individualidade e os ideais coletivos, em especial o seu resultado: a divisão e o conflito no educador. Em seguida, apresenta os resultados da coleta de dados que foi realizada utilizando-se de entrevistas abertas e observação de campo e analisadas segundo a perspectiva teórica de Sigmund FREUD. O resultado final da pesquisa constatou, além de outros, que a história individual de cada professor tem a capacidade de influenciar muito mais sua prática de ensino que a própria formação universitária; que o conflito

no educador se estabelece entre a história individual que o constitui, enquanto pessoa, e a história coletiva que o forma enquanto membro da espécie humana, e que a divisão e a dualidade que ele experimenta é resultante do que “concebe” enquanto indivíduo e do que “deveria conceber” enquanto educador.

Valdir Vicente Lago Stefanello. A Atuação Docente na Perspectiva do Desenvolvimento da Moralidade na Criança: Um Estudo à Luz da Teoria de Piaget. 01/09/2005
1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Egidio Francisco Schmitz

Resumo tese/dissertação:

O objetivo desta pesquisa foi o de investigar a atuação pedagógica das professoras em relação à moralidade em crianças de 04 a 06 anos, em situação de aprendizagem, utilizando, como referência para a análise, a teoria moral piagetiana. O problema ficou assim configurado: a prática docente, em relação aos fatos/problemas de natureza moral, segue uma coerência interna com a teoria de Piaget acerca do desenvolvimento da moralidade na criança, em situação de aprendizagem, e a explicação desta prática e sua fundamentação também estão conforme com essa teoria? As pesquisas deste autor sobre o desenvolvimento moral demonstraram que, assim como a negligência, a moralidade também é construída através de um processo de interação do sujeito com o meio. Para analisar a atuação das duas professoras envolvidas na pesquisa, foram feitas observações presenciais e entrevistas com elas, contemplando os conteúdos referentes às características da fase heterônoma no tocante aos elementos da inteligência (egocentrismo, regras e autoridade) e elementos da moralidade (obediência, respeito unilateral, justiça retributiva, mentira e delação). Foi constatado que a atuação destas professoras visando ao equacionamento dos fatos/problemas de natureza moral, em parte, está afinada com a teoria moral de Piaget, assim como, algumas de suas explicações estão em conformidade com essa teoria, porém ambas as professoras afirmam não saber fundamentar suas atuações pedagógicas nesta mesma teoria, porque a desconhecem, praticamente. Em consequência, elas se valem de suas experiências de vida e de educadores para, então, equacionar pedagogicamente este tipo de conflito e justificar suas práticas docentes.

Vilma dos Santos Diniz. Discurso e ação na educação infantil: uma intervenção em parceria. 01/06/2005
1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO
Orientador(es): Marisa Del Cioppo Elias

Resumo tese/dissertação:

Esta, pesquisa, teve como objetivo estudar ,a contribuição da formação Continuada na construção dos educadores da Educação Infantil, como. Protagonistas e sujeitos ativos no processo educativo, fator primordial na busca da qualidade de um projeto educacional. Partimos da hipótese de ,que um Projeto de Formação Continuada em Contexto, com metodologia problematizadora, princípios construtivista, e interacionista, coordenado por uma equipe

compromissada, é capaz de proporcionar aos educadores avanços na construção de suas competências e habilidades, reduzindo o espaço entre o discurso e a ação. O corpus deste trabalho é constituído pelos educadores de uma creche pública que atende a crianças de zero a seis anos, situada num dos bairros do Município de São José dos Campos. Para verificar a hipótese, utilizamos a abordagem de pesquisa qualitativa. O estudo de campo foi de natureza etnográfica, envolvendo observações e registros sistemáticos dos períodos de formação da vivência do grupo e também da análise do Plano Escolar, realizados tanto pela equipe técnica da escola e suas educadoras, como registros dos estagiários e desta pesquisadora, quando dos encontros de formação. De posse, desses dados, pudemos fazer uma análise comparativa entre a realidade descrita nos documentos e a prática desenvolvida no cotidiano, buscando observar a coerência entre teoria e prática, fator este que, contribui, certamente para a melhoria da qualidade da formação oferecida.

Resumos das 233 Dissertações de Mestrado Excluídas - (1996-2005)

Dissertações Excluídas - 1996

4 Resumos

Luciana Facchini. A Educação Infantil e a Formação do Leitor. 01/10/1996. 1v. 135p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa objetiva identificar os fatores que influenciam na formação do leitor antes do seu ingresso na educação formal, bem como efetuar um levantamento do percentual de crianças que dominaram o código da escrita até a idade de seis anos nas diversas redes de ensino do município de porto alegre em 1994. A metodologia do trabalho empregada caracterizou-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e foi estruturada em duas fases. a primeira consistiu na análise dos objetivos atribuídos à educação infantil e sua relação com a leitura, através das respostas de 129 escolas ao questionário de pesquisa. A segunda fases consistiu na análise de conteúdo de entrevistas realizadas com os professores das escolas que apresentaram maior percentual de alunos leitores na pré-escola, além de depoimentos dos pais dessas crianças. Os resultados da pesquisa revelam que mais de 7% dos alunos saíram da pré-escola lendo. Os fatores identificados como influentes no processo de formação destes leitores foram a interação social, através do estabelecimento de um forte vínculo afetivo e do convívio com leitores mais experientes, da organização propícia do ambiente para a realização da leitura, além da intervenção.

Sônia Maria de Magalhães Souza. O corpo entra na escola: Educação com liberdade, limite e afeto - entrelaces da perspectiva reichiana e da psicomotricidade relacional.. 01/10/1996
1v. 264p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Angela Maria Monjardim

Resumo tese/dissertação:

O estudo investigou a importância dada ao corpo no processo de desenvolvimento da criança e de aquisição de conhecimento. Teoricamente, apoiou-se nas formulações de Wilhelm Reich e André Lapierre, que propõem uma educação menos repressora, atenta ao estágio de desenvolvimento da criança e às suas necessidades, devendo evitar frustrações prematuras que poderão causar dificuldades futuras em suas vidas. Realizado em um Centro de Educação Infantil - CEI de Vitória/ES, envolveu 9 crianças com 2, 4 e 6 anos. Foram feitas observações e entrevistas semi-estruturadas com os educadores, as crianças e seus pais. Revelou-se que o corpo e a mente estão ainda dissociados no processo de aquisição de conhecimentos. O privilégio dado

às atividades de lápis e papel foi notório, negligenciando atividades envolvendo o corpo, a música, a dramatização, que podem dar asas à fantasia e à imaginação infantil. A ordem e a disciplina falam mais alto que as necessidades infantis: a criança pacata, obediente, que não questiona a ordem, tem privilégio de atenções. A pesquisa revelou, ainda, a precariedade da formação do profissional: falta-lhe competência técnico-pedagógica e conhecimento dos estágios de desenvolvimento infantil. Urge, pois, a implementação de uma política educacional que, por meio de capacitações sistemáticas, contribua para maior qualificação dos educadores e possa garantir a função educativo-pedagógica dos CEIs.

Tania de Assis Souza Granja. Cidadania, Exclusão: Educação Básica e A Formação do Cidadão. 01/11/1996

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Julieta Costa Calazans

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho é definir o espaço da Educação Básica, entendida como educação infantil, educação fundamental dos 7 aos 14 anos e o ensino médio, dentro da Lei de Diretrizes e Bases, ora em tramitação no Congresso. Propõe-se, então, a analisar a questão da cidadania e da exclusão social no quadro geral da Educação brasileira, tendo como ponto de partida a redemocratização em curso, a partir dos anos 80. A discussão deste estudo gira em torno da questão da cidadania e de sua relação com a Educação, tendo em vista que a própria história mostra que a Educação, tal como foi formulada no advento da sociedade moderna burguesa, não era instrumento para promover a igualdade. Fez-se, portanto, necessário um repensar desta trajetória para se compreender um dos maiores dilemas que enfrentamos nos dias atuais, a exclusão social. Esta pesquisa bibliográfica pretende ser uma contribuição à Linha de Pesquisa Produção Social do Conhecimento, ao estudar as relações e práticas sociais no âmbito da Educação básica, procurando, também, apontar novas concepções educacionais vivenciadas em experiências inovadoras como propostas de novas formas de organização e relação entre Educação, Estado e Sociedade.

Zaira de Andrade Lopes. Meninas para um Lado, Meninos para o Outro: Um Estudo Sobre Representação Social de Gênero de Educadores de Creche. 01/07/1996

1v. 139p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCACAO

Orientador(es): Ana Maria Gomes

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo tem como objetivo detectar e analisar a Representação Social de Gênero das educadoras das creches mantidas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS. Este trabalho desenvolveu-se a partir do entrelaçamento dos conceitos: de Representação Social defendido por Moscovici (1978; de Gênero, que tem como núcleo central as reflexões propostas por Joan Scott Vygotsky (1989) para o entendimento de desenvolvimento sócio-cultural do pensamento infantil. Salientando, também, o papel da creche e o seu comprometimento no desenvolvimento integral da criança. O trabalho foi desenvolvido junto a 04 creches. Os dados foram coletados através da observação sistemática das profissionais durante o desenvolvimento de seu trabalho.

Posteriormente realizaram-se 07 entrevistas semi-estruturadas com as 07 profissionais observadas. Os dados obtidos confirmam a hipótese de que as profissionais da creche referendam as Representações Sociais de Gênero estabelecidas na sociedade e acabam por desenvolver, através da interação, atitudes junto às crianças que podem levá-las à formação de Representações Sociais de Gênero que perpetuem os sentimento de inferioridade na mulher e de superioridade no homem. Embora estas profissionais tenham um discurso, que se caracteriza pela superficialidade, de mudança na concepção de mulher e de homem, suas práticas referendam as Representações Sociais de Gênero veiculadas e não desencadeiam mudanças e transformações Sociais.

Dissertações Excluídas - 1997

9 Resumos

Ana Cristina Coll Delgado. A Construção de Uma Alternativa Curricular Na Pré-Escola: A Experiência Do Nei Canto Da Lagoa. 01/09/1997

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCACAO

Orientador(es): Nadir Zago

Resumo tese/dissertação:

O objetivo central que norteou este estudo foi "compreender como ocorre a integração das questões socioculturais na proposta de alternativa curricular e na prática pedagógica de uma unidade pré-escolar". Para o alcance deste objetivo optei por investigar o núcleo de educação infantil canto da lagoa, no qual seus profissionais, em parceria com familiares e moradores de um local, contruíram, num período de dez anos, um projeto político-pedagógico denominado "em busca de uma alternativa curricular". O referencial teórico que subsidiou a análise dos dados está baseado: a) em estudos que defendem a importância do contexto sociocultural das crianças e familiares nas propostas curriculares de educação infantil a partir da década de 80; b) nas relações entre currículo e cultura aprofundadas por representantes da nova sociologia da educação e da teoria crítica do currículo; c) em autores que vêm apontando rumos para a formação dos profissionais de educação. A investigação mantém afinidades com as abordagens qualitativas de pesquisa e com os estudos de caráter etnográfico. a partir da problemática central, três eixos delimitaram o campo de análise: a caracterização do projeto político-pedagógico, seus fundamentos teóricos e processos de elaboração; a mediação sociocultural na prática pedagógica; e as interações, expectativas e caracterização dos diferentes atores sociais envolvidos no processo. Os resultados da pesquisa apontam para a importância da integração entre familiares e profissionais de educação no processo de construção de uma alternativa curricular; da formação em serviço e reflexão sobre o fazer pedagógico; e do compromisso com uma proposta educativa para a pré-escola. O caráter de provisoriedade e as contradições do currículo também são enfatizados, pois o projeto é construído no dia à dia da unidade pré-escolar envolvendo diferentes atores sociais.

Ana Maria Louzada Varejão. A interação verbal no cotidiano da instituição de educação infantil: suas implicações no processo de apropriação do conhecimento.. 01/10/1997

1v. 270p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Angela Maria Monjardim

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como objetivo analisar as implicações da interação verbal no processo de apropriação do conhecimento pela criança. Nossas investigações tiveram uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, tendo sido realizadas em um Centro de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Vitória, ES, no decorrer do 4º bimestre de 1996. Os sujeitos foram crianças que estavam frequentando o pré, bem como a professora da turma. Com base na premissa de que é por meio da linguagem que o indivíduo se constitui, buscamos subsídios teóricos na perspectiva sócio-histórica e constatamos que a maneira como a professora interage com as crianças se reflete no modo como as crianças interagem com seus pares: no discurso das crianças se concretiza a voz da professora. Verificamos, também, que a criança começa a se ver pela palavra do outro e que a mesma penetra na vida intelectual daqueles que a cercam. Tais questões nos apontam para a necessidade de repensarmos as propostas pedagógicas de educação infantil, levando em conta aspectos que são essenciais para a formação da individualidade, onde as diferentes vozes possam se confrontar e, na multiplicidade de sentidos, se reencontrar, elevando o indivíduo para além da cotidianidade.

Antonio Miguel André. O menino de rua: suas particularidades em Angola.. 01/01/1997

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Dilvo Peruzzo

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa enfocou as particularidades dos meninos de rua de Angola. Inicialmente, foram estudadas 25 crianças, entre 5 e 16 anos, de três bairros da Província de Luanda, tendo-se aprofundado a investigação com 10 dessas crianças. Objetivou-se estabelecer uma comparação dos resultados obtidos nas análises dos documentos governamentais sobre a política de educação infantil e de formação do "homem novo" na realidade atual de Angola com as falas dos meninos de rua e de seus familiares. A pesquisa compreendeu um estudo de caso etnográfico, com referencial de metodologia qualitativa, abrangendo duas vertentes: a macro, mediante a análise de conteúdo de documentos oficiais e de depoimentos de dirigentes do governo angolano; a micro, pelas observações dos sujeitos da pesquisa, seu modo de vida, ocupações, aspirações, etc.. O trabalho compreendeu três etapas: (1) a localização e caracterização da área de investigação; (2) uma pesquisa bibliográfica; e (3) uma pesquisa de campo, compreendendo entrevistas e observações. O trabalho conclui com um estudo comparativo entre as opiniões das partes pesquisadas. Procura, além disso, identificar problemas que constituem obstáculos ao desenvolvimento dos meninos de rua de Angola e apresentar propostas para a superação desses obstáculos.

Berenice da Silva Franco. A Psicomotricidade Relacional na Educação Infantil: O Prazer de Ser Criança. 01/11/1997

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCACAO

Orientador(es): Euclides Redin

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa pretende, através da discussão de um método psicomotor, configurar as relações entre o adulto/educador e a criança dentro de uma Instituição de Educação Infantil. Ao longo do trabalho é feita uma crítica a alguns fundamentos da tradição iluminista onde se evidencia a cisão entre corpo/pensamento/emoção. A partir das constatações oriundas da Psicomotricidade Relacional é proposta uma integração significativa entre o agir, o sentir, o pensar, definindo uma nova relação das crianças consigo mesmas, com outras pessoas (adultos e crianças) e com os objetos. Dessa integração resulta a necessidade de redimensionar a própria formação dos adultos educadores para que haja a incorporação da corporeidade nessa formação, propiciando não apenas disponibilidade intelectual, mas também disponibilidade corporal.

Kahori Miyasato. O Papel da Literatura Infantil no Processo da Alfabetização.. 01/02/1997

1v. 225p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Alice de Oliveira Faria

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem o propósito de discutir o papel da literatura infantil no processo de alfabetização, considerando-a como um entre os muitos tipos de textos que circulam numa sociedade letrada e que permite à criança o aprendizado da língua escrita, através de um mergulho no fluxo da comunicação verbal. Essa discussão mostrou a necessidade de uma pesquisa para conhecer como os professores das classes de alfabetização se relacionam com a literatura infantil. A pesquisa com os professores alfabetizadores do Município de Pompéia, SP., revela a presença sistemática dos livros infantis, nas salas de aula, cuja abordagem é feita seguindo-se uma metodologia definida e coerente. Embora a presença dos livros infantis nas salas de aula seja um fato incontestável, cuja utilização segue uma metodologia definida e coerente, a pesquisa leva à conclusão de que são necessários avanços para que a literatura infantil desempenhe seu papel na formação de leitores e "escritores" competentes. Esses avanços necessários implicam em uma revisão profunda e um esclarecimento das concepções - relativas à aprendizagem, alfabetização, língua, leitura e escrita - que embasam a ação do professor.

Monica Patrícia Moraga Lopez. A Educação Física na Educação Infantil do Município de São Paulo: necessária a formação e capacitação da criança.. 01/06/1997

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Cecília Rocha de Carvalho Baumel

Resumo tese/dissertação: (NÃO CONSTA RESUMO)⁵⁶

⁵⁶ A síntese do trabalho não encontra-se disponibilizada no Banco de Teses da Capes, até 29 nov. 2007, constando apenas o título do trabalho e os demais itens que compõem o corpo do resumo.

Silvia Sell Duarte Pillotto. O Ensino da Arte na Educação Infantil. 01/11/1997
1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCACAO
Orientador(es): Natalice de Jesus Rodrigues Giovannoni

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tratou do ensino da arte na educação infantil. O campo de pesquisa foi o serviço social da indústria SESI, no que tange a educação infantil em Joinville atendendo cerca de 800 crianças entre 3 a 6 anos. A Universidade da região de Joinville por meio do projeto Arte na escola e do curso de Educação Artística, bem como do Museu de Arte de Joinville contribuíram significativamente em todo o processo do trabalho. Os nossos estudos fundamentaram-se nos pressupostos de que arte se aprende e se ensina e que é possível desenvolver com crianças nesta fase escolar conteúdos de arte em áreas de conhecimento, como: leitura da imagem e do objeto artístico, contextualização e produção artística. Enfatizou-se em nossos estudos a relevância da articulação do ensino formal e informal, tendo em vista que ambos se complementam na complexidade de suas relações, estimulando e desenvolvendo o senso crítico dos indivíduos, oportunizando a sua participação ativa na formação e transformação da sua cultura. Este estudo culminou com uma proposta curricular para o ensino da arte na educação infantil, onde algumas indagações fizeram-se importantes, como: por que arte na educação infantil? o que selecionar-conteúdo em arte? E como desenvolver este conteúdo na educação infantil. A partir destes estudos nos sentimos mais fortalecidos na certeza de que a alfabetização estética é fundamental no desenvolvimento humano e na consciência crítica dos indivíduos.

Telma Vitória. Representações de educadoras sobre as mães e famílias das crianças da creche.. 01/05/1997
1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO - MEDICINA (SAUDE MENTAL)
Orientador(es): Maria Clotilde Therezinha Rosseti Ferreira

Resumo tese/dissertação:

Considerando que a ação e representação se constituem reciprocamente, investigamos as representações de educadoras sobre mães/famílias, através de um roteiro de entrevistas semi-estruturadas, em duas creches. Na creche 1, que tem melhor nível de atendimento e as famílias usuárias, melhor nível sócio-econômico, entrevistamos sete educadoras e na creche 2, seis. As representações sobre criança, família, creche e o próprio trabalho se apresentaram sobrepostas, possivelmente refletindo como surgem na sociedade. Selecionamos, então, os conteúdos que mostram a existência, ou não, da mediação das educadoras, para promoção da relação creche-família. Em ambas as creches, as educadoras se referiam equivalentemente à importância de se darem bem, de trocar informações, além de comentários depreciativos, como queixas e críticas às mães. As educadoras da creche 1 apresentaram o potencial da mesma para o desenvolvimento infantil, mas mostraram maior expectativa sobre a ação das famílias em casa. As educadoras da creche 2 apresentaram uma conotação assistencial da creche e menor conhecimento sobre desenvolvimento infantil. As educadoras, em geral, mostraram uma representação de si superior à das mães, sem apresentarem maiores reflexões sobre o papel social da mulher/mãe e a variedade de contextos possíveis de desenvolvimento. Nos programas de formação de educadores infantis é

necessário, portanto, considerar as representações atuais e em transição sobre a função materna e a educação coletiva de crianças pequenas para melhorar as relações creche-família.

Valdelaine da Rosa Mendes. Educação Física nas Séries Iniciais: Qual a Tua Formação Professor?. 01/11/1997

1v. 162p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Wagner Wey Moreira

Resumo tese/dissertação:

A educação física nas séries iniciais começa a ser uma preocupação para os profissionais da área no final dos anos 70, com a crença de que um professor especialista deveria ministrar as aulas de educação física nestas séries. Desde então, especialistas e unidocentes dividem a responsabilidade pelo trabalho com a educação física nas séries iniciais. O objetivo do presente trabalho foi analisar a formação profissional do professor especialista e unidocente para trabalhar com a educação física nas séries iniciais. O estudo foi realizado na Cidade de Pelotas- RS; no ensino médio, em um Curso de Habilitação Magistério, e no ensino superior, em um curso de Pedagogia e um de Educação Física. Partiu-se do pressuposto de que a educação física nas séries iniciais precisa ser compreendida de forma ampla e integrada aos componentes curriculares destas séries, deixando de ser entendida como uma atividade auxiliar e à margem das demais que compõem o currículo, para ser compreendida como fim em si mesma. Para tanto, é preciso que os cursos de formação de docentes para atuarem nas séries iniciais também tenham esta compreensão. Considerando a natureza qualitativa do estudo, utilizamos a entrevista semi-estruturada e a análise de documentos (grades curriculares, ementas, planos das disciplinas), como instrumentos a fim de apreender junto aos cursos estudados como é a formação do professor para trabalhar com a educação física nas séries iniciais. Constituíram o foco de investigação deste estudo a estrutura curricular dos cursos anteriormente mencionados e os docentes responsáveis pelas disciplinas voltadas para o trabalho com as séries iniciais. A investigação mostrou que é consenso nos cursos de formação de docentes a urgente necessidade de se partir para uma preparação profissional do professor de educação física nas séries iniciais com melhor qualidade. Entretanto, tal urgência nem sempre se traduz na ação dos profissionais que lá atuam. Os dados levantados apontaram para a necessidade de uma melhor articulação entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas que compõem as grades curriculares dos referidos cursos e uma melhor compreensão do contexto histórico, social, político, econômico e pedagógico no qual a educação física infantil está inserida.

Dissertações Excluídas - 1998

7 Resumos

Dulce Regina Baggio Osinski. Ensino da Arte: os pioneiros e a influência estrangeira na Arte-Educação em Curitiba. 01/12/1998

1v. 326p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adalice Maria Araújo; Maria Cecília Marins de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho analisa o processo pelo qual se deu a implantação do ensino da arte no Paraná, suas influências de ordem estética, pedagógica e filosófica e as metodologias através das quais as primeiras ações foram operacionalizadas. Verificou-se terem sido as primeiras iniciativas no campo da arte-educação em nosso Estado ações de indivíduos, os quais, predominantemente imigrantes, trouxeram ao Brasil as experiências acumuladas em seus países de origem. Atuando em condições precárias e adversas, esses pioneiros, graças às suas iniciativas pessoais, contribuíram significativamente com o meio cultural que adotaram como seu. Entre eles, destacaram-se as figuras de Mariano de Lima, Alfredo Andersen, Guido Viaro, Emma e Ricardo Koch, os quais, pela relevância de sua obra, mereceram neste estudo capítulos específicos. Em suas realizações, cada um desses artistas-professores se caracterizou por uma postura pioneira em um determinado campo da arte-educação. Mariano de Lima foi o responsável pela instituição da primeira escola de arte do Paraná, a Escola de Belas Artes e Indústrias. Já Alfredo Andersen, através do sistema de ateliê livre, foi o primeiro artista a formar uma escola de pintura com características definidas em nosso Estado. Ambos tinham como preocupação, ao lado de suas ações voltadas para a formação do artista, a questão da união entre arte e indústria e da arte como um instrumento de capacitação para o trabalho. Guido Viaro, Emma e Ricardo Koch foram os primeiros a pensarem a arte-educação infantil, cujos enfoques, embora distintos, tinham em comum a valorização da liberdade de expressão da criança. Essas quatro personalidades, através de suas idéias e de suas ações como arte-educadores, abriram caminhos importantes, embora nem sempre compreendidos e levados adiante, dentro do panorama do ensino de arte do Paraná, constituindo exemplos de arrojo visionário e determinação.

Eliana Maria Magnani. O Brincar na Pré-Escola: - Um Caso Sério!. 01/08/1998

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Orly Zucatto Mantovani de Assis

Resumo tese/dissertação:

Pesquisas revelam que a escolarização da criança tem se constituído num grande obstáculo para que se respeite o direito de brincar. Em função desses dados e de um trabalho desenvolvido em uma brinquedoteca em maringá/pr, realizamos uma pesquisa de campo em doze pré-escolas. Procuramos verificar-se e como as crianças brincam de maneira espontânea. Para efeito de comparação. Foram observadas duas escolas municipais (emei) da região de campinas/sp, em virtude de estarem vinculadas ao programa de educação infantil e de 1o.grau (Proepr). os resultados obtidos confirmam a nossa hipótese de que a forma como é estruturada a educação pré-escolar não possibilita às crianças o exercício de suas atividades lúdicas. Em contrapartida, as

Emeis desenvolvem um trabalho em que o lúdico é muito enfatizado. isso demonstra a necessidade de se investir na formação do educador.

Eliane dos Santos Cavaleiro. Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 01/09/1998

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jerusa Vieira Gomes

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procuro compreender a socialização, no que tange às relações étnicas estabelecidas no espaço familiar. Para tanto, retoma, teórica e brevemente, os conceitos de educação, processo de socialização, racismo, preconceito e discriminação étnicas. A fim de desenvolver a análise desejada, foi realizada uma pesquisa de campo de maneira a, através da observação sistemática do cotidiano escolar, aluno/aluno, no que diz respeito à expressão verbal, prática não verbal e prática pedagógica. Além disso, foram realizadas entrevistas com o corpo docente, com as crianças e seus elaboram a formação multi-étnica da sociedade brasileira. Os dados colhidos na escola indicam uma distribuição desigual do contato físico entre as professoras e seus alunos negros e brancos, bem como formas diferentes de avaliá-los em suas atividades escolares. Esta diferenciação de tratamento dos alunos em função do seu pertencimento étnico pode ser considerada uma atitude anti-educativa. Finalmente, na escola e nas famílias, verificou-se a predominância do silêncio nas situações que envolvem racismo, preconceito e discriminação étnicos, o que está sendo socializada para o silêncio e para a submissão. Mais grave, ainda, a criança negra está sendo levada a se conformar com o lugar que lhe é atribuído: o lugar do rejeitado, o de menor valia.

Maria das Graças Araújo. Relação Entre Desempenho no Exame Neurológico Evolutivo e Rendimento Escolar em Crianças da 1ª Série em Diferentes Estratos Sociais. 01/03/1998

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Betania Leite Ramalho

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo é fruto de uma experiência piloto levada a cabo no decorrer do ano de 1995 e parte de 1996, no centro escolar Jean Mermoz, na antiga favela do Mereto, no bairro de Bom Pastor em Natal. O nosso propósito central se direcionou-se a procurar validar esta experiência envolvendo a formação/capacitação de uma professora alfabetizadora de crianças multirrepentes, à luz da pedagogia freireana. Dessa maneira o estudo contemplou duas dimensões: uma alfabetizadora de crianças multirrepentes de uma turma de 1ª série do ensino fundamental e outra formadora/capacitadora da professora alfabetizadora. Para dar conta desse propósito, investigamos a literatura especializada pertinente à problemática da repetência continuada na 1ª série do sistema público de ensino e do baixo nível de qualificação docente para atuar nesse nível de ensino. São diversos os fatores que condicionam estes problemas: sócio-estruturais, de ordem histórico-epistemológica e de ordem psicopedagógica e psicolinguística, que foram privilegiado neste estudo como contribuição teórica para a questão de fundo acima explicitada. Tal experiência se materializou através de uma intervenção pedagógica, com base na

abordagem histórico-crítica. Adotamos procedimentos metodológicos da pesquisa-ação em virtude da especificidade do objeto de estudo. Seus pressupostos teóricos principais estiveram iluminados pela pedagogia freireana. Privilegiou-se, para análise do discurso da análise da professora, familiares e equipe técnico-pedagógica da escola, análise proporsicional do discurso (apd), além de outras técnicas de análise de dados de natureza quantitativa facilitada pela estatística descritiva. Constatamos no decorrer do processo investigatório através da análise da literatura especializada e do dados coletados na entrevista, questionários, observação da produção escrita e oral dos sujeitos e da prática da professora, apertinência e viabilidade da aplicação do método Paulo Freire à alfabetização de crianças multirrepetentes conjugados à formação/capacitação em serviço da professora. Por outro lado, percebemos que no contexto atual da sociedade há séries dificuldades para tais práticas.

Mônica de Freitas Monteiro. Registro Gráfico e Produção Musical: um estudo junto a crianças e adultos. 01/07/1998
2v. 330p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Maria Helena Fávero

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho descreve e analisa a produção de textos musicais e o registro gráfica destes mesmo textos, desenvolvimento em duas das oficinas realizadas durante o Projeto Utilização da Oficina de Música na Musicalização Infantil, uma com adultos e a outra com crianças. Da oficina de adultos: Oficina de Música para Professores, participam 18 professores com atuação na Fundação Educacional do GDF com diferentes habilitações profissionais. Esta, foi desenvolvida no período de abril a dezembro de 1995, com encontros semanais de 4 horas de duração. Da oficina infantil: Usina do Som: jogos desconcertantes com material sonoro, participaram 07 crianças na faixa etária de 09 a 12 anos, moradoras do Orfanato Nosso Lar e todas as alunas da Fundação Educacional do GDF. O desenvolvimento desta oficina compreendeu o período de setembro a dezembro do mesmo ano, com encontros também semanais de 1 hora e meia de duração. Durante estas oficinas, foi desenvolvida prática de ensino com o objetivo de favorecer o processo de produção e registro gráfico musical dos sujeitos, adultos e crianças. Em ambas as oficinas, utilizam a mesma prática de ensino segundo duas etapas principais: aquecimento e estruturação. Os exercícios de estruturação envolviam o desenvolvimento de atividades de elaboração de texto musical, atividades de apresentação do texto produzido e ainda, atividades de registro gráfico do mesmo. Todas estas atividades, tanto junto aos adultos, quanto junto às crianças, foram registradas em vídeo cassete, assim como todos os registros gráficos elaborados foram recolhidos. Procedeu-se então uma análise qualitativa destes dados e os resultados obtidos demonstraram que: indivíduos sem formação musical formal, possuem conhecimentos diversos dentro do campo musical e são capazes de expressar este conhecimento através da sua atividade de produção e registro musical; que a prática de ensino adotado possibilitou, através da experimentação sonora, e da elaboração e expressão do pensamento no campo musical, a troca de conhecimentos entre os indivíduos; que as regras adotadas por crianças e adultos para a produção e registro musical são semelhantes; que os adultos se utilizam da notação formal musical e as crianças não; e que as crianças se segregam segundo o gênero para a formação de grupos de trabalho; as crianças, ao contrário dos adultos, desenvolvem as atividades propostas, assumindo

diferentes papéis (cantor, instrumentista, etc.), como numa brincadeira. Em relação à educação musical, os resultados obtidos apontam, em primeiro lugar, a necessidade urgente de mudança de posição acerca do caráter dogmático que atribui ao dom, um pré-requisito ao desenvolvimento da relação de ensino-aprendizagem no contexto formal. Em segundo lugar, e relacionado com o primeiro, a necessidade também urgente, de se admitir o conhecimento cotidiano dos sujeitos como um conhecimento legítimo, a partir do qual o conhecimento formal possa ser construído.

Rona Hanning. O Risco do Bordado": Tecendo Fios entre Literatura Infantil e Educação. 01/10/1998

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leandro Augusto Marques Coelho Konder

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de mestrado em Educação Brasileira privilegiando o intercâmbio entre Literatura Infantil e Educação. A mestranda sustenta a hipótese do trabalho com a literatura infantil para além do enfoque meramente pedagógico, ao defender esta como formadora dos sujeitos, reinvestida em sua importante função de linguagem responsável pelo resgate da narração na escola. Para defender tal propósito, a dissertação privilegia sobretudo as teorizações de Walter Benjamin, e apresenta uma pesquisa empírica em uma escola de formação de professores do Rio de Janeiro.

Sandra Maria Marinho Siqueira. Tecnologia Educacional e o Telensino: A Experiência do Município de Icapuí-Ce. 01/08/1998

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho trata de um tema importante e atual na educação: as inovações tecnológicas e sua utilização na educação, particularmente a televisão. Esta modalidade de ensino é denominada convencionalmente de telensino. Nosso trabalho se destina a investigar o processo de implementação e institucionalização no Estado do Ceará, particularmente, seu funcionamento no locus de pesquisa, é dizer, no Município de Icapuí. Este município de pequeno porte foi agraciado com o prêmio Criança e Paz do Unicef, por Ter reduzido o índice de mortalidade infantil e democratizado o ensino em 1993. Baseado primordialmente numa análise crítica desse realidade, o trabalho enfocará o papel que cumpre o telensino no âmbito da educação em Icapuí, as particularidades que adquiriu em seu desenvolvimento, a relação professor e aluno com o sistema de TV. O resultado de nossas entrevistas, observações, opiniões e sugestões de Orientadores de Aprendizagem e Telealunos, é importante porque alerta para os problemas axiais que passa o sistema de telensino em nosso Estado como "atraso do material didático", "queda do sinal da TV", "tempo limitado com explicações insuficientes", "deficiência na formação dos orientadores de Aprendizagem". Ao mesmo tempo, terminamos o trabalho com algumas

recomendações, particularmente a necessidade de repensar o sistema de telensino, cujas modificações sejam adequadas à realidade do Estado e as carências de professores e estudantes.

Dissertações Excluídas - 1999

15 Resumos

Ana Maria Bonato Garcez Yasuda. "Poesia e Alfabetização (Estudo sobre O batalhão das letras, de Mario Quintana, e Pare no P da Poesia, de Elza Beatriz)". 01/09/1999
1v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - LETRAS (TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA)
Orientador(es): Lígia Chiappini Moraes Leite

Resumo tese/dissertação:

Análise dos livros de poesia para criança, O batalhão das letras, de Mário Quintana, e Pare no P da Poesia, de Elza Beatriz Von Döllinger de Araújo, e da relação entre os poemas e suas ilustrações. Ao final da análise estabelece uma breve comparação entre as duas obras, e em que podem contribuir para a formação de leitores de poesia. A partir de uma pequena pesquisa de campo, relata e analisa a mediação da leitura destas obras na escola. Conclui que, como a formação de leitores de poesia passa pela mediação de professores, em princípio, seria preciso que estes mediadores cultivassem o gosto pela leitura de poemas; e que seria necessário sensibilizar estes mediadores para a importância da emoção estética na formação do ser humano; e de como a linguagem do poema pode contribuir para que a criança compreenda a língua escrita como um sistema de representação.

Carina Zambori Garcia. O Terapeuta Ocupacional na Escola Especial: como os profissionais caracterizam a prática. 01/02/1999
1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)
Orientador(es): Maria Luísa Guillaumon Emmel

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho pretendeu-se dirigir uma investigação voltada à prática do terapeuta ocupacional em instituições de Educação Especial. Buscou-se com a investigação, caracterizar e analisar, através do relato dos profissionais, a atuação diária do terapeuta ocupacional, os aspectos teóricos que fundamentaram sua prática, como se dá sua relação e interação com a equipe, a instituição onde atua e a população atendida. A metodologia utilizada baseou-se em instrumentos de registro que forneceram dados sobre a prática de terapeutas ocupacionais atuantes em instituições de Educação Especial. Assim, foram realizadas entrevistas com 05 terapeutas ocupacionais; 05 outros profissionais da equipe interdisciplinar e com as diretoras de duas instituições. O resultado mais importante foi o destaque das áreas de atuação desenvolvidas pelas terapeutas ocupacionais nas instituições pesquisadas. São elas: intervenção precoce; educação infantil (maternal); oficina

profissionalizante e ensino itinerante. Outro resultado que se destacou foi a relação à preocupação das terapeutas em buscar a pós-graduação, no sentido da atualização e do aperfeiçoamento para uma prática mais coerente com a população atendida. Foi possível, ainda, analisar o relato de diversos profissionais da equipe multiprofissional com relação a função, imagem e importância da TO dentro da equipe e no trabalho institucional voltado à Educação Especial. Finalmente, a análise dos dados revelou algumas das dificuldades relatadas pela terapeutas ocupacionais participantes que, em sua prática cotidiana, mencionaram a ausência de disciplina específica e de estágio profissional na área de Educação Especial por ocasião da graduação.

Cecilia Vasconcelos Holland. A creche e seu papel na formação de práticas alimentares. 01/09/1999

1v. 71p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - NUTRIÇÃO HUMANA APLICADA
Orientador(es): Sophia Cornbluth Szarfarc

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho descreve os mecanismos de oferta e consumo das refeições em duas creches no município de São Paulo, uma com o sistema de distribuição tipo sel-service e outra tipo prato pronto. Foram verificadas as adequações e eventuais carências energéticas das dietas de 82 crianças de 3 a 4 anos, do módulo maternal, por meio da alimentação oferecida nas creches e no domicílio. O estudo apontou 48% das crianças com dietas deficientes ou em risco de deficiência, e 52% com dietas normais, somadas àquelas com risco de excesso e em excesso. Os cardápios das creches foram analisados tendo como referência a Pirâmide Alimentar adaptada à nossa cultura. A alimentação no domicílio foi averiguada por meio do método recordatório 24 horas em entrevistas com as mães, constatando-se haver até três pequenas refeições após o horário da creche. É enfocado também o trabalho de educação alimentar no desenvolvimento da autonomia da criança, por meio das várias oportunidades oferecidas pelos educadores no ambiente do refeitório e nas interações sociais que ocorrem durante as refeições. Almeja-se, desta forma, implementar práticas alimentares mais adequadas para o pleno desenvolvimento do pré-escolar, colaborando inclusive no atendimento ao previsto nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil de 1998.

Cristina Lhullier. As idéias psicológicas e o ensino de psicologia nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950. 01/05/1999

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Orientador(es): William Barbosa Gomes

Resumo tese/dissertação:

O ensino da Psicologia no RS teve seu início relacionado à criação dos cursos de formação de professores primários, também conhecidos como cursos normais. No estado se destacou o papel do Instituto de Educação General Flores da Cunha, de Porto Alegre. Este Instituto foi o principal centro de formação de docentes para o ensino primário e difusor de novas idéias relativas à educação, entre elas o estudo dos conteúdos psicológicos. Esta dissertação estuda a presença da psicologia nos cursos normais de Porto Alegre no período de 1920 a 1950. Aponta as diversas idéias psicológicas que influenciaram as práticas pedagógicas da época e identifica os primeiros professores que lecionaram esta disciplina. Para tanto, examina documentos oficiais, decretos-

lei estaduais e federais, e publicações que introduziram e regulamentaram o ensino de Psicologia no estado. O estudo argumenta que as idéias psicológicas já se encontravam presentes nos cursos de formação de professores nas primeiras décadas do século XX, embora só comecem a aparecer como uma disciplina autônoma em 1925. E conclui que o ensino da Psicologia experimentou uma expansão a partir do final da década de 1920 que durou até meados dos anos 50, quando ocorreu a fragmentação do currículo dos cursos normais. O ensino da Psicologia despertou o interesse para as questões do desenvolvimento psicológico infantil, da saúde mental e do aconselhamento profissional, reafirmando a existência de uma relação de complementaridade entre Psicologia e Pedagogia. Este trabalho constitui-se não somente no primeiro esforço de traçar o panorama da presença da Psicologia no Rio Grande do Sul, mas também de identificar, nestes primórdios, tendências que influenciam a formação dos psicólogos de hoje.

Edmilson Ferreira Pires. Corporeidade e Sensibilidade: O Jogo Da Beleza Na Educação Física Escolar. 01/07/1999

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Katia Brandão Cavalcanti

Resumo tese/dissertação:

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi formulado o seguinte objetivo central, norteador do processo de investigação: identificar e analisar as trajetórias de professores de Educação Física quanto à formação continuada e à auto-formação, focalizando o modo pelo qual a sensibilidade, na perspectiva da corporeidade, está presente nos saberes pedagógicos de professores que concluíram um curso de especialização em Educação Física Infantil na UFRN. A partir desse objetivo central, foram definidas algumas questões de estudo que deram maior especificidade ao processo investigativo: 1. Como os professores analisam a realidade da Educação Física Infantil no município de Natal, face às diferentes abordagens pedagógicas discutidas na época do seu ingresso no curso de especialização? 2. Quais as mudanças mais importantes no modo de pensar dos professores sobre a Educação Física ocorridas durante o percurso investigado? 3. De que forma a sensibilidade está presente na concepção da Educação Física dos professores participante do estudo? 4. Como os professores apresentam a inclusão da sensibilidade na prática pedagógica? 5. Quais as perspectivas apontadas pelos professores participantes do estudo para a construção do saber docente na área de Educação Física que valorize a dimensão da sensibilidade? O presente estudo assumiu características da investigação descritivo-analítica, adotando procedimentos da abordagem qualitativa. O delineamento da pesquisa foi concebido tendo como referência os estudos de desenvolvimento na modalidade longitudinal de "follow-up". O grupo pesquisado foi constituído por oito professores de Educação Física, concluintes do Curso de Especialização em Educação Física Infantil, realizado pelo Departamento de Educação Física da UFRN durante o período de março de 1995 a dezembro de 1996. Esses professores foram selecionados entre os treze concluintes do curso de pós-graduação, de forma intencional, considerando-se que estavam atuando na escola com Educação Física nas séries iniciais de ensino. Para a realização desta pesquisa, a entrevista semi-estruturada foi a estratégia principal para a obtenção dos dados necessários à consecução dos objetivos pretendidos. A análise dos dados obedece as seguintes etapas: a) transcrição das entrevistas; b) elaboração das trajetórias individuais; c) análise

transversal das trajetórias. Após a análise das trajetórias dos professores, evidenciou-se que o papel da sensibilidade na vida pessoal e profissional é de fundamental importância, pois ser sensível faz parte da condição humana, em sua incessante busca de ser, de conhecer e de compartilhar. Assim, compreendemos que a sensibilidade representa uma dimensão humana que não pode continuar sendo desconsiderada na educação e na sociedade. Resgatá-la é tarefa de todos, e, sobretudo, da humanidade.

Elia Maria Castro Catani. O Uso da Literatura Infantil no Processo Ensino-Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Um Caminho Viável. 01/02/1999
1v. 148p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Marilúcia de Menezes Rodrigues

Resumo tese/dissertação:

Através da realização desse trabalho, estaremos realçando a importância do trabalho com a literatura infantil em sala de aula, junto aos alunos e professores das séries iniciais, no sentido de propiciar uma interação participativa do aluno com a obra literária, através do desempenho docente. Durante o trabalho, realçaremos a importância da sala de aula como espaço privilegiado para a construção do conhecimento, a partir do momento em que as pessoas se conhecem, trocam experiências e convívio. Assim, as experiências de cada um contribuirão para o crescimento de todos. Abordaremos alguns aspectos fundamentais, como a afetividade na leitura, o material de leitura, o ambiente em sala de aula, o assunto, a forma e o estilo ao se trabalhar a literatura infantil. Procuramos entender a literatura como um momento em que os alunos possam reconstruir a linguagem infantil através dos momentos vividos por eles. A partir de então desenvolvemos as atividades com os alunos e professores em sala de aula, propondo uma nova metodologia para o ensino da literatura infantil ligada à realidade.

Gláucia Andréa Viel. Formação Social em Crianças Pré-Escolares de uma Cooperativa de Ensino. 01/12/1999
1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Raul Aragão Martins

Resumo tese/dissertação:

Em 1992, na cidade de São José do Rio Preto, um grupo de pais e educadores, unidos em torno de um desejo comum, viveram uma experiência desafiadora: a ousadia de construir uma escola para seus filhos, com uma proposta humanista de ensino diferenciada e com qualidade. Assim nasceu a COOPEC - Cooperativa Regional de Educação e Cultura de São José do Rio Preto, fruto da força de uma idéia que rompeu com padrões de ensino já estruturados. Cooperativismo, base das relações administrativas e pedagógicas estabelecidas na instituição, é uma palavra forte, que traduz solidariedade, união de pessoas em torno de um objetivo comum. Este estudo focaliza, em especial, o ambiente da educação infantil da COOPEC-CECAS: Existe um programa de organização do ambiente, das atividades e das relações interpessoais, com base na proposta da instituição? Quais são as diretrizes pedagógicas, as propostas metodológicas desenvolvidas nas atividades de educação infantil? Quais as concepções dos educadores da educação infantil sobre a influência do ambiente no desenvolvimento sócio-moral da criança? Por meio de estudo de caso

etnográfico, entrevistamos e examinamos relatórios de professoras da equipe de educação infantil da COOPEC-CECAS, destacando de seus relatos dados e informações que revelassem essas questões. Os registros foram analisados à luz dos estudos sobre prática e consciência de regras de Jean Piaget, da experiência com discussões sócio-morais de Kohlberg e o sistema de projetos desenvolvidos por John Dewey e Willian Kilpatrick.

Lina Maria de Moraes Carvalho. Importância da Brincadeira no Desenvolvimento Infantil Segundo Professores de Pré-Escolas (Terezina-PI). 01/11/1999
1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)
Orientador(es): Maria Regina Maluf

Resumo tese/dissertação:

Neste estudo, foram investigadas as concepções de professores de pré-escolas acerca do brinquedo e da brincadeira e as relações que eles estabelecem entre o brincar e o desenvolvimento infantil. Como procedimento utilizou-se um questionário aplicado a uma amostra construída por 117 professores de pré-escolas da rede pública estadual de ensino de Terezina-PI. O questionário completava questões relacionadas à importância do brincar no desenvolvimento da criança e à inserção do brinquedo (objeto) e da brincadeira nas atividades pedagógicas da pré-escola. Os resultados revelaram que brincar é uma atividade importante na concepção de todos os respondentes. Entretanto, eles expressaram diferentes concepções quanto à importância do brincar no desenvolvimento da criança. A maioria dos professores expressou uma concepção do brincar ora como recreação atividade física, ora como sedução enquanto recurso utilizado no ensino. Os resultados foram discutidos com base nos referenciais teóricos sobre o vínculo brincar e desenvolvimento da criança, que evidenciam a importância desses conhecimentos na formação de profissionais da educação infantil.

Lúcia da Silva Vilarinho. Re-pensando a educação em saúde no âmbito hospitalar. 01/03/1999
1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - SERVIÇO SOCIAL
Orientador(es): Dilsea Adeodata Bonetti

Resumo tese/dissertação:

Este estudo se inscreve nas reflexões sobre a dimensão teórico-prática da Educação em Saúde no campo hospitalar, no processo de conquista da saúde como direito de construção e fortalecimento do SUS e da cidadania. Considerando que a efetivação desse direito, para além de dispositivos constitucionais, precisa de condições sócio-políticas e institucionais, estabeleceu-se um recorte metodológico que centraliza a abordagem do tema no atendimento realizado pelos hospitais da rede pública, por serem estas instituições consideradas porta de entrada no Sistema de Saúde na atual conjuntura do SUS. As dificuldades encontradas para o atendimento qualificado, resolutivo e humanizado localizam-se também no âmbito das relações que se estabelecem entre os sujeitos (instituição-profissionais-usuários), para cuja melhoria sugere-se a Educação em Saúde, visando-se a formação e fortalecimento da consciência político-sanitária dos usuários e profissionais, ou, mais que isto, mudanças no pensar e agir desses sujeitos, de maneira a favorecer a sintonia fina entre atendimento e satisfação. A pesquisa foi desenvolvida em três hospitais-escola integrantes

do SUS em Teresina-PI: Hospital Getúlio Vargas (HGV); Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP) e Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), onde foi realizado estudo documental, vistas institucionais, entrevistas com os integrantes das equipes multiprofissionais e observação participada. Ao final, conclui-se que a Educação em Saúde constitui um campo de ação já presente no âmbito hospitalar, embora muito incipiente frente à magnitude do seu significado social.

Maria Isabel Silveira Christino. Disciplina e Subjetividade na Escola: a formação da virtude da obediência. 01/09/1999

1v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carmen Anselmi Duarte da Silva

Resumo tese/dissertação:

Pesquisei a disciplina, enquanto uma estratégia de transformação dos alunos em sujeitos dóceis e úteis, adequados à sociedade atual, numa instituição escolar de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Esta escola situa-se na zona central da cidade, é pública e atende desde a educação infantil até o ensino médio. A pesquisa de campo foi baseada em estudos foucaultianos, com análise de documentos, entrevistas e observação diária. O controle dos alunos é feito através das normas e da ameaça de punição. Encontrei um setor específico para o controle disciplinar e muitos profissionais envolvidos com este fim. O número de ocorrências disciplinares é grande. Dentre estas existem pequenos problemas de relacionamento entre professor e aluno, riso na hora do estudo e outros similares, lado a lado com casos de agressão física e porte de arma de fogo. As punições usadas pelo colégio, na sua maioria são excludentes: ou seja, as penas prevêem a retirado do infrator do meio educacional, do ambiente da sala de aula ou mesmo da própria escola - no caso das suspensões das atividades discentes. Ainda, observei que alguns alunos passam por este processo e continuam indisciplinados, mesmo após todo o trabalho formador. Aponto como possível solução um trabalho baseado na formação ética das pessoas.

Marli Rodrigues Tavares. Cuidando de crianças em creches públicas: perspectivas de inserção do enfermeiro.. 01/08/1999

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ENFERMAGEM

Orientador(es): Regina Celia Gollner Zeitoune

Resumo tese/dissertação:

O estudo objetivou analisar a assistência à saúde prestada às crianças em creches públicas com vistas à possibilidade de inserção do enfermeiro neste cenário de prática. A presença deste profissional em creches tem sido contemplada nas legislações pertinentes, contudo na prática o que se tem é a sua ausência como membro da equipe multiprofissional. A amostra do estudo constou de 9 coordenadoras que atuavam nas creches que integravam a CR 3-2, localizadas na Ilha do Governador e Complexo da Maré. A obtenção dos dados deu-se através de entrevista, a partir de formulário previamente elaborado. Para análise dos dados utilizou-se a distribuição de valores absolutos e relativos. Os resultados mostraram que os participantes do estudo, na sua totalidade, eram do sexo feminino, estando a maioria na faixa etária de 28 a 42 anos, com formação em Ciências Humanas (Magistério, Pedagogia e Educação) e cursos de atualização em áreas relativas a creches. Possuíam de 2 a 14 anos ou mais de experiência na profissão, 11 a 13 anos de atividade em creche e 2 a 4 anos de atuação nas creches foco do estudo. No que se refere a idade das crianças matriculadas, a maioria estava na faixa etária de 1 a 3 anos. Os problemas de

saúde mais encontrados foram verminoses, estado gripal e rinite alérgica, seguida de diarreia. Os acidentes ocorridos com as crianças mais frequentemente foram os relacionados ao sistema ósteo-articular e ferimentos leves. As medidas tomadas no caso de acometimentos à saúde das crianças eram, na sua maioria, a comunicação aos pais e o encaminhamento ao Posto de Saúde mais próximo às creches. As atividades mais desenvolvidas pelas coordenadoras eram aquelas voltadas à higiene corporal das crianças e as relativas à alimentação. Quanto às dependências físicas existentes, a maioria das creches possuía áreas para atividades administrativas, de higiene das crianças, de recreação e alimentação. Finalizando, a realização de outras pesquisas nesta área é pertinente, em especial no sentido de se conhecer a realidade de outras creches que não as públicas, cujos resultados poderão contribuir para a inclusão do enfermeiro neste espaço.

Rosali Rauta Siller. A construção da subjetividade no cotidiano da Educação Infantil.. 01/11/1999

1v. 221p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Denise Meyrelles de Jesus

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo analisar que subjetividades estão sendo construídas no cotidiano do Jardim de Infância POMMERN, localizado em Santa Maria de Jetibá-ES, a partir da perspectiva sócio-histórica. A investigação foi norteada pelas questões: que concepção de educação Infantil sustenta a ação das professoras? De que forma essa concepção influencia a educação das crianças? Que concepções de Educação Infantil as famílias possuem? Quais suas expectativas quanto ao atendimento à criança pequena? E como se dá a sua relação com a educação infantil? Qual a proposta de Educação Infantil existente no Jardim de Infância POMMERN que orienta a ação das professoras para atuar nos primeiros, segundos e terceiros períodos? Como é realizada a distribuição de tempo e espaço na Educação Infantil? Que atividades são priorizadas? Como se dão as interações entre os sujeitos que se encontram no espaço da Educação Infantil? Como essas interações interferem e/ou contribuem na construção da subjetividade das crianças? Com o propósito de responder às questões formuladas, utilizamos o modelo qualitativo de pesquisa do tipo etnográfica. Os dados foram coletados no período de abril a julho de 1996 por meio da observação participante em três salas que frequentavam crianças de 4, 5 e 6 anos; em entrevistas semi-estruturada com três professoras e uma amostra de 30% das famílias; e em análise documental. A luz dos resultados analisados a pesquisa aponta para a necessidade de construção da Educação Infantil enquanto espaço que pensa o coletivo respeitando a diferença, as singularidades, que promova a autonomia, a coletividade, solidariedade, cooperação, ampliação do conhecimento. Enfim, uma Educação Infantil que contribua para a formação da individualidade para si.

Tarley da Guia Nunes da Mata. Os professores Indígenas e o Processo de Educação Escolar dos Xavantes de São Marcos (MT). 01/12/1999

1v. 222p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Edir Pina de Barros

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação situa-se teoricamente no campo da Educação Escolar Indígena, e por desdobramento, no campo das relações étnicas. O seu objetivo é conhecer a posição de vinte professores Xavante sobre a implantação e desenvolvimento da Escola Indígena Estadual de I e II Graus Dom Filippo Rinaldi, na aldeia São Marcos, Mato Grosso, com o intuito de contribuir para o debate sobre a possibilidade de uma educação escolar indígena viável e efetivamente diferenciada. Investiga-se a educação escolar salesiana para os Xavante a partir de duas questões: (i) Como tem-se constituído a continuada ação escolar religiosa nessa aldeia? (ii) Como os professores Xavante vêem e se posicionam perante a escola missionária? Primeiramente, descrevem-se e analisam-se as fases da escola missionária: seu período informal, a implantação e o fechamento do internato religioso, a ampliação das etapas de escolarização (Educação Infantil, Ensino Fundamental completo e Ensino Médio Profissionalizante). Em seguida, através de entrevistas, obtém-se de várias gerações de professores Xavante suas posições acerca do universo escolar a que estão submetidos até hoje. Como conclusão, este estudo demonstra que os professores Xavante vêm formando um complexo corpo docente, numeroso e qualificado, atuante e crítico, que participa da escola missionária na medida em que esta responde às suas demandas. Contudo, eles almejam obter o controle político da escola, completando mais um ciclo de domínio Xavante sobre o "mundo dos brancos".

Stela Maris Lagos Oliveira. Crenças e valores de educadoras de creche sobre o desenvolvimento e educação de crianças de 2 e 3 anos.. 01/05/1999
2v. 260p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Ângela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve por objetivo analisar, a partir de uma perspectiva co-construtivista, possíveis diferenças nos valores e crenças apresentados no discurso de educadoras que trabalham com crianças de dois a três anos em creches da rede pública educacional e em creches conveniadas com a área assistencial. Valores e crenças foram aqui analisados em termos das "orientações para crença" que estas educadoras adotam a respeito da criança de dois a três anos, de sua educação e do papel do educador junto a estas crianças. Foram entrevistadas 20 educadoras que trabalhavam com crianças desta faixa etária, sendo que dez trabalhavam em creches da rede pública educacional e dez em creches ligadas direta ou indiretamente ao setor público assistencial. A metodologia utilizada foi qualitativa com o uso de entrevista semi-estruturada para a coleta de dados. A análise baseou-se principalmente nos aspectos qualitativos extraídos do discurso das educadoras sendo complementada com uma abordagem quantitativa visando indicar tendências gerais em termos de convergências e divergências quanto às orientações para crença das educadoras. Os resultados apontam para diferenças substanciais na forma como as educadoras de cada grupo caracterizam a criança, seu desenvolvimento e suas capacidades, evidenciando a influência da formação pedagógica no discurso das educadoras da área educacional em contraste com as demais. Entre outras divergências, observa-se que as educadoras da área social reafirmam sempre a perspectiva assistencial, enquanto um número significativo de educadoras da área educacional mostram-se contraditórias ao considerarem a creche ora com funções prioritariamente assistenciais, ora educacionais. As contradições encontradas nos discursos das educadoras de ambos os grupos são aqui interpretadas como um

apoio à noção de que crenças e valores devem ser encarados como construtos dinâmicos (daí o termo "orientações"), e não como entidades psicológicas estáveis e bem definidas. Além disso, a influência das idéias de Piaget (nem sempre bem compreendidas) podem ser detectadas entre as educadoras com formação no magistério. As relações entre a experiência cultural de cada grupo e suas orientações relativas a cada dimensão associada com a educação infantil são aqui analisadas e discutidas à luz do co-construtivismo.

Viviane Zanandrea. A representação da criança nos primórdios da literatura infantil sul-rio-grandense: 1882 a 1930.. 01/08/1999

1v. 140p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - LINGÜÍSTICA E LETRAS

Orientador(es): Vera Teixeira de Aguiar

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho propõe-se a verificar a representação da criança nos primórdios da literatura infantil sul-rio-grandense, no período de 1882 a 1930, a partir da análise de material literário e crítico que abrange todos os livros e os textos originais encontrados em periódicos, de e sobre literatura infantil. Tal investigação realiza-se com base em referencial teórico e histórico sobre literatura infantil. Dessa forma, o objetivo primeiro é a análise da imagem de criança presente nos textos, considerando-se o contexto histórico, além da constatação do tratamento e da preocupação que os autores destinavam ao seu leitor infantil no momento de formação de um público específico. Nota-se que somente com a emergência do Estado burguês e capitalista ocorre a valorização da infância. A criança torna-se o centro da família nuclear moderna, passando a frequentar a escola, que é a propagadora dos valores da nova classe. A crescente industrialização faz com que a criança interesse ao mercado consumidor, criando-se produtos destinados a ela, como brinquedos e livros. Assim, a literatura infantil surge no momento em que a infância passa a ser considerada, e a escola torna-se a responsável por sua educação. A produção literária infantil desenvolve-se como meio de auxiliar a escola na formação das futuras gerações. Por isso, a literatura infantil nos seus primórdios e por muito tempo tem caráter pedagógico e utilitarista, servindo à transmissão dos modelos socialmente aceitos, ficando em prejuízo seu compromisso original com a arte e o entretenimento.

Dissertações Excluídas - 2000

21 Resumos

Adriana Mabel Fresquet. O processo de co-construção do conceito de criatividade por professores de educação infantil: uma análise microgenética. 01/12/2000

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): Albertina Mitjáns Martínez; Diva Maria Moraes de Albuquerque Maciel

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de co-construção do conceito de criatividade durante um mini-curso de formação dos professores de Educação Infantil. Na última sessão desse mini-curso, que teve dez sessões, a atividade consistiu em definir coletivamente o conceito de criatividade e na auto-avaliação das professoras como profissionais, a partir do critério da criatividade. O contexto de trabalho teve por base os conhecimentos prévios e a experiência profissional das participantes, culminando em um processo interativo que permitiu o desenvolvimento de discussões conceituais sobre o significado do termo. Tais discussões apoiaram-se na experiência de cada um, quando faziam referência a trabalhos de invenção de atividades e recursos de aplicação prática em sala de aula de diferentes tópicos do dia-a-dia no Jardim. Nos embasamentos desta dissertação dialogam os referenciais teóricos que provêm da abordagem sociocultural-construtivista e da concepção personológica da criatividade os quais encontram uma raiz comum no enfoque sócio-histórico. Para a análise das interações e dos processos de mediação e para observar as mudanças ocorridas ao longo da sessão, a metodologia microgenética mostrou-se especialmente adequada. Através desta metodologia foi possível pesquisar a densidade das informações e caracterizar os processos de meta-comunicação dificilmente acessíveis em outras metodologias. Conceitos apresentados em diferentes momentos do mini-curso por quatro das participantes foram também analisados. O estudo analisa a questão da mudança do conceito de criatividade e o seu impacto transformador nos modos de cada um se perceber e se relacionar com o mundo. As implicações pedagógicas do processo de co-construção desse e de outros conceitos na formação de professores apontam para a necessidade da co-construção ativa dos conceitos fundamentais sobre o desenvolvimento infantil, e para a sempre presente possibilidade de produção e renovação da cultura.

Clarice Monteiro Escott. Aproximando A Teoria e a Prática Psicopedagógica - Interfaces entre a Psicopedagogia Clínica e Institucional: Um Olhar e uma Escuta na Ação Preventiva das Dificuldades de Aprendizagem. 01/03/2000

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Hugo Otto Beyer

Resumo tese/dissertação:

Busca, através de uma abordagem qualitativa de pesquisa, identificar os pontos de cruzamento da Psicopedagogia Clínica e Institucional, apontando caminhos de resignificação e redimensionamento da ação pedagógica no interior da escola, que venha possibilitar a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Para tanto, relata a experiência de Psicopedagogia Institucional criada e executada no período entre 1993 a 1996, com turmas de educação infantil e 1ª série, na Escola Municipal de 1º Grau Lauro Rodrigues, situada na zona norte de Porto Alegre, onde alguns passos do diagnóstico psicopedagógico clínico foram adaptados às necessidades da instituição escolar e utilizados numa perspectiva coletiva para redimensionamento do planejamento pedagógico. Analisa o histórico da Psicopedagogia e define a Psicopedagogia Clínica e Institucional a partir da perspectiva crítica deste campo do conhecimento, tendo como base a proposta de Sara Paín. Identifica a contribuição da Psicopedagogia Institucional a partir do posicionamento das educadoras entrevistadas, que participaram do processo psicopedagógico institucional relatado. Relaciona o referencial teórico da Psicopedagogia, em especial do diagnóstico psicopedagógico clínico, com as falas das professoras na entrevista semi-estruturada. Constata a inter-relação entre a Psicopedagogia Clínica e Institucional, em especial do

diagnóstico, contribui para a ressignificação da relação ensino aprendizagem a partir do investimento na formação continuada dos professores para melhor compreensão dos processos de desenvolvimento dos alunos, contribuindo para a prevenção das dificuldades. Aponta, ainda, a necessidade de espaços de inserção da Psicopedagogia Institucional em espaços anteriores à escola como forma de profilaxia das dificuldades de aprendizagem, a importância da permanência do psicopedagogo nas escolas hoje, bem como da importância de espaços qualificados na formação dos psicopedagogos.

Darlene Barbosa Schützer. Em Missão na Escola: As Pastorais Escolares da Igreja Metodista. 01/04/2000

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elias Boaventura

Resumo tese/dissertação:

As 48 escolas metodistas atualmente em funcionamento no Brasil, abrangendo desde educação infantil até cursos superiores e pós graduação, representam no cenário educacional brasileiro um expressivo atendimento à população. Localizadas predominantemente nos Estados das regiões Sudeste e Sul, abrigam uma comunidade de mais de 46 mil alunos, três mil professores e alguns milhares de funcionários. Algumas dessas escolas já completaram 100 anos de funcionamento ininterrupto. Fruto do trabalho missionário norte-americano no final do século XIX, essas escolas trazem a marca da confessionalidade na elaboração de suas propostas pedagógicas. Os documentos mais recentes a esse respeito indicam que seu propósito é oferecer à pessoa e à comunidade uma educação de qualidade aliada a uma compreensão da vida e da sociedade, comprometida com uma prática libertadora. Seus objetivos se traduzem na formação de pessoas capazes de desempenhar seu papel na sociedade, de forma responsável e solidária. Uma das formas de expressar a confessionalidade são as atividades desenvolvidas pelas equipes de Pastoral Escolar que atuam nas escolas. Suas funções são definidas por documentos oficiais da Igreja Metodista e também através do convívio com o ambiente educacional. O presente trabalho, de natureza bibliográfica e direcionada pela história, buscou compreender o conceito e a prática da Pastoral Escolar nas escolas metodistas no Brasil e levantar as eventuais contradições da presença confessional no ambiente escolar.

Egle Maria Luz Braga Zamarian de Siqueira. Música: da casa à escola de educação infantil e ensino fundamental. 01/08/2000

1v. 119p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - ARTES
Orientador(es): Niza de Castro Tank

Resumo tese/dissertação:

A Música, como modalidade de conhecimento ou como forma de expressão, tem caracterizado uma presença marcante na história do desenvolvimento cultural do Brasil. Considerando as inúmeras possibilidades da Música no processo de ensino, esta dissertação busca refletir sobre sua aplicação em Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, partindo de uma concepção construtivista, utilizando conceitos de antropologia cultural e sob a ótica da arte-

educação, descreve experimentos realizados em salas de aula entre os anos de 1992 e 1999. Sob o enfoque qualitativo, utiliza-se a canção com principal material de apoio, escolhida pelo fato de constituir o grande manancial da cultura musical brasileira e trazer em seu bojo importantes elementos referentes à sua linguagem: apreciação contextualização histórica da letra, de compositores e de autores, observação da instrumentação, arranjo, e outros. Nestes elementos encontramos rica fonte de conhecimentos musicais, essências para a formação básica cultural da criança no processo construtivo de um público fruidor no contexto musical, a fim de resgatar uma platéia ouvinte. A prática de trabalhar música partindo da canção com alunos na faixa etária compreendida entre três a dez anos revelou suas diversas potencialidades concretizando o sucesso das estratégias adotadas e aqui analisadas. Em outubro de 1999 foi realizada a gravação do CD intitulado "Coral da Escola Nova de Mococa", parte integrante desta dissertação. Palavras-Chave: Música na Educação; Música (1o. Grau); Música- Educação Infantil

Fátima Terezinha Pelachini Farias. Educação em saúde: co-participação dos educadores infantis no centro de desenvolvimento infantil do Mocotó.. 01/09/2000
1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ENFERMAGEM
Orientador(es): Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

Resumo tese/dissertação:

Partindo de minha experiência na área de educação em saúde e em consonância que a mesma é um elemento chave para a formação de consciência, para a participação e a co-responsabilidade para o exercício da cidadania, desenvolvi este estudo na área da Educação para Saúde no Centro de Desenvolvimento Infantil Mocotó(CDI) - pertencente à Sociedade Alfa Gente (SAG). Este estudo tem como objeto a prática educativa na assistência de enfermagem, com a implementação da metodologia problematizadora à luz do referencial teórico da Educação Libertadora de Paulo Freire para construir com as educadoras infantis do CDI Mocotó a co-responsabilidade, no atendimento integral às crianças. Tem como objetivo instrumentalizar as educadoras infantis para o atendimento dos problemas básicos de saúde pelas crianças que freqÜentam o CDI, apoiados na metodologia problematizadora. É um estudo reflexivo de abordagem qualitativa e desenvolvido na modalidade convergente assistencial, do qual participaram 16 educadoras infantis e 06 trabalhadoras da creche. Foram realizados 06 encontros denominados: primeiro encontro: pensando a saúde das crianças; segundo encontro: a criança está muito quente...; terceiro encontro: que agressividade é essa?; quarto encontro: a criança precisa comer; quinto encontro: Higiene? É necessário? E sexto encontro: Caiu? E agora, o que eu faço? Sendo que uma etapa do mesmo desenvolveu-se na promoção do diálogo e no resgate da auto estima das participantes e outra etapa se constituiu no desenvolvimento da prática educativa sobre a saúde das crianças. O processo educativo como exercício de uma pedagogia libertadora e problematizadora constituiu-se em bases importantes para as mudanças na articulação das ações para resolução, não só de problemas pelas educadoras, mas de um contexto vivenciado pelas mesmas. Ressalto três aspectos que identifiquei sobre as mudanças ocorridas a partir deste estudo: o grupo: articulado, amadurecido, responsável, participativo, comunicativo, crítico e responsável; o conhecimento do grupo: a segurança e a compreensão com relação aos temas abordados e inseridos no dia a dia da creche; o pensamento em comum: implementação dos encaminhamentos e a percepção conjunta de que o "alvo" maior para mudanças significativas são os pais.

Flávia do Bonsucesso Teixeira. Meninas e Meninos na Educação Infantil: Uma Aquarela de Possibilidades. 01/12/2000

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Graça Aparecida Cicillini

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a intermediação representada pela educação infantil e suas implicações na formação das identidades de gênero de meninos e meninas. Buscamos identificar a constituição de papéis masculinos e femininos e a conotação de valores construídos em torno dos mesmos em uma escola pública que anuncia uma proposta não sexista de educação. A crítica ao determinismo biológico freudiano na delimitação de lugares estanques para homens e mulheres e a compreensão da relevância dos processos de socialização na construção destas identidades nos conduziu à aproximação com a antropologia. O suporte teórico expresso na interlocução com Margaret Mead e Bourdieu referendou opção metodológica caracterizada por pesquisa do tipo etnográfico, tendo definido como objeto de investigação as brincadeiras livres realizadas na Escola entendidas como códigos culturais. Destacamos a mobilidade de valores e papéis nesta Escola. A pesquisa evidenciou momentos significativos quando meninas e meninos aceitaram um menino se transvestir de mulher e brincar de casinha sem transformar esta escolha em piadas e deboches. Ou quando grupos de meninos e meninas transgridiam ao habitual e rearranjavam as brincadeiras para que a menina Batman brincasse de polícia e ladrão. Estas crianças resignificavam os modelos tradicionais de família, tais como casamento, desvelo com os filhos, tarefas domésticas, desestruturando a ordem das coisas. Mas evidenciamos estas mesmas crianças em brincadeiras de casinha reproduzindo os lugares e papéis convencionais de mulheres submissas e mães zelosas; homens agressivos e pais ausentes. No entanto, é nesse movimento que reconhecemos a eficácia desta Escola na construção de novas identidades de gênero.

Flávia Hoelzel. O trabalho precoce e projetos de vida: um estudo em crianças e adolescentes do meio rural de Santa Cruz do Sul. 01/07/2000

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Orientador(es): Marcos Artêmio Fischborn Ferreira

Resumo tese/dissertação:

A dissertação intitulada "Trabalho Precoce e Projetos de Vida: um estudo em crianças e adolescentes do meio rural de Santa Cruz do Sul" analisa como a inserção precoce no trabalho nas lavouras de fumo em Santa Cruz do Sul interfere na decisão sobre o cancelamento da educação formal dos jovens do meio rural. A atual pesquisa, entendida, segundo Moll (1998), como "ação fundante da ciência através de processos de aproximação, inserção, compreensão e (re)construção da realidade", estabeleceu-se na interseção da realidade do homem do campo, nos seus laços de parentesco, Alavi (1973), nas implicações de uma ideologia englobante à qual está subordinado e que norteia sua rede de significados simbólico-valorativos, acerca do trabalho infantil e das políticas públicas existentes nas comunidades rurais. São abordadas as intersecções (as relações) do modelo econômico regional, a ideologia que o sustenta e a prática de políticas públicas voltadas para a infância e a juventude na determinação do fenômeno. Impregnada de uma conotação cultural-valorativa, a manutenção do trabalho infanto-juvenil é reforçada através

da ideologia das agroindústrias do fumo e da dependência econômico-financeira dos produtores rurais, bem como da insuficiente e inadequada rede de serviços públicos existente na zona rural, principalmente na área da educação. O estado inercial em que se encontram todos os envolvidos no processo, denota a naturalidade com que tal situação aparece aos olhos da sociedade em geral, não ocupando lugar central e constelador de significados nos problemas sociais cotidianos. A modernidade e seu conseqüente avanço tecnológico, gerando um aumento da arrecadação de tributos e da renda per capita do município, não tem favorecido ou melhorado o nível de qualidade de vida dos produtores rurais, através de uma rede de serviços públicos mais condizentes com a realidade. A participação ativa de crianças e adolescentes nas etapas do processo do plantio de fumo se, por um lado, visa assegurar o aumento da renda familiar, por outro, penaliza aqueles em diversas áreas do seu desenvolvimento bio-psico-sócio-cultural. As tensões constituídas em formas de resistência ao englobamento ideológico e econômico das fumageiras, paralelamente ao surgimento dos dispositivos legais em prol do direito à educação formal de crianças e adolescentes ao longo da década de 90, têm fecundado projetos alternativos no combate ao trabalho infanto-juvenil e ao abandono precoce da escolaridade no meio rural. Porém, a precária oferta, por parte do Estado, de uma rede de serviços na área da educação fundamental para os moradores da área rural, desde os tempos da imigração alemã em nosso município, tem contribuído para o não- reconhecimento da educação como ferramenta de valor ilimitado na vida de um indivíduo. O (re)conhecimento da história, valores, sentimentos da população em geral, principalmente, da população infanto-juvenil do meio rural, visa redefinir as relações desta com o poder público, avançando na perspectiva de uma nova posição no cenário político, cultural e econômico. Busca-se tornar passado o processo de inclusão nos moldes em que se encontra, para então promovê-la em um novo formato e conteúdo. Com intenção provocativa, novas questões surgem no campo da pesquisa, (re)significando e (re)alocando antigas e costumeiras concepções, na tentativa de aproximar o tema "trabalho infanto-juvenil e educação de crianças e jovens no meio rural com abandono precoce da formação escolar" às discussões do cotidiano. São elencadas algumas alternativas, visando possibilitar melhores condições quanto à formação bio-psico-sócio-cultural e quanto à qualificação profissional, de forma que o direito de ser criança e a posterior vivência da sua juventude passem a ser postulados básicos e inerentes a toda uma classe até o momento esquecida.

Francisco Carlos Lopes da Silva. Escola, Educação profissional e trabalho: um estudo de caso a partir de uma unidade de abrigo. 01/11/2000

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Acácia Zeneida Kuenzer

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa analisa a relação entre educação e trabalho a partir de uma unidade de abrigo, instituição pública do município de Curitiba, para atendimento a adolescentes. O tema é importante no contexto de erradicação do trabalho infantil e regularização do trabalho do adolescente. O estudo de caso foi realizado com os referenciais do materialismo histórico e dialético, mediante observações e entrevistas semi-estruturadas com adolescentes, educadores, direção, professores, orientadores educacionais das escolas freqüentadas. A partir das categorias "acumulação flexível e neoliberalismo", analisam-se os determinantes da exclusão social e econômica, a educação e trabalho destinados aos adolescentes excluídos. Com base em pesquisa bibliográfica e documental, analisam-se as diversas concepções e instituições destinadas a

crianças e adolescentes excluídos, existentes ao longo da história brasileira, tendo como recorte as formas de educação e trabalho. Focaliza-se o Abrigo no contexto das políticas de assistência à criança e ao adolescente. Discute-se à luz da concepção marxista de trabalho a relação entre educação e trabalho tendo como base as experiências dos atores envolvidos. Investigam-se a escola, educação profissional e o trabalho, vivido pelos adolescentes. Constatam-se que, no âmbito interno do Abrigo assume um referencial pedagógico crítico com base na experiência de Makarenko, educador soviético; sendo assim, o trabalho educativo ali desenvolvido toma a organização do coletivo, na sua dinâmica interna em pequenos grupos, a escola e o trabalho como pontos fundamentais da sua ação. Conclui-se que a ação ali desenvolvida encerra possibilidades de mudanças, ampliação da educação dos beneficiados, além de inovar, quando acompanha por iniciativa original os desligados maiores de dezoito anos. Por outro lado, a institucionalização e o afastamento familiar continuam sendo as formas de enfrentamento da exclusão. Analisam-se as contradições entre a proposta oficial do abrigo e a realidade vivida em outros espaços pelos adolescentes. A escolarização é reforçada pelo Abrigo, mas quando no espaço real da escola contraditoriamente é de baixa qualidade e desvinculada da vida do adolescente. Os vínculos entre trabalho e educação estão distorcidos, de forma que a escola não se articula com as experiências de trabalho dos adolescentes. A educação profissional em instituições destinadas a esse fim é deficiente e preparadora para postos de trabalho manuais desqualificados. O trabalho como office-boy e jornaleiro não profissionaliza, assume a função de estratégia de sobrevivência, onde educativo é suprimido pelo produtivo prevalecendo a exploração, contratos de trabalhos flexíveis, baixa remuneração, exposição a riscos, doenças, baixo nível de aprendizagem no local de trabalho, além da precariedade da formação recebida para ocupar os postos de trabalhos; por outro lado, a força de trabalho do adolescente é orgânica à acumulação do capital. Questiona-se a iniciação profissional a cargo do setor privado intermediado por programas governamentais sem garantias de uma profissionalização, que configura um processo de aprendizagem das normas de submissão do capital e formação da mão-de-obra para postos de trabalho desqualificados. Recomenda-se uma política estatal que supere o assistencialismo, assegure os direitos básicos, retome o vínculo entre educação e trabalho e uma política de profissionalização na qual o educativo prevaleça sobre o produtivo.

Helenita Assunção Nakamura. A Imagem na Formação Do Leitor: Um Processo Dialógico Texto-Ilustração na Literatura Infantil no Contexto Escolar. 01/12/2000

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marly Amarilha

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação estuda as possibilidades das atividades de leitura envolvendo a relação dialógica texto-ilustração na Literatura Infantil, em alunos na fase inicial de escolarização como aproximação prazerosa criança-leitura que contribuem na formação da leitura visual-verbal. O interesse pelo tema partiu da premissa de que muitos estudiosos da educação infantil ressaltam questões que apontam a importância da imagem na formação do leitor, mas pouco se tem pesquisado sobre o uso da imagem no contexto escolar. Quanto à metodologia de coleta e análise dos dados, escolhemos trabalhar com a pesquisa qualitativa, etnográfica, aproximando-se de uma observação participante, percorrendo, em seu desenvolvimento, três etapas para atingir os objetivos propostos: observação, observação participante interativa e análise dos dados. Optamos

por essa metodologia por reconhecer sua relevância em um processo de investigação no qual pretendemos nos aperceber de questões que envolvam o cotidiano escolar. O público alvo de nossa pesquisa, na fase de observação, foi constituído por alunos de três turmas do nível 1, do primeiro ciclo do ensino fundamental de escolas da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Norte, localizadas na zona metropolitana da cidade do Natal. A opção de se trabalhar com alunos do nível 1, deveu-se ao fato de corresponder, no ensino da Rede Pública Estadual, ao ingresso da criança na sua escolarização. Dentre as três turmas, selecionamos uma delas para um estudo mais específico de aplicação de uma observação participante interativa. Na coleta de dados foram utilizados observações, questionários, gravações em vídeo-tape e K7, fotos e trabalhos dos alunos. A análise final consistiu num diálogo entre teoria e dados coletados, contemplando como aportes teóricos os estudos sobre formação de leitor, ensino de arte, leitura de imagem e a estética da recepção. Os resultados revelaram um grande interesse e participação dos alunos durante todas as aulas, apontando possibilidades de ser este, entre outros, um processo de grande contribuição na formação do leitor.

Kelly do Socorro Machado Lopes. Ocupação do Espaço e Organização Social de Crianças em uma Brinquedoteca. 01/01/2000

1v. 77p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - PSICOLOGIA (TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO)

Orientador(es): Fernando Augusto Ramos Pontes

Resumo tese/dissertação:

A brinquedoteca, ao suprir a necessidade do brincar infantil, possibilita também um excelente espaço para o desenvolvimento de pesquisas. No entanto, raros são os trabalhos em brinquedoteca que pesquisam a organização social e a dinâmica de utilização das crianças nos espaços criados nesse ambiente, o que justifica serem estes os objetivos desse trabalho. O presente trabalho relata uma pesquisa realizada nesse contexto em duas etapas, tendo como finalidade mostrar o crescimento a nível metodológico. As duas etapas foram desenvolvidas em uma brinquedoteca escolar, tendo como sujeitos, crianças de Educação Infantil, na faixa etária entre 03 à 12 anos de idade(etapa 1) e 4 à 6 anos de idade (etapa 2). A metodologia utilizada nas pesquisas foi a de varredura instantânea com alterações de intervalo de tempo. Registrou-se na 1ª etapa de pesquisa a frequência das crianças em cada espaço lúdico (canto) associadas ao tempo e na 2ª etapa foram elaborados gráficos de frequência relativizada para compreensão da dinâmica de ocupação por turma e por sexo em cada turma, além da relação entre parceria próxima e de compartilhamento, formas de brincar preferidas, e formação de díades. Os resultados demonstram alterações de frequência dos registros dos sujeitos nos cantos ao longo do tempo, caracterizando modificações de ocupação do espaço. Com a 2ª pesquisa pode-se verificar uma tendência maior de brincar em grupo em ambos os sexos; diferenças quanto ao gênero (melhor distribuição nos cantos da brinquedoteca e maior seletividade do parceiro para a brincadeira no sexo feminino); e, preferência pela díade entre crianças. Os resultados sugerem que a organização social no contexto de brinquedoteca dependem tanto da estrutura física como das relações sociais formadas pelo grupo da brincadeira Palavra-chave: Brinquedoteca, organização social, criança, ocupação espacial.

Mara Silvia Aparecida Nucci Morassutti. A utilização pedagógica da televisão no ensino pré-escolar: a percepção das professoras. 01/03/2000

1v. 144p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emília Freitas de Lima

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa desenvolveu-se a partir da crença na possibilidade de se realizar um trabalho pedagógico onde o vínculo entre a escola e a vida esteja contemplado. Diante da naturalidade com que hoje os meios de comunicação se fazem presentes em nossas vidas, a integração escola-vida passa pela incorporação destes aos processos de ensino e aprendizagem. Surgiu, assim, a necessidade de se compreender como os professores vêm lidando com a realidade vivenciada por seus alunos, especificamente no que se refere à incorporação da TV às atividades de sala-de-aula frente ao projeto educacional no qual o trabalho pedagógico se fundamenta. Considerando que as pesquisas recentes ressaltam o aumento do consumo diário dos programas televisivos entre crianças de quatro a dez anos de idade e o quase total desconhecimento de experiências da utilização da TV na educação infantil, o trabalho que aqui apresento desenvolveu-se junto a oito professoras que exercem a docência junto às crianças que freqüentavam o último estágio desse nível de ensino à época da coleta dos dados (final de 1997 e início de 1998). A entrevista, a partir de um roteiro semi-estruturado, foi o instrumento utilizado para a coleta de dados. A análise dos dados, iniciada pela transcrição de todo o material coletado através de gravação, procurou contemplar tanto os aspectos recorrentes quanto os divergentes, nos depoimentos das participantes. O referencial teórico que direcionou a realização do estudo abordou: 1) a escola enquanto instituição que desenvolve as competências intelectuais, políticas e profissionais, dotando os indivíduos de instrumentos para a análise e intervenção na realidade em que vivem; 2) a função pedagógica da pré-escola que exige um trabalho pedagógico que contemple o universo cultural das crianças, o desenvolvimento infantil e as áreas do conhecimento; e 3) a possibilidade de implementação de um trabalho pedagógico que contemple a utilização da TV no sentido de desenvolver a criticidade dos alunos e promover a aprendizagem de conteúdos curriculares da escola. Os resultados encontrados indicam que as professoras associam os limites da utilização da TV ao tipo de televisão que seus alunos assistem, ao papel que atribuem aos pais (e não à escola) no que diz respeito à relação criança-TV e, finalmente, à qualidade da influência da televisão sobre a criança. Por outro lado, as possibilidades percebidas por essas profissionais ligam-se prioritariamente ao caráter de ilustração das aulas e de lazer nos dias frios ou chuvosos. A utilização que se têm feito da TV em sala de aula parece, portanto, encerrar-se em um projeto educacional onde a ênfase está na transmissão do saber, na autoridade do professor que resulta na dissociação entre a escola e a vida. O estudo recoloca a necessidade de ampliar a percepção do professor no que se refere a sua prática e às possibilidades de utilização da TV em sala de aula, através das oportunidades de formação (inicial ou continuada) deste profissional.

Maria Angela Serri Francoio. Museu de arte e ação educativa: proposta de uma metodologia Lúdica.. 01/10/2000

9v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARTES

Orientador(es): Regina Stela Barcelos Machado

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação apresenta o desenvolvimento de uma proposta de metodologia lúdica na área educativa para o público infantil, na Divisão de Ensino e Ação Cultural do Museu de Arte

Contemporânea da Universidade de São Paulo, no período de 1995 a 2000. Para isso, descreve três experiências significativas da pesquisa, nas seguintes exposições: 1. Alfredo Volpi: Homenagem aos cem anos de nascimento, e Alfredo Volpi: O toque revelador (1995-1996), 2. Retratos e auto-retratos: jogos, brinquedos e brincadeiras (1997) e 3. Ciranda de formas: bichos - jogos, brinquedos e brincadeiras (1999), sendo as duas últimas curadorias desta pesquisadora. Essa metodologia lúdica proposta tem início com a criação e construção de jogos a partir de reproduções das obras de arte. Ao longo da pesquisa, os jogos e os materiais lúdico-pedagógicos criados diversificam-se, para adequar-se às necessidades do processo de ensino e aprendizagem da arte no Museu, e ampliam-se com a realização de curadorias de exposições para crianças e com a criação de um Espaço lúdico permanente compondo a museografia dessas exposições. No momento atual, a formação de professores e a parceria com uma escola municipal de educação infantil trazem novos desafios à pesquisa.

Maria das Vitórias Negreiros do Amaral. A Criança Desvendando a Arte: Um Olhar Antropológico. 01/03/2000
2v. 187p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - ANTROPOLOGIA
Orientador(es): Danielle Perin Rocha Pitta

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como fio condutor a Teoria do Imaginário, baseada em: Gilbert Durand, Edgard Morin, entre outros. Para compreender como os sujeitos sociais apreendem a arte, fui a quatro escolas que têm como proposta a inserção da arte em seus currículos. Com o objetivo de observar as crianças que estão iniciando o processo de ensino-aprendizagem escolar, foi feita pesquisa de campo em quatro turmas de Infantil 2, crianças com faixa etária entre 4 e 6 anos. Analisando o material recolhido no campo: etnografia, testes AT-10 (Teste Arquetipal de 10 elementos), entrevistas e os históricos escolares, constatei que essas escolas têm um discurso explícito de criar um "espaço feliz", que tem como base do aprendizado o lúdico e a arte. Pode-se ver este discurso como sendo regido pelo mito de Orfeu, que doma as feras e diante de quem as árvores se dobram ao som de sua lira. Entretanto as crianças vivem no mundo de Dionísio, vivem num mundo de jogo e de brincadeira. Inserida neste mesmo discurso há outra dimensão, a do tácito, o que está nas entrelinhas do explícito e é através dele que a escola (instituição escolar) passa as regras e normas sociais para a formação de um "futuro homem" ou um "homem futuro" num mundo competitivo, onde o que tem "valor" é um produto a ser consumido. Esta dimensão do discurso é regida pelo mito de Prometeu, o mito do progresso. Para passar de Orfeu a Prometeu, a escola utiliza a figura mítica do saci-pererê como um mediador, um mensageiro entre a escola e as crianças. Mensageiros também, Hermes e Exu, são identificados como Trixter, personagem que representa a primeira fase da infância, personagem travesso, alegre e brincalhão. Esses mitos foram tomando corpo no decorrer das análises das imagens e dos símbolos encontrados na pesquisa. A noção de arte é repassada para a criança, pela escola, através de três encaminhamentos: arte como prazer, transformada em arte como crescimento, que é um dos objetivos da escola; e o terceiro encaminhamento, o aprendizado da arte, aulas de arte propriamente ditas, como o objetivo da prática e do conhecimento da arte. Quando a escola realmente acredita na relevância do ensino da arte e investe neste terceiro encaminhamento, a criança continua com seu aprendizado após a educação infantil. Quando a arte é usada apenas como um aperfeiçoamento da coordenação motora, um "trampolim" para o ensino fundamental, a criança deixa de se interessar por "coisa de criança" (arte e o fazer artístico), deixa para trás o

mundo dionisíaco em que vivia e passa para o prometéico, um mundo sério, de "coisas importantes", e que não tem lugar para a arte.

Marialva Mota Ribeiro Pereira. A Formação de Empreendedores no âmbito do Projeto Itajubá-Tecnópolis: Uma Proposta. 01/12/2000

1v. 169p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Orientador(es): Dagoberto Alves de Almeida

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho de pesquisa, organizado sob a forma de uma Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção, tem como principal objetivo desenvolver uma proposta para um Programa de Formação de Empreendedores no âmbito do Projeto Itajubá-Tecnópolis, hoje definido e aceito como projeto de desenvolvimento do município. Partindo do ambiente imposto pela Sociedade do Conhecimento, o trabalho analisa conceitualmente o "habitat" Tecnópolis e apresenta uma sugestão para os Invariantes da Itajubá-Tecnópolis. Tomando como base estes Invariantes, a dissertação desenvolve um conjunto de atividades e projetos a serem implantados no complexo educacional do município, estruturados com o objetivo de incorporar aqueles Invariantes à "cultura" da sociedade local e dos seus agentes de desenvolvimento. Tais projetos culminam com a proposta de uma espinha dorsal para um Programa de Formação de Empreendedores, desenvolvido a partir da educação infantil, e que visa, muito além da formação de empresários inovadores e empresas competitivas, a "formação" de cidadãos conscientes, comprometidos, atuantes e participativos, verdadeiros arquitetos da construção do projeto da sociedade que integram.

Paola Basso Menna Barreto Gomes. Princesas: Produção de Subjetividade Feminina no Imaginário de Consumo. 01/01/2000

1v. 235p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosa Maria Bueno Fischer

Resumo tese/dissertação:

Observando que as representações femininas na mídia seguem determinados padrões, como, por exemplo, a juventude e a esbelteza, este trabalho descreve imagens e práticas que permeiam o universo feminino. Dentre os elementos discutidos são destacadas as figuras femininas produzidas pelas grandes corporações, personagens que, consumidos através das formas mais diversas, povoam o imaginário infantil. O foco da análise recai sobre as "princesas clássicas criadas pelos estúdios Disney : Branca de Neve, Cinderela e A Bela Adormecida, que estão há mais de quarenta anos no mercado. Entendendo que somos educados por todas as instâncias da cultura, podemos dizer que as produções Disney, há várias gerações, possuem um papel importante na formação de crianças do mundo inteiro. Como personificação de "bondade", as figuras de princesas propagam mitos profundamente entranhados em nossa cultura, entre os quais centra-se o da "felicidade encontrada no amor romântico com o par ideal". Utilizam-se neste trabalho alguns fundamentos da obra de Foucault para tratar da constituição de um modo de ser feminino sujeito a parâmetros ditos "corretos", de "bom comportamento", beleza jovial e a idealização de um "príncipe encantado". Os padrões culturais que delineiam a subjetividade

feminina socialmente aceita e propagada nos meios de comunicação são inventariados, nesta pesquisa, em suas mínimas incidências. O objetivo é propor estratégias para que esses clichês não se enrijeçam e que possamos "engendrar novos modos de subjetivação".

Rita Virgínia Salles Muneratto. Política Pública de Educação Infantil: A Experiência de Bauru em Exame. 01/11/2000

1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Cleiton de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por finalidade a análise da Educação Infantil, na década de 80, no Brasil e, em especial no Município de Bauru. Análises voltadas para a realidade da Educação Infantil no Brasil e em vários Municípios, ampliam consideravelmente a literatura contemporânea. Os movimentos gerais de luta e discussão da situação da criança têm suscitado preocupações e provocado conquistas, destacando-se a incorporação deste nível de ensino na Educação Básica, proposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Na busca de um embasamento da análise levantamos subsídios e desenvolvemos reflexões sobre o crescimento quantitativo do atendimento, os movimentos sociais, as conquistas no âmbito da legislação, a formação dos profissionais de Educação Infantil, as inovações e políticas educacionais, os estudos, pesquisas e teorias pedagógicas, em âmbito nacional, que, mediatizadas posteriormente, contribuíram para a análise da Educação Infantil no Município de Bauru-SP. A implantação da Pedagogia Freinet, no Município de Bauru, na administração Tuga Angerami, foi destacada no trabalho, partindo da análise de documentos, dados obtidos, leis, publicações dos meios de comunicação e depoimentos feitos pelos profissionais da Educação Infantil e Secretários da Educação que atuaram no período. A pesquisa revelou a problemática de uma proposta pedagógica implantada pelo Poder Executivo, num contexto político conturbado e encaminhamento de ações nem sempre adequadas que, embora tenham provocado conflitos e divisão de opiniões entre os professores, foram um marco para mudanças.

Sandra Regina Geiss Lorensini. Representações sociais de um grupo de educadoras infantis sobre a atividade profissional na creche em Cuiabá, Mato Grosso.. 01/10/2000

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eugênia Coelho Paredes

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa foi desenvolvida com o propósito de conhecer as representações sociais acerca da atividade profissional na creche. A amostra constituiu-se de um grupo de vinte e quatro professoras, que desenvolvem atividades no interior de uma instituição denominada creche-escola, no município de Cuiabá, MT. Objetivamos identificar o conteúdo das representações, como também sua organização, buscando os elementos que se localizam no núcleo central e no sistema periférico das representações da atividade profissional na creche. Considerando as representações sociais como forma de conhecimento psicossocial, resultante de um processo de construção histórica, cultural e social, buscamos observar como as representações foram sendo construídas ao longo da história, e como, por sua vez, passaram a orientar as práticas educativas na educação infantil. Para coleta dos dados várias técnicas de pesquisa foram utilizadas:

associação livre, hierarquização de itens, observação e entrevistas semi-estruturadas. Através de estudo empírico realizado com o grupo de profissionais que desenvolvem atividades diárias instituição, constatamos que o conteúdo das representações está revestido de dois significados. Um diz respeito à atividade de cuidar, vinculada a atitudes de amor, carinho, paciência, dedicação, compreensão e atenção, e, além disso, apresentam um conteúdo revestido de atributos que explicitam a atividade de educar, com características do tipo ter compromisso, ter formação e criatividade. As representações apresentam um núcleo central coerente, com atributos que fortalecem a idéia da representação organizada a partir do conceito de que creche é o lugar onde, basicamente, se desenvolvem atividades voltadas para o cuidado das crianças. Entretanto, os resultados demonstram ainda, que novas práticas, voltadas ao aspecto do educar estão sendo introduzidas, ocorrendo, gradativamente, a integração de novos elementos à representação, que se colocam ao nível da atividade profissional de ser educadora.

Selma Martinez Simoes Rodrigues de Lara. Formando Caminhos para uma Educação em Valores Humanos: a importância da literatura. 01/09/2000
1v. 243p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Marieta Lúcia Machado Nicolau

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa visa ressaltar a importância da Literatura na elaboração de caminhos para a vivência e formação de Valores Humanos. Como parte integrante da história da humanidade, a Literatura guarda, em seu mais profundo significado, o registro de fatos passados, presentes e continua, ainda, a sua preciosa trajetória em direção aos fatos projetados ao futuro... Professores/educadores e alunos/educandos beneficiam-se da riqueza literária oferecida pelas inusitadas histórias que revelam o delineamento de vias de incontestável valor para o processo de ensino-aprendizagem, colaborando, especialmente, para a formação de princípios éticos indispensáveis à construção da personalidade moral do ser. Sendo assim, os assuntos que serão abordados nesta dissertação foram organizados em cinco capítulos concatenados e inter-relacionados ao tema desta pesquisa. No capítulo 1, apresenta-se uma discussão sobre a importância das memórias de infância de alguns professores/educadores e a (re)significação destas em sua formação profissional. Esta abordagem é ilustrada por meio de entrevistas com alguns educadores de escolas públicas da Rede Municipal de Ensino de Santos - SP e de uma escola da Rede Particular de Ensino de São Vicente - SP. No capítulo 2, são feitas considerações sobre a formação docente, com apresentação de algumas histórias significativas que visam levar à reflexão sobre a atuação de professores/educadores, ressaltando exemplos de alguns escritores/contribuidores oportunos para o enfoque do tema. No capítulo 3, é ressaltada a importância da concepção de criança e de sua história na história..., aliada à importância da Educação Infantil como a fase basilar para a formação deste ser e o seu 'pensar', enfatizando o valor do primeiro contato estabelecido com as histórias do mundo da Literatura: momento decisivo para a sedução e conquista do futuro leitor. No capítulo 4, a Literatura Infantil aparece como elemento central e desencadeador de múltiplas aprendizagens, já que possui importância indiscutível em si mesma, sem servir de pretexto para quaisquer discussões que se pretenda fazer, pois ela, por si só, se basta, sendo soberana em sua natural amplitude, possibilitando ramificar inúmeras reflexões capazes de serem aprofundadas a partir de sua transcendência. No capítulo 5, são abordadas questões relacionadas à formação moral da criança, enfatizando os aspectos do desenvolvimento moral e da Educação Moral no contexto escolar, ilustrados por meio de uma proposta teórico-prática de Educação em Valores Humanos. Trata-se de reflexões com alguns

exemplos possíveis que já vêm sendo aplicados no PEVH (Programa de Educação em Valores Humanos) criado há trinta anos por Sathyia Sai Baba, na Índia e, atualmente difundido em escolas de, aproximadamente, 130 países. Ainda com referência ao capítulo 5, apresentamos uma discussão sobre a aplicação da Educação em Valores Humanos através da Literatura, com a implementação de um projeto desenvolvido em uma escola de Educação Infantil, em São Vicente - SP -, com crianças de 5 a 6 anos de idade (ainda não alfabetizadas), em um primeiro momento, no nível Pré-escolar- e a retomada da pesquisa-, com as mesmas crianças, em um segundo momento, com 7 e 8 anos de idade (a maioria das quais já alfabetizadas ou em processo de alfabetização), no Ensino Fundamental-, visando à observação destas, através de um estudo longitudinal, na tentativa de detectar a intensidade de interesse demonstrado na vivência de diversas histórias apresentadas no decorrer da trajetória e dos Valores Humanos experienciados - assim como a (re)significação destes fatores combinados para as crianças nos dois momentos (início e retomada) desta pesquisa. Esta pesquisa tem como propósito mostrar que a Literatura constitui-se como um veículo mediador de extreme valia para a construção de seres melhores em um mundo também melhor, na busca da paz, do equilíbrio, da justiça e da criticidade, ou seja, de Valores Humanos que garantam a todos a apropriação do verdadeiro sentido da cidadania com alegria, que jamais se dissocia do verdadeiro sentido da Educação.

Vanessa Alessandra Thomaz Boiko. Qualidade do Atendimento à Criança de 0 a 6 anos na Rede Municipal de Educação Infantil de Campo Mourão - PR.. 01/08/2000
1v. 232p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve por objetivo promover reflexões e análises críticas sobre a qualidade do atendimento prestado à criança de zero a seis anos na rede municipal de Campo Mourão-Pr. Foram contatados 47 estabelecimentos que compõem a Rede de Educação Infantil, sendo 21 Escolas Municipais, 15 Escolas Particulares e 11 Centros de Educação Infantil. Os procedimentos utilizados na coleta de dados foram entrevistas com as diretoras e/ou supervisoras das escolas e observações "in loco" acerca das condições físicas (espaço, brinquedos e materiais pedagógicos). Os dados obtidos através das entrevistas foram agrupados nas categorias: 1) informações gerais e específicas sobre as instituições (natureza da instituição, efetivos de matrículas, faixa etária atendida, critérios para admissão de crianças, demanda não atendida, renda familiar das famílias das crianças atendidas, atendimento a crianças portadoras de necessidades especiais) e 2) indicadores de qualidade do atendimento: proporção adulto/criança, recursos humanos (formação e habilitação, jornada de trabalho, remuneração mensal, plano de carreira, rotatividade e capacitação contínua), prática de supervisão, adoção de proposta pedagógica, condições físicas e institucionais da Rede, avaliação e retroalimentação dos problemas enfrentados no atendimento, participação da família, política de saúde e parcerias, articulações e apoios com que contam as instituições. Estes dados foram analisados e discutidos a fim de caracterizar as instituições da Rede quanto ao atendimento oferecido; observar semelhanças e diferenças na qualidade do serviço proporcionado pelos diferentes tipos de Instituições: Escolas Municipais, Escolas Particulares e Centros de Educação Infantil e relacionar os dados observados com os Indicadores de Qualidade propostos por HARMS (1992), por ZABALZA (1998) e pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). A análise dos resultados indicou a existência de consensos, tanto na literatura específica desta área quanto nas políticas públicas,

sobre alguns aspectos relacionados a um atendimento de qualidade, sendo alguns deles: a organização das rotinas, a adoção de proposta pedagógica, a proporção adulto-criança no atendimento e a qualidade da interação estabelecida, a capacitação contínua dos educadores, a prática de supervisão constante, o incentivo à participação da família, a adoção de uma política que garanta a segurança das crianças, a adoção de uma política de saúde e a valorização das características sócio-culturais das famílias e da comunidade em todos os aspectos relacionados ao atendimento. Concluiu-se que, embora tais consensos subsistam, a avaliação da qualidade da educação infantil não pode ser feita apenas mediante a existência ou não dos indicadores citados, mas sim, diante do processo de construção destes indicadores nas instituições.

Veronica Lucia Dantas Ribeiro de Gusmão. A Repressão, pelos Adultos, às Manifestações da Sexualidade Infantil, na Área Urbana do Município do Rio de Janeiro. 01/04/2000
1v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE GAMA FILHO - SEXOLOGIA
Orientador(es): Márcio Ruiz Schiavo

Resumo tese/dissertação:

As manifestações sexuais infantis existem em muitas culturas humanas e entre os primatas. Adultos com disfunção sexual freqüentemente referem repressão da interação sócio-sexual, em criança. Apesar da moderna liberação das atitudes, estudos realizados em vários países detectaram uma considerável repressão aos jogos sexuais próprios da infância. A literatura sobre o assunto é rara, em nosso meio, mas as teorias do desenvolvimento da personalidade de Piaget, Erikson, Freud e Fromm, bem como os estudos sobre a sexualidade infantil de Constantine, Malinowsky e Chauí, sugerem que esta repressão é contraproducente, para a criança. Objetivamos avaliar a atitude repressiva dos adultos, ante as manifestações da sexualidade na infância, na zona urbana do Rio de Janeiro, e correlaciona-la com algumas características sociais dos mesmos, a fim de referendar os estudos do comportamento e das disfunções sexuais, orientar a formação do pessoal especializado, as campanhas e programas na área da sócio-sexualidade. Foi utilizada pesquisa de campo, tendo como instrumento a escala de Likert para investigação de atitudes, aplicada a 596 adultos de várias características sociais. Uma análise estatística sistematizou os dados coletados e permitiu estudar as correlações entre a atitude pesquisada e as características sócio-culturais dos adultos. A atitude repressiva apareceu em mais de 50% dos indivíduos (inclusive entre os educadores). Concluímos que a atitude estudada é, ainda, muito freqüente em nosso meio, proveniente das figuras parentais e dos profissionais de educação. Possivelmente pelas responsabilidades de que os pais se consideram investidos, eles demonstram atitudes mais repressivas que as mães. A paternidade parece ser um fenômeno marcante na psique masculina, mas a maternidade não provoca uma mudança tão intensa, nas mulheres. A religião evangélica foi fator acentuador da atitude pesquisada, o mesmo acontecendo com a baixa escolaridade, a baixa renda, a idade avançada e a negativa de recordar os próprios jogos sexuais infantis. Necessitamos, neste campo, mais e melhores pesquisas e literatura técnica, para orientação dos profissionais de educação, além de melhorar nossa percepção das características da criança atual. É necessário utilizar, para sua formação sexual, os recursos da mídia, aprimorando o ritmo e a qualidade da divulgação das informações sobre sexualidade, tanto para as crianças, como para seus pais e educadores.

Zanilda Terezinha Gonçalves da Silva. Nos Bastidores do Teatro Infantil: Estudo de uma Produção Cultural para Crianças. 01/05/2000

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Cristina Soares de Gouvea

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa tem como questão central a produção cultural para crianças cujo recorte investigativo aponta para o teatro infantil. Dada a especificidade do objeto, buscou-se analisar o processo de mediação existente na díade criança-teatro tendo a escola como uma das instâncias que possibilita a viabilização do acesso aos espetáculos e a apropriação do espaço de acordo com o diálogo que também estabelece com outras práticas culturais. Considerando que esta modalidade de expressão cênica é atravessada por mitificações socialmente construídas em torno da infância e da cultura, procurou-se desvelar as concepções dos sujeitos envolvidos nesta relação, a partir do lugar social que ocupam, entrelaçando seus discursos com a teoria e as observações de campo que focalizam o teatro como evento. Dentre as observações verificadas, destaca-se a necessidade de uma formação estético-cultural dos educadores e, paralelamente, da profissionalização dos artistas que atuam mobilizados por um conhecimento intuitivo acerca do universo infantil. A escassez de estudos acadêmicos sobre o tema revela um indicador do ideário que circunda este tipo de produção cultural, cujas conseqüências emergem no tratamento dado à criança como um espectador passivo e acrítico no seu processo de interação com o teatro.

Dissertações Excluídas - 2001

24 Resumos

Adriana Nabahan Braga. A Psicomotricidade na Educação Infantil: Elementos para a Formação Cidadã da Criança.. 01/10/2001

1v. 120p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Rubens de Lima Jardimino

Resumo tese/dissertação:

A Psicomotricidade é um instrumental teórico/prático de trabalho que, usado com objetividade, pode auxiliar na educação infantil de modo a proporcionar à criança de 4 a 6 anos resultados positivos ao seu desenvolvimento, principalmente porque essa é a fase de formação da personalidade. Uma criança que possui a oportunidade de vivenciar experiências psicomotoras, em um ambiente que a deixe segura para tomar iniciativas, poder refletir, criar e construir o conhecimento, poderá tornar-se um cidadão mais seguro e consciente para agir com liberdade. A nossa sociedade, por estar em transformação, oferece à crianças estímulos que despertam interesses pela descoberta, curiosidade e desejo de aprender. Assim, a educação infantil requer um ambiente propício para atender-lhe às necessidades e as expectativas de uma aprendizagem dinâmica, motivadora, com finalidades significativas. A educação infantil, também permeada por mudanças, passou a apresentar finalidades pedagógicas diferenciadas das puramente assistencialistas que as caracterizam por um longo período. Hoje, o compromisso com a

alfabetização e o preparo da criança para o ingresso na primeira série é uma meta. A grande questão é que, no compromisso de atingir esta meta, deixa-se de trabalhar a criança na sua relação com o ambiente externo, em sua ação sobre o meio, em suas influências comportamentais, que são fatores essenciais à formação de um pequeno ser, tendo em vista a construção da cidadania. A pesquisa de campo, que foi realizada em uma escola privada de educação infantil, fundamental e médio, teve o objetivo de verificar que uma metodologia tradicional, que valoriza a quantidade de atividade como qualidade, não proporciona a criança oportunidade de relacionar-se no meio externo, trazendo como consequência falta de motivação. Esse trabalho propõe uma reflexão sobre a metodologia utilizada na educação infantil, envolvendo a psicomotricidade, e a observação das técnicas utilizadas no atendimento das exigências dessa fase escolar, bem como suas contribuições para a formação global da criança.

Adriana Paola Marcella Triolo Sakkis. Creches: mal necessário ou bem indispensável? Um subsídio a uma política pública da educação infantil. 01/09/2001
1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Clélia de Freitas Capanema

Resumo tese/dissertação:

A creche no Brasil nasceu da necessidade de amparo às crianças menores de 6 anos que passaram a ficar menos tempo com suas mães, quando estas começaram a participar de novas ocupações dentro da sociedade e no mercado do trabalho (Rosemberg, 1989). Na década de 70, as creches tornaram-se a tábua de salvação para as mães trabalhadoras que, geralmente, faziam parte das classes sociais mais baixas. Hoje, nota-se que a creche é uma necessidade para todas as mães e crianças que, por vários motivos, não podem estar juntas durante todo o tempo. Com o nascimento das creches surgiu o confronto de opiniões entre mães, pediatras e psicopedagogos a respeito da necessidade de a criança de 0 a 3 anos frequentar este novo espaço, porque ao mesmo tempo em que ele pode servir de grande benefício para a criança nos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, pode, em alguns casos, trazer prejuízos para a saúde. O objetivo desta pesquisa foi o de construir um conceito de organização e funcionamento das creches que responda às necessidades das crianças de 0 a 3 anos, em todos os aspectos acima citados, inclusive no que diz respeito à saúde. A pesquisa está alicerçada no Construtivismo de Piaget, bem como nas contribuições deixadas por Maria Montessori. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, centrada na abordagem de solução de problemas, do tipo descritivo, particularmente o estudo de caso comparativo. O método de pesquisa foi o indutivo. Os dados foram levantados com base nas opiniões de pediatras, psicopedagogos e mães, por meio de questionários. A análise dos dados foi efetivada utilizando-se a estratégia da "Triângulação" proposta por Trivillós (1992). O confronto das respostas dos pesquisados com essa técnica nos permitiu a checagem dos dados obtidos por meio dos diferentes sujeitos informantes em situações variadas e em momentos diferentes, assim como nos deu suporte para testar os pressupostos deste estudo. O resultado da pesquisa originou o conceito de qualidade centrado na formação básica e continuada dos profissionais da creche, da preparação de um ambiente saudável para o desenvolvimento integral da criança; gerou também sugestões para uma política pública de estabelecimento de convênio entre creches públicas e particulares na construção solidária da cidadania da criança e na promoção da equidade e igualdade no âmbito da educação e da saúde.

Alcides Mattiuze Júnior. Danos físico na exploração do trabalho infantil. 01/11/2001
1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA - DIREITO DAS OBRIGAÇÕES
Orientador(es): Oris de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

O trabalho infantil foi analisado a partir das normas constitucionais e infraconstitucionais que o regulam e, vias de consequência, o proibem, bem como à luz dos tratados e convenções internacionais, ratificados pelo Brasil, que dispõem acerca da sua erradicação. Os estudos foram realizados, portanto, através da interpretação das leis aplicáveis à espécie e, ainda, dos aspectos doutrinários de maior relevância, sobretudo para se poder aquilatar os diversos prejuízos ocasionados à criança que é submetida ao trabalho precoce, em total desrespeito às normas proibitivas e ao seu próprio desenvolvimento físico, psíquico e moral. Os resultados mostraram que o trabalho infantil, per se, já representa um enorme dano para a criança, especialmente porque subtrai da mesma os seus direitos fundamentais como, por exemplo, direito à educação, ao convívio, ao lazer etc. Os resultados obtidos nos permitiram concluir que: a) o trabalho precoce representa um enorme prejuízo para o ser humano em formação; b) devem ser implementadas ações conjuntas para o fim de eliminar o trabalho infantil e, ao mesmo tempo, propiciar à criança condições para um desenvolvimento regular; c) a responsabilidade pela exploração do trabalho infantil recai, diretamente, sobre as pessoas que o exploram e, também, aos próprios pais e, de forma indireta, sobre o Estado e a sociedade.

Amelia Fernandes Cândido. "Literatura Infantil... mais além: a especificidade da literatura infantil como instrumento de estímulo ao desenvolvimento da linguagem". 01/12/2001
1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - LETRAS (EST.COMP. DE LITER. DE LÍNGUA PORTUGUESA)
Orientador(es): Nelly Novaes Coelho

Resumo tese/dissertação:

No processo educativo, vários fatores podem criar bloqueios e dificultar o acesso do indivíduo à aprendizagem. No que diz respeito às situações de comunicação, o grande bloqueio pode estar ligado às dificuldades de compreensão da linguagem, distanciando o indivíduo de novas experiências e, conseqüentemente, muitas vezes estagnando o seu crescimento. Acreditando que certas características da literatura infantil possam oferecer elementos que auxiliem no desenvolvimento da linguagem da criança, procuramos compreender os elementos básicos necessários para essa operação. O desenvolvimento da linguagem depende da percepção de mundo, dos estímulos às emoções e da organização do pensamento. A fusão entre as linguagens verbal, visual e simbólica, presente na literatura infantil das últimas décadas, permite estabelecer contato com diferentes signos, estimulando vários sentidos o que facilita levar a criança a mergulhar dentro de si e trazer para fora todo o desejo de aprendizagem latente. A linguagem simbólica pode auxiliar a criança, de forma subliminar, a lidar melhor com sua insegurança e auto-estima; os recursos visuais e grafotipográficos podem favorecer ao estímulo da percepção sensorial; a análise do processo de formação da estrutura do texto narrativo e do texto imagético podem ajudar a desenvolver a sensibilidade para uma compreensão semântica mais profunda. Literatura é arte. Literatura Infantil é arte-educação. É preciso perceber e compreender as possibilidades de trabalhar com esse novo objeto, cuja importância para a formação da criança

crece dia a dia. É imprescindível criarmos um espaço para que possamos conhecer e reconhecer, pensar e repensar nossas práticas educativas nas propostas de atividades com a literatura infantil.

Ana Paula da Silva Franco Machado de Campos. O Psicólogo Escolar e a Educação Infantil: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília. 01/04/2001
1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Diva Maria Moraes Albuquerque Maciel

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo visou investigar a inserção do Psicólogo Escolar na Educação Infantil (0 a 6 anos), na rede pública e particular de ensino do Plano Piloto de Brasília (Asa Sul e Norte). O foco do estudo foi a análise, à luz da abordagem sociocultural construtivista, dos significados apresentados pelos psicólogos pelo diretor ou coordenador da instituição, com relação ao papel do psicólogo escolar. A relevância do presente estudo deve-se ao número restrito de pesquisas nesta área, e a pouca inserção desse profissional na Educação Infantil. Participaram do estudo sete Psicólogas Escolares de nove instituições particulares que oferecem atendimento educacional a crianças de 0 a 6 anos, no período de fevereiro a setembro de 2000. O estudo foi desenvolvido em duas etapas: identificação das instituições públicas e privadas de Educação Infantil que possuem o Psicólogo Escolar em seu quadro técnico no Distrito Federal e levantamento de informações sobre a inserção dos Psicólogos Escolares nas instituições particulares de Educação Infantil, através da caracterização das instituições e de entrevista semi-estruturada com os Psicólogos Escolares e seus dirigentes nas instituições identificadas no Plano Piloto de Brasília. Constatou-se que o Psicólogo Escolar não atua na Educação Infantil na rede pública do DF e na rede particular sua presença é irrisória. (Censo Escolar, 1999). Dentre as funções levantadas a partir das entrevistas realizadas com as psicólogas, predominam a avaliação diagnóstica, o atendimento e encaminhamento de alunos com queixas escolares, a observação das crianças na rotina da instituição, participação no processo de adaptação da criança, entrevista inicial com os pais, para caracterização da clientela e o atendimento de pais. Dessa forma, constatou-se a predominância do modelo clínico de atendimento, apesar da iniciativa de duas escolas em ultrapassá-lo, com ações que focalizam o trabalho interdisciplinar e sistêmico, como o trabalho com grupos de professores, a seleção de pessoal, e palestras e grupos de pais. A análise da inserção do Psicólogo Escolar neste estudo levou em consideração que sua prática deve ser considerada a partir do contexto em que é realizada e que a sua formação, além de um referencial básico da psicologia, precisa preocupar-se com a relação escola-sociedade, contribuindo desta forma com a movimentação do que nela se encontra cristalizado, e com o 'desmonte' dos esquemas de resistência, de uma maneira ativa, participativa, transformadora e crítica, centrando seu trabalho prioritariamente em ações conjuntas com os outros profissionais da escola, levando em consideração a bidirecionalidade das questões educacionais, relacionais e organizacionais, presentes na instituição.

Analice Vieira Melo. O nascimento da escrita matemática na criança.. 01/03/2001
1v. 245p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ocsana Sonia Danyluk

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho situa-se no âmbito da educação infantil, com o recorte específico na área da educação matemática, e pretende trazer elementos que auxiliem na formação do educador da educação infantil. A pesquisa é qualitativa, na modalidade fenomenológico-hermenêutica e investiga o nascimento da escrita matemática na criança. Tem como objetivo a procura do o quê e do como as crianças de dois, três e quatro anos de idade escrevem em matemática. A coleta de dados ocorreu em uma escola municipal de educação infantil na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Para tanto, foram realizados encontros semanais com crianças dessa faixa etária. Os dados evidenciados foram trabalhados de acordo com as duas modalidades de análise. Em um primeiro momento, a análise ideográfica revelou as unidades de significado, as quais pela redução fenomenológica, formaram agrupamentos que, por sua vez, deram origem a categorias abertas. Em um segundo momento, emergiram da análise nomotética as categorias abertas da noção de número, linguagem, noção geométrica, que analisadas, clarearam o fenômeno da escrita matemática. Por fim, esta investigação contempla as principais generalidades reveladas pela pesquisa; nesse sentido, as categorias abertas são núcleos que, interligados, sustentam a escrita matemática infantil. Os resultados do presente estudo, em termos de escrita matemática, indicam que a criança manifesta essa linguagem por meio do desenho e da escrita, havendo uma evolução da escrita matemática. Os sujeitos da pesquisa utilizam-se muito da linguagem gestual, da quantidade global e da contagem. Desenho e escrita são atos que estão muito próximos, tanto que algumas crianças não os distinguem. Crianças de dois, três anos de idade vivem situações com o corpo e a oralidade; já as de quatro anos, progressivamente, eliminam algumas estratégias e constroem outras para a escrita matemática. Há uma evolução na escrita de pequenas quantidades, no entanto esse processo se revelou como não linear e não contínuo.

Dulcinéia da Silva Adorni. Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: o desempenho da criança na aquisição da leitura e da escrita e as práticas educativas nestes dois níveis do ensino básico. 01/04/2001

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Durlei de Carvalho Cavicchia

Resumo tese/dissertação:

O contingente crescente de crianças com dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais do ensino básico e as dificuldades de relações entre a educação infantil e o ensino fundamental fizeram do desempenho da criança na aquisição da linguagem e as práticas educativas desenvolvidas pelos professores, nesses dois níveis de ensino, alvos de investigação desta pesquisa. Seu objetivo central foi tentar apreender como as práticas educativas se desenvolvem no cotidiano dessas duas fases da escolarização, buscando identificar as relações de progresso e continuidade existentes entre ambas. Foi desenvolvido um estudo longitudinal, com abordagens etnográfica e construtivista. Foram acompanhadas 20 crianças e seus professores na pré-escola e, posteriormente, no ensino fundamental. O trabalho empírico se centrou em observação direta em salas de aula, avaliação do desempenho dos alunos em leitura e escrita, através de instrumentos de avaliação psicopedagógica - aplicados individualmente, ao final do período pré-escolar e ao final da 1ª série do ensino fundamental - e entrevistas com os professores. O estudo descreve os resultados das avaliações e os procedimentos em sala de aula, buscando analisá-los, interpretá-los e discuti-los à luz da fundamentação teórica. Os resultados apontam para a existência de

progresso e continuidade na transição da educação infantil para o ensino fundamental. Constata a importância do professor estar preparado para orientar sua ação pedagógica através de uma avaliação qualitativa do desempenho do aluno na aquisição da leitura e da escrita - o que nem sempre vem ocorrendo. Aponta, ainda, a impotência dos professores para transformar em prática efetiva a proposta teórico-metodológica da educação infantil e do ensino fundamental, constatando a necessidade de que os cursos de formação e atualização de professores viabilizem meios para que os educadores tenham mais acesso aos conhecimentos e estudos já desenvolvidos, bem como oportunidades para discutir suas dúvidas e dificuldades para aplicar tais conhecimentos em sala de aula.

Elieuz Aparecida de Lima. Re-conceitualizando o papel do educador: o ponto de vista da escola de Vigotski.. 01/09/2001

1v. 1598p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Suely Amaral Mello

Resumo tese/dissertação:

Até recentemente, a maioria das concepções sobre o desenvolvimento e educação infantis considerava que o desenvolvimento da criança quase não depende do meio externo, estando este desenvolvimento determinado e compactado nas formas psíquicas primárias, transcorrendo de maneira que poderíamos caracterizar como praticamente estereotipadas. Tal concepção de desenvolvimento norteou um conceito limitado e restrito de educação e do papel nesse processo de desenvolvimento, a partir do qual a contribuição consciente do educador no processo de formação das premissas para o domínio da conduta é pouco trabalhada como possibilidade real do processo educativo da criança de zero a três anos. Frente à isso, o objetivo dessa pesquisa foi a análise do papel do educador em relação ao processo educativo e ao desenvolvimento infantil, tendo como suporte teórico a Teoria Histórico-Cultural, ao mesmo tempo em que buscamos as contribuições desse ideário para a educação das crianças pequenas. Através de análise teórica, apontamos diretrizes orientadoras de atitude e de procedimentos que o educador deve ter em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento infantis, estabelecendo assim o papel desse educador no processo de aprendizagens que impulsiona a formação das premissas para o desenvolvimento das formas superiores de conduta. De modo geral, concluímos que, na atividade, a criança desenvolve seu psiquismo e o educador é o criador de mediações entre a criança e o objeto a ser apropriado, devendo agir intencionalmente como modelo de ações e de atitudes, buscando criar novas necessidades e interesses infantis.

Gloria Radino. Branca de neve educadora: o imaginário em jogo. 01/09/2001

1v. 343p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Olga Ceciliato Matioli

Resumo tese/dissertação:

Para dominar desejos insatisfeitos, os contos de fadas, desde suas origens, representam importantes formas de expressão. Como projeção de fantasias inconscientes universais, auxiliam na formação e construção da subjetividade da criança pré-escolar. A escola não se restringe à transmissão de conhecimentos e pode contribuir para a Amolação pessoal de cada indivíduo. Ao mesmo tempo em que os contos de fadas aliviam pressões inconscientes e ajudem a elaborar conflitos inerentes ao processo de desenvolvimento e socialização, constroem um sistema metafórico e simbólico, podendo ser considerado um rico instrumento pedagógico. Dessa forma, esta pesquisa analisa como os contos de fadas são utilizados no dia-a-dia por professores de educação infantil. Foram analisadas cinco entrevistas com professores de educação infantil do Município de Assis, SP, utilizando-se o referencial teórico psicanalítico. Constatou-se que os contos de fadas são pouco utilizados e que não há um conhecimento de sua função no desenvolvimento infantil por parte dos professores entrevistados. Quando são utilizados, servem como subsídios para atividades pedagógicas e são transformados em pretextos para tarefas escolares, perdendo sua função lúdica e estética. A forma como os contos de fadas são utilizados no cotidiano escolar está relacionada à concepção de infância que permeia o discurso pedagógico. Inserida em uma instituição escolar, a infância deve encaixar-se em um modelo cientificamente determinado e sua fantasia e criatividade são niveladas e normalizadas já que, quando aparecem, são consideradas anomalias.

Jaqueline Delgado Paschoal. O Lúdico no contexto da pré-escola: concepções de professores e o currículo - uma proposta de intervenção.. 01/11/2001

1v. 232p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Resumo tese/dissertação:

PASCHOAL, Jaqueline Delgado. O lúdico no contexto da pré-escola: concepções de professores e o currículo - uma proposta de intervenção. Dissertação (Mestrado em Educação) - Departamento de Educação, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2001. RESUMO Observações do nosso trabalho conduzido junto a professores em sala de aula indicam que existe uma lacuna quanto à utilização do lúdico como metodologia de trabalho do professor. Essa pesquisa teve o objetivo de verificar se professores de instituições pré-escolares utilizam-se do lúdico em momentos de aprendizagem e quais as concepções que têm do emprego desse recurso na escola. Foram coletados, através de questionário, dados de uma amostra de 20% somando um total de dez professores de pré-escolas da Rede Municipal de Ensino de cinco regiões da área urbana da cidade de Londrina. Foram também conduzidas observações in loco nessas instituições com a finalidade de identificar situações em que o lúdico pudesse estar presente. Através do questionário, registramos o grau de escolaridade, tempo de atuação no magistério e na pré-escola, bem como informações sobre a formação acadêmica desses profissionais. Para investigações específicas sobre os jogos e as brincadeiras, foram propostas dez questões, sendo cinco abertas e cinco fechadas, cobrindo aspectos, como: sua importância na infância e no desenvolvimento infantil; tempo que a criança passa brincando comparado a outras atividades, como a exposição à mídia e outros; emprego do jogo no contexto pré-escolar e momentos em que tal atividade é priorizada; currículo e metodologias de trabalho, envolvendo o jogo; contribuição de jogos variados para o desenvolvimento de habilidades das crianças; e especificação de espaços e locais internos e externos à sala de aula utilizados para a prática de jogos. Como resultados verificamos

que os jogos são priorizados nos seguintes lugares: 1º) recreio; 2º) quadra; 3º) sala de aula e 4º) pátio cimentado. Quanto às habilidades diversas que os jogos podem desenvolver, os professores relacionaram: habilidades perceptuais e espaciais, atenção, raciocínio; livre expressão corporal, afetividade e sociabilidade. Os resultados obtidos tanto da aplicação do questionário quanto de nossas observações, indicam que, embora julgado relevante na concepção dos professores pesquisados, o lúdico ainda não é considerado elemento essencial do currículo pré-escolar. Ele aparece apenas circunstancialmente com a finalidade de reforçar o letramento e conceitos numéricos. Sendo assim, uma proposta de intervenção utilizando jogos para o aprendizado de habilidades da criança que frequenta essa agência educativa é sugerida como estratégia à reestruturação curricular. Consideramos que os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento infantil, e são viáveis como metodologia de trabalho do professor na pré-escola. Palavras chaves: jogo, criança, currículo, Educação Pré-Escolar, Proposta de Intervenção

Jéssica Vasques Kalil dos Santos. Saúde e Educação Ambiental em Vargem Grande Paulista.. 01/06/2001

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SAÚDE PÚBLICA
Orientador(es): Maria Cecília Focesi Pelicioni

Resumo tese/dissertação:

Esse estudo foi realizado em Vargem Grande Paulista durante 30 meses, num projeto de parceria entre a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e a Secretaria Municipal de Educação. Objetivos: 1. realizar um diagnóstico com 20 professores do ensino infantil e fundamental de 5 escolas-pólo do município para investigar sua realidade, seus conhecimentos, suas concepções, suas necessidades; 2. formular e implementar junto com os professores, um processo de capacitação, a partir do diagnóstico realizado; 3. analisar as mudanças que ocorreram em função do processo. Método: A metodologia usada foi a Pesquisa-Ação com aplicação de questionários complementados por grupos focais. Na capacitação nas áreas de educação, saúde e meio ambiente, considerada necessária em decorrência do diagnóstico, utilizaram-se técnicas de trabalho em grupo, oficinas, seminários, visitas técnicas, entre outras. Resultados. Entre os resultados obtidos, podem ser citados: as mudanças conceituais principalmente na área de meio ambiente, a formação de competências para a observação do meio ambiente; para o estabelecimento de relação entre causas e efeitos de agravos ambientais, para a realização de investigação diagnóstica a fim de subsidiar o planejamento pedagógico das escolas, para utilizar a educação ambiental como tema transversal, para utilizar a educação ambiental como tema transversal, para desenvolver ações de promoção da saúde, para melhorar o relacionamento entre os diversos atores sociais que envolvem a comunidade escolar e do entorno, para melhorar a integração entre o grupo de professores; e para atuar como multiplicadores junto aos demais professores e técnicos da rede municipal de ensino. Conclusão. Pode-se dizer que alguns dos princípios preconizados pela proposta da Escola Promotora da Saúde foram incorporados. O conhecimento produzido coletivamente, permitiu que muitas mudanças pudessem ser efetivadas não apenas no ambiente físico, social e emocional da escola, como também possibilitou um maior envolvimento dos pais e comunidade no processo.

José Marcos Ribeiro Da Silva. Compostagem E Horta Comunitária Como Instrumentos de Educação Ambiental Em Escola Municipal Infantil de Bauru (Sp). 01/08/2001

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Aloísio Costa Sampaio

Resumo tese/dissertação:

Para fazer frente aos problemas ambientais atuais é indispensável uma educação que não só sensibilize, mas também modifique as atitudes das pessoas e propicie novos conhecimentos, proporcionando-lhes uma nova postura, a partir da reflexão e ação de cada ser humano. Pelo exposto, observa-se a importância da conscientização e participação da comunidade em geral visando uma solução mais eficaz no tratamento dos resíduos sólidos urbanos. Nesse sentido, atividades práticas, com envolvimento direto das crianças, podem auxiliar substancialmente na formação ambiental individual e conseqüentemente em suas residências. Para tanto, construiu-se um mini-pátio de compostagem a céu aberto nas dimensões de 5 x 5 m, dividido em quatro partes e com sistema de coleta de líquidos percolados, "chorume", uma mini-estufa nas dimensões de 3 x 4 m, visando a formação de mudas de hortaliças pelos alunos, e seis canteiros de 1 x 6 m para posterior transplante e cultivo de mudas. A partir dessa infra-estrutura implantada na Escola Municipal Infantil (EMEI) "Carlos Correa Vianna", as crianças participaram de uma palestra sobre os problemas gerados pela disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos, os aspectos de coleta seletiva e o reaproveitamento dos materiais recicláveis numa oficina de reciclagem. Explicaram-se todas as etapas do projeto; coleta diferenciada (com ajuda dos pais, as crianças fizeram a separação do lixo doméstico em duas categorias: orgânicos e inorgânicos), encaminhando-os, respectivamente, para o mini-pátio e para o posto de entrega voluntária (PEV), ambos instalados na própria escola. Os materiais de origem orgânica, restos de alimentos, sofreram o processo de compostagem durante aproximadamente trinta dias, promovendo-se aerações semanais através da movimentação das pilhas de composto. Durante o período de chuvas, as pilhas de composto foram cobertas com filme plástico transparente, evitando-se, assim, o encharcamento excessivo do material orgânico. Este composto, após o processo de "cura", serviu de adubo orgânico nos canteiros que receberam, posteriormente, as mudas formadas na estufa. Os alunos que participaram das atividades teórico-práticas, estavam distribuídos em três turmas de 30 alunos, sendo o pré "A", "B" e "C", na faixa etária entre 6 a 7 anos. O ponto mais importante foi a sensibilização dos participantes, pois os instrumentos teórico-práticos empregados foram eficientes no processo de educação ambiental das crianças, que aprenderam a separar os resíduos orgânicos e os inorgânicos, sabendo que ambos podem ser reaproveitados.

Lilian Fenalti Salla. A Representação da Sexualidade Humana na Concepção de Educadores de Escolas Estaduais de Santa Maria. 01/10/2001

4v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alberto Manuel Quintana

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo constituiu-se em uma investigação de cunho qualitativo e fenomenológico desenvolvida dentro da linha de pesquisa Formação de Professores. A principal finalidade desta

investigação foi apreender as concepções acerca da sexualidade humana vigentes entre educadores de escolas públicas estaduais de Santa Maria. A aproximação da realidade focada foi desenvolvida com base na teoria das Representações Sociais. As técnicas utilizadas para a obtenção dos dados foram a entrevista semi-estruturada e a observação participante. Os dados apreendidos passaram pelo processo de análise de conteúdo. A partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, instituídos em 1995 pelo Ministério da Educação, a Orientação Sexual passou a ser um tema transversal idealizado pelo viés da transdisciplinaridade. A Representação da sexualidade humana pelos educadores foi valorizada neste estudo em virtude de constituir-se em um aspecto de extrema relevância na abordagem do tema dentro da escola. O estudo demonstrou que a Representação que os educadores têm sobre a sexualidade humana é bastante reducionista e atrelada ao sexo orgânico, desprezando-se os seus aspectos sócio-político-culturais. Observou-se que existe uma negação da sexualidade infantil e um receio de que a abordagem do tema junto às crianças possa "despertar" a sexualidade precocemente. O estudo evidenciou a existência de uma atitude de censura e a percepção de despreparo pelos educadores para lidar com o tema sexualidade. Considerando-se todos os aspectos inferidos deste estudo, espera-se que ele venha a contribuir, juntamente com outras visões, com a construção de uma proposta menos dogmática e mais crítica de Orientação Sexual escolar.

Luciana Aparecida Zanella Gusmão. A Equivalência de Estímulos Aplicada ao Ensino de Leitura: Um Programa de Capacitação de Professores do Ensino Fundamental. 01/07/2001

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - PSICOLOGIA

Orientador(es): Verônica Bender Haydu

Resumo tese/dissertação:

A comunidade científica tem produzido conhecimentos sobre o procedimento de emparelhamento de acordo com o modelo, sobre a formação de classes de estímulos equivalentes e sobre os recursos de informática, os quais tem sido apontados como propostas metodológicas eficazes para o ensino de habilidades educacionais básicas como a de leitura e de escrita. Assim há a necessidade de capacitar professores de Ensino Fundamental para que utilizem tais propostas em suas atividades. O estudo visou captar professores de 1º a 4º série do Ensino Fundamental quanto as bases teóricas do paradigma de equivalência de estímulos, a elaborar programas de atividades a serem desenvolvidas com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem de leitura e/ou escrita e a programarem tarefas de ensino utilizando software Mestre. Foi realizado um curso, com carga horária de 24 horas/aula, desenvolvido ao longo de oito encontros no Centro Universitária Filadélfia em Londrina. Quinze professoras, graduadas em pedagogia e com habilitação em Educação Infantil, iniciaram o curso e treze o concluíram. Os resultados obtidos sugerem que as professoras cometeram menos erros ao programarem as atividades utilizando o software Mestre do que ao elaborarem o programa de ensino por escrito. De forma geral, mais de 50% delas elaboraram adequadamente o programa de ensino. Os resultados permitem concluir que o programa de capacitação habilitou professoras a habilitar os princípios de formação de classes de estímulos equivalentes e o software Mestre programar atividades de ensino de leitura e escrita.

Lucinaldo da Silva Blandtt. Trabalho Infante Juvenil no uso do manguezal e a educação fundamental. 01/04/2001

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

Orientador(es): Orlando Nobre Bezerra de Souza

Resumo tese/dissertação:

O trabalho infantil não representa uma categoria importante para a formação da renda na área manguezal, apenas a agricultura, o beneficiamento do carangueio e a pesca comercial, configuram atividades rentáveis para crianças com idade de seis a catorze anos, e que dedicam-se ao trabalho voltadas para a subsistência familiar. Isto indica que para crianças e adolescentes, em idade escolar inseridas no trabalho em área manguezal de Bragança no Pará, a transdisciplinaridade é um elemento efetivador da sustentabilidade.

Marco Túlio Vasconcelos Meneses. O médico-pediatra de Belo Horizonte e a saúde bucal do bebê. 01/02/2001

1v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - ODONTOLOGIA

Orientador(es): Isabela Almeida Pordeus

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho, foram levantados aspectos sobre a interação da pediatria com a odontopediatria na promoção da saúde da criança e procurou-se relacionar os conhecimentos, opiniões e atitudes dos médicos-pediatras em relação à Odontologia na primeira infância. Aplicou-se um questionário pré-testado, com questões abertas e fechadas, em 181 médicos-pediatras de Belo Horizonte, selecionados aleatoriamente a partir da listagem fornecida pela Sociedade Mineira de Pediatria, com taxa de devolução de 80,1%. Constatou-se que os pediatras de Belo Horizonte estão relativamente bem-informados sobre a atenção odontológica na primeira infância. Verificou-se ainda que esses profissionais mostraram-se preocupados e interessados em orientar os pais sobre os aspectos básicos da saúde bucal infantil e relacionaram a atenção odontológica às crianças principalmente com a prevenção. Os médicos relataram que, durante os cursos de graduação em Medicina, residência e educação continuada, o conteúdo de saúde bucal é deficiente ou ausente, e 70% dos profissionais consideraram seus conhecimentos sobre saúde bucal insuficientes frente às necessidades do seu dia-a-dia. Os pediatras apresentaram sugestões de temas de saúde bucal que merecem ser destacados em sua formação, fundamentadas nas orientações que lhes são requisitadas no dia-a-dia e destacaram quais as fontes de informação deveriam ser mais utilizadas para informar a classe médica sobre os recursos atuais de saúde bucal disponíveis na comunidade. Segundo os pediatras, o tema saúde bucal deve ser incluído e revisto nas diversas etapas de formação profissional do médico-pediatra. Portanto, torna-se essencial que, nas diversas oportunidades, esse tema seja sempre abordado por odontopediatras, já que os pediatras manifestaram o desejo de maior contato com esses profissionais. Em relação à interação entre a pediatria e a odontopediatria, os pediatras ficaram divididos em dois grupos. Um grupo (42%) relatou muitas dificuldades de aproximação entre as duas áreas e apresentou algumas sugestões para melhorar o relacionamento entre pediatras e odontopediatras. Já o grupo de profissionais que se consideram satisfeitos com a interação (58%) relataram que esta ocorre principalmente através de contato com amigos e parentes dentistas, ou através de encaminhamentos. Concluindo, os pediatras mostraram-se aberto a uma abordagem multidisciplinar na promoção da saúde na

primeira infância, e tal estratégia beneficiaria amplamente essa faixa etária, especialmente agora que o Programa de Saúde da Família incluiu o dentista na equipe de saúde.

Maria Aparecida Carmona Ianhes Anser. Avaliação do conceito de violência no ambiente escolar: visão do professor.. 01/12/2001
1v. 84p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - PSICOLOGIA
Orientador(es): Claudette Maria Medeiros Vendramini

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa investigou o conceito de violência e seus tipos presentes na realidade escolar de acordo com a visão do educador e comparou a concepção da violência em relação à rede de ensino, nível de escolarização, formação pedagógica e nível de ensino. A amostra foi constituída por professores que ministravam aulas nas áreas de educação infantil, ensino fundamental, médio e universitário, em escolas da rede estadual e particular de ensino em cidades do interior paulista selecionados por nível de interesse dos participantes. O instrumento utilizado foi o questionário "Educação e Violência", composto por caracterização pessoal e profissional, Diferencial Semântico constituído por 26 pares de palavras para análise do significado conotativo de violência, questões abertas para a identificação espontânea de situações que contribuem para a violência e tipos de violência presentes na escola em que trabalhavam os sujeitos. Os resultados obtidos revelaram que os sujeitos conceituam a violência como física e psicológica determinada por fatores sociais relacionados a aspectos humanos e sócio-econômicos. Valores e ações são as categorias que se destacaram como determinantes do conceito, conforme a opinião dos sujeitos que identificaram a presença de violência física, psicológica e social na escola, sendo o aluno definido como agente das ações violentas. Não se verificaram diferenças significantes entre as variáveis rede de ensino, nível de escolarização dos sujeitos, formação pedagógica e nível de ensino em que atuavam comparadas ao conceito de violência.

Maria Eta Vieira. A caballo entre dois mundos: Guerra Civil Espanhola e o "exílio" infantil.. 01/06/2001
1v. 280p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HISTÓRIA SOCIAL
Orientador(es): Jose Carlos Sebe Bom Meihy

Resumo tese/dissertação:

Um dos aspectos mais dramáticos decorrentes da Guerra Civil Espanhola (GCE) foi o grande deslocamento populacional provocado pelo conflito entre as forças que disputavam o poder na Espanha nos anos trinta do século passado. O número de exilados pode ter chegado a meio milhão de pessoas, entre elas, cerca de oitenta mil crianças que foram repartidas por diferentes países da Europa. A maior parte dessas crianças retornou à Espanha depois do final da Guerra. No entanto, as que foram enviadas à ex-URSS não voltaram imediatamente, permanecendo neste país por quase vinte anos. Foram instaladas em locais conhecidos como Casa de Niños Españoles, onde receberam cuidados e educação formal. Esta pesquisa teve como principal objetivo o estudo de histórias de vida dessas crianças espanholas "exiladas" na ex-URSS. Concentramo-nos no grupo de pessoas que retornaram para a Espanha a partir de 1956. A partir dos pressupostos da história oral nos foi possível destacar aspectos relacionados ao significado

dessa experiência no processo de formação identitária de cidadãos divididos entre as duas sociedades.

Maria Isabel Souza Ribeiro. A interação no cotidiano da sala de aula como mediação do envolvimento/implicação dos alunos nas atividades curriculares: Um estudo em educação infantil. 01/07/2001

1v. 179p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roberto Sidnei Alves Macedo

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso sobre o cotidiano da sala de aula de duas professoras de educação infantil do grupo de cinco anos de idade, tendo como foco principal, suas práticas interativas e a influência que exercem no envolvimento da criança com o universo escolar. Valorizando a natureza complexa da interação, processo de conhecimento e o próprio currículo, fundamenta-se, do ponto de vista epistemológico, na Multirreferencialidade. Dentro dessa perspectiva realiza a articulação entre suas bases teóricas, a Etnometodologia e o Sócio-interacionismo, predominantemente, o pensamento de Vygostky, para a análise e compreensão do tema. Do ponto de vista metodológico, tem como base a abordagem etnográfica. A partir dos dados levantados através de observações e entrevistas com as professoras e os alunos realizadas em duas escolas, uma particular e outra pública, a descrição e a análise, essencialmente qualitativa, foram realizadas buscando trazer as referências dos sujeitos implicados, relacionando-as com a literatura acessível. O trabalho identifica que a interação estabelecida entre adultos e crianças no contexto escolar é extremamente importante e deve ser considerada como mediadora do tipo de envolvimento emergente da situação experimentada pela criança. As práticas interativas utilizadas pela duas professoras são apresentadas, assim como as expressões e movimentos das crianças referentes ao acontecido, como também suas representações a respeito da professora e da escola de referência. A discussão aponta na direção de que as instituições de educação infantil devem estar atentas ao universo da criança, seu contexto histórico, social e cultural, levando em consideração suas particularidades, seu pensamento, ação, imaginação, expressão, enfim, seu modo de ser e aprender. Além da preocupação com a especificidade da educação infantil, são apontados ainda, a formação dos profissionais que atuam nessa área e o desenvolvimento de políticas públicas como aspectos importantes para a qualidade de atendimento para a faixa etária desse nível de ensino (0 a 6 anos de idade).

Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello. Gestão Democrática nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Piracicaba Possibilidades e Limites. 01/12/2001

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sueli Mazzilli

Resumo tese/dissertação:

A idéia de gestão democrática da educação e da escola está incorporada na produção teórica e na legislação brasileira como fruto dos movimentos pela redemocratização da sociedade que foram desencadeados no final dos anos 70 e na década de 80. No entanto, na prática escolar, as mudanças vêm se incorporando muito lentamente. As razões do descompasso entre as formulações e sua efetiva incorporação à prática escolar explicam-se, por um lado, pelo fato da

escola, como instituição social, refletir as práticas vigentes na sociedade como um todo. Não há escola democrática em uma sociedade estruturalmente desigual e autoritária. Por outro lado, a democratização da educação e da escola faz parte de um projeto de educação com qualidade social que implica entre outros a democratização de sua gestão que se reflete na existência de projetos políticos pedagógicos elaborados coletivamente pelas escolas, no exercício de sua autonomia, de uma política de desenvolvimento profissional dos educadores que contemple a formação inicial e continuada e a dotação de recursos financeiros necessários a essa qualidade. Este estudo analisa como a escola está incorporando essas concepções em suas práticas. Para tanto, realizou-se um estudo de caso sobre as práticas de gestão desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de Piracicaba-SP. A experiência que vem sendo vivida nesta EMEI mostra que a prática participativa pode contribuir no aprendizado de novas relações, inclusive, com o poder público auxiliando a população a reconhecer-se como um agente político. A escola estudada está à procura de um caminho novo que todos terão que aprender e, para isso, conta com a colaboração da comunidade e do poder público na criação coletiva dessa escola que desejam construir.

Marlene de Paulo Lattouf. As Origens do Ensino Municipal de São Paulo e a Participação Feminina.. 01/05/2001

1v. 187p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Lúcia Spedo Hilsdorf

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de pesquisa histórica, com base em levantamento documental, bibliográficos e entrevistas, sobre a participação feminina nas origens do Ensino Municipal de São Paulo, criado em 1956, na modalidade elementar ou primário. Ao longo da pesquisa constatou-se a presença do município na área educacional desde o Império, através de discursos de liberais favoráveis à descentralização do ensino, destacando-se a figura de Rangel Pestana, que defendia esta medida como uma das formas de solucionar o problema da alfabetização, num país de imensas dimensões, além de apoio fundamental no processo de formação da nacionalidade. Não passando do plano das idéias, somente a partir da República é que se verifica algumas iniciativas de cunho educacional por parte do município paulistano, porém assistemáticas e esparsas, como a criação do ensino noturno para operários, a implantação de escola profissionalizante de Pomologia e Horticultura, a destinação de verbas à instituições educativas como creches, orfanatos, e a partir de 1935, a criação dos Parques Infantis, objetivando assistência à recreação, higiene e saúde das crianças até 12 anos de idade. Estes parques seriam, em 1975, transformados em Escolas de Educação Infantil, acentuando-se então o caráter escolar, propriamente dito. Além da vertente histórica, procurou-se relacionar o tema origens do ensino municipal com mais três vertentes: a política, a modernidade e a mulher. A política, através das raízes da formação da cultura brasileira, que explicam a presença do "coronelismo" em todas as instâncias governamentais e na década de 1950, da presença da política-espetáculo da modernidade. Neste aspecto, busca-se analisar os fatores que fazem da cidade de São Paulo uma cidade moderna, porém, atrasada em relação ao seu atendimento escolar. A medida que São Paulo se firma como uma moderna cidade industrial, empregando mão de obra tanto dos descendentes de imigrantes como de migrantes, há cerca de quarenta mil crianças sem escola. A solução para este problema é encontrada numa ação conjunta entre Estado e Prefeitura, através de convênios, cabendo a esta última as construções escolares e ao Estado a sua manutenção e nomeação dos professores e pessoal necessário.

Finalmente, a terceira vertente liga-se às professoras pioneiras fundadoras deste ensino, na perspectiva de estudo de gênero. Quem eram estas mulheres por trás da profissão? Empregando-se a técnica da entrevista aberta, os depoimentos e relatos que foram transcritos relacionados com a mulher na década desta época falam de seus estereótipos, ainda presos aos valores e papéis sociais tradicionais, e, ao mesmo tempo, de mulheres emancipando-se mediante sua profissão.

Neiva Senaide Petry Panozzo. Literatura Infantil: Uma Abordagem das Qualidades Sensíveis e Inteligíveis da Leitura Imagética na Escola. 01/11/2001
1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Analice Dutra Pillar

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação discute a leitura de textos imagéticos a partir da perspectiva da educação e da semiótica visual, tratando das articulações e relações entre os elementos constitutivos da imagem em livros de literatura infantil sem texto verbal. A investigação busca revelar, na complexidade das relações existentes entre elementos estruturantes das imagens nos livros *O caminho do caracol* e *Cena de rua*, o sentido que se inscreve no texto e a possibilidade da sua leitura no meio escolar. As obras literárias para a infância veiculam a linguagem visual em junção com a verbal e propiciam experiências sensíveis e inteligíveis. A partir da teoria semiótica greimasiana, aplicando instrumentos de análise do percurso gerativo de sentido, a pesquisa demonstra que o texto imagético é estruturado por diferentes níveis de complexidade, impondo um modo de ler específico. A identificação, descrição, classificação, bem como as relações entre as categorias, nas suas dimensões cromática, eidética e topológica, levam à constatação que as qualidades plásticas da imagem organizam sistemas de linguagem, reunindo solidariamente o plano da expressão e do conteúdo, criam estruturas e geram efeitos de sentido. A imagem, então, constitui-se como objeto de significação e a ilustração presente no livro de literatura infantil, ao ser tratada como texto lísível, torna-se objeto de leitura. A complexidade desse tipo de texto aponta a necessidade da formação específica de professores para explorar a leitura escolar das linguagens visuais.

Olga Melo de Figueredo Filha. A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista: espaço de leitura, educação e memória social. 01/11/2001
1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - MEMÓRIA SOCIAL E DOCUMENTO
Orientador(es): Icleia Thiesen Magalhaes Costa; Lena Vânia Ribeiro Pinheiro

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa tem como principal objetivo caracterizar a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Vitória da Conquista, como espaço de memória, leitura e formação de leitores, buscando ainda situar historicamente o ambiente da Biblioteca no âmbito da educação brasileira, nos anos trinta, sobretudo com o pioneiro Anísio Teixeira, grande educador brasileiro, preocupado com o processo educacional, cujas idéias influenciaram Denise Tavares na criação de um Projeto de

construção de Biblioteca em todo Estado da Bahia. A trajetória dessa Biblioteca, que foi inaugurada em 1962, e destruída no ano de 1985, é reconstruída através dos documentos e dos depoimentos dos sujeitos que participaram do processo, ressaltando sua importância como espaço de convivência e de práticas de leitura. Os resultados indicam que, a despeito de discursos nostálgicos e enaltecendo o papel dessa Biblioteca na formação de leitores, os entrevistados desconhecem os fatos que levaram à destruição desse marco no imaginário da cidade de Vitória da Conquista, que perdeu a única instituição infantil voltada para a formação de leitores.

Renata Oliveira Pavaneli Frederico. Uma proposta de musicalização: processo de ensino-aprendizagem da escrita e leitura musical. 01/03/2001

1v. 176p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emília Freitas de Lima

Resumo tese/dissertação:

A realização desta pesquisa teve como objetivo não só a elaboração de um roteiro de atividades, como também a sua aplicação e posterior análise. Buscando apresentar, em primeiro lugar, um rápido resumo da evolução da linguagem musical, chegamos ao ponto principal, no desenvolvimento do presente estudo, que se refere ao processo de musicalização infantil, enfatizando os aspectos da leitura e escrita musical. A primeira etapa do trabalho foi a seleção dos autores que escreveram sobre a educação musical e a escolha dos tópicos que seriam abordados em sala de aula, bem como a caracterização dos sujeitos que fariam parte da pesquisa. Em seguida, houve a elaboração de um roteiro de atividades, contendo as estratégias e os objetivos de cada uma, e que, no momento da aplicação, serviriam como um guia para que todos os itens selecionados fossem aplicados em sala de aula. A aplicação desse roteiro de atividades desencadeou um registro cursivo do desempenho dos alunos, levando em conta o conhecimento musical que eles detinham na época do início da pesquisa, e o resultado obtido com o desenvolvimento das atividades selecionadas. A avaliação dos resultados obtidos com os exercícios, realizados em sala de aula, foi baseada nos autores que foram utilizados para a seleção das atividades elaboradas e desenvolvidas, contanto, também, com a orientação de autores que tratam do desenvolvimento educacional da criança, oferecendo importantes contribuições a respeito dos interesses e das possibilidades de aprendizagem com crianças nas faixas etárias entre cinco (5) e sete (7) anos. Ao finalizar a pesquisa, foi possível perceber a importância da construção e análise de uma proposta de atividades de musicalização, dirigida, especificamente, à aquisição de conhecimentos necessários para o domínio da leitura e escrita de uma partitura musical, de forma que esse registro possa servir de guia e modelo para o desenvolvimento de outros estudos na área, sejam eles diretamente ligados à alfabetização musical de crianças, sejam eles dirigidos para a formação de professores de musicalização.

Dissertações Excluídas - 2002

24 Resumos

Alexandre Dias Paza. A infância capturada :o mito de mid(í)as.. 01/10/2002

1v. 303p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
Orientador(es): Elza Dias Pacheco

Resumo tese/dissertação:

O trabalho que ora apresentamos observa o funcionamento estrutural da linguagem publicitária dirigida ao público infantil. Nessa observação detectamos a articulação dos processos de mitificação que se apresentam nas fábulas construídas com o objetivo pedagógico de formação do sujeito consumidor mirim. No percurso, buscamos subsídios múltiplos, em diversas áreas, para que pudéssemos resgatar o contexto cultural em que o sujeito passa a ser gestado a fim de satisfazer uma necessidade da individuação que marcadamente constrói nichos de mercado. Ao apontarmos este percurso pudemos constatar a importância do resgate cultural através dos mitos como processos "de construção de sentido de modo a reafirmar a cultura local para que esta conquiste existência em um contexto globalizado. Neste sentido, produzimos um percurso semiótico dentro da Comunicação, na linha de pesquisa Comunicação/Educação, de modo a colaborar em um processo de interface destas áreas no que se refere às especificidades elaboradas pelos PCN's e pela nova LDB.

Alexandre Silva dos Santos Filho. Comunicação Televisual e Esperiência Estética das Crianças: o vídeo em questão. 01/05/2002

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA

Orientador(es): José Benjamim Picado Sousa e Silva

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação propõe uma reflexão sobre o problema da percepção estética, no contexto das linguagens de apreensão com as quais a criança está relacionada, em seus processos de integração e aprendizado. Consideramos que a comunicação televisual se constitui enquanto um campo de possibilidades estéticas e expressivas, que habilitam a formação visual da criança: relacionada com a imagem visual, com a percepção e com as propriedades estéticas da cognição infantil, pensamos poder elaborar um modelo de análise sobre os processos de aprendizado visual, no contexto da educação das crianças. Buscamos apoio, para este fim, em alguns aspectos da apropriação das teorias psicológicas da Gestalt, especialmente em Rudolf Arnheim.

Carla Juny Soares Azevedo. Educação Ambiental: Ações compartilhadas escola e comunidade. 01/05/2002

4v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Claiton Jose Grabauska

Resumo tese/dissertação:

Essa pesquisa está vinculada a uma proposta de Educação Ambiental (EA) respaldada teórica e metodologicamente na investigação-ação emancipatória e na concepção Freireana. Na proposta da investigação-ação o pesquisador interage com os sujeitos sociais do contexto investigado por

meio do diálogo, reconhecendo como essencial a articulação entre os conhecimentos escolares, os advindos da vivência da comunidade e aqueles abarcados a partir da aproximação de técnicos de diferentes instituições governamentais e não-governamentais. Considera-se que a participação comunitária apresenta-se como único meio destas coletividades, assentadas em áreas públicas desprovidas de serviços de infra-estrutura urbana possam reivindicar melhores condições de vida. Trata-se, portanto de uma pesquisa comprometida com a questão social, que busca ampliar a comunicação da escola com a comunidade. Neste sentido envolveu uma proposta de planejamento colaborativo das atividades curriculares, da qual participaram professoras e alunos da (Pré-Escola à 4a série do Ensino Fundamental) da Escola de Ensino Fundamental Municipal São Paulo (EMSP). A partir dessa proposta confirma-se que foram viabilizadas ações que representam a intencionalidade de em cada nova experiência superar uma determinada "situação-limite". Tais ações foram denominadas "desafios", ou situações que superam a prática habitual da escola e da comunidade. De um modo geral, pode-se afirmar que as atividades ocorridas dentro do período das aulas, tiveram mais êxito no plano da participação das educadoras do que aquelas que visavam formar uma equipe de estudos e de planejamento da prática educativa. Muitos fatores concorreram para desfavorecer o desenvolvimento de um estado de ânimo por parte das professoras que propiciasse uma genuína inserção de cada uma dessas profissionais e resultasse num trabalho identificado com a causa e principalmente, numa produção coletiva. Não somente o fato da maioria delas não participarem do corpo docente efetivo e atuarem como suplementares, mas a dificuldade de se estabelecer horários para que fossem realizadas as reuniões de estudos e planejamentos. E sobretudo, a atribulação vivenciada durante os meses que antecederam e que acompanharam a greve dessas profissionais, que mesmo sem receber salários participaram de alguns encontros. Confirma-se que o momento da ação pedagógica é aquele que mais desperta o interesse de participação, da maioria dessas profissionais, pelo que pode acrescentar à prática. Dentre os resultados pode-se ressaltar a incorporação de mais uma proposta de mestrado, que vem sendo desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Infantil Montanha Russa, que também atende a essa comunidade. A participação das mulheres da Vila N.S. Aparecida na organização de parcerias para realização do cadastramento dos moradores, único meio de agilizar o andamento do processo de regularização fundiária da área. A implantação da coleta do lixo, na Vila, como resultado da luta empreendida em direção à mobilização dos moradores, à articulação de parcerias e à reivindicação perante o Poder Público. Por fim, consta como indicativo da possibilidade de futuro para o movimento organizativo iniciado, a formação de um grupo composto por mulheres da comunidade da Vila N. S. Aparecida e Pêrsio Reis, que visa realizar um esforço de cooperação na produção artesanal.

Clarissa Góes Magalhães. Impacto de Programa Educativo nos Conhecimentos, Preferências e Hábitos Alimentares: Ensaio Randonizado Controlado. 01/05/2002
1v. 162p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - NUTRIÇÃO
Orientador(es): José Augusto De Aguiar Carrazedo Taddei

Resumo tese/dissertação:

Modificações nos padrões alimentares e de atividade física dos indivíduos, que se correlacionam com mudanças econômicas, sociais, demográficas e epidemiológicas, determinam aumento nas taxas de obesidade infantil e conseqüente aceleração das incidências de doenças metabólicas, cardiovasculares e oncológicas, tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. A

prática de dieta balanceada desde a infância favorece níveis ideais de saúde, crescimento e desenvolvimento psicomotor. A escola constitui-se em ambiente favorável para a ação preventiva, por meio de estímulo à formação de hábitos alimentares e de atividade física adequados. Assim, com o intuito de observar conhecimentos, preferências e hábitos alimentares de uma população infantil, realizou-se a avaliação do impacto de um programa de educação nutricional dirigido a escolares das duas primeiras séries do Ensino Fundamental. Foram avaliados 398 escolares de 7 a 10 anos de idade, de oito escolas públicas estaduais de São Paulo. Do total de escolares avaliados, 133 eram de três escolas randomicamente selecionadas para receber a intervenção educativa e 265 das escolas-controle. Foram realizadas três avaliações antropométricas e dos conhecimentos, preferências e hábitos alimentares dos escolares, a primeira antes da aplicação do projeto educativo, e as outras, 6 e 12 meses após o término deste. Entretanto, como o impacto a curto (6 meses) e a médio (12 meses) prazo foram muito similares, optou-se por considerar apenas os efeitos a médio prazo. Os resultados iniciais desse estudo mostraram altas prevalências de sobrepeso e obesidade entre os escolares expostos (15% e 17,3%, respectivamente) e não-expostos (12,8% e 18%, respectivamente). Após a intervenção, não foram observadas mudanças significantes nessas prevalências entre os grupos estudados. A intervenção educativa mostrou impacto positivo na mudança de conhecimentos ($p = 0,001$) referentes à relação entre imagem corporal e alimentação saudável de escolares expostos. Além disso, após a intervenção educativa, os escolares expostos apresentaram maiores proporções de preferência adequada por alimentos do grupo de energéticos ($p = 0,005$) e do grupo de risco ($p = 0,011$), quando comparados aos não-expostos, indicando efeito positivo da intervenção. Os escolares não-obesos das escolas expostas apresentaram melhor conhecimento sobre alimentação saudável em relação aos obesos após a intervenção ($p = 0,028$). Entretanto, os escolares obesos apresentaram melhor conhecimento sobre a relação entre imagem corporal e alimentação saudável ($p = 0,05$), melhor comportamento alimentar ($p = 0,047$), consumo mais adequado de alimentos do grupo dos reguladores ($p = 0,015$) quando comparados aos não-obesos após a intervenção. Ao avaliarmos a distribuição da frequência de consumo e preferências alimentares de expostos e não-expostos, observamos que a maioria das crianças apresentou consumo e preferências adequados em relação às porções recomendadas pela Pirâmide dos Alimentos (quando extrapolados para uma única refeição) para os grupos de alimentos energéticos, construtores e do grupo de risco. Em relação ao grupo dos reguladores, a maioria das crianças apresentou consumo e preferência somente por um alimento desse tipo, hábito encontrado em crianças de diversos países. Os achados deste estudo sugerem que esforços relacionados à educação nutricional podem ter impacto positivo nos conhecimentos, preferências e hábitos alimentares em escolares, favorecendo a prevenção dos distúrbios nutricionais, como a obesidade e suas conseqüências mórbidas. Os efeitos encontrados neste trabalho podem facilmente ser reproduzidos em maior escala a partir de pequenos esforços, no sentido de adicionar o conteúdo e as técnicas pedagógicas sobre nutrição e saúde no currículo escolar.

Cleumir Aparecida Schorro. Brinquedo e Desenvolvimento Infantil. 01/02/2002
1v. 207p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Isilda Campaner Palangana

Resumo tese/dissertação:

Os objetos físicos e simbólicos, presentes nas diferentes sociedades, guardam história, conhecimento e, portanto, quando apropriados pela criança, participam significativamente da sua formação. Em vista disso, o presente estudo tem por objetivo empreender uma análise a respeito das contribuições do brinquedo no desenvolvimento de crianças que frequentam Centros de Educação Infantil públicos da cidade de Maringá - PR. Tomando como parâmetro a teoria histórico-cultural, inicialmente, as atenções se centram no entendimento do processo de constituição das funções psicológicas superiores, tais como a percepção, a memória, a imaginação, dentre outras. De posse desse conhecimento, busca-se, então, apreender o papel do brinquedo no processo formativo antes referido. Na sequência, reúnem-se elementos, obtidos de observações levadas a termo em alguns Centros de Educação Infantil, no sentido de explicitar suas respectivas práticas com brinquedos e brincadeiras. Por fim, o texto discute o conteúdo observado, ou seja, a espécie de brinquedo que se utiliza, as brincadeiras realizadas, a qualidade de mediação estabelecida pelo educador entre criança/objetos-de-brinquedo/brincadeiras, bem como possíveis capacidades e limitações que daí decorrem.

Daniel Vieira da Silva. A Psicomotricidade como Prática Social: Uma Análise de sua Inserção como Elemento Pedagógico nas Creches Oficiais de Curitiba (1986-1994). 01/02/2002
1v. 144p. Mestrado. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Auxiliadora Cavazotti

Resumo tese/dissertação:

Neste estudo procuramos analisar a inserção das práticas corporais na Educação Infantil brasileira, mais especificamente, o lugar da psicomotricidade enquanto elemento das propostas pedagógicas das creches oficiais de Curitiba, entre os anos de 1986 e 1994. Concebendo a Educação e a Psicomotricidade enquanto práticas sociais, adotamos como referencial teórico para nossos estudos a Ciência da História. Com base numa perspectiva crítica, analisamos o processo pelo qual o modo de produção capitalista, historicamente, vem determinando mudanças na organização dos hábitos e costumes da população trabalhadora a partir da sistematização de novas tecnologias, das quais destacamos as práticas psicomotoras. Confrontando estas análises com os documentos produzidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba, voltados à organização metodológica das atividades das creches oficiais desta capital, pudemos apreender a maneira pela qual a Educação Infantil e as práticas psicomotoras encontram-se inseridas no processo de organização social contribuindo para a formação precoce da futura classe trabalhadora. Palavras-chave: Educação Infantil, Psicomotricidade, história das práticas corporais, corpo, organização social, formação da classe trabalhadora.

Daniela Lopes Scarpa. Linguagem do e no ensino de ciências: o conhecimento científico e as interações em sala de aula na educação infantil. 01/05/2002
1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Silvia Luzia Frateschi Trivelato

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho trata do processo que ocorre enquanto alunos e professores participam conjuntamente de algumas situações de sala de aula. As questões propostas são: 1. Como se dá o

movimento discursivo em uma situação de produção concreta - Rodas de Ciências na Educação Infantil?; 2. Que objetos de conhecimento estão sendo elaborados e como?; 3. Quais as estratégias de professor, alunos e investigadora participante no processo de construção? Para responder a elas, foram filmadas, transcritas e analisadas duas Rodas de Ciências, cujos assuntos trabalhados foram Baleias e golfinhos (crianças de 5 anos), Matas e savanas (4 anos). A partir da análise de caráter qualitativo e interpretativo, inspirada nos pressupostos teóricos de Vygotsky e Bakhtin, foi possível mapear momentos de conflito, de ruptura, de tensões, de compartilhamento na construção de significados. Foram feitas considerações sobre o papel de cada interlocutor nas rodas: uma das estratégias dos alunos para sinalizar a tensão dos significados propostos pela professora e investigadora é mudar de gênero, interromper as exposições, explicações e definições, relatando experiências e compartilhando conhecimento já construído sobre a temática em pauta. Outra estratégia é a negociação de temas e conceitos, ou seja, o interesse dos interlocutores em abordar certos assuntos é diferenciado. As professoras têm fundamentalmente um papel mediador entre a voz da ciência, o conhecimento apresentado pela investigadora e as crianças. Neste caso, o gênero relatar teria a função de compartilhar conhecimento por professoras e alunos. A investigadora traz a voz da ciência, que se mostra univocal, quando transposta para a situação de produção de sala de aula. Neste caso, o gênero expor predomina. Por fim foram tecidas considerações sobre a adequação da abordagem de determinados objetos do conhecimento na faixa etária da Educação Infantil, sobre o uso de determinadas palavras/conceitos, sobre os gêneros presentes nas rodas (inclusive a argumentação). No contexto dessa escola e das rodas de ciências em Educação Infantil, as crianças/alunos têm espaço para se colocar, o que torna a negociação de significados possível e constitutiva no processo de formação do sujeito/cidadão. Ao transformar enunciados, ao buscar significados para os temas propostos nas rodas, o sujeito infantil vai constituindo a experiência de si através das redes de comunicação que são tecidas no espaço da sala de aula.

Gilvanice Barbosa da Silva Musial. A Temática Trabalho na Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo de Caso de Uma Sala de Aula de Uma Escola da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte - RME/BH. 01/10/2002

2v. 150p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): Maria Rita Neto Sales Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação é fruto da trajetória profissional da pesquisadora na área da Educação de Jovens e Adultos, marcada pelos desafios de trabalhar em um campo que apresenta uma história de exclusão e de preconceito. Essa trajetória impulsionou a busca de uma formação constante e foi subsidiada pela vivência do mestrado em Tecnologia do CEFET/MG. Essa vivência possibilitou o aprofundamento teórico necessário ao tratamento das questões da pesquisa e a orientação metodológica necessária ao desenvolvimento do estudo empírico realizado em uma sala de aula de EJA de uma escola da RME de Belo Horizonte. Para a realização da pesquisa foram definidos os seguintes objetivos: identificar e analisar a presença ou ausência da temática trabalho nos planos e atividades curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Primeiro Ciclo de Formação

Básica ou primeiro segmento do Ensino Fundamental e, estudar a adequação do currículo da EJA quanto ao fato de ele contemplar ou não questões relativas ao contexto atual do mercado de trabalho, particularmente questões ligadas ao desemprego estrutural, tendo em vista o perfil dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. No que se refere às hipóteses de trabalho construídas tem-se na primeira hipótese, a escola destinada a jovens e adultos não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Na segunda hipótese, o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Foi possível concluir pela confirmação parcial da primeira hipótese e pela confirmação total da segunda. A análise dos dados colhidos durante a observação da sala de aula, e a análise das entrevistas indicam que a temática trabalho, não se constitui em conteúdo do currículo oficial, explícito, como parte de um projeto de trabalho da escola e da professora ou como eixo norteador do processo de ensino-aprendizagem. As poucas referências feitas a essa temática nas atividades propostas pela professora se dão de forma isolada e fragmentada. Entretanto, não é possível afirmar que a escola destinada a jovens e adultos - tendo-se como referência o caso estudado - não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Se, no seu currículo explícito, essa temática não aparece - ou é tratada de forma isolada e fragmentada - no currículo nulo e/ou no oculto, esse tema se apresenta o tempo todo, atuando sobre os estudantes, fornecendo conhecimentos e, também, definindo comportamentos e atitudes (SANTOS, OLIVEIRA, 1998). Quanto à segunda hipótese, é possível perceber que o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Conclui-se que essa inadequação se dá, a partir de algumas considerações. Primeiro, pela dificuldade que se tem de incorporar ao currículo da EJA elementos que dêem conta das dimensões social, ética e política, inerentes à essa modalidade da educação. Segundo, pela transposição de métodos e conteúdos da Educação Infantil para a Educação de Jovens e Adultos. Terceiro, pela dificuldade de atendimento às especificidades da faixa etária do público, no que se refere, principalmente, aos tempos e aos espaços escolares. Com essa pesquisa reafirma-se a necessidade de que se produzam estudos sobre a relação trabalho e educação na EJA, pois percebe-se que esse é um campo pouco explorado, mas que poderá apresentar contribuições importantes para a melhor compreensão dessa modalidade da educação e para a adequação do currículo ao seu público.

Iracema Batista Torquato. Jornalismo Infantil: "Pinguinho de Notícia". 01/03/2002

1v. 261p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Adenil Alfeu Domingos

Resumo tese/dissertação:

A dissertação "Jornalismo Infantil: Pinguinho de notícia" descreve o processo de produção e leitura de quatro edições de um jornal infantil, desenvolvido experimentalmente na instituição de ensino fundamental da zona rural, a escola estadual "Profa. Daltyra de Toledo Castro", no município de Jaú, Estado de São Paulo. Durante a experimentação, discutimos os media com as crianças e com todos interessados na formação de leitores críticos dos meios de comunicação de massa. Apresentamos, em um dos segmentos, os relatos dos avanços conquistados, bem como descrevemos as dificuldades encontradas, durante o processo da produção jornalística, fazendo uma ponte entre a comunicação e a educação. Embora o lado empírico seja o privilegiado, na pesquisa-ação, metodologia empregada nessa dissertação, também discutimos as questões relativas aos quadros de referências teóricas sobre as técnicas jornalísticas.

João Bosco de Castro Guerra. Pedagogia do esporte na escola: uma intervenção com base no modelo da iniciação esportiva universal. 01/08/2002

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Pereira de Melo

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo tem como objetivo analisar a pedagogia do esporte na escola, tornando-se como referência a estrutura temporal do modelo da Iniciação Esportiva Universal (IEU), nos diferentes níveis de rendimento esportivo, a partir de uma intervenção pedagógica no ensino da educação física e do esporte vivenciada no cotidiano de uma escola. Para tanto, partimos das seguintes questões de estudo: a) Quais as orientações metodológicas propostas no modelo da IEU para o ensino do esporte? b) Quais as implicações desse modelo, bem como as suas possibilidades de operacionalização na escola? c) Com tem sido considerado o corpo da criança na pedagogia do esporte, em especial na iniciação esportiva? A pesquisa, caracterizada como pesquisa-ação, foi desenvolvida no Colégio Nossa Senhora das Neves (CNSN), na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte, tendo como amostra uma turma da educação infantil e uma turma do ensino fundamental e seus respectivos professores. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos a observação participante e a entrevista. Considerando-se as reflexões que foram realizadas na ação diagnóstica, partimos do princípio que os pontos conflitantes na educação física e na formação esportiva institucional justificaram a realização do processo de intervenção pedagógica na escola, o qual nos permitiu concluir que o modelo da IEU: 1) Permite a adequação de métodos de ensino-aprendizagem-treinamento às idades, fases e níveis de rendimento, respeitando as características da evolução psicomotora, dos processos de maturação e da adequação biológica da criança e do adolescente. É orientado na educação motora e na formação esportiva, explora a visão unitária do homem, o equilíbrio entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático, a vivência do movimento através de atividades lúdicas, democráticas e significativas, baseadas na utilização da forma de jogo, que explora o desenvolvimento da criatividade e da autonomia na tomada de decisão dos movimentos; 2) Nega a postura tradicional de promover uma especialização precoce em busca de rendimento e, em consequência, da ideologia dominante na sociedade contemporânea, que valoriza a competição, a especialização, o alto rendimento e valoriza a educação motora e a educação esportiva, contextualizando o jogo como fenômeno sócio-político e cultural a partir de uma postura desenvolvimentista, com amplas possibilidades de aplicação no contexto escolar; 3) Ao negar o modelo de reprodução mecânica do movimento, próprio do corpo substancial, e ao valorizar as atividades que favoreçam o desenvolvimento de uma consciência crítica, da criatividade e da autonomia, sugere a visão do corpo relacional, caracterizada pela intencionalidade, nas possibilidades de agir do homem, onde se destacam as relações significativas e o vínculo inseparável entre o homem e o mundo. Entretanto, outros estudos se fazem necessários para discutir toda a problemática da educação física e da educação esportiva, com o objetivo de preencher lacunas e promover melhoramentos identificados a partir desse estudo.

Márcia Bressan Carminati. Democratizando a Gestão: Os Conselhos de Escola e as Eleições de Diretores na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 01/03/2002

2v. 206p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria das Dores Daros

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste estudo foi compreender o processo de institucionalização e implantação dos Conselhos de Escola na rede municipal de ensino de Florianópolis, verificando em que medida o mesmo contribuiu/contribui para a formação de esferas públicas mais democráticas. Nesse sentido, procuramos analisar essa dinâmica tendo como pressuposto algumas categorias teóricas como a participação, a cidadania, a democracia, a esfera pública, a cultura política e o clientelismo. A compreensão do processo de implantação dos Conselhos de Escola no período do governo da Frente Popular (1993/1996) implicou necessariamente o desvelamento das suas articulações com as eleições de diretores, particularmente com o pleito ocorrido em 1994, quando essa prática, restrita a 19 escolas básicas, foi qualificada e ampliada para 52 escolas desdobradas, creches e núcleos de educação infantil até então submetidas à lógica clientelista da escolha do diretor pela livre indicação. E é nesse novo contexto que as discussões em torno da democratização da gestão puderam avançar no sentido da implantação dos Conselhos, que para quatro unidades escolares representou a qualificação do processo de democratização da gestão. Para duas unidades, esse importante instrumento, ao possibilitar a construção de uma gestão mais democrática, contribuiu para a ruptura de gestões marcadamente autoritárias e clientelistas. Finalmente, constatamos que em três unidades, não obstante a importante atuação dos animadores no processo de implantação dos Conselhos, os mesmos não se constituíram enquanto esferas de participação e consolidação de relações mais democráticas.

Maria Cecília Braz Ribeiro. O Conceito de Autonomia Moral No Referencial Curricular para a Educação Infantil.. 01/09/2002

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Mário Sérgio Vasconcelos

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa busca analisar o conteúdo sobre a autonomia moral proposto pela ótica da atual política da educação infantil brasileira. O documento contendo a proposta foi divulgada para todo o país em 1998, e é composto por três volumes: Introdução, Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. Analisaremos entretanto, o conteúdo do segundo volume, Formação Pessoal e Social no qual é proposto o eixo de trabalho Identidade e Autonomia. Este eixo de trabalho contém o corpus de nossa pesquisa e nos leva a buscar compreender, que concepção de infância está presente no documento, O Referencial Curricular para a Educação Infantil. Neste sentido pudemos identificar uma concepção atual de infância que valoriza a criança psicológica, decorrendo de uma forte presença de determinadas correntes psicológicas, são elas: a Psicanálise de Sigmund Freud, as teorias sócio-históricas de Henry Wallon e Lev Vygotsky e a Epistemologia Genética de Jean Piaget. Desta maneira, nossa pesquisa busca identificar o conceito de infância presente no RCNEI por meio de dois suportes principais: a presença das referidas teorias psicológicas no conceito de infância e o desenvolvimento sócio-moral pela ótica da

Psicologia Genética. Esses dois aspectos fundamentais subsidiam nossa análise onde pudemos trazer à nossa reflexão, a criança psicológica autônoma presente não só no Referencial Curricular para a Educação Infantil, mas também presente em uma concepção contemporânea de criança capaz, independente, autônoma no sentido responsável pelo seu sucesso ou fracasso quando falamos de desenvolvimento e aprendizado. Neste sentido buscamos mostrar que o documento que pretende ser a referência para a educação infantil brasileira, não considera de fato a criança real, esta é negada para dar lugar a uma idéia forjada de criança ideal.

Maria Dolores de Figueiredo Nunes. Relações de gênero e sexualidade no cotidiano escolar: concepções de duas professoras do ensino fundamental. 01/03/2002

1v. 212p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Waldenez de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como ponto de partida a questão: como as professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental percebem a construção de suas concepções e práticas no concernente, especificamente, ao seu trabalho com a sexualidade e com as relações de gênero que se apresentam na sala de aula e nos outros espaços da escola? Seus objetivos foram identificar nas narrativas das professoras: a) as percepções sobre suas trajetórias de formação profissional; b) suas percepções sobre a sexualidade e as relações de gênero presentes nas relações interpessoais de uma sala de aula; c) percepções das formas como elas próprias lidam com as questões relacionadas a gênero e a sexualidade; d) as concepções que permeiam as suas percepções (ou ausência delas) sobre a sexualidade e as relações de gênero de seus alunos e alunas; e) suas concepções pessoais de sexualidade e de gênero que influenciam nas percepções e concepções que possuem da sexualidade na infância e das relações de gênero; f) como estas concepções interferem nas relações que estabelecem com os seus alunos e alunas e que consentem que estes estabeleçam com elas. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas com duas professoras da rede de educação municipal de São Carlos, interior de São Paulo, no Brasil. Das análises dos depoimentos resultou três focos temáticos, quais sejam: a) a formação e a prática pedagógica; b) os alunos, as alunas e a professora: percepção das relações de gênero presentes na escola; c) a sexualidade que se apresenta na escola. Os resultados da pesquisa confirmaram que a escola propicia a seus alunos e alunas uma Educação Sexual, pautada por estereótipos sexistas e pelo ocultamento de uma sexualidade infantil, como já revelada por vasta literatura a este respeito. As análises das falas das professoras também demonstraram que elas percebem que suas concepções são originárias, em grande parte, de múltiplos fatores, entre eles, a educação familiar, que receberam durante suas infâncias, e que foi fortemente influenciada pelo cristianismo, com predominância do catolicismo. A mídia, presente através da televisão, mas principalmente nas leituras de revistas destinadas a adolescentes, também participaram nesta construção, trazendo informações nem sempre disponibilizadas pela família ou pelos amigos. Os dados também revelaram que os cursos de formação de professores abordam superficialmente a questão de sexualidade humana, sem especial atenção para a infantil. Suas falas ainda revelaram que os educadores escolares visualizam muito pouco, e de maneira intuitiva e imediatista, a sexualidade de seus alunos e alunas, bem como as suas manifestações. Finalmente, estas professoras disseram

acreditar na importância e na necessidade de uma Educação Sexual formal dentro do currículo escolar com professores devidamente formados para nela atuarem.

Maria José Monteiro Benjamin Buffa. A inclusão da criança deficiente auditiva no ensino regular: uma visão do professor de classe comum.. 01/09/2002
1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS
Orientador(es): Maria Cecília Bevilacqua

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar a visão dos professores de ensino regular a respeito da inclusão da criança deficiente auditiva em classe comum das escolas da rede de ensino estadual, municipal e particular. Participaram, respondendo um questionário, professores de educação infantil e primeiras séries do ensino fundamental (1ª a 4ª série), selecionados aleatoriamente, num total de 196, sendo 73 de rede estadual, 54 da particular e 69 da municipal. Realizou-se intervenção no ensino fundamental buscando a formação de professores e a inclusão escolar da criança deficiente auditiva. Dos 196 (15,4% do universo) professores questionados, 83,16% (163) são a favor da inclusão da criança deficiente auditiva no ensino regular. A maioria, 56,63% (111), é formada em curso superior, sendo 55,85% (62) destes formados em Pedagogia. Dos professores participantes, 81,62% (160) sentem-se despreparados para atuar com criança deficiente auditiva, apesar de 45,91% (90) já terem atuado com as mesmas. Concluiu-se que os cursos de formação de professores não os preparam devidamente, para o exercício do Magistério conforme as exigências impostas pelo movimento de inclusão escolar; mas, mesmo assim a maioria dos professores é a favor da inclusão da criança deficiente auditiva no ensino regular, desde que sejam tomadas providências para sua real efetivação.

Marília Checco de Souza Troquez. Educação em saúde na Aldeia Bororó: o índio Kaiowá de Dourados/MS. 01/05/2002
1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Amarílio Ferreira Júnior

Resumo tese/dissertação:

INTRODUÇÃO: O Mato Grosso do Sul apresenta a segunda maior população indígena do país com aproximadamente 38.000 indígenas (Instituto Socioambiental/2001). Os Kaiowá fazem parte do grupo étnico Guarani. A reserva indígena de Dourados localiza-se a sete quilômetros do perímetro urbano de Dourados e a oito quilômetros do perímetro urbano de Itaporã. Esta proximidade com a cidade faz com que recebam influências negativas dentro da comunidade indígena. Fatores que até então não se faziam existentes, hoje tomam dimensões a ponto de trazer sérias conseqüências à saúde desta população. Dentre eles podemos ressaltar o uso de drogas e bebidas alcoólicas, prostituição infantil que se agravam em decorrência da escassez de terras que inviabiliza a economia local de subsistência, obrigando os líderes familiares a buscar alternativas de trabalho fora da aldeia. Estes e tantos outros agravos são típicos das comunidades mal assistidas pelo poder público. **OBJETIVOS:** conhecer a história e a atual condição de saúde da comunidade indígena Kaiowá; compreender a atuação das instituições governamentais e não-governamentais de saúde que assistem esse grupo; saber sobre a existência de programas específicos para a educação em saúde dessa comunidade e; contribuir para o entendimento do

processo educacional em saúde entre os indígenas, possibilitando a inserção de profissionais de saúde melhor preparados para o convívio interétnico. **METODOLOGIA:** levantamento bibliográfico sobre a história dos índios Kaiowá, a educação em saúde em uma perspectiva nacional; pesquisa de campo, entrevistando os representantes das instituições assistentes, os profissionais de saúde e os índios Kaiowá como receptores dessas ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** constatamos que o índio Kaiowá da reserva indígena de Dourados vem sendo assolado tanto pelo sistema de saúde que o assiste, como, por aspectos políticos e sócio-econômicos que os envolvem. As iniciativas de ações voltadas para a educação em saúde são praticamente inexistentes, predominando uma assistência essencialmente curativa. Faz-se necessário a formação de estratégias voltadas para a prevenção e isto acreditamos que seja possível somente com a educação em saúde.

Maurício Gonçalves Saliba. Processo Judicial de Normalização: cidadania ou controle coercitivo de comportamento?. 01/04/2002

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Kester Carrara

Resumo tese/dissertação:

A dissertação tem por objetivo desvendar as práticas judiciais de controle da criminalidade infantil, fundamentada nos pressupostos educativos do Estatuto da Criança e do adolescente-ECA. As fontes de dados desta dissertação foram os processos de execução das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida do ano de 1992, da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo. Através deles pode-se verificar que as práticas do Poder Judiciário contra os adolescentes infratores em liberdade não promovem a ação educativa presente no discurso oficial e no próprio Estatuto: formação para a cidadania e superação da exclusão; mas, pelo contrário, dissimulados pelo caráter educativo e terapêutico de suas ações, que proporcionam a coerção necessária para evitar e inibir qualquer reação, têm como estratégia a vigilância do infrator e de sua família e a normalização de seu comportamento. Executada pelos seus técnicos (psicólogos, assistentes sociais e educadores), penetram, sem resistência, na privacidade familiar e na intimidade de seus membros, promovendo uma intervenção pedagógica normativa, cuja estratégia é normalizar o comportamento do adolescente infrator, tornando-o dócil e útil à ordem social capitalista e vigia-los. Dessa forma, o escopo educativo do ECA tem por finalidade camuflar a estratégia pedagógica judicial de normalização coercitiva do comportamento dos adolescentes infratores e a vigilância constante, que se expressam através do exame individual.

Mauro da Costa Fernandes. Procurando um lugar para o brincar na Educação Física na Educação Infantil: reflexões a partir da análise de uma turma de 3º período.. 01/05/2002

2v. 179p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rita Amelia Teixeira Vilela

Resumo tese/dissertação:

Proponho-me nesta dissertação analisar o brincar na Educação Infantil. A motivação para a pesquisa do tema deveu-se à minha experiência como professor de educação física, atividade na qual constato com inquietação a forma utilitarista como as brincadeiras são utilizadas na escola, muitas vezes a serviço de outra função ou atividade escolar. A literatura da área, à medida que revela explicações para a forma utilitarista da educação física na escola, aguçou meus questionamentos sobre a forma como o brincar é apropriado por este segmento da educação escolar. A pesquisa contemplou as aulas de educação física, bem como outros espaços/tempos escolares, em uma turma de terceiro período da Educação Infantil, numa escola particular de Belo Horizonte. Por meio da observação de aulas procurei entender como o professor de educação física e as crianças da referida turma se apropriam do brincar. O brincar neste estudo é entendido como uma prática social carregada de sentidos e significados pelos sujeitos envolvidos nesse processo. Além da observação de uma sequência de aulas de educação física, foram feitas entrevistas com o professor de educação física da turma, com o coordenador de educação física, com a supervisora da Educação Infantil, com algumas crianças da turma e com a professora regente. Constatei, no estudo realizado, que as práticas relacionadas ao brincar desenvolvidas neste ambiente escolar como uma rotina programada não tem sido, devidamente, apropriadas para reflexões e problematizações sobre as experiências sociais que envolvem, perdendo com isso grande parte do caráter formador que seria intrínseco a elas como práticas culturais. O espaço/tempo da aula de educação física, entendido também como um momento de formação da criança, pode perder também seu caráter formativo, à medida que predominam situações de que o brincar passa a ser um fazer por fazer, e as tentativas de intervenção por parte do professor e das crianças, no sentido de transformar esse brincar em atividade de formação dos sujeitos sociais ainda não foram apropriadas como uma atividade pedagógica.

Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira. Teorias da Interdisciplinaridade e das Competências na Formação do Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Em Manaus.. 01/09/2002

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Carlos Guillermo Rojas Niño

Resumo tese/dissertação:

Início de um Novo Milênio e do século XXI. Neste momento, a sociedade brasileira, e cada cidadão, estão sendo bombardeados pela exigência de mudanças em todos os níveis: pessoal, profissional, social, político, econômico, ético, estético. O mundo está mudando, a globalização traz novos desafios, a competitividade marca este tempo. A velocidade, a pressa, a transitoriedade, são presenças constantes na vida atual. Livros, jornais, revistas, televisão e especialistas de diferentes áreas têm discutido e apresentado o novo perfil do profissional para o século XXI, na tentativa de antecipar o que precisa ser feito agora para que possamos sobreviver no mercado capitalista. Neste contexto, pretendemos, com esta dissertação, estudar o tema Teorias da Interdisciplinaridade e das Competências na Formação do professor das Séries Iniciais do Ensino Fundamental em Manaus-Am, questionando e conceituando o uso desse termo na educação, visando descobrir a que ponto esta teoria pode contribuir para a profissionalização do educador e a melhoria do ensino, pois os Anos Iniciais, enquanto continuação da Educação Infantil, são a base de toda aprendizagem. Atualmente, vários setores da sociedade têm refletido e discutido a concepção de educação, as finalidades da escola, as relações entre esta, a comunidade

e os movimentos sociais, entre conhecimento e vida cotidiana e sobretudo a função profissional do professor que precisa adequar-se às mudanças e assumir práticas pedagógicas inovadoras, buscando trabalhar de maneira integrada, desenvolvendo competências que o realize enquanto sujeito pessoal e profissional. Inicialmente, procuramos, neste trabalho, situar o contexto da origem do termo INTERDISCIPLINARIDADE, analisando os diversos estudos feitos sobre este tema, estudando e avaliando os conceitos e concepções da interdisciplinaridade sob a ótica de diversos autores, e sua relevância no processo educativo em geral. Em seguida, buscamos compreender as Teorias e as práticas interdisciplinares nas atividades de ensino e aprendizagem, e por fim, as competências necessárias à formação do professor das Séries iniciais do Ensino Fundamental. Procuramos, deste modo, analisar os conceitos obtidos, as concepções e práticas envolvidas, com o fito de apresentar, neste trabalho, o resultado de nossas observações e coletas de dados, análises crítico-reflexivas e possíveis conclusões. Deste modo, pretendemos alcançar nosso objetivo, com o intuito único de procurar novos caminhos para viver/fazer/transformar a educação.

Roselene Crepaldi. A integração da rede de creches ao sistema municipal de ensino. 01/07/2002
1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de pesquisa teórica, de cunho histórico, discutindo a integração da rede de creches no Sistema Municipal de Ensino, conforme a Lei 9394/96, LDB - Diretrizes e Bases da Educação. A discussão em torno do atendimento integrado à criança pequena é bastante complexa, mas muito necessária e oportuna, já que em muitos países esse tema tem sido abordado como um critério de qualidade. Sabemos que a lei por si só, não garante o atendimento à criança e às suas famílias. Há necessidade de estabelecer ações integradas com outras secretarias, implementar diretrizes pedagógicas, financiamentos, formação profissional, adequar os espaços físicos, etc., visando o desenvolvimento integral da criança. Nosso estudo incidirá sobre a análise de documentos oficiais, experiências internacionais e livros de referência nos séculos XIX e XX objetivando analisar o aparecimento de propostas sobre a integração na legislação brasileira e as significações assumidas ao longo do século XX evidenciando os problemas enfrentados, e os desafios para a sua efetivação.

Sheila de Souza Araújo. Representações Sociais de um Grupo Professores da Rede Municipal sobre a Família de seus Alunos (2001/2002).. 01/11/2002
1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eugenia Coelho Paredes

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa foi desenvolvida em 2001/2002, com a finalidade de conhecer as representações sociais de alguns professores da rede municipal de Cuiabá, sobre as famílias de seus alunos. O referencial utilizado foi o da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e a Teoria do Núcleo Central de Jean-Claude Abric, que permitem identificar o conteúdo e a organização dos elementos constitutivos das representações. A investigação da representação de família se mostra

relevante quando se compreende sua integração na vida infantil e no contexto educacional, observando sua importância na construção do processo de vida social. Os professores, que partilham experiências, reflexões e práticas sociais foram escolhidos como sujeitos da pesquisa. A amostra consta de trezentos e vinte e sete professores, dentro de um universo de seiscentos profissionais das sessenta e sete escolas municipais de Cuiabá, que trabalham com o primeiro ciclo, considerado o período de alfabetização. Para a coleta de dados utilizou-se a observação, questionário para caracterização dos sujeitos escolhidos e a técnica de associação livre. O tratamento dos dados foi feito com auxílio do software EVOC. Os resultados indicam que a participação da família é vista como positiva no processo educacional. Os professores parecem construir suas representações em dois eixos: a) na formação da família e seu vínculo com a criança; b) no relacionamento da família com a escola, destacando-se os elementos participativa e desestruturada como centrais nas suas representações. Distinguem também dois grupos familiares, um que reúne os aspectos positivos das representações, presente, preocupada e colaboradora e o outro, ausente, despreocupada e desinteressada, onde são identificados os aspectos negativos.

Sônia da Silva Ortiz. Perspectiva Construcionista em EAD - estudo de uma possibilidade.. 01/04/2002

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Raquel Marques Villardi

Resumo tese/dissertação:

O objetivo principal dessa pesquisa foi o de estudar estratégias e ferramentas de comunicação para interação à distância e viabilizar a construção de um ambiente de aprendizagem, através da elaboração e aplicação do material didático com metodologia de Educação a Distância (EaD). Para tanto, desenvolvemos um espaço de formação continuada para professores que possibilitou a troca de experiências e o uso de diferentes códigos, delineando uma proposta interativa, que valorizou a construção do conhecimento. Os sujeitos da pesquisa foram professores de Educação Infantil com formação a nível médio que cursam graduação superior em períodos iniciais. Contamos, inicialmente com um grupo de cinco alunos para desenvolver um teste de bancada do curso disponibilizado em arquivos off-line. A partir da análise da comunicabilidade e interatividade promovida nesse curso, escolhemos ferramentas alternativas de comunicação e buscamos a clareza da linguagem, alterando imagens e códigos verbais. Esse percurso foi mediado por uma equipe técnica, que ficou responsável por modificar a estrutura do sistema para outras viáveis de navegação, como também, por uma equipe pedagógica que prestou suporte aos alunos trazendo suas dúvidas quanto ao sistema, para que estas servissem de base para o aprimoramento do projeto. Uma implementação do curso com recurso de arquivos digitais de comunicação, fóruns e listas gratuitas em um outro grupo, contou com a tutoria dos primeiros cinco alunos na medição do processo de comunicação. Dados referentes ao processo cognitivo produzido nesse ambiente de aprendizagem em rede foram documentados e fornecerão subsídio para novas pesquisas. Analisando a produção nesse ambiente de educação em rede, identificamos aprendizagem significativa avaliando o desenvolvimento cognitivo do aluno a partir da construção e ressignificação de conceitos matemáticos. A investigação contínua desse processo identificou estratégias válidas de interação e instrumentos de comunicação que possibilitarão desenvolver novos protótipos e continuar a estudar novos materiais interativos para a definição das bases as quais se possa construir, efetivamente, um sistema de Educação à Distância.

Vânia D'Angelo Dohme. Atividades lúdicas na educação - o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. 01/04/2002

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Arnaldo Daraya Contier

Resumo tese/dissertação:

Este estudo pretendeu alcançar dois objetivos: o primeiro é dar um panorama amplo das atividades lúdicas que podem ser aplicadas com crianças em idade do primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental, classificando-as em jogos, histórias, dramatizações, músicas e artes plásticas. O segundo é mostrar de que forma a aplicação destas atividades podem contribuir com um processo de formação que vise a autonomia e a participação ativa e construtiva na comunidade. No seu desenrolar as considerações tecem uma trama que entrelaça pensamentos de autores das questões lúdicas como Johan Huizinga, Bruno Bettelheim, Constance kamii, Gilles Brougère e Tizuko Kishimoto e teóricos da educação como Jean Piaget e John Dewey, entre outros. Todas estas questões teóricas são apresentadas de forma prática no terceiro capítulo que apresenta um conjunto de atividades lúdicas usando como fundo de cena da história "O mágico de Oz" de Frank L. Baum. O texto procurou resgatar a história do autor e o impacto social causado pela obra, que motivou a produção do clássico filme da Metro Goldwyn Mayer, em 1939. Para poder analisar e evidenciar os objetivos educacionais que podem ser trabalhados através deste conto de fadas. As atividades lúdicas escolhidas para compor o projeto a ser vivenciado com as crianças são dos diferentes tipos estudados, de modo a dar um panorama claro de como aplicar jogos, canções, trabalhos manuais e dramatizações em um ambiente de grande ludicidade e fantasia, capaz de transmitir valores importantes para a formação das crianças como: a auto descoberta, a auto estima, a cooperação e a visão ideal do ser humano calcada na inteligência, na coragem e no amor.

Vanilda Maria Gonçalves. Um estudo sobre a presença de Analogias e Metáforas no processo de Ensino e de Aprendizagem em um Ambiente de Informática da Educação Infantil. 01/02/2002
2v. 106p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): Ronaldo Luiz Nagem

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho constitui um estudo sobre a presença de analogias e metáforas no processo de ensino e de aprendizagem em um ambiente de informática da Educação Infantil, levando em consideração três vetores de análise: a leitura da presença de analogias e metáforas nas concepções de aprendizagem dos cientistas, dos professores e nas atividades desenvolvidas pelos alunos do primeiro, segundo e terceiro períodos. Para tal, procurou-se evidenciar a influência da linguagem na compreensão do pensamento, os conceitos de analogias e metáforas, a utilização de termos das concepções filosóficas nas teorias de aprendizagem e a presença de analogias e metáforas na formação de novos conceitos na Educação Infantil. Esse estudo nos alertou para a importância de se ter uma visão mais ampla de todas as atividades propostas pelas professoras no ambiente de informática educativa, identificando as semelhanças e diferenças entre os atributos

dos recursos didáticos utilizados nas aulas para o desenvolvimento e compreensão dos conceitos por parte dos alunos.

Vera Lúcia Neri da Silva. Os Estereótipos Racistas nas Falas e Gestos de Educadoras Infantis. 01/07/2002

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Resumo tese/dissertação:

As instituições de Educação Infantil podem ser caracterizadas como um rico espaço para o desenvolvimento da identidade sociocultural das crianças pequenas. Porém, estudos vêm apontando que nestes espaços as crianças negras constantemente se confrontam com problemas oriundos de seu pertencimento racial. É no contexto das interações que as crianças se percebem como parte do mundo social e, conforme o modo como são tratadas pelos seus outros significativos, constroem sua auto-imagem positiva ou negativa, e esta auto-imagem moldará a formação de sua identidade. Na interação social, as crianças negras aprendem a estabelecer comparações de raça e estrato social que correspondem aos conceitos aprovados socialmente. A professora de Educação Infantil, ao atuar como sujeito privilegiado na mediação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças com as quais trabalha, muitas vezes, mesmo sem perceber, fortalece nas crianças negras as imagens estereotipadas, caricaturais e desvalorativas imputadas historicamente à população negra. Esta pesquisa buscou compreender como os mecanismos de construção e sustentação da ideologia do racismo ainda se mantêm fortalecidos, principalmente através das relações educativas.

Dissertações Excluídas - 2003 **50 Resumos**

Adelmo Carvalho da Silva. Matemática E Literatura Infantil: Um Estudo Sobre A Formação Do Conceito De Multiplicação. 01/03/2003

10v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Rogéria Gaudencio do Rêgo

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa baseou-se essencialmente na teoria sócio-histórica de Vygotsky, na qual embasamo-nos para descrever a relação existente entre o sujeito e o meio social, a importância da linguagem como ferramenta do pensamento, o papel do outro e da cultura no desenvolvimento da criança, e o processo de formação de conceitos. Com base em outros referenciais, tais como: Smole (1998; 2000; 2001); Nunes & Briant (1999); Machado (1992); Ariès (1981); Zilberman (1994); Góes (1991); Cunha (1999); Frantz (2001); Palo (1992) e Yunes (1984), procuramos ampliar a compreensão acerca do processo ensino-aprendizagem de multiplicação, o ensino de matemática nas séries iniciais, o papel da leitura literária na formação do sujeito e a importância da Literatura Infantil para o ensino de matemática. O trabalho visou como objetivo principal analisar a possibilidade de construção significativa do conceito de multiplicação, tendo por base a

Literatura Infantil, em uma sala de aula de 2ª Série do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Municipal de João Pessoa - PB, centrando a investigação, mais especificamente, em três alunos. Optamos por desenvolver uma pesquisa de base qualitativa, na qual a descrição, análise e interpretação dos fenômenos foram observados à luz da pesquisa etnográfica, descrita por Lüdke & André (1986). Adotamos como hipótese que o trabalho, de forma interdisciplinar e contextualizado, envolvendo a conexão da Literatura Infantil e Matemática, possibilita ao educando desenvolver a leitura, o entendimento de conceitos matemáticos, a linguagem matemática, a representação numérica, promovendo a aprendizagem significativa e, com isso, possibilita meios para que o aluno estabeleça relações entre a matemática e outras áreas do conhecimento, despertando no educando o senso crítico em relação à Matemática. A pesquisa foi realizada em três etapas: atividade piloto; conjunto central de atividades e avaliação. A análise dos dados foi realizada considerando-se: (i) a capacidade de leitura e interpretação (ii) a formação do conceito de multiplicação. Procuramos identificar possíveis conexões entre a Matemática e a Literatura Infantil através da resolução de problemas. Os resultados apontaram que os alunos investigados atingiram um crescimento substancial e qualitativo quanto à capacidade de leitura e a formação significativa do conceito de multiplicação, e de outros conceitos matemáticos, tais como: proporcionalidade, reversibilidade e comutatividade, apresentados na análise, indispensáveis no processo de alfabetização e aprendizagem significativa da Matemática.

Ana Maria Gentil. Sonhos e imagens na celebração de um mistério: os rituais no parque e na escola da infância. 01/04/2003

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helenir Suano

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho pretendeu registrar os caminhos percorridos pela autora na tentativa de compreender, mesmo que de forma parcial, incompleta e provisória, o ideário, os valores e os mitos encenados nos rituais presentes na história da educação pública no município de São Paulo, especialmente na educação infantil. Primeiramente, os discursos dos educadores que viveram, interferiram e pesquisaram a Educação Infantil revelaram nas linhas e nas entrelinhas os mitos que acompanharam a continuidade e as transformações no tempo, no espaço e nas relações dos espaços públicos que pretenderam educar as crianças pequenas. A memória coletiva presente nesses registros indicou a possibilidade da vivência de rituais, que celebraram, desde a convivência das diferentes culturas em ambientes repletos de elementos naturais, como nos parques infantis, até a ordem social, o sentimento de acolhimento da pátria-mãe e a formação do cidadão trabalhador, explicitados na diminuição dos espaços externos e abertos e na contenção dos movimentos corporais. Ao buscar a presença de mitos na Escola Municipal de Educação Infantil D. Pedro I (antigo parque infantil do Ipiranga), o contato com a sua dimensão cultural, revelou o objetivo explícito de reatualizar os códigos veiculados pela sociedade e pela organização da escola, como instituição social que pretende garantir as normas comuns, mas também a vivência da totalidade orgânica em seus vínculos afetuais, na coesão social e na emoção comum que perpassa o "estar junto". A imagem da árvore, como metáfora redundante deste percurso, possibilitou a compreensão do "sonho de vôo", do desejo da intimidade subterrânea e do ciclo vegetal nas relações de profissionais da escola, pais e crianças entre si e com a vida em um ambiente educativo. Nesse espaço, os rituais, mesmo com a sua pregnância

mítica diminuída, revelaram, articularam e criaram imagens que procuraram integrar a busca do ritmo vegetal da equilibração simbólica da identidade dos pequenos e do grande grupo e da cultura instrumental.

Andréa Aparecida Cattaneo de Melo. Olho na tela e pé no chão - Informação sobre meio ambiente, criança e internet. 01/04/2003

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
Orientador(es): Luiz Fernando Santoro

Resumo tese/dissertação:

Estudo analítico da informação ambiental disponível na internet dirigida ao público infantil como forma de estabelecer a consciência ambiental como prioridade dentro do contexto de desenvolvimento sustentável visando a qualidade de vida. A interação entre a criança e o computador é um ponto fundamental na disseminação da consciência ambiental como estratégia da educação formal e não-formal e na consolidação dos media como participantes no processo de formação de cidadania. A análise dá-se sobre sites que se propõem a fazer educação ambiental com perfil instrucional, ou de entretenimento, ou demonstrando ter bases sólidas de dados, independente da forma que é apresentado. Assim, a informação disponível na rede mundial de computadores pode ser considerada como fonte de pesquisa a ser utilizada por crianças como forma de criar condições saudáveis ao desenvolvimento do mundo.

Ângela Maria Sirena Alpino (M). O ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL NO ENSINO REGULAR: ATOR OU EXPECTADOR DO PROCESSO EDUCATIVO?. 01/04/2003

1v. 141p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)
Orientador(es): Maria Luísa Guillaumon Emmel

Resumo tese/dissertação:

Este estudo propôs uma investigação do atendimento educacional dos alunos com paralisia cerebral no ensino público regular da cidade de Londrina. A investigação compreendeu, inicialmente, a identificação e descrição dos alunos com Paralisia Cerebral que se encontravam notificados nos registros da Secretaria Municipal e do Núcleo Regional de Educação no ano de 2001, inseridos em classes comuns, classes especiais e Centros de Atendimento Especializado para Deficientes Físicos (CAEDFs), abrangendo a série final da educação infantil e ensino fundamental. Aplicando-se tais critérios foram identificados 25 alunos com paralisia cerebral distribuídos em 15 escolas. Foram efetuadas sessões de observação dos participantes em situações inerentes ao contexto escolar, bem como verificação e mensuração da mobília e espaços por eles utilizados, a fim de caracterizar as necessidades especiais de apoio para o atendimento educacional desses alunos e identificar adequações e inadequações relacionadas à utilização do mobiliário e à acessibilidade do ambiente físico escolar. Buscou-se, ainda, estudar a percepção e as expectativas de 05 alunos participantes e de seus professores acerca da educação do aluno com paralisia cerebral no ensino regular, pretendendo identificar as condições favoráveis e desfavoráveis ao seu acesso e convivência na escola. Os resultados indicaram um predomínio da inserção dos alunos com paralisia cerebral em classe comum nas séries iniciais da escolarização,

na rede municipal. Na estadual, houve prevalência de alunos com comprometimento funcional mais grave e de sua inserção nos CAEDFs. Evidenciou-se, ainda, a carência de recursos adaptados, formação profissional e orientação especializada, traduzida pela falta de adaptações individuais e dos espaços físicos escolares nos diferentes contextos investigados. Apesar das limitações e obstáculos existentes, tanto a aluna do CAEDF quanto os alunos da classe comum entrevistados demonstraram satisfação por fazerem parte do contexto educacional em que se encontravam inseridos. Portanto, concluiu-se que, paralelamente ao conhecimento de suas necessidades especiais, a investigação da opinião e da satisfação do aluno com paralisia cerebral constitui-se um importante aspecto a ser considerado na indicação do recurso de atendimento educacional. Possibilitar ao aluno com seqüelas motoras graves que participe deste processo pressupõe a necessidade de adaptação dos diversos contextos educacionais, de modo a oportunizar a continuidade da sua formação educacional e o exercício pleno da sua cidadania. Uma das propostas para prover os recursos e o apoio necessários seria a constituição de uma equipe multidisciplinar itinerante com a função de assessorar tais alunos e seus professores.

Anna Karina Nogueira Pereira. Escala de padrões de desempenho em informática: um estudo preliminar com professores.. 01/02/2003

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - PSICOLOGIA

Orientador(es): Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve como objetivo avaliar as características psicométricas da Escala de Padrões de Desempenho em Informática Educacional e analisar as repostas dadas pelos sujeitos em relação às variáveis do tipo idade, formação, tempo de profissão. Para tanto, participaram como sujeitos desta pesquisa 82 professores da educação infantil, ensino fundamental e médio, que ministravam aulas em instituições públicas e privadas da região metropolitana de Campinas. O instrumento foi composto por 51 itens em forma de escala do tipo Likert e envolveu três versões antes do formato final: a primeira com 36 itens sobre a tecnologia educacional em suas diferentes aplicações, a versão dois que passou a ter 43 questões e o formato atual, composto pela versão informatizada positiva (Internet/PHP), a versão informatizada mista e a versão positiva no papel, uma cópia idêntica a do formato informatizado positivo. Todas as versões passaram por juizes neutros para uma avaliação. As aplicações da escala foram coletivas. A análise fatorial identificou três fatores que sugerem a reorganização das questões em níveis de classificação do sujeito (elementar, intermediário e avançado). A consistência interna da escala no geral é boa ($\alpha = 0,9678$), com uma correlação média entre os itens de 0,3792. A pontuação obtida pelos sujeitos atingiu média igual a 74,1 e desvio padrão 29,6, o que indica que a amostra atingiu um nível médio de desempenho. A análise indicou ainda que os professores de modo geral valorizam a informática na educação mas não fazem uso deste recurso. O teste Qui-quadrado indicou que não existe diferença significativa quanto ao nível de instrução dos sujeitos. Já o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis apontou uma diferença significativa entre as respostas dos sujeitos segundo o tipo de instrumento. A amostra não foi significativa para validação da escala, porém a análise permitiu identificar que há fidedignidade e possibilidade de validação posterior.

Anne Elen de Oliveira Lima. A ÉTICA E O ENSINO INFANTIL: O DESENVOLVIMENTO MORAL NA PRÉ-ESCOLA. 01/03/2003

1v. 154p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Clelia Aparecida Martins

Resumo tese/dissertação:

A proposta deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre a ética e a moralidade na formação do indivíduo visando o desenvolvimento moral das crianças em fase pré-escolar. Em vista da globalização e da crise ética que a acompanha, hoje se faz necessário repensar na necessidade do estudo da ética e da moral em sala de aula. Para isto é preciso considerar o caminho percorrido pela ética desde a Antigüidade até a Contemporaneidade, observando os conceitos de Aristóteles, Kant, Piaget e outros. Deve-se também observar as diretrizes determinadas para o ensino da ética nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Tendo em relevo o fato de que o desenvolvimento moral do indivíduo se dá desde a infância, faz-se necessário oportunizar o trabalho com educação moral e ética desde a pré-escola. Para isto recorre-se a alguns teóricos da educação, dentre eles, Piaget e Kohlberg. Discute-se a proposta de um ambiente sócio-moral para o desenvolvimento da autonomia e da identidade da criança pré-escolar pautado no papel do professor frente aos desafios, considerando a ética e o desenvolvimento moral fundamentais para a construção do indivíduo na promoção de uma vida justa e feliz. Os objetivos deste trabalho são: mostrar a necessidade de uma ética que tanto possa ser relacionada com valores, direitos e deveres mundialmente reconhecidos quanto com reformas institucionais e comportamentos morais individuais; e, explicar os fundamentos teóricos que apóiam um modelo construtivista do raciocínio moral, visto que o cognitivismo estimula a construção autônoma de valores. Com isto, espera-se trazer possíveis encaminhamentos para o processo de formação ética e moral na pré-escola, mostrando a necessidade de preparo dos professores para que possam proceder efetivamente e intencionalmente na construção de valores. Conclui-se que a escola deve, por meio de um processo pedagógico/ reflexivo/ comunicativo, introduzir o aluno no mundo moral desde o ensino infantil. Para isto, é necessário levar a criança a um debate ético e a se sensibilizar com questões morais.

Bernadete de Lourdes Streisky Strang. Sob o signo da reconstrução - os ideais da escola nova divulgados pelas crônicas de educação de Cecília Meireles. 01/08/2003

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Eduardo Vieira

Resumo tese/dissertação:

Na década de 30, o Brasil atravessou um dos momentos mais conturbados nos campos da política e da educação. No campo educacional destacaram-se dois grupos que disputavam a hegemonia do sistema escolar: de um lado o grupo católico que reivindicava, entre outras coisas, o ensino religioso obrigatório nas escolas. De outro, um grupo que acabara de se constituir e procurava se afirmar dentro deste espaço: os Pioneiros da Educação Nova. Estes intelectuais, imbuídos de novos ideais pedagógicos e sociais, encabeçaram um movimento de renovação, que culminou na formulação e publicação de um documento intitulado Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Esse manifesto foi assinado por 26 intelectuais que compartilhavam o mesmo ideal, entre

eles Cecília Meireles. Cecília Meireles é considerada pela crítica especializada uma das mais importantes poetas brasileiras. No entanto sua atuação como educadora e participante ativa do movimento da Escola Nova é pouco conhecida. O objetivo deste trabalho é o estudo histórico das idéias e do envolvimento político educacional de Cecília Meireles, seus caminhos, seus pensamentos e suas ações, sua inserção neste grupo, suas iniciativas no âmbito da formação, organização e disseminação da cultura no Brasil dos anos 30. Utilizamos como fonte principal as crônicas publicadas no jornal carioca, Diário de Notícias, de 1930 a 1933, no qual Cecília dirigia uma página diária, a "Página de Educação". Nesta página, mantinha uma coluna intitulada "Comentários" (tendo produzido no período aproximadamente 800 textos), que utilizou para tornar público o debate travado no campo educacional e defender os ideais do grupo pioneiro que, como educadora e cronista, ali representava. Nessas páginas, Cecília expressou sua vocação de educadora e sua concepção sobre a arte de educar. Professora desde que se formou em 1917, Cecília foi diretora de escola pública, escreveu peças de teatro e livros infantis, alguns até adotados como livro didático, organizou com Anísio Teixeira e dirigiu o projeto mais ambicioso de sua reforma, a primeira biblioteca pública infantil do Rio de Janeiro. Esse seu trabalho na imprensa, fazendo entrevistas, discutindo problemas da educação brasileira, expondo o que a seu ver seria o melhor encaminhamento para novas posturas e políticas educacionais coerentes, questionando as reformas instituídas por Francisco Campos, então Ministro da Educação, além de ter sido um importante veículo de divulgação da filosofia defendida pelo Movimento da Escola Nova no Brasil, é uma rica fonte para compreender a articulação e o papel dos intelectuais na configuração da sociedade brasileira.

Carmen Weber Dalazen. A Educação Infantil no Cotidiano da Pré-escola Pública em Rio Verde - um estudo de caso.. 01/09/2003
4v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Helena de Oliveira Brito

Resumo tese/dissertação:

O propósito deste estudo cujo título - A Educação Infantil no cotidiano da pré-escola pública em Rio Verde - aponta como problemática a seguinte questão: está a escola pública de educação infantil oferecendo a oportunidade de interações entre as crianças na busca de seu desenvolvimento biopsicosocial? Os objetivos a serem atingidos são conhecer a realidade psicoeducacional da criança no cotidiano da Educação Infantil e analisá-la, por meio das observações, as interações desenvolvidas pelas crianças nas diferentes atividades realizadas no espaço educacional. O objeto de estudo foi uma classe de Jardim I pertencente a uma instituição pública no município de Rio Verde, Goiás. A escola atende 121 crianças. Destas, 26 fizeram parte da sala de aula em estudo, com cerca de 3 horas semanais, durante o ano letivo de 2002, totalizando 92 horas de observação. A análise teórica parte da teoria de Vigotski, e diz respeito as mediações que acontecem na sala de aula, referindo-se a interação da criança com outras crianças e também com o professor. Trata-se do direito que toda a criança tem, no tempo e espaço em que permanece na escola, de compartilhar, por meio das trocas, as diferentes formas de adquirir cultura. A escola deve incentivar e criar oportunidades para que as crianças se expressem com vivacidade e possam se desenvolver, ampliar e enriquecer sua vivência, enquanto frequentam este espaço. Neste trabalho, como procedimento metodológico, optou-se pela pesquisa qualitativa, modalidade "estudo de caso" (André, 1995). O estudo revela que a escola ainda apresenta o caráter tradicionalista. Isto se manifesta pelas constantes cobranças disciplinares impostas às

crianças. Mostra uma rotina sobrecarregada pelas tarefas repetitivas e enfadonhas, sem atrativo para as crianças. Também denuncia a falta de oportunidade para que possam elas mesmas, ao utilizarem os recursos pedagógicos, que embora escassos, não as impossibilitam de produzir conhecimento. Revela ainda a formação inadequada das professoras, fonte de preocupação, pois conforme determinado pela LDB/96, os profissionais para atuar na Educação Infantil devem ter sua formação em nível superior, já que o desenvolvimento psicossociocultural, da criança, nesta faixa etária, é importantíssimo para o seu sucesso na Educação Fundamental. Palavras-chave: educação infantil; processo pedagógico; cidadania.

Claudete Bonfanti. Educação Infantil: uma análise das concepções das educadoras de crianças entre três a seis anos sobre a sua prática pedagógica e os elementos metodológicos que a constituem.. 01/09/2003

1v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eliana Maria Bahia Bhering

Resumo tese/dissertação:

A prática pedagógica dos educadores na Educação Infantil traz implícitas tendências e propostas metodológicas que implicam um modo peculiar de fazer e a maneira de organizar a rotina, construir o planejamento, pensar as atividades e os materiais, que se centralizará na criança, no planejamento ou no educador. O presente estudo refere-se às concepções das educadoras de crianças entre três e seis anos sobre a sua prática pedagógica e os elementos metodológicos que a constituem. Dentre os elementos analisados estão a rotina diária, a construção e implementação do planejamento e das atividades, a disponibilidade de materiais, as oportunidades de escolha e iniciativa oferecidas às crianças e a interação do adulto com a criança. A argumentação foi desenvolvida com base nas metodologias que ancoram a prática pedagógica, mais especificamente as que enfatizam a criança e sua participação ativa no processo de escolha e decisão nos elementos constituintes da prática. Os dados foram coletados durante três meses por meio de uma entrevista semi-estruturada. A análise foi desenvolvida por categorias elencadas a priori e subcategorias emergentes dos relatos das educadoras. Os resultados apontam para formas de concepções caracterizadas fortemente pelos conteúdos implícitos nos planejamentos pensados pelas educadoras e as atividades executadas pelas crianças, com alguns indícios de flexibilidade para participação da criança nos elementos que constituem a prática pedagógica. Este trabalho apresenta, ainda, uma contribuição à área de formação continuada dos educadores no sentido da reflexão e ação da prática pedagógica e seus componentes, pontuando uma maior participação ativa da criança.

Cornelia Kudiess. A CONSTRUÇÃO POÉTICA NA ELABORAÇÃO ARTÍSTICA DA CRIANÇA E O PROCESSO CRIATIVO ARTÍSTICO INFANTIL ATRAVÉS DO ATELIÊ DE ARTES PLÁSTICAS. 01/11/2003

1v. 202p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ayrton Dutra Corrêa

Resumo tese/dissertação:

A formação do presente trabalho, inserida na Linha de Pesquisa Práticas Educativas nas Instituições, traçou-se pela instigante possibilidade de compreender como acontece a construção

poética na elaboração artística da criança e o processo criativo artístico infantil no Ateliê de Artes Plásticas, considerando a singularidade de cada sujeito. O argumento conceitual possui dois capítulos, nos quais foram abordados os aspectos da percepção, da imaginação, do instante, da imagem e do espaço poético na construção artística da criança, como também o pensamento e o desenvolvimento artístico, a construção do imaginário e a significação na criação artística. O contexto metodológico-investigativo orientou-se pela abordagem de cunho etnográfico, efetivada através do uso dos instrumentos de coleta de dados (observação participante, diário de campo e análise documental). Os sujeitos da pesquisa foram três crianças de 8 (oito) anos, participantes de uma turma do Ateliê Garagem d'Arte, localizado na cidade de Santa Rosa, RS. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2002. Não obstante, o enfoque das categorias estabelecidas permitiu uma análise peculiar, na qual tentou-se considerar os contextos teóricos e práticos dos sujeitos pesquisados. Verificou-se a existência de uma tradução própria em cada criança, manifestada tanto na construção poética como na criação artística das imagens produzidas. Palavras-chave: Práticas educativas, processo criativo artístico; ateliê de artes plásticas; criança.

Cristina Nogueira de Mendonça. Organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de experiência como subsídio para mudança curricular. 01/02/2003

1v. 235p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Resumo tese/dissertação:

A elaboração de uma proposta curricular de qualidade, que considere o aluno em toda a sua complexidade existencial (físico/motora, social, afetiva, moral e cognitiva) e que favoreça condições para a sua formação crítica e autônoma e, ao mesmo tempo, lúdica, prazerosa e criativa, em que os profissionais estejam comprometidos com o cuidado e a educação das crianças, exige do professor disciplina intelectual, pesquisa, socialização constante de suas experiências, reflexão e avaliação incansável do trabalho desenvolvido. Essa pesquisa se caracteriza como de modalidade descritiva de campo, conduzida com a finalidade de investigar em 4 escolas de educação pré-escolar de Londrina, sendo 2 municipais e 2 particulares, amostradas para o estudo, de que maneira a teoria, conteúdo e metodologia estão sendo planejados e desenvolvidos nesse nível de educação. Com base nestes dados preliminares procura-se cotejar as informações obtidas com o trabalho que vem sendo desenvolvido em outra instituição, da qual a pesquisadora faz parte, relatada como uma experiência em construção, a qual analisada avaliada e criticamente refletida possa servir de referência à construção de um trabalho coletivo junto a professores e coordenadores das outras instituições como propostas metodológicas viáveis para a organização pedagógica das atividades nestes contextos.

Denise Conceição das Graças Ziviani. "À Flor da Pele: a alfabetização de crianças negras entre o estigma e a transformação". 01/03/2003

2v. 537p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Maria Lucia Miranda Afonso

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de uma pesquisa-ação que surgiu de uma demanda psicossocial, expressa durante um contato de formação docente, anterior a produção de dados em campo e realizada em um período de catorze meses. Envolveu catorze professoras alfabetizadoras (educação infantil e primeiro ciclo de formação) de uma escola pública da Rede Municipal de Ensino, localizada num aglomerado de favelas de Belo Horizonte, onde o índice de violência e analfabetismo são elevados e a qualidade de vida é baixa. Nos primeiros meses, nos dedicamos a observação da relação professora/aluno (a), ao mesmo tempo em que interagíamos, buscando construir vínculos de confiança, que permitissem o desenvolvimento do trabalho. À medida que esses vínculos surgiam, pudemos adotar uma postura mais ativa - ou pró-ativa - onde houvesse uma "intervenção psicossocial", através de diversas ações e projetos pedagógicos. Assim, com o objetivo de analisar a linguagem da professora dos níveis iniciais de formação no momento em que ela interagia com a criança, localizamos nessa interação, a etnia e o gênero e verificamos as marcas dessa comunicação na produção de estigmas. Relacionamos esse estigma com o aprendizado e com a representação da professora acerca da criança negra. A partir daí, nos valemos dessa linguagem cotidiana e articulamos uma nova prática pedagógica que contemplou as diferenças étnicas e de gênero. Na fase de produção de dados e intervenção, a pesquisa acompanhou as atividades diárias do grupo de professoras e, no momento em que alcançou credibilidade, foi tornando-se intervenção cotidiana. Utilizando os trabalhos de grupo, um instrumento da Psicologia Social, a partir do Grupo Operativo de Pichón Rivière e, da utilização da metodologia das Oficinas de Dinâmica de Grupo como um método de intervenção psicossocial, foi possível produzir elementos, dados e materiais didáticos com os quais procuramos instrumentalizar a prática pedagógica e incrementar a prática das professoras que já investiam no trabalho de auto-estima da criança pobre, fato que foi constatado no decorrer da pesquisa, através das mudanças que surgiam na prática: os projetos com a preocupação de trabalhar a questão do grupo negro e a mudança de linguagem que foi se estabelecendo no contato com a criança negra, elementos importantes que garantiu-lhes o aprendizado sobretudo, o aprendizado da leitura e da escrita. O silêncio acerca da questão étnica foi sendo rompido através do uso de imagens, diálogos, trabalho de grupo, projetos pedagógicos e textos. As professoras, à medida que sentiam se respaldadas, iam trocando suas antigas experiências e as novas que surgiam na lida com a questão étnica no cotidiano. Ao longo da pesquisa, elas perceberam o quanto as crianças utilizam a linguagem de sua professora, como forma de construir um referencial para si mesmas e, que, no dia a dia, elas constroem a sua subjetividade, através das interações e do processo de aprendizado, processo que contém silenciosamente, sua luta pela cidadania. Como dado relevante, a pesquisa constatou que numa ação de formação docente, com acompanhamento e investimento, 75% das professoras se envolveram mudando sua prática pedagógica naquilo que ela possuía de discriminatória. A minoria, ou seja, 25% das professoras apresentou resistência e manteve uma postura de discriminação.

Fabiano Augusto João. Cantigas para Brincar: Uma proposta interdisciplinar para Educação Física Infantil. 01/01/2003

1v. 188p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Arnaldo Daraya Contier

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa é um investigação bibliográfica, que propõe uma metodologia diferenciada para a Educação Física Infantil, que tem como eixo norteador, as cantigas infantís. Esta metodologia constitui-se em um projeto interdisciplinar, que perpassa as áreas da Educação, Arte e História da Cultura. Além do repertório teórico, inspirador desta pesquisa, ocorrera intervenções pedagógicas, em uma comunidade infantil, para averiguar a aceitação desta metodologia, por parte das crianças, pois somente assim pode-se entender a relevância deste assunto para a sociedade em questão. Muitos foram os autores que contribuíram para a elaboração deste trabalho acadêmico, mas destacam-se Célio Borges, João Batista Freire, Mauro Matos e Marcos Neira, devido a suas propostas educativas para a constituição desta problemática. Contemplando as linhas de pesquisas: "História da Cultura, da Educação e das Artes: abordagens interdisciplinares" e "Formação do educador para a escola contemporânea", o trabalho está dividido em três capítulos, sendo o primeiro conceitual, a respeito do jogo e das cantigas infantís, pois contextualiza as cantigas e as situa em relação a Educação. O segundo capítulo apresenta a relação das cantigas infantís e o desenho infantil, utilizado como linguagem entre a comunidade infantil e o docente, para averiguar a relevância desta proposta metodológica. E o terceiro capítulo discute a maneira pela qual, as cantigas infantís podem contribuir para que se atinja os objetivos traçados, pelos autores citados acima, projetados na área da Educação Infantil, almejando a formação plena do cidadão.

Fernanda Denardin Gonçalves. A promoção da saúde na educação infantil: relatos de estudos avaliativos. 01/07/2003

1v. 155p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Orientador(es): Ana Maria Fontenelle Catrib

Resumo tese/dissertação:

A escola como espaço educativo vem sendo instigada a ultrapassar uma prática meramente cognitivista para alcançar um novo foco de atuação, preocupado com a formação do indivíduo como um todo, constituindo-se um dos espaços ideais para a promoção da saúde. A escola de Educação Infantil, que com o passar dos anos adquiriu ainda mais respaldo, inclusive por meio da lei (LDB 9394/96), vem se caracterizando como um nível de ensino de fundamental importância, já que as crianças de 0 a 6 anos podem e devem ser trabalhadas quanto à formação de hábitos saudáveis e à busca pela qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar as ações educativas em saúde desenvolvidas por uma escola de educação infantil em Fortaleza, identificando as práticas de saúde realizadas, percebendo-se, assim, como se dá o trabalho de promoção de saúde nesse espaço. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido na Creche Escola Felisbela Benvinda Guimarães. Como técnica de coleta de dados, utilizamos a análise documental, a observação direta e a entrevista semi-estruturada. A partir do referencial teórico proposto por Kolbe (1996) e McBride (1999); pela Organização Mundial de Saúde; pela Rede Europeia de Projetos de Escolas Promotoras de Saúde; pelo Ministério da Educação e Saúde, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e pela Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde, construímos diretrizes norteadoras para o desenvolvimento de proposta de Escola Promotora de Saúde. Utilizando tal material como roteiro de trabalho, os dados foram coletados e analisamos os dados tomando como referência cinco categorias temáticas que emergiram das falas dos entrevistado conforme a Análise do Conteúdo defendida

por Bardin (1997). Como resultado do estudo, identificamos as práticas de promoção da saúde no espaço da educação infantil, discutindo prioritariamente como elas se desenvolvem dentro do âmbito escolar. Identificamos, também, a necessidade de se realizar um trabalho sistemático de formação com os profissionais que exercem tais atividades, para que, a partir de conversas, de trocas de experiências, de diálogos entre os educadores, possamos avaliar as práticas realizadas e buscar fundamentos teóricos para embasar tais procedimentos. Concluímos que somente a partir da reflexão sobre a ação educativa desenvolvida pelos educadores será possível dizer: eu promovo a saúde dentro do meu espaço escolar! Eu sou um educador em saúde!

Gina Denise Barreto Soares. Coro infantil: educação musical e ecologia social a partir das idéias de Koellreutter e Guattari.. 01/11/2003

1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - MÚSICA

Orientador(es): José Nunes Fernandes

Resumo tese/dissertação:

A finalidade deste estudo é analisar uma atividade de coro infantil a partir das idéias de Koellreutter e Guattari além de trazer à luz reflexões sobre as possíveis conexões entre educação musical e ecologia social. Tem como objeto de estudo um projeto pedagógico-musical desenvolvido em contexto não escolar que congrega cerca de 40 crianças que pertencem a uma comunidade localizada no município de Vitória, no estado do Espírito Santo. Trata-se de um projeto de educação musical que toma corpo à medida que se desenvolve a atividade de canto coral. É o projeto Coro Infantil Morro dos Alagoanos. Quanto ao aspecto metodológico, utilizei os procedimentos da pesquisa-ação. Os ensaios, as apresentações e os passeios forneceram os dados necessários para obter as conclusões colhidas nas atitudes, conversas informais, registros escritos produzidos pelas crianças, além de questões propostas para o grupo. O referencial teórico adotado foi Koellreutter(1988, 1994, 1997) e Guattari (1990) em função da compreensão que ambos possuem do valor da educação estética como meio essencial para a formação do indivíduo. O projeto do Coro Infantil Morro dos Alagoanos volta-se para um trabalho musical e ao mesmo tempo social, levando-se em conta o humano, sob a perspectiva apresentada por Koellreutter e Guattari da ecologia social. Além de cuidar do desenvolvimento de competências musicais, o canto coral é aqui compreendido como uma atividade relacionada à educação musical enquadrada no âmbito do desenvolvimento do ser humano, caracterizando-se pela produção de novas significações de sua existência e de suas relações com todas as instâncias (humana, social, política e econômica). As conclusões a que cheguei levam à possibilidade de uma educação musical contextualizada constituída a partir do professor-artista comprometido com sua função social, considerando o seu aluno como figura central do processo educativo, a atuar no desenvolvimento do "ser-em-grupo" e na ressingularização individual desse aluno.

Gloria Maria Anselmo de Souza. Formação inicial de professoras: buscando práticas comprometidas com as classes populares. 01/03/2003

1v. 234p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Regina Maria Leite Garcia

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação busca discutir a construção de alternativas de trabalho na formação inicial de professoras em nível médio, que favoreçam práticas comprometidas com alunos e alunas das

classes populares. A partir de experiências desenvolvidas com as alunas em formação e dos relatos de professoras formadoras, ou não, que têm como princípio, o compromisso com uma educação de qualidade social, são levantadas possibilidades de intervenção que se pretendem diferenciadas, para além daquelas iniciativas formalmente instituídas na legislação educacional e no currículo do curso de formação de professores. A discussão aponta para a necessidade de aprofundamento das reflexões sobre o compromisso ético-político-pedagógico no trabalho docente. A importância da ampliação do universo cultural de alunas e professoras, a valorização da qualidade da convivência e das interações sociais cotidianas e incentivo ao potencial criador. Isto sem se descuidar do conjunto de conteúdos curriculares direcionados a enfoques mais cognitivos. Atenta assim à construção de uma prática emancipatória e acolhedora das diferenças. Considera ainda indispensável analisar alguns dos impactos das políticas públicas de educação e de formação de professores sobre o cotidiano escolar e seus reflexos na dinâmica dos grupos. Em diálogo com a literatura infantil e com autores como Paulo Freire, Morin, Maturana e outros, o texto se tece, num movimento circular, convidando a uma reflexão sobre os caminhos a percorrer e os desafios a enfrentar. A dissertação traz como pano de fundo a luta de inúmeras mulheres-professoras mestiças, negras, ou brancas que, em suas trajetórias profissionais e pessoais, procuram participar da reconstrução da instituição escola, contribuindo assim, para a humanização da sociedade.

Janaina Vargas de Moraes Maudonnet. Crianças cidadãs?: A formação para a cidadania na educação infantil. 01/07/2003

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Victória de Mesquita Benevides Soares

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa teve o intuito de investigar a presença ou ausência da temática "formação para a cidadania" nas falas das docentes de educação infantil, bem como examinar a relação entre a verbalização e a prática descrita por elas, de modo a esclarecer se as professoras têm clareza do que seja formar o cidadão, os valores envolvidos e o significado dessa formação no trabalho com crianças de 4 a 6 anos. A opção metodológica foi o estudo de caso com abordagem qualitativa. Uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) na cidade de São Paulo foi o local escolhido para a pesquisa, ocorrida entre os anos de 2000 e 2001. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e observação do cotidiano escolar. As noções de cidadania e de cultura escolar decorreram de pressupostos teóricos da Sociologia e Filosofia da Educação. A partir dos referenciais teóricos, do conhecimento da estrutura e funcionamento da escola e da fala das docentes, concluiu-se que, embora a maioria das práticas enunciadas pelas docentes fossem coerentes com a formação para a cidadania democrática, essas eram individualizadas e, não faziam parte do projeto da escola. A formação para a democracia é um compromisso que deve ser assumido coletivamente. Portanto, a escola precisa se qualificar como um local permanente de cidadania ativa, em que todos os envolvidos (direção, coordenação, professores, agentes escolares, pais) participem do planejamento, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Jânio Jorge Vieira de Abreu. Educação e Gênero: homens no magistério primário de Teresina (1960 a 2000). 01/11/2003

1v. 201p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Antonio de Pádua Carvalho Lopes

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho analisa a inserção de homens no magistério primário de Teresina (PI), com o objetivo de identificar e compreender os fatores que motivaram/ dificultaram/ facilitaram a opção e o ingresso dos homens na docência primária, historicamente constituída como um campo de trabalho feminino. Professores e alunos normalistas egressos do Instituto de Educação "Antonino Freire", do Projeto Logos II e de outras instituições de formação para o magistério primário, constituíram os sujeitos da pesquisa. Foi pesquisada também a documentação preservada no arquivo da ex-Escola Normal e atual Instituto de Educação "Antonino Freire". Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionários e entrevistas (histórias de vida). O recorte histórico (1960-2000) justifica-se pelo fato deste período compreender um aumento da procura de homens pela Escola Normal de Teresina (PI) e pelos concursos públicos para professores/ras do ensino infantil e séries iniciais realizados no Estado do Piauí. O recuo histórico da pesquisa até 1910 foi feito no sentido de analisar o ingresso dos homens na Escola Normal do Piauí a partir de sua implantação efetiva na sociedade piauiense. A proposta de estudo deste trabalho nos remeteu às discussões em torno dos conceitos de: Gênero, masculinidade, feminilidade e profissão docente. O estudo tem como base teórica "Educação e Gênero" e a "História Cultural" através de autores como: BOURDIEU (1999); CARVALHO (1988); CONNEL (1995); COSTA (1995); LOURO (1997); NOLASCO (1993) SCOTT (1990); SILVA (1995) e outros/as. O estudo realizado nos permitiu inferir, dentre outras conclusões, que os homens encontram dificuldades de inserção no trabalho docente com crianças, cuja origem é social e cultural; que a opção dos mesmos pela docência primária, na maioria dos casos, está relacionada à necessidade de inserção ou ascensão social e não ao desejo de trabalhar com crianças. No entanto, observou-se que os homens que superaram as barreiras culturais e se inseriram neste campo de trabalho passaram a se identificar com o trabalho docente e desejam permanecer no magistério trabalhando com adolescentes ou adultos. A vida afetiva e profissional dos homens pesquisados revelou seres humanos que construíram masculinidades com muitos aspectos comuns e que estes fatores convergiram no sentido de construírem os homens que são hoje.

Janira de Lourdes Radaelli da Silva. Os impactos do fundef na rede municipal de ensino de Ponta Porã/MS - 1998 a 2000. 01/08/2003

1v. 158p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Regina Tereza Cestari de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar os impactos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) no Município de Ponta Porã/MS. Instituído pela Emenda Constitucional nº14/96 e regulamentado pela Lei Federal nº. 9424/96, como principal mecanismo de financiamento do Ensino Fundamental, o FUNDEF se constitui, basicamente, em uma nova sistemática de redistribuição

dos recursos financeiros destinados à educação. A pesquisa sobre o período de 1998 a 2000 baseou-se em três tipos de levantamento definidos como de natureza bibliográfica, de natureza documental e de natureza empírica. Optou-se pela análise das dimensões educacional, política e econômico-financeira. O trabalho apresentou, no primeiro capítulo, uma reflexão sobre a política educacional brasileira dos anos 1990, além de uma descrição da implantação do FUNDEF. No segundo capítulo buscou-se caracterizar a implantação, implementação e os impactos do FUNDEF no município de Ponta Porã/MS, quanto a dimensão educacional, por meio dos indicadores: oferta e distribuição de matrículas no Ensino Fundamental e formação, carreira e remuneração do magistério e quanto a dimensão política tendo como indicador a atuação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF. No terceiro capítulo desenvolveu-se a análise da dimensão econômico-financeira com base nos indicadores receitas e despesas municipais. A pesquisa empírica e documental permitiu que se constatassem os seguintes impactos: alterações de ordem financeira, considerando que o município de Ponta Porã se classifica entre os municípios que "ganham" com o efeito redistributivo do FUNDEF; crescimento nas matrículas do Ensino Fundamental na Rede Pública, com destaque para a Rede Municipal; redução na oferta de matrículas na Educação Infantil; implantação de novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério (PCCRM)), que, por sua vez, estimulou a procura por formação em nível superior entre os docentes deixando, no entanto, de atingir o objetivo de valorização do magistério no que se refere a melhoria salarial; e, finalmente, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF (CACS) oportunizou a participação social no que se refere a aplicação dos recursos do Fundo.

Jéssica Mami Makino. A arte invade o Brás: uma proposta de educação musical na creche do Brás. 01/12/2003

1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - MÚSICA

Orientador(es): Marisa Trench de Oliveira Fonterrada

Resumo tese/dissertação:

Pesquisa de campo de natureza investigativa intervencionista. Procurou-se, por meio de intervenções na Creche Municipal Vereador Nazir Miguel, esboçar um caminho para o ensino musical de crianças de faixa etária pré-escolar (três e quatro anos de idade), cujo modo de vida é precário, e cuja existência pode estar fadada a ser reprimida pela sociedade. Para isso, foram realizadas entrevistas com arte-educadores, uma investigação bibliográfica de importantes linhas de estudo da psicogênese, um levantamento histórico da evolução do atendimento infantil no Brasil, e estudo baseado nos trabalhos dos educadores musicais R. Murray Schaffer, Josette Feres e Enny Parejo. As seguintes perguntas orientaram a pesquisa: Qual seria a importância da música para estas crianças? De que modo elas poderiam se beneficiar da prática musical? Que habilidades poderiam desenvolver a partir da música? Que influências isso teria em seu comportamento, na formação de sua identidade, na sua relação com o meio? A partir delas permitiu-se acompanhar as crianças que participaram do projeto, em seu caminho para o descobrimento e desenvolvimento da percepção, da criatividade, do movimento, do gesto, do caráter, do sentido de humanidade e de socialização do indivíduo.

Julice Dias. Um Estudo sobre a Interação Adulto/Criança em Grupos de Idades Mistas na Educação Infantil. 01/02/2003

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eliana Maria Bahia Bhering

Resumo tese/dissertação:

A criança aprende e se desenvolve em contextos sócio - culturais, no interior dos quais, pela participação guiada que estabelece com companheiros mais e menos experientes, vai radativamente, complexificando suas formas de ler e compreender o mundo que a cerca. Em se tratando de crianças de 2 a 5 anos, esta leitura perpassa o campo da imaginação, da criatividade, da ludicidade, da formação de conceitos, da afetividade. Estes aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento infantil são sustentados cotidianamente nos centros de educação infantil, por meio das trocas interpessoais que ocorrem nas e pelas interações adulto/criança e criança/criança. Este estudo trata de uma pesquisa exploratória realizada em um Centro de Educação Infantil público municipal de Blumenau, Santa Catarina. A estrutura e funcionamento deste Centro gira em torno da turma de idades mistas. A amostra do estudo consistiu em seis educadoras distribuídas em grupos de oito crianças de dois a cinco anos. O objetivo foi o de pesquisar os estilos de interação adulto/criança na turma de idades mistas, durante a realização de atividades coletivas orientadas. Os dados coletados nas sessões videografadas foram analisados pela análise microgenética e discutidos sob o enfoque da psicologia histórico - cultural. Os resultados apontaram uma homogeneização dos estilos de interação por parte das seis educadoras investigadas, tendo como preponderância no conjunto das sessões os estilos "interação única"(IU) e "posição fixa" (PF).

Karla Lúcia Bento. "Prá Cuidá de Criança Tá Bom Assim": estudo sobre as creches domiciliares em Blumenau. 01/07/2003

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Stela Maria Meneghel

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por foco o atendimento em Educação Infantil nas Creches Domiciliares de Blumenau. As Creches Domiciliares no Brasil foram concebidas, no início da década de 80, como um programa emergencial, compensatório e provisório, voltado para uma população sócio-economicamente desfavorecida. O caráter provisório e emergencial porém, não está de acordo com a história desta modalidade alternativa que, ainda nos dias atuais, tem feito parte de planos de governo na tentativa de minimizar a falta de vagas na rede pública oficial. Em Blumenau começaram na década de 80 e, mesmo tendo um percurso de mais de duas décadas, pouco se conhece da realidade deste atendimento, tendo como parâmetros os ideais que constam dos projetos elaborados pelos órgãos governamentais responsáveis pela Educação Infantil de cada município. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a realidade do cotidiano das Creches Domiciliares e apontar as ações dos sujeitos diretamente envolvidos - crecheira, educadora - buscando elementos para compreender em que condições estes locais têm ou não oferecido possibilidades educacionais para as crianças. Apoiamos o referencial teórico do trabalho em autores que concebem a Educação Infantil como direito da criança e a criança como sujeito no processo educacional. Entre os autores podemos citar Rosemberg, Rossetti-Ferreira, Kuhlmann Jr e Bondioli e Mantovani. Os dados para esta discussão foram coletados através da observação da realidade de treze CDs em Blumenau/SC, localizadas em bairros distintos e escolhidas através de

sorteio e entrevistas realizadas com os sujeitos diretamente responsáveis pelo atendimento. Através da análise dos dados foi possível conhecer o funcionamento das creches cuja flexibilidade na organização e horário pode ser destacada, principalmente nas muitas horas de trabalho diário (a creche que menos trabalha tem esta carga em dez horas e meia por dia). A escolaridade baixa, a idade avançada e a crença de que para cuidar das crianças não é necessária formação são características que se destacam no perfil das crecheiras. A educadora não tem contribuído muito para mudar os aspectos do atendimento, considerando as poucas horas e dias que permanece na creche e a falta de conhecimento quanto a sua função. O ambiente que se revelou através das observações e análise é precário na maioria das creches observadas, comprometendo questões básicas para as crianças como segurança, saúde, pouca interação adulto/criança e limitação para as brincadeiras.

Kátia Regina Bazzano da Silva Rosi. O "Stress" do Educador Infantil: Sintomas e Fontes. 01/08/2003

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - PSICOLOGIA
Orientador(es): Adriana Odalia Rímoli

Resumo tese/dissertação:

A literatura apresenta diversas pesquisas sobre "stress" e "burnout" do professor nos diversos níveis de ensino, porém o "stress" do educador infantil tem sido pouco pesquisado. Os estudos realizados abordam temas, como políticas de atendimento à criança de zero a seis anos, a formação do educador infantil, a caracterização dos diversos tipos de atendimento e, não especificamente, do "stress" nessa categoria profissional. Por esse motivo, o presente trabalho teve por objetivo verificar o nível e fontes de "stress" ocupacional em educadoras, de diversos tipos de instituições de educação infantil, que atendem à clientela de crianças de zero a seis anos. Foram avaliadas 62 educadoras, com idades entre 25 e 38 anos, que trabalhavam em quatro diferentes modalidades de serviços educacionais de Campo Grande- MS. Dentre elas, 13 participantes eram de instituição de educação infantil do tipo empresarial, 21 educadoras de instituição de educação infantil filantrópica, 11 educadoras de instituição de educação infantil particular e 17 participantes de instituição de educação infantil pública. Para a coleta de dados foram utilizados três instrumentos: o Questionário de "Stress" Ocupacional do Educador Infantil, que verificava o perfil e a avaliação das educadoras em sua atividade profissional, e as fontes de "stress" do trabalho; o Inventário de Sintomas de "Stress" (ISS), o qual avalia a incidência do "stress" e tipos de sintomas e a Escala de Avaliação de Reajustamento Social para verificar as fontes externas de "stress" dos últimos doze meses. Esses instrumentos foram aplicados mediante a assinatura do termo de consentimento das participantes nos locais de trabalho onde se realizou a coleta de dados. Os resultados revelaram uma alta incidência de sintomas de "stress" nas educadoras das diversas instituições, com prevalência de sintomas físicos, não havendo diferença significativa entre as instituições estudadas. Verificou-se uma alta prevalência de educadoras na fase de exaustão. As participantes apresentaram alta predisposição de adoecerem em função das intensas mudanças ocorridas em suas vidas nos últimos doze meses. O grupo pesquisado não avaliou o seu trabalho como estressante, considerando-o satisfatório, mesmo apontando os baixos salários e a instabilidade no emprego como fontes de "stress". Através deste estudo, ficou aparente a necessidade da estruturação ou reestruturação dos aspectos organizacionais das instituições de educação infantil, na esfera estatal ou particular, e a valorização e o reconhecimento social desta atividade profissional, proporcionando, assim, uma melhoria na

qualidade de vida dessas educadoras, bem como das crianças que passam grande parte de sua infância nesses estabelecimentos. Há, ainda, a necessidade de implantação de programas que favoreçam a prevenção e redução do "stress" nas instituições de educação infantil.

Leilany Fernandes Rodrigues Arruda da Silva. Concepções norteadoras da prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e uso pedagógico da culinária: possíveis relações. 01/03/2003
1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Emilia Freitas de Lima

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho, de natureza qualitativa, busca compreender a relação entre as concepções norteadoras da prática de duas professoras e as possibilidades e limites da culinária na educação infantil. Para tanto, a coleta dos dados se deu em duas salas de aula com crianças na faixa etária de seis anos, em uma escola popular da Rede Municipal de Educação de São Carlos. A partir do projeto das duas professoras, já que a Rede Municipal de Educação de São Carlos trabalha com a Pedagogia de Projetos, a pesquisadora interveio desenvolvendo vivências culinárias relacionadas aos temas e objetivos dos projetos a fim de verificar as concepções assumidas pelas professoras, a partir do uso pedagógico que elas fariam das diferentes temáticas. Trabalhou com a hipótese inicial de que as concepções que os professores e professoras carregam consigo são fatores que interferem e se revelam na prática docente ao mesmo tempo em que se constituem e se modificam em seu confronto com a prática. Esse movimento assim entendido se dá de forma não linear e não direta. Para compreender melhor o contexto em que as duas professoras participantes estavam inseridas, buscou compreender como é a Pedagogia de Projetos enquanto proposta pedagógica e quais as concepções subjacentes ao Referencial Curricular Nacional (RCN). A análise dos dados permitiu constatar que as práticas pedagógicas das participantes pautam-se nas concepções que essas assumem do processo pedagógico, podendo ser elas: autoritária, espontaneísta ou democrática (Madalena Freire, 1997). Essas concepções vão nortear e balizar as práticas em seus diversos movimentos: na identificação dos saberes necessários ao seu aluno; na forma de planejar; no modelo de avaliação; na concepção de atividade, de trabalho; nas funções que delegam ao professor, aluno, objeto de conhecimento... Os diferentes movimentos vivenciados durante o trabalho, no confronto entre os dados coletados e as teorias que o balizaram, forneceram elementos para algumas considerações: - a construção de uma prática pedagógica eficiente, que promova aos alunos aprendizagens significativas, que seja alegre, viva e que tenha compromisso com a formação de seus alunos enquanto sujeitos-histórico-sociais. Não se dá a partir da mera adoção de técnicas ou instrumentos metodológicos democráticos ou socializantes; - as mudanças conceituais advêm de uma formação substancial, que mexa com os modelos cristalizados, que desvele as concepções inconscientes. Essa formação não se dá de forma assistemática; - a escola é um espaço que potencialmente pode mudar concepções ou modelos caso se proponha a tal tarefa, promovendo o exercício da reflexão e da teorização sobre a prática para se atingir tal objetivo.

Leonice de Lima Mançur Lins. O Ser Feminino sob as Bênçãos do Santíssimo Sacramento: um estudo sobre a formação / educação das mulheres num colégio religioso.. 01/04/2003
1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Orientador(es): Jaci Maria Ferraz de Menezes

Resumo tese/dissertação:

Este estudo centra-se sobre uma escola feminina e religiosa, o Colégio Santíssimo Sacramento (C.SS.S), onde buscamos perceber como as alunas, a partir da formação/educação que recebiam, interiorizavam valores e normas morais, absorviam os papéis sociais historicamente destinados ao sexo feminino - dona-de-casa, esposa e mãe - enfim, como através da educação recebida as alunas construíam sua identidade de gênero e se colocavam no mundo tendo como parâmetro o seu sexo. Com esse intuito foram analisados documentos referentes ao Colégio e à Congregação religiosa responsável pelo mesmo, bem como depoimentos de ex-alunas. O C.SS.S. foi fundado em 12 de maio de 1940, na cidade de Alagoinhas-Ba., pela Congregação das Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada, originária da Espanha, fruto de um convite recebido do então prefeito da cidade, que na época, estava em busca de uma Congregação Religiosa que se interessasse em abrir na cidade um estabelecimento educacional voltado para a formação da juventude feminina. O convite foi visto com bons olhos pela Congregação, uma vez que estava em terras brasileiras há pouco tempo e procurava se fortalecer e expandir suas atividades na nova pátria. O C.SS.S. inicia suas atividades ministrando o Curso Infantil e o Primário, no ano de 1951 implanta o Curso Ginásial e no ano de 1955 o Curso Normal. Considerado um dos estabelecimentos de ensino mais tradicionais da cidade de Alagoinhas, o referido Colégio continua, nos dias atuais, a oferecer seus serviços à população em geral. O reconhecimento da contribuição do C.SS.S. e da educação ministrada por essa instituição e sua importância para a sociedade local, bem como a existência de fontes que nos permitissem desenvolver a nossa pesquisa, contribuíram para o nosso interesse em realizar o presente estudo. A relevância desse estudo reside também na possibilidade de desvelar a inserção da mulher numa sociedade do interior baiano, os papéis sociais a elas atribuídos e as formas utilizadas para que as mesmas introjetassem esses papéis.

Lia da Porciúncula Dias da Costa. A Criança com Paralisia Cerebral num Programa de Aprendizagem não Formal Ambientado na Fisioterapia - Limites e Potencialidades na Fase Pré-Escolar. 01/09/2003

1v. 211p. Mestrado. UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Ruth Marilda Fricke

Resumo tese/dissertação:

O objetivo desta pesquisa foi, a partir de um estudo experimental de cunho qualitativo segundo Moreira (2002), entender quais os limites e as potencialidades de aprendizagem de crianças portadoras de paralisia cerebral em idade pré-escolar e oferecer um programa de aprendizagem não formal ambientado na fisioterapia. Buscamos, em Vygotsky, aporte teórico para entendermos as relações de aprendizagem e desenvolvimento da criança portadora ou não de alguma deficiência, assim como observamos a importância das relações para a formação do sujeito. Para a realização desta pesquisa estabelecemos parâmetros comparativos a partir de um grupo controle e de um grupo experimental, ambos compostos por crianças portadoras de paralisia cerebral na faixa etária especificada. O grupo controle participou de atividades escolares em escola especial e ao grupo experimental, foi oferecida a terapia por meio do cavalo associada a ações pedagógicas intencionais em um ambiente informal. As crianças foram avaliadas por meio das fichas de

avaliação neurológica infantil, do parecer descritivo do desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos cognitivos, da ficha de avaliação para a terapia por meio do cavalo e de relatos diários descritos em uma linha de tempo elaborada segundo Fricke (1999). Pôde-se elaborar a pontuação média do parecer descritivo, obtida no pré, pós e re-teste nos grupos controle e experimental, a média geral, a pontuação média ponderada individual através das habilidades avaliadas no parecer e o percentual atingido do total máximo de pontos possível. Pelos valores resultantes, verificamos que, nas médias obtidas no pré-teste, nos dois grupos, as crianças apresentaram um desempenho inicial semelhante, o que favoreceu a comparação e análise dos ganhos em aprendizagem. Observamos também que as crianças que participaram de ações educativas oferecidas em um ambiente não formal apresentaram um acréscimo significativo nas médias avaliadas, principalmente em relação à habilidades denominadas de Sujeito e Domínio, demonstrando que foram sujeitos em suas ações, conseguiram estabelecer canais para a expressão dessas habilidades, interagiram tomando inclusive decisões quanto à mudanças nas ações desenvolvidas. Os limites observados referem-se à Comunicação que, apesar de ter atingido níveis esperados, foram limitadas pelas próprias condições físicas das crianças.

Lígia Luis de Freitas. Futebol Feminino: Análise dos Discursos dos Sujeitos Envolvidos em uma Competição Infantil entre Escolas Públicas em João Pessoa, PB. 01/08/2003
3v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA -
EDUCAÇÃO

Orientador(es): Iraquitan de Oliveira Caminha

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho foram analisados os discursos de professores(as) e alunos(as) a respeito do futebol feminino, a partir de uma perspectiva de gênero, elegendo como campo de pesquisa a VI-CFI, categoria feminina, das escolas públicas municipais da cidade de João Pessoa. O estudo é constituído por uma parte teórica que com base em obras do campo da sociologia, da educação e da educação física discute a influência da cultura corporal na construção dos papéis de homem e de mulher e na naturalização das diferenças de sexo e de gênero; apresenta as contribuições dos estudos de gênero no campo da educação e da educação física; mostra como a cultura corporal que vem sendo aplicada na educação física manifesta um viés de gênero e; resgata a presença da mulher na história do futebol brasileiro. E, por uma parte empírica que se efetiva durante a referida copa. Nela foram feitas visitas às escolas para assistir aos treinos e fotografá-los, para entrevistar as alunas jogadoras e professoras(es) de educação física. Também foram observados os jogos durante o campeonato a fim de colher mais opiniões sobre a prática do futebol pela mulher. As técnicas de pesquisa utilizadas foram: a observação sistemática, as notas de campo, entrevistas e grupo focal. Sendo a prática esportiva um dos lugares onde se constroem as identidades dos indivíduos, é fundamental que se discutam criticamente os valores que perpassam seu ensino, os quais, como reflexo da nossa sociedade, têm contribuído para a formação de identidades dicotomizadas de acordo com o gênero. A análise de dados indica que a prática do futebol pelas mulheres não se configura num problema para elas. Entretanto, neste caminho de conquista por mais um espaço social, a mulher/menina encontra uma série de dificuldades estruturais, preconceitos, estereótipos e credences relativas à prática do futebol feminino, entre as quais destaca-se a idéia, ainda corrente, de que o futebol por ser uma atividade intensa, exige qualidades físicas incompatíveis com a natureza da mulher.

Marcélia Amorim Cardoso. Cresça e apareça: um estudo sobre a construção da autonomia infantil. 01/01/2003

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Rangel Tura

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute a questão da formação de leitores a partir de dois campos: a História e a Psicologia. Analisa-se o papel do professor como mediador do Letramento, o qual propicia ao aluno a orientação no sentido da busca da construção de sentido, no que se refere à leitura e a produção de textos. Relatamos uma atividade realizada em um Abrigo, localizado na zona norte do Rio de Janeiro, que acolhe meninas que estão amparadas por pertencerem a famílias que se encontram em situação de risco social. Essa atividade levou-nos a algumas considerações relevantes, ao tentar enxergar através daquelas crianças, o aluno que chega à escola brasileira. Os estudos apresentam uma contribuição a todos os educadores que vêem a leitura como um modo de relação, de interação, de trabalho produtivo com o texto, propiciando práticas inclusivas e, em outra instância, a busca de autonomia do sujeito-leitor.

Márcia Almeida Machado. A linguagem mediando a produção artístico-cultura infantil e a construção de conhecimento de mundo. 01/03/2003

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Edivanda Mugarbi de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa pretendeu analisar em que medida a produção artístico-cultural na educação infantil possibilita à criança a construção de trajetórias estratégicas de aprendizagem que lhe permita uma melhor apreensão, compreensão do mundo em que vive. Procuramos verificar como o espaço escolar valoriza a interação, utiliza crítica e criativamente estímulos incentivadores e cria efetivamente possibilidades de aprimorar o desenvolvimento da linguagem, ao mesmo tempo em que possibilita a formação de uma competência estética do agir humano. O campo de investigação constitui-se de uma turma de alunos de uma sala de aula de educação infantil, com crianças na faixa etária de seis anos, de uma escola da rede pública de Vitória/ES e sua respectiva professora. No referencial teórico analisamos algumas das teorias mais significativas que fundamentam, na atualidade, o ensino de Artes, associadas à visão sócio-interacionista de Bakhtin e Vygotsky articulada a um referencial de leitura de imagens, de modo a compreender melhor a maneira como as imagens estéticas e não-estéticas, comunicam e transmitem mensagens/conhecimentos. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, que nos possibilita a coleta de evidências de forma sistemática e científica ao focalizar uma instância prática, e nos oferece um quadro efetivo de descrição, análise e interpretação da interação entre fatores e eventos ali constituídos. Os discursos que emergem da produção artístico-cultural das crianças foram analisados na perspectiva de identificar a configuração de conhecimentos. Os resultados mostram que aqueles que realmente se constituem como conhecimentos objetivos, subjetivos e sociais do mundo em que as crianças vivem.

Márcia R Vital. A Priorização dos Conteúdos Escolares em Detrimento das Atividades Lúdicas na Educação Infantil. 01/06/2003

1v. 106p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO

Orientador(es): Geraldo Antônio Fiamenghi Jr

Resumo tese/dissertação:

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998), "toda criança tem o direito ao brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A pré-escola deve oferecer condições tanto materiais como físicas, para que a brincadeira aconteça". A instituição de educação infantil não tem como finalidade a alfabetização, embora ela aconteça, às vezes, naturalmente, como consequência de um processo de construção de conhecimento. Pensar na ludicidade infantil, no papel desempenhado pelo jogo e pelo brinquedo no processo ensino-aprendizagem, na forma como a criança adquire conhecimento, aprende e transforma a realidade, despertou o interesse em pesquisar sobre a priorização dos conteúdos escolares e as atividades lúdicas na educação infantil, com crianças entre 4 e 6 anos de idade. O objetivo foi investigar as concepções dos pais e das professoras sobre a função da educação infantil, sobre a importância das brincadeiras e sua relação com a aprendizagem nesse contexto. Os dados da pesquisa qualitativa foram coletados em uma instituição de educação infantil, localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo, em bairro de classe econômica média, por meio de: registros por escrito das observações feitas em aula, registros por escrito de respostas a questionários aplicados às professoras e aos pais das turmas observadas e análise dos conteúdos escolares, através dos programas. A análise de registros das observações mostrou que a grande maioria das atividades é realizada através do lúdico, mas sempre direcionada pelas professoras. Com relação à função da educação infantil, a análise das concepções demonstrou que os pais atribuem à ela o início da alfabetização e socialização da criança e para as professoras, a educação infantil tem amplo papel na formação da criança. Com relação à importância das brincadeiras, a análise das concepções demonstrou que os pais acreditam que o brincar é essencial para a aprendizagem e as professoras acreditam que haja uma relação positiva entre o lúdico e a aprendizagem. A análise dos conteúdos escolares demonstrou que há grande preocupação em se privilegiar o conteúdo da Língua Portuguesa e da Matemática. Conceituou-se o lúdico (jogos, brinquedos e brincadeiras), apresentando sua evolução ao longo da história. O referencial teórico sobre desenvolvimento infantil evidenciou correlação positiva entre brincadeiras e desenvolvimento global infantil.

Maria Lúcia Franco Idalo. Trabalho Infantil e do Adolescente: Aspectos Jurídicos e Sociais. 01/03/2003

1v. 300p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE FRANCA - DIREITO

Orientador(es): Oris de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

A preservação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, tônica da Doutrina da Proteção Integral, perfaz-se na garantia de que exerçam a condição de sujeitos de direitos, usufruindo o período correspondente à infância e à adolescência. Coube ao ordenamento jurídico brasileiro, em especial à Constituição Federal, ao Estatuto da Criança e do Adolescente e, até mesmo, à Consolidação das Leis do Trabalho, prescrever estes direitos e garantias. Mas a

realidade desafia os textos legais e o trabalho infantil, constatado desde o início do séc. XVI, continuou tolerado pelos governos e sociedade civil até o séc. XX, quando ganhou espaço na agenda político-social, na década de 80, como responsabilidade do Governo e de todos nós. É uma questão complexa e extensa que está associada à pobreza, à desigualdade e à exclusão social existentes no país e se agrava por fatores de natureza cultural e de organização social. Quando a criança trabalha - muitas vezes em atividades que comprometem sua saúde e esperança de vida - pode não haver outra saída: os pais contam com seus braços na receita de sobrevivência. Nesta circunstância, a educação é luxo inacessível e o futuro não existe. Como valor essencial, a Educação deveria ocupar posição de destaque em toda sociedade. Só ela pode conferir o passaporte para a liberdade e lapidar o capital social que impulsiona o crescimento global. A educação básica, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é pré-requisito mínimo para a competição no mercado. Já o trabalho precoce não pode ser visto sequer como valor em si e precisa ser erradicado. Educação e trabalho não são atividades dicotômicas, mas conflitivas em certa fase da vida. O absenteísmo, a evasão e o insucesso estão retratados nas estatísticas educacionais e no espaço social degradante. A inserção de crianças no labor pode constituir-se no principal mecanismo de transmissão da pobreza por gerações. O círculo vicioso é contínuo: elas ganham pouco ou nada porque não têm instrução. E como não têm tempo para estudar, por causa do trabalho, vão continuar da mesma forma. A sociedade considera o trabalho socializador e disciplinador para as crianças, embora isso nunca seja prescrito para os filhos da elite. É patente que o trabalho infantil não evita delitos; mas a educação de qualidade sim. O trabalho dos adolescentes maiores de dezesseis anos, liberado constitucionalmente, só é questionado quanto às condições em que é realizado, para assegurar a sua integridade biopsicossocial. À faixa de quatorze a dezesseis anos permite-se o trabalho educativo, como aprendiz, revestido das exigências legais específicas, visando à formação profissional e cidadã, sem adestramento. Como direito e não filantropia. Uma verdadeira política social para a família, em um contexto onde haja equilíbrio na distribuição de rendas e oportunidades, é o único caminho para a construção de uma cidadania emancipadora para a população infanto-juvenil. A adoção de leis e a atuação da fiscalização são insuficientes para a solução do problema. Há que se contar com a mobilização de todos os segmentos sociais, para que as leis e compromissos nacionais assumidos e as normas internacionais ratificadas produzam resultados. O tema e os seus desdobramentos não podem ser tratados de forma sectária. Suas interfaces têm que ser analisadas, construídas ou desconstruídas, com parâmetros na dignidade e na liberdade inerentes ao Estado Democrático de Direito.

Marisabel de Souza Prado Ribeiro. A Relação Educadora - Criança: Cuidar Educando. 01/06/2003

1v. 92p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Heloisa Szymanski

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve por objetivo desvelar como o cuidar encontra espaço na relação das educadoras com as crianças em suas trocas intersubjetivas na situação escolar. Pretendeu-se também, no desenvolvimento da pesquisa, possibilitar às educadoras ali atuantes a reflexão sobre seu papel e fazer pedagógico. A compreensão do ambiente de manifestação do cuidado foi orientada por duas abordagens: a teoria da Ecologia do Desenvolvimento Humano de

Bronfenbrenner (1996) e a perspectiva de Boff (1999) sobre o cuidado, aqui associadas às discussões referentes ao modelo de atendimento prestado à criança na creche. Foi abordado, também, ainda que brevemente, estudos sobre gênero, referenciados para trabalhos na área educacional. Para entender a dinâmica em que o fenômeno em questão se constituía, a abordagem fenomenológica foi escolhida por apresentar uma fecunda compreensão das diferentes formas de cuidar. O ambiente da pesquisa selecionado foi uma creche da periferia de São Paulo, conveniada com a Prefeitura. Os participantes foram as pessoas que ali atuavam como educadoras, em especial aquela responsável pelas crianças de 4 a 4 anos e 11 meses, por ser a faixa etária mais elevada da creche, período que há, supostamente, menor incidência de trocas intersubjetivas permeadas pela maternagem. Os procedimentos de coleta de dados levaram a uma maior proximidade com o ambiente da pesquisa e, portanto, com as relações ali desenvolvidas: a realização de observações que contemplaram diferentes momentos da rotina e a entrevista reflexiva, feita ao final da coleta para discutir os registros com os participantes. Esses procedimentos permitiram ao pesquisador vivenciar a situação educacional e compreender melhor as possibilidades de desvelamento do fenômeno em estudo. As conclusões sugeriram a existência de um "cuidar" que privilegia a sobrevivência, mas que pode ser compreendido como a própria ação educativa, na medida em que é revelador dos modos de ser daquele grupo de educadoras, as quais demonstram, na ação que desenvolvem, uma prática mais pautada na experiência de ser mulher e/ou mãe. Sugerem, ainda, que o sentido do cuidar reflete uma compreensão do meio em que vivem, revelando que priorizam um tipo de relação em que viver ou sobreviver ainda é uma primeira instância a ser garantida à criança. A análise dos dados apontou, também, a necessidade de uma proposta de formação dessas educadoras, que se volte para a expansão de seu papel junto às crianças, a fim de que possam vê-las como um todo, ampliando suas concepções sobre o trabalho a ser realizado na educação infantil.

Maritê Ribas Stankiewicz. Um Estudo sobre a Formação Moral na Criança a Partir da Psicologia Histórico-Cultural. 01/11/2003

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Morales Horiguela

Resumo tese/dissertação:

Este estudo trata das questões sobre o desenvolvimento da moralidade infantil a partir dos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural. Através da aplicação de um método de pesquisa experimental, o qual denominamos de alternância de variáveis semânticas, obtivemos respostas passíveis de uma classificação segundo uma evolução da consciência com a idade. O fundamento da pesquisa experimental baseia-se na relação entre os julgamentos de crianças sobre certo e errado, pertinentes à atitude de representantes sociais e ao conceito de autoridade, sendo esta a base central do desenvolvimento moral. Encontramos duas fases bem distintas e um período intermediário. A técnica adotada, aliada ao conceito de situação social de desenvolvimento elaborado por Vigotski (1996) em seus escritos sobre a psicologia infantil e a descrição sobre o cotidiano da criança, proporcionaram também, o estudo sobre os estágios de desenvolvimento, sendo que estão estes fundamentados no conceito de estrutura material de relações interpessoais, conceito definido por nós a partir de inferências da própria pesquisa experimental e segundo os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. Os estágios configuram-se em análises que visam sobre o egocentrismo infantil, a indiferenciação das ações,

a formação da lógica moral, a educação, entre outros. Nenhuma análise sobre as funções psíquicas referidas foram exaustivas, sendo que evidenciamos as devidas limitações sobre estas abordagens, bem como indicamos a necessidade de realização de pesquisas futuras com o intuito de elucidar as questões sobre os estágios. Quanto à educação, abordamos, na conclusão deste trabalho, algumas implicações pedagógicas que tratam da moralidade, sem, contudo, a pretensão de exaurir a questão.

Milna Martins Arantes. Educação Física Infantil: Concepções e Práticas de Professores. 01/02/2003

1v. 95p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador(es): Ivone Garcia Barbosa

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem como objetivo discutir as categorias movimento, afetividade e interação no contexto da Educação Infantil, desvelando sua importância no processo de aprendizagem e desenvolvimento, à luz de autores que utilizam uma abordagem dialética. Para tanto dialogaremos, no primeiro momento, com as obras que compõem a bibliografia do Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), como L.S.Vygostky(1994), Henri Wallon (1979), Isabel Galvão(1992), Piaget (1976), Freire (1991), W. Benjamin (1984), D.B. Elkonin (1998), G. Wajskop(1997), entre outros. Com vistas a analisar suas obras, contrapondo-as na tentativa de desvelar as diferentes concepções de movimento e jogo presentes no documento. No segundo momento da pesquisa, estabeleceremos um diálogo entre a prática pedagógica de 10 (dez) professores de Educação Física e a abordagem dialética. Tendo como categorias de análise o movimento, a afetividade e a interação. Buscando estabelecer uma relação entre a prática pedagógica e os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Com este estudo pretendemos ampliar as discussões da área no que se refere ao trato destas categorias, buscando compreender sua importância para a primeira infância, bem como o papel da Educação Física neste contexto educativo. Seja nos seus aspectos expressivos, instrumentais, na formação dos processos afetivos, cognitivos, interacionais e suas possibilidades e desafios na construção da prática pedagógica.

Mirelle Finkler. Representações sociais de gestantes sobre saúde bucal: uma referência para repensar a assistência odontológica materno-infantil. 01/12/2003

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ODONTOLOGIA

Orientador(es): Denise Maria Belliard Oleininki

Resumo tese/dissertação:

Partindo do pressuposto de que é necessário melhor entender para melhor agir, este estudo investigou os saberes de gestantes sobre saúde bucal, tendo como objetivo a compreensão das representações sociais (RS) que influenciam suas práticas, à luz da Teoria das Representações Sociais, proposta por Moscovici, em 1961. Os sujeitos desta pesquisa qualitativa foram 12 gestantes, encontradas através de serviços de saúde pré-natais. A coleta de dados consistiu em uma entrevista semi-estruturada com cada gestante, que foi gravada e transcrita. Da análise deste material emergiram pré-categorias que foram agrupadas em 14 subcategorias: perfil, procura por

tratamento odontológico, início do tratamento, influências no aprendizado de saúde bucal, conteúdos apreendidos, autocuidado, conceitos e valores de saúde bucal, gestação versus tratamento odontológico, necessidade de informações profissionais, relação entre a saúde bucal da gestante e a do bebê, responsabilidade, desejos e cuidados com o filho e outras questões. O reagrupamento destas subcategorias resultou em quatro categorias: o perfil das gestantes, as RS sobre a sua própria saúde bucal, as RS sobre a relação entre gestação e Odontologia e as RS sobre a saúde bucal do futuro filho. A discussão dos resultados procurou colaborar na instrumentalização dos profissionais da área, ao discutir as representações sociais da saúde bucal e ao proporcionar uma reflexão sobre a atual assistência odontológica prestada à gestante, a partir de achados tais como a representação do tratamento odontológico durante a gestação como um risco à saúde do feto e a representação da influência da saúde bucal da gestante na saúde do filho, mediada pela indissociabilidade entre gestante e feto, pelo contato físico íntimo também após o parto, pelos cuidados tomados em comum e pelos exemplos passados pelas mães a seus filhos. A aproximação entre gestantes e a Odontologia parece ser um desafio fundamental para o início de um ciclo de promoção de saúde bucal promissor. Para tanto é necessário que a formação dos recursos humanos na saúde, especialmente na Odontologia, e a prática odontológica nos serviços de saúde sejam repensadas, enfatizando-se a educação problematizadora, o trabalho pré-natal interdisciplinar e a assistência odontológica integral à gestante. Outras sugestões são também apontadas ao final do estudo, no sentido de fornecer subsídios aos trabalhos de educação em saúde bucal e de contribuir para a melhora da assistência odontológica materno-infantil.

Nara Cristina de Miranda. A Formação Do Pensamento Infantil E O Papel Do Mediador. 01/03/2003

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Nerli Nonato Ribeiro Mori

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve como objetivo investigar como se realiza a formação de conceitos na criança. Buscamos saber como se dá esse processo e qual o papel da mediação do professor no mesmo. Partimos do pressuposto da dimensão histórico-cultural do psiquismo humano de que a vida psíquica está pautada pela forma como os homens vivem em sociedade. Nesse sentido, a formação de conceitos depende fundamentalmente das possibilidades que os indivíduos encontram ou não, nas suas interações, de se apropriarem dos conteúdos e formas de organização e de elaboração do conhecimento historicamente desenvolvido. Buscamos entender esse processo numa turma de 30 (trinta) crianças com idade entre 4 e 6 (quatro e seis anos) matriculadas numa instituição de educação infantil de Maringá, Paraná. Os dados para análise foram colhidos por meio de representações gráficas dos alunos, produzidas em atividades realizadas com duas acadêmicas de Pedagogia. Essas atividades versaram sobre Fenômenos da Natureza e A Terra e seus Movimentos (rotação e translação), integrantes do tema Os Fenômenos da Natureza, organizadas conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Os resultados indicam a importância dos professores enquanto mediadores na formação de conceitos na educação infantil.

Odete Rodrigues Baraúna. Brincando com a poesia: uma contribuição à aprendizagem através da linguagem poética e da brincadeira. 01/03/2003

1v. 245p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - ESTUDOS LITERÁRIOS

Orientador(es): Maria Lúcia Outeiro Fernandes

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação está composta de três capítulos: 1.º) A ludicidade, o artesanato e o imaginário na linguagem poética; 2.º) A importância das brincadeiras, dos jogos e do imaginário (fantasia) na educação infantil; 3.º) A poesia na escola e o relato de uma vivência de brincadeira séria com a palavra. O primeiro capítulo esclarece a natureza e as características de um texto poético, que é um texto especial e não tem por objetivo comunicar uma idéia, mas gerar múltiplas sensações e imagens que induzem o leitor a uma série de reflexões no seu universo interior e exterior. No segundo capítulo, é feita uma abordagem sobre a teoria da brincadeira e da motricidade e o papel do jogo na construção do pensamento da criança. No terceiro capítulo, discute-se a importância da linguagem poética e da brincadeira na formação pessoal e escolar da criança e a necessidade de rever a maneira como é abordada a poesia em sala de aula. Há um relato de nossa experiência pessoal, apresentando as diversas técnicas e atividades para facilitar na criança o desenvolvimento da linguagem em diferentes aspectos, promovendo o desenvolvimento integral da criança e as relações interdisciplinares que se fazem necessárias hoje.

Patricia da Silva Pacheco. Alfabetização e Literatura: dialogismo e estética na aquisição da língua escrita. 01/05/2003

1v. 162p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Kramer

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma relação entre linguagem e literatura em situação de aquisição da língua escrita, nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Concebendo a linguagem, e mais especificamente a literatura, como elemento vivo e histórico fundamental na formação do sujeito, passo a questionar as formas e concepções de ensino da língua materna tendo em vista a existência de um ser leitor desde os anos iniciais da alfabetização. Que concepções de linguagem norteiam seu ensino na escola fundamental e, de acordo com tais concepções, que usos se faz da literatura nesse processo? Para confrontar estas duas questões, foi indispensável a inserção no campo de pesquisa em duas escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro (uma de Educação Infantil, outra de Ensino Fundamental) entre os meses de agosto e dezembro de 2002.

Paula Korsakas. O clima motivacional na iniciação esportiva um estudo sobre a prática pedagógica e os significados de esporte e educação. 01/05/2003

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador(es): Dante de Rose Junior

Resumo tese/dissertação:

O esporte infantil se constitui como um dos temas centrais nos debates das Ciências do Esporte que, analisando seus riscos e benefícios, buscam, entre outras coisas, compreender e melhorar a prática pedagógica do educador. Com este intuito e, baseando-se no conceito de clima motivacional, originário da Teoria das Metas de Realização, esse trabalho objetivou identificar a orientação do clima motivacional em um ambiente de iniciação esportiva, discutindo as concepções de esporte e educação identificadas em diferentes orientações motivacionais. Para a realização desta pesquisa qualitativa, foi proposto um estudo de caso de um contexto em particular, representado pela Escola de Formação Esportiva da USP, que desenvolvia atividades de iniciação esportiva generalizada para crianças entre sete e dez anos, ambos os sexos. Os dados foram coletados pelo método de observação direta e não-participante, por intermédio de filmagens das atividades realizadas por três monitores do período matutino, estudantes dos 4º e 6º semestres do Curso de Esporte. Estes dados foram categorizados de acordo com as dimensões do TARGET e a análise dos resultados apontou para um ambiente esportivo orientado predominantemente pela performance. A estrutura TARGET mostrou-se adequada para a investigação do esporte infantil, confirmando-se também a interdependência entre as dimensões, apesar de terem sido identificados outros elementos que necessitariam de outras categorias, reforçando a necessidade de aprimoramento de sistemas de observação específicos para o contexto esportivo. Paralelamente, foram feitas recomendações concretas sobre a prática pedagógica, a fim de que ela promova a autonomia das crianças, como sujeitos do processo de aprendizagem.

Regina Marques de Souza. Sobre Crianças no Espaço Híbrido da Esperança. 01/05/2003

1v. 231p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO -
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)

Orientador(es): Antonio da Costa Ciampa

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo aborda a formação psíquica infantil e processo de construção de identidade na criança negra, mestiça e afro-brasileira. A metodologia utilizada para a abordagem do tema partiu da observação do cotidiano escolar de crianças que frequentam uma escola de educação infantil da rede privada, juntamente com a análise de situações apresentadas pelos professores destas crianças em situação de supervisão psicológica com a psicóloga escolar. Também fez parte da metodologia de estudo o atendimento clínico de crianças em ludoterapia e orientação de pais, assim como entrevistas com três mães cujo filhos não se encontravam em atendimento clínico individual (ludoterapia). Foram realizadas, a fim de verificar a condição da transmissão psíquica geracional, histórias de vida com os avós das crianças participantes da pesquisa. A abordagem teórica pautou-se nas disciplinas da psicologia social e da psicanálise, sendo que para a psicologia social foram utilizados os conceitos de identidade-metamorfose-emancipação de Antonio da Costa Ciampa, enquanto para a psicanálise foram utilizadas as considerações teóricas de Donald Woods Winnicott a partir dos conceitos de self, criatividade e holding. A análise dos casos fez-se mediante as contribuições e reflexões da psicologia social e da psicanálise, trazendo questionamentos e respostas sobre a constituição psíquica infantil e construção da identidade, sendo o elemento central de preocupação do estudo a condição de garantir o desenvolvimento humano a partir do exercício de uma racionalidade capaz de promover condições de uma vida digna, éticamente orientada e com valores universalistas para toda a humanidade; sendo a criança

negra uma representante da cultura humana cujo patrimônio, compreende todos os povos e todas as culturas. Ao final são trazidos, como ilustração, fragmentos de um escrito autobiográfico onde procura-se auto-refletir sobre a relação objetividade e subjetividade no processo de construção da ciência e a historicidade humana, as relações sociais e o contexto, confirmando-se que etnia e diversidade devem ser consideradas sob a perspectiva do patrimônio humano em que a genérica igualdade entre os homens e culturas, possam favorecer o processo de humanização de todos os povos, para o triunfo e bem-estar da vida, da liberdade, da autonomia e da solidariedade.

Rita Aparecida de Oliveira. Educação Infantil e Acidentes opiniões dos Profissionais e Caracterização dos Riscos do Ambiente Educativo. 01/12/2003

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sandra Regina GimenezPaschoal

Resumo tese/dissertação:

Os acidentes na infância representam cada vez mais uma importante causa de mortalidade no mundo atual, constituindo um grande problema de saúde pública. Sua solução requer uma ação educativa e multidisciplinar, especialmente entre os profissionais da saúde, como fonoaudiólogos, e os profissionais que atuam nas escolas. No ambiente escolar ocorre com muita frequência acidentes que implicam prejuízos ao aluno, mas por outro lado, os profissionais das instituições podem atuar na prevenção desses acidentes na promoção de ambientes seguros e na formação dos alunos. Um trabalho descritivo do fonoaudiólogo que procure se aproximar do ambiente escolar e dos funcionários que lá atuam poderia trazer subsídios para futuras ações integrando as áreas. O presente estudo procurou verificar as opiniões e ações dos profissionais de educação infantil em relação aos acidentes infantis e realizar observações, por meio de filmagens, dos espaços escolares, para identificar possíveis riscos para a ocorrência de acidentes infantis a que estão expostos os alunos. Fizeram parte deste estudo 36 profissionais da Educação Infantil, sendo 18 deles de escolas municipais e 18 de escolas particulares de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada através de entre-entrevistas individuais, análise de documentos referentes às notificações dos acidentes ocorridos na escola e filmagens do espaço escolar. Concluiu-se que os profissionais apesar de terem um conhecimento amplo sobre o tema acidentes infantis, não vislumbraram algumas medidas que eram possíveis no sentido de tornar a escola um lugar seguro para as crianças e nem mesmo uma atuação sistemática para a formação dos alunos ligada ao tema. São ainda escassos os programas preventivos conduzidos pelos profissionais de educação infantil envolvendo acidentes. Os resultados das filmagens permitiram concluir que alguns riscos para a ocorrência do acidente no ambiente escolar não estão sendo percebidos pelos profissionais como elementos a serem modificados. Percebeu-se com a análise dos documentos que algumas escolas não realizam notificações, o que seria de sua importância para uma análise do número de acidentes que ocorrem nas escolas e para a implementação e acompanhamento de programas educativos preventivos. Conclui-se que o trabalho foi importante para fornecer subsídios para a realização de futuras ações educativas preventivas na escola, não só pelo fonoaudiólogo, mas por todos os profissionais da saúde.

Rosangela Almeida Valério. Propostas para o ensino de leitura na década de 1920. 01/09/2003
1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Laerthe de Moraes Abreu Junior

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como primeira perspectiva a análise das propostas apresentadas ao professor primário da década de 1920, por meio do periódico Revista Escolar. Observou-se nesse periódico que a seção “Literatura Infantil” continha textos para serem trabalhados com as crianças em início de alfabetização, e a seção “Vultos e Factos” trazia biografias de personalidades brasileiras, para as crianças de nível mais avançado na alfabetização. Em segunda perspectiva, a análise dos textos apresentados no livro didático Língua Portuguesa – Leituras Variadíssimas, sem autor, da editora FTD. Nos instrumentos pesquisados, percebeu-se que a escola da década de 1920, por meio de “aulas prontas”, propunha uma “receita” para a infância bem comportada e religiosa.

Sandra Fagionato Ruffino. A educação ambiental nas Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos - SP. 01/09/2003
1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Denise de Freitas

Resumo tese/dissertação:

Vivemos imersos numa crise ambiental decorrente do modelo de desenvolvimento adotado, sendo a Educação Ambiental (EA) um importante processo para reverter e restabelecer a sustentabilidade do meio. As políticas públicas brasileiras, a partir de 1981 garantem o direito à Educação Ambiental a todos os cidadãos, destacando a responsabilidade da escola neste processo, em todos os níveis de ensino. Dentre os diversos níveis de ensino, a Educação Infantil é o que apresenta maior escassez em materiais, cursos e trabalhos publicados na área. Neste contexto esta pesquisa objetivou conhecer a realidade das Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos no que se refere à EA, identificando quem são, o que pensam e o que fazem os professores sobre Educação Ambiental, quais são os recursos e as temáticas mais frequentemente adotadas, bem como as dificuldades e os elementos facilitadores para a inserção da EA no cotidiano escolar. O principal instrumento de coleta de dados adotado foi o questionário, devido à possibilidade de atingir um grande número de professores. Foram utilizadas também observações do dia-a-dia das escolas e os planejamentos dos professores. A partir da análise do material, identificou-se que a maioria dos professores pesquisados possui uma concepção tradicional de Educação Ambiental, associada ao ensino de Ciências, com ênfase na detecção dos problemas ambientais e, às vezes, propostas de ações de resolução dos mesmos. As temáticas de trabalho mais frequentes, assim como as práticas dizem respeito aos resíduos sólidos e à flora. A maioria dos professores trabalha a temática a partir de projetos, porém utilizam-se ainda das situações do dia-a-dia. As datas comemorativas também são ocasiões em que trabalham com a temática, ora de forma pontual, ora inserido num planejamento mensal ou bimestral, elaborado em função da ocasião. As dificuldades para a inserção da EA na escola mais apontadas pelos professores são falta de infra-estrutura e de formação.

Sara Joana Anghinoni. Práticas pedagógicas na Educação infantil e a visualidade contemporânea.. 01/06/2003

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): André Baggio

Resumo tese/dissertação:

O estudo investiga as possibilidades e os limites dos professores titulares e dos alunos do curso Normal nas práticas pedagógicas em artes visuais na educação infantil, analisando a organização e a dinâmica dos conhecimentos e recursos utilizados, considerando o acesso à tecnologia e a condição de não especialistas nesta área. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da 2ª série do curso Normal e da educação infantil, a professora titular da turma e os professores do curso Normal de uma escola estadual do município de Tapera-RS. Os aportes teóricos tiveram por base os processos de construção do conhecimento em Piaget e Vygotsky; Paulo Freire em educação; Derdyk, Analice Pillar, dentre outros, na linguagem visual e no como a criança se apropria dela. A metodologia insere-se numa concepção qualitativa de pesquisa, valendo-se de observações, diário de campo, filmagem, fotografias, questionários e depoimentos. Os resultados sugerem a necessidade de uma ação articulada entre as instituições formadoras e a educação infantil no decorrer do curso, não somente em estágio final, além de uma formação continuada desses profissionais, ressignificando o processo de ensinar e aprender, revendo conceitos de ensino da arte, educação estética e de alfabetização visual, considerando a influência dos meios tecnológicos comunicacionais na aprendizagem e no desenvolvimento das novas gerações.

Silvana Beheregarey Padoin. A Prática Educativa Escolar do Design / Imagem das Embalagens de Produtos Alimentícios na Formação do Consumidor Infantil. 01/04/2003

1v. 223p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Luiza Ruschel Nunes

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa se insere na linha de Práticas Educativas nas Instituições e se integra no núcleo temático de Educação e Arte. Volta-se para uma reflexão sobre a prática educativa escolar do ensino de arte. Procura desenvolver uma alternativa através de atividades educativas visuais, que possibilite evidenciar sua relação com a compreensão e aquisição do conhecimento dos elementos básicos da Linguagem Visual, de acordo com a teoria de Donis A. Dondis. Com base nisso, propõe-se um processo educacional em Linguagem Visual - pela Proposta Triangular - via design / imagem das embalagens de produtos infantis alimentícios, aos sujeitos da pesquisa. Tais sujeitos são crianças das séries iniciais da educação infantil da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Edson Figueiredo, de Santa Maria, RS. Ao mesmo tempo, procurou-se evidenciar qual implicação esse processo pode apresentar para a formação dessas crianças como consumidoras infantis. Esta pesquisa adotou uma abordagem quanti-qualitativa em educação, dentro de uma metodologia dialética, utilizando-se do estudo de caso. Foi efetivada através do uso da observação participante, entrevista semi-estruturada, questionário, diário de campo e portfólio constituído de fotos e / ou do design / imagem das embalagens dos produtos infantis alimentícios industrializados trabalhados com as crianças e dos trabalhos criados pelas mesmas em sala de aula. Foram quatro os sujeitos da pesquisa analisados, por seus perfis e seus desenvolvimentos frente ao decorrer da prática educativa, do processo educativo visual, visando a

seu processo criativo, individualmente. Constatase com os dados obtidos que houve um desenvolvimento significativo dos sujeitos da pesquisa em relação à apreensão da Linguagem Visual e seus elementos básicos, auxiliando-os em seu papel de consumidores infantis, mesmo que inconscientemente, de forma a torná-los mais observadores, seletivos e críticos na escolha e decisão de compra frente aos produtos infantis alimentícios expostos no mercado de consumo, bem como da imagem de maneira geral.

Sonia Maria Alves. A função da Escola Pública contemporânea em relação aos programas e projetos oficiais para a erradicação do trabalho infantil em Mato Grosso do Sul, no período de 1996 a 2002. 01/08/2003

1v. 166p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elcia Esnarriaga de Arruda

Resumo tese/dissertação:

Neste estudo apresentamos o relato de uma pesquisa desenvolvida para identificar o movimento de expansão do atendimento escolar em Mato Grosso do Sul, no período de 1.996 a 2.002, por meio da implementação dos programas e projetos oficiais de inclusão social e erradicação do trabalho infantil. A partir do relato e da análise sobre o atendimento desses programas e projetos assistenciais, discutimos a função que a escola pública realiza na sociedade contemporânea, pois todos eles condicionam o benefício financeiro concedido pelos governos para as famílias que estão na "linha de pobreza", à matrícula das crianças e dos adolescentes na escola, sob a justificativa de que essa escola pública constitui-se o locus para a proteção social e formação para a cidadania. Discutimos os conceitos de trabalho infantil adotados pelos programas e projetos assistenciais nessa fase de desenvolvimento do processo produtivo, tomando a participação da criança e do adolescente como um dos elementos desse processo. A análise aponta que o trabalho infantil é determinado historicamente, ora sendo recrutado, ora sendo dispensado, conforme os interesses e as necessidades da acumulação capitalista no movimento engendrado pelos homens em suas relações sociais produtivas. No contexto dos programas e projetos assistenciais implementados na década de 90, o trabalho infantil caracteriza-se como a participação das crianças em estratégias de sobrevivência familiar. A matrícula das crianças e dos adolescentes "trabalhadores" na escola pública garantindo um abrigo e alimentação básica no contexto dos programas e projetos de inclusão social identifica a função assistencial que lhe é atribuída, atendendo as necessidades humanas apresentadas pelas famílias dessas crianças. Correspondem às políticas focalistas e compensatórias implementadas pelo Estado Capitalista, que atendem, de um lado, as necessidades materiais das famílias da classe trabalhadora mediante o desemprego estrutural e a precarização das relações de trabalho e, de outro, as exigências dos planos de ajuste estrutural impostos pelos organismos internacionais, visando dar continuidade ao projeto neoliberal implantado para atender os interesses econômicos das oligarquias mundiais.

Tárcio José Vidotti. A Crise do Modelo Brasileiro de Formação Técnico-Profissional: Uma Análise Interdisciplinar das Alterações Legislativas Promovidas no Instituto da Aprendizagem pela Lei n. 10.097, de Dezembro de 2000, e pela Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de Agosto de 2001. 01/12/2003

1v. 257p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA - DIREITO

Orientador(es): Oris de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Dissertação de Mestrado sobre a crise do modelo brasileiro de formação técnico-profissional. Utiliza o método crítico-dialético para analisar de modo interdisciplinar as alterações legislativas promovidas no instituto da aprendizagem pela Lei n. 10.097, de 19 de Dezembro de 2000, e pela Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Perquire as relações entre capitalismo e formação técnico-profissional, conjecturando a íntima relação que há entre o desenvolvimento do capitalismo e a expropriação do saber-fazer da classe trabalhadora. Demonstra que o instituto da formação técnico-profissional tem evolução histórica e legislativa Impar, constando seu objeto de vários tratados internacionais e em diversos ordenamentos jurídicos estrangeiros. Descortina a existência de princípios específicos da formação técnico-profissional na Convenção n. 142 e Recomendação n. 150, ambas da Organização Internacional do Trabalho. Defende que o instituto passe a ter status de disciplina independente, cessando a segmentação de sua análise em várias ciências sociais. Apresenta resumo do modelo nacional de educação e discute a dicotomia trabalho versus educação formal. No tocante à nova legislação da aprendizagem escolar, comprova que as alterações objetivaram tão-somente oferecer ao capital mão-de-obra de baixo preço. Na aprendizagem empresária, o texto evidencia que se consolidaram na Lei n. 10.097, de 19 de dezembro de 2000, vários dispositivos esparsos em decretos, com o fim de dar-lhes maior segurança jurídica, atendendo às necessidades pontuais dos atores sociais que atuam na prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente. Com isso se obtiveram, também, avanços significativos na solução da dicotomia trabalho versus educação formal existente em nosso modelo educacional. As alterações promovidas na legislação da aprendizagem empresária, todavia, não avançaram no resgate do poder sobre o saber-fazer pela classe trabalhadora, ainda sob o controle do sistema "S", e nem definiu claramente uma política de financiamento dessa formação técnico-profissional, a par de, pela natureza pontual das alterações legislativas, perder a oportunidade de criar um verdadeiro modelo nacional de formação técnico-profissional que atenda a todos os momentos da educação permanente.

Valdelice Borghi Ferreira. O Processo de Municipalização do Ensino em Sorocaba: Aberto para Balanço. 01/10/2003

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cleiton de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

O trabalho analisa o processo de municipalização do ensino em Sorocaba, Estado de São Paulo, no período de 1997 a 2002. Objetiva investigar o impacto e as transformações ocorridas no cotidiano escolar da cidade, decorrentes da aplicação da nova legislação- Emenda Constitucional 14/96, Lei Federal 9.394/96 e Lei Federal 9.424/96 - sob a ótica da meta proclamada da educação para todos, a ser cumprida com base na proposta de descentralização/universalização do ensino fundamental, via municipalização. A legislação ensejou a adesão compulsória dos municípios ao processo, com o necessário redirecionamento de suas políticas econômicas e educacionais, adequando-as às novas regras estabelecidas em nível federal. Procurando apreender a dialética do cotidiano, a pesquisa, em sua horizontalidade, parte do estudo da realidade escolar do município,

em 1996, analisando suas contradições, a existência de demanda escolar não atendida e suas razões, entre outras, o não cumprimento dos dispositivos constitucionais de utilização dos recursos financeiros prioritariamente no ensino fundamental. Analisando a realidade educacional em sua verticalidade, a pesquisa examina o momento histórico das décadas de 1980 e 1990, no Estado de São Paulo e no Brasil. No Estado de São Paulo são estudadas algumas ações mais sistematizadas de implantação da municipalização em dois períodos: de 1984 a 1994, no governo do PMDB, e a partir de 1995, no governo do PSDB. No primeiro período a pesquisa avalia alguns programas e projetos, entre outros, o PROFIC (Programa de Formação Integral da Criança), o PME (Programa de Municipalização do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) e o PAC (Programa de Ação Cooperativa Estado-Município para Construções Escolares), que não ensejaram respostas significativas por parte dos municípios. As ações mais incisivas vieram no período seguinte, a partir de 1995, com a implantação do programa de reforma e racionalização administrativa proposto pelo PSDB, que envolvia ações de descentralização e desconcentração de recursos e competências, informatização e reorganização da rede escolar. O programa, posto em ação pelas Delegacias de Ensino, antecipou e preparou o caminho para a municipalização no estado. O trabalho enfoca também as discussões sobre a temática da descentralização/universalização/municipalização em nível nacional, no período do que antecede a promulgação da Constituição Federal de 1988 e as orientações educacionais das agências internacionais em razão do ajuste estrutural do país às normas do capitalismo mundial. As linhas centrais que nortearam a elaboração das novas determinações legais são encontradas na Declaração Mundial para Todos, de 1990, ratificada pela Declaração de Nova Delhi, de 1993, e no Plano Decenal de Educação para Todos, de 1993. O recorte direcionado ao estudo do município apresenta a opção de Sorocaba pelo modelo alternativo de municipalização gradativa, através da construção de novas escolas e ampliação de centros de educação infantil, em bairros periféricos, com demanda escolar não atendida. O processo de municipalização foi iniciado em 1998 e implementado durante os anos seguintes. A análise da realidade escolar em 2002 aponta para algumas tendências, em resposta às questões propostas: De que maneira as redes de ensino se adequaram à nova legislação? Como foi e está sendo equacionado o problema da demanda escolar? Quais foram as alterações ocorridas no cotidiano escolar? As alterações geraram descontinuidades? Como está sendo desenvolvida a relação municipalização/privatização do ensino obrigatório? A legislação e a prática estão direcionadas à descentralização e/ou desconcentração? A municipalização, como uma modalidade de descentralização, possibilitou a universalização do ensino fundamental, proposta pelo governo federal?

Vania Cristina Restani Alves. A relação teoria e prática na graduação em fisioterapia: uma discussão a partir da interdisciplinaridade.. 01/11/2003
1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a formação interdisciplinar do educador de creche, na qual o objetivo foi discutir o processo de formação do educador de creche, buscando identificar em minha trajetória constituintes interdisciplinares que marcam os modos de formar-se educador no contexto da educação infantil. Nesse sentido, minhas opções no terreno metodológicos, empreendi a (re) construção de minha memória, privilegiando minha infância e inserção como educadora de Creche; análise dos registros de sala elaborados nesses quatro anos de trabalho em

creche (1998-2002); sistematização crítica dos apontamentos produzidos em cursos, seminários e oficinas e a leitura e análise de documentos relativos à educação infantil. As interlocuções teóricas foram sendo delineadas à medida que o objeto de pesquisa foi desvelando-se por meio de produtivos diálogos com Zilma de Oliveira, Maria Malta Campos, Sylvia Batista, Ivani Fazenda, Geralda Ramos e Ecleide Furlanetto sobre os temas privilegiados para explorar, interpretar e compreender a formação interdisciplinar do educador de creche. Na elaboração desta análise, construí uma compreensão da formação interdisciplinar do educador.

Viviane Natali. Análise Comparativa da Mastigação em Crianças Respiradoras Nasais e Orais com Dentição Decídua. 01/12/2003

1v. 61p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - FONOAUDIOLOGIA

Orientador(es): Marta Assumpção de Andrada e Silva

Resumo tese/dissertação:

Atualmente a função mastigatória tem sido muito estudada. Essas pesquisas têm dado uma enorme contribuição à clínica fonoaudiológica. Neste trabalho, abordo as possíveis alterações na mastigação causadas pelo modo respiratório. Objetivo: Comparar a mastigação de um grupo de crianças com dentição decídua, respiradoras nasais e orais. Métodos: Participaram da pesquisa 46 crianças (23 crianças respiradoras nasais RN e 23 crianças respiradoras orais RO) com dentição decídua completa, matriculadas em duas Escolas de Educação Infantil da rede Municipal de São Caetano do Sul. Inicialmente foi aplicado um questionário aos pais, como forma de coletar dados sobre a respiração das crianças. Esses dados foram relacionados com a avaliação oral miofuncional que teve como objetivo constatar o modo respiratório das crianças. Após a formação dos grupos RO e RN, foi realizada uma avaliação da função mastigatória por meio de observação e vídeo gravação enquanto as crianças se alimentavam de pão francês. Resultados: Foi encontrada mordida frontal em 91,3% dos RN e em 82,6% dos RO; mastigação bilateral alternada em 78,3% dos RN e em 87,0% dos RO; movimentos verticais e rotatórios em 95,7% dos RN e em 100% do grupo RO; tempo médio de mastigação de 24,0 seg. no grupo RN e 15,9 seg. no grupo RO; volume médio ingerido em 73,9% dos RN e em 73,9% dos RO; ausência de alimento no vestíbulo da boca em 73,9% dos RN e em 39,1% dos RO; ausência de ruído em 91,3% dos RN e em 60,9% dos RO; lábios abertos em 4,3% dos RN e em 56,5% dos RO; simetria dos músculos masseter e temporal em 100% dos RN e em 100% dos RO. Conclusão: A comparação da função mastigatória, das crianças com dentição decídua completa, respiradoras nasais e orais deste estudo mostrou que o modo respiratório interfere em determinados aspectos da mastigação. Foram observadas diferenças no tempo da mastigação, na sobra de alimento na cavidade oral, na postura dos lábios e no ruído durante a mastigação.

Dissertações Excluídas - 2004
43 Resumos

Adalson de Oliveira Nascimento. Sempre Alerta! O Movimento Escoteiro no Brasil e os projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil 1910-1945. 01/06/2004
1v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - HISTÓRIA
Orientador(es): Rodrigo Patto Sá Motta

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem o objetivo de analisar trajetória do Movimento Escoteiro no Brasil e suas relações com alguns projetos nacionalistas de educação infanto-juvenil nas décadas de 1910 a 1940. O estudo buscou verificar as formas pelas quais o escotismo, Movimento educacional cívico-patriótico criado em 1907 pelo militar inglês Baden-Powell, se tornou um vetor de implantação do ideário político nacionalista no Brasil. No trabalho, demonstramos a inserção do movimento escoteiro nos projetos educacionais de grupos diversos: Ligas Nacionalistas, Forças Armadas, Igreja Católica, intelectuais da educação, integralistas e Poderes Públicos Estaduais e Federal. A pesquisa acompanhou a trajetória do escotismo entre os anos de 1910, data de surgimento do primeiro grupo no Brasil, e 1945, fim do Estado Novo Getulista e da Juventude Brasileira, órgão estatal encarregado da formação nacionalista da infância e juventude brasileira ao qual a União dos Escoteiros Brasil esteve vinculada desde 1940.

Adão Aparecido Molina. POLÍTICAS EDUCACIONAIS, INFÂNCIA E LINGUAGEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CATEGORIAS HISTÓRICAS DE MARX E VYGOTSKY. 01/03/2004
3v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Angela Mara de Barros Lara

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no contexto das Políticas Educacionais da década de 90, final do século XX. O Referencial é um documento de caráter pedagógico, publicado pelo MEC/SEF em 1998, e distribuído às escolas de Educação Infantil credenciadas no país. Questionando a utilização das obras de Vygotsky, na elaboração desse documento, definimos como objeto de nossa análise seu conteúdo de linguagem proposto como trabalho didático para crianças de 4 a 6 anos. A apropriação da teoria de Vygotsky pelas políticas neoliberais e sua incorporação às propostas educacionais atuais têm sido motivo de reflexões acerca de sua utilização de forma ideológica pelo sistema através de sua junção a autores de concepções teóricas que concebem o aprendizado por meio de interações sociais. Na década de 90, a partir das discussões em eventos e agendas internacionais, a educação e a infância passaram a ser foco das atenções dos governantes e, conseqüentemente, das políticas públicas. Para esclarecer a totalidade em que aparecem essas questões e mostrar as contradições presentes no processo de produção material da vida humana, dividimos o trabalho em três momentos. O primeiro capítulo trata exclusivamente das Políticas públicas para a educação e a infância no Brasil, na década de 90, dando ênfase à redefinição do papel do Estado nessas políticas. Os documentos utilizados no período caracterizam a Educação Básica como importante

na formação do cidadão e na definição de seu papel na modernidade e no novo mercado de trabalho globalizado. A criança, nos documentos, passa a ser legalmente constituída como cidadã de direitos, fazendo parte das políticas destinadas a atender suas necessidades nas instituições de educação infantil. Entretanto, nesse período, há uma priorização de investimentos no ensino fundamental, desconsiderando as políticas para a educação infantil e para o ensino médio que também compõem a educação básica. No segundo capítulo, apresentamos as sínteses das obras de Marx que serviram para fundamentar a concepção materialista da história e desenvolver o método dialético e científico que permite a compreensão das contradições presentes na sociedade capitalista e de Vygotsky, que se utilizou da mesma filosofia e metodologia para fundamentar a teoria histórico-cultural da psique humana. No terceiro capítulo, fundamentamos a linguagem nessa teoria mostrando que ela não pode ser separada do contexto onde os homens desenvolvem entre si as relações de produção de sua existência. Ressaltamos, nesse capítulo, a importância da linguagem no aprendizado e no desenvolvimento infantil e analisamos a concepção de linguagem proposta no Referencial. A análise mostrou que existe uma utilização de parte das idéias de Vygotsky. Entretanto, sua teoria é desconsiderada. Ele é visto como um autor construtivista. Essa apropriação de parte de suas idéias caracteriza uma ressignificação de conteúdos e uma utilização ideológica de sua teoria no sentido de representar que o documento fundamenta uma educação que possibilita a superação da alienação do homem pelo próprio homem na hierarquia social. A análise apontou, ainda, na proposta didática com a linguagem falada e escrita, no Referencial, uma proximidade com as teorias da lingüística interacionista, aproximando a educação infantil daquilo que é trabalhado em séries mais avançadas do ensino fundamental.

Adriana Felicio Rublescki. A caminho da Escola... Um Estudo Sobre a Educação Integrada de Crianças com Autismo e Psicose Infatil. 01/03/2004

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Claudio Roberto Baptista

Resumo tese/dissertação:

A presente investigação tem como objetivo realizar um estudo acerca de processos educacionais integrados de crianças com autismo e psicose infantil no ensino comum. Historicamente, percebe-se uma regularidade no sentido de questionamento relativo à escolarização dessas crianças e jovens, o qual é baseado na crença de uma impossibilidade de sua educação e aprendizagem. As transformações na Educação Especial, que envolveram uma revisão de concepções e pressupostos, têm sido associadas às mudanças nas práticas educacionais, culminando com o movimento que defende o percurso educacional integrado dos sujeitos com necessidades educacionais especiais no ensino comum. A partir dessa abordagem, mereceu destaque a perspectiva interdisciplinar e seus pontos de conexão com as propostas de integração. Foram analisados quatro casos de alunos com diagnóstico de autismo ou psicose infantil em escolas da região metropolitana de Porto Alegre. Os passos metodológicos contemplaram a realização de entrevistas com profissionais envolvidos nos processos de integração (professores, educadores especiais, assessores e gestores), além de visitas às escolas e participação em reuniões destinadas à assessoria e à formação de professores. Foram explorados três eixos que organizaram a análise final: o conhecimento do perfil dos alunos com autismo ou psicose infantil que frequentam o ensino comum; a identificação de como se configuram os movimentos e alternativas criados no contexto educacional, bem como os dispositivos de apoio para o atendimento a esse aluno; a discussão, de maneira inicial, sobre a existência (ou ausência) de

políticas educacionais voltadas ao atendimento de alunos em condição de desvantagem e seus possíveis efeitos nas situações de integração investigadas. Os resultados indicam a existência de avanços a partir da presença desses alunos na escola, embora tais efeitos sejam considerados pontuais. Percebeu-se um movimento de aproximação entre o ensino comum e o ensino especial representado pelos dispositivos de apoio voltados para favorecer a integração. Entretanto, na maior parte das situações investigadas, esse movimento manteve-se centralizado nos profissionais envolvidos. Evidenciam-se aspectos problemáticos entre os quais destacam-se os critérios utilizados visando ao encaminhamento dos alunos para o ensino comum.

Adriana Nabahan Braga. A psicomotricidade na educação infantil: elementos para a formação cidadã da criança. 01/03/2004

1v. 120p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Rubens de Lima Jardimino

Resumo tese/dissertação:

A psicomotricidade é um instrumento teórico-prático de trabalho que, usado objetivamente, pode auxiliar na educação infantil, de modo a proporcionar à criança de 4 a 6 anos resultados positivos ao seu desenvolvimento, principalmente porque essa é a fase de formação da personalidade. Uma criança que possui a oportunidade de vivenciar experiências psicomotoras, em um ambiente que a deixa segura para tomar iniciativas, pode refletir, criar e construir o conhecimento, terá garantida sua formação como cidadão seguro e consciente para agir com liberdade. A nossa sociedade, por estar em transformação, oferece à criança estímulos que despertam interesses pela descoberta, curiosidade e desejo de aprender. Assim, a educação infantil requer um ambiente propício para atender-lhe as necessidades e as expectativas de uma aprendizagem dinâmica, motivadora, com finalidades significativas. A educação infantil, também permeada por mudanças, passou a apresentar finalidades pedagógicas diferenciadas das puramente assistencialistas que as caracterizam por um longo período. Hoje, o compromisso com a alfabetização e preparo da criança para o ingresso na 1ª série é uma meta. A grande questão é que, no compromisso de atingir essa meta, deixa-se de trabalhar a criança na sua relação com o ambiente externo, em sua ação sobre o meio, em suas influências comportamentais, que são fatores essenciais à formação de um pequeno ser, tendo em vista a construção da cidadania. A psicomotricidade oferece conteúdos que contribuem para a resolução dessa problemática, enfatizando a formação global da criança. Nesse trabalho, realizo uma reflexão sobre a metodologia utilizada na educação infantil, envolvendo a psicomotricidade e a observação das técnicas utilizadas das exigências dessa fase escolar.

Anaclan Pereira Lopes da Silva. 'Nem do bem, nem do mal': infância, moral e socialização. 01/02/2004

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ANTROPOLOGIA

Orientador(es): Maria Angelica Motta-Maués

Resumo tese/dissertação:

Este é um estudo sobre o processo de inculcação de valores morais na infância, a partir de pesquisa feita em uma escola de Belém, entre alunos de Jardim II a 4a. série (Educação Infantil e Ensino Fundamental), considerando as repercussões identificadas na interação das crianças entre

si e com os outros componentes da equipe escolar. Pensado sob o ponto de vista da articulação entre os campos da Antropologia e da Psicologia, este tema ganha formas e cores no cotidiano de uma escola com proposta construtivista que possui extrema preocupação e declarado compromisso com a temática investigada. Mais ainda, a questão de gênero se presentifica quando percebemos através das observações no contexto escolar e das interlocuções com professoras e dirigentes, a ambivalência com que tratam a problemática da formação moral dos alunos e alunas, ora revelando certa hierarquização nos atributos de valores entre eles, ora demarcando uma igualdade desses atributos para meninos e meninas.

Cassia Martins Arruda. As Histórias em Quadrinhos em Ambientes Educacionais: Gestão e Práticas Curriculares. 01/09/2004
1v. 220p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri

Resumo tese/dissertação:

As novas tecnologias dos meios de comunicação avançam a cada dia e por meio da televisão, da Internet e dos Games trazem imagens em movimento, efeitos sonoros e inúmeros recursos que prendem a atenção da criança. Talvez seja esse um dos motivos que levam as crianças (7-11 anos) a distanciarem seu interesse dos livros e, entre eles os livros didáticos. A escola nada mais faz que trabalhar timidamente com o que chama de recursos audiovisuais como gravadores, projetores de ?slides? e de transparências, televisão, vídeo, entre outros. Por serem as Histórias em Quadrinhos (HQs) o Meio de Comunicação de Massa (MCM) impresso que mais se aproxima da televisão e que têm o maior público leitor, desenvolveu-se esta pesquisa no sentido de verificar como os professores entendem e concebem as histórias em quadrinhos como recurso didático. Se as HQs despertam o interesse, se ajudam as crianças a organizar o pensamento. Verificou-se também, como o professor vê a relação entre as HQs e a formação do hábito de leitura, se ele percebe ideologias e mensagens subliminares e ainda, se a idéia da elaboração de HQs com os conteúdos escolares pode ser um recurso didático interessante para auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem que, seguindo as diretrizes da metodologia qualitativa considerou dois momentos, sendo o primeiro uma análise reflexivo-crítica de material utilizado em escola e, o segundo, um estudo de caso na Escola Estadual Maria Balani Planas de Maringá, com entrevistas semi-estruturada. Considerando as fases do desenvolvimento da criança, o presente trabalho mostra os livros indicados para cada fase, incluindo as HQs. Entre as questões elegeu-se verificar se os profissionais da área da educação acreditam que os conteúdos escolares apresentados na linguagem dos quadrinhos podem tornar o ambiente de aprendizado mais interessantes e adequado ao pensamento infantil. A proposta é a valorização do uso das HQs, não das convencionais, mas das desenvolvidas especialmente, ou seja, quadrinhos adaptados para trabalhar com conteúdos escolares tornando o trabalho de aprendizagem, mais motivador e o estudar mais desafiante até mesmo em situações lúdicas. O desenho seqüencial prende a atenção, levando ao leitor noções de espaço, de tempo e a desenvolver a imaginação. Espera-se com este trabalho contribuir para a inovação de técnicas, ou seja, que o uso das Histórias em Quadrinhos na aquisição de conhecimento dos conteúdos escolares seja um recurso didático-pedagógico.

Cristiane Elizabeth Schmidt de Barros. Cuidado e profissão, territórios híbridos da formação em saúde: o caso do enfermeiro neonatal. 01/12/2004

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Isabel Cristina de Moura Carvalho

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação tem como objetivo analisar a relação entre a formação profissional em Enfermagem e as características do trabalho do enfermeiro. Tomou como objeto de pesquisa enfermeiros da Unidade de Neonatologia do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV), no ano de 2001, identificando possibilidades e limites da formação, em face a esta área específica de atuação. É um estudo de caráter exploratório descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra pesquisada foi constituída de cinco enfermeiras, com experiência no trabalho com recém-nascido superior a um ano, integrantes do quadro de pessoal da Unidade de Internação Neonatal do HMIPV há mais de um ano, exercendo suas atividades no turno do dia (manhã e tarde). Os dados quantitativos foram levantados utilizando um instrumento de observação da rotina de trabalho do enfermeiro neonatal, os quais foram analisados e evidenciaram a característica assistencial como predominante no trabalho dos sujeitos observados. Os dados qualitativos emergiram de entrevistas realizadas com os sujeitos do estudo, buscando compreender os resultados encontrados na análise quantitativa. O estudo evidenciou que a característica assistencial do trabalho dos enfermeiros pesquisados está associada a uma valorização do cuidado humanizado, de características institucionais e, especialmente, do tipo de paciente que recebe o cuidado, o recém-nascido. Os resultados encontrados sugerem que a formação do enfermeiro deva contemplar, em especial, o preparo para a pesquisa, o ensino e a educação. No que se refere à formação para o trabalho em Neonatologia, a mesma deve contemplar aspectos relacionados ao cuidado individualizado, preparando o profissional para a assistência direta e, conseqüentemente, para a administração da mesma.

Cristiani da Silva Joaquim. Interação Professor-Bebê Em Creches Inclusivas. 01/12/2004

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil

Resumo tese/dissertação:

Dada a crescente importância atribuída à Educação Infantil, desde sua inserção na Constituição de 1988, o aumento da demanda por este serviço e a atual luta por uma educação inclusiva, este estudo teve por objetivo descrever a interação entre o professor de educação infantil e as crianças por ele atendidas em uma creche inclusiva, que atendia crianças com desenvolvimento típico e crianças com atrasos no desenvolvimento. Foram acompanhadas duas professoras de educação infantil de creches e seus respectivos alunos, com idades entre 12 e 36 meses, com desenvolvimento típico e com atrasos no desenvolvimento. O repertório do desenvolvimento das crianças foi avaliado por meio do Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II e do Inventário Portage Operacionalizado. As atividades realizadas pelas professoras e seus alunos foram filmadas ao longo de uma semana, durante o período regular de atendimento dos bebês na creche. Os registros foram transcritos em protocolos previamente elaborados e, posteriormente, submetidos a uma análise comparativa. Os resultados mostraram que, de maneira geral, não há uma grande diferença em relação aos padrões de interação que a professora estabeleceu com os bebês com desenvolvimento típico e com aqueles com atrasos no desenvolvimento. Ambas as

professoras pareceram ser eficientes no engajamento das crianças no decorrer das atividades. Entretanto, o tipo de atividade em curso no momento da observação e a idade dos bebês parecem ser fatores que influenciam a interação professor-bebê. Para os bebês mais jovens, as atividades em sala, com uma estrutura estabelecida, pareceu envolver tanto as crianças com desenvolvimento típico quanto aquela que apresentava atrasos no desenvolvimento, mais do que as atividades nas quais a brincadeira era livre. Já em relação às mais velhas, as atividades em sala diferiram em relação aos objetivos propostos. Atividades que envolviam brincadeiras com todo o grupo (brincar de roda) promoviam o engajamento da maioria das crianças com desenvolvimento típico, embora a criança com atrasos no desenvolvimento se mantivesse isolada da brincadeira. Questões relativas à formação e informação dos professores de Educação Infantil acerca do desenvolvimento das crianças e os fatores relacionados ao seu atendimento em creches são discutidos.

Eduardo Aguiar Bezerra. O Valor Simbólico da Escola e Trabalho: representações sociais de crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina - Piauí. 01/09/2004
1v. 177p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Luís Carlos Sales

Resumo tese/dissertação:

Este estudo aborda a problemática da criança no mercado de trabalho e o seu distanciamento da escola a partir de uma perspectiva psicossocial, fundamentada na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978). Neste sentido, buscamos conhecer as representações construídas por crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina-Piauí, bem como por suas famílias, sobre a escola, o trabalho e a própria infância, objetivando identificar o que realmente atrai a criança para o mundo do trabalho e como isto pode estar relacionado com a experiência que ela vive na escola. Que valores, construídos cotidianamente, atuam em seu processo de socialização, orientando suas ações, individuais e coletivas, legitimando seu comportamento, suas normas e atitudes. A metodologia de pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, sendo os procedimentos analíticos apoiados na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados evidenciam que o trabalho assume uma posição de destaque na vida da criança trabalhadora e de sua família. As representações sociais construídas denotam que o trabalho, muito mais que um meio de subsistência familiar, age como um mecanismo de resistência e proteção da criança face aos riscos sociais a que está submetida. Portanto, ao contrário do que diz a grande maioria das pesquisas realizadas no Brasil, o trabalho infantil atua principalmente como sendo um importante elemento para a formação, disciplina e proteção da criança das camadas populares. A escola, embora reconhecida como sendo importante, apresentou-se como profundamente distanciada das aspirações e expectativas destes contingentes. A infância reafirmou-se como construção social complexa, onde o trabalho atua também como elemento de inserção da criança no mundo do adulto. A partir dos conhecimentos apreendidos esperamos poder contribuir para uma maior reflexão a respeito desse fenômeno social, importante para o planejamento de políticas públicas eficientes e para a definição de novas pedagogias e metodologias escolares, que possam corresponder aos anseios e expectativas destes segmentos sociais, tornando a escola um espaço de realização, de inclusão e de exercício pleno da cidadania.

Elizabeth Akemi Ioshiga Pavani. Literatura em minha casa nasce na escola. 01/09/2004
1v. 203p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Luiz Percival Leme Britto

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação está relacionada com o projeto “cultura escrita, educação lingüística e participação social”, o qual por sua vez está subordinado à linha de pesquisa “conhecimento e cotidiano escolar” do PPGE-Uniso. O objetivo principal do trabalho foi o de examinar e acompanhar, no âmbito do município de Boituva (SP), o desenvolvimento do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE/MEC), em sua versão “Literatura em minha casa”, que se propõe à oferta aos alunos da 4ª. Série do Ensino Fundamental de uma coleção de cinco livros de literatura, a qual, lhe pertencendo, deve ser levada para sua casa; sugere o projeto que a escola atue como mediadora e incentivadora da leitura literária e coordene a distribuição dos livros. Para tanto, a pesquisadora acompanhou pelo período de um ano um grupo de professoras de 4ª. Série, em especial nas ações relativas ao programa. Foram considerados na análise fatores como: empenho na aplicação do programa, receptividade, entendimento dos objetivos, concepção de leitura e literatura e formas de atuação junto aos alunos. O que se evidenciou é que prevalecem, de forma confusão, as funções instrucional e de entretenimento no uso do texto literário, pouco oferecendo à formação cultural dos estudantes e de seus familiares. Cabe destacar, contudo, que as performances individuais são bastante diferentes em cada caso e, no que tange a duas professoras acompanhadas de maneira mais constante, uma delas restringiu-se a cumprir as determinações de distribuição do material e a realizar ações circunstanciais e sem foco, enquanto a outra, mesmo com limitações conceituais, buscava estimular a leitura livre e descontraída, ainda que limitada à lógica da promoção da leitura prazerosa.

Eni Maria Batista Santos. O Programa de Alimentação em uma Instituição de Educação Infantil e sua Integração entre o Cuidar e o Educar. 01/05/2004
1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - ECONOMIA DOMÉSTICA
Orientador(es): Conceição Angelina dos Santos Pereira

Resumo tese/dissertação:

A alimentação influencia decisivamente a saúde do homem, por relacionar-se com nutrição, sobrevivência e conservação da espécie, além de ser apontada como um dos fatores mais importantes para a longevidade e a qualidade de vida. Os hábitos alimentares sofrem alterações periódicas, resultando em mudanças na dieta dos indivíduos, alterações essas relacionadas a modificações econômicas, sociais, demográficas e de saúde. A prática da alimentação saudável inicia-se na infância e contribui para a formação de hábitos alimentares saudáveis na vida adulta. A criança tem, na família, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais e pessoais. Entre as instituições que, juntamente com a família, assumem o papel da educação e cuidado das crianças está a de Educação Infantil. O objetivo desta pesquisa foi analisar o programa de alimentação implementado no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa, com relação à sua adequação nutricional, ao desenvolvimento integral da criança, à formação dos hábitos alimentares saudáveis e à integração com as famílias das crianças atendidas. Os dados foram coletados por meio de entrevista, análise de documentos, observação e aplicação de questionário. Com base nos resultados, foi possível perceber a participação das

crianças na atividade de alimentação em vários momentos auxiliando o transporte da alimentação da cozinha e, ou, lactário até a sala. Várias crianças já se alimentavam sozinhas, inclusive as da sala 3 já serviam o próprio prato. No que se refere à alimentação servida às crianças no LDI, percebeu-se que ela atendia às necessidades nutricionais das crianças, sendo preciso redistribuir alguns alimentos dentro de seus grupos. Isso porque alimentos do grupo dos cereais e do grupo das hortaliças estavam sendo servidos acima e os do grupo do leite e seus derivados abaixo do recomendado pela "Pirâmide alimentar". Foi possível perceber também que a forma de aquisição dos alimentos prejudicava o planejamento dos cardápios. Em relação ao consumo alimentar das famílias, não se encontrou grande diferença entre os alimentos consumidos em e os servidos no LDI.

Euza Arruda de Oliveira Teixeira Silva. Educação Infantil com prioridade para a zona rural no município de Pará de Minas-MG.. 01/12/2004

1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Roberto Jamil Cury

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho surgiu de nossa inquietação em procurar entender, no desempenho de nossas funções como professora, Defensora Pública e Coordenadora do Comissariado de Menores, as representações sociais acerca da criança e do adolescente e as relações que se estabelecem entre estes com a sociedade e a família. Crianças e adolescentes advindos de um meio social onde a pobreza e a miséria são marcantes passam a receber, em função disso, denominações pejorativas e degradantes que as discriminam e marginalizam. Essas constatações levaram-nos a questionar até que ponto as políticas públicas voltadas à educação e ao cuidado das crianças de zero a seis anos, em instituições de Educação Infantil, contemplam os direitos declarados na legislação brasileira. Pará de Minas - MG, foi escolhida como locus da investigação, pela previsão diferenciada do acesso à Educação Infantil com prioridade para a zona rural, contida na Lei Orgânica do Município. O referencial metodológico é de natureza qualitativa, sendo utilizadas as representações sociais enquanto procedimento metodológico. Para a coleta de dados, foram utilizadas a análise documental e a entrevista semi-estruturada. O trabalho constitui um estudo das políticas educacionais no que diz respeito à educação da criança de zero a seis anos, elaboradas no âmbito do Município de Pará de Minas - MG. Tomando como pressuposto que a Educação é fundamental na formação do cidadão, e de que está presente nas relações sociais ao redor da criança desde o seu nascimento, contribuindo para a formação da cidadania, o presente trabalho procura verificar como o Poder Público local elaborou as políticas educacionais para a infância.

Fernanda do Nascimento Lopes dos Santos. As diferentes formas de utilização do jogo identificadas a partir da produção teórica da educação física: o que está em jogo?. 01/02/2004

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE GAMA FILHO - EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador(es): Helder Guerra de Resende

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste estudo foi analisar os argumentos explicitados em trabalhos acadêmicos cujo propósito era o de justificar, caracterizar e sistematizar o jogo nas aulas de Educação Física escolar. O corpus de investigação foi constituído por vinte e oito trabalhos completos publicados em Anais do CONBRACE e dos Encontros Fluminense de Educação Física Escolar. Para a análise dos textos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Concluiu-se que os argumentos apresentados para justificar a presença e a utilização do jogo nas aulas de Educação Física escolar são: (a) preservação e resgate da cultura lúdica infantil; (b) a sua utilização como um recurso motivador e facilitador da aprendizagem de outros conteúdos da Educação Física, bem como de outras disciplinas; (c) possibilidade que ele suscita em prol da formação moral dos alunos; (d) vivência do fenômeno lúdico e a criação de um ambiente lúdico na escola; e (e) a defesa do jogo como um dos conhecimentos de ensino da Educação Física. As características apresentadas para definir o jogo são aquelas observadas na literatura identificada com a perspectiva do 'jogo-essencial', evidenciando um discurso romântico caracterizador de um jogo puro, sagrado e ilibado. A forma como o jogo vem sendo caracterizado e defendido na escola sugere um paradoxo entre a dimensão do 'jogo essencial' e a tradição instrumentalizadora da escola. Existe, desta forma, uma tensão entre as duas formas de se tratar o jogo, na qual os autores analisados parecem desvalorizar a perspectiva do 'jogo-meio' como forma de legitimar a perspectiva do 'jogo-fim'.

Gisele Toassa. Consciência e Atividade: um estudo sobre (e para) a infância. 01/02/2004

1v. 271p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Suely Amaral Mello

Resumo tese/dissertação:

Observando os pressupostos gerais do método materialista dialético, este trabalho pesquisou o desenvolvimento da consciência de crianças pré-escolares em relação com as atividades pedagógicas realizadas numa instituição de ensino brasileira. Analisando a dialética da humanização e alienação no trabalho educacional, adotou a teoria histórico-cultural e a teoria do cotidiano para a pesquisa e discussão de uma psicologia concreta. A pesquisa de campo enfocou uma classe de educação infantil, realizando os seguintes procedimentos para coleta de dados: entrevista, observação e experimentos com três crianças e a professora, enquanto a análise procurou esclarecer a relação sentido-significação no interior das práticas discursivas. Os resultados indicam a interação entre significações concretas e abstratas concernentes a um ensino espontâneo de costumes, cuja referência foi uma concepção cotidiana de infância. O reforçamento, a imitação e o desdobramento de funções no contexto de uma hierarquia grupal determinaram um incessante processo de formação da individualidade em-si; as principais funções psíquicas superiores desenvolvidas foram a memória e a atenção. Observou-se que as crianças, por amor à educadora, aprenderam com ela a desejar os valores hegemônicos, os quais também mediavam as relações com seus pares. Tais processos embasaram seu desenvolvimento cognitivo, moral e emocional, caracterizado pela submissão ensinada pelo adultos. Como contribuição final, relacionou-se a pesquisa de campo ao todo da sociedade brasileira e se discutiram implicações gerais da pesquisa para o trabalho de psicólogos e professores.

Izabel Christina de Oliveira Roque. A "educação de ponta" da rede municipal de ensino de Vitória: que "sucesso" é esse? uma análise dessa educação.. 01/06/2004

1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Elizabeth Barros de Barros

Resumo tese/dissertação:

Trata de uma análise da educação da rede municipal de ensino de Vitória, qualificada pelos dirigentes municipais como uma "educação de ponta", a qual é expressa em 14 principais ações, que englobam: formação continuada dos profissionais do magistério; cumprimento regular do ano letivo sem comprometer as férias; salários pagos rigorosamente em dia; licença remunerada para educadores cursarem mestrado e doutorado; escolas com modernas e confortáveis instalações; projeto político pedagógico em todas as escolas; escolas e pré-escolas municipais premiadas por vários órgãos como a Unesco, Unicef, MEC; segundo maior salário entre as onze maiores capitais brasileiras; gestão participativa com autonomia administrativa, financeira e pedagógica das escolas; universalização do ensino fundamental; melhor educação infantil entre todas as capitais do país; programa educação ampliada que enriquece o trabalho pedagógico; eleição direta de diretores escolares a cada três anos. Analisa cada uma destas ações, a partir de uma perspectiva problematizadora, utilizando referencial teórico que faz a análise crítica das mudanças ocorridas no capitalismo em nível mundial a partir da década de 70, mudanças estas que resultaram na Reforma do Estado brasileiro e na Reforma Educativa, ocorridas no Brasil em meados dos anos 90, no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, as quais atenderam aos princípios colocados pelos organismos internacionais como o Bird/FMI/Unesco e outros congêneres. Esta Reforma teve desdobramentos na educação municipal de Vitória, quando ocorreu um intenso processo de mudanças na gestão 1995-2000. Utiliza, além da vivência durante o período de um mês em uma escola municipal de Vitória, entrevistas com alguns profissionais lotados no órgão central da Secretaria Municipal de Educação de Vitória ? Seme, alguns dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo ? Sindiupes, professores/as lotados/as na escola pesquisada, alunos/as, pais e conselheiros do Conselho de Escola da unidade escolar. Os resultados sinalizam para a conclusão de que a "educação de ponta" do município de Vitória, propagada pela Prefeitura Municipal, constitui-se um "sucesso" se olhada na perspectiva do Banco Mundial, bem como da Reforma Educativa brasileira, que propõem uma certa forma-educação, uma educação com forte presença de uma racionalidade instrumental, com objetivos definidos para um fim determinado ? disseminação e manutenção do projeto político neoliberal.

Juliana Krieger Eickhoff. Brincando com Materiais Diversificados. 01/02/2004

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador(es): Ademir de Marco

Resumo tese/dissertação:

O universo da Educação Física move investigações em diversas áreas. O mundo infantil tem sua característica pela intensidade da atividade motora e a fantasia o que explica, o crescente número de pesquisas na área da Educação Infantil. Imaginar uma criança num ambiente restrito de movimentos acarretaria uma violência à construção e formação de sua identidade. Durante o aprendizado na infância, quanto maior for a variedade de atividades e jogos, mais interessante será para a criança se desenvolver. Com o intuito de conhecer o interesse das brincadeiras infantis

nas aulas de Educação Física através do brincar com materiais diversificados, esta pesquisa tem como ponto de partida a organização de atividades motoras com ênfase nas atividades lúdicas, a fim de buscar o desenvolvimento corporal e do convívio social harmônico. A metodologia adotada se caracterizou como quase experimental, em virtude de cada grupo ser o seu próprio grupo controle. Logo, os recursos técnicos adotados foram o Desenho da Figura Humana (DFH) por apresentar facilidade na aplicação e gosto pelo desenho, além de asseverar o nível de conhecimento corporal da criança. E o Desenho Livre, recurso que contribui no acompanhamento do processo de maturação no nível de conhecimento do corpo. Os resultados obtidos mostraram-se significativos nos aspectos cognitivo, afetivo e motor relevando a Educação Física como disciplina fundamental para a Educação Infantil. Todavia, a pesquisa utilizando materiais diversificados apresentou uma maneira diferente de trabalhar com atividades motoras na Educação Física Infantil levando em consideração aulas organizadas, estruturadas e planejadas para cada faixa etária e principalmente, respeitando os interesses da criança e seu desenvolvimento motor como também, seu relacionamento escolar e familiar.

Leonice Moura. Escola Regular e Especial na visão de Familiares de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem.. 01/08/2004

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO

Orientador(es): Geraldo Antônio Fiamenghi Jr

Resumo tese/dissertação:

Resumo Esta pesquisa teve por objetivo identificar os motivos que levam pais de crianças com dificuldades de aprendizagem, apresentando rendimento intelectual variando entre leve rebaixamento e a média da normalidade, a optarem por escola especial. As informações foram coletadas por meio de respostas a um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado a 60 famílias, cujas crianças encontravam-se matriculadas em uma escola de educação especial filantrópica após frequentarem pelo menos 1 ano em escola pública regular do sistema estadual de ensino. Os resultados indicam que as famílias pesquisadas são de nível sócio econômico baixo, com formação variando entre o analfabetismo e o superior, onde 68,3 % dos casos estão situados na faixa de renda familiar inferior a R\$ 500,00 reais. Os resultados nos mostram ainda que as escolas especiais filantrópicas do Estado de São Paulo atendem as exigências legais e oferecem educação nos níveis educacionais infantil e fundamental permeados pela educação especial e oferece recursos humanos capacitados e tecnologia melhor que a maioria das escolas públicas. A análise da pesquisa afirma os desejos dos familiares de crianças com dificuldades de aprendizagem apresentando necessidades educacionais especiais em procurar uma educação de qualidade para seus filhos. Também revela o desconhecimento da legislação e dos direitos sociais constitucionais e apontam a escola pública como não preparada atualmente para atender os alunos com dificuldades de aprendizagem ou portadores de deficiências. Mostrou que as escolas públicas para seguirem a legislação e as declarações nacionais e internacionais das quais o Brasil é signatário apontando para a educação inclusiva, devem eliminar o espaço que separa as crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem, portadores de deficiência , em situação de risco social ou pertencentes a uma minoria étnica de seus iguais, devendo ser a educação inclusiva uma modalidade de promoção da qualidade do ensino

Lisienne de Morais Navarro Gonçalves Silva. O encontro entre mestre e aprendiz: um olhar interdisciplinar simbólico na formação do professor.. 01/03/2004

1v. 78p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ecleide Cunico Furlanetto

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa assume como objetivo principal desvelar, as dimensões arquetípicas do encontro entre o mestre e aprendiz nos espaços pedagógicos. Ao entrar no Mestrado de Educação, deparei-me com a interdisciplinaridade. Esse encontro possibilitou-me outros: o primeiro deles com o meu itinerário de formação. Descobri que para ser professora percorri um longo caminho que me diferenciou da maioria dos docentes. Comecei a dar aulas no início da adolescência numa escola infantil. A falta de formação instigou-me a traçar roteiros que me levaram a descobrir a magia do encontro entre professor, aluno e conhecimento nos espaços pedagógicos. Atualmente, como coordenadora de uma Curso de Pedagogia, percebo que esses encontros nem sempre acontecem. Explorar esse território apresentou-se como um desafio a ser enfrentado. A interdisciplinaridade estimulou-me a buscar aspectos esquecidos e ocultos da Educação e me forneceu as bases investigativas. Para penetrar nesses territórios foi necessário, também, um diálogo com autores como Jung, Neumann e Byington que se dedicam ao estudo da Psicologia Analítica que envolve a compreensão das dimensões simbólicas dos processos psíquicos. O caminho investigativo que tracei possibilitou-me compreender que, para que os encontros ocorram, é necessária uma constelação arquetípica que inclua além do Arquétipo Patriarcal, o Matriarcal e o de Alteridade. O matriarcal possibilita a proximidade o acolhimento, a nutrição afetiva, o despertar dos sentidos, enquanto o de Alteridade coordena essas dimensões com a organização, os limites e os planejamentos também necessários nos espaços pedagógicos.

Luciana Ribeiro Guimarães Carrijo. Vozes e Olhares de Criança: A Infância no Interior da Creche. 01/02/2004

1v. 186p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Damáris Naim Marquez

Resumo tese/dissertação:

Este estudo procurou conhecer, com base em relatos de crianças, o significado de suas infâncias no interior da creche. A pesquisa constituiu-se num trabalho de cunho qualitativo, da linha de saberes e práticas educativas, inserindo-se na modalidade da história oral temática. A investigação desenvolveu-se em uma creche não governamental, na cidade de Uberlândia, MG. Os colaboradores foram 13 crianças com idade variando entre 5 e 6 anos e nela inseridas há, no mínimo, dois anos. O caminho metodológico deu-se por meio da execução de desenhos da creche feitos pelas crianças e dos relatos sobre o material contido nessas produções. Para dar autenticidade às descrições, interpretações e análises, alguns procedimentos complementares foram utilizados como suporte na compreensão dos dados. Os procedimentos constaram de observação das rotinas diárias da creche, questionários e entrevista semi-estruturadas. Os dados encontrados apontaram para a construção de uma infância limitada pela rotina da instituição de educação infantil, pelas dificuldades de construção da identidade e da autonomia por parte das crianças nesse contexto, pela desvalorização de práticas educativas que priorizam o brincar como atividade principal da criança pequena e pela falta de formação daqueles que atuam em creche.

Luciane Germano Goldberg. Arte-Educação-Ambiental: o despertar da consciência estética e a formação de um imaginário ambiental na perspectiva de uma ONG. 01/09/2004
1v. 183p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Orientador(es): José Vicente de Freitas

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa pensa a importância da imagem e da arte-educação para a educação ambiental. Nessa perspectiva apóia seus fundamentos no resgate da singularidade dos indivíduos e na importância da educação estética para a formação integral de crianças e adolescentes. Busca fazer uma leitura de desenhos de crianças, realizados em atividades de educação ambiental, no Projeto Ondas que te quero mar da ONG NEMA - Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - Rio Grande - RS, ressaltando a importância do desenho infantil para a formação de uma consciência estética e expressão do imaginário ambiental dessas crianças, fundamental para o seu desenvolvimento integral. Inicialmente, nessa ONG usavam o desenho como um recurso avaliativo das atividades realizadas, visto como resultados. Porém, sentiu-se a necessidade de se entender melhor este universo e desde então se integraram à equipe os arte-educadores, compondo um novo universo de integração baseado na complementaridade entre artes, ciências do ambiente e educação psicofísica. O desenho infantil não é apenas resultado das atividades, é um processo de construção de conhecimento e desenvolvimento cognitivo, psicológico, social e afetivo. A ONG em estudo busca educar e sensibilizar a comunidade através da imagem, da arte e do contato direto com o ambiente natural e cultura, revelando um importante caminho rumo a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e criativos. A partir do conhecimento de si próprios e de seus ambientes estes indivíduos poderão restituir a relação ser humano-ambiente de forma mais equilibrada e responsável

Maria de Fátima Monteiro. A Leitura de Literatura Infantil na Alfabetização: O que falam/fazem os professores sobre essa prática?. 01/12/2004
1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Eliana Borges Correia de Albuquerque

Resumo tese/dissertação:

A leitura de livros de literatura infantil tem sido uma prática muito incentivada nos últimos anos, tanto por órgãos oficiais quanto nos meios acadêmicos e pedagógicos (cursos de formação de professores). A escola deve se preocupar com a formação dos alunos leitores e precisa possibilitar a ampliação das experiências de letramento das crianças. O presente trabalho buscou analisar as práticas de leitura, desenvolvidas na educação infantil, mais especificamente no que diz respeito à leitura infantil. Participaram do estudo seis professoras de alfabetização que trabalhavam em duas escolas da cidade de Garanhuns/PE, sendo uma da rede estadual de ensino e outra da rede municipal de ensino. Em cada uma das escolas foram selecionadas professoras, com formação em um, ou mais, dos seguintes níveis: só magistério do 2º grau, graduação em pedagogia ou outra licenciatura e pós-graduação. Como procedimentos metodológicos, foram realizadas entrevistas com as docentes e observações de suas aulas. A partir da análise das entrevistas, constatou-se que as professoras têm procurado desenvolver um trabalho de leitura de diferentes textos, entre eles o

de livros de literatura infantil, os quais eram lidos, principalmente, objetivando trabalhar algum conteúdo específico ou manter os alunos calmos e disciplinados. Quanto ao uso da biblioteca, as professoras pouco utilizavam esse espaço, preferindo levar os livros para a sala de aula. A partir das observações das aulas dessas professoras, constatou-se que a leitura de livros de literatura só ocorreu uma vez na sala de aula de uma das docentes investigadas. As professoras da escola municipal liam, principalmente, os textos de livros didáticos, enquanto aquelas da escola estadual, por trabalharem a partir de projetos, realizaram leituras de diferentes gêneros, como poemas, música, lista, etc. Observou-se, ainda, que as experiências de formação das professoras estavam influenciando no desenvolvimento de suas práticas de ensino de leitura.

Marta Regina Alves Pereira. No Jogo das diferenças: Nuanças de Gênero e Prática Docente na Educação Infantil e Ensino Fundamental. 01/02/2004

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Graça Aparecida Cicillini

Resumo tese/dissertação:

Estudos que articulam gênero, educação e infância são raros no Brasil hoje. Esta pesquisa vem contribuir para preencher tal lacuna ao investigar a relação com a diferença na escola, materializada na preocupação de professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental com crianças que rompem uma suposta normatividade de gênero. O trabalho resulta das inquietações da pesquisadora ? que atua na Educação Infantil de uma escola pública e se deparou inúmeras vezes com o desafio imposto pela questão ? e o objetivo foi identificar saberes e práticas docentes relativas a crianças que ultrapassam as fronteiras identitárias quanto aos modos de ser masculino e feminino. Adotamos, neste trabalho, a abordagem pós-estruturalista, que dedica especial atenção ao papel da linguagem na constituição dos sujeitos. De cunho qualitativo, a pesquisa teve como instrumentos metodológicos: documentos, questionários e entrevistas. A análise das informações obtidas foram organizadas de forma a se abordarem as diferenças identitárias atribuídas pelas professoras às crianças que irrompem as regras desde a Educação Infantil. As matizes de gênero, a prática docente que procura normatizar tais crianças, a discussão sobre a formação docente e os espaços silenciados na escola relativos às temáticas gênero e sexualidade, também, foram objeto deste trabalho. Nas afirmações sobre as crianças que contrariam as expectativas hegemônicas de expressão da masculinidade/feminilidade, as professoras se posicionaram pela associação entre sexo, gênero e sexualidade, como se estas fossem categorias conseqüentes e integradas - concepção que procuramos desconstruir ao longo deste trabalho.

Miriam Peres de Moura. Abuso sexual infantil: Representações sociais dos responsáveis.. 01/07/2004

1v. 118p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - SERVIÇO SOCIAL

Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves

Resumo tese/dissertação:

O abuso sexual praticado contra crianças é um crime hediondo que nos remete a uma história de dominação e poder do mais forte contra o mais fraco, do adulto contra a criança, sejam eles familiares ou estranhos. Atualmente essa questão vem mobilizando autoridades governamentais,

profissionais de saúde, de educação e a sociedade, através da mídia da criação de leis, de campanhas educativas e da academia com a formação de grupos de pesquisa que elaboram estudos a respeito do tema. Muitos embates têm sido travados para o enfrentamento do problema e na tentativa de compreender os entraves que impedem a diminuição de tal prática. Neste estudo busca-se discutir a representação social dos responsáveis por crianças vítimas de abuso sexual. Através de suas falas entender o que pensam dos agressores, dos profissionais, das instituições e buscar compreender suas expectativas, suas angústias e seu entendimento a respeito do problema que estão vivenciando. Conclui-se que alguns abandonos de tratamento, o descrédito nos meios legais e a tentativa de resolver as coisas por conta própria está diretamente relacionado com o que pensam sobre o problema, sua condição econômica, sua capacidade de expressar-se ao profissional. Dar voz a estas representações e frustrações é fundamental para ações efetivas na trajetória de enfrentamento da questão.

Naise Valéria Guimarães Neves. Instituição de Educação Infantil e Família: Limites e Possibilidades de um Projeto Participativo.. 01/05/2004
1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - ECONOMIA DOMÉSTICA
Orientador(es): Neide Maria de Almeida Pinto

Resumo tese/dissertação:

O tema tratado nesta dissertação é recorrente no cenário mais amplo da sociedade e está relacionado à forma como se constrói a relação da escola com a família. Historicamente, ambas se apresentam como instituições. À primeira vista, essas duas instituições - família e escola - poderiam se articular no sentido de somar esforços e interesses para garantir a continuidade da formação proposta aos indivíduos de determinada cultura. Entretanto, essa realidade se mostra com muitas facetas e, algumas vezes, ambígua e conflituosa. Buscou-se, nesta pesquisa, apreender como se configuram as relações entre a família e os profissionais do Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI), a partir das representações sociais que ambas têm de si e do outro sobre participação e atribuição de papéis. Especificamente, os objetivos foram: apresentar um breve relato sobre a trajetória histórica da Creche UFV e do LDI no período de 1988 a 2003; descrever o programa de envolvimento da família proposto pelo LDI; identificar como ocorre a participação das famílias nesse laboratório e analisar aspectos dessa participação na perspectiva das famílias usuárias e da instituição de educação infantil; descrever as ações relativas ao envolvimento das famílias desenvolvidas pela instituição de educação infantil, analisando como essas ações são percebidas pelas famílias e pelo LDI; e confrontar as representações sociais das famílias e dos profissionais do LDI, levantando as convergências e divergências sobre a participação e atribuições de papéis, em relação a si mesmo e ao outro. Os fundamentos teóricos utilizados foram construídos diante da possibilidade de apreender como se dá a construção das relações de interação entre a instituição de educação infantil e a família. Utilizou-se como instrumento metodológico a entrevista semi-estruturada, realizada em dois blocos, durante a fase sistemática desta investigação. Inicialmente, a entrevista foi conduzida com a coordenadora, juntamente com a supervisora pedagógica do LDI. Posteriormente, foram feitas entrevistas individuais com as famílias e os profissionais do LDI selecionados. Para análise das informações obtidas, utilizou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. A descrição e a análise das representações sociais dos profissionais do LDI e das famílias sobre a interação família/instituição possibilitaram a construção das seguintes categorias analíticas: atribuição de papéis e concepção de participação. No percurso desta pesquisa, teve-se a possibilidade de

compreender os conceitos e explicações construídos pelos entrevistados, a partir de suas experiências cotidianas, revelando as representações sociais enquanto constituidoras de saberes que expressam determinada realidade social, com base nas estruturas cognitivas, afetivas e sociais desses indivíduos.

Nélma de Cassia Sandes Galvão. Inclusão de crianças com deficiência visual na educação infantil. 01/12/2004

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Theresinha Guimarães Miranda

Resumo tese/dissertação:

A escolarização da pessoa com deficiência, vem passando por importantes mudanças conceituais, preconizando para o aluno com necessidades educacionais especiais a inserção nas escolas regulares. A inclusão escolar vem ocorrendo de forma indiscriminada e maciçamente, numa velocidade que não está sendo acompanhada pela produção científica. Visando atuar nessa lacuna esta pesquisa propõe estudar a realidade de duas crianças cegas, de 5 e 6 anos de idade, inseridas em classes regulares de escolas da cidade de Salvador e acompanhadas, nesse processo, pelo Centro de Intervenção Precoce do Instituto de Cegos da Bahia. O estudo ocorreu durante o ano letivo de 2003 na sala de aula inclusiva, tendo como aporte teórico às concepções de Vigotsky (1984, 1989, 1997) e Brofenbrenner (1996), sobre a importância da interação social para o desenvolvimento da pessoa humana. Configurou-se como uma pesquisa qualitativa, com abordagem do tipo estudo de caso, utilizando-se da entrevista com os professores da classe comum e de apoio, e da observação e filmagem da interação dos alunos na sala de aula, com o objetivo de conhecer a realidade da inclusão escolar da criança cega. Os resultados revelaram que ocorreu efetivamente a interação social entre as crianças cegas e as crianças videntes, e que a mesma se deu em meio a superação de obstáculos diversos, os quais compreenderam a formação insuficiente do professor da sala regular, as condições físicas precárias das escolas, a inadequação do material didático e pedagógico, e questões afetivas como a rejeição, a indiferença, o rechaço do professor e dos colegas videntes, relacionadas a condição perceptiva da criança cega. A partir dos entraves, identificados nesta pesquisa, durante o processo de inclusão da criança cega, foi possível apresentar sugestões para a prática pedagógica inclusiva.

Neusa Maria Carlan Sá. O lúdico na ciranda da vida adulta. 01/03/2004

1v. 266p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Euclides Redin

Resumo tese/dissertação:

Muito se tem escrito e falado sobre a criança e o lúdico, mas pensar sobre o adulto e o lúdico, eis o desafio deste trabalho. Para falar sobre o lúdico e o adulto, tem-se que, necessariamente, retornar ao surgimento da infância, tendo como referência sua época a partir da industrialização e da urbanização, período, o qual, está marcado por um sentimento mais declarado sobre a infância, ou seja, a criança como categoria social ou geracional. O lúdico na ciranda da vida adulta busca descobrir o que gerou a dicotomia entre a cotidianidade do adulto e sua dimensão lúdica, especializando tais momentos, distanciando-os cada vez mais de sua rotina, bem como situa a influência dos modos de produção capitalista na formação do ser através da mercadorização do

lúdico?. Interessa-se, também, tal trabalho, a desmistificar alguns discursos oportunistas e/ou de matriz romântica acerca da realidade infantil e adulta, especialmente aqueles que caracterizam a criança como um ser imaturo, inocente e irracional, transferindo e relacionando a dimensão lúdica, única e exclusivamente a tal período, e trazendo à tona um adulto, sério, eficiente e rígido nas suas atitudes - é possível situar tal dicotomia existencial a partir do nascedouro dos processos de industrialização, onde se exigia que o homem fosse uma máquina de trabalhar e não um ser humano, adquirindo, tal trabalho primazia na vida social e privada do indivíduo - sendo, portanto de fundamental relevância para esta dissertação, apresentar a relação que se descortinou entre a dimensão lúdica e o trabalho. O embasamento teórico de tal estudo situa-se no campo materialista dialético, como também desenvolvo o argumento de que o trabalho, diferentemente da visão de senso comum, também pode ser um marco referencial de ludicidade na vida humana, apoiando-se, inclusive, tal trabalho, em pesquisa de campo aqui apresentada. No que se refere à opção metodológica, esta pauta-se por uma pesquisa qualitativa de caráter estrutural dialético e também fenomenológico e o tipo escolhido foi o Estudo de Caso. O lócus desta pesquisa teve como palco uma comunidade composta por três ruas sem saída pertencentes à região norte de Porto Alegre, o que deixa evidente que os adultos que lá moram conseguem, através da união e da interação comunitária, aliados a uma afinidade regional presente em suas origens, demonstrar o quanto é possível manter a dimensão lúdica como uma fonte de energia vital e renovadora em suas vidas, seja através do trabalho que executam, das festas de rua, das gincanas que já fazem parte do calendário anual da Associação de Moradores da Vila Nova Esperança, das atividades cooperativas, das brincadeiras recorrentes entre adultos e crianças, e muitas outras que deixo para o leitor descortiná-las ao ler este trabalho.

Noeli Assunta Oro Tomio. Concepções do Professor Alfabetizador: Uma Visão Histórico-Crítica?. 01/09/2004

1v. 160p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Raquel Souza Lobo Guzzo

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho pretende fazer uma análise das concepções do professor alfabetizador a respeito do conceito de criança, papel e função do educador e o papel da interação como propulsora do desenvolvimento da criança. A partir de um aprofundamento teórico norteado pela perspectiva histórico-crítica, pretende-se analisar como as concepções e crenças orientam o educador no momento em que a criança opera um salto qualitativo em seu desenvolvimento cognitivo e social por meio da aquisição da leitura e da escrita. Para a parte empírica da pesquisa foram entrevistados 14 professores, em um município no interior do Estado do Paraná, submetidos a uma formação continuada durante sete anos dentro da perspectiva histórico-crítica. Os resultados indicam que, de modo geral, as definições alternam tanto concepções inatista-maturacionistas como interacionistas de desenvolvimento infantil, atribuem a evolução da criança resultante de fatores inatos ou que decorrem da influência do ambiente, originados de fatores externos e adquiridos pelo indivíduo. Não partem do pressuposto que, por meio da mediação do conhecimento científico, contribuem para a formação das funções psicológicas superiores necessárias para a apropriação do conhecimento. Considera-se que este estudo pode ampliar a análise e reflexão acerca de propostas que favoreçam a construção e execução de uma formação

continuada, tendo como norte a perspectiva para mudanças no processo educativo, de forma que ações desenvolvidas na prática pedagógica possibilitem edificar mudanças na realidade cotidiana do professor.

Rita de Cássia Carvalho. A Sexualidade na Interface Criança - TV. 01/04/2004
1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

Resumo tese/dissertação:

"A sexualidade na interface criança - TV" é um estudo que abrange dois temas polêmicos e atuais, a televisão e a sexualidade, tendo como objetivo principal compreender quais são as representações sociais que as crianças de sete a nove anos de idade estão construindo sobre a sexualidade veiculada pela TV comercial. A investigação aconteceu em três escolas do município de Goiânia (GO), duas públicas municipais e uma particular, utilizando-se da técnica de Grupo Focal para a coleta dos dados. O referencial teórico que embasa o presente trabalho alicerça-se na construção do conhecimento infantil numa abordagem sócio-histórico-dialética, no estudo das representações sociais, na história da sexualidade na sociedade ocidental, bem como na história da sexualidade infantil, no desenvolvimento da sexualidade infantil e na educação sexual. Destaca, também, a televisão como tecnologia de informação e de comunicação, o papel da indústria cultural, os processos de mediação e de recepção e, sobretudo, a atuação do receptor ativo frente aos meios e mensagens. O presente estudo contribui para mais um passo na compreensão do como as crianças interpretam as mensagens dos programas de TV, especialmente as relacionadas à sexualidade, ajudando a desmistificar uma visão negativa que existe sobre a TV, demonstrando que ela pode ser uma aliada da família e da escola, não só como recurso didático-metodológico, mas como promotora de discussões e reflexões sobre o mundo, contribuindo assim para a formação do cidadão.

Rita de Cássia Dias Leal. O Primeiro Jardim de Infância de Sergipe: contribuição ao estudo da Educação Infantil (1932-1942). 01/07/2004
3v. 112p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Miguel André Berger

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho traz discussões acerca da educação pré-escolar pública em Sergipe, investigando as propostas de implementação do primeiro Jardim de Infância do Estado, fundado em 1932, a partir do empenho social e político e do anseio de Normalistas recém-formadas da época. O Jardim de Infância foi a primeira instituição pública em Sergipe voltada à formação social, cultural e educacional da infância pré-escolar. O estudo tem como objetivo analisar a criação e consolidação do Jardim de Infância, inserido na Casa da Criança de Sergipe, durante a sua primeira década de atuação. A investigação recorreu à análise de documentos disponíveis nas bibliotecas públicas, em acervos oficiais e particulares, e entrevistas semi-estruturadas, a fim de verificar a cultura escolar no cotidiano do Jardim no período de 1932 a 1942.

Rita de Cássia Oliveira Gomes. Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias.. 01/06/2004

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Resumo tese/dissertação:

Diante das dúvidas que envolvem as teorias subjetivas e como se articulam na educação e cuidados infantis, se compôs o objeto de investigação desta pesquisa. Seu principal objetivo foi dar visibilidade às crenças e valores de mães e professoras, de quatro instituições de educação infantil comunitária, do município de Duque de Caxias. Os instrumentos utilizados para a produção de dados foram: Dados da Unidade de Educação Infantil, Dados Pessoais (das mães e, de todas as professoras das instituições), Entrevista, Hierarquia dos cinco objetivos selecionados e, Questionário de Objetivos Educacionais (aplicados a 12 mães e 08 professoras). A análise evidencia algumas das crenças e valores de mães e professoras sobre: objetivos na educação das crianças; objetivos educacionais; estratégias sobre formas de educar; concepções de crianças autônomas, sensíveis, ideal, fácil e difícil; avaliação da eficiência de si mesmo e do outro na educação da criança; as diferenças de classe, de gênero, de raça; e, as definições de mães e professoras para os objetivos educacionais. Neste movimento de análise e aprofundamento ressalta-se: o número insuficiente de vagas no município de Duque de Caxias; o direito à educação infantil; o pouco acesso da população à informação e às leis; a ausência/urgência de políticas públicas; as relações raciais e de gênero como importantes aspectos da educação infantil; as abordagens quantitativa e qualitativa na pesquisa; a pertinência do número de participantes e dos instrumentos; as alterações e limitações dos mesmos; sugestões de revalidação de instrumentos; e, a abrangência e aprofundamento de estudos envolvendo objetivos educacionais e, formação de professores. As análises e compreensões desenvolvidas nesta dissertação somam informações ao estudo transcultural desenvolvido pelo Projeto Brasil-Alemanha e contribuem para a construção de um sistema integrado de qualidade da Educação Infantil, ao investir na pesquisa educacional e na formação profissional.

Roberta Tavares de Melo Borrione. Trajetórias Institucionais e Subjetividade: Assistência Social à Infância Exposta no Século XIX. 01/06/2004

1v. 235p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): Antonio Marcos Chaves

Resumo tese/dissertação:

A compreensão da infância como um período particular do desenvolvimento humano é recente e promoveu transformações nas instituições sociais e nas práticas socioeducativas. A infância desamparada foi institucionalizada para salvaguardar a sua sobrevivência e a do sistema socioeconômico. A institucionalização, com caráter de reclusão total, proporciona um desenvolvimento específico, ao promover formas de socializações bastante peculiares. O presente estudo busca apreender os significados socioculturais de crianças expostas e institucionalizadas do século XIX e da assistência social institucional proporcionada a essa infância; indicadores de desenvolvimento infantil em cenários institucionais do século XIX; instrumentos de socialização do século XIX, que poderiam ter influenciado o processo de subjetivação dessas crianças; e transformações sócio-históricas nestes significados e nestes instrumentos de socialização durante

o século XIX. Para tal, foi realizada uma pesquisa documental, pressupondo que documentos históricos possuem intencionalidade e seus conteúdos denunciam a realidade social aprovada e/ou praticada. Foram utilizados os Estatutos do Asilo dos Expostos (anos de 1863 e 1914), os registros dos Livros de Atas da Mesa Administrativa (números 16 a 23 ? período entre 1791 e 1902) e os Relatórios anuais ou bienais da Santa Casa de Misericórdia de Salvador (anos de 1870 a 1900). Foram realizadas análises quantitativa e qualitativa. A análise qualitativa seguiu a análise de conteúdo temática, cujos temas principais, divididos em categorias, foram trajetória institucional (formas de ingresso, políticas educacionais, sistema de controle institucional e destino pós-institucional) e cotidiano institucional (movimento institucional e estado sanitário institucional). A assistência à infância fora estruturada pela institucionalização tradicional. Compreendeu elevados indicadores adulto-criança, grande tamanho das turmas, divisão dos espaços institucionais conforme faixa etária e gênero. O estado sanitário institucional esteve perpassado por acomodações inadequadas e insuficientes, remontando à superpopulação e às reformas constantes para viabilizar o saneamento básico institucional. A nutrição era inadequada e insuficiente, demarcando contexto composto por altas taxas de morbimortalidade. A trajetória institucional iniciava pela admissão pela Roda e perpassava políticas educacionais e sistema de controle institucional fundamentados em processos de socialização diferenciados quanto ao gênero do/as interno/as e demarcados por práticas disciplinares, caritativas e filantrópicas, a fim da formação de indivíduos trabalhadores e capazes de viver harmoniosamente em família. Emergiram dois significados de infância exposta institucionalizada. O primeiro estava vinculado a um sentimento negativo frente ao abandono, como consequência da rejeição dos pais e à necessidade da criança em ter orientação para conduzir sua vida em conformidade social. Assistir à infância significava empreender uma guarda assistida e provisória. Um segundo significado derivou do final do século XIX e relacionou-se à criança-adulto. Assistir à infância significava manter guarda completa e definitiva. Era uma assistência voltada para o futuro da criança, para o ser útil a si e à pátria. Esses significados sociais permitem inferências acerca da configuração subjetiva da subjetividade social da assistência institucional à infância. Esta abarcou uma configuração subjetiva de um espaço social marcado pela institucionalização de caráter de reclusão total, paulatinamente agregando sentidos subjetivos procedentes da disciplina, do mundo do trabalho e da educação profissionalizante, baseados em transformações caritativas e filantrópicas.

Rosane Da Silva Gomes. Até Passarinho Passa: Uma leitura rumo à educação estética. 01/08/2004

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - LETRAS (LETRAS VERNÁCULAS)

Orientador(es): Rosa Maria de Carvalho Gens

Resumo tese/dissertação:

A dissertação propõe-se a apresentar, inicialmente, as conceituações da estética ao longo da história da arte e da filosofia, assim como as diferenciações de sua aplicação no campo do conhecimento. Nesta apresentação, se relacionará a experiência estética com a produção do conhecimento que ganhará um outro redimensionamento. Sendo encarada como disciplina que também produz conhecimento, no presente trabalho a estética passará a ser explicitada por si mesma e terá importância na formação do leitor. Por intermédio das obras do autor brasileiro de literatura infantil Bartolomeu Campos Queirós, se fará a interação da experiência estética com o

modo de encarar eticamente o mundo que cerca o leitor infantil. Desta maneira serão destacados os sentidos essenciais da vida, como o caráter fugaz do tempo, a ausência marcada pela morte e a liberdade por um espaço imaginário, que são abordados poeticamente na narrativa Até Passarinho Passa, de Bartolomeu Campos Queirós.

Rosângela Trabuço Malvestio da Silva. Televisão, Infância e Educação: O Impacto de Programações no Desenvolvimento do Pensamento. 01/02/2004

3v. 171p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Isilda Campaner Palangana

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo versa sobre a influência da cultura midiática no desenvolvimento do pensamento. Tem como objetivo analisar o impacto de um determinado programa televisionado na formação do pensamento da criança. Tomando como parâmetro a Teoria Histórico-Cultural, inicialmente, investiga-se como se dá o desenvolvimento do pensamento em cada novo membro da espécie, que fatores estão implicados na reconstituição interna de processos que, antes, são externos. Aqui, as atenções se centram no papel exercido pela mediação social e pela linguagem nessa reconstituição. Na seqüência, valendo-se do referencial da Escola de Frankfurt, busca elucidar as condições de que se dispõe, na sociedade mercantil, para o desenvolvimento do pensamento. Na conjuntura social da atualidade, importa examinar se o trabalho e a cultura favorecem o desenvolvimento de formas complexas de pensamento. Com base nesse conhecimento e em uma pesquisa de campo ? cuja finalidade foi selecionar um programa infantil televisionado ?, a preocupação seguinte foi apreender a espécie de pensamento facultada pela linguagem, imagens, conceitos e valores veiculados pelo referido programa. Por fim, o texto discute perspectivas de atuação para a educação escolar, com vistas a reunir elementos no sentido de a educação ser capaz de dialogar com consistência e, se necessário, opor resistência ao conteúdo veiculado pela televisão.

Selma Andretta Fugita. Temas de Educação em Monografias de Fim de Curso: um estudo sobre o curso de Psicologia da PUC/SP. 01/05/2004

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Maria Regina Maluf

Resumo tese/dissertação:

O objetivo geral desse trabalho foi de conhecer e analisar temas de educação abordados nas monografias do Curso de Psicologia da PUC/SP. Nesta pesquisa apresentamos dois estudos: no primeiro foi aplicado um questionário aos alunos do 5º ano da Faculdade de Psicologia, no ano de 2002. Tendo como objetivo específico o de compreender como os alunos concluintes elaboram a experiência de produzir um Trabalho de Conclusão de Curso, analisou-se: que áreas da psicologia foram preferidas pelos alunos durante sua formação, quais dificuldades encontraram para realizar o trabalho de conclusão de curso e em que proporção a Psicologia educacional despertou interesse desses alunos. No segundo estudo, o objetivo específico foi de verificar através da análise do conteúdo das monografias elaboradas na área educacional do curso de Psicologia, no

período de 1997 a 2001, as escolhas dos temas de Trabalhos de Conclusão de Curso (T.C.C.) quanto ao enfoque teórico adotado, a sub-área temática em que se insere e metodologia adotada. Em síntese, constatamos que os alunos reconhecem que o T.C.C. é uma forma de se produzir conhecimento, contribuindo para a formação do psicólogo e do pesquisador e também para o desenvolvimento da sensibilidade para as questões sociais. Além disso, leva o aluno a ter uma oportunidade de aprendizagem refletindo sobre temas de seu interesse. Através das análises dos T.C.C. observamos que os alunos concluintes estão preocupados principalmente com a Educação Infantil em creche e pré-escola e Questões vinculadas à problemática do Ensino Fundamental. Em seguida, observamos preocupações com o papel da psicologia da educação e com a formação do profissional que nela trabalha, sendo ilustrativas as seguintes categorias: O Ensino Médio e a Prática da Psicologia da Educação, o Ensino superior em psicologia e a Formação de professores. A educação informal foi observada através dos trabalhos: Crianças e adolescentes em situações institucionais, em Educação em conservatório musical e em Instituição profissionalizante.

Selma Cunha Ribeiro Athayde. Avaliação da Proteção Social à Infância: uma análise da educação infantil em creches/ pré-escolas enquanto instrumentos de proteção social à criança de 0 a 6 anos. 01/02/2004

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - SERVIÇO SOCIAL

Orientador(es): Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

Resumo tese/dissertação:

Este estudo investigativo objetiva avaliar os programas de educação infantil, acessados por crianças de 0 a 6 anos, usuárias das creches/pré-escolas do município de João Pessoa/PB, em torno das dimensões de acessibilidade, qualidade e efetividade. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter avaliativo, à luz da perspectiva dos direitos da criança voltados à proteção e ao desenvolvimento integral. Foi realizada em quatro Creches/Pré-Escolas Municipais ? Cústódia Nóbrega, Maria da Conceição Alves Bezerra, Vera Lúcia de Santana Neiva e Comissária Mariceli Pires Carneiro, do universo de 27 creches vinculadas à Secretária do Trabalho e Promoção Social? SETRAPs da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB, cuja coleta de dados foi feita com 40(quarenta) pais/responsáveis das crianças usuárias. Para a fundamentação teórico-metodológica, optou-se pela perspectiva marxista contemporânea, centrada na crítica às múltiplas contradições que perpassam a sociedade capitalista, atualmente marcada pelo agudizamento das expressões da questão social, como pobreza, desigualdade, exclusão social, negação de direitos, entre outras. A adoção dessa perspectiva teórico-metodológica seguiu a orientação do Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura e Políticas Sociais (SEPACOPS) do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, focada na avaliação de programas de proteção social, do qual este estudo se vincula. Na fase da coleta de dados, utilizou-se instrumentos e técnicas que envolvem estratégias analíticas complementares, com uso de metodologias qualitativa e quantitativa: entrevistas semi-dirigidas, registros de observações, pesquisa documental sobre a legislação pertinente à educação infantil, além dos dados estatísticos censitários, estudos sócio-econômicos contextualizados, a utilização de gráficos, tabelas e quadros, e análise de conteúdo. Na interpretação dos resultados obtidos, comprova-se que em função da precarização dos programas de educação infantil em creches/pré-escolas, expressa pela pouca oferta de vagas, baixa qualidade dos serviços, ausência de propostas educativas, insuficiência de investimentos, além de baixos níveis de formação dos profissionais, estes não

atendem de forma integrada às necessidades das crianças de família de baixa renda. Tais constatações confirmam a hipótese desta pesquisa: os programas de educação infantil em creches/pré-escolas não vêm respondendo às demandas dos segmentos infantis mais pobres, especialmente no que se refere à proteção e ao desenvolvimento integral, sinalizando assim a negação dos direitos da criança de 0 a 6 anos, prevista em lei.

Shirlene Vieira de Almeida. A Educação Infantil na Década de 90: Algumas reflexões sobre sua Viabilidade em Tempos de ajustes Neoliberais. 01/03/2004

3v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Angela Mara de Barros Lara

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem como objetivo analisar a viabilidade do desenvolvimento da Educação Infantil na década de 90, em tempos de neoliberalismo. Toma como ponto de partida a Constituição Federal de 1988, que reconhece as crianças como cidadão de direitos e lhes garante o acesso à educação, sob a responsabilidade do Estado, da família e da sociedade. Tal pressuposto orienta a presente pesquisa feita em deliberações e regulamentações para verificar o atendimento a esse direito constitucional. O primeiro documento analisado, o Estatuto da Criança e do Adolescente aprovado em 1990, respeita a Constituição, amplia alguns direitos e regulamenta a doutrina de proteção integral e formação, dando-lhe prioridade absoluta. Com o encaminhamento no Brasil da política neoliberal que se consolidou no governo de FHC, acontece à reforma do Estado, o Estado mínimo. As privatizações e a redução de gastos públicos geraram desemprego e agravaram as condições de vida, em especial das classes mais pobres. Os cortes seriam feitos, prioritariamente, na política social, incluindo-se a educação. A reforma educacional, proposta pelo Banco Mundial, focalizou os gastos no ensino fundamental em detrimento dos demais níveis de ensino, por meio da descentralização que se traduz em municipalização e privatização, sem que o governo deixe de controlar a educação por meio da avaliação institucional da definição de diretrizes curriculares. Tomando como pressupostos a ampliação de direitos na década de 80 e as medidas neoliberais em 90, são analisados os encaminhamentos dados para a Educação Infantil nos seguintes documentos que regulamentam a educação atualmente no Brasil: o Plano Nacional de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Referencial Curricular para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. As reflexões, embasadas nestes documentos, buscam verificar qual educação se propõe para as crianças brasileiras neste momento e, principalmente, se ela atende aos princípios de formação integral, com prioridade absoluta a todas as crianças oferecendo uma educação de qualidade que prioriza o cuidar e o educar ou se traça o caminho para a assistência continuada.

Socorro Edite Oliveira Acioli de Alencar. De Emília a Dona Quixotinha, uma aula de leitura com Monteiro Lobato. 01/12/2004

1v. 282p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LETRAS

Orientador(es): Odalice de Castro Silva

Resumo tese/dissertação:

Monteiro Lobato (1882-1948) foi um formador de leitores. Como jornalista, crítico, cronista, romancista e editor, atuou de forma significativa para o desenvolvimento do mercado editorial

brasileiro, aumentando a rede de distribuição e venda de livros no país; inovando no projeto gráfico dos títulos lançados; criando estratégias eficientes de propaganda e divulgação; oferecendo oportunidades para novos autores e ilustradores; escrevendo textos claros e atraentes. Com tudo isso, contribuiu para a consolidação do Sistema Literário no Brasil dos anos 20, 30 e 40 do Século XX. Mas foi como autor de literatura infantil que Lobato desenvolveu, de forma mais aprofundada, o seu projeto de formação de leitores, exemplificando, com seus personagens, que tipo de leitura ele gostaria de ensinar e que tipo de leitor ele gostaria de ajudar a formar. Nos 23 títulos que compõem a saga do Sítio do Picapau Amarelo, a leitura é o fator que impulsiona e inicia as aventuras. Ler, imaginar e viver, para Lobato, são experiências inseparáveis. Definimos e conceituamos esse leitor apresentado por Lobato, como leitor-agente praticante do que chamaremos de leitura-ação. O leitor-agente deixa-se modificar pelo texto lido, realizando uma leitura-ação à medida que não recebe passivamente o objeto literário e passa a agir a partir da experiência de leitura. O projeto lobatiano de formação de leitores-agentes é concentrado em sua principal personagem: a boneca Emília. A sua prática de leitura-ação faz perguntas ao livro, da capa à linguagem, dos tradutores ao nome do autor. As respostas que ela recebe são levadas para as suas experiências de vida. A leitura, para Emília, move-se a partir da curiosidade de saber, da coragem de contestar e da vontade de agir e experimentar depois do texto. O ponto alto da atuação de Emília como leitora-agente é o livro *Dom Quixote das Crianças*, escrito por Lobato em 1936. Nesse trabalho, Emília lê *O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes Saavedra. Essa leitura age sobre a boneca a ponto de fazê-la declarar que, a partir dali, passaria a chamar-se Dona Quixotinha, influenciada pelas idéias e exemplos de Quixote. Assim, encontramos nas práticas de leitura desta boneca de pano, a exemplificação dos conceitos de leitor-agente e leitura-ação, construídos a partir das idéias de Hans Robert Jauss sobre a Estética da Recepção, principalmente no caput de sua sétima tese, quando afirma que 'a função social da literatura somente se manifesta na plenitude de suas possibilidades quando a experiência literária do leitor adentra o horizonte de expectativa de sua vida prática, pré-formando o seu entendimento de mundo e assim retroagindo sobre seu comportamento social?'. Além de Jauss, dialogamos com as idéias e conceitos de Roger Chartier, Roland Barthes, Horácio, Longinus, Marisa Lajolo e Nelly Novaes Coelho, para pensar de que forma Monteiro Lobato ensinou a ler nos seus livros infantis, como ele tratou o posicionamento do leitor-agente em relação aos textos e como podemos analisar as práticas de leitura-ação da boneca Emília.

Stela Maris Fazio Battaglia. Metamorfoses em histórias infantis: magia de palavras e corpos em movimento.. 01/05/2004

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mary Julia Martins Dietzsch

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação de mestrado tem, como foco, o estudo do fenômeno da metamorfose ocorrido em narrativas, de tradição oral e escrita. Para constituição do corpus de pesquisa foram selecionadas histórias que, contadas para crianças, constituem parte de um acervo de obras consideradas como literatura infantil. O objetivo do trabalho foi pesquisar possíveis significados que os atos de transformações corporais assumem dentro das narrativas e dos contextos sócio-culturais em que elas foram produzidas. Em função disso, as dez histórias escolhidas abarcam diferentes locais de origem e momentos históricos de produção. Em todas elas, a ocorrência de transformações corporais, rápidas, intensas e temporárias possibilitaram experiências significativas para os

personagens que as viveram. O estudo do fenómeno da metamorfose motivou uma redefinição e refinamento do conceito. Foram identificadas diferentes formas de metamorfose, a partir das quais definiu-se o "corpus" de pesquisa e encaminhou-se a análise. A metodologia utilizada constituiu-se de uma sucessão de leituras, tanto das narrativas escolhidas quanto de obras instigadoras de reflexões sobre assuntos pertinentes ao tema; nesse processo houve retroalimentação dos estudos realizados. As análises efetuadas indicam ser, a metamorfose, uma forma indireta de ensino de valores culturais, idéias e formas de relacionamento, realizada por meio da experiência pessoal na condição de "outro". Sem prescrições claras e moralismos, a metamorfose possibilita um aprendizado vicário. A pesquisa realizada permite ressaltar a importância de histórias com fenómenos de metamorfose e estatuto de obras literárias, na constituição de acervos, desempenhando um papel de matriz na formação da infância, em espaços formais ou informais de educação.

Tâmara Maria Costa e Silva Nogueira de Abreu. Um Lobato educador: sob o risma da fecundidade da obra infantil. 01/05/2004

1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETRAS
Orientador(es): Lourival Holanda

Resumo tese/dissertação:

A literatura infantil de Monteiro Lobato teve, desde os anos vinte, um papel fundamental na formação da criança brasileira: educar para a liberdade e para a autonomia. Esta pesquisa trata das relações entre a Literatura e a Educação; tem por finalidade mostrar como a amizade do escritor com dois educadores, Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo, somada ao contexto histórico da Primeira República (1889-1930) ? quando as palavras de ordem eram nacionalismo, entusiasmo pela educação e otimismo pedagógico ? influenciaram os seus textos a partir da década de trinta. Apóia-se em documentos originais como as cartas entre o escritor e os educadores, e também em dados biográficos que comprovam as relações inferidas. Feito o estudo da Filosofia da Educação de John Dewey, vê-se que seus desdobramentos no Brasil se refletem no pensamento de Anísio Teixeira, Monteiro Lobato e Paulo Freire, irmanados por uma concepção progressista e humanizadora da educação e da própria vida. A pedagogia de Paulo Freire se revela, de certa forma, uma continuação da filosofia de Anísio e, conseqüentemente, da literatura lobatiana. Os livros da série infantil da coleção Obras Completas de Monteiro Lobato foram analisados à luz dos preceitos escolanovistas e progressistas, buscando estabelecer os pontos de interseção entre a sua literatura e a educação praticada por Anísio e Freire. XI

Tânia Aretuza Ambrizi Gebara. Processos de Inclusão Social: Um Estudo a partir das Vivências de Educadoras Infantis de Associações Comunitárias Rurais do Vale do Jequitinhonha-MG. 01/11/2004

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Antonio Julio de Menezes Neto

Resumo tese/dissertação:

Com esta pesquisa pretendo identificar e compreender os processos de inclusão social vivenciados por mulheres que atuam como educadoras infantis em associações comunitárias localizadas em comunidades rurais da região do Vale do Jequitinhonha ? MG. Tenho como

objetivos específicos compreender o universo cultural da mulher camponesa e seus espaços de socialização, analisar os processos de formação das educadoras, refletir sobre sua relação com a comunidade local para identificar os processos de inclusão social construídos por elas mesmas e contribuir para a construção de um olhar que supere a ?negatividade? na análise da pobreza das camadas populares camponesas. O foco deste trabalho são educadoras infantis na faixa etária entre 26 e 42 anos, que atuam com crianças de 2 a 6 anos em instituições rurais de Educação Infantil mantidas por associações comunitárias. Optei por uma abordagem qualitativa, realizando uma pesquisa de tipo etnográfico, na qual os dados são analisados tendo como eixo central as categorias inclusão/exclusão social, investigadas a partir das esferas do trabalho, da comunidade e da família. Os instrumentos utilizados foram observações, entrevistas e registros em formato de diário de campo, onde foram recolhidos dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo-me desenvolver uma idéia sobre a maneira como as educadoras interpretam sua condição de trabalhadoras de instituições de Educação Infantil e sua inserção naquele meio social. A pesquisa me permitiu perceber que, embora exista um universo de conformismo, submissão e exclusão, as educadoras pesquisadas não estão coladas à imagem da inferioridade; elas elaboram processos, encontram caminhos, pessoas e resistem, saem do lugar de descredenciadas, à medida que estabelecem relações com seus pares, constroem relações de credibilidade e legitimidade, superam a imagem de inferiores que lhes é conferida. Esse processo se dá nas práticas comunitárias, por meio das quais as identidades das mulheres pesquisadas vão se constituindo ao se fazerem líderes e ao se fazerem educadoras infantis.

Terezinha de Paula Machado Esteves Ottoni. O papel do mediador adulto frente às relações de dominância na interação entre pares na Educação Infantil. 01/12/2004

1v. 272p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Resumo tese/dissertação:

A institucionalização da criança pequena tem sido alvo de um crescente número de estudos. É no contexto infantil institucionalizado que as crianças permanecem, em sua maioria, em período integral, ampliando suas competências sociais nas interações, sendo aí, muito cedo, estabelecidas relações hierárquicas. É recente, porém, o interesse pela interação criança-criança e o papel do mediador como condição primordial para o desenvolvimento infantil. Este trabalho procura: descrever o papel do mediador adulto frente às relações de dominância nas interações entre pares em crianças de 4 a 5 anos; identificar a estabilidade de padrões e comportamentos de dominância interativos na relação criança-criança, em três momentos distintos; estabelecer relações entre hierarquia de dominância e lideranças apontadas em Sociograma; identificar os efeitos da postura do educador frente às relações de dominância, no grupo de crianças estudadas. A metodologia utilizada foi a pesquisa etológica observacional, sendo a coleta de dados realizada em dois centros de educação infantil da Universidade de Londrina. Os instrumentos de coleta constaram de entrevistas estruturadas com os educadores infantis dos grupos de crianças pesquisados, análise sociométrica (e entrevistas com as crianças) e observações periódicas de padrões de hierarquias de dominância presentes em crianças focais em situações interativas. Os resultados obtidos nos dois centros de educação infantil permitiram extrair algumas conclusões: 1º) as interações entre pares são mais frequentes em momentos lúdicos, em que as categorias de dominância foram mais observadas; 2º) as situações dirigidas pelos mediadores demonstraram-se

pouco interativas, com restrição espacial e predomínio em sala; 3º) há uma boa utilização de atividades grupais; nelas, muitas vezes, aparecem pequenos conflitos; 4º) as crianças focais desempenham suas condições de liderança e de dominância, de diversas formas, em tais ocasiões; 5º) destacam-se as lideranças das crianças focais X e Y no CEI/ Sede (Campus) e W, V e Z no CEI/ Subsede 1 (H.U.), cujas personalidades se expressam diferentemente perante as atividades grupais livres ou dirigidas; 6º) as categorias de dominância mais freqüentes observadas foram: Reconhecimento, Direcionamento Verbal e Controle Verbal; 7º) os grupos demonstram poucas alterações em sua composição (formam díades e tríades de crianças) agrupadas por sexo nas atividades livres, que evidenciam estabilidade ao longo das sessões observadas; 8º) as atividades de mediação foram mais freqüentes nas propostas estruturadas do que em episódios livres; 9º) os mediadores atuam diferentemente, conforme suas personalidades e formação, mas sempre sugerem atitudes de cooperação entre as crianças; 10º) é validada a adoção da abordagem etológica para estudos de tal natureza e indicada sua aplicabilidade no contexto de educação infantil.

Váldina Gonçalves Da Costa. A Ludicidade Na Formação de Professores de Matemática: Um Olhar Sobre Teorias e Práticas Educativas.. 01/02/2004
1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE UBERABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Carmen Campoy Scriptori

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa investiga a 'concepção e a utilização da ludicidade na formação-de professores de Matemática', como um componente fundamental a ser levado em consideração pelo corpo docente dos cursos de licenciatura, na Formação de Professores de Matemática, no sentido de demonstrar a necessidade de utilização do aspecto lúdico para a aprendizagem de Matemática. O tema da ludicidade se faz presente, com muita freqüência em discussões relativas ao Ensino Fundamental e Educação Infantil, raramente ocorrendo no Ensino Superior, dada a sua formalização; o que nos conduziu a propor um trabalho com a ludicidade no ensino superior por meio do referencial teórico de Selma Wasserman que propõe a estratégia "jogo-análise-novo jogo". A amostra contemplou a prática docente de sete professores do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Uberaba. Os dados foram coletados por meio de questionários, entrevistas semi-estruturadas e filmagens. Os resultados demonstram que o ensino superior precisa deixar de ser um lugar somente para formalizações e criar oportunidades para se trabalhar de maneira mais lúdica, uma vez que os adultos de hoje já não brincam mais. Uma pesquisa como esta poderá contribuir para o desenvolvimento profissional docente e para as discussões que se fazem em torno da Educação Matemática no ensino superior, na medida em-que propõe ações que estimulem o professor/professora a introduzir mudanças nos-parâmetros metodológicos e epistemológicos em que apóia sua prática.

Vivian Munhoz Rocha. Era uma vez e é ainda: uma apologia ao conto de fadas na educação de crianças. 01/03/2004
1v. 406p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Rosa Maria Melloni
Resumo tese/dissertação:

Trata-se de pesquisa empírica e teórica, de cunho psicológico-educacional, discutindo a relevância dos contos de fadas na educação de crianças. Este estudo tem como objetivo uma discussão sobre o conto de fadas abordando questões relacionadas a origem, história, significado e conteúdos das histórias tradicionais, bem como o questionamento das críticas que apontam a violência, a fantasia, a moralidade e os estereótipos estéticos e culturais como elementos que deveriam impedir a aproximação entre as crianças e os contos de fadas. Com bases nas referências teóricas fornecidas pela Psicanálise, pela Psicologia Profunda Junguiana e pela Teoria Antropológica do Imaginário de Durand, a dissertação pretende confrontar e conciliar interpretações opostas. Desta forma, a dissertação apresenta uma metodologia que consiste em desenvolver no professor a figura do contador de histórias e inserir os contos de fadas como proposta de formação humana mais ampla, que faz aprender, que equilibra, que orienta e que nutre as crianças de uma sala de 1ª série, de acordo com os princípios de uma educação humanista. O método utilizado é a entrevista clínica que consiste em interrogar as crianças a respeito das histórias narradas com o objetivo de observar as impressões que os contos deixam na mente infantil e o juízo que as crianças tecem sobre as ações dos personagens. Através de atividades criadoras, foram propostas situações de aprendizagem, como instrumentos de projeção e expressão do imaginário, que trouxeram à tona a maneira singular do encontro de cada criança com o conto. O estudo demonstra que o conto de fadas é um importante repertório cultural para a orientação de crianças sobre si mesmas, sobre sua imersão ética na sociedade e sobre suas aprendizagens formais, à medida em que os contos fazem apelo às articulações mais profundas da psique.

Dissertações Excluídas - 2004

36 Resumos

Adriana Lino Alcantara Manzan. Contando Histórias Na Sociedade Do Espetáculo.. 01/09/2005

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Glacy Queirós De Roure

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo compreender o sentido dos discursos dos professores sobre a contação de histórias na escola e como essa atividade tem sido significada em suas práticas. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas semidirigidas com professores de escolas municipais de Goiânia. O grupo de dezoito professores entrevistados realizou o curso de contadores de histórias oferecido pela Secretaria Municipal de Educação. Essa pesquisa utiliza o dispositivo teórico Análise de Discurso (AD) da escola francesa, para apreender os sentidos das palavras, dos sujeitos da pesquisa – os professores, considerando as condições de produção nas quais os discursos foram construídos. Além da AD, como fundamentação do objeto de estudo, apropriamos de teóricos que nos possibilitaram discutir conceitos: em Arendt (2002), tradição e cultura; em Benjamin (1994), tradição, narrativa e narrador; em Bettelheim (1980), análise dos contos de fadas, e teóricos da literatura infantil contemporânea: Coelho (2000), Perrotti (1986), Lajollo (1989), Turchi e Silva (2002), Yunes (1989) entre outros. Em Debord (2002) tomamos o

conceito de espetáculo, que permitiu a reflexão sobre a apropriação do discurso do espetáculo na atividade de contar histórias. Quanto aos objetivos, as análises mostraram que a maioria dos professores entrevistados apresentou uma formação discursiva ligada à memória, à significação das lembranças da infância, de um passado vivido e reconstruído agora em suas práticas pedagógicas. Sobre o discurso pedagogizante da literatura foi possível perceber que apenas uma pequena parte dos professores se inscreve nessa formação discursiva e ainda assim não é a formação dominante em suas práticas. A análise das entrevistas apontou que o discurso pedagógico sobre a contação de histórias não possui características espetaculares, embora apareça, mas em menor proporção. A formação ideológica e discursiva da maioria dos professores pesquisados está relacionada à importância dada por esses à contação de histórias como lugar da palavra na valorização da tradição, dos costumes, do conhecimento e da experiência adquiridos pelas gerações passadas.

Alessandra Tiburski Fink. O Cuidar E O Educar Na Educação Infantil: Uma Questão Da Prática Pedagógica. 01/09/2005

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tatiana Bolivar Lebedeff

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação apresenta um estudo de casos múltiplos, tendo como participantes três educadoras de creche, sendo estas de diferentes creches da rede municipal de ensino do município de Frederico Westphalen - R.S, que atuam com crianças de 0 a 3 anos. Foram utilizadas para a coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas, observações das práticas acompanhadas de filmagens e um questionário. Cabe ressaltar que também foi realizada uma entrevista com cada uma das diretoras das creches envolvidas na pesquisa e uma conversa informal com a coordenadora da Secretaria Municipal da Educação e da Cultura do município (SMEC), responsável na época, pela área da educação infantil. A interpretação e as considerações dos dados coletados foram realizadas através da análise de conteúdo, amparada pelo corpo teórico desse estudo que contou com o auxílio de diferentes produções teóricas. Partindo, então, do pressuposto de que as funções da educação infantil estão pautadas na articulação do binômio cuidar e educar, eixos considerados fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, pretendeu-se, com este estudo, observar e analisar a prática pedagógica da educadora de creche frente às possibilidades de articulação do cuidar e do educar, a fim de verificar se este fazer supera ou não o paradoxo existente entre estes dois eixos, de que a “creche cuida e a pré-escola educa”, marcas de sua origem assistencial. Procurou-se, também, analisar as concepções das educadoras em torno da criança, da sua infância, do cuidar e do educar, bem como do seu fazer, e verificar se o trabalho realizado na creche estava de acordo tanto com a proposta pedagógica do município como com as propostas de âmbito nacional e com os estudos que vêm sendo feitos na área da educação infantil. Este estudo entre tantas questões relevantes comprovou que as novas proposições legais e as discussões em torno da criança evidenciam uma prática que considere a criança em sua totalidade, merecedoras de atos de cuidado e de educação, os quais são articulados pela educadora. A forma como será feita esta articulação ou não depende de como esta educadora interage com a criança através da sua linguagem, como esta vê e entende a criança, bem como dos conhecimentos teóricos e práticos que embasam a sua prática, evidenciando assim a importância da formação dessa profissional. Mesmo que este estudo tenha mostrado que a maioria dos profissionais está em processo de formação superior, a SMEC precisa

promover momentos de discussão, reflexão e estudos em torno do cuidar e do educar, bem como das questões que envolvem a articulação destes eixos e que implicam diretamente na prática pedagógica da educadora. Desta forma, estas, juntamente com as direções das instituições, poderão ter bem claro que o educar não se reduz apenas às atividades didático-pedagógicas, mas a todos os momentos ricos e privilegiados de interação com as crianças, os quais possibilitarão sua aprendizagem e seu desenvolvimento.

Andréia Aléssio Apolinário. O Que os Surdos e a Literatura têm a dizer?— Uma Reflexão sobre o Ensino na Escola ANPACIN do Município de Maringá/PR. 01/12/2005
1v. 89p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - LETRAS
Orientador(es): Rosa Maria Graciotto Silva

Resumo tese/dissertação:

Da discussão de educadores sobre a importância da leitura para a formação efetiva de leitores e de cidadãos críticos orientados para a vida em sociedade, surgiu um interesse pela história e cultura da comunidade surda. Assim, ao considerar a trajetória histórico-social da comunidade surda, caracterizada por dificuldades e preconceitos, a nossa pesquisa (O QUE OS SURDOS E A LITERATURA TÊM A DIZER? — Uma reflexão sobre o ensino na escola ANPACIN do município de Maringá/PR) propôs uma investigação e reflexão sobre as complexidades das relações entre os surdos e a literatura, discutindo questões sobre o ensino de leitura e literatura, abordando a importância da família e da própria instituição escolar (como instâncias mediadoras) para a formação de crianças surdas leitoras num contexto educacional para surdos na escola ANPACIN (Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil). Centralizamos os estudos pertinentes à Sociologia da Leitura e aos Estudos Culturais em educação, pois abordamos algumas instâncias mediadoras da leitura (família, escola, biblioteca) e questões ligadas à compreensão da cultura e à construção das identidades dentro de grupos organizados no mundo moderno, destacando o leitor surdo. Optamos por uma pesquisa quali-quantitativa interpretativa em educação e por um estudo de caso. O trabalho foi sistematizado em observações participativas, registros de informações, questionários, revisão bibliográfica, discussões dos resultados. Das reflexões, verificamos que a família, a escola, a biblioteca, desempenham papéis fundamentais na formação das crianças leitoras, pois são estas instâncias capazes de mediar não somente a leitura dos textos, mas a leitura do mundo, das vivências, da sociedade, do sujeito. Nesse sentido, a literatura se concretiza como um ponto de encontro entre a leitura e o leitor surdo, ela é capaz de despertar o imaginário, a fantasia, colaborar para a formação de cidadãos críticos, além de transmitir saber e conhecimento. As crianças descobrem o sentido da vida por meio da literatura, tornando-se indivíduos mais reflexivos.

Carmen Lúcia Lima. A poesia na educação infantil: da leitura que temos à leitura que desejamos. 01/01/2005
1v. 139p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - LINGÜÍSTICA E LETRAS
Orientador(es): Vera Teixeira de Aguiar

Resumo tese/dissertação:

Reconhecendo que as crianças aprendem através das interações com os membros de sua cultura e que, nas escolas de educação infantil, pelo caráter de seu atendimento, os educadores exercem importante papel no processo de mediação entre os seus alunos e o texto poético, o presente trabalho tem como objetivo investigar o tratamento dado à poesia pelos professores das escolas infantis da rede municipal de Porto Alegre. Para tanto, através de pesquisa qualitativa, caracterizamos os professores enquanto leitores, relacionando sua prática a suas experiências de leitura. Numa segunda etapa, analisamos as atividades por eles propostas, envolvendo o texto poético, estabelecendo um paralelo entre os conceitos elaborados pelos professores e os conceitos por eles mediados acerca deste gênero literário. A partir dos dados obtidos, propusemos uma alternativa metodológica de trabalho com poesia na educação infantil, visando auxiliar os educadores nessa tarefa, bem como buscamos comprovar, através de nosso exemplo, a necessidade e viabilidade de parceria entre a pedagogia e a teoria da literatura para a formação de professores melhor habilitados para o trabalho com a poesia na educação infantil.

Cherlei Marcia Coan. Autonomia e Autoridade em Kant e Piaget. 01/09/2005
1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Cláudio Almir Dalbosco

Resumo tese/dissertação:

O propósito desta pesquisa é discutir o papel da pedagogia no processo de formação do sujeito moral reconstruindo aspectos das teorias morais de Kant e Piaget. Delimitando nossa investigação sobre passagens das obras *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* e *Sobre a Pedagogia* de Kant, e de Piaget na obra *O Juízo Moral na Criança* e no artigo *Os Procedimentos da Educação Moral*, adotamos como hipótese de interpretação a idéia de que parte significativa das teses de Kant em torno da formação moral infantil se mantém atuais, mesmo depois da realização de pesquisas experimentais e empíricas da psicologia genética do jovem Piaget. Em todo o texto dois temas permanecem centrais: (a) a natureza do exercício da autoridade do adulto na formação moral infantil; e (b) o vínculo existente entre razão e moral. O núcleo argumentativo dos dois autores busca justificar de modo adequado a tensão entre heteronomia e autonomia na relação pedagógica. Trata-se de entender em que sentido é possível iniciar um processo formativo visando contribuir na formação autônoma da criança se, para isso, faz-se necessário obedecer à autoridade do adulto o que, na maioria das vezes contradiz a vontade e os desejos infantis. Entendemos que o modo mais adequado de interpretar esta tensão é tratá-la como sendo uma aporia intrínseca ao ato pedagógico, e assim procurar estratégias de trabalhar produtivamente com ela. Kant e Piaget estão de acordo que a consciência moral infantil não é inata, mas que resulta do desenvolvimento racional e das relações sociais estabelecidas entre pessoas. No entanto, Kant se ocupa com a relação entre adultos e crianças, já Piaget aborda a relação do adulto com a criança e destas entre si ao considerar a existência das “sociedades infantis espontâneas”. Ao pensar as relações das crianças com seus pares da mesma idade, Piaget tem como pano de fundo a idéia de que nestas relações espontâneas as crianças conseguem desenvolver um nível de reciprocidade e de cooperação que será muito importante para a formação de sua personalidade. Neste sentido devemos promover relacionamentos entre crianças da mesma idade, porque é daí que brotam e se solidificam determinados valores que serão fundamentais posteriormente para a construção da solidariedade social. No que se refere

intervenção adulta no mundo da criança se pode buscar mediações, como é o caso dos jogos, que colaborem para que a criança possa estar expressando inteiramente a sua espontaneidade.

Cibele Serrano Morales. As manifestações da indústria cultural em instituições de educação infantil e possíveis formas de resistência - duas realidades no município de São Carlos. 01/10/2005

1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Virgílio Tagliavini

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação pretende uma reflexão sobre a condição da infância, em toda sua complexidade natural e histórica, e sobre a maneira como tem sido utilizada de forma maniqueísta pela sociedade. Reconhecendo a forte influência da indústria cultural sobre esta faixa etária, discute a grande responsabilidade da escola como mediatizadora de possíveis manifestações desta indústria dentro da instituição e como responsável por uma formação autônoma e crítica. A Educação Infantil institucionalizada é vista com competência para, através do seu currículo e de uma prática realmente reflexiva, resistir aos ataques desta engrenagem que visa o(ao) consumo e ao aniquilamento das consciências. Foram observadas duas instituições para ilustrar o cotidiano de escola de educação infantil e pontuar alguns aspectos que merecem um maior investimento pedagógico para atuarem como foco de resistência.

Circe Mara Marques. Educação para a Paz e Educação Infantil: Um Olhar e uma Escuta Sensível no Ambiente Educativo. 01/05/2005

1v. 230p. Mestrado. ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA - TEOLOGIA

Orientador(es): Manfredo Carlos Wachs

Resumo tese/dissertação:

Educar para a paz é viável na educação infantil? De que forma isso pode ser feito? Buscar responder a essas perguntas de forma reflexiva e crítica é a meta perseguida durante esta pesquisa. Nessa caminhada, dialoga-se com importantes teóricos do campo da educação, da psicologia e da teologia; consigo mesma, enquanto são resgatadas memórias da infância e da prática docente na educação infantil e em cursos de formação de professores; com as crianças da educação infantil e com profissionais envolvidos na ação educativa. A pesquisa de campo ocorreu com uma turma de crianças de 5 a 6 anos que frequenta a educação infantil do Instituto de Educação Ivoti, sendo realizadas observações e as entrevistas semi-estruturadas com as crianças e com os profissionais que ali interagem. A opção metodológica também abarca o desenho infantil, uma vez que essa atividade é uma importante via pela qual as crianças expressam suas idéias e sentimentos. São resgatadas através de pesquisa bibliográfica aspectos relevantes da história da educação infantil no Brasil e das políticas educacionais, visando a compreender concepções presentes ainda hoje na práxis educativa que negam às crianças de 5 a 6 anos a oportunidade de refletir, de opinar, de decidir e de intervir no mundo. Neste processo reflexivo, articulam-se os conceitos de violência, de conflito e de paz, elaborados por autores consagrados com as idéias e os sentimentos expressos pelas crianças através de suas falas e de

seus desenhos. Essa articulação aponta para uma dialogicidade entre o cuidar-educar e a educação para a paz no currículo da educação infantil.

Eliana Bruno Ferreira de Almeida. O significado de participação da família na vida escolar das crianças: construção de propostas de aproximação na educação infantil. 01/03/2005
1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Aparecida Franco Pereira

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação pretende demonstrar a co-responsabilidade entre escola e família na construção da aprendizagem, percorrendo o itinerário formativo traçado pelo protagonismo dos pais, dos educadores do ensino infantil e da comunidade, cada um exercendo seu papel na escola. Essa reflexão favoreceu conjugar - a partir da rápida incursão das considerações históricas sobre a infância, sobre a formação da família brasileira - a sua participação na vida escolar dos seus filhos com a atual política a respeito da educação infantil. Para tal levou-se em consideração a literatura dos especialistas, a legislação oficial e valorizando o saber da experiência, o estudo de caso no Instituto de Educação Infantil São José, no bairro do Jardim Rádio Clube, em Santos.

Fabiana Cia. O impacto do turno de trabalho do pai no desempenho acadêmico e no autoconceito de crianças escolares. 01/02/2005
1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)
Orientador(es): Elizabeth Joan Barham

Resumo tese/dissertação:

Estudos mostram que a qualidade da interação entre pai e filho é um fator que influencia diretamente no desenvolvimento infantil, inclusive no autoconceito e no desempenho acadêmico do filho. Além do pai querer se envolver, no entanto, ele também precisa ter disponibilidade de tempo e energia para investir nesta relação. Levando em conta as demandas tão grandes de trabalho remunerado (horários longos, horários noturnos, etc.), espera-se que o envolvimento dos pais com seus filhos possa ser afetado por algumas das suas condições de trabalho. Diante disso, o presente estudo teve por objetivos: a) investigar quais diferenças existem entre os turnos de trabalho diurno e noturno, em relação às condições de trabalho, bem-estar pessoal e envolvimento familiar dos pais; b) comparar os pais dos dois turnos de trabalho no que diz respeito à frequência da participação nas atividades diárias e acadêmicas dos seus filhos; c) identificar as condições de trabalho, os fatores pessoais e familiares que influenciam no envolvimento dos pais com seus filhos; d) comparar filhos de funcionários dos turnos diurno e noturno em relação à frequência de comunicação com os pais, o autoconceito e o desempenho acadêmico; e) examinar as correlações entre as condições de trabalho, os fatores pessoais e familiares dos pais e o envolvimento dos pais com seus filhos, por um lado, e o autoconceito e o desempenho acadêmico das crianças, por outro lado. Participaram deste estudo 58 crianças da 5ª e 6ª séries e seus pais (36 do turno diurno e 22 do turno noturno). Os pais preencheram um questionário “Avaliação das condições de trabalho e do envolvimento do pai com seu filho – Versão paterna”. Os filhos também avaliaram a qualidade do relacionamento com o pai, preenchendo um questionário “Avaliação do envolvimento com o pai”. Aplicou-se o “Self-description Questionnaire 1” e “Teste de

Desempenho Escolar” para investigar relações entre o tipo e grau de envolvimento dos pais com o autoconceito e desempenho acadêmico dos seus filhos. Os resultados mostraram que as condições de trabalho e os fatores pessoais e familiares não diferiram em relação ao turno de trabalho do pai. No entanto, os pais que trabalhavam no turno noturno relataram menor frequência de envolvimento com o filho, considerando as medidas avaliadas neste estudo (comunicação entre pais e filhos; participação dos pais nos cuidados com os filhos; participação dos pais nas atividades escolares, culturais e de lazer dos filhos e tempo que os pais passam fazendo alguma atividade com os filhos). Além disso, as condições de trabalho (ambiente interpessoal de trabalho, satisfação com o trabalho e problemas com o desempenho no trabalho) e os fatores pessoais (satisfação com o tempo disponível para realização de atividades pessoais e estresse) estavam correlacionados com a adequação do desempenho no papel familiar do pai que, por sua vez, estava positivamente correlacionada com as medidas que avaliaram a frequência de envolvimento do pai com o filho. O relato das crianças quanto à frequência de comunicação com os pais e o desempenho acadêmico das crianças não diferiu em função do turno de trabalho dos pais. No entanto, o autoconceito acadêmico das crianças cujos pais trabalhavam no turno noturno foi significativamente menor do que o das crianças cujos pais trabalhavam no turno diurno. As medidas que avaliaram a frequência de envolvimento dos pais com seus filhos estavam positivamente correlacionadas com o autoconceito e o desempenho acadêmico das crianças. Sendo assim, o menor autoconceito acadêmico apresentado pelos filhos dos trabalhadores noturno pode ser explicado por eles apresentarem menor frequência de envolvimento com os filhos. Estes resultados demonstram a importância do pai na formação do autoconceito e desempenho acadêmico dos filhos e apontam para a necessidade de realizar uma intervenção educativa dirigida aos homens para estes conhecerem as muitas ações que podem melhorar seu desempenho, enquanto pais.

Fernando Ernesto Lopes Pereira. Ensaio sobre a integração da música brasileira popular no ensino musical erudito. 01/05/2005

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - MÚSICA
Orientador(es): Alysio Jose de Mattos

Resumo tese/dissertação:

O eixo principal deste trabalho reside no fato de que a interligação do aprendizado formal com o informal é um valor indiscutível no desenvolvimento das aptidões artísticas. Assim, consideramos que a inserção dos estilos e motivos da música brasileira de caráter popular no estudo do instrumento erudito preenche lacunas fundamentais na formação musical, influenciando diretamente tanto no domínio da técnica instrumental quanto na musicalidade. Em primeiro lugar definimos as características do despertar da musicalidade infantil e pesquisamos os métodos e propostas de ensino musical desenvolvidos no Brasil. Enfim, estabelecemos um método de ensino onde aplicamos a música de caráter popular em correspondência com um método de estudo do currículo tradicional do violino, visando, neste processo, redimensionar a apresentação dos elementos musicais e ampliar as possibilidades de aprendizagem e de desenvolvimento musical.

Francisca Cristina Alvarenga. A influência de personagens femininas da literatura infantil na formação da criança através da obra de Guiomar de Paiva Brandão. 01/04/2005

8v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE DE TRÊS CORAÇÕES - LETRAS

Orientador(es): Aparecida Maria Nunes

Resumo tese/dissertação:

Nesta dissertação apresenta-se um estudo sobre a influência das personagens femininas da literatura infantil de Guiomar de Paiva Brandão na formação da criança. Fala-se das personagens de três de seus vários livros infantis ("Casa de Vá", "Amiga invisível" e "O regime da lua") e dos diversos papéis que elas desempenham, principalmente no mundo da criança. Natural de Caxambu, sul de Minas Gerais, a autora penetra nos sonhos e fantasias do mundo infantil. A pesquisa teve como objetivos buscar na Teoria da Literatura subsídios que permitissem realizar uma abordagem literária do assunto em questão e identificar a influência das personagens femininas da literatura infantil da escritora e as faces que elas apresentam na formação da criança. A metodologia consistiu na identificação das personagens femininas, na correlação das quatro personagens escolhidas e na busca das relações entre essas personagens e o mundo que as cerca, bem como entre o imaginário e a realidade. Os pressupostos teóricos utilizados na análise vieram de autores como Johan Huizinga (1996), Benjamim (1984), Bettelheim (1980), Jung (1991), Piaget (1976), Vigotsky (1988), Freud (1995) e outros estudiosos. Tentou-se compreender como as personagens femininas da literatura infantil de Guiomar de Paiva Brandão influenciam e ajudam na formação da criança, o que não é difícil entender, mediante a habitual proximidade entre crianças e mulheres, sejam estas mães, criadas, babás ou avós. Por fim, concluiu-se que utilizar personagens femininas em histórias infantis é uma maneira de encantar, educar e estruturar a personalidade da criança, trabalhando e desenvolvendo sua mente, tornando-a mais forte e corajosa, crítica e sensível para enfrentar o mundo real, após vivenciar o mundo de encantamento.

Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia. Família e escola na educação infantil: um estudo sobre reunião de pais. 01/07/2005

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Lino de Macedo

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa enfoca as relações entre famílias e escolas através de dois recortes. O primeiro define um período em particular da vida escolar: a educação infantil (especificamente na faixa de 4 a 6 anos) e o segundo elege uma atividade regular nas escolas: as reuniões de pais. O estudo foi desenvolvido em duas Escolas Municipais de Educação Infantil paulistanas durante o primeiro semestre de 2004. Seu objetivo geral foi analisar como se constituem as relações de cada escola com os familiares dos alunos durante as reuniões de pais. E os objetivos específicos foram: a) observar, descrever e examinar como são as reuniões de pais nas duas escolas; b) analisar o percurso construído por algumas professoras com os respectivos grupos de pais nas reuniões ao longo do semestre; c) identificar e analisar as opiniões das escolas (professores, coordenadores pedagógicos e diretores) e dos familiares sobre as reuniões; d) inferir, através de indicadores,

aspectos das reuniões que sejam favoráveis ou desfavoráveis a uma relação de colaboração (interdependência) entre as escolas e as famílias. O referencial teórico do construtivismo piagetiano fundamentou a estruturação metodológica e as análises dos dados relativas aos observáveis das interdependências e significações produzidas no contexto das reuniões e das entrevistas. Foram realizadas quatorze observações de reuniões e quarenta e três entrevistas individuais. Os resultados evidenciaram uma multiplicidade de fatores influenciando na realização e nos significados atribuídos às reuniões de pais. A partir deles destacamos uma tendência moralizadora da escola sobre a educação no contexto familiar e interferências do contexto institucional e político no cotidiano das reuniões. Nos dois casos ocorreu uma descaracterização das reuniões enquanto espaços vinculados ao trabalho pedagógico desenvolvido com os alunos. Em geral, tanto nos discursos como nas práticas, as escolas permaneceram identificadas com o lugar dos que sabem, reservando pouco espaço para os conhecimentos e as realidades das famílias. Mesmo assim, verificaram-se situações de interação e colaboração entre professoras e pais. Por fim, a pesquisa indicou duas ausências importantes nos dados das duas escolas: de avaliações sistemáticas das reuniões de pais e da abordagem do tema ao longo da formação docente, tanto inicial como continuada. Nesse sentido, a autora faz uma proposição de modelos de análise de reuniões de pais, baseados em três indicadores de interdependência - conteúdo, estrutura ou forma e dinâmica das relações - que sinalizam um caminho para a construção de uma relação mais cooperativa entre escolas e famílias.

Heraldo Simões Ferreira. Percepção sobre a qualidade de vida entre crianças de 4 a 6 anos: educação (física) em saúde na escola. 01/12/2005

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - SAÚDE COLETIVA

Orientador(es): Ana Maria Fontenelle Catrib

Resumo tese/dissertação:

A qualidade de vida vem sendo muito estudada nas últimas décadas, porém pouco se tem pesquisado o assunto a partir da ótica de crianças. A escola, ao lado da disciplina de educação física, procura encontrar meios de promover a saúde e, dessa forma, oferecer uma boa qualidade de vida aos alunos. A saúde não é vista como ausência de doenças, mas sim, como um completo bem estar físico e mental. Por meio da prática de atividades lúdicas durante as aulas de educação física, espera-se a formação de hábitos saudáveis e, em consequência disso, a busca pela qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo compreender de que forma as crianças de uma escola pública de Fortaleza percebem a qualidade de vida, quais os fatores que consideram necessários para isso e em qual a ordem de importância esses referenciais devem estar dispostos. Trata-se de uma abordagem quantitativa-qualitativa, do tipo descritiva, desenvolvida na Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, na comunidade do Dendê, incluindo 60 alunos, de 4 a 6 anos de idade. Como coleta de dados, utilizamos técnicas projetivas – como desenhos e figuras – e o questionário AUQEI. A partir das categorias de qualidade de vida propostas por Sabeh e Verdugo (2002), fizemos uma triangulação metodológica entre os resultados obtidos nas três fases do estudo. Como resultado dessa investigação, percebemos que as crianças envolvidas se preocupam, em ordem de importância, com o brincar – categoria de ócio e atividades recreativas, com a afetividade dos pais – relações interpessoais e com a moradia – bem estar material. Concluímos, portanto, que a atividade lúdica é o principal elemento para a aquisição da qualidade de vida infantil dos envolvidos. Recomendamos que, somente por meio da reflexão sobre a importância do brincar, do jogar e da atividade lúdica na escola, bem como, da presença

significativa dos pais no ambiente escolar e de ações de educação em saúde para a melhoria das condições de moradia, é que estaremos promovendo a saúde das crianças envolvidas. Esperamos que as idéias deste estudo possam servir de análise para novas pesquisas no ambiente da Comunidade do Dendê e ainda que novas políticas públicas de saúde levem em consideração a percepção infantil sobre a qualidade de vida.

Janaina Damasco Umbelino. "A Narração de Histórias no Espaço Escolar: A Experiência do Pró-Leitura". 01/07/2005

1v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Gilka Elvira Ponzi Girardello

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação analisa aspectos da narração de histórias em um contexto em que ela é praticada de forma institucionalizada em uma escola, compondo o quadro de disciplinas. A pesquisa foi realizada no período de abril a novembro de 2004 na Escola de Aplicação do Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis, onde há doze anos são regularmente contadas histórias na sala de aula, com dia e hora marcados, no contexto do Projeto Pró-leitura. Nosso foco é a forma como as crianças que participam desta atividade desde a Educação Infantil compreendem a narração de histórias naquele contexto. Resgatamos o histórico do projeto por meio de documentos e de entrevistas com professores da instituição, fizemos observações de sessões e realizamos entrevistas com alunos do Ensino Fundamental e Médio que ouviram histórias nesta escola em diferentes momentos do projeto Pró-leitura. Com base nos depoimentos das crianças, ficou clara a importância das imagens subjetivas produzidas por elas na relação dialógica que estabelecem com a narrativa escutada. Discutimos a importância da relação entre o narrador e o ouvinte – e de todo o contexto da narração – para o significado da experiência. Com essa atenção ao sentido que as próprias crianças dão à narração de histórias, a pesquisa procura contribuir para estimular a regularidade dessa prática na formação dos alunos.

Karla Patrícia Nepomuceno Rocha Felinto do Amaral. Zilda Martins Rodrigues: A Educadora que deu Vida ao Jardim de Infância da Cidade da Criança (1937-1945).. 01/03/2005

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Jose Arimatea Barros Bezerra

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho é resultado do estudo sobre a trajetória de vida de Francisca Zilda Costa Martins Rodrigues, nascida no dia 21 de março de 1904, à beira do Rio Amazonas, no Alto Juruá, em Manaus e falecida no dia 8 de julho de 2000, aos 86 anos de idade. Esta educadora cearense foi responsável pela fundação do Serviço de Educação Infantil, Jardim da Infância, localizado no centro de Fortaleza, também conhecido como Cidade da Criança. O objetivo desse ensaio foi ressaltar a relevância da referida educadora na história educacional cearense, tendo como fontes os periódicos cearenses: O Estado, Unitário, Correio do Ceará, O Nordeste e O Povo, o acervo da Hemeroteca da Biblioteca Pública Estadual Menezes Pimentel, em Fortaleza, o acervo iconográfico da família Martins Rodrigues e da Cidade da Criança, além de informações coletadas em entrevistas realizadas com a própria educadora, com seu filho, Carlos Roberto Martins Rodrigues, com sua irmã, Ailza Costa e com Fátima, empregada da residência da família

da educadora. Para uma melhor contextualização da obra de Zilda, o trabalho está dividido em três etapas: o primeiro capítulo, intitulado Formação pessoal e intelectual de Zilda Martins Rodrigues apresenta os acontecimentos educacionais e políticos que alicerçaram a sua formação pessoal, intelectual e profissional na época. O capítulo seguinte, O Jardim da Infância na Cidade da Criança, identifica a metodologia e as práticas pedagógicas presentes na rotina diária da instituição, como também sua criação em 1937. O terceiro capítulo, intitulado Zilda: filha, mãe, esposa e mulher, apresenta o itinerário da vida pessoal de Zilda Martins após sua saída da Cidade da Criança, em 1945. Para quem se ocupa com a problemática da educação infantil, na atualidade, a história que enfoco aqui, oferece um contraponto indispensável para que seja possível uma perspectiva analítica comparada, através da qual, presente e passado se encontram e se opõem para indicar os rumos dessa modalidade de educação no âmbito da política educacional, ao longo do tempo de construção republicana do Brasil.

Lenilze Louzada Areosa. A presença do movimento na rotina pedagógica da educação infantil em duas escolas da cidade de São Paulo.. 01/12/2005

1v. 172p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO MARCOS - EDUCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Laura Marisa Carnielo Calejon

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho sobre a Presença do Movimento na rotina pedagógica infantil teve por objetivo mostrar a importância do movimento na formação da criança, tendo por base os Referenciais Curriculares para Educação Infantil e a prática pedagógica de professores de duas escolas da cidade de São Paulo. Para o desenvolvimento da pesquisa foram observadas crianças de quatro a seis anos de idade em uma escola pública e outra particular, totalizando 141 crianças e 5 professores. Constatou-se que os professores desenvolvem poucas atividades motoras e que seu conhecimento sobre a importância do movimento no desenvolvimento infantil está no seu discurso, mas não em suas práticas. Os instrumentos para o levantamento das informações foram: observações participativas, entrevistas semi-estruturadas e questionários constituídos por perguntas fechadas e abertas. A análise dos resultados se deu através das teorias construtivistas.

Luciana Cristina Moço Santa Clara. As creches hoje: nível da Educação básica ou benefício social?. 01/11/2005

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Beatriz Belluzzo Brando Cunha

Resumo tese/dissertação:

Com objetivo de investigar a maneira como a historicidade exerce influência sobre as práticas empreendidas com crianças de 0 a 3 anos nos espaços educativos a elas destinados, o presente estudo buscou resgatar a história particular, bem como os propósitos que inspiraram a fundação de dois tipos de instituições educativas infantis da cidade de Americana, localizada no interior paulista. A pesquisa foi realizada em uma creche da rede pública municipal e uma creche filantrópica nas quais, a partir de uma perspectiva etnográfica, passamos a realizar observações cotidianas, análises documentais e entrevistas com educadores e coordenadores a fim de desvelar concepções de infância e educação infantil construídas historicamente presentes, ainda, no cotidiano destas instituições. A partir dos dados coletados, pudemos observar algumas tendências

que orientaram nossa análise: cada instituição apresenta uma grande meta que parece estar diretamente relacionada à sua história de fundação sendo ligadas a ações caritativas-religiosas e direito da mãe trabalhadora; as concepções de criança, bem como de aprendizado, parecem indicar para uma visão etapista de desenvolvimento e/ou de uma criança do futuro, incompleta que ainda precisa de treinos para se desenvolver; a relação das profissionais com a instituição fica tensa quando a cobrança por parte dos pais é mais nítida e, ou seja, quando os pais já possuem a convicção de que o espaço da creche deve unir cuidados e ações educativas, aqui, ainda podemos mencionar as exigências em relação à formação do educador – embora algumas instituições estejam se esforçando em cumprir o que propõe a LDB 9394/96, exigindo a formação mínima de magistério para o trabalho com crianças – persiste no imaginário a idéia de que o trabalho realizado com crianças pequenas (berçário, por exemplo) pode ser desempenhado por pessoas que tão apenas gostem de crianças. Ao propormos uma reflexão sobre as transformações ocorridas na creche, observamos que alguns conceitos construídos historicamente começam a ser reformulados em busca da adequação ao que as leis educacionais propõem há anos, entretanto, o educador e, junto com ele, as famílias e a coordenação das instituições ainda demonstram dificuldades em implementar ações que, efetivamente, modifiquem o cotidiano em favor da criança, de forma que a maioria das modificações encontradas se revelam como meramente burocráticas. Torna-se necessário salientar que mesmo de forma burocrática, as políticas públicas e a legislação educacional têm contribuído para que antigos espaços e as práticas de ensino com crianças pequenas possam ser repensados em busca de uma reformulação, pois apesar de terem origens diferenciadas, as creches que foram objetos de nossa pesquisa apresentam distinções muito tênues quanto às temáticas investigadas. Os resquícios das origens históricas, por sua vez, tendem a ser mantidos paralelamente às tentativas de aproximação das práticas ao atual ideário hegemônico construído acerca da infância e do tipo de educação que se deve oferecer a este segmento.

Mara Aparecida Lissarassa Weber. Violência Doméstica e Rede de Proteção: Dificuldades, Responsabilidades e Compromissos. 01/06/2005

1v. 124p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Raquel Souza Lobo Guzzo

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve como objetivo geral compreender como acontece a relação entre uma escola pública de educação infantil e o Conselho Tutelar em casos de violência doméstica. De maneira mais específica pretendeu-se entender como a direção da escola e a supervisora escolar, lotada em uma instância municipal de suporte à unidade educacional, trabalham com as notificações de violência doméstica contra seus alunos; compreender como casos de violência doméstica são analisados pelo Conselho Tutelar e conhecer a percepção do papel do psicólogo escolar, ao longo deste processo, para a escola, para a supervisora escolar e para o Conselho Tutelar, além de termos uma visão de uma profissional da área. Utilizamos uma metodologia qualitativa, na qual realizamos entrevistas semi-estruturadas e compusemos um protocolo de análise dos prontuários no Conselho Tutelar. Considerando a temática da violência doméstica na compreensão das relações entre diferentes sistemas, utilizamos a abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner, além do Estatuto da Criança e do Adolescente, como um dispositivo legal que orienta e sustenta ações nesta área. Os resultados indicaram que existem dificuldades nas relações

entre os diferentes órgãos e os procedimentos nem sempre garantem a proteção à criança vítima de violência doméstica. Há pouco entrosamento entre a escola e o CT, não existindo um trabalho preventivo e integrado, marcado por auxílios após a instauração de certas situações. A escola adota procedimentos internos de registro, sem denunciar ao CT por não confiar que a denúncia irá proteger à criança ou o denunciante. O CT busca apoio em outros órgãos quando existe a suspeita de violência sexual doméstica e nos casos confirmados procura imediatamente proteger a criança do agressor. Foram apontadas falhas na formação do psicólogo para trabalhar com a violência doméstica e dificuldades da inserção deste profissional nos equipamentos públicos, em especial, a escola.

Maria Bernadete Caldas Santana. A Ludicidade na Práxis Pedagógica: Um Caminho para um Desenvolvimento Integral do Ser Humano?. 01/10/2005

1v. 242p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cipriano Carlos Luckesi

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa investigou os efeitos da vivência da ludicidade na práxis pedagógica, na perspectiva de potencializar o desenvolvimento individual da consciência, compreendido como síntese das dimensões internas e externas, individuais e coletivas da vida humana. Para isto utilizou a visão sistêmica todos os quadrantes, todos os níveis, do desenvolvimento humano elaborada por Ken Wilber, que foi um referencial teórico importante nesta investigação; primeiro construiu um olhar integral das atividades lúdicas e da ludicidade, articulando a compreensão de autores que focalizam o estudo desses fenômenos a partir das dimensões individuais, coletivas, internas e externas da vida humana; e a seguir apresentou os principais elementos que caracterizam cada estágio ou nível de desenvolvimento da consciência, identificando paralelamente as possíveis experiências lúdicas, típicas de cada nível de consciência, refletindo acerca de suas implicações para a trajetória evolutiva. Investigou também até que ponto, uma compreensão ampliada do desenvolvimento humano e da realidade aliada à ludicidade, pode ajudar no processo de (auto)formação, e na vivência de relações interpessoais mais saudáveis. Especialmente por parte do educador, que, pela função que exerce, precisa ser o adulto da relação, pois fica mais exposto às projeções e transferências. No contexto coletivo, reflete sobre o papel da educação no processo de integração planetária, principalmente entre a ciência e a espiritualidade, pois ambas representam aspectos importantes na nossa vida: a ciência como processo de construção e transmissão do conhecimento elaborado e a espiritualidade como forma de exploração da potencialidade do nosso Ser, e fonte de significado para a vida. O impulso do sagrado tem sido uma força propulsora poderosa no curso da história, assim como o desenvolvimento científico e tecnológico, após a revolução industrial. Esta pesquisa busca formas de assumir a consciência de que somos seres multidimensionais, e de vivenciar o sagrado na educação, sem precisar negar o conhecimento racional da realidade; em outras palavras, continuar seguindo a trajetória evolutiva, incluindo e transcendendo o nível atual de consciência, e descobrir formas de vivenciar a espiritualidade, sem precisar para isto, negar a própria razão, ao contrário colocar a razão a serviço do despertar e da integração de níveis superiores de consciência. Foi realizada no âmbito desta pesquisa uma ação educativa lúdica, voltada para a paz, dentro de uma visão integral do ser humano, que serviu também para a validação do jogo Novo Céu e Nova Terra, criado pelo Instituto Educacional Infinito Infantil, como um recurso educativo nesta perspectiva. Tudo isto tendo como pano de fundo uma concepção transdisciplinar

da educação, fundamentada, no âmbito desta dissertação, no diagnóstico da UNESCO, Educação, Um tesouro a descobrir, coordenado por Jacques Delors, e no Manifesto da Transdisciplinaridade, de Basarab Nicolescu.

Maria Cecilia Gazzetta. Educação Infantil: (Re) Significando As Ações Entre O Cuidar E Educar. 01/08/2005

1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucia Helena Tiosso Moretti

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve como objetivo refletir a respeito da experiência vivida coletivamente em uma creche comunitária, a partir da necessidade de conhecer e entender como ocorre o dia-a-dia neste espaço educacional, intitulado de creche, pude então, investigar os significados produzidos pelos profissionais que compõem este ambiente e convivem com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. A metodologia desenvolvida foi à pesquisa-ação. Compuseram a amostra 14 profissionais da creche, todas do sexo feminino, na faixa etária de 23 a 61 anos. Foi elaborado e aplicado um questionário aberto, uma entrevista semi-estruturada e realizado 30h de observação com uma micro câmera. O estudo foi realizado em uma creche comunitária, localizada em um município do extremo Oeste do Estado de São Paulo. Num total de 20 funcionárias que atuam na Creche, 70% responderam as questões e 30% devolveram em branco. Das entrevistadas 7% possuem nível superior de escolaridade; com Ensino Médio cursando nível superior encontramos 29%, já com Ensino Médio e magistério encontramos 43% e 14% possuem apenas as séries iniciais do Ensino Fundamental. Todas as funcionárias trabalham 8h diárias, à remuneração não está vinculada à carga horária diária de trabalho, mas sim, a formação profissional, apenas 5% do total de funcionárias recebe uma remuneração mensal de 3,8 salários mínimos, 45% recebem mensalmente o valor de 1,4 salários mínimos por mês e 50% são remuneradas mensalmente em 1,6 salários mínimos. Ainda que assumindo a carência de recursos humanos devidamente preparados para assumir a tarefa de educar/cuidar, e das tensões advindas do trajeto percorrido e a constituição das relações pesquisador-pesquisado, construímos um campo de estudo e reflexões sobre o papel do educador infantil e da instituição infantil, o que nos remeteu a importância do estudo e leitura da teorização, na busca de um olhar diferenciado em relação à creche, a qual nos referimos como um espaço educacional, capaz de desempenhar as duas funções: educar, que responde as necessidades do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida; e de cuidar, contemplando além de cuidados básicos de proteção, nutrição e cuidados de saúde, incluímos ações de afeto, estimulação e segurança.

Maria Celina Barros Mercúrio. Alinhavando: Um Estudo sobre as Representações de Meio Ambiente desconstruídas através de Práticas Sociais, Artísticas e Pedagógicas. 01/11/2005

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marcos Antônio dos Santos Reigota

As representações imagéticas sobre o meio ambiente e a utilização de esquemas gráficos adquiridos na repetição de estereótipos é o tema central deste trabalho. A pesquisa foi elaborada confrontando vários olhares da prática pedagógica: a atuação da coordenadora de uma escola de

educação infantil, as professoras, a arte-educadora em espaços formais e não formais de educação; considerando os diversos processos de formação tanto em sua subjetividade quanto em seus múltiplos espaços/tempo. Direcionando o foco para essa trajetória contei com Inês Barbosa de Oliveira. O enfoque estabelecido na análise e concepções de meio ambiente foi pautado pela teoria das representações sociais proposto por Moscovici e das contribuições teóricas de Marcos Reigota. A intenção da pesquisa foi refletir sobre as representações de meio ambiente de crianças e adolescentes a partir de suas representações gráficas, baseada nas produções dos alunos e da contribuição teórica de Fusari & Ferraz, Ana Mae Barbosa e Mirian Celeste Martins foram realizadas as análises. O estudo demonstra a importância das imagens como precursora ou como fator de sedimentação de representações de meio ambiente e propõe ações de mediação, leitura e produção de obras artísticas como recurso facilitador para a desconstrução.

Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita. Política Pública de Financiamento da Educação Infantil no Estado de Goiás: O desvelamento do real. 01/09/2005
1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Esperança Fernandes Carneiro

Resumo tese/dissertação:

Desde a publicação da LDB 9.394/96, que trata da política educacional brasileira, incluindo a Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica, que vimos observando a questão da oferta e da demanda deste nível de ensino. Esta pesquisa surgiu no momento em que detectamos a necessidade de compreender melhor as políticas públicas para a Educação Básica, da qual a Educação Infantil faz parte. É nossa intenção verificar até que ponto tem sido realizado o atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e como se dá a Educação Infantil nos municípios de Goiânia, Catalão, Ipameri, Palmeiras de Goiás e Urutaí localizados no Estado de Goiás, tendo como referência de análise o financiamento. Entendendo que a realidade se compreende a partir da totalidade, vamos buscar no método histórico dialético as diretrizes para esta pesquisa. Assim, analisamos a política de financiamento para a Educação Básica como também a inserção da Educação Infantil. Trabalhamos com a pesquisa quantitativa como um dos instrumentos para compreender a realidade objetiva e facilitar a interação, entretanto, submetemos os resultados obtidos à análise qualitativa. Os estudos descritivos nos possibilitaram levantar dados referentes à oferta da Educação Infantil; da mesma forma que os estudos bibliográficos contribuíram no alicerce da discussão sobre a importância desta etapa da educação na formação cognitiva da criança e no seu processo de desenvolvimento. A fundamentação teórica que sustenta esta pesquisa baseia-se dentre outros em Kramer, Barbosa, Karl Marx, Saviani, Brzezinski, Philippe Áries, Sofia Lerche, Vygotsky, Piaget, Enguita e Perry Anderson. A pesquisa apresenta três capítulos sendo que o primeiro – A Educação Infantil: Aspectos Históricos e Psico-pedagógicos – aborda questões que envolvem a luta pelo acesso à Educação Infantil e sua importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem; o segundo – A Política de Financiamento da Educação Infantil: um projeto em construção – trata da política de financiamento para o Ensino Fundamental, como e por que o Fundef foi instituído e toda a lógica que o permeia, bem como as normativas governamentais para financiamento da Educação Infantil e as contradições presentes no interior do discurso governamental; no último – O Desvelamento dos Dados – procede-se à análise qualitativa dos dados obtidos sobre os cinco municípios, retomando a importância do Plano Nacional de Educação, enquanto instrumento legal e legítimo, que defende a elevação do nível de escolaridade da população e melhoria da qualidade do ensino

no país. Apesar da luta da sociedade brasileira, ainda não se conquistou destinação orçamentária específica para o financiamento da educação destinada ao atendimento das crianças de 0 a 6 anos, embora a Educação Infantil faça parte da Educação Básica Nacional que tem caráter obrigatório. Portanto tal questão é uma das contradições da educação brasileira, que deverá ser superada pela luta dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Maria Walburga dos Santos. Educadoras dos parques infantis em São Paulo: aspectos de sua formação e prática entre os anos de 1935 e 1955. 01/01/2005

1v. 299p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

O texto é uma pesquisa histórica que trata da origem e desenvolvimento dos Parques Infantis da cidade de São Paulo entre as décadas de 30 e 50 do século XX. O foco são as práticas das educadoras no interior dos Parques, discutindo aspectos de sua formação na Escola Normal que tenham influenciado a dimensão pedagógica dos Parques Infantis. Aponta as relações entre o escolanovismo e seus principais representantes, num movimento que engloba a sociedade paulista e abrange também questões políticas e culturais. Para tanto, recorre a três tipos de fontes documentais: entrevistas com ex-educadoras e usuários de Parques Infantis, fotografias dos acervos da Prefeitura Municipal de São Paulo e da Escola Normal Caetano de Campos e documentos escritos. As fontes são analisadas de forma interativa, dialogando entre si e ajudando a compor o cenário dos Parques Infantis. Cada conjunto de fontes é analisado de acordo com sua natureza, sendo empregados, sobretudo, recursos da história oral e uso de imagens como fonte histórica, num processo de triangulação reconhecido por Cambi como pluralismo tipológico dos documentos. Como experiência de História Cultural, o trabalho caminha sob as perspectivas traçadas por autores como Cambi e Nóvoa. A pesquisa revela que num ambiente marcado pelos traços da assistência e pelo estigma do controle do poder público, o processo educativo ocorre principalmente por meio da recreação, em que os ideais da Escola Nova são refletidos no Parque Infantil, numa adaptação de métodos, ressaltando as características da proposta das Irmãs Agazzi. A fala das educadoras e ex-parqueanos, acrescida das imagens e documentos escritos, permite identificar, na realidade, um Parque diferente daquele proposto por seus idealizadores ou por seus mantenedores, apontando práticas de inclusão e de sociabilidade num ambiente que, pensado para proletários, tornou-se de todos.

Patrícia Alves Carvalho. Re-tocando a aprendizagem na educação de infância: a música como linguagem. 01/11/2005

1v. 127p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jucimara Silva Rojas

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho busca mostrar a importância da música como linguagem na aprendizagem, tendo professores de Educação de Infância como sujeitos. A pesquisa realizada em duas escolas, uma particular e outra municipal, percebe que a ausência de recursos materiais e a não formação dos educadores em música, não influencia no agir pedagógico musicalizado. Observarmos nos

educadores uma postura abrangente, na utilização da música como linguagem. Contextualiza nos jogos e brincadeiras, o papel que a música desempenha no desenvolvimento histórico do ser humano, contribuindo para a formação biológica, afetiva, social, cognitiva e cultural. Partimos dos momentos que alicerçam para a história da música como ilustração, para contextualizar o tema. Enfatizamos teóricos como Merleau-Ponty, Wallon, Vigotsky, Fazenda, Froebel, Rojas e Damásio, em momentos que perpassam desde a percepção fenomenológica do Ser, passando por sua socialização, mediação interdisciplinar, até a ludicidade, com efeitos de sentido. O movimento, o pensamento e o sentimento, partes da vida; o ritmo, a harmonia e a melodia, aspectos constitutivos da música, fazem a metáfora significativa deste estudo. Mostramos pela análise ideográfica e nomotética dos depoimentos, que a música pode fazer parte do agir pedagógico infantil como linguagem interativa. Demonstramos nas categorias abertas encontradas, ações dos educadores de infância, que percebem a música como vivência e expressividade, sentimento, autonomia e ludicidade, permitindo a socialização, afetividade, aprendizagem e coordenação motora da criança.

Rejane de Oliveira Melo. A formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos: uma demanda (re)velada. 01/11/2005

1v. 97p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ângela Maria dos Santos Maia

Resumo tese/dissertação:

Consiste em um estudo sobre a contribuição da literatura infantil em processos educativos interculturais. Este estudo propõe uma prática educativa com a literatura infantil, cujas estratégias operacionais levem em consideração a questão da identidade e diferença cultural como fatores de problematização da convivência humana, a partir de situações-problema suscitadas pelos textos literários. Compreendemos que os sujeitos envolvidos nos processos educativos vivenciam processos de identificação com suas reais condições de existência, conseqüentemente, esses sujeitos ampliam, assim, suas experiências culturais, possibilitando, a construção da inter/multiculturalidade crítica. Este trabalho está fundamentado numa concepção dialética que entende a literatura como um fazer artístico vinculado a elementos da realidade natural e social, expressos numa linguagem simbólica, defendendo uma perspectiva de educação voltada para a inter/multiculturalidade. A pesquisa de campo seguiu uma metodologia qualitativa de pesquisa-ação e teve como cenário uma turma de progressão caracterizada por alunos com defasagem em relação à idade escolaridade, pertencentes a uma Escola pública Estadual de ensino fundamental. Os processos educativos construídos e vivenciados a partir da literatura infantil resultaram na diminuição da tensão negativa dos alunos na convivência com os diferentes, visto que foi possível questionar os estereótipos predominantes na relação intragrupal dos alunos, valorizando as diferenças em prol da construção de formas mais humanas de convivência entre eles. Isso demonstra as possibilidades que os textos literários, considerados, aqui, gêneros significativos na aprendizagem positiva de interação cultural, oferecem ao educador. Acreditamos que esta pesquisa poderá contribuir com uma compreensão do papel da literatura na criação de processos educativos que visem à construção de formas mais humanas da existência.

Sandra Cristina Vanzuita da Silva. Pedagogia de projetos: a prática de professoras da rede municipal de educação infantil de Itajaí. 01/04/2005

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Valeria Silva Ferreira

Resumo tese/dissertação:

As discussões acerca da ação pedagógica na Educação Infantil têm sido cada vez mais freqüentes. Inserida no contexto desta discussão, a rede municipal de Itajaí lançou, no ano 1998, como desafio para os seus professores, um trabalho com a proposta pedagógica de projetos. A realização desta pesquisa nos permitiu compreender um pouco os significados que as professoras dão as suas práticas cotidianas no que diz respeito à abordagem por projetos. Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo central identificar como as professoras da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Itajaí organizam suas práticas ao desenvolverem um projeto. Outras questões que nortearam esta pesquisa também foram: quais os saberes que permeiam as ações pedagógicas destas professoras? Qual a relação entre o que planejam, o que praticam e o que dizem? Como referencial teórico para compreender estas questões revisamos o conceito de projeto e as suas possibilidades práticas, principalmente em Hemández (1998), Helm e Katz (2001), Jolibert (1994), Gardner (1994, 1995), Hohmann e Weikart (1997), Tompkins (1996), Fonnosinho (1996). As questões referentes à profissão e atividade docente, assim como os saberes desses docentes pesquisamos em Garcia (1995), Nóvoa (1995), Perez Gómez (1987), Sacristán (2000), Zeichner (2000), Shön (2000), Pimenta (2000), Formosinho e Kishimoto (2002), Tardif (2003). A trajetória metodológica foi realizada a partir de uma perspectiva qualitativa com base nos trabalhos de Lüdke e André (1986), Gamboa (2003) e André (2003). Os participantes desta pesquisa são três professoras formadas em Pedagogia/Educação Infantil, efetivas na rede municipal de ensino de Itajaí, que atuam em classes de educação infantil com crianças de quatro a seis anos, em período parcial. As práticas das três professoras foram apreendidas por meio de observações diretas em sala de aula, considerando os seguintes eixos de observação: a organização do cenário, a gestão do tempo, do espaço e dos participantes, juntamente com a análise dos planejamentos e entrevistas. Estes dados foram transcritos do diário de campo para um quadro organizador e sistematizados em um quadro-síntese, que apresenta todos os aspectos relacionados aos eixos de observações. A partir dele, analisamos os aspectos que envolviam a concepção de planejamento das professoras e estabelecemos relações desta concepção com as ações práticas na realização de um projeto. Foi possível perceber, no contexto pesquisado, uma forte influência das micropolíticas determinadas tanto pela Secretaria quanto pelos documentos oficiais oriundos do MEC. Por meio das observações, constatamos que as questões didáticas eram desenvolvidas pela professora de maneira que não atendiam às necessidades de sua turma. Nos planejamentos, percebemos a dificuldade das professoras em transformar seus objetivos em ações práticas e consistentes. A partir da análise dos dados, consideramos que as professoras trabalham com projetos, não como uma perspectiva curricular, mas como uma atividade, entre outras que são desenvolvidas no cotidiano dos CEIS. Consideramos, também, que seria interessante se os cursos de formação inicial e continuada permitissem que seus professores e acadêmicos refletissem sobre suas práticas, a partir da investigação do cotidiano escolar. Dessa forma, acreditamos que outros saberes pedagógicos poderiam ser produzidos. Por isso, compreendemos que esta pesquisa pode se constituir num instrumento relevante, tanto para a Secretaria de Educação, como um material de apoio para nortear as futuras formações, quanto para as reflexões sobre os cursos de formação inicial dos professores.

Sara Dagios Bortoluzzi. Interação, Jogo E Linguagem: Perspectivas Para Se Discutir A Educação Infantil. 01/06/2005

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tatiana Bolivar Lebedeff

Resumo tese/dissertação:

A dissertação apresenta um estudo de casos múltiplos com três professoras que trabalham em sistema de turno, com uma turma de oito crianças de zero a dois anos, em uma creche de Frederico Westphalen/RS. Buscamos analisar a dinâmica de interação professora-bebê/criança, descrevendo o jogo interativo no qual palavras, gestos, olhares e manipulação de objetos vão se constituindo e se configurando em linguagem. Para compreender esta dinâmica, utilizamos anotações no caderno de campo, filmagens, entrevistas e questionários. Amparados por diferentes produções teóricas pertinentes à interação, jogo e linguagem e da análise dos dados coletados, foi possível verificarmos que as crianças desenvolvem a linguagem, orientadas pelo uso de estratégias disponibilizadas pelo adulto, como também, pelo desejo infantil de jogar com outras crianças. Compreendemos que interação, jogo e linguagem são a essência da produção cultural da infância, no sentido que carregam em si os traços específicos da cultura infantil e das relações estabelecidas nessa produção. Essa investigação reconhece que não está trazendo um manual de práticas para serem realizadas nos contextos educacionais coletivos para crianças pequenas, porém, temos a intenção de estarmos contribuindo para as discussões sobre a construção de uma pedagogia da educação infantil e para um processo de formação que traga a interação, o jogo e linguagem para o centro dos debates.

Silvia Sanches Marins. Percepções maternas sobre alimentação de pré-escolares que frequentam instituição de educação infantil. 01/08/2005

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ENFERMAGEM

Orientador(es): Magda Andrade Rezende

Resumo tese/dissertação:

A alimentação na fase pré-escolar constitui-se um processo complexo devido aos fatores relacionados ao desenvolvimento próprio dessa fase e aos referentes às condições ambientais. Visto que os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta, é de suma importância atitudes assertivas durante esta fase do desenvolvimento infantil, estimulando assim, precocemente, a formação de hábitos saudáveis. Assim, é fundamental que o enfermeiro conheça as dificuldades e atitudes das mães diante da alimentação de seus filhos, para que possa atuar de maneira efetiva, promovendo desta forma a saúde das crianças a médio e longo prazo. Este estudo teve como objetivo conhecer as percepções de mães sobre a alimentação de seus filhos de 3 a 6 anos que frequentam Instituição de Educação Infantil (IEI). Trata-se de pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados. A população deste estudo compreendeu mães de pré-escolares matriculados em uma IEI, sendo 10 mães de crianças em período integral e 11 em período parcial. A análise de conteúdo possibilitou a identificação de seis unidades temáticas: a importância da alimentação da criança; como é a alimentação da criança; as estratégias utilizadas durante as refeições; alimentação da criança na

instituição; influência da IEI no hábito alimentar dos pré-escolares e expectativas das mães referentes à alimentação. Identificou-se que a alimentação dos pré-escolares assume grande importância para as mães, sendo que estas preocupam-se com a qualidade e quantidade de alimentos ingeridos, além de suas conseqüências para a saúde de seus filhos. Os fatores que influenciam na alimentação dos pré-escolares, segundo suas mães, são: influência do ambiente familiar, influência da IEI e influência da etapa do desenvolvimento infantil, sendo este último o grande causador das dificuldades maternas devido ao desconhecimento das mães acerca das mudanças no comportamento alimentar próprias da fase pré-escolar. As mães utilizam várias estratégias durante a alimentação de seus filhos: barganha, castigo, coação, persuasão, "camuflar" ou misturar os alimentos recusados com os aceitos, as brincadeiras, a conversa e oferecer os alimentos preferidos das crianças. As mães deste estudo desconheciam como eram os momentos de alimentação na IEI, porém perceberam mudanças em seus filhos após estes frequentarem a IEI: mudança nos horários das refeições, autonomia para servir-se à mesa e mudanças no hábito alimentar, sendo que esta última foi observada em sua maioria pelas mães de crianças em período integral. Salienta-se que essas mudanças positivas aconteceram mesmo ao se levar em conta que a instituição não tinha um programa de promoção da alimentação que pudesse ser considerado plenamente adequado. As mães deste estudo esperam que haja mudanças no hábito alimentar e na quantidade de alimentos ingeridos por seus filhos em casa. Quanto à instituição, esperam: receber informações quanto ao cardápio e ingesta de seus filhos na instituição; que a instituição influencie no hábito alimentar de seus filhos e uma alimentação mais nutritiva nos lanches e mudança no horário destes. Conclui-se que deve haver maior comunicação entre as famílias e a IEI, e esta deve amparar as mães em suas preocupações, trocando experiências e elaborando conjuntamente com as famílias estratégias para lidar com as dificuldades. Finalmente, recomenda-se que as instituições de educação infantil brasileiras implementem seus programas de saúde, e especialmente os de cuidado alimentar, foco deste trabalho, e que tal implementação se dê com o auxílio dos profissionais de enfermagem

Tais Ferreira. Teatro infantil, crianças espectadoras, escola – Um estudo acerca de experiências e mediações em processo de recepção. 01/03/2005

1v. 236p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elisabete Maria Garbin

Resumo tese/dissertação:

Este estudo constitui-se em uma análise de processos de recepção teatral que se propõe a mapear e discutir acerca das diversas mediações que interpolaram o espaço de criação e de co-autoria entre a linguagem teatral e um grupo de crianças espectadoras, podendo ser localizado na intersecção entre três campos distintos: os Estudos Culturais, a Educação e o Teatro. O foco central é refletir acerca das experiências infantis com o teatro na contemporaneidade. Logo, traço relações e constituo a investigação a partir de um triângulo composto por três vértices: o teatro infantil (como produção cultural), as crianças (enquanto sujeitos-atores-personagens desta história) e a escola (como cenário e comunidade de apropriação e interpretação do teatro pelas crianças). O referencial teórico, bem como as análises efetuadas a partir dos dados construídos junto a um grupo de 18 crianças espectadoras, parte da teoria das mediações de Jesús Martín-Barbero, da proposta das múltiplas mediações de Guillermo Orozco Gómez e do conceito de experiência desenvolvido por Larrosa, entre tantos outros autores que inspiraram este estudo. Na construção do material empírico analisado, vali-me de uma estratégia multimetodológica, na qual

as crianças e eu, através de jogos teatrais, narrativas orais, entrevistas, produção gráfica e observação participante, construímos os dados. A modo de conclusão, posso inferir que a escola é uma das mediações mais recorrentes e ativas que atravessam e compõem a relação das crianças com a linguagem teatral. O contato com a mídia, com as tecnologias digitais, com produtos e artefatos audiovisuais e espetaculares diversos também são mediações de relevância (repertório anterior), bem como as mediações referenciais (gênero, sexualidade, etnia e grupos de idade), a família e muitas outras que puderam ser observadas, como a presença de rupturas com leituras (ditas) preferenciais, a fuga do onírico e a presença do escatológico em algumas narrativas infantis. Todas estas mediações sugerem às crianças determinado (re)conhecimento de algumas características e especificidades do teatro, assim como expectativas em relação ao contato com a linguagem teatral. As análises empreendidas demonstram que as múltiplas mediações atravessam e constituem, portanto, as experiências infantis nos processos de recepção, contribuindo para a formação de suas – híbridas – identidades de crianças espectadoras na contemporaneidade.

Tércia de Tasso Moreira Pitta. Dragon Ball: Seu impacto na Formação Eucacional e Psico-Cultural da Criança - Um Estudo de Caso - 2004. 01/02/2005

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Arnaldo Daraya Contier

Resumo tese/dissertação:

Este estudo discute a linguagem do desenho animado – “Dragon Ball”– e o seu impacto no desenvolvimento infantil. O embasamento teórico e as observações realizadas têm por objetivo auxiliar a formação do educador em relação ao meio televisivo, especialmente quando se trata dos desenhos animados, um tipo de programa visto diariamente pelas crianças. O principal enfoque será “Dragon Ball”, por ter sido o desenho mais visto pela faixa etária pesquisada em 2002. O presente trabalho visa estudar a criança que assiste à televisão, para verificar qual a qualidade de sua compreensão, observações do seu comportamento frente a série “Dragon Ball”. A partir dessa averiguação, poderemos entender esse desenho e o seu impacto na educação e sua influência como gerador de problemas sociais ligados à violência. Os teóricos que embasam essa discussão inspiraram um entrelaçamento das áreas de estudo sobre “Dragon Ball”: teóricos do desenvolvimento infantil, como L. S. Vygotsky, J. Piaget, S. Freud; teóricos que falam sobre televisão como Canclini, Bourdieu, Soares; teóricos como Yamashiro, que pesquisou sobre a Cultura do Japão. Sobre o desenho animado, o produtor e pesquisador Jonh Halas traz suas contribuições históricas e técnicas sobre essa modalidade artística, que estarão sendo aprofundadas diante dos estudos desenvolvidos por Rudolf Arheim sobre as questões estéticas e psicológicas dos desenhos e David Tame, que por meio de sua pesquisa tratou de verificar a influência dos sons e ruídos nos seres vivos. Para comparar com a hipótese central serão apresentados gráficos, figuras com os resultados da pesquisa desenvolvida com as crianças entre 4 e 7 anos.

Valdinéa Rodrigues de Souza Borba. A afetividade no discurso das professoras de Educação Infantil. 01/12/2005

1v. 212p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Spazziani

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho identifica e analisa o tema afetividade na Educação Infantil. Parte do pressuposto de que a interação social é fator fundante dos processos psicológicos superiores e que estes se constituem da indissociabilidade entre afeto e cognição. Neste sentido, Vigotski e Wallon trazem contribuições importantes para fundamentar essa relação. A pesquisa qualitativa norteia esta investigação, por meio da observação participante realizada com 60 docentes de uma rede municipal de Educação Infantil. Como procedimentos de coleta de dados foram utilizados questionários para identificar as concepções das docentes sobre o termo afetividade e grupos focais para suscitar reflexões acerca do tema. Relacionando as concepções e reflexões sobre práticas pedagógicas discutidas, foi possível constatar uma diversidade de enfoques sobre o tema: seu significado positivo (amorosidade), a questão dos limites, das situações de conflitos e do ensino conteudista. Estas diferentes concepções contribuem para a discussão sobre o valor que a afetividade representa na práxis docente. Conclui-se que esta questão é vista como de suma importância nesta etapa da constituição da criança e necessita fazer parte de forma significativa nos programas de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

Valerie Nicolier. Novas Teorias Cognitivas e Educação Ambiental. 01/01/2005

3v. 267p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Fermin de la Caridad Garcia Velasco

Resumo tese/dissertação:

A Educação Ambiental representa uma importante estratégia na busca de uma nova relação do homem com o meio ambiente, diante da profunda crise ecológica global do planeta. O Brasil, é um triste exemplo desta crise, e verificamos que esta situação se agrava apesar de inúmeros esforços em varias frentes, e inclusive a pesar da inserção obrigatória no currículo escolar. Isto coloca em questão a eficiência dos métodos aplicados na educação ambiental no país. A presente pesquisa, foi realizada no municipio de Ilhéus, Sul da Bahia, inserido numa área de importantes remanescente de Mata Atlântica, considerada “hotspot”. Uma escola de ensino infantil e fundamental de projeto sócio-construtivista foi a alvo deste trabalho, envolvendo 45 crianças de 10 a 40 serie. Foram utilizadas as mais modernas técnicas e métodos de pesquisa educacional quali-quantitativa, na base de obtenção de dados “experimentais” em sala de aula, e o analise teórico da respostas das crianças. A pesquisa aborda o problema procurando a relação entre a psicologia cognitiva e a educação ambiental, aprofundando assim as bases da formação do saber ambiental da criança. O trabalho teve como base a Teoria das inteligências Múltiplas de Howard Gardner, com uso da qual se construíram métodos de ensino, e de avaliação da inteligência naturalista e sua relação com o saber ambiental. Muitos resultados inéditos são apresentados que aprofundam a relação entre a inteligência naturalista e as outras como inteligência lógico-matemática, lingüística, espacial, musical, etc. A dissertação aprofunda também na relação complexa, mais muito significativa, entre o desenvolvimento da inteligência naturalista e o saber ambiental da criança. Nele se aponta que um caminho eficiente para a construção do novo paradigma ambiental é precisamente o trabalho educacional direcionado para o desenvolvimento da inteligência naturalista. O trabalho apresenta novas metodologias de trabalho de educação ambiental baseadas em um profundo estudo da formação de saber e valores no ser humano.

Vanda Maria Santos. Histórias-infantis: o imaginário da criança e a prática do professor de educação infantil. 01/11/2005

1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Del Cioppo Elias

Resumo tese/dissertação:

As histórias infantis são um poderoso instrumento de interferência na prática escolar, esta geralmente de caráter cerceador da liberdade e da criatividade infantil. Nossa pesquisa parte do pressuposto de que a convivência de forma lúdica com os textos literários favorece a formação do espírito crítico infantil e aguça o desejo de transformar a realidade. Daí nosso interesse em investigar a metodologia usada com as histórias infantis pelos profissionais que atendem as crianças de zero a seis anos. Procuramos embasar nossa proposta de trabalho nos teóricos desenvolvimentistas, Piaget e Vygotsky, que nos forneceram uma visão ampla do processo de desenvolvimento na infância e da importância do trabalho educativo na formação integral da criança nos primeiros anos de vida. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa com a abordagem de estudos de caso. A pesquisa abrangeu quatro cidades, uma em São Paulo (Cruzeiro) e três em Minas Gerais (São Lourenço, Caxambu e Itanhandu), sendo seis instituições públicas e oito instituições privadas. O levantamento dos dados se deu por meio de um questionário e entrevistas com algumas professoras selecionadas. Constatamos que a metodologia usada tanto em São Paulo, como em Minas Gerais, obedece aos mesmos critérios e objetivos, sendo a história infantil o apoio para o aprendizado de conteúdos escolares, ao mesmo tempo que desperta o interesse e o prazer da criança para o ato de ler espontaneamente.

Viviane Maria Lauer Bressan Amblard. A Construção da Ludicidade Sob Ótica do Educador Infantil. 01/08/2005

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ademir Gebara

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa pretende analisar a construção da ludicidade no desenvolvimento infantil e discutir, nas falas dos educadores, suas diferentes percepções a respeito da proposição do lúdico na prática pedagógica. Utilizamos, aqui, como procedimento da pesquisa qualitativa, dois eixos: revisão bibliográfica e apresentação de material empírico, no que tange à percepção do educador infantil frente ao lúdico, recuperando também a historicidade da sua infância. O estudo empírico, com ênfase na metodologia da história oral, foi desenvolvido através de entrevistas semi-estruturadas e de relatos, com professoras da rede pública da educação infantil, na cidade de Maringá-PR. Objetiva-se fundamentar o estudo sobre a ludicidade no desenvolvimento infantil, entendendo-se o lúdico enquanto jogo, brinquedo e brincadeira. Nesse sentido, tomamos como base os pressupostos da teoria histórico-cultural, representada por três teóricos russos: L. S. Vygotsky, A. N. Leontiev e D. B. Elkonin; servem como subsidiadores da compreensão necessária sobre o brincar no espaço da educação infantil. A fim de explicitar a construção da ludicidade sob a ótica do educador infantil, apropriamo-nos das falas das professoras, levando em consideração o dialogismo de M. M. Bakhtin. Este objeto de estudo leva-nos a compreender a dialogia como pressuposto para o encaminhamento das vozes e dos diferenciados discursos das profissionais. Convém ressaltar que esta investigação possui um falante especial: a educadora infantil. Ela,

enquanto mediadora do processo educacional, comunica-se, relata, conta suas histórias, verbaliza seu modo de ser e narra sobre sua prática docente. A pesquisa nos mostrou que há necessidade de as educadoras, e também de a equipe pedagógica, estarem inseridas nas atividades de formação, com intuito de melhor conhecerem as propostas curricular e pedagógica das instituições infantis. E ainda, a pesquisa possibilitou-nos entender que, trilhando os caminhos da dialogia e analisando os relatos das histórias da infância das educadoras, pode-se visualizar a possibilidade de se discutir a ludicidade nas instituições escolares, incitando-nos a um (re)pensar sobre a própria ação docente.

Wilma Maria Sampaio Lima. A donzela-guerreira: rede intersemiótica a serviço da qualidade do letramento em leitura nas séries iniciais do ensino fundamental.. 01/09/2005
1v. 322p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - LETRAS
Orientador(es): Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho apresenta um momento de experiência profissional voltada ao ensino de crianças e à formação de professores no campo da linguagem, centrada na formação de leitores na escola. Seu objetivo é relatar e apresentar reflexões sobre construção de redes intersemióticas em aulas de Língua Portuguesa para crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental, como estratégia para o desenvolvimento qualitativo do letramento em leitura, tanto de crianças quanto de seus professores. A experiência foi realizada ao longo de vários anos em estabelecimento privado de ensino, considerado, pela comunidade paulistana, como de excelência. É comum que professores de Educação Infantil e dos primeiros ciclos do Ensino Fundamental não apresentem conhecimentos teóricos sobre textos e discursos, difundidos nos meios acadêmicos, que poderiam explicar muitos problemas surgidos no processo de ensino-aprendizagem da leitura, melhorando a qualidade do processo. Na capacitação de professores em ação, como coordenadora de língua portuguesa, foi possível realizar propostas de reflexão sobre teorias lingüísticas junto aos professores, para sustentá-los teoricamente e contribuir para sua autonomia pedagógica. Como consequência de levantamento de dados sobre dificuldades no campo da leitura, os conceitos de dialogismo, intertextualidade e intersemiótica, a partir de trabalhos de Bakhtin e outros, circularam como uma possível resposta teórica a algumas dúvidas da prática. Surgiram novas práticas de leitura do Jardim à 4ª série do Ensino Fundamental, mas este trabalho será centrado em uma das práticas com crianças e professores da 3ª série, a partir do mito da donzela-guerreira. Intertextualidade e intersemiótica foram tomadas como instrumentos de análise textual e como procedimentos pedagógicos, aproximando o discurso bakhtiniano do discurso de autores como Piaget e Vygotsky. As práticas mostraram resultados positivos quanto ao desenvolvimento do pensamento infantil, auxiliando na passagem do pensamento egocêntrico ao descentrado; na organização do pensamento da criança e na sua expressão; na aproximação da criança à literatura, principalmente infantil; no resgate do prazer da leitura e, principalmente, na constituição da criança e do professor como sujeitos, já que, de acordo com Bakhtin, a consciência de nós mesmos depende de nossas experiências pessoais e da percepção do outro.

Zelia Guerra di Pietro. Educação Infantil no Município de Osvaldo Cruz: análise de uma trajetória.. 01/03/2005

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Raquel Lazzari Leite Barbosa

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo geral analisar as questões sobre a Educação Infantil no município de Osvaldo Cruz (SP), quando à sua finalidade e objetivos e à mudança de fonte de gerenciamento: da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Educação Estadual para o âmbito da Secretaria Municipal de Educação. Tem como objetivos específicos analisar como o município está levando a cabo a nova responsabilidade de comandar esta etapa de ensino, explicitando o conceito que o professor possui sobre as mudanças ocorridas e sobre os vários estruturantes do processo educacional: concepção de criança, de família, de Educação Infantil e seus objetivos. A metodologia inclui levantamento, leitura e fichamento de obras, pesquisa de campo, dentro de uma ótica qualitativa, com entrevistas e questionários, observação em sala de aula da prática pedagógica de professores das escolas de Educação Infantil. Os aspectos avaliados na detecção da qualidade referem-se ao espaço físico, currículo e formação de professores. Sobre a questão do espaço físico observa-se um esforço do poder público em reformar e construir espaços específicos, o mais próximo possível do que estipula a legislação, embora ainda apresentem inadequações de tamanho. Na questão curricular observa-se um esforço na elaboração conjunta do planejamento, para um trabalho mais integrado. No entanto, o plano utilizado em 2004 era o mesmo de 2003. A formação inicial dos profissionais apresenta bons índices de qualificação. Há uma sistemática estabelecida de formação continuada. Os depoimentos de coordenadores e professores revelam profissionais já sensibilizados pelas mudanças ocorridas nas três vertentes (conceitual, legal e de financiamento) e orientados para uma prática diferenciada, baseada em formação teórica inicial e continuada que aproveita os espaços e materiais disponíveis. Pode-se afirmar que a trajetória do município em direção à qualidade da Educação Infantil é um processo em andamento, do qual este trabalho descreve apenas os momentos iniciais.

Resumos das 56 Teses de Doutorado Consideradas - (1996-2005)

Teses Consideradas - 1996

1 Resumo

Gisela Wajskop. Concepções de Brincar entre Profissionais de Educação Infantil: Implicações para a Prática Institucional.. 01/04/1996
1v. 234p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

A reflexão sobre o trabalho que realizamos com formação em serviço de profissionais de educação infantil, tanto em creches como em pré-escolas no estado de São Paulo, nos últimos dez anos, resultou no material dessa tese. Duas questões foram fundamentais na sua elaboração: 1) o que pensam as profissionais sobre as crianças e suas brincadeiras e, 2) quais as implicações disso sobre suas práticas educativas. Objetivou-se, ainda, compreender a origem de suas idéias e saber se é possível constatar a presença de modelos teóricos originários no passado ou de representações sociais comuns permeando as atitudes das profissionais quando em contato com as brincadeiras das crianças. Procedeu-se a análise de suas práticas pedagógicas e de seus discursos, sistematizados em forma de representações sociais, articulando-os com teorias socioculturais sobre o brincar (Brougere, Henriot, Bateson e Vygotsky) e com os diversos paradigmas teóricos cujas concepções de infância e consequentes compreensões dos usos da brincadeira influenciaram as práticas de educação infantil. Buscamos, ao final, elaborar um instrumento para introduzir essa reflexão na formação e capacitação profissional de maneira a propiciar a ampliação e enriquecimento dos conhecimentos, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma educação infantil de qualidade para todas as crianças, indiscriminadamente.

Teses Consideradas - 1997

2 Resumos

Marina Célia Moraes Dias. Saberes Essenciais da Educação da Primeira Infância: uma reflexão na perspectiva de seus protagonistas.. 01/10/1997
1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

Quais seriam as características humanas e profissionais, ou seja, os saberes essenciais ao educador de primeira infância? Esta é a questão central que procuramos responder, a partir de um diálogo com educadores de larga experiência na educação infantil, incluindo: (1) pesquisadores acadêmicos renomados na área da educação infantil, representativos de realidades culturais, sociais, econômicas e políticas distintas (Brasil, Inglaterra e Estados Unidos), e com (2) professores e coordenadores, os praticioneres, da rede pública e privada de ensino das regiões metropolitanas de São Paulo e de Belo Horizonte. Os diálogos estabelecidos com cada um dos protagonistas de educação infantil são reproduzidos neste trabalho para garantir que o texto viesse a ser portador da voz original, da força presente na interlocução oral. Não houve a preocupação em escolher uma amostragem de profissionais para atingir um significativo, envolve um contrato de confiança, é impregnado de um caráter formativo de ambos investigador e entrevistado e não pretende fazer generalizações. Os interlocutores escolhidos são profissionais que fazem parte da história da minha própria vida como pesquisadora e educadora, cuja autoridade científica e/ou reconhecida professoral os caracterizam claramente como representantes da comunidade-alvo de sujeitos desta área, como comprovam as histórias profissionais de cada um deles, prefaciando as entrevistas transcritas. É realizado um cotejamento dos saberes explícitos e implícitos nas entrevistas, buscando aproximações, convergências, necessárias à construção do objeto desta tese, os quais julgamos necessários para configurar a identidade do educador infantil e da educação infantil. No elenco destes saberes, destacam-se: um profundo conhecimento de si próprio e da criança; o domínio de conhecimentos culturais e científicos; uma visão crítica e política da realidade; o gostar da criança e compreender sua forma lúdica e criativa de conhecer; e as capacidades de observação e reflexão, de articulação teórico-prática de maneira dinâmica e criativa e de trabalho em equipe. No que toca a formação do educador, ressaltamos que ela é indissociável da profissionalização e concebida como um direito do educador dentro de uma política cultural ampla, essencial ao gozo pleno da cidadania. Esta formação tem como norte o nível universitário e implica num processo permanente. Os depoimentos de vida revelam que a história da educação infantil tem sido escrita pela luta cotidiana de mulheres fortes, compromissadas e ativas politicamente e construtoras dos saberes constituintes de sua identidade profissional, inspiradas no projeto humano que é a criança.

Olga Ceciliato Mattioli. Profissionais de Educação Infantil: em busca de uma identidade..
01/12/1997

1v. 334p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA
FILHO/MARILIA - EDUCACAO

Orientador(es): Thereza Marini

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como objetivo o estudo das concepções de professoras de pré-escola sobre educação infantil, bem como a análise de formação dessas profissionais, através de temas como: infância - educação, cuidado e guarda, função da família e da instituição de educação infantil, escolha profissional, qualidade dos cursos de formação e identificação profissional. Os instrumentos de pesquisa utilizados são entrevistas psicológicas realizadas com doze professores de pré-escolas 'públicas e particulares, da cidade de Assis, Estado de São Paulo, e documentos oficiais do MEC. O método de análise pauta-se por referenciais psicanalíticos e sócio-históricos, partindo-se do pressuposto de que a identidade profissional é constituída pela interação de fatores objetivos (contextuais) e subjetivos (afetivos). Os resultados evidenciam o despreparo dessas

profissionais para cuidarem e educarem crianças de zero a seis anos, orientando suas práticas pelo senso comum, uma vez que não possibilitasse os conhecimentos e habilidades necessários para o trabalho com essa faixa etária. A partir desses dados, foram apresentadas sugestões para uma formação mais adequada e específica dessas profissionais, levando-se em conta a nova LDB.

Teses Consideradas - 1998

3 Resumos

João Josué da Silva Filho. Computador: Super Heróis ou Vilões? Um Estudo das possibilidades do uso Pedagógico da Informática na Educação Infantil. 01/12/1998
2v. 0p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Luiza Belloni

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho examina as possibilidades pedagógicas do uso da informática na educação infantil (0 a 6 anos), voltado para a discussão de quais seriam as novas competências exigidas do professor para lidar com a educação de crianças pequenas frente ao desafio interposto pelas novas tecnologias. A análise da questão baseia-se em três atividades básicas desenvolvidas entre 1994 e 1998: a formação de um grupo de estudos; a observação de um grupo de crianças de cinco anos de idade que foram levadas a visitar um laboratório de informática em 1996 e em 1997, onde puderam manipular máquinas e executar atividades ora de livre iniciativa, ora propostas pelo grupo de professores; a manipulação de programas (softwares) voltados para a educação infantil editados em língua portuguesa. Nossas observações nos levaram a confirmar também aqui a importância do professor, pois embora detentor de um grau de sofisticação extremamente requintado, o computador não prescinde da presença da mediação humana nos processos educativos. Desta forma, como acontece com qualquer material utilizado para facilitar a mediação do educador, é necessária uma finalidade explícita apoiada por diretrizes teóricas capazes de sustentar a tomada de decisão que é parte inerente do cotidiano educacional.

Maria Lucia de Alcantara Machado. Formação Profissional para Educação Infantil: Subsídios para Idealização e Implementação de Projetos. 01/10/1998
1v. 274p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)
Orientador(es): Zilma Moraes Ramos de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Com base nas exigências da LDB, justifica-se uma investigação que permita delimitar qual a formação possível e necessária para os profissionais de educação infantil. Por outro lado, assume-se uma concepção de currículo baseada na vinculação e articulação permanente entre pressupostos teóricos, decisões políticas, seleção de conteúdos curriculares e interações presentes

no cotidiano dos projetos de formação. Pretende-se oferecer uma contribuição à idealização e implementação de projetos de formação profissional à educação infantil, direcionados a jovens e adultos histórica e socialmente situados que atuam ou atuarão em funções docentes e não docentes em instituições dos sistemas educacionais. Para tanto, a questão que delimitou o processo investigativo foi a de localizar a especificidade da atuação dos profissionais de educação infantil: cuidar e educar crianças de 0 a 6 anos na perspectiva das interações sociais, em contextos coletivos, tais como creches, pré-escolas ou centros de educação infantil, funcionando em período parcial ou integral, no nível de ensino de ensino identificado como a primeira etapa da educação básica. Do percurso descrito resulta o presente trabalho, o qual será apresentado com o intuito de, em um primeiro momento, identificar elementos à idealização e implementação de projetos de formação de profissionais à educação infantil. Em um segundo momento, organizam-se esses ingredientes de forma a compor um conjunto articulado que possa vir a inspirar projetos de formação específicos.

Maristela Angotti. Aprendizagem profissional: os primeiros passos no magistério pré-escolar. 01/03/1998

1v. 191p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria da Graça Nicoletti Mizukami

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho investiga como ocorre o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional em professoras debutantes no magistério pré-escolar. Buscou-se estudar tal processo por meio da análise da construção da prática pedagógica docente, a partir do conceito de esquema prático de ação (Gimeno, 1988; 1991). Trata-se de um trabalho que adota a abordagem qualitativa da qual foram retirados os seguintes procedimentos metodológicos utilizados: os questionários, a observação participante e os diários. Tais procedimentos foram utilizados para que se pudesse proceder à apreensão do pensamento e da prática docente. O grupo de sujeitos, com o qual se trabalhou, foi composto por nove professoras, todas pertencentes a uma mesma instituição de Educação Infantil também iniciante em seu funcionamento. O trabalho foi marcado temporalmente em diferentes momentos pelos quais passaram as professoras, ou seja, o momento anterior ao efetivo exercício no magistério pré-escolar, no qual elas explicitaram suas expectativas em relação ao fazer (-antes-); o momento da efetivação da prática pedagógica docente (-durante-); e o momento da revisão sobre o fazer realizado (-depois-). O processo da aprendizagem profissional ancorou-se, fundamentalmente, no papel que as crianças assumiram para as professoras durante o início do efetivo exercício, no significado atribuído à prática na construção dos saberes práticos, bem como, no sistema de rodízio de ambientes definido pela prática organizativa institucional. Tais elementos foram determinantes na construção dos esquemas práticos de ação docente. Os resultados alcançados revelam a necessidade de se redimensionar o papel do conhecimento no trabalho docente pré-escolar, como condição fundamental para a definição da profissionalidade e do desenvolvimento do profissional que irá atuar na Educação Infantil, entendida enquanto nível de ensino.

Teses Consideradas - 1999

1 Resumo

Maria Thereza Torres Montenegro. A educação moral como parte da formação para o cuidado na educação infantil.. 01/11/1999

1v. 148p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)

Orientador(es): Fúlvia Rosemberg

Resumo tese/dissertação:

Partindo das peculiaridades da educação infantil no Brasil, e da discussão contemporânea que tem designado o cuidado como uma das funções da educadora de creche e pré-escola, elegemos o tema do cuidado como nosso objetivo de pesquisa. Observamos que apesar de muito citado, tanto em textos de pesquisas acadêmicas quanto em propostas de políticas governamentais para o setor, o cuidado é pouco estudado no campo da educação. além de permanecer fora dos programas de formação das educadoras. Ao nos voltarmos para as possibilidades de se formar para o exercício da função de cuidar, chegamos a uma concepção que aproxima a educação para o cuidado da educação moral, utilizando como principais referências a literatura feminista e a teoria do desenvolvimento moral como construção da personalidade moral.

Teses Consideradas - 2000

2 Resumos

Ilza Zenker Leme Joly. Um processo de supervisão de comportamentos de professores de musicalização infantil para adaptar procedimentos de ensino. 01/02/2000

1v. 162p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Olga Mitsue Kubo

Resumo tese/dissertação:

O estudo teve por objetivo avaliar um programa de ensino sobre comportamentos de professores de musicalização infantil para adaptar procedimentos de ensino às características e necessidades dos alunos. A possibilidade de desenvolvimento desse programa trouxe como um dos desafios a necessidade de criar um programa de ensino cuja característica principal fosse ensinar o professor de musicalização a observar o seu aprendiz, identificar suas características, suas facilidades, dificuldades, preferências e reações diante de procedimentos musicais e, de posse dessas informações, elaborar o seu planejamento e executar as atividades inerentes a ele. O primeiro passo foi elaborar um programa de ensino para a formação de professores de musicalização que cumpriu as etapas de descrição das classes de comportamento envolvidas no processo de planejar, executar e avaliar aulas de musicalização infantil para crianças; descrição dos objetivos comportamentais envolvidos na descrição da classe de comportamento de 'adaptar as atividades planejadas às situações de ensino desenvolvidas'; e descrição das situações de ensino

correspondentes aos objetivos comportamentais, em termos de condições antecedentes facilitadoras, respostas de aprendizagem e conseqüências planejadas para as respostas de aprendizagem. O passo seguinte foi a aplicação do programa de ensino tendo por sujeitos duas professoras-aprendizes, cujos desempenhos em sala de aula, com grupos de crianças aprendizes de musicalização, foram supervisionados, descritos e avaliados pela pesquisadora, no que diz respeito aos comportamentos de adaptar procedimentos de musicalização infantil às características dos alunos. Os resultados encontrados evidenciam que, quando o ensino é programado, as professoras A e B se tornaram capazes de aumentar gradualmente a apresentação de comportamentos de adaptação de procedimentos de ensino às características de seus alunos, com autonomia crescente. A análise dos resultados encontrados dá indícios de que, quando a formação de professores está baseada em programas de ensino que tenham como característica principal acompanhar o desempenho do professor em sala de aula ensinando-o a ser um observador atento de seu próprio aprendiz, a aprendizagem de planejar ensino e desenvolver aulas apropriadas aos alunos se dá de maneira gradual e crescente, de forma que, ao final do programa de supervisão esses professores estarão aptos a enfrentar melhor as situações com as quais se defrontam em suas vidas profissionais. Os resultados ainda permitem concluir que a formação de professores, se planejada em termos de aprendizagem de aptidões, prepara profissionais mais sensíveis às necessidades de seus aprendizes e mais aptos a promover alterações significativas para a vida desses aprendizes e para a comunidade onde, futuramente, estarão inseridos.

Vera Lourdes Rocha P. Ferreira. Construindo Caminhos - Linguagens Artísticas na Formação de Professores. 01/11/2000

1v. 178p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Resumo tese/dissertação:

Construindo caminhos - Linguagens Artísticas na Formação de Professores, teve como objetivo central a construção de uma proposta de formação continuada no ensino de arte, para professores da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. As motivações que nos conduziram a esta tese relacionam-se à nossa formação na área de artes e de ensino de arte, em cujo contexto destacam-se: o nosso envolvimento nas questões inerentes ao processo de aquisição nessa área; as nossas experiências como professora na Licenciatura em Educação Artística - aí incluídas as questões relativas aos equívocos encontrados no seu processo de implantação; as lacunas existentes na formação na área de artes, no que respeita aos docentes atuantes na esfera da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e as observações feitas à violenta privação a que as crianças são submetidas em relação à expressão artística no contexto escolar; bem como, à persistência no entendimento da expressão artística como decorrência de razões divinas ou inatas. Os procedimentos teórico-metodológicos que nortearam a pesquisa foram definidos a partir de um conjunto de demandas e percepções, aqui configuradas no convite feito pelo Núcleo de Educação Infantil (NEI - UFRN) para que se tentasse - nessa instituição - redimensionar o ensino de arte de modo a nivelá-lo às demais áreas do conhecimento. Precedeu-se assim, a avaliação e conseqüente reinterpretação desse ensino naquela esfera educacional,

norteada pela filosofia adotada na Base de Pesquisa do GRECOM - Grupo de Práticas Educativas em Movimento -, cujo foco de trabalho em Educação é direcionado na ótica que concebe a pedagogia enquanto uma prática socialmente constituída, complexa, dinâmica e resultante de uma construção coletiva. (Documento da Base, 1996). Os subsídios utilizados para fundamentar o conhecimento artístico e estético são aqueles que os situam como conhecimento culturalmente construído pela humanidade num tempo e espaço determinados. No capítulo I, discorremos sobre os fundamentos das questões estéticas, cognitivas e da arte contemporânea no ensino de arte. No capítulo II, fazemos uma abordagem das distorções existentes na formação do professor da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e em seguida situamos o locus da nossa pesquisa, bem como nosso processo interventivo. No capítulo III, encaminhamos a proposta de formação continuada. No que diz respeito à especificidade de nossa proposta, pelo seu caráter aberto e dialógico, ela estará sempre se redesenhando num processo de adequação e de aprofundamento a cada prática.

Teses Consideradas - 2001

8 Resumos

Ana Cristina Fagundes Schirmer. Criatividade e Educação Infantil. 01/12/2001
1v. 130p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Valerio Jose Arantes

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa investiga a criatividade na educação infantil, tendo como objeto de estudo a ação do professor enquanto agente que favorece a participação de alunos em processos criativos, partindo da retrospectiva histórica dos estudos de criatividade na filosofia e aprofundando-se nas contribuições da psicologia, com ênfase nas publicações brasileiras. A metodologia é de cunho qualitativo e os dados são tratados pela análise de conteúdo, visando entender a mensagem contida nas respostas das professoras que responderam ao questionário, que investiga o conceito, os modos de trabalhar e os fatores que impedem a criatividade em sala de aula. Os resultados evidenciam que as professoras conhecem o conceito e têm modos de atuação e indicam, mas deparam com a falta de recursos materiais e de apoio técnico. Recomenda-se a revisão dos currículos dos cursos de formação em educação infantil e investimentos em formação continuada dos profissionais em serviço.

Ana Maria Cocentino Ramos. Caio Prado Júnior: Renovação de uma Época. 01/03/2001
1v. 198p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO
Orientador(es): José Willington Germano

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho empreende um estudo sobre as práticas de leitura do jornal na escola, com o propósito de verificar as possibilidades desse meio de comunicação como instrumento de formação de leitores críticos da realidade. Nesse sentido, tomamos como objeto de análise o relato das atividades elaboradas pelos professores para os seus alunos. Desenvolvida entre maio de 1997 e novembro de 2000, a investigação fez uma cartografia das instituições de educação infantil ao ensino médio, do Brasil e do exterior, que participam do programa de leitura mantidos por empresas jornalísticas, nacionalmente conhecidos pela sigla PJE - Programa Jornal na Educação - e, nos outros países, por NIE - Newspaper in Education. Também realizou uma experiência de ensino por nós desenvolvida e acompanhada com o uso da mesma metodologia utilizada pelos programas PJE/PIE, envolvendo um grupo de doze alunos do Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy, todas professoras de 1ª a 4ª do ensino fundamental, de escolas públicas (estaduais e municipais) de Natal e do município de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte. O aporte teórico fundamenta-se nos estudos sobre leitura realizados por Roger Chartier, que atribui ao texto significados plurais e móveis, construídos com uma proposição com o leitor. Esse encontro registra uma dialética entre a imposição das idéias do autor e a sua apropriação pelo leitor, ocorrendo de maneira diferenciada entre as recepções e as diferentes épocas. Nessa perspectiva, a leitura não é apenas um ato de inteligência, porém, de engajamento do corpo, inscrevendo-se num determinado cenário e estabelecendo uma relação partilhada ou consigo. Foi à luz dos fundamentos que analisamos os significados construídos a partir da leitura de jornal, observando as maneiras de ler em sala de aula, sem esquecer, no entanto, de analisar também o modo de produção desse veículo. Durante esse trajeto, foi possível observar que, no âmbito da escola, o encontro do leitor com o texto jornalístico vem produzindo significados que contribuem para a superação do senso comum, propiciando ao aluno e ao professor uma maior compreensão da realidade.

Ângela Pereira Teixeira V. Palma. 'A Educação Física na Educação Básica e o Construtivismo: A Busca de um Caminho na Formação Continuada de Professores'. 01/12/2001
1v. 126p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Orly Zucatto Mantovani de Assis

Resumo tese/dissertação:

O objetivo dessa pesquisa foi possibilitar ao professor que fez parte voluntariamente desse estudo, a construção de competências necessárias ao desenvolvimento da ação docente de uma forma autônoma nas quais foram capazes de reelaborar conceitos e idéias, em uma atuação consciente e crítica. Esse estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa-ação com duração de trinta meses com onze professores que atuavam na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental.

Bernadete de Souza Porto. Bola de Meia, Bola de Gude - A Criatividade Lúdica, a Jornada e a Prática Pedagógica do Professor-Alfabetizador. 01/03/2001
1v. 241p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Silvia Helena Vieira Cruz

Resumo tese/dissertação:

A busca, no cotidiano escolar, de uma síntese entre os aspectos mecânicos e de construção de significados na aprendizagem da língua escrita, a apropriação desta concepção pelo professor e o papel da ludicidade nesse processo de apropriação, constitui o objeto do presente trabalho. Com o objetivo de analisar a ludicidade como elemento formador básico do alfabetizador, foi realizada uma pesquisa-ação, junto aos professores de educação infantil de uma escola da rede pública municipal de fortaleza, desenvolvida em três processos básicos: investigação, educação e ação. Na investigação, participei do dia-a-dia da escola procurando registrar e analisar as concepções sobre sociedade, educação, alfabetização e ludicidade que embasavam a prática docente, bem como observar a manifestação destas na prática pedagógica. Assim, caracterizei a rotina da escola como um todo, e de uma das quatro classes de 1ª série do turno da tarde, especialmente. após as observações iniciais do cotidiano da escola e da sala de aula realizei, conjuntamente com os professores de educação infantil, oficinas sobre a alfabetização e sua relação com a ludicidade. nas oficinas procurei refletir sobre a prática educativa na escola, especialmente sobre ludicidade (ou a ausência dela), na educação das crianças. A vivência possibilitou o confronto com as questões teóricas e pedagógicas apontadas como principais entraves a uma prática mais coerente com o discurso proclamado progressista, e contribuiu para a formação lúdica dos professores. Este processo foi denominado fase de educação e aconteceu paralelamente à ação, onde desenvolvi um trabalho conjunto de planejamento e execução de ações para introduzir elementos de ludicidade na ação pedagógica da professora da classe escolhida, procurando-nos pressuposto sócio-interacionistas (especialmente Vygotsky, Bakhtin, Luna e Leontiev) a base para essa intervenção direta. a pesquisa demonstrou que apesar de apresentarem um discurso desejando a transformação de suas práticas pedagógicas, os professores têm dificuldade de romper com o modelo tradicional de ensino. Ficou evidente a importância de um processo de educação continuada, em que a teoria e a prática do brincar se façam presentes, no sentido de possibilitar aos professores que apresentam discursos progressista, uma formação lúdica que possibilite maior coerência, autonomia e criatividade, permitindo-lhes uma maior aproximação com a infância, seu desenvolvimento, suas necessidades.

Esméria de Lourdes Saveli. Leitura na Escola: As Representações e Práticas de Professoras.. 01/03/2001

1v. 100p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ezequiel Theodoro da Silva

Resumo tese/dissertação:

O trabalho enfoca as práticas de leitura desenvolvidas por um grupo de professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série numa escola pública do município de Ponta Grossa, Paraná. A marca principal da pesquisa esteve voltada para o cotidiano da escola com o objetivo de analisar como a professora, que está inserida em um contexto que possibilita a reflexão sobre a sua prática, compreende e trabalha a leitura na escola. Para isso, foi instaurado um processo reflexivo que possibilitou explicar a prática, não de forma isolada e abstrata, mas com base nas situações do cotidiano escolar, num movimento constante da prática para a teoria e numa volta à Prática para transformá-la. Na análise do material empírico buscou-se compreender a prática de leitura que as professoras desenvolviam na escola a partir dos indícios das

representações manifestas, das experiências relatadas e dos conceitos que elaboraram ao longo do processo de formação.

Maria Aparecida Mello. A atividade mediadora nos processos colaborativos de educação continuada de professores: educação infantil e educação física. 01/04/2001
1v. 244p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Itacy Salgado Basso

Resumo tese/dissertação:

Os processos de educação continuada de professores de Educação Infantil ainda são bastante incipientes no Brasil, talvez devido ao fato de ser recente a inclusão desse nível de ensino na educação básica. Este trabalho é o resultado de um processo de educação continuada de professoras de pré-escola, no qual focalizei as suas aulas de Educação Física. O objetivo central da pesquisa foi analisar esse processo de educação continuada, destacando os processos de superação da visão de obriedade nas práticas pedagógicas das professoras e o desenvolvimento de ações mais intencionais, direcionadas pela homogeneização, característica da esfera não-cotidiana. Aprofundo a reflexão sobre o trabalho com professores em uma abordagem histórico-cultural de formação contínua que priorize as suas reais necessidades e a apropriação por eles de ações mais intencionais em sua prática pedagógica. Introduzo a discussão sobre a importância da atividade mediadora do pesquisador, na superação da visão de obriedade para o desenvolvimento de ações na esfera não-cotidiana. A metodologia utilizada para a coleta dos dados foi a colaborativa, com duas professoras de creche da UFSCar. Nesse processo foram utilizados procedimentos metodológicos, tais como: o levantamento das dificuldades enfrentadas na prática pedagógica; as leituras de textos que subsidiaram as discussões sobre o trabalho docente; as discussões conjuntas dos vídeos produzidos nas aulas de ambas professoras; o planejamento das atividades com as professoras; reuniões individuais com cada professora para discussão das dificuldades; acompanhamento das professoras nas atividades de Educação Física realizadas com as crianças. Para tanto, os instrumentos utilizados foram: entrevista com cada professora; gravações em vídeo das aulas; diário das professoras sobre as atividades desenvolvidas com as crianças; diário de campo; fitas de vídeo sobre aulas de Educação Física na pré-escola. Durante a coleta, houve limites na relação com as professoras, a qual foi se modificando até adquirir a harmonia necessária à colaboração mútua. A pesquisadora foi identificando a forma de mediação e a sua adequação, para que as professoras pudessem adquirir confiança suficiente em suas próprias possibilidades de mudança ao se relacionarem com as crianças. As professoras demonstraram haver superado a visão de obriedade em relação a determinadas concepções e situações. Entretanto, esse caminho tem de ser conquistado a cada dia, em cada ação realizada. Os resultados indicam que a mediação exercida pelo pesquisador nos processos colaborativos de educação continuada é fundamental para o processo de transformação das práticas pedagógicas das professoras. Nesse processo de construção da mediação, o pesquisador cria condições para que o professor realize as suas atividades de forma mais intencional.

Maria Estela Costa Holanda Campelo. Alfabetizar Crianças: Um ofício, múltiplos saberes. 01/04/2001

1v. 256p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Bernadete Fernandes de Oliveira

Resumo tese/dissertação:

O sucesso/fracasso escolar decorre(m) de múltiplas determinações e, dentre estas, a formação/prática pedagógica do professor exerce(m) um papel fundamental. E em se tratando do professor alfabetizador, a sua prática exige que ele domine e articule uma gama de saberes - os saberes docentes para que possa mediar, de forma bem sucedida, o trabalho específico de alfabetizar crianças. "A alfabetização é a mais básica de todas as necessidades de aprendizagem" (Ferreiro, 1992, p.9) e a alfabetização inicial é um dos pontos mais vulneráveis do sistema público brasileiro. Do entrelaçamento das questões ora colocadas, surgiu a questão de pesquisa norteadora do estudo que indaga - que saberes docentes são requeridos na alfabetização bem sucedida de crianças da escola pública, cujas vidas são marcadas pelas adversidades que também se fazem presentes nas condições de trabalho dos seus professores? Para responder a essa questão, conferimos voz e vez aos professores, haja vista que o trabalho objetiva investigar, sob a sua perspectiva, os saberes docentes do professor alfabetizador de uma escola pública da periferia urbana do Nordeste brasileiro, onde o sucesso escolar, apesar de improvável, seja a tônica. A escolha do campo empírico recaiu na Escola Municipal Professora Emília Ramos, em Natal - RN, que preencheu os requisitos previamente definidos: a) evidências estatísticas de desenvolvimento de uma pedagogia de alfabetização pautada no sucesso escolar - pelo menos, nos últimos anos - apesar de ali ele ser improvável (Lahire, 1997); b) atendimento a crianças na fase inicial da escolarização; c) plena aceitação da proposta de trabalho. O estudo se insere no Paradigma Qualitativo de Pensamentos do Professor. Em termos metodológicos, utilizamos o estudo de caso e as histórias de vida, através de uma abordagem multifacetada com quatro procedimentos de recolha de dados: observação participante, questionário, entrevista semi-estruturada e documentos pessoais. Na entrevista, trabalhamos com quatro guiões e 30 sujeitos, dentre os quais destacamos a amostra principal da pesquisa - 11 sujeitos - escolhida segundo três critérios: a) que na sua individualidade/totalidade, os sujeitos contemplassem todas as características dos professores da Escola, evidenciadas pelo diagnóstico resultante da análise do Questionário; b) que os sujeitos fossem apontados por outros - técnica de amostragem de "bola de neve"; c) que a amostra correspondesse a 30% do total de professores da Educação Infantil e do 1º ciclo do Ensino Fundamental. Dos dados coletados, emergiram cinco categorias relativas ao professor: características pessoais, funcionais, interface trabalho/vida, formação obtida e aportes teórico-metodológicos. Sobre a pedagogia da alfabetização, encontramos as categorias: saberes docentes referendados pela prática letiva e questões didático-pedagógicas negadas pela prática. A análise desses achados evidenciam a nossa tese de que - saberes docentes específicos e não-específicos, embora insuficientes, são imprescindíveis para que o professor possa mediar, de forma bem sucedida, a alfabetização de crianças da escola pública. Tais informações poderão contribuir para a melhoria dos cursos de formação de professores, pretensão esta que também objetivamos. Apesar das limitações inerentes à generalização dos achados da investigação qualitativa em educação, esperamos que a teoria que conseguimos fundamentar sobre os saberes docentes do professor alfabetizador seja potencialmente significativa no estudo desta temática, noutros contextos educacionais.

Marília Villela de Oliveira. Formação Continuada: Espaço de Desenvolvimento profissional do Professor e de Construção do projeto da Escola.. 24/02/2001

1v. 215p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Júlio Romero Ferreira

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho buscou investigar o processo de formação continuada de um grupo de professoras, em uma escola particular de educação infantil e ensino fundamental, por meio da análise do desenvolvimento coletivo do projeto da escola, explicitado nas reuniões de formação, em especial através da constituição do grupo de professoras e do desenvolvimento curricular. Essa análise das reuniões de formação (48, realizadas durante um ano) enfocou aspectos relacionados especificamente à constituição da reflexividade e desenvolvimento profissional do educador e às estratégias formativas adotadas pelo grupo (as proprietárias da escola, as professoras, assessores e a pesquisadora), tematizando em especial o tipo de estratégias/ações e temáticas trabalhadas no processo de formação e as avaliações e transformações realizadas nesse percurso; os sentidos que vão sendo construídos nas relações e nos embates vividos; as relações de poder e o jogo de papéis criados no grupo; os modos de reflexão e os objetos da reflexão no grupo. Partindo da concepção de que o cotidiano da escola constitui e é constituído pelos profissionais que nela atuam, o fluxo da instituição pesquisada mostrou a articulação entre o desenvolvimento profissional e as dinâmicas de formação.

Teses Consideradas - 2002

5 Resumos

Fátima Maria Saboia Leitão. A Prática Pedagógica de Professores de Salas de Pré-Escola da Rede Municipal de Fortaleza. 01/04/2002

1v. 161p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia Helena Vieira Cruz

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa investigou a prática pedagógica desenvolvida por professoras de salas de pré-escolas da rede municipal de Fortaleza, compreendendo-a como ponto de partida para uma reflexão necessária e que deve embasar o processo de formação continuada. O objetivo foi analisar como as professoras estão desenvolvendo seu trabalho, a que concepções recorrem, quais recursos práticos dispõem para tomar suas decisões e que apoios recebem nesse sentido. Tal objetivo trouxe a necessidade de conhecer melhor como se dá o atendimento às crianças pequenas pelo poder público municipal desta cidade procurando entender a estrutura e o funcionamento dos órgãos envolvidos com a educação infantil. Este trabalho constitui-se em um estudo de caso, na perspectiva etnográfica, centrou a atenção em uma turma e uma professora de sala de pré-escola em uma escola da rede pública municipal. As análises foram realizadas a partir dos dados coletados em observações da prática da professora e em entrevistas com a professora e com os técnicos da Coordenadoria de Educação do Município, da Secretaria Executiva Regional e da escola. A linha Ação e o Pensamento do Professor (Pacheco, 1995) deu suporte à investigação da relação entre as concepções da professora e suas ações, enquanto questões

relacionadas ao processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e do papel do professor foram analisadas a partir das abordagens sócio-interacionistas de Vygotsky (1991,1998) e Wallon (1968,1995). Foi constatado que a professora desenvolve uma prática cuja rotina é marcada pela repetição de atividades, pela insistência na transmissão oral e repetitiva dos conteúdos, pela falta de planejamento, pela ausência de trocas cognitivas e afetivas, pela pouca importância dada à brincadeira e pela centralidade de sua atuação. Tal prática parece ser coerente com suas concepções acerca da criança e do seu processo de aprendizagem, do papel do professor e da educação infantil. A intensidade com que tais elementos influenciam a sua prática provavelmente provém da precária formação (inicial e continuada) da professora e da falta de apoios para desenvolver bem seu trabalho. Essa situação é resultante da falta de um real compromisso com a educação da criança pequena no âmbito dessa Prefeitura, o que se expressa na indefinição quanto à competência de cada instância envolvida com essa etapa da educação e na desarticulação existente entre elas.

Lenita Maria Junqueira Schultz. A criança em situação de berçário e a formação do professor para a Educação Infantil. 01/12/2002

1v. 240p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Iria Brzezinski

Resumo tese/dissertação:

Os objetivos da presente tese são os de detectar as necessidades psicoeducacionais dos bebês de 3 a 18 meses e a situação de atendimento a essas necessidades nos berçários ligados ao Sistema Nacional de Ensino e mostrar que o professor atuante em instituições que atendem crianças nesta faixa etária precisa de formação profissional obtida no Ensino Superior. O objeto de estudo foi uma Creche filantrópica que acolhe 70 bebês de zero a 3 anos completos, em horário integral. Destes, 17, em berçário, constituíram o alvo da investigação, com cerca de 12 horas semanais, totalizando 255 horas de observação. O escopo teórico das análises foram os princípios da psicanálise, mormente de perspectiva winnicottiana, no que diz respeito à díade mãe-bebê, numa tentativa de sistematização pedagógica que apóie e fortaleça os vínculos professor-bebê nos berçários. A pesquisa descreve situações observadas no berçário, evidenciando as necessidades dos bebês com as quais professores graduados poderiam lidar, evitando significativamente o sofrimento das crianças. A metodologia adotada consistiu na pesquisa qualitativa, modalidade "estudo de caso" (BOGDAN E BIKLEN, 1994). O trabalho revela que os bebês de menos idade permanecem mais abandonados. Especifica sua vulnerabilidade psicossomática e os efeitos permanentes de erros cometidos por pessoas despreparadas. Denuncia o descaso das autoridades pela Educação Infantil, evidenciado pelo afrouxamento da legislação e pelo financiamento insuficiente destinado à área. Mostra que a Educação Infantil incluída no Sistema de Ensino proposto desde a nova LDB/96 é destinado a todos, mas utilizado prioritária e tradicionalmente pelas classes populares e deve valorizar a cultura de origem da criança, permitindo-lhe, progressivamente, compreender a dominação que sofre e questioná-la, instrumentalizando-se para atuar nessa sociedade desigual e competitiva que a torna carente. A situação dos professores é causa de preocupação, já que o desenvolvimento físico e psíquico das crianças na Educação Infantil e o seu sucesso nos anos iniciais da Educação Fundamental dependem da formação dos professores delas encarregados. O trabalho indica que as definições oficiais concernentes a esta

etapa do Sistema de Ensino, após a resistência dos docentes, conservam a formação de professores no âmbito das Universidades mas retirando-a das Faculdades e atribuindo-a, preferencialmente aos Institutos Superiores de Educação. Essas políticas, portanto, possibilitam o aligeiramento desta formação, o que compromete a qualidade do profissional, reduzindo a amplitude do papel do professor contrariando os esforços dos movimentos de professores sob a liderança da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE).

Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino. O Lugar do Erro na Educação Infantil: A Construção do Conhecimento da Professora.. 01/05/2002
1v. 240p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Dominique Colinvaux; Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa qualitativa aqui apresentada focaliza o processo de elaboração do conhecimento de professoras de Educação Infantil, enfatizando o "saber fazer" e "saber explicar porque faz". Identifica o erro como uma questão relevante para compreender o saber docente, uma vez que se trata de um conceito chave na teoria construtivista, indicada como referencial de muitas propostas pedagógicas da Educação Infantil. A análise das concepções das professoras e dos processos de elaboração de saberes práticos se fez com base no campo de pesquisa sobre saber docente. Para discussão e análise do que é conhecimento e erro, assim como de que forma a educação tem participado do processo de aquisição de conhecimento, a Educação em Ciências, numa perspectiva construtivista, é reconhecida como campo de estudo privilegiado. A compreensão do lugar do erro na construção do conhecimento é fundamentada nos estudos piagetianos e ampliada com as discussões de Vygotsky sobre a formação dos conceitos. Na análise da Educação Infantil são identificados diferentes modelos educacionais presentes nas propostas formais - como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil -, e também nas práticas cotidianas dos fazeres docentes. Os dados empíricos da pesquisa resultaram de material coletado através de questionário e registro em Diário de Bordo e Vídeo-Gravação de dez encontros com professores/as durante um Curso de Extensão (Ciência e Educação Infantil, em 1999), organizado em forma de oficinas para que os participantes pudessem planejar e refletir sobre a sua própria prática docente junto às crianças. A relevância da presente pesquisa está no fato de fomentar o início do debate que aproxima a Educação Infantil a dois campos de pesquisa que têm muito a contribuir: a Educação em Ciências e Saber Docente. Por fim, o estudo afirma a importância de formulação de propostas de formação continuada que proporcionem espaços para reflexão sobre a própria prática.

Maria Cecília Leite de Moraes. A capacidade diagnóstica do professor de educação infantil :um caminho para o conhecimento da terapia ocupacional. 01/06/2002
1v. 117p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SAÚDE PÚBLICA
Orientador(es): Augusta Thereza de Alvarenga; Fernando Lefevre; Paulo Rogério Gallo

Resumo tese/dissertação:

Tem como objetivo primeiro identificar a percepção do professor da escola de educação infantil sobre o aluno considerado, sob sua ótica, "diferente" do grupo, e conhecer o tipo de atuação do professor em relação a este aluno. Outro aspecto contemplado neste trabalho foi divisar o

conhecimento do professor da escola de educação infantil acerca da Terapia Ocupacional e suas funções. Para tais intentos optou-se por um estudo de corte qualitativo utilizando como instrumento a Análise do Discursos do Sujeito Coletivo (Lefèvre, 1999). A pesquisa foi feita junto a trinta professoras de pré-escola pertencentes a rede pública de ensino do Município de Taboão da Serra. A investigação trouxe informações bastante significativas destacando-se: a diversidade de percepção/conceituação sobre o que é uma criança "diferente", a complexidade nas abordagens quando da presença da criança "diferente" e o desconhecimento sobre a Terapia Ocupacional e suas funções. De posse destas considerações salienta-se a importância de continuidade do trabalho tanto para a contribuição no processo de formação de professor de educação infantil nas diferenças observáveis no aluno, como no tocante a divulgação do trabalho da Terapia Ocupacional junto a estes. Cabe o destaque e o papel e função do professor da escola de educação infantil no que tange o desenvolvimento/aprendizagem da criança pequena. Constata-se que o papel do professor da escola de educação infantil deve incorporar formas de ensino não convencionais, do ponto de vista da cultura, um trabalho permeado pela flexibilidade e não somente na rotina estabelecida.

Sônia Maria Perroud Silveira Foresti. Utilização do Brinquedo como Estratégia Pedagógica em Creches Públicas: Opinião de Professores.. 01/10/2002

1v. 156p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Edda Bomtempo

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo procurou identificar o posicionamento do educador a respeito da sua prática com o brinquedo nas creches, bem como possíveis dificuldades de formação deste profissional, que possam estar comprometendo a otimização desta prática. Objetivou-se também fazer um levantamento da quantidade e tipologia dos brinquedos existentes nas instituições, como meio de identificação dos principais objetos lúdicos, que o professor pode dispor, para trabalhar com as crianças. Fizeram parte da pesquisa oito professoras e uma ADI (auxiliar de desenvolvimento infantil). Os professores foram submetidos a atividades sem o emprego do brinquedo e com o emprego deste. Para avaliação da atividade com o brinquedo, foi utilizado um quebra-cabeça de madeira composto de nove peças, representando a figura do boneco Pinóquio. As sessões com o brinquedo e sem o brinquedo foram filmadas e, posteriormente, através da técnica de intervalo de tempo, foi computada a frequência de verbalizações dos professores. Para o levantamento de opiniões utilizou-se a técnica da entrevista semi-estruturada. Os resultados indicaram que os professores reconhecem a importância do lúdico na situação de aprendizagem, e apontam o desenvolvimento do raciocínio lógico, da atenção, da memória, da coordenação motora, da motivação e a interação entre os colegas como as principais habilidades proporcionadas pelo uso do brinquedo. Embora priorizem o emprego do lúdico na aprendizagem de conceitos, não têm conhecimentos a respeito de sua prática. Observou-se também uma defasagem significativa na quantidade de brinquedos nas creches bem como na sua tipologia. Os resultados evidenciam a necessidade de se investigar as condições adversas na formação dos professores sobre a Psicologia do Brinquedo e de instigar novas pesquisas na área, para propor reformulações curriculares nos referidos cursos que possam proporcionar uma melhoria da competência deste

profissional, como promotor do desenvolvimento infantil empregando o brinquedo como estratégia pedagógica.

Teses Consideradas - 2002

13 Resumos

Anamaria Santana da Silva. A professora de Educação Infantil e sua formação Universitária.. 01/02/2003

1v. 180p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ana Lucia Goulart de Faria

Resumo tese/dissertação:

Esta tese tem o objetivo de discutir a formação da professora de educação infantil no curso de pedagogia. a partir de um levantamento dos cursos de pedagogia das universidades públicas, optei por analisar ementas das disciplinas de cinco cursos de pedagogia que têm realizado a formação de professoras para a educação infantil. a bibliografia italiana permitiu construir um análise qualitativa a respeito das concepções de criança, infância e educação infantil presentes nesses cursos. a análise dos dados aponta que o curso de pedagogi atem sido um espaço para formação de professoras para a educação infantil, ainda que com a propriedade para a pré-escola; que a criança e a infância são temas que começam a ocupar um espaço nos cursos de pedagogia, ainda que restrito; que a psicologia é a área do conhecimento que fundamenta a formação nos cursos de pedagogia; que apesar da presença incipiente de uma pedagogia da educação infantil ainda predomina o modelo escolar de ensino fundamental de professores e professoras para os primeiros anos da educação básica.

Elaine Sampaio Araujo. Da Formação e do formar-se. A atividade de aprendizagem docente em uma escola pública. 01/03/2003

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Manoel Oriosvaldo de Moura

Resumo tese/dissertação:

À luz de referenciais teóricos de abordagem histórico-cultural (LEONTIEV, VYGOTSKY, DAVIDOV), procuramos compreender os modos de aprendizagem que os docentes manifestaram ao longo desta pesquisa, realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Dolores Duran, escola da cidade de São Paulo, localizada na zona sul, região de Campo Limpo. Tivemos como objeto de investigação o processo de aprendizagem docente na dimensão do desenvolvimento profissional. Trata-se de uma pesquisa colaborativa, configurada em uma proposta de formação que permitiu investigar o objeto de pesquisa em seu movimento. Nesse sentido, procuramos identificar as atividades que pretendíamos formadoras, desenvolvidas ao longo desta pesquisa o que se revelou em atividades de formar-se. Isto é, centramos nosso olhar em como o professor realizava as suas aprendizagens docentes ao participar de atividades de formação. A dinâmica da formação teve como núcleo a atividade de ensino por entendê-la como formadora do aluno e do professor (MOURA). Isso significou a elaboração, o desenvolvimento e a reflexão de atividades

no contexto de um projeto pedagógico de Matemática. Perceber o objeto em movimento significou considerar a hipótese de que, ao fazer a atividade, o sujeito se revela e que a qualidade dessas ações depende da sua finalidade, do contexto e das interdependências. Isto nos leva a crer que as mudanças qualitativas na formação profissional dos professores da escola pública acontecem em um movimento que tem suas origens no próprio terreno escolar e que passa, necessariamente, pelos modos de organização coletiva, pela explicitação e documentação das práticas, pela elaboração de instrumentos de trabalho, pela definição de critérios para reflexão, pela mobilização de experiências e pela mediação cultural. Todos esses fatores se inscrevem na possibilidade efetiva da escola gerar e gerir seus processos formativos. Esta é a razão pela qual percebemos que em um projeto, realizado com determinadas pessoas, pertencentes a uma escola, em um determinado período, a biografia escolar, a organização da escola, a prática reflexiva assumida e a sistematização do conhecimento são todas unidades de análise que revelam os modos de aprendizagem os quais, no limite, refletem a concretização de um determinado projeto social de educação

Ester Calland de Sousa Rosa. A leitura na vida de professoras: relatos, práticas e formação docente. 01/05/2003

1v. 222p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Maria Regina Maluf

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa qualitativa foi realizada no Recife, Pernambuco, envolvendo 16 professoras que atuam na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas. As perguntas centrais da investigação foram: como aparecem, nos relatos dessas professoras, suas características enquanto leitoras, suas concepções sobre leitura e o ensino deste componente curricular? Como uma intervenção, marcada por práticas coletivas de leitura e conversas sobre textos, pode repercutir na formação profissional desse grupo de professoras? Os relatos e as práticas de leitura foram tomados como recursos metodológicos para compreender como se desenvolvem modelos pessoais de ensino da leitura. A pesquisa foi realizada em quatro campos complementares: a coleta de narrativas autobiográficas expressas oralmente e por escrito, a realização de sessões de leitura de textos literários, a observação de práticas de ensino que apropriam elementos das sessões de leitura e o acompanhamento da escrita de relatos sobre a atividade de leitura com alunos. Os relatos e a receptividade dessas mulheres a novas práticas de leitura propiciadas na vida adulta, particularmente no exercício profissional, evidenciam a necessidade de incluir, na formação docente, estratégias que considerem as diversas formas de participação das professoras no mundo da leitura.

Léa Stahlschmidt Pinto Silva. O brincar de faz-de-conta e a imaginação infantil: concepções e prática do professor. 01/03/2003

1v. 180p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Maria Lucia Toledo Moraes Amiralian

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho investiga e analisa a relação entre o discurso de professores de educação infantil sobre a brincadeira de faz-de-conta e a imaginação infantil e a sua prática docente, levando em consideração a formação profissional desses professores e o contexto no qual iniciaram a sua escolaridade. Os sujeitos são seis professoras da rede pública de educação básica que lecionam para crianças de quatro a seis anos. Foram alunos da pré-escola na década de 1970 e iniciaram a docência nos anos 90. Os procedimentos para a coleta de dados consistiram em entrevistas semi-estruturadas e na observação de episódios de brincadeiras de faz-de-conta. Após análise qualitativa dos dados, os resultados apontam para um conhecimento pouco consistente sobre a importância do faz-de-conta para o desenvolvimento e aprendizagem infantil. Na prática não se concretiza o discurso dos sujeitos que indica o faz-de-conta como expressão da imaginação infantil, possibilitando o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, da espontaneidade e da socialização. Os sujeitos organizam o seu pensamento a respeito do faz-de-conta restritos a uma visão dicotômica entre subjetividade e objetividade. Portanto, a relação entre o que dizem e praticam as professoras sobre o faz-de-conta e imaginação infantil está intimamente ligada a um espaço que é compartilhado pela sua formação e pela sua prática, dentro de um contexto transpassado por ideologias que alicerçam a proposta pedagógica da escola e as políticas públicas de educação infantil.

Leila Leane Lopes Leal. O brincar da criança pré-escolar: estudo de caso em uma escola municipal de educação infantil. 01/06/2003

1v. 208p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Itacy Salgado Basso

Resumo tese/dissertação:

A Educação Infantil está vivendo, neste início do século XXI, um momento de aprofundamento e de expansão. Surgem novas pesquisas sobre esta temática, que contribuem para uma maior e mais adequada compreensão da criança e da infância. Nesta tese, eu destaco as pesquisas acerca do papel da criança ao longo da história e de como o sentimento de infância foi sendo construído. Refiz o percurso da construção da concepção de infância e de como esta se tornou uma categoria social, investigando a relação entre o brincar e a criança. Privilegiei teóricos que se orientam segundo a perspectiva histórico-cultural, especificamente VYGOTSKY, LEONTIEV, ELKONIN, MUKHINA, além de outros autores nacionais, que têm promovido estudos mais recentes sobre o tema. O brincar é a atividade mais importante da criança pré-escolar, na medida em que é o fator que mais colabora para o desenvolvimento psíquico na infância. Considerando que a criança ingressa cada vez mais cedo e permanece por mais tempo de seu dia na instituição de Educação Infantil, analisei como acontecem suas atividades numa EMEI da cidade de São Carlos/SP/Brasil. Procurei saber se ela brinca, como brinca e do que brinca, em casa e na escola. Para isso realizei entrevistas com pais e professoras e ainda registrei observações na EMEI. Por meio dos depoimentos dos pais e das professoras, notei que elas, efetivamente, brincam. Verifiquei a diferença destes brincares, em casa e na instituição, para estabelecer as relações entre eles e tentar resgatar a importância de seu acontecer. A partir da análise dessas informações, surgiu-me a hipótese de que, embora as professoras de Educação Infantil saibam da importância do brincar na EMEI, e façam com que ele aconteça, elas nem sempre compreendem a essencialidade do brincar. Como geralmente não dominam um embasamento teórico suficiente e preciso, que possa esclarecer alguns pontos equivocados em relação a essa atividade infantil, as

professoras não a desenvolvem de forma plena, como a atividade prioritária para essa faixa etária. Considero que as necessidades e o desenvolvimento das crianças podem ser objeto de discussão e reflexão nas EMEIs e orientar a construção de seus projetos pedagógicos, de modo que todos os educadores envolvidos (professores, funcionários, pais, direção) participem do processo. É necessário redefinir coletivamente a metodologia a ser adotada. No entanto para isso é preciso vontade política e ações efetivas no âmbito das políticas públicas. Um dos eixos dessa política é investir mais na formação continuada das professoras da Educação Infantil. Um outro diz respeito ao investimento nas condições objetivas de trabalho.

Maria da Graca Souza Horn. O papel do espaço na formação, e transformação da prática pedagógica do educador infantil.. 01/01/2003

1v. 159p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carmem Maria Craidy

Resumo tese/dissertação:

A Tese Intitulada O Lugar do Espaço na Ação Pedagógica do Educador Infantil aborda a questão da organização do espaço em salas de Instituição de Educação Infantil. Esta pesquisa procura demonstrar o quanto o protagonismo infantil, a reflexão teórico-prática da professoras e equipe pedagógica, ao transformar os arranjos espaciais em sala de aula, modificam a postura pedagógica da educadora e, conseqüentemente, sua atuação frente às crianças, no planejamento e na própria rotina diária. Os argumentos foram constituídos a partir de pesquisas bibliográficas para conceituar e entender o espaço na educação infantil, na perspectiva socio-interacionista de desenvolvimento, de materiais empíricos e de pesquisa de campo realizada numa instituição escolar pertencente à rede privada de ensino. A metodologia se constituiu num Estudo de Caso, envolvendo três classes da Etapa infantil da Instituição, abrangendo crianças na faixa etária dos 5 aos 6 anos.

Maria Inês Crnkovic Octaviani. As concepções de "educar" das profissionais de educação infantil: um ponto de partida para a formação continuada na perspectiva histórico-cultural. 01/04/2003

1v. 228p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Itacy Salgado Basso

Resumo tese/dissertação:

Esta tese é o resultado de nosso envolvimento tanto com as questões relacionadas à formação inicial e continuada de profissionais da área de educação e à qualidade do trabalho oferecido por esses educadores, quanto da emergência da temática da Educação Infantil no Brasil nas duas últimas décadas e está vinculado a um projeto mais amplo de Diagnóstico das Creches Municipais de São Carlos, ligado à linha de pesquisa Formação Continuada de Professores e Outros Agentes Educacionais do Programa de Pós Graduação em Educação da UFSCar. Seu objetivo foi de caracterizar as concepções de "educar" norteadoras das práticas das profissionais de uma creche municipal para tomá-las como ponto de partida para a implementação de

propostas para formação continuada na perspectiva histórico-cultural. Para isso, especificamos o processo histórico no qual vem se desenvolvendo a Educação Infantil no Brasil e destacamos a importância do papel das profissionais das creches - na medida em que contribuem para a apropriação do conhecimento pelo homem - e a necessidade de compreensão dos processos de desenvolvimento humano para que se possa ter clareza sobre como enriquecer os processos de interação social por meio do qual ele se constrói. Assim, caracterizamos a creche investigada, discutindo os dados referentes ao espaço físico, a sua organização e à rotina de trabalho desenvolvida com as crianças e, a partir daí, apresentamos as profissionais da creche, traçando seu perfil e analisando as concepções subjacentes a seus relatos. A análise dessas concepções constitui um ponto de partida na proposição das ações de formação continuada necessárias às profissionais da Educação Infantil, tendo em vista a qualidade do atendimento oferecido nessas instituições, pois permitiu-nos verificar a distribuição desordenada do espaço e a inadequação das instalações na unidade investigada; a utilização de uma rotina de trabalho que privilegia a higiene, a alimentação e o descanso, impondo às crianças longos períodos de espera; as profissionais, embora não se identifiquem com as crianças com as quais trabalham, têm sua origem sócio-econômica muito próxima à delas; seu ingresso na profissão foi meramente ocasional e sua formação para o exercício da profissão é insuficiente; suas concepções de "educar", "cuidar" e "brincar" revelam-se como conceitos antagônicos - o "cuidar" reservado às crianças na faixa de zero a três anos; o "educar" para aquelas na faixa entre quatro e seis anos; o "brincar" quase inexistente em sua rotina. Assim, identificamos por um lado, a necessidade de políticas públicas que contemplem a contratação de maior número de profissionais (todos com a qualificação requerida pela legislação) e a disponibilização de infra-estrutura que permita a necessária alteração nas rotinas; a continuidade dos estudos no sistema formal, por parte das profissionais já contratadas; o oferecimento de formação continuada que leve em conta as necessidades e interesses dessas profissionais; e por outro, as dificuldades das administrações municipais, que parecem não apresentar as condições financeiras necessárias à realização de maiores aportes na educação infantil, dada a responsabilidade que vêm assumindo com o ensino fundamental.

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca. Qualidade na Educação Infantil: Proposta de Avaliação Institucional em busca de Novos Rumos. 01/11/2003

1v. 253p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Brendan Coleman McDonald

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo se propôs analisar os referenciais de qualidade para as instituições de educação infantil, previamente estabelecidos, apresentando um modelo de instrumento de avaliação dessa qualidade para que possa ser usado pelos órgãos responsáveis e interessados em melhorar o atendimento das crianças de zero a seis anos. Esses referenciais são: estrutura física, proposta pedagógica, formação dos professores e formação continuada, análise das avaliações na escola (do desenvolvimento da criança, da auto-avaliação do professor e da escola), comunicação com o pais e, por fim, satisfação dos participantes, professores, pais e funcionários. A pesquisa foi realizada em 10 instituições de educação infantil, particulares e públicas, na cidade de Fortaleza, no período compreendido entre fevereiro e setembro de 2003. Os resultados da pesquisa receberam tratamento estatístico, em especial, o aspecto relacionado à satisfação dos participantes, com a finalidade de validar os instrumentos utilizados, e estão apresentados no

capítulo das análises dos dados. Algumas conclusões foram feitas a partir dessas análises, mas a mais importante é que cada um desses referenciais de qualidade só o serão de fato quando estiverem interligados aos demais.

Marie Claire Sekkel. A construção de um ambiente inclusivo na educação infantil: relato e reflexão sobre uma experiência. 01/04/2003

1v. 203p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): José Leon Crochík

Resumo tese/dissertação:

Esta tese estuda as determinações presentes no processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, a partir da experiência desenvolvida na Creche Oeste, que pertence à Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo - COSEAS/USP. Enfoca o processo de inclusão do ponto de vista dos educadores/funcionários e das crianças. Foi utilizada a abordagem etnográfica, para a qual serviram como fonte vários registros institucionais, conversas informais, e depoimentos individuais e grupais, colhidos junto aos educadores/funcionários e estagiários que participaram do processo. Os relatos evidenciam o medo, que está presente e contribui para a manutenção de preconceitos e estereótipos. Esse medo é grande, e não pode ser enfrentado de forma isolada; é necessário criar um ambiente inclusivo, a partir de princípios democráticos, os quais precisam ser discutidos e consentidos nas situações concretas, ao longo do processo de (re)construção do projeto educacional. Este trabalho enfatiza a necessidade de abertura à experiência, essencial a uma educação que tem como objetivo as finalidades humanas.

Marineide de Oliveira Gomes. As identidades de educadoras de crianças pequenas: um caminho do 'eu' ao 'nós'. 01/12/2003

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Selma Garrido Pimenta

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa que apresentamos, consiste na revelação dos caminhos de produção de identidades de educadoras de crianças pequenas que atuam em creches e pré-escolas e de estagiárias de um curso de Pedagogia, Habilitação em Educação Infantil, entendido o estágio como eixo de articulação entre esse nível de formação e a formação contínua, procurando indissociar na análise dessas identidades, as dimensões pessoais, profissionais e institucionais. Com base nas referências teóricas fornecidas sobretudo pela Sociologia, Sociologia da Educação, História da Educação e pela Didática, apoiadas em autores como Claude Dubar, António Nóvoa e Miguel Arroyo, entre outros, e por pesquisadores da área da educação infantil, a aproximação com o conceito de identidade profissional mostrou que trata-se de processo, de maneiras de "ser e estar na profissão", de "construções sociais que implicam a interação entre as trajetórias individuais e os sistemas de emprego, de trabalho e de formação" e que as subjetividades, a afetividade, o pertencimento a um grupo profissional e o reconhecimento são condições fundamentais em sua produção. O estudo busca contribuir com o debate atual sobre os profissionais da educação infantil e sua necessária formação. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa na forma de Pesquisa-Ação-Colaborativa, fazendo uso de narrativas orais e escritas e da participação das

colaboradoras em Grupos de Pesquisa/Formação. A revelação das identidades presentes nesse cenário aliou-se a um movimento de reflexão acerca das concepções e da re-significação das práticas, protagonizando sujeitos e saberes, tomada de decisões e vivência em espaços coletivos de formação, sendo uma pesquisa feita com as colaboradoras e não sobre elas. Constatou-se a existência de uma crise de identidade para os três segmentos de colaboradoras, contextualizada no cenário da educação infantil no Brasil, identificando percursos plurais produzidos em tempos e espaços próprios. Denominamos Pesquisa/Formação pois representou um trabalho construído em parceria entre as três instituições, privilegiando o estágio como pesquisa e formação e reflexão sobre a prática. A tese apresenta como conclusão que as relações de gênero constituem-se a base das identidades de educadoras de crianças pequenas, que os saberes invisíveis produzidos nesse itinerário formativo ao longo da vida das colaboradoras, necessitam ser resgatados, apropriados e re-significados por elas, que a imagem de criança que elas têm, contribui na construção dessas identidades e que existem constrangimentos advindos da prática profissional que interferem nesse processo. A pesquisa realiza uma reflexão crítica sobre a orientação legal da educação e dos cuidados como função principal do trabalho dessas educadoras, apontando ser necessário a educação, os cuidados e a socialização profissional destas, em espaços integrados de formação.

Patrícia Corsino. Infância, linguagem e letramento: Educação Infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. 01/06/2003

1v. 325p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Kramer

Resumo tese/dissertação:

Esta tese, integrada à pesquisa Formação de Profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação, se situa nos campos da Educação Infantil, políticas públicas, infância, linguagem e letramento. Teve como preocupação central conhecer as concepções de infância, linguagem e letramento que permeiam os discursos e as práticas das diferentes instâncias da Educação Infantil da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro. Fundamenta-se teoricamente na produção relativa à história e política da educação da criança de 0 a 6 anos; na concepção de criança como produtora de cultura, cidadã de direitos e na linguagem enquanto espaço das inter-relações sociais e lugar de constituição da consciência, desenvolvimento e formação. Estes fundamentos foram delineados a partir de referencial bibliográfico específico de cada eixo de estudo, mas teve como pilares as idéias de Mikhail Bakhtin, Walter Benjamin e Lev Vygotsky. O primeiro Capítulo discute a construção histórica e social da infância e aborda a situação da infância no Brasil, apontando os desafios postos hoje aos sistemas educacionais, no que diz respeito à Educação Infantil. O segundo Capítulo, abre as discussões às questões de linguagem que se relacionam à infância, fazendo indagações e propostas para a Educação Infantil. Traz a centralidade da linguagem escrita no mundo contemporâneo, infância e letramento, os processos de construção da escrita e os limites e possibilidades da literatura infantil para a criança de 0 a 6 anos. O terceiro Capítulo focaliza a Educação Infantil da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro: após traçar o panorama da cobertura do atendimento da Educação Infantil, percorre a história da Educação Infantil no município e finaliza com as questões atuais identificadas em entrevistas e observações.

Rosemary Lacerda Ramos. Formação de educadores para uma prática educativa lúdica: pode um peixe viver fora da água fria. 01/06/2003

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cipriano Carlos Luckesi

Resumo tese/dissertação:

Como formar educadores para o desenvolvimento de uma prática educativa lúdica? O presente estudo parte desta pergunta, objetivando tematizar a formação de um educador que respeite, contemple e integre as atividades lúdicas da criança na prática educativa. Tal interesse acadêmico tem início ainda no curso de Mestrado, quando se identificou a carência de conhecimentos, por parte dos professores, acerca da ludicidade infantil, o que constitui um problema. Essa constatação conduziu a uma reflexão crítica sobre o assunto, agora no curso de Doutorado em Educação. Aqui, seguindo essa reflexão, desenvolveu-se um experimento formativo, com vinte alunos do curso de Pedagogia da UNEB, campus de Salvador (BA), alunos de um curso de Pedagogia, habilitação em Educação Infantil, para que venham a respeitar, contemplar e integrar as atividades lúdicas da criança à sua prática educativa, cujo exercício primeiro faz-se ainda no estágio supervisionado. Esta tese comunica tal experimento, inicialmente focalizando a ludicidade infantil, a partir de uma obra já clássica nesse domínio, *Homo ludens* (1938), Johan Huizinga, e de distintas vertentes do assunto, aqui consideradas: a socioantropológica, de Gilles Brougère; a de Jean Piaget e a de Lev Vygotsky, sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem da criança; a de Cipriano Luckesi sobre a experiência lúdica e a psicanalítica de Bruno Bettelheim. Em seguida, faz-se um esboço histórico da educação infantil, em cuja prática identifica-se a ausência da ludicidade e se considera a alternativa do desenvolvimento de uma educação infantil lúdica. O relato do experimento em si enfoca a metodologia da pesquisa empírica realizada, fundamentando-se e justificando a proposta de formação do professor desse nível de ensino como mediador, aberto à ludicidade infantil

Sheila Maria Rosin. Das "Idéias Psicológicas" à Psicologia da Educação no Brasil - O Caso do Paraná. 01/04/2003

1v. 278p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem o objetivo de investigar as "idéias psicológicas" espalhadas nos documentos educacionais - relatórios de presidentes, de inspetores e/ou diretores gerais, de inspetores paroquiais e de professores redigidos na província do Paraná, entre os anos de 1853, quando este se torna independente da província de São Paulo, e 1889, por ocasião da Proclamação da República. Objetiva também demonstrar que essas "idéias" foram sistematizadas pela cadeira de Pedagogia do currículo da Escola Normal, tornando-se posteriormente objeto de investigação da ciência psicológica e, mais especificamente da área denominada Psicologia da Educação. Dentre as idéias psicológicas presentes nos documentos destacam-se aquelas

relacionadas à psique infantil e à melhor maneira de ensinar e aprender. As discussões apresentam o reconhecimento das peculiaridades da infância em condições de aprendizagem, demonstrando preocupações específicas com os fenômenos propriamente psicológicos, buscando respeitar as peculiaridades da infância, partindo do simples para o complexo, do concreto para o abstrato, desenvolvendo o sentido e a percepção, respeitando os diferentes níveis mentais do aluno e as diferenças individuais, utilizando "lições vivas" que fugissem da memorização e da abstração. Dois pontos revelaram-se fundamentais na conclusão da pesquisa: o primeiro é o que demonstra a marcante presença de preocupação com os "fenômenos psicológicos" nas questões de cunho educacional presentes nos documentos consultados e que nos dá indícios de que aí já estavam os vestígios do que posteriormente seria sistematizado como objeto de investigação da Psicologia Científica, mais especificamente, como conteúdo da área da Psicologia da Educação. O segundo ponto refere-se à flagrante atualidade dos problemas educacionais constatados. Fato que coloca em dúvida a exequibilidade de qualquer proposta que pretenda superar os problemas da educação sem considerar os problemas da contemporaneidade a partir de suas raízes históricas. A confluência destes pontos dá-se à medida em que a preocupação com os aspectos psicológicos do aprendizado infantil aparece, no século XIX, em consonância com a necessidade de se resolver tais problemas, da mesma forma que, no século XX, a Psicologia da Educação aparece nos currículos dos Cursos de Formação de Professores como apanágio para os problemas educacionais.

Teses Consideradas - 2004

9 Resumos

Angela Maria Rabelo Ferreira Barreto. Educação infantil: crenças sobre as relações entre práticas pedagógicas específicas e desenvolvimento da criança. 01/10/2004
1v. 308p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco

Resumo tese/dissertação:

A educação infantil e de modo especial seu papel no desenvolvimento sócio-afetivo parecem campos sujeitos a muitas controvérsias, devidas à diversidade cultural de crenças e valores sobre desenvolvimento da criança e sobre práticas pedagógicas adequadas. O presente estudo buscou analisar as crenças apresentadas por experientes formadores de professores de educação infantil, que têm entre suas tarefas a de acompanhar professores em formação inicial ou continuada, papel que lhes dá condição especial de influência. A abordagem teórica utilizada é a sociocultural construtivista, na qual as crenças são compreendidas como orientações que se apresentam como construções discursivas, e que constituem dispositivos mediacionais pessoais-culturais orientados para o futuro, o que justifica designá-las como orientações para crenças (Valsiner, Branco & Dantas, 1997). O estudo foi realizado a partir do exame das interações sociais, gravadas em vídeo, de uma professora com sua turma de crianças de três anos, de uma escola particular do Distrito Federal. Participaram do estudo seis profissionais que atuam na formação inicial e/ou continuada de professores de educação infantil, em instituições públicas e privadas na cidade de

Belo Horizonte. A metodologia incluiu entrevistas individuais e uma sessão de discussão em grupo, gravadas em áudio; o material discursivo foi objeto de uma análise qualitativa interpretativa, na qual se buscou identificar as convergências, divergências e possíveis contradições nas orientações para crenças, bem como as fundamentações dessas nas teorias contemporâneas sobre o desenvolvimento humano. Os resultados indicaram (1) a influência das teorias construtivista de Piaget e histórico-cultural, evidente no reconhecimento: do papel ativo da criança na construção de seu desenvolvimento, da importância das interações sociais (e do contexto sociocultural mais amplo), da intencionalidade pedagógica e da aprendizagem como promotoras do desenvolvimento; (2) a influência das teorias construtivistas do desenvolvimento moral, especialmente na abordagem de temas como egocentrismo, heteronomia, autonomia e cooperação; (3) divergências entre as formadoras quanto a aspectos mostrados nas práticas pedagógicas específicas, que refletem diferenças das culturas pessoal e coletiva na leitura das situações mostradas no vídeo; (4) re-construções de posições, na discussão em grupo, que podem ser consideradas indicadores de possíveis co-construções de orientações para crenças das participantes em situação de diálogo. São discutidas implicações da pesquisa para a formação de professores de educação infantil e para a realização de futuras pesquisas.

Cleonice Maria Tomazzetti. Pedagogia e Infância na Perspectiva Intercultural: Implicações para A Formação de Professores. 01/07/2004

1v. 285p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Reinaldo Matias Fleuri

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve por objetivo abordar a potencialidade da educação intercultural para a formação de professores de educação infantil no curso de Pedagogia. Através da experiência no ensino universitário, este trabalho buscou elucidar as relações entre infância e Pedagogia segundo a perspectiva intercultural, indicando suas implicações para a formação de professores. Com vistas a este objetivo, se apresentaram duas práticas formativas problematizadas e escrutinadas pelo questionamento e argumento científico. O eixo condutor deste trabalho é a organização de situações educativas pautadas pelo diálogo com a realidade, estabelecendo relações entre as diretrizes didático-pedagógicas (expressões da política pública) e as temáticas advindas dos contextos sócio-culturais de educandos e educadores, bem como os conhecimentos formulados pela cultura acadêmica. Para a constituição dos referenciais de análise da tese, a educação intercultural foi adotada como abordagem epistemológica em sintonia com a perspectiva crítica da investigação-ação educativa. A pesquisa possibilitou identificar a criança como centralidade a ser considerada na formação de professores a partir da ampliação das referências que o campo da Didática produz ao mobilizar conhecimentos de ordem metodológica, epistemológica e pedagógica. Os elementos trazidos à discussão referem-se, portanto, à necessidade de se constituir uma perspectiva formativa cuja centralidade seja a criança, em que suas lógicas, seus modos de ser, suas referências de mundo sejam o ponto de partida e de chegada para a pedagogia que a sustentam.

Laura Jeane Soares Lobão Loiola. Contribuições da Abordagem Colaborativa e do Saber Prático Contextualizada de Professores de Educação Infantil. 01/04/2004

1v. 377p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia Helena Vieira Cruz

Resumo tese/dissertação:

A presente tese é o resultado de uma pesquisa qualitativa e exploratória sobre a contribuição da pesquisa colaborativa para o aperfeiçoamento da prática profissional das professoras da Educação Infantil. Para tanto, investigamos o que chamamos de saber prático contextualizado e suas concepções subjacentes. O estudo foi desenvolvido graças à colaboração de quatro professoras de uma escola ligada diretamente a uma instituição que atua junto às populações pobres, no campo da Educação Infantil e na assistência social. A pesquisa foi desenvolvida em um período de cinco meses, através de um processo efetivado em três momentos distintos: a co-situação, a co-operação e a co-produção. A perspectiva etnometodológica interacionista, associada a uma abordagem ecológica e social construtivista, nos pareceu a via conceitual apropriada. Adotamos as diretrizes metodológicas da pesquisa colaborativa, com apoio no modelo de formação reflexiva, associado ao método de caso. Nossos resultados mostram em primeiro lugar que cada professora, no interior do processo de rotinização, incorpora e reproduz não apenas valores, mas também estabiliza e regula, à sua maneira, saberes e competências práticas. Trata-se de saberes práticos contextualizados originados do que denominamos de senso comum, também qualificado de tácito; saberes que se materializam quando as professoras realizam suas tarefas. É um saber-fazer validado na medida em que se apresenta como funcional, a serviço da ação. Esses saberes práticos contextualizados caracterizam-se por uma disciplina moralizadora, burocrática e ritualizada. Em segundo lugar, nossas análises indicam que são as interações cotidianas com as crianças que determinam em grande medida o trabalho docente desenvolvido pelas professoras. A rotinização, todavia, aparece como fator estruturante de suas práticas e fonte de justificativa das regulações quanto ao planejamento e às atividades no interior da sala de aula. A maioria das narrativas indica que o trabalho coletivo não se fez presente como apoio ou referência às ações docentes das professoras; essas buscam apoio em si mesmas, improvisando, decidindo, agindo em função de atitudes intuitivas. Em terceiro lugar, constatamos que é notadamente através das ações, intenções e crenças que as concepções ou teorias pessoais transparecem, possibilitando a identificação de um quadro de referência fecundo que, potencialmente, pode ser transformado pela pesquisa colaborativa.

Maria José Ribeiro. O Ensinar e o Aprender em Winnicott: A Teoria do Amadurecimento Emocional e suas Contribuições à Psicologia Escolar.. 01/12/2004

1v. 220p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)

Orientador(es): Zeljko Loparic

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa trata de algumas contribuições do psicanalista Donald Woods Winnicott para o campo educacional. A partir de uma prospecção na obra do autor como um todo, buscou-se apresentar a sua teoria do amadurecimento emocional humano, enfatizando a importância do ambiente em Winnicott e a indissociação entre o desenvolvimento intelectual e o emocional desde o início da vida. O trabalho aborda questões relacionadas ao aprender nos estágios da dependência absoluta, da dependência relativa e da independência relativa, assim como possíveis intercorrências que marcam o processo de escolarização em cada período. Discorreu-se acerca do início das vivências escolares e como a participação em instituições destinadas à educação

infantil tem sido uma oportunidade importante de extensão da instituição familiar para outros agrupamentos sociais mais amplos. A partir de uma reflexão sobre a importância do professor em toda vida escolar dos alunos, foram destacadas algumas idéias do autor relacionadas ao trabalho docente, assim como possíveis contribuições da psicanálise Winnicottiana para o desenvolvimento desse profissional. Numa perspectiva crítica acerca da questão do fracasso escolar em nosso país, procurou-se debater algumas temáticas relativas à área da Psicologia Escolar apontando a importância do estudo do desenvolvimento emocional para psicólogos escolares, assim como demais interessados no debate em educação. A teoria winnicottiana fornece elementos importantes para se compreender questões do ensinar e do aprender, e subsídios úteis à reflexão acerca da prática da psicologia na escola, em questões como a organização do contexto escolar, a formação de professores, a importância da família no processo de escolarização, a avaliação psicológica de queixas escolares, dentre outros.

Marisa Aparecida Pereira Santos. CEFAM: que prática produziu?. 01/03/2004
1v. 225p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Heloisa Dupas de Oliveira Penteado

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho pesquisou a formação de professores egressos do CEFAM ?Prof^a Lourdes de Araújo, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, com o intuito de verificar que tipo de prática docente essa formação produziu. Tendo como base a experiência desse projeto no processo de formação inicial, procurou-se encontrar aspectos relevantes nas práticas desses professores, a fim de que servissem de indicadores de sucesso ou não para as propostas emergentes de formação de professores no Brasil. Tentando situar, no contexto histórico-social, a formação de professores levada a efeito no CEFAM, realizou-se um mapeamento com a localização dos egressos atuantes nas escolas da rede de ensino de Bauru, tendo sido analisados os procedimentos das medidas político-educacionais que interferiram nos objetivos educacionais propostos para esse projeto. Nesse sentido, as práticas dos professores egressos passaram por um processo de análise e avaliação, não só à luz da teoria de educadores da década de 80 e 90, como Saviani, Nildelcoff, Freire, Cousinet e Emília Ferreiro, mas também levando em consideração as idéias de autores que atualmente norteiam as discussões sobre a formação de professores no Brasil, dentre eles; Pimenta, Libâneo, Penteado, Schön, Nóvoa, Contreras, Sacristán e Charlot. Para isso, a pesquisa adotou inicialmente procedimentos quantitativos, com aplicação de questionários cuja meta era configurar o campo de trabalho desses professores e analisar os dados segundo o ambiente de trabalho do egresso do CEFAM-Bauru, bem como levantar suas concepções metodológicas, idéias sobre a formação recebida, além das idéias que têm atualmente sobre a prática de ensinar. Posteriormente, aplicou-se a pesquisa qualitativa, mediante observação das práticas de ensino dos egressos que estão atuando na Educação Infantil e Fundamental na rede municipal de Bauru. Uma análise desses dados levou-nos à conclusão de que o CEFAM preparou bem os seus egressos, em sua formação metodológica. Contudo, esses egressos mostraram-se defasados em sua formação teórica. Também se pôde concluir que a formação despertou uma prática que demonstrou ter consciência da responsabilidade de promover o envolvimento do aluno com o trabalho escolar e com o despertar do gosto pelos estudos. Também foi constatado, na rede pública de ensino, um aproveitamento precário dos egressos desse projeto, cuja meta era a qualificação do Ensino Público.

Marta Silene Ferreira Barros. Formação continuada e prática pedagógica: um estudo das representações de professoras da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental do município de Maringá- PR. 01/08/2004
1v. 171p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Sonia Teresinha de Sousa Penin

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo investigar as representações das professoras, manifestadas por meio de seus discursos, a respeito de sua formação e de sua prática pedagógica. A pesquisa teve como sujeitos treze professoras de duas escolas públicas da rede estadual do município de Maringá, no Paraná. O estudo das representações favorece a análise das relações entre os determinantes sociais e a vida cotidiana dos sujeitos pertencentes a uma instituição escolar. Adotou-se uma metodologia qualitativa, em uma perspectiva teórica de cunho materialista dialética. O referencial teórico da pesquisa foi baseado, principalmente, nos estudos do sociólogo francês Henri Lefebvre, que permitiu analisar os conceitos de mundo representado e representação, assim como olhar a escola como uma instância social que contribui para a transformação da realidade. Outros autores, também, contribuíram para este estudo, dentre eles: Kosik, Vasquez, Thompson, Adam Schaff, Besnard, Huberman, Landsheere, Nóvoa, Pérez Gómez, Perrenoud, Freitas e Garcia. A fundamentação teórica desta investigação é apresentada, em quatro partes: na primeira, são indicados os caminhos percorridos até se chegar à definição do objeto a ser estudado, assim como a definição metodológica, o contexto, o local e os participantes da pesquisa; na segunda, é realizado um estudo em torno da questão da formação continuada do professor, iniciando-se com uma análise a respeito das contribuições históricas em relação à formação do professor e sua atualidade na reflexão da preparação para os profissionais da educação, passando por uma análise do conceito de formação, bem como seus diversos significados; na terceira, é apresentado o pensamento de Lefebvre, a partir, sobretudo, dos conceitos representação, vida cotidiana, práxis, reflexão, importantes na análise da realidade escolar, na qual o professor está inserido, assim como na compreensão da formação continuada do professor em uma perspectiva dialética; na quarta, procede-se à análise dos dados coletados, em entrevistas semi-estruturadas, realizadas com as professoras. As manifestações das professoras foram estudadas, a partir de quatro questões: a contribuição da formação inicial para a prática; a construção inicial da prática pedagógica; a contribuição da formação continuada (incluindo os cursos de capacitação e as diferentes formas de reflexão sobre a prática pedagógica); os fatores percebidos como determinantes ao trabalho educativo. Os resultados desta pesquisa revelaram que as representações das professoras expressam suas dificuldades no entendimento das relações entre sua formação continuada e sua prática pedagógica. Os depoimentos das professoras manifestam um inconformismo em relação à sua formação. Indicam a necessidade de um projeto de formação continuada desenvolvido, na própria escola, com todos os profissionais envolvidos na formação do aluno, como forma de resolução dos problemas identificados. Diante da complexidade que envolve a formação continuada, o estudo sugere alternativas de formação no interior da escola, como um processo coletivo de socialização das experiências e dos conhecimentos.

Marynelma Camargo Garanhanli. Concepções e Práticas Pedagógicas de Educadoras da Pequena Infância: Os Saberes sobre o Movimento Corporal da Criança. 01/04/2004
1v. 145p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)
Orientador(es): Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa buscou investigar concepções e práticas cotidianas de educadoras de um Centro de Educação Infantil, para identificar quais saberes norteiam as ações pedagógicas acerca do movimento do corpo da criança que se encontra na idade de 3 a 6 anos. Os subsídios teóricos foram os pressupostos de Wallon, referentes ao desenvolvimento e educação da criança de 3 a 6 anos; e os estudos de Charlot e Tardif sobre a natureza do saber docente. A coleta de dados realizou-se por meio da observação de práticas pedagógicas, entrevista semi-estruturada, análise de documentos e fotografia. A fala das educadoras e o cotidiano das práticas pedagógicas do Centro de Educação Infantil mostraram que há iniciativas para o trabalho pedagógico do movimento corporal infantil, mas as educadoras, independente das suas formações profissionais, relatam dificuldades na sistematização e na justificativa de atividades referentes a esse trabalho. As educadoras com formação básica compreendem que o movimento do corpo está presente em todas as atividades que a criança vivencia e por isso não há necessidade de organizar atividades pedagógicas para este fim. Dão ênfase às atividades livres. A educadora formada em magistério/nível médio compreende que o movimento corporal tem a mesma importância que as outras linguagens na Educação Infantil e confirma realizar um trabalho pedagógico dessa natureza. Equilibra, na rotina, atividades livres e dirigidas, mas o objetivo é a recreação. Já as educadoras formadas em pedagogia atribuíram a responsabilidade desse trabalho à área da educação física. Uma delas confirmou a realização desse trabalho, mas justificou que é um momento lúdico. A outra educadora justifica a não realização desse tipo de atividade pela falta de conhecimento sobre o tema e experiências negativas na sua formação educacional. Esses dados indicam a necessidade de orientações adequadas para a realização de um trabalho pedagógico relacionado ao movimento do corpo na Educação Infantil.

Monica de Souza Neves Pereira. Criatividade na Educação Infantil: Um estudo sociocultural construtivista de concepções e práticas de educadores.. 01/03/2004
1v. 294p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA
Orientador(es): Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco

Resumo tese/dissertação:

O principal objetivo deste trabalho foi investigar, em nível microgenético, as práticas de professores de educação infantil e sua relação com a promoção ou inibição da criatividade das crianças. Para melhor compreender estas práticas, foi necessário, igualmente, investigar as concepções desses professores sobre criatividade e de que modo suas práticas pedagógicas se coadunavam ou não com suas idéias acerca da promoção do potencial criativo. O processo de construção de dados incluiu observações diretas em sala de aula, gravações em vídeo de atividades estruturadas promovidas por duas professoras da Educação Infantil, entrevistas e registros etnográficos do ambiente escolar. Para fins de análise dos dados, foram realizadas: (a) análise microgenética das atividades estruturadas por cada professora, gravadas em vídeo, com o apoio dos Indicadores de Criatividade (IC), instrumento metodológico construído

especificamente para este estudo; (b) análise interpretativa das observações diretas em sala de aula; e (c) análise de entrevistas com as professoras. O estudo foi desenvolvido em duas escolas de Educação Infantil de Brasília, ambas do sistema privado de ensino, com crianças entre 5 e 6 anos de idade e suas respectivas professoras. Após o período de construção dos dados da sessão estruturada, foram realizadas análises microgenéticas com o apoio dos Indicadores de Criatividade identificados na estrutura e natureza das atividades e nos padrões de interação professora-crianças e criança-criança que emergiram ao longo das sessões estruturadas. A análise microgenética buscou explorar as possíveis relações entre características do contexto, estratégias de interação social (professor-aluno e aluno-aluno) e a promoção ou inibição de ações criativas entre as crianças. A análise das interações, associada ao uso dos indicadores aqui construídos, evidenciou a importância da identificação de ações interativas específicas que poderão estar promovendo ou inibindo a criatividade. Com a integração dos resultados das sessões com as observações diretas e entrevistas, feitas na Discussão, observou-se que as concepções das professoras sobre criatividade se refletiram em suas práticas, definindo o que ocorreu em sala de aula. O conjunto de concepções apresentado pelas docentes mostrou-se inadequado diante do conceito de criatividade e influenciou, de modo decisivo, suas práticas, tanto na sessão estruturada como no contexto natural. Outro conhecimento construído foi o de que a formação global do professor é essencial para desenvolver suas competências para fomentar a criatividade em sala de aula. Investir em uma formação holística e ampla do professor, que vá além da instrumentação no campo de conhecimentos da criatividade consiste em medida fundamental quando se pretende trabalhar com o potencial criativo de crianças da Educação Infantil.

Simone Hedwing Hasse. Formação docente e educação da criança de zero a seis anos: análise dos trabalhos apresentados ANPED (1996 a 2001). 01/02/2004

1v. 234p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Bruno Pucci

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa as concepções e proposições em relação à formação do profissional da educação infantil. Suas rupturas e continuidades. A abordagem está firmada no social e histórico. Opta-se, assim, por trabalhar com a produção científica apresentada ao Grupo de Trabalho "Educação da criança de zero a seis anos", GT 07 da Associação Nacional da Pós-Graduação em Educação - ANPED, enfocando os últimos seis anos (1996-2001). O Capítulo I desenvolve o histórico da formação profissional para a educação infantil e as perspectivas apontadas para a formação docente e para o atendimento da criança de zero a seis anos, no ordenamento jurídico e no contexto político-pedagógico brasileiro. Nos Capítulos II, III e IV consta a análise sobre o que se diz e o que se propõe ao professor de educação infantil e a educação da criança. Discute o que se diz e o que se propõe sobre e para o professor de educação infantil, apreendendo as formas pelas quais a formação docente tem sido abordada, ou seja, aquilo que outorga significados aos conceitos construídos sobre criança, infância e educação infantil, aquilo que categoriza e, ao mesmo tempo, dota de instrumentos específicos, o pensamento daquele que atua com a criança de zero a seis anos. Denuncia o paradoxo da infância, em que a criança é ao mesmo tempo importante e sem importância, revelando as contradições da sociedade e anuncia a importância de pensar a infância como um tempo de vida que não deve ser adaptado à sociedade, no sentido de amoldá-lo, conformá-lo. A Teoria Crítica da Sociedade contribui na tentativa de compreender a complexidade das relações que se estabelecem entre a educação e a sociedade de modo mais amplo e, também, entre a criança, a infância e a educação infantil diante da complexidade da

atual sociedade de consumo. Destaca a necessidade de uma formação docente crítica e de uma proposta de atendimento à criança de zero a seis anos que a considere como sujeito social e histórico, sujeito de direitos, sem que isso signifique, mesmo que de forma camuflada, supervalorização da escolarização, preparação para a vida adulta. Uma formação docente que ultrapasse a habilitação e a experiência prática, permitindo o acesso ao conhecimento crítico e à reflexão filosófica.

Teses Consideradas - 2005

12 Resumos

Adriana Freyberger. A construção do ambiente educativo: uma pesquisa-ação colaborativa em um Centro de Educação Infantil. 01/08/2005

1v. 174p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Julia de Fatima Domingues Basto de Oliveira Formos; Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma interface entre arquitetura e educação em um Centro de Educação Infantil. A formação continuada no Contexto e a construção do ambiente educativo fundem-se em um mesmo processo, objetivando a melhoria da qualidade da educação infantil. A arquitetura escolar, ao ter a participação de professores, gestores, arquitetos, urbanistas e comunidade, possibilita ambientes mais ricos, de acordo com as linhas do projeto político-pedagógico e as especificidades locais, sociais e ambientes da escola. A metodologia utilizada – pesquisa-ação e estudo de caso construtivista. Gomes, 1999 e André, 1995) – mostrou-se bastante adequada para atingir os objetivos do nosso estudo. Os estudos de caso, em número de três, demonstram o processo de construção e remodelação do espaço partilhado entre professores, direção e arquitetura. A formação continuada possibilita o desenvolvimento individual e profissional e o espaço, ao ser qualificado como ambiente educativo oferece melhores subsídios para o trabalho das professoras, apontando que a qualidade espacial do ambiente é fundamental para o desenvolvimento da criança. O quadro teórico congrega teóricos da educação, como Dewey (1959a, 1959b), Oliveira-Formosinho e Kishimoto (2002), para abordar o ambiente Z, o processo de construção coletiva e a formação continuada no contexto da escola. Na arquitetura, o Grupo NAVIR (1994), Arhein (1988), Tuan (1983) e Hal (1989) fornecem elementos para a formação, construção e intervenção no ambiente da educação infantil. A formação continuada, com ênfase na construção e organização do espaço, é fundamental para transforma-lo de fato em ambiente educativo e melhoria da prática pedagógica.

Alba Maria Ferreira Rossi. Institutos superiores de educação : da utopia dos discursos legais e pedagógicos à realidade dos projetos .. 01/12/2005

1v. 243p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Paschoal Quaglio

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho de pesquisa de política educacional tem como objeto de estudo os Institutos Superiores de Educação, introduzidos no cenário educacional brasileiro pela atual LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A metodologia qualitativa utilizada para realização da pesquisa foi a análise de conteúdo juntamente com a técnica de análise do discurso. O trabalho de pesquisa está dividido em quatro capítulos; o primeiro de retrospectiva histórica e política da formação de professores no país, o segundo de análise de modelos de formação de professores da década de 1.990; o terceiro de um panorama sobre os sistemas de ensino e de legislação educacional; e o quarto de análise de dois projetos de instituições de ensino superiores: pública e privada. Esta pesquisa realizou uma breve retrospectiva da política educacional desde a Escola Normal até a introdução dos ISES no sistema de ensino do Estado de São Paulo. Os ISES neste trabalho foram considerados como instituições de formação de professores criados por processos históricos - pedagógicos formados pela síntese e pelas contradições de uma sociedade capitalista periférica. Ao mesmo tempo em que os ISES sofreram influências de modelos internacionais, também passaram no país por um processo de transformação de acordo com a realidade brasileira. A análise de dois projetos de Institutos Superiores de Educação no Estado de São Paulo permite afirmar que os ISES constituíram-se realmente como escolas de formação de professores para a educação básica unindo pela primeira vez a formação dos professores da Educação Infantil, Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio em um mesmo locus institucional ao oferecer formação inicial, continuada e programas de formação pedagógica, de acordo com o artigo 63 da atual LDB. A autora conclui o trabalho ao fazer proposta de estadualização e/ou estabelecimento de convênios dos ISES municipais com o governo do Estado de São Paulo, de modo que esses projetos sejam de caráter experimental, segundo o artigo 81 da LDB, Lei 9394/96, para melhoria do ensino público de formação de professores no Estado de São Paulo.

Deborah Tomé Sayão. "Relações de Gênero e Trabalho Docente na Educação Infantil: Um Estudo a Partir de Professores na Creche". 01/05/2005

1v. 272p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Ana Beatriz Cerisara

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho estudou o trabalho docente de professores na Educação Infantil. Desse modo, busquei compreender como os homens se constituem como docentes na educação das crianças de zero a seis anos – profissão caracterizada como “tipicamente feminina”. Em um primeiro momento apresento os aspectos teórico-metodológicos da tese, assinalando a opção por uma perspectiva sócio-antropológica. Posteriormente, levando em conta essa perspectiva, explico e conceituo a categoria central do estudo: relações de gênero, entendendo as mesmas como uma construção social pelas quais é possível compreender como hierarquia, diferença e poder se moldam, conformam, instalam e atuam nas identidades e nos espaços institucionais. Em seguida, apresento as trajetórias profissionais e narrativas dos professores atuantes e daqueles que desistiram da docência. Como possibilidade indicada pelos estudos de gênero, problematizo o cuidado/educação considerado princípio indissociável na Educação Infantil, partindo do pressuposto de que o corpo está no cerne do debate acerca dos cuidados na infância menor. Por último, discuto outros elementos que permitiram problematizar o trabalho docente na Educação

Infantil, dentre eles o corpo, a sexualidade, a brincadeira e o movimento. A pesquisa possibilitou compreender que o trabalho docente na educação das crianças de zero a seis anos está permeado por questões que envolvem as masculinidades e as feminilidades. Ademais, verificou-se que a concepção de profissão feminina precisa ser representada porque qualquer noção sobre as mulheres implica necessariamente suas relações com os homens. Na creche, é possível desenvolver ações que contribuam para superar muitos binarismos como público e privado, masculino e feminino, corpo e mente, entre outros. Para isso, é necessário implementar mudanças na formação docente, conquanto não se possa perder de vista suas limitações no que tange a esse intento.

Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. Formação inicial de profissionais de educação infantil: Desmistificando a separação cuidar-educar. 01/01/2005
1v. 230p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Roseli Pacheco Schnetzler

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho trata da formação inicial de profissionais de educação infantil, enfocando as implicações do binômio cuidado-educação nesta formação. O ponto de partida dessa investigação centra-se em resultados do Encontro Técnico sobre Política de Formação do Profissional de Educação Infantil, realizado em Belo Horizonte, em 1994. Dentre as propostas apontadas, encontra-se a necessidade de integrar cuidado e educação. Partindo de um levantamento na produção científica da área através de artigos apresentados no GT07 - Educação da Criança de 0 a 6 anos de idade - da ANPED, no período de 1994 a 2003 e de entrevistas com formadores de profissionais de educação infantil, brasileiros e portugueses, analisamos o problema da separação cuidado-educação com vistas a desvendar sua origem e conseqüências para a área. O referido problema é analisado com base em uma tendência crítica de educação infantil, de perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano, partindo-se de três categorias, a saber: concepção de criança, perfil profissional e relação teoria-prática. Os procedimentos metodológicos adotados pautam-se numa abordagem qualitativa de investigação, cuja técnica de construção dos dados envolveu a análise de conteúdo qualitativa dos artigos e das transcrições das entrevistas. Os resultados desta investigação evidenciam que o problema decorre de concepções inadequadas das categorias acima que ainda se mantêm na formação docente, sendo agravada pelo não reconhecimento social dos profissionais. Tais evidências alertam para a necessidade de revisão dessas concepções por parte dos programas de formação e para a necessidade de seus formadores abordarem o processo de construção da profissionalidade dos educadores infantis com vistas à superação do binômio cuidar-educar.

Luciana Gruppelli Loponte. Docência Artista: Arte, Estética de si e Subjetividades Femininas. 01/05/2005
1v. 207p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Rosa Maria Bueno Fischer

Resumo tese/dissertação:

Partindo do pressuposto de que a formação docente em arte (de professoras de Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio) é bastante precária, e que as relações de gênero estão implicadas na definição do discurso sobre arte e na constituição da docente em arte, pergunto pela possibilidade da constituição de uma “docência artista”. Na pesquisa, relaciona-se a docência artista com as práticas da escrita de si e das relações de amizade, como formas possíveis de resistência e de subversão aos poderes subjetivantes (principalmente aqueles que envolvem relações de poder e gênero), a partir da análise de um trabalho de formação docente em arte, que vem sendo desenvolvido há cinco anos com um grupo de professoras na Universidade de Santa Cruz do Sul (Santa Cruz do Sul, RS). Este é um trabalho profundamente marcado pelas teorizações de Michel Foucault, pela escuta atenta às reverberações nietzscheanas e às produções teóricas dos Estudos Feministas, ligadas à arte e educação. A tese procura estabelecer uma relação entre gênero, artes visuais e ensino de arte, a partir de uma problematização que se faz em três tempos: o mito da genialidade artística e do sujeito criador, arte e imagens de mulheres e uma estética da intimidade presente nas artes domésticas femininas -- procurando articulá-los com a produção da docência em arte. A partir das teorizações de Michel Foucault sobre estética da existência, ética, escrita de si e relações de amizade, problematiza-se a possibilidade de uma docência artista. Os eixos de análise para o material empírico (textos diversos, cartas, memoriais, portfólios, diários de campo) emergem da produção teórica do filósofo: escritas de si; jogos de desaparecimento; amizades, arte e docência e uma etopoética docente. A docência artista em debate nesta tese contrapõe-se a uma docência pasteurizada, ou a modelos feitos para vestir, marcada por rótulos de manuais didáticos, endereçados a supostas “professoras criativas”.

Maévi Anabel Nono. Casos de ensino e professoras iniciantes. 01/02/2005

1v. 238p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria da Graça Nicoletti Mizukami

Resumo tese/dissertação:

O entendimento dos processos formativos vividos por professores e a definição dos conhecimentos profissionais que estão na base de sua atuação aparecem como temas centrais em estudos sobre formação docente, especialmente a partir da década de 1980. Os professores são vistos, nesses estudos, como profissionais que tomam decisões diante de eventos escolares, resolvem situações incertas em sala de aula, possuem crenças que influenciam sua atividade profissional, constroem conhecimentos profissionais – complexos, dinâmicos e multifacetados – ao enfrentar e refletir sobre diversas situações que ocorrem nas instituições escolares e nas classes em que lecionam. Os modos como ocorrem e como podem ser promovidos processos de desenvolvimento profissional docente têm sido amplamente investigados. Diferentes estratégias formativas e investigativas de tais processos vêm sendo propostas e analisadas. Nesse contexto, casos de ensino têm sido apontados como ferramentas de grande valor formativo e investigativo de processos de desenvolvimento profissional docente (HAMMERNESS; DARLINGHAMMOND; SHULMAN, L., 2002; MARCELO GARCIA; MAYOR RUIZ; SÁNCHEZ MORENO, 2002; MERSETH, 1996; MIZUKAMI, 2000; SHULMAN, J., 2002). Neste estudo, discutimos dados referentes a uma pesquisa-intervenção, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar possibilidades dos casos de ensino enquanto instrumentos capazes de evidenciar e interferir nos conhecimentos profissionais de professoras iniciantes da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudos têm evidenciado a importância que os anos de início na carreira docente possuem nos processos de formação

(ABARCA, 1999; TARDIF; RAYMOND, 2000; TARDIF, 2002). Trata-se de um período de sobrevivência e descoberta em que as professoras procuram ajustar suas expectativas e ideais sobre a profissão às condições reais de trabalho que encontram, procurando lidar com uma série de limitações que atuam diretamente sobre sua atuação, tentando permanecer na profissão e manter um certo equilíbrio diante dos sentimentos contraditórios que marcam a entrada na carreira. Nesta investigação, no período 2003/2004, quatro professoras iniciantes analisaram casos de ensino que contemplavam situações escolares enfrentadas por diferentes professoras e elaboraram um caso de ensino a partir de experiências vividas nos anos iniciais da carreira docente. De modo geral, as estratégias de análise e elaboração de casos de ensino permitiram que conhecimentos referentes ao modo como ensinam conteúdos matemáticos e de linguagem escrita fossem explicitados pelas iniciantes. Evidenciaram dúvidas, certezas, equívocos e contradições que orientam e caracterizam suas práticas profissionais. Explicitaram processos de reflexão envolvidos no ensino das professoras e estimularam sua postura reflexiva diante das situações escolares. Possibilitaram descrições e análises de suas trajetórias profissionais. Apontaram que, apesar das peculiaridades que caracterizam a entrada na carreira, cada professora vivencia esse momento de forma particular, a partir de conhecimentos que possui sobre a profissão, das relações que estabelece com colegas de trabalho, pais de alunos e alunos, da maneira como ingressa na primeira escola, como lida com conteúdos que deve ensinar, com discussões teóricas sobre como as crianças aprendem, com as possibilidades de continuar aprendendo apesar das adversidades da profissão. Evidenciaram a complexidade que caracteriza os processos de aprendizagem da docência, revelando-se importantes estratégias para promovê-los e investigá-los.

Margareth Martins de Araujo. Vivências e experiências que nos afetam: um diálogo com crianças trabalhadoras que insistem em estudar.. 01/01/2005

1v. 215p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Corinta Maria Grisolia Geraldi

Resumo tese/dissertação:

Esta tese é o resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido, de forma mais sistemática, desde março de 2000, junto a um grupo inicial de doze crianças que trabalham na urbanidade fazendo carreto e empacotando compras; suas famílias, professores e colegas de turma. Sua intenção inicial dizia respeito à organização das crianças trabalhadoras nos espaços onde desenvolviam suas funções e possíveis conseqüências na escola. Meu objetivo primeiro era tentar detectar possíveis contribuições do espaço de trabalhos para a escola, visando o sucesso escolar de alunos e professores. Portanto, questões como: disciplina, organização espacial, socialização, trabalho individual e solidário, administração financeira, formas de apreensão do mundo, como lidar com situações novas, e formas de aprendizagem, entre inúmeras outras, norteavam o meu fazer de pesquisadora nas ruas da cidade de Duque de Caxias.

Maria Ester Rodrigues. A Contribuição do Behaviorismo Radical para a Formação de Professores- Uma Análise a partir das Dissertações e Teses no Período de 1970 A 2002. 01/07/2005

2v. 274p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Melania Moroz

Resumo tese/dissertação:

O trabalho analisa a contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002, período inicial de 32 anos de existência da pós-graduação strictu sensu brasileira. Dada a relativa escassez de estudos históricos e descritivos acerca da produção em análise do comportamento e educação no Brasil e o desconhecimento geralmente acompanhado de equívocos generalizados sobre a Análise do Comportamento/Behaviorismo Radical (AC/BR) nos cursos e textos que se dedicam à formação de professores, justifica-se o estudo realizado. Foram verificados 10.174 títulos e resumos de trabalhos defendidos em programas de pós-graduação strictu sensu brasileiros, em 13 instituições em que havia possibilidade de localizar produção em AC/BR (de um total de 106 programas de pós-graduação em psicologia e em educação). Deste universo foram encontrados 282 trabalhos no total, correspondendo a 2,77% da produção de teses e dissertações nos programas analisados. Dos 282 trabalhos, foram lidos os resumos de 265 (voltados à educação em geral), neles focalizando alguns aspectos (local e instituição de defesa, orientadores e produtividade das instituições). Os dezessete trabalhos restantes foram voltados especificamente à formação de professores (0,16% do total). Estes foram analisados na íntegra, de acordo com categorias construídas a partir de sugestões fornecidas por, basicamente, três autores (BIJOU, 1970; ZANOTTO, 1997 e GIOIA, 2001), afinados com a proposta Skinneriana. Além de analisar as características gerais foram focalizados aspectos relativos à Filosofia, Conceitos básicos e Pesquisa da análise do comportamento, bem como ao Ensino propriamente dito. Dentre os resultados, encontramos que os autores justificam a realização dos trabalhos pela necessidade de superação de despreparo e ausência de formação específica dos professores no exercício de funções educacionais. Os trabalhos tiveram predominância de delineamento experimental e misto, sendo que o número de professores e alunos envolvidos nos estudos pode ser considerado reduzido (aproximadamente 85 professores e 1.800 alunos), como decorrência do pequeno número de trabalhos encontrados ao longo do período de 32 anos de análise. Os autores dedicaram-se predominantemente às séries iniciais do ensino fundamental, seguindo-se a educação básica/infantil e a educação especial, concentrando pouco interesse em ensino superior, médio e na segunda etapa do ensino fundamental. O conteúdo de maior destaque é o ensino propriamente dito, especialmente o papel autônomo do professor no planejamento e execução de planos de ensino, considerando para quem ensina a partir de avaliação do repertório inicial dos alunos, o quê ensina ou estabelecimento de objetivos e 'como ensina', especificamente algumas de suas subcategorias, como: utilização correta e efetiva de reforçadores; promoção e manutenção da generalização do comportamento após a instalação; respeito ao ritmo do aluno e individualização do ensino; observação e manutenção de registros sobre o comportamento dos alunos; gradação dos conteúdos e da dificuldade; propor e utilizar estratégias e procedimentos de ensino. A ênfase ao como ensinar e à necessidade do professor ser ensinado a ensinar aparece como grande contribuição dos trabalhos analisados, sem se confundir com fornecimento de 'receituário'. A partir dos resultados sugere-se pontos que mereceriam ser alvo de reflexão e de maior atenção por parte dos analistas do comportamento, como o ensino de aspectos filosóficos/conceituais, concepções de conhecimento, de ensino-aprendizagem, entre outros. Os resultados sugerem, ainda, a necessidade de realização de estudos históricos questionando a relação entre AC/BR e 'tecnicismo', relação esta declarada pela literatura da educação brasileira,

uma vez que há dados no presente trabalho que se contrapõem a esta asserção (baixa utilização de tecnologia educacional). Sugere-se, ainda, que a comunidade reflita sobre as práticas de inserção da AC/BR na educação e no contato com os professores, de modo a derivar propostas para superar os equívocos generalizados sobre a abordagem e a rejeição a priori com que a AC/BR é recebida no meio educacional.

Maria Ines Mafra Goulart. A exploração do mundo físico pela criança: participação e aprendizagem. 01/08/2005

1v. 290p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Arnaldo Moura Vaz

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho descreve e analisa a participação de crianças entre quatro e seis anos e suas professoras em atividades de exploração do mundo físico realizadas em sala de aula. Para isso, examina práticas pedagógicas específicas realizadas no Jardim Municipal Maria Sales Ferreira e na Cooperativa de Ensino, em Belo Horizonte. A metodologia de trabalho pautou-se por uma intervenção na prática pedagógica das salas de aula pesquisadas além da criação de um grupo de estudos sobre a educação em ciências do qual participaram professores e outros profissionais ligados à educação das crianças entre quatro e seis anos. O vídeo foi o instrumento privilegiado na coleta dos dados. A análise dos dados coletados aproximou-nos do estado atual do pensamento acadêmico, no que tange aos estudos sobre a aprendizagem. Para o aprofundamento da análise dos dados, buscamos inspiração na Abordagem Histórico-cultural que vai além das teorias clássicas e nos permite ver a aprendizagem como participação das crianças pequenas baseada em um ponto de vista dialético. Com essa análise, foi possível obter evidências de que crianças, nessa faixa etária, são capazes de produzir conhecimentos sofisticados quando engajadas em atividades significativas. Se, por um lado, os resultados contrariam o senso comum, por outro reforçam duas idéias. Em primeiro lugar, a aprendizagem se faz por meio de mudanças na prática social concreta. Além disso, a participação e a aprendizagem são geradas dialeticamente pela relação do indivíduo com a coletividade, bem como da coletividade com as ferramentas culturais. A relevância social da análise que fizemos reside, sobretudo, na diferença entre o discurso corrente na prática da educação infantil e as evidências que conseguimos em nossa investigação de campo. Daí a importância de investimento maciço na elaboração de projetos pedagógicos e na formação dos profissionais de forma a se garantir um trabalho de qualidade na educação infantil.

Marileide Maria de Melo. A Produção Tardia da Profissionalização Docente e seu impacto na Redefinição Identitária do Professorado do Ensino Fundamental.. 01/04/2005

1v. 220p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
EDUCAÇÃO

Orientador(es): Moisés Domingos Sobrinho

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste estudo consistiu em apreender e reconstituir o modo pelo qual professoras e professores vinculados à educação infantil e à fase inicial do ensino fundamental produzem sua identidade docente, no contexto de uma tardia profissionalização. O campo dessa pesquisa

envolveu três instituições públicas de ensino superior, duas em Natal (RN) e uma em João Pessoa (PB), que desenvolvem programas especiais de formação de docentes vinculados às respectivas redes locais de ensino. Para o atendimento do objetivo acima proposto, foi utilizada a teoria das representações sociais para a apreensão dos elementos constitutivos das representações sociais do professorado, conforme a formulação de Moscovici e colaboradores, considerando-se aqui, especialmente, a contribuição de Abric em sua complementar teoria do núcleo central das representações. Tendo em vista a necessidade de identificação dos elementos estruturadores das representações e definidores das identidades em questão, privilegiou-se na pesquisa a produção discursiva docente e suas condições de produção. A utilização de suas evocações, bem como das fontes escritas pelos próprios sujeitos envolvidos, oportunizou o afloramento das diferentes faces constitutivas do ser professor/a. O corpus decorrente desse estudo foi então submetido a uma série de diferentes métodos / técnicas condensadas em programas informatizados e outros manuais, em um esforço para conferir um maior rigor à análise dos resultados apontados. Utilizou-se ainda um referencial de análise do discurso para viabilizar a emergência de diferentes ângulos da configuração identitária em foco. Os resultados apontam para um significativo deslocamento das representações docentes, bem como permitem afirmar a hipótese inicialmente posta de que a profissionalização docente acontece não apenas de maneira tardia, como também vem provocando uma ressignificação dos referentes identitários desses profissionais.

Rita Virgínia Salles Munerato. Política de formação de professores em serviço: Limites e possibilidades de um programa em parceria. 01/05/2005

1v. 191p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Júlio Romero Ferreira

Resumo tese/dissertação:

Nesta pesquisa, pretende-se analisar e justificar a parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através do campus de Aquidauana e Prefeituras dos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Nioaque, na elaboração e execução do Programa Interinstitucional de Formação de Professores em Serviço, para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos referidos municípios da região geoe educacional de Aquidauana, especialmente em atendimento à demanda da zona rural: assentamentos e áreas indígenas. Pretende-se, no decorrer da leitura do texto, analisar os limites e possibilidades dessa parceria, num contexto contemporâneo de discussão e reformulações legais, que se consolidam na tentativa de transformação dos antigos parâmetros de formação de professores para a Educação Básica. A metodologia utilizada para o estudo de caso tem, como aporte, a análise de literatura específica na área, incluindo-se a produção de Mato Grosso do Sul; legislação e normas; documentos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Secretaria de Educação do Estado; relatórios parciais e finais; depoimentos dos usuários, pessoal de apoio em cada município conveniado, bem como Parecer Final da Comissão de Verificação, do Ministério de Educação, para reconhecimento do Curso de Pedagogia, do referido programa. A oferta do curso ocorreu de forma sistemática e presencial, em regime modular, durante as férias escolares dos professores, que se deslocavam para o campus de Aquidauana, para freqüência às aulas, reservando-se o turno noturno para encontros, palestras e preparação de trabalhos e estudos acadêmicos. Como transposição didática das atividades, nos intervalos entre os módulos, os docentes envolvidos atuavam na base dos municípios, orientando e supervisionando as atividades dos acadêmicos docentes nas escolas campo. A proposta de parceria propiciou a formação em

nível superior, de professores em serviço, com qualificação em nível médio, para atendimento às novas exigências legais e necessidades das demandas na melhoria da qualidade de ensino na região. Igualmente, a parceria provocou profunda reflexão sobre a necessidade de os professores se organizarem; de as secretarias municipais serem ocupadas por profissionais com formação superior e de redefinição dos planos de cargos e salários. Para apontamento dos limites e possibilidades desse tipo de oferta, consideraram-se como fatores relevantes a organização curricular das ementas das disciplinas, o perfil profissional e as competências relacionadas no Projeto Pedagógico do curso, associação entre teoria e prática, os pressupostos metodológicos e o espaço curricular, que contempla as especificidades para a formação do professor de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, num mesmo curso, com duração mínima de quatro anos. Após a leitura do texto, constata-se que a parceria saudável, entre a universidade e prefeituras, contribui para o desenvolvimento da região e garante, na escola, a presença de profissionais comprometidos com a qualidade do ensino, destruindo históricas práticas pedagógicas.

Rosana Tosi da Costa. A Habilitação em Educação Infantil no Curso de Pedagogia da Puc/Sp: Um Estudo de Caso. 01/06/2005

1v. 193p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Maria Machado Malta Campos

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho é um estudo de caso sobre a Habilitação para a Formação de Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo. Teve como objetivo, através da análise curricular, investigar a formação desses profissionais em seus pressupostos teórico-práticos. Em um primeiro momento, organizou-se uma visão ampla da teoria que discute a formação do professor da educação infantil, no mundo e no Brasil, analisando as suas possíveis implicações na formação e atuação desse profissional. Utilizando a abordagem qualitativa, o levantamento de dados e suas análises foram executados com base em aspectos considerados fundamentais para a formação desse profissional, segundo o referencial teórico pesquisado, tendo como propósito reconhecer a estrutura existente que norteia a formação do professor para a educação infantil. A pesquisa incluiu o levantamento e análise dos documentos relativos ao projeto pedagógico da formação em questão e procurou dar voz aos atores do processo formativo, por meio de entrevista sobre a história da organização do curso, pelo mentor da Habilitação, e através de “roda de conversa” com os formandos dos períodos diurno e noturno. Também foi realizada uma análise do conteúdo de uma amostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos anteriores. Os resultados mostraram que a experiência de formação analisada apresenta aspectos relevantes tanto nas áreas prática – estágio e elaboração de trabalho de final de curso – quanto teórica – referenciais e embasamento teórico. No entanto, ainda há muito que fazer para se chegar a uma proposta mais abrangente para a formação do professor da educação infantil, que integre a qualificação em educação infantil com a formação geral, a experiência profissional dos alunos com a organização dos estágios e inclua alguns conteúdos específicos no currículo. Objetiva-se, portanto, que as informações analisadas pela pesquisa possam colaborar para a melhora da organização.

Resumos das 45 Teses de Doutorado Excluídas - (1996-2005)

Teses Excluídas - 1996

1 Resumo

Márcia Simões Corrêa Neder Rocha. Psicanálise e Educação: Laços Refeitos. 01/09/1996
1v. 210p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO -
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)
Orientador(es): Renato Mezan

Resumo tese/dissertação:

A proposta deste trabalho é investigar a 'educação' tal como ela surge nas teorizações "psi", de modo a estabelecermos uma relação entre o profissional "psi" e a educação tão proveitosa quanto aquela exigida por nossa participação docente na formação do professor. Uma vez que o terreno da educação escolarizada é composto de criança e conhecimentos, estas foram também as vias de acesso que escolhemos percorrer: o que as teorias "psi" entendem por educação relaciona-se intimamente com o modo como situam o infantil e o intelectual. O ponto de partida escolhido foi aquele oferecido pela experiência das escolas nas últimas décadas. Sua procura, sempre renovada, pela medida sensata do gesto educativo que se incumbem de realizar, ao longo de um percurso que muitas vezes não teme se despojar dos defeitos e malefícios que vai detectando pelo caminho, oferece-se ao profissional "psi" como matéria fértil a sua reflexão. Essas práticas escolares, que se proprõem como realizações de princípios "psi", especialmente os piagetianos e os freudianos, terminam por empurrar o educador a impasses e assim delineiam os limites dessas teorizações. Descobrimos que sua concepção de educação é limitada; e, limitada pelo modo como situam o pensamento em relação ao afetivo-pulsional, e a alteridade que, em se tratando de teorias de piaget e de freud, homens e adultos, remete a um outro que é a criança, mas também a outro sexo. a educação, entendida como adaptação e socialização, revelou-se-nos estreitamente articulada com as posições que nessas teorias ocupam o "infantil, o feminino e o intelectual", e que são, também, as mesmas posições em que a cultura os situa. essa descoberta nos abriu para um outro entendimento da escola diferente do que lhe concede a tradição "psi"; especialmente de sua função social, da empresa intelectual que se deseja promovida por ela, da identidade do professor e dos mecanismos psíquicos determinantes da "motivação" e da "apredizagem" que se espera que os alunos realizem nessa instituição.

Teses Excluídas - 1997

1 Resumo

Márcia Maria Gurgel Ribeiro. A Criança e Outro: Um Estudo sobre a Construção da Identidade Pessoal. 01/12/1997

1v. 249p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Salomilde Ferreira

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de uma investigação que aborda questões referentes à identidade, à criança e à escola, procurando compreender os processos que envolvem a constituição da identidade pessoal. Analisa as percepções e imagens que a criança expressa sobre si mesma. Tenta identificar o papel da escola e das relações sociais estabelecidas entre alunos e professores nesse processo de constituição. São incluídos aspectos do grupo familiar e das experiências sociais de cada criança. Inicialmente, busca-se entender o conceito de identidade e suas diferentes dimensões. A partir dessa busca, são delineadas as seguintes questões: quais os processos que permeiam a constituição das identidades? Como a família e a escola, mediadores na formação das identidades, contribuem para seu processo de constituição? Esse processo imprime diferenciações na participação dos alunos na atividade escolar? São realizadas observações em sala de aula e entrevistas semi-diretivas com alunos, professores e pais ou responsáveis, com base em estudos de orientação etnográfica em educação. Verifica-se, através das falas dos alunos, que as múltiplas interações sociais estabelecidas pela criança constituem a identidade e, ao mesmo tempo, marcam o grupo na sala de aula como extremamente heterogêneo. A participação dos alunos nas atividades escolares ocorre de forma diferenciada, incluindo elementos das experiências sociais e culturais vivenciadas no seu cotidiano. O processo de constituição da identidade pessoal é relacional, dinâmico, contraditório e, muitas vezes, conflituoso e ambivalente, estabelecendo-se em interface com as identidades sociais e culturais.

Teses Excluídas - 1998

2 Resumos

Maria Augusta Bolsanello. Interação mãe-filho portador de deficiência: concepções e modo de atuação dos profissionais em estimulação precoce.. 01/12/1998

1v. 146p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Antonio Paschoal Rodolpho Agatti

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa investiga as concepções e o modo de atuação das profissionais envolvidas no atendimento em estimulação precoce, com bebês de zero a um ano completo de idade e verifica como elas visualizam a interação mãe-filho no referido atendimento. Foram entrevistas vinte e duas profissionais (sete professoras, seis fonoaudiólogas, cinco fisioterapeutas e quatro

psicólogas), em seis escolas de ensino especial, da cidade de Curitiba, Paraná. Após análise qualitativa dos dados, observa que as profissionais: a) seguem um modelo de atuação com enfoque tecnicista, focalizado na criança e em sua deficiência, com ênfase em atividades e exercícios terapêuticos; b) desconhecem a facilitação da interação mãe-filho como importante na promoção do desenvolvimento infantil, relegando a presença da mãe no atendimento a um segundo plano; c) sentem falta de mais formação na área em que atuam e reconhecem que não estão preparadas para lidar com a família. Conclui propondo uma mudança no enfoque atual do atendimento em estimulação precoce, por outro focalizado na criança e na mãe, a fim de facilitar a interação entre ambos e dessa forma promover o desenvolvimento infantil. Sugere que a atuação direta com o bebê seja feita por um único profissional, especializado em estimulação, embora essa participação única não deva excluir a equipe de trabalho. Propõe também, entre outras medidas, a mobilização da universidade para que participe ativamente da melhoria do ensino especial, propiciando tanto cursos em estimulação precoce, como inserindo-a como disciplina nos cursos de educação especial, levando em conta o enfoque proposto na presente pesquisa.

Maria de Fátima Lobato Tavares. Saúde da Criança e Formação no Trabalho: A Prática Como e Com Saber. 01/12/1998

1v. 188p. Doutorado. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - SAÚDE PÚBLICA

Orientador(es): Marisa Ramos Barbieri

Resumo tese/dissertação:

Procurou-se avaliar neste estudo se existe formação no trabalho, bem como de que maneira este se desenvolve no cotidiano da atuação multiprofissional, por meio das ações dos trabalhadores de saúde que lidam com a problemática saúde / doença da criança no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da ENSP / FIOCRUZ. Definiu-se, como metodologia, a investigação qualitativa, que teve como eixo o sentido atribuído pelos trabalhadores aos seus saberes e experiências considerados nas relações que estabelecem entre si, o Serviço e suas 'crianças de referência'. Compôs-se a técnica da TRIANGULAÇÃO, que tem por finalidade a visualização mais abrangente do objeto de pesquisa através da multiplicidade de abordagens. Foram utilizados como instrumentos metodológicos: entrevistas semi-estruturadas de trabalhadores do CSEGSF, associadas à pesquisa e análise documental, aos grupos focais, à observação participante dos entrevistados e dos grupos focais e às entrevistas abertas com professores fundadores do Mestrado em Saúde da Criança / IFF / FIOCRUZ. A articulação analítica dos dados mostrou o contraste entre o material empírico, as teorias e os documentos oficiais sobre o assunto. Os principais resultados evidenciam a importância de tutoria / assessoria, isto é, de formação de formadores para que haja a condução do processo em um continuum. Por sua vez, os trabalhadores identificaram a rede de saberes, mais especificamente o saber educacional que emerge do cotidiano de suas ações no locus de trabalho, que permanece especulativo em razão de não se produzir a transformação do espaço dito virtual desse saber em espaço real e interprofissional de rotina para seu desenvolvimento, avaliação e transmissão. A análise do CSEGSF nesse estudo conduziu a uma percepção de suas potencialidades como espaço de relações de trabalho e de formação na medida de sua integração / articulação - em uma rede - com a comunidade de referência e seu ambiente, a mediação estratégica com o poder público local, como base para a intersetorialidade, e a construção compartilhada de conhecimentos dentro

do CSEGSF e com outros setores da ENSP e da FIOCRUZ como política institucional e gerencial.

Teses Excluídas - 1999

0 Resumos

Teses Excluídas - 2000

3 Resumos

Angela Mara de Barros Lara. Pode Brincar na Escola? Algumas Respostas da Educação Infantil. 01/03/2000

1v. 283p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Raul Aragão Martins

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa trata do brincar na instituição escolar compreendido pelas crianças, pelos professores e pelos profissionais que ali convivem no seu dia-a-dia. à procura de entender o brincar, o professor infantil e a infância foram salientados como estes aspectos foram estudados na década de 90; além disto foram vistos dados estatísticos sobre a creche e a pré-escola no Brasil, no Paraná e em Maringa, bem como o referencial curricular nacional da educação infantil. a fundamentação teórica foi discutida, tendo como embasamento os teóricos M. M. Bakhtin, L.S. Vygotsky, A.N. Leontiev e D. B. Elkonin. O levantamento de dados foi elaborado através da pesquisa longitudinal que se desenvolveu na instituição escolar de 1996 a 1998; as entrevistas, semi-estruturadas, foram desenvolvidas com os participantes de forma coletiva e individual. a análise dos dados procurou perceber, no contato do dia-a-dia na instituição, como se dá a comunicação entre os participantes da pesquisa: verificou-se que no espaço dialógico - a creche - através dos enunciados estabeleceram-se relações comunicativas. Ficou claro que, através do brincar, o desenvolvimento psíquico da criança está posto, ou seja, a zona de desenvolvimento próximo, a atividade dominante e o jogo de papéis ou jogo protagonizado estão presentes na instituição escolar, como possibilitadores do desenvolvimento. Foram apresentadas algumas respostas para viabilizar a proposta desta pesquisa: entendeu-se que os professores e profissionais devem estabelecer sua comunicação de forma efetiva; o processo de individuação está posto nessas relações a partir da idade pré-escolar; a instituição escolar deve entender-se enquanto espaço do aprender; há necessidade de formação continuada de professores, supervisores e diretores para efetivação da proposta curricular; os profissionais da instituição escolar sejam preparados para, além de sua função imediata, conhecer a proposta curricular; finalmente, a proposta pedagógica das instituições infantis possa (re)formular-se, aprofundando suas questões na teoria histórico-cultural, para objetivar a proposição que procura efetivar.

Roseli Aparecida Parizzi. A prática pedagógica do professor de Educação Especial: aprendendo a ensinar com a diversidade. 01/08/2000

1v. 237p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procura identificar os processos que estruturam e dão sentido às atuações pedagógicas de duas professoras do ensino especial: uma do ensino infantil da rede municipal e outra do ensino fundamental da rede estadual de um município de porte médio do interior paulista. Iniciamos com um breve histórico sobre a formação de professores do ensino especial e o atendimento escolar ao aluno portador de deficiência mental no estado de São Paulo. Em seguida destacamos uma literatura sobre formação de professores que aponta diferentes aspectos da docência, privilegiando a investigação dos processos pelos quais o professor aprende a ensinar no decorrer de sua atuação docente. Considerando os objetivos da pesquisa delimitamos nossa opção metodológica a uma abordagem qualitativa, por considerar a mais adequada. Os dados obtidos apontaram que a prática do professor deve ser compreendida como resultante da formação básica recebida, do tipo de trajetória profissional experimentada no decorrer da carreira docente, das influências advindas do contexto escolar no qual está inserido, e, sobretudo de sua percepção e capacidade de analisar e de lidar com os inúmeros desafios impostos pela diversidade presente na sala de aula, onde alunos com necessidades educativas especiais fazem parte.

Silvana Malusá. Em Torno do "Entorno": Educar para ser Humano Frente a um Mundo Tecnológico. 01/03/2000

1v. 202p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elias Boaventura

Resumo tese/dissertação:

É conhecido o papel da escola na formação para o exercício da cidadania, que tem como principal referência a comunidade onde a escola se insere, ou seja, o seu "entorno". Educar na era da informação é também educar utilizando os meios e as linguagens do nosso tempo. Nesse sentido pergunta-se: as escolas e os professores estão incorporando práticas pedagógicas que visem materializar as novas possibilidades que hoje compõem o mundo do conhecimento e da cultura, numa perspectiva de educar para conhecer e transformar o "entorno"? Se incorporaram, os recursos teóricos e tecnológicos da comunicação estão sendo utilizados como comunicadores entre a criança e o micromundo complexo que a cerca, numa abordagem educativa que dê conta do cidadão para o terceiro milênio? As escolas possuem um projeto pedagógico que privilegie a criatividade na busca da transformação de seu "entorno" utilizando essa nova linguagem? Nosso objetivo neste trabalho é o de verificar se e como as especificidades do micromundo Piracicaba estão sendo materializadas pelas instituições de Educação Infantil frente a um macromundo em processo de transformação. Partimos, para tanto, da premissa de que só se pode formar um indivíduo mais humano e menos máquina através da revalorização do micromundo e da ação do cidadão sobre a comunidade local, o "entorno", num processo urgente de construção da cidadania, que se contraponha à globalização desumanizante de uma realidade onde a maioria das pessoas luta para sobreviver em condições sub-humanas, pasteurizadas culturalmente pelos meios de comunicação e desrespeitadas nas suas diferenças. Na educação escolar, portanto, a

materialização dessa intenção deve ser objeto do projeto pedagógico da escola. Assim, nosso trabalho apresenta-se estruturado em quatro capítulos. No primeiro intitulado: O macromundo na contemporaneidade, buscamos mostrar como o macromundo se apresenta e se reflete em nossas vidas no dia de hoje. No segundo capítulo intitulado: A nova linguagem no macromundo, refletimos como a nova linguagem das tecnologias da comunicação - NTC, está impregnada em nosso cotidiano. No terceiro capítulo intitulado: A criança e a nova linguagem no micromundo Piracicaba, mostramos como está ocorrendo a formação do indivíduo, através da Educação Infantil, enfocando o impacto das NTC no micromundo Piracicaba. Finalmente, no quarto capítulo intitulado: O micromundo e a construção de um projeto pedagógico, tentamos mostrar a importância de se construir um projeto pedagógico voltado para a comunidade, partindo do indivíduo, uma vez que, o que encontramos no micromundo Piracicaba, foi um discurso atualizado, não articulado porém, de um projeto político e pedagógico.

Teses Excluídas - 2001

6 Resumos

Gilberto Aparecido Damiano. Semente Voadora: Germinação Epistemestética de uma Pedagogia Spathodea. 01/11/2001

1v. 184p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Francisco Cock Fontanella

Resumo tese/dissertação:

Tese produzida em Cdrom, que compõe intrinsecamente [não dissocia conteúdo-forma] a (in)degustável excursão ludo-filosófica-estética, possibilitando brincar com os textos, fotos, animações, músicas, filmes e, pela "abertura" (digamos que é um "conceito" presente na tese), pode-se acessar outros sites a partir do mesmo. Acompanha um encarte: apresentação, dicas para jogar, mostras dos jogos, agradecimentos e sementes da "espatódia" (nome popular da árvore africana usada em arborização urbana). Trata de (in)(re)flexão-fração que contempla ingredientes de filosofia-ciência-arte-educação, oralidade-escrita-hipertexto, exercícios de texturas (linguagem-estética-semiótica) para densificar palavras/enunciados. Brinca com uma série de neologismos, agrupamentos e/ou separações na escrita, exemplos: Homo sapiens - Humus sapiens; Natureza - Mistureza; Pensar - pe(n)sar. É um vôo levado de imaginação, ciência, poesia... com uma amiga: Semente Voadora. Com ela descubre-se um jeito de sentir-pe(n)sar a aprendizagem não a-penas na sala-de-aula ou só na escola... afinal, é bem mais gostoso bulinar a educação com todos os sentidos do corpo: comer, cheirar, ouvir, olhar, tocar, pensar e amar. O título se assenta na estória infantil "A SEMENTE QUE DESEJA AVUAR" (de minha autoria), (per)(re)cebendo-a criativaMENTE em seu (im)potencial pedagógico, que, casualmente, germinou da observação da voadora/migrante semente da exótica árvore africana, Spathodea campanulata Beauv.; entrelaçando-a com estória (imaginação) e sua realidade biográfica (história). Esta fricção História-Estória, ambas num mesmo patamar ficcional, arrasta idiosincrasias indígenas, portuguesas, africanas, holandesas, italianas..., que estão enraizadas genética-socialmente na - já - milenar memória cosmo-corpórea-semântica brasileira; adensadas na antropofagia-assimilação com os inumeráveis semens voadores, que por aqui fervilantemente re-pousam. O termo epistemEstética expressa as confluências entre: ciência-estética, forma-

conteúdo, sombras-luzes, terra-céu, sêmen-voador, material-especulativo... sujeito-predicado na auto-com-formação (Paidéia) brasileira. É um intensivo exercício de Linguagem, no seu sentido mais am(plo)(bíguo), passeando por variadas etimologias [que formam nossa língua brasilis] e pelas exposições infantil, caipira, acadêmica, científica, poética e mística. Compreende-se que a recusa, na Academia/Ciência, desta riqueza comunicacional-comportamental implica na negação direta dos seres humanos nelas envolvidos, pois corpo-comportamento-linguagem-mu(n)do se pertencem-influenciam. Sinaliza os ingredientes lúdicos, enraizados na latinoamerica, como expressões do Sentir (Aisthesis), brotando de maneira "rizomática" (Deleuze e Guattari), além da tradicional imagem arbórea, e que dão sustância aos mais variegados saberes sempre flutuANDO: que mais andam do que avoam [referindo-me à etimologia de sublime (segundo o naturalista Plínio) e sua ligação com o tema da fealdade]. Os capítulos/jogos foram tecidos de maneira pléxil (Guimarães Rosa): com Ariano Suassuna, Barthes, Câmara Cascudo, Clément Rosset, Daniel Munduruku, D. Ribeiro, Gershom Scholem, Gilberto Freyre, K. Jecupé, Kant, Lezama Lima, Michel Sèrres, Nietzsche, Pessoa, Rubem Alves, Severo Sarduy, W. Benjamin e outros; com fractais (referência a Teoria dos Caos); com efeitos sonoros e músicas (Grupo Anima, Uakti, Mawaca, Walter Franco...); com fotos e animações interativas. São eles: "ERA UMA VEZ..." - põe em constelação alguns fragmentos biográficos com a estória infantil; "DAS LETRAS" - crítica do fascismo-fascínio da linguagem "civiletrada" e a sugestão de outros jogos (com as letras) para germinarem outros Mu(n)dos; "CULTURAL BARROCO, MESTIÇO, ABERTO E MIGRANTE" - expõe a fricção na formação gen-étnica/memória-cultural, ultrapassando em muito os "ditos" 500 anos governamentais, que nutrem toda a resistência-auto-com-formação de nossa brasilidade; "DAS LUZESOMBRAS" - repõem o solo úmido, escuro, subterrâneo, aonde florescem as mais díspares, divergentes e diferentes iluminações (Aufklärung) na/da elíptica vivência dos Humus sapiens; "DA CULINÁRIA: COZINHA-DE-AULA" - do compósito para auto-com-formação de educadores: cozinhare-conhecerem-aprenderensinarem a multiplicidade-complexidade da insistente existência histórica-social e o jogo "DOS SENTIDOS" - que, menos letrado, é mais poético-sensível, mostrando que: "Amar é conhecer/ Comer é conhecer/ Ouvir é conhecer/ Cheirar é conhecer/ Olhar é conhecer/ Tatear é conhecer/ Pensar é conhecer". O Método, intrigantemente, segue uma ordenação-racional referendada pelo cabalístico sete (e seus múltiplos): "Meu SETE é minha árvore em TESE"! Um regramento para a escrituração, ainda que místico, que des-vela o enigma da linguagem, do corpo e do Kósmos, para além da decifralidade dos signos, expressando o seu caráter indecifrável, simbólico ou místico, que, casualmente, em português, dá-se como dimensão pedagógica e irrompe a "pequena razão" educativa de nossa experiência humana; pois reanima tais características, re-calcadas no cotidiano escolar, mantendo-as para além do grafado e do instituído [Scholem, 1988 e 1999; Scapin, 1997; Zohar, s/d]. É uma escrituração patéticológica [paixão que busca a superação da "pequena razão" ocidental (Nietzsche)], construída em constelação e casualmente, como via di trovare: trovar, troçar, torcer, trombar, achar... (re)inventar com apetência-apaixonadaMENTE! E isto como uma grande possibilidade encontrada num seminário, como afirma Heidegger (1973: 400): "... a palavra já o sugere, um lugar e uma oportunidade de, aqui e ali, semear uma semente, uma semente de meditação que um dia possa, à sua maneira, pouco importa quando, nascer e frutificar".

Marilena Aparecida de Souza Rosalen. Educação Infantil e Informática. 01/04/2001
1v. 179p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Cecília Rafael de Góes

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivo investigar a utilização do computador nas práticas educativas de instituições de Educação Infantil, tendo como referencial critérios de qualidade de ensino concernentes a: abordagem curricular em Educação Infantil, na perspectiva da Pedagogia Freinet; gestão democrática e projeto pedagógico da escola; e desenvolvimento profissional do professor. Para isto, realizamos uma pesquisa de campo dividida em duas fases. A primeira fase verifica se as instituições de Educação Infantil das redes pública e privada, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, SP, oferecem aulas de Informática, com que propósito o fazem e como o computador é utilizado por crianças de 5-6 anos. A segunda fase examina, com mais detalhes, o papel atribuído ao computador, buscando caracterizar os tipos de aprendizagem propiciadas às crianças de 5-6 anos nas interações com o computador, bem como as relações estabelecidas: criança-computador; professor-criança e criança-criança. Como metodologia adotamos a pesquisa qualitativa do tipo etnográfico. Na primeira fase, realizamos entrevistas com a direção, professores e alunos e observamos aulas de Informática em 30% das instituições que as ofereciam. Na segunda fase, utilizamos a abordagem microetnográfica, registrando as aulas de Informática por vídeo gravação, em uma das instituições participantes da primeira fase. O exame do material documentado está organizado em duas unidades temáticas: 1) características das instituições e das aulas de Informática e 2) a prática das aulas de informática. Verificamos que: as instituições públicas municipais não incluem aulas de Informática em sua prática pedagógica e 57% das particulares oferecem essa atividade, porém há pouco tempo; nenhuma das que oferecem essas aulas possui computador nas salas de aula, utilizando espaços adaptados para esse fim; metade delas recorre à terceirização; os softwares utilizados são de vários tipos, sendo mais comum a inclusão de jogos educativos que exploram habilidades específicas; as crianças, na segunda fase da pesquisa, não só aprendem a operar o computador e constituem conhecimentos através dele, mas elaboram sobre ele, como ferramenta e como "máquina psicológica". Na discussão dos resultados, problematizamos as consequências dos serviços terceirizados, desvinculados do projeto pedagógico da instituição; a utilização educacional do computador como produto mercadológico que pode diferenciar a "qualidade" das instituições; e a necessidade de formação dos professores, na direção de conquistarem autonomia para o trabalho com o computador na sala de aula.

Marlene de Souza Dozol. Um Estudo Sobre a Mestria - A figura do mestre no Emílio de Rousseau.. 01/08/2001
1v. 147p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Gilda Naécia Maciel de Barros

Resumo tese/dissertação:

Nesta tese, a figura do mestre é examinada sob as luzes de três categorias: formação, autoridade e sedução, cujo valor heurístico é explorado a seguir na obra Emílio ou Da Educação (1762), do filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). A discussão que realizamos em torno de tais categorias busca iluminar o tema da mestria do ponto de vista de uma composição filosófico-educacional que atribua à figura do mestre alguma consistência conceitual a partir de uma análise

crítica da articulação entre autoridade e sedução pedagógica, em função de determinados horizontes formativos. O cotejo pretendido serve ao objetivo de ilustrar o valor heurístico das categorias eleitas para revelar a configuração de mestre presente numa pedagogia - a rousseauniana - que, sabidamente, reconhece a singularidade infantil como uma variável das mais relevantes na constituição do seu método. Tal empresa tornou-se possível porque privilegiamos a figura de mestre sem nunca dispensar a figura do discípulo como seu complemento. É essa complementaridade que inspira o delineamento de horizontes formativos e o uso, da parte do mestre, da autoridade e da sedução no processo pedagógico. Noutras palavras, é o discípulo quem, em sua particularidade, definida por fases de desenvolvimento bem marcadas, irá revelar as qualidades daquele que o educa. Mas, como veremos, longe de incrementar o fenômeno de rarefação da figura do mestre, Rousseau afirma e dignifica essa figura, atribuindo-lhe a função principal de conduzir, firme e habilmente, o processo educativo.

Ordália Alves de Almeida. O dito e não feito - o feito e não dito: em busca do compasso entre o falar e o fazer na educação infantil. 01/03/2001
1v. 304p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Regina Bochniak Pereira

Resumo tese/dissertação:

A produção histórico-social e/ou teórico-prática do conhecimento em educação infantil foi objeto de nossa tese. Assim sendo, resgatar a "minha história com a educação infantil" (capítulo I) fez parte do processo, por nós vivido, na elaboração da tese. Essa história teve como ponto de partida nossa formação inicial, onde realizamos os primeiros contatos com as concepções teóricas que dão sustentação à educação infantil. Procuramos dar destaque especial aos momentos históricos vivenciados no decorrer do curso, que muito contribuíram para nossa conscientização político-social. Pontuamos, também, algumas obras lidas que nos iniciaram no aprofundamento teórico a respeito da educação da infância e despertaram-nos a atenção para nos envolvermos, profissionalmente, com essa área. Partimos do pressuposto de que o aprofundamento teórico só é possível quando localizamos a "história na educação infantil" - o dito/a teoria - (capítulo II), isto é, resgatando os construtos teóricos que serviram de aporte para a construção histórica da educação infantil. Percorremos do Século XVII ao Século XX, destacando as principais concepções teóricas elaboradas para a educação infantil. Diante da riqueza extraída dessas concepções teóricas, buscamos compreender como se configura "a educação infantil na história" - o feito/a prática - (capítulo III), isto é, que uso os professores fazem dessas contribuições na estruturação de suas práticas educativas, construindo novas teorias, mesmo sem se darem conta disso - o feito e não dito. O repertório conceitual dos professores é condição indispensável na construção de suas práticas educativas. A apropriação articulada da teoria e prática tem sido uma das grandes dificuldades dos professores. É o que observamos no seu fazer diário. A prática desenvolvida, mesmo quando bem desenvolvida, furta-se dessa articulação. A busca do compasso entre o dito (teoria) e o feito (prática) passou a ser o nosso grande desafio e, por que não dizer, nosso grande compromisso.

Sara Quenzer Matthiesen. A educação em Wilhelm Reich: da psicanálise à pedagogia econômica-sexual.. 01/12/2001

1v. 253p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Isabel Maria Frederico Rodrigues Loureiro

Resumo tese/dissertação:

São muitas as possibilidades de investigação da obra de Wilhelm Reich, médico que, embora não fosse pedagogo de profissão, era um eterno preocupado com a tríade: sexualidade, criança e educação. Praticamente desconhecido no campo educacional, Reich oferece contribuições que merecem ser investigadas, sobretudo por vincularem a educação à aposta na possibilidade de profilaxia das neuroses, quiçá, a um futuro melhor. Com a intenção de investigar esse particular, a tese, para fins de organização didática será dividida em três grandes momentos: primeiro: apresentaremos alguns elementos essenciais para o conhecimento do homem Reich, particularmente no que diz respeito à sua formação cultural de base judaico-alemã e o faremos pautados numa análise biográfica e autobiográfica reveladora da sua educação, a qual, ao menos em parte inspirou suas elaborações teóricas e críticas; segundo: procuraremos inseri-lo na discussão reinante entre psicanálise e educação averiguando, com base em textos de Sigmund Freud, as interferências da psicanálise freudiana em suas próprias preocupações educacionais; terceiro: adentraremos sua obra a fim de apreendermos, no âmbito da teoria da economia sexual, o espaço da educação, que em consonância com a sexualidade e sua consequente repressão - sobretudo infantil - , e mediante intensos envoltimentos institucionais e sociais - como a Associação Psicanalítica Internacional e o Partido Comunista - , delineia aquilo que, talvez, possa ser considerado como uma teoria educacional de base reichiana. Ainda que a educação assuma na obra reichiana uma perspectiva ampla, de médio/longo prazo, cujo sucesso dependeria de fatores diversos, isso não o impede de revelar afinidades pedagógicas entre os princípios daquilo que denominou como "pedagogia econômico-sexual" e o trabalho no campo educacional de autores como Alexander Sutherland Neil, fornecendo-nos subsídios para refletirmos acerca da educação contemporânea.

Vera Lúcia Lins Sant'Anna. A influência do sobrenatural no imaginário infantil. 01/12/2001

1v. 228p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Orientador(es): Yara Nogueira Monteiro

Resumo tese/dissertação:

Percorrer o universo infantil exige certa ousadia e a prudência de cercar-se de procedimentos científico-metodológicos, que garantam um mínimo de coerência e um máximo de observação que o universo selecionado caracteriza e indica. Este mundo infantil está caracterizado por um significado de infância, enquanto conceito universal, permeado de um sentimento de infância presente nas imagens de crianças, nos brinquedos, nas cantigas, nas brincadeiras e nos objetos. Numa análise sobre a influência do sobrenatural no imaginário infantil procuramos verificar até que ponto ela passa, imperativamente, pelo estudo do papel da Educação a fim de refletir, em face dessa realidade desafiante, sobre os princípios norteadores que a sociedade, através de suas instituições educacionais vem definindo e transmitindo às novas gerações. Percebe-se assim, que quando oposições seculares entre real/imaginário, razão/mito inteligível/sensível, vida

mental/vida material se encurtam, e o poder passa a ser exercido não só pelo coerção material, mas também pela dominação simbólica, procura-se, cada vez mais, conciliar razão e imaginário. Para tanto, a pesquisa bibliográfica trabalhou com idéias opositivas, enfocando posicionamentos do sobrenatural na formação infantil, comparando-os com conceitos teóricos sobre o desenvolvimento da personalidade infantil e possíveis reflexos na vida intelectual, afetiva e religiosa da criança. A escolha do referencial teórico, evidentemente, não foi arbitrária. Elaborado por diversos cientistas sociais, ele se apresentou como o caminho mais fecundo para que o objetivo dessa pesquisa fosse alcançado. À medida que íamos coletando observações assistemáticas sobre os textos, o esquema teórico ia se delineando cada vez mais rigorosa e profunda sobre o tema pesquisado. Refletir sobre a influência do sobrenatural no imaginário infantil, repensando o seu conceito e efeitos na formação infantil será o caminho proposto neste trabalho.

Teses Excluídas - 2002

5 Resumos

Gabriela Pellegrino Soares. A semear horizontes: leituras literárias na formação da infância. Argentina e Brasil (1915-1954). 01/12/2002
1v. 339p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HISTÓRIA SOCIAL
Orientador(es): Maria Lúcia Coelho Prado

Resumo tese/dissertação:

A tese discute, de forma comparada, a construção de um espaço de produção e circulação de obras literárias para crianças na Argentina e no Brasil, entre 1915 e 1954. O tema das leituras infantis ganhou importância nesses contextos, alimentado, entre outros fatores, pelo diálogo com referências e iniciativas observadas no exterior, pelo desenvolvimento e segmentação do mercado editorial, e pela expansão e diversificação das instâncias para debate e ação educacionais. Os problemas centrais da investigação referem-se ao papel atribuído às leituras literárias na formação infantil e à natureza dos repertórios que se quis proporcionar, para além dos textos escolares, a esse público. Nesse sentido, a análise privilegia as perspectivas que orientaram o trabalho de autores de literatura infantil argentina e brasileira, bem como o de mediadores dedicados a promover e prescrever a leitura de determinadas obras - não restritas às origens nacionais -, a partir dos meios educacionais, bibliotecários e editoriais. Com frequência, essas perspectivas entrecruzaram-se com os princípios de educação integral, tributários da moderna pedagogia ou da escola nova, os quais valorizavam a literatura como meio de formação da criança. Se tais interseções foram um alento para a difusão, nos dois países, das leituras literárias na infância, marcaram também, em boa medida, o perfil das obras nacionais publicadas e as atitudes mediadoras. Poucos escritores chegaram a destacar-se em cenários onde brilhavam clássicos da literatura infantil estrangeira, profusos sobretudo na Argentina. No Brasil, todavia, despontou Monteiro Lobato.

Gerda Margit Schütz Foerste. A Leitura Crítica de Imagens nos Cursos de Formação de Professores em Arte. 01/02/2002

v. 180p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Ciavatta Pantoja Franco

Resumo tese/dissertação:

Investiga o potencial pedagógico do uso das imagens, na formação de professores de arte e, em última análise, do cidadão, considerando que o ensino de arte coloca a necessidade da leitura de imagens em sala de aula. A pesquisa busca pressupostos teóricos e metodológicos para a análise das imagens, ao mesmo tempo em que procura compreender como o professor de arte está sendo formado para a leitura destas e, principalmente, para, no ensino de arte na escola básica, construir possibilidades de leitura crítica das imagens com seus alunos. Desenvolve-se a partir da análise de documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais, de bibliografia sobre a história do ensino de arte, sobre aspectos da Metodologia Triangular e, principalmente, a partir de dados coletados junto aos professores e alunos do curso de Licenciatura em arte da UFES. Foi realizado um acompanhamento sistemático do trabalho desenvolvido da disciplina Prática de Ensino de Arte na educação infantil, ensino fundamental e médio. Pode-se perceber a dificuldade dos licenciados em compreender o conhecimento artístico-estético como expressão de uma generalidade humana, na qual a singularidade da forma e conteúdo não tem fim em si mesma, mas remete o leitor à totalidade social da qual ela faz parte. O referencial lukacsiano foi fundamental para a análise crítica da imagem, a partir do qual, esta passa a ser compreendida como produto do trabalho humano, como uma particularidade, o que possibilita desvelar as mediações constitutivas em sua gênese, distribuição e recepção. A imagem em sala de aula pressupõe uma prática analítica que extrapola a idéia da reprodução, limitada ao fazer artístico. Pode oferecer elementos de discussão que não se restringem ao aspecto ilustrativo ou à visualidade aparente. Cabe ao ensino de arte promover o debate e ampliar os referenciais de análise de imagens na escola. A possibilidade de uma abordagem mais abrangente do fenômeno imagístico está posto em compreendê-lo como uma particularidade. Arte-educação pressupõe a construção de um conhecimento que congrega o saber arte e o saber ensinar arte. Neste sentido, constrói-se no ensino de arte um campo de medições, que lhe dá a especificidade.

Luciana Facchini. A INTERAÇÃO DE BEBÊS COM A LINGUAGEM. 01/01/2002

1v. 270p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa A interação de bebês com a linguagem objetivou investigar a gênese da construção do leitor ou do gosto pela leitura. A metodologia de trabalho empregada caracterizou-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e foi estruturada em duas fases. A primeira consistiu na escolha do campo de trabalho e sua caracterização. A segunda fase envolveu a adaptação à creche selecionada, a realização de entrevistas com pais e com os profissionais da instituição e, também, um intenso trabalho de intervenção pedagógica com crianças de 06 a 24 meses de idade. A mediação e a interação foram as premissas básicas para a intervenção pedagógica, onde se buscou efetivar na prática os conceitos de jogos de linguagem e de zona de desenvolvimento proximal, sem a tradicional dicotomia entre linguagem oral e linguagem escrita. A inserção de materiais de

leitura no cotidiano dos bebês deu-se, portanto, no contexto de atividades plenas de significação. Ou seja, não houve preocupação em ensinar a ler, mas de permitir que a partir de leituras compartilhadas com um adulto, os bebês construíssem significações benéficas para a estruturação de sua subjetividade. Os resultados da pesquisa indicam que esta faixa etária não só é natural e extremamente fecunda para a formação do gosto pela leitura, mas que também a leitura compartilhada contribuiu para a ampliação: - da sincronia e reciprocidade entre o adulto e os bebês e entre os bebês; - da quantidade e do tempo médio das interações adulto-bebê; - da linguagem oral; - da exploração ativa; - da atribuição de significado a imagens e palavras; dos níveis de atenção e concentração das crianças nas atividades.

Maria Suzett Biembengut Santade. Apreciações Semânticas de Relatos de Aprendizagem. 01/10/2002

1v. 201p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Hugo Assmann

Resumo tese/dissertação:

A investigação presente objetiva uma proposta de aprendizagem criativa da linguagem no ensino fundamental, por meio do ensino da língua materna de forma não-linear. A preocupação resultou do contato com crianças que se iniciavam na arte de falar e escrever, e com a consciência da ambigüidade da linguagem experimentada por elas, nas exposições orais e nas escritas. A metodologia constituiu-se na abordagem semântica da cotidianidade das crianças, reveladora dos múltiplos sentidos da existência humana. O dia-a-dia favoreceu os fundamentos epistemológicos para a interpretação vivencial do campo de significação dessa mesma realidade. Para operacionalizar a pesquisa fez-se, de início, uma incursão pelo conceito de semântica, no qual se constrói, como propriedade, o campo da denotação e da conotação. A semântica tem a palavra como instrumento da linguagem fortemente instalado no pensamento representacionista num mundo previamente pronto e de existência própria e independente com descrições objetivas de uma realidade anterior à observação. Critica-se aqui a cultura departamentalizada no ensino fundamental, médio e, igualmente, no ensino superior, no que respeita à formação dos próprios educadores voltados ao ensino da linguagem. Em seguida, nas abordagens de Maturana, priorizou-se a linguagem das redes de conversação nas suas considerações sobre a "biologia da linguagem". Os procedimentos interpretativos nas narrativas espontâneas das crianças possibilitaram constatar sua vida em seus espaços de convivência, demonstrando o processo não-linear das descrições semânticas. Buscou-se a explanação da linguagem surgida da relação materno-infantil, valendo-se da teoria de Maturana sobre a biologia do conhecer e a do amar, para se chegar a algumas propostas na travessia da narrativa espontânea por textos de cunho ficcional mais complexos na evolução transformacional da linguagem das crianças. Finalizou-se a pesquisa com a proposta do encontro entre a visão linear da semântica lingüística e a visão sistêmica da linguagem na convivência humana. O encontro entre estas duas visões constituiu o objetivo nuclear da pesquisa para propiciar uma forma de educação humanizada.

Ruth Bernardes de Sant'ana. Experiências Formativas em Pré-Escola: Sob a Perspectiva da Psicologia Social de G.H. Mead. 01/09/2002

1v. 215p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)

Orientador(es): Odair Sass

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute o processo de formação da criança enquanto sujeito social sob a perspectiva da psicologia social de George Herbert Mead (1863-1931). A reflexão desse autor guiou a busca de dados e informações sobre as experiências formativas em pré-escola, assim como a construção teórica da análise. Tornando a constituição de self um objetivo central de estudo, o interacionismo de Mead permite considerar o que é problemático no processo interativo e na dinâmica de formação do sujeito, mostrando as tensões que se manifestam no interior das instituições sociais, especialmente da escola. Na realização da pesquisa de campo, ocorrida em uma pré-escola pública da cidade de São João Del Rei, Minas Gerais, um grupo de crianças foi observado (quatro turmas), por seis semanas, no ano de 2001, e por quatro semanas no ano de 2002, durante todo o horário letivo (4 horas e 20 por dia, ou seja, 21 horas e 40 minutos por semana). A observação foi feita na forma de registro cursivo, isto é, foram minuciosamente descritas as atividades e dinâmicas interacionais ocorridas no espaço da escola, durante o tempo de observação. As informações obtidas na pesquisa, de seu lado, permitiram analisar a teoria mediana, situando-a no tempo e no espaço, e retirar dela elementos pertinentes para a reflexão sobre a educação infantil. Desse modo foi possível, discutir a dinâmica das interações sociais no interior da rotina escolar. Assim, a oferta, pelas educadoras, de atividades de jogos e brincadeiras, considerados por Mead como experiências favorecedoras da ação reflexiva e da autonomia, foi discutida frente às estratégias formativas pelas educadoras. A teoria mediana permitiu o tratamento analítico das contradições e ambiguidades mais significativas a perpassar o cotidiano de uma pré-escola. Entre outras coisas: a) as tentativas das professoras de conciliar diferentes expectativas, ou seja, as da família, as da futura escola que irá receber o aluno, as da criança que quer brincar, buscando, por meio da organização das atividades educativas, criar condições de uma adaptação rápida da criança às supostos exigências da sociedade; a) a resistência das crianças que, brincando ou não, assumem papéis sociais necessários a sua formação pessoal e social, e, vivenciando as experiências concretas do cotidiano escolar, dentro ou à margem do programa oficial, bem ou mal tornam-se sujeitos.

Teses Excluídas - 2003

12 Resumos

Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli. Arquitetura lúdica: criança, projeto e linguagem. Estudo de espaços infantis educativos e de lazer. 01/10/2003

1v. 255p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARQUITETURA E URBANISMO
Orientador(es): Elide Monzeglio

Resumo tese/dissertação:

Esta tese trata de aspectos lúdicos e visuais relacionados a ambientes infantis, abordados sob o ponto de vista da arquitetura e do projeto. Tem como objetivo indagar as linguagens usuais na

concepção de espaços infantis, em particular os aspectos visuais, observando suas características e suas relações com funções educativas ou de entretenimento. Fundamenta-se em teorias da percepção ambiental, da linguagem visual e do lúdico com ênfase na abordagem cultural e na educação infantil. Na primeira etapa da pesquisa investiga-se a tipologia dos espaços infantis procedendo-se à sua leitura e análise. Observa-se o projeto arquitetônico na sua totalidade, inserido no contexto ambiental, e a inter-relação das várias partes que o compõem: arquitetura, mobiliário, brinquedos e cenários. Na Segunda etapa, são percorridos os processos de criação através de estudos de casos e entrevistas com artistas, arquitetos e educadores que trabalham ou que realizam projetos para crianças. O espaço de brincar é também explorado do ponto de vista da criança, através da experimentação em oficinas de desenho e modelos tridimensionais. Existem certas determinantes do espaço infantil - o contexto ambiental, o uso, a faixa etária - que o qualificam e exigem respostas diferenciadas na sua organização e na exploração das linguagens. Por outro lado, o conjunto de estímulos sensoriais é fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo os estímulos visuais determinantes na formação da imagem lúdica, identidade do lugar e conseqüente sensação de acolhimento à criança. Esta tese trata de aspectos lúdicos e visuais relacionados a ambientes infantis, abordados sob o ponto de vista da arquitetura e do projeto. Tem como objetivo indagar as linguagens usuais na concepção de espaços infantis, em particular os aspectos visuais, observando suas características e suas relações com funções educativas ou de entretenimento. Fundamenta-se em teorias da percepção ambiental, da linguagem visual e do lúdico com ênfase na abordagem cultural e na educação infantil. Na primeira etapa da pesquisa investiga-se a tipologia dos espaços infantis procedendo-se à sua leitura e análise. Observa-se o projeto arquitetônico na sua totalidade, inserido no contexto ambiental, e a inter-relação das várias partes que o compõem: arquitetura, mobiliário, brinquedos e cenários. Na Segunda etapa, são percorridos os processos de criação através de estudos de casos e entrevistas com artistas, arquitetos e educadores que trabalham ou que realizam projetos para crianças. O espaço de brincar é também explorado do ponto de vista da criança, através da experimentação em oficinas de desenho e modelos tridimensionais. Existem certas determinantes do espaço infantil - o contexto ambiental, o uso, a faixa etária - que o qualificam e exigem respostas diferenciadas na sua organização e na exploração das linguagens. Por outro lado, o conjunto de estímulos sensoriais é fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo os estímulos visuais determinantes na formação da imagem lúdica, identidade do lugar e conseqüente sensação de acolhimento à criança.

Ingrid Dittrich Wiggers. *Corpos Desenhados: Olhares de Crianças de Brasília através da Escola e da Mídia.* 01/10/2003

1v. 283p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Elenor Kunz

Resumo tese/dissertação:

A cultura corporal infantil é o tema geral desta tese. Considera-se como pressuposto a corporeidade enquanto elemento fundamental da formação humana, que se integra às demais dimensões do sujeito. Partiu-se da crítica à concepção naturalizada da corporeidade que dominou o pensamento moderno, sugerindo a plasticidade e a educabilidade do corpo. Um dos efeitos dessa concepção tem sido a prática da educação fragmentada do sujeito. Por outro lado, o culto ao corpo, amplamente propalado pelos meios de comunicação de massa nos tempos atuais,

reforça tal concepção. Escola e mídia atuam como filtros semelhantes ante o olhar das crianças sobre a cultura corporal. Com objetivo de conhecer as representações e expressões corporais de crianças, construídas pelo processo de interação social, procedeu-se à observação do comportamento de alunos de 1a a 3a séries da Escola-Parque 210/211 Norte, em Brasília. Integramos à pesquisa as atividades de ensino da escola, que é voltada exclusivamente para o ensino de Artes e de Educação Física. Desse modo, acompanhamos as crianças por meio de desenhos, jogos dramáticos, brincadeiras e atividades de música e dança. Observamos que, embora, a escola e a mídia filtrem o olhar das crianças, a arte oportuniza a produção de outras imagens corporais.

José Milton de Lima. O jogar e o aprender no contexto educacional: uma falsa dicotomia. 01/03/2003

1v. 246p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helena Faria de Barros

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa parte do pressuposto de que está instalada uma falsa dicotomia entre o jogo e o trabalho escolar nas instituições educacionais. As duas atividades são tratadas, no interior das escolas, de modo assimétrico, desigual. Enquanto o trabalho escolar é concebido como o núcleo central do processo ensino-aprendizagem e meio para o desenvolvimento infantil, o jogo, por sua vez, é visto como secundário, prescindível e descartável. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, configurando a sua abordagem numa pesquisa-ação. Foi desenvolvida num contexto de formação continuada, organizada sob a forma de Cursos de Extensão Universitária e contou com a participação de 49 professores da rede pública e particular de ensino que vivenciaram problemas e dificuldades em seu fazer pedagógico e procuraram assimilar as informações mais importantes e aprender cada vez mais sobre a relação entre o jogo, a criança e a educação. O primeiro curso ocorreu no período de 08 de setembro a 27 de outubro de 1998 e foi denominado de "Fundamentação Teórico-Prática para a utilização de Jogos e Atividades Lúdicas na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental". O segundo, intitulado de "Fundamentação Teórico-Prática: Contribuições para a superação da dicotomia entre o brincar e o aprender no espaço escolar", ocorreu no período de 07 de abril a 16 de junho de 1999. O último, denominado: "O brincar no contexto educacional: uma proposta de pesquisa-ação", ocorreu no período de 15 de setembro a 17 de novembro de 1999. A atividade lúdica foi tratada como fonte de conhecimento, resultante de aprendizagem social e um valioso recurso que promove o desenvolvimento das múltiplas inteligências dos educandos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa propiciou a elaboração de um conjunto de indicativos e suportes teórico-práticos que podem alicerçar a utilização do jogo como recurso pedagógico no contexto educacional. Finaliza, concluindo, que a utilização do jogo nas instituições educacionais demanda da evolução do conhecimento teórico e prático sobre o fenômeno, da sensibilização e do convencimento dos educadores sobre a importância dessa atividade na formação global dos educandos e da necessidade de garantia de condições materiais, espaciais e temporais para que as crianças possam vivenciar situações lúdicas no cotidiano escolar.

Leoni Maria Padilha Henning. Lipman Filósofo. 01/04/2003

1v. 190p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Paulo Ghiraldelli Jr.

Resumo tese/dissertação:

Lipman Filósofo resultou do interesse na determinação mais clara dos traços peculiares do pensamento filosófico de Matthew Lipman, filósofo americano contemporâneo. Um dos motivos da iniciativa por esta busca foi a necessidade de entendimento acerca da formação do autor que, embora extensamente conhecido nos âmbitos acadêmicos, tem sido caracterizado como um educador, um humanista ou um intelectual de renome internacional. Porém, como filósofo, ele tem sido denominado de modo incerto ou até mesmo, com algumas reservas. Uma possível explicação para este fato seria o maior conhecimento que se tem tido acerca do aspecto educacional da sua produção bibliográfica, cujas publicações são endereçadas, majoritariamente, aos estudantes do ensino básico, desde a educação infantil, e aos seus professores, aos quais Lipman apresenta o seu Programa de Filosofia para Crianças. O ponto de partida do presente estudo é o levantamento e a coleta de sua obra publicada dentre os livros, capítulos de livros, artigos, prefácios, entrevistas concedidas, vídeos, entre outros, os quais são apresentados neste trabalho. Este material, que foi organizado em décadas, possibilitou a análise da formação filosófica do autor, desde a sua primeira publicação importante, a saber, sua tese de doutorado sobre estética. Esta disciplina, forneceu a Lipman um dos seus traços mais distintos, caracterizado como o "esteticismo lipmaniano". De maneira geral, podemos afirmar que Lipman segue a trajetória da tradição pragmatista e, que, dentre os filósofos mais influenciadores se destaca John Dewey, o qual lhe forneceu um corpo teórico definitivamente importante para o que veio a se constituir a chamada "educação para o pensar". Um dos conceitos centrais de sua proposta é, sem dúvida, o conceito de experiência ao qual se converge uma série de outros como: as relações de continuidade e de interação, e as noções de significado e razoabilidade. Na finalização deste estudo foram apresentados os diferentes posicionamentos acerca das idéias lipmanianas e de sua prática de educação filosófica. E, para concluir, foram levantadas algumas das principais dificuldades que merecem estudos futuros.

Lisange Tucci. A educação infantil e a cultural atual: o brincar e sua influência na formação de um indivíduo autônomo. 01/10/2003

1v. 292p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Edda Bomtempo

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho se propõe a refletir, a partir da teoria de Winnicott e de alguns estudiosos da Escola de Frankfurt, notadamente Adorno, Horkheimer e Benjamin, sobre a importância da relação ambiente - criança na constituição de um indivíduo autônomo, trazendo o brincar e a experiência viva em geral como importante motor dessa relação. Usa como campo para este estudo uma creche de uma universidade pública, pesquisando, através de entrevistas e observações, o brincar e a relação funcionários - crianças e funcionários - administração na rotina dessa creche. As entrevistas foram feitas com educadores e com a administração da creche, e as observações priorizaram o brincar de crianças na faixa etária de 2 - 3 anos e sua interação com os funcionários

em geral. Como resultados foram selecionados: a preocupação com a formação dos educadores e funcionários e a excelência dessa formação; o acolhimento a crianças e funcionários baseado na confiança; a possibilidade do brincar ancorada em todas as rotinas da creche; a certeza dos educadores e funcionários em geral de que devem participar do brincar; a relevância do brincar que não perde espaço para atividades programadas e alfabetizantes, ao contrário de experiências em outras escolas em que o brincar e o acolhimento não são priorizados; um planejamento flexível; o cuidado com a adaptação, incluindo crianças e pais; a preocupação com uma educação de qualidade, buscando a formação de um indivíduo autônomo e de uma sociedade democrática. Conclui que o acolhimento necessário à constituição de um indivíduo autônomo deve se dar também em creches e pré-escolas, que cada vez mais têm um papel fundamental na formação do sujeito. Nesse acolhimento deve estar incluído o brincar, que é a experiência por excelência da criança e que a leva à fruição da experiência cultural onde esta pode construir um novo mundo. Pois, para Winnicott, é somente no brincar que a criança ou o adulto utilizam sua personalidade integral e descobrem o eu (self), podendo tornar-se maduros e participar de uma sociedade democrática. Lembrando com Adorno que a educação que quer evitar a barbárie deve se concentrar na primeira infância.

Luceia Maria Ferreira da Silva. O professor entre o sonho e a frustração: a realidade possível.. 01/05/2003

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Rosa Maria Melloni

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de uma pesquisa de campo que busca compreender como os professores de uma escola pública de educação infantil vive e se inter-relaciona com o sistema de ensino e entre si e a forma como isso interfere na qualidade do trabalho. A pesquisa foi realizada através de observações dentro da escola nos momentos em que o grupo estava unido, fosse nos momentos dedicados a formação continuada e ao planejamento, fosse nas reuniões pedagógicas e através de entrevistas e testes. O objetivo maior era compreender como os professores, em um ambiente tido por eles como hostil pelas péssimas condições de trabalho, pela desvalorização financeira e social, conseguem realizar e ainda sonhar e concretizar uma educação de qualidade. A análise dos dados obtidos foi feita à luz dos estudos de Edgar Morin, Gilbert Durand e Michel Maffesoli, em uma linha teórica comumente chamada de Imaginário, que se insere dentro de um novo paradigma. Esta opção teórica possibilitou um olhar que buscasse apreender a micro-estrutura do cotidiano, composta pelos afetos, pelas revoltas, pelo riso, pelo choro etc, que são formas estruturantes da socialidade e produtoras da realidade sonhada e vivida. Pôde ser encontrado no grupo aquilo que M. Maffesoli chama de mecanismos de defesa, que são a astúcia e o silêncio, a solidariedade orgânica, a duplicidade e a aceitação da vida, essenciais para que o grupo fizesse frente ao poder do sistema educacional alienante e opressivo. Pôde ser percebido igualmente que é no grupo, na interação entre os professores e na circulação dos afetos e paixões que as representações imaginárias dos professores podem ser modificadas e um projeto de qualidade pode ser construído.

Maria das Graças de Loiola Madeira. Entre Orações, Letras e Agulhas: A Pedagogia Feminina das Casas de Caridade de Padre Ibiapina - Sertão Cearense (1855-1883). 01/03/2003

1v. 243p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Juraci Maia Cavalcante

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo propôs a reconstituição da ação educacional desenvolvida pelo padre cearense José Antônio de Maria Ibiapina, no período de 1855-1883, em Casas de Caridade por ele construídas no sertão nordestino. Nosso estudo voltou-se, em especial, para as seis unidades erguidas no Ceará. Marcado por fortes traços da vida jurídica, política, eclesiástica e da secular tradição conventual e missionária brasileira, ele pretendia formar e reformar meninas órfãs, pensionistas, mulheres consideradas perdidas ou convertidas sob o traço da pedagogia cristã, a fim de elevá-las a uma vida virtuosa, a qual, também, era por ele perseguida. Para a elaboração deste estudo, nos apoiamos na consulta de obras biográficas, correspondências, manuscritos avulsos e periódicos que, em grande parte, reproduziram a trajetória de um homem destinado a ser um santo bem-feitor. Tentamos colher o traço pedagógico de sua obra referente à formação feminina, bem como as recusas e consentimentos desenvolvidos por elas. Sobre a pedagogia prescrita, podemos afirmar que se pautava no trabalho, nas letras e na moral. O primeiro era compreendido como purificador da alma e do corpo, combinado com a aprendizagem de um ofício, o qual possibilitava meio de vida. Com relação às letras, ele esperava ilustrar meninas e mulheres na literatura sacra, na elaboração de balancetes sobre despesas, arrecadação e escrita de cartas, além de proporcioná-las uma ocupação no cargo de mestras públicas. Sobre a moral, interessava o processo disciplinador de vigilância sobre si e os outros, combinando proteção e punição, bem como a apropriação de códigos de conduta que serviam tanto a ordem cristã como a civil. Todos esses traços eram orientados pelo processo doutrinário instituído por uma pedagogia cristã, com características ortodoxas, pautada no elogio ao sofrimento e às virtudes da caridade, humildade, castidade e pobreza. Entendia o missionário que o sexo feminino assemelhava-se à natureza infantil: frágil, imprevidente, imprudente, ingênua, de fácil convencimento, por isso, necessitando de orientação e controle, uma vez que a mulher era considerada matriz formadora da sociedade. Do ponto vista da efetivação desta pedagogia, havia uma grande similaridade entre tal formação e os códigos de conduta da família patriarcal, embora houvesse recusas por parte das acolhidas e recolhidas quanto ao estado de clausura, pobreza e penitência, visíveis nas fugas e nas estratégias para amenizar a rigidez das superiores na administração das Casas. Com atitudes que oscilavam entre intolerância, vigilância e generosidade, padre Ibiapina dirigiu aquelas instituições com mão firme, mas tendo que conviver com inúmeros sobressaltos de ordem financeira e moral, bem como com aqueles vindos dos "inimigos" de sua obra missionária.

Nanci Soares. O Estatuto da Criança e do Adolescente e a função educacional da creche. Projeto Pedagógico do cuidar e educar, sem escolarizar. 01/07/2003

1v. 115p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA - SERVIÇO SOCIAL
Orientador(es): Paulo de Tarso Oliveira

Resumo tese/dissertação:

Com o presente estudo pretendemos refletir e analisar sobre a questão da educação infantil, no que se refere a cuidar e educar; sem escolarizar; a partir da vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, ou seja, como viabilizar um projeto pedagógico coletivo pautado nesta perspectiva. Por outro lado, não pretendemos fazer análise de especialista de educação infantil,

que não somos, apenas trabalhamos em creche. Realizamos uma pesquisa quanti-qualitativa privilegiando a qualitativa na interpretação das falas das entrevistadas, porém utilizamos dados quantitativos na construção do perfil das creches da cidade de Franca/SP. Os dados coletados foram desvendados através de análise qualitativa a partir de duas categorias de análise: 1) política de atendimento a criança; 2) Educação infantil. Os resultados permitiram algumas conclusões: a) a importância da qualificação do profissional, principalmente do coordenador, para ter um serviço de qualidade, com um projeto pedagógico coletivo, que propicie uma ação integrada ou seja, que incorpore as atividades educativas e os cuidados essenciais das crianças e que atinja efetivamente à sua formação educacional mais plena (na concepção de sujeito de sua história como está implícito no ECA); b) permitiu confirmar que há integração entre cuidar e o educar, mostrando que estas dimensões devem ser intencionalmente pensada de modo integrado, pois a criança necessita de cuidados, como proteção e aconchego, porém, necessita também de vivenciar experiências mais enriquecedoras e ser estimulada por profissionais formados para desenvolver atividades educativas programadas. A construção do projeto pedagógico deve ser coletiva, devendo estar integrado o cuidar e o educar, ter a participação da família.

Paulo Sérgio Bereoff. A arte de exercitar o corpo nu: resistência à regressão corporal. 01/02/2003

1v. 165p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Bruno Pucci

Resumo tese/dissertação:

Apesar de a situação observada na Educação Física ser hoje a de uma mera forma de entretenimento social, parte da indústria cultural, essa é uma realidade que, apesar da dor e do sofrimento, não nos leva a uma forma niilista, pessimista de encarar a vida; temos o direito e o dever de sonhar com uma possível saída, sem sermos ingênuos, pois não negamos ou obscurecemos a dramática realidade, mas acreditamos que nas frestas dessa dura realidade há uma possibilidade de esperança. Com o objetivo de livrarmos a Educação Física de suas amarras conceituais, apresentamos, na primeira parte desse estudo, como historicamente se concretizou esse processo de semicultura regressivo para a formação corporal, e ainda procuramos entender as causas que levaram o espírito a ser dominado pelo fetiche da mercadoria esportiva da indústria cultural, propiciadora de "deseducação" dos sentidos. Na segunda parte, tentamos avançar no sentido da compreensão maior sobre esta fantasmagoria, que mantém o sujeito num comportamento infantil, tutelado por uma teoria do esportista que, através do hábito de reconhecimento do sempre igual, tem uma atitude de aceitação face a este esporte-espetáculo. Desenvolvemos algumas discussões a respeito da lógica de promoção e distribuição das mercadorias físico-esportivas, para adentrarmos a questão da privação da liberdade que promove uma verdadeira regressão corporal, impossibilitando o indivíduo de qualquer tentativa de abandono do estado de minoridade generalizado em nossa cultura. Após essa apreensão crítica da heteronomia dos sentidos, tentamos na terceira parte desse estudo, visualizar na realidade destruída um momento de inevitável tristeza, um momento em que o pensamento se imobiliza no negativo, mas ao mesmo tempo, resgata do passado as esperanças reprimidas, esperanças que submergiram juntamente com a palavra primária (o nome). Isso (o resgate das esperanças) abre novas possibilidades de significações. Para que ocorra tal abertura, talvez seja necessário resgatarmos do passado as dimensões reprimidas de uma arte de exercitar o corpo nu, que realmente não se concretizaram em nosso presente, e que possivelmente contenham as esperanças

de alcançarmos uma formação corporal que venha de um espírito livre, que em sua dinâmica é capaz de viver suas próprias ilusões necessárias.

Selma Martinez Simoes Rodrigues de Lara. Educação Infantil ao Ensino Fundamental: do lúdico aos saberes escolares - uma passagem expressiva por meio das múltiplas linguagens.. 01/09/2003

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Marieta Lúcia Machado Nicolau

Resumo tese/dissertação:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada no estudo longitudinal - com duração de 2 anos consecutivos - de um grupo de crianças de 5 a 6 anos de idade, no início da pesquisa, e 7 anos ao término da mesma. O objetivo do trabalho é o de analisar as rupturas existentes no processo ensino-aprendizagem na passagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, que influenciam o desenvolvimento da criança. Apresenta-se a importância e a necessidade da presença do lúdico, da arte-educação, das múltiplas linguagens (literatura, dança, música, teatro, desenho, entre outras, em continuum, no contexto escolar), em interação com os conteúdos dos saberes escolares, respeitando o avanço maturacional da criança e os centros de interesse pertinentes a cada fase do seu desenvolvimento. São oferecidos exemplos de experiências significativas vivenciadas pelo grupo de crianças observadas durante o estudo longitudinal realizado, assinalando o lúdico, a arte e os saberes escolares como importantes elementos pertencentes à rotina do contexto escolar. Reflexões são fomentadas, analisando-se de forma teórico-prática as dificuldades detectadas para a implementação da prática da arte-educação na escola, juntamente com os saberes escolares, de forma coerente e adequada ao interesse infantil, buscando-se caminhos para a não-exclusão de quaisquer vivências imprescindíveis à construção do conhecimento. A literatura é indicada como elemento desencadeador e eixo na articulação com as diferentes linguagens, representando um veículo ou canal facilitador para a reflexão crítica sobre o ser e estar no mundo. Partindo-se da investigação sobre o fenômeno estudado, busca-se levantar hipóteses e alternativas capazes de favorecer a formação biopsicossocial da criança, com base nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, pontuando um enfoque mais específico na teoria walloniana (estágios personalista e categorial associados aos níveis de ensino analisados). Ressalta-se o papel da escola e de todos os envolvidos direta e indiretamente no contexto escolar como possível rota emergente, a partir dos resultados verificados ao final da pesquisa, para se atingir os objetivos propostos. A importância da participação de alunos, professores, especialistas em educação e pais é reiterada, incentivando e estimulando a arte-educação como vivência indispensável para a criança, aliada aos saberes escolares, sendo oferecida e viabilizada por meio de um Projeto Político-pedagógico consistente e direcionado ao desenvolvimento equilibrado, íntegro e integral.

Sonia Maria Nogueira de Castro Lopes. A oficina de mestres do Distrito Federal: História, memória e silêncio sobre a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932-39). 01/11/2003

1v. 356p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Waleska Pollo Campos Mendonça

Resumo tese/dissertação:

Este é um trabalho construído nos limites entre a memória e a história. Diante das recentes discussões sobre a exigência de um curso de nível superior para a formação dos professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, conforme postula a atual LDBEN (Lei nº 9394 / 96), procurou-se refletir, à luz dos referenciais da História Cultural e das questões presentes no contexto da época, sobre a primeira experiência de formação de professores “primários” no Brasil em nível superior: a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. A partir da idéia de que era preciso investir na qualidade dos cursos de formação de professores para solucionar os problemas educacionais do país, Anísio Teixeira, diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, transformou em 1932 a Escola Normal em Instituto de Educação. Tratava-se de um centro educacional que se compunha de pré-escola, escola primária, escola secundária e a Escola de Professores, um curso em nível superior pouco depois vinculado à Universidade do Distrito Federal (UDF) também criada por Anísio em 1935. Com a criação daquela universidade, de breve existência (1935-39), a Escola de Professores seria transformada em Escola de Educação, principal razão de ser de sua proposta pedagógica. A primeira parte do trabalho revela como a memória institucional foi construída pelos agentes responsáveis pela implementação desse novo projeto político-pedagógico. Entretanto, se num primeiro momento foi possível a produção dessa memória, os acontecimentos ocorridos a partir de 1935 revelaram os limites da obra desenvolvida pelos Pioneiros do Movimento da Escola Nova, desmontada pela ação da política educacional autoritária do governo federal, sobretudo durante o período do Estado Novo. A extinção da Universidade do Distrito Federal e o desligamento do Instituto de Educação do âmbito universitário fizeram com que a formação de professores primários voltasse a ser realizada em curso normal de nível médio. Esta tese procura ainda explicar o silêncio e o esquecimento a que essa experiência foi relegada e identificar o Instituto de Educação como um lugar de memória da formação docente, bem como refletir sobre as políticas públicas de formação de professores para além do que dispõe a legislação a esse respeito.

Tania Maria Cordeiro de Azevedo. Brinquedos e gênero na educação infantil. Um estudo do tipo etnográfico no Estado do Rio de Janeiro. 01/08/2003

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tizuko Morchida Kishimoto

Resumo tese/dissertação:

Esse estudo objetiva identificar as principais representações sociais de gênero, circulantes no contexto da educação infantil, bem como conhecer como se estabelecem as relações de gênero/poder, sob uma perspectiva foucaultiana. Realizou-se pesquisa do tipo etnográfico em uma unidade de educação Infantil de ensino pré-escolar (UEI), no Estado do Rio de Janeiro. Observaram-se as relações das crianças e seus pares, de professoras e crianças, em sala de aula e nos espaços exteriores, nas horas de recreação. Focalizaram-se, sobretudo, os brinquedos e as brincadeiras das crianças, nesse contexto, por considerá-los um dos principais meios de socialização, na faixa etária de 0 a 6 anos. Os dados demonstram que o cotidiano do ensino pré-escolar, através do currículo, das práticas pedagógicas e das relações que se estabelecem entre as crianças, principalmente no seu brincar, produzem representações e relações de gênero/poder que podem se constituir em desigualdades e discriminações entre meninas e meninos e interferir no

processo de formação das identidades de gênero das crianças. Assinala-se a necessidade de medidas e ações, tanto no plano das políticas públicas, quanto no cotidiano do ensino pré-escolar, no sentido da desconstrução da díade gênero/poder, no âmbito da educação infantil.

Teses Excluídas - 2004

5 Resumos

Adriana Regina Isler Pereira Leite. O lugar da imaginação na prática pedagógica da Educação Infantil.. 01/06/2004

1v. 99p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Maria Cecília Rafael de Góes

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho decorre de minha preocupação com o lugar que a imaginação ocupa no espaço da Educação Infantil. Procuro discutir esse tema considerando sua importância para o desenvolvimento e tomando como referencial a abordagem histórico-cultural da formação da criança bem como uma visão enunciativa da linguagem, que me levaram a privilegiar as relações imaginação-cognição-linguagem. Com essa fundamentação teórica, optei por focalizar a questão da mediação pedagógica e abordá-la através do exame das interações sociais. O objetivo do estudo de campo, realizado em duas instituições públicas de Educação Infantil, com crianças de 3 anos a 6 anos, foi investigar, na dinâmica dialógica da sala de aula, os enunciados das crianças e da professora que constituem ou se reportam ao plano imaginativo (caracterizado pelo ficcional, simulado ou fantasioso), buscando identificar os modos pelos quais a professora atua como mediadora dessas instâncias de funcionamento infantil. As situações estudadas foram documentadas em vídeo. Por meio de uma análise microgenética, organizei os achados sobre a atuação das professoras em três unidades temáticas amplas: 1) a permissão do imaginativo, 2) o julgamento do imaginativo e 3) a interdição do imaginativo. De modo geral, a interdição se faz mais presente e tende a ocorrer em situações nas quais a professora procura estabelecer a normatização das atividades escolares, o disciplinamento de condutas e o controle de ações que se desviam de um esforço de caracterização dos objetos. Foi possível constatar que as professoras apresentam diversos modos de atuar frente às manifestações de caráter imaginativo, modos esses que se alternam ou se entrecruzam mas, basicamente, remetem a um esforço de distinção entre o que é real e o que é imaginado, com o propósito de marcar a prevalência desejada de uma elaboração objetiva, sem invenções, sobre o mundo. Em suma, o contexto estudado sugere que as educadoras apresentam uma concepção de que a imaginação pode ser prejudicial ou dispensável e, por vezes, aceitável ou útil como meio para outros fins, mas esse processo não parece ser concebido como necessário para as experiências formativas nesse âmbito institucional. Pode-se dizer que, em nome de uma forma privilegiada de saber, de normas de conduta desejável e de uma visão do real como estável, abstrato e acima da diversidade das vivências, o imaginário ocupa um lugar bastante modesto e subestimado na Educação Infantil

Azilde Lina Andreotti. "...A formação de uma geração: a educação para a promoção social e o progresso do país no jornal a voz da infância da biblioteca infantil municipal de São Paulo (1936-1950)"...". 01/02/2004

1v. 139p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO
Orientador(es): Jose Luis Sanfelice

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objeto central de análise o jornal "A voz da infância", produzido por crianças e jovens entre 1936 e 1950, na cidade de São Paulo. Fonte primária de pesquisa, o jornal é representativo, de uma forma geral, do que a escola transmitia e também de um projeto de complementação escolar implementado pela Biblioteca e a sua análise tem o propósito de contemplar aspectos da organização social do país, com o objetivo principal de verificar que as idéias reproduzidas no seu interior demonstraram um ideal de desenvolvimento nas décadas de 30 e 40, em um momento de expansão dos setores que compunham a sociedade brasileira.

Fabiana Cristina Frigieri de Vitta. Cuidado e Educação nas Atividades do Berçário e suas Implicações na atuação Profissional para o Desenvolvimento e Inclusão da Criança de 0 a 18 Meses. 01/05/2004

1v. 162p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)
Orientador(es): Maria Luísa Guillaumon Emmel

Resumo tese/dissertação:

A inserção das crianças de 0 a 18 meses em instituições de educação infantil, mais especificamente em turmas designadas como berçário, tem gerado inúmeros estudos relacionados aos fatores que envolvem essa situação. Quando se pensa que essas instituições irão fornecer experiências que promovam a interação da criança com outras pessoas, além de estimular o desenvolvimento nos aspectos motor e percepto-cognitivo, propiciando maturidade para que ela caminhe na direção da conquista de autonomia e independência, tem-se, teoricamente, uma visão estimuladora, podendo essa fase ser considerada a primeira da educação inclusiva. Esse trabalho objetivou analisar as atividades propostas na rotina do berçário como recurso ao desenvolvimento da criança de zero a 18 meses. Foram estudados documentos sobre educação infantil e realizadas entrevistas e observações da prática de sete profissionais de berçários de duas creches vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Bauru. A escolha das creches vinculou-se à necessidade da mesma pertencer à referida secretaria, estando mais próxima de se adequar aos documentos oficiais que legislam sobre educação infantil. Tais instrumentos enfocaram as atividades de rotina desenvolvidas com as crianças. Os dados foram organizados segundo categorias analíticas ? função do berçário, conceito de educar, cuidar, brincar, deficiência e inclusão ? e detalhamento da organização das atividades da rotina e sofreram análise qualitativa, permitindo a confrontação entre o material empírico e o teórico. Os resultados mostraram que os documentos oficiais pouco discutem a fase em questão, deixando imprecisa a relação entre as atividades realizadas na rotina e seu papel no desenvolvimento da criança, sendo que as atividades de cuidados são priorizadas e passam a estar contidas na educação da criança, na medida em que, na visão das profissionais, têm função disciplinadora. Nesse contexto, a inclusão de crianças com necessidades especiais é vista com reservas, explicitando conceitos preconcebidos sobre deficiência. Esses resultados justificam-se pela falta de conhecimento acerca do desenvolvimento infantil e dos fatores que o

envolvem e pelo fato de vincularem suas atividades às experiências pessoais. Considerando a prática existente, deve-se empreender esforços junto à formação das profissionais para que compreendam sua ação, dando-lhe intencionalidade educacional.

José Alvredo Oliveira Debartoli. Infâncias na creche: corpo e memória nas práticas e nos discursos da educação infantil-um estudo de caso em Belo Horizonte. 01/03/2004

1v. 196p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Kramer

Resumo tese/dissertação:

Esta tese apresenta um estudo da infância marcado por processos de partilha das relações sociais e produção da cultura. Propõe discutir a presença e importância do brincar e da brincadeira na formação humana de crianças de 0 a 6 anos, refletindo discursos, signos e ideologias que perpassam as práticas pedagógicas na educação infantil, as políticas de infância e as relações entre adultos e crianças. Mediante a observação do cotidiano, pretendi conhecer processos de institucionalização de uma educação infantil que acontece em uma creche comunitária conveniada com a Prefeitura de Belo Horizonte. Foram analisados tempos, espaços e relações pedagógicas que se expressam como uma "educação corporal" e envolvem professoras e crianças em um contexto escolar. Também foram realizadas entrevistas individuais e coletivas, trazendo a fala das professoras para o centro das relações de elaboração da pesquisa. Foram focalizados os lugares sociais e os discursos que condicionam e materializam os sujeitos no processo de escrita de uma história da educação infantil, infantizando, nesse sentido, o projeto cultural que, em Belo Horizonte, vem se constituindo e constituindo a formação e trajetória de crianças e professoras. Esta tese vem realçar uma atenção aos significados que emergem das experiências e da narrativa de uma história partilhada, destacando a importância de reassumir uma condição de sujeitos na produção das práticas, das teorias, dos instrumentos e dos processos de apropriação e deciframento do mundo. As brincadeiras, as artes e as práticas corporais evidenciaram-se como conhecimentos contextualizados em uma cultura contemporânea. Tanto trazem marcas de uma institucionalização das relações como abrem brechas para a mediação das experiências sociais, revelando-se como dimensão ética e estética do humano, tempo-espaço de ampliação das possibilidades de ler o mundo e escrever uma história coletiva.

Remi Klein. Histórias em jogo: rememorando e resignificando o processo educativo-religioso sob um olhar etnografico. 01/01/2004

1v. 319p. Doutorado. ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA - TEOLOGIA

Orientador(es): Wanda Deifelt

Resumo tese/dissertação:

O tema da tese de doutorado em Teologia é o processo educativo-religioso da criança. Propõe-se a perceber com crianças as suas aprendizagens religiosas significativas, a partir da interação entre as histórias bíblicas lidas ou narradas e as suas próprias histórias de vida e o seu imaginário religioso infantil, percebendo aí e assim as suas conexões e inter-relações. Usa a expressão histórias em jogo num duplo sentido, por tratar-se de um entrejogo, que se constitui num fundamento epistemológico no processo educativo-religioso, e, por outro lado, por usar o jogo

Minha história – tua história como metodologia de pesquisa, por considerar a história e o jogo como atividades inerentes ao próprio ser criança. Esboça e propõe um olhar etnografico como forma de pesquisa, a fim de exercitar novos olhares de aproximação ao imaginário religioso infantil, valendo-se de suas contribuições e interlocuções da etnografia e da cartografia para criar uma própria proposta, procurando perceber o protagonismo infantil e levando a sério a criança como sujeito do seu processo educativo-religioso. Busca uma correlação entre pesquisa e ensino-aprendizagem, sistematizando uma experiência docente realizada durante quatro anos em vinculação com a disciplina de Metodologia do Ensino: Ensino Religioso, envolvendo estudantes-pesquisadores de Pedagogia e de Teologia em sua formação teológico-pedagógica por meio da vivência do jogo e da elaboração de memoriais descritivo-analíticos. O primeiro capítulo apresenta, de forma narrativa e reflexiva, as reminiscências do seu autor, rememorando as histórias bíblicas em sua história de vida, de formação e de atuação docente. O segundo capítulo propõe um jogo de memórias sob um olhar etnografico sobre o processo educativo-religioso da criança. O terceiro capítulo aborda as memórias em jogo a partir das histórias em perspectivas na formação docente. O quarto e último capítulo enfoca as lembranças marcantes de crianças e histórias em jogo.

Teses Excluídas - 2005 **10 Resumos**

Adriana Thomazzotti Claro. Textos e Contextos das Políticas Públicas para Leitura no Brasil: o lugar da literatura infantil. 01/11/2005

1v. 158p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SOCIOLOGIA

Orientador(es): Maria Arminda do Nascimento Arruda

Resumo tese/dissertação:

Esta tese procura analisar, sob a ótica sociológica, as políticas públicas para a leitura no Brasil, refletindo sobre o relacionamento, socialmente construído, entre educação, racionalização, civilização e modernidade no contexto da discussão sobre a formação do cidadão brasileiro. A partir do discurso oficial acerca do seu ensino, questiona os significados e mudanças de significados acerca da leitura ao longo da história do país, e analisando as ações do poder público, discute a possibilidade de que tais ações tenham contribuído positivamente para a consolidação do mercado editorial brasileiro, enfocando o lugar ocupado pela literatura infantil neste contexto.

Angelina de Belli Borges do Carmo Lima. De Maria a Mary: "Mulheres em Transição" na experiência Contemporânea da Maternidade. 01/12/2005

1v. 122p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNID.E ECOLOGIA SOCIAL

Orientador(es): Maria Inacia D Avila Neto

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho focaliza a organização da subjetividade de mulheres das camadas populares que participaram de "grupos de mães" na escola de seus filhos, discutindo questões ligadas à

educação infantil. Durante este processo questões pessoais tornaram-se visíveis e oportunizaram mudanças mais amplas em suas vidas. Procuramos investigar a partir do referencial psicossociológico as transformações sócio-culturais da condição feminina relativas à regulação do corpo, casamento, maternidade, além do exame da sociedade globalizada e consumista, cenário destas modificações. Através da análise de entrevistas com estes sujeitos, procurou-se articular como a maternidade inserida num processo de "auto-conhecimento" conduz estas mulheres a formas pessoais de resistência contrastando com posturas anteriores de submissão e passividade. Neste percurso, constatou-se a existência de um "espaço de transição", onde modelos identificatórios construídos dentro de uma visão tradicional do feminino são atravessados por mundos simbólicos distintos, possibilitando rupturas e novas posturas. A formação de novos padrões se consolida num contexto de diversidade que traz à tona uma realidade feminina própria que está sendo construída pelo atravessamento de crenças e valores que ratificam a inadequação de concepções essencialistas que antagonizam o moderno e o arcaico, o rural e o urbano

Antonio Francisco da Silva. Alvaro Negromonte: Modernidade, Religião e Educação - Uma Tentativa de Aproximação do Privado com o Público na Educação Brasileira. 01/06/2005
2v. 350p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO -
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
Orientador(es): João Edênio Reis Valle

Resumo tese/dissertação:

Nosso trabalho quer realizar aproximações entre ciência e religião, modernidade e tradição, educação e ensino, focalizando a problemática nas décadas de 1920/1960, período que viveu Álvaro NEGROMONTE, o grande inspirador e objeto primeiro da pesquisa. Com a aproximação da modernidade e conseqüente separação Igreja/Estado no Brasil, de modo especial em Minas Gerais, houve grandes abalos e crises, bem como buscas expressivas no sentido de encontrar novos caminhos, que se fazem fazendo. NEGROMONTE, pastoralista como era, produziu extensa obra escrita sobre Religião e Catequese, buscando sempre a afirmação de um justo espaço para a atuação pública da Igreja Católica (e da religião) em uma conjuntura em que eram grandes as ameaças e forte o receio de que tudo, para alguns, “parecia ter sido perdido”. Uma guinada enorme acontece com a Igreja Católica à essa época. Leão XIII, com a Rerum Novarum, revendo posições antiquíssimas e já dialogando com as transformações que se verificavam na sociedade e na cultura, reforça o papel da Igreja de incentivadora do humano. Posicionando-se em favor do operariado emergente. Tanto esse Papa quanto, pouco depois, Pio XI, percebem as ameaças que vinham das mudanças provocadas pelo capitalismo industrial e as tensões e possibilidades que poderiam advir de um diálogo mais aberto entre a Igreja essas “coisas novas” trazidas pela modernidade. No Brasil, foi grande a repercussão do pensamento destes dois pontífices. Igualmente influente, em uma outra direção, foi a ênfase que Pio X deu à catequese infantil. Os efeitos das orientações deste Papa chegaram com especial força à jovem capital mineira, Belo Horizonte, que se tornou conhecida em todo o país devido ao seu movimento catequético. São fatos acontecidos no início do século XX que marcaram não só a orientação de vida e trabalho de NEGROMONTE como, em parte graças a ele, atravessaram os decênios seguintes e chegaram até o Concílio Vaticano II(1962-1965), e às Conferências Episcopais Latino Americanas de MEDELLIN (1968) e PUEBLA(1979).Foi graças a essas forças inovadoras que a Igreja iniciou uma caminhada nova de maior compromisso em direção às grandes questões

sociais, e à valorização do homem na amplitude de seus direitos. No âmbito interno da Igreja há que destacar, além do trabalho mais estritamente catequético-teológico, a formação de um laicato adulto e atuante. No início de cada um desses processos, no cenário brasileiro, destacam-se a pessoa e a obra de NEGROMONTE. O título dado à Tese (“Álvaro NEGROMONTE: Modernidade, Religião e Educação. Uma tentativa de aproximação entre o público e o privado, na educação brasileira”) pretende exatamente mapear e resgatar essa caminhada social e religiosa. Seu campo imediato é o do contexto mineiro, mas a própria trajetória de vida de NEGROMONTE, nos levou a considerar também o horizonte mais amplo da situação brasileira e mundial. O fato de a educação ter se tornado, entre as duas guerras mundiais, um dos focos mais candentes de discussão política e ideológica em torno do modelo de Brasil a ser implementado como também a multiplicação dos atores e grupos em disputa, fez com que a Igreja concentrasse muito de sua atenção na questão da escola e do ensino, seja o público, seja o privado. Afinal foi nesse campo de atuação que ela plantou parte eminente de seus esforços de presença social na fase republicana. O ângulo histórico-filosófico que escolhemos é o do impacto da modernidade sobre a Igreja e seu projeto de presença na sociedade brasileira em processo de modernização. A Igreja tentava sair de uma fase de fechamento anti-modernista para outra de maior diálogo com um fenômeno de vastas proporções que viera para ficar. A questão dividia a alta cúpula eclesiástica e o clero. Cidia também os movimentos leigos incipientes aos quais Pio XI deu especial importância. A questão que se levantava no Brasil em que atuou o jovem NEGROMONTE discutia a possibilidade de um entendimento entre a Modernidade e a Religião no campo do ensino e da educação enquanto projeto nacional sob o controle do Estado mas aberto à sociedade civil. Debatia-se a possibilidade de alguma aproximação entre o público e o privado em um Brasil voltado para a modernidade. A tensão se estabelecia, polarizando e dividindo, o privado e o público, o estatal e o religioso, o coletivo e o individual. A situação era propícia a posições fundamentalistas fechadas ao diálogo e à mútua compreensão. O eu os eclesiais da época chamavam pejorativamente de “laicismo” não era algo abstrato. De maneira muito concreta a bandeira da escola pública, estatal, gratuita e aberta a todos trazia escondida em suas dobras a posição dos que desejavam alijar de vez a Igreja do cenário público. Em suma: era um contexto no qual não havia como ficar alheio ao confronto e às controvérsias entre as várias instâncias e instituições que lutavam por se impor e/ou sobreviver em meio ao permanente vendaval da modernidade. Essa a questão que NEGROMONTE enfrentou e à qual buscou dar resposta.

Elisabete Aparecida Monteiro. Sobre uma especificidade do ensino da psicanálise na universidade: a formação de educadores. 01/08/2005

1v. 179p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leandro de Lajonquière

Resumo tese/dissertação:

Pesquisa teórica, de fundamentação psicanalítica, que tenciona demonstrar que a especificidade e a legitimidade do ensino da psicanálise a educadores repousa nas condições que vem oferecer para o resgate do sentido atualmente perdido da educação. Parte da análise crítica do discurso pedagógico, como aquele que mantém a instituição educativa suspensa na ilusão, que se manifesta na certeza da existência de um domínio que garanta o “bem fazer”. Apoiada na lógica do discurso universitário, a pedagogia atual, pretensamente científica, demanda por teorias psicológicas (especialmente, as do desenvolvimento), produz modelos (como o “professor reflexivo”, racional e explicativo) e confere grande importância aos recursos tecnológicos. A maneira de a pedagogia compreender a educação, como aplicação dos princípios científicos que

permitem o controle da aprendizagem, é compreendida neste trabalho como um racionalismo-cientificista, resistente à idéia de não saber inerente à relação do sujeito com o desejo, noção revelada pela psicanálise. A resistência à aceitação dessa impossibilidade por parte daqueles impregnados do discurso pedagógico é explicada no fato de que o desejo sempre se revela após o coup, então, reclama a renúncia à idéia clássica de controle e previsão. O “problema” da Educação passa pela palavra e pelo fato de que o sujeito está, por princípio, implicado em todo ato. A “verdade” da palavra, então, permite compreender a natureza da impossibilidade estrutural que a psicanálise descortina: a fala mediada pelo Outro. Portanto, em última instância, é o desejo que fala. Os educadores extraem, essencialmente, duas contribuições da experiência com a teoria freudiana: o conhecimento da constituição infantil e sobre si mesmos. Perseguindo uma relação de causalidade entre os meios pedagógicos utilizados e a previsão dos resultados, a pedagogia mantém-se resistente à noção de que o inconsciente possui um peso maior do que as intenções conscientes do educador. A tese apresenta um panorama dos atuais paradigmas na formação de educadores, tomando o discurso pedagógico como instância que arbitra sobre os vários rumos que a educação tem tomado, dentre eles a pesquisa e a formação; são apresentadas diferentes leituras em torno do estatuto epistemológico da psicanálise, uma polêmica que acompanha a pergunta sobre a legitimidade de seu ensino na universidade, território privilegiado do desenvolvimento e da transmissão da ciência, assim, evidencia o que sustenta a resistência em relação à psicanálise no ambiente universitário, principalmente, na formação dos educadores; apresenta um panorama dos modelos de mestria no contexto da psicanálise, partindo da delimitação do estilo de Freud, fundamentando a implicação da relação estabelecida com o conhecimento a ser transmitido, produzindo estilos particulares naqueles que se revestem de responsabilidade pela transmissão; dedica-se ao trajeto percorrido pela conexão psicanálise-educação, desde a utópica profilaxia das neuroses por meio de “pedagogia-psicanalítica”, até a compreensão da proposta freudiana de uma educação para a realidade, enfatizando a especificidade e a fertilidade da transmissão da psicanálise na formação de educadores que, uma vez atravessados pelo saber psicanalítico, podem conceber a noção de estilo, de singularidade na relação com o conhecimento.

Erenildo Joao Carlos. A Formação do Discurso sobre a Educação de Adultos: De 1889 à Década de 1940.. 01/07/2005

1v. 329p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eliane Dayse Pontes Furtado

Resumo tese/dissertação:

O advento da República, em 1889, concretizou na história brasileira o que antes figurava tão-somente no plano do desejo e do discurso político republicano: um Brasil fundado na democracia, no direito e numa nação livre e soberana. Um conjunto de enunciados, registrado nas Declarações dos Direitos do Homem e do Cidadão, adquiriu legitimidade nacional e estatuto constitucional; deixando de ser apenas uma série de teses utópicas defendidas por alguns; passou a desenhar o modo de pensar, dizer e fazer de uma nova época. A educação foi associada à democracia, instituída como um direito do cidadão e concebida como uma prática social necessária ao desenvolvimento do indivíduo e do país. Por sua vez, a educação, destinada aos adultos, acabou por ser tematizada como um problema nacional. Isso foi expresso de forma dispersa e heterogênea, em lugares diferentes: nas estatísticas do IBGE, nas campanhas nacionais e locais, nos congressos e seminários regionais, nacionais e internacionais, nos proferimentos de políticos

e de intelectuais e nos textos jurídicos. Partindo da tese de que a história da educação de adultos também foi produzida como um acontecimento da ordem do discurso, o presente estudo buscou investigar a formação do discurso sobre a educação de adultos no Brasil, no intercurso de 1889 a fins dos anos 40. Recorrendo à análise arqueológica do discurso, examinou-se o discurso da educação de adultos, materializado em um conjunto de textos consagrados pela historiografia da educação brasileira. A análise efetivada constatou que esse enunciado foi tecido, principalmente, a partir do entrelaçamento de três modalidades discursivas: a política, a jurídica e a educacional. Nesses distintos lugares foi produzida uma série de signos e de posição de sujeitos; fixada a coincidência entre a prática educativa e o indivíduo para quem ela destinava-se; e efetivada uma ruptura com a herança da concepção da educação de adultos como extensão da educação infantil. Face isso, o estudo concluiu que a formação do enunciado da educação de adultos no Brasil fora, de fato, instalada no curso do advento da República à implantação da Campanha de Educação de Adultos de 1947. Desde então, passou a ser descrita, como uma modalidade de ensino do sistema escolar, e reconhecida à necessidade de possuir um estatuto pedagógico próprio.

Erico José Faustini. A influência das políticas públicas de saúde e sua dimensão e perspectiva educativa para a sobrevivência infantil no rio grande do sul: uma visão a partir de depoimentos de profissionais técnicos de saúde pública de nível superior. 01/01/2005

1v. 276p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Juan José Mouriño Mosquera

Resumo tese/dissertação:

A presente Tese de Doutorado objetivou estudar a influência das políticas públicas de saúde e sua dimensão e perspectiva educativa para a sobrevivência infantil no Rio Grande do Sul, através de uma pesquisa quanti-qualitativa, levantando depoimentos de técnicos de nível superior da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, que trabalham com as ações de saúde voltadas à infância, por meio de um questionário respondido por trinta técnicos e de entrevistas realizadas com nove técnicos selecionados entre os que trabalham nessas ações. A análise de conteúdo dos dados coletados gerou quatro categorias: reflexões sobre trajetórias profissionais na Secretaria da Saúde e a importância da Educação Continuada e da formação universitária contextualizadas; avanço nas questões da saúde pública infantil no Rio Grande do Sul nas últimas décadas através do resgate histórico dos profissionais em Saúde Pública da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, em uma perspectiva de Educação para a Saúde; olhar reflexivo de técnicos da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul sobre as ações de Saúde e de Educação para a Saúde no passado, propiciando críticas sobre aquilo em que poderíamos ter avançado mais; visão dos técnicos da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul repensando as políticas públicas em Saúde e em Educação para a infância no estado como estratégia fundamental para o sucesso das ações de Saúde Pública. As conclusões foram as seguintes: priorizou-se no Rio Grande do Sul, em relação às políticas de Saúde Pública voltadas à infância, ações que tinham como foco de atenção as doenças prevalentes, modelo esse que esgotou-se pela evolução favorável das condições de saúde infantil; há necessidade da revisão dos currículos dos cursos formadores de profissionais que atuam na área de Saúde Pública, bem como necessidade da implementação de atividades de Educação Continuada para os atuais técnicos; as trocas dos diferentes governos prejudicou o avanço das ações de Saúde Pública, principalmente aquelas de longo prazo relacionadas à Educação de uma maneira geral e à Educação para a Saúde de modo

específico; faltou maior integração entre os diferentes níveis de atuação da Secretaria da Saúde e os municípios, bem como maior participação nas tomadas de decisões pelo nível local. De acordo com o avanço das atuais condições de saúde infantil no Rio Grande do Sul, são feitas as seguintes recomendações: contemplar o conhecimento da realidade e a participação do nível local na elaboração das políticas de saúde; valorizar a condição de saúde em relação à presença da doença; incorporar ações educativas às ações de Saúde Pública voltadas à infância, através de ações intersetoriais que favoreçam o aumento do acesso e a progressão em termos de anos cursados no ensino formal pelas mulheres; propiciar o desenvolvimento de ações de Educação Social, de um modo geral e de Educação para a Saúde, de modo específico.

Jimena Furlani. O bicho vai pegar! – um olhar pós-estruturalista à Educação Sexual a partir de livros paradidáticos infantis. 01/07/2005

1v. 272p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Guacira Lopes Louro

Resumo tese/dissertação:

Nesta tese, volto-me para a educação sexual dirigida às crianças, buscando problematizar processos de produção das diferenças sexuais e de gênero. Para tanto, examino duas coleções de livros paradidáticos de educação sexual endereçados à infância. Esta investigação sustentou-se nos campos dos Estudos Culturais e dos Estudos Feministas, articulados com a perspectiva pós-estruturalista de análise. O processo analítico dos livros baseou-se no estudo das suas “representações” sexuais e de gênero e na tentativa de explicitar um modo de problematizar tais representações a partir de um processo de “desconstrução”. O modo como o gênero e a sexualidade estão representados produz significados que marcam e constituem não apenas o sujeito e as práticas normais, como também os sujeitos e as práticas “desviantes”, “não-autorizadas”, “anormais”. O procedimento desconstrutivo que procurei ensaiar nesta tese poderá servir não apenas como recurso analítico dos artefatos escolares como também poderá sugerir formas de operar na prática pedagógica da Educação Sexual, em qualquer nível de ensino. Foram problematizados temas como: relação sexual, diferentes famílias, anticoncepção, masculinidades e feminilidades, homossexualidade, maternação, abuso sexual, HIV/AIDS, sexo seguro, educação sexual, sujeito infantil. Questionar a maneira como as diferenças e as identidades são representadas, a partir de um artefato pedagógico, e, por extensão, como essas diferenças são representadas na cultura, foi assumido nesta tese como imprescindível em qualquer processo de educação e de formação de educadoras/es e/ou futuras/os pedagogas/os.

Lea Velocina Vargas Tiriba. Crianças, Natureza e Educação Infantil. 01/09/2005

1v. 231p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leandro Augusto Marques Coelho Konder

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem como pressuposto a idéia de que há uma relação entre degradação das condições ambientais do planeta e desatenção às necessidades e desejos das crianças em espaços de Educação Infantil. Entendendo que os seres humanos são, simultaneamente, seres de cultura e de natureza; e que o pertencimento à natureza foi se perdendo no processo de produção da visão de

mundo moderna, a pesquisa buscou elementos para a compreensão das conexões entre esta visão dicotômica e o modo de funcionamento de instituições educacionais. O referencial para conectar os plano micro e macro-políticos foi encontrado nos campos da ecologia, do feminismo e da micropolítica. A pesquisa de campo desenvolveu-se em parceria com uma instância de formação da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, Santa Catarina; e envolveu profissionais dos Centros de Educação Infantil (CEIs), que atendem à crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, em horário integral. Através de uma investigação qualitativa que inclui observação participante, resposta a questionários e entrevistas, foram analisados os espaços físicos de 70% dos CEIs de Blumenau, no que se refere à tempo ao ar livre e contato com elementos do mundo natural, como terra, areia, água e vegetação. A pesquisa inclui, ainda, entrevistas com as profissionais que atuam junto às crianças, buscando elementos para a compreensão do conjunto de referências conceituais que definem um cotidiano distanciado da natureza. Os dados obtidos revelam concepções e práticas educacionais coerentes com uma visão de mundo que separa ser e humano e natureza, corpo e mente, razão e emoção. Nesta medida, contribuem para a reprodução de um modo de funcionamento social que é gerador de desequilíbrio ambiental, desigualdade social e sofrimento pessoal.

Michele de Freitas Bissoli. Educação e Desenvolvimento da Personalidade da Criança: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural. 01/11/2005

1v. 281p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Suely Amaral Mello

Resumo tese/dissertação:

O processo educativo intencional e sistematizado, baseado no conhecimento das regularidades do desenvolvimento psíquico da criança, contribui para a formação da personalidade infantil. Esta tese tem por objeto a formação da personalidade da criança, de acordo com os postulados da Teoria Histórico-Cultural ou Escola de Vigotski. Neste trabalho, busca-se compreender as regularidades do desenvolvimento da personalidade infantil, com o objetivo de contribuir para que a prática educativa esteja permeada pela consciência, por parte dos professores, de que sua atuação intencional e sistematizada pode influenciar positivamente tanto a formação das capacidades psíquicas como, e em consequência, a formação da personalidade. Nesse sentido, a teoria apresenta alguns pressupostos fundamentais para a compreensão da inter-relação entre educação e desenvolvimento humano ³/₄ estando aí incluídas a consciência, a inteligência e a personalidade da criança: 1) o desenvolvimento é fruto da atividade do sujeito, que envolve, simultaneamente, sua emoção e cognição, dando forma a motivos que podem ou não estar conscientes; 2) a formação de motivos é resultado da criação de necessidades humanas cada vez mais complexas, historicamente condicionadas, para o que o trabalho educativo tem importância fundamental; 3) a formação da personalidade está diretamente relacionada à situação social de desenvolvimento da criança (que envolve, necessariamente, o conceito de infância daqueles que a educam e a oportunização de tempos e espaços para sua atuação como sujeito) e às suas vivências cognitivo-emocionais, que se apresentam como a fonte de significados e sentidos atribuídos, por ela, às objetivações humanas, às relações entre as pessoas e, sobretudo, a si própria. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como proposta a sistematização das contribuições de Vigotski e de seus colaboradores para a compreensão da personalidade, tendo em vista a essencialidade — expressa por esta teoria de base marxista — das relações sociais para a sua

formação. Busca compreender quais são os elementos da prática educativa — como momento privilegiado de relações sociais nas quais a criança se insere — capazes de contribuir para o seu desenvolvimento amplo, considerando-a em sua historicidade e concreticidade.

Vilma Geni Slomski. A prática pedagógica de professores de surdos em uma escola bilíngüe: construindo saberes na diversidade. 01/02/2005

1v. 278p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ida Lichtig

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste estudo foi conhecer a prática pedagógica de uma professora ouvinte e de um professor Surdo da Educação Básica – educação infantil e ensino fundamental - de uma Escola Bilíngüe para Surdos, de um município da grande São Paulo, procurando apreender, nessa prática, os vários aspectos que definem a atuação do professor na sua área específica de ensino frente às exigências de uma proposta de educação bilíngüe para Surdos. Como referencial teórico, utilizou-se uma literatura sobre a formação de professores que privilegia a investigação do processo pelo qual o professor aprende a ensinar no decorrer de sua atuação profissional - adotando uma perspectiva de desenvolvimento profissional, conforme Shön, (1983, 1987), Huberman, (1992), Nóvoa, (1992), Pérez Gómez, (1992), Perrenoud, (1993), Zeichner, (1993,1996), Sacristán, (1995) e outros. Tomou-se como ponto de partida uma concepção de professor como um profissional que exerce um trabalho intelectual, cuja prática (reflexiva) permite a compreensão do universo de seu trabalho, reconhecendo, portanto, que os professores são profissionais que devem desempenhar um papel ativo tanto na formulação de propósitos e objetivos de seu trabalho, como nos meios para atingi-los. Este enfoque pressupõe que se investigue o professor sob esta perspectiva, tomando como referência as competências que se encontram subjacentes à prática de professores tidos como bons profissionais. Elegeram-se, como fontes de evidência dos dados, a observação/gravação de aulas, a realização de entrevista em profundidade com cada professor, focalizando, em especial, o cotidiano da sala de aula, e a consulta a documentos oficiais, cadernos dos alunos e material de apoio do professor. Foi possível verificar que os professores de Surdos que participantes deste estudo vivem cotidianamente sua profissão construindo uma infinidade de práticas que se realizam por meio da interação entre as pessoas e as idéias, o que pressupõe a valorização do aluno, de suas dificuldades e de seus questionamentos. Os professores preocupados com um planejamento de atividades que dê margem à inovação e espaço às experiências visuais dos alunos Surdos, movem-se articulados por projetos de ação. Ficou evidenciada a possibilidade de reflexão dos professores, como intelectuais que tomam decisões para construir o processo pedagógico que desenvolvem moldando o currículo em ação. Constatou-se que os professores de Surdos investigados, ancorados por um espaço consolidado de trabalho colaborativo e de fomento às suas experiências, cada vez mais vêm adquirindo uma certa independência e autonomia profissional, que se expressa no cotidiano do seu trabalho e lhes possibilita o enfrentamento dos desafios decorrentes da implementação de uma proposta de educação bilíngüe no âmbito da surdez, a qual fundamenta-se numa visão de minoria lingüística de pessoa surda, cujo discurso propõe o reconhecimento do direito à diferença e a formação bilíngüe – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa – dos alunos Surdos.

